



le ne fay rien  
sans  
**Gayeté**

*(Montaigne, Des livres)*

Ex Libris  
José Mindlin





Mario da Veiga Cabral

19-12-918

Ruy Barbosa - 1914







# FUTURO DAS MOÇAS

SEMANARIO ILLUSTRADO



## HOMENAGEM AO BELLO SEXO

Quarta-feira 4 de Abril de 1917.





— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção. *ll ll ll ll ll ll ll*

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no *ll ll ll ll*

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**

**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens offerecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMMEDIATOS**

— Estas casas não tem filiaes —

**Parames Senna & C.**



# A TRANSOCEANICA

— Empresa de Viagens e Excursões de Recreio —

Fiscalizada pelo Governo Federal

Carta Patente 733 — Capital autorizado: 400:000\$000

**SÉDE Avenida Rio Branco, 149**

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 5.892

Succursaes e agencias em todos os Estados e no estrangeiro

**Sorteios diarios pela Loteria Federal**

Valor total dos beneficios (passagens e cambias) distribuidos pela A TRANSOCEANICA (por amortisações e sorteios) até 31 de Dezembro de 1916:

**Libras 44.137-0-0 ou sejam 662:055\$**

Série A Cambias	5.820-0-0		87:300\$000	
Série A Passagens	8.930-0-0	14.750-0-0	133:950\$000	221:250\$000
Série B Cambias	2.760-0-0		41:400\$000	
Série B Passagens	1.665-0-0	4.425-0-0	24:975\$000	66:375\$000
Série C Cambias	2.550-0-0		38:250\$000	
Série C Passagens	1.665-0-0	3.319-0-0	11:535\$000	49:785\$000
Série D Cambias	1.825-0-0		27:375\$000	
Série D Passagens	497-0-0	2.322-0-0	7:455\$000	34:830\$000
Série E Cambias	2.240-0-0		33:600\$000	
Série E Passagens	367-0-0	2.607-0-0	5:505\$000	39:105\$000
Série F Cambias	627-0-0		9:405\$000	
Série F Passagens	227-0-0	854-0-0	3:405\$000	12:810\$000
Série G Cambias	11.385-0-0		170:775\$000	
Série G Passagens	4.475-0-0	15.860-0-0	67:125\$000	237:900\$000
Beneficios	Libras 44.137-0-0 ou sejam		662:055\$000	

**Séde: AVENIDA RIO BRANCO, 149**

**RIO DE JANEIRO,**

LAGRIMAS, REMORSOS  
E VERGONHA

Uma lição

É romance realista, trivial e pungente. Fervilham por ahí, na nossa sociedade, e em todas as sociedades, milhares de romances identicos.

Engendra-os a leviandade, ás vezes, chamada amor; enreda os esse preconceito monstruoso que se chama casamento; ou, esse terrivel obstaculo que se chama conveniencia social; desenlaça-os o escandalo; sacrifica-os, purifica-os, redime-os, o unico sentimento santo, enorme e sublime que ha neste mundo mesquinho e egoista: — O amor de mãe.

• E é sempre assim.

Esses romances começam-se, continuam-se e acabam-se com a mesma monotonia, com uma semelhança inevitavel, implacavel, fatal.

Ler-se um, é ler-se todos.

Se é nova, tem-se a completa despre-occupação dos perigos da vida, a ignorancia das conveniencias mundanas, a inconsciencia dos deveres individuaes, não se sabe o que é odio, não se sabe o que é especulação, não se sabe o que é peccado; sabe-se sómente o que é amor; e nem isso se sabe, sente-se; ama-se inconscientemente, sem saber porque, nem para que.

Mas, o amor é um perfido conhecimento, apparece risonho como uma alvorada de Maio, mas, como os dias falsos d'esse mez traçoieiro, traz escondido na sua mascara de luz, as trevas da tempestade, e as furias do vendaval.

E as crianças, crédulas, despreoccupadas, innocentes, enganam-se, deixam-se illudir alegres e desprevenidas.

Imaginam que é tudo rosas nos jardins maravilhosos do paiz do amor; e deixam-se ir, risonhas e felizes; quando já não podem retroceder é que encontram os espinhos sob as rosas que viram em sonho, e as lagrimas ardentes que se escondiam sob os sorrisos fascinadores.

É a historia constante e eterna de todos esses amores que se geram na sombra; de todos esses amores que crescem ás escondidas, que não vêm legalisar se, santificar-se á grande luz da religião e da lei; de todos esses amores, que têm ao principio todo o encanto do mysterio, é verdade, e depois, todas as angustias da reparação e todas as vergonhas do clandestino.

Emquanto que os esposos caminham de mãos dadas no mundo, cercados de respeito e sympathias; os amantes, muito mais românticos, mas, muito menos felizes, têm que trocar apertos de mão furtivos, nas encruzilhadas, ás occultas, com medo das pessoas de bem.

E quando a sorte dá á mulher o gozo supremo e a suprema honra de ser mãe: então é que, a maternidade, que é nma aureola de luz na frente da esposa legitima, é uma coroa de espinhos na frente da mãe solteira. O que para aquella, é uma alegria dulcissima, é para esta nma eterna amargura; o que, para aquella, é um título respeitavel, é para esta nma vergonha infamante.

Emquanto as mães legitimas, miram-se todo o dia, nos olhos claros que se abrem para a vida,

e vêm sorrir-lhes, as mães naturaes vivem longe, da carne da sua carne; da vida da sua vida, e enquanto andam no mundo com a mascara da tranquillidade, sorrindo a todos com vontade de chorar, correndo os theatros e bailes; o filho de su'alma, aquella pequenina creatura que lhe povoa o cerebro, que lhe preoccupa o espirito, está sorrindo a pessoas estranhas, está sendo embalada por mãos mercenarias, está apprendendo a conhecer e a amar uma mulher que não é sua mãe. É uma lição que mostra que todos os atalhos que se afastam da estrada do dever, da honra e da honestidade, vão dar ao paiz desgraçado das lagrimas, do remorso e da vergonha.

Rio — 24 — 3 — 1917.

IRACEMA COSTA.

Garnet de moça...

(Pelo Meyer)

Conversavam todos animadamente e eu, passando de leve, apanhei no ar, as ultimas palavras do joven moreno.

— ... e quando me falam em amor sinto calefrios barbaros percorrerem-me a epiderme! — concluia emphaticamente o futuro advogado.

(Acredito pois não... ao menos para lhe fazer a vontade! Como se as senhoritas não lizessem outra cousa senão declararem-se apaixonadas por elle. Ora dá-se!...)

Discutiam á porta do C. P. os tres garbosos voluntarios, sobre as manobras, quando A. B. A. sae-se com esta:

— O que me soube melhor lá no acampamento, foi aquelle pão de lot com presunto... lembra-te?

(Sim?! o nosso amiguinho quiz fazer espirito... engarrafado, provavelmente, ou soffre da vista. Tomou por pão de lot e presunto, um bolo de batatas com torresmos em braza!

E havia de recordar-se o pobre «Lulu» que ficou «atacado do cerebro», de semelhante e variado menú!...?)

Todos voltaram-se ao impertinente gritinho de Mlle. L. C. á sahida do Cinema Mascotte.

— Não foi nada, — explicou, risonha — senão a manga da minha blusa que rasgou-se na pulseira d'aquella senhora...

(E Mlle. esqueceu-se de dizer que soltou aquelle gritinho dolorido, porque a blusa é filha unica... de côr do céu!... Que desgraça irreparavel!)

E a encantadora Mlle. que andava sorumbatica como se tivesse macaquinhos no sótão, desfranziu finalmente a testa, quando, no primeiro dia consagrado á Momo, logrou divisar o perfil esguio do «Branquinho» que ha tres annos lhe remorde o coração.

— Que saudades! — balbuciou, langorosa.

(É verdade: a referida joven quasi derreteu-se em suspiros e queixumes... e solidificou-se novamente ao fogo dos «lindos» olhos.)

E agora tratem de refreiar a linguinha o mais possivel e... cuidado com a

REPORTER.



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

## Ao bello sexo



'S moças, ao sexo feminino em geral, sob cuja egide se colloca, apresenta suas credenciaes o «FUTURO DAS MOÇAS» revista semanal destinada ao desenvolvimento litterario, scientifico e de

culto á mulher.

Qual o futuro das moças em nosso paiz, nesse meio social em que vivemos?

Que lhes pode influir na directriz para o dia de amanhã, povoado de sombras, de duvidas, de incertezas, caminho a seguir que é preciso desbravar para que as urzes não entorpeçam os animos, e, desanimadas, achando longo e fatigante o percurso, não venham as moças de hoje a quedar-se na estrada?

Que bussola terão ellas na vida, afim de que no porvir, vencidos todos os obices que se lhes interpuzeram na jornada, se apresentem com os elementos precisos para os grandes commettimentos em que a mulher tem de participar?

Só a instrucção em suas diversas modalidades, já nas lettras, já nas sciencias, já nas artes, poderá for-

necer o material necessario para o bom desempenho das funcções de que a mulher fôr investida.

E' fazendo applicação dos conhecimentos adquiridos, que a mulher, escrevendo, discutindo, fazendo valer sua opinião, valorisando emfim a somma de suas aptidões, vae patenteando o talento que possui; e a assim, com essa incitação ás outras de seu sexo, surgem litteratas, prosadoras, pensadoras ou poetisas, scientistas e artistas. Ha muito se vem notando a falta de uma revista feminina que acceite, como deve acceitar, a collaboração de moças, franqueando-lhes integralmente as suas paginas. Certamente não queremos dizer com isto que iremõs fazer cousas impossiveis, mas empregaremos o maximo esforço para que o bello sexo nos sirva de baluarte e nos anime neste caminho que temos de encetar.

Assim, pois, o «FUTURO DAS MOÇAS» é a arena onde, em diferentes secções, torna-se a tribuna de defeza da mulher, como o escriptorio de escriptos reveladores de seu adamantino talento; é o logar onde pode ensaiar os primeiros passos litterarios, aquella que, timorata por ser novel, receia aventurar-se enviando trabalhos que, algumas vezes, seriam de grande e incontestavel valor.

Aqui deixamos as nossas paginas franqueadas ás gentilissimas senhoras e senhoritas que nos honrarem com a sua collaboração.

A REDACÇÃO.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



por Helena D. Nogueira

## Apontamentos de mathematica

A mathematica occupa o primeiro lugar na escola scientifica porque estuda os phenomenos mais geraes, mais simples e os mais independentes de todos os que formam o objecto dos nossos conhecimentos.

E' a mais antiga das sciencias e sob ella foram incluidas todas as outras sciencias e até algumas artes.

Definindo mathematica diremos, que é a sciencia que nos ensina a avaliar as grandezas.

Grandeza é tudo quanto pode augmentar ou diminuir. Assim; o tempo, o peso dos corpos, uma linha, etc.

As grandezas podem ser medidas de dois modos: *directa* e *indirectamente*.

A medida directa obtem-se, applicando sobre a grãdeza que se quer medir a unidade, uma ou mais vezes, successivamente.

*Unidade* vem a ser o termo de comparação. A *medida indirecta* resulta da comparação feita entre a grandeza que não admite medida directa e outra que admitta tal medida, de maneira que se deduza o valor da primeira pelas relações existentes entre ellas.

A mathematica não se utiliza da medida directa porque nem todas as grandezas mensuraveis admittem esse processo.

Só a linha recta está nessas condições, assim mesmo quando tenha um comprimento que não seja nem demasiadamente grande nem infinitamente pequeno e que esteja collocada em posição commoda para ser medida, como por exemplo, a posição horizontal.

A mathematica abrange duas partes distinctas:

1º *Mathematica concreta*.

2º *Mathematica abstracta*.

A *mathematica concreta* depende da natureza dos phenomenos estudados por ella, phenomenos estes que se acham reduzidos a duas cathogorias: *phenomeno* da extensão e *phenomeno* do movimento.

A parte da mathematica concreta que estuda a extensão, recebe o nome de *Geometria*, e a que trata do movimento chama-se *Mechanica*.

A mathematica abstracta comprehende tambem duas partes distinctas, a saber:

A *Algebra*, que estuda a lei de dependencia existente entre as grandezas que entram nos phenomenos considerados.

A *Arithmetica*, que deduz o valor numerico da grandeza que se deseja medir em relação aos valores das outras grandezas.

O conjuncto das duas partes tomou o nome de *Calculo*.

## QUADRO SYNOPTICO DA DIVISÃO DA MATHEMATICA



(Continúa.)

## Arithmetica

### Problemas e exercicios para curso complementar e medio

#### Numeros inteiros

Tres irmãos repartiram uma herança composta de 4 cavallos avaliados em 450\$000 cada um; uma somma de 3:600\$000 em dinheiro e uma letra de credito de 2:800\$000.

O mais velho ficou com dois cavallos e cada um dos outros dois com 1 cavallo. Que parte em dinheiro deve ter cada um para que a partilha seja igual?

SOLUÇÃO:

$450\$000 \times 4 = 1:800\$000$  (preço dos 4 cavallos).  
 $1:800\$000 + 3:600\$000 + 2:800\$000 = 8:200\$000$  (em quanto montava a herança.

$450\$000 \times 2 = 900\$000$  (valor de dois cavallos que deve tocar ao irmão mais velho).

$3:600\$000 + 2:800\$000 = 6:400\$000$  (valor em dinheiro que deve ser repartido pelos tres herdeiros)  $6:400\$000 \div 3 = 2:133\$333$  (quanto deve tocar a cada um herdeiro).

O mais velho, porém ficou com dois cavallos avaliados em 900\$000 e 2:133\$333 em dinheiro, portanto receberá  $900\$000 + 2:133\$333 = 3:033\$333$ .

Cada um dos dois outros receberá.....  
 $2:133\$333 + 450\$000 = 2:583\$333$ .

Effectivamente:

$3:033\$333 + 2:133\$333 + 2:133\$333 = 8:199\$999 + 1 = 8:200\$000$

Dois meninos combinaram trocar abrunhos por pecegos. O primeiro dava um certo numero de abrunhos valendo 650 rs. os 13 por um numero igual de pecegos que custavam 3\$300 tres duzias.

Ganhou assim 900 rs. Quantos abrunhos tinha elle?

SOLUÇÃO:

Acha-se primeiro o preço de um abrunho dividindo 650 por 13 o que dá 50 rs.

Castando um abrunho 50 rs. a duzia sahirá por  $50 \times 12 = 600$  rs.

As tres duzias de pecegos custam 3\$300 logo uma enstará menos ou  $3\$300 \div 3 = 660$ .

Subtrahindo teremos então a differença de preço entre uma duzia de pecegos e uma duzia de abrunhos.

$660 - 600 = 60$  rs.

**Nogueira da Gama**

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carloca, 41 — TEL. 2823 C.



## FUTURO DAS MOÇAS

Precisa-se agora achar o numero de duzias de peegos que se obtem dividindo  $900 \div 60 = 15$ .

Uma duzia contem doze peegos, as quinze conterão  $12 \times 12 = 180$  peegos.

Uma quitadeira comprou 240 ovos a 8\$500 o cento. Vende a metade a 150 rs. cada dois ovos e o resto a 100 rs cada ovo.

Qual o lucro?

SOLUÇÃO :

$8\$500 \div 100 = 85$  rs. (Preço de um ovo que comprou);  $85 \times 240 = 20\$400$  (preço dos 240 ovos);  $150 \div 2 = 75$  rs. (por quanto vende cada ovo);  $240 \div 2 = 120$  ovos (a metade da compra);  $75 \times 120 = 9\$000$  (por quanto vende os 120 ovos);  $100 \times 120 = 12\$000$  (por quanto ella vende a outra metade)  $9\$000 + 12\$000 = 21\$000$  (por quanto vendeu tudo).

O lucro será pois de  $21\$000 - 20\$400 = 1\$000$ .

Dois correios dirigem-se um para o outro, a distancia que os separa é de 500 km.

O correio A faz 16 km. por hora e parte as 12 horas; a correio B faz 12 km. ao mesmo tempo e parte 5 horas depois do primeiro

A que horas se encontrarão e a que distancia dos respectivos pontos de partida estará cada um?

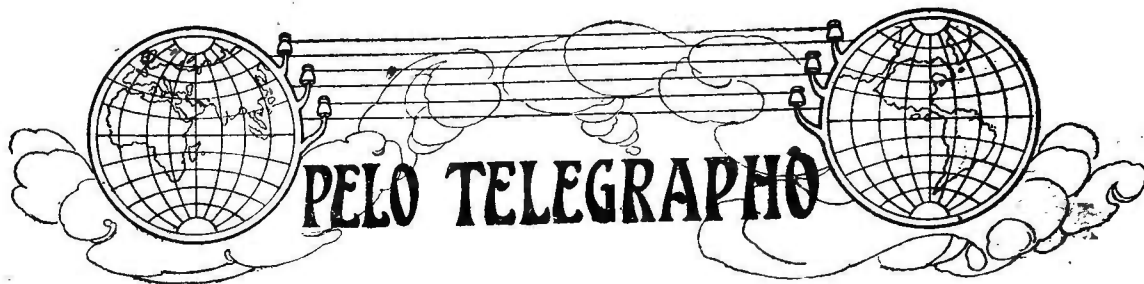
SOLUÇÃO :

$16 \times 5 = 80$  km. (numero de km. andados por A até a partida de B).

$500 - 80 = 420$  km. (quanto falta percorrer da distancia);  $16 + 12 = 28$  km. (quanto ambos andam em 1 hora);  $420 \div 28 = 15$  horas (tempo que gastam para andar os 420 km.);  $15 \times 16 = 240$  km. (quanto anda o correio A em 15 horas);  $240 + 80 = 320$  km. (a distancia que o correio A encontra o correio B).

	km.	horas
	1	6
	2	7
	3	8
12 × 15 = 180	4	9
(a distancia que B	5	10
fica de A)	6	11
Effectivamente :	7	12
	8	13
180 + 320 = 500	9	2
O encontro dar-se-á	10	3
às 8 horas da manhã	11	4
	12	5
	13	6
	14	7
	15	8

$$\begin{aligned}
 & \left( \frac{\frac{2}{5} \div 1,0303030}{\frac{0,3}{1 + \frac{1}{3 + \frac{1}{2 + \frac{1}{2}}}}} \right) + \left( \frac{\left( \frac{1}{2} + 1 - \frac{2}{3} \right) \left( \frac{3}{4} \right)^2}{4 \div \frac{4}{7} \times \sqrt{\frac{25}{32}} - 2} \right) - 1 + \frac{1}{9 + \frac{1}{3}} = \left( \frac{\frac{2}{5} - \frac{3}{10} + \frac{1030-10}{990}}{1 + \frac{1}{3 + \frac{1}{5 - \frac{1}{2}}}} \right) + \\
 & + \left( \frac{\left( \frac{3}{2} - \frac{2}{3} \right) \frac{9}{16}}{4 \times \frac{7}{4} \times \sqrt{\frac{25}{64}}} \right) - 1 + \frac{1}{\frac{28}{3}} = \left( \frac{\frac{2}{5} \times \frac{10}{3} + \frac{1028}{990}}{1 + \frac{1}{3 + \frac{2}{5}}} \right) + \left( \frac{\left( \frac{9}{6} - \frac{4}{6} \right) \frac{9}{16}}{7 \times \frac{5}{8}} \right) - \\
 & - 1 + \frac{3}{28} = \left( \frac{\frac{2}{5} \times \frac{11}{44}}{1 + \frac{1}{17}} \right) + \left( \frac{\frac{5 \times 9}{6 \times 16}}{\frac{35}{8}} \right) - \frac{31}{28} = \left( \frac{22}{17} \right) + \left( \frac{45}{96} \right) - \frac{31}{28} = \\
 & = \left( \frac{22}{17} \right) + \left( \frac{45}{96} \times \frac{8}{35} \right) - \frac{31}{28} = \left( \frac{22}{17} \times \frac{17}{22} \right) + \frac{3}{28} - \frac{31}{28} = \\
 & = 1 + \frac{3}{28} - \frac{31}{28} = \frac{31}{28} - \frac{31}{28} = 0
 \end{aligned}$$



NONÓ

Fita tua enrolou meu pescoço... asphyxio  
lata kerozene, cara demais... serve manteiga?  
Vem buscar, portão meu.

CHOROSA.

ARMANDO

Recebi carta sciente paixão recolhida...  
Que fazer? Coração gelado... inverno rigo-  
roso penates meus. Morrer pleno oceano?! Bem.  
Será drama no fundo ventre tubarão. Cuidado  
indigestão água salgada

BELLA.

SNR. «L'ÉAB»

Papel sujo não se faz declaração moça chic.  
Pelo que vejo, apanha papel rua.

Parabens. Bom emprego; vocação própria,  
lucrativa. Quanto mais, sinto muito não posso  
chorar. Reservatório exgotado... consolação pos-  
sível; cocaina lysol para curar garganta coração.  
Não se esqueça.

VIOLETA.

FÁFA

Viagem meio... lamentavel desastre, assom-  
brou todos. Coração partido... rodas trem des-  
pedaçados fundo rio te escrevo. Até outro...  
mundo!

LILI.

SNR. EDUARDO

Obrigada sympathy sua... inutil insistir.  
Não vale pena gastar cêra, ruim defunto. Terra  
basta. Pezadello ao ler carta cheia tolices e lo-  
rotas. Noites boas.

CANTORA.

PARISIENNE

Vergonha em rapaz, privilegio raro, im-  
possível quasi. Quem tem vergonha morre fome,  
e dança corda bamba quer queira ou não.

Quando sair deixe vergonha escondida ca-  
bide, para não tolher movimentos seus. Imite ir-  
mão... não fique zangado com a

TYRANNA.

CILIO

Não gosto fitas comicas. Deve seguir car-  
reira theatral... voz boa, talento raro, scenas  
de ciúme.

Recebe applausos sinceros, pelo desempe-  
nho dramatico. Gosto mais lances tragicos...  
enfim, serve tudo. Passeio bom... saudades  
poucas, lagrimas crocodilo.

Não podia deixar humidecer lenço que em-  
prestaste. Não é?

RINAMÁ.

## PETALAS DISPERSAS

*A' graciosa Maria de Lourdes Azevedo.*

Foi-se o Carnaval!... no sepulchro azul do  
inexistivel tombou, ao bimbalar dos guizos, ao  
perfume do ether, no subtil das phantasias.

Foi-se!... Adeja além na agonia de uma  
despedida, e abraça o mundo com seu olhar,  
abrasado de goso.

Na curva do caminho, exangue, arrancando  
do violino lagrimas sonóras, Pierrot, a alma  
esmerada pela dor, vê perpassar pelos olhos,  
pisados e-doridos, a bella Colombina em garga-  
lhadas, venturosa ao lado de Arlequim olhando-o  
com motejo ironico.

Foi-se!... Aindavagueiam no ar os ultimos  
lampejos de uma luz faiscente; titubeia no espaço  
o arruido das flautas que choram a saudade da  
loucura linda.

Findon!... quantos corações não viram  
desmoronar-se os sonhos magicos?... com  
estrepitoso fragor, quantas illusões cuíram e nau-  
fragaram nesse mar dissipador.

Quanta alma no descuido da felicidade, sente  
agora crepitar no intimo, a chamma de um olhar.

Palavras de resonante crystal, chocam-se  
n'alma confundidas com o perfume.

Risos e lagrimas!... Rien nus na especta-  
tiva de uma nova aurora de amor, nascida ao  
fluido do ether.

Estrella de limpidos fulgores darleja seus  
raios sobre essas cabeças que Momo abençoou.  
Choram outros ao ver unir-se para sempre a  
sombra ideal de um sonho vaporoso.

Recorda-se aquelles doces sorrisos e em-  
quanto uns continuam a perpetual-os, outros o  
vem como nuvem azul a esgarçar-se no céu ao  
brado alacre do astro rei.

Foi-se!... tristezas... alegrias.

ROSA RUBRA.

### Salomão Cruz

É nosso representante em Nietheroy o Sr.  
Salomão Cruz residente á rua de S. Pedro, 96, o  
qual tem plenas poderes para tratar de assum-  
ptos pertencentes á nossa revista.

Para enxaquecas?

**"ANTIMIGRANINA"**

Drogaria Pacheco - *Andradas, 45*



# Trabalhos Femininos

*Páginas de*

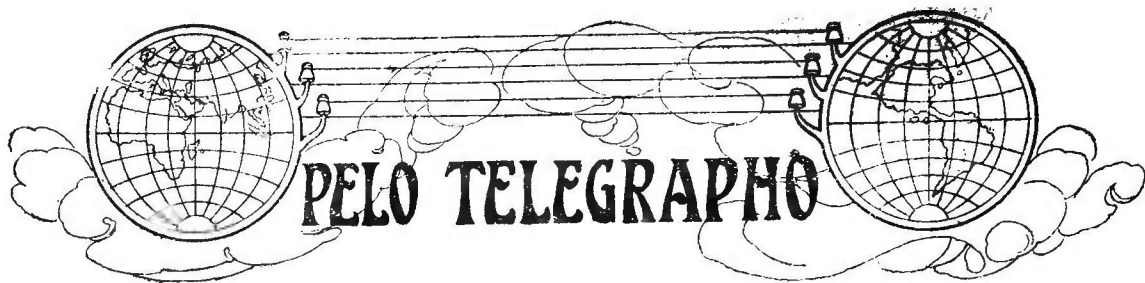


Mlle. Gaby.

**Modelo para Pyrogravura na taboa. Podendo servir também para o bordado a branco. Os chrysanthemos devem ser cor de rosa e as folhas verdes. Se for bem contornado, com a agulha de pyrogravura na taboa, nem precisa ser pintado.**

## **A FORTUNA EM CASA**

Cinco pequenas parcelas de poucos mil réis, darão aos noivos, aos velhos e aos invalidados para o trabalho, uma pensão mensal de 10\$, 20\$, 30\$, 40\$ ou 50\$, imediata, bastando para se habilitar e receber esclarecimentos, escrever ao — **Professor Sylvio Paraguassú** — CAIXA POSTAL 212 — *Rio de Janeiro*.



NONÓ

Fita tua enrolou meu pescoço... asphyxio  
lata kerozene, cara demais... serve manteiga?  
Vem buscar, portão meu.

CHOROSA.

ARMANDO

Recebi carta sciente paixão recolhida...  
Que fazer? Coração gelado... inverno rigo-  
roso penates meus. Morrer pleno oceano?! Bem.  
Será drama no fundo ventre tubarão. Cuidado  
indigestão água salgada

BELLA.

SNR. «LUAR»

Papel sujo não se faz declaração moça chic.  
Pelo que vejo, apanha papel rua.

Parabens. Bom emprego; vocação propria,  
lucrativa. Quanto mais, sinto muito não posso  
chorar. Reservatório exgottado... consolação pos-  
sível; cocaina lysol para curar garganta coração.  
Não se esqueça.

VIOLETA.

FÁFA

Viagem meio... lamentavel desastre, assom-  
brou todos. Coração partido... rodas trem des-  
pedaçados fundo rio te escrevo. Até outro...  
mundo!

LILI.

SNR. EDUARDO

Obrigada sympathia sua... inutil insistir.  
Não vale pena gastar cêra, ruim defunto. Terra  
basta. Pezadello ao ler carta cheia tolices e lo-  
rotas. Noites boas.

CANTORA.

PARISIENNE

Vergonha em rapaz, privilegio raro, im-  
possivel quasi. Quem tem vergonha morre fome,  
e dança corda bamba quer queira ou não.

Quando sahir deixe vergonha escondida ca-  
bide, para não tolher movimentos seus. Inite ir-  
mão... não fique zangado com a

TYRANNA.

CILIO

Não gosto fitas comicas. Deve seguir car-  
reira theatral.. voz boa, talento raro, scenas  
de ciume.

Recebe applausos sinceros, pelo desem-  
penho dramatico. Gosto mais lances tragicos...  
enfim, serve tudo. Passeio bom... saudades  
poucas, lagrimas crocodilo.

Não podia deixar humidecer lenço que em-  
prestaste. Não é?

RINAMÁ.

## PETALAS DISPERSAS

*A' graciosa Maria de Lourdes Azevedo.*

Foi-se o Carnaval!... no sepulchro azul do  
inexistivel tombou, ao bimbalar dos guizos, ao  
perfume do ether, no subtil das phantasias.

Foi-se!... Adeja além na agonia de uma  
despedida, e abraça o mundo com seu olhar,  
abrasado de gozo.

Na curva do caminho, exangue, arrancando  
do violino lagrimas sonóras, Pierrot, a alma  
esmerada pela dor, vê perpassar pelos olhos,  
pisados e doridos, a bella Colombina em garga-  
lhadas, venturosa ao lado de Arlequim olhando-o  
com motejo ironico.

Foi-se!... Ainda vagueiam no ar os ultimos  
lampejos de uma luz faiscante; titubeia no espaço  
o arruido das flautas que choram a saudade da  
loucura finda.

Findon!... quantos corações não viram  
desmoronar-se os sonhos magicos?!... com  
estrepitoso fragor, quantas illusões ruíram e nau-  
fragaram nesse mar dissipador.

Quanta alma no descuido da felicidade, sente  
agora crepitar no intimo, a chama de um olhar.

Palavras de resouante crystal, chocam-se  
n'alma confundidas com o perfume.

Risos e lagrimas!... Riem uns na especta-  
tiva de uma nova aurora de amor, nascida ao  
fluido do ether.

Estrella de limpidos fulgores dardeja seus  
raios sobre essas cabeças que Momo abençoou.  
Choram outros ao ver unir-se para sempre a  
sombra ideal de um sonho vaporoso.

Recorda-se aquelles doces sorrisos e en-  
quanto uns continuam a perpetuar-os, outros o  
vem como nuvem azul a esgarçar-se no céu ao  
brado alacre do astro rei.

Foi-se!... tristezas... alegrias.

ROSA RUBRA.

### Salomão Cruz

É nosso representante em Nietheroy o Snr.  
Salomão Cruz residente á rua de S. Pedro, 96, o  
qual tem plenos poderes para tratar de assum-  
ptos pertencentes á nossa revista.

Para enxaquecas?

**"ANTIMIGRANINA"**

Drogaria Pacheco e Andradas, 45



# Trabalhos Femininos

*Páginas de*



Mlle. Gaby.

**Modelo para Pyrogravura na taboa. Podendo servir também para o bordado a branco. Os chrysanthemos devem ser cor de rosa e as folhas verdes. Se forem bem contornado, com a agulha de pyrogravura na taboa, nem precisa ser pintado.**

## **A FORTUNA EM CASA**

Cinco pequenas parcelas de poucos mil réis, darão aos noivos, aos velhos e aos invalidados para o trabalho, uma pensão mensal de 10\$, 20\$, 30\$, 40\$ ou 50\$, imediata, bastando para se habilitar e receber esclarecimentos, escrever ao — **Professor Sylvio Paraguassú** — CAIXA POSTAL 212 — *Rio de Janeiro.*



# A MODA

As Senhoras Cariocas têm sempre á sua disposição  
nesta casa os ultimos Jornaes e Revistas da Moda.  
Mas onde a Moda tem sempre a sua melhor representação,  
é nos nossos

*Formidaveis Sortimentos de Vestidos  
de Todos os Generos*

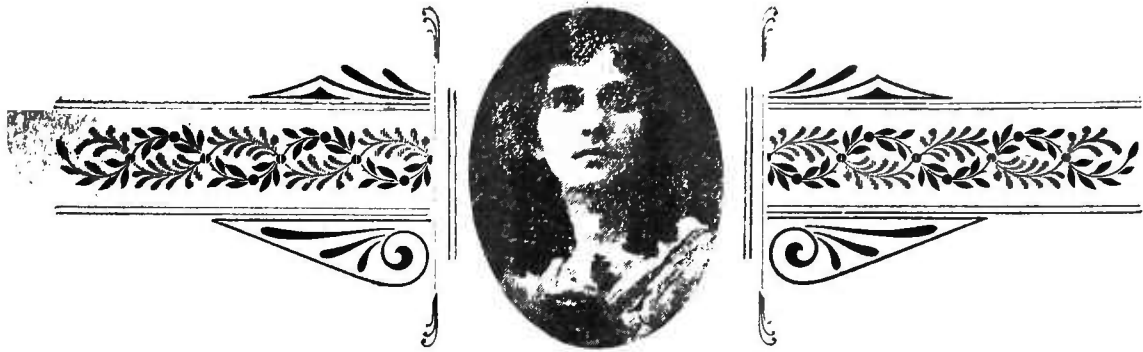
Modelos elegantes e discretos

Preços tambem discretos

Parc Royal







Senhorinha Albertina Maia  
Capital

## “INSTRUIR DELEITANDO”

POR ALICE DE ALMEIDA.

### Mythologia

Crentes no bom gosto dos nossos leitores, damos na revista que ora se inicia, uma secção inteiramente nova, confeccionada com meticoloso cuidado, e onde tornaremos conhecidos os personagens mais em evidencia na mythologia grega e romana. Antes, porem, vamos tentar uma breve explicação sobre o sentido da palavra — Mythologia.

Mythologia é formada por duas palavras de origem grega: MYTHO que vem a ser cousa imaginaria, ficção; e LOGIA que quer dizer discurso. Mythologia significa portanto, discurso sobre cousas imaginarias, apenas concebidas pela phantasia. Por issomesmo, mais attrahente será para o espirito culto e propenso ao bello, dos nossos apreciados leitores, as dissertações sobre esse assumpto nada fatigante, desenvolvido em torno da mythologia.



Senhorinha Alice de Almeida

### Midas

Midas, rei da Phrygia, conseguiu obter de Baccho, o maravilhoso dom de metamorphosear em ouro todos os objectos que tocasse. Esse dom tornou-se-lhe em breve fatal, pois os proprios alimentos eram transformados no pre-

cioso metal, ao seu contacto, vendo-se Midas impossibilitado de comer o que quer que fosse.

No auge da desesperação, invocou o Deus Baccho, e supplicou-lhe que o livrasse de tão mortal supplicio. Baccho compadecido da sua desgraça, ordenou-lhe que se banhasse nas aguas do Pactolo, para perder o nefasto dom. Midas obedeceu, e o grande rio ficou cheio de palhetas douradas.

Refere tambem a lenda que, tendo o rei dito que a lyra de Apollo era inferior á flauta de Pan, o senhor dos bosques, aquelle em castigo á sua irreverencia fez-lhe nascer orelhas de burro.

Midas porem occultava-as cuidadosamente sob os fartos cabellos, e sómente um barbeiro conhecia o seu segredo.

Mas o barbeiro após algum tempo, e apezar das ameaças de morte, não se conteve; resolveu então confiar a terra o segredo que tanto o opprimia.

Abriu, pois, uma funda cóva, e lá deixou sepultadas as palavras fataes que confirmavam ter o rei orelhas de asno, occultas sob a cabelleira.

N'esse lugar, passado tempo, brotaram canniços que, ainda verdes, agitados pela mais leve aragem diziam:

— «Midas, o rei Midas, tem orelhas de burro!»

E assim em breve foi divulgado o segredo do rei que cahiu no ridiculo, e furioso maldisse a hora em que attrahira sobre a sua cabeça a justa colera do formoso e temivel Apollo.

### Dr. Alfredo Almeida Rego

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Residencia: Rua Conde de Bomfim, 764. Telephone Villa 253. Consultas, das 8 ás 9 hs. da manhã.  
Consultorio: R. da Assembléa, 39. Telephone, 4312.  
Consulta, das 2 ás 5 hs. da tarde. Rio de Janeiro

## Feliz encontro

A minha amiguinha Mlle. Tarré.

Logo pela manhã, ainda cedo, já pronta para o exercício de natação, detive-me a contemplar, por algum tempo, o immenso mar. Que pensamentos funebres e alegres accumulavam-se em meu cerebro; aquellas ondas, começadas de longe, muito longe, e que se vinham quebrar de encontro ás pedras da praia. Assim, estatica, admirando o invencivel oceano, era de quando em quando perturbada por um forte arrepio, produzido pelos meus crueis pensamentos sobre os inevitaveis desastres que o mar causa, e que vem a custar a vida de muitas pessoas! Logo, porém, esse mau estar cessava, quando punha a minha lembrança sobre o homem que ali vae alcançar o titulo brilhante de Almirante, ou sobre o humilde pescador que d'ali tira com que manter sua familia. Suspirei, já exausta de tanto pensar, e quando, para melhor dizer, despertei d'aquelle sonho, já o sol vinha muito perceptivel: os seus raios dourados como faixos d'ouro, batiam sobre a agua inquieta do oceano, reflectindo-a com uma força capaz de vencer a nossa vista! De repente, deito o olhar para uma certa distancia e observo nma cabecinha semi-loira que boiava sobre as ondas! Approximei-me da praia e lancei-me sobre o infinito mar, tomando a direcção do que avistara. Quando lá cheguei, oh! fatalidade! encontro feliz, deparei com uma amiga que ha muito tempo não via! brincava sobre as ondas, como quem estava em terra firme. Foram pequenos os nossos cumprimentos, porque o lugar não permittia mais; a nossa alegria, porém, era illimitada!

Assim, cheias de contentamento regressámos á praia. Depois de muito falarmos, após muito

tempo de exercicios, despedi-me de minha amiga, pois já era demasiada a minha demora.

— Então adeus, exclamei.

— Adeus, respondeu-me, afastando-se pouco a pouco da ribeira.

Ainda lá, muito longe, acenou-me com a mão, dizendo-me um adeus saudoso. E d'alida ribeira, dentro do meu coração, eu respondia: — Adeus, adeus, minha querida amiga, segue, e que Deus te guie.

NOEMIA P. SILVA.

## Risos e Sorrisos

Risos e sorrisos!... Doces sons melodiosos vibrados pela lyra do coração!... Sim, o coração é uma lyra, ou melhor, uma harpa, de onde partem essas vibrações que nos afloram aos labios!

Quantas vezes, recostada nas alvas cambraias do seu adoravel bercinho, a formosa creança entreabre os rubros e purpurinos labios num gracioso sorriso, a mãe exulta e o paga com milhares de beijos nas faces rosadas e assetinadas!

Na mocidade tambem ha essas vibrações melodiosas. Como é angelico e encantador o sorriso que baila nos finos e corados labios de uma noiva em dia de esponsaes!

A velhice tambem tem sorrisos; mas os que lhe assemam aos labios, são tristes porque recordam os seus folguedos infantis, o seu passado que não volla!

Risos e sorrisos!... Doces vibrações melodiosas, ás vezes desfazendo-se em ardentes lagrimas!...

CAROLINA BONI.

## Um grande problema resolvido !!

Não ha mais neurasthenia, fraqueza, nervosismo, insomnia, falta de appetite e outras molestias produzidas por desequilibrio nervoso ou enfraquecimento muscular, pois um só vidro de

### DYNAMOGENOL

cura todas estas perturbações — tornando individuos fortes e sadios.



1º nos casos de nervosismo, ataques, palpitações, falta de memoria, medo, irritabilidade, dores de cabeça, de fraqueza do peito, cansaço — o doente tomando 4 colheres de sopa, por dia em meio copo com agua em 10 dias, sente-se curado. 2º nos casos de phosphaturia, anemia, rachitismo, flôres brancas, cores pallidas, e fraqueza cerebral ao terceiro dia de uso (das doses de 3 colheres por dia) o doente consegue a cura (não deve usar alcool). 3º nos casos de cansaço cerebral observado nos collegios, escriptores, padres, advogados, guarda-livros e todos os individuos cuja profissão obriga a grandes perdas de energia cerebral, desde a primeira colher principiam a sentir allivio. 4º a senhora grávida, a ama, etc., tomando DYNAMOGENOL conseguem ter abundancia de leite e dar á criança uma conformação ossea completa, e um equilibrio nervoso normal ás crianças que se formam ou estão sendo amamentadas.

Uma colher de DYNAMOGENOL corresponde a um billete de 250 grs. (1/4 de kilo) a 6 ovos, ou melhor, a 1 refeição normal.

Vende-se em todo o mundo

DEPOSITO GERAL: *Pharmacia Marinho* Rua 7 de Setembro, 186 — Rio de Janeiro



Na Avenida Rio Branco.

As nossas gentis patricias apanhadas pela nossa "kodac"  
no sabbado ultimo



MISERA SOCIEDADE

I

Mme. Hortencia dava um «five-ó-clock» em sua deliciosa vivenda em Botafogo, um dos palacetes que se notabilisaram pelo luxo da construção, em harmonia com a pompa do mobiliario. Com o dispendido numa sala em moveis exquisites e sanefas bizarras se mobiliariam tres ou quatro casas de funcionarios honestos.

Uma cousa phantastica a casa de Mme. Hortencia, nesse dia, em que se realisava o annunciado «five-ó-clock» aos diplomatas estrangeiros, o brilho era mais exuberante, o luxo era mais apurado. Todas as mobílias dos salões tinham saído das suas capas de brim cinzento ou de cretone branco e rebrilhavam á tenue luz que se coava pelas cortinas de damasco e vinham banhal-as.

Aqui, um grupo pequenino todo dourado — o pau e a palha; ali, outro de peroba com os estofos de seda amarella lavrada; acolá, outros grupos, estantes «porta bibelots», tudo obedecendo ao tom aureo.

As paredes eram forradas de um papel chamalote dourado dando o motivo das cortinas. Não havia quadros. Viam-se apenas dos espaços das janellas, arandellas de luz eguaes ao grande candelabro pendente do meio do tecto.

Era, como dizia Mme. Hortencia «o salon de ouro».

O resto do palacete não desafiava. O gabinete do senador mais austero, menos berrante, offerencia entretanto a quem o visitava uma sensação de bem-estar.

Era um amplo salão atapetado em toda a sua extensão, tendo ao centro



Dr. Mario da Veiga Cabral

uma ala de cadeiras de couro de espadar, artisticamente lavradas e ao fundo um pesado e grande «bureau-ministre» de jacarandá com finos labores de esculptura. As paredes lateraes eram occupadas por altas estantes do mesmo gosto onde um sem numero de volumes se alinhava com as lombadas muito reluzentes dando a idéa de nunca terem sido maculados pelas mãos do seu dono. Notavam-se ainda umas duas ou tres telas bonitas assignadas por artistas desconhecidos, adquiridas pelo senador, talvez para exhibir a sua generosidade fazendo reclame da aquisição pelos jornaes, ou, quem sabe, os pobres dos pintores, incapazes de dar um nickel com que um mendigo iria comprar pão, depois de fazerem grandes despezas na tela e na meldura, alem dos muitos dias de trabalho perdido, offereceram-nas para bajulal-o, ou para poderem contar com o seu prestigio junto do jury artistico de alguma exposição a que concorressem.

Pelos corredores viam-se as mais formosas columnas, suportando grandes vasos de porcellana onde vicejavam avencas, samambaias, e varias especies de pequeninas palmeiras.

Mas não é preciso besbilhotarmos todo o palacete do senador Castro, detendo-nos pelos varios salões ou descendo á chacara carinhosamente tratada, onde se vê a cocheira luxuosa para dois «pur-sangs» e o pavilhão dos vehiculos onde se acham o «coupé» e a «charrete» em que Mme. Hortencia, tantas vezes vem attrahir a attenção do publico á Avenida Rio Branco ou nos parques no dia de «corsq».

Não precisamos. Basta sabermos que é talvez o mais rico da capital e o mais artisticamente arranjado e que, nesse dia em que se abria para o «five-ó-clock» aos diplomatas estrangeiros, tinha tudo sido cuidadosamente disposto.

(Continúa).

MARIO DA VEIGA CABRAL.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedra, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentin, Telephone n. 994. Central.



Senhorinha Yára de Almeida

Para o espirito grandemente bello de Leonor Viveiros de Rezende.

Céu immenso, inatingivel e eterno, eis o espelho fiel de minha alma. Azul ou negro, suave ou tenebroso, tu a retratas inteiramente, em todas as suas phases, em todos os seus mysterios.

semelhas a minh'alma no apogeu da alegria, quando nem uma tenue magua a envolve, nem um sopro de dor a faz estremecer.

Céu de tarde silenciosa e queda, em que se findam as vozes de todos os passaros; céu rubro, chamejante, esplendide, em que passam como sonhos de amor, nuvens de ouro e gase; céu de luz que se anima no ultimo lampejo, para se extinguir depois mais vivido, mais bello, mais adoravel, — és o retrato da minh'alma silente, ao findar das vozes melodiosas da lyra do amor; como em teu seio, perpassam nella, luminosas, quasi divinas, as nuvens alvi-roseas do sonho.

Céu mysterioso do sol-pôr, que obriga tantos olhares supplices; céu de prece, para onde sobem num sussurro as almas em orações; céu das Ave-Marias, que ouves a voz do sino plangente de envolto com a musica dos ninhos prestes a adormecer, cantos dulcissimos de embalo, beijos maternos e preces titubeantes de crianças; céu roxo, de saudade e melancolia, de tristeza, de recolhimento, cheio de sombras mysteriosas, de estremecimentos, de murmúrios de cyprestes, segredos de regatos e queixumes de rôlas; céu de duvida, de que as estrellas mal nascidas rasgam pedacinhos, es-



Senhorinha Aracy Furtado de Mendonça — Capital

Senhorinha Amalia Cavalcante Rego Capital

Céu auri-roseo da aurora, espargindo diamantes pela relva e enchendo com elles o calice dos lyrios; céu onde tremula a estrella d'alva, sosinha, limpida, brilhante, como uma lagrima de Jesus perdida no manto da Virgem; céu de esplendor infinito e vibrante, onde se occultam todos os sorrisos dos anjos, — és igual á minha alma quando desperta para o amor, serena e branca, desfolhando sorrisos como orvalho e trazendo no seio engastada, a ideal estrella da esperanza.

Céu deslumbrante do meio dia, céu rutilo, infinitamente azul, sem uma nuvem que tolde o brilho teu, radioso, sem uma sombra que manche a tua face limpida, sem um sopro de vento que agite a tua serenidade de lago, —

preitando por elles receiosas e tremulas, e escondendo-se depois, com medo, talvez, de tanta melancolia; és como a pobre alma triste, que me anima, á hora da saudade, quando a envolve o véo roxo da magua e as alegrias medrosas se escondem depois de tentarem rasgar a gase que as occulta.

Céu de noite enharada e bella, azul, muito azul, crivado de astros; céu para onde se evolvem as canções de amor em surdina, os idilios murmurados quasi a medo, as serenatas melodiosas e ternas, céu que recolhes no teu seio tantos beijos de namorados venturosos, que presencias tanta alegria e vês subir a ti, tantos devaneios e sonhos, — a minh'alma se parece contigo quando sonha, cheia de crenças, e

## FUTURO DAS MOÇAS

recolhe como um balsamo a luz das tuas estrellas.

Quando, pela manhã, encoberto e tristonho, derramas sobre a terra lagrimas sentidas, e o vento geme e soluça impellido as nuvens cinzentas que te cobrem, oh! céo choroso, céo de magua, céo de luto, tu és igual á minh'alma ainda, si esta se debate entre o desalento e a descrença, envolta em grossos mantos de dor. Choras talvez de saudade e ella te acompanha porque tem saudade de um amor.

Céu tenebroso e negro, onde passam como phantasmas terriveis as nuvens grossas e tempestuosas, brandindo o raio como o furor do salteador que vibra o punhal assassino; céo de horror, negro como tumulos, insondavel como a morte; céo em que estouram os trovões medonhos como bombas destruidoras e terriveis; céo de medo, que derrubas com teu furor os ninhos adormecidos, e abates com teu machado de fogo as arvores seculares da floresta; céo que mandas no teu odio a morte, — mais do que nunca és igual á minh'alma. Tambem, como tu, ella ás vezes enraivecida e cruel, despede odios como raios, ferindo quem estiver ao alcance do seu furor; abate, ruge, mata sem piedade e sem misericordia.

Céu immenso, inatingivel e eterno, és o espelho fiel da minha alma.

YARA DE ALMEIDA.

Rio — 9 — Março — 1917.

GRAVURAS, CLICHES  
E ORNAMENTOS  
PHOTOGRAVURAS PARA  
ILLUSTRAÇÕES DE LUXO  
**LUIZ  
BRUN**  
R SILVA JARDIM, 41  
Telephono CENTRAL 2218  
RIO DE JANEIRO



DESENHISTA

*Gaspar Telles*

LARGO S. F<sup>co</sup> DE PAULA, 36  
SOBRADO  
Telephone 2770 Norte  
RIO DE JANEIRO

**GASPAR TELLES** LARGO de S. FRANCISCO de PAULA  
36 - Sobrado



# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA P. NOGUEIRA.

A biographia dos que se immortalisaram no coração da humanidade pela dedicação ao trabalho em prol do engrandecimento nacional, é o Evangelho sublime onde se acham escripturados os preciosos exemplos de energia, que revestiram os povos de uma aureola de gloria.

O progresso das gerações successivas não depende, como erradamente se pensa, da riqueza dos povos, é apenas o resultado da cooperação de todos os cidadãos elevados por uma unica ambição, — a Gloria immortalisada.

É aquelle que na menor difficuldade rebelar-se contra o mundo, julgando-se incapaz de vencer na luta da vida; será eternamente o miseravel escravo, sujeito aos caprichos da propria negligencia, a que elle chama a Força do Destino, para merecer a piedade dos ignorantes e viver eternamente como parasitario, do mundo, incapaz de produzir.

O homem laborioso não se queixa da sorte, porque sempre encontra em que desenvolver a sua actividade, tornando-se util com o esforço pessoal.

Ninguém melhor nos dá exemplos sublimes de coragem perseverança que os grandes talentos sahidos, na maioria das camadas mais infimas da sociedade, onde ninguém lograria encontrar-as.

Dentre esses vultos que assombraram o mundo inteiro, enchendo de luz todos os seculos, temos: Christovão Colombo, miseravel grumete de navio, cujo nome hoje se eleva no pavilhão da sciencia.

Para essa pobre criança de 17 annos apenas, sem recursos, filho do nada, nunca houve difficuldades que não removessem quando perdura a ambição de vencer.

Colombo passara toda a infancia atirado ao mundo, servindo como marinheiro mais tarde.

Entregue aos destinos do mar, adquiriu com longa experiencia, notabilisando-se pelo arrojo que enfrentava as lutas, sobretudo, nas guerras do Mediterraneo.

Desde essa época se manifestaram as suas ideas exploradas que foram a principio bem contrariadas, pela falta de recursos e uma serie de cousas imprevistas.

A sua figurinha pouco attrahente, as suas vestes rudes e a modestia habitual, faziam-n'o



Senhorinha Helena Nogueira

soffrer o desprezo de todos, sendo todos os seus projectos, por isso, sempre irrealisaveis.

Contudo, elle não desanimava e dia a dia augmentava os conhecimentos geographicos que tinha com o estudo profundo, a que se entregava cheio de ardor.

Colombo era um espirito superior, desses que não acredita na fatalidade; tudo para elle dependia, exclusivamente, da força de vontade nada mais.

Os grandes homens nunca naufragam nas tempestades da vida pensava o intrepido marinheiro, com uma coragem inabalavel.

Era de uma perseverança que invejava aos companheiros aos quaes elle se impunha pelo seu valor e bom senso, provando sempre que o amor ao trabalho lá o sentimento mais alevantado no coração humano.

Levado, mais tarde, para Lisboa, fez conhecimentos com audazes marinheiros, adquirindo toda a pratica necessaria do mar e uteis conhecimentos, que muito auxiliaram a sua gloria.

Desposando a filha de um capitão, logrou aliar aos conhecimentos que já tinha recolhidos de suas viagens e estudos scientificos, os que apprendia nas cartas e diarios do sogro sobre as navegações do Atlantico, embarcando, então, em naus portuguezas.

Essas continuas travessias, fizeram-n'o suspeitar da existencia de outras plagas até então ignoradas.

Começou-lhe a trabalhar no cerebro a idéa de gloria com a assombrosa descoberta que pretendia realisar, descoberta, essa, que mudaria completamente a face da terra.

Dias se passaram e, sempre aquelle pensamento o perseguia como numa sombra tenaz.

Faltavam-lhe os recursos necessarios. Elle era pobre e desconhecido na corte e não se atrevia a manifestar os desejos que o atormentavam.

Uma tarde decidiu-se enfim a communicar o presentimento que tinha da existencia de novas terras para as bandas de peste, afim de angariar os meios necessarios.

Dirigindo-se á Italia, seu berço querido, passou pelo desgosto de receber o desprezo dos palacianos que o consideraram um pobre visionario.

Colombo não se deixou abater, pela decepção cruel que o fazia acordar do primeiro sonho de felicidade.

(Continúa).

**Maravilhoso. Leiam breve**

# Espalhando Rozas

VALSA

(Escrita especialmente para o "FUTURO DAS MOÇAS")

POR

Jurema Olívia

The musical score is presented in seven systems, each consisting of a grand staff with a treble and bass clef. The music is in 3/4 time and features a melodic line in the treble clef and a harmonic accompaniment in the bass clef. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings. A signature and asterisk are visible in the fifth system, and a final double bar line is present at the end of the piece.

A musical score for piano, consisting of five systems of two staves each (treble and bass clef). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like 'p' and 'pp'. The score concludes with a double bar line and the initials 'DC' and a signature.

**V. Excia. já visitou a**  
**Casa Bastos**  
***Armazem de Calçado?***

E' a casa onde se compra mais barato no Rio de Janeiro e tem sempre as ultimas novidades no que ha de chic em calçados.

**Costa Bastos & Fernandes**

— 19 —

**RUA URUGUAYANA**

Telep. 2616 Central

Entre Rua 7 de Setembro e Ouvidor

**Rio de Janeiro**







Gentilissima leitora.

Não vos assusteis, por quem sois!

Aqui tendes uma secção que, à primeira vista, parece que terá por fim exclusivo maguar-vos ou ferir-vos, embora de leve. Mas as apparencias *illodem*, como diria muita gente boa que nós conhecemos...

**Al-fi-ne-ta-das...** Estamos daqui notando já a placidez de vosso peregrino rosto perturbado, numa rapida contracção physionomica, como se tivesses sentido o incerrado contacto de um fino e pontegudo alfinete, ao lerdés, syllaba a syllaba, o título ferino da presente secção...

Certo, pela vossa delicada epiderme passaron, num fremito, o desagradavel arrepio caracteristico que nos causa a traidora ponta desse inoffensivo objecto, cuja utilidade é tal, que se torna indispensavel nas cartinhas das costureiras, formando galhardamente ao lado da agulha, da linha e do dedal.

Não queremos com isto enalterar o valor problematico que por acaso tenha esta secção. Não, nem por sombras! E acreditamos mesmo que nem de tal vos houvesseis lembrado, porque estamos sinceramente convictos de que serieis incapaz, gentilissima leitora, de lançar-nos a pécha de pretenciosos. Sabemos disso, mas as más linguas...

Esta secção não terá, certamente, occasião de vos maguar, mas se, por acaso, alguma das carapuças aqui talhadas vos servir, por uma fatalidade, lembrai-vos, lembrai-vos... da utilidade dos alfinetes!

Gentilissima leitora, que nos testes até aqui e que tivestes, infelizmente, a desventura de atirar o vosso compadecido olhar por estas linhas ficai sabendo que «apezar de todos os pezares», isto é, apezar de toda a má vontade que esta secção, por seu titulo, suggere ou desperta, ella é de uma inocuidade patente. «*Ridendo castigat mores*» — *rindo corrigem-se os costumes*, diziam os nossos avós, ou melhor, os nossos bisavós... E nós, procurando imital-os, teremos como divisa aquelle extraordinario pensamento que nos legou o Padre Manoel Bernardes on talvez Santo Ambrosio: — «Nunca faceis a outrem aquillo que vós não queiraes que a vós vos faeis».

Está aberta a secção!...

PINTO CALÇUDO.

## Satyrices

### Problema

Um individuo entra num botequim e pede successivamente ao *garçon*: doze garrafas de cerveja, trinta *chopps* nm vermouthe; 5 grogs e uma garrafa de *wisky*. Deu ao *garçon* para pagar a despeza uma noth de cinco mil réis.

Pergunta-se: a que horas chegará á casa esse individuo, sabendo-se que, á meia-noite, foi removido para a assistencia em estado comatoso?

### Pensamentos

O amor é uma simples compenetração. Eu pelo menos estou compenetrado disso.

(Proverbio chinez.)

Uma joven feia, que se pinta, mata de uma cajadada dois coelhos: engana-se o si e ao proximo.

(Isto é mais velho que a Sé de Braga.)

### Annuncio

Precisa-se de um pouco de criterio e de muita grammatica para injectar na cachola de certas mocinhas que pretendem ficar celebres com os sens auto-retratos *psychologicos*.

## Epitaphios

*Avant-propos.*

«Esta secção tumular,  
De um sério valor profundo,  
Muita gente vae mandar  
Daqui... lá para o outro mundo!»

P. C. & COMP.

J. das M.

Daquella gente *de lá*  
Jaz aqui apenas pó,  
Aguardando Josaphat  
Dentro d'uma cova só!

II

A. L.

Esta trouxe no caixão,  
Quando veio p'ro Cajá,  
Uma setta, um coração  
E um polve Captdo mí.

M. B. J. G.

III

Linda como um cherubim,  
Morren bem cedo, coitada!  
E aqui jaz, amofinado,  
Por lhe faltar o carnim...

D. P.

IV

Quando os vermes se acercaram  
Deste jovem, no caixão,  
Foi debalde!... Não lhe acharam  
Nem sombra de coração!

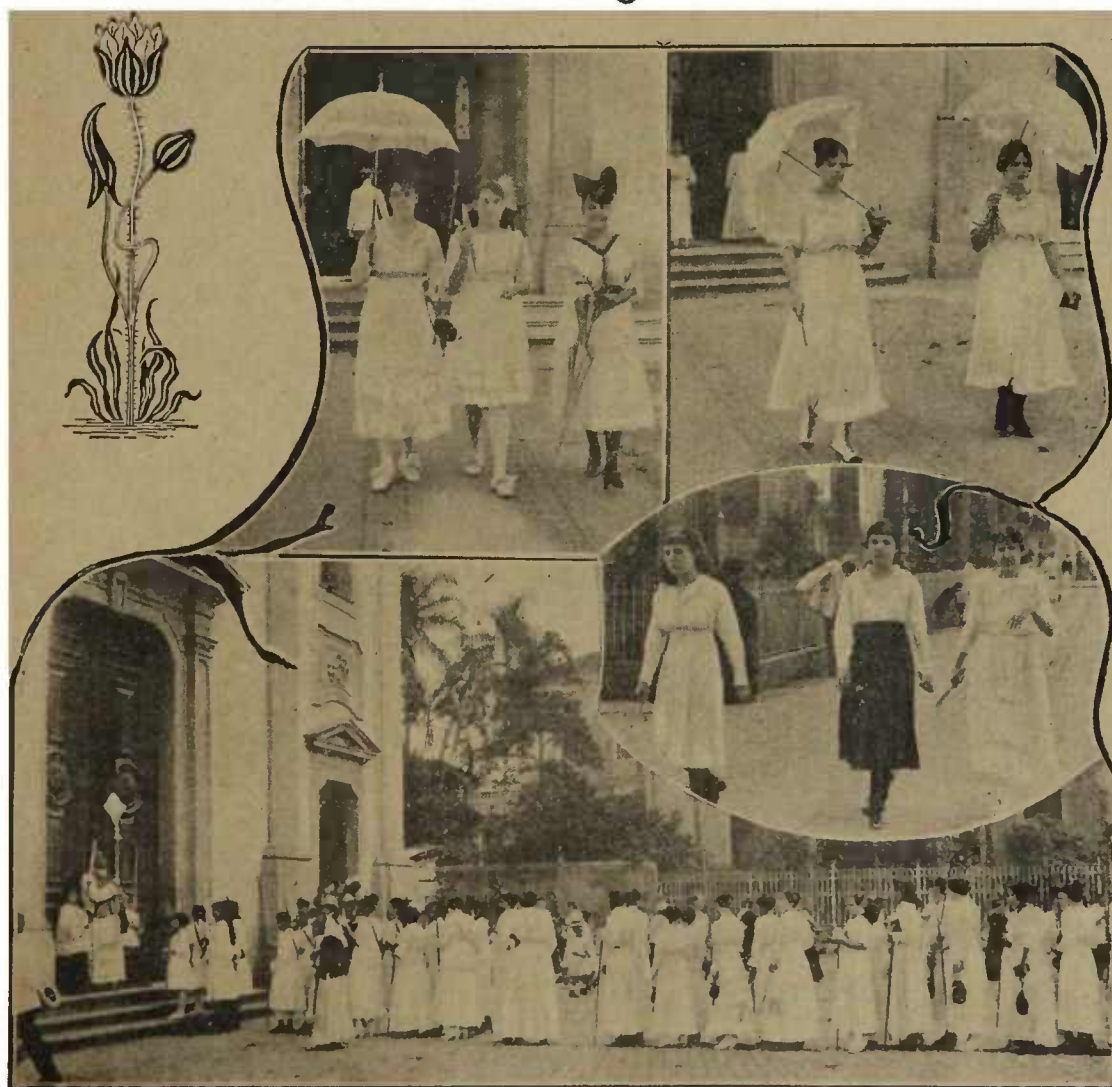
PINTO CALÇUDO & COMP.

DERBY-CLUB



Aspecto geral da corrida inaugural da temporada de 1917

Na Matriz do Engenho Velho



Domingo de Ramos — A saída da missa e aspecto geral



# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## Colera

Quando consideramos a mulher, cuja fraqueza é característica, que brilha sobretudo pela



Senhorinhas: Leonidia Nery de Carvalho e Zelia Maggesi — Capital

graça e delicadeza de suas fôrmas, pela doçura e amenidade de seu caracter, somos levados a pensar que ella nunca se poderia entregar aos transportes da colera.

Mas, por outro lado, si reflectimos na fraqueza de sua razão, na mobilidade de seu systema nervoso, na vivacidade das impressões e sensações de que ella é dotada, é facil conceber quanto ella é dada a essa paixão.

Com effeito, a colera é muito frequente nas mulheres e sua natureza presta-se com uma extranha facilidade a esses vehementes impulsos.

E' a onda obedecendo aos caprichos do vento e passando, subitamente, da mais profunda calma á maior agitação.

As canzas que n'ellas pode suscitar a colera são innumeradas e agem com um enorme poder.

Um desejo contrariado, uma palavra que lhe tenha ferido a susceptibilidade, serão sufficientes para as irritar.

Si, porém, a colera das mulheres é prompta e vehemente, acalma-se facilmente, sua alma tem uma consistencia diminuta para que n'ella se grave algo de duradouro, e sua sensibilidade é muito movel para poder guardar por muito tempo um sentimento, mórmente quando elle chegou a um alto ponto de exaltação.

Mais ardente é a chamma e mais depressa consome o que se lhe joga.

Mais violenta é a paixão, menos duração tem.

As forças do nosso espirito e as fibras do nosso organismo não são capazes d'uma tensão por demais prolongada.

A colera das mulheres é tão viva, domina de tal modo seu espirito e nervos que n'ellas produz rapidamente essa fadiga que falamos.

E' um espectáculo afflictivo o de uma mulher colerica.

Esta paixão contrasta de tal fôrma com as qualidades que são o ornamento do sexo feminino, que a vista dos effeitos que produz, occasiona algo de doloroso e extremamente penoso.

Nada despœtisa tanto a mulher como esses transportes que a fazem sahir de si mesma.

Sen rosto, torna-se colerico, seus delicados traços ficam arrogantes e se illuminam, seus movimentos, são subitos e impetuosos; sua palavra vibrante e metallica; como que tudo, contribue, n'esse instante, para a transfigurar.

Alem do que, como escreveu Sívius: «a colera n'um ser importante não passa do ridiculo.»

E toda a mulher que se torna ridicula, perde para sempre os seus encantos.

A colera é a cegueira da intelligencia, produz as mais absurdas situações, obscurece o juizo, vê tudo de um modo exaggerado e se entrega aos mais vergonhosos extremos.

Ontr'ora, os Spartanos mostravam aos filhos

Slotas embriagados para fazel-os amar a sobriedade.

Para livrar uma mulher da colera, seria preciso mostrar-lhe o estado em que esta paixão a colloca.

## A Tristeza

Todos os acontecimentos, todas as paixões e todos os

affectos despertam, na alma humana o prazer ou a dor.

Não ha um só instante da vida em que um d'esses dois ecos se não façam ouvir.

A alegria e a tristeza se dividem pela nossa existencia, e o coração incessantemente repleto de um ou de outro d'esses dois sentimentos, comprehende, experimentando-os alternativamente, que existe um mundo melhor que o chama; que a vida é um exilio temporario; que as coisas terrestres estão cheias de vaidade, e



Senhorinhas: Maria D. Nogueira, Genny de Carvalho e Premthildes de Oliveira e Silva — Capital



Senhorinha: Isabel Pereira Leite — Capital

## FUTURO DAS MOÇAS

a natureza humana de fraquezas e miserias.

Ah! nada de alegrias duradouras, porquanto a tristeza existe em todos os nossos divertimentos, em todas as nossas venturas.

Assim, todo o licor é amargo. Quando o vento agita a onda mais pura que desliza, vê-se a lama do fundo, subir à superfície.

Todas as alegrias que Deus nos deu são mescladas de tristeza, afirma o santo.

Existem duas fontes principais de tristeza para o homem.

A primeira está na immensidade de seus desejos, dirigidos sem cessar para o infinito, o unico que poderia satisfazê-los, absorvendo-os.

A segunda, está na insufficiencia das cousas creadas, nos limites que de todas as partes nos restringe e repelle.

As coisas exteriores delimitadas no espaço e no tempo, só offerece aos nossos amores alegrias ephemeras e incompletas.

Nosso organismo, dotado de faculdades physicas muito restrictas, é ainda mais um obstáculo que um auxilio para os nossos desejos.

Elles vêm incessantemente morrer nos limites da sensibilidade ou quebrar-se impotentes entre os que Deus deu ás nossas forças physicas.

Tanto mais viva é a sensibilidade de um ser, mais elle está sujeito a experimentar essas alternativas de alegria e tristeza, que dependem da immensidade dos nossos desejos e a insufficiente das satisfações que elles procuram.

A mulher, dotada de uma sensibilidade viva e muito movel, tem uma necessidade continua de emoções de novas sensações.

Seus desejos trocam, sem cessar, de objecto e seu coração devora os productos de sua cubica com uma actividade incrível.

Tambem a alegria que nasce da esperança e da posse bem depressa substitue a tristeza, que segue a esperança destruida, o prazer desaparecido, a illusão perdida.

Toda a alegria terrestre, toda a felicidade humana, são como que um palacio de duas portas: a alegria, é a porta por onde se entra, e a tristeza aquella por onde se sahe.

A mobilidade das impressões das mulheres, a facilidade que ellas possuem de trocar sentimentos e pensamentos é o que nos leva a accusal-as de serem inconstantes e caprichosas.

A tristeza é, nas mulheres, um sentimento muito frequente.

Elle se produz pelo menor motivo, nasce das circumstancias as mais futeis, as mais insignificantes, na apparencia.

Si, muitas vezes, a tristeza nellas é o fructo de impressões desagradaveis e factos infelizes, frequentemente é falha de sensações e emoções.

Pode-se mesmo dizer que, nas mulheres, a tristeza é o sonno da sensibilidade.

Este sentimento tem pouca duração: uma impressão o produz, uma outra o apaga; da mesma maneira, a claridade do dia surge ou desaparece conforme os ventos mostram ou escondem as nuvens do ceu.

A tristeza provocada pelo dissabor é a que as mulheres experimentam geralmente; ella renasce cada dia e sua vida inteira se encontra dividida entre a alegria e a tristeza, ao mesmo tempo vemol-as sorrir e derramar lagrimas.

Niteroi - 917

(Continúa).



## Mãe!



A memoria de minha mãe.

Mãe! n'estas tres letras apenas, n'estas lettrinhas mimosas, tão simples, tão pequeninas, encontra-se o que ha de mais sublime, de mais grandioso no Universo, o que ha de mais nobre e santo.

Tu, mãe estremoza, verdadeiro abrigo dos meus pezares, pharól que muitas vezes me apontasté o porto de salvação, em noites tenebrosas da minha existencia, mil vezes bemdita!



Senhorinha Leonor Martins Portella

Emblema da virtude, fonte do puro affecto, anjo, apostolo do lar, sacrosanto altar aonde minh'alma se genuflexava aos teus carinhos, e ficava captiva em adoração, mil vezes bemdita.

Não tiveste na verdade, a grande e exagerada opulencia, que poderia na sua seducção, fazer-te activa e orgulhoza. Mas, em compensação possuiste o amor de um espozoz que te adorava, viveste no turbilhão dos carinhos meus; e como eras feliz! Um dia, a morte veio visitar o nosso lar, e arrebatou nas suas garras aduncas, o teu espozoz querido, o meu paezinho adorado. E nunca mais, na tua existencia, te vi sorrir, e si o sorriso te afflorava aos labios, matal-o era logo o teu desejo. Aquellas vestes negras que envolviam o teu busto, assemelhavam-se bem com a dôr que invadia o teu coração.

Mais tarde, novamente, veio a parca visitar-nos, desta vez foi a tua imagem santa, que ella escolheu para a sua ceifa insaciavel.

Por que, parca maldita, não me levaste tambem? Por que, me deixaste na orphandade, só no mundo, atirada ao vendaval da sorte?

Mãe adorada, quando viva, eu te queria muito, hoje, morta eu te venero e pranteio. No vento que sibila, nas ondas espumarentas, nas estrellas brilhantes, em um raio de luar, julgo ouvir no vento, os teus gemidos, ouvir os teus suspiros, vêr nas estrellas a luz dos teus olhos castanhos, scismadores, e no raio do luar uma esperança que me anima, uma esperança que vem de ti, me acariciando, e que não morre nunca.

Em noites de vigilia, no meu isolamento, como é consolador pensar em ti, e quando adormeço tenho a impressão de que alguém me afaga e acarinha, esse alguém és tu.

Oh! santa entre as santas, tu que tiveste o nome da Virgem, tu que com tanta resignação passaste por esta vida tão espinhoza, tão cheia de amarguras e desenganos, envia-me sempre essa esperança que vem de ti, que não fallece nunca. Escada de Jacob, conduz-me aos céus, em uma palma de luar.

ADELIA DA VEIGA RODRIGUES.



## Os menus de Mlle. Gaby e alguns conselhos uteis

### Frango recheado

Modo de o preparar.

Depois de depenado o frango, ahre-se em baixo, limpa-se bem por dentro e por fora. Deita-se o recheio entre a pelle do frango.

Endireita-se bem o frango e leva-se ao forno para assar, pondo sempre gordura em cima para não queimar. O recheio é feito do seguinte modo:

Em uma, caçarola deita-se 3 colheres de gordura, 1 de manteiga, 1 cebola de cabeça, cebola verde, salsa, mangerona tudo cortado miudo; sal, alho, pimenta do Reino e uma pimenta, os miudos do frango cortado miudinho e azeitonas. Quando bem frito, deita-se farinha torrada até ficar em farofa. Depois recheia-se o frango.

### Couve Flor com molho de tomate

Modo de a preparar.

Ferva uma couve flor pelo processo ordinario. Quando estiver cozida põe-se em um prato que vae ao forno, deita-se-lhe por cima um pouco de molho de tomate.

Esse molho é o seguinte:

Abrem-se os tomates e passam-se por uma peneira fina, aquece-se e accrescenta-se um pouco de manteiga misturada com 2 colheres de farinha de trigo e uma pitada de assucar. Deita-se a cozer ao lume por alguns minutos e está prompta.

### Creme de chocolate

Modo de o fazer.

Põe-se em uma caçarola o seguinte: 1 garrafa de leite, 2 gomos de chocolate, 2 colheres de maysena, 1 gemma de ovo, 5 colheres de assucar, 1/2 fava de baunilha. Leva-se ao fogo e quando estiver em consistencia de mingau põe-se 1 clara de ovo bem batida e continua-se a mexer que não cosinhe muito a clara, apenas saia o cheiro do ovo cru.

Deita-se numa forma e deixa-se esfriar. Tira-se depois para o prato e faz-se o seguinte molho:

1/2 garrafa de leite, 1 colher de maysena; 3 gemmas, bannilha. Com este molho adoçado á vontade e cosido colloca-se em redor do prato.

### Papos de Anjo

Modo de o fazer.

6 gemmas bem batidas e quando estiverem altas põem-se nas formas e vão para o forno. Assim que subirem põem-se na calda que deve estar em ponto fraco.

### CONSELHOS UTEIS

Modo de se tirar cera da roupa:

Embebe-se a roupa em agua de Colonia, isto é, só a parte que tiver a cera e esfrega-se vivamente entre os dedos.

As manchas sendo recentes não exigem mais que uma boa ensaboadura depois com algumas gottas de sal de azedas dissolvido na agua, onde se mergulha a parte que tiver a cera.

Se as manchas forem velhas é necessario

empregar no lugar do sabão agua raz com as gottas de sal de azedas.

Modo de evitar os pés frios:

Pela manhã mergulha-se os pés durante 3 ou 4 minutos em agua fria que tenha ficado ao sereno, enxugando-os em uma toalha de feltro. Depois faz-se uma fricção com agua de Colonia, envolvendo-os em papel de seda antes de calçarem as meias.

No fim de certo tempo este tratamento garante a cura.

Mlle. Gaby.

## A mulher em face da sciencia

*Para o academico O. Silva*

Muito se tem falado sobre o papel da mulher em face dos varios ramos da sciencia.

Ha os que desejam collocar a mulher aolado da jurisprudencia como sendo a defensora dos grandes idéaes da justiça, e ha os que a querem incorporar no seio da grande sciencia medica, tornando-a assim a auxiliadora dos grandes benemeritos que são os medicos.

Sob o ponto de vista das sciencias mathematica, deixanhol-o de parte encarando apenas o papel da mulher em face da sciencia juridica e medica.

Somos das que repellem a actividade feminina um assumpto melindroso e importante como é o da sciencia juridica. Como comprehender mesmo uma mulher no tribunal a defender um criminoso?

O, homem que está sempre prompto a se curvar diante da mulher que no dizer de um grande escriptor « é o anjo tutelar que domina o mundo » não poderá neste caso por mais indigno que seja o crime commettido accusar o criminoso. E é assim que, em virtude do olhar complacente de uma mulher esbelta, o homem deixa que aquelle criminoso nato transporte os humbraes da sociedade, em busca de outras victimas.

E para tal criminoso não precisou a defensora empregar argumentos scientificos; bastou apenas erguer a sua voz seductora para incutir no espirito daquelles seres fracos a innocencia do criminoso.

Passemos, porem, a tratar da mulher em face da sciencia medica. É uma transformação completa; e nos sentimos mesmo felizes quando apoiamos a theoria daquelles que a querem ver auxiliando essa outra melindrosa sciencia. Vemos no Templo que recebe diariamente quasi mil peregrinos nua ou outra alli estacionar e isto muito nos revolta! Mulheres que desejaes ser rainhas na jurisprudencia porque não procuraes aquelle Templo? Sahis daqui revoltando a sociedade; sahireis dali aliviando a humanidade!

Grande contraste! Por que não vos dedicaes todas á sciencia medica? Não vedes a guerra?

A tóga não cura enfermos...

É preferivel vemos mulheres na cruz vermelha auxiliando aos medicos, nos hospitales dando conforto aos infelizes e ainda preparando o balsamo tranquillizador do grande mal que é o remedio. Qual das duas sciencias, sob o ponto de vista exposto, traz mais vantagens á sociedade?

A mulher doctora ou bacharella? Nem ha que se oppôr. A sciencia medica deve ser preferida sempre.

Rio—5—12—916.—SYLVIA.

## Fragmentos d'alma

Ao amigo dr. José de Medeiros.

E' noite. Meu quarto apenas illuminado pela luz crepuscular d'uma lamparina, que arde junto á imagem sacrosanta do Creador do Universo, existe uma indefinivel hypocondria. As peregrinas estrellas perdidas no azul do Olympo, scintillam fulgurantemente, enquanto a poetica Cynthia derrama os seus reflexos prateados nas aguas diaphanas d'um lago sereno.



Sr. Nelson Pereira de Souza

Ao longe ouço o murmúrio, das coléricas ondas do velho Neptuno, as quaes com as suas cabelleiras alabastrinas, beijam docemente a fina e prateada areia.

O monótono pio das corujas, acompanhado do desharmonioso coaxar dos sapos, fazem-se ouvir.

A perfumada brisa, agita as franças das arvores, onde em seus ninhos, os passaros gentis, esperam raiar o esplendoroso Apollo, para cortando o azul ethereo da aboboda radiosa, irem beber o crystallino orvalho, que durante a noite cahiu continuamente sobre os encantadores prados, matizados de boninas.

A fragrança impregnada nas flôres do vergel, que desabrocham aos osculos da Latonia, embalsamam a athmosphera.

E' nesta hora de lyrismo de excelsa poesia, que as divinas notas d'um piano vieram-me despertar a attenção.

Era o bello «Romance de Arthur Napoleão», que se desprendia das cordas deste apreciado instrumento.

Oh! é indescriptivel o que se passou então no meu plangente coração, victima dos crueis punhaes do soffrimento, elle parecia até pulsar com mais vida.

Quantas reminiscencias!... quantas

saudades os seus sublimes sons trouxeram á minh'alma em fragmentos, coberta pelo negro véo da indiferença!...

O' meu Deus! que musica bendita, (murmurei então) não cheguei a acabar a phrase, quando um soluço me estalou na garganta, fazendo-me sumir a voz; enquanto isto, dos meus olhos tristes, se desprendiam silenciosamente, amargas e sentidas lagrimas, as quaes como perolas, rolavam, fio a fio, pelas minhas faces descoradas.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

Rio, 5 — 1 — 917.

J. M. da Silva Santos



Terminou com brilhantismo o 1º anno da Faculdade Teixeira de Freitas, o nosso distincto amigo e collega de imprensa J. M. DA SILVA SANTOS director-gerente d'O Jockey. Ao futuro advogado aqui deixamos as nossas mais sinceras felicitações

## JESUS

O velho paganismo dirigia  
Avido olhar para o porvir distante,  
Quando Jesus, aurora fulgurante,  
Sobre as trevas do mundo amanhecia.

Em paz e amor o coração nutria.  
De virtude animado e fé gigante;  
E, pelos montes da Judéa, errante,  
Luz celeste nas almas accendia.

Do grande aate a prepotencia infinda  
No ser humano a compaixão dilata,  
Alegra ao desditoso a sua vinda.

Depois sorri da cruz, á gente ingrata;  
E maior do que Sócrates, ainda,  
Expira, abençoando quem o mata.

DE LEOPOLDO DIAZ.

# SONETOS

## A luz do teu olhar

*A quem me deve comprehender e não quer.*

Nas noites de luar e de poesia,  
Quando ha no céu estrellas radiosas  
E desabrocham nos jardins as rosas,  
— Luz e perfume em mystica harmonia;

Entre as estrellas mil, esplendorosas,  
— Flôres do céu, repletas de magia, —  
Ha uma cheia de melancolia  
Que brilha muito mais que as mais formosas...

Eu adoro essa estrella mysteriosa...  
Nas noites claras de luar, saudosa,  
Contemplo o seu nostalgico brilhar...

E o que tão loucamente me seduz  
E' a branda, a palpitante, a meiga luz  
Que ella roubou do teu divino olhar!

5—3—917.

Flora Tosca (a triste.)

## Noite n'alma

Surge a alvorada, amena, dissipando,  
Da noite já passada, a treva immensa;  
E as doudejantes brisas, pela extensa  
Varzea, passam subtis e fluctuando...

Sobre o verde lençol da relva densa,  
Folgam gentis phalenas, que, agitando  
As leves azas de uma côr intensa,  
Vão com os fagueiros zephyros brincando...

Mas, para mim, — que n'alma a escuridão  
Da noite trago, — o fulgido clarão  
Das alvoradas não se fez, Aida;

Pois para quem, na crença que suavisa,  
Do martyrio e da fé busca a divisa,  
Não surge a aurora nunca mais na vida.

Narcez C. Meinicke.

## O nada

*A' gentil amiguinha Rita Silveira.*

Denominamos *nada* ao que não vive,  
Que nunca os nossos olhos avistaram,  
Que não ouvimos nem as mãos pegaram,  
Ou do abstracto se perde no declive.

O nada na lembrança não retive  
Porque as idéas todas se afastaram;  
Confusamente, absorta me deixaram...  
E em duvida tamanha nunca estive!

Fiquei de tal maneira impressionada,  
E o *nada* torturou tanto minh'alma  
Que até sonhei com um anjo do Senhor,

Tristonho, a me dizer : — Existe o *nada*  
Na vida alegre, indifferente e calma  
Do coração que desconhece o Amor!

Rio, 16—1—917.

Adelia Piquet de Carvalhosa.

## N'um tumulo

Deixo-te sobre a campa a magoa mais sincera,  
Uma saudade intensa, infinda, transformada  
Na luz do sonho bom, na gotta prateada  
Que sobre ti floresce ó murcha primavera!

Ah! se me fosse dada, — ó vivida chimera  
A alegria ideal de ver-te inda orvalhada  
No rocio da manhã, aos raios da alvorada,  
Feliz como quem morta — a vida o sonho espera...

Mas, não; tudo acabou... de ti nada mais resta,  
— O sol rola e perluz uo Azul, na immensidade,  
E beija a nivea rosa, e a rosa nivea cresta...

Oh! Primavera exul ao tumulo descida,  
Eu deixo desta campa as flôres da saudade  
Que embalde te quiz dar no adeus da despedida.

Alice de Almeida.

## Cigarra

*Ao meu irmão Heitor.*

Tu és um menestrel a modular a rimn...  
Soltando á natureza uma canção sonora,  
Buscando no infinito azul o que te exprima  
A sensação da dôr que no teu peito móra!

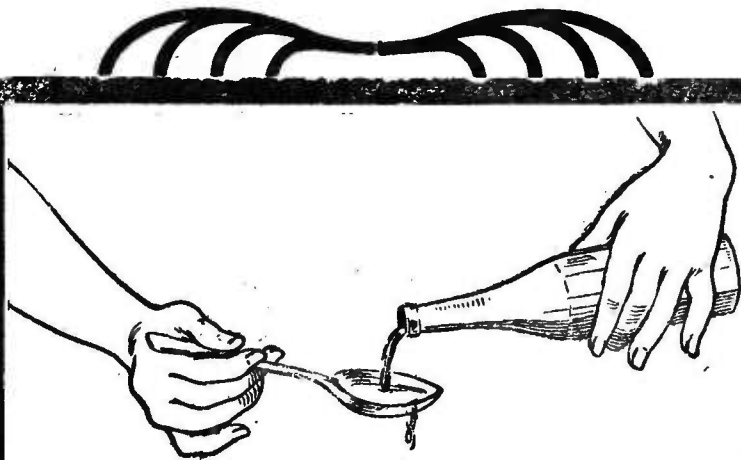
E dentro desse som harmonioso, agora,  
Eu sei que existe a magoa immensa que se arrima  
A' tua vida infausta! — E o teu vibrar minôra  
Da amargura esse agror, que o coração opprime.

.....  
Tu vaes, cigarra, á altura estridulando anecio!  
A tóa a cloudejar no espaço côr de opalu,  
Para depois tombur no fim desses volteios.

.....  
— Eu canto como tu — desditosa e sossinha!  
E se te ouço a cantar a minha dôr se cala,  
Porque creio que tens um alma igual á minha.

25 — 11 — 1916.

Maria Henriqueta.



# **Bromil**

**cura tosse e todas as  
doenças dos pulmões**

Eis a opinião do Dr. Bruno Lobo, Professor da Faculdade de Medicina do Rio e Director do Museu Nacional:

**Attesto que tenho emprega-  
do com optimos resultados, o  
xarope Bromil em casos de  
tosses e outras affecções.**

**Dr. Bruno Lobo**

**Laboratorio Daudt & Oliveira**  
RIO



# Postaes

*A' memoria de Tia Ritinha.*

A Saudade, é um sentimento vago e indefinível, tem porém algo de suave aninhar sempre no coração dos que amam; ou uma doce esperança, ou a terna recordação do ausente amado.

JUREMA OLIVIA.

A sympathia é o relicario que se entreabre ao subtil despontar de um sorriso e cerra-se aprisionando um coração sensível.

NYMpha LIRIOPE.

E' uma verdadeira loucura alimentar o sentimento do orgulho ou da vaidade: porquanto, infallivelmente dia virá em que tudo isso se findará quando os nossos corpos, «sem distincção de classe ou côr,» baixarem humilhanamente ao seio da terra; onde serão impiedosamente devorados, pela insaciedade dos vermes asquerosos!..

LUSO-BRÁZILEIRO.

*Ao meu estremecido Dagoberto.*

Longe de ti, meu coração perdeu-se no mar da saudade, e em vão busca, entre as brumas espessas do desalento, um porto azul onde ancorar possa... Falta-lhe a luz dos teus meigos olhos!

SERIEIA.

*A mlle. Maria Leonor.*

A amizade, queridinha, é a corôa de rosas que circunda os corações sinceros, e compensa ás vezes muitos dissabores.

IDEALISTA.

*A' distincto mlle. Edith de Azeredo.*

Saudade é a melancolia do coração; mvem sombria que afugenta dos labios a alvorada do riso e véla a chamma intensa de um olhar-eis o que é saudade.

Como o canto do cysne, a saudade empolga e commove, denunciando na pallidez das faces e no crepusculo violeta do olhar ensombrado, a dor pungente de um coração sangrando amor!

SANTA.

*Ao distincto amiguiinho Carlindo Conto.*

A sinceridade é a flor mais pura que deve sempre desabrochar no coração do homem, aos effluvios divinos de um amor ardente.

ALICE.

*Ao Armando Campos.*

Triste de quem nas horas silenciosas da noite, recordando momentos felizes, sente o coração dilacerado pelo espinho da saudade!

SOGRINHA.

*Ao Dr. Raul F. di Primio.*

Quasi sempre o amor que morre, é sepultado no roxo tumulo da saudade, onde as lagrimas provocadas pelas reminiscencias se crystallizam da dôr!

SERIEIA.

E' preciso ter uma alma muito mesquinha, sem o menor sentimento de nobreza: para poder dominar os impulsos do coração quando este quer applaudir, ou defender desinteressadamente uma causa justa ou uma boa acção..

Só os invejosos são disso bastante capazes.

LUZITANA.

Dorme! irmãzinha! tu que não tiveste ainda a ensombrar-te a paz a visão de um amor, que destrôe as amenas infantilidades, dorme! O amor é a apparição dourada que nas azas niveas, nos leva a regiões azues, lançando n'alma o espinho agudo das primeiras dores; dorme! irmãzinha!

ROSA RUBRA.

*A mlle. Maria Leonor.*

O carinho para sea apreciado; deve ser puro, expontaneo, sem que brote d'um sentimento de interesse, ou de uma estudada polidez.

JUREMA OLIVIA.

Nos teus olhos profundos, amor,  
Ha um mystico de dôr e de treva.  
O da noite o profundo negror  
E das estrellas o brilho que eleva.

ADELINA MAROZINI ALBA.

*A' meiga Joanna M. Alba.*

A ausencia faz desabrochar no coração as flores da saudade.

Da tua sempre irmã  
ADELINA M. ALBA.

*A' meiga senhorinha Alice M. Pereira.*

O amor é uma enfermidade rara que reque para cada caso um tratamento especial. Choro, querida, por ver que os dias passam breves e que te esqueces de mim.

Da tua amiga  
ADELINA M. ALBA.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Ao iniciar a presente secção, peço ás distinctas e gentis «perfiladas» não se zangarem a uma phrase mais severa, pois é minha intenção dizer sómente verdades, retratando fielmente o physico e o moral de cada uma.

Via eu constantemente diante dos olhos o perfil leve e gracioso de uma normalista, quando cabiu-me ás mãos (atirado provavelmente pelo porteiro do céu) um papelucho contendo tudo quanto diz respeito á referida joven.

— Obrigadinha... São Pedro! pensei.

E lá vão as alfine-tadas.

Em primeiro lugar direi que Mlle. M. da S. M. reside no Riachuelo, em rua cujo nome é o de um popularissimo Club do lugar, já fallecido... (eu fui ao enterro e á missa de setimo dia!)

De regular altura e morena, possui Mlle. um rosto ligeiramente oval; olhos grandes e pretos, cabellos negros, curtos e em cachos, sobre os quaes repousa o artistico e indispensavel laçarote «espanta boi» (vermelho).

Nariz pequeno e correcto; bocca bem conformada, de labios finos e bonitos dentinhos.

Mlle. M. da S. M., que conta 18 annos, traja-se quasi sempre de claro, e usa os vestidos tão curtos que a chamam de «dansarina»!

Dotada de um genio exuberante de alegria e positivamente levada da bréca, revoluciona o quarteirão inteiro em companhia de duas amiguinhas inseparaveis, moradoras na mesma rua.

Professoranda de 1916



Aline Harbin

Tempo ha de sobra, o que lhe falta é boa vontade e juizo. No emtanto uma moça, com 18 annos, não é, a meu ver, nenhuma «neuênzinha» que necessite de palmatoria para estudar com afinco.

Mlle. M. da S. M. que é uma «flirtwoman» consummada, afirma categoricamente não poder namorar um rapaz alem de 30 dias!... (ficam os mancebos avisados da praxe!)

Eu já sei que Mlle. vai ficar «furiosa» comigo e desmanchar-se em improperios como manteiga no tempo de calor...

Cuidado com... a «isolação!»

Professoranda de 1916



Odylla Macedo Lina

Mlle. está repetindo o 1º anno e diz sempre não ter tempo para estudar... Hom'essa!... e como pôde ficar boas a fio, conversando com o seu «bijou» na padaria proxima, fazendo o digno negociante arrancar os cabellos... perdão! elle é caréca! furioso com os segredinhos...?!

E agora um ultimo conselho: deixe os rapazes em paz, e estude para não ficar cognominada o «carangueijo»... como já anda rosmando lá pela Escola.

Feliceira.

## PERFIS ACADEMICOS

No acto de dar inicio á publicação dos «perfis academicos» appello para a reconhecida gentileza, e bondoso coração dos nossos jovens e distinctos «perfilados» a quem as minhas palavras não devem magoar, pois que me não anima semelhante disposição. Peço mesmo para releverem alguma pilheria inoffensiva que se me escape da penna, bem como a revelação dos seus «flirts».

E antecipadamente agradeço o modo gentil com que (estou certa!) me vai acolher a «moçidade estudiosa» da nossa encantadora Sebastianopolis.

Registramos em primeiro lugar, e com evidente satisfação o interessantissimo perfil de Mr. R. F. de P. joven de cerca de vinte e uma primaveras, muito applicado e estudioso, contando innumeradas sympathias no 5º anno, devido ao seu fino trato e scintillantes dotes de espirito.

De estatura mediana e esbelto, traja-se com metuculoso cuidado e extraordinario gosto; o rosto ligeiramente comprido e de uma linda cor morena, é emmoldurado por fartos cabellos negros e ondedados; os olhos grandes e scismadores, movem-se fulgurantes sob o arco bem desenhado das espessas sombrancelhas. O nariz é pequeno e correctamente modelado; bocca mimosa de labios finos e rubros como cravos banhados no rocio das madrugada, e dentes que mais parecem perolas.

Mr. que tem consciencia do quanto é gentil não cessa de se mirar ao «psyché» arranjando «poses» para falar ás demoiselles...

Pudera!... o nosso distincto academico é de uma felicidade espantosa nos «flirts».

Ainda ha bem pouco tempo exercia uma certa influencia sobre o joven A. que apenas o conhecia pelo —telephone! (imaginem agora em que estado não se acha a alma das que conhecem-no pessoalmente!)

Sonbemos tambem que Mr. R. F. de P. andou seriamente impressionado por uma graciosa morena, a quem certa noite, e com incrível habilidade passou um cartãozinho nas bochechas da apaixonada do telephone, que aliás não ligou a menor importância ao facto... (fosse commigo e... engulia a ambos, e mais o papelucho amoroso!)

Ainda na segunda-feira de carnaval, (se me não fallia a memoria) Mr. teve o prazer de lobrigar n'um auto, a encantadora morena, a quem chamou a attenção com um forte esguicho de legitimo «Rodo» nos mimosos... pés!

Nessa occasião estava o futuro doutor de cabello empoado, e confesso, que lhe ficou a natar a tal moda.

Mr. que anda atrapalhado com os exames e diz, mui gaiatamente, não ter tempo nem para se coçar, abandonou por completo o uso do telephone.

## FUTURO DAS MOÇAS

Que pena!... uma linha «atravessada» nos proporciona minutos tão agradáveis e divertidos!...

Reside o nosso distincto e sympathico «perfilado» á rua S. L. n'uma pensão chic, onde é muito querido a despeito da sua apparente sisez.

**Tyranna.**

## Illusões que fogem...

*Para as almas amarguradas...*

Depois de tantos annos de luto e de tristezas, Mme. \* \* \*, abriu seus salões para festejar o enlace de seu filho.

A sala principal, profusamente illuminada, artisticamente adornada, estava cheia de pessoas ricamente vestidas, n'uma profusão de sedas, gases, pedras raras e flores... Esperavam a chegada do joven par, que já se tinha casado no civil e deveria voltar do religioso.

Entre as moças, uma havia que se conservara triste e retrahida: á chegada dos noivos, chegou-se para saudal-os; depois, refugiou-se n'uma janella já tão sua conhecida e que tantas recordações lhe trazia, e ahí deixou-se ficar, pensativa...

Esta joven era Lucia.

Lucia scismava... até á vespera achara impossivel esse casamento. Amava-o. Amara-o desde a infancia. Nunca tivéra um pensamento que não fosse para elle; agora... «Nunca mais; perdi-o para sempre», murmurava.

Pobresinha! Sentia-se abatida, vergava ao peso da realidade cruel... mesmo assim, desejava ardentemente a felicidade d'elles...

Sublime em seu amor infeliz, como fôra sublime a esperança de mocidade!... Nada conseguira distrahir-a; nem os pares que se cruzavam na vertigem de um Itac-Sime, nem os accordes dolentes de uma valsa lenta...

Pela madrugada, os recém-casados retiraram-se da festa; e elle ia feliz... Lucia deixou-se ficar naquella mesma janella onde tantas vezes se debruçara e que tantas recordações lhe trazia, alheia a tudo, pensativa, aniquilada pela desillusão, esmagada pela realidade cruel, sublime na sua desventura como fôra sublime no seu amor e revendo todo o seu passado, cheio de maguas porém cheio das mais risonhas esperanças...

FLORA TOSCA (a triste).

## Insomnia

A Emilia S. R.

Que horrivel noite, Senhor!

Leio e releio as mesmas paginas de *Sapho*, obra prima de Daudet, para ver se consigo dormir.

Penso em mil e uma cousas suggestivas para attrahir Morpheu...

Tudo em vão!

Pela veneziana entra o ar frio de uma noite sem estrellas nem luar.

Apago a luz.

Viro de um lado e d'outro, ageito o travesseiro, e nada!

Um turbilhão de idéas me acode á mente enfebreçada. Até o tic-tac do despertador me incommoda parecendo-me mais duro, metallico, sombrio.

Levanto-me e faço-o parar.

O silencio agora é profundo. Pelo meu cerebro, como numa tela cinematographica, passam as imagens mais bizarras e exquisitas.

Cousas fantasticas, que um cerebro são jamais poderia conceber, me parecem naturaes, simples, realisaveis!

Até a lembrança de actos praticados na minha mais verde infancia vem unir-se a este conjuncto de visões que me roubam o somno.

Sombras, cada qual mais pavorosa, se succedem pelas paredes deste quarto em treva.

Meu pensamento, com velocidade inconcebivel, relembra as scenas narradas no *Jardim dos Supplicios* ou no *Inferno* do genio florentino.

Percorre os mares immensos e vóa a outros mundos nunca vistos nem sonhados.

E' um horror!

Sinto a fronte escaldar. Um receio subtil me invade, e chego mesmo a ter medo...

Sensação extranha de angustia me opprime o peito, e o coração accelera... E' impossivel continuar em ta superexcitação que me enerva e, d'um salto, quasi que apavorado, levanto-me e dou luz á lampada.

A treva dissipada o socego voltou, mas sem poder dormir.

Abro a janella e a madrugada surgia com seus primeiras clarões alem no horizonte, onde se confundem o céu e o mar...

Rio, — 1917.

LUMEN.

**Pharmacia Alliança**  
Fornecedora da Light  
**PEÇANHA & C.**

Consultas gratis aos pobres -- As receitas são aviadas com todo o escrupulo. Abre-se a qualquer hora da noite

<b>Dr. Soares Rodrigues</b> Das 9 ás 10 horas	<b>◆</b>	<b>Dr. Deocleciano dos Santos</b> Das 4 ás 5 horas
--	----------	---

**Rua de São Christovão, 219 - Praça da Bandeira**  
TELEPHONE 509 VILLA

# Secção de Felicidade



Mr. Edmond

O futuro, esse problema tetrico da nossa vida, tambem foi especialmente cuidado por nós e mereceu a nossa especial attenção.

Assim considerando, convidamos o nosso distincto amigo Mr. Edmond; dotado de excepcional mediunidade intuitiva e clarividente, do que deu innumeras provas quando dirigiu uma secção identica, n'uma revista que se publica nesta capital, para desvendar esse mysterio — o futuro que bastantes vezes nos preoccupa demasiadamente o espirito.

Em torno do nome de Mr. Edmond, irmão legitimo da celebre pythoniza Mme. Zizina, não precisamos fazer reclame. Elle já é bastante conhecido, e dia a dia vae tomando a celebridade das cousas raras, porque vae descortinando com evidente acerto o véo mysterioso do futuro.

## NE'RO. (*Sampaio*).

Os seus olhos esmeraldinos não negam o que vae n'alma. E' um mar revolto e lembre-se que após a procella, vem a bonança; seu futuro será mais ameno do que o presente.

## JULINHA. (*Cattete*).

Aos 10 annos quiz ser noviça, aos vinte quiz ser freira, aos trinta aconselho tentar, porque aos quarenta chegará a abbadessa.

Casamento... si vier, vem longe.

## DONGA. (*Botafogo*).

Se o «Dongo» não fôr sincero, a culpa não é delle; perdôa-o que só a consultante é a causadora.

## AIDYL. (*Tijica*).

Si lér o Conde de Monte Christo, de A. Dumas, encontrará «ainda não é aqui», e desta forma não será ainda esse, virá um outro claro, depois um militar e talvez encontre o thesouro procurando por Edmundo no referido romance.

## ERMENGARDA. (*Villa Isabel*).

Os annos correm velozes, rapidos, para a consultante e longos para os candidatos. E' preciso aproveitar a juventude. A primavera vae e depois volta e a juventude não nos volta mais.

## LUIZITA. (*Sampaio*).

Devemos apresentar uma modestia que não temos e escondermos um orgulho que possuímos. Não vejo razões para querer ser humilde.

## ALBERTA. (*Cattete*).

Será casada, possuirá rivaes, será roubada e vejo cortejada por um rapaz de cabellos castanhos. Dará lucro ás pharmacias.

## BE'BE' L. (*Laranjeiras*).

Deverá fazer uso do riso em occasiões que não se torne inconsequente, porque d'elle poderá perder uma occasião bem favorável. Não seja critica.

## LAURA. (casada) (*Villa Isabel*).

Si não acertou na escolha do marido, não vejo felicidade futura. De um bom marido é que depende a felicidade da mulher.

## SANTISTA. (*Cidade de Santos*).

Só será rica pelo casamento; casamento commum. Rapaz claro e louro. Será sempre feliz se souber comprehender o seu futuro marido.

## CARMEN A. SILVA. (*E. do Riachuelo*).

Perseguição de momento; mulher má, na vida conjugal. Lembre-se que a fortuna não se adquire sem fadiga, não se perde sem dor e não se possui sem receio.

## ALCINDA TEIXEIRA. (*Centro*).

Cabeça fraca, doença gravissima. O coração balança entre dois, um claro e um moreno; vence o claro.

## BELLA. (*Poços de Caldas*).

O que deseja só existe no dicionario. Será casada, vejo filhos. Será viuva e rica.

## ALZIRA. (*Nictheroy*).

E' muito criança, para pensar a serio no futuro. Longas viagens e será remediada, devendo ouvir as cartas, d'aqui ha mais dois annos.

## EDITH SAMPAIO. (*E. Novo*).

Nasceu no anno da Republica; talvez seja esse o motivo porque vive sempre em contendas. Não será esse ainda quem terá a ventura de desposal-a. Vejo depois um rapaz de farda.

## LILI DOS AMORES. (*Botafogo*).

Cuidado com os mal-feitores. Que Lili dos Amores não troque o pseudonymo para Lili das Joias. Vejo uma surpresa feliz, e no futuro amores com um rapaz do commercio.

## OLGA GONÇALVES. (*Cascadura*).

A humanidade em geral é ambiciosa, por isso não creio que nada deseje. De que serve um corpo ser caixão de uma alma que está morta, quando sente entusiasmo pela vida. Venha ouvir as minhas cartas, para discernir os bons e os maus.

## ESTEVINA MAGALHÃES. (*Andaraí*).

Deixo de responder por estar ainda na idade de brincar com bonecas.



## FUTURO DAS MOÇAS

MARIA ANGELICA. (*Leopoldina*).

Genio irascível; uma reconciliação que não se faz. As cartas aconselham moderação, brandura e espirito conciliador, para chegar ao fim da vida por um caminho agradável.

GERALDA. (*Centro*).

Tem idéas elevadas e pouca firmeza nos desejos. A mulher só poderá ter posição elevada, quando encontra marido de dotes e qualidades pouco vulgares. Procure que achará.

ERMELINDA. (*Cidade Nova*).

Abandone o peccado da gula, cultive a paciência, abrande os ciúmes e consulte novamente as minhas cartas.

CHIQUINHA. (*Villa Izabel*).

Se eu soubesse como tiral-a era para mim e para minha familia. Consulte o Camões do Becro das Caucellas.

MARIA HENRIQUETA. (*S. Christovão*).

Vejo no seu espirito uma miscelanea recreativa. Vejo um rapaz claro e louro de poucos recursos que a seduz. Cuidado. . . . . fóra do programma.

MARTINHA. (*Catumby*).

Vejo o seu desejo ainda tarde, e quando Deus tarda, vem em caminho.

Será casada e o primeiro filho será menino; as cartas aconselham abrandar um pouco os ciúmes que a torturam.

ARMINDA SILVA. (*Botafogo*).

Longas viagens, diversas vezes será roubada, terá vida longa, casada e separada do marido, por causa de uma mulher de côr.

ARLETTE SOUZA. (*Copacabana*).

Vejo um abandono, um rapaz claro e louro que se approxima de si; vejo depois grandes questões no circulo domestico.

DOMINGOS. (*Catumby*).

Casará tarde. Pense mais nos estudos e abandone a janella. Lembre-se do antigo adagio:—o saber não occupa lugar.

ZINHA. (*Sampaio*).

Casamento. Só si fór em terra extranha. No Brasil só se fór na outra encarnação, porque o seu fallecido marido actúa em todos os pretendentes que se approximam de si.

ISAURA SANTOS. (*Botafogo*).

A jornada não será longa, e feliz será se encontrar uma boa arvore que lhe possa dar boa sombra (bom marido).

IRACEMA MEIRELLES. (*Rocha*).

A mulher para ser feliz, é preciso mostrar se carinhosa; é o melhor elixir para prender o marido.

LAURA COSTA. (*Centro*).

O seu desejo é prestar attenção á consulta acima.

THEREZA. (*Estacio de Sá*).

Afastamento de um pretendente estrangeiro, pelo sentimento perverso da intriga. Acabará, residindo em lugar campestre e o seu futuro terá enthusiasmo pela lavoura.

NAIR FELISBERTO. (*Santa Theresã*).

Uma lagrima nunca vem só; um soluço chama outro; vejo depois uma phase amena. Não quero entristecel-a.

AVANY FONSECA. (*Gloria*).

Esse «Elle» não sei se refere ao que está na Europa, por isso deixo de responder.

BRAZILINA R. M. (*Meyer*).

Não aconselho ser actriz; como não ignora o Theatro está em decadencia. É preferivel ir para Europa ou qualquer outro paiz da America fazer fitas.

LUCIA SERPA. (*E. Riachuelo*).

Deixo de responder porque vejo cartas confusas sobre seu estado social. Fugi das seducções. . . . A pessoa que mente é um passo para de mente.

FÉ. (*Bomsucesso*).

A sua Fé acha-se abrigada no manto da desventura. É prudente não brincar com assumptos religiosos. Vejo um logro de um rapaz, depois outro e no terceiro acertará.

MARIA A. SIMÕES. (*Todos os Santos*).

Deve amar em alto gráo os deveres conjugaes para livrar-se de uma tragedia passional. O resto só em consulta no gabinete.

JANDYRA SEIXAS. (*B. Iguatemy*).

Uma paixão só adormece embalada por outra. Vejo um apartamento que lhe custará amargas lagrimas. Virá outra enxugal-as com mais sinceridade; saber esperar é uma grande virtude.

JU'JU' (*E. Velho*).

Vejo dinheiro. Se hoje não sabe dez tostões, quantos tostões têm, virá mais tarde a saber, um tostão quantos vintens tem e as cartas aconselham a maxima economia, para que esta prophécia não venha a realizar-se.

LEOPOLDINA N. DE SA'. (*E. Dentro*).

Ser rica, quando já está em meio do caminho andado? Se aos vinte e cinco annos não foi remediada, aos trinta não foi rica, aos cincoenta jamais será capitalista.

MR. EDMOND.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo. . . . .

Anno em que nasceu. . . . .

Estado social. . . . .

Côr de seus cabellos. . . . .

» » » olhos. . . . .

Bairro em que mora. . . . .

O que mais deseja na vida? . . . . .

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante. . . . .

Residencia. . . . .

## O NOSSO CONCURSO DE BELLEZA

Iniciamos hoje o nosso primeiro concurso de belleza nos seguintes bairros: Tijuca, São Christovão e Meyer.

As que obtiverem em cada uma dessas localidades o maior numero de votos, receberão uma chic lembrança de valor, offerecida pela nossa redacção. O concurso terminará com o nosso ultimo numero deste mez e no primeiro numero de Maio proximo daremos o resultado final do concurso, fazendo no dia seguinte a entrega immediata dos respectivos premios.

Em cada mez abriremos novo concurso, até conhecermos a senhorinha mais chic de cada bairro, segundo a opinião das nossas leitoras e leitores.

Bairro d .....

A mais bella é .....

Assignatura .....

### Reportagem suburbana

#### Riachuelo

Passeando por esta estação, notei sem dificuldade que das senhorinhas ali residentes as mais bonitas são:

Iracema Vieira, Ilka Aquino, Olinda Pimentel, Albertina Viçoso e Alice Collin.

*As mais inteligentes:*

Lygia de O. Santos, Dagmar Freire e Adie Pimentel.

*As mais voluveis:*

Lucilia Macedo, Marina Moraes, Olga Castro, Cyrene de Almeida, Diva Pereira e Adeliina C. Lima.

*As mais elegantes:*

Alba Luz e America Passeado.

*As mais apaixonadas:*

«Pina Menichelli», Adalgisa D. Silva, Alayde B. Cavalcante e Vera Guimarães.

*As mais pretenciosas:*

Zilda Vianua, Dinah Caetano, Elvira Pinho, Leá Collin, Carmen Castro, Maria L. Faval e Oscary de Mello e S.

*As mais admiradas:*

Nair F. de Araujo, Mathilde Savaget, Julieta Neves e Antonietta Guimarães.

#### Sampaio

As senhorinhas mais formosas que ali residem são:

Nair S. de Almeida, M.<sup>a</sup> de Lourdes R. Alves, Adelaide Salvador, Helena Waldetaro e M.<sup>a</sup> Sayão Lobato.

*As mais inteligentes:*

Almerinda Waldetaro, Haydêa R. Alves, Palmyra Ferreira e Irene Baptista.

*As mais voluveis:*

Herminia Ramos, Odalêa Gonçalves e Lygia Gomes Serpa.

*As mais elegantes:*

Jandyra Silva, Heloisa Campos, Esther Gouart e Filhinha Mattos.

#### Engenho-Novo

Das senhorinhas ali residentes, as mais lindas são:

Clelinha (?) Georgetta Pacheco, Santinha, Odette Gonçalves, Alayde Pacobahyba, Maria de Lourdes Maia, e Maria Beatriz Araujo.

*As mais inteligentes:*

Mocinha (?) Nair Costa, Iracema Conrado, Irene Gerin, e Olga Silva.

*As mais voluveis:*

Maria L. Maia, Iracema Martins, Gracindina Ribeiro, Jurema Castro, Annita Borges Monteiro e Yára P.

*As mais elegantes:*

Maria Isabel Araujo, Jandyra M., Lili Gonçalves, M. C. Saldanha da Gama e Maria Amelia Araujo.

*As mais pretenciosas:*

Almerinda Oliveira A. Martins, Angelina Oliveira, Stella Silva, Ivonne Gerin, Carmen Carmen Carvalho, Alda Portilho, Rosa Silva L. e Eugenia Silva Lima.

*As mais admiradas:*

Jandyra Mattoso, Noemia Jacobina, Ivette de Almeida, Cacilda Carvalho, Eugenia A. Silva e Elisa Machado.

#### Gitânia.

### A Flora Tosca (a triste)

Saudosa, trazendo no coração a dôr de uma longa ausencia, venho pedir-te o conforto de tuas consoladoras palavras. A nossa amizade, nascida pela união dos nossos corações cheios de dôr e amargura, permanecerá firme e inquebrantavel no meio dos escolhos e dificuldades da vida. E's a minha pequenina irmã de sonhos, a quem dedico um amor sincero, e uma sympathia profunda. Como prova de amizade eterna, recebe, doce amiga, affectuosas saudações da tua

MISS CYCLONE.

## LOMBRIGAS (vermes)

São expellidas sem irritação e sem perigo com o **Lumbricida Antunes**. Garantido e inimitavel remedio do DR. ANTUNES — RIO

# Album charadístico

## Charadas novissimas

2 — 2 — Na Gallia e na vasilha encontrei  
o que achei no pinheiro.

N° 1 K +

2 — 2 — 2 — Esta boa mulher quando pega  
na vasilha tem raciocínio bastante para andar  
devagarinho.

CONDE CORADO.

1 — 1 — A personagem biblica foi duas vezes  
a este territorio africano.

CONDE SEM DENTE.

2 — 2 A mulher do fidalgo europeu.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

## Charadas syncopadas

3 — Esqueleto não tem rosto — 2

PROPHETA.

4 — O senhor é amigo sincero — 3

PRINCIPE ANTE.

## Charadas antigas

Ponho a leitora em perigo — 2

Se não prôcurar com geito

Onde existe este padrão... — 2

Vá lá : — eu sempre lhe digo,

Si quer ter a solução,

Procure-me este sujeito.

CONDE SEM DENTE.

Homenzinho quando é preto — 1

Sente n'alma um grande apuro..

Fica feito um esqueleto

Quando a sós se vê no escuro!

Coitadinho, fica raso,

Macambuzio, enraivecido,

A cabeça põe n'um vaso — 2

Fica morto e... adeus tecido!

REI DE THEBAS.

## Logogryphos

Com este traje appareci — 7 — 4 — 2

Mas de modo differente 1 — 2 — 6 — 5 — 7

Visitando esta cidade — 6 — 7 — 3 — 2

E sugando o sangue á gente.

N° 1 K +

Si a dama de meus sonhos tão faceira

1 — 8 — 7 — 13.

Minha phrase escutasse sem receio — 14 —

2 — 9 — 3 — 6.

A cantar levaria a vida inteira — 3 — 11 —

7 — 13.

Como um bardo feliz em devaneio.

Qual passaro contenté na campina — 10 —

4 — 3 — 6 — 10.

Eu com toda a energia d'este amor — 1 —

6 — 5 — 12 — 8.

Cantaria ao luar a cavatina.

Que ao porvir feminino faz candor.

MISS IVA.

## CORRESPONDENCIA

Rei de Thebas, Conde Corado, Conde Sem Dente, Miss Iva, N° 1 K +, Cecilia Netto Teixeira e Principe Ante. -- Inscriptos.

## AVISO

O prazo para recebimento das soluções do presente numero é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptos de um lado só, e endereçada exclusivamente a

MISTER VOSO.

**CASA S. LUIZ**

Telephone 3108 Central

Lavam-se, tingem-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades por preços modicos.

Especialidades em Chiles e Panamá's, Rotins e Palmeiras

**Luiz J Pereira**

4, Rua da Constituição, 4 \* Rio de Janeiro

ANNO I

RIO, 11 DE ABRIL DE 1917

Nº 2

# Futuro das Moças

SEMÁNARIO ILLUSTRADO  
PUBLICAÇÃO A'S 4<sup>as</sup> FEIRAS  
300 REIS



Senhorinha Noemia de Araujo e sua gentil maninha  
— Capital —



# Um grande problema resolvido !! .

Não ha mais neurasthenia, fraqueza, nervosismo, insomnia, falta de appetite e outras molestias produzidas por desequilibrio nervoso ou enfraquecimento muscular, pois nui só vidro de

## DYNAMOGENOL



cura todas estas perturbações — tornando individuos fortes e sadios.

1º nos casos de nervosismo, ataques, palpitações, falta de memoria, medo, irritabilidade, dôres cabeça, de, fraqueza do peito, cansaço — o doente tomando 4 colheres de sopa, por dia em meio copo com agua em 10 dias, sente-se curado. 2º nos casos de phosphaturia, anemia, rachitismo, flôres

brancas, cores pallidas, e fraqueza cerebral ao terceiro dia de uso (das doses de 3 colheres por dia) o doente consegue a cura (não deve usar alcool). 3º nos casos de cansaço cerebral observado nos collegios, escriptores, padres, advogados, guarda-livros e todos os individuos cuja profissão obriga a grandes perdas de energia cerebral, desde a primeira colher principiam a sentir allivio. 4º a senhora grávida, a ama, etc., tomando DYNAMOGENOL conseguem ter abundancia de leite e dar á criança uma conformação ossea completa, e um equilibrio nervoso normal ás crianças que se formam ou estão sendo amamentadas.

Uma colher de DINAMOGENOL corresponde a um bife de 250 grs. (1/4 de kilo) a 6 ovos, ou melhor, a 1 refeição normal.

Vende-se em todo o mundo

DEPOSITO GERAL: *Pharmacia Marinho - Rua 7 de Setembro, 186* — Rio de Janeiro



## Pharmacia Alliança

Fornecedora da Light

### PEÇANHA & C.

Consultas gratis aos pobres — As receitas são aviadas com todo o escrupulo. Abre-se a qualquer hora da noite

*Dr. Soares Rodrigues*

Das 9 ás 10 horas

*Dr. Deocleciano dos Santos*

Das 4 ás 5 horas

**Rua de São Christovão, 219** - Praça da Bandeira

TELEPHONE 509 - VILLA



## Fragmentos

### II

Mulher, sonho, visão, quem és tu? De que mundo vieste? Em que logar do infinito espaço demora a tua mansão?

Dize-me: que Patria é essa onde a vida deve ser tão bella e boa e superior que produz almas como a tua?

Sim, dize-m'o, candida, delicada, gentilissima creatura; deusa ideal, purissima, das phantazias azues de um coração sentimental e mystico. Como podes habitar um mundo estranho e corrupto e imperfeito como é o lodaçal em que vivemos, nós mizerrimos, mesquinhos entes sem alma, sem ideaes, perfidos, brutos, máos?!...

— Quando analyso a luz que se desprende do teu formoso olhar, impregnado de misericordia e bondade, reflexo cristalino que elle é da tua alma exuberante de doçura e meiguice, luz serena que trespassa o meu ser de vibrações sympathicas, minh'alma, supersensível para comprehender a tua e carinhosamente influenciada por ella, sente-se impulsionada ao bem.

Mas esta minh'alma, Deus clemente, é tão impura, querida e idolatrada Deusa dos meus pensares, que para tornal-a digna do teu olhar, seria preciso refundil-a como ao minereo bruto extrahido das profundezas da Terra.

Approximar-se de ti é, portanto, impossível. — No mesmo corymbo não se podem conter lyrios e cardos, urzes e açucenas. Estas, de niveas petalas, suavemente perfumadas, como as dos lyrios tremulos e delicados, serão naturalmente feridas pelos aculeos d'aquelles.

— Por que vieste a este mundo onde se vive como as serpentes, ras-tejando; onde só existe a materia impura na sua manifestação mais grosseira, a lama, a treva, a mizeria?

Por que sahiste das cérulas regiões da felicidade e da verdade, da pureza immacula onde imperavas pelo teu bondoso espirito como a alvinitente magnolia pela sua belleza e fragrancia?

Tua alma, aqui, jamais será com-

## Nossas desculpas

Afim de attendermos ás nossas gentis collaboradoras, fomos forçados a retirar do nosso numero de hoje uma parte de annuncios com que nos distinguiram importantes casas commerciaes da nossa praça. Pedimos por isso, mil desculpas, aos senhores negociantes e promettemos não mais reincidir nessa falta, pois, se o nosso jornal merecer a mesma attenção com que foi distinguido o nosso 1º primeiro numero, augmentaremos o nosso numero de paginas.

\*\*\*\*\*

prehendida porque ella é como o mar, verde, immenso; como o céu infinito, sempre azul e sereno — um céu em dourados e eternos resplendores.

Como, pois, querer viver aqui, n'uma atmospherã asphixiante de maldade e insanã?... Qual o pobre mortal que ousaria erguer os olhos sobre ti?... Loucura!! E' como se um ignobil batracchio quizesse enamorar a fulgurante *Estrella da Manhã* sem se lembrar que em o sol fulgindo nada mais restaria da sua linda visão da noite!...

Não! Tua patria não é esta, tua patria é no Céu onde se vive com a alma inundada de luz e de esperanza, onde se vive com Deus e os espiritos bons e superiores e para onde deves partir levando-me contigo.

Tu, por seres boa e por seres santa, rogarás a Elle que se apiade de mim, mizero verme, blasphemo mortal, para que me torne bom, digno de ti. — E nossas almas partirão, pelos espaços afóra, sempre enlaçadas como a alma de Abelardo, como a alma de Heloiza.

Serás o meu phanal a illuminar-me na peregrinação dos mundos, por entre sóes e estrellas, na vertigem voraz da anciancia de saber.

Serás o meu guia Magnanimo auxiliando-me, animando-me, como Virgilio ao Dante. Serás, emfim, a minha Beatriz!

LUMEN.

## Garnet de moça...

(Em commentario á disposição de espirito de certos rapazes, na presente época).

Decididamente, o scepticismo se encasquetou de vez no cerebro dos nossos rapazes. Para attahir á suprema «elegancia» já não é somente necessario jogar foot-ball, empunhar remos; fazer gymnastica sueca, concorrer ao «footing»... dirigir gracinhas ás senhoras, e... tratar-se pelo systema Kneip: agua fria e massagens!

Nada disso: é preciso sobretudo encarnar a pessoa de Lord Ruthw; zombar das mulheres e escarnecer dos homens. A Inglaterra domina, e agora não é raro ver-se os jovens brasileiros virados pelo avesso, isto é transformados no typo accentuadamente inglez, imperturbavel e fleumatico no seu intempestivo — schoking! Affectam uns modos gelidos; gestos bruscos, talvez pacientemente estudados diante do «psychè»... (porque apesar do que dizem, não são unicamente as mulheres que se pintam e fazem momices ao espelho!)

Ora, isso ataca-me os nervos; e ainda mais quando lhes ouço a voz metallica, secca e breve, o que presentemente tambem é moda.

A' mania do sport, succedeu o gosto pelo byronianismo, e é um supplicio, ouvil-os declamar emphaticamente phrases á «Child-Harold».

Meu Deus... como tudo isso é ridiculo!

Antigamente eram os mancebos á Du Bellay; falavam de manso, recitavam baixinho Lamartine, e... viviam a olhar o céu e a namorar a lua. Hoje, é vel-os empertigados, cheios de pomadas, com um risinho equivoco de galã de comedia, nos labios «côr de romã». Porem o que me deixa estupefacta, é saber que esses Leopardi modernos, que frequentam os five-ó-clok-tea, e flanam pela Avenida correndo o grave risco de se verem transformados em torresmo; esses correctos GENTLEMEN tambem se dão ao «tolo prazer» de flirtar, e mesmo, occultando aos olhos dos amigos essa fraqueza, saboream dulcissimos idyllios, como qualquer poeta choramingas, sob a verde arcada de um caramanchão.

Ha tempos, conversando en com gentil discipulo de Hypocrates, inicii (modestia aparte) habilmente, uma serie de perguntas, cujas respostas arrancadas com tanta pericia, proporcionaram-me uma tremenda decepção. Imaginem que me disse com toda a impassibilidade, ser talhado pelo mesmo molde que o Renaud do «Peau de chagrin! Invejava sinceramente a gloria de Byron, por sabel-o um deserente, e factou-se de ser ainda mais sceptico que o inspirado auctor do «Corsario». Jurou e tornou a jurar, não crer nas mulheres...

Para enxaquecas?  
**“ANTIMIGRANINA”**  
Drogaria Pacheco - Andradas, 45

— Peitos frios, corações de marmore... bonecas que só cuidam na moda, e cuja alma é um «porte-bijous» — concluiu, desdenhoso. Idiota!

Quedei-me a contemplar-o, profundamente indignada por tanta... «gentileza», e não menos desgostosa porque, enfim...

Ah! se elles voltassem ao bom caminho!... mas, não: acham-se admiraveis, dignos de nota, no envoltorio de uma frieza e desdem inconcebiveis... apenas na apparencia, porque no fundo continuam a ser o fragil barro que uma gottinha d'agua, ou melhor, a lagrima cabida de uns lindos olhos, rapidamente amolece.

Felizmente, como a crise, essas idéas estalurdias não se enraizam muito.

Antes assim, porque, sinceramente, fui ferida ha dias no meu orgulho e amor proprio da época, ouvindo uma vóv de chapéo ao cocoruto como qualquer caipira, dizer á passagem de um galante porem esquivo e... (que palavra difficil de pronunciar!) SCEPTICO mancebo:

— Gentes!... no meu tempo não havia d'isto; hoje em dia, esses moços de monoculo descaradamente posto, e luvas de pellica, passam de nariz para o ar, e quando se dignam olhar-nos, é com um risinho tal, que bem merecem umas bengaladas no lombo! Crédo!... por um triz me não transformei em sorvete diante de tamanha severidade; e todavia a... D. Praxedes, não deixou de ter as suas razões.

Que os nossos rapazes passem mais reverentes ante o pastel de Latour emidadosamente «restaurado», e supprimam de todo o riso tão máu que de continuo lhes reflecte na face o scepticismo, fazendo com que algumas pessoas qualifiquem-os de incivis!

Termino aqui, porque, segundo Boileau, «souvent trop de langueur, appauvrit la matière» e mesmo não quero que me julguem em lucta encarnçada contra os homens.

Jesus!... ha tanta briga por este mundo afóra... e sirva-nos de exemplo a Europa. Afinal, apesar das excentricidades, elles não deixam de ser as melhores creaturas da terra; todos (sem ironia!) pacificos, gentis e bonziuhos como os santos do paraíso!

REPORTER.

**Colletes**  
a Prestações  
Casa M.me

**SARA**

Entrega-se na 1.ª prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.

Attende-se a chamados pelo Telephone 3462 Norte. Preços sem competencia.



Praça 11 de Junho  
Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaúna, 145



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

## CORRESPONDENCIA

Toda e qualquer correspondencia  
deverá ser dirigida exclusivamente ao  
DR. JUSTO C. VERO.

## CHRONICA



cidade viveu, durante alguns dias da semana finda, abalada pelo planger dos sinos, que, do alto, iam transmitindo á população as diversas phases do ritual catholico da Semana Santa. Esse badalar monotono e triste, mais ou menos lento, conforme o acto que se celebrava nos templos, terminou com uma apotheose de som, de som festivo e alacre, como se um hymno triumphal fosse entoado, simultaneamente, por todas as boccas de bronze, que povôam as torres das nossas innumerables egrejas. Estas, como de costume, ficaram repletas de feis, pezarosos e constrictos, que, vestindo rôxo ou negro, interessados e compungidos, acompanhavam *pari passu* todas as tocantes ceremonias de quarta-feira de Trevas, de quinta-feira de Endoenças e de sexta-feira da Paixão. Sabbado de Alleluia e domingo da Resurreição, porém, o aspecto ridente dos templos

engalanados interior e exteriormente, as côres vivas dos trajos e o bimbalar estridulo dos sinos, como que reflectiam o *estado d'alma* daquelles mesmos feis, hontem cabisbaixos e macambuzios, hoje despreocupados, com a alegria estampada nas physionomias.

Em todos os semblantes se notava aquelle bem estar, aquella tranquillidade de espirito que traz áos individuos a convicção serena do dever cumprido, pelo menos no tocante ás exterioridades...

Um bom observador, porém, notaria, nesses mesmos semblantes, um ligeiro vestigio de contrariedade, proveniente talvez... (e porque não dizel-o?) proveniente de se não haver levado a effeito a annunciada *mi-carême*, marcada para sabbado de Alleluia, e tão anciosamente esperada...

Isso, de certo, importava mais á maioria dos feis do que, propriamente, a commemoração da *via-cruis* desse divino philosopho, que se chamou Iehoschoya bar Iossef (Jesus, filho de José) e que, no monte Thabor pregou aquelle extraordinario sermão da Montanha, hoje completamente esquecido, e no qual se acha condensada a maior de todas as philosophias...

Não obstante, acima de todas as convenções creadas pela lithurgia, acima das invectivas de Renan, Strauss, Binet-Sanglé, Rossi e outros, paira, incolume e intangivel, a religião desse Divino Revolucionario, pré-gada de preferencia para os pequeninos e para os humildes.

As religiões, de um modo geral, têm este grande alvo commum, que as torna dignas de acatamento e respeito: — *impedir as tendencias dissolventes da humanidade*. E a religião do meigo

filho de Miryam e de Iossef realiza esse transcendente objectivo, resumindo-se na simplicidade admiravel destas duas palavras sublimes: — amar e perdoar!

Amar e perdoar!... Ainda que, segundo Renan, essa religião devesse a sua divulgação ao dilirio amoroso de Magdala, cuja imaginação apaixonada teria brotado a resurreição de Christo, ainda que essa mesma religião fosse creada por um louco, como nos diz Binet-Sanglé, — bemdita Philosophia essa, que nos dá alento, nos anima em meio ás vicissitudes da vida, fornecendo-nos, sempre que a ella recorremos, aquellas azas imponderaveis e fulgentes, que nos levam, de phantasia em phantasia, ás douradas regiões do Amor e do Perdão!

J. M. R.

**“O Valeta”**

Recebemos e agradecemos o 2º numero dessa bem feita revista. O seu texto está esplendido.

## **Futuro das Moças**

Tendo assumido o cargo de redactor chefe desta revista, conto com o apoio de suas collaboras, leitoras e dos meus amigos, afim de bem desempenhar-me desta alta prova de consideração com que fui distinguido pelos meus companheiros de trabalho, um dos quaes, o distincto literatto Nestor Guedes, nome conhecido de ha muito em nosso meio jornalístico e litterario e que exerce as funcções de redactor-secretario do FUTURO DAS MOÇAS.

Aproveito a oportunidade para agradecer as attentões que sempre recebi dos distinctos collaboradores do «Jornal das Moças» onde durante um anno permaneci no cargo de Secretario.

Tenho tambem, o ensejo de declarar agora que o

### **Futuro das Moças**

nada tem com o «Jornal das Moças». São duas revistas apenas do mesmo genero, mas de proprietarios differentes.

RAUL WALDECK.

## **“A TRANSOCEANICA” CLUB AMERICANO**

*Direitos autoraes garantidos por lei — Carta patente n. 33*

Autorisada a funcionar na Republica e fiscalizada pelo Governo Federal

**Avenida Rio Branco, 149**

SERIE BRASIL — 1\$000 nesta serie dá direito a um beneficio de 23\$000

SERIE ARGENTINA — 1\$000 nesta serie dá direito a um beneficio de 80\$000.

SERIE CHILE — 1\$000 nesta serie dá direito a um beneficio de 800\$000.

SERIE URUGUAY — 1\$000 nesta serie dá direito a um beneficio de 6:000\$000

Cada serie subdivide-se em 5 secções, correspondentes respectivamente aos cinco primeiros premios da Loteria Nacional.

### **Sorteios diarios pela Loteria Federal**

As inscripções contempladas são pagas no mesmo dia de 4 ás 6 horas da tarde, na séde da empreza.

Qualquer pessoa poderá tomar inscripções em uma ou em todas as secções, de uma ou de todas as series.

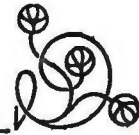
Restituição mensal aos prestamistas não sorteados de todas as series da quota até 30 o/o do valor de suas contribuições.

As inscripções abrem-se ás 8 horas da manhã e encerram-se ás 2 horas da tarde, diariamente.

**ACEITAM-SE AGENTES IDONEOS**

**Avenida Rio Branco, 149**

**RIO DE JANEIRO**



por Helena D. Nogueira

## Apontamentos de mathematica e exercicios

Na lição anterior defini mathematica e apresentei o quadro synoptico da divisão dessa sciencia.

Vou agora entrar no estudo da arithmetica que vem a ser uma das suas divisões.

E' quasi que impossivel dizer com precisão qual o povo que primeiro se servio dessa sciencia e que a inventou, pois diversos paizes disputam a gloria de a haver descoberto.

Seja como for, a arithmetica, nasceu no dia em que o homem teve necessidade de contar o que possuia.

Dahi a definição muito vaga: sciencia de contar.

Como se vê, essa arithmetica era simples e só se desenvolveu como adiantamento dos povos; isto é, á medida que cresciam as necessidades e prosperavam as fontes de riquezas.

Desde que se tratava do accumular o ganho para o desenvolvimento do progresso, é claro que o homem precisava alguma cousa mais explicita que lhe ajudasse o espirito na marcha dos calculos, e assim surgiram os primeiros signaes e processos abreviados.

Esses signaes com que foram representados os numeros, eram as letras alphabeticas.

Só muito mais tarde appareceram os algarismos inventado pelos Arabes.

Vimos que da necessidade de contar, nasceu a arithmetica e da repetição dos phenomenos surgiu a primeira idéa do numero que é o objecto dessa sciencia.

Para que tenhamos perfeito conhecimento do numero é necessario que saibamos o que seja *grandeza e unidade*.

*Grandeza* é tudo quanto pode augmentar ou diminuir.

Assim: uma linha, o calor, o peso, a distancia entre duas pessoas, um monte de pedras etc.

As grandezas, umas são susceptiveis de medidas outras não.

As primeiras receberam o nome *mensuraveis*, as segundas *immensuraveis*.

Assim o comprimento de uma linha, a largura de uma mesa, o peso de um corpo, são grandezas mensuraveis; a dor, a saudade, o talento, a paixão e todos os factos moraes são grandezas immensuraveis.

Entre as grandezas mensuraveis algumas são avaliadas applicando-se sobre ellas, outra grandeza da mesma especie e de valor conhecido uma ou mais vezes, a que se dá o nome de *unidade*.

Essa medida recebe o nome de *medida directa*.

Nem todas as grandezas, porém, podem ser medidas directamente, pois se assim fosse, deixaria de haver sciencia — mathematica.

A *medida directa* só pode ser applicada quando se trata da linha recta em posição horizontal, logo, ella depende da extensão, forma e posição da grandeza a medir.

Uma estrada, por exemplo, que pode ser percorrida de um extremo a outro, a sua medida pode ser feita directamente.

A *medida indirecta* obtem-se comparando a grandeza que não admite medida directa, com outra que admita tal medida de modo que se deduzo o valor da primeira por meio de relações precisas que entre ellas existem.

A maior parte das grandezas não podiam ser avaliadas se não houvesse a medida indirecta.

Assim: a altura de uma montanha, as distancias que guardam entre si os corpos celestes, etc., que não poderiam de maneira alguma ser medidas se não as ligassemos á outras, cujas medidas, sendo immediatamente determinadas, permittissem obter as primeiras pelas relações estabelecidas entre ellas.

As *grandezas mensuraveis* podem ser ainda *continuas* e *descontinuas*.

*Grandeza continua* é aquella que pode augmentar ou diminuir por grãos tão pequenos quanto se queira. Assim o peso de um corpo, o tempo, a luz, o calor, etc.

*Grandeza descontinua* é a que não pode augmentar ou diminuir, se não de um ou mais objectos. Assim, uma certa quantidade de homens, laranjas, arvores, casas, etc., a unidade é um dos respectivos objectos.

Quando a grandeza que se trata de medir é *continua*, a unidade é *arbitraria*. Com effeito, para medir um comprimento pode tomar-se a vontade, a vara, o metro, o palmo, a pollegada, etc., para unidade, comtanto que satisfaça a condicção de ser da mesma especie.

Quando a *grandeza* é *descontinua*, a unidade é *determinada* pela natureza da grandeza a medir. Assim si se trata de um grupo de casas, unidade é uma casa, se é o numero de ovelhas de um rebanho que se trata de conhecer a unidade é uma ovelha.

A comparação nao seria possivel de outro modo.

A comparação entre as duas grandezas da mesma especie é o que se chama *medir* e o resultado que se obtem da comparação deu-se o nome de *numero*.

Sendo assim podemos definir, numero como sendo o resultado da comparação da grandeza com a unidade ou a expressão do valor.

O numero ainda pode ser *inteiro* quando representa o valor de uma grandeza que conten a unidade exactamente, uma ou mais vezes; *fraccionario* quando representa o valor de uma grandeza que não conten a unidade exactamente e algumas vezes.

Agora que já temos perfeito conhecimento do numero, podemos definir a *Arithmetica*.

E' a sciencia que ensina a expressar, compor e decompor os numeros, ou é a parte da mathematica que estuda as diversas operações que se podem effectuar sobre os numeros e as propriedades destes, para satisfazer as necessidades da vida social.



## Portuguez

Estudo pratico de grammatica,  
de accordo com o  
programma da Escola Normal

1. ANNO

### I PONTO

**Phonetica** — Vozes, consonancias, diphtongos, syllabas e vocabulos.

Antes de entrarmos nessa parte, vejamos o que seja grammatica.

**Grammatica** — é a arte de falar e escrever correctamente a lingua.

Divide-se em *geral* e *particular*.

Grammatica geral é o conhecimento dos principios communs a todas as linguas.

Grammatica particular é a arte que ensina a falar e escrever sem erros uma lingua.

A grammatica consta de duas partes a saber:

**Morphologia e Syntaxe.**

A morphologia estuda a forma das palavras e comprehende as seguintes partes:

**Phonologia** — Quando estuda os sons e o modo de os representar.

**Kampeonomia** — Quando se trata das flexões.

**Taxionomia** — Quando se occupa da classificação das palavras.

**Etymologia** — Ensina a conhecer a origem, natureza e as diversas especies de palavras e suas propriedades.

**Prosodia** — Quando estuda a pronuncia dos sons.

Syntaxe Trata do arranjo e construcção das palavras e das phrases, isto é, ensina a compor sem erros a oração.

Occupemo-nos da primeira parte — Phonologia ou Phonetica — que vimos ser o estudo dos sons ou vozes.

Sons são os elementos proprios das palavras.

Todos os sons são representados por letras.

Essas letras por sua vez estão divididas em vogaes e consoantes e formam reunidas o que se chama *alphabeto*.

O nosso alphabeto se compõe de 25 letras que são : *a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x y z*.

As vogaes são : *a e i o u y*.

O *y* equivale na pronuncia ao *i*; o *u* muitas vezes exerce a função de vogal graphica apenas, como nas palavras *guincho*, *sangue*, em que elle é completamente nullo, servindo só para dar força ao *g*.

As consoantes são : *h c d f g k j k l m n p q r s t v x w z*.

Ha em nosso alphabeto letras que não são nossas taes como *w* que veio do inglez, e tem o som de *u* e de *v* no allemão; o *j* e o *u* são letras novas no alphabeto.

Antigamente essas letras eram representadas, a primeira por *i* e a segunda por *o* como nós mostra a inscripção, collocada pelos judeus, na cruz do nazarento — I. N. R. I.

O *h* não tem som proprio, serve para formar as letras compostas : *nh*, *ph*; para evitar diphtongação possivel : (saio e sahio) como or-

namentação em diversas palavras : Helena, Hercilia; para differençar o sentido : hora (subst.), ora (conj.).

Divisão das consonancias.

Os sons clássificam-se em *puros* e *articulados*.

Os primeiros são os que saem naturalmente sem soffrer alteração : *a, á, à, e, é, ê* etc.

Os segundos são os que soffrem modificação ao ser pronunciados e dividem-se em :

**Contractos** — os que sahem opprimidos devido ao tubo vocal, quando forem pronunciados : *che, fe, ve, the*, etc.

**Explodidos** — os que podem ser prolongados : *be, me, pe, ghe, de* etc.

Oraes os que se modificam apenas na garganta ou na bocca : *er, ag, al, ob*, etc.

Nasaes os que na pronuncia o ar sae parte pela bocca, parte pelo nariz : *en, un, an*.

As letras consoantes quanto ao som, classificam-se em :

Gutturaes : *k, c, g, qu* ;

linguaes : *r, l* ;

dentaes : *n, d, t* ;

palataes : *nh, ch, x* ;

sibilantes : *s, z, c* (forte);

labiaes : *f, v, p*.

Diphtongo é a reunião de duas vozes pronunciadas de uma só vez :

A primeira voz do diphtongo recebe a denominação de prepositiva e a segunda subjunctiva.

Os diphtongos foram classificados em oraes os que são pronunciados pela bocca; nasaes aquelles em que o som sae pelo nariz.

Os diphtongos oraes são : *ae, ao, au, ea, ei, eo*, etc.

Os diphtongos nasaes são : *ãe, ao, am, em, õe*, etc.

A reunião de duas ou tres consoantes modificando a mesma voz, como nas palavras, *cratera, diphtongo, phalena*, recebe o nome de *grupo consonatal*.

Syllabas são letras ou grupos de letras que se pronunciam com uma só emissão de voz. Ex : *ba — cri — e*.

A combinação de duas ou tres syllabas formando a palavra é o que se chama *grupo syllabico*.

H. N.



# Trabalhos Femininos



## Desenho para uma almofada

A composição deste desenho, presta-se perfeitamente para uma almofada de velludo, podendo ser executada em pyrogravura, pintura e frappé. O desenho deve estar passado em papel vegetal, a tinta, e collocado no avêso do velludo; este segura-se com punaises nos caixilhos d'uma vidraça, e com lapis bem aparado vae-se passando o desenho para o velludo.

## Amor Algebrico

Para Theda Bara.

Minha doce Theda.

Li, reli e sorri da tua *Sympathia*. Não foi um sorriso desses em que a gente deixa transparecer, ao menos, resquícios de ironia, não. Foi um sorriso innocente, cordial; vindo gostosamente dos refolhos ensombrados do nosso intimo.

Outra sensação, que não está me era quasi impossivel tel-a, pois disseste: «...a *sympathia* é quasi amor...» e mais adiante, «Não sabes quem sou mas, appareças...etc.

Conclusão, sem mais prolegómenos: estás apaixonada pelo poeta...

Aquellezinho O. S. G. se exprime: «Amar é fazer um grande contracto com o soffrimento», Ceus! que contraste!

E ainda: Como todas as rosas não têm perfume, todos os corações não têm amor. *Mutatis mutandis*, advirto!

— Mas não é verdade, accrescento, e protesto altivamente. Todos os corações têm amor; agora o que se dá é que este é uma como algebra daquelles: tem quantidades positivas e negativas.

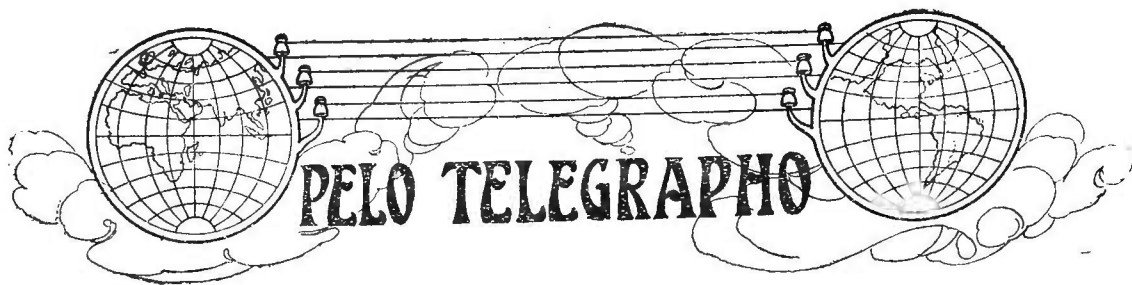
O amor que O. S. G. te inspira, com certeza, é... negativo; mas é amor sempre, é o que quero dizer.

Não é de mais, o ter-se dois amores no mesmo coração, porque a nossa amiguinha comoveu Diana Kareme, tem tres: o positivo, o negativo e o neutro. Este ultimo originalissimo e bizarro, caracteriza-se assim: nem ama, nem desama, assiste insensivelmente...

Adeus.

Tua amiguinha

LA FIGLIA DEL GIGLIO.



FILHINHA

Declaração amor é dirigida mim, não você, como dizia. Quer eu sirva manequim, ou bonbo, occultar tua cara "arruinada?" Cebo! Não aceite encargo, apesar de lisongear confiança depositada minha pessoa!

Arranja boneca papelão, para te servir "para-raios"!

GAIATA.

CAR... LINDO

Linguagem olhos, não compreendo. Estudo longo, fastidioso; falta mestre scientifico. Amar assim, corridinhas, não serve. Outro officio.

NYMPHA AZUL

ZIUL

Quem não sabé fazer versos, pergaminho poeta, e corta cabelleira presentando "coiffeurs". Querendo apprender, professor á bessa... Bons livros não faltam... dinheiro á rodo, Thezouro Nacional. E' só arranjar ratinho esperto.

LILA.

QUIM

Vem ajoelhar meus pés pedindo perdão fita representada, hontem... senão faço tragedia seria... suicidio protagonista e... Não posso continuar... vou, ter ataque nervoso. Ai! acudam..

ERNES....

"DIDA"

Quem se fia homem perde tempo trabalho, eloquencia. Melhor te fóra pregar deserto... as pedras não sahem lugar. Quanto mais não vale pena te transformar esqueleto ambulante por causa amor não correspondido.

Arranjo algumas latas banha mesmo falsificada.

VAIDOSA.

DEDÊ

Farda não é phantasia. Carnaval passado, juizo pouco tua caixa memoria.

SECRETA.

NIETA

Namoro demasiado faz loucura seja breve carta amorosa.

PERVERSO

ALDINAH

Estudo não occupa lugar, peço ouvir conselhos bons, paixão mata bichinho coração.

MALDITO

WALKYRIA

Não cante mais modinha chapa pic-nic, faz doer miolos, doença coração.

CONSELHEIRO

EURYDICE KALLUT

Não receie critica; confie justiça benevolencia.

D. ZUVIO.

BENZINAO

Pescoço destroncado. Vê pode abaixar sacada.

ALFRES.

JOSÉ

Quer jornaes muito bom. E emprestados ainda melhor.

TRI QUITO.

ONDINA LIMA

Deixa primos. Arranja penteado de gente. Todos falam.

AMELINHA.

## LAGRIMA

*Para o bondoso coração do joren M. Leal.*

Oh! lagrima bendicta!... Balsamo sagrado que allivia as ahuas soffredoras os corações que gemem o abandono do triste rute a quem dedicou todos seus ardentes affectos!...

Tú oh! lagrima querida, és o recurso extremo dos corações emocionados, és tambem tú que tranquillizas e allivias os infelizes corações!...

Estas lagrimas, que ás vezes deixamos escapar dos nossos olhos, nem sempre provêm de sentimentos tristes, tambem é o resultado de emoções alegres!... A lagrima é que consola em grande parte a mãe que vae separar-se do filho extremoso, a esposa que vê morto o seu

arrimo, o seu querido esposo; e a noiva que vê o abandono d'aquelle que escolheu para marido! Lagrima!... Lagrima!... quantos não estarão derramando-te ao lado do cadaver do pobre ente querido!...

Muitos... pois a cada passo encontramos desgraças que flagellam os corações, tanto dos jovens inexperientes do mundo, como tambem dos velhos que apesar de estarem no fim de sua ephemera existencia, ainda são victimas de terribes acontecimentos!... Lagrima! és tú que allivias as magoas de um coração tumultuado de sensações, e tambem em ti que encontramos a consolação desejada!... Oh! lagrima divina, vem com o teu poder, consolar o meu coração que gene o peso de um cruel despreso!...

THEDA BARA.



## "INSTRUIR DELEITANDO"

POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia VESTA

Era filha de Saturno e de Cybele, a consagrada deusa do fogo. O seu culto generalisou-se entre os Romanos, introduzido no Lacio, por Enéas.

rado elle extinguia-se consideravam isso como um máu presagio. No primeiro dia de Março de cada anno, renovavam o fogo do templo com apparatusa solemnidade e os mais bellos festejos.

Quem celebrava os mysterios de Vesta, exercendo continua vigilancia para que o fogo se não apagasse, eram exclusivamente virgens, pois além de ser a deusa do fogo, era Vesta venerada tambem como a da virgindade.

Chamavam-se vestaes, as virgens



A' Vesta foi erguido um templo pelo segundo rei de Roma, onde se achava guardado o celebre Palladio, ou uma estatueta de Minerva, que refere a tradiçãõ como tendo sido baixada do céo, e que Enéas conseguiu salvar na terrivel destruiçãõ de Troya.

No templo de Vesta conservava-se sempre acceso o FOGO SAGRADO; e quando, por motivo imprevisto e igno-

a quem era confiado o culto da deusa.

Se por descuido deixavam estas extinguir-se o FOGO SAGRADO, ou violavam o voto de virgindade que devia ser eterno, ou condemnavam-n'as a ser enterradas vivas!

Quem primeiro tinha a delicada missãõ de designar as donzellas para a nobre funcçãõ de sacerdotizas de

## FUTURO DAS MOÇAS

Vesta, eram os reis; mais tarde foi esse encargo dado aos pontífices.

De seis a dez annos de idade eram as donzellas destinadas ao noviciado, que se estendia até aos trinta annos. Só então lhes era dado professar, entrando definitivamente para o sacerdocio, sendo n'essa occasião obrigadas a tremendos juramentos que lhes impunham os sacerdotes.

Vesta é representada sob a figura de uma deusa modestamente envolvida n'uma tunica de virgem; corôa-lhe a fronte uma grinalda de rosas brancas; traz sobre as espaduas ligeiro véo, e da taça, n'uma das mãos segura, deita o incenso para o tripodo em que arde o FOGO SAGRADO.



Senhorinha Maria Albuquerque  
— Capital

## Página da alma...

*A' talentosa collaboradora Alice de Almeida*

Com a mesma anciedade com que esperamos o ver resurgir as estrellas, e o nosso pensamento é todo no firmamento, e nossa alma se eleva, com o mesmo fervor, espero os teus sentimentaes escriptos, cheios d'uma pureza e simplicidade tal, que o coração mais frio deshumano sentir-se-ia humilhado com tão excessiva ternura...

Teus "fragmentos" Alice, são bem suspiros dolorosos que saem d'uma alma soffredora, tão casta e branca como a neve e uma alma assim limpida é a tua amiguinha!

Tuas palavras, são repletas d'um encanto inexplicavel!

E's profunda no sentir e d'uma singeleza que me sinto muito mesquinha perante a tua grandeza d'alma, Alice!

— "Quando em silencio te entregas a escrever o que a tua pura alma inspira não vês, quando ergues a vista ao longe uma alma chorar copiosamente ao lado d'um tumulo, a alegria sepultada e com seu pranto cravillar as saudades, que com profusão, vicejam...?"

— Não viste igualmente a mesma alma estar envolta nas ondas do Oceano e segundo a segundo vir bater nos rochedos que a esperam implacaveis, deliciando-se em vér sangrar aquella alma martyrisada...?

Oh! Não, não viste!... Eu sim, eu vi-te surgir para consolar aquelles que soffrem e na minha angustia deparei contigo, "minha unica esperanza" e a ti me dirijo offerecendo-te assim meu coração molestado...

Accepta o... Miosotis por mim osculados te envio...

Um dia saberás quem é a

LILI "TRISTE"

### V. Excia. já visitou a **Casa Bastos** *Armazem de Calçado?*

E' a casa onde se compra mais barato no Rio de Janeiro e tem sempre as ultimas novidades no que ha de chic em calçados.

**Costa Bastos & Fernandes**

— 19 —

**RUA URUGUAYANA**

Telep. 2616 Central

Entre Rua 7 de Setembro e Ouvidor

**Rio de Janeiro**





# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Curiosidade

A curiosidade é o desejo ardente de aprender, de instruir-se, de saber sempre novas coisas. Todas as partes d'esta definição convêm á curiosidade das mulheres?

Não pensamos assim; ou, pelo menos, achamos que toda a significação que ella encerra não lhe pode ser applicada. A mulher não possui essa curiosidade da intelligencia que prescruta os arcanos da sciencia, os segredos da natureza e que quasi sempre se quebra ante os mysterios eternos.

Não a vemos, como o astrologo da fabula, interrogar os cursos dos astros e procurar descobrir alguma coisa de occulto nos céus.

Seu espirito não tem a perseverança necessaria; sua inconstancia natural a isso se oppõe.

Ella é antipathica, aos sonhos, aos systemas, ás theorias, que são o orgulho dos sabios. E não vae, como o homem, queimar as azas n'essa luz. A curiosidade que a domina é differente. N'ella, esta paixão é a causadora da loquacidade.

Pouco lhe importa as leis que regem os espaços, as descobertas que enriqueceram a sciencia; o que lhe importa é saber o que se diz de tal ou qual pessoa, o que outra faz e quaes são os pequeninos escandalos.

Como passar sem isso, as suas interminaveis horas? com que se entreter com as amigas?

Algumas intrigas constituem o sal d'essas conversas de mulheres nas quaes as ausentes tomam grande parte. E essa curiosidade indiscreta que viola o sanctuario da casa particular, que penetra no seio da vida domestica, que surprehe depressa as menores acções, que descobre as

mais occultas, e que submette tudo a que desvenda ás mais perfidas interpretações.

Nada é impossivel, nada é sagrado para ella. Existem mulheres que passam a vida inteira estudando o que fazem e como vivem as outras. Sua malignidade nada respeita, nem recua ante as peiores consequencias.

A reputação mais intacta cahirá sob os golpes de sua lingua viperina.

Quasi sempre ellas julgam pelas apparencias, em geral enganadoras; por consequencia, os juizos que ellas fazem são sem fundamento; mas pouco importa.

O importante, para ellas, é interpretar e não indagar; e, n'esta paixão detestavel, a perversidade está tão intimamente ligada á curiosidade, que ellas não pensam nunca sobre o que possa ser desagradavel ou nocivo a outrem.

Quasi nunca vel-as-beis procurar penetrar no segredo de uma boa acção, a não ser que queiram exaltar

o merito.

Ellas não indagarão do que possa honrar

alguem, como não procurarão reumir-se á estima que têm por esse alguem. Sua curiosidade nunca fará esforços para descobrir os meios de restabelecer uma reputação injustamente atacada.

Mas si se tratar de espalhar a vergonha, de medir ou propagar a calumnia, de pôr uma cidade inteira ao corrente de uma intriga e de ar-

rancar os véus que cobrem uma falta ignorada: então, ellas fazem tudo isso com alegria.

A razão que faz a maldade estar tão estreitamente unida á curiosidade, nas mulheres é a rivalidade que as divide.

E ellas, sem darem por isso, acreditam que as faltas de outrem realçarão sua propria conducta, e darão mais brilho ás suas virtudes. Assim sendo, ellas têm de exercer



Senhorinha Maria da Gloria Rodrigues Pereira — Capital



Senhorinhas — Cesarina Branca e Jacy — Capital



Senhorinhas — Walkyria de Mattos Braga — Irene Ramos e Palmyra de Andrade Figueiredo — Capital



## FUTURO DAS MOÇAS

uma multidão de pequeninas vinganças, que são as armas da guerra incessante que fazem entre si.

A curiosidade das mulheres, sobretudo quando ellas possuem as tendencias que aqui assignalamos, é um flagello no seio da sociedade. As que estão exemptas da curiosidade, são tanto mais notadas, respeitadas e dignas de tal, porquanto precisam muita docilidade e firmeza d'alma, para poderem resistir ao exemplo contagioso dado pela maioria.

5.º annista de medicina



Raul Franco de Primo

como ao moral.

Esta necessidade é tão forte, nas mulheres, que ellas precisam de emoções a todo o preço.

A falta de agradáveis, ellas procuram-n'as penosas.

E' lhes um alimento, bom ou máo, e faz-se mister que o tomem. Esta curiosidade é que conduz as mulheres aos perigos de sua época, ao espectáculo das batalhas, para o meio das revoluções, em maior numero que os homens, para o seio d'essas agitações populares tão fecundas em perigos de toda a especie.

E' ella tambem que as fez vencerem as susceptibilidades de sua natureza, até ao ponto de conduzi-las para assistir ás execuções. Estes horribes espectáculos fazem-n'as fremir, tornando-as doentes; mas ellas acham n'isso novas emoções, e é o que ellas necessitam.

Esta avidéz de impressões, esta curiosidade de sentir e experimentar, é uma causa da imprudencia feminina.

Muitas, mesmo aquellas que a natureza fez frias e incapazes de gozar physicamente os prazeres do amor, deixam-se seduzir, arrastadas por essa curiosidade das emoções que as domina.

Muitas vezes, vimos mulheres apparentarem sangue-frio nas situações mais dramaticas, para

Existe um outro genero de curiosidade ao qual as mulheres estão muito sujeitas.

A mobilidade de seu systema nervoso faz com que ellas tenham necessidade incessante de emoções, de novas sensações.

E ellas manifestam, sob este ponto de vista, uma curiosidade extraordinariamente avida.

Isso diz respeito tanto ao organismo

4.º annista de medicina



Salomão Cruz

obedecerem a essa inclinação, a essa necessidade de sua natureza que assignalamos.

Quando a curiosidade é auxiliar da inveja, entre as mulheres, ella póde produzir as mais funestas consequencias. Estas duas paixões caminham escoltadas por todos os vicios imaginaveis.

Nada lhes custa: os segredos, desvendam n'os; violam a correspondencia, empregam a corrupção: este vicio conduz ás vezes, pelos mais leves e enganadores indícios, aos crimes mais atrozes, ao envenenamento e ao assassinato.

Niterói.

(Continúa.)



Itala Riera

### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 às 10. - Tarde das 3 às 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

### A FORTUNA EM CASA

Cinco pequenas parcelas de poucos mil réis, darão aos noivos, aos velhos e aos invalidados para o trabalho, uma pensão mensal de 10\$, 20\$, 30\$, 40\$ ou 50\$, immediata, bastando para se habilitar e receber esclarecimentos, escrever ao — **Professor Sylvio Paraguassú** — CAIXA POSTAL 212 — **Rio de Janeiro.**



A Egreja Sto. Afonso e formosas senhorinhas á saída do templo, no domingo de Ramos.



MISERA SOCIEDADE

II

Esta senhora Hortencia que dá que fazer aos chronistas elegantes e



Senhorinha Adelia de Piquet Carvalhosa — Capital

amarra com seu olhar um bando de apaixonados que a vão de rastos seguindo tem uma historia interessante. E não menos interessante é a historia de seu marido o senador Castro, um typo varonil, aparentando ter 50. annos e que, mesmo quando sorri amavelmente dá á mascara a physionomia de uma raposa, por onde se pode sondar a sua alma.

Mme. Hortencia era, annos atraz a pobre orphã de um jornalista, que tendo dispendido toda a sua energia, toda a sua alma em bem da sua profissão viveu como um rei e morreu como um lacaio. A sua casa era frequentada pelos maioraes da politica e a sua filha que começava a desabrochar na vida era explorada por aquelles que a corrompiam, fazendo-a sempre a intermediaria das tratantadas entre elles e o jornalista que, é forçoso confessar, mais por satisfazer á filha do que por ganhar dinheiro, muitas vezes quando ia em meio de uma vigorosa polemica «adocia», deixava de escrever por algum

tempo e quando tornava á faina, já era para tratar de outro assumpto.

Mas o tal jornalista foi á Europa afim de tratar da saúde e, ao voltar, peor do que tinha ido e com a magua de uma traição soffrida, peorou e morreu.

Ao seu enterro foi apenas um individuo que tinha por elle sido collocado numa repartição publica como servente. Todo aquelle mundo, toda aquella infinidade de satellites que giravam em torno de si, desappareceu. Comprehende se: elle não tinha irmãos que continuassem a sua jornada interrompida, não tinha familia conhecida, cujas relações podessem ser exploradas, não tinha dinheiro, morria enfim quando o governo triumphava e elle, opposicionista leva o ultimo golpe. Os proprios jornaes não se detiveram em grandes necrologicos. E, o jornalista se passou quasi que desaperebidamente.

Ficando pois abandonada, Hortencia recolheu-se á casa de uma sua collega de internato e á qual não visitava ia para um anno, isto é, desde que sahiram do collegio porque era gente de modos rudes e os paes, uns portuguezes incultos, diziam muita asneira quando falavam.

A amiga percebendo isso não a visitava tambem, o que não impediu que a infeliz Hortencia fosse muito bem acolhida e que o portuguez uma vez lhe dissesse:

— *Beja* a menina. Seu pae tinha tantas *farofas* e morreu como um João Ninguem.



Senhorinha Sabina Savaget — Capital



Senhorinha Lucyla Freire — Capital

Ao seu interro nau foram os sinadores, os deputados, os ministros, a alta sociedade, nem aquella pienza de sujeitos que elle empregaba.

Pois olhe, quando eu murrer, a menina ha de ber. A casa ha de ficar apinhada de jante e de curóas e só se oubirão lamentachões.

O velho tinha nesse instante nos labios um sorriso diabolico de vingança que lhe não ia muito bem, porque elle era um «banana», como a mulher o chamava. E a prova é que ao ver a menina enrubescer, abaixar as palpebras para reter duas lagrimas e quedar-se humilhada, mudou logo de tom, mostrando-se arrependido do que tinha dito.

— Nau se zangue, meniña. Nau lhe digo isso pur mal. E' que cá na nossa esphera a jante é mais amiga,

mais lial, mais desint'ressada. Quando se guosta é porque se guosta miesmo. Ora, diga-me cá, bocé nau está bem?

— Estou.

— Que mais quer?

Tem tudo cumo a miuha filha tem. E olhe que o que pude apurar de seu defunto pae, e que não é nada, ainda istá p'ra receber.

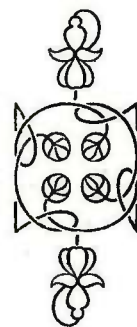
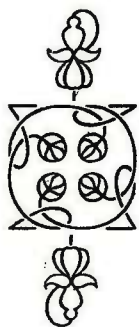
Passados alguns mezes porem, o velho começou a notar que «isto de dizer que uma bocca á meza não augmenta, são historias da Carocha» e entendeu de dar um marido á rapariga.

Era o meio prompto de se desfazer della.

(Continúa).

MARIO DA VEIGA CABRAL.

## EM CAMBUQUIRA



Sentados os Srs. Henrique Araujo, Evaristo Alves e João Cardoso.  
Em pé Euclides Costa e Alexandre Fernandez.

## Bailes de Alleluia

### S. P. M. Recreio dos Artistas

Realizou-se sabbado ultimo nessa vetecana e distincta Sociedade, mais um imponente baile.

O Recreio que sempre foi frequentado por formosas senhorinhas e dignos cavalheiros, cada vez mais se vem distinguindo pelo modo affavel com que trata os seus convidados.

O «Futuro das Moças» agradece a gentileza do seu convite bem como a distincção que lhe foi dispensado.

### «Bloco Olhos Rasos d'Agua»

Esteve esplendido o baile de Alleluia realizado sabbado ultimo por esse distincto bloco.

As senhorinhas que compareceram aquella festa distribuiram graça o perfume por todo o ambiente. Os seus dignos directores sempre delicados, foram de uma gentileza captivante para com o «Futuro das Moças».

Agralecidos.

### Club Recreativo Luzitano

O «Bloco das Rosas Brancas» formado por socios do «Luzitano» realizou um magnifico baile de Alleluia. O «Futuro das Moças» recebeu provas de carinho por parte da commissão organisadora, destacando-se a carinhosa cortezia do Sr. José Moreira, dignissimo procurador.

Mil vezes agraderidos.



# SENTIMENTO SUBLIME



Schottisch



(A seus paes)

*Pela Senhorinha Zilda Brum*

Inedita para o FUTURO DAS MOÇAS

The image displays a handwritten musical score for a Schottisch. It consists of eight systems of music, each with a treble and bass staff. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. A 'G.' marking is present at the beginning of the first system. The score concludes with a 'FIN' marking in the seventh system. The handwriting is clear and legible, typical of a composer's manuscript.

**Um brinde gratis da revista**

***Futuro das Moças* aos seus inumeros leitores**

A alma da degollada, interessante narrativa da apparição de uma alma do outro mundo em uma casa á rua Senhor dos Passos, adornada com dous magnificos desenhos. Esse folheto será dado, gratuitamente, aos primeiros dez mil leitores ou leitoras do Futuro das Moças que o procurarem no escriptorio do Professor Aristoteles Italia, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado, trazendo e entregando-lhe este annuncio.

Quem não puder vir pessoalmente, póde enviar pelo Correio 1\$ em sellos novos do Correio, e este annuncio, recebendo pela volta do Correio, sob registro, o alludido folheto.

FUTURO DAS MOÇAS

No Recreio dos Artistas



Bellissimo grupo de senhorinhas *posando* para o FUTURO DAS MOÇAS, em o baile realizado sabbado ultimo, na Sociedade Recreio dos Artistas.



Na Avenida Rio Branco



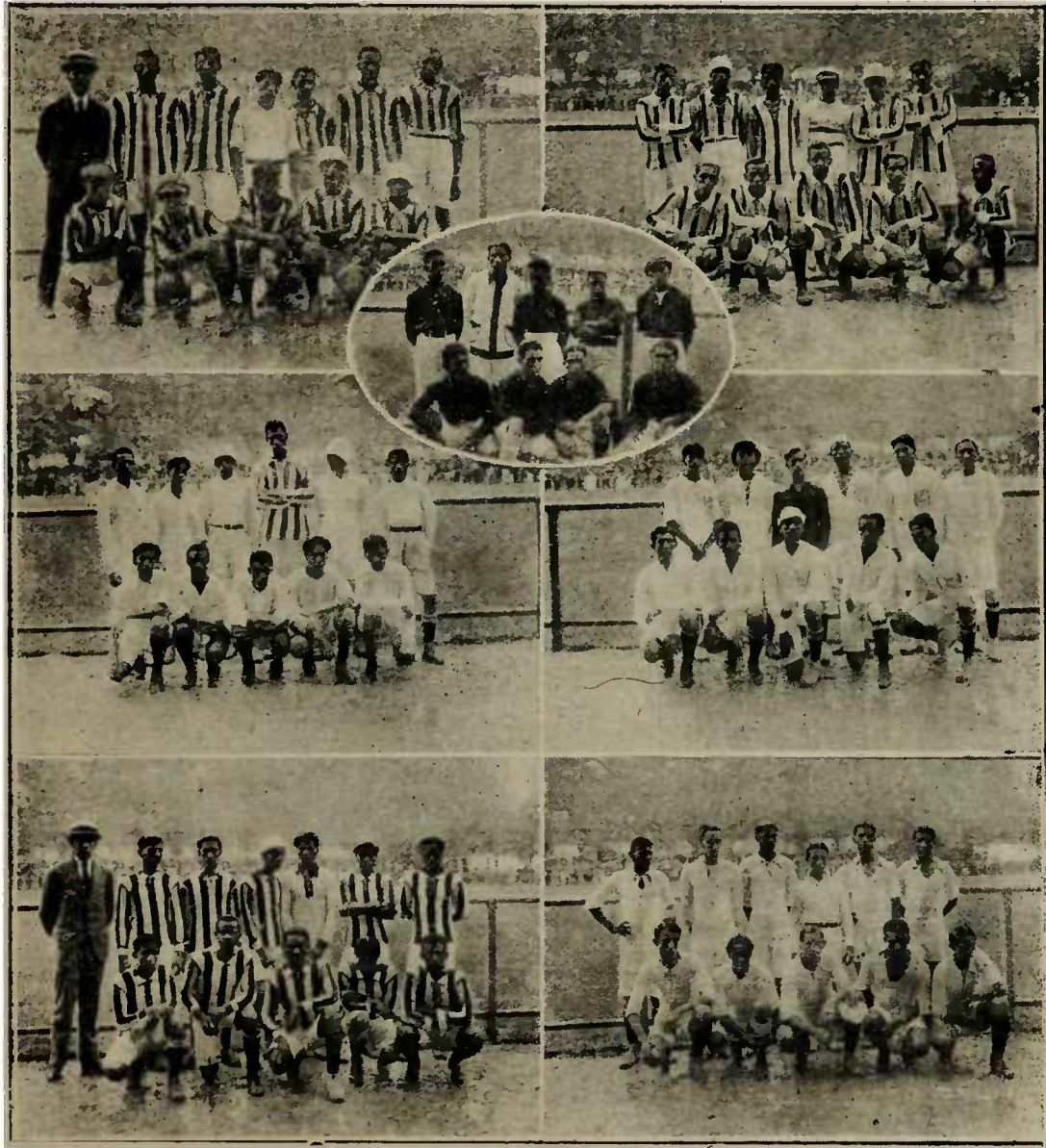
Instantaneos tirados na nossa Avenida. sabbado ultimo.



# Festa realizada pelo "Imparcial"

EM

favor da Associação dos Chronistas Sportivos



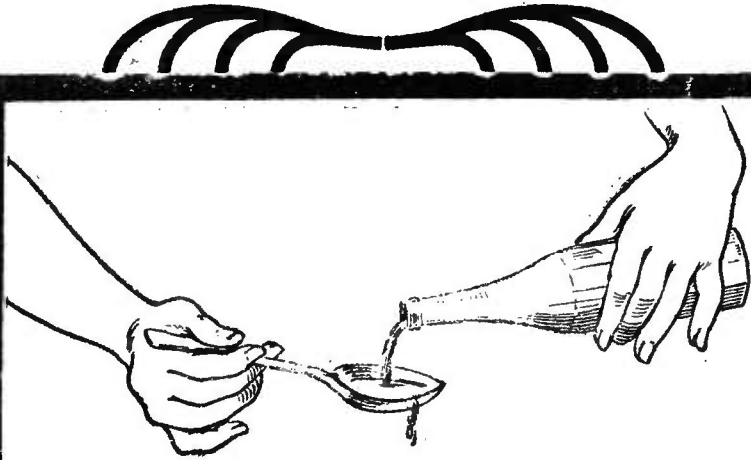
Os teams que tomaram parte na grande festa  
Flamengo — America — Liga Municipal — Liga Santaeruzense — Liga Suburbana  
— Associação Nictheroyense —  
Associação Athletica Suburbana — Liga Municipal e Liga Militar

---

## "FUTURO DAS MOÇAS"

Redacção e Administração

Telephone — NORTE 6003



# **Bromil**

**cura tosse e todas as**  
**doenças dos pulmões**

Eis a opinião do Dr. Bruno Lobo, Professor  
da Faculdade de Medicina do Rio e Director  
do Museu Nacional:

**Attesto que tenho emprega-**  
**do com optimos resultados, o**  
**xarope Bromil em casos de**  
**tosses e outras affecções.**

**Dr. Bruno Lobo**

**Laboratorio Daudt & Oliveira**  
RIO



«Paulo se conservára sentado com a cabeça apoiada sobre o cotovello esquerdo.»

(Trecho do *Culpa de Pae*, origina de Gumercyndo Reyehman).

Manda-se á preta dos pasteis a quem conseguir apoiar a cabeça em taes condições.

Este Sr. Gumercyndo (com y) é implacavel: além dos *shoots* que dá na Sra. D. Grammatica a todo o momento, obriga os seus personagens a contorsões acrobaticas diabolicas... Já é ser impiedoso!

O maior successo litterario deste anno vae ser a publicação de um romance, sobre cujo titulo o respectivo autor ainda está em duvida, entre *Culpa de Mãe* ou *Culpa de Sogra*. Pedese a respeito, a opinião do Sr. Gumercyndo Reyehman.

— Lêste a catilinaria de D. Genura contra o amor?

— A tal de Maceió? Li. Aquillo é uma catilinaria muito *chapa*...

— Sim. Mas que sacrilegío, heim?!

— E com aquella confissão de que «amor foi cousa em que nunca penso...»

— E... Manda-a tirar o cavallo da chuva...

... «Na primavera... os troncos seccos exalam aquelle aroma unico da floresta...»

J. das M. — D. O. C.

Dos *Bilheles Postaes*.

— Primavera... troncos seccos... aroma unico... Qual! A autora enganou-se. Isto se não parece *Inverno*, com certeza é... asneira.

«Se o Amor é uma Esperança  
E a esperança uma illusão»...

etc. e tal.

Meu caro amigo e senhor  
A. da Silveira Bulcão  
Queira dar-me, por favor,  
Um momento de attenção:  
Nesse assumpto — céos! que horror! —  
Quer a minha opinião  
Desprovida de valor?  
— Em couzas de coração  
Como em negocios de Amor,  
E' tudo... complicação!

— Gostaste dos *perfs* dos professorandos, publicados no J. das M.?

— Não me fales *nunca* nisso!

— Por que?

— Ora! Porque dentro daquelles versos desengraçados, tórtos, frouxos, quebrados, etc., não era possível *perflar* nem mesmo um soldado tedesco...

## Trovas mambembes

Morto de amor, pobresinho,  
Aos teus cabellos atado,  
Encontrei, esticadinho,  
Meu coração enforcado!

Se tua mamãe não deixa  
De me chamar de maluco,  
Eu qualquer dia vou vêr-te  
Mas armado de trabuco.

## Objectos encontrados

No Caes do Porto, foi encontrado um precioso caderno, em cuja capa se viam as iniciaes A. T. de C. S., contendo, ainda em embryão, o livro que ha de fazer entoar no Olympo, ca' valgando Pégaso, o seu illustre dono. Por esse motivo e por muitos outros, o referido caderno vae ser recolhido ao Museu Nacional.

## Epitaphios

DERCEMES.

Na Normal, um dia inteiro,  
A fazer versos se viu:  
— Tropeçou em João Ribeiro  
E nesta cova cahiu.

VI

A. L. J.

Depois de muito estudar,  
Quem nesta cova se encerra  
Para afinal, descanzar  
Resolveu... *subir a serra*.

VII

L. J. G.

Depois de encrencada scena,  
Morreu o pobre Lulú!  
*Subiu a serra* a pequena  
E elle desceu ao *Cajú!*

VIII

TYBANNA

Os ossos desta senhora  
Jazem nesta cova fria...  
Morreu! E a Normal agora  
Livre está da *tyrannia!*

PINTO CALÇUDO & COMP.



## Rabiscos

A physionomia das casas ! quanta verdade ha nesta expressão ! eu conhecia uma casa, toda branquinha, situada n'uma rua excusa da cidade e que, com os seus jardinsinhos á frente e seu feitiço alacre denotava, ora na abundancia das trepadeiras, ora no perfume das flores que ornavam seus jardinsinhos, que alli morava, por certo, a felicidade...

E eu, assim pensando, não errava. Soube, um dia, sem querer, que morava n'ella o casal mais feliz que até hoje existiu. Elle, um lindo rapaz, vinte annos de sonho e de illusões, ella, uma lourinha que era a miniatura da alegria e que em seus olhitos, romanticamente azues, espelhavam a bondade e a pureza.

Quando elle chegava, á tardinha, do seu emprego no Ministerio, encontrava-a, risonha, linda como um sol de Março, na escada.

Ora, outro dia, em passando pela casinha da rua excusa da cidade, onde sabia que um romance de amor, honesto e puro, se desenrolava, fiquei triste, por tel-a encontrado fechada. Tinha uma outra physionomia, bem diversa da antiga ! As trepadeiras, por falta das mãos mimosas que a acariciassem, estavam tomadas e, na varanda rustica da casinha alegre, os canarios não mais entoavam madrigaes á sua dona, á sua linda senhora.

Informou-me, adiante, o porteiro d'uma casa proxima, que a dona d'aquelle recanto havia fallecido n'uma tarde de Maio e que tinha sido enterrada, pela agonia das rosas, n'uma tarde angustiosa do lyrico mez de Maria.

O moço, de vinte annos de sonhos e illusões, havia tentado embriagar, na voragem das paixões malditas, a sua magua, a sua enorme magua... Saudava, ao léo do sonho, ao léo da vida... Por isso, quando vejo uma casa triste, sem trepadeiras, sem jardinsinhos á frente, e sem trinados na varanda, tenho vontade de chorar, porque me vem logo a idéa aquella casinha humilde e alegre d'uma rua excusa da cidade, onde parecia haver morado, um dia a felicidade...

S.

## Sympathia

Ao espirito elevado e simples  
de Yára de Almeida.

Essas modestas linhas, eu sinceramente desejaria que vós ao lê-las fossem ellas transformadas em um turbilhão de flôres, e que essas se espargissem nas vossas mãos desprendendo um aroma subtil, que fizesse bem ao vosso coração, e deliciasse a vossa alma tão pura e tão boa.

Na verdade, não encontrareis aqui phraseados difficeis para exprimirem a minha sympathia, mas, achareis a sinceridade e o affecto nas minhas linhas.

Essa exponanea sympathia, nasceu através d'esses bellos escriptos, d'esses admiraveis sonetos, que só uma intelligencia vasta, um cultivo intellectual igual ao vosso poderia produzir.

Feliz, feliz aquella que vos tenha por amiga, pois, nos vossos escriptos me assemelheis a uma arvore frondoza, verdejante, mui copada cuja sombra aquella que d'ella se acérca sente-se reconfortada sob o seu abrigo. E, quando novamente deixando a sombra protectora d'essa arvore frondoza para continuar no espinhoso caminho da vida, ella experimenta saudades d'essa arvore, que por momentos lhe déra abrigo. E' assim que eu vos creio, é assim que vós sois.

Creia, sinceramente eu vos admiro quer na modestia das vossas palavras, quer na sinceridade como são escriptas.

ADELIA DA VEIGA RODRIGUES.

### Loteria da Capital Federal

Extrações diarias sob a fiscalização do Governo Federal

Sabbado 14 de Abril

A's 3 horas da tarde

50:000\$000

Por 8\$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 50 réis para o portê de Correio, dirigidos aos Agentes Geraes: **Nazareth & C.**, Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — End. Telegr. **Lusvel** e na Casa F.

Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas — Caixa 1.273.

# SONETOS

## Intimos

I

Tudo acordava, tudo renascia  
Radiante de vida e de belleza,  
O sol dourava a murmura deveza,  
Rompendo a gaze da neblina fria,

Por sobre a folha da palmeira esguia  
O sabiá cantava; a natureza  
Estremecia languida e surpresa  
Ante o painel do despontar do dia.

Começava o rumor, o movimento,  
A luta entre a matéria e o pensamento  
Do trabalho o concerto universal,

No entanto alguma coisa me faltava,  
Era o doce clarão que irradiava  
Do teu olhar, puríssimo, ideal.

II

É tu viveste assim, pobre coitada,  
Humilde como a candida-bonina,  
Que viceja esquecida na campina  
E na campina morre abandonada.

Foi tua vida rápida alvorada  
Que a noite escureceu, luz diamantiua  
Que a treva amortalhou, nota divina  
Que se perdeu nas solidões do nada.

Descança em paz; quem sabe do futuro?  
O dia de amanhã, problema escuro,  
Somente Deus conhece, ó casta flôr;

Antes a campa, o nada, o esquecimento,  
Do que o pranto, a miseria, o sofrimento,  
A fome, a infâmia, o desespero, a dôr.

Parisiense.

## Mãos

Para o Nestor Guedes.

Branças mãos de marfim, postas, perennemente  
Em forma de uma cruz, no ritual de quem jura,  
Sobre o louro missal do adeus do ultimo poente,  
No eterno adeus glacial de quem vae para a Altura!

Mãos de cal que eu beijei, de uma loura creatura,  
Quando nós dois a sós, num mesmo passo doente,  
Fomos, busca do ideal da Crença prematura,  
Pela estrada da vida, erma e convalescente !...

Adeus!... E' sempre triste o Adeus quando é sincero!  
O Adeus do amor! O Adeus da Vida! O Adeus ao mundo!  
Branças mãos que beijei, que inda choro e venêro!

Lyríos de tuas mãos mortas de gesto... Innundo  
De beijos, minhas mãos, si acaso aneio ou quero  
Haurir o aroma irial, do teu Gesto profun:do...

MCMXVII.

Victor Santos.

## Partida

Já no vagon... — Adeus, — ella me disse,  
Minha mão, entre as suas, apertando...  
E nos seus olhos cheios de meguice  
Vi crystallinas lagrimas brilhando.

E o trem partiu. Sem mesmo que eu sentisse  
Ella foi, pouco a pouco, se afastando,  
Languida e triste, como se me visse  
O coração, no peito, soluçando.

E deixei-me ficar, pallido, mudo,  
Oppresso o coração, tremulo, anciando,  
Lenço na mão e n'alma o sofrimento.

Depois, nada mais vi, fugiu-me tudo;  
Apenas, lá na curva, o trem dobrando,  
E o lenço della tremulando ao vento...

Mario P. de Lima e Silva.

## Saudade

(A' Senhorinha Violeta).

Eu quando vejo vir surgindo a aurora  
E o sol por traz dos montes despontando,  
Recordo-me dos dias em que outr'ora  
Via a esperança junto a mim, brincando.

Hoje a minh'alma entristecida chora  
Já bem descrente do prazer estando;  
E dor atroz, o peito meu devora,  
Teu doce amor eu nunca mais gozando.

Eu viço agora a soluçar, sosinho,  
Porque sem ter teu virginal cariúho,  
O desespero no meu peito existe;

E não mais vendo o teu semblante lindo,  
Que outr'ora via com prazer infundo  
A minha vida é como a noite triste.

Adolpho F. Figueiredo.

## Muitas e muitas palmas!

A sympathica revista que acaba de apparecer como uma luz, illuminando o caminho incerto do futuro, muitas palmas!

A ideia foi feliz, pois pensar no futuro é quasi que assegurar uma felicidade.

Já appareceu, qual flôr radiosa, o primeiro numero da sympathica revista feminina... Despontam apenas, e n'ella podemos ver artigos bons, serios, uteis e instructivos, firmados por conhecidas e distinctas senhorinhas e não menos distinctos senhores!

Acaba de surgir... e já angariou innumeras sympathias pelo seu estylo escolhido e pelos assumptos proveitosos.

Não serão leituras frivolas que só podem servir de esteios para os edificios futuros.

A alma feminina é uma sensitiva, e as impressões aprofundam-se alli assustadoramente; é por isso que eu compreendendo a necessidade de boas leituras para a educação moral.

Uma pagina que lêmos, ás vezes serve para guiar-nos n'uma passagem da vida, e se a leitura é pernicioso pode muito bem servir para estragar uma existencia inteira de uma só vez!

Assim pois recomendo ás senhoras, ás mães de familia que ponham nas mãos de suas filhas revistas como esta, que as incite ao bem, e desperte emoções elevadas em seus corações

delicados, cujas fibras devem ser agasalhadas com este carinho materno tão santo!

Recomendo esta revista ás senhorinhas e ás suas amiguinhas! Recomendo que a leiam com attenção, e quando encontrarem alguma pagina de estudo, em vez de passar adiante em busca dos postaes, parem alli na folha seria, e com attenção queiram comprehendel-a.

O estudo, para a mulher é tambem muito util, e a reflexão ajuda á felicidade.

O que estraga as almas femininas neste seculo de agora são a frivolidade, o luxo, e o desejo de agradar.

Estas tres cousas passam antes de tudo. E' a poeira de ouro que embaça as bellas emoções da alma.

Leva-se a vida como em aeroplano... voando! Não ha tempo para cousas serias. Não ha horas de solidão, momentos de meditação, não se reflecte, é a impressão do que leva tudo como uma ventania.

As senhorinhas que me lêrem hoje, não se amolnem, poucas vezes lerão um sermão como este, pois de certo tomaria esta deliciosa revista, cacete.

Vim somente dar palmas e estendi-me em considerações... perdoem-me!

Assim pois, palmas, muitas palmas á sympathica revista e aos seus distinctos directores!

MARGARIDA.



PRODUCTOS  
DE  
BELLEZA  
DE  
F. LOPEZ  
RIO

PARA OS CABELLOS  
SÓ ONDULINA

PARA A CUTIS SÓ  
LOÇÃO DE VENUS

PARA A PELLE SÓ  
SABONETE SPORT  
O MELHOR

**Dermolina** Produto liquido perfumado, alivia immediatamente e cura em poucos dias, comichões, dartthos, eczemas, frieiras, espinhas, cravos, etc., deixando a pelle lisa e assetinada.

**Agua Indiana**, sem igual para dar a cor aos cabellos, progressivamente, fortifica e desenvolve o crescimento dos cabellos não mancha, não é tintura.

Vende-se em toda a parte

DEPOSITO: Rua Sete de Setembro, n. 61 — Casa Huber

FABRICA: Rua Paulo Frontin, 47 e 49



## PERFIS DE NORMALISTAS

II

Registramos aqui o perfil gracioso de Mlle. E. B. distincta alumna da nossa E. Normal, onde cursa o 3º anno.

De alta estatura, é bastante elegante, e traça-se com o apurado gosto que ainda mais realça as suas graças naturaes; o rosto claro e um tanto oval, onde salientam-se dois olhos grandes, meigos e scismadores, é emmoldurado por basta cabelleira loura, penteada com extraordinario esmero; bocca mimosa e nariz bem feito.

Muito estudiosa e applicada, Mlle. grangeou na escola innumeradas sympathias, no ciculo das quaes é tida como refractaria ao «flirt» de que fala com verdadeiro horror.

Bastante intelligente, estuda com afnco e a melhor boa vontade, já se tendo distinguido varias vezes e em diversas cadeiras.

A traços largos deixamos aqui estampado o seu sympathico perfil:

Alto e magro traça-se com elegante simplicidade, tendo notavel predilecção pelo frack preto que, juntamente com o indispensavel pince-nez, dá lhe um arzinho de «doutor» (ainda é cedo). O rosto comprido de uma linda côr morena é illumidado por dois olhos grandes, rasgados e escuros; pestanas compridas, e sobramcelhas espessas e curvas. O cabello curto e penteado para cima, deixa á descoberta a fronte ampla e lisa; nariz afilado; bocca pequena de regular conformação e dentes magnificos.

Ia-me esquecendo de anotar que Mr. S. N. S. usa ligeiro bigode aparado a «americana».

Chegou ao meu conhecimento que o nosso perfilado anda muito «inclinado» para uma graciosa viuvinha, cujos olhos, na sua linguagem en-

### Professorandas de 1916



Juracy Bastos

Odilla Machado Lima

Provavelmente isso é devido ao desgano que ha tempos soffreu, amando com toda nativa sinceridade de sua boa alma, um gentil rapaz, bem pouco merecedor dos seus carinhos.

Mlle. E. B. cujo ar cheio de austeridade infunde respeito e quasi tristeza, reside no E. N. onde conta um sem numero de admiradores aos quaes não dá a menor importancia, visto o seu coração ainda guardar infindo resentimento contra o seu sexo forte.

Tem Mlle. cem mil razões: os rapazes de hoje trazem a cabeça ôca e o coração transformado em albergue nocturno...

E' tanto peor para quem se deixar illudir por phrases tolas, e gesto estudado deante do «psyché»

FELTICEIRA

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

II

Conseguimos apanhar o perfil de Mr. S. N. S. que actualmente cursa o 5º anno medico onde é muito apreciado pelos collegas e lentes, devido aos seus elevados dotes de coração e espirito.

thusiasta, valem por duas estrellas; cuidado com o defunto marido que não puxe as suas pernas;

Ha comtudo uma linda morena que definha, e isso por causa do amor ardente que dedica á Mr. infelizmente não correspondido, apesar de todas as promessas e juramentos anteriores.

E Mr. S. N. S. que é um «aguia» desculpa-se agora, dizendo mui naturalmente que nutria por Mlle. A... Y uma amizade toda fraternal.

Não concordo...

A' uma irmã não se fala tão apaixonadamente como Mr. falava á gentil moreninha.

Reside o nosso «perfilado» á rua Dr. L. T. no Riacuelo, onde é muito desputado pelas Dles. que suspiram á sua passagem inutilmente,—é claro,—pois Mr. S. N. S. regenerou-s por completo e nem se quer lembrar-se das fitas que desenrolou em tempos ido...

No entanto a marca «firtman consumado» está registrada.

Antes assim, porque já se não pode chamar de mentirosa á

TYRANNA

**Maravilhoso. Leiam breve**

## PERFIS MUSICISTA

I

A minha perfilada de hoje, é mlle. L. T. de A., uma joven pianista talentosa e...vadia. Baixa engraçadinha, clara, loura, olhos castanhos, nariz grande, bocca regular, labios vermelhos, eis os traços característicos de mlle. L. Mlle. é muito dada e simples. Folgazã voluvel. Nada a impressiona; acha que o mundo é para gosar e...cahe nos «flirts». Nada escapa aos olhares indagadores de mlle. Doutores, bachareis, estudantes, militares e até...Francez.

Mlle. traz ha muito apaixonado o R...estudante de engenharia, mas, mlle. L. é indiscreta, muitissimo indiscreta, e já disse a uma amiga intima, (cuidado com as amigas mlle.) que se não casar com o R..., casar-se-á com outro.

Assim é que é bom gosar a vida...

Mlle. terminou o curso de theoria no Instituto de Musica e creio, passou na...tangente. Tambem... era de esperar!

Mlle. reside no Rocha, n'uma rua que tem o nome da capital de um Estado do «Sul» do Brazil.

Advinbaram ?

II

Reside na visinha cidade de Nictheroy, na rua de S. P..., a dona do perfil que ora traço. E' baixa, clara, olhos castanhos claros, nariz excessivamente grande, bocca bem feita, um escrinio de perolas. O rosto é oval, emmoldurado por madeixas acastanhadas, penteadas a... capricho.

Mlle. não dispensa joias nem fitas. Veste-se como uma boneca e prefere toilettes «rosas»... Rosas...rosas mlle. tem em profusão : nas faces, nos labios, no chapéu, nos vestidos e no peito.

Mlle. é vadia, vadia ao extremo. Não tem gosto para musica; melhor seria que deixasse o piano! Mlle. ama um futuro medico e é correspondida; mas, pensam as leitoras, que mlle. se compenetra que é noiva? não. Mlle. «flirta», porque (a parte) mlle. é bonitinha.

Pudera! Anda embonecada...

Mlle. é rica. O pae de mlle. é negociante muito conhecido em Nictheroy. Ah! Esquecia-me o principal. O nome de mlle. é nome de Santa. Começa por M.

As inicias são : M. da C. J. Si hem que o nome de mlle. já seja antigo; posso garantir que mlle. possui 17...outomnos. Mlle. M. vai ficar «ranzinza» quando deparar com este perfil.

Mas eu peço a mlle., que não se zangne conmigo, pois eu fui até muito bondosa. Si eu quizesse dizer tudo...ninguém prohibiria a

ALDADOUSA.

## PERFIS AVULSOS

Quem diria que aquelle mocinho, sim, aquelle mocinho, sympathico, muito sympathico mesmo, aquelle que tem um fasciante signal na face esquerda e que nos dias calidos de verão enverga o seu terno branco, muito branco (não é que tenha medo da tal insolação), ia ser perfilado!

Não sabem quem é? aquelle rapaz de esta-

tura mediana, moreno, cabellos pretos e ligeiramente ondeados, olhos negros, elegante, de porte distincto; aquelle que tem um bigodinho, ou antes uma penugem, a ensombrar-lhe o Jabio superior e que ficaria mais bonitos, si se dignasse a deixal-o no barbeiro.

Olhem aquelle moço. que é mestre na patinação, fazendo *letras e piruetas* de todas as qualidades... aquelle, que usa no lenço um finissimo extracto, cujo nome não me recordo agora...

Ah!... já descobriram? Sim elle mesmo, o nosso joven reside na rua A. P. e vai ter a mesma profissão que o seu papá... elle é academico de medicina. Gosta bastante de assoviar, assim como parece não ligar a minima importancia ás *meninas*; (notem bem parece.)

Pois é isso, o nosso perfilado que tanto deu que pensar, é o joven e querido C. P. M. Tem elle um appellido com o qual é tratado familiarmente, ou por outra, não tão familiar, pois as cigarras, nos dias de verão, o chamam incesantemente, com o seu enfadonho ci.. ci.. ci.. ci..

E agora, uma coisa lhe pedimos: não se aborreça com

DETECTIVE

## Suprema Ventura

Para Alice de Almeida

Perdão Jesus! si um dia blasphemei.

Bemaventurado o momento que convergiu nossos olhares n'um só.

Sentia o coração longamente gener... saudades prantear... e não tinha o consolo de tuas pupilas negras.

Te conheço emfim Alice! Quasi sempre ao desmaiar do dia, quando a capella plange as —Ave Marias—em vez de meus labios murmurarem uma prece a extrema —uncção do dia, balbucia inconscientemente... Alice!

Enas ondas de luz que estertoram na agonia da tarde, teu nome ascende ás etbereas paragens.

Ventura infinda! Nas minhas mãos retive emfim as tuas, roseas e puras espargem por todas as cabeças a benevolencia d'um coração ardênico.

O osculo que imprimiste em meu rosto, ecoou no meu coração, reluzindo na tua imagem ali gravada na indescisão ao desconhecido.

Emfim posso te amar. Ao influxo terno de tuas palavras o coração sensível, louco, quiz amar-te, mas eu tive medo, perdão se digo, tive medo que este puro affecto, esbarrasse com o orgulho, com o despreso, espesinhando o sentimento amante, mas não! tua alma é bella como são os teus "Fragmentos"

Alice! si quando na hora da despedida, quando teus labios se pousaram em meu rosto, contemplessem meu peito, sentirias o coração fremer na ancia de fugir, de ir contigo.

Um beijo! oh! eu não queria tanto! a esmola de um olhar bastava para dar jubilo a est' alma ardente.

Adeus! Alice! Sou feliz emfim! Poderei ver em tudo bailar tua imagem, livre do phantasma do medo.

ROZA RUBRA.

# Secção de Felicidade

AGUEDA CUNHA. (*Suburbio*).

O seu desejo é digno da mais alta atenção; aos pés delle são rosas os espinhos, conforto o padecer, alegria os tormentos e doçura o morrer.

OLGA PEREIRA, (*Estacio*).

Deseja felicidade? Quando ella se approximar não diga seja bem vinda, porque deixará de ser felicidade, para chamar-se BEM VINDA.

Cohibir-se das maneiras levianas, dos namorados sem ventura, eis um bom meio para achar a felicidade.

JEANNE D'ARC. (*E. Novo*).

Vejo obstaculos que se oppõem à realisação de seus desejos que serão vencidos. Doença grave e será victima de um grande logro.

MIGNONE. (*Glória*).

Desanimo e separação forçada. As cartas estão confusas; nada posso revelar, a consultante deve partir o baralho.

CAMELIA. (*Fabrica*).

Realização de um desejo,—uma morte fará uma evolução em seu viver, que se transformará por completo.

NINETTE. (*Botafogo*).

O seu futuro marido não será estrangeiro; será casada, terá lutas, separação e reconciliação.

NENENZINHA. (*E. Velho*).

Não viver tanto do passado, dar passeios campestres e procurar a casa o menos possível.

GABRIELLA RIBEIRO. (*Itapirú*).

Está sendo espionada. Está espreitando um prazer, como o selvagem espreita, á hora da vingança. (Conseguirá).

HILDA RASMUSSEM. (*Rio Comprido*).

Vejo um senhor de idade que lhe faz a corte. (Bom partido). Vejo lagrimas e questões. E' preciso cultivar a paciencia. Fará uma viagem (sem dinheiro).

VIVISINHA. (*Sampaio*).

Marido de genio irascivel. O que o herço dá só a sepultura tira. As cartas aconselham muita moderação, para chegar á depor a cruz no calvario.

LICE. (*S. Christovão*).

Não conseguirá. Um grande roubo. Os gatinhos serão presos. E' dotada de grande volubidade.

ROSA DO ADRO. (*S. Christovão*).

O coração não envelhece mas é preciso occultar dos olhos indiscretos dos cabellos brancos. Não vejo casamento. Deixou o marfim correr e espera agora que a juventude volte, Puro engano.

GALLIA. (*Meyer*).

Não vejo tanto appello do sexo contrario. Elle não faz como as andorinhas que emmigram, mas não esquecem o ninho. Vão... mas, não voltam.

EAPONINA. (*Centro*).

Nunca será. O dinheiro conhecerá sempre como um tyranno; é melhor dedicar a sua ambição em couzas de mais prompta approximação.

ETELVINA. (*Meyer*).

Não creia na sinceridade de quem quer que seja. Sómente existe uma feição para o bem, não ha substituição é a materna. Duvida dos carinhos e affagos nos circulo domestico.

MARIETTA C. AMORIM. (*Minas Geraes*).

Vejo casamento um pouco tardio. A felicidade não existe só no dicionario. O genio das creaturas é que faz sermos felizes ou infelizes.

SCYLA LIA. (*Cidade*).

Seria procurar uma agulha em palheiro. A consultante procura na terra o que não existe no cêo, entretanto aconselho não desanimar.

BABY MACIEL. (*Botafogo*).

Deve frequentar a Igreja para niatar o seu desejo. Encontrará um ideal, além da sua expectativa, sómente será um pouquinho amante do jôgo.

CABIRIA. (*Tijuca*).

Não conseguirá ir mais a Europa, ella não conservará mais, sob sua reliquia tão desejada.

MERCEDES. (*Hadd. Lobo*).

O seu nome é portador de maus presagios. As cartas, estão confusas. E' melhor não mexer com o Leão que dorme.

ESTRELLA D'ALVA. (*Estacio de Sá*).

A procella poderá empanar para sempre os seus fulgores. As cartas aconselham fugir dos maus intencionados.

BELLINHA. (*Piedade*).

Será esposa de um rapaz prodigo em toda a extensão desta palavra. As cartas estão confusas não querem esclarecer com nitidez o seu oráculo.

SAMARITANA. (*Minas*).

A independencia só foi feita para as grandes potencias. Depois da Conflagração Europeá. consulte ás minhas cartas.

CAROLINA DE OLIVEIRA. (*Cattete*).

A consultante lembre-se que para ir ao inferno só de carruagem. Para que quer um cortejo tão grande, uma existencia semi-longa?

CORAÇÃO TRISTE. (*Saúde*).

Para haver cordialidade no casal é necessario a consultante fechar os olhos a cousas de sómenos importancia.

## FUTURO DAS MOÇAS

**ROSA CARNEIRO.** (*Catumbý*).

Vejo muita prisão. Vejo uma proposta illícita de um estrangeiro. Vejo mais tarde até o anno de 1921 uma longa viagem marítima.

**SANTINHA.** (*Botafogo*).

O seu pseudonymo não está bem empregado... Vejo um desastre no mar em aguas brasileiras. Se escapar ainda virá uma filha para distracção da consultante.

**ANNA PAUBLAN.** (*S. Christovão*).

Só será proprietária de «alguma» de paletó. A consultante não é destituida de granda esper-teza. Assim sendo talvez consiga o seu ideal.

**NENEN.** (*Hadd. Lobo*).

Esqueça-se do passado. O presente, é o nosso, o futuro é de Mr. Edmond e o passado não é de ninguém vejo um advogado se appor-ximar da consultante. Cuidado.

**PIERROT LILAT.** (*Cidade Nova*).

Só conseguirá, se fôr anto-piano, é bom mudar de idéas. Vejo um rapaz claro e louro se appor-ximar do si.

**MARBRAN.** (*Centro da Cidade*).

A vida é longa e o amor é curto; de que serve viver quando o coração está arido de amor?

**MENSONGE.** (*S. Christovão*).

Quando amamos e somos amados o que mais nos vem ferir o coração? Dirão: é o ciu-me e eu direi que é a Ingratidão. (Elle será ingrato).

**TUTUIA.** (*E. do Riachuelo*).

Emquanto não se casar gosará, com muita vantagem o seu desejo. Depois do primeiro «gar-çon», as pharmacias serão frequentadas até fóra das horas regulamentares.

**LASY.** (*E. de Todos os Santos*).

Horas [desoladas. Só partindo o baralho poderei fazer uma boa revelação.

**INFELIZ.** (*Andarahy*).

Vejo falsidade de um rapaz de farda. Acon-selham ás cartas desviar-se dos galões dourados. Será remediada.

**JULIETA D. JARDIM.** (*S. Christovão*).

A consultante não será de origem franceza?. Será casada, amará seu marido mais do que deve e daí resultará mnitas lagrimas. O casa-mento em 1919.

**MLE. RODRIGUES.** (*Bangu*).

As cartas aconselham residir no bulício da cidade para encontrar o seu ideal. Será casada e terá vida longa.

**OLYMPIA.** (*Centro*).

Não será ainda esse, virá outros em fins de 1918. Será bom partido.

**NÊNÊ.** (*Lapa*).

Grande confusão nas cartas. A consultante não tem idéas firmes, os seus projectos se des-fazem como um castello de cartas de jogar.

**HYLDA C.** (*Hadd. Lobo*).

A sua idade ainda não permite nma con-sulta conscienciosa e a não ser assim eu não quero enganar-a.

**MADAME N. L.** (*Estacio de Sá*).

O socego nem na paz do tumulo se encon-tra, porque muitas vezes temos que vagar no espaço, por que, pois, deseja socego???

**AGUEDA DE ALMEIDA.** (*Bangu*).

Abandonar o peccado, da gula, daí po-derá adquirir uma enfermidade dispendiosa. Depois de uma mudança de casa passará o seu viver por uma transformação radical (para melhor).

**DIDI.** (*Cattete*).

Um futuro não se revela em phrases laco-nicas. Darei uma consulta parcial. Encontrará num passeio agradável quem lhe faça olhos do-ces e daí talvez dependa o seu futuro.

MR. EDMOND.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....  
Anno em que nasceu.....  
Estado social.....  
Cór de seus cabellos.....  
» » » olhos.....  
Bairro em que mora.....  
O que mais deseja na vida?.....  
Para uso exclusivo da redacção:  
Assignatura da consultante.....  
Residencia.....

**Mr. Edmond**

CARTOMANTE, grandemente "medium" clarividente, distinguido, pela imprensa brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Municipal n. 17, sobrado.**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta ca-thegoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.





# Postaes

*A' galante Maria Waldeck.*

Eu tambem já conheci esta doce felicidade: ter mãe ! Assim como tú, eu trago hoje a existencia envolta no negro véo da saudade por este ente purissimo — Mãe.

Ter mãe — é viver-se embalada por doces sonhos de prazer ! Ter mãe...é desconhecer quasi todas as agruras do mundo...Ter mãe... é ter a protecção divina encarnada num ser humano...Sim ! porque todos soffrem, mas aquelles que são orphãos dos cuidados maternos, oh ! esses soffrem muito mais. Soffrem...E principalmente a criancinha, a joven, que, sem mãe, é como a avesinha implume, abandonada no meio da matta...ou como o naufrago perdido na immensidade do oceano.

Assim tambem eu boje choro a perda dessa doce amiga, dessa amiga que nunca foge, dessa amiga que nunca nos abandona e que sempre nos conforta, nos guia e conduz, brandamente, suavemente, atravez os aridos caminhos da existencia.

Mlle. R. (a franceza).

*A' estremecida Rosa Rubra.*

Repousa a tua linda imagem no meu coração, transformado, á força intensa da Amizade, n'um altar sublime, em cujos degraus se ajoelha a minh'alma, tremula e commovida, para offerecer as suas preces singelas e as flores bemditas da sinceridade.

ALICE.

*A' gentil Theda Bara.*

O amor quando é mesmo feroz...até do Divino Espirito Santo faz onze letras...

CATHOLICO APOSTOLICO ROMANO.

*A' gentil Ottilinha.*

Os teus meigos olhos são pharóes resplandecentes que espancam a treva da minh'alma triste.

IDEALISTA.

*A Alguem...*

A esperanza é a scintillante estrella que me illumina a alma e conduzil-a á um dia ao almejado porto de uma ventura eterna.

OCTACILIO NUNES.

*A' sympathica Edith de Azevedo.*

A lagrima é um poema sublime quando impellida aos olhos por immarcessivel saudade, que soluça no coração ferido pelo Amor !

SEREJA.

*A Norberto de Azevedo.*

Mais pura do que a luz das estrellas, mais bella do que as flores, é a amizade, quando, desinteressadamente, cultivada pelas almas sinceras, que abominam o embuste e a hypocrisia, «dotes» peculiares aos corações mediocres.

SANTA.

*A Octacilio N.*

O aroma é a voz das flores... o amor é a rosa que no jardim do coração fenece aos raios ardentes da desillusão !

MORENINHA.

*Ao distincto José Domingues Pereira.*

Quem poderia defenir a dor que sentimos, ao vêr partir a pessoa amada, eleita pelo nosso coração ? Ninguem no Universo poderá dar lenitivo a essa cruel dor. Só nos poderá consolar a recordação de um passado feliz, cheio de affectos e carinhos.

REVE D'AMOUR.

*A' gentil Dulce Lima.*

Assim como é triste o planger do sino, ás Ave-Marias, assim meu coração fica traspasado de saudades, quando ouço pronunciar o nome de minha querida e inesquecivel amiguinha.

REVE D'AMOUR.

*Maninho.*

O teu amor me dá alento para seguir o caminho da minha vida, illuminada, pelo brilho benigno de teu olhar, fortalecida pelo doce carinho de teus sorrisos e pelo som compassivo de tua meiga voz.

Amo-te : porque minh'alma caminhava errante qual avesinha que ao ánoitecer procura afflicta o ninho que lhe fôra arrebatado e refugiaste-me em teu peito com as blandicias de teu affecto e a minha pobre alma desprezada achou-se asylada em teu sensivel coração e amparada por teu amor sincero.

WALHYRIA BRAGA.

*A' inesquecivel Olga Barróas.*

A saudade e a esperanza são duas flôres unidas ! seu jardim é o coração, sua primavera é o amor. A saudade é uma flôr mimosa que alimentada pelo orvalho da esperanza, viceja nos jardins dos corações ausentes.

E. CAPARELLI.

*A' boa amiguinha Antonieta.*

Amar e ser amada é trazer o coração embalado de asperanças e transformado num paraíso celestial.

ELMIRA C.

## FUTURO DAS MOÇAS

A' Rosa Gomes.

Esperança — quanta belleza encerra esta sublime palavra ! infeliz de quem a desconhece ! Que seria a vida sem esperança ? Certamente uma noite sem fim, cheia de tormentos, sem luz, sem paz e sem amor.

ELMIRA CAPARELLI.



Ao Herminio Sardinha.

Descrer é sentir no imo d'alma, uma saudade em flor, a chorar e a sorrir pelas noites de amor, tão cheias de luars, hoje sombrias e tenebrosas...

I. A. D.



A Alguem...

Recordar dias venturosos, é como ajoelhar ante um tumulo sagrado onde dorme esquecida a vida de uma alma que o desalento abateu !

IRENE A. DUARTE.



Ao meu irmão (H. S. M.)

Sê sincero para mim, que apesar de não estar ao teu lado, não te olvido um instante ! Cheia de fé e resignação, espero vencer todos os obstaculos, e ver realizado o meu almejado sonho. Depois... com teus carinhos me pagarás tudo quanto tenho soffrido por ti, meu querido, que sinceramente amo !!!

Duvidarás do que te digo ?

INDIFFERENTE.



A Octacilio Nunes.

O sorriso muita vez resume o poema doloroso de uma lagrima saudosa, que o coração não teve forças para reter.

SEREIA.



Ao M. Gomes.

A' tardinha, quando o zephyro suspira docemente e o Sol rubro-dourado vae desaparecendo, a pouco e pouco, por detraz das verdes montanhas, nesta hora sempre poetica e mysteriosa em que tudo é «leve e fluido como a perfeição e o sonho», uma vaga saudade invade a minh'alma, e o meu espirito, immerso em profundo meditar, vae relembrando saudosamente momentos felizes, horas venturosas, que passaram, e quem sabe se voltarão ?...

IAMAR OLGA ADIR.



A' Pituca.

Juiz de Fóra — Minas.

FE' — Sentimento sublime que nos leva muitas vezes a crer no impossivel; eis a razão porque tenho

ESPERANÇA — de um dia poder, sem receio, confessar-te o quanto sente minh'alma, e rogar-te de joelhos, esperando do teu coração cheio de

CARIDADE — o balsamo divino n'uma palavra de sympathia, que pode mitigar o ardor de um coração ferido pela setta do Deus Cupido.

CONDE ROBERTO DE MONT'ALVERNE.

Ao distincto Norberto de Azevedo.

A sympathia é a flôr azul que desabrocha sómente nas almas dotadas de rara sensibilidade, e esparge os mais capitosos aromas. E' a nota suavissima quebrando a monotonia da existencia cruel.

SEREIA.



A' amiguinha Lucyla Freire.

A esperança, esta sublime virtude que floresce nos corações apaixonados, nos faz muitas vezes sacrificar pelo ente que amamos, na confiança de alcançar algum dia, nesta vida cheia de tristeza, o amor d'aquelle que nos feriu o coração com a cruel setta da — Ingratidão.

THEDA BARA.



O amor vive nas mesmas cellulas da intelligencia. E' mister banir do espirito a idéa de que mora no coração, como a pouco e pouco desaparece a ficção de que o odio reside no figado (d'onde se dizia inimigo fidagal). E' de mais fundamento a vida na intelligencia, porquanto nesta é que se contém toda a nossa idéa, ali transportada pelos sentidos. E porque o movimento d'aquelle orgão-chefe seja função das emoções que recebemos na intelligencia, accelerando se á proporção da grandeza dessas emoções, acredita-se erradamente que o coração é a fonte das emoções, e consequentemente da maior emoção, o amor. Nessa crença ha poesia, talvez, mas muito mais se elevará esse sentimento, si se lhe der um logar no cerebro, onde evidentemente vive a intelligencia.



Quando se escreve uma idéa, um pensamento, a não se ser muito original, deve se ser muito franco. E' banal repetir, por outras palavras, coisas já ditas de um milhão de modos, e quasi sempre sem fundo e sem forma.



Nunca parodieis a maxima de um sábio sem procurar comprehendel-a muitissimo bem. A synthese de um proverbio, de um annexim, de um dictame, contém uma idéa capaz de ser desenvolvida num livro inteiro; se a intelligencia que a lê comprehende-a e a analisa cabalmente é porque tem tão grande valor como aquella que a escreveu. E muitas vezes ha mais difficuldade em comprehender do que em escrever.

JOSE PAULISTA.

**Jayme de Carvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

**Dr. Alfredo Almeida Rego**

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Residencia: Rua Conde de Bonfim, 764. Telephone

Villa 253. Consultas, das 8 ás 9 hs. da manhã.

Consultorio: R. da Assembléa, 39. Telephone, 4312.

Consulta, das 2 ás 5 hs. da tarde. Rio de Janeiro

## O NOSSO CONCURSO DE BELLEZA

Iniciamos em o nosso numero passado o primeiro concurso de belleza nos seguintes bairros : Tijuca, São Christovão e Meyer.

As que obtiverem em cada uma dessas localidades o maior numero de votos, receberão uma chic lembrança de valor, offerecida pela nossa redacção. O concurso terminará com o nosso ultimo numero deste mez e no primeiro numero de Maio proximo daremos o resultado final do concurso, fazendo no dia seguinte a entrega immediata dos respectivos premios.

Em cada mez abriremos novo concurso, até conhecermos a senhorinha mais chic de cada bairro, segundo a opinião das nossas leitoras e leitores.

**Bairro d** .....

**A mais bella é** .....

.....

**Assignatura** .....

.....

### Reportagem suburbana

#### Engenho-Novo

Das moças residentes n'este bairro, a mais loura é Elza Borgeth; a mais retrahida é Irene Goulart; a mais triste é Esther Macedo; a mais engraçadinha é Marcellina; a mais alegre é Corina Goulart; a mais emproada é Laura Curvello; a mais desengraçada é Maria C. Soares; a mais orgulhosa é Cecilia Curvello; a mais morena é Dalgisa Trompiere; a mais levada é a viuva S. . . ; a mais ingrata é Antonietta; a mais sonsa é Odette; a mais excêntrica é Valmirina Ramos; a mais gorda é Hercília Mattos; a mais «pintada» é Amelia; a mais voluvel é Eddy Borgeth; a de olhos mais verdes é Otilia P. Jorge; a mais vistosa é Odette Magalhães; a menos agradável é Alcyone Marinho; a mais tagarella é Henriqueta Ribeiro; a mais prosa é Ruth Rebello; a mais convencida é Hilda Magalhães; e eu sou a mais

INDISCRETA.

#### Todos os Santos

Das senhorinhas residentes n'esta estação, a mais bonita é a Virginia; a mais elegante Adeline Carvalhaes; a mais graciosa Zaida Navarro;

a mais sympathica Yara; a mais mimosa Judith Barcellos; a mais feia Branquinha; a mais critica Christina Vinhaes; a mais gentil Sirene; a mais pretenciosa Carmen; a mais sincera Odette Navarro; a mais pedante Alice B.; a mais retrahida Laura Cruz; a mais titeira Marietta; a mais espalhafatosa Isaura Carvalho; a mais avoadada Odette Clapp; a mais attrahente Glorinha; a mais formosa

SEA CREADA.

#### Santa Cruz

Das deidades d'este local, a mais pandega Cacilda Solé, a mais sympathica Honoria dos Santos Pimentel, a mais intelligente Olga dos Santos Pimentel; a mais bonita Honorina dos Santos Pimentel; a que gosta mais do carmim Eugenia Luz; a mais sonsa Adelaide Chaves; a mais amorosa Erydêa dos Santos Pimentel, a mais graciosa Amelia de Almeida Corrêa, a mais levada Aurora Leitão, a mais desageitada Estelitta Gomes; a mais affectada Maria José; a mais sincera Marietta Telles; a mais distincta Dulce de Andrade; a mais religiosa Izabel Pato; a mais elegante Marfiza Magalhães, e a mais verdadeira sua constante leitora

PAFUNCIA.

#### Ramos e Bomsucesso

Das gentis demoiselles dessas duas estações, a mais delicada é Edméa Neiva; a mais travessa é Catharina Escobar; a mais prosa é Stella Vianna; a mais gentil é Ernestina Cunha; a mais caseira é Lili Sarmento; a mais leal é Flora Aguiar; a mais «mignon» é Valentina; a mais convencida é Esmeralda de Carvalho; a mais sonsa é Raphaela; a mais graciosa é Sarah Aguiar; a mais constante é Francisca Escobar; a mais feia é . . . «Ella»; a mais orgulhosa é Lucy; a mais meiga é Eulalia; a mais alegre é Joanninha; e a mais bonitinha é a

ENCANTADORA.

### Magdalena

Vejo-te aos pés do Nazareno e sinto,  
Vendo-o buscar-te com o olhar dolente,  
Em mundo inteiro de illusões patente  
Na triste sombra d'esse olhar extinto!

• E's junto á Cruz, o symbolo do instinto  
Carnal e bruto, a soluçar fremente . . .  
E's d'entre os mil, do meigo combatente,  
O trophéo de conquista mais distincto!

Mas, morto o Christo, referven-te o sangue;  
Do Messias fugiste ao corpo exangue  
E transpozeste os sec'los n'um momento!

Foste sempre mulher : farcista outr'ora,  
Pelas salas te vejo, rindo agora,  
Aranpendida do arrependimento.

OSWALDO PAIXÃO.

# Album charadistico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 11 Á 20

### Charadas novissimas

2-1—Tenho sentimento quando vejo matar um peixe.

ZEZINHO.

2-1—Percorre aqui a planta.

N' 1 K +

2-2—A personagem biblica, ao lado do sacerdote Mada, procura esta planta crucifera.

CONDE CORADO.

2-1 Na capa do Ladislau vejo uma pedra preciosa.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

1-2—E' tão ruim esta minha parenta, que até está defeituosa.

MISS IVA.

CHARADA CASAL

2—Atirei ao rio um pão pequeno.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charadas syncopadas

2—*Brinca pelas ruas* • animal. — 2

PROPHETA.

Das palavras de um bôbo,  
Acredite quem quizer,  
O amor é uma loucura —4  
Que não persegue a mulher—2

PRINCIPE ANTE.

### Logogryphos

(por letras)

Na cidade americana—3—4—7—8—9  
Encontrei este varão—2—5—6—8—9  
E em caminho da fazenda—1—5—8—9  
Demonstrou ser um typão.

N' 1 K +

### CORRESPONDENCIA

*Conde Sem Dente* — Na nossa pasta não existe mais nenhum trabalho do presado collega.  
*Conde Corado* — Queira enviar-nos novos problemas.

*Cabo Lesso* ex-Rei de Thebas — Feita a substituição.

*Propheta* — Ah! vae o seu ultimo trabalho.  
*Zezinho* — Inscripto.

### AVISO

O prazo para recebimento das soluções do presente numero é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só, e endereçada *exclusivamente* á

MISTER YOSO.

**C**OMPRA-SE qualquer quantidade de joias velha, com ou sem pedra, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, Telephone n. 994, Central.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36



ANNO I RIO, 18 DE ABRIL DE 1917 Nº 3







# Futuro das Moças





Semanario + Ilustrado



Senhorinha Sylvia da Gama — Capital.

PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>AS</sup> FEIRAS 300 REIS

— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção.      

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no    

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**

**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens offerecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

Estas casas não têm filiaes

**Parames Senna & C.**



## Fragmentos d'alma

A Luizinha.

Não, minha doce amiga, não digas mais adeus! Sabes, porventura, o pungente significado dessa palavra?

Adeus é o doloroso estalar da derradeira fibra de uma alma unida a outra; é a ultima ancia do coração que soffre a perspectiva de uma saudade immensa que certamente o arrastará ás regiões da tristeza e da lagrima.

Um adeus murmurado entre lagrimas tem angustias de rôla perdida, que vê seu ninho derrubado pelo vendaval; tem tristezas de sol morrendo no horizonte roxo, onde se adelgaçam véos tenuissimos de melancolia e de magua; tem murmurios dolorosos de regatos que passam chorando sobre o seu leito de pedras, a saudade das florinhas e dos arbustos que se curvavam para elles, balançando-se, balançando-se, e que se reflectiam nas suas aguas limpidas, numa attitude amorosa e terna.

Adeus — encerra tudo o que ha de amargo e triste no universo.

O sino plangente que soluça á hora do sol-pôr, espalhando no ar como um thuribulo sacro, a dolencia commovedora dos seus sons, é como que um coração palpitante a despedir-se do mundo. Enorme cornucopia de preces que o crepusculo entorna por sobre a terra quasi adormecida, elle geme, soluça e se extorce em convulsões de dor e desalento, comprehendendo a enorme saudade que lhe ficará a residir no seio de bronze; e quando a ultima nota sôa a par com o derradeiro raio do sol que tomba no horizonte, como um adeus eterno, dentro do sino gemedor e triste perpassam fremitos murmurosos como as recordações que agitam um cerebro saudoso, amargamente, angustiadamente.

Quem nunca ouviu de uns labios adorados o tremulo balbuciar de uma despedida, não pode avaliar a angustia que a saudade traz ao coração.

No emtanto, houve alguém que dissesse que ella é uma doce tristeza!.. Eu não creio! A saudade mansa ou violenta, amarga sempre.

Não, minha doce amiga, não digas

mais adeus! Esta palavra é a senha que abre as portas do coração á saudade.

Adeus — dá-se apenas aos mortos; adeus é tristeza, pranto, magua, desalento; é o ultimo olhar do moribundo que vae partir immovel e frio para as regiões do Nada, mãos cruzadas sobre o peito e olhos fechados ás expansões do mundo.

Ouviste, minha amiga? Não digas mais adeus!

YARA DE ALMEIDA.

## Ao murmurar de um regato

O sino da Cathedral, badalando pausadamente, annuncia «Ave Maria».

Um profundo silencio envolve repentinamente a Natureza.

Sentada num banco, envolta em crepe, uma senhora ainda joven, está mergulhada em profunda meditação.

O rosto extremamente pallido, mas bello, denota a tristeza que a invade. Os olhos pretos, encovados, sobresahindo dentro de um grande circulo roxo, estão rasos de lagrimas.

O negro de seus trajés salienta a pallidez da cutis, assemelhando-a a uma imagem viva da melancolia.

Ao ouvir os sons plangentes do Angelus, ella ergue ao Céu os olhos humidos, e sem articular palavras cae sobre a relva, deixando deslisar as lagrimas que, havia muito, lhe bailavam nas palpebras.

Um tremor violento, uma especie de nervoso lhe agita os labios descorados. É a oração que ella faz em memoria de seu saudoso esposo, fallecido a um mez, que não podendo resistir a eterna ausencia de sua querida filhinha, succumbira pouco depois.

E agora, só, abandonada, sem os carinhos dos entes queridos, a misera mãe acha-se fraca demasiado para supportar tanto infortunio.

Ao findar a reza, ergue-se repentinamente, com os olhos incendiados por violenta febre, as mãos crispadas. Fita demoradamente o retratinho da filha, beija-o freneticamente; e prestando a attenção ao doce murmuro de aguas correntes de um regato, fica completamente abstracta.

Como poder resistir? Tudo em volta della é alegria tudo exprime poesia. As borboleta não se cansam de voar em torno das flôres, os raios do sol não se fatigam de semirarem nas aguas limpidas do ribeiro...

E só ella, pobre mãe, que teria feito para merecer um semelhante castigo?

Com, os olhos desmedidamente abertos, solta uma estreipitosa gargalhada e vae mirar-se no regato, que parece chamal-a com os seus doces murmurios...

Elouquecera!...

MARYINHA

# Dôr suprema!

*Ao bello espirito de Norberto de Azevedo.*

Foi no tablado d'aquelle palco, transformado em jardim; entre ovações ruidosas, que a alma do artista, flôr maravilhosa! — desabrochou exuberante de força, na primeira consagração do genio. Em todas as almas penetravam os sons crystallinos que, lesto, se desprendiam do sublime Stradivario; em cada olhar reluzia uma lagrima indiscreta, ás suas vibrações sonoras... E a mão tremula do joven artista vibrando o arco, arrancava ás cordas d'ouro do violino amigo, uma torrente de sons vibrantes, puros e macios como um ruflar d'azas; sob aquella mão pequena e nervosa, o divino instrumento gemia as maguas de Beethoven, e cantava a gloria excelsa de Rossini n'um transbordamento de sons meliodiosos e arrebatadores.

E as flores choviam sobre o genial maestro que, abraçado ao seu companheiro de triumpho, abria os lindos olhos extranhamente azues e rasgados, que illuminavam-lhe o rosto de uma palidez romantica...

E o genio sorria, grande na sua modestia; confesso ante a sombra etherea da Gloria que, envolta n'uma poeira dourada lhe estendia as mãos, ajudando-o a transpor, com passos vacilantes o portico refulgente da Immortalidade!

E a alma do artista desabrochou de todo; entreabriu as petalas mimosas onde os sons de um violino se tinham crystallizado em lagrimas! E no meio do seu triumpho, Dario sentiu a palpebra humidecida... olhou em torno, e achou-se tão só, tão só... Ah! o isolamento do coração!...

E então comprehendeu que a sombra azul que o inspirava era apenas um sonho; e os sonhos depressa se evaporam, como flocos de neve aos primeiros raios do sol...

E o genio pensou em amar, esboçando um sorriso para apagar os vestigios d'aquella lagrima desconhecida!

De que vale a Arte sem o amor?!

\*\*

Como que acompanhando os sons que se desprendiam do violino, os olhos de Dario erguiam-se lentamente; subito um estremecimento percorreu-lhe o corpo...

E' que um olhar, negro como as noites tempestuosas, atravessando rapido o espaço, mergulhára nas suas pupillas azues, ferindo-o em pleno coração! E o joven artista sorriu, esquecendo tudo; deixou-se vibrar o arco quedando-se exatatico ante a miragem seductora que ao longe acenava... não ouvia os appladsos; não via aquelle turbilhão de flores que rolavam no tablado qual maravilhosa cascata... E sorriu, sorriu porque começava a amar... e uma lagrima illuminou-lhe o olhos azues.

O amor ao nascer é como a aurora: o orvalho se crystallisa na aurora, e o amor se purifica na lagrima!

E o genio pensou na felicidade, e sorriu... De que vale o amor sem sonhos?!

... E o violino pelo espaço semeava o crystal violaceo das suas lagrimas... era a alma do

artista que desdobrava as fibras todas ao peso do soffrimento, a mão crispada movia ainda o arco, executando a sonata que a dor lhe inspirára.

O amor que um dia fôra para o seu coração um sonho de ouro, tinha sido destruido pelo orgulho indomavel da mulher amada... fôra escarnecido por quem desejava viver um só momento para contar a dôr que lhe esmagava o coração.

E offegante, com a fronte inundada do gelido suor da agonia, o excelso artista fez um esforço snpremo, sobrehumano para executar o final da sua arrebatadora sonata... que importava?... seria a ultima vez que soluçava a sua magua á «Ella» que indifferente o ouvia...

E tocou... poz no divino instrumento toda a sua alma de artista, cantando soberanamente a dôr sublime que o transfigurava... n'uma unica nota o seu sentimento explodiu, e o coração dilacerado vasou todas as lagrimas sangrentas!

... Flores choviam em profusão; e o genio no apogeu da gloria, sentiu-se pequeno, immensamente mesquinho, e desfalleceu, deixando extravasar n'um sorriso a sua magua profunda. A alma que desabrochára exuberante de força, n'aquelle mesmo lugar estiolou-se ao «simoun» do infortunio.

Tres vezes maior na sua immensa dor, que na alegria do triumpho, e da revelação do amor, o artista rolou n'aquelle tapete de flores macias e perfumadas, cingindo ao seio o sublime Stradivario que tantos louros lhe proporcionára...

E morreu assim, quasi divino na apothose de uma dôr soberana, com um sorriso nos labios, e uma lagrima nos olhos, a pensar ainda:

De que vale o amor sem o sacrificio da saudade, e a saudade sem a purificação da Dôr.

25—2—1917

ALICE DE ALMEIDA.

## Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.





# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



verdadeiramente critico o actual momento que estamos atravessando, e é bem possível que, muito breve vejamos o nosso caro Brazil envolvido nessa guerra pavorosa que, presentemente arraza o velho mundo!

Meu Deus, como é triste e bem triste pensar numa situação tão alarmante como a nossa!

Eu penso que estamos á borda de um abysmo perigosissimo; e como não ser assim, se o exercito de que dispomos para a luta é tão *mignon* perante o mundo inteiro que nos observa?! O que de alguns mezes para cá se está fazendo no sentido de serem creadas linhas de tiro, tornar effectivo o serviço militar obrigatorio, promover o voluntariado, etc. ha muito devia estar feito para bem do povo e defeza da Nação! Do contrario, só poderemos servir de «trincheiras» para os outros povos, — cuja amizade inquebrantavel surgiu agora.

Emquanto o inolvidavel Barão do Rio Branco existiu, nunca conhe-

cemos perigos, porque os seus actos de diplomata e estadista incomparavel souberam sempre, pelo seu prestigio e pela sua auctoridade, encaminhar o nosso Brazil pela senda da Paz e do Progresso.

Agora que esse — patricio unico — já não existe, agora que não mais possuímos a sua mão protectora para guiar-nos através das trevas que nos envolvem, é que estamos na imminencia de penetrar nesse palco formidavel, a caminho do Dever e da Honra, na defeza da nossa bandeira, o grandioso pavilhão auri-verde da Nação que nos serviu de berço!

Patria querida, eu te amo e pugno pelos teus brilhos aviltados, mas não almejo ver o precioso sangue dos teus filhos alargando as verdes campinas do teu solo abençoado!

Caras leitoras, imaginemos os nossos entes mais queridos perecendo nessa horrivel catastrophe... Soffriremos immensamente com esse commovedor abalo, mas em compensação seguiremos ao lado desses heróes da vida, como enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira, para prestar-lhes os nossos frageis, porein carinhosos prestimos!

Como operarias iremos substituil-os nos mais arduos labores, afim de que seja attenuada a falta irreparavel de seus braços possantes!

Qu'importa a ausencia, se a esperanza nos dá alento?

Assim, anciosas e resignadas, esperaremos o dia venturoso em que, radiantes de felicidade, possamos estreitar contra o peito os corações adorados que partiram na incerteza do regresso!

Amôr e vida, os mais sacrosantos deveres, tudo sacrificaremos pela honra

## FUTURO DAS MOÇAS

da Patria! E a elles, aos defensores do nosso amado Brazil, dispensaremos o bom lenitivo do carinho, pequenina mas sincera contribuição nossa para a conquista gloriosa dos louros da victoria. Sempre animadas, compartilharemos dos padecimentos desses lutadores da existencia que, expostos aos rigores do tempo, em meio ás atrocidades da guerra, soffrem horrores indescriveis!

Como deve ser desoladoramente triste a despedida dos que vão lutar!

Partem sorrindo, coitados, sem saber o que os espera! Embora desalentados e semi-loucos, mas sempre guiados por um raio de Esperança — a companheira dos infelizes, — proseguem na luta encarniçada, e quando, no auge do soffrimento, a vida lhes vae fugindo, balbuciam ainda no ultimo estertor: Lutar, lutar! E' pela Patria que morremos!

ELZA N.

## Uma entrevista

O jardim estava matizado de flores deixando escapar de suas mimosas corollas um aroma suave que impregnava todo o ambiente. De um lado havia uma pequena cascata e sobre esta, um lindo caramanchel coberto de uma trepadeira que, enlaçando-se toda formava um bosque, que por ser de todo escondido, foi escolhido para a entrevista.

Quem quer conversar com a eleita de seu coração, quer um sitio ermo, longe de todo bulicio e principalmente longe dos olhares indiscretos dos curiosos.

Sentada n'um dos bancos do caramanchel estava uma linda joven Clara como indicava o seu nome; testa larga mostrando intelligencia, nariz afilado e pequeno, olhos de velludo fascinadores, velados por compridas pestanas e bastas sombrancelhas. Os cabellos cor de ébano cahiam-lhe em profusão pelas espaduas. O talhe elegante deixava transparecer no pequeno decote um collo alabastrino e sob elle um coração tão bello como a sua dona, que arfava com mais precipitação ao menor rumor.

Os braços pareciam trabalhados a buril e nas delicadas mãosinhas sustentava um retrato.

Vestia de branco e os lindos pésinhos calçados em elegantes sapatos da cor do vestido, brincavam com um formoso cão da terra nova.

De repente o cão poz-se em guarda, mas reconhecendo o novo visitante, agitou a cauda em signal de festa.

«Até que enfim» disse ella deixando escapar um prolongado suspiro, apertando com transporte a mão de um guapo rapaz, alto, es-

belto, elegante, pode-se dizer mesmo, tão bello quanto a sua companheira.

Elle todo carinhoso conduziu-a ao banco, e ali levaram muito tempo numa palestra agradável, por que de vez em quando era intrecortada pelos alegres risos da moça que deixava assim apparecer dois magnificos fios de perolas.

Depois despediram-se e ella ficou ainda esperando que elle desaparecesse de todo, agitando sempre o seu lençinho perfumado. Quando não o viu mais, voltou para casa, e no silencio da alcova virginal lembrava-se da physionomia do bello mancedo e das agradaveis horas passadas na entrevista.

JOAQUINA MEIRELLES.

**A Livraria Quaresma acaba de Publicar:**

## Pensamentos

DOS

**Grandes Vultos da Literatura Universal**

*Sobre a mulher, o amor, o casamento, a paixão a amizade, a afeição, a belleza, o ciúme, etc., etc.*

EDIÇÃO DESTE ANNO, 1917, MUITÍSSIMO AUGMENTADA, COM CENTENAS DE NOVOS PENSAMENTOS ACCRESCIDOS A ESTA EDIÇÃO.

Acabamos de publicar esta importantissima obra, contendo milhares e milhares de pensamentos escolhidos, dos melhores autores, desde os primeiros tempos até os nossos dias.

As pessoas que amam, os namorados, os noivos se mesmo as pessoas circumspectas, encontrarão neste livro infinita variedade de pensamentos sobre todos os assumptos, principalmente sobre a mulher, o amor, o casamento e tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes.

Este livro é verdadeiramente unico, indispensavel a todos, porque actualmente toda a gente se occupa, e ninguem pôde recusar-se, escrever em cartões postaes, em albuns, em leques de papel, em carteirinhas, em folhas de livro, etc.

Nesta obra ha de tudo, pois foram escolhidos os melhores pensamentos, tirados dos mais notaveis escriptores, dos livros mais afamados, obras celebres, desde as **Bíblías** de todas as religiões até os literatos de hoje, em todas as linguas.

Para qualquer caso que se queira, encontra-se um pensamento neste volume.

Pensamentos que se podem endereçar ás namoradas, ás noivas, ás senhoras casadas, ás viuvas, ás esposas dignas de grande respeito e consideração, dirigidos por moços, velhos, crianças, representantes de todas as classes sociaes.

Os livros congenueros, que ha por ali, trazem pensamentos conhecidos, maximas cacetes, como se fossem escriptas exclusivamente por Calino ou pelo conselheiro Accacio.

Com este livro não se dá isso, pois são pensamentos ineditos, extrahidos de obras antigas e de obras recentes (mais de 10.000 volumes diversos) escriptos num estylo poetico, elevado, grandioso, que fala á alma, que se dirige ao coração.

Garantimos, pois, que não haverá uma só pessoa que se não delicie e não tire proveito com a leitura deste formosissimo livro.

Um grosso volume de mais de 200 paginas, com bellissima capa colorida, 2\$000.

RUA DE S. JOSÉ, 71 E 73

## Atravez dos Salões

*A's gentis leitoras.*

Cultivais a Dança ?

Frequentais n'esta bella capital de alegrias e flôres, essas innumeradas Sociedades dançantes que aqui vicejam ?

Se assim for, tereis, amavel leitora, em breve, o desgosto, de cruzar o vosso *divino* olhar, com o olhar *infernado* do *Diabo Azul* e elle, descrevendo a vossa silhueta, procurará escrever sómente as verdades que não se devem muitas vezes dizer, peço (e creiam que n'este momento estou de joelhos) perdão para as que disser futuramente.

Não tendo um Campo de acção fixo, irei sem destino perfilando dançarinas onde o acaso me conduzir, não existindo para mim obstaculo em esboçar um perfil de Mademoiselle, n'um Club ou quem sabe... talvez em vossa propria residencia quando em bulicio de alegria.

Bonissima leitora, só vos peço tres cousas: o esquecimento do que não vos agrada, paciencia para o que eu disser e, misericordia para o *Diabo Azul* quando vos perfilar.

Fui procurar a minha primeira perfilada na

### Tuna Club Commercial

N'esta brilhante e conceituada Sociedade da Avenida Passos, onde só se respira alegria, estava a Senhorinha

E. O. no Baile de Sabbado de Alleluia para o qual tive a honra de ser convidado.

Mademoiselle E. O. estava n'essa noite com uma mimosa «toilette» branca o que fazia destacar os seus dons attrahentes.

Possue admiraveis cabellos castanhos que estavam penteados a «tango», olhos meigos e seductores que, semelhantes a pharoes, illuminam o porto de sua bondade.

Traduz nos seus menores gestos a educação, a meiguice e o magnifico coração de que é guardiã.

Emfim, Mademoiselle possui todos os attractivos moraes e physicos requisitados para ser um ideal, o que a faz muito estimada das jovens que tiveram, como eu, a ventura de a conhecer, e ella, como o beija-flor sem pouso certo, anima este com uma phrase carinhosa, aquelle, com um gesto traduzindo uma desculpa, e entre tantos admiradores ha um que é o mais *feliz dos infelizes*; é o professor das aulas de Dança do Club do qual é discipula aproveitavel.

Este joven de cabellos negros e um tanto altivo está sempre trajado com esmero e é digno d'ella, pois encerra no seu *carnet* moral alguns nomes femininos, com sua respectivas residencias.

Termino rogando o perdão ás pessoas chamadas a evidencia para orientação d'este perfil e queiram sempre bem a este que ao contrario do nome tem a alma de anjo,

E agora quem será?!...

DIABO AZUL.

## Au Paradis

Importação directa de Chapêos para Senhoras e Meninas.

Flores - Fantazias etc.

Reformam-se e tingem-se tambem quaesquer fôrmas pelos ultimos figurinos.



**G. Medeiros & C.ia**

Brevidade e perfeição — Preços rasoaveis

Telephone  
Central 5894

Rua Sete de Setembro, 191  
Rio de Janeiro



# Paginas uteis e instructivas



## Arithmetica

Problemas e exercicios para  
o curso medio e complementar  
RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Perguntando-se a um jogador quanto ganhára em quatro partidas que jogára, respondeu :

Na segunda partida o meu ganho foi o triplo do que havia alcançado na primeira, menos 1\$200, na terceira ganhei tanto como nas duas primeiras, mais \$600; na quarta ganhei duas vezes mais do que na segunda, com tres vezes mais que na terceira, menos 12\$600.

O ganho total tendo sido de 12\$600, quanto ganhou em cada partida?

SOLUÇÃO :

Na primeira partida que jogára, o ganho fôra igual a uma parte, logo : 1ª = 1 parte.

Na segunda partida ganhára tres vezes a primeira, portanto : 2ª = 3 × 1 = 3 partes.

Na terceira tanto quanto nas duas primeiras, logo : 3ª = 3 + 1 = 4 partes.

Na quarta lucrára duas vezes mais que a segunda, mais tres vezes a terceira.

Ora, duas vezes a segunda são seis e tres vezes a terceira são doze, logo ganhou seis mais doze, que são dezoito :

$$4^a = (2 \times 3) + (3 \times 4) = 6 + 12 = 18 \text{ partes.}$$

O ganho total :

$$1 + 3 + 4 + 18 = 26$$

Na primeira partida elle ganhára 1\$200.

Na segunda o triplo da primeira menos 1\$200, logo

$$(3 \times 1\$200) - 1\$200 = 3\$600 - 1\$200 = 2\$400$$

Na terceira ganhou tanto como nas duas primeiras, mais \$600, portanto

$$2\$400 + 1\$200 + \$600 = 4\$200$$

Na quarta ganhou duas vezes a segunda, mais tres vezes a terceira, menos 12\$600, logo:

$$(2\$400 \times 2) + (3 \times 4\$200) = 4\$800 + 12\$600 = 17\$400 - 12\$600 = 4\$800$$

(Vide Souza Lobo, pag. 49.)

Um gavião voando com a velocidade de 995<sup>m</sup> por minuto, persegue a um pombo, que tem sobre elle 245<sup>m</sup> de avanço e que percorre 960<sup>m</sup> por minuto.

No fim de seis minutos, um caçador matou o gavião.

A que distancia estava este do pombo e quantos minutos lhe faltavam para alcançá-lo?

SOLUÇÃO:

$$995 \times 6 = 5970 \text{ metros (quanto o gavião vòu no fim de seis minutos.)}$$

$$960 \times 6 = 5760^m \text{ (quanto o pombo vòu no mesmo tempo.)}$$

$$245^m + 5760^m = 6005^m \text{ (quanto o pombo já havia voado).}$$

$$6005^m - 5970^m = 35^m \text{ (a distancia a que se achavam).}$$

$$6005 \div 5970 = 1 \text{ minuto (tempo que faltava ao gavião para alcançar o pombo).}$$

Organisaram-se quatro companhias de operarios, de modo que a primeira faria uma obra em 45 dias; a segunda em 9 dias; a terceira em 27 dias e a quarta em 36 dias.

Para concluir a obra empregaram-se ao mesmo tempo  $\frac{2}{9}$  dos homens da primeira;  $\frac{3}{4}$

dos da segunda;  $\frac{1}{2}$  dos da terceira e  $\frac{1}{3}$  dos da quarta.

Quantos dias levarão elles para fazer a obra?

SOLUÇÃO

$$\frac{1}{45} + \frac{1}{9} + \frac{1}{27} + \frac{1}{36} = \frac{12}{540} + \frac{60}{540} + \frac{20}{540} + \frac{15}{540} = \frac{107}{540} \text{ (Quanto fazem as quatro companhias trabalhando juntas em um dia)}$$

$\frac{540}{540}$  é a obra toda

$$\frac{540}{540} - \frac{107}{540} = \frac{433}{540} \text{ (Quanto falta da obra para terminar)}$$

$$\frac{2}{5} + \frac{3}{4} + \frac{1}{2} + \frac{1}{3} = \frac{24}{60} + \frac{45}{60} + \frac{30}{60} + \frac{20}{60} = \frac{119}{60}$$

Quanto foi necessario empregar para concluir a obra.

Os  $\frac{107}{540}$  foram feitos pelas 4 companhias em 24 horas.

Queremos saber em que tempo os  $\frac{119}{60}$  de operarios fazem os  $\frac{433}{540}$  da obra.

Armando-se a regra de tres composta vem:

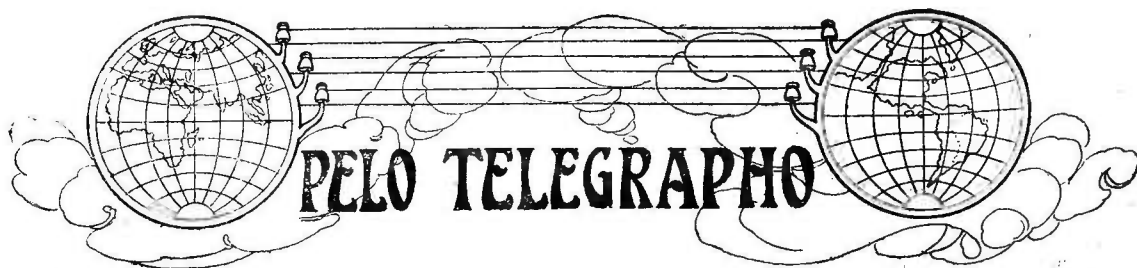
$$107 \text{ obra} \text{ --- } 4 \text{ comp.} \quad 24 \text{ h}$$

$$433 \text{ --- } \frac{119}{60} \text{ comp.} \quad x$$

**Maravilhoso. Leiam breve**







“ LUAR ”

Soube, viagem optima. Fitas deseuloladas, muito proveitaveis. Senti ausencia não ser mais prolongada. Bem podia trem descarrilar. Sciunte injeção pelo telephone. Lamentavel sorte. Paciencia.

SANTINHA.

CILIO

Deixe ser tolo. Tem espelho? mire-se n'elle depois diga que viu. Pensa não sei fitas desenroladas baile?! Bom que eu fosse idiota, ou recemnascida.

Filhos “Candinha” não dormem. Outra vez mais prudencia.

RINAMÁ.

ZÉRO

Bastante sentida fiquei, procedimento teu. Por isso vou baile quinta-feira fumo preto braço. Levarei cemiterio, teu coração microscopico. Pobresinho! estado putrefacção completa. Subscrição enterro, demorado. Terra seja leve “pão de assucar” contrapeso.

SYBIA.

OSCAR

Quando vier aqui, injeção morphina estomago. Não ha receita melhor. Quanto pagar bond quinze em quinze minutos, queixe-se papa. Talvez lhe renda alguma commenda ou titulo conde. Demais, dinheiro não foi feito viver algebeiras.

ECILA.

SYLVIO

Fica sabendo homem mentiroso, não tem credito praça. Morre secco como carne, actualidade. Imprudencia tua iguala fealdade. Não seja bocó.

GRISA.

ORLANDO CARNEIRO

Passe 4 horas Cine Palais. Caixa sapato sua disposição.

MELE. ROBINNE. (A franceza)

JOAQUIM F. S. JUNIOR

Procure pharmacia Dantas vidro Morrhuol (tonico).

FRANCESCA BERTINE.

INDIFFERENTE

Não penses somos tola. Falas nianinho, mas é namoradinho.

RUASIA.

ROBERTINHO

Desesperada penso em ti. Hontem levava chaleira quarto botar agua bacia lavar *pés*, cahiu chaleira agua quente entornou foi queimar sapateiro mora no 2º andar.

SINHÁ.

FIGUEIRÊDO

Papae *ranzinza* bruto cacete atraz porta esperando tua presenca. Não venhas.

ALZIRA.

ALBERTINA

Estou afflicto não poder ir ahi. Não ha dinheiro bond. Manda carta sellos dentro venderei chico venda.

OSWALDO.

THEREZA

Recebi bilhete creio teu amor. Retribuo todo affecto, teu pae muito mau. Não quer conversa esquina.

Tenho medo pello.

ZÉCA.

FRANCISCO RICARDO

Abraço quebrar costellas... Peço sejam menos leviano... Acabas maluco, familia não sabe.

RUASIA.

LUMEN

Estou seriamente impressionada com os teus escriptos. Escreva sempre.

RUASIA.

VALENTE JUNIOR

Bota chapéu um pouco frente... Estás ainda segundo anno? Pensas me enganas? Sei que anno passado estavas 1º anno...

MERYEN.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Se queres saber quem sou, procura rua casas, numero portas.

LAMAR OLGA ADIR.

FRANCISCO RICARDO

Toma Sargol... Engordar pouco mais... Tão alto, tão magro parece pau virar tripas...

MERIEN.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Traducção de Salomão Cruz)

## A Inveja

O ciúme é, como já tivemos occasião de dizer, como que um punhal existente no coração.

A inveja é a lepra das pequeninas almas; é a chaga que corróe os corações desprovidos de generosos instinctos e de tendencias elevadas.

Ella nasce do orgulho do espirito, juntamente com a baixesa dos sentimentos.

Origina-se mais no espirito que no coração e não é instinctiva e irreflectida como o ciúme; é a consequencia da comparação feita entre os outros e nós mesmos e requer um certo esforço de raciocinio.

Esta paixão se desenvolve mais amiudadas vezes e com mais energia, entre os homens que entre as mulheres.

Falta-lhes, a ellas, o elemento primitivo necessario para esta paixão: o orgulho da intelligencia.

Poder-nos-emos facilmente enganar e tomar pela inveja esse sentimento ciumento, de rivalidade que devida as mulheres e entre ellas colloca tão frequentes antagonismos.

É necessario não nos enganarmos: esta rivalidade feminina não é a inveja propriamente dicta: é o ciúme desfarçado.

Entretanto, não nos pronunciamos aqui de um modo absoluto, pois sabemos que existem mulheres que possuem essa mancha, mas isso é raro.



Senhorinha Walkyria Mattos Braga  
— Capital —

sim de um modo mais baixo, mais mesquinho.

Sua inveja não passará os limites da maledicencia e da calumnia; basear-se-a sobre pe-



Senhorinha Zilda Azevedo Jacobina  
— Capital —

Para que uma mulher desça do ciúme á inveja é preciso que ella não tenha mais pretensões de agradar, ou que possua, então, o ultragedos annos, algum vicio de conformação ou alguma enfermidade moral.

N'esse caso, ella pôde ser invejosa; mas não o será como o homem, e

queninas cousas e só se ligará ás pessoas de seu sexo.

Uma mulher, com effeito, poderá invejar um homem e as cousas que só os homens podem possuir e attingir?

Ha uma grande distancia, muita differença entre as faculdades dos dois sexos, para que a inveja exista entre ellas.

Só se invejam as cousas que se podem alcançar.

É preciso possuir-se o poder de subir até á cousa invejada sem isso, não é possivel a inveja.

Como já tivemos occasião de affirmar, mesmo entre os homens a inveja tem limites, que não são transpostos.

Só somos invejosos dos que são mais felizes que nós, mas nunca dos que possuem uma posição muito affastada da que possuímos.

O trabalhador não inveja o litterato, assim como o aldeão não inveja o monarcha.

A mulher, sob quasi todos os pontos de vista, não inveja o homem.

Serão, acaso, as seducções da gloria que despertarão a inveja em sua alma?

Os louros do orador ou do escriptor perturbarão seus sonhos?

As mulheres, geralmente, só são invejosas entre si e mesmo assim a paixão que ellas experimentam é um phenomeno.

N'ellas, quando a inveja existe, attinge mui pequenas proporções.

## A Gratidão

A gratidão é natural no coração das mulheres, porque ellas são boas, affectuosas e dispostas a gostar de quem lhes faz bem.

Entretanto, este sentimento não adquire, n'ellas, a mesma intensidade que nos homens.

A gratidão, como a amizade, estabelecem laços que ligam, uns aos outros, individuos que podem pertencer á familias, cidades nações diferentes.



Senhorinha Ruth Corimbaba  
— Capital —

## FUTURO DAS MOÇAS

Como a amizade, a gratidão é paralyzada pelas paixões egoistas que existem no fundo da natureza feminina.

Ella age em uma esphera extremamente grande e é por isso que as almas das mulheres experimentam-n'a menos intensamente que as dos homens, pelo menos, em geral.

Existem, porém, circumstancias nas quaes este sentimento vem fortificar-se nos affectos poderosos de que são dotadas as mulheres.

Assim, por exemplo, uma mãe experimentará por aquelle que salvar sua familia da miseria, e fornecer alimento e roupa para os seus filhinhos, uma eterna gratidão.

Este sentimento mergulha suas raizes no amor materno e ahí adquire uma força extraordinaria.

Uma esposa dedicará toda a sua gratidão áquelle que salvar seu marido d'um perigo, da morte ou da deshonra.

Eis ahí as circumstancias excepcionaes em que a gratidão existe no coração da mulher, á custa de toda a energia de seus amores de mães ou esposas.

Para os serviços solennes que lhe forem prestados, sua gratidão não será a mesma.

Uma mulher agradecerá relativamente pouco áquelle que lhe salvar a vida, a não ser entretanto, que esteja disposta a amal-o, então, a gratidão serve para gerar uma outra paixão que não tarda a supplantar-a inteiramente, transformando-a.

Si, porém, desaparece o amor, procura e a gratidão; o amor, absorveu-a: ella morreu com elle.

Effectivamente, a mulhier que se dá, pensa ter um valor, que em seu juizo, paga toda a gratidão.

Ella dá o que vale, que é, ás vezes, muito; muitas vezes, porém, ella seria pouco generosa si pedisse o que realmente vale.

Uma mulher dá o seu amor a um homem que lhe salvou a vida. De que modo este homem avaliará esse amor, preço da gratidão, quando souber que lhe é offerecido, não importa por quem e onde?

Uma distincção que nos parece fundamental, é esta: — a mulher é muito capaz da gratidão do coração, mas pouca da racional.

Ora, é nesta dupla condição, unicamente, que a gratidão pode ser um sentimento duradouro e profundo.

Assim, pois, não encontrareis o coração das mulheres disposto como o dos homens para experimentar a gratidão por esses beneficios geraes que vêm do ceu ou que os homens, pela sua bravura, trabalho e sciencia, fazem cahir sobre uma cidade, sobre uma nação ou sobre a humanidade.

Niteroi.

(Continua).

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE á  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Passagens...

«Passagens, são os instantes rapidos, os momentos fugitivos, as transições que levam todas as cousas, assim como todos os homens, de um ponto a outro, no andamento da vida, dos annos, dos dias...

Sem duvida, a vida inteira não é senão uma continua, grande e unica passagem, composta de uma multidão de outras pequenas, que se succedem e se encadeiam sem interrupção... mas emquanto que a maioria d'essas passagens se seguem, parecendo-se, outras, mais visiveis, mais em relevo, um pouco mais lentas, apesar de bem depressa desvanecidas, nos impressionam e nos prendem pela especialidade de seu character, singularizam-se pelo detalhe das circumstancias nas quaes se desenrolam, e o modo porque se manifestam...

São passagens soltas, que se salientam, que constataam o agradavel ou o doloroso da existencia, que formam a materia da sensação, do sentimento e compõem as provisões da lembrança.

Se por acaso nos lembramos de um acontecimento de nossa vida, importante ou infimo, é sempre na redução de uma passagem que elle se representa.

Encerra-se invariavelmente nas dimensões restrictas e na formula d'esta palavra.

Não guardamos a memoria nitida e liel senão de um minuto que consentiu em fornecer-nos a illusão de uma hora que se consumiu mais rapida que um minuto... Passagens!

..

Façamos a experiencia pessoal. Apuremos em buscar umas após outras, as alegrias mais vivas, as tristezas mais pungentes que nos sacudiram, constataremos immediatamente, reflectindo um pouco, que ellas acharam, em um d'estes curtos e fulgurantes relampagos, o ponto agudo de sua intensidade.

E se ellas não estivessem condemnadas a um prompto percurso, a uma especie de fuga, não as poderíamos supportar.

Toleramol-as somente por serem impulsivas e breves.»

LAVEDAM.

E eu acrescento aqui:

O beijo é o sello d'estas *passagens*... Beijemos sempre!

Toda nossa vida está povoada de beijos... As folhas do livro de nossa existencia estão sementeas de beijos...

Nas passagens leves dos tempos da meninice, a lembrança dos beijos maternos enternecem nosso coração...

O beijo marca as *passagens* indeleveis!... E ha tambem o beijo doloroso... depositado espiritualmente sobre uma lembrança...

O beijo que cae com uma lagrima sobre reliquias...

O beijo que deixamos com a nossa alma sobre a fronte fria de um esposo... de uma mãe de um filho... de um irmão!

O beijo santo da resignação! Aquelle que colla nossos labios sobre os pés de Jesus... na pequena cruz de um rosario.. Beijos!... consagração das *passagens*!...

MARGARIDA.



**IN GOAL**

Vocês não repararam, no domingo da festa d'O *Imparcial*, apesar da maldita e reitente chuva, como a archibancada do rubro-negro estava *florida*? Pois é verdade! No centro, no pavilhão de honra, lá estava um lindo ramilhete da mais bella criação da Natura: um *bouquet* de Flores!

E que perfume, Santo Deus!...

Pobre Freitas! Elle que mandára collocar um fundo novo na burra, a mando do Sério, ficou desconcertado quando o Vasconcellos entregou-lhe os 500.

Bem *razão* tinha elle quando dizia que o Secretario não tinha sorte para organisar festas...

Sabes? o Cardosinho está doente. Coitado! Elle que tanto queria ir a Santos...

Mas creio que os dirigentes do club do Santo Christo vão esperar que elle se restabeleça.

Ainda bem...

**Dos redactores sportivos**

O mais querido, Ernesto Flores Filho; o mais convencido, Raul Loureiro Filho; o mais desageitado, Alneida Britto; o mais pandego, Nico Miranda; o mais conquistador, Joaquim Guimarães; o mais respeitavel, Mario Pollo; o

mais falador, Salvador Fróes; o mais amavel, Oliveira Freitas; o mais sympathico, Alvaro Costa; o mais «torcedor», Euclides Pereira; o mais dandy, Sylvio Guimarães; o mais acanhado, Baldomero Carqueja; o mais sincero, Eduardo Motta.

E quem tudo sabe

DETECTIVE.



**ALFAIATARIA**

**INGLEZA**

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida  
de Tecidos Inglezes

**AVISO**

As nossas fazendas  
são recebidas  
directamente.

**Rua Uruguayana**

— **120** —

Em frente ao Largo do  
Rosario

**Telephone 4353 N.**

**CONFERENCIA**

Mario de Brito vai fazer uma conferencia. E esse nada, echoando no recondito dos gabinetes perfumados do mundanismo carioca, fará certamente pensar na imaginação do poeta e artista que, abandonando se aos mais altos problemas concernentes á mulher, nos irá deliciar com a sua prosa rutilante.

Mario de Brito, quando fala ou escreve, o faz por necessidade. Falando ou escrevendo, elle descentraliza com absoluta indiferença toda a sua faculdade de ordem.

Elle vae certamente, em rutilante hymnaria, traçar a trajectoria historica da mulher através das glorias que foram, das glorias que são e daquellas que hão de vir a ser.

E elle o espirito soffredor que pela mulher tanto tem soffrido, irá contar á selecta assistencia feminina da sua conferencia a sua immensa Dor.

Irá fazer reviver das sombras do passado e resurgir das cinzas apagadas e mortas os vultos femininos illustres que lá dormem amortalhados

na poeira do esquecimento, e em phrases quentes, como só elle sabe ter e dizer, fal-as-ha passar, languidas e heroicas, pela tela imaginativa dos que o ouvirem.

E assim, em lances de ternura e arrojos litterarios, a mulher brasileira e a mulher mundial serão o thema da conferencia do nosso confrade Mario de Brito.

Agradecidos pelo gentil convite.

**Colletes**  
a Prestações  
Casa M.<sup>me</sup>  
**SÁRA**

Entrega-se na 1.<sup>a</sup>  
prestação. Aceitam-se  
encomendas de  
colletes sob medida.

Attende-se a chamados  
pelo Telephone 3462  
Norte — Preços sem  
competencia.



Praça 11 de Junho  
**Rio de Janeiro**

**Rua Visconde de Itaúna, 145**

MISERA SOCIEDADE

III

— Nan é difficil, dizia ás vezes á mulher. E' geitosa e está em tal situação humilhante que ha de ser uma boa mulher.

— Nan, interrompia logo a esposa do portuguez, nan, que nan ma foste ancontrar em má situação e eu tenho dado bôa...

— Quero dizer, que quando a mulher bale menos que o marido, apega-se a elle como o cão ao dono, ao protector. E assim...

— Mas bamos adiante.

— Nan ha difficil dizia-te eu. Cá para a nossa ha de custar *porque* eu nan gastei o rico cobre para intrigal-a a um «lagalhê». Hei de arranjar-lhe um *doitor*. Ha muitos, pobres, que só aspiram é ter um sogro rico. Ora, quando se cuidar disso apparecerão maridos em *pienca* para a rapariga, que poderá *esculher* medico, *bacharele* ou *inginheiro*, á *buntade*. Mas, para ai outra, é só dal-a, que a *lebam*. Ella num pode *esculher*, cuitada, nan tem nada de seu.

— Mas que *quieres* *dizere*?

— Que o meu *int'ressado* que por aqui tem *bindo dibersas bezes*, falou-me em casar-se *cum ella*...

— Ai! nan! bradou logo a mulher. Estás doido. Pois nan *bês* logo que um rapaz que é *int'ressado* e que se casa, dá prejuizo? *Cumeça* a fazer *nigocios* illicitos e a procurar *tuodo* o lucro p'r'a *sustintar* a familia?!

— Mas o *rupaz* é *hunesto*.

— Qual *hunesto*, nem meio *hunesto*. *Tuodos* o são antes de ser *belhacos*.

— Mas...

— Anda, faze lá isto. Tu dize-lhe que sim, e coisas, elle se casa, tu arranja-lhe *oitra* casa e *dispede-o*.

— Bem *limbrado*.

E foi assim que Hortencia, a orphã do jornalista, casou um anno depois da morte de seu pae, muito criança, delicada e franzina, esguia como uma palmeira, de collo em formação ainda e linda como uma estatua modelada por habil artista.



Senhorinha Ida Roza Ferreira — Capital

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

A principio custou-lhe muito viver com aquelle individuo que lhe haviam dado por esposo. Sofreu muito. Mais tarde porem, quando o rapaz fôra despedido da casa onde tinha interesse nos lucros e que começava a soffrer tambem por sua causa, ella teve compaixão d'elle, depois acabou estimando-o.

A vida não lhes corria bem. Começou então a debil moça a leccionar meninas indo á casa das familias e tornando á tardinha para casa, onde ficava até desoras a fazer «*crochets*», que vendia ás mães das suas discipulas, esperando pelo marido.

Essa vida durou alguns annos, até que um dia o marido tira a sorte grande na loteria. Eram duzentos contos de réis. Quando se viu rica, entrou Hortencia a imaginar voltar ao meio em que vivera até á morte de seu pae. Foi isso o motivo de serias desavenças no casal e de grande soffrimento do novo *câpitalista*, já então estabelecido com casa propria e em plena prosperidade.

Para ficar livre do marido, Hortencia concebeu o plano de narcotizar-o todas as noites. \*

Indirectamente falava-lhe do valor de tal obra, da necessidade daquella outra e terminava sempre a sorrir.

— Ora, deixal-as. Que me importa a gloria se te possuo? Que me importa o futuro se o meu presente é

tão feliz, que me ha de matar de felicidade...

— Mas podes ter ambas as cousas. Não sou ciumenta. Podes possuir-me e mais os teus livros...

— Qual!... Um dinheirão!

E rara era a vez que ao dia seguinte dessas conversas; uma creoula velha, que andava a vender cocadas num taboleiro, não se ia postar á porta da casa do bacharel, e entregava-lhe uma carta da «yayá».

Já se deixa ver que a carta era sempre uma ou mais cédulas do banco.

O narcotico constante foi lentamente matando o negociante.

Uma manhã a creada accordou alto dia, estremunhada e berrou pela patrôa. Depois foi bater-lhe á porta até que a «accordou».

Havia uma janella arrombada, os moveis estavam abertos, as gavetas revólvidas. Dado o alarme, gente da vizinhança accudiu, chamaram-se medicos e os medicos receitaram para a creada, que fôra fortemente narcotizada, o mesmo que haviam receitado para a patrôa, que se estava a fingir de doente, e passaram o obito do negociante. De facto o infeliz tinha deixado de existir á força de narcotico.

Veio a policia e os argutos agentes descobriram logo que aquillo era obra de ladrões e pediram á lista dos objectos roubados. Os jornaes trataram do facto em columnas rasgadas em que os titulos se amontoavam na proporção da indignação do noticiarista.

E ao ler-se a reconstituição do audacioso roubo, não se sabia a quem mais odiar: si os ladrões, que tinham «assassinado o honrado negociante, um dos mais illustres representantes da laboriosa colonia portugueza», si o chefe de policia, o delegado, os commissarios, os agentes, os guardas nocturnos.

Tudo ia por terra pela sua inutilidade.

MARIO DA VEIGA CABRAL,

(*Continúa*).



### As nossas collaboradoras



Senhorinha Cecilia Netto Teixeira, nossa distincta collaboradora do ALBUM CHARADISTICO.



### O CHRISTO

Pelo dia de hoje, pelo dia  
Em que se commemora e desenlace  
Do que mostrando ensanguentada a face  
Esta offertava á turba que rugia;

Por esta sexta feira de agonía,  
Quiz-me o destino que a teus pés chegasse,  
E eis-me a teus pés cançado da porfia  
Antes que esta porfia me acabasse.

Venho empoeirado, tropego, (Foi pouco  
O premio mal que fiz) arrependido,  
— Vêstes rasgadas, descarnado e louco!

Olha-me e vingã assim teu coração,  
Mas, perdôa o teu Christo escarnecido  
— Christo que não terá ressurreição!

ORESTES BARBOSA.

## **Gruta Bahiana Telephone 4185 Central**

Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguarias

Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.

**Praça Tiradentes, 71 — Junto ao Ministerio da Justiça**

**A. Gomes & C.**

**Rio de Janeiro**



# Secção Theatral

## Apresentando-me

Obediente ás praxes e convenções de toda especie, curvo-me ante ás amáveis leitoras pedindo permissão para que eu mesmo faça a minha apresentação e depois de cumpridas todas as pragmaticas do estylo dizer a que venho.

Vou começar :

Ao nascer (não se assustem que não vou fazer o historico de uma existencia), tomei na pia baptismal, além de sal, oleo e um peteléco porque chorei, o nome de Sebastião.

Eu era pouco maior do que um cigarro e devido ao meu tamanho arranjaram-me um diminutivo, que por signal tornou-se longo, assim como que diz um « diminutivo augmentativo » e passaram a chamar-me Sebastianito. A minha ama não concordou com o tal arranjo e cortou-me o Sebastia, deixando-me apenas, o nito.

Cresci e sabendo de tudo isto, resolvi contrariar-as e no Nito accrescentei mais um t e só não mudei de appellido por já ser muito conhecido e fiquei sendo Nitto.

Agora que já conhecem a origem o meu original pseudonymo vou dizer o meu nome, que pouco mais de meia columna póde occupar.

Chamo-me Sebastião Martinez Dandi de Mello Souza Leão Silva Filho, e mais alguma cousa que não consegui decórar.

Para que, a apresentação seja completa, além da caricatura que a mesma acompanha vou revelar os meus dotes moraes e physicos. Lá vae.

Sou um rapaz possuidor de uma energia de ferro e de um caracter de bronze (que precioso material para a Allemanha), gentil, caridoso, prosador, alegre, intelligente, algo sympathico e capitalista (de nascença). Nada mais faltando (tambem não me recordo), solicito ás amabilissimas leitoras que esperem para o proximo numero a collaboração do

NITTO.

## O magistral successo

### de Aida Arce

Imponente foi o *debüt* da companhia hespanhola Aida Arce, no theatro Republica, sexta-feira ultima, com a bella opereta em 3 actos *Sybill*, original dos festejados escriptores Max Brody e Fran Martos e musica do talentoso e inspirado maestro Jacobi, o autor da opereta *El Mercado de Muchachas*, de successo universal.

Aida Arce não podia ser mais feliz do que foi. A genial artista a Rainha da opereta, não só agradou como encantou.

Ha muito, podemos afirmar, não tinhamos o prazer de applaudir uma artista, como a que

ora nos visita, sem um sinão siquer, possuindo uma voz subline e educada e um jogo de scena extraordinario. Arce é uma actriz completa, graciosa, saltitante e intelligente dominando com os seus gestos delicados.

Em summa, como Arce, no genero de operetas o Rio não se conhece outra.



Aida Arce, notavel actriz e directora do Republica.

A *Sybill*, a nova opereta de Jacobi, desenvolve um assumpto fóra do commum, ornada de phantasia, muitissimo movimentada e repleta de situações interessantes, de fazer rir ás pedras. O desempenho nada deixou a desejar merecendo especiaes referencias as senhoras Luz Barrilaro e Paqueta Molino, nos papeis de Sarah e Archiduqueza Anna, respectivamente, sendo applaudidas constantemente e forçadas a bisar varios numeros do 1.º e 2.º acto.

O *Poiré*, defendido por Henrique Salvador, esteve na altura de sua fama de comico de primeira ordem, trazendo a platéa em constante gargalhada.

O barytono José Cortes, no *Archiduque Constantino*, portou-se admiravelmente bem, cantando com unita arte a romansa do final do 2º acto.

Muito agradou o papel de *Petrou*, desem-



## FUTURO DAS MOÇAS

penhado por Felipe Parés, bem como o *Maitre D'hotel* por Angel Martinez.

Andrés Barreta, o 1º actor da companhia, que o nosso publico já conhece, desde que aqui esteve a companhia Pablo Lopes, ha 5 annos, mais ou menos, destacou-se de modo brilhante



Andrés Barreta, a principal figura do elenco da Companhia do Republica.

no papel de *Governador*, merecendo applausos da platéa. O papel de *Governador* é como se sóe dizer, um osso difficil de roer, que só Andrés Barreta, com a sua arte e graça, podia dar cabal desempenho.

Aida Arce, na romanza do 3º acto, conseguiu dominar o publico espectador com a sua garganta de canario, recebendo ao terminar uma prolongada salva de palmas, bisando.

Os scenarios são novos e de um effeito deslumbrante, bem como o guarda-roupas.

O repertorio da companhia é o seguinte :

Operetas : — SYBILL — SENHORITA TRALLA'LA' — PRINCIPE DE MONACO — CADETES DA RAINHA — A FILHA DO MAR — SENHORITA CAPRICHIO — ADVOGADO DANSARINO — A DUQUEZA DO BAL TABARIN — VIUVA ALEGRE — BELLA RINETTE — DAMAS VIENNENSES — MERCADO DE MUCHACHAS — SONHO

DE VALSA — CASTA SUZANA — PRINCEZA DOS DOLLARS — MULHER MODERNA — EM-FIM, SO'S!... — CONDE DE LUXEMBURGO — SOLDADO DE CHOCOLATE — EVA — MAS-COTTE — GENERALA, ETC., ETC.

3ª Zuelas: — MOINHOS DE VENTO — A GATINHA BRANCA — DUO DA AFRICANA — BARBEIRO DE SEVILHA — BOEMIOS — PUNHADO DE ROSAS — NINA DE LOS BESOS — VERBENA DE LA PALOMA — ALEGRIA DE LA HUERTA — TEMPESTADE — JURAMENTO — ANEL DE FERRO — BRINCAR COM O FOGO — MARSELHEZA — DUAS PRINCEZAS — EL REI, DAMNADO — MARINA.

A seguir será levada á scena a opereta *Casta Suzana*.

### Concerto de soprano

#### Amalia Trapaga

A notabilissima soprano hespanhola snra. Amalia Trapaga Rodriguez de Simões, irmã do illustre chanceller argentino dr. Luiz Trapaga, realisa no proximo mez de Maio, um concerto vocal e musical, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.



A distincta soprano snra. Amalia Trapaga.

A snra Amalia, cantará varias obras classicas do seu repertorio em hespanhol, italiano e francez.

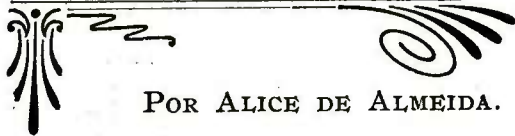
Os bilhetes estão á venda, nas Casas Braga, na travessa de S. Francisco n. 38 e Casa Mozart, á avenida Rio Branco n. 127.

### Uma estréa no S. José

Na proxima sexta-feira, dia 20 será le vado em *première*, a peça militar "O Mundo em cacos", original do dr. Avelino de Andrade, estréando com o principal papel a graciosa actriz Conchita Sanchez Bell.

S. MARTINEZ

**"INSTRUIR DELEITANDO"**



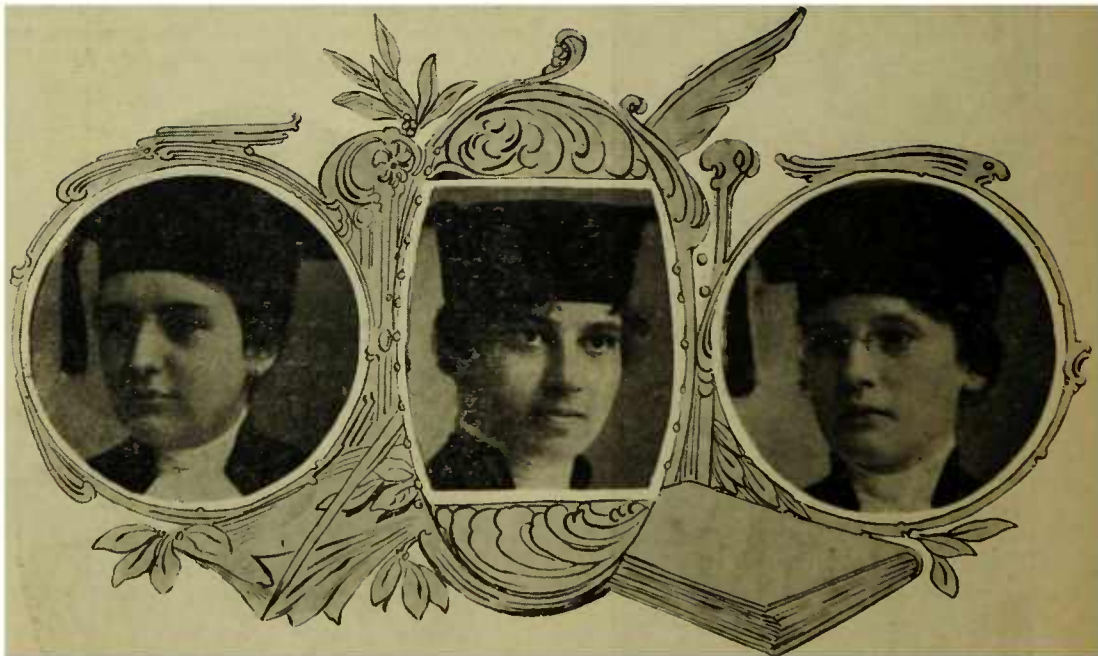
POR ALICE DE ALMEIDA.

**Baccho**

Baccho, padroeiro consagrado da vinicultura, era filho de Jupiter e Semele, que morreu logo após o seu nascimento. Baccho depois de creado e já bastante desenvolvido ajudou seu pae na guerra movida contra os Titans. Mais tarde, acompanhado por Silino, seu aio favorito que o acompa-

abandonada na ilha de Naxos, e enterrecendo-se diante dos seus infortúnios, d'ella se enamorou, e lhe protestou amor eterno, o que não cumpriu, pois enfasiado acabou por abandoná-la, novamente.

E' representado o deus do vinho sob o aspecto de um formoso e ri-sosho mancebo coroado de parras, e empunhando um thyrsó á maneira de sceptro. Tambem costumam pintal-o n'um carro puxado por tigres e lyn-ces, tendo na mão esquerda um ramo de videira com cachos de uvas, em-quanto segura na dextra uma taça com vinho.



Jurema Pecegueiro do Amaral — Nair Werneck Machado — Rosina Mathilde Bellegramba

nhava para toda a parte, realizou a conquista das Indias, energicamente auxiliado por um sem numero de homens e mulheres que, após elle, marchavam ao som dos cymbalos e tambores.

Tendo insinuado ao povo varios processos agricolas, e tudo quanto diz respeito á vinicultura, foi elle desde então venerado pelos pagãos como o deus do vinho.

O episodio mais notavel que succedeu na vida de Baccho foram os seus amores com Ariadne, filha de Menos, rei da Cretta. Baccho nas suas constantes peregrinações, encontrou-a

Na Grecia o culto a esse deus era generalisadissimo, tanto assim que celebravam em sua honra festas estrondosas, denominadas Bacchanaes.

Bacchantes chamavam se os que concorriam para abrilhantar essas festas que consistiam n'uma verdadeira corrida de loucos coroados de hera ou de parras, entoando pelas ruas hymnos em louvor a Baccho.

Nos mysterios de culto a esse deus, era costume sacrificar-se uma pega, e dentre as plantas eram-lhe consagradas a videira e a hera.

Os sacerdotes de Baccho chamavam-se Tityros.





Na Avenida Rio Branco, sabbado ultimo.

# “O Valete”

F LÉO.

*Schottisch*



## Casa Virgilio

Calçados Finos

Sortimento completo e sempre variado.

Especialidade em calçados  
Nacionais e Estrangeiros.  
**Telephone 121 Central**

**VIRGILIO AVELLAR**

**RUA DA CARIOCA**

44

Emfrente ao Cinema Iris

**Rio de Janeiro**



FUTURO DAS MOÇAS

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is 2/4. The music begins with a piano (p) dynamic marking. The first measure contains a whole rest in both staves. The second measure features a melodic line in the treble staff and a bass line in the bass staff. The third and fourth measures continue the melodic and bass lines with various rhythmic patterns and chordal accompaniment.

The second system of musical notation continues the piece. It features two staves in treble and bass clefs. The key signature remains two sharps. The music flows through several measures, with the treble staff carrying the primary melody and the bass staff providing harmonic support. A double bar line is present at the end of the system.

The third system of musical notation shows further development of the piece. It consists of two staves in treble and bass clefs. The key signature is two sharps. The melody in the treble staff is more active, with eighth and sixteenth notes. The bass staff continues with a steady accompaniment.

The fourth system of musical notation continues the composition. It features two staves in treble and bass clefs. The key signature is two sharps. The melodic line in the treble staff shows some chromatic movement. The bass staff maintains the accompaniment.

The fifth and final system of musical notation concludes the piece. It consists of two staves in treble and bass clefs. The key signature is two sharps. The music ends with a final cadence. The signature "D.C. Fm." is visible at the bottom right of the system.



# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

Partiu para Portugal, onde também não o atenderam devido á pobreza das vestes que lhe cobriam o corpo, julgando tratar-se um louco.

Sentiu-se um pouco com aquillo mas proseguiu arrastado por uma força de vontade incomparavel.

Passou-se então á Inglaterra obtendo ainda resposta negativa e severas censuras.



Senhorinha Alda Gonçalves  
— Capital —

Vendo desprezadas as suas aspirações e sendo, cada vez mais firme, a idéa da existencia de uma terra no outro hemispherio terrestre, devido á forma do planeta, tentou ainda uma vez appellar para as cartas afim de obter recursos pecuniarios.

Dirigiu-se de esta vez á Hespanha, expondo aos soberanos os seus projectos.

A principio não foi ouvido pois a côrte desdenhou das idéas do audaz marinheiro, tratando-o com desprezo.

Oito annos mais tarde, a rainha Izabel vendo a insistencia de Colombo e tendo presentimento da realidade, quiz que satisfizesse a sua vontade, ainda que para isso fosse preciso vender as joias da propria corôa.

Foram-lhe, então entregues tres navios que deviam concorrer para realizar o mais bello dos ideaes — A descoberta do nosso mundo.

Colombo, que estudava como sabemos nas cartas do sogro a navegação do Atlantico, embarcando varias vezes em navios portuguezes, na categoria de piloto, tinha um perfeito conhecimento da existencia infallivel da nova terra e embora sentindo o sarcasmo dos nescios alquebrar-lhe a energia, não desanimava um só instante.

Partiu, assim o grande heroe, de Pntos a 3 de Agosto de 1492, tendo a esquadrilla tripulada de marinheiros, entre elles Martin Pinzon que mais tarde foi o seu maior algoz devido a excessiva inveja e o grande riuime que teve dos triumphos do marinheiro.

A viagem durou longo tempo e a marinhagem começava a desanimar pela incerteza que tinham e a escassez dos viveres que levavam.

Era longa a travessia e as difficuldades augmentavam dia a dia, não obstante a confiança illimitada que depositavam no grande Pinzon, piloto déstro e esforçado.

Houve mesmo uma occasião que não fôra, talvez, a Providencia, Colombo teria sido lan-

çado ao mar, tal o desespero a bordo, apesar de terem elles partido satisfeitos das praias Andaluças, onde se foram offerecer voluntariamente aos serviços do grande almirante genovez.

No meio de todas as difficuldades que o assaltavam elle não perdia a fé inabalavel, esse sentimento, hoje, completamente banido dos corações da mocidade.

Animava a todos com uma serenidade de pasmar, procurando desfazer sempre, com o recurso de sua intelligencia, as superstições que augmentavam os perigos a que se achavam expostos.

O seu grito de avança fazia recobrar o animo da tripulação que já se não queria curvar á sua autoridade, diante dos obstaculos que os cercavam.

No fim de seis semanas os marinheiros exaltaram-se de tal modo que, pretenderam assassinar Colombo se não retrocedesse na viagem.

Este, firme na sua resolução, cheio de coragem, apasigou a todos fazendo-lhes ver que o valor do homem está no seu arrojo, mormente quando enfrenta os perigos do mar.

Assim curvaram-se novamente á voz altiva do maior genio da posteridade.

Não durou muito, porém, aquella obdiencia e pois na ante-vespera do grande dia, toda a tripulação se sublevou novamente, obrigando Colombo a voltar para Hespanha, sob pena de perecer nas mãos dos revoltados.

O momento era horrivel; não havia por onde appellar e Colombo sentiu a morte passar-lhe pelo corpo, levando para além, todo o seu sonho de felicidade após tantas lutas.

Com uma calma nunca vista, erguen o pensamento a Deus, estenden a mão aos companheiros e pediu que lhe deixassem falar.

Todos se calaram e a voz do grande heroe ecoou no espaço, para assegurar dentro daquelles tres dias a gloria universal.

Nada entretanto patenteava a Colombo que se realisaria o que acabava de afirmar aos seus companheiros de viagem, elle foi movido, apenas, pela fé que não o abandonava nunca.



O galante Dagmar,

o filho do Sr. Manoel Garcia da Rosa e Mmc. Rosa da Silveira Garcia

— Capital —

## FUTURO DAS MOÇAS

Com effeito, os inícios de terra foram apparecendo e na noite de 11 para 12 de Outubro, a caravella Pinta divisoa ao longe uma luz que se movia. Era a ilha de Guanabram, uma das Bahauras, nas Antilhas, onde os selvagens haviam accendido os seus archotes.

Colombo deu-lhe o nome de S. Salvador, então, muito felicitado pelos companheiros, conquistando dahi a immortalidade.

Estava o novo mundo descoberto e misera criança, que sorriu a vez primeira entre a pobreza e o infortunio, o primeiro homem que ascendeu aos páramos da gloria, coberto de louros.

Voltando á Hespanha, foi nomeado almirante das Indias, proseguindo depois em suas explorações, logrando assim descobrir as pequenas Antilhas, a ilha de Porto Rico, a Jamaica, a ilha da Trindade, o Orenoco e todo o littoral de Porto Bello ao cabo Graças a Deus.

Vencido pela estrella funesta que persegue com a tenacidade da sombra todos os genios da terra, soffreu perseguições e martyrios de seus proprios companheiros, ficando varias vezes prisioneiro, apesar de todo o valor que tinha.

Morreu, finalmente, com 70 annos em Valladolid a 20 de Maio de 1506 na maior miseria, sendo, depois, alvo de pomposas exequias.

Hoje a posteridade argue-lhe á extrema altura, fazendo-o conhecido e venerado em todo o universo como a maior gloria da terra e deixando olvidado aquelles que mofaram da sua arrojada empreza, chamando-lhe louco.

Para os corações alentados não ha impossiveis, dizia o grande Jacques Cœur.

E' uma verdade.

HELENA NOGUEIRA.

## Garnet de moça...

*Pelo Engenho de Dentro.*

O conhecido voluntario tem a triste mania de raspar a cabeça, e diz isso todas ás vezes que se zanga com a namorada, ou vice-versa. Ainda na sexta-feira da Paixão, após haver desenrolado uma fita de 2000 metros, dizia furioso: Desaforo! conversando com «aquelle zinho» nas minhas bochechas! Ah! desta vez eu raspo a cabeça!

Ora, Mr. deixe de ser tolo. Porque essas ameaças, se fica sempre vacillando, ante a navalha e a sua bella cabelleira luzidia a «poeta»?... Demais, entre cabellos e... volubilidades, vae uma grande distancia.

Passando de leve, ouvimos o enfatuado dr. «Sabe-Tudo», apregoar em altas vozes, as qualidades optimas de certa moça.

— Mlle. é muito distincta; possui um coração de ouro!

(Olhem, que se fosse ouro de lei, Mr. era bem capaz de pedir a algum Genio bom, para transformal-o no precioso aro do.. hymineu!)

E Mlle. N... que é de uma insolencia á prova dizia á conhecida moreninha, em tom provocante:

— O seu noivo fez litas á grande; até commi...

(Não concluiu a phrase. E que viu a physionomia, habitualmente impassivel da moreninha, contrahir-se espantosamente.

Fez bem; pois a nossa jovem morena, apesar do seus meigos escriptos, quando se enraivece é peor que uma... leôa!)

Ao passar por uma casa de negocio, vi a joven morena de cabellos ao vento, faces afogueadas e labios tremulos, «atacando» violentamente algum pelo... telephone!

— Cretura mentirosa, hypocrita! A minha vontade era arrumar com o phone na cara cynica.

Não tem vergonha de ser chamado por todos — o feiticeiro — môr! Judas!

(Ih! Nossa Senhora da cabeça... Mlle. estava mesmo «damnada». E eu só queria ver a cara do N. O. sentindo as «dentadas» na forma de uma descompostura de descascar... pecegueiro!)

Reflexões de um «sabidão»

— Se eu fosse á Ilha, como tencionava, a estas horas estava, lá...

(Não... estava com certeza saltando as caldeiras do Pedro Botelho no Inferno de asneira!)

REPORTER.

AS MAIS ELEGANTES:

Ruth Bezerra e Adelina Carvalhaes.

AS MAIS APAIXONADAS:

Heloisa Terra, Laura Cruz e Odette N.

AS MAIS PRETENCIOSAS:

Maria Carvalho, Nair A. S., Alice B. Ilka Soares, Christina Vinhaes e Carmen.

AS MAIS ADMIRADAS:

Georgina Costa, Zaida Navarro e Dulce L.

—  
ENGENHO DE DENTRO

N'esta estação notei que as senhorinhas mais bellas são:

Nair A. Duarte, Nathalina Mello, Hercilia de Azevedo e Dulce Carvalhal.

AS MAIS INTELLIGENTES:

Anna Gloria, Edith de Azevedo e Irene A. Duarte e Hortencia Mello.

AS MAIS VOLUVEIS:

Nathalina Senna e Cecilia Lemos.

AS MAIS ELEGANTES:

Alayde Bezerra, Iracema Lima, Nair Carvalho e Isaltina Monteiro.

AS MAIS APAIXONADAS:

Izolina de Almeida e A. Lima.

AS MAIS PRETENCIOSAS:

Edith (loura) Julia Neves e M. Enedina.

AS MAIS ADMIRADAS:

Carmen Freire, Herminia de Azevedo, Jacy Carvalhal, Anna Alves, Conceição Alves e Miramor Santos.

GITANILHA.



## FUTURO DAS MOÇAS

JUSTA HOMENAGEM



### JOSÉ BARRETO

O nosso distincto amigo e collega José Barreto, que dirigia competentemente o atelier de gravura de Luiz Brum, deixou de fazer parte daquella casa para installar-se na officina de gravador da nossa revista.

Como sempre, o querido Barreto continuará com a sua alta competencia, dirigindo a parte artistica do "Futuro das Moças".

PRECIOSIDADES...

Ella, rabujando para o marido :

— Si vieste a este mundo para fazer algum bem, desejava que alguém me explicasse que especie de bem foi esse !

Elle brutalmente :

— Excusas de recorrer a mais ninguem. Eu mesmo te posso explicar: salvei-te de morreres solteira.

Entre amigas affectuosissimas :

— O Julio disse-me que eu sou o mundo para elle...

— l'ois en tenho-o ouvido, muita vez, dizer que o mundo é miseravel, e que já desejava ver-se livre delle.

Para quem ama de todo o coração, uma infidelidade conhecida proporeciona ainda certa doçura, pois que póde provar o seu amor perdoando-a. — PAUL BOURGET.

## CINE AVENIDA



Não posso sahir d'aqui n'este estado.

### Madame La Presidente

Grandioso Film da ultra afamada "Paramount-D'Luxo" apresentando pela primeira vez no Brazil a conhecida artista franceza

**Anna "Held"**

em uma peça de nome conhecido no mundo inteiro.

**"Madame La Presidente"**

*As scenas são ligeiramente livres mas não offendem á moral.*

Quinta, Sexta, Sabbado e Domingo, sómente 4 dias

**Cine Avenida**



# Na Escola Polytechnica

## A abertura das aulas e o Batalhão Academico

Dia 2 de Abril; nove e meia da manhã. Por toda a Escola havia um quer que fosse de extraordinario. Era o primeiro dia de aulas de 1917, dia de exclamações, em que a alegria, communicativa por si mesma, rebentava dos corações como rescende delicioso aroma do botão que se transmuta em flor.

Os grupinhos se amontoavam aqui e ali e não raro a chegada de um collega originava, mais ou menos, este dialogo que myster é ser estudante para sentir o bem:

— Oh! F... (de ordinario o appellido que têm lá dentro) passaste em tudo? Embrulhaste o cabelleira? E o velho mestre e o Busta?

— Tive de tudo: com um pela secante, com outro na tangente e *off-side* com a *Physica*. O telescopio veio p'ra cima de *moi* com «correntes induzidas», «self-inducção», «ponte de Wheatstone» e outras coisas á *bessa*. O filho de meu pae *derrapou* e disistiu do *zão*, na primeira, mas na segunda epoca defendeu bem o *gráo um*... E tú?... dependes?

— De tudo! é a 3ª edição do 2º anno «refundida e melhorada...» O que é bom é assim: a gente repete até aborrecer.

Passado esse como cumprimento, outros assumptos eram abordados.

Por estes ultimos dias, então, quasi que só se fala da situação do nosso paiz.

Ha nesses corações silenciosos um culto verdadeiro do dever. Talvez no convivio desse ramo das sciencias em que se fala por meia duzia de signaes numericos, qualquer coisa de original tenha nascimento.

E' bem facil de distinguir os alumnos de engenharia, dos outros academicos de ramo diverso.

Sempre que abraçam uma causa o fazem com dedicação e agora isso bem se evidencia. Desde o anno passado que se fundou o batalhão academico; os exercicios foram sempre animadissimos. Veio o periodo de ferias e foram suspensos; mas agora recommencaram com maior intensidade ainda.

Conta 200 alumnos fardados e já bem instruidos, pois os exercicios são feitos no 56º batalhão de caçadores, na Praia Vermelha, sob a direcção do 1º tenente engenheiro Souza Reis, e tres vezes por semana.

E' a unica Escola que está neste pé da organização militar. Um fardamento elegante e simples, tendo por distinctivo unicamente um globo.

A gente se sente deveras arrebatado quando, nos dias aprazados para o exercicio militar, vê

o largo de S. Francisco de Paula salpicado desses pontinhos ligeiros em demanda daquelle viveiro de numeros.

O voluntariado especial conta numerosos adeptos que aguardam o momento propicio e (singularidade!) até as gentis e distinctas alumnas Iracema, Anita e Edwiges se mostram entusiastas, notadamente a pri-

meira que na aula de chimica, quando o lente susendendo a prelecção lhe disse:

— Ha de me desculpar, porque seus collegas têm exercicios embora não os tenha a snra...

— Não os tenho, é verdade, dr., mas irei para a cruz vermelha, arrematou no seu tom sempre delicado e risonho, demonstrando assim a estima que lhe inspiram os collegas. E esse serzinho que, na paz, enche de vida o coração dos companheiros quer ser, na guerra, a mão caridosa que mitigue a dor da desgraça que tenta se oppor a quem se bate pela justiça!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.



Asterio Dardeau



Senhorinha Mathilde  
Moreira



Senhorinha Adelia Ribeiro

### Para cachorro -

Usem o Sabonete ou o Especifico-Insecticida de Mac Dougall, sem veneno. Dá brilho e sedosidade ao pello, facilitando o seu crescimento. Poderoso exterminador da Lepra, Sarna, Carrapatos, Bicheira, Morrinha, etc, etc.

**ROBERTO ROCHFORD**

Rua do Mercado, 49 - Caixa 1911  
Tel. N. 4343 - RIO DE JANEIRO

# SONETOS

## O pensamento

*A Moreira de Vasconcellos (A)*

Tem as azas da luz ; e o corpo immerso  
Na incaudescencia uobre, excelsa e pura  
Das Concepções, é leve como um verso  
E tem da Aurora a magica frescura.

Vôa e some-se Alem — num lar diverso  
D'aquelle em que nasceu. — E lá fulgura,  
Entre as irradiações de outro Universo,  
Da Aspiração na viva formosura.

Ah ! Como tu, condor imaginario,  
São as Almas dos vates — Almas Brancas —  
Num vôo largo, immenso, extraordinario

Ascendem menophreticos lyrismos...  
E do Alto cahem com vertigens francas,  
Na escuridão medonha dos abysmos.

Da Veiga Cabral.

## Olhos...

O teu olhar dulcissimo e divino,  
Onde a pureza vive palpitando,  
E' para mim um astro peregrino,  
A luz bemdita que me vae guiando...

Dizer dos olhos teus, em verso brando,  
Talvez pareça ao vulgo desatino ;  
Pois não ha quem a lyra dedilhando  
Deixe de a uns olhos burilar um hymno !

Olhos... Nada de novo, em verso ou prosa,  
Em linguagem modesta ou portentosa,  
Nada de uns olhos se dirá, por Deus ;

Mas eu te affirmo, com vaidade e orgulho,  
Que p'ra levar um coração de embrulho  
Não ha, menina, uns olhos como os teus.

Christovam Cunha.

## Momentos tetricos

Quando, ás vezes, papel me falta em casa  
E lá fóra murmurava a fresca brisa,  
A Inspiração me beija e, logo, em brasa,  
Todo o meu ser palpita, ó minha Eliza ;

A Poesia, em souata melodiosa,  
Ao seu poder excelso me escraviza...  
Mas... nem posso os punhos da canisa  
Para abrandar a Musa caprichosa !

Shu ! Nem os punhos, que com a Thereza !  
Estão ha um mez ! A idéa é-me confusa...  
A' lavadeira devo, com certeza !

E já não tendo gola a minha blusa,  
Te escrevi estes versos, ó pureza,  
Num collarinho rôto do Cazuza !...

(Tempos de estudante)  
1908.

Pinto Calçado.

## Tuas lagrimas

Soffro... Carrego a enorme dor de Christo  
Vendo distante o cume do Calvario  
E vendo em torno nada mais do que isto :  
— O mal seguindo o seu roteiro vario...

Se aplaco um mal logo em seguida avisto  
Motivo para um mal extraordinario ;  
E assim, sujeito aos transe do imprevisio,  
Urdo com dores meu brutal fadario...

Minha paciencia necessaria, accorde-a  
Tua visão translucida e supina,  
Minha Senhora da Misericórdia !...

E as minhas dores afflictivas, sagre-m'as  
Tua assistencia de mulher divina,  
Proporcionada num Jordão de lagrimas !...

Bittencourt de Sá.

## Contraste

Vivo sem ti como um Perú sem rabo !  
CACOS DE GARRAFA—Augusto Sá.

Depois que tu de mim te separaste  
Para prégar em outra freguezia,  
Perdi, de todo, a fulgida alegria,  
Que aos meus sonhos de amor sempre inspiraste...

Mergulhado em atroz melancolia,  
Com a tua partida, me deixaste ;  
E ante a crua irrizão deste contraste  
Meu coração estala de agonia.

Quando os tempos felizes do passado  
Eu recordo, a chorar, desconsolado,  
A Saudade me fere e me agrilhãoa.

E no meu peito o coração sentido  
Fica, de magua, exausto, combalido  
E triste como um sapo na lagôa !...

Fortunato Fortuna.



ASTRONOMIA «TERRESTRE» — Eis o titulo de que o *J. das M.* se serviu para, nũa pagina indecentemente illustrada, desaggravar-se das leves *alfinetadas* que daqui, de vez em quando, lhe atiramos. A figura, borrão ou cousa que o valha, tem como legenda uma quadra escripta em linguagem pulha, e é de tal fórma immoral que o proprio autor não teve coragem de assignal-a nem mesmo com um reles pseudonymo. Representa o tal borrão um planeta denominado *Jonathan* (mas cuja consoante final todos estão vendo que devia ser trocada por um *s*) contra o qual arremettem alguns cães, emquanto outros se distrahem roendo um osso... Repugna-nos continuar a fazer a descripção de semelhante «droga»; as nossas leitoras, porém, hão de perdoar-nos: tornava-se necessario fazel-o, embora ligeiramente, para que pudessem avaliar o gráu do *espirito* «daquella gente de lá...»

A's inócuas *alfinetadas* do FUTURO DAS MOÇAS responde o *J. das M.* de cacete na mão, esbravejando, em linguagem e garatujas improprias de um jornal, que (era de presumir) fosse manuseado por moças...

Entretanto, a grosseria não nos attingiu absolutamente, embora tentasse alvejar-nos. Mais uma vez o *feitico virou contra o feiticeiro*...

E assim é que, em qualquer dictionario, verificamos que: PLANETA — é um astro que não tem luz propria... Conclusão logica: *Jonathan*, segundo o *J. das M.*, ou antes, *Jonathas* (que todo o mundo está a ver quem é) precisa que *alguem* lhe empreste o brilho que não tem...

E nada mais. Nós continuaremos «*alfinetando*», limitando-nos, por emquanto, a aconselhar, como preventivos, ao autor ou autores daquella *indecencia*, o uso constante do chá e a acquisição, quanto antes, de uma carta de A. B. C.

— Então, que me dizes sobre o futuro jornal do MIGUE das *Cartas*?

— Digo... digo que ha de ser uma belleza de hortaliça, principalmente se elle, o Mané, ficar como *satellite* de algum «planeta».

## Trovas mambembes

Longe da luz dos teus olhos,  
Desses dois lindos pharões,  
Esta vida, ninha amada,  
Não vale dois caracões!

No dia em que te não vejo,  
— Oh! que tristeza sem nome!  
Não tomo café, não durmo,  
Como braza... passo fome!

XICO BOJUDO,

## Epitaphios



Que remedio! hoje deixamos  
Em paz a todos vocês...  
Muita gente nós matámos...  
Mas... chego a nossa vez!

Essa desgraça devemos  
A' maldade da Tyranna...  
mas firmes, aqui estaremos,  
No posto, para a semana!

PINTO CALÇUDO & COMP.

IX

Nesta cova bem profunda  
Jaz ha muito «depenhado»  
Pinto Calçudo, distincto...  
...E a *companhia* do lado.

TYRANNA

«Quem disser que *ama-se* duas ou  
mais vezes na vida, desconhece o  
amor verdadeiro».

A. L.

*J. das M.* — *Bilhetes Postaes.*

Qual, *seu* A. L. — Quem disser que *ama-se*  
pode não desconhecer o amor verdadeiro, mas  
desconhece a Grammatica!

## Atavismo...

O «planeta» *acometado*  
Tambem foi tosado a murro...

Com rimas de pé quebrado,  
Cincadas de quasi um miez  
Cavalgando o Portuguez  
O «planeta» *acometado* :  
— Arreda, que sou tarado  
Intelligente p'ra burro!...  
E quem assiste tal urro  
Sahido do peito seu,  
Deduz: quem lhe as fórmas deu  
Tambem foi tosado a murro...

## PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. D. C. alumna do 4.º anno da nossa E. Normal, aprecia muito as saias curtas, moda que lhe não fica bem, attendendo á sua elevada estatura.

Magra e clara, possui um rosto ligeiramente comprido, de linhas harmoniosas, cuja pelle, porém, acha-se horripilantemente maltratada pelo uso constante do «rouge». Os cabellos castanhos já estão demasiadamente curtos, e isso porque Mlle. tem a deploravel mania de offerecer cachinhos ás «collegas»; olhos castanhos, excessivamente brilhantes.

Aconselho-a que não morda tanto os labios para tornal-os rubros, porque o resultado final será pessimo.

Contando 22 annos de idade, confessa ingenuamente ter apenas 18... irra! já é ser corajosa! Mlle. D. C. que tem predilecção pela cor azul, procura sempre «flirtar» com rapazes de olhos ceruleos, e ha tempos apaixonou-se muito seriamente pelo joven e garboso advogado P. P.; mas este em breve deu as de Villa Diogo, por não se achar disposto a assistir scenas de ciúmes... ciúmes tragicos! Mlle. que reside no centro da cidade, traja-se com apurado gosto, e concorre ao «footing», onde procura exhibir o seu talento como chronista, observando tudo e criticando as Diles. que passam de saíotes, sem olhar para a sua toilette... em identicas circumstancias!

Para ir ao baile «masqué» do C. G. P. Mlle. empôou os cabellos, e, de previa combinação com as amiguinhas, lá compareceu na noite de S. Sylvestre, ostentando as gloriosas cores da França, não só no vestido á maruja, como no colossal laçarote artisticamente disposto sobre os cabellos. Mlle. D. C. teve a incalculavel gentileza de sorrir duas ou tres vezes á «Feiticeira» que agradece penhoradissima.

E' bom que Mlle. perca o feio costume de continuamente elogiar a sua propria pessoa; alem de inconveniente é extremamente ridiculo andar a gente proclamando as nossas qualidades.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

Perfilamos hoje, Mr. L. S. A. que cursa actualmente o 3º anno medico onde tem captado estima dos collegas, por meio de uma gentileza inexcédível, na mais ligeira palestra. Mr. que conta apenas 19 annos é bastante desenvolvido; talvez devido aos sports, e especialmente o foot-ball, que o nosso academico prefere a qualquer outro excepto o... «flirt»

Sem ser um Adonis, é Mr. extremamente sympathico. Alto e bem proporcionado de corpo, possui um rosto ligeiramente oval, de linhas firmes e energicas, onde se realçam dois olhos grandes e esmeraldinos cujos glancos reflexos contrastam singularmente com a tez morena, e os bastos cabellos negros e amarelados.

O nariz um pouquinho grande é contudo

bem modelado; bocca pequena, desenhada com alguma regularidade e bonitos dentes.

Mr. L. S. A. que apesar da altura e... banha, é notavelmente elegante. traja-se com apurado gosto, e tem grande predilecção por uma gravata verde.. ( talvez porque da cor são os seus lindos olhos. )

Como quasi todos os collegas, o nosso «perfilado» alimenta paixões diversas o que tem custado alguns fios de cabelo branco.

Por exemplo: — na quinta-feira santa quando Mr. entrava em certa matriz, tendo pelo braço Mlle. C. F. G., esbarrou com a «pequena» da rua C. F. que desenhoulou uma fita dos diabos!!

Quasi roncou o páu... pelo menos o sonoro estalido de uma bofetada feriu os tympanos do ouvido «tyranno»

Na confusão estabelecida pelos «chiliques», Mr. L. S. A. esqueceu-se sorrateiramente pela sachristia e... até hoje as duas apaixonadas procuram-n'o sem cessar e tambem sem resultado.

Nem o mais esperto scherlock descobre Mr. aposto... e no entanto elle anda mostrando a sua elegancia pela Avenida.

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

III

E' Mlle. M. A. V. excessivamente nervosa, razão esta, que me obriga a começar o «perfilamento» com bastante precaução, aconselhando-a primeiro a tomar uma pequena dose de agua de flôr, para não ter um ataque... de riso. Tenho pouca cousa a dizer, devido ao genio pouco expansivo e muito mysterioso de Mlle. sei porém, que a melancolia que impéra em Mlle, mesmo nas occasiões em que deve rir, foi occasionada pela paixão intensa que lhe inspirou um joven que reside, si não me falha a memoria na prospera cidade de S. Paulo... Mlle. é muito religiosa; parece mesmo que o convento a atrahia... (não faça isso!!!) e até os romances que lê, são os mais infantis e os mais religiosos... Detestando os «flirts», os bailes, os passeios, ella se entrega inteiramente aos livros e cultiva rosas para offerecer, segundo dizem, a um santo por quem tem predilecção... Preparadissima nos estudos, educada, delicada, sincera, Mlle. A. não possui, entretanto belleza... valendo-se apenas da sua sympathia... Mlle. terminou brilhantemente o curso de theoria no I. de Musica, onde conta muitas admiradoras pelo saber. Mlle. A. morou muito tempo no Riachuelo, na rua que tem o nome de um fallecido club. agora porém, regressando de Nassouras, onde foi passar as férias, foi lá para os lados de Ipanema... e Mlle. voltou inda mais triste e mais religiosa.

ADUACIOSA

Para enxaquecas?  
**“ANTIMIGRANINA”**  
 Drogeria Pacheco *Andradas, 45*



# Secção de Felicidade

## Predilecções

HTIDE. (*Cidade Nova*).

Nunca será rica, porém em compensação será estimada. Vejo uma tempestade horrível, horas de desalento, mas não se impressione porque verá tudo em sonhos.

CORAÇÃO. INFELIZ. (*Rio Comprido*).

Aparecerá no caminho da sua existência um rapaz de cabellos castanhos, que lhe dará horas amarguradas. Numa reunião, familiar encontrará um official de marinha, que lhe fará a corte; não serve.

LUIZINHA. (*Paracamy*).

Casamento vem longe, vejo uma morte e também uma viuvez. Um rapaz, claro e louro se afastará da consultante motivado por uma viuva de cabellos castanhos.

DALILA MIRANDA. (*Santo Christo*).

O seu noivado não é garantido. Vejo um logro e um afastamento. Terá um sonho que se realizará. Esse sonho é um aviso em referencia ao character de seu noivo.

PETALA SOLTA. (*Andarahy*).

Vejo um rapaz, mais para menino do que para joven, sem eira nem beira, nem ramo de figueira, como pois quer um bom marido?

PALMEIRINHA. (*Paracamy*).

Não será este anno. Uma mulher nua, cabellos castanhos, que se faz amiga da consultante, afastará com ardil proprio do seu sexo, o candidato amado.

ROSA BLANCHE. (*Tijuca*).

Não sei o que vejo; amôres carinhos e afagos e logo em seguida arrufos, trocas de palavras separações. Vejo uma separação de grande gravidade.

ASICE MARIA L. (*Botafogo*).

Não vejo casamento, vejo muitas lagrimas, vejo duas rivaes, vejo uma mulher de 50 á 55 annos que se oppõe tenazmente contra essa união tão desejada pela consultante.

FLOR DE PECEGO. (*Paracamy*).

Vejo dedicação de uma criança, que lhe absorverá, a maior parte da sua existencia; a phase do amor, será cousa secundaria, entretanto, vejo um pretendente com visos de lhe fazer feliz.

MARY. (*Eng. Velho*).

Vejo um viuvo estrangeiro e de posição elevada que lhe fará a corte. (Bom partido). Vejo casamento, vejo filhos e vejo separação e depois reconciliação.

JURAL ALMA. (*Quintino Bocayuva*).

Não se casará com esse nem com o 2º, nem com o 3º, virá o 4º e é estudante que lhe pedirá em casamento. Nessa occasião consulte ás minhas cartas para maiores detalhes.

ADELAIDE. (*Cidade Nova*).

Neste tempo de conflagrações a paz se acha reclusa. Vejo que ella terá um tirocinio longo a fazer para depois chegar até ahi. Vejo um abandono e idéias confusas.

DRA. SABETUDO. (*Suburbio*).

O saber não occupa lugar por isso, não me impressiona o seu Pseudonymo. Haverá duas mortes na sua familia sendo uma de mulher morena. Nunca será funcionario publico.

AIDA. (*Centro*).

Encontrará um marido de um genio insupportavel, mas, leal na amizade.

ZICA. (*Andarahy*).

Vejo melhores dias surgirem não deve gostar tanto de jogo. Vejo um rapaz moreno de mais cortejando a consultante, é prudente afastar-se delle.

PEROLA. (*Meyer*).

Vejo um candidato militar, aspirando uma feição profunda. As proprias cartas dizem que a consultante é muito menina para levar a serio uma boa revelação.

LIAM. (*Eng. Novo*).

Será couquistada por um estrangeiro que não é criança. A sua saude recommenda muita attenção. Vejo uma separação lhe trará tristeza. Vejo ainda alternativas. (Prazeres e tristezas).

VIVI. (*Nictheroy*).

Os bons maridos só são encontrados, quando encontram uma boa esposa. Seja carinhosa, cordata e fiel na amizade que elle apparecerá.

VESPER. (*Catumby*).

A sua saude não ajuda a aspiração que pretende. Casamento demorado.

REMEVEBER M. B. (*Estacio de Sá*).

Lembre-se que a vida é longa e o amôr é curto, que eu ame a quem me ame é o que me diz a razão, que eu ame a quem me despreza é de loucos a pretensão.

ZINÓCA. (*Icarahy*).

Uma bella noite de estio verá um vulto á luz do luar, é elle! que se approximarâ de si, dahí dependerá a sua felicidade.

VALESKR SUSATT. (*Hadd. Lobo*).

Morrer! Não. Quanto mais forem os obstaculos maior deverá ser a sua vontade para vencer. Querer é poder.

## FUTURO DAS MOÇAS

**MYOSOTIS.** (*Icarahy*).

O seu casamento dependerá da melhora de posição do candidato. A sua resposta torna-se laconica devido não ter sido enviada no questionário impresso. Respondo sem exemplo, pois, só responderei sendo preenchido o coupon.

**DELICADA.** (*Pavuna*).

E' preciso evitar leviandade. O seu destino dependerá de um passeio que fizer. Apresenta-se um rapaz jogador é necessario afastar-se delle.

**JULHINHA.** (*S. Christovão*).

Vejo uma tentativa de suicidio, que dará que fazer sómente á Assistencia. Está sendo espiada.

**ALICE.** (*S. Francisco Xavier*).

Deverá abandonar o candidato actual, vejo outro embarcaçõ do lado do mar lhe conquistando.

**JOCOSTA.** (*Eng. Velho*).

Vejo grandes questões no circulo domestico. A discordia fará o seu quartel general nesse lar.

**DESCRENTE.** (*Cidade Nova*).

Será casada, mas não será amada, não será querida, mas tambem não será aborrecida, o partido é bom. Será feliz se souber comprehender ás suas variações.

**CIUMENTA.** (*E. do Riachuelo*).

Vejo o seu fallecido marido desejoso de preces. Vejo ainda o actual pretendente com maus pensamentos. Cuidado.

**PAQUERETTE.**

Não querer por ter já querido, não é doença de perigo.

**LINDINHA.** (*Hadd. Lobo*).

Aconselho rezar tres vezes por dia a seguinte prece:

O que te peço é bem pouco  
Mas se este pouco me dá  
Nunca mais uma só queixa  
Dos meus labios ouvirás!

**DOQUINHA.** (*E. do Riachuelo*).

A felicidade só é completa, quando temos ás duas grandes licções do mundo. A opulencia e miseria, o resto consiste em acomodarmos tudo com a vontade de Deus.

**MANDUQUINHA.** (*Catumby*).

Nas proximidades da sua residencia existe um namorado sem ventura. Aparecerá outro, empregado no commercio, rapaz de maneiras brutalhadas, mas de comportamento exemplar que estará na alçada de lhe fazer feliz.

**IMGRASSE TRYLON.** (*Santo Antonio*).

A sua cruz será de bronze, por isso aconselho não se precipitar na escolha.

**AMADEU.** (*Centro*).

Só serão respondidos os questionarios que tragam o nome proprio, pois é de transcendente importancia no assumpto do occultismo.

**MARCIA RAMOS.** (*Estacio de Sá*).

Ama-o como Christo que até a morte nos amou em vida.

**RUTH.** (*Centro*).

Não será professora e as vagas estão todas preenchidas. O Prefeito actual não cede á empenhos, elle diz que a lei é inflexivel.

**PASCHOALINO G.** (*S. Christovão*).

Não foi attendido o seu pseudonymo por ser esta secção sómente dedicada ao Bello Sexo.

**FILHINHA.** (*Rio Comprido*).

Vejo grandes desillusões, vejo muitas lagrimas e para vencer é preciso soffrer. A vida é um momento de contentamento e a vida inteira de aborrecimento.

**LIMINHA.** (*Engenho de Dentro*).

Esse desejo só se realizará com a morte. Vejo uma mulher de côr que lhe rouba toda a tranquillidade do lar.

**ZIZINHA.** (*Icarahy*).

Deixo de responder o seu questionario por ter verificado que elle não pertence ao Futuro das Moças, ficando sciente não só a consultante como ás demais que só serão respondidos os que effectivamente pertencerem a esta revista.

**PRAXE.** (*Aldeia Campista*).

Nunca tive por habito responder a questionario que me fosse enviado para experimentação. Nos casos de «Xipophagias» procure a medicina.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

**Sapataria Modelo** Calçados finos  
Teleph. Villa 263

A casa que vende mais barato e onde a elite suburbana compra.

**Rua 24 de Maio n. 291**

**Jayme de Carvalho**

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3 ás 7

**Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.**



# Postaes

*A quem eu mais adoro, L. P. F.*

Como viver sem ti?...si é unicamente de ti que depende a minha felicidade!...si esses teus lindos olhos (mixto de amor e bondade) são dois pharões que illuminam a estrada em que prosigo!...e finalmente; como poderei viver sem o teu amor?...

ROMAZA.

*Ao Jury.*

O amor, este grandiloquo e sublime sentimento, que só ás almas dotadas de um coração magnanimo é dado cultivar, nasce quasi sempre de uma illusão, augmenta com a ausencia da pessoa amada e só fenece ao tetrico e satânico sopro da ferina e sarcastica ingratição.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

~~~~~

*Ao Narciso Canario.*

Tornei a ver-te!...e oh! tyranna sorte, maldito presagio! foi na dorida noite da terça-feira santa; tornei a contemplar esses olbinhos perversos, que despedem fluidos captivantes.

NYMPHA LIRIOPE.

~~~~~

*Ao inesquecivel Djalma Lacombe.*

O teu sorriso tem o fulgor de um astro, que vem de relance alegrar um coração apaixonado!...

~~~~~

*A ti, Djalma.*

O amor é um eden recamado de flores, um paraíso maravilhoso, adornado pela natureza com mysticos enlevos, um sacrario incensado pelo balsamo acariciador das risonhas illusões!...

JURAL'MA.

~~~~~

*A Agá Errego.*

A saudade é uma florinha que só vive nos corações sinceros.

~~~~~

Como seria feliz si tú deixasses escapar dos labios esta singela confissão : amo-te!...

~~~~~

Para um coração que ama verdadeiramente, não pôde haver dor que se assemelhe á da ingratição.

RESPI FERRAREL.

~~~~~

*A Octacilio Nunes.*

O amor é um porto azul onde o nosso coração — batel que navega no mar da esperança — vae buscar a illusão e sómente encontra a saudade que o faz naufragar, despedaçado pelos recifes da ingratição.

SEREA.

*A' boa Walkyria B.*

Um amor puro e nobre inspira mais inveja que todas as honras, todas as riquezas e todos os poderios do mundo.

MOCINHA B.

~~~~~

*As gentis dles. Robinne, Hesperia e Bertine.*

A saudade é o dulcissimo paraíso onde o passado revive...a urna de chrystal onde o sonho de nossa alma triste repousa desfolhado... Necropole do amor, sobre ella se debruça o nosso coração maguado, espalhando silenciosamente as rubras petalas de uma flor sublime de belleza — Recordação.

SEREA.

~~~~~

*A alguém...*

O mar que soluça endeixas saudosas, a lua que lacrimeja chrystaes no leve manto de uma noite transparente, não têm por certo a dorida expressão de uma só das tuas lagrimas rutilantes!...

ECILA.

~~~~~

*A quem me comprehende!...*

Não ha dor mais cruel nem mais dilacerante do que vemos soffrer por nossa causa, a nuñber a quem dedicamos uma amizade sincera, sem podermos naquele momento, livral-a de tão crueis martyrios!...

ROMAZA.

~~~~~

*A M...*

A recordação é a Biblia dourada do passado que a nossa alma, ás vezes, folheia chorando...

OCTACILIO N.

~~~~~

*A ti...*

A saudade é um eco longinquo do que o tempo levou...

OCTACILIO NUNES.

~~~~~

*Ao A. Barcellos.*

Assim como os altos rochedos attraem as tempestades do céu, o verdadeiro amor attrae as tempestades do mundo.

MOCINHA.

~~~~~

*A Gilberto Guedes.*

A sympathy é a voz do coração sincero, que um olhar apenas captivou.

IRENE A. DUARTE.

~~~~~

*A Yára de Almeida.*

Sobre o oceano do amor a esperança é o fogo de Santelmo, que leva o naufrago á felicidade ou á desgraça.

LUPE.

## FUTURO DAS MOÇAS

*A quem me comprehende...*

O amor, na minuciosa significação das suas loucuras e arremessos, é um escandalo sentimental!

SEREA.

Não chameis de ignorantes aquelles que vos não comprehendem. Vêde antes se traduzistes bem a vossa idéa ou se haveria um meio de a definirdes melhor.

Estudar não é difficil; em saber estudar está a difficuldade. Quando já tem estudado muito é que o homem reconhece que apprende a estudar. Então reflectirá sobre seus estudos, para concluir, (oh! sede de sciencia!) que deve começar a aprender.

Nas intelligencias perfectas o amor do homem começa por uma mulher, passa para o lar, do lar para a patria e desta para a humanidade. O homem que chegar a amar todos os homens, com a mesma dedicação com que amou a primeira mulher, será um homem subjectivamente perfeito. Desta asserção se conclue que só o homem terá verdadeiramente a ideia de Patria depois de ter tido a de lar, governado e defendido por si. Salvo excepcional precocidade, o amor da patria fundamentado não existe nos adolescentes senão por effeito de suggestão e nesse caso será ephemero.

JOSE' PAULISTA.

## Mignons

E' mesmo um diabinho a Odette,  
Desde cedo, todo o dia  
Pinta a maucha, pinta o sete,  
Põe a casa em arreliã.

Ralha o papá, grita a tia,  
A mamã *bolos* promette.  
Eil-a em nova estrepolia,  
Em tudo o bedelho mette.

Travessa, mas, carinhosa.  
Odette é munito estudiosa  
Está no collegio e já lê,

Diz estar adiantada,  
Pois traz quasi decorada,  
A cartilha do A B C.

HUMOT.

## Foot-Ball

Factos, ditos e anedoctas

No ground do Flamengo, durante o match deste club com o America, um mancebo, que já tinha sido «queimado» por dois pontapés, virando-se zangado, disse para o «lampeão torcedor»:

— Olá! amigo. Cuidado com a «torcida» assim tão «ardente», não me «queime» mais as pernas!

\* \* \*

Nesse mesmo match aconteceu este facto pouco mais ou menos igual:

No fim do jogo, quando a pelota mal se via saltar no campo, um grupo de cinco rapazes discutia o caso do «Paraná» e a possibilidade do Brazil entrar na guerra. Ao lado do grupo estava um mancebo, verdadeiro «torcedor», que ao ver o Oscar do America, numa bella escapada, shootar a pelota ao goal do Flamengo, acompanhou os mesmos movimentos do jogador, shootando valentemente com o «pontão» da botina a cannela de um dos cinco rapazes, dizendo:

— Ahi, valente.. Go...oo ..al!

O rapaz «bombardeado», virando-se indignado, com a perna «avariada» no ar, respondeu ainda sob a impressão do assumpto, que discutia com os seus amigos:

— O' meu caro, ainda não estamos na guerra, acho melhor guardar os seus «pontões», as suas «valentias» e os seus «valentes» para os allemães, pois a minha cannela é brasileira, genuinamente brasileira, e eu não desejo ver mais estrellas e «estilhaços» antes da Lua nascer.

LAPIN.

### Dr. Alfredo Almeida Rego

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Residencia: Rua Conde de Bomfim, 764. Telephone Villa 253. Consultas, das 8 ás 9 hs. da manhã.  
Consultorio: R. da Assembléa, 39. Telephone, 4312.  
Consulta, das 2 ás 5 hs. da tarde. Rio de Janeiro

## A FORTUNA EM CASA

Cinco pequenas parcellas de poucos mil réis, darão aos noivos, aos velhos e aos invalidados para o trabalho, uma pensão mensal de 10\$, 20\$, 30\$, 40\$ ou 50\$, immediata, bastando para se habilitar e receber esclarecimentos, escrever ao — Professor Sylvio Paraguassú — CAIXA POSTAL 212 — Rio de Janeiro.



## Implicancia...

I

Não ha nada que mais nos aborreça, tirando-nos o bom humor, do que termos por visinha, paredes-meias, qualquer pessoa que esteja aprendendo a tocar piano.

Então, se a insipiente musicista é estudiosa e gosa de muitas horas no decorrer do dia para dar expansão á sua vocação, o caso muda de figura: deixa de ser aborrecida para tornar-se um verdadeiro flagello.

Eu, infelizmente, sou uma victima dessa calamidade, e por mais que me remôa intimamente com os meus botões (chego a arrancar-os!) não pôsso fugir á tortura do supplicio por dous motivos: um, porque reconheço o direito (embora raivoso), de quem quer que seja apprender em sua casa, na do professor ou na de qualquer amigo, o instrumento de sua predilecção, podendo ser piano ou flauta, pistão, trombone, bombo, pratos, etc.; outro, porque o aluguel pelo quarto que occupo é modico e o commodo, pelo seu espaço e posição, na casa, satisfaz-me plenamente.

Ora, os tempos estão devéras bicudos, bicudissimos, o dinheiro (malvado!) escasseia... para os necessitados; a carne secca virou presunto, deixando de ser, pelo seu elevado preço, alimento de gente pobre; o feijão, humilde que sempre foi, está subindo de cotação, passando a ser genero exportavel: a banha, muito réles, mais sebo do que toucinho, equiparou-se, no preço, á melhor manteiga, e assim tudo o mais neste nosso Brasil tem se elevado a tamanhas alturas de prestigio monetario, que não é de admirar vir a gente (quando falo em gente refiro-me aos pobres) ter necessidade de esticar o pescoço em arrancos para alcançar os elementos de sua subsistencia, já que esticadatem e bastante—as suas depauperadas algibeiras, com a grande quantidade de impostos que annualmente se lembram de nos tributar esses senhores de tripa fôrra que dirigem os nossos destinos com o pomposo nome de governantes.

Deante de tudo isto—outra calamidade—nada mais tenho a fazer do que resignar-me ao martyrio do *den-dong, deng-dong* enfastiante do piano meu visinho, martellado desde o amanhecer ao anoitecer com uma persistencia digna... de desesperos.

Se não fosse a crise, eu não estaria pelos autos, isto é que não: por muito pouco que pagasse pelo quarto e por muitas accomodações que elle me proporcionasse, mandava-o ás favas, desoccupando-o logo...

Pois é lá possivel aturar-se uma tortura destas?!

Serve-me de experiencia o facto, porém: algum dia, quando me mudar, sim, porque não tenciono toda a vida residir no mesmo lugar, terei o cuidado de indagar previamente se pela visinhança da nova moradia não existem “vocações artisticas”... com piano em casa.

Porque isso de “vocação”, com tempo de sobra para alimentar-a, é um horror para quem lhe sente os effeitos. Não os sentisse eu...

Accôrdo-me ás 6 horas da manhã, lá está o piano da visinha “soluçando”; se desejo dor-

## O NOSSO CONCURSO DE BELLEZA

Iniciamos em o nosso 1º numero o presente concurso de belleza nos seguintes bairros: Tijuca, São Christovão e Meyer.

As que obtiverem em cada uma dessas localidades o maior numero de votos, receberão uma chic lembrança de valor, offerecida pela nossa redacção. O concurso terminará com o nosso ultimo numero deste mez e no primeiro numero de Maio proximo daremos o resultado final do concurso, fazendo no dia seguinte a entrega immediata dos respectivos premios.

Em cada mez abriremos novo concurso, até conhecermos a senhorinha mais chic de cada bairro, segundo a opinião das nossas leitoras e leitores.

Bairro d.....

A mais bella é.....

Assignatura.....

mir mais um pouquinho é impossivel: o instrumento continúa a “soluçar” Furioso levanto-me, preparo-me e saio para o trabalho; deixo o piano tocando; venho para o almoço, recebo as “ondas sonoras” a “deliciar-me”; regresso para o jantar, ouço ainda o piano; vou fazer a digestão num passeio demorado e volto para deitar-me — santo Deus!—temos ainda em scenas as escalas!

E assim, todos os dias e todas as noites, levanto-me e deito-me ao som do infamissimo piano, que até parece ser de corda... automatica, como gramophone.

Deante disto, querem os srs. que me têm aborrecimento maior, flagello mais horrivel?

E' impossivel...

O meu desejo seria chamar á minha presença a visinha pianista e pedir-lhe encarecidamente a esnola de uma folga no pobre piano. que, talvez, como eu já se sinta bastante torturado, e depois... mandal-a — para onde deveria mandal-a?

Ah, já sei, para as profundezas do inferno!

DR. RANZINA

# Album charadístico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 20 A 30

### Charadas novíssimas

2—1 — Coma frango com cenoura que é um bom guisado.

1.000 A GROSSA.

2—2—Esta mulher em um grupo falava da dança antiga.

CONDE SEM DENTE.

1—2—Não é boa a corrente de água onde se banha o homem.

WALKYRIA M. BRAGA.

1—1—Em casa do Gomes existe uma praça.

ZEZINHO.

### Charadas syncopadas

3 — No alagadiço vejo um mamífero — 2

N' 1 K +

3 — O ruminante se esconde na matta — 2

MISS IVA.

6 — Arte é arte — 4

ANGAR.

4 — O servente da sacristia é roedor — 2

CONDE CORADO.

### CHARADA CASAL

2 — Não gosto de vêr boneca sem topele.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charada antiga

Ao Conde Corado.

Somente aqui eu vos digo — 1  
Que o Fagundes Lapagesse  
Apanhou tamanha sóva  
Por cauza de um grande amigo,  
Que dia a dia emmagrece — 2  
E que irá breve p'ra cova!

CARO LOSO.

## Charada syncopada

3 — A côr da pedra preciosa  
Tens, minha Santa, no olhar,  
Por isso vivo a te amar  
E o meu coração te quer  
E soffro tanto, donzella,  
Sem saber, deusa tão bella,  
Se me queres, flôr singela,  
Divina e casta mulher. — 2

HUMOT.

## CORRESPONDENCIA

Walkyria M. Braga, Humot e 1.000 a Grossa.  
— Inscriptos.

Conde Corado — O vosso requerimento foi deferido antes de ser apresentado.

Angar — No nosso livro de inscrições todas as paginas são eguaes; porém se assim não acontecesse, o nome do presado collega não seria inscripto na pagina mais modesta, como pede, e sim na mais distincta, pois a vossa collaboração muito nos honra.

## REGULAMENTO

Nenhum charadista poderá collaborar sem que primeiramente se inscreva. Para preenchimento dessa formalidade é necessario que nos envie o seu nome verdadeiro, pseudonymo (se o quizer uzar) e residencia.

Sempre que haja mudança de pseudonymo ou residencia o interessado deverá nos comunicar por escripto.

Todas as listas de soluções devem ser feitas em columnas e trazerem no fim o total de soluções encontradas.

Ninguém poderá mandar mais de duas soluções para o mesmo trabalho.

Os originaes enviados não serão devolvidos sob pretexto algum.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel ammasso, escriptas de um lado só e dirigida exclusivamente a







Myster Yoso.





**C**OMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedra, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, Telephone n. 994, Central.

# Futuro das Moças



Senhorinha Iracema Martinez

— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção.      

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no    

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**

**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens offerecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

— Estas casas não têm filiaes —

**Parames Senna & C.**



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



**MPONENTE** a manifestação ao senador Ruy Barbosa, realizada ha dias na Avenida Rio Branco. E mais uma vez falou ás massas o patrono das causas justas; mais uma vez a sua voz vibrante e sonora echoou nas almas todas, como se a propria Patria, n'um gesto supplicante se dirigisse aos seus filhos estremecidos, pedindo-lhes o apoio incondicional que lhe devem.

O entusiasmo se estampou em todos os rostos, quando surgiu vibrante, o grito de:

— «Devemos entrar na guerra!»

Sim, mostremos que, energeticos, cheios de audacia, sabemos tambem conquistar louros para o auri-verde, pendão da nossa terra; patentearemos ao mundo inteiro, n'um gesto de supremo orgulho, que os filhos do BRAZIL tambem sabem lutar, tambem podem vencer!

E falou pela alma brasileira, Ruy Barbosa, o talento excelso, cujas palavras cheias de fé e ardor, penetraram e como se enraizaram no coração dos nossos jovens, de toda a "mocidade estudiosa", a esperança unica da

nossa Patria bemdita, que tudo espera da sua actividade, valor, intelligencia e animo jamais esmorecidos.

"Para que a nossa existencia se consolide, para que mereçamos um lugar na superficie da terra, é preciso sentirmos o contagio sublime do verdadeiro heroismo.

Então poderemos ver realizado no declinio dos nossos dias, o sonho da nossa mocidade; um Brazil em cujos primeiros surtos, o nosso coração possa divisar, como na visão de Milton, "uma nobre e poderosa nação, erguendo-se, á semelhança de um homem robusto que despertou, sacudindo as suas cadeias."

Foi com essas bellissimas phrases que o senador Ruy Barbosa terminou o seu brilhante discurso, vibrante appello aos cidadãos brasileiros, aos nossos irmãos no amor, na fé, no sentimento altruista de que devemos elevar sempre, bem alto, o nome glorioso da nossa terra estremecida — a esmeralda colossal que repousa no seio crystallino das aguas, sob o docel azul de um céu recamado de estrellas.

Como o eminente artista da palavra, eu brado tambem n'um assomo de orgulho, n'um movimento impulsivo de nobre revolta:

— A' luta pela Patria!!

Altivos, fortes e incansaveis, seguiremos sem hesitar o caminho do dever, as pégadas de tantos heróes, dilectos filhos do Brazil, victimas incautas na sua heroicidade, immortalizados no sonho resplandesciente da Gloria!

E quando, no ardor da peleja, contemplarmos o nosso céu eternamente azul; quando nos acariciar as

faces a brisa subtil que perpassa pelos flancos do nosso "Gigante" marítimo, que a nossa voz se erga forte, potente subjugando todos os arremessos, abafando todos os rumores para levar ao proprio céu da gloria, n'um grito de victoria — Viva o Brazil!

ALICE DE ALMEIDA.

## RISCOS...

Passaste. É a tua graça estonteante, tua bizarra imagem de loura, accorrentou-me desde então. Em silencio, meus desejos, como serpentes da Luxuria, seguiram-te, entoando a ladainha maldita do amor sem recompensa, do amor sem ser correspondido...

Talvez que os meus nervos gastos tivessem vihrado, por um momento, soh a luz satanica do teu olhar de mulher serpente, de mulher demonio...

Sobre mim como uma onda de ironia, canalha, teus cabellos espiritualmente, derramaram a litania da desgraça.

Louros, delirantemente louros, os teu cahellos lemhram-me a vertigem do amor, a dolorida ancia dos affectos desconhecidos, das desconhecidas angustias de quem guarda, como nm fanático uma divina imagem de madeira antiga. Teus passos vibram, agora ainda, n'essa cadencia excentrica, como n'esse dia máu em que te vi e em que uma nevrose prendeu-te a mim, do meu sonho, do meu grande sonho de felicidade...

Passaste, rimando seducções, versos d'antanho, canções mansas, evocativas...

Dentro de mim, como nesse dia, pulsam ainda essas extranhas phrases que murmuraste a medo, no silencio da noite, como n'uma lenda, a horas mortas, em as cousas dormem, no somno dos seres impotentes...

Por te haver querido, tanto, por haver sonhado em ti meu ideal de Amor e Arte, perdi-te um dia, como um sonho esfallecido, do leo da vida...

Perdi-te.

Hoje, quando, horas mortas da noite alguem recorda amores antigos, como uma arvore que vae morrendo a successão de hinvornos, eu te recordo, evocativa e doce como no dia em que te vi e os meus anceios de triste dirigiram-se para ti, na desconhecida ancia dos que não desejam para não soffrerem...

### Dr. Alfredo Almeida Rego

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Residencia: Rua Conde de Bomfim, 764. Telephone Villa 253. Consultas, das 8 ás 9 hs. da manhã.  
Consultorio: R. da Assembléa, 39. Telephone, 4312.  
Consulta, das 2 ás 5 hs. da tarde. Rio de Janeiro

## BILHETES

1

Meus caros leitores :

Causarão por certo estranhesa estas minhas palavras, que despidas das pompas fascinadoras da phantazia e dos magicos encantos do estylo, conservam todavia alguns trapos que não podem occultar a *hediondez* da verdade.

Em todos os tempos, em todas as epocas, em todos os povos desde os mais pristinos mythos, que o Amor na ascendencia evolutiva da especie tem attingido o seu apogeu, engrandecido no coração da mulher.

Poetas, escriptoeres e philosophos têm procurado definir essa *affinidade electiva* de que fala com tanta precisão o inesquecivel Goethe, e que Dantec qualificon de «atracção sexual da especie». E' pelo Amor — o sempre grande, o Amor — o sempre casto, que o illustre vate luzitano Junqueiro concretisou na purificação de seu ideal; que se ha attingido os maiores feitos e as mais relevantes glorias, gravadas nas paginas sagradas da Historia pelo hronzo da immortalidade.

Sempre a mulher, a mulher sempre, esse symholo do soffrimento e da dôr — Mater Dolorosa — o prototypo da resignação humana que embora humilhada, injuriada ou calumniada, conserva com recato no coração de noiva, esposa ou mãe, amor pureza e bondade!

Não procuro entretanto trazer corôas de gloria para entronisar a mulher, não. Porque se encontramos por ahi afóra invectivadores como Boileau Pope, Milton e o hypocondriaco Chopenheaur, vemos tambem a *foule intensiva* dos arautos do Bem, procurando immortalisal-as.

Mas, se desde a antiguidade foi, e ainda é o Amor, a mechanica propulsora de todos os feitos, actuando nos corações como um fluido balsamico de preces em transubstancições hizarras e supremas, se evoluindo e purificando em virtudes !...

Para que esses rapazes — phalangiarios do futuro — que ao lado da mulher hão de constituir o sub-solo moral de nossa patria, procuram mercantilisar o espirito, corrompendo o coração nas leituras da *literatice de alcova* que alguns francezes impudicos nos legaram para aviltar e polluir a candidez do Amor! ?...

Em nosso meio, o Amor ja se está tornando irrisorio e não é nada mais do que um sport para os rapazes... Ha-os até condecorados pela superioridade numerica das namoradas, e outros que se fazem de seleccionadores procurando typos e especies !

Ultimamente uma amiguinha me trouxe a nova de um rapazola que se declarava ter amado meninas de diversas nacionalidades, dizendo-se esperançoso da conhecer por este meio, pelo menos a Europa e America. Imaginem que semelhante *polyhybrido* !!...

Para me não tornar mais *cacete*, prometterei continuar em outros «Bilhetes» esclarecer ás minhas amigninhas, o que os rapazes occultam através de suas fingidas juras amorosas... Tomem cuidado !...

HILDA TRIDE.

## Cartas mineiras

Maria da Graça, pseudonymo de uma das mais distinctas representantes do bello sexo juiz forense, inicia hoje esta secção, que, certo, ha de interessar as nossas gentis leitoras.

Ha tempos o sr. Arcebispo de Diamantina tirou-se um dia dos seus altos cuidados de Pastor das Almas e poz-se a reparar o vestuario das moças; viu que ellas usavam com muita graça golas abertas e saias redondas.

E logo receioso da salvação da alma das moças e zeloso pelo que viam ou podiam ver os olhos dos rapazes, o santo homem fulminou aquellas modas com os raios de sua reprobção. Desde esse tempo, todas as moças de Minas, passaram a usar collarinhos á moda da senhora dona Maria I de Portugal e saias modelo Maria Lameira.

Por essa época, os colloes morenos, côr de jambo maduro de sol, das nossas raparigas de 14 a 29 annos, foram velados, guardados, escondidos com mais cuidado e mais segredo do que os thesouros da Ilha da Trindade; e os seus tornozelos ageis, graciosos, finos como pediculos de flores, sumiram-se no mysterio dos refolhos dohrados das saias arrastantes que lhes desciam lamentosamente sobre os sapatos como sudarios.

Mas com os tempos, ao passo que o corte das golas se foi abrindo, as fimbrias dos vestidos alteavam e as nossas raparigas foram perdendo aquelle ingrato aspecto acaçapado e trouxido de velhas beatas, para se mostrarem em todo o esplendor da sua graça natural, da soberana esvelteza da enia dos campos.

Algumas, ainda hoje, observam á risca a condemnação de Sua Eminencia; muitas vão transigindo já algum tanto com as exigencias da arte e do bom gosto: mas nesta bella cidade de Juiz de Fóra — uma, uma só rapariga teve a coragem de affrontar a coleira biblica do sr. Arcebispo e de adoptar os modelos novos dos figurinos modernos.

Chama-se Maria da Gloria e é alta, espiçada, flexuosa como um mimo de Tanagra; é loura, gloriosamente loura como um sol de tarde; e tem uns olhos claros, desse tom azul-verde dos grandes mares, olhos grandes, pestanudos, cegantes de luz, profundos, admiraveis; e os seus vestidos leves, todos em tonalidades claras de madrugada de verão, têm sempre as golas francamente abertas deixando ver a brancura leitosa, o avelludado do collo, e saias redondas, altas, que deixam á mostra os tornozelos finos, nervosos e os pés pequeninos que pizam de leve as calçadas com a ligeireza tremula da corça selvagem.

Por isso quando passa na cidade, junto della, as outras raparigas ficam baixotas, sapuças, dolorosamente desgraciosas e roceiras.

Parecem assim. Mas, --- nem todas! Ha excepções...

MARIA DA GRAÇA.

Juiz de Fóra, Abril de 1917.

## A CACHOEIRA OCCULTA

Poucos, muito poucos mesmo, conhecerão o rio do Kágado que, descendo da serra Leopoldina no Estado de Minas Geraes, vae desemhocar na margem esquerda do rio Parahybuna, separando o municipio de Juiz de Fóra do de Mar de Hespanha.

No emtanto o rio do Kágado fórma em seu percurso uma das mais bellas cachoeiras do Brazil, uma das mais surprehendedentes quedas d'agua das muitas que o Brazil possue.

E' a cachoeira Occulta, cujo nome está como que a justificar a razão de ser quasi que desconhecida dos proprios brasileiros.

Situada entre as fazendas do Bom Jardim e Passo da Patria é a Cachoeira Occulta, seguida logo abaixo por uma outra queda tambem vistosa: a cachoeira 3 de Março.

O estrondo produzido pelas aguas d'aquella, asselhando-se ao desmoronar de uma montanha, é ouvido a muitos kilometros de distancia, detendo os excursionistas que passam.

As Nuvens de vapores que se succedem, dão como que a impressão de um enorme incendio em que os rôlos de fumo evoluindo, parecem augmentar cada vez mais.

E o viandante que se approxima já não mais passará descuidado. Detem-se diante do soberbo espectáculo que lhe proporciona o ribomhar das aguas da magestosa catarata!...

Minas Geraes hem se pode orgulhar de possuir em seu territorio, essa bellissima queda d'agua, que, num outro paiz, seria objecto de verdadeira admiração, mas que, no nosso, vive desconhecida, porque outras mais notaveis a supplantaram.

Os mineiros porém, muito especialmente, estão no dever moral de a conhecer, pois se lhes não concedeu a natureza nenhuma das tres mais notaveis quedas hrazilleiras, se lhes não pertence Paulo Affonso, Sete Quedas nem Iguassú, Minas Geraes é, contudo, senhora de algumas cachoeiras genuinamente mineiras, dentre as quaes sohressae a Occulta, menos importante que aquellas outras, mas nem por isto collocada num plano de grande inferioridade.

Para o Estado de Minas Geraes, a cachoeira Occulta representa a de Paulo Affonso, lá nos limites de Alagôas com a Bahia, nas seductoras aguas do rio S. Francisco; o das Sete Quedas, surprehendente salto que serve, em parte, de fronteira entre o Brazil e o Paraguay, o do Iguassú notavel entre os mais notaveis do mundo...

A cachoeira Occulta tem, no territorio mineiro, a importancia que essas outras tem nesse grande e vasto Brazil, que nós todos amamos e tão mal conhecemos.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

N. da R. — As cachoeiras Occulta e 3 de Março, até então completamente desconhecidas do mundo geographico, foram descobertas pelo professor Veiga Cabral e já estão assignaladas no seu *Compendio de Chorographia do Brazil* (2ª Edicção, pagina 385).



## Arithmetica

### Problemas e exercicios para o curso medio e complementar

RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Um fornecedor deve empregar para o exercito, 3.600 cavallos, dos quaes  $\frac{1}{4}$  para o batalhão de cavallaria  $\frac{2}{3}$  para o de artilheria e o resto para o de tracção.

Elle recebe 840\$ de cada um cavallo do regimento de cavallaria; os  $\frac{3}{4}$  deste preço pelos cavallos de artilheria e os  $\frac{4}{7}$  do mesmo preço pelos cavallos de tracção.

Que somma deve elle receber?

SOLUÇÃO :

$\frac{1}{4}$  de 3\$600 = 900 (cavallos pertencentes ao batalhão de cavallaria).

$\frac{2}{3}$  de 3\$600 = 2400 (cavallos do batalhão de artilheria).

$$900 + 2.400 = 3.300$$

$$3.600 - 3.300 = 300 \text{ (cavallos de tracção).}$$

Um cavallo de cavallaria custa 840\$.

$\frac{3}{4}$  de 840\$ = 630\$ (preço de um cavallo de artilheria).

$\frac{4}{7}$  de 840\$ = 480\$ (preço de cada um dos de tracção).

$$900 \times 840\$ = 756:000\$ \text{ (preço dos cavallos de cavallaria).}$$

$$2.400 \times 630\$ = 1.512:000\$ \text{ (preço de todos os cavallos de artilheria).}$$

$$300 \times 480\$ = 144:000\$ \text{ preço de todos os cavallos de tracção).}$$

$$756:000\$ + 1.512:000\$ + 144:000\$ = 2.412:000\$000 \text{ (quanto elle recebeu).}$$

De uma peça de fazenda que tinha 25m  $\frac{1}{2}$  um negociante vendeu successivamente...

1  $\frac{1}{2}$  5  $\frac{5}{6}$  1  $\frac{4}{5}$  e finalmente 7 metros.

Quantos metros restaram e por quanto o negociante vendeu o metro, sabendo-se que elle

### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

vendendo o resto pelo mesmo preço obteria 112\$400?

SOLUÇÃO :

$$4 \frac{1}{2} + 5 \frac{5}{6} + 1 \frac{4}{5} = 7 \frac{15}{30} + \frac{25}{30} + \frac{24}{30} = \\ = 7 \frac{64}{30} = 7 + 2 \frac{4}{30} = 9 \frac{4}{30} = \\ = 7 + 9 \frac{4}{30} = 16 \frac{4}{30}$$

(quanto vendeu ao todo).

$$25 \frac{1}{2} - 16 \frac{4}{30} = 9 \frac{15}{30} - \frac{4}{30} = 9 \frac{11}{30}$$

(quanto ficou por vender)

$$9 \frac{11}{30} = 9,366$$

112400 ÷ 9,366 = 12\$000 (por quanto vendeu o metro).

Um pae deixa sua fortuna a 4 filhos.

Dá ao mais velho 15:000\$; ao segundo  $\frac{7}{8}$

da parte do primeiro ao terceiro os  $\frac{5}{6}$  da parte do segundo e ao quarto os  $\frac{3}{4}$  da parte do terceiro.

Qual era a sua fortuna?

SOLUÇÃO :

$\frac{7}{8}$  de 15:000\$ = 13:125\$ (a quanto corresponde a parte do segundo).

$\frac{5}{6}$  de 13:125\$ = 10:937\$500 (quanto toca ao terceiro).

$\frac{3}{4}$  de 10:937\$500 = 8:203\$125 (quanto recebeu o quarto).

$$15:000\$ + 13:125\$ + 10:937\$500 + 8:203\$125 = \\ = 47:265\$625 \text{ (em quanto monta a fortuna).}$$

## Expressão

$$\sqrt{\frac{0,3 \times 0,5 \times 0,333...}{(4 \div \frac{2}{6}) \div 0,5}} = \sqrt{\frac{(\frac{3}{10} \times \frac{5}{10}) + \frac{3}{9}}{(4 \times \frac{6}{2} \div \frac{5}{10})}}$$

$$= \sqrt{\frac{(\frac{3}{10} \times \frac{1}{2}) + \frac{1}{3}}{\frac{24}{2} \times \frac{2}{1}}} = \sqrt{\frac{\frac{3}{20} + \frac{1}{3}}{\frac{24}{1}}}$$

$$= \sqrt{\frac{\frac{9}{60} + \frac{20}{60}}{\frac{24}{1}}} = \sqrt{\frac{\frac{29}{60}}{\frac{24}{1}}} = \sqrt{\frac{29}{60} \times \frac{1}{24}}$$



$$= \sqrt{\frac{29}{1440}} = \sqrt{\frac{41760}{1440}} = \frac{204,35}{1440} =$$

$$= 0,14 = \frac{14}{120} = \frac{7}{50}$$

## Portuguez

### Estudo pratico de grammatica, de accordo com o programma da Escola Normal 1. ANNO II PONTO

PROSODIA : *da accentuação e da quantidade*

A prosodia ensina a pronuncia exacta das palavras.

Todas as letras do alphabeto conservam nos vocabulos, geralmente, os mesmos sons.

Ha, entretanto, a observar o seguinte :

1º As palavras que estiverem entre as suas vogaes um *s*, essa letra soa como *z*.

Ex : *mesa, presa*.

Exceptuam-se as palavras compostas.

Assim : *presentir, resurgir, presuppor, etc.*, em que o *s* soa como *ç*.

2º As palavras que têm no fim das syllabas que precedem consoantes, um *s* essa letra soa como *x*, ex : *Esperar, destacar, esticar, etc.*

3º Os vocabulos que terminam por *x*, essa letra soa como *s*.

Ex : *calix, appendix*.

4º Os vocabulos que começam por *ex* esse *x* soam como *iz*.

Assim : *Exemplo, exame, exotico, etc.*

5º As palavras que tiverem entre vogaes um *r* esse será pronunciado brandamente.

Ex : *vara, tira, etc.*

Exceptuam-se as palavras compostas.

Ex : *proromper* que se lê *prorromper*; *prerogativa* que se lê *prerrogativa*.

6º Os vocabulos que tiverem *g* antes de *e* ou *i*, esse soará como *j*.

Ex : *gelo, larangeira, regimento, registrar, etc.*

Só tem o som forte quando precede *a*, *o*, *u*.

Ex : *gallão, goita, gume*.

7º Os vocabulos que tiverem *c* antes de *a*, *o*, *u*, esse soará como *k*.

Ex : *cavallo, collar, cume, etc*

O *c* soa como *s* quando precede *e*, *i*, *y*.

Ex : *ceremonia, cithara, cyclone*.

8º As palavras que tiverem *u* nas syllabas que começam por *q* ou *g*, esse *u* soa forte.

Ex : *quatro, quadro, quando*.

Exceptuam se *quota* (*kota*), *questão* (*kestão*), *quociente* (*cociente*), etc.

9º As palavras que terminarem em *vel*, ou que tiverem o grupo *cepe*, esse *e* deve ser pronunciado abertamente.

Ex : *affavel, excepcional*.

10º Os vocabulos em que houver *t* ou *th*,

essas letras soam sempre : *mathematica, arteria, voto*.

11º Os vocabulos que tiverem *nh*, esse grupo, algumas vezes, soa como *n*.

Ex : *inhalar* (*inalar*), *inherente* (*inerente*), *anhelo* (*anelo*), etc.

Vimos até aqui algumas regrinhas necessarias, agora proseguiremos no nosso estudo :

*Accentuação* é a maior ou menor elevação de voz observada na pronuncia da syllaba.

As palavras quanto á *accentuação*, estão divididas em *agudas* ou *oxytonas*, *graves* ou *paroxytonas*, *exdruculas* ou *proparoxytonas*.

As primeiras são *accentuadas* na ultima syllaba.

Ex : *chá, pondor, exhorlar, etc.*

As segundas são *accentuadas* na penultima syllaba.

Ex : *catavento, monumento, cavallo, etc.*

As ultimas são *accentuadas* na antepenultima syllaba.

Ex : *réplica, rispido, pallido, epico, etc.*

Convém notar que as palavras graves são as mais communs em portuguez.

Quando os vocabulos não são *accentuados* recebem o nome de *atonos*.

A syllaba *accentuada* chama-se *tonica* ou *predominante*.

As palavras terminadas em *ão*, na sua maioria, são *agudas*, com excepção de algumas, como *orgão, golflão, etc.*

As terminadas em grupo nasal, como  *Jardim, vintem, além, etc.*, com excepção de todas as terminadas em *en, gem* e dos verbos terminados em *em* não compostos ; as terminadas em *acio, ecio, icio, ocio, ucio, colo, cola, ario, erio, orio, urio, eculo, icula, ulo, ula, encia, ancia, issimo, errimo, illimo, etc.*, são *exdruculas* com numerosas excepções, que só a pratica nos ensina.

As palavras quanto ao numero de syllabas, ainda podem ser *monosyllabas, dissyllabas, trysyllabas* e *polysyllabas*, conforme tenham uma, duas, tres ou mais syllabas.

1º ex : *pé, chá, nau.*

2º ex : *cama, cravo, gato.*

3º ex : *travesso, carreira, borracha.*

4º ex : *marcineiro, jarrateira, transatlantico*.

*Quantidade* é a demora na pronuncia da syllaba.

Essa demora pode ser longa ou breve.

Syllaba longa é a que tem pronuncia demorada, ex : *carreira*.

Syllaba breve é a que tem pronuncia menos demorada, ex : *lado*.

H. N.

Para enxaquecas?  
"ANTIMIGRANINA"

Drogaria Pacheco - Andradas, 45

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedra, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, Telephone n. 994, Central.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje á publicidade o perfil de mlle. A. A. joven de 18 primaveras que cursa com grande aproveitamento o 4º anno, onde é bastante apreciada devido ao seu modo cortez e raros dotes de espirito.

Baixa e de harmoniosa estructura, é assás elegante e traja-se com encantadora simplicidade; no rosto oval, ligeiramente moreno engastam-se os olhos escuros, rasgados sob umas fartas sombrancelhas bem desenhadas.

A fronte ampla, evidenciando um espirito lucido e vasta intelligencia, é graciosamente emoldurada pelos cabellos castanhos, esparcos sobre as espaduas em espiraes luzidas. A bocca é pequenina, os labios carnudos e dentes esplendidos; nariz modelado com distincta regularidade.

Mlle. que abominava o «firt» practica-o actualmente com immoderado ardor. É assim sendo, alimenta duas paixões igualmente sinceras: a de um joven academico, e um garboso alumno da E. de Guerra, que porfiam em conquistar-lhe o travesso e maldoso coraçãozinho.

Cuidado!... Mlle.; os tempos vão máus, e as tragedias succedem-se com espantosa regularidade. Além disso, o discipulo de Hypocrates anda com a cabeça quente devido ao insupportavel calor, e bem pôde haver uma explosão... de ciumes o que torna perigoso o seu encantador «sport».

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Damos hoje á publicidade o sympathetic perfil de mr. S. C. que bastante se tem distinguido no 4º anno, o que não admira sendo sobejamente conhecida a lucida intelligencia e o solido preparo que possui.

Muito affavel e bondoso, simples e modesto, e muito apreciado no vasto circulo das suas relações.

A traços largos, esboçamos aqui o seu perfil. De estatura mediana, traja-se com a elegante simplicidade que attrahe todas as vistas; illumina-lhe o rosto claro e redondo um par de olhos escuros e profundos, cujo admiravel brilho é um tanto amortecido pelo leve manto das pestanas longas e sedosas.

Os cabellos bastos, ondeados, cheios de reflexos d'ouro, emolduram-lhe a fronte bella e intelligente; bocca pequena de labios finos e nariz bem talhado.

Mr. S. C. é vivamente disputado pelas dlles.

de Nictberoy, onde reside á rua de S. P. nº... perdão! ia me excedendo.

Dizem as más linguas que o nosso distincto academico soffre de «paixonite aguda», e isso é quasi patenteado em certos «riscos» que a sua penna costuma deixar pelos papeis... Fiquem sabendo desde já, que mr. é um finissimo artista do verso, e talvez o francez como «gente grande».

Os seus primorosos escriptos, esparcos pelas paginas de varias revistas, patenteiam o elevado grau do seu talento, e a fecundidade de uma imaginação ardente.

Por esse merito incontestavel, e ainda mais pela sua irrefutavel modestia conquistou a veemente admiração da

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

IV

Era minha companheira de viagem no bond Largo dos Leões, uma gentil moreninha, de olhos maliciosos e castanhos, e cabellos cortados á ingleza... e eu ardia num desejo de saber o seu nome... é que mlle. tem uma cousa que me chama a attenção: --- Os oculos! Ora! Casualmente eu soube de tudo o que diz respeito á gentil «caixa d'oculos!» Primeiro que tudo, direi que mlle. H. A. de B., possui 18 primaveras, a despeito do vestidinho curto, que deixa á mostra, duas pernas e dois... joelhos! Depois, continuarei a contar os namoricos que mlle. H. faz nos bondes e até no Instituto onde cursa o ultimo anno de piano... e contarei tambem o noivado com um rico allemão, desmanchado depois pela paixão que mlle. teve por um joven pianista, professor do mesmo estabelecimento, e compositor J. O. G.

Não sei que attractivo tem o referido joven, eu o conheço e acho tão sem graça!...

Ainda direi que mlle. é muito levada e se faz de muito innocente... mas esses pequeninos defeitos são attenuados pela intelligencia lucida e pelo geito artistico que mlle. possui, a par de uma força de vontade illimitada, e gosto para os estudos.

Um conselho mlle. Desça mais os vestidos, e deixe de mão o pianista O. G., sinão, é preciso que eu diga que elle é quasi... comprehendeu?

AUDACIOSA

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE á  
181, Rua 7 de Setembro, 181

**Maravilhoso. Leia breve**

## Grua Bahiana

Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lanego e outras iguarias. — Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.

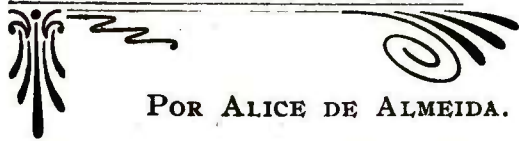
Praça Tiradentes, 71 — Junto ao Ministerio da Justiça

A. GOMES & C.

Telephone 4185 Central

Rio de Janeiro

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia VENUS

Venus era filha de Jupiter e Dione, uma das nymphas maritimas. Dão-lhe comtudo alguns mythologos origem mais poetica: dizem ter nascido das espumas do mar. Logo após o seu

joven pastor Páris, filho de Preaino, rei de Troya e de Hecuba. Minerva offereceu ao troyano a sabedoria; Juno dava em troca do seu voto a opulencia, e Venus... prometteu-lhe a mulher mais linda.

E Paris entregou á joven deusa o pomo aureo, proclamando assim, victoriosamente, a sua incomparavel formosura.

A maior paixão que inflammou o coração da deusa, foi inspirada por Adonis, um caçador formosissimo, filho de Cinyras e de Myrrha.

Nos amores entre Venus e Adonis,



Senhorinha Ameri  
Ferreira

Senhorinha Izabel  
Balluza

Senhorinha Ottilia  
de Araujo



encantador nascimento, Venus deslumbrou o Olympo em peso com a deslumbrante belleza de que fôra dotada; immediatamente proclamaram-n'a a «bella das bellas».

Tal o voto de Paris, quando convidado a fazer um confronto entre Minerva, Juno e Venus. Esse juizo foi formulado do modo seguinte:

Nas bodas de Thetis e Peleu, a Discórdia por não ter sido convidada, pensou em vingar-se atirando sobre a mesa do festim um pomo de ouro, como offerenda singela «á mais formosa...» Tres, deusas disputaram encarniçadamente a posse do precioso pomo, dizendo-se cada qual a mais bella de todas, e foram: Venus, Juno e Minerva. Para terminar a contenda, Jupiter propoz tomar por arbitro o

ergueu-se o ciume de Marte, que despeitado tratou de vingar-se perante a infidelidade da joven deusa. Pediu a Diana que collocasse nas mattas, por onde, constantemente Adonis se embrenhava, um enorme javaly, que, arremettendo contra o incauto caçador matou-o. Venus, desesperada e inconsolavel pela sua perda, metamorphoseou-o em anemona.

Poetas e pintores, á porfia, apresentam-nos esta deusa sob as feições mais bellas da creatura feminina.

O dom fascinante que ella possuia, era attribuido a um cinto de oiro, onde se achavam recolhidas as graças, os encantos, etc. Venus e Marte foram os paes de Cupido, ou o Amor, divindade que os gregos designavam com o nome de Eros.



# Secção Theatral

## A companhia Aida Arce

Fazendo-se semanalmente a publicação do «Futuro das Moças», e sendo durante esse espaço de tempo, variado quasi que diariamente o programma da companhia Aida Arce, representando-se peças diferentes, somos devido ao acumulo de materia, forçados a fazer uma apreciação ligeira de cada espectáculo, só nos occupando mais minuciosamente das obras desconhecidas dos nossos amáveis leitores.



A Sra. Paquita Molins, a sympathica 2ª soprano da companhia Aida Arce

Assim é que sobre a opereta «Casta Suzana», já sabida de cór, levada á scena na semana ultima, diremos de passagem que a sua representação foi mais um exito grandioso da companhia, agradando immensamente.

Na «Casta Suzana», Aida Arce, collocou-se acima de todas as «estrellas» que nos visitaram.

Andrés Barreto, o sympathico primeiro actor, a quem já apreciamos no papel de

«Umberto», na companhia Pablo Lopes, desempenhou com a mesma galhardia o papel de «Conrado».

O desempenho de «Angelina», pela sra. Luz Barrilaro, foi o melhor possível, embora estando um tanto aphonica devido a um resfriado que apanhara na viagem de Montevideo ao Rio.

Henrique Salvador exagerou um pouco o «Humberto», fazendo rir o publico a cada momento.

Esteve admiravel no papel de «Tenente René», o tenor Felipe Parés, cantando com bastante harmonia as «coplas» do 2º acto.

Tambem foi bem defendido o papel de «Delphina», pela caricata Cousuelo Carreras.

Mereceu calorosos applausos o quartetto do ultimo acto, sendo em todas as representações cantado tres vezes.

Scenarios luxuosissimos, rico guarda-roupa e excellente «mis-en-scene».

## «Marina» e «Cadetes da Rainha»

Em «premiéres» subiram á scena quinta-feira ultima, a zarzuela «Marina» e a opereta «Cadetes da Rainha», nova para o nosso publico.

O elegante theatro da avenida Gomes Freire, regorgitava, não havendo uma unica cadeira disponível.

O espectáculo teve inicio com a «Marina», encantadora zarzuela em 2 actos, ampliada com uma romanza no final, que empolgou a platéa.

A protagonista sra Paquita Molins, enterpreton com bastante sentimento o seu papel, revelando muita arte.

Foi uma «Mamma», tal qual a que inspirou Compodron.

Felipe Parés, teve a mesma sorte no desempenho de «Jorge». A sua voz agradou, bisando a romanza do 1º acto e o brinde do 2º.

O barytono José Cortés, no papel de «Roque», nada deixou a desejar, cantando admiravelmente a cabatina do 1º acto e o *duo* com a «Marina».

Um «Paschoal» soberbo, nos apresentou Andrés Barreta.

A sua caracterisação foi tão perfeita que o publico esteve durante o 1º acto em duvida sobre a sua pessoa, só o reconhecendo quasi no final do 2º.

Barreta, é um artista completo.

A orchestra portou-se admiravelmente, merecendo o regente ao terminar uma entusiasmatica ovação.

A seguir representou-se a bella opereta em um acto e dois quadros, «Cadetes da Rainha», original de Manoel Moyrón, musica de Pablo Lina.

E' o seguinte o enredo da pequena e bella opereta :

Uma joven e bella Rainha (Hermínia), desejando casar-se procura um homem, que a ame verdadeiramente, embora não sendo nobre.

Apezar de seu bom coração Hermínia, é odiada pelo povo, que devido ás intrigas palacianas, a julga uma sanguinaria.

O Presidente do Conselho de Ministros, apaixonando-se da Rainha e sendo por ella desprezado, sabendo que Hermínia, pretende esposar



A sra. Luz Barrilaro, graciosa actriz da companhia Aida Arce



um homem do povo, faz espalhar pela aldeia, que a Rainha, sensível em amores, manda matar todo aquelle por quem ella se apaixone.

Com esse *truc* julga o Presidente do Conselho, evitar que a Rainha se case.

Heliodoro, o aldeão mais sympathico do lugar, vive triste, receiando que a Rainha por elle se apaixone.

Hermima, encontra-se com Heliodoro e achando-o forte e elegante, nomeia-o «Gentil Homem» da corte.

Em vez de alegria, o pobre aldeão sente calefrios de pavor, contando como certa a sua morte.

Depois de situações interessantes entre Herminia e Heliodoro, apparece um capitão de Cadetes (Carlos) por quem a Rainha se apaixonou.

Sendo por elle correspondida e verificando a sua sinceridade, Herminia, para poder desposar-o renuncia a corôa.

Heliodoro, vendo que a Rainha foge, e o seu pescoço não corre mais perigo, casa-se com uma dama da côrte (Rosa).

O Ministerio ao ter conhecimento da renuncia e da fuga, fica perplexo e em apuros.

O desempenho foi bom.

A distribuição é a seguinte:

(Herminia) Aida Arce, Rosa (Elvira Celimendi), Presidente (Andrés Barreta), Heliodoro (Henrique Salvador), Ministro da Guerra (Angel Martinez), Fazenda (José Madurell) e Marinha (Ricardo Alonso).

O corpo de Cadetes da Rainha é constituído pelas coristas e se apresenta ricamente vestido.

A musica é adoravel.

Foi bisada a copla cantada por José Cortés e a sr<sup>a</sup> Aida Arce.

Para o proximo numero deixamos a chronica do «Comde de Luxemburgo».

### Uma companhia de attracções

Contractada pelo empresario sr<sup>e</sup> José Loureiro, estréará amanhã, no theatro Lyrico, a companhia «Família Bell», que vem precedida de grande fama, tendo percorrido toda America do Sul e Central.

A companhia de attracções Bell, é composta de 30 pessoas e pelo seu variado repertorio,

inteiramente novo para nós, promette fazer successo.

### “O olho policial”

Deve subir á scena nesta semana a comédia em 3 actos *O olho policial*.

### Duas premierés no Trianon

O Trianon, ponto predilecto do mundo *chic*, tem estado á cunha com as peças «O defunto não morreu» e «Punhado de Rosas», zarzuela em um acto, joia genero *chico* espanhol.

A's premierés tiveram logar quarta-feira ultima, agradando muito o desempenho.

A julgar pela concurrencia dos primeiros dias, o «Punhado de rosas» e «O defunto não morreu» promettem figurar no cartaz do confortavel theatrinho da Avenida, por muito tempo.

### “O mundo em cacos”

Um successo estrondoso está fazendo a peça de costumes militares «O mundo em cacos», original do dr. Avelino de Andrade, levada scena em premieré, sexta-feira passada.

Pôdemos garantir, lá muito os frequentadores do S. José, não apreciavam uma peça como «O mundo em cacos».

### Uma festa artistica



A sr<sup>a</sup>. Rosalia Ortega, graciosa atriz do Carlos Gomes

Encantador foi o espectáculo realizado ontem, no theatro Carlos Gomes, em beneficio das actrizes Rosalia Ortega e Auricela Bernard.

A peça escolhida para a festa foi a comédia em 3 actos «O filho sobrenatural.»

Durante os intervallos, no jardim do theatro tocou uma banda militar.

S. MARTINEZ

**CASA AMAZONAS - 198, Rua Dr. Archias Cordeiro, 198 - Meyer.**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><b>12\$ e 16\$000</b><br/>Bellos sapatos em verniz, salto de sola e a Cavallière.<br/><b>20\$000</b><br/>O mesmo artigo, em pellica envernizada, salto alto, a Luiz XV e em kangurú amarello.<br/><b>16\$ e 20\$000</b><br/>Ainda o mesmo feito, em camurça branca, salto Luiz XV.</p> | <p><b>23\$000</b><br/>A mesma coisa, poren, em setim preto.<br/><b>16\$000</b><br/>Ultima criação da moda; sapatos envernizados, com laço leque, salto de sola.<br/><b>20\$ e 24\$000</b><br/>O mesmo feito, em pellica envernizada, finissima, salto a Luiz XV.</p> | <p><b>Não se enganem é a CASA VERMELHA</b></p>  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

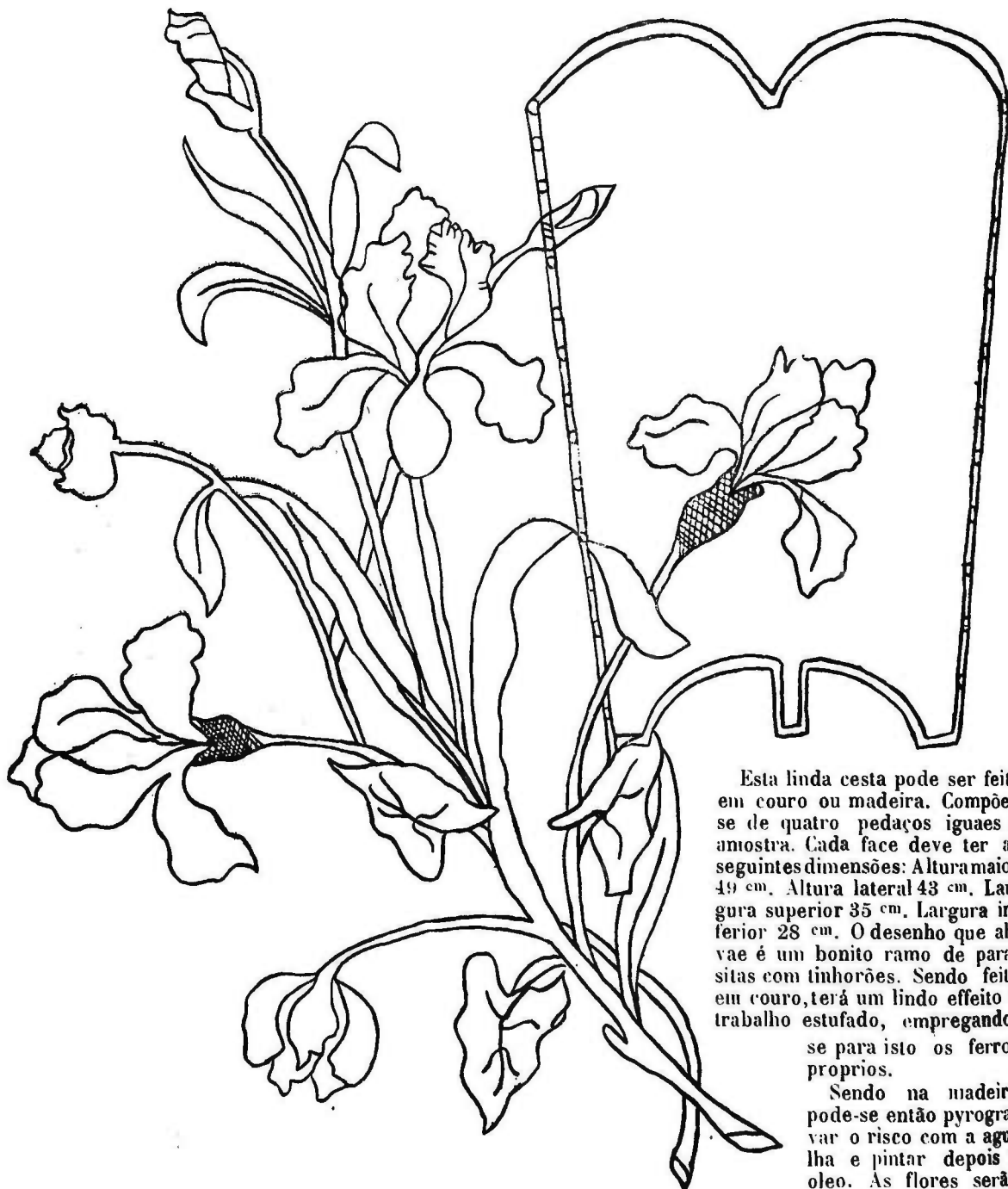
**CASA AMAZONAS - Rua Dr. Archias Cordeiro, 198 - Telep. 2158 Villa**

**J. C. DE CASTRO**

# Trabalhos Femininos

Páginas de Mlle. Gaby.

(Cesta para papeis inúteis)



Une-se por meio de um cordão forte

Esta linda cesta pode ser feita em couro ou madeira. Compõe-se de quatro pedaços iguaes á amostra. Cada face deve ter as seguintes dimensões: Altura maior 49 cm. Altura lateral 43 cm. Largura superior 35 cm. Largura inferior 28 cm. O desenho que ahi vae é um bonito ramo de parasitas com tinhorões. Sendo feito em couro, terá um lindo effeito o trabalho estufado, empregando-se para isto os ferros proprios.

Sendo na madeira pode-se então pyrogravar o risco com a agulha e pintar depois a oleo. As flores serão roxas tendo o cuidado

de carregar um pouco nos botões, as folhas devem ser verdes juntamente com os tinhorões.

Pode-se tambem pyrogravar o couro e pintal-o depois com tinta de oleo ou aquarella. Prompto passem, (se for em madeira a cesta) um pouco de verniz sobre a madeira afim de lustral-a, tendo o cuidado de antes de pyrogravar-a passar uma esponja embebida em diasciol.

Sendo no couro é bastante passar sobre a pintura um pouco de verniz christal para dar idéa de applicações de porcelana.







# Postaes

## A Euedina.

A amizade é a nota sublime de um canto pulchro, arrancada da barpa mysteriosa do coração.

## A Hermengarda.

A esperança é a mystica estrella de lampejos fulvos, que clareando a alma, transporta-a a dulcissimas regiões.

ROSA RUBRA.

## A Parisienne.

As rimas de ouro que se entrechocam em teu cerebro de artista, têm o dom de distrahir minh'alma, arrebatando-a de suas tormentosas seismas.

ROSA RUBRA.

## A encantadora Olguinha.

A esperança alimenta o nosso espirito desde o berço até á sepultura. Ella é eterna, immortal. Vivemos para morrer com a Esperança n'alma; morremos para resuscitar com Esperança no coração!

IDEALISTA.

Ha, no meu peito, um lago eternamente calmo, verde e limpido, a que ousei chamar «Esperança». Nelle, constantemente, a voltejar gracioso, verás um pequenino batel branco: É o teu amor.

YARA DE ALMEIDA.

## A alguem.

Mais soffre aquelle que ama occultamente, do que aquelle que ama e é correspondido com indifferença.

ODETTE BASTOS.

## Aos noiros Floriano e Marianna.

Ao trilhardes a senda venturosa do porvir, o meu unico desejo é ver-vos ditosos!

Sejam mutuamente sinceros na comprehensão dos genios, e o vosso caminho será atapetado de rosas!

EIZA G. NASCIMENTO.

## Em resposta a Delmira

Sim boa amiguinha, ameio-o e ainda o continuo a amar!

ODETTE BASTOS.

## Ao Menezes (C. Guarany)

A sympathia que, por ti, brotou no meu coração, será o incentivo de uma esperança eterna.

DE BINOCULO.

## A Irene A. Duarte.

A ingratição é um sentimento mau que serve para magoar um coração sincero e apaixonado.

G. G.

## A boa amiguinha Luíza Azevedo.

Para conseguirmos atravessar o proceloso mar do amôr, devemos tomar um barco de resignação e sobre elle erguermos uma forte vela que deve ser a esperança.

ELMIRA CAPARELLI.

## A Alice de Atueida.

A verdadeira e desinteressada amizade é muito difficil de encontrar neste labyrintho a que chamamos mundo... É uma verdadeira felicidade (porém muito rara) quando estendemos a mão a uma creatura, sem receio de nos ferirmos nos espinhos da ingratição.

JUREMA OLIVIA.

Tu mentes, poeta... Não fui eu a unica mulher que tu amaste! Já amaste muitas... já juraste muito... Eu não quero um coração caçado de amor, não!

Mas, eu sei que soffreste muito e ainda soffres... Sei que me estás mentindo e contudo perdôo-te essas douradas mentiras, porque ellas são as tuas illusões...

RAPSODIA.

## AMOR QUE FENECE...

### A' amiguinha Rosa.

Pobre alma, que se arqueou ás juras hypocritas proferidas por uns labios tão rubros... Triste peito que tanto suspira por um amor metamorphoseado em cinzas! Foi assim... Amaste em demasia, offertaste teu insigne e sacrosanto coração a um ente ingrato, laureaste com tua excessiva sympathia um ser ingrato que te abandonou gerando em ti a mais violacea saudade...

Saudade! É's tão benefica! Martyrisas tanto e impiedosamente quem te aconchega... Atormentas com tua pharisaica e aguda lança, ulcêras mortalmente com tens indomitos espinhos a mais nobre e innocente das creatur. s... Voa, voa para longe, para as paragens mais longinquas, deixa repousar no sublime leito da quietação, uma pobre apaixonada, concede que se envolva nas divinas azas da anhelada tranquillidade um peito que tacteia ansioso; que geme soffrego pelas brenhas dolorosas da realidade! Oh! Deixa dormir, permite sonhar com o passado risonho, que se desfolhou aos furacões da fatalidade, um infeliz coração... Voa! Foge para os paramos do além, oh! triste e ferina saudade!

Retira, minha Rosa, a tua imaginação desse pelago tristonho da amargura! Foge ás ondas cruciantes da tristeza, ouviste? Faze com que o riso afflua em teus labios, embora nem sempre seja elle a traducção do supremo jubilo no nosso intimo! Ouve-me, amiguinha, perdôa-me si venho despertar-te inlindas recordações, inolvidaveis reminiscencias de um santo e affectuoso amor que fenece soh a pressão da iniqua e sarcastica Indifferença... Perdoá-me, sim? Adeus...

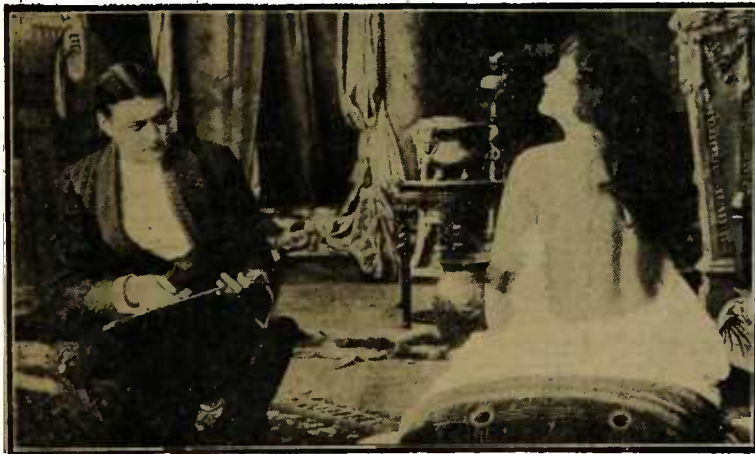
ZILDA BRUM.





1 — Senhorinha Antonieta Guedes, Capital; 2 — Bluette Tramontano, alumna do curso medio de instrução primaria e filha do uosso amigo e distribuidor Ercole Tramontano; 3 — Julia Santiago, Capital; 4 — Nair Mattoso, Capital; 5 — Augusta Garcia, Capital; 6 — Maria Lima, Capital; 7 — galante Jorge de Oliveira, Capital; 8 — senhorinha Amelia Figueiredo, Capital; 9 — Olga Alves, Capital.

## Cine Avenida



## VENDIDA

Pauline Frederick  
a  
Rejane Americana  
na sensacional pro-  
ducção da ultra-  
afamada fabrica

**Paramount-D'Luxo**

## VENDIDA

5.000 Dollars pelo teu corpo?

**5000 Dollars pelo teu corpo?**

O resto vereis no film. — Vencendo sempre — Vencendo com o melhor

**Quinta, Sexta, Sabbado e Domingo**

# OLHAR QUE SEDUZ!...



*Jurema Olivia*

Schottisch

A uma amiga de "Alma triste..."



The image displays a musical score for a piano piece. It consists of six systems of music, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is common time (C). The score begins with a piano (*p*) dynamic. The first system includes a forte (*f*) dynamic marking. The second system features a *Delicando* instruction. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign. The notation includes various rhythmic values, slurs, and articulation marks.



**CASA VIRGILIO**

**CASA VIRGILIO**

**CALÇADOS FINOS**

A guerra que tem feito aumentar os preços de todas as mercadorias, não attingiu ainda á nossa casa.

Aqui, temos variado sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, por preços modicos.

Virgilio Avellar

RUA DA CARIOCA, 44

Em frente ao Cinema Iris

Telephone 121 Central

Rio de Janeiro

## Atravez dos Salões

### II

#### (Club Syrio Brasileiro)

No Baile de posse de Nova Diretoria, no dia 14 do corrente.

Risos, alegria, luxo e flores são palavras que servem de synonymos a esta elegante Sociedade.

Nella se reune de quando em vez o chic da "Elite Carioca", e creiam que frequentar o Club Syrio Brasileiro é ter a sensação de estar n'um dos Clubs Chics de Pariz.

Pois bem, foi nesse esplendor, n'esse ponto de reunião selecto que

eu lancei os meus *olhares infernaes* e... lá estava, sentada, e n'uma das janellas a Senhorinha C. M. e C; que vestia uma *toilette* de seda preta, calçando uns mimosos sapatinhos amarellos e meias finissimas da mesma cor.

Mlle. C. M. e C. filha de um dos nossos mais distinctos funcionarios da S. da P. C., é amavel, instruida e de uma educação invejavel, pelo que peço *venia* a Mlle. para dar ao seu papá por intermedio do querido "Futuro das Moças" os meus sinceros e vehementes parabens.

Reune a perfilada a essas bellas qualidades moraes a sua incomparavel belleza.

Seus cabellos castanhos cortados

## AVISOS MARITIMOS

### LLOYD BRASILEIRO

#### PRAÇA SERVULO DOURADO

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

#### LINHA AMERICANA DE PASSAGEIROS

##### MOVIMENTO DE VAPORES

##### VAPORES ESPERADOS

##### DO NORTE

«Aymoré», a 25; «Sergipe», a 28; «Acre», a 2 de Maio; «S. Paulo», a 13.

##### DO SUL

«Florianopolis», a 25.

##### Ida :

«Brasil» — Entre Belém e Manóas; «Ruy Barbosa» — Em Tutoya; «Sirio» — Entre Victoria e Bahia; «Javary» — Em Maceió; «Itaberá» — Em Florianopolis; «Mayrink» — Em Itajahy; «Borborema» — Em Buenos Aires; «Amazonas» — Em Buenos Aires; «S. Albuquerque» — Em Buenos Aires; «Ibiapaba» — Em Buenos Aires; «Cubatao» — Em Buenos Aires; «Bocaina» — Em Montevidéo; «Guajará» — Em New York; «Mantiqueira» — Em Rio Grande; «Tapajoz» — Em Santos; «Iris» — Em Recife; «Satellite» — Em Montevidéo; «Itamaracá» — Em Bahia; «Purús» — Entre Belém e Santa Lucia.

##### Volta :

«Bahia» — Em Victoria; «Servulo Dourado» — Em Natal; «Maranhão» — Entre Manóas e Belém; «Sergipe» — Entre Ceará e Recife; «Acre» — Em Belém; «Florianopolis» — Em Paranaguá; «S. Paulo» — Entre New York e San Juan; «Tocantins» — Em Maceió; «Wencesláo Braz» — Entre Ganchos e Rio; «Bragança» — Entre Maceió e Rio; «Goyaz» — Em Montevidéo; «Aymoré» — Em Ilhéos; «Itapuby» — Em Florianopolis; «Pyreneus» — Em Ceará; «Marajó» — Entre Paranaguá e Rio; «Oyapock» — Entre Santos e Rio.

##### LINHA DO SUL

##### O PAQUETE

##### ITATINGA

Sahirá no dia 25 do corrente às 10 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

##### LINHA DO NORTE

##### O PAQUETE

##### CEARÁ

Sahirá quarta-feira 25 do corrente, às 16 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manóas.

##### LINHA AMERICANA

##### O PAQUETE

##### MINAS GERAES

Sahirá no dia 7 de Maio, às 14 horas, para Bahia, Recife, Pará, San Juan e New York.

##### LINHA DE SERGIPE

##### O PAQUETE

##### AYMORE

Sahirá no dia 27 do corrente, às 16 horas, Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

**AVISO.** — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na Secção do Trafego.



a "ingleza" dão á Mlle. uma graça infinda.

Dança poucas vezes, não se negando nunca a escutar um "tango argentino" o que realmente o faz (aqui para nós pois o elogio estraga os artistas) com perfeição.

Mlle. possui mais um dom, não denominado, que faz reunir em torno de sua pessoa, não uma roda de gentis Senhorinhas como era de esperar, mas sim um grupo de esbeltos rapagões que não tenho certeza se serão todos *Primos* de Mlle. C. M. e C.

Por falar em primos me recordo agora que Mlle. me apresentou como *primo* um Senhor de bellissimas qualidades mas... que ás vezes foge aos laços parentescos para *definhar-se* com as diabruras de Cupido. Não digo que tenha *muito* mas sim um *pouquinho* de ciume da formosa priminha, como por exemplo: quando Mlle. está valsando com algum dos collegas d'elle da Faculdade, e, com a pessoa *indigna* do



## ALFAIATARIA

### INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de Tecidos Inglezes

### AVISO

As nossas fazendas são recebidas directamente.

Rua Uruguayana

— 120 —

Em frente ao Largo do Rosario

Junto á Chapelaria Modelo

Telephone 4353 N.

Cuidado com os imitadores da nossa casa.

*Diabo Azul* então o ciumento priminho deixa transparecer em sua phisionomia franca e leal, uma particula de contrariedade visivel.

— *Primo, primo* não seja máu pois ser egoista é feio!...

DIABO AZUL.



#### IV

O senador Castro era aquelle bacharelzinho pallido e burro, amante de Hortencia e que se casara com ella, porque de outra maneira, não lhe entraria mais na fortuna, que andava por mais de duzentos contos de reis.

Mas passados alguns mezes casaram-se e o bacharel levou então a mulher ao seu Estado natal, onde foi muito bem recebido.

Quasi todos os jornaes publicaram-lhe o retrato e uma biographia fantastica, que, a ser verdadeira, revelava no biographado um homem excepcional, de raros dotes intellectuaes e moraes. Com isto gastou



Dr. Rufino Motta  
cirurgião dentista, que descobriu a cura radical da «pyorrhéa»

o lorpa alguma meia duzia de contos de reis. Mas fez um circulo de amigos usurpadores e tornou-se para o povo — a eterna besta, o eterno ludibriado «um homem como nós precisamos».

A familia do bacharel dias depois da sua chegada deu uma grande festa em sua honra, a que compareceram o vigario, o juiz, o escrivão, influencias politicas, alguns vereadores e muitos rapazes que começaram a appetecer-lhe a mulher.

(Continúa).

MARIO DA VEIGA CABRAL.

## Instantaneos na Matriz do Engenho Novo



Gentis senhorinhas da «élite»  
suburbana sahindo da missa, domingo ultimo



## Folhas Soltas

(A LILI "TRISTE")

*Desprende-se a primeira folha,  
orvalhada de lagrimas... levem-n'a  
as brisas da tarde para o relicario de  
saudades mortas — teu coração!*

Vem! a ti que soffres, que conheces a verdadeira dôr, estendo os braços tremulos, n'um gesto largo, ancioso... vem!

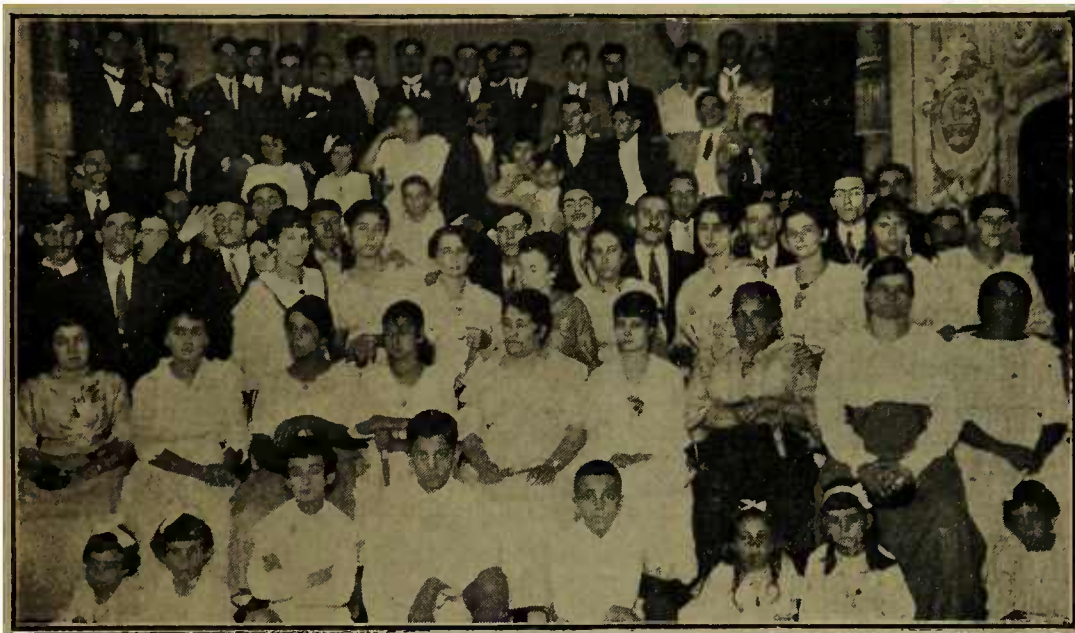
Eu quero caminhar contigo, á sós, pela roxa estancia da Saudade; impressionar-te com as agonias do

quero cingir-te ao seio, e contemplar, silenciosa e triste, a miragem indecisa das minhas lagrimas, no espelho crystallino dos teus olhos scismadores... vem!

« Na minha angustia deparei contigo, e a ti me dirijo... »

Sim, eu te consolarei; ao orvalho das minhas lagrimas sinceras, desbrochará na tu'alma triste, a flôr da Esperança, inundada de luz, de sonhos e illusões. Eu te ensinarei a soffrer resignada, para melhor sentir a felicidade que se aproxima, vagarosamente...

### CENTRO GALLEGO



O grande baile realizado sabbado. A numerosa assistencia posando gentilmente para o Futuro das Moças.

meu sorriso, com as cinzas frias das minhas lagrimas perdidas... quero ser a tua "única esperança" purificada no crisol da dôr, o teu unico sonho idealizado á luz mortiça d'um crepusculo violeta!

Hei de tanger, no mysterio transparente d'essas noites enluardadas, uma a uma, commovedoramente, as cordas vibrateis de tu'alma em flôr... e o silencio, como um grande véo de ouro, polvilhado de estrellas, ha de fazer refflorir no imo de noss'alma exangue, o lyrio alvinitente, cujas petalas macias o pranto crestou. Eu

Como a chamam opalina do luar ungingdo a terra em lethargia, a Saudade — pharol do passado — illuminará as nossas locubrações doridas... Que importa a fuga passageira da Esperança, se ao clarão da primeira alvorada, Ella ha de voltar, compassiva, a desprender sorrisos e reflexos d'ouro, como a aurora no azul?!...

Vem! Eu quero conhecer o teu soffrimento pelo rosario das minhas proprias lagrimas; quero suavisar a nostalgia que os teus olhos engoiva; recolher no sacrario de minh'alma as

## FUTURO DAS MOÇAS

perolas que rolaem pelas tuas faces mimosas... Minha voz ha de ser tão suave que amainará a tormenta da saudade que soluça em ti. Adeus.

Envio-te saudades, só saudades... que o pampeiro da indiferença não as disperse pelas brumas do olvido!...

ALICE DE ALMEIDA.



Em cima: — senhorinhas: Maria Joanna e Odila Vianna, a primeiro do Estado do Rio, a segunda da Capital.

Ao centro: — senhorinha: Esther Pinheiro. — Capital.

Em baixo: — senhorinhas: Ondina Vianna e Argentina Cabral. — Capital.

### **A's nossas distinctas collaboradoras**

**Por absoluta falta de espaço fomos forçados a deixar para o proximo numero parte da collaboraçao. Pedimos pois, innumeradas desculpas.**

Photographia **CHAPELIN**  
Telephone — Central — 4195  
Rua S. José, 106 — 2º andar

### **Homoeopaticos Videntes**

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissao. Caixa Postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

### **A nossa capa**

A photographia que honra hoje a capa do nosso jornal é da gentil senhorinha Iracema Martinez. E, esforçado como sempre, o snr. Rogato Spá soube dar a mais fina arte á mesma. Cabendo portanto a elle essa primazia.



# SONETOS

## À minha mãe

Eu, criminoso e peccador, procuro,  
Arrependido de peccar, teu seio,  
E no Jordão do teu carinho puro  
Todo me banho em luminoso aneio!

E eu que não creio em Deus, eu me esconjuro  
Da atroz descrença e em Deus, se me olhas, creio:  
— O inferno é andar longe de ti, no apuro.  
E o céu estar de ten carinhos cheio!

Mãe! se me beijas em meu labio estouras  
De mal um gommio fartamente rico  
Todo a se desfazer em ondas louras!

De velhos crimes bano d'alma os potros  
Ao teu convívio, minha mãe! e fico  
De prévia posse de perdão para outros!

Bittencourt de Sá.

## “Mysterios”

Si ha mysterios no mundo transcendente  
Ultrapassando a intelligencia humana,  
Que a vida tornam numa luta insana  
Por tudo não se ter claro e patente;

Si tanta cousa existe surprehendente  
E que de Deus tão sabiamente emana,  
En nelle creio com a minh'alma ufana,  
Alma de quem é fervorosa crente;

Si mysterios ha tantos pelo espaço,  
Sendo o saber humano tão escasso  
Que não lhes pôde o fundo perscrutar,

Eu não me espanto de os haver na Terra,  
Porque ha mysterios que ninguem descerra  
No fundo negro do teu doce olhar...

Moacyr Martins.

## Pan

No interior de uma crypta escusa na floresta  
Pan espera Siryx, a nympha que o desdenha,  
E, ao vel-a, caminhando incauta pela brenha,  
Sahe-lhe á frente e, outra vez, o amor lhe manifesta.

Em obediencia á Diana, estrictamente honesta,  
De novo a diva o expõe á recusa ferrenha,  
E, em seguida, a correr, pelos cannaviaes se embrenha  
Do Ladon, que a mudal-a em canniço se apresta

Persegue-a Pan.., de balde o faz... e, em desvario,  
Assiste á mutação impontente, pois, quando  
A procura impedir, seu esforço é tardio...

Pezaroso, o canniço em calamo transmuda  
Delle tirando sons harmonicos, julgando,  
Dess'arte, mitigar aquella dôr aguda.

B. de Souza Neves.

## Quizera...

Para erigir-te o mais sublime throuo,  
No qual, o teu reinado se impuzesse,  
De tudo quanto o mundo tem, ser dono,  
Feliz me sentiria, se eu pudesse...

Um teu vassallo, embora no abandono  
A altivez do teu orgulho me puzesse,  
Ser quizera, inda mesmo em desabono  
De enredos sociaes que a vida tece.

Quizera neste aneio, em que fluctúa  
A paixão que em meu peito floresceu,  
Fazer minh'alma, a guarda d'honra tua...

Soffrer o jugo dum carinho teu  
Haurindo o que a natureza preceitua,  
Eis, ó bella, o desejo ardente meu...

Rio, XVII - IV - MCMXVII

Manoel Julio de Oliveira

## Sonhos...

Ao *sr. J. Carpinette.*

Sonhos... sonhos são mens, entrelaçados  
Pela verde grinalda da esperanza;  
Perpetuam-me n'alma uma lembrança...  
Sonhos, durante a noite desfolhados.

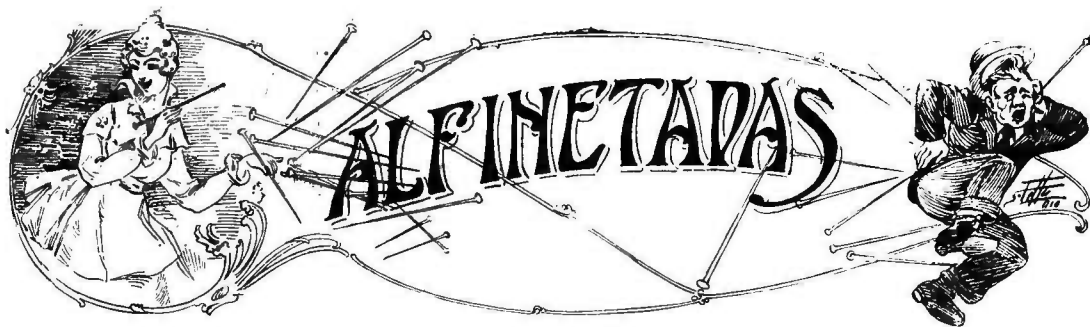
Sonhos... risos que vão p'ra o céu, alados  
N'nm doce suspirar de vaga mansa...  
Emquanto em branco leito a alma descança  
Sonhos perpassam alem, alcandorados.

Sonhos, que suavizam as nossas dores,  
Que bem do alto do Azul espargem flores  
Da saudade no pélago tristonho...

Sonhos, perolas d'alma!... Quem me déra  
Soluçando viver n'uma Chiméra  
E... sorrindo morrer dentro de nm Sonho!

18 - 4 - 1917.

Alice de Almelda.



«Aquella gente de lá» devia de ter ficado satisfeita com a nossa resposta, pois «quem não quer ser lobo não lhe vista a pelle» assim diz um velho adagio.

Ainda mais... o feitiço virando-se contra o feiticheiro.

Mais uma alfinetada para, atravessando a epiderma, fazer saltar aos pinchos, embora fingindo não se doer, o auctor do «Culpa de Pae». O «desaggravo» aggravou a confusão já existente na grammatica do romancista e poeta da Praia das Saudades.

Lendo-se o «desaggravo» temos a impressão de assistir um cortejo em que apparecem como figurantes phrases confusas, versos aleijados, sentidos incompreensíveis, termos sem applicação e palavras cacographadas.

Emfim... um horror!!

— Comprehendeste o que *Elles* quizeram dizer em o numero passado, com referencia ao romance *truncado* (respeitado o original) do G. R. ?

— Não. Apenas notei que *Elles* não souberam se exprimir...

— Por que ?

— Pois não viste que a *antiga redacção* (é de pasmar!) foi quem pagou *indirectamente* o não saber o auctor do «Culpa de Pae» escrever portuguez ?

— E' verdade, concordo contigo pois o dito romancista (\*) *puchou* da caixa dos miolos aquellas tolices que se veem na referida salada de... erros!

N. R. (\*) Palavra escripta pelo auctor do C. P. e que o J. das M. respeita *competentemente* o original.

### Desaggravando

(A *Gumerindo Reyhman.*)

Desaggravar quizeste, em quanto teus escripto, A tudo que sem dó tu hajas offendido Grammatica; Bom-senso e o Tempo que, perdido, Certamente terás no *bello* manuscripto. (\*)

Mas aggravaste mais, embora tendo o lito Nesse teu «Desaggravo», em modo convencido, De mostrar que és heróe de todos conhecido, Um *grande litterato*, emerito. infinito...

E, entoado que foi o *pœnitet me* Para desaggravar injurias á grammatica, O que resta não vale um pingo de café...

São versos sem valor, sem metrica, sem nada, Fogos fatuos que vêm em phrase problematica Para extrahir-se o X de tal moxinifada.

(\*) «Culpa de Pae».

DR. JUSTO C. VERO.

### Epitaphio

X

C. P.

Lavo as mãos de sobre-aviso,  
Fazendo como *Pitatus*...  
Não entra no Paraizo  
Quem mexe em sacco de gatos.

Não sei que interpretação  
Eu possa dar a esse *melle*...  
Será abreviação  
Do termo *mademoiselle*?

P. C.

\*\* (Aos de lá...)

N'um *chinello* muita gente  
Tem de ficar esmagada...  
— *Pindoba* foi negligente,  
E agora não vale nada!

FRANCESCA BERTINE.

### Trovas mambembes

Oh! minha bella menina,  
Oh! minha flôr de abacate!  
«Água dura em pedra molle  
Tanto fura *intê* que bate»...

Toda a gente, neste mundo,  
Este velho adagio sabe:  
— «Não ha bem que sempre dure  
Nem mal que se não acabe»

O meu viver, a teu lado.  
Eu pensei que eterno fosse...  
«Mas o amor que tu me tinhas  
Era pouco se acabou-se!»

NICO BOJUDO.

Implicamos com:

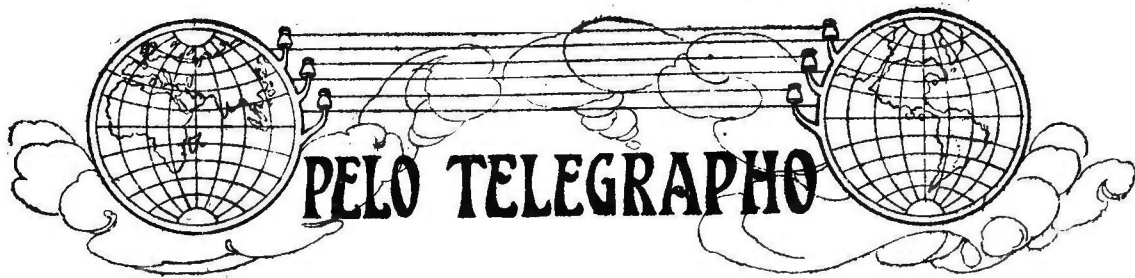
A cabelleira do R. L.;  
o chapéo d'apanhar uvas do, mesmo dito;  
o olhar de peixe morto do *idem*, *idem* na mesma data;

o charuto eterno do Emilio;  
o eterno charuto do Teixeira;  
a colossal barriga de ambos os dois, em conjuncto;

a mania de certas crianças, que se mettem a fazer auto-retratos psychologicos, quando deviam estar em casa *ninando* bonecas;

a pretensão de muitas mocinhas, que se têm aproveitado do tal retrato psychologico, para exhibir as suas altas qualidades e virtudes; a celeberrima phrase — «Estão entrando», que ha de vir a immortalizar muita gente; quem implica com o

NICO BOJUDO.



RINAMÁ

Saudades muitas paixão ardente me transformou pouco geito vejo casorio. Grandes novidades por causa viagem S. Paulo.

CILIO.

GÊGÊ

Obrigada pensamento sinto muito não me lembrar careta sua... carta muita mentira procure-me Japão carnaval anno 1918. Serve?

REINE.

BÊTINHO

Coração rapaz 'actualidade albergue nocturno... só gosto hotel luxo pensamento quer voar para mim? Prenda-o gaiola assim se faz passaro vagabundo.

SINA.

LILI

Gostei muito baile "masqué"... sabbado alleluia diverti-me á grande fitas desenroladas todos tamanhos quasi fiquei asphixiada calor... só faltou tua pessoa festa ser completa.

MORY.

EDU'

Deixe ser tola tudo quer tudo perde tudo ambição inicio miseria. Não queira virar abutre tempo passado. *Gracias.*

GRAZY.

DUQUE

Casar differe muito casaca ordenado teu serve comprar corda me enforcar cresça, appareça, rejuvenesça ideas depois jogue "chapinha" levo vida folgada minhas mãos detestam tinas.

GARY.

GUIZA

Paixão mulher forte emquanto não surgem obstaculos depois que vento muda se evapora.

A. L. GUEM.

ANTONIO BRANDÃO

Causa namorada apanha chuva fica doente. Cuidado morte não faz ninguem rir.

LIMÃO.

CHIQUINHO BRANDÃO

Recebemos vidraça crystal, janella preço razoavel.

FACÃO.

JUSTO C. VÉRO

Alfaiates nocturnos cortam casaca, ultimo figurino.

RONDANTE.

THEDA BARA - Instituto

Perseverança, paciencia. Poeta V. Santos não resiste. Faça-lhe soneto Sonhou casamento. Consulta Edmond: coração teu, amor, delle paixão voraz. Parabens victoria. Diana Karenne, cruz vermelha, apaixonada Magno.

LA FIGLIA DEL GIGLIÒ.

ISMAR OLGA ADIR

Liga telephone sul 70, serás candidata.

NOSLEN.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# Secção de Felicidade

BETTI. S. ( *Christovão* ).

A leviandade por vezes tem feito escapar boas ocasiões. Aconselho ser moderada, discreta, e cordata. Lembre-se que tudo em excesso é um grande defeito.

DIONÉA. ( S. *Christovão* ).

Uma carta ou mesmo recado trará uma forte alteração no círculo domestico. Vejo um pretendente que não é portador de uma boa recommendação e vejo uma mudança de domicilio.

TRISTEZA. ( S. *Domingos* ).

Tristezas á beira mar. O Futuro lhe reserva surpresas que nem de leve poderão, passar pela sua imaginação.

A's vezes os pseudonyms attrahem máos presagios.

ORLANDETTE. ( *Tijúca* ).

O seu casamento será demorado. O professorado não está escripto no seu programma. Vejo um candidato que não é de puro sangue, vejo outro do commercio.

COGLIATE. ( E. *Riachuelo* ).

A primavera é uma estação de flôres e a mocidade é uma estação de amores, para gosal-a é preciso ter amores. Vejo que muitas primaveras passarão depois voltam e a mocidade não lhe volta mais, aconselho aproveitá-la.

BELLEZA O. ( *Tijúca* ).

De um charco impregnado surge candido de frescura o immaculado lyrio. Apresenta-se um candidato de antecedentes maus, mas que poderá tornar-se um modelo dos maridos, fechar os ouvidos ás falsas informações e aproveitar o momento.

ANNITA. ( R. *Comprido* ).

Quando ha saúde deve acautelar-se, não fazer uso das refeições, fóra das horas regulamentares. Vejo um rapaz que lher bem em segredo.

VIOLETTA BRANCA. ( *Suburbio* ).

A violeta occulta a sua belleza pela ignorancia da vida e sendo a consultante portadora deste pseudonymo vejo tambem que tem deixado em branco ás paginas do livro do passado, por ignorar o valor das occasiões favoraveis que se apresentarão.

NINOM. ( S. *Domingos* ).

Os meus muitos affazeres e ás grandes preoccupações de momento, não me deixam attender o seu pedido, accrescento sómente e vejo um grande logro de um pretendente que se approxima de si.

FÉDORA. ( *Botafogo* ).

Se a mulher soubesse o poder natural que tem sobre ellas, não faziam consultas sem nevo.

MANINHA. ( *Andarahy* ).

Só será remediada se casar com um negociante de secco e molhados, porque a fortuna não se faz sem fadigas.

ALTIR. ( *Todos os Santos* ).

Nem sempre o offuscar de uma estrella, indira o crepusculo do amor. Vejo uma viagem para elle, vejo ainda que apezar da opposição, que fazem elle conserva firme, cré e espera,

VOLUNTARIA. ( *Estacio* ).

Nos casos de xiphopagia não-me envolvo. Na sua propria residencia encontrará a medicina, entretanto posso adiantal-o " ella " é voluvel.

VIOLETTA. ( *Centro* ).

Nem os banhos de mar darão a luz no seu desejo. Não vejo filhos e ás cartas aconselham não criar dos outros.

SEMPRE VIVA. ( *Centro* ).

Abrandar o genio, um surpresa feliz. Ainda vejo casamento, vida longa e um ponto não devo esclarecer.

JURACY « Cravina ». ( *Cidade nova* ).

Quinze annos é idade de brincar. Consulte daqui ha mais dois annos.

EROTICA. ( *Cidade Nova* ).

Para viver feliz nada mais é preciso do que ter intelligencia e carinhos maternos. Tudo isso V. Ex.<sup>a</sup> deve ter. Vejo embarços na sua carreira, produzidos por um rapaz alto e magro muito ciumento. Não casar-se-á com este e sim com um empregado no commercio.

NENEN ( E. *Rodeio* ).

Só respondo aos questionarios que tragam o nome proprio, não vejo rasão para occultal-o pois faculto o pseudonymo.

EUNYCE. ( *Cascadura* ).

O seu desejo será satisfeito até 1921. Aconselhando fazer uso de 60 vidros do Dynamo-genol.

CHINOTA. ( R. *Comprido* ).

Será noiva de um rapaz claro e louro mas compezar vejo que occultará um vicio prejudicial, com propensões a ser de «jogo».

GENNY LEAL. ( *Meyer* ).

Não se pôde tocar o sino e acompanhar a precissão. Se deseja ser formada não pôde ser casada e vice-versa. Vejo que o casamento predominará.

MYOSOTIS. ( *Realengo* ).

Esse lugar é prejudicial ás suas aspirações. Será victima de um gracejo.

FELICISSIMA. ( *Tijúca* ).

O seu desejo parece a bagagem da «Princesa Russa», entretanto lher direi que os ciumes de que é dotada, poderá num assomo de colera, deixar fugir o passaro e lembre-se do adagio «mais vale um passaro preso da que mil voando».



**DESVANECIDA. (Tijuca).**

Não vejo conclusão dos seus estudos. Uma morte interromperá esse desejo. Vejo lucto rigoroso, vejo uma mudança radical, vejo que deve partir o baralho para uma exacta revelação.

**LOLA BARRY. (Nictheroy).**

Vejo um proximo casamento, vejo um que lhe quer bem, vejo uma união feliz. As cartas aconselham evitar arrufos.

**TIDA. (Realengo).**

Em geral os rapazes de farda são muito brejeiros e nesse lugar, ávido de distrações, o militar procura divertir a consultante e quando chegar a epoca da remoção elle deixará a bagagem do amor nessa estação.

**CARUSINHO. (Santa Thereza).**

Uma afeição que sómente terá a vida de uma flôr e a natureza será um poema santo, onde avivará uma saudosa dôr. Vejo couzas tristes.

**RIAN AZUIF. (Mendes).**

As condições pecuniarias, não ajudam. Vejo muito duvidosa a realização dessa união tão belamente manifestada no seu questionario; para Deus nada é impossível.

**VIOLETA R. (S. Domingos).**

Aconselha as cartas a fazer uso das «toilettes» claras, senão adquirir por herança. Vejo um ponto que é melhor calar.

**ALFA. (S. Januario).**

Vejo uma força maior que impede a realização dos seus desejos. Vejo que a consultante nunca está só, está sendo espionada. Vejo uma cerimonia funebre que se dará em breve.

**FEIA. (Centro).**

Ser querida e não aborrecida, é preciso não ser offerecida. Não vejo razão para se lamentar. Para ser bonita ha grandes artificios.

**GATA ARREPIADA. (Sacco do Alferes).**

Nasceu em 1817? Será de origem Africana?

**ALLIADA. (E. Riachuelo).**

Vejo um presentimento que não tardará a ver a realidade. Vejo um rapaz claro e louro de 22 a 25 annos, que lhe fará acôrte, bom rapaz. O casamento não será realizado nestes quatro annos.

**SAPHIRA. (E. Novo).**

Não será casada com homem formado. O dr. R. lhe pregará um grande logro. Vejo-o breve casado.

**FANNY. (T. Santos).**

Para que o seu desejo tenha esplendor offereço á consultante esta quadrinha:

Ventura escuta os meus rogos  
Torna em verdade meus sonhos,  
Ambiciosos mas simples,  
Austeros porém risenhos.

**VIOLETA. (Irajá).**

Vejo um afastamento de pouca duração. Vejo uma viuva influenciando para um rompimento. Vejo a vida de casada muito ephemera.

MR. EDMOND.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....  
Anno em que nasceu.....  
Estado social.....  
Côr de seus cabellos.....  
» » » olhos.....  
Bairro em que mora.....  
O que mais deseja na vida?.....  
Para uso exclusivo da redacção:  
Assignatura da consultante.....  
Residencia.....

**Excavações**

CHROMO

•Enquanto mamãe Chiquinha,  
No quarto o «caçula» embala  
Com os contos da carochinha  
Os dois namoram na sala!

— Tu não te zangas, Corinha,  
Se eu te beijar? anda, fala!  
— Não sei, não, diz a priminha;  
E um beijo bem longo estala.

A mãe, que, ao menor ruido,  
Se assusta pergunta: — Côra,  
Que foi isto? E attenta o ouvido.

Diz-lhe a filha, que a escutou:  
— Não foi nada, não, senhora,  
Foi o gato que «espirrou».

MARANHÃO SOBRINHO.



Maria G. R. Pereira. — Desculpe-nos a franqueza mas os seus trabalhinhos estão fracos.

Dr. A. Freire. — O seu soneto « Perfil » necessita de alguns retoques.

Lanque d'argent. — A sua poesia « tres lagrimas » bem como o seu soneto « A Theda Bara » não podem ser publicados.

Honorina Copolyris. — O seu soneto « Dentro d'alma » tem alguns pequenos erros de metrica.

Srs. Parisienne, Octacilio Martins, Hugo Motta e Manoel Julio de Oliveira, acceitos seus trabalhos.

Aguardem oportunidade.

NOTA: Toda a correspondencia deverá ser dirigida exclusivamente a

DR. JUSTO C. VERO.

## Visões da guerra

Era uma destas bellas tardes de Maio em que nos extasiamos ante a magnificiencia da Natureza.

Raios de sol, filtrando-se por entre os galhos das arvores, vinham mirar-se nas limpidas aguas de uma cascata, onde brincavam peixes dourados, e que murmurava taciturnamente, como cantando saudades dos tempos idos...

Uma rôla escondida entre as moitas arrubava tristemente; e a passarada travessa, soltando pios agudos, procurava o ninho macio nos entrelaçados galbos das verdejantes trepadeiras e no arvoredado copado que sombreava o pomar.

E as altaneiras arvores baloiçavam, levemente embaladas pelo zephyro, que por ellas perpassava, como a sussurrar-lhes suave cantilena.

Ostentava-se a primavera em toda a sua pujante belleza. Por toda a parte surgiam dos variegados matizes do verde das folhagens florinhas agrestes e perfumosas, pallidas açucenas e violetas singelas que quasi desapareciam sob as folhas largas e crespas que se estendiam pelo solo em largos tapetes.

No espaço, embalsamado pelo suave perfume que dellas se evolava, volitavam borboletas multicores, e as laboriosas abelhas, descrevendo espiraes caprichosas, iam de flôr em flôr a sugar-lhes o precioso nectar.

Este bello recanto da Natureza, repleto de uma poesia immensa, era o parque em cujo centro se erguia o vetusto castello habitado desde longa data por uma familia de antiga nobreza, da qual era actual representante o tenente Olivier, illustre official do exercito francez.

O joven militar ultimamente mudara de estado. Desposára, não obstante a sua alta linguagem, uma rosada costurinha de Pariz, por quem se apaixonara desde os tempos d'escola. Chamava-se Maria; era orphã de pae e mãe e tão pobre quanto formosa e risonha.

Mas só quatro mezes de verdadeira felicidade resultaram daquelle consorcio ditoso.

Declarou-se a guerra; e o esposo, como ainda mal desperto de um sonho côr de rosa, viu-se forçado a trocar as commodidades e o ambiente sereno do lar pelas agruras da guerra.

Desde então, nunca mais a infeliz Maria teve um momento de verdadeira satisfação.

Horas a fio derramava lagrimas abundantes, enquanto desfiava as contas de um negro rosario. E, sob o conforto de prece, soffria com resignação e esperava com paciencia a volta do esposo amado, confiando sempre em Maria Santissima, a quem o recommendara na hora da partida...

A principio recebia amiudadas cartas, nas quaes Olivier contava as miserias da grande guerra. Mas eram cartas cheias de «verve», num estylo ameno, leve, quasi humoristico.

A's vezes, durante a leitura de uma dellas, os seus labios finos e descorados sorriam e seus olhos brilhavam. Anima-lhe o rasto um clarão d'esperança e toda ella exultava: Sonbaya com a victoria da Patria e via Olivier vencedor!

Mas o sonho logo se desfazia e o seu rosto tomava a habitual expressão de melancolia profunda.

Ultimamente, porém, começaram a escassear as cartas e já faziam dois mezes que não recebia noticias. Suas faces empallideceram e o sorriso desertou completamente seus labios...

Particularmente naquelle dia parecia que o esplendor da natureza em tudo contrastava com o desespero que ia n'alma de Maria.

Um presentimento amargo lhe invadira a alma, entristecendo-a ainda mais do que nos outros dias... E por isso ella fôra até o parque procurando fugir ao mal que a perseguia.

A passos lentos, cabisbaixa e silenciosa atravessava as floridas alamedas.

O seu traje negro dava mais realce á altura de seu rosto e ás suas madeixas louras e encoracoladas. Seus olhos de um azul turqueza, tomavam-se ainda mais bellos, assim, marejados de lagrimas.

Colhendo flôres, lembrava-se cada vez mais do seu querido Olivier, que todas as tardes, áquella mesma hora, entre sorrisos e galanteios, a ajudava na doce tarefa da composição de um grande ramo que depois iam juntos offerecer a Nossa Senhora, na capellinha do castello, quando soavam as ultimas badaladas do Angelus.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79. — Rua General Camara, 363.  
— Rua 1.º de Março, 53. — Largo do Estacio, 89.**

**Nos Estados: S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 50 — CAMPOS  
(E. do Rio) Rua 13 de Maio, 51 — PETROPOLIS - Av. 15 de Novembro, 848**

Maria, com a partida do esposo, não abandonara seu habito, e agora, triste e só, deponha sobre o altar da Virgem a offerenda que ella, insensivelmente, orvalhava de lagrimas.

Quando anoitecia, ajoelhada no genuflexorio antigo, pendida a formosa cabeça sobre o peito, lá ficava orando horas inteiras, em pranto convulsivo, rogando á Mãe do Salvador do Mundo que poupasse a vida ao ente querido, ao doce companheiro de sua existencia, ao seu unico amparo...

E foi naquella tarde que, depois de haver formado um bello ramo, Maria se dirigiu para a formosa cascata, onde ficou sentada sobre as pedras, á espera do carteiro.

Viu-o por fim passar e ir seguindo o caminho habitual. Infinito desalento lhe fez pender a cabeça e ella escondeu nas mãos as faces humidas de pranto.

Subito, um ruido de passos sobre as folhas secas fel-a voltar á realidade. Erguen os olhos e uma exclamação escapou-se-lhe dos labios.

Pela principal alameda caminhava um homem fardado, robusto, de estatura regular, olhos grandes e azues, e tendo o braço direito envolvido em ataduras.

Approximando-se descoberto respeitosa-mente, perguntou:

— Minha Senhora, será V. Ex. a esposa do Sr. tenente Olivier?

A' voz solemne e pausada do militar, Maria sentiu-se invadida por uma emoção mais violenta e foi com voz tremula que respondeu:

— Sim, Senhor, sou eu mesma.

O soldado que a procurava era um enviado do Ministerio da Guerra e era portador da mais dolorosa das noticias.

Ella parecia tudo comprehender e elle não sabia como principiar.

Por fim o soldado, animando-se, desabotoou a velha farda, tirando de um bolso interior a carta fatidica.

Foi livida e tremula que Maria a abriu. Em phrases laconicas da correspondencia official, o Ministerio communicava que o Sr. Tenente Olivier morrera heroicamente num dos ultimos combates.

Onviu-se um grito de desespero acompanhando de prolongados soluços, e o corpo fragil da Sra. Olivier pendeu para o solo, inanimado...

Era já quasi noite.

Apagavam-se no poente os ultimos clarões do crepusculo e com elles apagavam-se naquella alma os ultimos lampejos da esperanza.

Preso de violento desmaio foi carregada para seu quarto e deitada sobre o leito.

A' força de cuidados e remedios conseguiram fazel-a voltar a si.

Mas quando o organismo joven reagindo, restituiu a acção ao corpo, verificou-se que Maria perdera a razão.

O medico, meditativo, á cabeceira da enferma, e as creadas pallidas de susto, só lhe ou-

viam pronunciar phrases entrecortadas, num tom de voz que lhes pungia o coração:

— Só... morreste só... só!... Entre os soldados... sem uma palavra... sem um beijo... E o teu corpo?... Onde estará o teu corpo?... abandonado... na estrada... sem uma flôr... sem uma cruz...

Calara-se.

Em seguida os seus olhos se dilataram immensamente e um sorriso esboçou-se na bocca que a convulsão arroxeara.

Depois apoderon-se della um somno profundo, restaurador.

Longas horas dormiu. E dormindo sonhou... sonhou que a doce Mãe de Jesus, vestindo um manto de alvura resplandescente, á luz do crepusculo que começava a cabir, descera do céu, e sem tocar o solo se chegara muito junto a ella e lhe depositara nos braços — flôres, muitas flôres alvas de neve e lhe dissera: — «Segue-me e verás». Ella seguiu a visão celestial. Caminhou longas horas, sem sentir o minimo cansaço. Invisível, atravessou trincheiras e acampamentos occupados por baterias e soldados. Chegou finalmente a um arido terreno junto a uma cruz de madeira, onde havia um alto cypreste, a cuja sombra a Virgem estacou. Maria para tambem e instinctivamente ajoelhou-se. Junto á cruz estava um *képi*. Com as mãos febris descoseu-lhe o forro; do seu interior retirou uma medalha com a imagem da Virgem e reconheceu nella a mesma que collocara no *képi* de seu esposo, na hora da partida. Estava diante do tumulo de Olivier. Depositou sobre elle as flôres que levava, e viu que ellas cresciam e se multiplicavam até cobrirem toda sepultura...

.....  
Na manhã seguinte ao entrarem no aposento da Sra. Olivier, acharam-n'a sobre o leito, gelada e immovel, tendo nos labios um sorriso angelical.

Durante a noite, enquanto sonhava, o seu espirito voara e agora repousava longe, nos altos paramos de luz, na mansão dos justos, ao jado de seu esposo, que tambem fora um justo.

E os rudes soldados que voltavam victoriosos na madrugada daquelle mesmo dia, ao passarem junto ao tumulo do seu antigo tenente, encontraram-n'o coberto de flôres, umas flôreszinhas brancas, de forma estranha, que haviam brotado naquelle terreno arido.

Dir-se-ia que um anjo do Senhor, colhendo as lagrimas derramadas pela infeliz mulher, as espalhara alli, sobre a sepultura, e dellas fizera brotar flôres alvissimas. E estas flôres não murchariam nunca. Alli ficariam como eterna e milagrosa recompensa de Deus ás affeições puras, legitimas, e aos sagrados sentimentos daquelles que morrem nos campos de batalha, defendendo os sublimes interesses da Patria.

São Christovam, Abril — 1917.

MARILUX.

**A Esmeralda**

*casa importadora de joias, relógios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.*





## O NOSSO CONCURSO DE BELLEZA

Iniciamos em o nosso 1º numero o presente concurso de belleza nos seguintes bairros : Tijuca, São Christovão e Meyer.

As que obtiverem em cada uma dessas localidades o maior numero de votos, receberão uma chic lembrança de valor, offerecida pela nossa redacção. O concurso terminará com o nosso ultimo numero deste mez e no primeiro numero de Maio proximo daremos o resultado final do concurso, fazendo no dia seguinte a entrega immediata dos respectivos premios.

Em cada mez abriremos novo concurso, até conhecermos a senhorinha mais chic de cada bairro, segundo a opinião das nossas leitoras e leitores.

|                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Bairro d</b> .....</p> <p><b>A mais bella é</b> .....</p> <p>.....</p> <p><b>Assignatura</b> .....</p> <p>.....</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Reportagem Suburbana

#### Engenho-Novo

Residindo no bairro do E. Novo, não me foi difficil notar que das demoiselles ahí moradores, a mais convencida é Elza Borgerth; a mais tagarella é Henriqueta Ribeiro; a mais pretenciosa é Hilda Magalhães; a mais «chic» e graciosa é Jandyra Mattoso; a mais gentil é Odette V. Gonçalves; a mais mimosa e engraçadinha é Marita Saldanha da Gama; a mais voluvel e galante é Maria de Lourdes Maia; a mais sympathica e amavel é Georgetta Pacheco; a mais desengraçada é I. Conrado; a mais fiteira é Iracema Martins; a mais affavel é Angelina Pires; a mais «avoada» é Alda Ramalho; a mais retrahida é Eugenia Alves da Silva; a mais levada é N. Martins; a mais delicada é Cacilda Carvalho; a mais sincera é Irene Gerin; a mais «singidinha» é Julia Oliveira; a mais meiga é Maria Carvalho; a mais alegre e divertida é Glorinha Ribeiro; a mais carinhosa é Santinha; a mais melancolica é Alayde Pacophyba; a mais ingrata é Antonietta Santos; a mais antipathica é Youne...; a mais «sonsinha» é Alice M. P. a mais bouitinha é Adalgisa Reis; a mais vistosa é Eunice Campos; a mais «mignon» é Diva Figueiredo; a mais orgulhosa é Olga Soares; a mais triste é Esther Ma-

cedo; a mais caseira é Carmen Carvalho; a mais influida é Iracema Santos e en sou (podem crer no que digo) a mais

«VERDADEIRA».

#### Encantado

Das senhorinhas que ahí residem, as mais lindas são :

Antonietta Fortes, Julia Campello e Delcia (?)

*As mais intelligentes :*

Nietie Soares, Isa Fortes e Argemira Fiuza.

*As mais voluveis :*

Elza Lima Torres, Matilde Teixeira, Carmelinda Santos e Julinha Freitas.

*As mais elegantes :*

Julieta F. e Francisca Pereira.

*As mais apaixonadas ;*

Branca Lino Coelho e Anna Camargo.

*As mais pretenciosas :*

Jacyra Fagundes, Emilia Fontes, Herminia Ramos Gonzaga e Nair F.

*As mais admiradas :*

Nair Cruz, Adelaide Monteiro e Mocinha.

#### Piedade

As senhorinhas mais formosas que ahí residem são :

Leonor de Andrade, Ophelia, Antonia Vieira e Judith Garboso.

*As mais intelligentes :*

Juracy Ramidoff, Carmelia Silva, Marina Ramos, Jandyra Costa e Lucinda Berger Neves.

*As mais voluveis :*

Adalgisa Faria, Bernardina P. Silva e Carolina Bertholo.

*As mais elegantes :*

Didina Travasso, Cyrene Costa e Lucy Moura.

*As mais apaixonadas :*

Celina Xavier, Maria de Lourdes Moura, Geninha Gabaldo, Cyrene Costa e Elisa Silva.

*As mais pretenciosas :*

Odette Teixeira, Isabel Mergado e Miloca.

*As mais admiradas :*

Maria de Lourdes, Jeronyma Silva, Cecilia Fonseca e Leonor de Andrade.

#### Gitanilha.

#### Villa Militar

(casas de Artilheria)

A Alba é a mais galante; Indalecia a mais linda; Heloisa é a mais criança; Dalila é a mais intelligente e...; Nair é a mais querida e a que tem mais lindos olhos; Amanda é a mais gentil entre as gentis; Julia é a mais adorada e a que tem um grande coração; Carmen é a mais artista; Iridan é a mais formosa e a «Entre aberto botão, entre fechada rosa»; Carolina é a mais meiga e a que se pode comparar a um lyrio imperial; Irene, dizem que é a mais exquesita; e eu, sou a amiguinha mais sincera

Z.

# Album charadistico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 31 A 45

### Charadas novissimas

2 — 1 — A planta da maldade só se encontra no jardim do sentimento perverso.

WALKYRIA M. BRAGA.

2 — 2 — Delgado Ribeiro é um espertalhão.

ZEZINHO.

3 — 1 — O marinheiro dirigiu o navio de estibordo e redundou encalhal-o n'uma ilha.

ANGAR.

### Charadas syncopadas

4 — 2 — O ciume perturbou o parceiro do jogo.

CONDE CORADO.

3 — 2 — O arlequim mora n'esta freguezia.

MISŒ IVA.

3 — 2 — No affluente do Rio Piahy encontrei a fructa.

CABO LOSO.

### Charada em anagramma

4 — 2 — Que guella de mulher!...

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charadas alexandrinas

4 — Esta ilha é de um grande troiano.

1.000 A GROSSA.

(Ao Conde Sem Dente)

2 — Eis o *agradecimento* de um homem *satisfeito*!...

MISTER YOSO.

2 — O destino é imaginario.

PROPHETA.

### Charada electrica

3 — A envenenadora só se alimentava com gafanhoto.

ILLUZELMO.

### Charadas antigas

Faz caricia, faz agrado, — 2

Usa termo de carinho, — 1

O *partidario exaltado* — 4  
Quando avista o passarinho.

ILLUZELMO.

Aqui, leitora, se encerra  
De adubo calcarea terra — 2  
Que dá vida a toda flôr;  
Só a tem esta mulher. — 2  
Compra-a. Flores has de ter  
E concha de alto valor.

CONDE SEM DENTE.

### Charada Mephistophelica

(aos *pichotes* da secção)

4 — Apoiado!... Muito bem!...  
Lá, na estação de Triagem,  
Não ha mulher de talento  
Nem *homem* algum de coragem!

PRINCIPE ANTE.

### Logogryphos

(por letras)

(a *Miss Iva*)

Aqui sempre eu a vejo noite e dia  
Porque tenho presente seu retrato-6-5-4-7  
Quem agora me inspira a poesia  
E' ella cujo nome eu muito acato. 4-2-1-2-7.

Em posição superna collocado-7-4-6-3  
Tem o apoio gentil de toda a gente, 1-3-6-3  
Quer seja noite ou seja madrugada, 7-4-1-7  
Quando ella chega é tudo reverente.

CONCEITO:

Não a julgues, entanto, saliente...  
Ella procura a sombra, é bem modesta,  
Não deseja do sol o beijo ardente  
E esta virtude logo manifesta.

N' 1 K +

### CORRESPONDENCIA

*Conde Corado* — Queira enviar-nos novos problemas.

*Conde Sem Dente* — Recebemos.

*Max-Linder* e *Illuzelmo* — Inscriptos.

*Walkyria M. Braga* — Queira indicar-nos a vossa residencia.

*Humot* — Não temos mais trabalhos de vossa lavra.

### AVISO

As listas devem estar n'esta redacção até o dia 2 de Maio.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida exclusivamente a

**Myster Yoso.**



RIO, 2 de MAIO de 1917

ANNO I

Nº 5

Semanário

Illustrado

# FUTURO DAS MOÇAS



Senhorita  
**ZEZELIA LEITÃO**

PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>as</sup> FEIRAS

300 REIS

# Um grande problema resolvido !! .

Não ha mais neurasthenia, fraqueza, nervosismo, insomnia, falta de appetite e outras molestias produzidas por desequilibrio nervoso ou enfraquecimento muscular, pois nmi só vidro de

## DYNAMOGENOL



cura todas estas perturbações — tornando individuos fortes e sadios.

1º nos casos de nervosismo, ataques, palpitações, falta de memoria, medo, irritabilidade, dores cabeça, de, fraqueza do peito, cansaço — o doente tomando 4 colheres de sopa, por dia em meio copo com agua em 10 dias, sente-se curado. 2º nos casos de phosphaturia, anemia, rachitismo, flôres brancas, cores pallidas, e fraqueza cerebral ao terceiro dia de uso (das doses de 3 colheres por dia) o doente consegue a cura (não deve usar alcool). 3º nos casos de cansaço cerebral observado nos collegios, escriptores, padres, advogados, guarda-livros e todos os individuos cuja profissão obriga a grandes perdas de energia cerebral, desde a primeira colher principiam a sentir allivio. 4º a senhora grávida, a ama, etc., tomando DYNAMOGENOL conseguem ter abundancia de leite e dar á criança uma conformação ossea completa, e um equilibrio nervoso normal ás crianças que se formam ou estão sendo amamentadas.

Uma colher de DINAMOGENOL corresponde a um bife de 250 grs. (1/4 de kilo) a 6 ovos, ou melhor, a 1 refeição normal. **Vende-se em todo o mundo**

DEPOSITO GERAL: *Pharmacia Marinho - Rua 7 de Setembro, 186* — Rio de Janeiro

## A VILLA DA FEIRA

*Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa*

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO É FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

**A PREÇOS MODICOS**

PETISQUEIRAS A PORTUGUEZA E COMIDAS FRIAS — ESTA CASA ACHA-SE ABERTA ATÉ À 1 HORA DA NOITE

**COELHO & SOLHEIRO**

**Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central**

**RIO DE JANEIRO**

## AVISOS MARITIMOS

# Lloyd Brasileiro

**PRAÇA SERVULO DOURADO**

ENTRE OUIDOR E ROSARIO

**LINHA AMERICANA DE PASSAGEIROS**

**LINHA DO NORTE**

O PAQUETE

**ITAPUHY**

Sahirá no dia 3 do corrente ás 16 horas, para os portos do Norte.

**LINHA AMERICANA**

O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

Sahirá no dia 7 de Maio, ás 14 horas, para Bahía, Recife, Selin, San Juan e New York.

**LINHA DO SUL**

O PAQUETE

**SERVULO DOURADO**

Sahirá no dia 8 do corrente, ás 10 horas, para os portos do Sul.

**AVISO.** — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na Secção do Trafego.



# PHANTASIA

A' docil Rosa Rubra

Foi na primavera...

As placidas flores, coroadas de opalas, repousavam docemente embaladas pela brisa acariciadora da tarde agonizante...

Nem um rumor sequer, a Natureza inteira permanecia calma, deliciosamente calma... Julieta... a fascinante deusa da formosura peregrina, divertia-se a desfolhar uma saudade roxa, e, de quando em vez fitava o firmamento cyanico cheio de nuvens brancas, occultando com o lençinho de seda rosea, uma lagrima, que gelada rolava através das pupillas sonhadoras...

— Vem!... Volta!... exclamava com indizível melancolia...

... Quanto era doce e lindo o seu olhar azul!... fascinante a languidez dos seus olhos adorados!...

Quantos poemas dulcíssimos de igneo amor, não carregou o vento indolente nos seus inextinguíveis arroubos, quantos!...

Melopéas de ardente paixão, articuladas por seus alvi-rubros labios; carmes dictados pelo seu virtuoso coração tão joven!...

— Mas... ha muito elle não vem ver-me!... Não vem a estas passagens incultas, onde se aspira saúde e amor, onde a vida é agradável e doce como o ciciar da brisa!...

Horas ineffaveis!... passaste por mim, rapidas, ligeiras, deixando sobre o caminho percorrido, a sombra da saudade!...

Aquelles olhos azues!... — turquezas engastadas n'um escritorio de resplandescentes diamantes — já não possuem a languidez de outr'ora, sobresaltados me fitam agora, receiosos talvez, que eu desvende-do seu amago algum segredo amargo, algum segredo que me ha de enlutar perennemente a alma — mesquinha sombra transparente, envolvida em gazes escuras, violaceas, chorando amargurada nas brumas caliginosas da Amargura, suas fanadas illusões!...

... As verdes folhas, mexeram-se nos galhos entorpecidas...

Uma rosa branca, rompendo o espaço alado cahiu no regaço arquejante de Julieta, que com a cabeça pendida nostalgicamente sobre o niveo seio, chorava convulsa...

Ao sentir o contacto da flor, ella levantou os olhos negros velados pelo pranto, e, quasi desmaiou ao deparar com a imagem de Luciano, por entre as grades prateadas do jardim... Ju-

lieta aproximou-se... Luciano enrubescou e com um ar sarcastico exclamou: Por que choras?!...

As satanicas duvidas, que me martyrisam o cerebro, serão uma viva realidade?! Já me não amas... confessa mulher fingida, confessa que é verdade!...

— Não!... Não Luciano!... Mil vezes não, eu juro!... Eu choro porque é bem dolorida a tua ausencia longa. Outr'ora não deixavas um dia de vir ver-me, agora parece, que nem te recordas de mim... Eu te amo... e com que ardor, querido!...

— Enganas-me?!... Bem sei, não procures illudir-me!...

Sou a barreira, que se ergue ante os teus novos amores...

Por isso, tento desviar-me de ti, muito embora saiba, que será mais um passo que dou para o tumulto!...

— Calumnias!... Horripilantes infamias!... Acreditaste meu amado, em algum misero despeitado, que tão covardemente quer ultrajar-me?!...

Ob!... és muito injusto!... Só á ti amo... só a ti. Luciano sorriu...

... Julieta tornando-se pallida, sentiu as forças lhe abandonarem, e cahiu sobre a relva bu-medecida...

Luciano commovido ergueu-a... apertou com vehemencia de encontro ao coração as frias mãos della, e com uma voz dolente, onde se via transparente todo o arrependimento, que lhe percorria pela alma, segredou-lhe ao ouvido Socega!...

Quiz experimentar tua sinceridade, perdão!... Hoje vou pedir aos teus paes, o anciado consentimento, para nossa breve união... unidas nossas almas, seremos felizes, commungaremos a hostia da felicidade eterna!

Julieta fitou-o agradecida... seus olhos velutinosos e negros encontraram-se com os olhos azulados delle...

Seus labios tremulos abriram-se num sorriso triste, e Luciano embevecido com aquelle sorriso, que lhe feria profundamente a alma, sorriu tambem...

O vento sibilava... e aquelles dois labios uniam-se n'uma só fusão, n'uma só vibração religiosa e santa... embalado aquelle beijo primeiro, immaculado e doce, com o perfume inebriante das flores coloridas, e, o hymno de amor que ungia suas almas sinceramente, docemente apaixonadas!!!...

Meyer, — 1917.

NAIR FONSECA.

## Para cachorro

Use o Sabonete ou o Especifico-Insecticida de Mac Dougall, sem veneno. Dá brilho e sedosidade ao pello, facilitando o seu crescimento. Poderoso exterminador da Lepra, Sarna, Carrapatos, Bicheira, Morrinha, etc, etc.

ROBERTO ROCHFORT

Rua do Mercado, 49 — Caixa 1911  
Tel. N. 4343 — RIO DE JANEIRO

## Extremos

(A' Guiomar Dolores).

Ainda bem o magestoso Phebo não começara a derramar nos verdejantes campos os seus ardentes raios de ouro, já se faziam ouvir dos pequeninos canarios, de plumagem flava, que, do seu ninho tecido delicadamente e perfumado pelas olorosas flôres silvestres, musicavam encantadores poemas de amôr.

Saltitavam depois nos ramos liados e tremulos de um jequitibá em flôr, que, destacando-se das outras arvores ia ferir magestoso, o vacuo azul dos horizontes.

Satisfeitos e felizes, em surtos vaporosos, pousavam, trefegos, nos corymbos cheirosos e cheios de vida e amor.

O ruflar gracioso das suas azas de arminho, de concerto com o cicio das louras abelhas que rolam preguiçosamente sobre os pistillos das flôres, lançando á relva macia o seu pollen jalne, dava ao sitio um extranho aspecto de cousa sobrenatural, quando o astro-rei principiava a tingir o poente de cores violáceas, as avesinhas voltavam ao ninho perfumado.

Chegou o inverno, destruindo o encanto primaveril dos campos.

Chuvas torrencias cabiram durante á noite e grossas correntes d'agua precipitavam-se insoffridas do alto das serras gigantescas arrasando pesados blocos de pedra e se atiravam ao solo, perdida a sua fórma primitiva.

Terribilissimo cyclone soprou, violento e forte, retorcendo e arrancando os verdes caules e as estirpes erectas das palmeiras magestosas e cheias de seiva.

A manbã surgio, hlanca, tristonha e o sol, medroso, occultava-se nas alvissimas nuvens que empanavam o céo; e do pincaro das montanhas sacudido pelo sopro incessante dos ventos, cahiam tenues flocos de neve, semelhando-se a petreas lagrimas, vertidas das folhas mutiladas.

Dentre o labyrintho dos aereos caules das trepadeiras, em plena anthese, surgio o vulto esbelto de uma guapa camponeza, que, vendo junto ao jequitibá frondoso, os dois canarios, molhados, hirtos, a tiritar de frio, a gemer soluços tristes e agoniados, correu pressurosa, movida pela curiosidade propria da sua pouca idade e apanhou um delles apertando-o delicadamente entre os roseos e sericeos dedinhos.

Offegante e risonha, leva-o, encerrando-o numa dourada gaiola.

Nostalgico e saudoso ficou o outro canario a esvoaçar, errante, em procura da sua amada, que, presa de uma grande lethargia, soluçava, comprimindo de encontro ás duras grades do seu coraçãozinho ferido pelo espinho cruento da saudade.

Para ella já não existia o prazer: vivia só por amôr ao seu anante.

Já não cantava: piava tristemente e os seus olhos outr'ora vivos e coruscantes, tinham a pesada nostalgia crepuscular do escurecer.

Guinalva, a linda e esbelta camponeza, notando que o seu prisioneiro delinhava continuamente apanhou a gaiola e collocou-a nos ramos floridos de uma laranjeira, na supposição de que os raios solares e o ar oxygenado, respirado livremente, lhe dissipassem a tristeza progressiva.

Repentina transformação operou-se naquelle corpinho leve e delicado, tão cruelmente martyrisado pelo Destino e a vida jorrou forte nas suas veias, como catadupas de diamantes liquefeitos.

Já não morava no seu peito a tristeza; pelo contrario, coava-lhe no coração a lethalidade do prazer; começava a cantar, chamando o amante.

Elle, que nunca havia deixado as circumvisinbanças, ouvindo os seus cantos, voou célere como uma setta e foi ter com ella.

E' beni difficil descrever a scena que se passou: ambos desferiam dulcisimos cantares de amor que eram os ultimos gorgeios daquelles corações despedaçados pela dôr, num louco transporte de alegria, entrelaçados.

Guinalva, bellamente pallida como a magnolia, com a feição tristonha da ave ferida, abre a portinhola da prisão e restitue a tão desejada liberdade á encarcerada.

O pobre passaro, célere como o pensamento, assomou á portinhola, ensaiou o vôo e rolou exangue sobre um lagedo, deixando tombar as azas: estava morta.

Guinalva, chorosa e livida ajoelhou-se diante da grandesa daquella scena, que tinha por thema o amor sublime e immortal.

Uma crystallina risada ecoou; era a alma da morta que sorria, voando com o seu amante, cortando o azul, em busca do ninho perfumado.

Martyr do amôr, minhalma genuflexa junto ao teu tumulo derrama lagrimas sentidas, espargindo por sobre o solo punbados de goivos e violetas despetaladas.

Foi bem cruel o teu destino.

Entretanto foste mais ditosa do que eu, pois tiveste dias felizes no meio das flôres, cantaste madrigaes de amôr junto do teu amante.

E eu nunca bebi o nectar do prazer, nunca cantei e na tortuosa estrada da minha vida sempre encontrei abrolbos.

Minha alma nunca foi amada e viveu sempre a carpir lagrimas de dôr ajoelhada junto á campa onde repousa o meu coração envolto no sudario roxo das minhas esperanças mortas.

Quando um dia quebrarem-se os élos que a prendem, ella não sorrirá, voará solitaria, crocitando como um corvo, para depois atirar-se infrene no abysmo ignoto e insondavel das illuções desmoronadas. — Rio, 5-4-1917.

J. ALVES D'ALBUQUERQUE.

**Um santo e abençoado**

**REMEDIO !!**



DEPOSITO:

**Drogaria**  
**Granado**

Rua 1.<sup>a</sup>  
de  
**Março, 41** — Rio de Janeiro

**AS PESSOAS QUE SOFFREM DE ASTHMA**

|            |                 |
|------------|-----------------|
| DYSPNEAS   | CATARRHES       |
| INFLUENZA  | COQUELUCHE      |
| DEFLUXOS   | TUSSIS REBELLES |
| BRONCHITES | SUFFOCAÇÕES     |

ENCONTRAM A SUA CURA COMPLETA e IMMEDIATA NO ESPECIEICO DO DOUTOR REYNGATE NOTAVEL MEDICO e SCIENTISTA INCEZ VIDE A BULA QUE ACOMPANHA o PRESCO



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



UNIVERSO inteiro, agita-se n'uma estranha e pavorosa convulsão.

Os canhões estrugem altisonantes vibrando o seu éco feroz pelo horizonte infindo.

Nuvens de gazes asphyxiantes, evolvem-se das granadas em ebulição, devastando a humanidade n'uma onda horrivel de sangue vivo.

E' a guerra que continúa, com todo o seu cortejo de dôres, miserias, lagrimas e imprecações. Esposas amantes, paes carinhosos, filhos, irmãos e noivos; soluçam immensos em amargo pranto, na imminencia de nunca mais reverem os entes queridos do coração... Até ha pouco, nós os brasileiros, com a alma tremula de horror, e enlutada de dôr e piedade, assistiamos como méros espectadores a toda esta espantosa calamidade com que se esphacelavam os povos d'além mar.

Porém hoje!... Oh! cruel fatalidade do destino: deixamos de sentir todas essas sensações como simples estranhos para sentirmos as fortes vibrações do nosso sangue a estuarnos nas veias; vibrante de patriotismo e indignação!

E' que o nosso caro Brazil, este gigante digno e altivo tambem teve a infelicidade de sentir o peso do ultraje com que foi manchado e sacrificado o seu querido pavilhão «Auriverde pendão» das nossas mais caras esperanças, o qual a estas horas jaz sepulto na profundidade do oceano infindo...

E' que todos nós, brasileiros, sentimos o calor da injuria com que de tão longe nos maculou as faces, o «Journal de Munich, Munchner Neuste Nachrichten», que em um artigo asqueroso e de extrema violencia, classificou os Americanos do Sul, de... ladrões, bandidos, salteadores de estrada, assassinos e oppressores.

Oh! quem seria capaz de quedar-se impassivel ante a enormidade desse ultraje?!

Tenho certeza plena de que todos os corações dos brasileiros vibraram em unisono n'um só grito d'alma... vingança. E ahi temos nós a guerra impiedosa com seu alfange gottejando sangue a bater-nos á porta.

Devemos abril-a?.. Sim. E por que recuar? Isso nunca!

E' bastante o epitheto infamante com que fomos mimoseados pelo nosso inimigo, — para que se accenda nos nossos corações todo o vigor preciso para a reacção; caso esta o tenha de dar pelas armas.

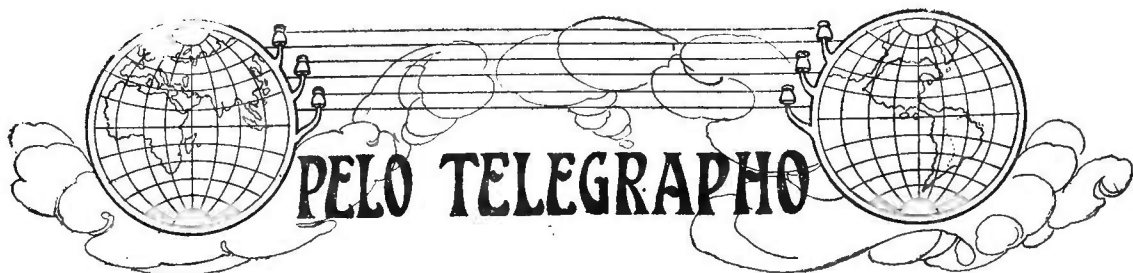
Perpetuemos com altivez os vultos dos nossos antepassados, imitando-os em tudo quanto fizeram para honrar a Patria querida!

O Brazil vilão... os Brasileiros poltrões! Oh! isso nunca, nunca!

Morramos sim, si a tanto formos obrigados, mas morramos com a gloria da nossa raça.

Avante brasileiros, que a Patria periga.

JUREMA OLIVIA.



# PELO TELEGRAPHO

JOÃO H. MAGALHÃES (Juquito)  
 Barbeiro açougue corta sobrelhas. Cara raspada mais hygienico. Cabellos embaraçam carreira futura. Militar peládo.  
 THESOURA.

—  
 CID CABRAL DE MELLO  
 Lavadeira reclama roupa. Punho, collarinho, camisa, não enxerga. Lingua grande. Tagarella.  
 CIDOCA.

—  
 SEBASTIÃO BRAZIL  
 Acabe namoro. Dinheiro escasso. Moças fogem tigre.  
 AGREPPINA.

—  
 ALVARO B.  
 Animo casamento, molestia fingida. Viagem nupcias guerra. Preciso falar-te.  
 VIOLETA VIUVA.

—  
 ARMANDO  
 Vá dentista cidade. Banhos gratis. Lavadeira Realengo barata. Use Maciol, brilhantina cabel-leira. Engraxatis 200 rs. Relaxamento muito feio.

—  
 CARDO.

—  
 GRANVILLE  
 Pé pequeno, forma japoneza. Desgostos lancha, massagens. Moças escabriadas danças. Prancha machuca. Forca praça Realengo.  
 DESAFFECTO.

—  
 MARIO SANTOS (Meyer)  
 Light precisa poste guerra. Grammatica assassina. Asphyxio asneiras tuas.  
 RYDE.

—  
 AO ARMANDO FERREIRA  
 Não joga mais foot ball, fica perna torta.  
 TIRIRICA.

—  
 AO JOAQUIM BORGES  
 Mim gosta muito você, mas você é volúvel.  
 TIRIRICA.

—  
 LAPIN  
 Apareça match America-Ypiranga, campo America, archibancada direita; experimentar tambem meus *shools* e «pontacos».  
 DETECTIVE.

—  
 LOUREIRO  
 Calças béiges largas; compra corpo, vende calças.  
 DETECTIVE.

FRANCISCO RICARDO  
 Leste meu telegramma d'outra vez? Ficaste zangado?  
 Não debes extranhar, porque sabes gosto, brincar comtigo.  
 RUAZIA.

—  
 ALZIRA  
 Não podes falar namorado, porque teu papae tem bruto cacete atraz porta? Aconselho telephone... E' muito bom. Assim coio escapa illéso.  
 RUAZIA.

—  
 LÉO  
 Sympathia muita apesar pouca vontade falares commigo. Desejo felicidades sem concorrência.  
 FEITICEIRA.

—  
 CILIO  
 Custa acreditar haja mundo` creatura tão fi-teira como tu. Meias só pés, ainda assim não gosto. Jacaré... paguá te espéra. A caminho.  
 TYBANNA.

—  
 VICTOR SANTOS  
 E' bom te exilares Japão moços aqui andam muito ferozes descendentes Tupinambás. Cuidado padre Espirito Santo.  
 SERPENTINA.

—  
 A. DARDEAU  
 Melhor ires França deixar em paz senhoritas. Cuidado alguma declaração á T. B. marca 420. Não te assusta resultado «conflagração européia».  
 SECRETARIA.

—  
 ROTSEN  
 Afobação muita. Não ha... Vem depressa. «Aquillo» quasi. Talvez certo... Adeus.  
 ANICETO.

—  
 KCEDLAW  
 Cavaignac abaixo. Cabuloso. Uf! Tirei urucuba. Arame curto. Farpas fora.  
 Teu UAEDRAD.

—  
 ADNAMA  
 Pesadinha. Ainda nada? livra! Tenho andado seca e meca. A's corridas tambem nada Cuidado.  
 ETEREDNA

—  
 OTERRAB  
 Que susto! Você fraco. Dá o fóra... Não aguentas repuxo. Bonito papel outro dia. Assim gosto ver.  
 Aceita abraço  
 NONÔ.



SEARAMIUG  
Vae ou não vae? Anda! Nacla desanimo.  
P'ra frente que se anda. Eu firme.

OIRE TSA.

ALBERTINA  
Appareça. Saudades muitas. Paixão mata.

ODETTE.

A ANTONIETTA CAMARGO  
Tira vestido manga curta decote, frio chegou.

SYLVIA.

A' THEDA BARA  
Precisa matar paixão, causa poeta vae outro mundo.

Uma amiguinha.

A' ODETTE  
Precisa estudar. Exame porta, causa porta leva «páo» costa.

MARIA.

A' MARIA  
Estudar muito, faz mal. Trate saude. Pois estude.

ODETTE.

## Garnet de moça...

PELO RIACHUELO...

Segundo me disseram o encantador mancebo cuja primeira inicial é E. anda um tanto sombatico. Ah! é que Mr. costumava dizer:

—Graças a Deus que estou livre das setas de Cupido; creio até que não tenho coração.

(Espichou-se completamente o nosso Ferrabraz; tem um coração como toda gente, que ama e dá saltos mortaes; o que não impede que a dama do seus pensamentos lhe bata com a janella na cara, em todas as occasiões opportunas. Irra! já é então ter sorte!!)

Certo joven, julgou-se levemente attingido nas suas susceptibilidades, pelos projectis do meu «carnet» passado.

Eu que não gosto de equivocados, tratei logo de me justificar, desfazendo essa supposição.

E elle todo affavel:

—Oh! pôde gracejar commigo quando quiser... etc., etc.

(Eu que n'essas cousas de gracejar sou «aguia» ou... condor, — como melhor lhes parecer — aproveitei-me da permissão tão gentilmente concedida. Lóóógo, se o sympathico mancebo está dansando na corda bamba, não se zangue por isso: queixe-se tão somente da sua gentileza que me permite a essas brincadeiras de bom ou... máu gosto, segundo as circumstancias.)

E a gentil Dlle. que no fundo é a melhor creatura da terra, chegou muito a ser perfilada pela implacavel. «Feiticeira» — Eu não uso

vestidos curtos! E' mentira! —dizia, soluçando.

Acredito piamente, aconselho a graciosa não se apaixonar tanto, porque a «feiticeira» de olhos negros, em breve será tambem por mim perfilada.

O peor é que ella não se emmenda, e eu tenho um medo atroz dos bofetões!).

Uma do... D. C.

—Quando me casar consinto que a minha esposa use essas modas de espavento, danse ou vá a festas publicas. E' uma pouca vergonha esses costumes!

(E eu que, no ponto do bond, ouvi esse discurso, faço agora e muito a proposito a seguinte reflexão: pouca vergonha é Mr. ir todas as noites das 7 ás 8 horas falar com a «pequena» da rua D. e das 8 ás 10 1/2 horas amparar um poste da rua A. B. no Engenho Novo. E' por sessões, hein?)

Mr. cujo nome, realmente encantador, figura em todas as listas, convence-se cada vez mais, que é um Adonis.

Então quando se fala nos seus innumerados «firts» sae-se logo com esta:

—Que querem?... Não tenho culpa de ser bonito!!

(Mr. é tão pretencioso que merece uma boa sóva de páu. Mais cuidado! olhe que, como eu, muita gente sabe que o bistre e carmim trabalham incessantemente sobre o seu rosto redondo, muito alvo, de uma brancura de neve... marca Lady!

Só lhe falta a altura; (Mr. é muito baixo e gordo) o que é facil remediar: use sempre uma folha de papel almasso na sola dos sapatos. E sobretudo deixe a pretensão no... bolso; talvez assim consiga emmagrecer, crescer e... apparecer!)

REPORTER.

(VILLA MILITAR)

Dizem que o 1.º tenente R. M. Vasconcellos anda com a aza chumbada... será verdade?

O A. Chastinet, dizem que não casa nem amarrado.

Por que?

O contrario, é o Dr. Mario Gameiro que dizem quer se casar até mesmo para apanhar todos os dia.

O Benevolo. Barretto, Brillhante, dizem que que preferem uma boa cama a todas as festas do Casino.

Será possivel?

Da amiguinha Z.

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE á  
181, Rua 7 de Setembro, 181



## Apontamentos de mathematica

NUMERAÇÃO : *Systema decimal*

A linguagem arithmetica é o que se chama numeracão, como vimos na lição anterior.

Assim sendo, a numeracão não é mais que a arte de representar os numeros por meio de palavras ou por limitado numero de signaes.

Dahi concluímos que ha duas especies de numeracão : *numeracão falada e numeracão escripta*.

A primeira representa os numeros por palavras, a segunda representa-os por signaes.

Numeracão falada. — Já tivemos occasião de ver que a unidade resultou da comparacão de grandezas iguaes.

Os outros numeros que depois surgiram formaram-se reunidamente as unidades, a si mesma, isto é, juntando ao primeiro numero inteiro successivamente uma unidade (o que nos faz ver logo ser infinita a serie dos numeros, pois sempre é possível, por maior que seja um numero, juntar-se-lhe uma unidade).

Deste modo concluímos que tendo o primeiro numero inteiro, basta juntar-se-lhe uma unidade, para obtermos o segundo; assim tambem, para termos o terceiro, é sufficienté reunir ao segundo uma unidade, para obtermos o quarto basta apenas reunir uma unidade ao terceiro; e assim por diante.

Sendo a serie dos numeros infinita, houve impossibilidade de adoptar para cada numero um nome particular pois que a nossa intelligencia não os podia conservar.

Este inconveniente foi evitado, adoptando-se um pequeno numero de palavras que exprimisse os nove primeiros.

Essas palavras foram : um, dois, tres, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove; um designando a unidade; dois designando a reunião de duas unidades; tres a união de duas unidades com outra e assim successivamente.

Estabeleceu-se então que estas nove primeiras unidades formassem a primeira ordem denominada — unidades.

Ajuntando-se ao numero nove, uma unidade teremos o numero dez que vem a ser uma unidade de segunda ordem chamada dezena, em virtude do nosso systema ser decimal, cujo principio fundamental é :

*Dez unidades de uma ordem, formam uma unidade de ordem immediatamente superior.*

As dezenas foram contadas como as unidades, isto é, uma dezena, duas dezenas, tres dezenas... nove dezenas que foram substituidas pelas palavras : dez, vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta e noventa.

Entre dez e vinte existem nove numeros que tiraram os seus nomes das unidades de segunda ordem seguidos dos nove primeiros numeros.

Esses numeros são : dez e um, dez e dois, dez e tres, dez e quatro, dez e cinco, dez e seis, dez e sete, dez e oito e dez e nove, que prevaleceu o uso chamar : onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezeseis, dezeseite, dezoito e dezenove.

Do mesmo modo, entré vinte e trinta, ha nove numeros que são : vinte e um, vinte e dois, vinte e tres, vinte e quatro, vinte e cinco...vinte e nove.

Assim, entre trinta e quarenta, quarenta e cinco e sessenta, etc. existem sempre nove numeros.

Deste modo saberemos enunciar todos os numeros até noventa e nove.

Juntando-se ao numero noventa e nove uma unidade teremos o numero cem.

Em virtude do principio já estabelecido, essas dez dezenas ou cem unidades, formam a terceira ordem das unidades que se chama centena.

Como foram contadas as unidades e as dezenas, contaremos as centenas e seus nomes são tirados dos nomes das unidades simples, acrescentando-se apenas a palavra *cento*.

Assim : cem, dois centos, tres centos...nove centos ou uma centena, duas centenas, tres centenas... nove centenas.

Esses nomes, foram mais tarde, substituidos por duzentos, trezentos, quatrocentos, quinhentos, seiscentos, setecentos, oitocentos e novecentos.

Ha, como nas unidades de segunda ordem, numeros intercalados entre cada centena, com a differença que nas primeiras, isto é, nas dezenas, eram apenas nove numeros entre cada uma, ao passo que nas centenas são noventa e nove.

Esses noventa e nove numeros inteiros comprehendidos entre cada centena, receberam o nome de : cento e um, cento e dois, cento e tres, cento e quatro...cento e nove etc., isto é, acrescentando sempre á palavra *cem* os nomes com que se nomeam os noventa e nove primeiros numeros.

Chegado ao numero duzentos fazemos o mesmo e assim em trezentos, quatrocentos... novecentos.

Tendo o numero novecentos e noventa e nove basta augmentarmos-lhes uma unidade para obtermos dez centenas ou mil unidades, as quaes vão formar a quarta ordem de unidades — os milhares, em virtude da lei da numeracão.

Seguindo o mesmo raciocinio, contamos os milhares; os nomes dessas unidades surgiram das unidades de primeira ordem, apenas acrescentando-se-lhes a palavra mil.

Assim : mil, dois mil, tres mil...nove mil.

Ha entre cada milhar, novecentos e noventa e nove numeros inteiros, comprehendidos, cujas denominações foram tiradas das unidades de quarta ordem, seguidos dos novecentos e noventa e nove primeiros numeros. São elles : mil e um, mil e dois... nove mil novecentos e noventa e nove que augmentado de uma unidade forma o numero dez mil — unidade de quinta ordem, segundo a lei da numeracão.

Contamol-as como as outras quatro, tirando-se-lhes os seus nomes dos nomes das unidades de segunda ordem seguido da palavra mil.

Assim : dez mil, vinte mil...noventa mil.

Os nove mil novecentos e noventa e nove numeros que abi estão comprehendidos, tiraram os seus nomes das unidades de quinta ordem se-

guidos dos nove mil novecentos e noventa e nove primeiros numeros inteiros.

Esses numeros são : dez mil e um, dez mil e dois... noventa e nove mil novecentos e noventa e nove.

Ajuntando-se a este numero uma unidade teremos cem mil — unidade de sexta ordem.

Contamos as centenas de milhar como contamos as outras cinco ordens e os nomes dessas unidades foram tirados dos nomes das unidades de terceira ordem acompanhados da palavra mil.

Assim cem mil, duzentos mil... novecentos mil; seguindo este raciocinio formam-se todos os numeros.

Ilavendo uma infinidade de numeros inteiros e não sendo possivel dar a cada um nomes diferentes, estabeleceram-se então diferentes classes compostas cada uma de 3 ordens — unidade, dezena, centena.

A primeira classe é a das unidades; a segunda dos milhares, a terceira dos milhões, a quarta dos bilhões, a quinta dos trilhões... a nona dos nonilhões.

Como acabamos de ver a numeração falada é constituída pelos seguintes elementos :

1º O principio fundamental da numeração.

2º As palavras : um, dois, tres...nove, cem e mil.

3º As terminações *enta* e *lhão*.

Base de um systema de numeração é o numero de unidades de uma ordem qualquer, empregado para formar uma unidade immediatamente superior.

O systema de numeração tira o seu nome da base adoptada.

Temos o systema binario, ternario, o decimal que foi universalmente adoptado.

O principio fundamental que os rege, é, no systema decimal :

Dez unidades de uma ordem qualquer, forma uma unidade de ordem immediatamente superior.

## Portuguez

Estudo pratico de grammatica,  
de accordo com o  
programma da Escola Normal

1.º ANNO

III PONTO

METAPLASMAS

Metaplasmas são as alterações que soffrem as palavras nos seus elementos.

Essas alterações podem ser de diversas especies :

1º por augmento de letras ou syllabas.

2º por suppressão.

3º por troca.

4º por transposição.

5º por contracção.

6º por intercalação.

1ª Alterações por augmento — Essas alte-

rações podem ser feitas no principio, no meio e no fim do vocabulo.

Quando são feitas no principio recebem o nome de *Prothese*.

Ex : *espasmo* por *spasmo*, *alembra* por *lembra*, *ainda* por *inda*, *aletria* por *letria*.

Quando o vocabulo soffre alteração no meio, essa alteração recebe o nome de *Epenthese*.

Ex : *caravella* por *cravella*, *humilde* por *humile*, *areia* por *area*, *rosario* em vez de *rosario*.

Se a alteração é feita no fim da palavra, toma o nome de *Paragoge*.

Ex : *rubim* em vez de *rubi*, *entonce* em vez de *então*, *fugace* em vez de *fugaz*, *martyre* em vez de *martyr*, *marmore* por *marmor*.

2ª Alterações por suppressão — Essas modificações são feitas como as anteriores, isto é, no principio, no meio e no fim do vocabulo.

Quando a suppressão de letras é no principio chama-se *Apherese*.

Ex : *namorado* por *enamorado*.

Quando a suppressão da-se no meio chama-se *Syncope*.

Ex : *esprança* por *esperança*, *mór* por *maior*.

Quando a suppressão da-se no fim recebe o nome de *Apocope*.

Ex : *diz* por *dize*, *marmor* por *marmore*, *produz* por *produze*.

Quando ha a suppressão da vogal final na palavra, começando a seguinte tambem por vogal, essa alteração recebe o nome de *Synalepha*.

Ex : *d'elle* por *de elle*, *d'agua* por *da agua*, *d'este* por *de este*.

E' costume collocar-se sempre o apostrophe para indicar a suppressão.

A suppressão da voz nasal terminante de um vocabulo começando o seguinte por vogal recebe o nome de *Ecthilipse*.

Ex : *hom'essa* por *homem essa*.

3ª Alteração por troca — A figura que autorisa a troca de letras tem o nome de *Antithese*.

Ex : *pelo* por *pero*.

4ª Alterações por transposição.

A figura que autorisa a mudança da posição das letras na palavra, chama-se *Metathese*.

Ex : *madalena* por *magdalena*.

5ª Alteração por contracção.

A fusão de dois sons iguaes em um só chama-se *Crase*.

Ex : *voltou á vida*, *vêm* por *veem*.

A separação das vozes diphthongadas recebe o nome de *Dierese*.

Ex : *Nair* por *Nair*, *saüdade* por *saudade*.

6ª Alterações por intercalação.

A intercalação das variações pronominaes em certos casos recebe o nome de *Imese*.

Ex : *far-te-ei*, *amar-nos-emos*.

Destes metaplasmas apenas são usados os que merecem o nome de figuras de dicção.

H. D. N.

**A Esmeralda**



casa importadora de joias, relogios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

## BILHETES

II

Minhas amiguinhas:

Pesa-me a doce incumbencia de vos falar aqui em alguns problemas referentes á mulher. Patenteando os nossos direitos, estou certa que me não julgarão affeição a alguns transportes involuntarios, e tampouco visarei seguir outro caminho que não seja a torturante estrada da verdade. E' mister todavia, a previa clarividencia das susceptibilidades, para me não adelar sob a oppressão dos joios refractarios á sã comprehensão dos preceitos invulneraveis da realidade!... Sem mesmo invocar os lendarios tempos da primitiva belleza, vinculados aos adoradores pagãos pelos élos affectivos da ephemeridade, e me não arremessando tampouco aos captivantes e fascinadores embustes da arte de seduzir, com os accordes emotivos do *pelctro* de Orpheu e a dolencia magica da flauta de Pan, modularéi as rusticas cantilenas brejeiras dos nossos camponezes, na faina agreste da lavoura. São cantigas singelas, bailados rusticos, onde vibram as almas dos que amam e sentem no retiro bucolico dos campos, a pureza candida da innocencia. Adorando as cousas simples, e amando o amor na expontanea idade dilecta da minha dedicacão, jamais procurarei elevá-lo ás phantasmagorias polychromicas das insinuações!...

E' que o espirito de imitação propaga-se vantajosamente em nosso meio. Os adeptos augmentam e a civilisação se evolue! A leitura romantica concorre admiravelmente; e de alguns annos para cá a cinematographia ha dado os mais frisantes exemplos. Quer me parecer, que a amizade de agora, é nada mais que uma representacão dilectante proporcionada pela enscenação das *paysagens*!

Um pôr de sól constellado de pedrarias rubentes, no verde esmeraldino das aguas maritimas, uma noite de luar cravejada de estrellas melancolicas e brilhantes, um campinal florido serpenteado por um regato crystalino ou uma poetica e scismadora alfombra entremeada de alamedas verdoengas, é o bastante para despertar no coração sensitivo e bondoso das apaixonadas, as irresistiveis fascinações dos *idyllios*!... O antepassado coevo dos nossos avós, rendia um culto genuinamente puro ao templo sagrado do Deus menino, e como diz Faguet: «os filhos são os derivativos das tendencias protectoras, autoritarias e magistraes dos paes», não devemos nos distanciar para as miragens enganadoras da perdicão. A nossa inexperiencia, muitas vezes nos conduz serenamente para um mundo de chimeras, futil e banal, onde esperavamos encontrar o céu benaventurado dos nossos idéaes, povoado dos sonhos brancos da felicidade!... A expressão de Bonald: «Não acredites nos romances: é preciso ser esposa para ser mãe», prefiro a de Faguet: «É preciso ser mãe para ser esposa.» Do que devemos concluir que para sermos noivas, devemos antes de tudo sentir a flôr terna da Amizade desabrochar em nossos corações, alegre, fresca e viciosa como uma papoula numa manhã de sól. E' bem raro encontrar entre os rapazes que furo-migam por ahí afora, nos Cafés, Theatros e

Clubs, um só, que não seja noivo ou pelo menos que não tenha a sua namorada, para lhe segredar na mais alacre e expansiva sinceridade, as pompas e phantazias de um amor poetico, vendo despontar prazerosamente nos horizontes futuros as magestosas sublimidades de seu ideal!... Entretanto os casamentos tão minguados!... Minguados!... Rarissimos... E era uma vez um castello de Fadas...

HILDA THIDE.

## Alice

E, enquanto os lindos bogarys e crisanthemos, todos cheios de viço, exhalavam os seus perfumes, se perdiam no meio da aragem, fresca e suave, Alice, bella immensamente bella, fitava os seus olhos fugaces num canteiro de «saudades» e «violetas» osculava-as, dizendo serem as predilectas do seu coração e, melancolica, exclamava:

— «Mario!... Mario!... quando fito estas flores, meu coração sente saudades dos felizes dias que passei embalada nos teus braços, e recebendo, os meus labios, sequiosos, os teus doces beijos que tanto acariciavam-me o coração, esse coração desventurado!

Talvez, Mario, que esteja no teu quarto, fechado, tendo preso nas tuas mãos, tão delicadas, o retrato meu... o retrato que te dei na noite que vieste me dar o adeus da tua partida e que a linda Phebe, predominando a noite, espargia os seus raios de luz diaphana que illuminavam o o sitio em que estavamos; e, tu, tão bello, como uma eloquencia grandiloqua, me dizias tão ternas palavras as quaes ainda ouço e choro a recordal-as!

E foste... foste para muito além, levando comigo o meu coração! Mario!... Mario estremecido!...

E, enquanto os lindos bogarys e crisanthemos, todos cheios de viço, exhalavam os seus perfumes, que se perdiam no meio da aragem fresca e suave, Alice soluçava e chorava apertando no coração, as saudades e «violetas» e, em triste voz, murmurava:

—Mario!... Mario estremecido!

26—2—1917.

J. CARPINETTE

**Colletes**  
a Prestações  
Casa M.<sup>me</sup>  
**SARA**

Entrega-se na 1.<sup>a</sup> prestação. Accitam-se encomendas de colletes sob medida.

Atende-se a chamados pelo Telephone 3462 Norte — Preços sem competencia.

Praça 11 de Junho  
**Rio de Janeiro**  
**Rua Visconde de Itaúna, 145**





# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

Nicolau Copernico, Gallileu, Kepler, Newton, Laplace e Herschell.

Gallileu teve como discipulo «João Kepler» que muito soube aproveitar durante o tempo de estudos, com o grande mestre.

Kepler nasceu em Wurtemberg a 27 de Dezembro de 1571 e falleceu em Ratisborne em 1630.

Durante o tempo de sua existencia, dedicou-se, apaixonadamente, á astronomia, conseguindo descobrir, por meio da luneta de Gallileu, os eclipses que descrevem os planetas em torno do sol que occupa sempre um dos focos, fixando, assim a lei do movimento dos astros; provou, pelo espirito de observação, que a lua possuia montanhas mais elevadas que a terra, descobriu as manchas do sol desenvolvendo a theoria dos seus eclipses; rectificou a dos logaríthmos e dedicou diversos trabalhos notaveis a Gallileu, sendo a *Dioptrica* o mais importante.

Após a sua morte, a sciencia teve a gloria de contar entre os que a procuraram desenvolver, Isaac Newton, nascido no mesmo anno em que fallecia Gallileu.

O talento de Newton desenvolveu-se, extraordinariamente sob todos os pontos de vista.

Assim, foi elle quem ordenou todos os trabalhos deixados por Kepler, procurando sempre esclarecer tudo quanto seu antecessor não pudera fazer por falta de occasião.

O espirito de observação era tão desenvolvido, que causava a admiração de quantos o conheciam.

A grande descoberta da lei de attracção universal, devemos-a, como tambem a causa das marés, a propriedade da luz e das côres pela decomposição dos raios solares por meio de um prisma.

Conta a sciencia, que Newton descobriu a lei que consiste em todos os corpos attrahirem-se para o centro da terra, observando uma maçã que se desprendia do galho, aliás, commum e observada por todos.

Este facto levou-o a formular a seguinte lei scientifica e importante: «*Todos os corpos se attrahem na razão directa da sua massa e na razão inversa do quadrado das distancias*».

Gallileu foi quem primeiro observou que os corpos na sua queda obedecem a uma força a que elle chamou: força acceleratrix e Newton denominou, centripeda, quando attrahem os corpos

para um centro commum e *centrifuga* se muda de direcção, isto é, se o corpo reage do centro para fóra no sentido de evitar a curva que descreve quando animado de movimento curvilineo.

Newton foi, pois, a admiração dos homens do seu tempo, sendo na Inglaterra eleito mem-



Sr. José Barboza bro da Sociedade Real, socio correspondente da Academia das Sociedades de Paris.

Falleceu o grande cientista em 1727, tendo deixado escripto reliquias sobre o conhecimento da verdade, e uma obra preciosissima intitulada: «*Principios de philosophia natural*,» publicada em 1683.

Parecia que quanto mais se alargava nos conhecimentos da sciencia, mais se lhe augmentava a sua intelligencia applicada a todos os conhecimentos humanos e mais sede lhe vinha de saber.

Sr. Simão Lima

E a modestia, que a todos os homens de valor envolve, nelle era tão grande, que o fazia comparar-se a uma criancinha, como dizia sempre, apanhando conchas em uma praia infinda, pois quanto mais colhia, mais tinha a colher no mar immenso e inexplorado dos conhecimentos humanos.

As suas exequias foram lindas e no tumulo em que repousa a maior gloria do edificio scientifico foi escripto um epitaphio em latim que bem demonstra ter sido Newton um dos grandes genios da Terra.

(Continúa).



Sr. Nestor Doillem



**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paos, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
**PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça**  
**A. GOMES. Telephone 4185 Central Rio de Janeiro**

O maestro Filippe Duarte

e sua festa artistica

No Theatro Recreio



O maestro Filippe Duarte, uma das figuras mais em destaque no meio musical, está organizando um bellissimo programma para a sua festa artistica que deverá effectuar-se este mez no

Theatro Recreio. Consta de um *sarau* luso-brazileiro que terá o concurso de varios maestros, além da parte litteraria onde contribuirão com seu talento poetas brazileiros, lusitanos. Haverá uma parte cantada em que foi escolhida a «Canção brazileira e portugueza» de Rego Barros, com trechos caracteristicos dos paizes co-irmãos.

O dia da festa ainda não está designado em vista do empenho que o distincto e inspirado maestro tem em bem organiza-la para que a torne um verdadeiro encanto. Damos no presente numero uma *Valsa* que nos foi offerecida pelo excellentissimo musico, a qual nos enche de jubilo tal a delicadeza de sua concepção e o titulo que é uma boa recommendação. As nossas leitoras terão o ensejo de deliciar-se ao som mavioso e leve de suas notas.

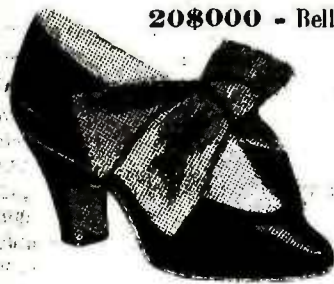
São nossos representantes

Arnaldo Erico dos Santos (Ramos); Alvaro da Costa Azevedo (Bomsucesso); Nicolau dos Santos Reis (Piedade).

Homœopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diangosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para resposta.

CASA GUIOMAR



20\$000 - Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kanguru amarello, salto Luiz XV. O mesmo preço em camurça branca.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

24\$000 - O mesmo feittio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

16\$000 - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

20\$000 - o mesmo feittio, salto a Luiz XV, em pellica envernizada.

24\$000 - Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE  
4.424 NORTE

CARLOS GRAFF & COMP.

120 - Avenida Passos - 120



# Secção Theatral

## Companhia Aida Arce

Teve um desempenho feliz a encantadora opereta *Eva*, levada á scena, em première terça-feira da semana passada no theatro Republica.

Como artista a sra. Aida Arce, igualou-se á celebre Chaprisk, e como cantante no Rio ainda não se ouviu melhor.

A linda opereta foi montada com apurado capricho, sendo os scenarios estréados aqui, bem como o guarda roupa.

Andrés Barreta, interpretou com alma e sentimento o papel de *larouse*, merecendo applausos sempre que entrava em scena. Um *Octavio Flanber*, elegante e de linha nos apresentou Cortés, cantando a contento todas as romanzas.

Os papeis de *Dagoberto*, *Bachileu*, *Punnellis*, e *Boisen*, foram bem interpretados pelos srs. Salvador.



1 — O Samuel Arce, maestro da companhia do Republica. 2 — A sra. Elvira Celimendi, graciosa tiple caricata. 3 — José Cortés, galante barytono da companhia Arce.

## Concerto musical

O snr. Carlos de Carvalho, professor do

Instituto Nacional de Musica, realisa no proximo domingo, á noite, no salão do «Jornal do Comercio», um concerto musical, no qual tomarão parte as suas discipulas senhorinhas: Carmen Ferreira de Araujo e Beatrice Therrad.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor sr. Ernani Braga.

## No Recreio

Subiu á scena, na semana ultima, no theatro Recreio, a opereta nacional «Vida Alegre», original do snr. Luiz de Castro.

A nova peça é boa e promette ficar no cartaz por muito tempo.

O desempenho por parte das snras. Adriana Noronha, Elisa Santos, Natalia Serra e dos srs. Salles Ribeiro, Henrique Alves, Lino Ribeiro e Alfredo de Abranches, foi excellente.

A musica é sublime e os scenarios regulares.

S. MARTINEZ

## MAIO

Mez de rosas!... Mez dos roseirae flo-  
ridos!...

Maio, é o symbolico «Mez de Maria», que a natureza homenagem, revestindo-se de um manto alcatifado de flo-

res matizadas, que, ao se entreabrir em nestas dozes manhãs, embalsamam os ares de divina essencia.

Maio! É's um ramallete de flores perfumadas, que pelo teu maravilhozo conjunto de cores, extasiamos... pelos



1 — Senhorinha Pontes Pereira, Capital. 2 — Senhorinha Julieta Tejo, Capital. 3 — Senhorinha I. Barreto, Capital

odores que de ti se desprendem, mixto da fragância entontecedora das rosas amarellas, que do suave perfume de lyrios e angelicas, em-

briagamos docemente... meigamente... encantadoramente... acariciado pela brisa.

Maio! «Mez de Maria!» e portanto mez de preces á Divina Mãe.

Enviemos pois a Ella em nossas orações uma supplica pela Paz Universal; pela terminação desta horrivel guerra

que atormenta a humanidade; e sobretudo neste momento de espettativa angustiosa para nós brazileiros, pela Paz do nosso caro Brazil.

Enviemos sim; preces do fundo da nossa alma, para que possa chegar até Ella, acompa-

nhada de uma braçada de flores impregnada de aroma das rosas de Maio.

PAULINA COELHO,

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Fé

A fé ainda que o orgulho pretenda o contrario, é a base indispensavel da vida. (1)

Para qualquer lado que dirijamos nossos olhares, encontramos o mysterio.

Crer sem comprehender, é, em ultima analyse e apesar de nossos esforços, o que fazemos todos os dias e em relação a tudo.

Nossas theorias, nossos systemas e nossas hypotheses são, apenas, quasi sempre, um véu que nos serve para cobrir a nudez da nossa sciencia que, seja como fôr e para onde quer que dirija seus ramos, têm suas raizes na fé.

Aquella que possuir mais fé é, para nós, o mais sabio.

Elle chega ao fim pelo caminho mais curto: e não se perde nos subterfugios.

«A fé humilde, diz Santo Agostinho, descobre mais facilmente o Creador dos astros, que a sciencia orgulhosa as leis que a regem».

Com effeito, é uma loucura querer chegar á fé só pela razão.

A fé, em nós, é ingênita, instinctiva; a ideia de Deus é algo de intuitivo que não vem de cima como um diffuso raio solar.

Affastar-se da fé, para voltar a ella pela razão, é fechar os olhos para, em seguida, vêr; é recusar o dom celeste, por orgulho, para conquistá-lo, depois.

Como dizíamos, o mais docil, o mais sabio, é aquelle que tem a fé mais submissa e ardente.

Entretanto, não pretendemos dizer que não seja preciso servir-se da razão e da sciencia para conduzir á fé aquelles que d'ella estão affastados; sabemos, perfeitamente, que esses são os meios que conduzem inevitavelmente, a ella, aquelles que possuem um bom coração e um espirito recto.

(1) N'estes artigos, o traductor respeita as ideias do auctor, Dr. P. Beloniuo, apesar de, ás vezes, não concordar com as mesmas.

O coração das mulheres, tão poderosamente dirigido pelos instinctos, tão raramente illuminado pelas luzes da razão e da logica, é aqui muito mais superior ao espirito orgulhoso dos homens, que tudo querem comprehender e aprofundar.

Porque; como já se affirmou.

«A verdadeira religião origina-se mais da fé que da razão».



O clichê acima é da distincta senhorinha Consuelo Fernandes, que contribue com seu aprimorado cultivo para o engrandecimento de nosso modesto jornal. Está actualmente na cidade de Lisboa, de onde nos envia a sua valiosa collaboração.

Instinctivamente e sem dar por isso, a mulher ama tudo que é bom, bello e grande; por que Deus, lhe marcou os limites da intelligencia, deu-lhe um deslumbrante poder de coração.

Ella é o cofre escolhido no qual elle encerrou thezouros de amor e de fé que, partindo de seu coração, se estendem sobre a humanidade, amenizando-lhe, incessantemente os males produzidos pelos desvarios da razão.

Junto ao berço, é a mulher que ensina á criança os nomes que ella deve sempre respeitar; é ella que derrama em o coração infantil esses amores ineffaveis que ali ficarão para sempre.

E a criança poderá esquecer os; as paixões, as tempestades da existencia, poderão violá-las durante algum tempo; mas, sempre, fallhe, do fundo da consciencia, as recordações e os remorsos ao mesmo tempo.

As palavras d'antanho resurgirão, então,

como uma reprobção, no passado e como um signal de esperanza, no futuro.

No seio da familia, é a mulher que, pelo exemplo de sua piedade doce e terna, conduz, a todo o instante, para Deus os que d'elle se affastam.

Sempre fiel a seu culto, sempre abrazada no divino amor, no meio das nossas sociedades, é ella quem paga ao ceu o tributo das nossas faltas, dos nossos crimes.

É ella quem enche os templos, quem visita os logares santos e que não deixa sem esse



cantico santo, essa harmonia de preces que deve a Terra ao seu Creador.

Mais tarde, fiel ao seu papel sublime, é ella, na maioria das vezes, quem fala da eternidade ao moribundo que assiste e faz descer sobre suas dores o balsamo das consolações celestes; bem como é ella ainda quem acalma seus soffrimentos terríveis e quem dá esperança á su'alma gasta pela duvida e por uma longe indifferença.

Duas vezes mãe e duas vezes, apóstolo, foi ella quem, outr'ora, tomando o homem do seu berço, perfumou-lhe os labios com esses nomes benditos, que nunca mais se esquece, quem offereceu a Deus o recém-nascido, quem encheu seu coração de fé e amor.

Hoje, junto ao leito do moribundo, é ella ainda que vem dizer ao homem: «O meu filho, que fizeste da fé, que eu te dei, das preces que te ensinei? Lembra-te do Deus ao qual pedimos juntos, outr'ora. Hoje, que uma nova vida vae ser encetada, volta os olhos para o ceu, cujo caminho mostrei.

E eu, que fui tua mãe para a vida terrena, sel-o-ei, também, para a eterna».

Esse é o papel sublime da mulher: é ella quem guardo no coração os thezouros da fé que nos salvam,

Infeliz, quando ella é infiel a essa missão sagrada! porque n'ella existe a mulher do Eden e a virgem de Bethlém: é ella quem nos perde e nos regenera.

Sim, é pela mulher que ás sociedades se engrandecem: ella é a pedra angular da sociedade moral.

Uma nação em que as mulheres são religiosas, tudo pôde asperar do futuro; aquella em que as mulheres não possuem crianças, tudo deve temer, ou melhor perdeu, já, tudo; o naufragio é completo, a corrupção attingiu o auge; Deus volta-lhe os olhares, e essa terra, entregue ao mal, só produz fructos da maledicencia e obras de desordem.

Mas é preciso que uma sociedade esteja bem abandonada por Deus para que as mulheres percam suas crianças, porque, n'ellas, o sentimento religioso é a um instincto irreflectido superior á razão; é um d'esses ramos — o mais poderoso, talvez — d'esse amor innato que é a vida de seu coração, e que nunca perdem inteiramente sem primeiro morrer.

Pergunta a mulher quem é Deus? procura ella descobrir o mysterio com o auxilio do clarão vacillante d'uma razão orgulhosa? é necessario que o seu amor seja o resultado de uma convicção?

Não, não succede isso; ella ama, porque ama, seu coração precisa d'esse amor como a vista necessita a luz, os pulmões, o ar e a natureza, Deus.

Sua fé, é ella propria; é uma parte de seu coração: quando ella a perde, não é mais uma mulher, porque não tem mais o que é necessario

para reconfortar a humanidade, [que tem uma alma e um corpo.

\* \* \*

Existe uma grande differença entre o homem e a mulher, em relação á fé.



Senhorinha Julieta Ramos

Um e outro recebem igualmente, por intuição, os thezouros de fé necessários para a vida moral d'um ser livre e intelligente; mais o homem chama a razão para explicar sua fé.

A mulher desenvolve-a e vivifica-a, sem cessar, em seu amor e em seu coração.

A fé do homem torna-se uma convicção; a da mulherifica sempre um amor puro, uma necessidade da alma, um eco do coração.

N'ella, o sentimento religioso é um affecto, sua religião se chama piedade, nome que é preciso dar ao amor que tivermos tratado da fé, que a acompanha sempre.

Vamos dizer, agora, o que é a piedade. «A piedade, diz St. Agostinho, o verdadeiro culto de Deus». Ao lado d'esta definição, collocamos est'outra, de S. Jeronymo: «Ninguem deve preferir a piedade á religião».

Digamos o que deve ser piedade.

Niteroi — 917.

(Continúa).

**Mr. Edmond**

CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas imprensas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Visconde de Sta. Izabel, 21 casa VI - V. Izabel.**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta cathedra, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizima** e outros acontecimentos notaveis.



# O Club de Regatas Boqueirão do Passeio festeja o seu 20º aniversário



Phot. Chabellin.

1 — Convidados e socios presentes à solemnidade do baptismo da nova flotilla. 2 — Baptismo da canoa á quatro remos «AMERICA». 3 — Socios e gentis senhorinhas que abrilhantaram a «soirée», «posando» exclusivamente para o «FUTURO DAS MOÇAS»

# SONETOS

## A tua voz

*(A minha prima Celita de Oliveira).*

A tua voz que tauto nos enleia  
Na vibração sonora da garganta,  
Tem tanta sedução, tem graça taute  
Que mais parece um canto de sereia.

Quando tú falas, de meiguice cheia  
A tua voz parece d'uma santa  
Que nos captiva e prende e tuos encanta  
Da melodia em vaporosa teia.

A tua voz é o psalmo da Harmonia  
Que os seraphins entoau de alegria  
Na placidez dos páramos azues:

A tua voz é um cantico divino  
Que lembra o doce badalar d'um sino  
E ás regiões sideréas uos conduz.

Octacilo Martins.

## Diante do berço

*Ao innocente Celio, filho do Snr. Carlos de C. Cabral e D. Celestina G. Cabral.*

Quando dormes o somno do innocente,  
Envolto nessas gazes enfeitadas,  
Tua mãe modula um canto, docemente,  
Orando em teu favor ás deusas—fadas.

Sonhas talvez, sublime, transcendente,  
Em cousas que jamais foram pensadas:  
Bellos sonhos de amor resplandescente;  
Sonhos luzes: poesias inspiradas!...

Choras... E as lagrimas ethereas correm...  
Agua lustral, essencia fria e pura  
Que o mal redime e o bem até depura!...

Sorris... E as notas suaves que não morrem...  
São psalmos, cantos, harmoniosos hymnos  
Que descrevem... os paramos divinos!...

Rio, 22 — 12 1916.

Vasco de Lacerda Gama.

## Amor sublime

*Dedicado á minha querida amiguinha Carmen Martins.*

Se uão te vejo um dia soffro taute  
Que julgo até enlouquecer de dor  
E as agonias deste affecto santo  
Meu peito queima em fogo abrazador!

Se chego a duvidar de teu amor...  
O' tu não sabes não meu doce encauto  
Como minh'alma cheia de amargor  
Soluça, geme e se debulha em pranto!

Mas quando chegas que alegria iuvade  
Meu coração repleto de desejos  
De matar impiedoso esta saudade...

Amor egual ao meu não ha ua terra  
Na vida, minha vida são teus beijos  
N'este mundo; meu mundo em ti se enterra!

Aldeia Campista — Rio.

Lili Ramos Braga.

## Voz mysteriosa

Doce, queixosa, tremula, doleute,  
Repessada de grata suavidade,  
Languida voz perdia-se gemente  
Da noite pela vasta soledade.

Do céu, azul ua concha resplendente  
Rebrilhava o luar; a claridade  
Molle, macia, placida, nitente,  
Enchia o mar, o céu, a immensidade,

E eu perguntei á noite esplendorosa  
Que voz é essa tremula e saudosa—  
A se entornar no seio d'amplidão?

Essa voz, respondeu-me a natureza,  
E' do passaro escuro da tristeza  
Cantando uo teu proprio coração!

16 — 4 — 17.

Parisienne.

## Ilha

Só. Isolada e só ua vastidão do oceano,  
Ergues-te altiva e muda, ás furias da Tormenta:  
Em baixo, olhar te assalta o vulto egregio e ufano;  
Em cima, a ventania a tempestade augmenta.

Todo, emfimi, se devasta ao tropel deshumano!...  
Os ninhos pelo chão... E o arvoredado, á sedenta  
Força destruição, do exterminavel damno,  
Estala, range e cae numa agonia leuta.

Devastam-te. Mas tu és sempre a mesma heroína  
E's o Repouso aonde eu cumpro o meu fadario  
E a graude Imperatriz do Mar, forte e divina.

Meu Sonho é como tu, exposto á Tempestade,  
Mas será sempre a Ilha—esse Oasis legendario  
Na immensa vastidão do Mar da realidade.

Da Veiga Cabral.



# MODAS



**1** — Vestido confeccionado em casemira de cor violacea. O seu talhe é de um magnifico effeito. A saia é completamente lisa leitiu tomcan. Tailleur preso nos quadris, por um cinto, da mesma casemira, guarnecido com botões. Bolsos, punhos e gola de velludo branco. **2** — O segundo modelo confeccionado em gabardine azul natier, destaca-se pela originalidade de nua barra de fazenda xadrez, na largura de 0,30, ao terminar as pregas soltas, dando-lhe assim muita graça. O casaco do mesmo xadrez, bolsos lateraes, presos na frente e atraz, por uma presilha, tendo em cada extremidade um botão do mesmo tecido. Punhos e collarinho azul natier e gravata de seda preta. **3** — Vestido de lanella kaki. Saia tomcan. Jaqueta com bolsos lateraes e punhos guarnecidos com seda escocia. Pellerine da mesma fazenda e cinto de verniz kaki.





Este modelo confeccionado em flanela listada é muito gracioso. A saia tem a frente lisa e é pregueada lateralmente. O jaquetão com um pequeno recorte e um cinto que lhe empresta muita graça tem um botão de madreperola. Os bolsos de remendo, são ornados por uma alça em forma de bico que é arredondada e presa por um botão. Mangas lisas com punhos virados, collete e gola à marinheira de moire côr de cerejas.

## Sociedade Musical

### Bom Successo

Realizou-se sabbado 21 de Abril, mais um imponente baile mensal nesta distincta sociedade. Foi uma festa esplendida e da qual tomaram parte innumerables senhoras, senhorinhas e senhores d'aquella localidade.

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato

## 'SANTA MARIA'

A sempre gentil Maria.

(POR MURILLO SOUZA SOARES)

A galéra «Santa Maria» era uma embarcação esbelta, solidamente construída; affrontára numerosas tempestades, e, sempre resistente, salira vencedora das lutas travadas com os elementos em colera! Ninguém diria que a «Santa Maria» naufragasse

Quando partem garbosas «essas» impávidas galéras, «pannos» enfumados á viração frésca, flammulas tremulando no tópe dos mastros, — em terra ha muito coração que soffre, muita prece se faz á Senhora dos Navegantes, para que esse barco que ora segue á pesca longiqua volte em breve trazendo á seu bordo «são e salvo», o filho, o marido, o noivo...

O Capitão Pedro, marujo antigo, talvez com oito lustros de pratica na vida marítima, aos insistentes pedidos de suas duas filhas projectára sua ultima viagem para então «aposentar-se» das lides diarias sobre o elemento salso.

Tornava-se necessario que uma embarcação emprehendesse uma viagem á procura de dois «jangadeiros» que se dizia levados n'uma noite, com sua jangada, pela correnteza ao alto Oceano.

Para esse «desideratum» equipou-se a «Santa Maria» e o seu commando foi offerecido ao velho Capitão Pedro o qual não trepidou em dirigir a galéra ao encontro d'aquelles a quem o Destino houvera transviado!...

Preparada, e com sua tripulação á postos a «Santa Maria» largou as amarras ao crepusculo de uma linda tarde de Agosto, deixando o caés, onde estivera atracada repleto de embarcadiços; pescadores que remendavam rédes; parentes dos que se foram em busca dos «jangadeiros» e de duas senhoras idosas que entre lagrimas commentavam a perda de seus filhos, que, talvez, tivessem tido por tumulo o fundo do Oceano...

Essas pobres senhoras eram rodeadas por varias pessoas que lhes consolavam dizendo:— «Confiae em Deus... é a Sôrte... elles voltam...»

Em todos os rostos notavam-se traços de descrença pelo regresso dos «jangadeiros».

A partida da galéra nada faltou, — lenços ao ar, phrases entre dentes, o classico «Boa Viagem», tudo alli havia em mistura com o cheiro repugnante de marezia que se fazia sentir.

(Continua).



## Os que se divertem



Grupo de gentis e formosas senhorinhas que abrilhantaram o pic-nic organizado pelos srs. Antonio da Motta, Hugo Guichard, Iracema Freire e Regina C. da Motta, realizado domingo ultimo nas Paineiras.



[Grupo geral] de convidados «posando» especialmente para o «FUTURO DAS MOÇAS»

# Cine Avenida



## Blanche Sweet

a protagonista do  
collar da infancia em

### 'INESPERADA VINGANÇA'

Um lindo drama social do qual uma parte se passa n'um recanto da Belgica, rodeado das presentes hostilidades.

Uma verdadeira joia cinematographica, um lavor de arte como só á «Paramount D'Luxo» sabe apresentar.

Quinta, Sexta,

Sabbado e Domingo — Sómente 4 dias!!

#### Informação util

Professora municipal, acceita explicandas de Portuguez, Arithmetica, Algebra e Geometria, preparando tambem candidatos ao exame de admisão para o primeiro anno da Escola Normal.

Em turma, 10\$ por materia.

Rua Salgado Zenha, 70.

Qualquer informação poderá ser obtida na Redacção deste jornal.

#### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carloca, 41 — TEL. 2823 C.



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79. — Rua General Camara, 363.  
— Rua 1.º de Março, 53. — Largo do Estacio, 89.**

**Nos Estados: S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 50 — CAMPOS -  
(E. do Rio) Rua 13 de Maio, 51 — PETROPOLIS - Av. 15 de Novembro, 848**



# PAGINAS INFANTIS

## Ao meu intelligente, prestimoso e distincto amigo Snr. Carlos Lessa de Vasconcellos.

A nossa modesta vivenda, uma casinha branca ao centro de um pequeno jardim bem tratado, com muitas flores e algumas arvores, essa casinha onde as crianças minhas amigas, iam levar de vez em quando a prova de seu carinho e amizade por mim, enchia-se n'essa ma-



Esse petiz bregeiro que se acha envolto no religioso habito de freira é o meigo maninho da senhorinha Consuelo R. Fernandes, nossa distincta collaboradora. Chama-se Carlos e a sua predilecção é a carreira de cujo vestuario se acha investido

crianças, que, por detraz das portas, em baixo dos moveis, acorados pelos cantos aqui e allí, se escondiam, até que alguma d'ellas era descoberta e segura para ficar no pique.

Na repetição d'esse jogo, a petisada que não se cansava, corria de um lado para outro, cada qual a procura de logar mais seguro onde se pudesse esconder, nessa balburdia acompanhada de gritinhos e risadas que pelos ares echoavam alegres, quando, fazendo as honras da casa tive eu que me retirar por momentos, para preparar uma surpresa com que pretendia obsequiar os meus amiguinhos.

A mesa da sala de jantar havia sido por minha ordem augmentada com cavalletes e taboas, e sobre a alva toalha onde havia flores em profusão, dispuz com arte, doces, fructas, queijos, etc. Enquanto isso, as crianças que haviam ficando reunidas na sala de visitas, entretinham-se com o «boato», que muito os divertia, a julgar pelas gargalhadas sonóras que eucliam toda a casa.

nã de todos esses amiguinhos que comigo iam passar o dia.

Era um domingo de festa para a criançada, que passava alegre todo esse grande repertorio infantil com escala pela berlinda, jogo do anel, bento que bento frade, ciranda cirandinha, viuvinha da parte d'alem, e muitos outros.

O tempo será, que não havia sido esquecido, fazia as delicias das

Esse interessante jogo, começa por uma phrase que é lembrada por uma das crianças, que dispostas em circulo, esperam ansiosas o effeito do boato, mais ou menos espirituoso.

Essa primeira criança que lembrou a phrase, passa-a em segredo para o seu companheiro mais proximo, que por sua vez, assim como a ouvio, segreda ao seu immediato e assim successivamente de visinho em visinho, até chegar ao ultimo, que levantando-se diz em voz alta o que lhe chegou aos ouvidos.

Com o correr do boato, de visinho em visinho, de ouvido a ouvido, a phrase que foi lembrada pela primeira criança que é obrigada tambem a dizel-a em voz alta no fim do jogo, chega ás vezes profundamente alterada, quando não completamente outra, o que muito diverte as crianças, algumas das quaes, não raras vezes de proposito alteram o sentido do que ouviram, o que não é do jogo, mas, para melhor poderem rir, quando a ultima tem que dizer aos companheiros o que lhe chegou aos ouvidos.

Foi precisamente n'um d'esses momentos em que a criançada em unisona gargalhada divertia-se a valer a custa do «boato», que eu, tendo já preparada a merenda composta de saboros os doces e fructas, entrava na sala convidando-os para se passarem para a sala de jantar.

O convite foi accedido com contentamento geral.

A mesa, mesmo assim augmentada, era pequena para conter todos os meus amiguinhos, entre os quaes reinava a maior alegria, encantados com a surpresa que en lhes havia preparado.

E no meio d'essa alegria franca da pequenada, foram saboreadas todas essas guloseimas de que as crianças tanto gostam.

No fim do haquetto um viva, que foi correspondido com grande enthusiasmo por todos os meus amiguinhos [presentes, ecaava nos ares ao mesmo tempo em que uma chuva de petalas de rosas, cahia sobre a minha cabeça, como uma homenagem por elles prestada a quem lhes havia proporcionado um dia assim tão cheio de alegrias, homenagem que eu agradecia, entendiada e satisfeita.



A interessante menina Wanda de Barros — Capital



É assim terminou o banquete, quando de novo na sala de visitas litteralmente cheia, uma pancada surda na porta da rua, abafava a alegria das crianças que se entre olharam.

Corro à porta; mas sem querer abril-a como que atemorizada por um presentimento, pergunto: Quem bate? e o que quer?

— Abre! que só lá dentro poderei dizer-te quem sou e o que quero.

Um pavor enorme que se apoderou de mim ao ouvir aquella voz rouquenha, impedia-me de dar volta a chave, e ali fiquei petrificada durante alguns segundos, quando percebi que esse mysterioso personagem vindo a minha demora, com um leve empurrão, havia aberto a porta, que ao contrario do que eu julgava, estava apenas encostada; e deante de mim appareceu a figura horrivel de um homem alto e magro, de olhos cavos e voz rouquenha, envolto numa grande capa escura que lhe vinha até aos pés.

Um calefrio me percorreo todo o corpo, gelando-me o sangue nas veias, e, nem uma palavra pude articular, quando, o mysterioso visitante já dentro de casa, adeantando-se, diz-me: Sou o Infortunio que aqui venho a esta casa pedir-te agasalho.

Transida de pavor, olho em volta de mim como que a procurar quem me pudesse soccorrer e da criança feliz e alegre que commigo brincava, umas tres ou quatro apenas conservavam-se na sala.

Dentre estas, a mais corajosa que atraz de mim seguira até a porta, procurava amparar-me.

As outras, com a voz rouquenha d'esse mysterioso e horrendo personagem, haviam fugido espavoridas.

Acordei-me assustada.

Tinha sonhado. O coração em fortes pulsações parecia querer saltar-me pela bocca, impedindo-mo de respirar.

Que horrivel pesadelo!...

Campos, Novembro de 1916,

ALICE BASTOS DE MIRANDELLA.

## ANNIVERSARIOS

A 25 do mez, p. p. completou mais uma primavera a Exma. Sra. D. Joanna Martins de Azevedo, extremosíssima esposa do Snr. Alvaro C. de Azevedo, nosso representante em Bom-successo.

Por esse motivo foi a anniversariante muito felicitada, pois que gosa de grandes amizadas na localidade em que reside.

Fazem annos hoje as graciosas senhorinhas Maria Emilia e Maria de Lourdes Braga, gentilissimas filhas da digníssima Snra. D. Alzira Braga.

Por este motivo o «Futuro das Moças» deseja-lhes um roseo porvir.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



## MISERA SOCIEDADE

(CONCLUSÃO)

Hortencia como que se desforrava das suas passadas humilhações, imperando com o seu porte de rainha sobre aquelles «piancós», como chamava os provincianos.

Quem a visse, não julgaria ter diante dos olhos a mulher que teve a coragem de assassinar o esposo.

Ilusão perfeita! Hortencia era para os «piancós» a virtude personificada... Para os que a conheciam no intimo, uma mulher perversa; o marido, que havia então tornado ao Rio, com o pretexto de fins politicos, si bem que a sua viagem nada mais fosse do que motivada pelo chamado de uma mulher com quem vivia.

Mezes depois o senador Castro foi ao seu Estado buscar a mulher, passando então a residir no palacete de Botafogo, que já conhecemos, e onde Mme. Hortencia dava os seus elegantes «five-ó-clock», alem de bailes todas as noites, sem no entanto saldar os seus compromissos com os credores, que eram innumerados e que só se não queixavam, porque, diziam elles, estavam tratando com uma «familia distincta».

É ahi está o que era o lar de Mme. Hortencia, tão «chic», tão elegante...

Respeitado por todos, porque era «gente fina», quando, no fundo, elle nada mais era do que um lar devasso e miseravel, como tantos que existem na alta sociedade, onde o semvergonhismo de mãos dadas ao luxo, encobre muita infamia...

Era assim o lar de Mme. Hortencia, tão «chic», tão elegante..

Misera sociedade! Tão falha de principios, tão «elegantemente pervertida»

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Photographia CHAPELIN

Telephone — Central — 4195

Rua S. José, 106 — 2º andar

Em frente ao Hotel Avenida

# SUZANA

*Valsa*: dedicada ao semanario illustrado "Futuro das Moças" por Filippe Duarte

The musical score for 'SUZANA' is presented in a standard two-staff format. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The piece is in 3/4 time, as indicated by the 'Valsa' (waltz) designation. The score consists of six systems of music, each with a treble and bass staff. The melody is primarily in the treble staff, while the bass staff provides harmonic accompaniment with chords and moving lines. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings, typical of a waltz composition from the early 20th century.

## IN GOAL

Não repararam vocês ainda, na cara do Flores, quando elle toma apontamentos?

Pois apanhem-no distrabido e verifiquem se não parece prima-irmã quasi parente da do Gallo

Uma das innumeras quadrinhas do Be Louro :

Ferreira partiu

Levando muitos corações.

Ai! quantas saudades ;

Ai! quantas recordações !

FUTURO DAS MOÇAS

*loda*

*loda*

*D.P. ao*

*Philippe Duarte*

Não resta dúvida, que o Louro, para dar tantos gritos assim, ficou sem o coração.

Reflexão do Pollo assistindo a um *training* do Fluminense :

\*Se com este *teamão* não temos o campeo-

nato na mão, concluo de antemão que de facto mão é mão.»

Mas o pior é que elles jogam com o pé sr. Pollo, e pé é pé.

DETECTIVE.



## Fraçmentos

### do coração

*A minha inseparavel Carmen Martins.*

Era noite.

Sentadas no banco de teu poetico jardimzinho aspiravamos o perfume das violetas suaves mysticamente iluminadas pelos raios ethereos da lua que brilhava no firmamento azul bordado artisticamente de estrellas brilhantes.

Eu com a fronte curvada, ha muito não pronunciava uma unica palavra, entregue aos pensamentos que como lugubres phantasmas povoavam-me o cerebro.

Que tens? Em que pensas?...

Estas interrogativas feitas por tua voz angelical repleta de ternuras, vieram despertar-me.

Lentamente ergui os olhos melancolicos e como se não as tivesse entendido calei-me.

Então por entre beijos continuaste com ardor: soffres? qual a causa desta tristeza que vejo sempre através de teu sorriso?...Por que não depositas em meu coração sincero o segredo que tão avaramente occultas?...

Oh! Como eras bella n'este instante!...

Sim, tinham muita sinceridade as palavras que dizias e resolvi confessar tudo o que ha muito opprimia meu pobre peito.

Mas logo as primeiras syllabas balbuciadas foram interrompidas pelos soluços que me embargaram a voz.

Tremula de emoção, louca de desespero, cahi em teus braços e assim durante muito tempo confundimos nossas lagrimas n'um mixto de desafogo e de pezar!...

E a lua indifferente a tudo percorria a via-lactea derramando sobre a terra adormecida raios de prata n'uma languidez sublime!

Mais calma com as feições contrahidas pela dor, bem junto a ti, fazendo esforços infindos para contel-a, contei-te tudo, tudo que havia de doloroso em meu coração, tudo o que me tornou um espectro humano transformando em Inverno triste a minha existencia de Primavera!...

## ECOS DO CARNAVAL



Senhorinhas Annita Duarte e Maria Gama Alves



Ah! minha doce amiga, não sabes como é consolador para uma alma desgraçada ter junto a si um ente que lhe dá alento com palavras puras dictadas pela voz de uma amizade sã e desinteressada!

Eu que ha muito soffria este horrivel flagello que invade os corações sensiveis e desprezados, sentia minha dor duplicar-se por ver-me sosinha sem ter uma confidente a quem pudesse confiar a causa de meus pesares; no emtanto agora soffro menos, muito menos porque, tu compartilhas da minha magua e com caricias suavisas um pouco o meu viver tão amargurado.

Alma divinal sublime!...

Irmã gemea da sinceridade!...

Cofre de nobres sentimentos onde existe o brilhante puro e preciosissimo da Constancia e a esmeralda rutilante da Sinceridade... Eu te bemdigo!

M.L.E. POMPEA.

Para enxaquecas?  
**"ANTIMIGRANINA"**

Drogaria Pacheco - *Andradas, 45*

## PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. Z. N. G. — Muito sympathica esta nossa perfilada cursa o 4º anno, onde, a despeito dos seus modos retrahidos tem grangeado a estima da maior parte das collegas.

Alta e gorda, possui um corpo de elegancia natural e traja-se com uma simplicidade cheia de attractivos; o rosto é oval, revestido de lyrios e rosas; os supercilijs finamente trocados arqueiam-se sobre os olhos grandes, castanhos e brilhantes, meio velados nos longos cilios. Os cabellos bastos e alourados emolduram a fronte bella em recortes graciosos.

O nariz é bem talhado, e a bocca mignonne de labios finos como petalas de rosas que, entreabertos n'um sorriso extremamente meigo, descobrem duas fileiras de lindissimos dentes.

Mlle. que aprecia immensamente a farda, alimenta uma certa sympathia por um garboso tenente da Marinha, que innumeradas vezes tem patenteado quão enorme é o amor que vota a nossa distincta «perfilada».

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Mr. L. G. cursa actualmente o 2º anno medico, onde gosa de uma grande sympathia, aliás justificadissima, attendendo á sua bondade; sim porque o nosso academico, em questão, possui um coração de ouro, e uma alma de criança; privilegios rarissimos nos rapazes da actualidade.

Dizer que Mr. é bonito, seria faltar com a verdade; todavia nota-se no seu todo, algo de sympathico que attrae. Talvez seja o sorriso meigo que de continuo lhe enflora os labios ou talvez a expressão dolorosa dos seus olhos pretos... (Mr. é muito triste.) A traços largos deixamos esboçado aqui o seu perfil.

De estatura mediana e magro, traja-se com esmero, e tem grande predilecção por um costume cinzento que lhe fica admiravelmente quando acompanhado de um chapéo de feltro tambem cinza, e aquella gravata de seda grenat... O rosto oval é levemente amorenado; fronte bem proporcionada, emoldurando-a fartos cabellos negros e anelados.

Os olhos pretos, muito grandes, excessivamente rasgados, são tristes, de uma expressão tão dorida que... que até me commoveram; nariz fortemente aquillino; bocca um tanto grande e bonitos dentes.

Mr. L. G. que conta apenas 18 annos, é muito reservado, até com os collegas, que por isso deram-lhe um cognome engraçado...

Attribuem a tristeza de mr. (eu não affirmo) á uma paixão não correspondida... E Mr. que jurou um dia não esquecer a ingrata... fluminense, quer á todo transe cumprir a sua promessa... tola!

Pois, na minha opinião, não se deve gastar cêra com ruins defuntos.

A crise não permite essas prodigalidades.

Trate de fazer versos mais alegres; frequente os bailes com mais assiduidade, «flirte» á vontade (isso já não é reparado!) e... mude a expressão dos seus grandes olhos, tão negros, tão tristes!...

E' o que lhe aconselha a

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

V

E' um perfil mimoso o de mlle. Z. do N. S. um rosto claro, onde se movem dois olhos castanhos e eloquentes, sob as franjas longas das pestanas; a bocca pequenina e vermelha, o nariz bem formado; um conjunto de formas harmoniosas e delicadas. Mlle. é muito bondosa, meiga, sincera (só nas amizades femininas), e simples no tratar... mas, para que estou eu á fazer elogios? E' preciso dizer que mlle Z. tem um andar todo estudado, e que é eximia dansarina; pelo menos lá no Instituto chamam a linda mlle. assim, não só pelo vestido muito curto que mlle. usa e afirma estar comprido, como tambem porque mlle. frequenta os bailes do Andarahy-Club, onde conta elevado numero de admiradores... e, não ligando a nenhum, segundo diz, vae «flirtando» todos...

Engraçado é que, mesmo nas vistas da mamãe, que a tem no rol das santinhas, mlle. Z. «flirta» grandemente. até pelo telephone, e a maninha nada vê... mlle. gostou de um dentista, mas a irmã de mlle., aconselhou-a deixar o joven, porque elle é immensamente... feio! Irra! Quanta cousa eu já disse! mas... basta! O que não posso é deixar de dizer que mlle. Z. do N. S. reside no Andarahy, e que no club do bairro, já palestrou algumas vezes com a

AUDACIOSA

## Riscos...

Sonhei-te um dia, assim, primaverando a minha vida com o teu riso divino de mulher bonita...

Sonhas-te-me tambem, assim, com este «spleen», que me faz te desejar tanto, n'um impeto de luxuria, amargamente, desconsoladamente...

Os nossos desejos se encontraram e se completaram. A historia melancolica repetiu-se, a eterna historia.

Amamo-nos... Depois... depois odiamonos... odiamonos...

— Tu, por eu ser extranhamente, bizarramente triste...

— Eu, por tu seres bizarra extranhamente a imagem da Alegria...

S.

## Maravilhoso. Leiam breve

## Alfinetadas

Esta secção que foi iniciada com o intuito unico de trocar e não o de offender a quem quer que seja, tem sido perturbada varias vezes por um grupinho que escolheu para ponto a redacção de uma revista, e que deve entrar (se Deus quizer), definitivamente nos seus eixos, isto é, não interromper a sua marcha de pilheriar (muito de leve) com os que comprehenderem a fina ironia, sem offensa, compromettendo-se, os que a redigem, dar um tiro nas respostas que lhes tem tirado o precioso tempo, áquelle punhado de «gentes», do próximo numero em diante.

Hoje daremos ás nossas gentis leitoras, como ponto final este grande furo :

Amanhã será estampada n'uma pagina de um interessante semanario *illustrado*, a figura solemne de um enorme tigre ( talvez para concorrer com os jornaesinhos de bicho) trazendo á bocca uma mulher esperneando.

Naturalmente isso é provocado pelo despeito «dos de lá», em vista do rapido successo dos de cá...

Eis de antemão o que deverá ser publicado no tal jornal (que bello reclamo !)

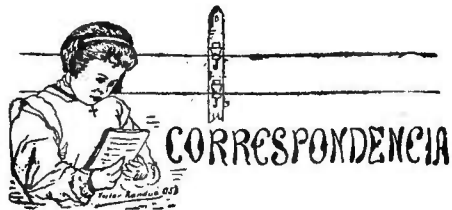
«Sahir fóra»

«Do concurso original»

«Procurando sahir fóra  
Dos caminhos explorados,  
Um «jornal» vae dar agora  
Doze premios mendigados!»

Dentre os premios cá do centro,  
Acha-se um da «Casa Dóra»:  
— Quem ganhá-o entra p'ra fóra  
Quem perdê-o sahe p'ra dentro !.

TABLEAU.



João L. Austregesilo. — O seu soneto "Despertar" tem versos quebrados.

Carlos Pereira. — O amigo não entende nada de metrificacão. Por que não se dedica á prosa ?

Manoel Costa da Silva. — A sua poesia "Sonhos desfeitos" não serve para o nosso jornal.

Amelia Corrêa. — Nada temos com aquella gente.

Izabel Gomes. — Agradecidos, aqui estaremos ás ordens de V. Exc.ª

Srs. Pierre Luz, Moreira de Aragão, Jorge Gonçalves, Manoel Pereira e Carlos Ribeiro accêitos seus trabalhos. Aguardem oportunidade.

NOTA — Todos os trabalhos referentes á secção de poesia devem ser enviados *exclusivamente* ao

DR. JUSTO C. VERO.

## «Cinema Parisiense»

E' justo mencionar com admiracão o «film» da empreza cinematographica Pan-Americana, intitulado «Heroismo de uma joven alsaciana» que actualmente estão levando no elegante e luxuoso cinema da Avenida, não só pela sua originalidade, como ainda pela actualidade. A fita que comprehende cinco longos actos emocionantes, é interpretada pelos habilissimos artistas Gail Kane e Carlyle Blackwell.

CASA AMAZONAS - 198, Rua Dr. Archias Cordeiro, 198 Meyer.



12\$ e  
16\$000

Bellos sapatos em verniz, salto de sola e a Cavallière.

20\$000

O mesmo artigo, em pellica envernizada, salto alto, a Luiz XV e em kangurú amarello.

16\$ e 20\$000

Ainda o mesmo feitio, em camurça branca, salto Luiz XV.

Não se enganem é a CASA VERMELHA

23\$000

A mesma coisa, porem, em setim preto.

16\$000

Ultima creação da moda; sapatos envernizados, com laço leque, salto de sola.

20\$ e  
24\$000

O mesmo feitio, em pellica envernizada, finissima, salto a Luiz XV.



CASA AMAZONAS - Rua Dr. Archias Cordeiro, 198 Telep. 2158 Villa

J. C. DE CASTRO



## Reportagem Suburbana

### Meyer

Das senhorinhas que ahí residem, as mais bonitas são :

Alfredina V. Nogueira, Julieta Ramos, Gaide Pacheco e Georgeta Medeiros.

*As mais inteligentes :*

Stella Camargo, Gina Castanheira, Maria da Gloria Forrester e Aracy M. Oliveira.

*As mais voluveis :*

Judith Fernandes, Evangelina Freitas e Zelinda de Almeida.

*As mais elegantes :*

Wanda Rangel, Alzira Rosa Sá e Laura de Azevedo.

*As mais apaixonadas :*

Laura de Almeida, Adelina Nunes e Iracema M. Oliveira.

*As mais pretenciosas :*

Zenaide Casaes, Nair Fonseca, Augusta Nogueira e Giselia Caminha.

*As mais admiradas :*

Maria de Lourdes Azevedo, Olga Pires, Leonor Martins e Coêma Werneck.

### Gitanilha.

### Paracamby

Estão na berlinda as seguintes Mlles.

A Judith Barros, por ser a mais illustrada; a Amacia C. Alves, por ser a mais alegre; a Paula Cunha, por ser a mais carinhosa; a Eremita G. Assumpção, por ser a mais meiga; a Antonietta, por ser a mais cortejada; a Huga Silva, por ser a mais soberba; a Elvira Lopes, por ser a mais pandega; a Hylde T. P. Leite, por ser a mais sympathica; a Zeny Silva, por ser a mais sincera; a Luiza Leal de C., por ser a mais delicada; a Honorina Pereira, por ser a mais modesta; a Irene Gil, por ser a mais influida; a Paula Maciel, por ser a mais impo-nente; a Thereza Mercadante, por ser a mais vistosa; a Leopoldina Azevedo, por ser a mais melancolica; a Rizoleta Silva, por ser a mais vaidosa; a Dulce Apequita, por ser a mais mimosa; a Iracema Buscani, por ser a mais bonitinha; a Ursulina Lopes, por ser a mais franca; a Carmelita Moura, por ser a mais elegante; a Alvina Alonso, por ser a mais desembaraçada; a Anrora Leite, por ser a mais retrahida; a Emilia de A. Moura, por ser a mais ciumenta; a Herminia Cunha, por ser a mais agradável; a Elzira Alonso, por ser a mais engraçada, a C., por ser a mais fiteira; e por ser a mais verdadeira a sua constante leitora

L.

Paracamby,

### Ramos e Bomsucesso

Das gentis demoiselles dessas duas estações: A mais dedicada a litteratura é a norma-

lista Carmen Cardoso, a mais modesta é a professora Palmyra de Barros, a mais faceira é Iracema de Barros, a mais travessa é Amelia Jacob, a mais caseira é Diva Jacob, a mais graciosa é Belmira Alves, a mais constante é Lucinda Lago, a mais bonita é Francisca Elias, a mais elegante é Noemia Castro, a mais sympathica é Regina Elias, a mais amorosa é Oswaldina Cortez de Azevedo, a mais mimosa é Ilka Castro, a mais vaidosa é Aracy Duarte Santos, a mais retrahida é Luzia (a moça do signal), a mais risonha é Conceição Coelho, a mais loura é Dolores Leal, a mais amiga é Penha Madureira, a mais simples é Helena dos Santos, a mais gentil é Anna de Souza, a mais trabalhadeira é Juracy de Souza, a mais fiteira é Julieta de Souza, a mais meiga é Carmen de Azevedo, a mais estudiosa é Odette de Azevedo, a mais religiosa é Dagmar Azevedo, a mais rethorica é Wanda Nascimento, a mais dansarina é Cordelia Araujo, e a mais galante é Carola Telles de Menezes, e para o proximo numero o nósso activo reporter colherá outras notas.

Das alumnas do Curso Commercial do Instituto Orsina da Fonseca.

A mais levada, Beatriz Branca Lima; a mais sympathica, Ida de Souza Bastos; a mais pretenciosa, Dulce Soledade; a mais intelligente, Iracema C. Mello; a mais bonita, Maria Saldanha da Gama; a mais attrahente, Delphina T. Chagas; a mais faceira, Zaira Ortiz; a mais feia, E. da R. S.; a mais bondosa, Marietta de A. Lima; a mais fiteira, Ayda Fernandes; a mais graciosa, Maria da Conceição; a mais prosa, Oscalia M. de Barros; a mais alta, Eulalia Lacerda; a mais loura, Maria Elisa Boisson; a mais morena, Nair Porto; a mais faladeira, Nair de Moraes; a mais pensativa, Dagmar de Alencar; a mais alegre, Alayde Bayão e a mais implicante a sua constante leitora

EBA.

Dos rapazes da Tijuca e Fabrica das Chitas.

O mais sympathico é dr. João Tolomei, o mais namorador é Carlos Santos, o mais risonho é Carlos Duprat, o mais levado é Antonio Tolomei, o mais pianista é Eduardo Dutra, o mais estimado é Mario Smith, o mais convencido é Eduardo Pantaleão, o mais fiteiro é Enéas Galvão, o mais apressado é Fernando Garcia, o mais ingenuo é Paulo Pegado, o mais smart é Paulo B. Pereira, o mais bonito é dr. José Ferraz, o mais calmo é Guilherme Valle, o mais desembaraçado é Norval Campos, o mais antipathico é A. M., o mais gentil é Carlos Valle, o mais saliente é Trajano?, o mais franco é Luiz B. Pereira, o mais bondoso é Luiz Lebre, e esta sua leitora a mais

MYSTERIOSA.

**C**OMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedra, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37. Joalheria Valentim, Telephone n. 994, Central.

# Secção de Felicidade

LILI. (*Nichteroy*).

Vejo uma chegada da pessoa que de longa data se acha ausente. Vejo uma declaração de amor e um passeio. Vejo que o seu futuro marido gostará de se envolver na arte culinária.

JICKY. (*Fonseca*).

Nunca saberá que é amada. Elle saberá apresentar uma indiferença que não teme esconder um affecto que nutre. Ciúme. Questões. Horas de desanimo. E' melhor não proseguir.

ALTAIR B. ARAUJO. (*Andarahy*).

Não sei porque a maior parte das consultantes se baseiam no classico: «ser feliz». Penso que as almas jovens, nobres e immaculadas sempre aspiram uma alma que se lhes assemelha. E que encontrando na vida completou divinamente a sua missão.

MARIA. (*Riachuelo*).

Vejo um casamento. Observar sempre as horas das refeições. D'ahi poderíamos tirar a pharmacia de ser encommodada fóra de horas. Existe na visinhança uma mulher má; de sentimentos perversos que ha de formular com ardil o afastamento de seu pretendente.

ZIZINHA. (*Riachuelo*).

Será attendida, mais ainda retarda. Vejo um pedido; uma felicidade relativa; grande alegria; casamento.

GRAZY. (*Estacio de Sá*).

Vejo um casamento com um rapaz moreno. Vejo que o seu futuro marido será dotado de um ciúme feroz. Vejo ainda uma tragedia passional que dará assumpto para os jornaes. por longo tempo. (Póde ser evitado).

MEMIL. (*Ipanema*).

Nem todas as almas foram creadas para amar e nem tambem assim foram dotadas desse sentimento. Não estão isentas do soffrimento. E' melhor tornar-se indifferente, porque a separação que faz a morte é menos triste do que a que faz a indifferença.

MEIGA. (*Riachuelo*).

A vida é longa e o amor é curto. Como quer pois ser amada? A mulher para ser perennemente semi-amada é necessario suscitar sempre attitudes novas, um laço de mais, um laço de menos, eis um bom attractivo.

ZICA. (*Cascadura*).

Vejo um pretendente que está a duas amarras. Vence a mais poderosa que possui o metal sonante — Passa-porte da vida. Frequentar mais vezes a igreja, mas, para orar e não namorar.

MARGARIDA. (*E. Novo*).

Si é impossivel, já está por natureza respondido; mas eu que creio na existencia de Deus, acho que para elle não ha impossiveis. Crer e esperar.

LYNDOIA. (*Tijuca*).

Mire-se nas consultas acima...

AMOR-PERFEITO. (*Andarahy*).

O amor-perfeito só existe na flôr e numa joven de quinze annos aconselho ler a poesia: «Aos treze annos». E depois consulte as minhas cartas. Não se casará com o actual..

AMOR-PERFEITO. (*Icarahy*).

Conheço a flôr e ignoro que seja nome proprio. Envie pois, para uso exclusivo da redacção.

DEDE'. (*Tijuca*).

Nunca devemos acreditar no amor de quem quer que seja. Só existe um que não maltrata, não fere e não magôa; é o de Deus! — O tu-fão da descrença passará por si e restará apenas uma saudade de tudo que perdeu.

TENTADORA. (*Livramento*).

Para ser feliz, ter dois dedos de intelligencia, alguns contos de reis, ser hypocrita, indifferente e sobretudo ser um pariá da sorte. Eis a receita para o classico: «Ser feliz».

MAGDALA. (*Botafogo*).

A felicidade é ephemera... Evereda por um mau caminho. Vejo uma surpresa que virá do mar. Um filho dar-lhe-á muito desgosto.

MORENA C. (*Estacio*).

O seu desejo contém uma pergunta difficil de responder. E só em consulta completa poderei fazer a descoberta.

LUCRECIA BORGIA. (*C. Nova*).

Ha dois candidatos. Um do commercio — é o mais propenso a dar-lhe uma vida confortavel.

DREMING. (*Q. Bocayuva*).

Por varias vezes tenho dito que a felicidade só é encontrada no dictionario. Vejo um pretendente que lhe causará amargas lagrimas. Não serve. Vejo tambem uma viagem.

SANTINHA. (*Botafogo*).

Uma separação. Abandono formal. Evitar os padres: Grandes questões contestação por longo tempo.

MARGOT. (*Botafogo*).

Nunca será rica. Vejo um candidato que se apresenta. Muito carinhoso, casará cedo. Vejo um roubo de joias.

FILHA. (*Guparána*).

Uma surpresa desagradavel. Um casamento feliz. Grandes questões. Desconfio de uma moça clara e loura.

ZÉZÉ. CARDOSO. (*E. Novo*).

Enquanto perdurar o sentimento do ciúme não poderá nunca conquistar a paz no lar. Aconselho fazer um esforço para impedir que essa tendencia cresça.

CRAVO BRANCO. (*Piedade*).

Esqueceu-se de dar o seu nome proprio. Fica por isso privada de minha consulta.

ZIZINHA. ( *Botafogo* ).

Vejo um pretendente com tendencias de jogo. Vejo a sua aproximação. Mais não vejo. Felicidade e questões.

ANILEDA. ( *S. Christovão* ).

Este nome nunca foi visto que não me trouxesse a lembrança a recordação triste de um passado ingrato. Cultivar a paciencia, Ser sincera e lembrar-se do futuro e dos dias que vão indo, temendo os que vêm vindo.

MARIAZINHA. ( *Rocha* ).

Aconselho exclusivamente dedicar-se dois annos mais aos estudos.

ZOL. ( *Sta. Rosa* ).

Vejo idéas pouco communs. Uma mudança após. Viagens. Não acreditar tanto em trabalhos de magia. O que tem de ser seu ás suas mãos virá.

PEQUENINA. ( *S. Christovão* ).

A sua idade não permite uma boa revelação. Aconselho somente abrandar o ciume e cultivar um pouco a paciencia.

ROSEMARY. ( *Centro* ).

A sua alma não foi creada para amar. Vejo uma felicidade relativa. Vejo um rapaz de lucto se aproximando de si. Ainda não será este. Depois de diversas desillusões, casará.

MOCINHA. ( *S. Christovão* ).

Deixou passar a melhor phase da sua juventude. Não vejo breve nenhum pretendente com ideias casamenteiras. Uma amiga clara de cabellos castanhos será a portadora de um graejo de mau gosto.

GIRAFÁ. ( *Riachuelo* ).

Não ambicione posições tão altas ! Deixe o magisterio para aquellas que sabem desempenhar tão bem essa missão. Seja menos voluvel e o matrimonio deixará na cesta dos papeis do Prefeito, tão vaga pretensão.

VIOLETA. ( *S. Christovão* ).

Violeta expande o mais suave perfume... Ao lado da terra impura vemos o ouro luzir e não sabemos a preciosidade; pois quando ambos tivessem consciencia de seu proprio valor ainda desconheceriam a grandeza do affecto que alguem lhe consagra...

LOLINHA. ( *E. Velho* ).

A não dizer-lhe a verdade é melhor não responder.

LEDA. ( *Alcantara* ).

E' necessario o seu estado social. E' solteira casada ou viuva ?

NYMPHA. ( *S. Christovão* ).

Vejo uma separação e uma morte. Obrigada a lucto rigoroso. Existe uma rival não vejo com propensões a casamento.

MLLE. EGLÉ. ( *H. Lobo* ).

Os annos, já se vão indo... Lembre-se que o passado é o occaso da vida. E que este nada é mais do que o preceder de nossa radiante aurora.

PSYCHÉ. ( *C. Nova* ).

Genio irascivel. Seja moderada. Elle será sincero, mas lembre-se da phrase do immortal Floriano: — confiar desconfiando sempre.

ESPERANÇA. ( *E. Velho* )

Combate se é a dor na esperança irrealizavel de casar com o Bello.

NEUSA FIGUEIREDO. ( *Nictheroy* ).

Um passeio maritimo ou mesmo travessia pelo mar encontrará quem lhe faça olhos doces. Vejo um susto no mesmo em aguas brasileiras.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos .....

» » » olhos .....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

**Atenção**

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36



# Postaes

*A quem hei de amar eternamente.*

Creio que não deves ignorar, que por ti, pulsou, pulsa e pulsará durante todo o tempo em que eu vida tiver, o meu pequenino coração.

Porque então fazes penar, porque cravas sem a menor piedade a seta de ingratidão, nesta pobre alma, já tão fraca, tão doente!... Não possues coração talvez, ou por ontra e tens de pedra.

Notaste ha dias a minha indiferença, não foi ?

Bem devias ter compreendido, porque o que me fizeste não foi sinão uma ingratidão.

Recbrdas-te d'aquella noite em que á outra lançaste um meigo sorriso, o qual foi correspondido ? Esta troca de sorrisos foi uma taça de fel que se derramou dentro do meu coração, porque nem siquer te compadeceste da minha presença!

Quão cruel, quão desditosa é esta vida minha, pois, nem em ti encontro um consolo, um carinho!...

Mas, como a sina minha é amar-te sempre, vê si achas nestas palavras um pouquinho de sentimento para este coração que te consagra o mais puro amor e cujo lemma é — Amar e perdoar.

QUEM TE PERDOA.

*A alguém...*

Esperança! Terna amiga das almas crentes e apaixonadas, não me abandoneis nunca; sede minha irmã carinhosa e confortadora nos momentos de tristeza e de duvida; não me deixeis naufragar no mar immenso das desillusões; dae-me coragem e forças para proseguir sempre e chegar ao ideal sonhado; sede, emfim, carinhosa amiga e confidente, a minha bôa estrella, porque se me faltardes serei completamente desditosa, pois, levareis convosco todas as aspirações de minh'alma e eu não serei mais que um corpo sem vida e sem vontade propria.

DAHYL P...

*Ao distincto academico José Marianno Gusmão Coelho.*

Fé, Esperança e Caridade:

Fé — eu tive quando me pensei correspondida e merecedora do teu amor; Esperança — no peito aninhei quando me pareceu ter conquistado o ideal sonhado, porem, actualmente, descrente de tudo, meu coração de Caridade está formado, para com os que soffrem e para com os que me fazem soffrer.

*Dedicado á mesma pessoa:*

Assim como encontramos nas flores, mimo encantador com que nos presenteia a Natureza, o orvalho matutino, assim em meus olhos se encontram signaes de pranto, como symbolo da dor que em meu coração móra, causada pela tua indiferença.

VIOLETA TRISTE.

*A quem me entende.*

A minha unica esperança na vida, é a propria — Esperança—; essa é a verdadeira companheira inesquecivel da nossa imaginação; que nos ajuda a soffrer com resignação as torturas da nossa existencia.

O. ALHAIDE.

*Ao meigo Octacilio Nunes.*

A saudade é a fugaz visão do passado ditoso que não torna mais; é o aureo reflexo que illumina as ruinas do templo roseo que a fatalidade abateu!

IDEALISTA.

*A Edith.*

Não devemos dar grande importancia aos encantos da physionomia. E' na alma que é preciso buscar attractivos duraveis, porque esta nunca muda.

A. M. B

*A Agá Errego.*

A tristeza é como um passaro enclausurado, que não podendo traspôr os ares, soffre eternamente.

Assim, tambem, junto a mim, soffro terrivelmente só pensando em ti.

Amar sem ciumes é tão impossivel como o navegar sem bussola por tempestuosos mares.

Do teu

RESPI FERRAREI.

*Ao sempre lembrado Odorio Machado.*

O sol levantando-se no horisonte, desfaz o denso véo da noite e nos mostra os encantos da natureza. A saudade qual outro sol espargindo cada dia seus raios no meu coração, desdobra o lindo véo da lembrança, mostrando-me a tua imagem querido fazendo-me gozar os puros e sublimes transportes do amor que te dedico.

MYSTERIOZA.

A sandade é uma nuvem nigerrima que açoutada pelo vento rijo da auzencia se occulta no coração que ama verdadeiramente.

AIRYKLAW AGARB.

*A gentil Ecila.*

O teu olhar de santa e o teu sorriso angelical fizeram nascer em meu coração a chamma flamejante de meu amor sincero.

E. VAR. ISTO.

## FÚTURO DAS MOÇAS

Ao «pierrot vert» da T. C. C.

Oh! doce visão transitoria que me arrebatou a alma!

Em teu cauterisante perpassar, inocubaste-me, no tabernaculo dos meus mais puros sentimentos—o coração, uma d'essas paixões que são o apanagio de uma existencia triste!

Por que me appareceste no transcorrer dolente da minha vida abrogaða ás consas do Amor?! Caprichos da sorte? Acasos do porvir? Não sei! O que sei e o que sinto é que, desde o dia em que te vi pela primeira e unica vez, o meu coração padece alternativamente, óra das mais pungitivas angustias! E minh'alma, obsecada pela persistente visão do teu perfil airoso, roga a Deus a suprema ventura de torhar a ver-te e falar-te...

E, na acrysolada tortura d esta pungente sensação moral, eu concentro a esperança de que um dos teus sorrisos angelicaes virá lenir os padecimentos da ferida que, no amago do meu coração, a tua irresistivel attração abriu!...

Sabes quem assim te fala?

E' aquelle mancebo ao qual, na inolvidavel noite do dia 7, facultaste o honroso prazer d'aquella valsa que nos teria enleiado talvez no sôpro subtil de um terno enlevo d'alma...

Amo-te! delicioso cherubim das minhas aparições de joven!... Adeus, «cactus» venenoso que me corrôe as fibras do coração! até o dia 21...

Teu admirador,

J. E. A.

A ninguém

O phantasma soturno ergueu as mãos descarnadas, estendeu-as em recolhimento sobre a minha cabeça e fitou-me escarninho.

Um frio glacial, percorreu-me os membros hirtos e eu blasphemei:

Saudade!... oh! sim era o seu vulto envelhecido de burel violeta que me atormentava, recitando suas preces; era a saudade de uma noite inesquecivel; era a recordação de uns olhos mysticamente attrahentes!... era a saudade de um vulto que eu não verei jámais.

Era a saudade que sorria, zombando de uma sympathia espontanea.

Saudade! saudade! como és cruel!...

ROSA RUBRA.

A minha querida Zézé.

Quando temos a felicidade de mostrar uma pessoa que com carinho acolhe o nosso amor, a vida torna-se-nos um Paraizo, mas quando encontramos um coração infiel que não nos sabe corresponder o amor puro e leal que lhe votamos, a vida torna-se-nos um verdadeiro Inferno.

PRISCO SALGADO.

A Edith Reed.

A saudade é a lagrima amargurada, que desliza pelo coração marmorizando-o.

ROSA RUBRA.

Para E. D. da S. L.

Esquece-me!... Arremessas sobre mim a tunica do olvido, mas não me accuses d'um affecto que não sinto. Não procures sondar os arcanos de minh'alma, ouvirias em cada uma de suas fibras o ai do desalento e o accorde tristissimo do pranto.

ROSA RUBRA.

A priminha Nêga.

As nuvens são fragmentos de sonhos desditosos que fluctuam pelo azul, cantando maguas.

ROSA RUBRA.

A ti Floriano.

Sem a esperança querido noivo, a vida tornar-se-ia insupportavel!

Eis porque confio cegamente no teu amor, aguardando o almejado dia da nossa felicidade, guiados sempre, por essa scentelha luminosa que se chama — esperança.

MARIANNA GUIMARÃES.

Infancia! Mocidade! Velhice!

Infancia! Quadra encantadora, a mais feliz da nossa vida! N'essa epoca cheia de encantos em que as flôres da innocencia e da candura perfumam as nossas almas, somos felizes, porque imaginamos a vida uma estrada de rosas, de lindas rosas sem espinhos...

Mocidade! N'esta quadra fagueira repleta de indizivel encanto, em que novas e ternas resplandescencias apontam no horizonte da nossa vida, somos felizes tambem, porque os castellos dos nossos sonhos estão habitados por illusões douradas... Imaginamos ainda a vida uma estrada de rosas, de lindas rosas sem espinhos... mas cedo nos convencemos que rosas sem espinhos não existem...

Velhice! Nesta quadra saudosa vivemos evocando reminiscencias; o nosso coração vive alimentado pelas doçuras das recordações de passadas venturas... Sómente a Saudade nos poetisa a vida... E' então que comprehendemos, que das phases da nossa vida a mais risonha, e mais feliz, é a poetica quadra da Infancia!

MARIA DA GLORIA RODRIGUES PEREIRA.

Ao ingrato Joaquim Pereira Vianna.

A lagrima significa muitas vezes o anjo de remorso, a maldade, o vicio e o negrume de um coração. Quando rolas nas faces abatidas da noiva saudosa, cujo esposo partiu, da pobre orphã entregue ao desamparo, da innocente criança, és recolhida pelo anjo da guarda, para no derradeiro dia, ornaressuasfrontes immaculadas. E quando tombas tremula, vacillante sobre o leito do descanso final, és como a gotta de orvalho, que cahindo da corolla de uma rosa vae pousar numa folha abandonada pela arvore! Oh! que mellhor quadro te pinta, que hora mais te chama que uma despedida?! Nenhuma! Ah! brotas em todos os peitos, surges em todas as palpebras, brilhando, brilhando...

RUTH FONSECA.

# Album charadístico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 46 A 60

### Charadas novissimas

1 — 3 — Perdoó-te apenas esta falta porque  
commetteste-a infelizmente.

1.000 A GROSA.

1 — 2 — Deus deu á mulher este genero  
de molluscos.

CONDE SEM DENTE.

2 — 2 — Estaciona a mulher junta á flôr.

WALKYRIA M. BRAGA.

### Charadas syncopadas

Ao Juvy

5 — Nunca te esqueças de que um homem  
precisa de outro homem — 4.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

3 — A parte do rosto está sempre na extre-  
midade.

Nº 1 K +

5 — O homem *que ouve sem ver* tem um  
ouvido *que augmenta o som* — 4.

ANGAR.

3 — No baralho do poeta — 2.

CABO LOSO.

3 — 2 — Esta bella mulher por quem padeço  
[tanto,  
Que de meu coração não quiz ficar captiva,  
Hontem cedo mandou-me, escripta com seu pranto,  
Uma gentil missiva.

3 — 2 — É ella ao sobrenome o meu acrescentou  
Dizendo : — Só por ti minh'alma soffrer quer.  
Por isso eu me casar com esta deusa vou  
Com tão gentil mulher !

HUMOT.

### Charadas electricas

3 — E' cruel quem rouba a liberdade á um  
passaro !

PRINCIPE ANTE.

3 — Crustacio em vaso.

CONDE CORADO.

### Charada em quadras

(por letras)

Uma tunda levará  
Quem for resar na capella  
da casa de Castellã  
Que do mar bem junto está.

ROYAL DE BEAUREVERES.

### Charadas casaes

2 — O imperador romano  
De bondoso coração,  
Estuda no corpo humano  
O orgão de sensação.

ILLUZELMO.

1 — 2 — Vazilha de metal.

ZEZINHO.

### Enigma charadístico

Ao Nº 1 K + (em retribuição)

Tem o todo sete partes,  
Sendo quatro differentes;  
Para que, leitor, te fartes  
E decifral-o tu tentes.

Eu te digo que a primeira  
E' igual á derradeira.  
Sexta, quinta, quarta e prima  
Formam planta brasileira !

Das sete letras do todo  
letras quatro são vogaes;  
E no todo, quando o fito,  
Vejo letras, tres, iguaes.

No Perú, provavelmente,  
O meu todo encontrarás  
E assim, mui facilmente,  
O que eu sou tú me dirás.

MISS IVA.

### SOLUÇÕES DO Nº 1

Gallipote — Paulatinamente — Sembis  
Dinamarquez — Caveira, cara — Senhorio, serio  
Lancelote — Cortina  
Vampiro — Futuro das Moças.

### APREBAÇÃO DO Nº 1

Conde Corado, Angar, Illuzelmo, Miss Iva.  
Conde Sem Dente, Royal de Beaurevéres e  
Nº 1 K +. 10 pontos cada um; Cecilia Netto  
Teixeira, Max Linder e 1.000 a grossa, 9  
pontos cada um; Walkyria M. Braga 7 pontos e  
Pansopho 6 pontos.

### CORRESPONDENCIA

Humot, Walkyria M. Braga, Cecilia Netto  
Teixeira e Illuzelmo. — Recebemos. Gratos.

Royal de Beaurevéres. — Inscripto.

Max Linder — Precisamos lhe falar, das  
11 ás 12 horas em nossa redacção.

Pansopho — Inscripto.

### AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta  
secção deve ser dirigida *exclusivamente* a

**Myster Yoso.**



ANNO I

RIO, 9 DE MAIO DE 1917

N.º 6

# Futuro das Moças

SEMÁNARIO ILLUSTRADO  
PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>as</sup> FEIRAS  
300 REIS



GILKA MACHADO  
A DISTINCTA POETISA BRAZILEIRA





## A Influencia no Amor e na Sociedade!

O dom de ser amado, de conquistar e reter as afeições, pode parecer-vos numa qualidade só propria de pessoas ex-

cepçionaes; mas na verdade, está ao alcance de todos, porque é tambem uma arte, e torna-se necessario estudal-a. Esperariéis ser bem succedido como engenheiro, quando não houvesseis estudado engenharia? Esperariéis ser bem succedido como orador, sem primeiro conhecerdes a lingugem em que pretendeis expressar-vos? Como podereis portanto conquistar e reter a amizade, a admiração e o amor, sem conhecer os seus elementos? A arte de fascinar, encantar pela voz ou as maneiras, será revelada pelo nosso **1º Livro das Influencias Maravilhozas**, e taes ensinios vos daião felicidade.

A belleza por si só não é sufficiente para fazer amar. Quantas vezes não vemos uma mulher de belleza radiante, excedida por sua irmã mais feia, simplesmente porque essa tem uma influencia occulta a seu favor?

Certas senhoras dizem: «Eu sei conquistar afeições, porém não conserval-as; no começo gostam de mim, mas tempos depois deixam de dar-me atenção. A razão é evidente. Podeis ter beleza, educação e riqueza, mas falta-vos a força omnipotente de uma certa qualidade na vossa aura psychica. Este maravilhoso agente é mais fascinador que a beleza, mais subtil que a educação, mais poderoso que a riqueza.»

Compraé portanto sem demora o **1º Livro das Influencias Maravilhozas** cuja 10ª edição no Brazil é prova do seu grande merecimento e aceitação em todas as cazas de familia. É o livro proprio para senhoras.

«Estudei com o maior interesse os livros do Dr. Lawrence, e estou satisfeita por tel-os obtido. Tinha lido anteriormente vários tratados de magnetismo e hypnotismo; mas nenhum tem tanto valor como estes, pois fazem desenvolver, pelos processos das sciencias occultas, todos os poderes latentes que possuimos. Dou os meus parabens pela publicação dessas obras, pois forneceram-me as instrucções que ha muito eu procurava para actuar melhor sobre as crianças cuja educação me está confiada. Sou com a maior consideração de V. S. — ANTONIETA OVERTON.

**Preço do livro: DEZ MIL REIS — Preço dos dois Accumuladores MENTAES (positivo e negativo): 66\$000 rs.** Os pedidos de fóra devem vir com o vale postal endereçado a  
— **LAWRENCE & C.** — Rua da Assembléa, 45 — CAPITAL FEDERAL —

## Folhas soltas

*Ao scintillante espirito de Jurema Olivia.*

... E elle morreu sorrindo... morreu como morrem os passaros e as flores: como se extinguem as estrellas aos claros raios da madrugada que surge, n'um transbordamento de luz.

Qual a derradeira nota de um canto extremo que por momentos vago perdida no abraço colossal da atmosphera, e depois pensadamente, n'uma doçura infinita, se extingue, assim dos seus labios evolou-se com identica suavidade, o ultimo suspiro, alento perennal da Vida, origem sublime do coração que se despedaçava!

E elle morreu sorrindo... fez-se a treva na sua alma, quando a alvorada do amor illuminava-lhe os magos olhos, n'uma apothese de luzes transparentes os derradeiros reflexos do sonho aureo que se ia desfazer para sempre.

E a brisa psalmodava umas phrases de crystal onde a saudade gemia; n'um diluvio de aromas e fulvas scintellas, ia-se o sol pondo languidamente, somnolento... a palpebra d'ouro cerrava-se de leve, salpicando de rubras petalas as nuvens côr de violeta que se desdobravam pelo horizonte immenso. E o favonio suave como o queixume dos rios em noites enluaradas, sacudia os rosaes floridos, os jasmineiros em flôr; e o solo cobria-se de uma alcatifa branca e setinosa...

E elle, o excelso poeta, aspirando á largos sorvos o ar embalsamado de aroma, espraiava o olhar pelo azul do céu, dizia a sorrir n'um extase profundo:

— Hei de me extinguir á luz vacillante da primeira estrella!

E o crepusculo desceu de manso, com a doçura infinita de uma lagrima de saudade brotada ao «remember» do passado extincto; empolgou a alma do sublime artista, de cujos labios desabrocharam os ultimos versos, a extrema unção luminosa ao amor extranho do Poeta!

Estendi os braços; curvei-me, e os meus labios tremulos pousaram nas palpebras frias, emquanto uma lagri-

ma empanava-me o brilho do olhar... e o som longinquo de um beijo suave como um ruffar d'azas, quebrou o silencio nostalgico do crepusculo, alli, entre os rosaes floridos, e perdeu-se no ar balsamico do jasmim.

Vesper tremulamente surgia entre flócos de neve.

E os negros olhos cravaram-se no meu rosto; os olhos divinos que tinham sabido implorar á minh'alma, n'uma derradeira caricia, a prova eloquente de um amor sublime... uma lagrima floresceu n'aquelle olhar de crystal a perola da saudade no escriptorio do passado!... tremula, crystallina humideceu os meus labios sequiosos.

E o poeta olhou... no seu arrebatamento quiz erguer-se e ainda cantar um derradeiro poema bizarro e sentimental de uma lagrima transparente e fria n'uns labios ardentes, entre os rosaes floridos, e sob o doçel de jasmineiro em flôr...

Mas tombou novamente... os olhos desprenderam um ultimo lampejo... e elle morreu sorrindo, como morrem os passaros e as fiôres; extinguiu-se como as estrellas aos primeiros raios da madrugada que surge espalhando rosas de petalas douradas...

ALICE DE ALMEIDA.

## Mãe!

*A Yára de Almeida.*

Tive mãe, e... quem me déra  
Tel-a ainda: — oh!... que ventura!...  
— Tão bondosa, tão sincera,  
Mãe... sublime creatura!

Não mais fruir, prelibar  
Aquelles doces beijinhos!  
Que me resta emfim? chorar,  
Como os pobres orphãosinhos.

Oh! ter mãe, como é sublime!  
Mãe... belleza do viver!  
Mãe... o céu na terra exprime!  
Mãe... por ti, vivo a soffrer!

Soffro, por ti, na verdade,  
Soffreste por mim tambem;  
Doce Mãe, oh! que saudade  
De ti só teu filho tem!...

Soffrer tanto... oh! piedade  
Compaixão quem tem de mim?!  
Ouve lá da eternidade:  
— Por ti, Mãe, eu soffro assim...

JOSÉ CARPINETTE.

## IMPRESSÕES DE UMA LEITURA

A' Mlle. Yára de Almeida

Mademoiselle :

Sua gentil e generosa permissão para lhe dirigir algumas singellas palavras.

Num destes dias, distincto amigo meu, amigo tambem, e extremoso, do « Futuro das Moças », teve a gentileza de offerecer-me o primeiro numero desta util e graciosa revista, onde brilham produções litterarias de gentis patricias nossas.

Dei á agradável offerta o mais sympathico acólhimento, como quem procura nas doces e ternas palavras femininas suavidade e conforto para o espirito attribulado pelas cousas aridas da vida.

Ao receber das mãos do meu amigo o brilhante semanario, folheei-o todo, num exame rapido e de conjuncto, com anciedade de quem está diante de cousa nova e boa, e logo minha attenção voltou-se para esta deliciosa palavra— Céu — epigraphando no alto de uma das suas paginas bellissima produção vasada num estylo terso e attrahente e firmada, Mademoiselle, com o seu nome. Mas no momento li apenas a assignatura e o titulo de sua phantasia, e passei adiante em novas impressões.

Em chegando, porém, á ultima pagina, interroguei meu espirito sobre o que mais o impressionara, de tudo que meus olhos viram naquella ligeira inspecção.

O espirito, sem vacillar, accusou-me: « Céu. »

E assim, Mlle., li attentamente o « céu » e nelle senti reflectir-se o espelho deslumbrante e fiel de uma alma.

A cada palavra, phrase ou periodo, em extase de satisfação despertada por uma delectavel leitura, quedava-me a meditar sobre o « céu », o irmão gêmeo de sua alma, no qual Mlle. revella ser uma verdadeira artista que vibra na plenitude de um doce sentimentalismo, o que constitue o maior encanto da alma feminina.

A par de uma linguagem vibrante e impecavel, de um estylo fluente e elegante do recurso litterario que sua autora possui, nota-se no « Céu » a sinceridade dos sentimentos que o inspiraram, qualidade esta que não é peculiar a outras do seu sexo.

Sê se lhes perguntar qual o estado de sua alma e como a qualificam, responderão, sempre e sempre, que ella é azul, infinitamente azul, adoravel, sem mysterios nem maguas; dirão que é céo, onde só passam nuvens de ouro e gase; dirão que é alma que recolhe beijos de namorados venturosos. Falam assim, quando estão mentindo ao seu intimo.

O mesmo não acontece com Mlle. que afirma num surto de franqueza incontida que, ás vezes, sua alma tem a encobrir-lhe o manto azul da Virgem, mas, outras vezes, a envolve o véo roxo da magua e da tristeza; alma que ora tem a placidez do lago, ora é como um mar revolto e encapellado; alma que é « céo de duvida, de que as estrellas mal nascidas rasgam pedacinhos »; alma que despede odios, como o

céo despede raios, alma que abate, ruge e mata sem piedade ou misericordia.

Mademoiselle tem razão.

Nas suas palavras ha esta grande verdade: o odio, a magua, a tristeza, e a dôr, não têm sexo. manifestam-se quer no homem, quer na mulher.

No emtanto, existe muita gente que diz desconhecer estas manifestações da alma humana.

Já dizia o saudoso poeta Raymundo Corrêa neste immortal soneto muito conhecido, mas digno de ser sempre lembrado e repetido :

### Mal Secreto

Se a colera que espuma, a dôr que móra  
N'alma, e destroe cada illusão que nasce;  
Tudo o que punge, tudo o que devóra  
O coração, no rosto se estampasse.

Se se pudesse o espirito que chora,  
Ver através da mascara da face;  
Quanta gente, talvez, que inveja agora,  
Nos causa, então piedade nos causasse.

Quanta gente que ri, talvez, consigo,  
Guarda um atróz, recondito inimigo,  
Como invisivel chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez, existe,  
Cuja ventura unica consiste  
Em parecer aos outros venturosa!

J. TOSCANO DE BRITTO.

Rio—3—Maio—1917.

### A' APAIXONADA

Numa pequena casa, havia o alvoroço d'uma grande novidade. Na sala de jantar, agrupavam-se varias pessoa, que liam na physionomia a tristeza!

E entrando-se num dos aposentos via-se um grupo affectuoso e solitario.

Sobre um leito simples, estava deitada uma pobre joven de feições meigas e delicadas; traços aprofundados pela molestia, olhos languidos, e labios enurchecidos.

Com o corpo apoiado sobre o hraço direito, segurando com a mão sinistra, ja debil, rella as cartinhas amorosas de seu ex-apaixonado, dos seus pardacentos olhos, deslisavam grossas lagrimas.

Ao seu lado achava-se uma senhora, com o rosto pallido, e via-se que soffria.

Esta dama tinha o rosto varonil da verdadeira mãe. Do lado opposto da cama se via um homem de feições menos expressivas, mas benevolente. O senhor de idade, era o tio da apaixonada; e a senhora, a mãe da joven enferma, que os seus medicos assistentes haviam desenganado-a, achava-se afflictissima.

Vendo sua progenitora tão inquieta disse: o dia d'amanhã ha de ser lindo para mim quando raiair na eternidade.

Querida filha! tú hás de viver.

Não é possivel que Deus te roube a minha amizade, quando podemos viver pobre nas felizes!

JUREMA TEIXEIRA

Quintino Bocayuva.



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

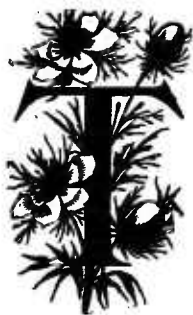
## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



UDO acaba, tudo finda com o tempo...

Assim me têm dito por diversas vezes e cada vez me convence mais dessa realidade.

O bello mez de Maio que era o mez poético das flôres, dos sonhos, das virgens e das pre-

ces, hoje quasi ninguem fala nelle; todo aquelle apparatus religioso que o envolvia outr'ora, desapareceu como desaparecem as illusões de um coração cançado de amar, de crêr e de esperar...

Bemdito sejas, mez de Maria, que passas despercebido, hoje, por entre a multidão religiosa e que entre hosannas e supplicas representavas o symbolo sagrado da devoção!

Bemdito sejas, mez divino dos chrysanthemos; mez que és toda uma douorada legenda escripta pela mão do Destino inexoravel e máu!

Embora te não entendam mais, mez das virgens e das illusões, serás sempre o mez consolador e evocativo como uma Imagem que se adora, no extase de um deslumbramento, na vertigem de um Bem que se perdeu, de um So-

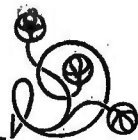
nho que se esfez, de uma sombra emballadora que nos faz lembrar suaves e ridentes esperanças nascidas outr'ora, mas que se evolaram como as nuvens que o vento máu faz desaparecer no crepusculo doce da Vida.

Moças da minha terra, rapazes do meu paiz, possa um dia, que não vem longe, a mesma amiga crença confortadora e linda, acalantar como fazia antigamente—em que tudo era amôr e carinho, os vossos sonhos, emballar as vossas esperanças, nesse mez dos enamorados, nesse delicioso mez de Maio — hoje tão mal comprehendido por todos vós!—em que os labios se unem n'um beijo de amôr prolongado e carinhoso e em que a Natureza parece engalanarse mais para a rubra apothese do amôr, para a divina, fulgurante, immorredoura alvorada dos desejos insatisfeitos, das ancias suaves e incompreensiveis...

E que, voltado o antigo ardor da mystica religião, raparigas da minha terra! Maio seja recebido, Maio seja festejado com as homenagens todas, que deve merecer esse mez radioso em que os beijos espoucam, em que os sonhos embonecam os labios gentis, n'uma virgem e pura anciedade da inebriante ventura de consolar os que precisam de um amparo, de proteger os que necessitam de um carinho...

Que, emfim, pondô para bem longe o hediondo e funambulesco espectro da guerra maldita que parece querer nos devorar, para o anno que vem, encontre em todos vós um outro acolhimento que merece esse mez dos chrysanthemos e dos amôres, das illusões e dos sonhos cheios de melancolia.

N. F. S.



## Apontamentos de mathematica

NUMERAÇÃO ESCRITA

Trazendo serios inconvenientes a representação dos numeros por meio de palavras, pelo facto de não ser universal, isso é, não estarem escriptos n'uma linguagem ao alcance de todos, procurou-se desfazer-os inventando signaes, que os exprimissem com mais clareza e menos difficuldades, chamados algarismos.

Assim com esse pequeno numero de signaes, representamos todos os numeros existentes.

Logo a numeração escripta é a arte de representar os numeros por meio de limitado numero de signaes.

Os nove primeiros numeros formam como vimos na numeração falada, a primeira ordem de unidades. Para represental-os foram escolhidos nove signaes que são :

**1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9**

Com esses signaes, attendendo a simplificação da nomenclatura, escrevemos qualquer numero, representando as diferentes ordens, tendo apenas, o cuidado de collocar, por cima dos signaes que representam essas diferentes ordens de unidades, os nomes das mesmas unidades.

Por exemplo : Se quizessemos escrever o numero tres mil oito centos e cincoenta e dois, fariamos da seguinte maneira :

m c d u  
**3 8 5 2**

Uma vez escripto o numero vimos não haver necessidade de collocar as iniciaes; que era apenas sufficiente estabelecer o seguinte principio :

Todo o signal escripto a esquer de outro vale dez vezes mais do que valia se estivesse escripto no lugar desse outro.

Sendo assim concluimos que quando estão escriptos muitos algarismos uns ao lado dos outros, cada um delles tem o seu valor.

Assim no numero 3856, o 6 representa unidades, o 5 dezenas, o 8 centenas e o 3 milhares, considerando-se sempre da direita para esquerda.

Vemos portanto que o algarismo tem sempre dois valores : absoluto é o que elle tem por si mesmo, relativo ou local o que se lhe dá conforme o lugar que elle occupa no numero.

Podemos assim representar qualquer numero inteiro.

Quando queremos escrever numeros em que faltem unidades em uma ou mais ordens, preenchamos essas ordens com o signal zero (0) que não tem valor individual; serve apenas para occupar o lugar das ordens, que não tiverem unidades e determinar o valor do algarismo que lhe fica a esquerda.

Poderiamos deixar desoccupados os lugares dessas unidades e escrever apenas

**7.. 3. 8**

Isto, porém, traria serios embaraços em virtude da rapidez com que escrevemos.

Assim convencionou-se que o numero acima (setecentos mil trezentos e oito) e todos os outros assim constituídos, fossem escriptos do seguinte modo :

**700.308**

Isto é, collocando-se sempre zeros nas ordens onde faltem unidades.

Pelo exposto concluimos a seguinte regra para escrever um numero qualquer :

Escrevem-se os algarismos que representam as diferentes ordens de unidades de cada classe começando sempre da esquerda para a direita, tendo o cuidado de preencher com zeros as ordens que não forem numeradas.

Ora, sabemos pela numeração falada que o primeiro algarismo da direita representa unidades, que o segundo representa dezenas, que o terceiro representa centenas e que esses tres algarismos formam a primeira classe, sabemos tambem que cada classe tem tres algarismos exceptuando a ultima que pode ter apenas um; que os tres primeiros algarismos formam a classe das unidades, os tres seguintes a dos milhares e assim por diante, conclue-se pois, que para se ler um numero inteiro qualquer, basta empregar a seguinte regra :

Divide-se o numero em classe de tres algarismos da direita para a esquerda, dando-se a cada classe a começar da direita, as denominações respectivas de unidades, milhares, milhões, bilhões, trilhões... nonilhões, lendo-se sempre da esquerda para a direita.

Exemplo :

**37.240.029.807.653.264**  
Q T L M m u

que se lê :

Trinta e sete quadrilhões, duzentos e quarenta trilhões, vinte nove bilhões, oito centos e sete milhões, seiscentos e cincoenta e tres milhares, duzentos e sessenta e quatro unidades.

Quando escrevemos a direita de um numero inteiro, zeros, os algarismos desse numero ficam representando unidades dez, cem, etc., vezes maiores, e o numero torna-se tambem dez, cem, etc., vezes maior; quando escrevemos a esquerda não lhe alteramos o seu valor.

Numero simples é o representado por um só algarismo, numero composto é o que consta de mais de um algarismo.

Os numeros de 1 até 9 são simples, de 10 em diante são compostos.

Numeros impares são 1, 3, 5, 7, etc.

Numeros pares são 2, 4, 6, etc.

**H. D. N.**



*A sempre gentil Maria.*

(POR MURILLO SOUZA SOARES)

(continuação)

A primeira noite de viagem correu em franca prosperidade para os velejadores, pois a viração que cabira á partida manteve-se constante até aos primeiros alvares do dia seguinte que veio surprehender a galéra a trinta milhas da costa.

Após a calmaria que se fez notar durante parte do dia, á tarde, um sudoeste fresco fez novamente a «Santa Maria» offerecer vélas ao vento e bordejar constantemente cumprindo á risca a sua honrosa missão.

Pesquizas de toda sorte foram realizadas sem que da jangada houvesse o menor indicio. Caiu a noite.

A bordo já havia unanimes suspeitas de não se encontrar os jangadeiros, pois julgava-se que a Morte os tivesse surprehendido quando levados pelas correntes maritimas dormissem sobre a embarcação perdida, e, para sua total infelicidade o tuberão era praga conhecida dos intrépidos navegadores.

Havia completa calmaria; no céu, nem uma estrellilla scintillava!...

Previendo o longo tempo que estaria sem vento, á mercê das aguas, o velho commandante, após ter deixado um homem ao leme, procurou descanso e permittiu tambem á tripulação que repousasse.

O calor imperáva !

A' bordo ninguem pode dormir. Os marujos que se tinham deitado havia momentos, levantaram-se atordoados pela atmosphaera abafada que tornava insupportavel a permanencia nos beliches.

A galéra balouçava-se tranquilamente entre céu e mar projectando n'agua o reflexo das luzes de seus mastros, gurupé e portaló.

A violencia do calor senegalesco que fazia, o céu plumbeo cortado por ligeiros relampagos, o rumor surdo que ao longe se ouvia, eram provas bastantes para prevêr uma tempestade proxima, caso a bussola de bordo não confirmasse a suspeita accusando,—«Storm»!...

O commandante, conhêedor profundo da força das imtempéries nesses mares distantes, ordenou que se «ferrassem» algumas vélas, que se fechassem as «espias», e conservando a «bujarrona» e a véla grande, central, preparou-se para enfrentar o furacão que já estão impetuosamente soprava procurando arrastar a embarcação.

A «SANTA MARIA» aprôu ao vento e tendo os «pannos» «cassados» cortava céleremente

os vagalhões como que escarnecendo do desejo do vendaval...

Dois homens foram collocados ao leme emquanto que a tripulação restante aguentava as «escôtas» das «retrancas» que envergavam á violencia do pampeiro.

Tem o Destino muita força! Mystérios incompreensiveis da Vida humana!

A «SANTA MARIA» que supportava admiravelmente a procella, ficou á matrôca em virtude de ter havido um desarranjo na roda do leme.

Completamente sem governo, grandes ondas vinham com fragor quebrar-se ao costado da velha galéra que, pouco a pouco cedendo ao roiteiro do vento, foi arrastada para o desconhecido conduzindo sua audaz tripulação, ajoelhada á frente de seu venerando commandante, para uma outra Vida, — a Vida sublime no seio do Creador, junto a su'alma formosa emanada do seio virginal de Maria, sua Mãe Santissima.

As chuvas que succederam ao vento só terminaram pela alta madrugada.

Estava finda a colera dos elementos, finda estava a sorte da galera!...

Nasceu o dia.

Apollo sorridente erguia-se n'um céu azul rosa espalhando-se no mar; com seus raios projectava luz sobre os destroços da «SANTA MARIA». Aqui, boiavam barricas; alli, pedaços de madeira; acolá, um gôrro de grumete, colchões de palha; tudo estava ao vae-vem das aguas». Gaivotas, esvoaçando, mariscavam os viveres que da galéra fluctuavam...

Em terra, encontrava-se ao chão, — ninhos, passaros mortos, flôres, folhas e fructos arrancados ás arvores, galhos partidos... efeitos do cyclone que passara!...

Da antiga galéra só veio ter ao Cáes um «salva vida» e dois pranchões de madeira com o distico «SANTA MARIA».

O Cáes apinhava-se de gente desoladoramente contristada pelo fim tragico dos navegantes.

Ante as lagrimas das familias dos que em posto de honra no naufragio pereceram, duas senhoras trajando rigoroso luto procuravam agora, tambem, dar-lhes consolo, repetindo :... «Confiai em Deus é a sorte... elles voltam»...

Conforme projectára fez o velho Pedro sua ultima viagem... Dos «jangadeiros» jamais houve noticia.

A galéra «SANTA MARIA» era uma embarcação esbelta, solidamente construida, affrontára numerosas tempestades, e, sempre resistente, sahira vencedora das lutas travadas com os elementos em colera! Ninguem diria que a «Santa Maria» naufragasse!...

Rio, Julho de 1916.

MURILLO SOUZA SOARES.

**A Esmeralda**

*casa importadora de joias, relogios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas ás bolças.*

# Postaes

Amae, que o amor é o supplicio entremeado de uma transfiguração estrellada, agonia em que a alma se abre á amplidão de dulcissimos extases.

VICTOR HUGO.

Para que os passaros pudessem transpor os ares doutou-os de azas a natureza; para que a alma deixando o corpo transponha o espaço com destino do Incognoscivel, deu-lhes Deus as azas gigantescas do amor; tambem para que eu não passasse pela vida sem conhecer a felicidade, encontrei no meu caminho esse anjo de meiguice que és tu...

GENTIL KEAN.

O amor tem indemnisações que não conhece a amizade.

MONTAIGNE.

O amor faz tudo naquelle que ama: a cousa amada não passa de um pretexto.

ALPHONSE KARR.

Amae: não ha outra cousa bôa sinão isto na terra.

GEORGE SAND.

### A morte de minha mãe.

O amor que sempre devotei á minha mãe, nasceu commigo. Sempre estive em minha companhia. Iamos envelhecendo, quando, neste ponto, se dissipou a alegria de um filho.

Falleceu minha mãe, morreu a flor que eu em pequeno tanto orvalhava com os meus beijos de filho amoroso, docil e obediente.

Não sei si digo acertadamente que minha mãe querida era uma flor; creio que devo dizer antes que ella era uma perola valiosa, não só para mim que choro inconsolavel a sua morte, como tambem para todos aquelles que a conheciam.

Edelvira era o nome de minha santa mãe.

A crença diz que os justos vão para o Reino de Deus. A ser verdade esta asserção, o Anjo de Guarda que perdi, achou caminho aberto, e no Céu se deve encontrar, usufruindo a felicidade que só merecem aquelles que seguem o caminho do Bem e da Justiça Divina.

Minha mãe soffria. Aliás era o esteio dos soffredores, tinha para os mesmos palavras de consolo, que unicamente um coração como o seu pode sentir e desabafar.

O luto já não tenho na roupa, trago-o no coração; e, creiam, minhas palavras são tremulas, a voz quasi embargada e eu fraco para suffocar o pranto de filial saudade!

FRANCISCO BELEM.

### MÃE.

Mãe — psalmo de dôr, poema de tristeza. Mãe — antithese da alegria, symbolo da dôr e da inquietação.

Sorriso, que dissipa; lagrima, que surge aurora, que se obumbra; noite escura que apparece.

Pélago tranquillo, que encresta a superficie devido as ondas do infortunio.

Alegria, que se apaga; tristeza, que brota. Harmonia, que se evola e desfaz; nenia, que irrompe, e se fórma, e se corpotifica.

Mãe! attestado fiel e perfeito da dôr. O coração da mãe é um oceano de lagrimas sentidas, onde se agitam, rolam e marulham as ondas furibundas e ameaçadoras da tristeza e da amargura.

Ella sorve constantemente do calice amargo da existencia o fel acre da dôr, que lhe tortura e maltrata, em lhe fornecendo um rosario de soffrimentos crueis e atrozes.

A dôr com o vampirismo insaciavel de satisfazer os instinctos perversos, que lhe animam e frequentam, espalha uma borrasca furiosa na alma da mulher-mãe, em a envolvendo numa atmospheria de tristeza e acabrunbamento.

Mãe — oceano de lagrimas; pélago de desillusões; abysmo de descrenças e desventuras. Roseira carregada de aculeos cuspides, que ferem e sangram.

ALCESTE FROES DA CRUZ RIBEIRO.

### Dedicado ao Djalma.

O amor é o sentimento mais grato ao coração, entretanto é o que mais o faz soffrer!

JURAL'MA.

### A Sereia.

Saudade, doce prazer da desgraça, diamante purissimo que retratá reminiscencias perdidas... Relicario sagrado onde jazem, espraçadas, petalas roseas de uma flôr extranha — Esperança!...

MLES. ROBINE, F. BERTINE E HESPERIA.

### A ti.

Um jardim delicioso cheio de flôres, num céu azul marchetado de estrellas, num oceano onde habitam milhões de perolas, que falta farão, uma rosa, uma estrella, uma perola de menos? Mas tu que és a unica flôr no jardim da minha vida, unico astro do céu azul dos meus sonhos, unica perola no verde mar da minha esperanza, calcula a solidão, o negrume e a tristeza que á minh'alma proporcionará a tua ausencia!

VA'RA DE ALMEIDA.

O amor é um mel; o mel é um amor; ser doce para o coração e para o labio é a primeira qualidade desse favo e desse sentimento.

VICTORIANO PALHARES.



O tumulto não é um buraco, é uma passagem aberta. Elle se fecha ao sol posto e se abre ao despontar da aurora.

VICTOR HUGO.



*A quem me comprehende.*

Triste e sosinha minh'alma se finda tal como a rôla afflicta do bosque. Esta ainda em doce arrulo com suas companheiras chóra o morto esposo, porém eu, infeliz creatura, nem este allivio me concedem, pois, tenho de dizer a todos que aborreço o ente que sinceramente amo, vivendo assim com a mascara da hypocrisia.

Oh! Como é atróz este viver!



*A quem me comprehende.*

Minh'alma pretender unir-se á tua,  
E' tão difficil cherubim amado,  
Como querer no céu de braço dado,  
Ver o sol oscular a clara lua!

CORAÇÃO TRISTE.



*Ao gentil academico Osmany Macedo.*

Assim como os passaros nos enebriam com seu garrulo gorgeio, assim o som de tua voz me encanta, e é com verdadeira admiração que ouço nas nossas alegres e poeticas palestras, onde tenho occasião de apreciar o teu modo gentil e delicado.

ALICE M. S.



*A sympathica senhorita Clotilde V. da Silva.*

Ser noiva, é amar com sinceridade, é ter n'alma a paz de um paraizo, no coração a alegria de um sol nascente, e no pensamento a imagem do ser que nos alenta!

PREMITHILDES.



Quizeste parecer caridosa, quando sabias da missa, dando uma esmola a um pobre, no entanto eu que sempre tenho solicitado a esmola de um olhar, nunca tive um raio de tua caridade...

HUMOT.



*A M. A. C.*

Assim como as flores desabrocham viçosas em bom terreno, assim tambem a minha amizade será cada vez maior, porque é alimentada pelo teu carinhoso coração.

ALVES PIRES.



*A quem eu amo.*

Não é preciso possuirmos o retrato da pessoa amada, porque a sua imagem já trazemos gravada no coração.

OLINDA ALVES PIRES.



*A quem me comprehende.*

Quizera ter o talento de um sabio para em poucas palavras exaltar teu nome e escrevel-o com letras de ouro, no relicario sacrosanto de meu coração.

REVE D'AMOUR.

*A alguem.*

O teu nome será a prece ardente que balbuciarei morrendo!...

PREMITHILDES.



*A' muito retrahida D. O.*

O coração da mulher, assemelha-se a um pequenino batel, que deslisando pelo mar do amor, ora vacilla em deter-se, ora em proseguir a procellosa viagem!!!...

AZDACO.



*A ti, A. A. Santos.*

Immenso como o mar, infinito como o firmamento é o amor que te dedico e que cousa alguma destruirá.

TUA MANINHA.



*Ao C. B. (Nino).*

Não sabes como fico impaciente quando estás de mim ausente! Quizera estar sempre a teu lado ouvindo a tua delicada voz, porém vejo um grande impossivel entre nós.

Ah! si não fosse a esperança de um dia possuir a felicidade suprema...

A. G. (NIETA).



*Ao talentoso academico Carlos Santos.*

A natureza foi liberal para contigo, deu-te a Bondade, a Sympathia e a belleza deslumbrante que é a Intelligencia, predicados nobres e sublimes que amplificarão a tua alma no futuro.

WALKYRIA M. BRAGA.



*A Nestor Guedes.*

Nem sempre dominar o coração quer dizer fingir não amar, não ceder ás suas supplicas; muitas vezes, o verdadeiro dominio consiste justamente em suffocar essas mesmas implorações recalcando um amor que só tende a expandir-se... a transparecer...

FRANCESCA BERTINE.



*Ao Argemiro.*

O amor, este affecto vulgarmente conhecido e raras vezes sentido, nasce sem se saber como; cresce nos fazendo sentir o ciume e nem sempre morre com o desengano!...

SANTINHA.



A lagrima é a essencia divinal, que orvalha a alma captiva e que suavisa o coração amargurado.



Morrer é reviver; porque quem morre, liberta a alma do captivo humano, onde a existencia é um viver sem vida.

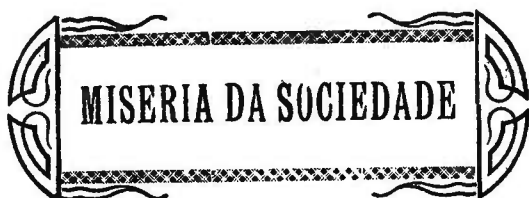
J. W.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



Quanta hypocrisia, quanta mentira, quanto fingimento se reveste essa vil sociedade.

Embora queiramos ser sinceros, não o podemos porque o convívio com essa mesma sociedade insensivelmente nos arrasta e mergulha-nos n'esse oceano em que ella vive, que tambem nos faz hypocritas.

Alli ficamos presos, subjugados como á uma lei que nem mesmo os nossos pensamentos que possam discutil-a, e então reagir contra á mesma; porque, já estamos completamente escravizados por essa vil sociedade.

A modestia, a simplicidade tudo desapareceu na antiguidade, em um abysmo, para hoje novamente resurgir transformadas em vaidades, em nudez de alma em nudez de espirito, em perversidades, em miserias sem fim.

E chamam a tudo isso «progresso», como si o desenvolvimento, os nobres sentimentos, estivessem encerrados n'essa decadencia que nos levará a corrupção.

Como andamos errados, como caminhamos na obscuridade, porque cegos de vaidades, falhos de bons sentimentos fingimos não querer vêr, não querer sentir aquillo que a nossa verdadeira amiga, nos accuza de falso de illusorio.

Corremos desenfreados, corremos irreflectidamente sem saber o ponto que almejamos; porque sobrepujam de mil modos as seducções umas após outras e sendo assim rouba-nos o precioso tempo para pensarmos no que seja humanamente bom, e assim vivemos, e concorremos a passos gigantescos para o que ha de mais, e creamos sentimentos que talvez mais tarde tenhamos com elles bastantes dissabores.

ADELIA V RODRIGUES.

## Excavações

CHROMO

Na alcova sombria e quente,  
Pobre demais se não erro,  
Repousa um moço doente  
Sobre uma cama de ferro.

Pede-lhe baixo, inclinada,  
Sua mulher que adormeça,  
Em cuja perna curvada  
Elle reclina a cabeça...

Vem uma loura figura  
Com a colhér de tintura,  
Que elle recusa num *ai!*

Mas o solícito anjinho  
Diz-lhe com riso e carinho :  
— «Bebe, que é doce, papae!»

B. LOPES.

Photographia CHAPELIN  
Telephone — Central — 4195  
Rua S. José, 106 — 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

## (Conclusão)

Para terminar o edificio scientifico, vieram o marquez Pedro Laplace e Herschell.

O primeiro, filho de um pobre, camponez de Beaumont-en-Auge, teve de lutar com as circunstancias desfavoraveis, logo que entrou na vida de privações e trabalhos.

Laplace foi astrónomo, geometra, mathematico e physico. Era natural da França onde nascera em... 1749.

Dedicou uma parte da existencia ao estudo das sciencias, por quem tinha verdadeiro culto.

Assim, elle procurou esclarecer a lei da gravitação universal descoberta por Newton, os phenomenos observados no mar sobre os fluxos e refluxos, os equinoxios, a rotação dos aneis de Saturno, as desigualdades dos planetas Jupiter e Saturno.

Aperfeioou as taboas astronomicas, provando que as perturbações do movimento dos astros não influem sobre harmonia do systema solar, pois que a gravidade universal basta para conservá-lo, em um estado medio, sem deixá-lo nunca afastar-se das suas leis, se vão em proporções tão pequenas que é impossivel produzir desordens.

Newton, apesar de um grande talento, tinha-se entretanto, perturbado com esse facto que o fizera julgar a terra um globo que não continha elementos de conservação indefinida, trazendo a humanidade em continuo sobresalto, devido aos perigos a que a expunha, perigos esses que Laplace fez desaparecer, descobrindo a lei da estabilidade do mundo, com a marcha dos seus estudos.

O movimento invariavel de rotação da terra medida da distancia da terra ao sol e o seu achatamento foram também por elle determinado, segundo a descoberta das perturbações lunares.

Laplace enriqueceu a sciencia com o aperfeiçoamento de tudo que encontrou, procurando constantemente ampliar os conhecimentos que tinha de tudo que ia encontrando no caminho da vida.

Seu character era, entretanto, volúvel, pois variava de accordo com a situação politica.

Fôra esse, talvez o unico defeito do reformador da sciencia, isto é, não ter uma só opinião, fosse qual fosse o estado de cousas no momento.

A Laplace succedeu Herschell, cuja vida nos offerece outro exemplo, notavel, de efficacia, persistencia e perseverança.

Herschell era filho de um musico almanão, nascera em 1748, dedicando-se a profissão de seu pae, na Inglaterra para onde fôra angariar fortuna.

Ahi travou relações com

um doutor que a elle se affeicou pelo modo porque executava um sólo difficilimo.

Sendo levado para a residencia do novo amigo, abandonou

então, a vida que tinha, dedicando-se ao estudo profundo das sciencias, mergulhado na livraria que encontrára a sua disposição.

Tendo-se annuciado que a parochia precisava de um arpadista, Harschell se apresentou, sendo acceito immediatamente, mas não esquecendo nunca os estudos scientificos.

Algumas descobertas astronomicas calaram-lhe no espirito de tal modo, que lhe despertou o desejo de comprar um telescopio, o que não conseguiu por lhe faltarem os recursos.

Não desanimou e poz-se a reflectir como poderia obter o desejado instrumento.

Uma idéa acordou-lhe no espirito — fazer elle proprio um. E depois de penoso trabalho conseguiu completar um reflector de cinco pés, com que observou o anel e os satelites de Saturno.

Continuando sempre no exercicio de sua profissão, não deixava, entretanto, de insistir em aperfeioar o apparelho, alim de conquistar a gloria immortal que tem sido o sonho de todos os genios da terra.

Assim, no trabalho continuo, conseguiu, depois de grandes esforços, aperfeioar o apparelho, fabricando um que lhe permitiu a primeira gloria — descoberta do planeta Urano, calculando-lhe a orbita e a velocidade.

Deste modo Herschell elevou o seu nome coberto de glorias, sendo nomeado astrónomo real, conservando entretanto a mesma simplicidade e



Senhorinha Thilina  
L. Peixoto  
— Capital —

Senhorinha Alodia Rapozo — Capital

Mme. Anna Garcia  
— Capital —



## FUTURO DAS MOÇAS

brandura que tivera quando vivera desaparecido de todos.

Ahi abandonou o oboé e consagrou-se inteiramente a sciencia até 1822, quando terminou na terra, a sua missão para receber de Deus a corôa das glorias eternas.

Assim terminou a serie de continuidade na galeria astronoma, ficando concluido o edificio scientifico.

HELENA NOGUEIRA.

### Triste fim de um amôr

*Para o character sem jaça da gentil  
Mlle. Joanna de Vasconcellos.*

Leda era um verdadeiro anjo de candura, formosa como a celebre grega que Páris raptou; clara como os franzinos lyrios, cabellos louros, olhos azues e bocca mignon.

Sua poetica vivenda, ficava à beira-mar; era um ninho de fada.

As trepadeiras em flor, tapavam as paredes, cercadas, por pequenos canteiros, repletos de modestas violetas e camelias brancas.

Todas as manhãs, mal os albôres raiavam



Senhorinhas Zóe Mesquita e Alice Mello.

Nossas intelligentes e apreciadas collaboradoras - Capital.

sobre a terra, ella sentada ao piano executava sobre o teclado de marfim, os bellos trechos das composições de Mozart e Chopin.

A tarde, quando soava o Angelus, Leda ia esperar à janella, a chegada do seu noivo Mario, joven ainda, que com grande brilbantismo, acabára o seu curso de electricidade nos Estados Unidos.

O seu futuro esposo, era honesto, espirito bastante esclarecido e empregava a maior parte do seu tempo nos estudos das sciencias.

Amavam-se mutuamente, com uma amizade pura e inequebravel.

Ao anoitecer, quando no horizonte, desapareciam os benignos raios do Apollo, Leda com o seu predilecto vestido azul celeste, ia com Mario passear na praia, onde as agnas principiavam a reflectir na sua superficie, os primeiros fulgôres das estrellas.

Afastados dos grupos de crianças, que alegremente construhiam sobre a areia tneis improvisados, trocavam ternas juras de amôr, e architavam projectos, sobre o proximo hymen.

Faltavam apenas duas semanas para receberem no altar do templo, a benção do Senhor,

quando Mario atacado d'uma molestia grave, caliu enfermo.

Leda chorava amargamente e erguia preces ao Altissimo, para que o mesmo fizesse ficar restabelecido, aquelle ente que adorava tanto.

No hospital, junto ao leito do seu noivo, passava horas e horas, como uma enfermeira exemplar, dispensando-lhe mil carinhos.

Foi tudo, debalde, os maiores sacrificios, os melhores remedios, os medicos mais sabios, não puderam salvar-o, tendo a morte levado nas suas garras aduncas, o eleito do seu coração, na flor da mocidade.

A infeliz Leda, louca de dôr, não era mais aquella virgem formosa, cujos labios nacarados, brincavam sempre n'um sorriso, cujas roseas mãos faziam vibrar o piano sublimes composições.

Não, não era agora mais aquelle anjo esperançoso, que guiado pela luz bemdita d'um amor, parecia estar num verdadeiro paraizo ethereo.

O mundo agora era um montão de ruinas, pois, com o coração esphacelado pela dor pungente de uma saudade perenne, só a morte, aquella que havia levado o seu querido Mario ao tumulo, poderia suavisar a sua nova e desaventurada vida.

Agora quando sôa o Angelus, lembrando-se que era a esta hora que contente ia esperal-o, pallida e tremula com as orbitas fundas, toda vestida de preto, levando um ramo de violetas e camelias brancas do seu jardim, dirige-se a eterna morada do seu saudoso Mario, e entre soluços deposita as flores, sobre a lage fria daquela sepultura, banhada pelas lagrimas sentidas, que correm das suas faces, onde se reflecte a dor.

Emquanto Leda ajoelhada, com os olhos fixos sobre aquelle tumulo, reza baixinho, os sinos plangentes d'uma candida igreja erguida no cume de uma collina, dobram compassadamente n'um tom repleto de meancolia.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

2 - 5 - 917.

### Parece Novo, Não é ?

Segredo da  
**RENOVADORA**  
de calçado

Está afeiçoado ao  
calçado que usa?

Gosta da forma?

Quer renovar-o ?

Telephone para  
1536 Central  
Systema

Norte americano  
Avenida Gomes Freire, 7





## CANTANDO O AMOR

Valsa Lenta

FRANCISCO LEO, Op. 205

CANTO

PIANO

CER-CA-TE A FRONTEIROS PLEN-DOR DO

NIM-BO CELES-TIAL, DAS SAN-TAS, SE POR TU' AL-MA ME EN-COR-DE

# Lloyd Brasileiro

## PRAÇA SERVULO DOURADO

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA AMERICANA DE PASSAGEIROS

### LINHA DO NORTE

O PAQUETE

#### BAHIA

Sabirá hoje 9 do corrente, ás 10 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Jacoatiara e Manaus.

### LINHA AMERICANA

O PAQUETE

#### MINAS GERAES

Sabirá no dia 15 do corrente, ás 14 horas, para Bahia, Recife, Belém, San Juan e New York.

### LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE

#### JAVARY

Sabirá no dia 10 do corrente ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Penedo, Maceió e Recife.

Este paquete atracca ao armazem n. 14, por onde recebe passageiros e cargas.

**AVISO.** — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na Secção do Trafego.

## Garnet de moça...

«Esses rapazes quando abrem a bocca para falar em amor, fazem tantos tregeitos e caretas que... nem sei como se aguentam em pé!... (opinião de uma dle. formulada no baile de conhecido Club.)

Parece-me que não ha cousa mais fastidiosa que ouvir uma declaração de amor na presente epoca, cheia de crise, de «allemanhadas», e urucubaca... (não se assustem! é apenasmente uma poeira levissima.)

Actualmente as declarações amorosas são feitas á... queima roupa, ao som de uma valsa melancolica de Strauss ou cousa parecida, e muitas vezes aos saltos mortaes de animado «Rug-Time.»

Antigamente (segundo dizem) os mancebos só faziam a confissão do seu amor, *à luz do luar de Outomno, quando as ultimas folhas seccas, n'um doce murmurio de saudade, falavam a linguagem mysteriosa de um crepusculo extincto e...* basta! estou me excedendo... Pois é como lhes digo: os mancebos se declaravam apaixonados, tendo como testemunha a lua... cheia.

Mas outros tempos, outras modas; e hoje em dia, estamos sujeitos noavir mui complacientemente o phraseado mephistophelico d'esses galãs da sociedade, verdadeiros figurinos movimentados; ouvir "essas douradas mentiras" com toda a impassibilidade, para acompanhar a moda.

Eu por mim, (e pouco se me dá a opinião alheia,) quando ouço uma declaração conciosamente dita, vem-me logo a vontade irresistivel de perguntar ao meu galã, genero seculo XX, qual o livro de que tirou para sua memoria tão lindo trecho, acompanhando essa interrogação com... um soberbo socco applicado assim, entre os olhos!!

Não é o "flirt" que me irrita os nervos, entende-se; é o modo de inicial-o.

Eu prefiro incontestavelmente, responder ao meu "parceiro" na muda linguagem dos olhos, do que abrir a bocca, fazer-me de mil cores, e... não dizer palavra! E mesmo essa historia de levar conjugando um verbo unico, durante periodo dansante, altamente ridiculo e inconveniente.

Mas por desgraça, os nossos "dandys" dão preferencia ao *realejo*, e tendo o dito a corda toda... o salva-se quem puder!—só mesmo a banda allemã, pôde fazer iguaes estragos.

Rodopiando no salão; possuindo no jardim; sacudidas pelos, solavancos do *Cascadura*, temos ouvidos martellados continuamente pelo tal —amo-a— mais celebre que o celeberrimo piano-tacho, cujo deng-don deng-don tanto encomoda os ouvidos do pobre dr. Ranzinza desde manhã até a noite.

(*Gracias!* Finalmente descarreguei todo aquelle máu humor que de uns dias para cá me vinha fazendo ver tudo negro. Que querem? Eram ainda uns restinhos de rancor a um dandy que me quiz impingir uma declaração de... de duas horas!)

REPORTER.

## Agradecendo...

A' Adelia de Almeida Rodrigues

Pudesse o vosso olhar sereno, pousar cariosamente na pagina que ora vos franqueio, do livro de minha alma, e talvez comprehendesseis melhor o que em palavras nunca vos poderei exprimir.

A vossa delicada «sympathia», vinda talvez de longe, emvolta em carinhosa meiguice, deliciou-me o coração e me fez bem á alma conforme desejastes no instante em que o vosso pensamento inspirado pelo grande coração que o animava, burilou as phases amenas que me enviastes.

Li e reli aquelle delicioso pedacinho de columna, saciando-me de doçura na sinceridade que delle resumbrava, e pensei que devia ser muito bom o vosso intimo para que assim vos levasse a querer bem a um ser desconhecido.

E', pois, do fundo do coração que eu acceito e retribuo a vossa sympathia. Si na minha alma a noite fosse eterna, e negro fosse o livro da minha existencia, ella seria uma pagina azul contrastando com o negrume desse livro, e uma estrella refulgindo nas trevas dessa noite; mas já que a tristeza no meu peito, ainda que, ás vezes, fortissima, é passageira e rapida como o tufão no deserto, já que o meu natural é risinho, permitti que eu a considere como um sentimento muito puro que me fez sorrir e uma recordação querida que me fará sonhar.

Sim, eu vos serei eternamente grata, porque comprehendestes os meus pobres escriptos, fragmentos da alma quando a tristezza a despedaca, petalas do coração quando a alegria o desfolha.

Soubestes vibrar as cordas da lyra de minha alma, com a vossa linguagem mansa e delicada, acceitai, pois, as cascatas de melodias que ella por nós descanta numa explosão indefinida de affecto, incapaz todavia, de vos fazer sentir, ainda que ao de leve, a minha immorredoura gratidão.

VARA DE ALMEIDA

**Um santo e abençoado**

REMEDIO !!

**AS PESSOAS QUE SOFFREM DE ASTHMA**

DYSPNEAS | CATARRHAES  
INFLUENZA | COQUELICHE  
DEFLUXOS | TUSSES REBRES  
BRONCHITES | SURFOCAÇÕES

ENCONTRAM A SUA CURA  
COMPLETA e IMMEDIATA  
NO ESPECIFICO  
DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO e SCIENTISTA INGLEZ  
VIDE A BIALA QUE ACOMPANHA o MEDICAMENTO

DEPOSITO:  
Drogaria  
Granado  
Rua 1.<sup>a</sup>  
de  
Março, 41 — Rio de Janeiro



# As paixões e os

## sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

### A Fé

(Continuação)

Muitas mulheres, levadas pelo seu ardor irreflectido, esquecem o céu pela terra e amam Deus a ponto de ignorar os seus deveres na sociedade.

Ellas sobrecarregam a vida com uma multidão de praticas, que fazem com que ponham de lado seus deveres e que apaguem, n'ellas, todas as virtudes que devem ter para com a familia e a sociedade.

As mulheres que não raciocinam ou que raciocinam pouco, são muito dadas por isso, á superstição e á piedade minuciosa, que «*corrompe a religião*», como disse alguém.

E ellas fazem

com que o culto de Deus consista em uma porção de observações, rezas, preces, que lhes absorvem todos os instantes que poderiam ter para cumprir com os seus deveres de esposas, mães e donas de casa.

Assim sendo, apparentam uma severidade de costumes, um odio do mundo, uma crença exaggerada de seus perigos, que as tornam ridiculas e fazem com que amaldiçoem a piedade pelos que não as conhecem.

Julga-se facilmente pela apparencia, e no mundo, muitos fazem cahir sobre a religião juizos severos que só deviam ser applicados ás pessoas amantes da piedade mal interpretada que abusam do sentimento religioso para pervertel-o.

Uma mulher docil e verdadeiramente piedosa não cahe nunca nesses desvarios.

Ella comprehende que a verdadeira religião consiste na pratica de todos os deveres, e que elles são numerosos para com os nossos semelhantes e reclamar, portanto, quasi todo o nosso tempo.

Ella sabe que cumpril-os, é rogar a Deus.

E' assim que «toda a sua vida, como disse P. Bazilio, se torna uma prece.»

«Essa prece é perfeita e se origina na conducta, nos actos e nas palavras que constituem uma offerenda de sua vida e pensamento.» (Cassiodoro).

»A prece consiste em uma enorme quantidade de palavras», affirmou P. Bernardo. São Chrysostomo que ella seja «curta, mas fervorosa».

Uma mulher que ama Deus deve experimentar esse amor pela rectidão que põe no seu modo de proceder, pela educação que dá aos filhos, pelos bons exemplos que dá ao proximo e pela vigilança com que vigia os interesses postos sob sua guarda.

E', preciso que ella mostre a todos que a veem que a religião do Senhor é um jugo doce de supportar; que commanda a doçura de um character, a amenidade das relações, a amabilidade.

E' mister que sua religião lhe ensine a tornar feliz os que a rodeiam e a supportar os defeitos d'aquelles com que deve viver.

(Continúa).



Senhorinhas Alberta Barreto, Candida Soares e Cacilda de Barros — Capital

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

FRANCISCO DE PAULA.

Sabbado baile. Procure convite amanhã bo-tequim ponto do Engenho Novo.

NENE.

ALDENHA.

Recebi a carta S. Paulo. Demora correspondencia motivada doença grave pessoa familia. Sigo nocturno 6ª desço amanhã Realengo. Pede Alvaro ir estação 6ª feira.

CLODOALDO.

### 1º Livro das Influencias

#### Maravilhosas

Pedimos a attenção das nossas distinctas leitoras para o annuncio dos srs. Lawrence & C. que publicamos hoje na nossa 1ª pagina. As obras dos srs. Lawrence & C. não precisam de reclame pois são sobejamente conhecidas e não se devem confundir com os annuncios duvidosos feitos por certos imitadores que só se preocupam em explorar o proximo.

## Conversando

Muitas vezes, cousas, dogmas, e leis que aceitamos de olhos fechados, sem discutir, a reflexão faz encaral-os mais tarde de outra maneira.

Por exemplo: o matrimonio.

Acceitamos o matrimonio como uma lei, civil; como um sacramento religioso; portanto, indissolúvel.

Um dia, vem lá da França de onde nos vêm os usos e as modas, como eco de civilização, como meio de regeneração, como tentativa de felicidade, uma palavra curta e longa ao mesmo tempo pela sua extensão moral:

— Divorcio!

A mêdo, esta nota aguda estremeceu, vibrou no Brazil...

Vem cair em cheio na pagina harmoniosa do catholicismo!

Foi o mesmo que se gritasse nos ouvidos de uma criança:

— Bicho papão!

Foi uma revolução, um desassocego. Discutia-se... Houve prós e contra. Listas passavam de mãos em mãos afim de serem assignadas por nossos catholicos, reagindo.

Deram-me uma lista, enorme para assignar também contra, mas eu que já tinha reflectido, e achava essa lei justa em certos casos e até mesmo moral, escandalizei muita gente dizendo ser o divorcio uma necessidade assim como a vaccina em caso de epidemia, fazendo talvez evitar a molestia de... amar-se pela terceira vez.

Mas, foi um eco que passou.

E o divorcio não foi acceto aqui.

Feliz ou infelizmente?

MARGARIDA.

DESENHISTA

GASPAR TELLES

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA, 36  
SOBRADO  
Telephone 2770 Norte  
RIO DE JANEIRO

**GASPAR TELLES** LARGO de S. FRANCISCO de PAULA  
36 - Sobrado



## Reminiscencias

«Vous allez lire, lecteurs, toute la vérité».

Helvétius

São os aenos de uma grande saudade que me impõem esta homenagem á memoria da mais fina intelligencia que ainda conheci nesta vida, e que a morte acaba de tirar á enregeladora tranquillidade de um tumulo, deixando-me observador desanimado desse panorama de contrastes e incoherencias que é o mundo.

Eu não disponho da necessaria linguagem para referir a influencia suggestiva que Carmen Margarida de Lima e Silva exerceu no meu espirito, e sómente os que com ella privaram em convivio frequente podem fazer uma idéa precisa do valor desses ligeiros conceitos, dessas



Senhorinha Noemia Ribeiro Pedroso dignissima  
noiva do nosso particular amigo Agripino Filho

breves palavras, que, no dizer de Quinet, têm mais força do que as mais solidas contricções philosophicas de todos os tempos, e que a querida morta espalhava a mancheias quando commigo palestrava. Quantas vezes, a descer as ladeiras de S. Christovão, eu baralhava na consciencia esse mundo de sagacidade que horas antes escutava numa commoção intraduzivel!

Falasse sobre o valor da philosophia de Comte ou de Kante, dissertasse sobre as facultades emotivas de poetas ou romancistas, Carmen Silva era sempre a mesma: risonha, affavel, suprehendente!

Aquelle cerebro de quinze annos tinha, não ha duvida, uma organização extraordinaria; as suas idéas, as suas opiniões, comquanto não fóra do commum, assentavam em bases solidissimas,

possuiam um fundo que pasmava verdadeiramente! Não reprovou ella o Augusto Comte o ter menoscabado a psychologia na classificação das sciencias? Não me demonstrou magistralmente que o criticismo de Kant estava em contradicção com a generalidade das outras opiniões do celebre philosopho de Königsberg?

Não me convenceu da inanidade do pessimismo de Machado de Assis, a mim que adoro o incomparavel creador de *Dom Casmurro*?

Despreoccupadamente, ninguém aquilatava da intelligencia de Carmen Silva; ninguém lhe suprehendia o grande espirito dentro daquelle idealismo, daquelle optimismo, daquelle entusiastica admiração pela presa romantica de Alexandre Herculano e pelos versos suavemente melancolicos de Casimiro de Abreu...

A sua bondade e a sua modestia não lhe permittiam maldizer das suas collegas; e, no entanto, ninguém mais invejada, tão malquista na Escola Normal por um certa *panellinha* de talentos de... *réclame* suspeita, que levam a queimar as pestanas em cima de compendios para afinal de contas soberem apenas que dous e dous são quatro, ou que a terra não é quadrada...

Em Carmen Silva, o dom de assimilação era, na verdade, espantoso; bastava-lhe lêr uma vez, alguma cousa, para gravá-la na memoria inteiramente.

Quando eu lhe ouvia dissertar sobre os assumptos mais variados, sempre com a mesma competencia, sempre risonha, desenhava-se-me á mente a futura escriptora com todos os elementos de um grande renome, a penna vigorosa que devia traçar paginas immorredouras de estylo e poesia, tanto mais que as suas cartas assim o indiciam, com aquella belleza de fórma que mereceria a publicidade se não traduzisse a a feição soffredora da querida morta...

Hoje, quando scismo a sós em todo esse mundo de illusões, é que comprehendo a fragilidade de tudo em que collaboramos; aquelles meus pensamentos esbordaram-se, desfizeram-se, como castello de cartas a um rijo sópro, o sópro da morte, a morte, a inexoravel morte, a unica senhora de dominio indisputavel sobre o genero humano.

Eu sei que Carmen Silva, do mundo do nada, não vê o que escrevo, não escuta as maguas de quem a estimava e admirava profundamente; pouco importa isso, pois que no meu intimo ella não morreu, ainda as suas palavras me ferem os ouvidos como antes de 20 de abril, e as suas idéas acompanharão as minhas como a sombra acompanha o corpo.

O meu coração de primo e admirador palpita como se nada houvesse acontecido: a intelligencia e a bondade não morrem para o mundo...

HENRIQUE CAETANO DA SILVA.

## MODAS

Recebemos muito tarde a descripção da secção de modas e por isso deixamos de publicá-la, certos de que pelas gentis leitoras seremos desculpados.



# MODAS



Ultimos e vistosos figurinos para passeio.







Lindos modelos de vestidos para passeio, extrahidos dos ultimos figurinos.

## Au Magazin des Modes

Tem sempre o mais chic sortimento de

**Chapés para Senhoras, Senhoritas e Meninas**  
*Grande atelier de chapés — Tudo recebido directamente*

**M. Pereira de Souza & C.<sup>ia</sup>**

**4, RUA GONÇALVES DIAS, 4**

TELEPHONE 4832 - CENTRAL

## A Jurema Olivia

Não penses que só os verdadeiramente poetas sabem cantar as suas dores, transformando, muitas vezes, gottas de fel em doces e cadenciadas melodias... Também os desgraçados, não poetas, sabem disfarçar a sua grande dor, e muitas vezes, mais nobremente que um poeta. Elles não podem mitigal-a cantando a em doces versos, mas se tornam artistas do grande theatro



Armando, Sylvio e Léa, filhinhos do distincto negociante de nossa praça Justino Curado e Mme. Albertina Santos Curado.

humano, e como os poetas, elles procuram na repetição de poesias tristissimas traduzir a sua immensa dor, espraçando-a, suavizando-a...

E procura disfarçar uma dor pela leitura, pelo falar é muito mais difficil que graphal-a, descrevel-a em verso sublimes, sahidos do coração...

Lembra-te portanto nas horas de teus grandes seismares, quando o teu espirito tactear nas trevas do soffrimento; que os poetas sabem disfarçar a sua crime dor em versos inspirados. em poesias primorosas, mas que tambem os não poetas sabem disfaçar um soffrimento, não poeticamente, versejando... mas de um modo muito mais difficil que é o de procurar um punhado de versos, de palavras, que se quadrem ao seu espirito, que retratem a sua alma.

Não és portanto, Jurema Olivia, tão infeliz como eu, porque tens por confidente a misa-

por companheira a poesia, e eu abandonada, despresada de todos, curto sosinha as minhas maguas, relembrando-as, mitigando-as na leitura, na declamação de versos melancolicos que os poetas caridosos lançaram a este enorme pelago de soffrimentos, para lenitivo dos desgraçados, daquelles que não tropeçam um momento de felicidade, daquelles que não têm um unico ente amigo que o ampare nos momentos afflictissimos da dor... Sim! e eu pobre proscripta da vida, já vi fenecerem todas as minhas esperanças, já não possuo mais o carinho, nem ao menos de um parente dedicado que me comprehenda e conforto, e me ensine a caminhar na estrada tortuosa da vida!

FRANCESCA BERTINE

## Desengano

Eu te encontrei sosinha pela estrada,  
Tal como pobre folha entregue ao vento,  
Vinhas afflieta, pallida e caugada,  
N'alma trazendo um arrependimento!

Tive pena de ti, querida amada.  
E quem te visse assim nesse momento  
Diria ser bem longa a cruel jornada  
Que palmilhavas, cheia de tormento!

E te encontrei assim... e quem não ha de  
Ter compaixão do Amór que vae chorando  
Pelo caminho triste da Saudade?!

Minha mão te quiz dar... irmã querida  
Mas comprehendi que vinhas palmilhando  
A mesma estrada que trilhei na Vida!

N. G.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79. — Rua General Camara, 363.  
— Rua 1.º de Março, 53. — Largo do Estacio, 89.**

**Nos Estados: S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 50 — CAMPOS -  
(E. do Rio) Rua 13 de Maio, 51 — PETROPOLIS - Av. 15 de Novembro, 848**



*Uma illustre morta*



CARMEN SILVA, collaborou em varias revistas nesta Capital. Era alumna do 3º anno da nossa Escola Normal e falleceu quando a Gloria lhe acenava

**PALAVRAS**

**AO ALÉM**

*á memoria de Carmen*

«Dorme teu somno, coração liberto  
Dorme na mão de Deus eternamente»  
ANTHERO DE QUENTAL — Sonetos.

Agora que deixaste de soffrer, que abandonaste para sempre esse mundo, tão cheio de illusões, tão cheio de dôres, agora que a tua purissima alma, numa nuvem branca, muito branca, foi levada para a Altura, em busca do Desconhecido, deixando nos corações, envoltos em crepe, daquelles que te amavam, uma saudade profunda e infinita, quero prestar-te uma ultima homenagem, enviando-te um derradeiro adeus, o saudoso adeus de um condemnado a não vêr, nunca mais, o que de mais caro tinha na vida.

Unica irmã, foste para mim um idolo no curto espaço de tempo que te foi dado viver, unico ente que amei com todas as forças de minh'alma, unica creatura que me dava alento quando de mim se apoderava o desanimo, constante perseguidor da humanidade.

Quando, presa ao leito, pela ingrata molestia que te sacrificou, presenti que Deus te queria levar, suppliquei-lhe que te deixasse, roguei-lhe de joelhos, que trocasse o meu fim pelo teu soffrer e por vêr approximar-se a hora terrivel que me separaria de ti para sempre, conservando, no entanto, no meu intimo, a confiança nesse Deus que tantas vezes disseste ser tão bom, poderoso e grande, vaga esperança que só se apagou com o teu ultimo suspiro.

Nesse momento então, quando beijei-te as mãos, tão brancas e tão frias e reconheci que o teu coração deixara de bater, como odiei esse Deus!

Sim, odiei-o; chamei-lhe injusto e miseravel e reconhecendo-me tão pequeno, quiz ser grande, muito grande, maior, muito maior do que elle, para exterminal-o.

Pedi-lhe depois perdão. Compreendi-o: — Faltara-lhe um anjo no céo; eras pura e boa, era pois justo que Elle te escolhesse.

Demais, tornava-se necessario que deixasses de soffrer; tu mesma em vida, pedias com insistencia a morte quando escreveste:

«Meiga virgem chamada Morte, dá-me a tua fria mão, que eu quero repousar sob a tua sombra!

Ouve a minha fraca voz!

Não sejas esquiva! Vem sentar-te ao meu lado e acalmar os meus soffrimentos! Oh! Dá-me o teu arrimo virgem do esquecimento, que já não tenho mais crenças que me alentem!

Sê tu minha noiva; será tumulo o nosso leito nupcial!

Dos teus braços quero o doce amplexo e dos teus descorados labios quero beber o nectar delicioso do «nada», num derradeiro beijo.

Oh! não tardes mais, meiga virgem chamada Morte!»

Terriveis palavras dictadas pela dôr! Devia soffrer muito, quem como tu, minha Carmen, com quinze annos apenas, pedia tão ardentemente o tumulo.

Deus fez-te a vontade: seccou as tuas lagrimas com o pranto dos que te amavam e arrebatou-te para um mundo novo que te devia fazer feliz eternamente, e onde, quem sabe? hei de encontrar-te ainda, pura, boa, simples e bella como foste na Terra.

Descança, pois, querida irmã. Pede ao teu Deus por nós e dá um pouco de conforto áquelles que não se podem conformar com o teu desaparecimento.

Adeus.

MARIO DE LIMA E SILVA.



N'uma redacção :

- Receberam os meus trabalhos ?
- Sim senhor.
- Algum foi aproveitado ?
- Todos.
- Como assim, si não sahio nenhum publicado.
- Explica-se : aproveitamos o outro lado das laudas em que o sr. escreveu.
- (E' escusado dizer que o collaborador impertinente nunca mais appareceu).

*Implicamos com :*

- A *mascolle* do S. C. ;
- a falta do cavagnac do A. D. ;
- o livro de missa da Hesperia ;
- a communicacão do telephone ;
- os artigos do M. A. ;
- a guerra européa ;
- a mania do Nilo, subir ;
- a *verborrhagia* do instructor ; da Escola de Medicina ;
- os accessos do Guimarães ;
- a mesa do secretario ;
- a combinacão de côres do Director tecnico ;
- a resoluçãõ do Director ;
- todos que nos aborrecem.

## Trovas mambembes

O teu olhar, ó donzella  
E' tão lindo e seductor  
Que até parece uma vella  
Ou um anel de doutor...

O teu riso crystallino  
Traz-me, ha muito, apaixonado ;  
Quando o escuto, julgo ouvir  
Um gramophone estragado. . .

NICO BICUDO.

## Epitaphios

XI

J. C.



Não pensem que este senhor  
Succumbiu de *erysipella* . . .  
Coitado, morreu de amor,  
Com muitas saudades *della* !

XI

O T

Desde que jaz enterrado,  
Nesta cova, — que capricho !—  
Este pobre desgraçado  
Nunca mais jogou no bicho !

XII

A. D.

No vale dos 7 palmos,  
Longe da lucta e do tedio,  
Passa os dias muito calmo  
Por não ter outro remedio !

J. B.

XII

Preguiçoso camarada  
Jaz aqui sob esta lousa :  
— Em vida nunca fez nada  
E aqui não faz outra' cousa . . .

PINTO CALCUDO.

## VINDICTAS DE DEUSES

*Para Zelia Muggessi ler*

Lembras-te, boa amiguinha, daquella entidade mythologica, a bella e divinal Diana, corrigindo n'um gesto significativo a indiscripção de Acteon, transformando-o n'um veado ?

Certamente.

A vindicta é o doce nectar dos deuses, diz-se e crê-se. O acreditar não é dos maiores sacrificios. . .

Quer directa ou indirectamente exercidos fossem, os effeitos se equivaliam hem, uns aos outros.

Minerva foi bem cruel. Impossibilitada de punir em Jupiter a injúria de uma profanação,

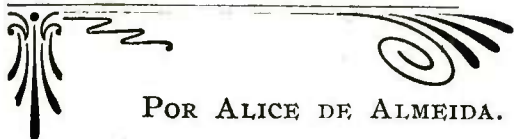
vingou-se da bella e seductora Medusa, que teve o infortunio de falar á alma do esposo, transmutando-lhe os cabellos em ophidios, os pés e as mãos em garras, e para maior requinte ainda lhe emprestou o condão fatal de tornar em pedra todos aquelles que por desgraça lhe olhassem !

Quanta vingança ! . . .

Invejadas as divindades do Olympo de possuir a terra dos mortaes um ser de belleza ainda maior e mais inebriante que a da caçadora mythologica, deu-lhe o poder mysterioso (sublime punição !) de fazer com que todo o mortal que lhe visse os olhos tentadores de virgem, ficasse vendo em tudo o mais que olhasse, a imagem graciosa e esbelta desse roseo morenito de densa terrena, que és tú, Zelia ! . . .

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia JUNO

Filha de Saturno e Cybele, e esposa de Jupiter, era Juno a rainha dos deuses e senhora do Universo!

Depois de casada, Juno, em extremo ciumenta, revoltava-se contra os amores sempre renovados de Jupi-



Senhorinha Nair Fonseca. Nossa distincta e talentosa collaboradora - Capital.

ter, desferrando-se na perseguição encarniçada ás suas rivaes.

Das rivaes da deusa, a que mais cruelmente expiou o delicto de ser requestada por Jupiter, foi a nympha Io, filha de Inacho.

Uma vez, quando Jupiter corria atraz de Io, que lhe não dava ouvidos, receiosa da vingança de Juno, imaginou o deus um estratagemma para obrigar-lhe a parar e foi este o de fazer descer, á terra uma espessa nevoa, diante da qual a nympha suspendeu os passos.

Juno porém foi avisada de que a terra se achava envolvida em densa cerração, e convicta que esse phenomeno occultava alguma trahição do esposo, tratou de se certificar bem do que havia, fazendo esvaecer a nuvem opaca.

Como previa, achou a nympha, que Jupiter, por precaução metamorphoseara n'uma vaquinha, e furiosa exigiu d'elle a entrega immediata do animal, que fez maltratar cruelmente.

A colera ciumenta de Juno cahiu ainda sobre diversas rivaes, entre as quaes Europa, por quem a deusa sentiu um tão profundo odio que a sua vingança estendeu-se a descendencia toda de Cadmo (irmão da princeza Europa.)

Um dia, na força do seu desesperado ciume, a deusa abandonou o Olympo, refugiando-se na ilha Eubéa, onde Jupiter foi buscal-a.

Preparou o deus, então, uma scena altamente ridicula na qual envolveu a esposa, que ficou desesperada por se ver escarnecida, não se emmendando, todavia.

Cansado de atural-a, Jupiter suspendeu-a por uma cadeia de ouro entre o céu e a terra; e calçando-lhe uns sapatos de iman prendeu a cada um d'elles, uma bigorna. Ao vel-a assim todos os deuses compadecidos tentaram libertal-a o que apenas foi conseguido por Vulcano, seu filho (o deus do fogo).

Entre os romanos, e Gregos, era esta deusa bastante cultuada; e em Argus, Samos, e Carthago, celebravam-lhe os mais apparatusos festejos e cerimonias.

Representavam-n'a sob o aspecto magestoso de nma rainha, sentada n'um throno de ouro e marfim, com diadema de perolas na fronte e sceptro na mão. Tambem figuravam-n'a em um carro puxado por dois pavões. O pavão era a sua ave predilecta.

**Rigor da Moda**

o mais chic sortimento de Chapéos enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéos para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



# “Casa Veritas”



**Officina typographica de 1.<sup>a</sup> ordem**

Executa-se todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade de preços.



## 66, Rua Prefeito Barata, 66

(Entre Rua do Senado e Avenida Henrique Valladares)

Telephone, Central 5036

### Rio de Janeiro

---

## Cine Avenida



Pauline Frederick - em “Vibora”

## Pauline Frederick

(La Bella Donna)

O trabalho mais portentoso da Genial creadora de “Zázá” e de “Vendida”! Um estranho e tragico perfil feminino, todo insidia e veneno, mesmo nos arroubos das grandes paixões.

**Quinta, Sexta, Sabbado e Domingo**  
**Sómente 4 dias!!**

## Gremio Dramatico Taborda

Realizou-se no dia 2 do corrente, uma bellissima festa nesse prospero e querido Gremio, offerecida á directoria por um grupo de intelligentes senhorinhas.

Em um dos intervallos das contradansas effectuou-se o baptismo de uma linda boneca, servindo de padre o sr. A. Reis e de sacristão o sr. Rogerio.

Ambos estiveram impagaveis nesse papel. A boneca recebeu o nome de Euclaudina.

Houve recitativos e alguns fados cantados pelos srs. Raul Gonzalis, Francisco Garrido e Alfredo Marinho.

Foi uma festa magnifica.

Entre as damas presentes annotamos as seguintes :

Carlinda Fonseca, Regina da Silva, Edith de Souza, Alfredina Pinto, Eduarda Antunes, Edith Araujo, Genitina Pompeia, Argentina Souza, Bolivia Souza, Theda Bara, Maria Amelia, Maria da Costa, Ivone Nunes, Darecle Nunes, Ondina Silva, Maria de Lourdes, Alice Silva, Venina Menezes, Delplina Meneses, Guiomar Vieira e Laura Santos.

### Um nosso amigo



Sr. Manoel Moreira

MANOEL MOREIRA é a alma do Gremio Dramatico Taborda.

Todos os esforços, toda a sua boa vontade tem elle empregado para completo desenvolvimento do futuroso gremio do qual elle é competente director scenico.

Publicando o seu retrato prestamos um acto de justiça e gratidão.

## Datas festivas

### Contratos de casamentos

O sr. dr. Carlos Rodrigues Caldas, engenheiro, contratou casamento com a senhorinha Dulce Alves de Carvalho, filha do capitalista e engenheiro dr. Antonio Alves de Carvalho.

— Contratou casamento com a senhorinha Aracy Neves de Souza, filha do sr. Arthur Old Neves de Souza, o academico Walter Brandão.

— Com a senhorinha Nair Rosa Terra, filha do sr. capitão Job Garcia Terra, contratou casamento o sr. Jovino Luiz Vianna, funcionario dos Telegraphos.

— Contratou casamento em S. Paulo com dlle. Olga Ruszcowska, filha do capitalista Adol-

pho Ruszcowska, o sr. Nestor Maia, do commercio de nossa praça.

— O sr. Eduardo Vianna contratou o seu casamento com a senhorinha Ruth Vasconcellos dilecta filha do conceituado pharmaceutico sr. Adolpho Vasconcellos.

### Anniversarios

#### Fizeram annos :

No dia 5, mme. Mathilde de Castro ; no dia 7, o interessante Waldemar Rasmussem ; no dia 8, ás senhorinhas: Alice Mello, Olga Barreiros, Juracy Mascarenhas, Nicia Barbosa, da Silva, Emilia Fialho da Cunha, Regina Zenha de Masquita, Indith Fonseca da Cunha e Silva, Maria Travessedo, Celeste Manoel, Eurydice Tinoco, Jandyra Borges de Miranda e Alda Gonçalves.

Senhoras: Herminia Valle, Justiniana Telles da Silva, Etza Vieira da Costa, Rachel Luiza de Moura, Marcellina Ferreira Leal, Justiniana Telles de Lima, Zélia Blatter, Luiza Henriques de Valladares Bastos Maia.

#### Faz annos hoje:

A galante Lauricia filha do sr. A. Neves estimado funcionario do Lloyd Brasileiro.

Faz annos no dia 12 do corrente o sr. Enzo Pereira de Souza, irmão do nosso distincto amigo e collaborador Nelson Pereira de Souza, que tanto realce tem dado ás nossas paginas.

## PUBLICAÇÕES

### RECEBEMOS E AGRADECEMOS :

O 1º numero d'A *Reacção* de 1º de Maio; O *Social*, nº de 6 do corrente; *Niteroi* de 6 do corrente e A *Flecha* de 28 de Abril p. p.

## A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. e o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio provisório:  
HOTEL GLOBO — RIO

# SONETOS

## As duas Lauras

*Para o bom amiquinho  
Joaquim R. Vinhas.*

Lembra a flor perfumosa. Prepondera  
A tua Diva esbelta e primorosa.  
Uma flor onde a Graça sempre impera  
Reflorindo a Corolla perfumosa.

Inveja-me o saber que, graciosa,  
Na sua Mente tem-te tão sincera.  
Helianthemo que traz esplendorosa  
A estrada que o Destino reverbera.

Corresponde-a com ardor; sê amoroso :  
Honra -lhe o Affecto. Sabe bem olhar  
A Donzella de dotes tão suaves.

Vejo que tem o coração bondoso  
Essa Deidade que te sabe amar :  
Sublime Laura, amor fechado a chaves.

II

Lembra o «mal-me-quer» perfido e funereo  
A espalhar sobre mim os seus furores.  
Uma sombra do amor entre o mysterio  
Rustico, dos meus grandes dissabores.

Indelevel *Phantasma* dos ardores  
Na placida mudez, sem refrigerio.  
Horrido desdobrar das minhas dores  
A procurar do Allivio o seu cauterio.

Com seu modo subtil fingiu amar-me.  
Humilde amei-a muito; e o seu desdem  
Atirou meu amor de encontro ás vagas.

Gravo a forte amargura neste Carne;  
A magua pela perda de meu Bem :  
Soberba Laura, fonte destas chagas.

Rio, 4 — 2 — 917.

Asterio Dardeau.

## A um passarinho

Tu que volitas livido e contente,  
Que descuidado tens o pensamento,  
Que uma aragem teve sempre que te alente,  
Que não sabes, emfim, o que é tormento;

Tu que nasceste livre a um só momento  
Siquier, foste captivo, descontente,  
Não conheces o triste isolamento  
Que tem uma alma, de sua alma ausente;

Vai áquella paragem... mil lembranças  
Tu levarás... e beijos ás creanças  
Que lhes envio desta soledade !..

Dize que levas, a quem amo e adoro  
Por quem neste deserto clamo e choro,  
Em cada pena tua... uma saudade !..

Liz.

## Esquece...

Tu bem sabias que em padecimento  
Resultaria o teu capricho ufano;  
Porque, sorrindo, sem um só lamento  
Calcaste aos pés o preconceito humano?

Amar, mulher, é raro sentimento,  
E' ter no coração profundo arcano,  
Sentir n'um beijo goso e sofrimento,  
Ser pomba e fera, escravo e soberano!

Perdeste um dia essa divina crença  
E agora tentas rehavê-la? é tarde!  
Finda-se amor e nasce a indiferença.

Deixa no olvido os sonhos do passado,  
Pois sei que tens um coração covarde  
E eu trago em pranto um coração cançado!  
1916.

Pierre Luz

## Guerra

Vibra no espaço em fogo o clangor da batalha.  
A terra é toda nua, o céu de fumo é escuro,  
E cada habitação é qual simples monturo  
Onde o corvo agoureiro estenden a mortalha.

Agora para a luta apenas se trabalha :  
Aqui, ergue-se um forte; além, por traz d'um muro  
Concentram-se canhões d'onde um soldado obscuro  
Matará seu irmão com o ferro da metralha.

No céu, no mar, na terra, em toda parte, do Homem  
Os engenhos fataes obras de arte consomem  
Das altas concepções nas mais ardentes flammias.

Gemo tudo na dor da mais iniqua sorte  
Enquanto a Humanidade extingue-se na Morte  
E Satanaez contempla o mundo inteiro em chammias.

Moacyr Martins.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. Z. D. V. — Bastante sympathica, esta nossa «perfilada» contando 21 primaveras cursa o 4º anno da E. Normal onde muito se tem distinguido, merecendo os mais justos elogios pelo seu genio razoavel e uma extrema delicadeza.

De altura regular e clara, possui uma basta cabelleira castanha, sempre penteada com esmero; as toilettes «au dernier cri» assentam-lhe maravilhosamente, a despeito de um certo exagero. No rosto meio oval engastam-se os olhos claros, francos e leaes, frequentemente occultas pelas palpebras niveas, franjadas de ebano; sombrancelhas bem desenhadas, e nariz um tanto curvo.

Mlle. agora está muito magra, e isso porque alimenta uma voraz paixão pelo seu ex-noivo. Não vale a pena affligir-se tanto a nossa gentil «perfilada» porque rapazes sinceros ainda existem muitos, graças a Deus, e a ingratidão nos homens não é tão proverbial como o proclamam algumas Dles. ludibriadas.

Estudiosa e compenetrada dos seus deveres é Mlle. extremamente apreciada pelos mestres que não lhe regateiam elogios, o que faz as collegas ralarem-se de inveja.

Grande apreciadora dos bons romances, Mlle. Z. D. V. é encontrada invariavelmente com um livro de Dumas, o seu auctor predilecto, durante as viagens de bonde.

Por ler tanto a «Dama das Perolas» é que Mlle. dedica-se extraordinariamente ao ingrato ausente.

Faz mal procedendo assim, porque muitas vezes a demasiada fidelidade é prejudicial e mesmo inconveniente.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Vem hoje á scena o interessantissimo perfil de Mr. R. R. B. o estimadissimo academico que todos conhecem no 5º anno medico.

Com certeza Mr. vae se zangar commigo; mas... mas não faz mal. Eu n'essas cousas de «arrepentimentos» sou toda negligencias e... pouco caso. Attenção !!!

Se Mr. tivesse nascido na Grecia quando existia ainda o Olympo e os seus deuses, provavelmente Mlle. A. de Almeida, estaria esta hora a retratal-o como Adonis, o preferido de Venus.

Mr. R. R. B. é incontestavelmente o manco mais encantador que imaginar se pôde: de altura regular, esbelto e sobretudo elegantissimo, traja-se com o notavel bom gosto que o caracteriza.

Possue o nosso chic «perfilado» um rosto oval levemente moreno, olhos grandes e negros, cujas scentelhas têm posto n'uma roda viva, muita cabecinha solida; nariz pequeno, correctamente modelado e bocca de regular conformação, cujos labios finos e rubros, quando entreabertos n'um sorriso affavel, deixam á des-

coberto duas fileiras de lindissimos dentes. A fronte elevada, patenteando a sua intelligencia, é emmoldurada por cabellos negros, atirados para traz.

Ha muito tempo já, que Mr. (segundo nos contaram) amou, ou fingiu amar certa Dlle. alumna da E. N. e que reside actualmente á rua... mas uns olhos grandes e feiticeiros (Mr. tem a mania dos feitiços) transviam para sempre o seu coração.

Mr. R. R. B. (como toda a gente!) gosta immenso de «flirtar»; desenvolve mesmo os seus «flirts», dá-lhes a feição idyllica e, no melhor da festa... Zero!!!

E' que o coração de Mr. está arruinado; guarda uma velha paixão, que como a «hydra de Atheus» resurge sempre das suas proprias cinzas.

Dotado de uma intelligencia lucida e profunda, Mr. R. R. B. é admirado pelos que comsigo privam, já por sua prosa bellissima, já pelo trato fidalgo que á todos dispensa, o factor primordial das innumeradas sympathias, que conta no nosso circulo social.

Ja me esquecendo de dizer que Mr. é redactor da R. A. onde desenvolve toda a sua actividade e talento, pugnando pelos direitos academicos.

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

VI

Reside no bairro de S. Christovão, onde é bastante conhecida, a gentil pianista E. B. frequentadora do club S. C., e apreciadora das danças modernas, e dos voluntarios especiaes. Dizem que no anno passado, Mlle. que detestava a farda, passou uma tarde no acampamento, só porque os voluntarios lá estavam.

Mlle. apaixonou-se, ha tempos, por um bello actor cinematographico, e d'ahi o desejo ardente de ser Theda-Bara, Francisca Bertine, ou Robine...:

Mlle. E. B., apezar de se dizer contra o «flirt», ama-o bastante, e toda a noite, apoiada no braço de um joven... passeia na Avenida P. I. . .

Mlle. já declarou que não tem religião, e que, ha muito não vae á Igreja devido aos grandes affazeres ?

Peço perdão a Mlle. das verdades que tive a petulancia de dizer. Si Mlle. quizer perdoar, muito bem... mas... si não quizer, pôde ficar zangada, e rogar as pragas que quizer, mas não saberá nunca o verdadeiro nome da

AUDACIOSA

## Homœpathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.



# Secção de Felicidade

ALICE ENGRACIA. (*Estacio*),

Vejo separação. Abandonar por completo as ideias presentes. Num passeio marítimo encontrará um rapaz claro e de cabellos castanhos que lhe fará acoite. Receberá uma carta bem desagradável.

AYRA. (*Tijuca*).

Não reveja o passado... porque rever o passado é avivar o estado no tumbulo, o esquecimento. Vejo um rapaz de farda, bom, que lhe fará uma declaração amorosa. As cartas aconselham saber prendel-o.

CECILIA. (*Riachuelo*).

Só conheço o que está no frigorífico... e assim o mesmo de diferente especie. Cada cançoana meia por nada andada. Si aos quinze está gelado aos quarenta como estará?

YOLE. (*Tijuca*).

Será empregada ds uma afeição latente, com pezar direi: — que elle corresponderá a duas a um tempo só. Será feliz si sober encanrar a vida como ella deve ser encarada. Vejo que tudo quo acerna fica dito ainda retarda.

STELLA. (*Rio Comprido*).

E' um nonho matinal que se desfará ao primeiro sopro de uma vaga declaração. Vejo um logro sobre uma chegada. Será convidada para madrinha de uma criança. Vejo frequentar á igreja.

ARGOS. (*Villa Isabel*).

A fortuna não se adquire sem fadiga. Não se possui sem receio e não se perde sem dor. A prova tem nos seus progenitores que chegaram até a nobreza; no entretanto lhe direi não tardará muito pois novos horizontes vão surgir. Vejo um casamento ainda. Vejo uma morte de uma mulher que lhe libertará de um jugo para o qual concorreu da sua falta de dinheiro.

FIFI. (*Tijuca*).

Parece-me que é o segundo questionario que me envia. Por isso deixo de responder.

SABIA. (*S. Christovão*).

O impossível é o Sol sentir frio e o rato fazer ninho na orelha do gato. E si a consultante acha impossível as minhas cartas ainda não attigiu á supremacia de mover impossiveis.

TREVO. (*Triumpho*).

Será de quatro folhas? Não conseguirá o seu desejo. Uma mulher má «trabalha» com afinco para essa separação. A humanidade apesar de ambiciosa é crime emfim a resignação é uma grande virtude.

ILARA. (*Petropolis*).

Na chronica mundana do illustre *vagueur* já vi seu nome escripto. E si não me engano vejo um rapaz de estatura mediana cabellos castanhos posição definida que lhe espreita á margem do Piahanha. Aproveite enquanto o «Braz» é thezoureiro.

MANINHO. (*Calumby*).

Por vezes já tenho dito que apesar de descender de uma familia de medicos não entendo patavina de medicina. Nos casos de xiphopagia recorra aos grandes especialistas.

RISOLETA. (*Gloria*).

Vejo um namorado um pouco propenso a afastar-se. Vejo um casamento e em seguida uma nuvem. Grande opposição. Não será em 1917 até Junho de 1918.

IDEALINA. (*Tijuca*).

A, idealina, é pó... E o pó nada é... Vejo um casamento com um estrangeiro. O M. F. está enveredando por caminhos muito diversos. Quanto á litteratura ficará no tinteiro... Sem o negativo não pode haver o positivo.

VOLUVEL. (*Tijuca*).

A volubilidade é um grande defeito, a sinceridade é a maior das virtudes. Terá dinheiro Deixar de ser ciumenta. Será casada. Será separada...

FERLY. (*Rio Comprido*).

Não se casará no dia marcado. Há aqui uma mulher, má que está inimizada com a consultante e se tornará ás boas. Muita confusão. Ha pessoas empenhadas num casamento contrario á consultante.

FITA RUBRA. (*Todos os Santos*).

Abandonar as ideias extravagantes. Cultivar mais os pensamentos bons, o casamento não é tão cedo. Folga bastante. Frequentar egrejas e logadouros publicos. Um bom conselho para achar marido.

JURA-A-SI. (*Calumby*).

Só posso responder a quem seja maior de quinze annos.

GUDUCHA. (*Cascadura*).

Mudança de casa. Dificilmente vejo casamento. Deve amar as maiores de trinta annos e não as menores de vinte e cinco... Esse logar é prejudicial para casar. Para encontrar marido.

AMOR-PERFEITO. (*Piedade*).

Começou cedo. Acho que a sua mamã não deve deixar de vistas. Um mau intencionado procura insinuar-se na sua pouca reflexão propria da idade da puberdade.

LILI. (*Paqueta - Santos*).

Está sendo acompanhada por um rapaz de cabellos castanhos sem que a consultante tivesse percebido. Pois o mesmo dissimula com arte não sou longo por ter deixado de maior seu nome proprio.

SINCERA. (*Paracamby*).

Vejo uma surpresa que lhe deixará submersa. Vejo que é ciumenta e é o motivo que vive sempre amargurada. Está sendo enamorada.

## FUTURO DAS MOÇAS

### PEREGRINA (*Futuro das Moças*).

Vejo uma posição independente. Vejo um futuro duplamente melhor do que o presente. Vejo uma mulher que deplora o seu afoitamento com pesar. As cartas aconselham fugir das tentações. Pessoas de casa serão victimas de um grande roubo de uma criada. Prisão da mesma. Conseguirá o desejo mas é preciso não desanimar. A presença de um hospede lhe constrangirá.

### MORENINHA (*Jacarépaguá*).

Vida longa. Abandonará esse lugar muitos dissabores... É melhor não mexer com o leão que dorme.

### ? (*Sta. Thereza*).

Morrer aos 18 annos?

Não deve pensar nisso, entretanto cuide de sua saúde. Vejo um pretendente que não lhe serve. Quem tem intelligencia e carinhos maternos não deve desejar a morte tão cedo. Ama a poesia e a solidão. Deve abandonar a tristeza e dedicar-se á litteratura.

### COLIBRI (*E. Novo*).

Casamento demorado. Uma enfermidade pequena mas de grande trabalho impedirá proseguir no seu duplo desejo. Os gatunos aproximam-se da sua residencia. Um galinheiro ou porão devem estar bem fechados.

### APAIXONADA (*Piedade*).

A paixão na sua idade cura-se com um bom livro de licções de coisas e deixe o romancismo para as normalistas. Ainda é cedo para uma boa consulta que ateste a minha incontestavel competencia no assumpto.

### AZALE'A (*Conde de Bomfim*).

Vejo presentimentos tristes. Fazer tem com a direita sem que a esquerda veja porque a recompensa vem do Ceu. Do Mundo nada espere. Da Humanidade é o que se sabe. A terra nada mantem a prometter-lhe e o Ceu — tudo!

### TETEIA (*Piedade*).

Terá um aviso de grande importancia, numa visão dantesca ou sonhos ou de uma pessoa morta que lhe foi cara. Casamento com um rapaz de cabellos castanhos. A consultante nasceu em 1978? Já é antecipar a velhice dos africanos!

### HERA (*S. Christovão*).

Uma recordação do passado qualquer que ella sempre é triste. Abandonar o peccado da agulha. Será correspondida depois de uma grande desillusão!

### SAUDADE (*Paracamby*).

Perderá um grande arrimo. Vejo um rapaz moreno que lhe pregará um grande logro. Ficará o consltante nas portas da morte mas não morrerá desta vez. A sua alma viverá enlutada pelo crepe da sandade.

### DELLY (*E. Novo*).

Eu é que hei de saber? Um cerebro perfeito não produz coisas sem nexo. Algum dia saberá o que quer e não encontrará que elle quer.

### CEZARINA (*S. Francisco Xavier*).

Não vejo casamento até 1920. Apartamentos. Arrufos. Vejo mais tarde um pretendente apatacado. O cinme e um algoz. Na solidão de seu aposento vejo pensamentos pouco communs.

### NENE (*R. Comprido*).

Não poderá julgar-se feliz porque uma chaga parecerá cicatrizada mas não curada. Entretanto lhe direi que apóz a procella surge a bonança.

### PETALA DE ROSA (*Mattoso*).

Nem na paz do tmulo se encontra o seu desejo porque, findo o prazo de lei, somos removidos na falta de pagamanto para o ossario geral. Melhores dias.

### LAURA RODRIGUES (*Todos os Santos*).

Ha uma viagem por mar que interceptará esse desejo tão bellamente manifestado no sen questionario. A alma que é sensível tambem sofre. Sofrerá um rude golpe mas não desanime na fornada andada que lhe será dada a victoria desejada.

### LAUDINIRA (*E. de Dentro*).

O seu questionario está fóra das regras da uma boa disciplina escola. Como quer pois ter um diploma? Esse desejo se desfaz como uma bolha de sabão, porque um rapaz de lucto de 24 ou 26 annos irá cortejal-a

### MAGDALENA ROCHA (*Todos os Santos*).

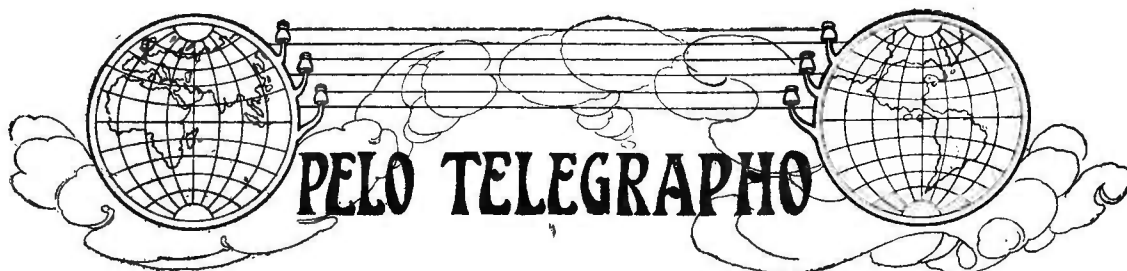
Vejo que seu marido está enganando-a na na compra que diz projectar. Não se compra casas, teremos, emfim tudo que representa valor sem o passaporte o tyranno dos pobres e o escravo dos ricos que se chama dinheiro.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....  
Anno em que nasceu.....  
Estado social.....  
Côr de seus cabellos.....  
» » » olhos.....  
Bairro em que mora.....  
O que mais deseja na vida?.....  
Para uso exclusivo da redacção:  
Assignatura da consultante.....  
Residencia.....

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguárias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça  
**A. GOMES.** Telephone 4185 Central Rio de Janeiro



SECRETARIA.

Moças fogem mim diabo da cruz. Conflagração européa impede-me ir. T. B. descansada declaração. Escreve teu nome. Secretaria, babau! não conheço. Saudinha. Até breve.

DARDEAU.

BOCAGE (H. Lobo)

Tuas graças sem dita. Não prosigas. Séria martellar ouvido demoiselles Haddock Lobo.

TUTU.

JUVENTINA.

Moacyr muito gordo não aguenta *gargarejo*. Pode emmagrecer. Sobrado muito alto rua muito ingreme. Ladeira sim rua não. Dá lembranças tenente e mais alguns. Livra! São tantos! Melhor discreção...

Teu INVEJOSO.

A' F. B.

*Historia antiga* deixou *sympathia* immensa coração do poeta.

DELICADO.

HESPERIA.

Aquelle santinho livro missa não faz milagre. Tufão pavoroso. Cuidado!...

CORAÇÃO DOENTE.

F. BERTINE.

Só faltou sua presença dia 3.

CORAÇÃO MAGOADO.

IRENE VIEIRA AZEVEDO.

Perdi versos e pensamentos. Manda mais redacção «Futuro das Moças». Peço perdão. Saudades.

DARDEAU.

MERYEN.

Não envergonhes pobre rapaz. Mentira tua... Valente Junior está 4º anno...

RUAZIA.

DETECTIVE.

Seu telegramma tarde. Fui... vicio... me obrigou. Outra vez telegramma cedo.

«LAPIN».

IRACEMA C. MELLO.

Menina, deixe de tanto namorar. «Elle» pode saber e te despreza por uma vez...

KITTY.

LA FIGLIA DEL CIGLIO

Já foste apresentado à Theda Bara? Deseja conhecê-la?

Estou vendo isto, hein?

KITTY.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

Querias fôsse fazer-te companhia?!... Impossível!... Hospicio não é logar gente juízo, mas sim doidos tua marca.

IANAR OLGA ADIR.

DUDUCA.

E' certo dictado diz: «Quem desdenha quer comprar». Desdenhaste tanto, acabaste comprando...

ROBINE.

Hoje moça pagou meu bond. Fiquei envergonhado. Não mandei cobraçor restituir, estava prompto. Previna Hesperia livro missa não é album voluntario.

CORAÇÃO PARTIDO.

Ao O. F.

Não perca tempo namoro. Estude com afinco, olhe segunda epoca exame. Frequente menos bailes.

SERROT.

Ao DR. J. A. A:

Paixão G. D. Trate chupar limão se queres chegar *extremos*.

Gostei conto tua lavra. Tive pena matar canario.

SERROT.

CILIO.

Não tens coração juízo pouco cabeça ôca. Pobre moça que se fiar amor teu és mais falso que proprio judas pudesse eu te dar sóva de vara marmello.

Não te zangues brincadeiras minhas.

SEREIA.

DECIO.

Fitas tuas tem posto cabeças ar exijo prompta rectificação não admitto gracejos pessoa minha.

ORGULHOSA.

LUCIA.

Pensamentos teus tão tolos mereces puxão orelhas. Antes enviar versos qualquer revista estuda.

Uma colher grammatica em calice metrificacão meia em meia hora.

R. DENTE.

LINA.

Vivo sem ti como sapo lagôa tudo escuro noite tempestuosa.

Recorda sempre meu amor quando vires campo verde.

LINO.

DUDUCA.  
Modera enthusiasmo... Muda freguezia,  
aqui arranjás nada.

MERYEN.

—  
LUPE.

Não tomes caso tanto serio... amôr não é  
tragedia, sim comedia.

MERYEN.

JUR'ALMA.

Estás apaixonada? Chupa limão, remédio  
santo paixonite aguda...

MERYEN.

SEMOGASOR.

Não pense suicidio. Amôr normalista é fogo  
palha.

CONSELHEIRO.

G. S.

Estou quasi doido experimentar apoiar ca-  
beça cotovello esquerdo.

ROMIGERA.

—  
Aos amigos DJALMA.

Dá na vista, não continue, Riachuelo, Ma-  
dureira, senão contar morena.

DO OTELLO.

JANDYRA AVILLA.

Não empreste mais jornaes para evitar des-  
gostos. Diga sempre não tem. Conselhos de um  
tolo.

VIOLANTE.

OSCAR.

Deixa ser tolo. Ella tem dono, seu cara  
pateta.

M. A.

ZIZI.

Irei buscar-tê baile visinho, irá tambem ca-  
valheiro *mitaine*; reserva alcool lavar braço  
Juca.

LUIZITO.

## Saudações!..

Estava eu lendo o primeiro numero do  
« Futuro das Moças », no remanso do meu lar  
doméstico, a cabeça reclinada sobre uma modes-  
ta cadeira de balanço, quando passou-me ante  
os olhos um beija-flor, esvoaçando em espiraes,  
como querer segredar-me algo de mysterioso,  
que se estivesse passando nos longiquos acampa-  
mento da sua tribu.

Subitamente levantei-me, e silenciosa abri  
de par em par as janellas da sala de visitas,  
para d'esse modo deixar mais franca a entrada  
do meu pequeno representante da avicultura  
brasileira.

E, cousa extraordinaria, o gentil beija-flor,  
parecendo ter comprehendido o meu gesto, es-  
fuziou-se, como um relampago pela a sala a  
dentro e veio pousar justamente sobre a revista,  
cuja occupava a minha attenção.

Tomei-o nas mãos, acariciei-o muito e fiquei  
meditativa a contemplar a belleza do mimoso  
passarinho, roçando os meus labios nas suas  
avelludadas pennas; e, assim dispuz-me a fazer-  
lhe o seguinte interrogatorio:» Beija-flor dos  
meus sonhos!... Que vieste fazer aqui?

Tens fome? Tens sede? Que novas me  
trazes?

E o beija-flor, saltitante, a voltear constan-  
tamente a cabecinha recamada de uma pennagem  
multicolor, desprende-se dos meus dedos e cele-  
re, bate a linda plumagem, deixando-me absorta,  
pensativa, entregue a mais profundamente me-  
ditação.

Procurei; então, advinhar o pensamento  
d'aquella avezinha, cuja approximação me impres-  
sionava agradavelmente, e, n'essa disposição,  
tomei outra vez do « Futuro das Moças », cuja  
leitura tanto me estava deleitando, adormeci,  
com a idéa fixa n'aquella inesperada appareição,  
sonhando.....

Sonhei que o querido beija-flor, depois de  
ter percorrido um sem numero jardins floridos,  
vinha com um botão de rosa no bico, trazer-  
me uma saudação sincera pelo feliz momento  
em que me viu com todas as attensões conver-  
gidas para o « Futuro das Moças », e que, ar-  
rancando-lhe do bico a lembrança que symbolisa  
essa saudação, elle o gracioso peregrino dos per-  
fumados canteiros cariocas, me fazia sua interme-  
diaria, d'essa offerta ao « Futuro das Moças »,  
fazendo votos ardentes para que o guapo sema-  
nario houvesse vindo ao mundo sob os melhores  
auspicios.

Apraz-me, pois, transmittir ao « Futuro das  
Moças », os pormenores d'essa passagem, da  
qual me prevaleço para igualmente manifestar  
os meus melhores desejos pela longa e ventu-  
rosa existencia do novel semanario, com o mes-  
mo ardor que elle defende os interesses da nos-  
sa causa, e porque não dizer — o futuro das mo-  
ças, de cujo gremio sou modesta representante  
— Salve!

JULIETA TEJO

30-4--1917.

**Maravilhoso. Leiam breve**

**Colletes**  
a Prestações

Casa M.<sup>me</sup>

**SARA**

Entrega-se na 1.<sup>a</sup>  
prestação. Aceitam-se  
encommendas de  
colletes sob medida.

Attende-se a chamados  
pelo Telephone 3462  
Norte — Preços sem  
competencia.



Praça 11 de Junho  
Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaúna, 145



Reportagem avulsa

**Barão de Ubá**

Das senhorinhas da rua Barão de Ubá, a mais bonita é Jenny Paiva Cruz; a mais engraçada Amelia Darrego Guimarães; a mais retrahida Hilda Guimarães; a mais elegante Maria Florinda Paiva Cruz; a mais bondosa Alahyde Guimarães; a mais graciosa Elza Kall; a mais comportada Olga Ferreira Guimarães; a mais estudiosa Amelia Moutinho; a mais inteligente Rosemira Darrego Guimarães; a mais amavel Leontina Paiva Cruz; a mais vistosa Isaura Avilla; a mais expansiva Abigail Guimarães; a mais mimosa Ernestina Paula Pessôa; a mais alta Odette Avilla; a mais sympathica Maria de Lourdes Paula Pessôa; a mais acanhada Judith Ferreira Guimarães; a mais socegada Alhayde Avila; a mais caseira Olga Pinto; a mais meiga Conceição Moutinho; a mais delicada Sylvia Pinto; a mais faceira Amalia dos Reis Palmeira; a mais feia sou eu

ZOÉ.

**Barão de S. Felix**

Das senhorinhas da rua Barão de S. Felix, a mais bonita Beatriz Pinto; a mais espirituosa Olga Barrocas; a mais elegante Antonietta Barrocas; a mais sympathica Elmira Caparelli; a mais admirada Judith Braga; a mais fiteira Josephina de Almeida; a mais anthipathica Hilda Pires; a mais feia Leonor Pires; a mais calma Alice Placido; a mais constante Rosa Gomes; a mais des-  
embaraçada Philomena Placido; a mais apaixonada Isolina Moledo; a mais melancolica Delphina Azevedo; a mais mimosa Luiza Azevedo e eu, a mais

TRAVESSA.

**Angra dos Reis e Tapéra**

Das moças residentes neste local, a mais elegante é Maria Ondina; a mais travessa, Lavinha; a mais sem graça, «Meu boi morreu»; a mais antipathica, Maria José; a mais enjoada, Alzirinha; a mais homem, Haydéa; a mais feia Geninha; a mais chic, Elsa F. Alves; a mais bonita Mariazinha; a mais corcunda, Nidia; a mais convencida Zenaide; a mais agradavel Duduga; a mais «mignon», Cinyra Azevedo; a mais morena Riri; a mais circumflexa, Sophia; a mais fiteira, Amarilha; a mais sem graça, Zilda; a mais meiga, Odette Silva; a mais educada Elsa Lindenberg; a que gosta mais de dançar, Juracy; a mais quieta Jandyra; a que usa salto mais alto Alayde Fonseca e a mais alegre é a

CORUJA.

Num postal

Diz um dictado, criança,  
«Quem espera sempre alcança»  
Não creio, flor, nisto, não...  
Pois tenho esperado em vão  
Teus beijos. Nunca os alcanço;  
Sequioso a teus pés me lanço  
E sempre dizes: — Espera...  
«Quem espera, desespera»!

HUGO MOTTA.

**A' Maria Leonor**

Já encontrei companheira de infortunio... e tambem como a boa amiguinha procuro cantar as minhas dores, para que signalando-as livre-me dessa cruz enorme que me embaraça a vida...

Eu me sentia tão /só!.. Mas já vejo que soffres e não sei porque senti brotar uma doce affeição por ti, que como eu, és viajante no batel do soffrer, és nauta perdido na immensidade do oceano—dor.—Permitta assim, que eu seja a tua amiga de infortunio para que juntas lutemos contra as intemperies da vida, para que façamos por destruir este denso véo que nos veda um mundo melhor... o mundo das illusões!..

Não rias Maria Leonor, não desfaças nas palavras de uma amiguinha que desconheces, bem sei que não possuo esse brilho intenso, esse palavreado chic que caracteriza os teus trabalhos... mas é preferivel' atravez destas palavras despidas de retoques phantasiastas, poeticas dividir-se a sinceridade que sob phrases tolas e enfeitadas, sob palavras bellas mas pretenciosas, encontrar-se a hypocrisia a falsidade.

Acredita, pois, que amiga que te surgiu do infortunio não vem sob uma capa de hypocrisias, mas se apresenta leal e dispostas comtigo lutar embora essa luta seja titanica e della apenas surja a tua felicidade, não quero ser feliz se soffres... desprezo todas as rosas que me surgirem agora na vida, se para o teu bem estar forem necessarias... Eu me sinto capaz de todo o sacrificio, de perder a minha vida, se ella for necessaria para a felicidade de Maria Leonor.

Já não aspiro a nova vida, nasci soffrendo e devo terminar os dias em padecimentos atrozés... Mas se algum dia, se na hora da morte me disserem—Maria Leonor é feliz—oh! neste momento todo o meu ser se transmutará e uma prece, se bem, subtil, se elevará aos ceos, em acção de graças, em agradecimento por ter Christo espalhado sobre a vida da nova amiguinha as rosas da felicidade as flores em que se transformaram os espinhos da minha existencia desgraçada.

WANDA.

**Nogueira da Gama**

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. Tarde das 3 ás 7

Rua Carloca, 41 — TEL. 2823 C.

# Album charadistico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 61 Á 75

### Charadas novissimas

2 — 2 — No jogo, o idiota matou um pobre rapazinho!

CABO LOSO.

2 — 1 — Toda a mulher desta nação soffre deste musculo.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

1 — 1 — A cruz aberta p'ra burro.

PIM-PIM.

### Charadas syncopadas

3 — Este instrumento só se toca na roça — 2

MISS IVA.

3 — Ligeiro e alegre — 2

N' 1 K +

### Charada Transposta

(por syllaba)

3 — Plantei uma especie de bananeira nos fundos do meu edificio.

ANGAR.

### Charadas antigas

Agasalho, sou abrigo — 1  
Sou, tambem, meiga e medrosa — 2  
Tendo uma vella, consigo  
Luz em noite tenebrosa.

LIZ.

Apoiada n'um cajado — 2  
De todos eu faço as vezes; — 2  
Serei negocio embrulhado,  
Trago p'ra alguem mil revezes.

IRIS.

Quando a mulher é ruim — 1  
E quer *cousa adocicada* — 2  
Merece levar com um metro  
De *fazenda* uma lambada.

CONDE SEM DENTE.

### Charada Mariposiana

(ao Principe Ante)

A prima, é pedra fina, alvinitente,  
Que ao longe, Principe, na segunda vi;  
Para que vivas, quarta alegremente,  
E terça desta forma te escrevi.  
Em derredor do circulo acharás flores  
Da mesma especie, mas, de varias côres.

DUQUEZA ESMERALDA.

### Charada Mephistophelica

5 — Toda a mulher que não tem cathogoria,  
gosta muito de patuscada.

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

### Charadas casaes

4 — A *humana selecção*  
E mui mais precisa agora  
pois o *homem* se vê fóra  
Da gran Civilisação!

MAX LINDER.

2 — Essa flôr que hontem te dei  
Que o nosso amor, diva, encerra,  
Esconde, pois que a beije,  
No teu coração enterra...

HUMOT.

### Enigma charadistico

*Essa coisa, esse objecto*, esta cantiga,  
Cujo nome já deveis saber de côr,  
Era e é ainda, embora antiga,  
Cidade dos confins d'Asia Menor.

ILLUZELMO.

A palavrinha em questão,  
Deste meu todo engraçado,  
Nos extremos a verão  
ou no começo, cuidado!...

As finaes tirem do todo  
E letras quatro vão addindo  
Em seu logar, deste modo  
O todo virá surgindo.

MAX LINDER.

### SOLUÇÕES DO Nº 2

Linguado — Manacá — Saramago — Opala — Maneta  
— Pado, a — Garoto, Gato —  
Demencia, Déa — Esquisito

### APURAÇÃO DO Nº 2

Max Linder, Miss Iva, N' 1 k +, Angar, Illuzelmo, Conde Corado, Royal de Beaurevéres e Conde Sem Dente, 9 pontos cada um; Cecilia Netto Teixeira, Walkyria Braga, 1.000 a grossa e Pansopho 8 pontos cada um.

### CORRESPONDENCIA

*Duqueza Esmeralda* — Ahi vae o unico problema que nos enviou. Inscripta.

*Tam-Tam, Iris, Liz, Pim-Pim e Martha* — Para a inscripção é necessario, alem do pseudonymo que é facultivo, o nome verdadeiro e residencia. Quanto a pergunta que nos fazem, respondemos de modo affirmativo. Ahi vão os seus trabalhos.

*Conde Corado* — O que é feito do presado collega que ha muito não nos concede a honra de sua visita?

*Illuzelmo, Royal de Beaurevéres, Cecilia Netto Teixeira, Angar, Max Linder, Miss Iva e 1.000 a grossa* — Recebemos.

*Walkyria M. Braga* — Já foram publicados todos os problemas enviados por V. Exc.

*1.000 a grossa* — Aguardamos nova remessa de problemas.

*Francisca Bertine* — Aguardamos a collaboração da gentil collega e das suas amiguinhas Hesperia e Robinne, mas não tragam o *celebre* livro de missa.

### AVISO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* á

**Myster Yoso.**

CARTA

*Quizera ouvir tocar á meia noite, em completa solidão, esparsos os cabellos e a lampada sombria.*

Nêné.

Quando te vejo perto de mim com teu riso de alegria franca, com teus olhos negros tão lindos e cheios de vivacidade; todo meu ser experimenta as doces vibrações de um sentimento vago que me torna tímido e me faz sentir n'alma uma suave tristeza que não explico:

E' possível que seja esse estado especial do coração a que os que amam chamam — Amor.

Sim, é possível!

Ha d.as estavas ao piano toda de branco, filó e rendas brancas, e eu escutando religiosamente attento senti o coração pulsar, rythimicamente, com as notas compassadas que ferias no teclado eburneo.

Contemplando-te tão singela e delicada, tão triste e tão pallida e meiga, parecia-me estar vendo a imagem de uma santa que me apparecesse em sonho, por entre ondas de harmonia e flores.

—E esse teu perfil que muito adoro gravou-se de modo tal em meu pensamento, que o dia em que te não vejo é para mim um dia sem sol, um dia sem vida — um triste dia de finados para minha pobre alma que morre por ti. — Parece-me no emtanto que não me comprehendes e eu já te comprehendo tanto!...

Tudo neste mundo é assim!

Não importa. Compreender-me-ás algures, e quando vires que meu coração te vota um culto e que nelle tens tu um altar sempre florido e onde guardo tua preciosa imagem, então, talvez que pela tua delicadeza extrema te compadeças de mim.

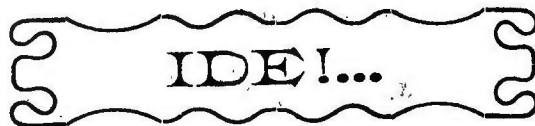
E quem sabe se me estimarás um dia? Teu coração é tão puro! Tua alma é de sentimentos tão elevados e nobres que ousa alimentar a esperança de que sejas para mim o que a corolla das flores é para as abelhas douradas...!

— Teu, com sinceridade d'alma.

Janeiro—MCMXVII

LUMEN

Para enxaquecas?  
**“ANTIMIGRANINA”**  
Drogaria Pacheco - Andradas, 45



AO MEU QUERIDO PAE  
MAJOR NAPOLEÃO AZEVEDO

Proseguí patricios meus, que a patria espera que cada um de vós saiba cumprir religiosamente o sagrado dever, de a defender contra as affrontas dos barbaros.

E vós meu pae, a quem especialmente dirijo este meu modesto trabalho de collegial vós que possuis o nome augusto do maior general que conheceu o mundo, aquelle que ha um seculo dominou o universo, não esmoreças jamais!

Que os galões que ostentaes, cubram-se de glorias, penumbras envolvam o vosso querido nome!

Ide desaffrontar a patria do ultraje que acaba de receber das ordas tedescas e vingar a morte dos nossos bravos patricios que baixaram ao fundo do mar, no cumprimento sagrado de seus deveres de marinheiros.

Ide e levae convosco, animando e encorajando, essa mocidade que não vacilla nunca, quando tem fito na imaginação o soerguimento da patria!

Ide que a vossa filha espera pela vossa volta gloriosa, após o triumpho da patria!

Meyer, Abril de 1917.

MARIA DE LOURDES AZEVEDO



CORRESPONDENCIA

Oscar Ferreira da Silva. — Os seus versos não servem. Deve aprender metrificacão.

Maria Rosa. — Recebemos. Agradecidos.

Odette Gomes. — Com a maxima satisfacão.

Carmen Motta. — Mande-nos seu retratinho.

Manoel F. da Silva. — A's suas ordens.

Santiago Gonçaves. — Segue hoje a sua nomeacão.

Adelia P. Carvalhosa. — Os seus sonetos estão inspirados mas precisam de alguns retoques.

Carusinho. — Não serve o seu soneto.

Amelia Soares. — Queira ter a bondade de enviar ao mr. Edmond, o coupon da secção Felicidade

Maria Gonçaves. — Será attendida.

NOTA — Toda a correspondencia litteraria deverá ser dirigida ao

DR. JUSTO C. VERO.

Para cachorro -

Usem o Sabonete ou o Especifico-Insecticida de Mac Dougall, sem veneno. Dá brilho e sedosidade ao pello, facilitando o seu crescimento. Poderoso exterminador da Lepra, Sarna, Carrapatos, Bicheira, Morrinha, etc, etc.

ROBERTO ROCHFORT

Rua do Mercado, 49 - Caixa 1911  
Tel. N. 4343 - RIO DE JANEIRO

# Futuro das Moças

Publicação às 4.<sup>as</sup> Feiras — 300 réis.



Senhorinha Zuleida Pinheiro de Campos — Capital



# A Esmeralda

Casa importadora de joias, relógios e metais finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839 — É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

## CASA AMAZONAS

198, Rua Dr Archias Cordeiro, 198 — Meyer



12\$ e  
16\$000

Bellos sapatos em verniz, salto de sola e a Cavalière.

20\$000

O mesmo artigo, em pellica envernizada, salto alto, a Luiz XV e em kangarú amarello.

16\$ e 20\$000

Ainda o mesmo feittio, em camurça branca, salto Luiz XV.

Não se enganem é a CASA VERMELHA

23\$000

A mesma coisa, porem, em setim preto.

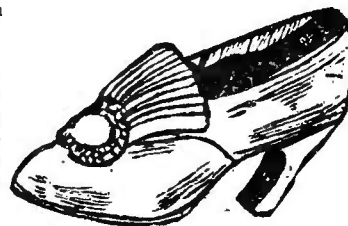
16\$000

Última criação da moda; sapatos envernizados, com laço leque, salto de sola.

20\$ e

24\$000

O mesmo feittio, em pellica envernizada, finissima, salto a Luiz XV.



Pelo Correio mais 1\$500

CASA AMAZONAS - Rua Dr. Archias Cordeiro, 198 Telep. 2158 Villa

# J. C. de Castro

## Para cachorro

Usem o Sabonete ou o Especifico-Insecticida de Mac Dongall, sem veneno. Dá brilho e sedosidade ao pelo, facilitando o seu crescimento. Poderoso exterminador da Lepra, Sarna, Carrapatos, Bicheira, Morrinha, etc, etc.

**ROBERTO ROCHFORT**

Rua do Mercado, 49 - Caixa 1911  
Tel. N. 4343 - RIO DE JANEIRO

### FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE à  
181, Rua 7 de Setembro, 181

Para enxaquecas?

### “ANTIMIGRANINA”

Drogaria Pacheco Andradas, 45

### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 às 10. - Tarde das 3 às 7  
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

### Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 às 10 - Tarde das 3 às 7  
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

## DOCES NOSTALGIAS DO PASSADO

Quando, tristes e sosinhos, invocamos os doces momentos que passamos em nossa mocidade, é que sentimos o peso todo dessa dura nostalgia...

Oh! quanto custa arrancar do pensamento a palavra que diga o sentimento, sincero, puro que no peito nos sentimos!...

As lembranças do passado que gozamos são como um bando de andorinhas, fugindo ao tufão, ás ventanias das fétidas desgraças...

E... os sonhos, tão sonhados nos céos das phantasias, são do fumo da ventura as doudas espiraes, que no firmamento da realidade se diluem pouco e pouco; são como pombas, timidas forasteiras, que abandonam os ninhos e não voltam mais...

Qual a trajectoria dos sidereos astros é o circulo da existencia nossa: o berço é o oriente da vida, dessa vida fallaz tão longa no soffrer e tão curta de prazer, que o occaso tem no beiral do tumulto—esse horror eterno, que apavora todo o mundo.

Qual um anjo decahido dos celestes paramos, a mulher é da vida o iman bemdito, o phanal que o passo guia viajor da vida.

Morena, a tez mimosa de sedoso arminho, olhos grandes, bellos de um lucillar de estrellas, cabellos negros de ebánea côr, a carne quente e appetosa, como põe da gente a mente douda e o coração em fogo!...

Com o tempo, que tudo estraga, murchas ficam pelo inverno da existencias as flores do amor dos verdes annos, colhidas nos vergeis da mocidade; esses brincos innocentes, que brotaram no jardim da adolescencia.

Oh! que divinaes encantos nos sentimos, quando a mulher que nos amamos nos volve um doce olhar!

Da pyra mais ardente não ardem tanto os raios perdidos pelo espaço.

O primeiro sorriso de nosso amor nasce cantando em nossos corações de jovens, como a luz das alvoradas no despontar das frescas madrugada.

E... desse amor as juras feitas por uns labios purpurinos são doces harpejos de uma harpa cólea, são gottas do orvalho cahidas nas petalas do coração.

Quando da vida tocamos os ultimos estadios como sentimos a saudade desses tempos idos!...

O coração como que solta gemidos abafados por aquelles momentos.

E... esses doces gemidos, murmúrios intimos d'alma, perdidos no silencio das caladas das noites, são como pombas do ninho foragida que foram e não voltaram mais...

ROBERTO NUNES LINDSAY.

?

A Celia de Carvalho.

Saudar-te aqui com devotamento, como ouzo, não é de certo uma banal convenção dessas architectadas pelo colorido social; mas sim traduzir na escripta a verdade pura do meu sentir.

Tu que és o iman que me impelle a vida,  
Tu que és o emblema d'um amôr sagrado,  
Não te condoes d'esta alma dolorida  
De meu viver tristonho e amargurado?

E. L...

### Homœpathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

**Reportagem avulsa**

**Pelo Suburbio**

Sendo frequentadora assidua do Engenho Novo, notei que dentre as mademoiselles, a mais volúvel é Odette, a mais sonsa, Irene; a mais convencida, Julia; a mais chic e amavel, Maria José Soares (Neném); a mais inteligente, Stella Gomes; a mais triste Olga Gomes; a mais sympathica, Marina Pires; a mais prosa, Isolina Pires; a mais orgulhosa, Mimosinha Magalhães; a mais fiteira, Odette; a mais mimosa, Angelina Pires e a mais levada, sua constante leitora

ESPÉRIA.

**Rua Salgado Zenha**

Das senhorinhas dessa rua a mais estimada é Luiza do Valle; a mais convencida, Cely Brito; a mais antipathica, Marietta; a mais inteligente, Helena D. Nogueira; a mais exagerada nas modas, Epoinia; a mais humilde, Noenia Brito; a victima das latas, Hortencia; a que mais gosta dos «dirts», Moysa; a mais atrahente, Marietta de Freitas; a mais encabulada, Irene Pinbo; a mais bemfeitinha, Odette Ribeiro; a mais orgulhosa, Maria Luiza Campos; a mais indifferente a namoros, Clarice Clarindo; a mais medrosa, Etelvina de Almeida; a mais socegada, Maria da Gloria Silva; a mais sympathica, Chiquita; a mais estudiosa, Maria Santos Moreira; a mais espirituosa, Helena Caldeira; a mais meiga, Esperança Maia; a mais volúvel, Noenia de Araujo; a mais paciente, Aurora de Alencar; a mais saliente, Altair da Silva; a mais docil, Adelaide Clarindo; a R. G. gosta muito do carmin; a mais carinhosa, Maria Augusta de Souza; a mais expansiva, Walkyria de Mello; e a sua constante leitora é a mais

LEVADINHA.

**Bangú**

Das moças da «Singer» a mais meiga é Santinha Pereira; a mais mimosa, Corinha Souza; a mais sincera, Zizinha Costa; a mais travessa, Celine Moura; a mais corada, Aracy Pereira; a mais quietinha, Lúlu Guarino; a mais sympathica, Lutinha; a mais fiteira, Maria Brangate; a mais amavel, Julinha Couto; a mais bonita, Elisa (?); a mais pallida, Celestina (?); a mais bondosa, Enoch Costa; a mais inteligente, Cormosina; a mais romantica, Medinha Moura; e a mais tiritica

ALERTA !

**Rocha e Riachuelo**

Das moças que ali residem a mais amavel é Dulce A. da Luz; a mais saliente, Léa; a mais prosa, Dulce Caetano da Silva; a mais namoradeira, I. P.; a mais sincera, Marina da S. Moraes; a mais retrahida, Anna Motta; a mais chic, Odette Collin; a mais convencida, Hylda S. de Oliveira; a mais apaixonada, Lydia D. O. Santos; a mais engraçadinha, Dulce Peixoto; a mais bonita, Dinorah Caetano Silva; a mais sympathica, Alice Collin, a mais querida Diva Teixeira; a mais estudiosa, Eurydice S. Oliveira e a mais inteligente

ET.

**Engenho Novo**

Dos rapazes o mais bonito é Luciano B. Cavalcante; o mais serio, Raphael Miranda; o mais acanhado, Oswaldo Ventura B.; o mais distra-

hido, Mauricio Miranda; o mais sympathico, Nelson Soares, o mais convencido, Lorette; o mais espirituoso, Henrique Silva; o mais inteligente, Osmar Ventura; o mais socegado, João Barbosa; o mais leviano, Armando Machado; o mais levado, João B.; o mais chic, Octavio T.; o mais pretencioso, Arinando Andrade; o mais delicado, Oscar Siqueira.

NAPOLITANA.

**Rocha**

Das senhorinhas a mais bella é Lucinda Caldeira; a mais estudiosa, Jurema Fortes; a mais sympathica, Sylvia Palha; a mais vadia, Wandêa de Souza; a mais caseira, Helena Melgaço; a mais retrahida, Maria A. Barrozo; a mais triste, Ayxah; a mais insinuante, Léa Collin; a mais alegre, Ecila Barroso; a mais expansiva, Odette Asuy Machado; a mais orgulhosa, Deolinda Augusta de Oliveira; a mais espirituosa, Maria L. Garcez Palha; a mais gorda, Laura de Oliveira Fiel; a mais convencida, Nair de Miranda; a mais amavel, Amelia Accioly e a mais feia

SOU ET

**Escola Normal**

Das alumnas que cursam esta escola, a mais estudiosa é Ernestina Chaves Penna; a mais vadia, Lucinda Corrêa do Amaral; a mais applicada, Maria Alexandrina Alves Ribeiro; a mais inteligente, Leopoldina Rodrigues; a mais alegre, Dulce de Souza; a mais triste, Dulce de Abrea; a mais retrahida, Julieta Harel; a mais querida, Léa Labarthe; a mais bonita, Zezelia Leitão; a mais feia, é melhor não dizer; a mais loura, Ataly Aguiar; a mais travessa, Juracy Lourival; a mais convencida, Marietta; a mais orgulhosa, Bertha; a mais vaidosa, Julia; a mais pintada, Ondina; a mais prosa, Aurea Joppert; a mais *flirtista*, Jandyra; a mais amorosa, Laura Diniz; a mais elegante, Zelia Couto; a mais engraçadinha, Glaura Barrozo; a mais chic, Anna Maria de Freitas; a mais graciosa, Lygia Dantas de Oliveira Santos; a mais tagarella, Stella Castilho; a mais critica, M. Novaes; a mais pandega, Jacy Cruz; a mais sonsa, Maria Antonietta Camargo; a mais espalhafatosa, Arabella Bomfim Lima; a mais avoadada, Lucinda Severino Camara; a mais amavel, Luiza Nogueira; a mais «mignon», Marina Franco; a que mais gosta de carmin, J. Soares; e das alumnas eu sou a

BISBILHOTEIRA.

**Colletes**  
a Prestações  
Casa M.<sup>me</sup>  
**SARA**  
Entrega-se na 1.<sup>a</sup> prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.



Attende-se a chamados pelo Telephone 3462 Norte — Preços sem competencia. Praça 11 de Junho Rio de Janeiro  
**Rua Visconde de Itaúna, 145**

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



interessante observar o progresso feito, ultimamente, pela nossa geração litteraria feminina.

Depois das estreias extraordinarias d'essas duas maravilhosas artistas: Albertina Bertha—a estylista pro-

digiosa d'esse estupendo romance que é *Exaltação* e Gilka Machado a poetisa deslumbrante d'esses evangelhos do amor que são os "*Crystaes Partidos*" e "*Estados de Alma*", assemelha-nos que, entre nós, a litteratura feminina atingiu uma perfeição que, por certo, como é justo confessar nunca havíamos supposto.

Além das citadas, possuímos outras poetisas e prosadoras que valem por toda uma geração, como sejam:

Rosalina Coelho Lisboa—uma interessante figurinha, que se diria feita de madrigaes, possuidora da alma de uma grande, de uma verdadeira artista; Laurita Lacerda—a estreiante de hontem, que com *Ondas* reafirmou o juizo que sempre havíamos feito de si, Violeta—Odette—a poetisa infatigavel, que, se ainda não nos deu um livro, já se revelou, comtudo, uma

natureza de *élite*, que vibra intensamente em todos os seus versos publicados nas nossas melhores revistas, não esquecendo os nomes promettedores de Leonor Posada, Yára de Almeida, Alice de Almeida e Helena Nogueira e tantos outros, capazes, por si só, de grandes empreendimentos litterarios.

Isso, fóra as já consagradas pela critica da nossa terra, como a grande Julia Lopes de Almeida, Francisca Julia da Silva e Ibrantina Cardona.

Realmente, bastariam essas duas extranhas e bizarras artistas da prosa e do verso, que se chamam Gilka Machado e Albertina Bertha, para que a nossa litteratura pudesse ser considerada já num gráu de aperfeiçoamento digno de nota, n'estes tempos que correm em que a litteratura (principalmente entre nós) tem sido tão villepndiada por typos, que se não afiguram grandes "*blaguers*" de "*pose*" barata, que vivem, á porta dos cafés, diffamando, n'uma prosa chibra, a reputação d'este ou d'aquelle artista, cuja obra, elles—os *cabotinos!*—pretendem dismantelar a golpes de audacia dignos do peor meliante, d'esses que vivem de expedientes, ás esquinas.

As nossas leitoras devem inda estar lembradas do enorme exito alcançado pelo livro de Albertina Bertha, publicado, si não nos enganámos, em 1915.

Um como rumor de inveja fez-se, então, em derredor do nome d'essa mulher que, affrontando todos os preconceitos de uma litteratura feita de falsidades e hypocrisia, escrevera e atirára á publicidade um livro, em que toda a sentimentalidade de uma raça, vibrava, de um modo extraordi-



## FUTURO DAS MOÇAS

nariamente bizarro, na figura extranha d'essa Ladice — a mulher creada para o Desejo, para a epopéa do amor!

Perduram, tambem, certamente, ainda, no espirito de todos aquelles que seguem e a acompanham de perto o nosso movimento litterario, o successo vibrante que provocou, logo que appareceu, publicando o "*Crystales Partidos*", Gilka Machado.

E os eleitos da arte—esses que comprehendem bem a Belleza immortal da Poesia—ficaram como que suspensos por um instante, ante essa outra mulher que soube crear novas emoções e accender sensações divinas em nossos corações sensiveis...

Dizer, agora, do mesmo successo alcançado pelo novo livro de Gilka Machado, é recordar as apothoses, as homenagens que circundaram o nome d'essa que soube cantar—fugindo ás convenções mesquinhas! — o Amor espiritual, a chamma eterna que tudo envolve em seu abraço acariciador e mais...

Affirmando que a nova geração litteraria feminina brasileira, com o apparecimento d'essas duas brilhantes artistas, attingiu um ponto de perfeição que merece ser registrada, não fazemos mais que o nosso dever, prestando as devidas homenagens a quem como Alberlina Bertha e Gilka Machado, são dignas dos maiores encomios.

SALOMÃO CRUZ.

## Teus Olhos

Nestes teus olhos tão negros como uma noite sem lua eu vejo reflectir toda a minha vida de esperança e amor!

Procuo-os espiritualmente e atravesso n'um momento a immensidade do Oceano, rompendo a distancia que nos separa, encontro nos teus olhos negros o balsamo feliz que me suaviza o coração que nas noites ermas, vagueia no vasto campo da Saudade.

Assim como as estrellas brilham em noite sem lua bordando o azul celeste; assim, teus olhos brilham no ceu do meu amor alegrando a minha existencia espinhosa.

DIENANE.

Areias, 2 de Fevereiro de 1916.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje o interessante perfil de Mlle. M. G. M. F. actualmente no 1º anno da nossa E. N. e cuja intelligencia lucida e profunda é bastante admirada.

A traços largos aqui deixamos o seu perfil:

Clara, baixa e gorda, possui um rosto redondo, muito rosado, excessivamente rosado; (mas pela natureza, está claro) olhos grandes, encimados por supercilios pouco espessos; fronte larga: Os cabellos louros, sempre lisos, e atados atraz por uma fita larga, formando um grande laço; o nariz é pequeno e bem talhado; bocca tambem pequena de labios finos e lindissimos dentes.

Conta a nossa perfilada 15 annos, e reside á rua D. E. M. nos suburbios.

Mlle. que apezar da sua pouca idade tem nome na historia, tambem gosta de praticar o sport moderno... «flirt», o que faz com immoderado ardor e sem pensar no máu o bom resultado das suas inconveniencias.

Tem Mlle. M. G. M. F. notavel predilecção pelo sympathico M. G. alumno do G. F. onde se bacharela no presente anno. Mlle. adora-o, e vive triste, porque Mr. escapa-se-lhe em todas as occasiões opportunas, para patentear-lhe a sua ardente sympathia.

Console-se Mlle. . .

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Damos hoje á publicidade o *attrahente* perfil de Mr. G. C. actualmente no 3º anno da nossa F. de Medicina.

Mr. que é dotado de um genio irracivel, facilmente irritavel, vae ficar *possesso* ao deparar com o seu perfil nas columnas do nosso semanario. Parece-me vel-o todo «inflammado», a proferir injurias contra a minha humilde personalidade; ouço até a celeberrima phrase de que tanto gosta: — diabo que carregue!... a elle, digo eu; porque, decididamente, Mr. só pôde habitar o Averno, com as diabolinas! (não quero dar-lhe por companheiro Satanaz «em chefe»... é um escrupulo).

De elevada estatura e magro, traja-se o nosso «perfilado» com um desleixo incompativel com... a sua carteira bem *recheiada*; (é Mr. que quasi sempre paga as ceias dos numerosos amigos). No rosto pallido e comprido, salientam-se dois olhos grandes e esverdeados, continuamente velados nos longos cilios.

Fronte estreita e proeminente; cabellos castanho-claro sempre em revoada; nariz um tanto grande, muito afilado, de admiravel rectidão; bocca pequena de labios carnudos e dentes fortes.

Mr. G. C. tem as mãos muito pequenas e finas, de dedos afilados, cujas unhas cuidadosamente polidas parecem espelhos. É a unica coisa a que Mr. parece dispensar attenção: o trato das suas mãos delicadas como as de qualquer Demoiselle...

## Saudade - Resignação

*Para os que choram os seus mortos queridos*

... E com o desespero n'alma depositei um turbilhão de beijos n'aquella bocca sem vida e reguei com lagrimas de dor os seus lindos cabellos louros! — Nunca mais ouvirei tua voz melodiosa, nunca mais receberei teus beijos candidos, nunca mais sentirei o contacto de tuas mãos delicadas! ...

Meus lamentos não eram ouvidos, minhas caricias não eram sentidas.

Do meu amor nada mais restava que um corpo gelido que em breve seria sepultado! Seu espirito bom, havia partido, deixando glorias e tudo o que cercava, para fruir as delicias do infinito. Os anjos desciam com suas azas diaphanas para conduzi-lo ao seio immaculado de Maria!

Hoje, restam-me apenas o seu retrato, e a saudosa recordação dos seus carinhos. O desespero que me invadiu na sua hora extrema, fazendo-me blasphemar contra o nosso Pai Divino desapareceu, e muitas vezes levanto os olhos aos céus dando graças ao Credor por tel-o feito abandonar o involucro carnal querido por todos e possuindo um nome honrado!

Para mim elle não morreu porque a «morte não existe»; vejo-o em sonhos, ouço seus conselhos salutaes e recebo o santo fluido dos seus olhos azues! ...

EURYDICE KALLUT.

5—5—915.

### Informação util

Professora municipal, aceita explicandas de Portuguez, Arithmetica, Algebra e Geometria, preparando tambem candidatos ao exame de admisão para o primeiro anno da Escola Normal.

Em turma, 10\$ por materia.

Rua Salgado Zenha, 70.

Qualquer informação poderá ser obtida na Redacção deste jornal.

Muito «ranzinza», anda Mr. quasi sempre de cara fechada; detesta o «flirt» e... abomina as mulheres.

Mr. G. C. que não prima pelo trato affavel e cortez, ha tempos teve a incalculavel *gentileza* de classificar de «tonpeira» a uma gentil lourinha, Mlle. M. G. G. que o ficou detestando. No entanto Mr. lê muito, e tem um solido preparo intellectual; ora, o talento é incompativel com... a brutalidade, portanto... fiquei bastante admirada quando me revelaram as suas *proezas* no genero da incivilidade.

Agora um conselho: não torça tanto o nariz porque pôde destroncal-o; o pobresinho não está acostumado a essas «contorsões diabolicas», ponha a presumpção na lata do lixo e seja mais sociavel para que o seu ar feroz de... Barba-azul só infunda pavor ás Dllles.

E por ultimo não se zangue connmigo; é tempo perdido!

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

Temos hoje o indizível prazer de apresentar ás nossas amaveis leitoras, Mlle. L. P. que a intima familiaridade chrismou — Zizi — distincta e estudiosa alumna do Instituto Nacional de Musica, onde cursa com grande aproveitamento o 2º anno de solfejo e o 5º de piano.

De estatura mediana e compleição forte, é Mlle. Zizi, uma encantadora moreninha, possuidora de lindos e travessos olhos pretos, que em linguagem expressiva, revelam o que as vezes se passa naquelle intellecto esmeradamente cultivado.

A bocca pequenina é embellezada por lindos dentes, os cabellos são negros e luzidios, e o coração?!...

Ah! o coração de Mlle. é que eu desejaría contemplar!

Dizem todas as suas collegas e amiguinhas, que são muitas, que Mlle. é muito bõasinha, possui bellos predicados moraes, mas... é ciumenta em extremo!

Não seja assim! procure corrigir-se desse unico defeito que talvez venha ainda a causar-lhe muitos desagrados.

Mlle. tem o genio alegre, gracil e communicativo, e julgo que tambem é apreciadora do «flirt»...

Parece agora, que se acha impressionada por um alumno da Escola Militar, o bizarro joven J. T. porém cuidado Mlle. porque o nosso amiguinho A... ainda não perdeu as esperanças de conseguir a sua affectuosa attenção!

Será muito desagradavel um duello entre elles, pois o Brazil neste caso perderia um de seus defensores, porque o A... é bem capaz de decaptal-o...

Mlle. não fique zangadinha commigo por ter desvendado esses segredinhos, mas tenha paciencia, porque foi Mlle. mesma quem despertou a

AUDACIOSA

Photographia CHAPELIN

Telephone — Central — 4195

Rua S. José, 106 — 2º andar

Em frente ao Hotel Avenida

**CONVÉM**



que

**ELIXIR DE INHAME**

**Depura - -**

**Fortalece**

**Engorda -**



## Portuguez

Estudo pratico de grammatica,  
de accordo com o  
programma da Escola Normal

1. ANNO

### IV PONTO

ORTOGRAPHIA — NOTAÇÕES LEXICAS E SYNTAXICAS

Orthographia é a parte da grammatica que ensina a graphar os vocabulos com precisão.

Infelizmente não podemos dar aqui uma regra que todos podessem seguir para escrever correctamente, pois a arte de graphar não possui preceitos fixos.

Ha varios systemas orthographicos, sendo o systema mixto o mais geralmente adoptado.

Este consiste em graphar as palavras, attendendo a pronuncia e a ethymologia, mas de accordo com o uzo.

Os outros systemas não podem ser adoptados; o primeiro, isto é, o ethymologico, pela dificuldade que teriam, aquelles que o seguissem, quando precisassem saber a origem desconhecida de certas palavras, resultando dahi grandes alterações; o segundo, isto é, o systema phonetico, pela falta de uma base.

Nesse systema as palavras são graphadas de accordo com o som. Como sabemos este varia extraordinariamente pois cada lugar tem a sua maneira de pronuncia.

Um vocabulo as vezes é pronunciado de tantos modos nos diversos paizes e cidades onde se fala a mesma lingua, que seria necessario uma letra para cada som, o que é impossivel, porquanto ainda respeitamos muita cousa como por exemplo as consoantes compostas etc.

Assim, a palavra *coração*. Attendendo a este systema os nortistas que costumam abrir muito o som das vogaes, deverão graphar *córação*; os portuguezes ao contrario fecham, portanto elles grapharão *curação*; os sertanejos que gostam de prolongar o som escreveriam *cooração*.

Do mesmo modo as palavras *beijo*, *vinho* etc. que nns portuguezes pronunciam *hãijo*, outros *bãijo*; *vinho* que elles dizem *binho*.

Seguindo o systema phonetico, que dificuldade para sabermos a melhor maneira de graphar as syllabas que elles transformam em *i* o *í* e o diphthongo *em* (voz nazal) que em Portugal corresponde a *ain* e no Brazil a *ein*?

O systema phonetico, portanto, deve ser abandonado como imprestavel pois não tem uma uniformidade graphica.

Sendo a escripta a imagem do nosso pensamento, a representação da palavra, claro está, que esta escripta quanto mais simples tanto mais se approxima da verdade, isto é, do fiel, portanto devemos, sempre que for possivel, abandonar as grandes dificuldades ethymologicas que nenhum proveito nos traz, visto que escrevemos por necessidade, tendo entretanto o cuidado de respeitar sempre a uniformidade.

O unico systema que nos serve, pois, é o

systema mixto ou usual porque satisfaz perfectamente todas as condições exigidas.

Assim: tem uma base segura que é o uso, e poupa papel, tempo, porque dispensa toda aquella sciencia do latim e do grego desnecessaria e que só serve para trazer dificuldades quando a ethymologia não corresponde á fórma actual dos vocabulos.

A palavra *archebispo*, por exemplo, dispensa perfectamente o *ch*, para não escrever *arcebispo* se é mais pratico e soa melhor e nenhuma desvantagem accarreta a lingua?

Do mesmo modo a palavra *eschola*, *charta*, *lagryma*, que o systema mixto escreve *escola*, *carta*, *lagrima*, dispensando sem nenhum prejuizo para a lingua o *ch* e o *y* desses vocabulos.

Ha na humanidade grande tendencia á lei do menor esforço.

Procura-se facilitar tudo o mais possivel, afim de banir as grandes dificuldades que nenhum proveito traz ao progresso.

Devemos sempre que houver alguma duvida na maneira de graphar qualquer palavra, appellar para o modo mais facil, isto é, para aquelle que mais se approximar, da pronuncia porque se errarmos o nosso erro será muito menor, sobretudo nesses vocabulos escriptos com letras dobradas ou então com *h*, *g*, *s*, etc., em que se deve preferir, em logar dessas letras, na duvida o *c*, o *j* e o *z*.

As vozes puras são assim representadas em portuguez.

O som *a* é sempre representado por *a* em todas as modalidades, tomando apenas um accento agudo, quando representa a syllaba tonica final. Ex: *jacarandá*, *Amapá*, etc.

O som *e* será *é* aberto nas palavras homographas, nos diphthongos *éa*, *éo*, no fim dos vocabulos.

Ex: *secretaria* e *secretario*, *pé*, *idéa*, *oropé*.

Será som fechado, isto é, será *e*, nas palavras homographas e no fim dos vocabulos.

Ex: *sêde* e *sêde*, *revê*, *relê*, *mercê*.

Quando em certas palavras o *e* tem o som igual ao *i* representamos esse som simplesmente por *e*.

Ex: *matte*, *leque*, *abre*.

Nos outros casos representa-se por simples *e*.

Ex: *careta*, *venda*.

O som *i* só nas palavras que não são nossas será representado por *y*.

Ex: *Ypiranga*, *Gnarany*, *Jury*, etc.

O som *o* só é aberto no fim dos vocabulos, no diphthongo *óe* ou para distinguir homographos.

Ex: *rapé*, *pó*, *heróe*, *cóte* e *corte*.

O som o fechado grapha-se *õ*, no fim dos vocabulos.

Ex: *vovô*, para distinguir homographos, *ex: pôr* e *por*.

O som *u* só é accentuado no fim do vocabulo, *ex: Cajú*.

O som *an* antes de *b*, *p*, *m* é representado por *em*.

Ex: *ambiguo*, *amphibio*, *grammatica*, no

fim dos vocabulos será representado por *ã* ou *an*  
ex : maçã, vã, ademan.

O som *en* no fim do vocabulo e antes de *b*,  
*p*, *m* é representado por *em*. Ex : vargem, em-  
botar, empossar, emmendar.

O som *in* antes de *b*, *p*, *m*, é representado  
por *im*, bem como no fim do vocabulo.

Ex : imberbe, impossivel, immenso, capim.  
Ha algumas palavras que usamos escrevel-as  
com *yn* e *ym* em lugar de *in* e *im*, taes como :  
symphonia, synthetico.

Essas e outras assim escriptas não pertencem  
a nossa lingua e seguem, por isso a ety-  
mologia.

O som *on* antes de *b*, *p* e *m* é representado  
por *om*.

Ex : combustivel, compor, commemorar.

No fim dos vocabulos tambem muda o *n* em  
*m*, ex : comsom, bom.

O som *un* antes de *b*, *p*, *m* e no fim dos  
vocabulos é representado por *um*.

Ex : bumba, cumprir, summo, commum.

#### Notações lexicas

O conjuncto de signaes que servem para  
marcar a differença na pronuncia e na escripta,  
chama-se notações lexicas.

Essas notações são :

Accentos (´) (^).

Cedilha (ç)

Trema (¨)

Astérisco (\*)

Apostropho (')

Til (~)

O accentos são dois em portuguez — *agudo*  
e *circumflexo*. O primeiro abre o som das pala-  
vras. Ex : rapé, pó, fórma.

O segundo fecha o som. Ex : mercê, cor-  
réa.

Em geral os accentos indicam suppressão de  
letras, contracção de vogaes e são sempre col-  
locados sobre vogaes.

A *cedilha* colloca-se sob o *c* para dar-lhe o  
som sibilante em certas palavras.

Ex : taça, caça

O *trema* serve para separar as vozes afim  
de que ellas não forme diphthongo. Ex : Nair.

O *asterisco* indica abreviação. Ex : Dr. A\*  
(é uma estrellinha).

O *apostropho* colloca-se no lugar de uma  
letra supprimida. Ex : d'elle, d'Alva.

O *til* indica sempre nasalização de uma vo-  
gal. Ex : mãe, cão.

## A Colla

(Reflexões de um estudante... collador)

Considerando que a colla  
Foi feita para estudaute  
E que se pode illudir  
O lente mais vigilante

Considerando que a colla  
E' taboa de salvação  
Pois que nos traz muitas vezes  
O prazer da approvação

Considerando que é tolo  
Quem della não se aproveita  
Porquanto a prova com colla  
E' quasi sempre bem feita

Collemos todos, collemos,  
Nol-o diz a experiencia  
Pois que collar não é crime  
No Jury da consciencia.

## Um santo e abençoado

REMEDIO !!



DEPOSITO:

Drogaria  
Granado

Rua 1.<sup>a</sup>

de

Março, 41 — Rio de Janeiro

AS PESSOAS QUE  
SOFFREM DE ASTHMA

DYSPNEAS CATARRHAES  
INFLUENZA COQUELICHE  
DEFLUXOS TOSSES NEBRILIS  
BRONCHITES SUFFOCAÇÕES

ENCONTRAM A SUA CURA  
COMPLETA E IMMEDIATA

NO ESPECIFICO

DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO E SCIENTISTA INGLEZ

VIDE A BULA QUE ACOMPANHA O MEDICAMENTO



## Às Senhoras e Senhoritas

Já sei que as manchas, as sardas, os cravos e as espinhas do vosso rosto de ha muito vêm dando  
que pensar. Experimentaram, estou certo, os melhores, mais caros e mais preferidos crèmes indica-  
dos para esse fim, no entanto o vosso rosto ou continúa na mesma ou obteve um resultado passageiro.

E' que na maioria das vezes taes manifestações não dependem da pelle simplesmente, onde o  
creme ou pomada poderia produzir resultado; a causa está justamente no sangue que está reclaman-  
do um eliminador de suas impurezas, um depurativo de todas as materias que o viciam. Uma vez elimina-  
das do sangue taes substancias vereis então desaparecer, como por encanto, todas as manchas, sardas,  
cravos, espinhas, pannos, etc. Notareis uma differença apreciavel no vosso peso, a vossa cor tornar-se-á  
rosada, desaparecendo por completo essa pallidez constante de vosso rosto. Direis logo — como  
consegnir cousa semelhante, como purificar meu sangue?

Para que não percaes tempo em estar indagando, creio prestar-lhes um beneficio adeantado-lhes que  
deveis fazer uso de um vidro de Elixir de Inhamé Goulart, tomando uma colher depois de cada refeição  
Só este saboroso medicamento será capaz de lhes dar o resultado acima referido. Direis ainda—onde  
encontrarei tal especialidade? Afim de conseguirdes ficar livre deuses flagellos da belleza, ainda adean-  
to-lhes que em qualquer pharmacia ou drogaria o encontrarão e custa 3\$500 a 4\$ o vidro. Com um vidro  
se consegue muitas vezes resultados admiraveis, no entanto ha casos que depeudem de um tratamento  
mais demorado, não sendo sacrificio, dado não só o preço commodo como se consegue engordar con-  
sideravelmente em poucos dias. E' de sabor muito agradável.



## Carnet de moça...

Ao acaso...

Mlle. zangou-se ha tempos com o joven academico, o moreno muito triste, muito surumbatico, que já foi apanhado pela... «kodack-penna» da nossa Tyranna; e que agora ainda está mais desolado, mais descrente do que nunca...

Mas, Mlle. tem boni coração; e arrependida é que diz de quando em vez, n'uma vozinha tremula, commovedoramente tremula...

— Fui muito sevêra; muito injusta, até.

Se elle viesse falar commigo!...

(Mlle. reconhece que procedeu mal... APENASMENTE não quer dar o braço a torcer.)

Pois... olhe, que a corda se deve sempre partir pelo lado mais fraco. Além disso não é com vinagre que se apanha moscas!)

\*

Mr. tem a mania das paixões chronicas.

Ha poucos dias, acharam-n'o abatido, e elle, n'uma voz de pobre a pedir esmola, procurou justificar o seu mal estar...

— Voces sabem que os amores antigos sempre maltratam o coração. Aquella paixãosinha, ainda hoje me consome.

(Qual?!... Mr. tem alimentado tantas paixõesinhas *sinceras* que me é difficil distinguir a que até hoje lhe rói o coração. Ora, é o... velho truc, para não se confessar vencido pela crise das... algibeiras?)

\*

Mr. passou de leve, todo subtilzas, fazendo olhos de peixe morto ás Dles...

Muito «caiado», escandalosamente *branquinho*, entrou no cinema M. Mr. sorrisos foram trocados á sua apparição, e os epigrammas choveram.

— Parece um defunto... sem côva! — sentenciou uma espirituosa demoiselle.

(E teve razão: Mr. tão cheio de pós de arroz, á luz das lampadas electricas, parecia livido; tal qual um cadaver: *recem-fallecido*, — como diria muita gente bôa que en conheço.)

\*

Quem diria que aquella pequenina demoiselle, tão austêra e indifferente, «flirtava»... em duplicata...?!

E eu fiquei estupefacta ouvindo-a dizer n'um tom sarcastico:

— Ora, eu gosto de «flirtar», sim, mas... a granel! Tambem esses rapazes só d'isso são merecedores!

(E lá se foi por terra o pedestal que a minha sympathia tinha erigido á Mlle. tão louca, tão triste e religiosa. Quem diria que o indifferentismo de Mlle. tão rapidamente se convertesse em... leviandade, sim, porque a lourinha em questão, namora á bessa. Nem-se nas suas l...)

REPORTER.



### Imagem da vida

Ao venerando e mui querido amigo,  
Dr. Mario de Gouvêa.

Era uma formosa noite de Primavera!...

Sereno, o luar reflectia-se pelo jardim, alvejando tremulo pelas fitas cinzentas dos caminhos tortuosos que levavam, ora á um bosquezinho de arbustos sylvestres; ora a vergeis embalsamados, que espalhavam aromas de suas variadas flôres.

Aproveitando a pallida luz da lua, um velho jardineiro; homem deligente; regava os canteiros de relva verdejante, meticulosamente tratados, nos quaes vicejam os cravos, os jasmims e cysanthemos; e onde rosas odorantes desabrochavam orgulhosas, embalsamando a athmospbera.

Por uma dessas alamedas, passeavam, um joven, acompanhado de um senbor bastante idoso, a cuja cans, a lua emprestava reflexos de prata.

Parando em frente a um macisso de «madre-silvas», disse o ancião:... Aprecia bem, meu filho; como é lindo este jardim em uma noite de luar alvejante!... Aspira a seiva da vida que se evola destas odoríferas flôres!... Toda esta belleza; todo este encanto, são devidos aos cuidados de um rustico homem.

Avalia bem; com que amôr, com que carinho elle cultiva esta terra, desombarçando-a cuidadosamente da relva daminha!... Oh! a vida!... eis aqui meu filho, a sua verdadeira imagem!

Sim, a vida é um verdadeiro jardim, e nós, os seus agricultores... As suas mais bellas e odoríferas flôres, são as boas obras que praticamos;... o respeito que tributamos ao nosso proximo, e o amôr com que veneramos a Cruz de Jesus Christo... symbolo sagrado da Fé... marco da Esperança... mãe da Caridade! Para que este jardim se torne para nós um «Eden Paradisiaco», preciso é que sejamos sempre um bom e habil jardineiro!...

Para isso devemos ter, força de vontade: porque, querer é poder, é vencer, quando Deus nos protege!... E estas palavras fugiam de seus labios tremulos, como o arrulhar de um pombo amoroso.

Como prova do respeito com que estes conselhos eram religiosamente guardados, o som mavioso de um beijo ardente, beijo carinhoso dado na fronte do nobre ancião, sussurrou brandamente levado nas azas da brisa fagueira!...

19 — 1 — 1917.

JUREMA OLIVIA.

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguarias. — Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
PRAÇA TIRADENTES, 71 Junto ao Ministerio da Justiça  
A. GOMES: Telephone 4185 Central Rio de Janeiro

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Fé

(Continuação)

Não é somente ao pé dos altares que se pode e deve dirigir preces a Deus. E' pela oferta de seus actos e pensamentos, é pelo cumprimento de todas as obrigações que nos são impostas, que isso se faz também. Mas, que se não abuse do sentido de nossas palavras e que não sirvam como desculpas ou pretexto para o abuso do contrario o que assignalamos.

Dos dois lados ha perigo e abuso. E' preciso fazer o que se deve e alem d'isso fazer quando fôr possível, o que se puder. Deus não pede mais que isso, mas age imperiosamente.

A mulher que quizesse ou cobrir a aversão pela religião com o pretexto dos seus outros deveres, commetteria uma dupla falta: a do mal, propriamente dicto e a de sua mentira, que seria uma verdadeira hypocrisia. E " todos os hypocritas, diz São Jeronymo, escondem alguma paixão má, no fundo de sua consciencia."

E' raro que uma mulher esteja de tal maneira presa aos deveres que a retêm em casa, que não possa encontrar um meio de cumprir os deveres directos que a religião lhe ordena. Elles são em pouco numero, e dispendem pouco tempo.

E' sempre possível ter disponíveis algumas horas, em uma semana, para Deus, sem nada transformar as outras occupações.

Qual é a mulher que não tem tempo para dispender com seus prazeres, para gastar com suas lagrimas e infelicidades? Por que não levar seus prantos e desventuras até junto dos altares?

Não é necessario citar, aqui, estas palavras de S. Bernardo: "Existem muitos que derramam lagrimas, sem que ella lhes sejam contadas?" Depois de havermos condemnado o exaggero da piedade deviamos condemnar, tambem a indiferença: torna-se mister regularis-mosnos em todo segundo a doutrina e o direito.

Ha muitas mulheres animadas d'uma santa piedade que têm a infelicidade de unir-se a ho-

mens sem religião. Ellas devem consolar-se, pensando que são junto d'elles, os instrumentos da misericordia divina. Ama-se a arvore, por causa de seus fructos e deve ser devido aos beneficios que ellas devem fazer seus maridos amar a religião.

O primeiro de seus deveres, é a obediencia. Em lugar de entrar em cotenda com seu marido, uma mulher não deve hesitar, si necessario fôr, em fazer o sacrificio de certos actos exteriores que lhe desagradam e que poderiam despertar-lhe a colera.

E ella deve proceder assim sem odio.

Conclue-se, pelo que dissemos, que a religião tem algo de grandioso, de grande, que se applica a todas as condições e circumstancias da vida.

Nós não condemnamos absolutamente, o fervor de certas almas que praticam a religião mais do que devem; cada um é juiz de suas necessidades e dos remedios que precisam.

Dizemos, por isto, aqui, que por uma fraqueza de espirito, bem deploravel, algumas mulheres, esquecendo a essencia do espirito religioso, vem na religião só uma reunião de praticas minuciosas, supersticiosas, ás vezes, com as quaes sobrecarregam continuamente suas consciencias.

As mulheres como dissemos, são muito levadas a essa fraqueza, e ás vezes, sua piedade degenera em escrupulo. E' um modo de ver fatal, que perverte a religião.

Uma mulher verdadeiramente piedosa concilia todos os seus deveres e faz-se amada por todos. A verdadeira piedade tem, como pedra de toque, a caridade.

Toda a arvore que não produz, é má; toda a piedade que não serve o proximo, é falsa e vã.

Nietheroy - 917.

Continua

Post. — Scriptum: O traductor não adopta, ás vezes, as ideias do auctor d'As paixões e os sentimentos na mulher.



Senhorinha Ritinha Ponce.  
Parahyba do Norte

## Asterio Dardeau

Asterio Dardeau é o amigo de sempre e o intelligente auxiliar de redacção que desta data em diante ficará trabando connosco.

Apresentando-o ás nossas leitoras não cumprimos nada mais que um dever de gratidão e pelo muito que nos tem feito.

Esperamos pois, do collega Dardeau, o maximo devotamento em prol do nosso desenvolvimento.



Fragmentos d'alma

*Ati, sonhador de olhos escuros, que povoaste de esperança os meus sonhos azues, estes pensamentos de saudade que exprimem, pallidamente embora, a dor sem nome da minha primeira illusão despedaçada.*

... E como en te dissesse que a vida era ingrata e mesquinha, sorriste com brandura e os teus labios finos deixaram escapar lentamente estas palavras :

— A vida é sempre boa para quem a sabe comprehender; o segredo da felicidade está em aceitar-mos com prazer o que o destino nos proporciona sem desejar uma parcella sequer, do que elle nos occulta.

Callaste-te, folheando distrahi-damente um livro que tinhas sobre os joelhos; teus olhos serenos se ergueram um momento para uma nesga do céu que apparecia por entre os vidros da fronteira janella, e pensaram depois em mim com suavidade indefinida.

— Comprehendes? — tornaste-te com uma expressão inimitavel. — Devemo-nos julgar sempre felizes, quer a alegria nos illumine a alma, quer a tristeza nos amvie a fronte. Que vale ser triste? Que vale chorar numa dolorosa afflicção?

Porventura é menos intensa a dor que rebenta em lagrimas?

Oh! Não! A dor é como a planta; quanto mais orvalhada, mais viva!

— Achas inutil a lagrima, — disse-te em baixinho — condemna esse balsamo suave que o céu nos envia nos momentos de dor ou de saudade! Nunca choraste, porventura?

— Oh! Sim! Longamente, talvez desesperadamente, no dia em que a dor pela primeira vez me visitou. Desfolhei todas as petalas do meu coração em flor, exhalei em soluços toda a tristeza de minh'alma. Foi uma dor acerba!

Quando voltei a mim, senti no peito um enorme vazio, deixado pela morte

das minhas mais caras esperanças, e, mais tarde, novamente alcançado pelo soffrimento, foi debalde que procurei allivio no pranto; não tive mais lagrimas para verter, derramára-as todas sobre as cinzas ainda quentes, dos meus primeiros sonhos!

Ao murmurar estas palavras, seus labios tremiam quasi imperceptivelmente, como si desfilasse por elles um cortejo de soluços; sua voz era doce, mansamente tremula, suave como suspiros; fitos nos meus, seus olhos tinham fulgurações estranhas.

Eu não podia comprehender o que dizias, porque era uma fervorosa crente na religião da lagrima, mas pensava que devias ter sido muito infeliz, para que a descrença, assim, de ti se apoderasse; pensava que era essa a razão do indefinivel sorriso que adejava constantemente nos teus labios, e que eu, tantas vezes, baldadamente tentara interpretar.

Imperon então sobre nós ambos, um profundo silencio, alguns momentos depois quebrado por mim.

— Si, como dizes, o pranto não é um remedio ás dores de noss'alma, é, ao menos, um refrigerio; quando se derrama lagrimas abundantes, desafoga-se o coração que mergulhou na descrença.

Qual a maior desgraça?

Ver fugir, doemente, as nossas primeiras esperanças, embaladas no seio crystallino de um regato de lagrimas, ou vel-as fenecer no areal da descrença, queimadas pelos raios ardentes e infercundos de um desespero atroz?

Teu semblante até ali calmo e risonho, revestiu-se de uma expressão de soberana energia, e erguendo a fronte larga e branca que a Inspiração bafejava, disseste olbando-me de frente :

— Não nos devemos curvar aos embates da sorte! Chorar é ter o espirito fraco e Deus fez fortes todos os animaes. Orgulhosos e altivos, num egoismo sem limite da

dor que nos tortura, devemos rir, rir sempre, ainda que tenhamos o peito cheio de soluços!

Ah!, a sua voz tremen, pulsando como um gemido no fundo d'alma recalçado a custo. Estremecendo involuntariamente, desviei de ti os meus olhos sorprendos, e, quando, serenada a tempestade erguida no meu peito, onsei novamente fitar-te, senti no coração uma angustia infinita! Sorrias, mas que sorriso amargo de ironia!

.....  
É por isso que me vem a rir numa inconsciencia indefinivel; meus labios retratando a expressão risonha dos seus labios, nunca mais sonheram soluçar, e, si, ás vezes, no meu peito vive um sentimento de angustia, meu coração se extorrece numa convulsão de dor e desalento, mas meus labios

sorriem; sim, porque foisso o que me ensinaste naquella noite inolvidavel!

Sonhador, sonhador de olhos de onix! Fizeste-me risonha, ensinando-me a esconder a dor no fundo d'alma, mas não me disseste onde encontraria o sol que me fizesse seccar a fonte das lagrimas, não tive tanto calor na alma que a pudesse estancar, e, eis-me a sorrir constantemente, na alegria e na dor, na felicidade e na magua, com os olhos cheios de lagrimas que me rolam ao longo da face e vem molhar-me os labios de onde um soluço nunca mais partiu!



Senhorinha Olga Santiago  
— Capital —



Senhorinhas Maria Corrêa e Olga Goulart  
— Capital —

**Excavações**

QUADRO

Anda tudo em dobadoura  
Em casa do «sen» Simplorio  
Por ser dia do casorio  
Da sua filha Eleonora

A mãã, risonha, donra  
Um já vetusto oratorio,  
Enquanto o noivo linorio.  
Beija a noiva encantadora.

Tudo respira alegria,  
Só Nhônô faz arrelia,  
Porque no dedo queimou-se.

Enquanto lá na casinha  
Nicota, irmã mais mocinha,  
Lambe a panella do doce.

MOACYR...



O galante Flavio, filho do sr. Arnaldo Monfeiro — Capital

Si pudeste parecer venturoso, foi certamente porque não conhecesto a saudade, ao mesmo tempo doce e triste companhia dos que soffrem a dor de uma ausencia inclemente, e que vive commigo, na realidade ou no sonho, depois que tu partiste; foi porque não tiveste nunca o desejo louco de rever alguém que te fizesse despertar o coração em sobresaltos, para um amor que devia viver incompreendido!...

Agora, que me importa sorrir ou chorar? Que vale pensar na ventura si a minha se baseia no impossivel, e o impossivel para mim é tu?

A vida é sempre assim. Lagrimas e sorrisos se confundem numa interminavel estrada que não sabemos si é a da dor ou da alegria. O viajante fatigado e curioso, em vão pergunta aos companheiros de jornada, qual o caminho feliz. Onde termina a dor? Onde começa a alegria? Ninguém sabe!... Mysterio!...

Sorrir e chorar, eis o incontestavel destino do vivente. No entanto, si a vida não vale um sorriso, não vale uma lagrima tambem! O primeiro é rico pela doçura do prazer, a segunda pela amargura da tristeza.

O sorriso é deslumbrante como a aurora, a lagrima solemne como o crepusculo; a aurora desperta o coração para o sentimento da belleza, o crepusculo accorda n'alma o enternecimento pela fé.

A vida, na sua mesquinha valia, si não resgata a grandeza de um sorriso, não o faz tambem a sublimidade de uma lagrima.

YARA DE ALMEIDA.

Rio -- 4 -- 917.

**TOSSE?** «Use xarope do bosque» Dro-  
garia Pacheco — Andradas 45.

**CASA GUIOMAR**



**20\$000** - Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kangarú amarello. salto Luiz XV. O mesmo preço em coureca braura.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feitio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

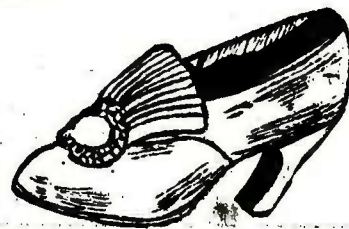
**24\$000** - O mesmo feitio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

**16\$000** - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

**20\$000** - o mesmo feitio, salto a Luiz XV, em pellica envernizada.

**24\$000** - Ainda o mesmo feitio, em pellica-envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE  
4.424 NORTE

CARLOS GRAEFF & COMP.

120 — AVENIDA PASSOS — 120



# Meigo Sorriso

*Valsa lenta*

A' interessante Revista, "Futuro das Moças"

C. de Oliveira  
(Candinho)

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. The first system shows the piano introduction with a treble and bass clef, a key signature of two flats, and a 3/4 time signature. The tempo is marked 'Piano'. The second system is the first ending, marked '1ª vez' and ending with a 'rall.' instruction. The third system is the second ending, marked '2ª vez'. The fourth system contains the final notes, marked 'rit.', 'Fim Legato', and 'ret a tempo'. The fifth system is a final piano accompaniment line.

FUTURO DAS MOÇAS

rit rall subito

p 1ª vez

2ª vez pp

amoroso D.C. al Fine 1:5:17

Au Bijou de La Mode

Telephone  
3660 C.

Grandes Armazens de Calçado == Ultimas Novidades

Rua da Carioca, 78 e 80

Rio de Janeiro

# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

II

Nicolau, Copernico, Gallilen, Kepler, Newton, Laplace, Herschell.

O desenvolvimento das actividades, opera-se, dia a dia, pela introdução de novos elementos, que traz a modificação das idéas no meio social.



Sr. Nicolau dos Santos Reis  
nosso digno representante na Piedade

Tudo quanto possuímos e que concorre para o nosso bem estar na terra, devemos, unicamente, ao esforço intellectual dos grandes genios, que trabalham a existencia inteira para transmitir-nos o conhecimento das cousas.

Cada um tem, por si mesmo, o compromisso forçado de procurar desenvolver, de accordo com o seu gráo de aptidão, esses principios scientificos e industriaes que nos legou a cadeia da humanidade, como herança, afim de que elles constituam verdadeiros methodos onde as gerações futuras se baseem para o ideal das aspirações.

Mergulhados na ignorancia, já vivemos durante muitos seculos, sem o direito de opinião, sem liberdade de manifestar o pensamento, pelo terror que inspirava o maldito tribunal da santa Inquisição.

O espirito humano era tolhido nos seus voos estupendos, calando, muitas vezes, as idéas assombradas que lhes despertavam os phenomenos naturaes, com remio dos martyrios a que se achavam expostos ao afastar-se dos principios religiosos a que as falsas theorias se tinham baseado.

Até o seculo XVI acreditou-se que a terra era immovel e suspensa no espaço, para deixar

passar o sol que apparecia a tarde para, na manhã seguinte, surgir noutra ponto.

Essa opinião era porém fundada nas doutrinas do grande mathematico e astrónomo Egy Ptolomeu, organisador do primeiro systema planetario, que affirmava ser a terra fixa e em redor della girar os sete planetas, então conhecidos, entrando nesse numero o sol e a lua.

Isso prova perfeitamente que não havia conhecimentos nessa época e que tudo era baseado nos Evangelhos, onde se inspiravam aquelles que se diziam sabios, monopolizando a sciencia.

Apezar do systema Ptolomeu ser bem contrario a realidade, como mais tarde demonstraram os grandes vultos, era, entretanto, o unico acceto por todos os philosophos e astrónomos que appareceram até o decimo sexto seculo.

O primeiro homem que ousou romper as falsas theorias, contradizendo, assim, essas asserções, baseado na sciencia foi Nicolau Copernico, natural da Prussia, onde nascera a 18 de Fevereiro de 1473.



Senhorinha Hermegarda Brandão  
— Capital — Ramos

Esse grande homem, até então desconhecido vinha, de uma vez para sempre, destruir os falsos systemas, com a sua opinião segura de que o sol era o centro do Universo, e que em torno delle giravam todos os planetas.



Esse novo systema contrario ao anterior, attraio durante muito tempo perseguições aquéllas que o sustentavam, pois vinha contradizer a biblia, cousa que não era permitido sob pena dos castigos horrorosos da Inquisição.



ANNIVERSARIOS



Faz annos o Snr. commendador Diogo Pinto da Silva, um dos mais esforçados industriaes da Capital.

O seu palacete á rua S. Januario estará hoje em festa para receber os innumerados amigos que lhe preparam significativa manifestação de apreço.



Copernico, entretanto, não recebeu cousa alguma, tal a convicção que tinha da verdade, e, affrontando todos os perigos, patenteou publicamente a sua opinião.

Essa grande verdade foi mais tarde confirmada por Gallileu, que se tornou illustre e admirado pelas suas descobertas.

Gallileu fora nã outro astrónomo celebre, que succedeu a Copernico, a quem devemos uma serie de proveitosos estudos scientificos.

Contava elle 18 annos quando fez a primeira observação que lhe valeu a immortalidade do seu nome.

Achava-se na Cathedral de Piza, a rontemplar as oscillações de uma lampada, quando lhe surgerio a idéa de aproveitar esse facto para formar a lei do isochronismo do pendulo.

Muita gente já tinha observado a oscillação das lampadas suspensas e de outros tantos corpos, mas ninguem se lembrára nunca de servir-se desse phenomeno para determinar a marcação do tempo.

Depois de um estado profundo de cinquenta

annos, foi-lhe permitido contemplar a sua grande descoberta, a invenção do pendulo.

Gallileu não era só um espirito observador, era tambem illustre mathematico.

Além dessa estupenda descoberta, ainda realisou outras, como a invenção do telescopio graças ao qual conhecemos perfeitamente todos os corpos celestes, quanto á sua posição e distancia a que se acham uns dos outros.

Como vemos Gallileu era guiado por uma força de vontade extraordinaria, ao par de um estudo serio que diariamente fazia.

Pode-se mesmo consideral-o como creador da physica experimental, pois a elle devemos a balança hydrostatica e a lei da gravidade.

Devemos-lhe, ainda, a descoberta da via lactea, do movimento da rotação do sol, das gerações dos cometas, dos quatro satelites de Jupiter, das phases de Venus e dos satelites de Saturno.

Afanado o seu brilhante successo acarretou-lhe um grande numero de inimigos que o perseguiram tenazmente, obrigando-o a renunciar a cadeira de mathematica da Universidade de Piza e ir para Padua exercer as funcções de professor da mesma disciplina.



O interessante GERALDO, filho do Sr. Joaquim Vieira da Silva - Capital

Cada vez crescia mais a admiração provô cada pelas suas descobertas, principalmente depois que estabeleceu que a terra se movia em redor do sol, sendo então convidado a comparecer perante o tribunal da Inquisição.

(Continua).

**Sansol**

Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma, fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.

Drogaria PACHECO — Andradas, 43 á 47



# MODAS



1 — Blusa de setim liberty branco tendo o corpo e as mangas pregueadas. Gola à marinheira, debruada de azul claro. Punhos, peito e cinto também azul. 2 — Blusa à japonesa de voile cor de rosa, presa à cintura por um cinto em forma de bico com uma ligeira faixa verde mar, ante-presa por uma laçada dobrada. Gola guarnição cinto e punhos. 3 — Casaca de pália de seda com pregas largas. Barra, punhos e gravata cor de cerejas. Collarinho virado com um pequeno ramo bordado nas extremidades. 4 — Blusa de lãise branca com collete e punhos de linho branco.





Vestido de crepe da China, preto com túnica, gola e mangas de renda de seda preta.

Vestido de palha de seda à marinheira guarnecido de tiras azul natier, com faixa da mesma fazenda e um gracioso collete de seda azul com pequenos botões de madreperola

**Rigor da Moda**

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

# SONETOS

## Flores do tumulto

(Para os bons manus Dinorah  
Muller de Carvalho).

Arrebatando a Lagrima sincera  
Das orbitas profundas, paternaes,  
Esse Anjosiho — lyrio em primavera —  
Uniu-se ás vastas plagas divinaes.

Seja tu envolto em flores aromaes  
Pela Estrada mortuaria e tão severa.  
E agora está por entre os madrigaes  
Fantazistas do mundo da Chinera.

Infundiu em a Infancia transitoria  
Zelos, cantos, meiguices e docuras  
Inflammando inda mais o amor materno.

Na sua vida ephemera e illusoria  
Houvera sido um Mimo de canduras  
Onde habitava um riso sempre teruo.

### II

Acompanhou-lhe a Graça em sua estrada  
Badiyosa crianga em pleno alvor.  
Entré a brancura nunca desmaiada  
Unificou ao Céu o seu candor.

Sob o Manto azulino — ó doce cor —  
Bella e celeste cor, pura e sagrada,  
O seu conjuncto tendo o seu lavor  
Abrigou-se também na outra Morada.

Celiva, foi na vida foi na morte  
Encauto de seus Paes que a idolatravam  
Evando-a Dens tão breve á Eternidade!

Implantou-se num Dor bastante forte  
Nos corações d'aquelles que a cercavam  
Angustiado e cheios de Saudade!

Asterio Dardeau.

## Maio

(Para o Renato Lacerda).

Maio lindo chegou, minha boa amiguinha...  
Pelo ambiente perpassa um clarão amoroso...  
Os crysanthemos, no ar, o aromm capitoso  
Derramam suavemente... A alegria se aninha

Dos nossos corações... Onvinda o delicioso  
Som dos sinos que lembra uma voz que acarinha  
De tão doce, tão manso, a noss'alma mesquinha  
Pulsa, n'um sonho bom, n'um extase grandioso...

Bemdicto sejas tu, suave mez dos amores  
Que encerras todo o poema inebriante das flores  
E que torrens melhor a nossa humana sorte!

Bemdicto sejas tu, mez divino... dolente...  
Que me fazes sentir tao emotivamente  
A delicia da Vida e a Volupia da Morte!

Salomão Cruz.

## Viver sonhando!

A Alice de Almeida.

Sonhar quando se dorme, é solto, ter,  
O pensamento que arrebatou, mudo,  
Nas regiões ethereas dum viver,  
Chimerica existencia, em falso escudo.

Mas... sonhar, de «Morphen», contra o querer,  
Num mysticismo contemplando tudo,  
E' ter sublime, n'alma, o florescer  
Da quinta essencia dum poder agudo!

E... sonhar, quem não souha com miragens,  
Occultas no futuro ignorado,  
No qual se envolvem todas as imagens?

E quem não vê, no paramo sagrado  
Dum sonho marchetado de visagens,  
A sombra do futuro ou do passado?...

Rio, 18 — 4 — 917.

Manoel Julio de Oliveira.

## Versos a alguém...

Olhos enxutos, coração gelado  
Ao rigoroso inverno da descrença.  
Hei de sorrir á tua indifferença  
Rememorando o nosso amor passado.

Riso nos labios, ante a dor immensa  
Que me flagella o peito lacerado...  
— Nunca me houvesse o teu olhar fitado  
Que não morrera cedo a minha crença!

Irei caminhos varios, bem diversos  
Dos que trilhei ao lado teu cantando,  
No duro transe por que vou passando,

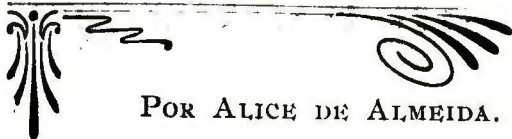
Mas se me vires solgar... sorrindo,  
A' minha dor enorme traduzido  
Has de chorar relendo estes meus Versos!

Rio, 24 — 4 — 917.

Alice de Almeida.



## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia

#### JUPITER

Filho primogenito de Saturno e Cybele, era no paganismo grego-romano, o deus mais em destaque; senhor do céu e da terra: presidia Jupiter, o CONSELHO CELESTE.

Após o seu nascimento, Cybele para evitar que o marido devorasse a criança, occultou-a na ilha de Créta, onde foi creado sob a activa vigilância das nymphas e dos Corybontes que faziam um barulho infernal para que Saturno não ouvisse os vagidos do recém-nascido.

Mais tarde, Jupiter resolveu destronar seu pae, colligou-se com seus dois irmãos Neptuno e Plutão, e activamente auxiliado pelos Cyclopes, sahio victorioso na luta.



Senhorinha Florinda Corrêa  
— Capital —

Após o triumpho, dividiram os tres irmão entre si, a soberania. E assim, coube a Jupiter o reino dos Céos, a Neptuno o dos Mares e a Plutão o de Inferno.

Jupiter venceu os Titans, filhos da Terra, que se tinham colligado para escalar o Céu.

Havendo Jupiter declarado um dia, reservar somente para si o direito sagrado de formar as creaturas, os outros deuses, despeitados, n'um concíbullo intimo, resolveram protestar contra esse direito, ordenado a Vulcano que lhes fabricasse uma mulher; logo após, para terem n'ella o summo da perfeição, cada um offertou-lhe um dom precioso.

Venus, deu-lhe a belleza, Mercurio a eloquencia, Minerva a sabedoria, e assim, consecutivamente, todos

brindaram-n'a com maravilhosos dotes, o que lhe valeu o nome de Pandora, que em grego, significa: — *conjuncto de todos os dons*.

Jupiter por seu turno, fingindo ignorar o sentimento rebelde que se occultava n'esse gesto dos deuses, offereceu a Pandora uma caixinha, onde se achavam encerrados os males da humanidade. No acto de lh'a entregar recommendou muito especialmente que não a abrisse jamais. Mas, Pandora curiosa como toda mulher, commetteu a triste imprudencia de abrir a caixa para examinar o que dentro havia.

Immediatamente espalharam-se pela terra todos os males, ficando Jupiter vingado.

Era esse deus cultuado sob nomes diversos, conforme os lugares onde adoravam-n'o.

Uma das suas denominações era a de Jupiter Olympico, porque, segundo reza a lenda, no cume do monte Olympo o deus convocava o conselho divino. Os Romanos chamavam-lhe o Capitulino, em resultado de ter Tarquinio Soberbo lhe erigido um templo no Capitolio; outras vezes adoravam-n'o sob o cognome de Stator, (do latim etare, que significa suspender, parar) em referencia ao auxilio que o deus prestou á Romulo fazendo suspender a marcha dos Sabinos, quando pouco faltava para que estes se apossassem de Roma. Os Gregos veneravam-n'o com o nome de Zeus.

E' Jupiter representado na figura de um homem vigoroso, de olhos negros, testa larga e bastos cabellos. Sentado n'um throno de marfim polido, empunha com a dextra ao envez de um sceptro um raio; e aos pés juntam-lhe uma aguia em posição de erguer o vôo.

Das arvores consagravam-lhe o carvalho; e entre os innumerados e bellissimos templos que lhe foram erigidos destaca-se o de Olympia; (cidade da Elida) deram-lhe grande celebridade a estatua colossal talhada por Phidias, notavel escultor da antiguidade grega, e os jogos olympicos realizados de cinco em cinco annos, nas cercanias da cidade Romana.



# Secção de Felicidade

**SAUDADE ROXA.** (*S. Christovão*).

Vejo uma mudança de casa. Vejo grandes contrariedades com uma mulher morena. Praticará uma acção que vai lhe tornar alvo de uma censura geral. A sua pouca pratica da vida não lhe deixará gosar uma felicidade relativa.

**ETHER.** (*E. de Dentro*).

Espera uma carta. Gosta de jogo e tem pouca sorte. Uma proposta que lhe vão fazer não deverá aceitar. As cartas até fins de 1918 não marcam casamento, aproveite os ultimos lampejos da mocidade.



O Jovem Pery Dutra da Costa.  
Alumno do Collegio Brazil de Nietheroy.

**ZIZINHA.** (*Copacabana*).

Brevemente assistirá uma prisão que lhe causará pesar. O casamento não está longe, porém só posso marcar prazos em consulta pessoal.

**ELISINHA.** (*Bangi*).

Quem póde na ingrata terra julgar-se feliz? Frequentar a Igreja, não contar com as afeições sinceras; vejo um signal que será proprietaria.

**ZILOCA.** (*Botafogo*).

Nunca se deve escrever a pessoa que se estima, com tintas de cores, jámais roxa, d'ahi resulta conhecer as pessoas ententidas, a categoria de quem escreve. Vejo signaes de dinheiro, vejo ainda longas viagens, vejo um casamento cheio de complicações, vejo uma carta com a declaração de «rompimento».

**ZIZI.** (*Realengo*).

Não será aborrecida se souber trilhar pelo caminho dos bem intencionados. Mas vejo um ponto meio obscuro, é preciso não proseguir.

**FLOR DE NEVE.** (*Angra dos Reis*).

Um pretendente que morrerá cedo. Um amor que sómente terá vida ephemera de uma flôr. Um sentimento triste que se realizará.

**PHALENA ROSEA.** (*E. Velho*).

Desgostos passageiros. Um dia de riso e outro de lagrimas. Só será feliz se souber encarar a vida com philosophia.

**MARINHA.** (*Angra dos Reis*).

Pouco tempo se conservará ali. Ainda é cedo para amar, para gosar e para saber. Vejo uma doença gravissima.

**VIVITA.** (*R. Comprido*).

Falsidade. Não acredite na sinceridade de quem quer que seja. Um drama intimo poderá vir a furo. As cartas aconselham muita prudencia e abrandar o genio.

**YNA.** (*E. Novo*).

Lagrimas por causa de uma afeição na correspondida. Num encontro marcado, soffrerá um grande logro. Antes de vel-o não se affligia, agora se não o vê desespera. A consultante é muito invejada. Vejo doença numa senhora idosa que lhe causa momentos de pensar. Uma falsa amiga lhe apparecerá. Cuidado.

**GIOCONDA.** (*S. Theresu*).

Fará pazes com um pretendente que está indifferente. Vejo um candidato virvo. Vejo outro de farda que não lhe prestará a minima attenção e que a consultante deseja seduzil-o com ardor.

**DINHA.** (*Tijuca*).

Lidará com duas mulheres falsas. Fará um casamento muito mais tarde (bom). Abrandar o sentimento do ciúme. Grandes contrariedades. Muitas desillusões estão em raminho.

**VIOLETA SINGELA.** (*Villa Militar*).

Não vejo professorado. Vejo que sereis uma mulher vaidosa. Vejo amores com um estudante, cultivae a paciencia, cultivae o saber não occupa lugar, deixae esse lugar para as crianças que engatinham e os velhos que arrastam os pés.

**TIVERA.** (*Botafogo*).

A sua posição é falsa. Impera sobre si a maledirencia. Existe alguem... Cuidado com um enthusiasmo de momento.

Não vejo gozo nem tambem tristezas. Vejo um mixto de alegria e dissabores. Lembre-se que os annos correm e que a consultante deve estar preparada para as batalhas da vida e não a los allemães.

**FLORAMYE.** (*Icarahy*).

A riqueza não compra afeições, não compra socego e não nos mata desejo. A cubica do Ouro n'uma jovem só serve, para attrahir máus casamentos. Existe um affastamento que de longe elle observa. Apparecerá um pretendente que plantará uma opposição cerrada por ser superior em fortuna.

PRINCEZA. ( *S. Christo* ).

Será destronada. Recêberá uma carta que lhe causará pezar. Não frequente casas de curandeiros e de falsos advinhos, casamento, com grande affecto.

CORAÇÃO SINCERO. ( *Nictheroy* ).

Ha um rapaz de estudos mediocres. Não serve. Virá com tendencias lhe fazer feliz. Procure o bolicio da capital do Estado que encontrará o que deseja. E a illusão que tinha outro'ra ficará sepultada.

PHALENA. ( *Villa Militar* ).

Graves questões. Muitos aborrecimentos. Regule as horas das refeições. Está sendo censurada por quem não deve.

Vejo muita confusão.

SOFFREDORA. ( *Aldeia Campista* ).

A' sua residencia comparecerá uma mulher morena com attitudes de tomar uma satisfação.

Vejo uma historia de uma criança um pouco complicadada. Sócego não vejo. Um grande susto no mar.

SAUDOSA. ( *Aldeia Campista* ).

Desconfie dos candidatos que não tenham puro sangue. Uma seducção e um casamento um pouco tarde, para melhor detalhes, só em consulta completa.

MOCINHA. ( *Catumby* ).

Brevemente descobrirá uma perfidia. Aparjamento e tristezas, uma morte e uma viuvez; o idealissimo é cousa secundaria no seu destino.

FILHA. ( *Juparaná* ).

O casamento duvidoso com o ente que ama. Apparecerá um estrangeiro no tirocinio da sua existencia para lhe perturbar. Será cazada, vive ha muito depassado e as cartas aconselliam amortecer essa recordação.

RISOIETA DE O MELLO. ( *Estacio* ).

Tão joven e tão cautelosa é cousa rara e de admirar, mas como, da vida, nada mais me causa espanto, penso que faz bem. Affastar-se do ar marinho. Evitar excesso. Quanto a parte de amor ainda é cedo.

DEMILTO. ( *Nictheroy* ).

Onde está o nome proprio ?

AMOR PERFEITO. ( *Cafette* ).

Recite a poesia « Meus treze annos » ...

TRINDADE MARATILHA. ( *Cidade Nova* ).

Vejo uma cõrrespondencia criminosa. Vejo passeios que devem ser evitados. Vejo uma protecção de um estrangeiro. Vejo pouca saude. Quanto ao mais não sei se me fiz comprehendido.

MERCEDES MARATILHA. ( *Cidade Nova* ).

Fará um pessimo casamento, muitas lagrimas represadas. Entretanto é possivel que as cartas modifiquem o mau presagio devido á sua pouca idade. Estudos não vejo.

LALFA. ( *Villa Izabel* ).

Elle está passando a phase que necessita uma distracção. Não vejo idéas de casamento. Virá mais tarde a conhecer em uma festa popular quem lhe comprehenderá.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

**Maravilhoso. Leiam breve**



**A 60\$ 70\$ E 80\$**

**Ternos sob medida de lindissimas casemiras inglezas de pura lâ.**

Sortimento colossal, capricho e elegancia

*Restitue-se a importancia a quem não ficar satisfeito.*

**CASA NEW-YORK**

**93, RUA URUGUAYANA, 93**

(Entre Hospicio e Alfandega)

Telephone 584 Norte



### Anniversarios

Passou-se a 8 do corrente o anniversario natalicio da gentilissima senhorinha Lydia Maria da Costa. Aproveitando esse faustoso dia foi a querida anniversariante pedida em casamento pelo sr. Francisco Vital, estimado funcionario publico. A noite houve na residencia da senhorinha Lydia uma "sôrée" dansante que se prolongou até amanhecer do dia seguinte.

O "Futuro das Moças" que se fez representar na pessoa de um dos seus redactores, foi tratado com distincção e carinho. Diversas poesias foram recitadas por intelligentes senhorinhas. Entre as damas presentes annotámos as seguintes:

Senhorinhas: Arlinda Vital, Alzira e Adalgisa Nogueira, Henriqueta e Nair Araujo, Alzira e Dulcea, Jacome, Edith Carmelita, Firmina Costa, Castorina Alves, Julia de Almeida, Amalia Carvalho, Eucydice Araujo e Eponina Vital.

Foi uma festa íntima e magnifica.

### Nascimentos

Acha-se em festas o lar do distincto e acreditado commerciante desta praça, sr. Epitácio Timbauba da Silva e de sua exma. esposa d. Stella Rocha da Silva pelo nascimento de um encantador filhinho que receberá na pia baptismal o nome de Newton.

### Modesto Club Dramatico

Realizou-se sabhado ultimo no querido «Modesto Club Dramatico» uma bella festa em homenagem ao sr. Manoel Alves Ribeiro que partirá para os Estados Unidos da America do Norte, onde vai ocupar o cargo de chefe de cargas do Lloyd Brasileiro. Subiram á scena o emocionante drama em 3 actos "Luiz ou a Cruz do Juramento" no qual tomaram parte, a distincta senhorinha Alice de Almeida e os snrs. Euclydes Mucury, José Carvalho, Manoel Garcia, Decio Monteiro, Josino Silvae Candido Pinto; e a bella comedia "Uma vespera de Reis" em que tomaram parte a nossa intelligente collabora-

dora Alice de Almeida, sr. d. Angelina Pereira e os snrs. José Carvalho Isidoro da Fonseca, Manoel Garcia, Decio Monteiro e um bello corpo de coro e bailado.

A directoria tratou o "Futuro das Moças" com a maxima dedicacão, destacando-se a benevolencia e dedicacão do sr. José Antonio Monteiro.

Após o espectáculo começaram as danças, que se prolongaram até o dia seguinte.

Por absoluta falta de espaço as photographias que tiramos nessa brilhante festa só serão publicadas no numero proximo.

### Sociedade Dramática Particular Filhos de Talmas

Com grande concurrencia realizou-se a recita mensal desta querida sociedade.

Foi representada a "Sogra nem Pintada" seguindo-se a comedia em um acto "A Prima" onde se destacaram os tres amadores comicos Pereira de Sant'Anna, Amadeu Lima e A. Grijó.

Em seguida realizou-se o haile que se prolongou até ao amanhecer e entre as senhorinhas presentes notamos:

Gracinda d'Almeida, Argentina Santos, Alice Aragar, Judith Gomes, Olinda Leite, Odivina Ramos, Thereza Longobucco, Adelia Lopes, Albertina Santos, Benedicta Pereira, Aida Gonçalves, Nina e Marietta Longobucco, Luzia Gonçalves, Adelia Gonçalves, Adalina de Lucas, Alzira Flexinho, Elvira Leite, Margarida do Conto, Iracema Gonçalves, Elisa Paradinha, Julia F. dos Santos Longobucco e muitas outras que nos escaparam.

### Liga Suburbana de Fot-Ball

Realizou-se no dia 13 do corrente a entrega de premios do Campeonato de 1916, do qual foram vencedores "Engenho de Dentro F. C." em 1º e 2º e 3º team o "Cascadura F. C."

Houve tambem nessa occasão a entrega de medalhas aos jogadores do *scratch* vencedor de torneio do "O Imparcial" em 1917.

A entrega dos referidos premios foi feita pelos snrs. tenentes Alvaro Costa, Coronel Ernesto Barbaris e capitão Argermio da Silveira Bulcão.

Diversos brindes realizaram-se entre elles um ao "Futuro das Moças" que foi retribuido sinceramente por nosso collega Bntão.

Foi uma festa magnifica

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# CINE AVENIDA

## A EMBUSTEIRA

— "The Cheat" —



Miss FANNIE WARD  
"Edith subtrahe o dinheiro confiado"

acolhida pelos queridos *habitués* com successo.

Apresentando  
pela primeira vez  
a mais linda ar-  
tista Americana  
«MISS FANNIE  
WARD»

na maior e mais  
emocionante tra-  
gedia até hoje  
dada ao publico  
nesta Capital.

Ainda é de  
maior sensação  
que «VIBORA»,

---

## Cine Avenida

O centro escolhido pela «elite» carioca é sem a menor duvida o CINE AVENIDA, o mais confortavel e que oferece as maiores vantagens ao publico no que se diz com relação a esse genero de diversões.

Com programmas sempre novos e magnificos tem sido o referido cinema o ponto escolhido por nossa melhor sociedade que lhe dá preferencia em vista dos bellos e artisticos «films» que ali são exhibidos.

Com o contracto que tem com «PARAMOUNT D'LUXO» aquella confortavel casa de diversões bateu o «record» na apresentação de escolhidos e esplendidos programmas.





Antonio Coelho Nunes — E' o nosso  
distinto amigo e collaborador «Lapin»

Entre les deux...

mon cœur balance.

A minha noiva

### Minha noiva

Hoje, descrente deste Mundo, impuro,  
E do futuro, que é, talvez, traidor,  
Meu coração palpita bem saudoso  
Por teu mimoso, grande e puro amor!

Se ás vezes, quando estás ou não dormindo  
Um hymno lindo ouvires ao luar,  
Escuta-o bem, pois é teu pobre amado,  
Que apaixonado a lyra foi vibrar!

Quando sentires sempre fortemente  
Bater contente, amor, teu coração,  
E' que minh'alma em ar se transformara  
E nelle entrara nessa occasião!

Se alguma vez, commigo, tu sonhares  
E me chamares: Vem! meu noivo, vem!  
Logo minh'alma irá velar — voando —  
Teu somno brando, ó meu querido bem!

Se ás vezes, quando estás ou não sorrindo,  
Um pombo lindo uma aza em ti bater,  
Affagá-o bem, pois elle é teu amado,  
Que transformado foi contigo ter!

Agora, amor, que estás de mim ausente,  
Sempre na mente trago o teu perfil!  
Dentro do peito trago recolhido,  
Meu bem querido, o teu amor gentil!

Hoje descrente deste Mundo impuro  
E do futuro, que é, talvez, traidor,  
Meu coração palpita bem saudoso  
Por teu mimoso, grande e puro amor!

31 — 1 — 917

### Minha terra

Que Deus te salve, ó minha terra amada,  
— Meu peito brada, firme, com amor!  
E' meu desejo vêr-te engrandecida,  
Cheia de vida e cheia de valor!

Eu bem quizera neste canto ardente,  
Que hoje contente solto com prazer,  
Poder cantar as bellas maravilhas  
Que tuas ilhas têm ou podem ter!

Poder dizer ao Mundo com vaidade  
A magestade, os teus encantos mil,  
Tuas florestas cheias de belleza  
Que a Natureza deu-te, ó meu Brazil;

Teus grandes rios sem ter aguas turvas,  
Que em bellas curvas vão sempre a correr,  
Teus bosques verdes onde as bellas aves  
Nas tardes graves cantam com prazer;

Teus campos férteis onde os lavradores,  
Cantando amores, cavam com ardor,  
Teu luar bello, teu subtil sereno,  
Teu céu ameno, puro e encantador;

Teu pôr do sol, que sempre todo o dia  
Com melodia inspira o sabiá,  
E, o sussurrar constante das cascatas  
Dentro das mattas, que hoje iguaes não ha!

Que Deus te salve, ó minha terra amada,  
— Meu peito brada, firme, com prazer!  
E' meu desejo vêr-te engrandecida  
Em minha vida e quando não viver!

13 — 2 — 917



### *Implicamos com*

a mania de almoçar;  
 os sapatos brancos do W;  
 o chapéu do G;  
 a sympathia pelo Bulcão;  
 os discursos escriptos;  
 a esperteza de alguns;  
 as amiguinhas *ursas*;  
 os sonhos não realizados;  
 o despeito de muitos;  
 a luta pela vida;  
 a mania de ganhar no bicho;  
 as travessuras de cupido;  
 a conversa de muitos;  
 aquelles que tiram os cigarros de outrem;  
 a coruja da Tapéra;  
 os livros de missa que contêm retratos de namorados;  
 a espionagem da Ruth; (do hospital)  
 o namoro do Castro;  
 a paixão do Santinho com a Rosalia.  
 os acrosticos do D.  
 a piteira do Ameriuto;  
 a conversa do gago, dobrador;  
 os serões dos typographos;  
 a Maria Ruiz, quando fala ao telephone;  
 os boticões dos nossos visinhos;  
 a zanga da Amanda e da Cottinha;  
 a ausencia do Oscar W;  
 o cabelo do Nelson;  
 a roupa kaki do Chapelin;  
 a careca do Aurelio Lacerda;  
 quem implica connosco.

NICO BICUDO.

### **HORRIVEL**

Peior que o «candomblé» e a «urucubaca»  
 — Da molestia do Azar o «stegomia»  
 E que nos faz trilhar a Amarga Via  
 Carregando nos hombros a «macaca».

Peior que uma tremenda «jararaca»  
 Ou outro «bicho» de maior valia,  
 Peior cem vezes do que a Carestia  
 Que o alheio priva d'uma vil «pataca».

Peior mesmo que a thysica assassina  
 Ou outra enfermidade mais ferina  
 Cujo «sôro» do mal é a «miudinha».

Peior, muito peior do que tudo isto  
 E que torra quem ouve um outro Christo :  
 — E' o horrivel piano da visinha!!!

(Cattela)

MOACYR MARTINS

### **Trovas mambembes**

Dos males que tanto infestam  
 Hoje em dia a sociedade  
 A sogra é o peior, por certo  
 Ninguem contestar-me isso ha de.

Dos hens, porem que o Destino  
 Deixou ao homem ligado,  
 O melhor é hoje ser  
 Funcionario... aposentado.

### **Epitaphios**

XIV

FIGUEIREDO



O *zinho* que, nesta cova,  
 Ao nada, enfim, reverteu,  
 — Morreu de uma grande sóva  
 Que o pae da *zinha* lhe deu!

XV

M. da G. (*Juiz de Fóra*)

Esta joven sabidinha,  
 Muito sapéca e *engraçada*,  
 Foi, ao morrer, — coitadinha! —  
 Por um Bispo... excommungada!

XVI

J. T: de B.

Viandante, pára um pouco,  
 Tira lá o teu chapéu :  
 — «Aqui jaz quem morreu louco  
 Por chegar depressa ao Céu!»

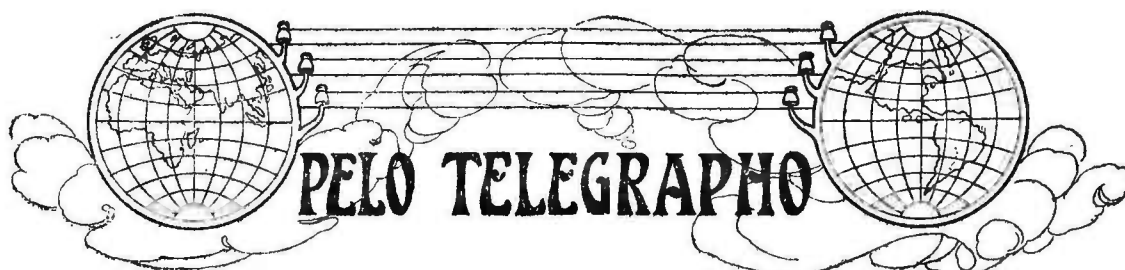
XVII

(De um imprestavel)

Bem pouca importancia tem  
 A vida deste freguez :  
 — Nunca fez mal a ninguem  
 E bem mesmo... é que não fez!

PINTO CALÇUDO.

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>LUIZITO<br/>Precisas aprender dançar, depois vem buscar baile que cavalheiro <i>mitaine</i> vae desisto; prefiro Gynastico Portuguez.</p>                                                                                                                                                                                                                     | <p>THEDA BARA<br/>Descobri quem és inutil occultar tanto tempo personalidade tua. D. C.são tuas iniciaes. Agora duvido descobrires quem é</p>                                                                                                                                            |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>MAIA<br/>Só vamos baile se for permittido dançar cavaquinho.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                              | <p>TULIPIA NEGRA.<br/>CREUSA NUNES PEREIRA<br/>David, por amores com Bercebé, chorou dia noite, viu retalhado seu imperio succumbiu iras seu filho Salomão.</p>                                                                                                                          |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>ZIZI.<br/>MERYEN<br/>Deus favoreça... esmolos... nos sabbados...<br/>Vá seguinndo... seguindo...</p>                                                                                                                                                                                                                                                          | <p>LACERDA.<br/>ELZA NASCIMENTO<br/>Immensamente gratas.<br/>LELE E FLORIANO.</p>                                                                                                                                                                                                        |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>LUPE.<br/>PEDRA AZUL<br/>Não estrague cêra... defunto máu... abobaras... Italia... tudo uma tragedia...</p>                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>LAURA<br/>Previne teu pai sou rapaz perigoso. Mette bastante medo velho. Descobri elle é mais medroso que eu.</p>                                                                                                                                                                     |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>LUPE.<br/>PIERRE<br/>Lupe vai partir... Illusão desfeita... agora... «Lapin» Dardeau em acção.</p>                                                                                                                                                                                                                                                            | <p>LAURO.<br/>COTTINHA<br/>Impossivel supportar mais tua ausencia.<br/>AMANDA.</p>                                                                                                                                                                                                       |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>SILENCIO<br/>SERROT<br/>Nada gracejo... e os de lá... lembranças Francesca B. Ruazia... e Armando Luz.</p>                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>ALICE XV.<br/>Deixa em paz. Parque visinho 23. Não seja tagarella. Cinco manhã não é hora conversar ninguem. Blusa dez não quero. Vendedor homem serio não gatuno.</p>                                                                                                                |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>PIERRINA L.<br/>FORTUNATO FORTUNA<br/>Receiosa não telegraphiei 4.º 5.º nros. Embora tarde...<br/>Vives sem mim, queres; não creio perplexidade... bem sabes amo-te; intrigas causa nossa separação, soffrimento; tempos nos falavamos má interpretação nossa.<br/>Anciosa falar, cançada soffrer. Por que não te diriges mim?<br/>Sempre triste isolada.</p> | <p>SABE TUDO.<br/>AURELIO LACERDA<br/>Oh! tu levaste a breca, numa historia de amores com visinha só por ser carêca.<br/>MARIUXA.</p>                                                                                                                                                    |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>TIJUCA.<br/>Z'NITH.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>ROSA DO CAMPO<br/>Vestido azul fica bem. Baile 8. muito bom, sympathia muita. Olhar malvado teu feriu coração poeta.</p>                                                                                                                                                              |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>MOCINHA B.<br/>Namoro auzente, doença coração. Fitas longe e perto.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p>RETRAHIDO.<br/>ARMANDO.<br/>Pomada, belladona, americana fresca chegou Norte America, preço corrente.</p>                                                                                                                                                                             |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>TRAHIRA.<br/>ALICE<br/>Cassino precisa actriz urgente embarque trem luxo espero estação Luz São Paulo.</p>                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>RANZINZA.<br/>MARGARIDA<br/>Lei muito justa. Estou inteiro accôrdo suas idéas. Calcule não matei ninguem e ha 31 annos vivo terrivel captiveiro, casamento amor; emtanto pena maxima crime morte todos aggravantes triuta annos. Santo Deus quanto se soffre, mundo sem divorcio.</p> |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>CILIO.<br/>A' NOEMIA P. DA SILVA (SANTINHA)<br/>Tira lata banha pés, bota folha papel para menina ficar mais alta.</p>                                                                                                                                                                                                                                        | <p>GRAVO BRANCO.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| —                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | —                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>J. C. L.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

**FUTURO DAS MOÇAS**

- BEATRIZ  
Melhor transferir nosso *casorio*. Carne secca muito cara. Feijão hora da morte. Tem paciência não sou maluco.
- ALFREDO ROQUE.
- ALMERINDA  
Impossível ir amanhã ahí. Lavadeira não quer entregar roupa sem dinheiro. Tintureiro não quiz deixar terno novo. Sou homem *trahado*. Diz alguma cousa respeito, sim? Teu dedicado.
- F. NEVES.
- ORLANDINA  
Sapatinhos chics só casa Amazonas — Meyer comprehendes?
- ORLANDO.
- ROSA RUBRA  
Quatro vezes passei tua casa não te vendo nenhuma. Por que?  
Recebeste romance por Heloisa?
- PARIZIENNE.
- NUNES PEREIRA  
Vá lamber sabão, não penso Napoleão. Acima das caras affeições, interesse da Patria!...
- SOLANGE.
- SEARAMIUG  
Moças querem você, sente sua afobação, vamos ter dinheiro aos regadores, calma, saude sem mais receios...
- ADRECAL.
- Fingiste não me ver bond noite. Fico zangado. E's má.  
Não eras assim. O que pediste alguém não tem resposta. E' meu. Queres publique «Futuro»?
- RODEIO.
- A QUEM NÃO ME COMPREHENDE  
Li numero passado teu postal Coração Triste. Aposto que é menina telephone padaria. Mascara pesa muito. Por que não arranca? Depende de ti Victoria. Cuidado algum tubarão banho de mar.
- RODEIO.
- LAIS  
Não graceje quem passa rua isso muito feio para professora...
- ELZA N.
- NELSON P. DE SOUZA  
Precisas cuidado senão acabar doido telephone em acção logo possivel seja não te queixes.
- DINAMARQUEZA.
- RINAMÁ  
Creio volto amores velhos antes porem espero resposta me oriente. Saudades passado atrophiam... figado.
- CILIO.
- GÊGÊ  
Lendo segundo pensamento teu tive ataque... riso accredito que dizes preciso nascesse hontem.  
Choras cama lugar quente... cuidado dor dente saudades bem ausente.
- REINE.
- MENEZES  
Que estrella nuvem te escondes por mais dê vira voltas binoculo nada enxerga.
- ECILA.
- KITTY  
Não. Paixão poeta esquece tudo. Theda. (Julietta C. Odeon) já tem Romeu.  
Defenda pequeno namorado bonito é perigoso.  
Resa muito para S. Antonio.
- LA FIGLIA DEL GIGLIO.
- THEDA BARA  
Amor com amor se paga; *mutadis mutandis* uma *sympathia* vale outra.
- LA F. DEL GIGLIO.
- «LAPIN»  
Atraso não meu, culpa redacção. Domingo 20 roxura grande: campeões contra campeões; seremos inimigos? Mesmo local.
- DETECTIVE.
- SÉRIO-CRETA  
Conversa ouvida «Mimi» cortou photographia. Parece não gostar apenas chapéo.
- DETECTIVE.
- ESCULAPIA MERYEN  
Agradecida: receita sua não produz mais effeito, por ser velhissima procure formaldas novas.  
Sim?!
- JURAL'MA.
- PAULA  
Manda meu livro; correio.
- LESA.

**Mr. Edmond** CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas impressas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Visconde de Sta. Izabel, 21 casa VI - V. Izabel.**  
Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.



# Postaes

*A mimosa collaboradora Adelina M. Alba.*

Como a traçoeira sombra da mancenilha, no deserto extenso da existencia, muita vez um coração nos attrahe para depois matar-nos suavemente com o veneno incoercível da Ingratidão!

A. DE ALMEIDA.

*A O. Nunes.*

Quando na urna do coração dormem esquecidas as reliquias de um amor desgraçado, jamais se profana a memoria sagrada da imagem que resplandeceu no céu azul de uma ventura!

SEREIA.

*A alyuem.*

A lagrima é orvalho da desillusão que humedece em nossa alma as flores rubras de uma saudade borriavel.

ESTATUA.

Reducção do Universo a uma só creatura, dilatação de uma só creatura até Deus, eis definido o amor.

VICTOR HUGO.

A tristeza é o unico balsamo que suavisa o coração, quando este transpassado pola dor cruel do ciume se entrega ao desespero.

gentil KEAN.

Não ha pessoa que seja tão malvada a quem o amor não faça um deus pela virtude.

PLATÃO.

A' gloria! Em ti se baseiam todos os meus sonhos, em ti eu almejo ter meu futuro.

NAIR FONSECA.

Amor! Nascestes no paraizo e habitas por todo o universo, desde as dobras de nossa bandeira até nossos lares.

RUTH FONSECA.

*A Enedina.*

Abstracto recorde o tempo morto, sentindo o harpejar da saudade na lyra do coração.

JAIRO.

*A ti, anjo querido.*

O amor de mãe, é como a pequenina violeta, que timida e medrosa a se occultar nos mimosos com seu dulcido perfume.

ROSA RUBRA.

*A Alice Ferreira.*

Ha um mez que aguardo a tua bondosa resposta. Não sei porque és tão cruel nesse teu modo de proceder para commigo, entretanto continuarei mantendo a doce esperança que será um incentivo para que eu não desanime da luta em que me vejo em busca de meu ideal e quem sabe? talvez do teu. Sé breve mas responde ao teu

OCTAVIO FERNANDES.

*A adora Iracema dos Guarany's Mello.*

Momentos felizes, de alcandorado enleio, são os que decorrem junto a ti, tendo entre as minhas as tuas mãos mimosas, e sentindo as sombras gelidas de meu coração acalentadas pela symphonia de teu casto olhar

ROSA RUBRA.

*Ao Jairo.*

Maio!... Quanta recordação estremece pelo azul acorrentando meu coração nos elos da saudade.

ENEDINA.

*A um convencido...*

A mulher engana e mente a todos os homens, quando comprehende que foi enganada por um. O homem tem o goso de mentir a uma só mulher, quando tardiamente reconhece que foi trahido por todas.

OLINDA PIRES.

*Ao illustre Othaniel F. C. Silva.*

O amor verdadeiro nasce da sympathia, cresce da gratidão, vive da esperança e jamais morre porque, o amor sincero nunca poderá ser esquecido, muito embora sejamos victimas de uma vil traicção por parte da pessoa que amamos.

OLINDA PIRES.

A. N. P.

*A ultima pancada do meu coração!...*

Queres saber como passam  
Estes tristes dias meus?...  
A metade pensando em ti

E a outra nos olhos teus!  
Dessa metade uma parte  
Fez pungir meu coração.

A outra da vida tira-me  
Toda uma doce illusão.  
E que esta minha existencia

Tão cruel desventurosa,  
Vive de dura magias  
Por tua ausencia saudosa.

EDMUNDO LACERDA.

*A quem me comprehende.*

A vida para mim, é vida sem esperança, porque jamais hei de ter aquelle prazer antigo, e, agora me vejo perdido de todo — não sei — mas acho que tens um coração tão puro e cheio de esperança...

Por ti, querida, hei de acabar os meus dias na sepultura. O meu lemma será amar-te sempre, para vivermos felizes...

ONIRUAM.



*A meiga Flora — Tosca (a triste).*

A esperança é uma flôr que nasce nos corações soffredores; traz consigo a consolação para as nossas dôres... conforto ao nosso coração, e animo para nossas almas fracas e abatidas! Nos momentos de desespero, na hora em que o coração parece succumbir diante de uma cruciante dôr, ergue-se a esperança em nossa alma!...

E a estrella dos que soffrem, a bemdicta flôr dos corações desamparados, faz reviver em nossas almas, a illusão da reconquista de um ideal talvez nunca realizado!...

LORIGAN DE COTY.



*A' Margarida.*

Seria preciso que não existisse mais em meu coração o verdadeiro e sincero amor, para puder esquecer o teu juramento.

ROBERTO.



*A quem me comprehende!...*

O verdadeiro amôr, nasce no olhar, cresce na convivência e extingue-se com a morte de um dos corações que amam!...

AZDACO.



*A' Margarida.*

Viver neste mundo sem os teus carinhos, será para mim um grande sacrificio.

ROBERTO.



*A Agá Errego.*

A tristeza é como um passaro enclausurado, que não podendo transpor os ares soffre eternamente.

Assim tambem eu que não te posso ter sempre junto a mim soffro terrivelmente só pensando em ti.

Do teu RESPI FERRAREI.



*A ti.*

No meu caminho alguém passou um dia, qual tufão que tudo assola, deixando-me para sempre incredulo, vendo em toda mulher a meu primeiro amor!...

J. L. DE OLIVEIRA.



*A' Jacintho Pairão e Maria M. Silva.*

Amar com sinceridade é adornar-me em leito de flores circundado de espinhos.

J. L. DE OLIVEIRA.

Bordo Encouraçado «Floriano, Rio».

(Do «Livro de Zuleiku»).

— Sabes me dizer onde mora a Saudade?  
E a Alegria a rir, interrogava o louro Cupido que á beira de um regato, muito entretido afiava as suas settas.

— Lá longe; vae-se pela estrada da Ausencia e no fim a encontrará.

— Queres vir commigo?

— Sim, vamos.

Por onde passavam, era tudo riso, festa, aroma e luz...

Ao chegarem ao fim da estrada, encontraram o Coração.

— Onde mora a Saudade?

— Aqui dentro, disse o Coração soluçando, entrem...

E os dois entraram.

A Saudade ouvindo aquelle barulho festivo, aquellas risadas, fugiu.

E a Alegria—que eras tu, minha meiga Zuleika—fixou residencia em companhia de Cupido no meu coração, conduzindo-o contente á estrada da Felicidade...

HUGO MOTTA.



*A distincta e querida musicista Emilia C.*

Quantas vezes, dominado por uma paixão violenta, abandono os livros e saio de casa, para passar pela tua residencia, com a esperança em ver-te. Mas oh! quasi sempre estas com as tuas finas mãos, dedilhando devinamente o teu harmonioso piano. Ao ouvir-te, sinto a minha alma transportada as regiões longinquas e delirante, pareço ver a tua encantadora imagem e estes grandes olhos que tanto me attrahem!

O. NORBECK.



Um longo suspiro, é a linguagem dolorosa, de um coração amargurado, que soffre pela ausencia de alguém...



Nem sempre o sorriso traduz o prazer; nem sempre o pranto exprime a dôr; quantas vezes, ha mais tristeza em certos sorrisos, que amargura n'uma lagrima!

PREMITHILDES



I

O amor, é o mais perfeito dictionario, porque contem em si, todas os idiomas e cousas.

II

O amor, é o maior mestre do mundo, porque constroe e destroe as maiores felicidades n'um instante.

JAYME PATETIF.



*A quem couber.*

A intriga é a peor e a mais vil baixaza que uns labios femininos podem proferir!

E. G. N.



*A minha querida Zezê.*

Que importa se longe de ti uma alma soffra, e tu és feliz? Que importa que com tua ausencia um coração se dilacere, se a tua felicidade consiste na nossa separação?

PRISCO SALGADO.

## FUTURO DAS MOÇAS

O luar é triste, como um gemido da natureza; brando como um suspiro maguado; enternecedor, como uma lagrima, que deslissasse silenciosa, na simponente mudez de acerba desilusão!

MARIO DA VEIGA CABRAL.

E' impossivel amar segunda vez o que de-  
veras deixou de se amar.

LA ROCHEFOUCAUL.

Ninguém se faz amar pela força nem pela  
violencia.

SENECA.

E' muito mais facil experimentar, o amor do  
que definil-o.

BERNIS.

O amor é a aza que Deus deu á alma para  
subir até elle.

MIGUEL ANGELÒ.

Só um limite deveria ter a vida: o amor.

GENTIL KEAN.

*A inesquecivel Maria Vieira.*

A lagrima é a companheira inseparavel da  
saudade, é a unica que poderá alliviar um cora-  
ção sincero, que vive na esperanza de um dia  
vêr os seus desejos realizados.

ODILA VIANNA.

*A. a. l. g. u. e. m.*

Assim como o sol com seus raios luminosos  
enche a terra de alegria assim o teu bello olhar  
vem resplandecer meu coração e dar-lhe este  
thesouro que chamamos— Esperança.

REVE D'AMOUR.

*Ao M. A. S.*

De minha pobre, alma o sentimento  
E' tão profundo, ardente e verdadeiro,  
Que a tua imagem — meu amor primeiro  
Não posso afugentar do pensamento!

DUQUEZA ESMERALDA.

*A prima Margarida.*

A amizade, embora bem retribuida, sem as  
constantes lutas do incansavel ciúme, não pos-  
sue a graça, nem a verdadeira poesia do amor.

ROBERTO.

*Olhar tua vida! Margarida.*

Que é a vida? um sonho curto quando é fe-  
liz, e um sonho interminavel quando é doloroso.

ROBERTO.

*A gentil Nair Fonseca (Meyer).*

O gesto delicado, que n'uma espontanea vi-  
bração de sympathia te impulsionou, tangeu pa-

lavras mysticas no claustro de meu peito, em-  
cionando-me.

Como penhor de gratidão te envio flores;  
muitas flores, jamais bafejadas pelo halito da in-  
gratidão; flores virentes brotadas n'um coração  
sincero.

ROSA RUIRA.

*A Octacilio Nunes.*

A saudade é a ultima flor que se desfolha,  
silenciosamente, sobre o tumulto que guarda as  
cinzas frias de um amor mallogrado!

SEREIA.

## Folhas soltas

*Para a Alma excelsa de Yára de Almeida.*

(AS TRES LAGRIMAS)

Pura e crystallina, com scintilla-  
ções de esmeraldas e feixes d'ouro de  
estrellas lacrimosas, a primeira des-  
pontou; tremeu hesitante no rebórdo  
das palpebras... rolou vagarosamente,  
saudosa, talvez, d'aquelle ninho de  
purpura que para sempre deixára.

E' muito de leve desceu; e após  
si, ficou um sulco prateado, nas faces  
jaspeadas da virgem, loura como um  
raio de sol, e cujo olhar reflectia,  
mysteriosamente, a saphyra immensa  
dos céos. Um sonho, idealizado á  
sombra dos rosaes floridos, entre o  
aroma das violetas mortas, fizera nas-  
cer aquella gottinha crystallina que  
reverberando illusões, illuminou uns  
olhos azues, na alma que desperta; a  
primeira scintillação da estrella que  
surge no céu ainda ruborisado pelos  
reflexos derradeiros do sol posto.

... A lagrima revestida de esme-  
raldas que o coração impelle aos olhos  
na transição do sonho para a realida-  
de da Vida! Lagrima purificada no  
crisol da Esperança... ó lagrima pura,  
ó rocio que alimenta os lyrios, e hu-  
midece as petalas das rosas na resur-  
reição bemdita de alvorada azul...

\*  
\* \*

... E a segunda lagrima despontou  
n'uns olhos azues; e a virgem sorria,  
e a sua face reflectindo uma felicida-  
de inaudita, revestiu-se de rosas... E  
a gottinha, tremula, espelhando no  
seu crystal rosado um mundo de mys-  
teriosas emoções, ficou pendente dos  
cilios, querendo illuminar ainda, a

primavera eterna d'aquelles olhos azues com reflexos stellares, e feixes douro de estrellas lacrimosas...

Como a flor mimosa, desabrochou a lagrima n'uma estufa de caricia; humideceu os olhos da virgem loura ao primeiro juramento de amor, que do seu seio fugiu.

E uma bocca vermelha, com cravos ainda humedecidos pelo rocio da aurora, colheu-a com infinita doçura... e a lagrima côr de rosa que os olhos da virgem souberam chorar na consagração do Affecto, commungando ao luar azul a hostia transparente do primeiro beijo...—a lagrima foi tambem Coração!

\* \* \*

Um sino enchia o ar com as notas graves e lamentosas da Ave-Maria; o crepusculo todo envolto em gases violaceas, descia de manso...

As flores curvavam-se nas hastes, como saudando a hora évocativa e melancolia do Angelus.

E assim, entre a brancura das rosas e o aroma azul das violetas mortas, a terceira lagrima surgiu, revestida de cores roxas, sem um reflexo douro, uma fugaz scintillação!

Os olhos da virgem erguiam-se ao céu... e a lagrima rolou, prestes, deixando um traço violaceo no livor das suas faces; e foi cair no solo, desamparada, porque uma bocca vermelha e sequiosa não quiz sorvel-a...

... Humidecida pela effervescente lagrima, a arroxçada florinha desatou aspetalas, impregnadas de um perfume estranho, mysterioso...

... Lagrima crystallina cahida de uns olhos tristes no mysticismo do crepusculo violaceo fostes a synthese da Vida, no sonho da Saudades!

\* \* \*

Foram tres lagrimas apenas que os olhos da virgem loura souberam chorar; mas por certo, não houve ainda quem as chorasse tão puras, tão emocinantes na sua real sinceridade.

A primeira era esperança, e tambem foi estrella porque scintillou n'um céu — o coração!... a segunda era amor. Uma bocca sequiosa e rubra tomou-a; a esse contacto... a lagrima foi tambem Coração!

A ultima... tão pura como a pri-

meira, mais bella do que a segunda, na concretisação da verdadeira Dôr, brotou ao estremecimento de um coração ferido — o proprio coração que, despeçado pelas tenazes da Ingratidão, tomou a fôrma de uma pequena lagrima violeta, e fugiu ao seio da virgem loura que nunca mais pode amar!

.....

Tres lagrimas!...

E a mais pura foi a ultima; a mais bella, a que os olhos azues choraram na consagração suprema da Dôr... mais sublime aquella que patenteando a duração de um sentimento santo, extravasou no seu crystal, a amargura infinita de uma alma ferida pela Ingratidão...

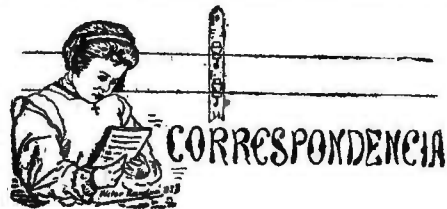
Foi a lagrima da Saudade!

ALICE DE ALMEIDA.

### Semana amorosa

Vi-a domingo. Segunda narrei-lhe em cheirosa carta a minha paixão profunda. Na terça, esperei. Na quarta, respondeu-me num postal: — « Vem á quinta! » Eu, que sou besta, tomo quinta por quintal e fui á quinta na sexta... E no sabbado, esta funda paixonite estava extincta, e eu só pensava na tunda que apanhei, sexta na quinta!

BELMIRO BRAGA.



*Saudade roxa* — No proximo numero V. Ex. lerá o seu trabalho.

*Wal Rose* — Chegou um pouquinho tarde, eis o motivo porque não nos foi possível collocar neste numero. Agradecidos.

*Rosa do Campo* — Quando nos envia os seus trabalhos?

*Atomo* — Aceito. Mande-nos novas produções.

*Duqueza Esmeralda* — Nos seus sonetos «Julietta e Nunca mais» ha alguns senões. Talvez fosse no copiar...

*Carlos Ferreira* — Não servem os seus trabalhos.

*Augusto Campos* — Ha versos «quebrados» na sua poesia «Tristeza».

Francisco Belém Junior, Alvaro Fontes Oliveira Herencio, Lili Braga, Wal-Rose e Ignoto — aceitos seus trabalhos. Aguardem oportunidade.

DR. JUSTO C. VERO.





# Album charadistico



## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 76 A 90

### Charadas novissimas

4 — 1 — O homem tem na placa o nome d'esta cidade.

CARMEN RUTH VIDAL.

1 — 2 — Não é boa a patria do homem inculto.

WALKYRIA M. BRAGA.

3 — 2 — Provoco porque isto dá movimento e produz a construcção muscular.

Nº 1 K +

### Charadas syncopadas

Em casa és serio, é verdade,  
Mas na rua és um janota

3 — A tua *severidade*,  
Só na *cara* é que se nota — 2

MAX LINDER.

3 — No recipiente do caçador, encontrei a vestimenta ecclesiastica — 2

CONDE CORADO.

3 — E' prejudicial jogar no moderno — 2.

ZEZINHO.

### Charada Antonymica

1 — 2 — Sou contra tudo que é bambo; por isso assevéro.

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

### Charada metagramma

(Varia a inicial)

6 — 2 — Tenho um coração de bom interior.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charada em anagramma

(Ao Cabo Loso)

10 — 2 — Não gosto que chamem os estrangeiros de estupidos.

PRINCIPE ANTE.

### Charada Mephistophelica

4 — Si não conhece este jogo  
Saia já em disparada.  
Cubra com *leia de panho*  
Um cavallo pr'a caçada.

CONDE SEM DENTE.

### Charadas electricas

2 — A' dança ouvia *musica popular*.

CABO LOSO.

### Charadas antigas

Na negra amplitude, o açoite — 1  
Do vento passado, adeja — 1  
E o infinito despeja  
A espessa treva da noite.

HUMOT.

## Enigma charadistico

E' parte da ferradura,  
Bichinho que rói o páu,  
Ignorante creatura,  
O homem grosseiro e máu.

ILLUZELMO.

## Charada Antiga Enigmatica

De minha parte primeira,  
(Vae só p'ra difficultar)  
Troque letra derradeira  
E no jogo pode entrar

Supplique a Deus que te ajude — 2  
Na minha segunda parte;  
Cautela, que, quem se illude  
Perde o que mata com arte!

MAX LINDER.

## Enigma Typographico

EM BU  
DO

ANGAR.

## SOLUÇÕES DO Nº 3

Pitora — Sarabanda — Mario — Largo —  
Marmota, Marta — Bostoque, Bosque — Polinotica, politica — Patachoca, paca — minha — o —  
Socava — Saphyra, Sara.

## APURAÇÃO DO Nº 3

Royal de Beaurevéres, Miss Iva, Angar, Nº 1 k +, Max Linder e Illuzelmo, 11 pontos cada um; 1.000 a grossa, 10 pontos; Cecilia Netto Teixeira e Walkyria M. Braga, 9 pontos cada uma, Pansopho 8 pontos. Nº 4 — Pansopho 8 pontos,

## CORRESPONDENCIA

*Humot* — Ahi vae o seu ultimo problema.  
*Max Linder* — Aceita a justificação. Mais um ponto no nº 1.

*Carmen Ruth Vidal* — Para completar a inscripção é necessario que V. Exc. nos declare onde se acha installada a vossa residencia. Gratos pelas amabilidades que teve a gentileza de nos dispensar. Quanto ao *fallecido*... Paz a sua alma!...

Euterpe, Junulino, as Tres Graças, Noemia B., Verda Stelo, Magnolia, Melpomenes, Menina de Chocolate, Chrysanthémus D'or, Roitilet, Sinhá Velha e Pipoca. — Aguardamos com anciedade a preciosa collaboração das gentis collegas.

## AVISO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* á

Mister Yoso.

# Futuro das Moças

*Publicação às 4.<sup>as</sup> Feiras — 300 réis.*



M.<sup>me</sup> Julieta Corrêa — Capital

## **Atenção**

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

## **A VILLA DA FEIRA**

*Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa*

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO E FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

**A PREÇOS MODICOS**

PETISQUEIRAS A PORTUGUEZA E COMIDAS FRIAS — ESTA CASA ACHIA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

**COELHO & SOLHEIRO**

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO

# **Lloyd Brasileiro**

## **PRAÇA SERVULO DOURADO**

ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

### **LINHA DO NORTE**

Todos os paquetes desta linha têm a bordo telegrapho sem fio.

O PAQUETE

### **BRAZIL**

Sahirá hoje 23 do corrente, às 10 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

### **LINHA DE SERGIPE**

O PAQUETE

### **AYMORE**

Sahirá amanhã às 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, V. Nova Maceió e Recife.

Este paquete atracca ao armazem n. 14, por onde recebe passageiros e cargas.

### **LINHA DO PARANÁ**

O PAQUETE

### **OYAPOCK**

Sahirá hoje às 8 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cauanéa, Iguaçu, Paramagué e Guaratuba.

Este paquete está atracado ao armazem n. 14 por onde recebe passageiros e cargas.

**AVISO.** — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso na Secção do Trafego.

# Conversando

Lendo e meditando MARGARIDA.

A *Ella mesma.*

« E o divorcio não foi acceito. »

« Feliz ou infelizmente ? »

Felizmente, Margarida, felizmente para nós todas. Não devemos nunca tornar os casos particularissimos pelas generalidades, nem as excepções pelas regras de onde emanam.

O divorcio é o fragelo de toda a sociedade, é quem assignala a decadencia das nações que attingiram ao ponto culminante da curva do progresso. Acceital-o na nossa seria apressar o seu desmembramento.

Um dia terá guarida entre nós, porque da forma que o desenvolvimento das sciencias, da industria, das artes, contribue para o progresso de um povo, que se subordina a umas certas leis moraes e como esse progresso não pode ser illimitado, tendo de decrescer depois de attingir a um maximo, o divorcio concorre *ipso facto* para esse desmorramento.

Portanto o que em *certos casos* é plausivel (estes são rarissimos) na quasi totalidade não o é.

A França de onde vêm os casos e as modas já teve a sua epoca, assim como a Grecia e a Roma a tiveram tambem, e jámais será a França que foi.

A decadencia da familia marcha em passos apreciaveis e até assustadores para alguns sociologos. Essa verdade é pouco lisongeira para quem ama o « paiz da luz », é triste; mas não deixa de ser verdade.

Os Estados Unidos estão fadados a ser os que nos nossos dias vindouros têm de traçar as leis da sociedade, impor as modas e delinear os costumes. E embora ainda nao esteja no apogeu não nos são desconhecidas as suas excentricidades e as licenças destes ultimos.

Si lá ainda não se bradou contra o decrescimo da população e, ao contrario se observa um augmento notavel não será pelo alargamento da raça mas sim pelo facto immigratorio.

Dirão os paranymphos do divorcio que a uma vida desunida elle é preferivel mil vezes.

Engano manifesto, por que só existe esta desunião quando os conjugues não têm noção perfeita dos deveres para com a sociedade, já que a afinidade natural não foi por elles cultuada.

A familia é a base da sociedade e esta da organização do paiz. Ora, o casamento indissolvel é incontestavelmente a base da familia; logo é elle proprio a dessa organização.

Quando ha infelicidade no consorcio cumpre a um dos dois resignar-se e amenisar os dissabores não descurando em equilibrio sempre possivel nessas emergencias. E é á mulher que se reserva esse dever mais propriamente porque é alma da familia.

No caso de desharmonia absoluta e diversidades de pontos de vista entre os dois o nosso codigo permite que haja *desquite*. Ficando provada a enculpabilidade de um delles a fortuna do outro será dividida igualmente pelos dois se houver commumidade de bens. Esse desquite não faculta novo enlace.

O divorcio de que assignou a favor, « escandalizando muita gente dizendo ser uma necessidade » seria a maior das catastrophes para nós. Não faltariam cerebros de pouco escrupulo que tivessem 10 ou 20 matrimonios com os divorciados respectivos cujas victimas por falta de meios ou por incapacidade na luta pela vida seriam atiradas ao lado.

Que dissessem dever a mulher ter um gráo de adiantamento capaz de sobreviver a isso devendo tambem desempenhar as mesmas funções que os homens porque eu diria: os destinos humanos são immutaveis, o da mulher, por assim dizer, é diametralmente opposto ao do homem e ir de encontro ás leis da natureza é cair na aberração.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## Informação util

Professora municipal, acceita explicandas de Portuguez, Arithmetica, Algebra e Geometria, preparando tambem candidatas ao exame de admisión para o primeiro anno da Escola Normal.

Em turma, 10\$ por materia.

Rua Salgado Zenha, 70.

Qualquer informação poderá ser obtida na Redacção deste jornal.

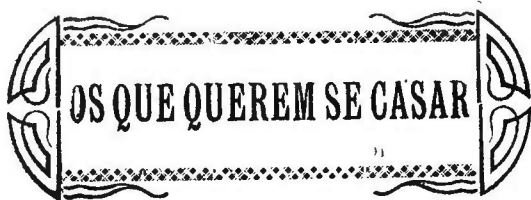
## COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➔ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➔

Rua Uruguayana, 73 \* \* \* \* \*  
RIO DE JANEIRO \* (Pharmacia Moura Brasil)





( Respeitemos os orgüinaes )

Desejo encontrar para esposa uma moça clara cabellos pretos estatura regular que saiba ler e escrever correctamente e que tenha sido educada em collegio de *Irmãs de Caridade* tendo no maximo 26 annos e no minimo 20 annos. Cartas nesta redação a

L. M.

Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava encontral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco preparo, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondência. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$00 por mez. O ramo de negocio é caza de « ferragens » e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pai morreu na celebre guerra de « canudos ». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA THISTE

RUAZIA

Não tenho praser conhecel-a, mas, estou seriamente apaixonado por si. Se não tiver compromissos apresentar-me-ei candidato. Sou pobre, sympathico ( muito, dizem as moças ) e trabalhador. Estou regularmente empregado e outras informações dar-lhe-ei por carta se tomar em consideração esta declaração.

RADIUM

O homem para viver bem na sociedade é preciso ser casado. E' pois baseado nisso que desejo encontrar uma joven até 25 annos, branca, honesta, meiga e alguma coisa instruida. Sou advogado, empregado publico e ás horas vagas

faço litteratura. Não tenho compromissos de especie alguma. Sou filho unico e tenho por morte de meu pae alguma herança a receber.

SANTOS

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO

Sou professor publico e formado em medicina. Tenho 35 annos de idade e desejo encontrar uma noiva que me honre o nome.

Desejo uma moça morena, até 28 annos e que seja amorosa.

## Vida exul

A Jordano da Motta.

Cantam os poetas, adoram os sonhadores as noites de luar e as alvoradas lúridas e frescas que despertam uma doce nostalgia nas almas sonhadoras e uma canção de amor, na mente dos poetas, no entanto eu gosto muito mais das noites frias, brumosas, em que ha luar, mórmente si caminho por atalhos desertos em horas mortas, pois nestas horas tristes, as noites frias, brumosas, se assemelham mais com a solidão profunda e noite infinitamente trevosa em que perennemente minh'alma vive immersa, a tatear na funda obscuridade da ignota estrada da vida, onde nunca honve dia, onde nunca brilhou a luz de uma alvorada.

NARCEZ MENICKE.

### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

### Maravilhoso. Leiam breve

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



flagrante, a falta de patriotismo dos nossos representantes da Nação, junto ao «Congresso Nacional».

A prova está patente, no modo de agir desses excellentissimos

senhores.

O congresso brasileiro inaugurou solemnemente os seus trabalhos a 3 do corrente; e no emtanto, cinco dias após, ainda não tinha conseguido a eleição da respectiva Meza, unica e exclusivamente por falta de numero...

Ora, isto torna-se imperdoavel; mormente n'uma occasião como esta, em que a Nação está por bem dizer, em estado anormal; convulsionada pela recente ruptura de relações com um dos paizes, ora conflagrados.

Reconheço não estar nos moldes de uma revista como esta; fundada especialmente para uso e gozo do bello sexo, envolver-se n'esses emmaranhados negocios de politica; principalmente de uma politica como a nossa, acho porém, que a mulher não deve de todo, isentar-se de cenhecer um pouco os rudimentos; e dispensar-lhe alguma

atenção; porquanto, a joven de hoje, será a mãe de familia de amanhã; e o filho de amanhã, será o homem do futuro!

Por sua vez, este só poderá dispensar á sua Patria, todo o amor, todo o carinho preciso; si desde o desabrochar do seu raciocinio tiver uma boa mãe que lhe saiba ensinar que— aos homens compete a defesa da patria, e a guarda da mesma para salvação da raça...

Isto é, ensinar-lhe desde o berço, que, abaixo de Deus, existe um outro ideal, um outro bem que tudo nos deve merecer.. amor, honra, sangue e gloria !... A Patria !..

Ora, para que isso se consiga; preciso é, que no coração d'essa mãe, brilhe a chamma d'um patriotismo leal e sagrado: e é justamente o que falta, muito e muito, no nosso povo. Esta falta, começa porém pelos superiores, pelos potentados; os quaes são os primeiros a dar os maus exemplos... entretanto n'uma occasião em que o Paiz tanto precisa do auxilio, coragem e protecção de seus filhos...

.....

Não precisamos ir muito longe: basta observarmos o dismantelo que vai pela nossa «marinha de guerra.»

Oh! como é lamentavel sermos testemunhas dos ultimos fiascos feitos pelas nossas unidades de guerra !...

Qual o brasileiro que não sente o calor do pejo ruborizar-lhe as faces ao lembrar-se da «chacota», que naturalmente os nossos inimigos estarão a fazer de nós, com o acontecimento de estado deploravel em que se encontra uma das mais importantes dependencias da Nação?!...

E' o «hiate», José Bonifacio, o contra-torpedeiro «Paraná», o bellis-

## FUTURO DAS MOÇAS

simo "scout", Rio Grande do Sul, o "destroyer" Amazonas, etc, etc...

Imaginem, isto tudo a fazer um feio ultra vergonhoso...

De "Edison", o grande, o talentoso, o assombroso Edison: essa estupenda maravilha, genio da Natureza; nada pode duvidar.

Pois bem, telegrammas de "Nova York" datados de 4 do corrente davam-nos a estupenda e feliz noticia de que esse, resolvera enfim, o problema da guerra submarina, com um seu invento que inutilisa esta terrivel arma traçoeira. Logo após, no dia 7, um novo telegramma desmentia esta descoberta; isto porém, por ordem expressa do Snr. Daniels, digno ministro da Marinha Norte-Americana...

Devemos neste caso, duvidar dessa descoberta?!... No primeiro, ou no segundo?...

Para mim é o primeiro! Estou porém de pleno accordo com o gesto d'esse ministro, porque,—a alma dos negocios, é o segredo.

E' que; têm os Norte-Americanos, tambem muito, d'aquillo que nos falta a nós brasileiros: *patriotismo*.

JUREMA OLIVIA.

### Colletes

a Prestações

Casa M.<sup>me</sup>

## SÁRA

Entrega-se na 1.<sup>a</sup> prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.

Attende-se a chamados pelo Telephone 3462

Norte — Preços sem competencia.



Praça 11 de Junho  
Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaúna, 145

## PERFIS DE NORMALISTAS

Apanhamos o perfil gracioso de Mlle. A. G. M. e O. que acaba de entrar para o edificio do Estacio, onde cursa o 1º anno.

Eu sei que Mlle. vae ficar muito zangada commigo, ao deparar o seu perfil rapidamente esboçado pela minha penna inflexivel... mas, que fazer?

Baixa, magra e bastante morena, possui um rosto oval de linhas firmes; os olhos grandes e escuros, estão continuamente amortecidos pelas compridas e sedosas pestanas; os supercilios escuros formam duas linhas finas, cuja sinuosidade é admiravel. Emmolduram-lhe a fronte estreita os cabellos frisados, bastos e escuros, quasi sempre apanhados ao alto por um laço de fita, cuja cor é variada, e cahindo esparsos pelas espaldas. O nariz pequeno é modelado com alguma regularidade, e a bocca bem talhada semelha uma rosa vermelha a trescalar perfume.

Mlle. que conta apenas 17 florescentes primavera, é dotada de uma intelligencia lucida, profunda e realmente surpreendente, mas... é muito vadia; não aprecia mesmo nada a preciosa companhia dos livros.

De uma simplicidade nata, a nossa distincta perfilada facilmente conquistou sympathias no vasto circulo das suas collegas.

Dizem que Mlle. A. G. M. e O. guarda no intimo d'alma um amor tão grande quão sincero, é por isso que ás vezes o brilho seductor de seus olhos meigos é obscurecido por densa nuvem de tri teza.

Será o amor de Mlle. ignorado por quem o inspirou?

Não m'o disseram...

Reside Mlle. no Meyer, á rua C. F. onde é muito querida pela sua bondade, caracterisco de uma alma bem formada.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Hoje damos á publicidade o perfil de Mr. O. de B. 5º annista de medicina, bastante estimado, pois conta em cada collega um amigo.

A traços rapidos esboçamos o seu conjunto physionomico:

Alto e magro, (por causa das paixões chronicas) possui um rosto moreno, ligeiramente comprido; os bastos cabellos ondedados, repartidos ao meio, e esplendidamente negros corôando-lhe a fronte morena, onde profundos vincos, denotam grandes preocupações mentaes; fartas sombrancelhas encimam os olhos negros, ras-

## A Esmeralda

casa importadora de joias, relógios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839  
— É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

gados e scismadores, cujos reflexos como que illuminam-lhe o sympathico semblante. Nariz um pouquinho grande, mas modelado com muita correccção; bocca pequena, talhada com alguma regularidade.

La-me esquecendo de anotar que Mr. pos-sue na face direita um encantador signalzinho azulado...

Traja-se o nosso perfilado com um desleixo realmente incompativel com o seu extraordinario bom gosto (tambem pudéra! as Dles. lhe não sahem do cerebro!...)

Dotado de uma vasta intelligencia, Mr. ven-ce todos os obstaculos, no que diz respeito a es-tudos; e assim é que em oito dias apenas, e me-moria... IN ABBIS, preparou-se para exame, e fez um bonito!

Mr. O. de B. ha pouco tempo montou uma pharmacia, onde trabalha com alguns collegas, entre os quaes o S. N. S. que já foi apanhado pela minha «kodack-penna» como diz a *Fei-ticeira*.

Mr. é muito bomzinho e prestativo, muito delicado e... competente... principalmente nos «flirts», até já bateu o «record...»

Reside o nosso distincto academico- á rua D. S. R. no Riachuelo; porém gosta mais de estar na casa de um collega do coração, que móra proximo ao Jockey-Club na rua D. A. N.

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

...E traçando, sem conhecimentos finaes, o perfil da 3ª annista do I. N. M. senhorita B. C. mas que dado o seu genio e sua sympathia no meio que a cerca, prendeu-nos a ella, e dahi o seu perfil.

E' Mlle. baixar de altura, de cabellos bem negros, nariz bem feito, olhos castanhos escuros e bocca, comquanto de dentes alinhados e de tamanhos regulares, é um tanto grande, posto que seus labios sejam finos e de um nacar des-lumbrante.

De elegancia rara, Mlle. que é tão querid<sup>a</sup> por suas collegas, fascina os jovens, obrigando-os ao «flirt», não desabusado, porém, agradável.

Amou com todas as véras de sua alma a um joven da Escola de Guerra e não é correspon-dida como devera ser.

Tange sua lyra, numas compassivas poe-ticas, que se afastando embora das determina-das regras da poetica, comprovam seu ardor e esforço pelo cultivo do Parnaso.

E' nosso dever lembrar a Mlle. que, como eximia pianista que já é, fôra mais aproveitado compor musicas, que... aquelles rythmados versos...

AUDACIOSA

## Carnet de moça...

Pelo Meyer.

Ha muito que não se viam; logo após o rompimento de relações amorosas, cada um «zarpou» em direcção opposta. Ha dias porém estava Mlle. no adro de certa matriz, quando o «zinho» approximou-se.

Mlle. é educada, felizmente para ella; ia cumprimental-o apezar das «reinações». Mas o enfatuado, passou rapido, virando o rosto ou a «cara», como acharem mais proprio.

E Mlle. que é implacavel n'essas cousas de boa ou má educação, foi logo dizendo, com o tom escarniuho que lhe é peculiar:

— Desappareceu emfim a ultima camada de «verniz» que alli reluzia, e como dos russos pôde-se dizer: — levanta a casca o moscovita, e acharás o cossaco.

Só agora Mlle. reparou n'isso?!

Pois ha muito sei eu não haver «alli» o menor «lustro». Falta de chá, Mlle... falta de chá... Lipton!

\*

Mr. acaba de levar a lata; mas uma respei-tavel lata de... kerozene! Encontrando porém uma amiguinha da ex-namorada, interpellou-a sobre o caso:

— Então... é mesmo de uma vez?...

(De uma só?!... De duas, digo-lhe eu. Afinal de contas, Mr. não era mesmo digno da estima de Mlle. que ha muito o devia ter despachado. Essa historia de meias só para os pézes; e assim mesmo, não sei se lhes diga...)

\* \*

Em certo ponto de bonds onde á noite se reúnem muitos rapazes, onde ha muita luz, é que a loura Mlle. gosta de passear a sua elegancia e... pretensão.

Uma noite d'essas, esperava eu o bond, muito distrahida, quando ouvi certo rapaz dizer á passagem de Mlle.!

— Olhem que bruto frango arrasta a...

Quem olhou fui eu, e, espantada não vi frango, nem pato ou cousa parecida. Só a muito custo descobri que Mlle. gosta de passear a sua elegancia, mas quasi sempre se esquece de... atar a saia branca no lugar competente.

E Mr. espirituoso como é, denominou-o — frango — ao enorme pedaço branco que surgia, indiscreto, sob a bainha do vestido grenat de Mlle.)

REPORTER.

### FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, uzando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Sansol

Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma, fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.

Drogaria PACHECO — Andradadas, 43 á 47



# Postaes

## A Vida

*Ao joven Djalma.*

A vida é uma epopéa de encantos, um idyllo de amor, um berço florido em que adormece o archanjo da poesia. E' uma paysagem dotada de supremas bellezas, que a alma contempla cheia de inspirações e prazer.

A vida possui maravilhas que nem expressões emanadas do intimo d'alma podem descrever-as!

Assim como é deslumbrante o céu bordado de estrelas, essa doce perspectiva que os olhos contemplam com indizível prazer.

Emfim; admiravel é tudo aquillo, que neste mundo symbolisa o bello e agradável!

FORGET-ME-NOT.

*Ao Djalma.*

No meu pensamento, bordei com letras de ouro, o teu bellissimo nome — Djalma!

JURALMA.

*A graciosa senhorita Crystalia.*

Amo-te com todas as forças de meu coração!..

Se não for correspondido serei como os pequenos bosques, que perdem a poesia quando não escutam os gorgeios maviosos das innocentes avezinhas.

Deste que sonha o nosso porvir

ALBANO MENDES.

*Ao distincto joven Josino N. Lopes.*

Amei-te como só se ama, uma vez na vida. Foste o meu primeiro e unico amor e a primeira affeição nunca se desvanece. Talvez um dia tenha a suprema ventura de estar a teu lado, e, se me não faltar a coragem, dir-te-ei quanto te adoro!

ECLA.

*A Olinda S.*

Elle — «Dizes-me sempre que me estimas muito e si eu morresse o que farias?

Elle — Eu te acompanharia..

Ella — Tinhas coragem para te suicidares por minha causa?

Elle — Não, mas acompanharia o teu enterro levando-te muitas flores».

ANGELO LEONARDO.

*Ao inesquecivel Othoniel F. C. Silva.*

Teu coração é a santissima custodia, tendo por sacramento o sagrado amor que consagro a ti. Teu amor é o incenso inebriador de minha alma — o brilho omnipotente nas trevas da desventura — beijo de Deus na immensidade da dor.

OLINDA PIRES (Bangú).

*A alguém.*

Deus morreu crucificado para o bem da humanidade e eu morrei para o bem de teu amor.

RUTH FONSECA.

Lua! Mystica consoladora dos nossos prazeres, que nos quebranta a alma e nos emociona o coração; hostia branca da noturna prece, que nos faz quedar solemnnes, como se, na sumptuosa cathedral do firmamento, um deus pontificasse.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Só Deus pode acabar o que o amor principia.

VICTOR HUGO.

Um amor extincto pode accender-se denovo, um amor gasto, nunca.

AUG. GUYARD.

Não ha pessoa que seja tão malvada a quem o amor não faça um deus pela virtude.

PLATÃO.

Em amor é sempre a victima a que se accusa e se humilha.

JULES SANDEAU.

*Ao sempre querido Othoniel.*

O verdadeiro amor só nasce nos corações leaes. Amar sinceramente eis a felicidade que nos guia pelo caminho do bem.

Quem te ama.

OLINDA PIRES (Bangú).

*A quem eu mais adoro.*

A saudade é a permanencia dentro dos nossos corações, das imagens que povóam os nossos sonhos !!!

AZBAGU.

ACROSTICO

Marina  
Aldina  
Nodina  
Ondina  
Eldina  
Lavina.

NAIDON.

*Ao inolvidavel e adorado Argemiro.*

A esperanza de me ver um dia a teu lado para ser tua eterna companheira é o lenitivo para meus soffrimentos.

PSYCHE (E. M.)

*Dedicado á boa tia Mocinha.*

A's vezes desprezadas por quem amamos, procuramos esquecer-os para não mais soffrer. Impossível! o coração pulsa com vehemencia re-duplicando-os a paixão. Então dominadas pela contricção, ajoelhamos aos pés de quem dedicamos pura amizade e... imploramos uma esmola do seu amor!

WALKYRIA BRAGA.

*Ao mr. Manduca Craco.*

Assim como as flores se vivificam ao contacto das gottas de orvalho, assim tambem os corações amantes, em presença de quem ama.

OLINDA PIRES.

*A boa prima Angelica.*

A lealdade é um thesouro occulto no amago dos corações sinceros; é um dos raros sentimentos que equilibram as amizades puras.

OLINDA PIRES.

*A bondosa Dulce Lima.*

A sinceridade é um sentimento tão nobre que só acha guarida num coração generoso como o da minha mui terna amiguinha.

REVE D'AMOUR.

*Para a amiguinha Esther d'Annuniação.*

Adeus! Esta palavra tão triste, tão melancolica só é sentida com emoção verdadeira por um coração que ama e que abriga o sentimento puro da sinceridade.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

*A Anna Chaves.*

A amizade é uma flor tão numerosa, que só pode florescer e embellezar-se sendo cultivada em um coração bondoso como teu!

SANTINHA.

*A Condessa del Radio.*

Oh! não, não, a palavra escripta não tem a força da falada. Nos pensamentos communicados ao papel ha sempre artificio; não tem a expressão duns labios que supplicam tremulos e carinhosos, de uns olhos humidos pelas lagrimas...

CONDE K. POTE.

*A mlle. Yára de Almeida.*

A sandade é a ultima flor que se desfolha, silenciosamente, sobre o tumulo que guarda as cinzas frias de um amor mallogrado!

SEREIA.

*A Guiomar M. Santos.*

Deus escreveu no coração dos homens esta palavra santa «perdão».

A natureza, quando marcou as cavidades que no cerebro devia occupar a memoria, deixou um pequeno espaço para se alojar o esquecimento, balsamo consolador de todas as nossas amarguras.

M. LESSA VASCONCELLOS.

*A meiga Maria da Gloria Fosrester.*

Pelas brumas geladas do poente, perpassa soluçando a sombra da saudade.

Na hora das unções serenas recebe o osculo, chrystalisado pela ausencia tua, que vae ao teu encontro, embriagado de carinho.

ROSA RUBRA

*Ao amiguinho Adolpho Tourinho.*

Sob o pallio esbranquiçado de estrellas ge medoras recordo o convivio santo que diluia a horas tristonhas ao calor do sentimento immo culo.

ROSA RUBRA.

*A meu estremecido pae.*

Minh'alma ferida de acre e pungente saudade, atravessa celere o longo espaço que nos separa, e relembando minha doce infancia, vai segredar-voç de manso:

Pai!... Querido pai!...

O vosso santo affecto, meu pai amigo, é o regato limpido e sereno onde se reflecte meu coração amantissimo a soluçar de amarga e lancinante saudade.

SERPA.

*A joven J. M. P.*

Quantas vezes á tarde, contemplando as flores, que sem serem culpadas me fazem soffrer, recordo-me dos dias tristes que em meu jardim te esperava quando vinhas ajudar-me a velar pelo meu saudoso pae.

*A boa e terna cunhada Elisa.*

Quizera ser poetiza para tecer nas rimas mais bellas, a meiguice e a intelligencia, estes dous preciosos dotes que a natureza generosamente te concedeu.

LUCIA PEDROSA SERPA.

*A gentil Rosa Rubra.*

Quando na urna do coração dormem esquecidas as reliquias de um amor desgraçado; jamais se profana a memoria sagrada da imagem que resplandeceu no céu de uma ventura!

PARISINA.

*A boa amiguinha Rosita Vianna.*

O que ha de mais sublime na terra, é possuirmos, uma amiga, leal, como tú.

Da tua JUREMA TEIXEIRA.

*A quem amei.*

O amor é um alimento falsificado.

RUTH FONSECA.

*Ao Argemiro.*

O amor quando sincero não se intimida de ante dos obstaculos!

Vive na amargura até encontrar o dia da fidelidade sonhada.

PSYCHÉ (E. M.)

## FUTURO DAS MOÇAS

*A' sympathica e meiga Nicia V. Silva*

O amor é uma flor que se colhe em um sorriso ou no reflexo de um olhar; e logo após depositarmos no altar de um coração bondoso e sincero!..

PREMITILDES.

Nos hypocritas é um vicio de mais a apparencia da sinceridade.

NAIR FONSECA.

*A alguem*

A mentira é a unica verdade d'esta existencia; illudimo-nos vivendo de illusões!

SEREIA.

*A Jurema Olivia.*

A lagrima é o grito abafado que a saudade arranca ao coração ferido pelo desalento.

PARISINA.

A vida não devia ter outro limite sinão o amor: todo aquelle que ainda pudesse amar, deveria viver.

ADOLPHO DE HANDETOT.

Quando se ama, o amor cerra o coração a todos os prazeres que elle não concede.

MME. RICCOBONI.

A lage do tumulo é pesada, abate o corpo; mas a do esquecimento é muito mais, porque além de abater o corpo esmaga a alma!

PARISINA.

*Ao galante militarsinho Lionato.*

A tua Ingratidão, vae lentamente magoando o meu martyr coração!

Tua MARINA TEIXEIRA.

## Doce reminiscencia

*A' querida Santusa.*

2 de Novembro de 1912.

Lembras-te como era bello esse dia?  
O sol brilhava com immenso fulgor, dando luz e alegria.

As arvores agitavam-se docemente embaldas pela brisa que levemente passava.

Os passaros, em alegres bandos gorgeavam lindas canções de esperanza.

As borboletas volteavam felizes, beijando as petalas mimosas das pequeninas flôres, e eu que gosava todo esse encanto da natureza, senti uma tristeza immensa invadir o coração. E' que a falta de uma sincera amiga, aquem pudesse confiar todos os meus soffrimentos e alegrias, e assim pensativa,—permaneci longo tempo.

De subito; oh! bendita surpresa!.. uma voz delicada, e meiga como a de uma criança, chamou-me á realidade.

Eras tu que elogiando a belleza do dia, vagarosamente atravessavas o jardim. Os meus olhos tristemente banharam o teu delicado rosto, e do meu coração desapareceu, como que por encanto, a tristeza que o envolvia. Minh'alma advinhou em ti a encarnação de um ideal ha tanto sonhado.

Meu pobre coração vivia como um condemnado accorrentado ao carcere da mais completa insipidez, a soluçar baixinho a ausencia de um outro coração que me comprehendesse, e ao primeiro olhar teu, eu percebi uma alma pura e nobre, capaz de retribuir com igual grandeza a sinceridade do affecto que guardava em meu coração, como o avarento guarda o seu thezouro!..

Entre timida e esperançosa te offereci com singeleza e sinceridade a minha afeição, que acceitas, sorrindo, como sómente devem sorrir os anjos do Senhor, e como resposta deste-me um beijo na face!..

São decorridos quatro annos, depois do nosso conhecimento, e a *flôrsinha delicada e mimosa* da amizade que habilmente plantaste em minha alma, cultivando-a com desvelo, possúe raizes tão profundas que nada, no mundo a fará fenecer, e o céu da nossa afeição, terá sempre o mesmo esplendor do dia feliz em que nos encontramos.

Tua amiga sincera

LUCIA PEDROSA SERPA.

## Eu ?

No mundo ha uma pessoa que te ama,  
Que a ti somente adora e por ti chama  
Fitando sempre o céu,

E essa pessoa que de amor suspira  
E o balsamo da fé somente aspira,  
Escuta-me:—Sou eu.

Quando seismas, talvez de amor infindo,  
Alguem segue a sonhar, longe, sorrindo,  
O doce scismar teu,

E tem transportes loucos de ternura.  
Sabes tu quem possui essa ventura?  
Eu digo-te:—Sou eu.

Si alguma dor padeces, tristemente,  
E os soluços rebentam lentamente  
Do terno peito teu,

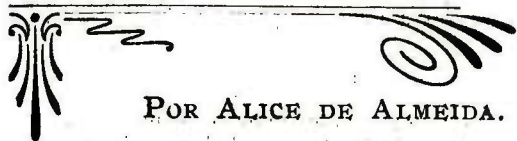
Elevando su'alma a Dens em prece,  
Não sabes quem contigo assim *padece*?  
Impossivel! Sou eu.

Agora, só me mata esta incerteza.  
Alguem que só tu sabes com firmeza  
Habita o peito teu.

Esse alguem que tu'alma pede, anciosa,  
Essa pessoa alegre e venturosa,  
Responde! Serei eu?

YARA DE ALMEIDA.

# "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

## Breves noções de Mythologia

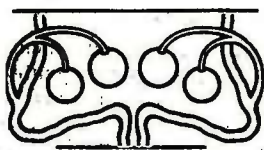
### NEPTUNO

A Neptuno, segundo filho de Cybele, e Saturno, pertenceu pelo des-thronamento de seu pae, a soberania dos mares.

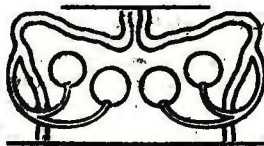
ter Neptuno creado um animal tão util ao homem, que os povos do paganismo grego-romano crearam por sua vez as festividades a esse deus, com jogos solemnes, entre os quaes figuravam as corridas de cavallos e carros.

Depois de Jupiter, era o culto á Neptuno o mais popularizado. Em Coryntho, eram-lhe consagrados os jogos Isthmicos e na cidade romana os Consuaes.

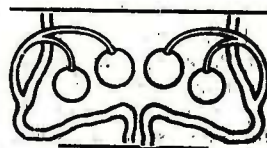
Costumavam os pintores esboçalo de pé, n'uma concha de madrepe-



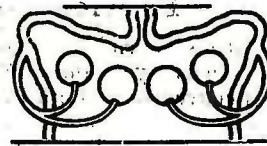
A interessante Maria Santore



A menina Zilda interessante filhinha do Sr. João Ribeiro e Mme. Ribeiro — Capital



O galante Mario Storino



Havendo comtudo tramado uma conspiração contra Jupiter, foi, por ordem d'este, exilado do Olympo, juntamente com Apollo.

Em breve porém, lhe foi restituída a honra de tomar assento no CONSELHO CELESTE.

Certa vez, disputando com Minerva sobre a possibilidade de quem seria capaz de crear um objecto mais util, Neptuno bateu na terra com o seu tridente, fazendo surgir um cavallo.

Foi talvez em commemoração

rola puxada por cavallos marinhos.

Symbolisando a suas realeza collocavam-lhe na frente um diadema pontegudo e na mão o tridente com que acalmava ou encapellava as ondas.

A' Neptuno foi dada por esposa a formosa Amphitrite, filha de Oceano Doris.

Amphitrite a principio recusou desposar o deus, e só ás astucias dos golpinhos deveu Neptuno o ver sentada a seu lado aquella que tanto amava.



## FUTURO DAS MOÇAS

### Reportagem avulsa

#### **Madureira**

Das senhoritas ahí residentes, as mais bonitas são: Odette Sperle, Aurelia Martins e Cecília Souza; a mais volúvel, Maria; as mais pretenciosas, Alcina e Guiomar; a que mais aprecia o «firt», Maria Amelia; as mais criticas, Hercília e Julieta; a mais convencida, professora Nair (Didi); a menos agradável, Algecyra; a mais pedante, Alcina; a mais apaixonada, Noemia; as mais sonsas, Joaquina e Guiomar; as mais desistidas de casamento, Rita, Judith, Alcídia e Henriqueta; a mais risonha, Lourdes Valladão; a menos interessante, Almerinda; a mais elegante, Hilda Rocha; a mais socegada, Joanna Amaral.

CURIOSA.

#### **Todos os Santos**

Estão na Berlinda as seguintes Mlles. : Ju-  
rema Pereira, por ser a mais estudiosa; Ilda  
Silva, por ser a mais bonita; Luciola Lopes Ga-  
ma, por ser a mais inteligente; Dalva de Car-  
valho, por ser a mais interessante; Adelia Car-  
valhosa, por ser a mais delicada; Carmen Paes  
Leme, por ser a mais sensível; Rita Silveira,  
por ser a mais distincta; Carmen de Andrade,  
por ser a mais retrahida; Corina Brandão, por  
ser a mais levada; Jurandy Amaral, por ser a  
mais gorduchinha, e a mais verdadeira é a

ROSA DE LIZ.

#### **Bomsucesso**

Das moças a mais meiga é Rosa Belem; a  
mais pretenciosa, Ambrosina Cruz; a mais con-  
vencida, Maria Amelia; a mais sestroza, Lucy; a  
mais entusiasmada, M. Belem; a mais bo-  
nita, Nair Oliveira; a mais graciosa Dolores; a  
mais Gaby, Celanira Chaves; a mais sympathica,  
Lydia Oliveira; a mais retrahida, Angelina Silva;  
a mais alegre, Preciosa; a mais tristonha, Hen-  
riqueta Marçallo; a mais simples, Hercília Cam-  
pos; a mais travessa, Mathilde Barcellos; a mais  
elegante, Julieta dos Santos e a mais formosa

LÁLIA.

#### **Fabrica das Chitas**

Das senhorinhas a mais linda é Elisa Avellino  
T.; a mais sympathica Maria da Gloria T.; a  
mais convencida, Ruth B.; a mais prosa Maria  
Santos; a mais simples, Lucina Piquet; a mais  
elegante, Neyde Perdigão; a mais pandega, A.  
G. Vasconcellos; a mais inteligente, Luiza Pi-  
quet, a mais acanhada, Maria Garcia; a mais  
bondosa, Maria da G. Perdigão; a mais amavel,  
Hilda Hollanda; a mais alegre, Gaby Hollanda; a  
mais triste, Olga Barros e Vasconcellos; a mais  
ciumenta, Alba Barros e Vasconcellos; a mais  
sensível, Maria do Carmo B.; a que mais gosta  
do carmim, M. B.; e a mais estimada, Adyra Go-  
mes.

M. C. N.

#### **Nova Iguassú**

Estão na Berlinda: Maria E. Bondim, por  
ser a mais illustrada; Adalgisa Salles, por ser a  
mais bonita; Adelin Salles, por ser a mais ale-  
gre; Adelaide Salles, por ser a mais meiga; El-  
vira Soares, por ser a mais carinhosa; Albertina  
Soares, por ser a mais socegada; Adelia Bondim,  
por ser a mais agradável; Zizú, por ser a mais

orgulhosa; Raphaela, por ser a mais fiteira;  
Stella da Luz, por ser a mais elegante; Hercília  
Nogueira por ser a mais ciumenta; Dolores Mat-  
tos, por ser a mais sympathica.

NONATO.

#### **Realengo**

Dos militares que conheço o mais esperi-  
tuoso é o aspirante Amadeu Bahia F. B.; o mais  
convencido, Lisias Rodrigues; o mais vovô,  
Edgard; o mais fiteiro, Thales; o mais insinuante,  
Hildebrando Sarmiento; o mais retrahido Geliath  
Florin; o mais elegante, Estillac Leal; o mais bo-  
nito, Catão Menna Barreto; o mais sympathico,  
Campello; o mais celibatario, Pinto Pacca; o  
mais applicado, Claudino Cruz; o mais intelli-  
gente, aspirante Galhardo; o mais apaixonado,  
Nandinho; e o mais cubicado é o vosso leitor

TENENTE TRINCA-ESPINHAS.

#### **No Riachuelo**

Dizem as más linguas, que, das senhorinhas  
que residem nesta Estação, a mais elegante é  
Isaura; a mais travessa, Carminda; a mais vo-  
lúvel, Tuta; a mais meiga, Iracema; a mais  
inteligente, Lourdes; a mais faceira, Maria Mag-  
dalena; a mais graciosa, Augusta; a mais altiva,  
Zenaide; a mais prisioneira, Carmen; a mais  
feia, Zita; a mais prendada, Iracy; a mais bel-  
la, Olga; a mais dansarina, Gloria; a mais com-  
portada, Maria Alice; a mais graciosa, Zaira; a  
mais típicica, Mercedes; a mais vovó, Arminhaes;  
a mais «trepadeira», (isto eu juro até) é estasua  
amiguinha

WAL-ROSE.

#### **Das minhas amiguinhas**

A mais inteligente é Haydée L. Monzano;  
a mais bonita, Carlota L. Monzano; a mais ca-  
seira, Adelia L. Monzano; a mais travessa, Nair  
L. Monzano; a mais sympathica, Elisabeth Pe-  
reira; a mais alta, Irene Macedo Costa; a mais  
graciosa, Annita de Souza; a mais vaidosa, Luíza;  
a mais comportada, Clotilde Vivone; a mais de-  
licada, Anna Vivone; e a mais acanhada é a sua  
constante

LEITORA.

#### **Aldeia Campista**

A mais bonita, Jacy V. Santos; a mais es-  
tudiosa, Marcilla de Almeida; a mais bondosa,  
Dagmar Scheffer; a mais espevitada, Euesia; a  
mais dansarina, Nilsa V. Santos; a mais fiteira,  
Darcília; a mais travessa, Jandyra d'Avila; a mais  
risonha, Salyra Costa; a mais musicista, Carlida  
Guimarães; a mais geniosa, Maria de Lourdes  
Tavares; a mais caseira, Guiomar Tavares e eu

A MAIS CURIOSA.

#### **Quintino Bocayuva**

As moças mais admiradas são; Jurema Tei-  
veira, e Hermengarda Pinheiro; as mais intelli-  
gentes, Edith Monren Silva, Ada Bocayuva, e  
Olivia Baptista; as mais sinceras, Cecilia Gou-  
vêa, Ida Mesquita, Robinna Arroba da Silva,  
Jurema, Joaquina, Amelia e Conceição; as mais  
elegantes, Carmen Renart e Nair Villa Forte; as  
mais retrahidas, Irma Parreira, Oswaldina Lo-  
pes e Maria Saad; as mais melancolicas, Nair  
Mesquita, Alda Mesquita, Heloisa Silva, e eu a

MAIS BELLA.

# CONVERSANDO

## O DIVORCIO

(Por Margarida)

Tendo-se discutido muito aqui hontem sobre o divorcio, e por causa dessa questão, tive eu um sonho exquesito :

No meu sonho, opiniões diversas se chocavam a este respeito, e eu, no meio de tudo isso, sendo catholica era contra esta lei, mas em certos casos achava que era uma necessidade para ver se aquella pobresinha, e aquella outra tambem encontravam a felicidade com outro; por uma só vez, dizia eu para descansar meus escrupulos, e depois, se não fossem felizes com este, se arrependem, não seria mais permitido contractar segundas nupcias.

Mas como arranjar que esta lei passe aqui ? dizia eu com meus botões...

Resolvi ir ter com o bom Deus.

Vesti-me ás pressas, e subi ao céu.

Que faz lá em cima ! Que delicioso viver !

Sabem que me veiu receber ? A S. S. Virgem, ella mesma !

Passava por uma das alamedas do céu ; estava tão serena ! tão bella ! tão celestial !

Ajoelhei-me sobre uma branca nuvem, e estendendo-lhe os braços murmurei :

— Minha mãe do céu !

Veiu a mim, e tomando-me as mãos, levantou-me dizendo com voz inegalavel :

— Que quer, filha minha ?

— Falar ao bom Deus, disse eu confiadamente.

E seguindo-a por entre nuvens, incensos e flôres, tudo envolto no mais celestial silencio, atravessámos aquellas alamedas tranquillias : A S. S. Virgem deixava após si suave claridade. Os anjos iam e vinham, pressurosos e recolhidos, cumprindo as ordens d'Aquelle a quem eu ia pedir auxilio para minhas amigas infelizes, isso no meu sonho.

— Ali está Elle ! disse Maria, empurrando-me para diante...

Diante do esplendor da divindade de Jesus, perdi a fala... Cahi de joelhos sobre uma nuvem, em adoração profunda.

De pé, folheando um grande livro, tendo na physionomia estampada indizível tristeza, o divino Mestre resplandescia.

Passados os primeiros momentos de arroubo, o deslumbramento da primeira hora, levantei-me, puz-me nas pontas dos pés sobre uma estrella que havia ali, e espiei por cima do hombro de Jesus.

Aquelle grande livro que Elle folheava com

indizível tristeza intitulava-se : *Sacramento do matrimonio.*

Notei que perto, havia um outro, ainda em branco, pude ler na capa esta curta palavra : *Divorcio.*

Quasi cahi para traz ! No céu !

Isto me causou tal impressão que escorreguei pelas nuvens e vim cahir novamente no reboiço do mundo.

Passavam-se os dias, e eu engolia meu segredo lá de cima.

Mas, não estava socegada, queria vêr o bom Deus, Dens o Pae.

Subi pois novamente, uma tarde.

Subi nas nuvens roseas de uma tarde amena, e cheguei lá em cima num delicioso scismar...

Que divino era o céu áquellas horas ! Todas as estrellas brilhavam extraordinariamente !

Abraçei-me com a lua, e quiz dar uma volta pelo céu... mas senti um torpor invadir-me toda áquelle contacto macio, e, fechando os olhos adormeci.

Quando despertei, já não era a lua que eu tinha abraçado, ella havia me passado, para os braços do sol e elle me abrazava toda !

Desvencilhei-me d'aquelle tratante que ria-se pavorosamente do meu susto, e fuji dirigindo-me para a clara entrada do céu.

Entreí sosinha desta vez. Pisava as nuvens com cuidado, e, abrindo caminho por entre ellas, com as duas mãos, como afastando cortinas de seda, entrei num recinto onde encontrei o bom Deus sentado no seu throno dourado, muito pensativo...

Pensei : Terão chegado aos seus ouvidos os ecos do divorcio lá de baixo ?

Atrevi-me á falar-lhe com a maior familiaridade... Achei-o tão paternal ! tão bom !

Ajoelhei-me, e collocando minhas mãos unidas sobre seus joelhos disse com candura (que inda hoje me espanta) disse-lhe : Meu Deus ! dizei-me, que vos parece o divorcio ?

Collocando sobre minha testa um dedo, respondeu-me com brandura — Páua ! esta pergunta não vem d'aqui, senão d'aqui ! concluiu este bom pae apontando para o meu coração...

— Sim ! respondi confusa e baixando um pouco a cabeça...

— E então ? ... continuou o bom Deus : O coração, eu o criei são, e agora, é um pobre enfermo lá em baixo !...

(Continúa).

### Anniversarios

Faz annos no dia 26 a distincta senhorinha Lucia Figueira da Silva, applicada alumna da Escola Normal, onde terminou com brilliantismo o 1º anno.

Falta de ar — Tome

### DYNAMOGENOL

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

de ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

**JOSÉ BARRETO**

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças

CLICHES em photogravura, traço. Reproduções de mappas e diplomas, clichés em cores. Desenhos a traço e a aquarella. — Rua do Hospicio, 210

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A esperança

A esperança é filha da fé.  
Antes de esperar, é preciso crer. "Esta virtude não póde existir sem a fé." (S. Agostinho):

Ora, a fé, como já affirmámos, é a vida da mulher; ella tem esperança no coração.

Nella, tambem, esta paixão é mais viva e nasce mais facilmente que no homem.

Este ultimo submete tudo ao juizo de sua

A mobilidade de seu systema nervoso, a vivacidade de impressões que nella, consomem os alimentos jogados á sua sensibilidade, á sua faculdade de vibrar, de sentir, constituem-lhe uma necessidade de esperanças incessantemente renascentes.

Tambem, quando, em suas maiores desventuras os olhos estão cheios de lagrimas, as mãs amargas, um raio de esperança atravessa as nuvens da dôr e da tristeza que lhe rodeiam o coração, e a serenidade, a alegria entram, nelle, de novo com esse benefico clarão.



Mlle. Izabel Pires — Milles. Mascarenhas e Jardim e Mlle. A. Mascarenhas  
— Capital —



Senhorinha Edith Vabor do Rego  
— Capital —



Mlle. Maria Haydamus  
— Capital —

razão; a experiência e a razão vêm estender-se sobre suas chimeras; e elle sabe muito como os acontecimentos são variaveis e como tão poucas vezes correspondem aos desejos de nossos corações.

A mulher, ao contrario, considera alegremente, seus desejos como realidades futuras; crê possível tudo o que lhe agrada e vive continuamente no meio de esperanças as mais credulas e innocentes.

A esperança, na mulher, não tem esse character de grandeza que tem no homem e que assignalamos; ou, pelo menos ella têm, entretanto, uma tendencia irreflectida.

No homem, é uma promessa lançada ás suas aspirações para o infinito e a razão se encarrega d'isso.

Na mulher é uma sêde ardente de felicidade, é um desejo que inclina o instincto para



as suas satisfações e que não morre nunca em trocando de objecto.

A esperança, é a vida do coração; e estas palavras: não esperar mais, mas morrer "estão cheias de senso e verdade. Era uma criança que nos dizia Que Deus lhe dê só a felicidade e que lhe não junque a vida com illusões perdidas e esperanças destruidas!

Algumas vezes, achavamos prazer em ouvir a confidencia de suas esperanças e em fazer falar de seus lindos sonhos; porque estudamos sempre assim, nada inventamos, nada confiamos: e quando nossa experiencia lançava um triste reflexo sobre essa brilhante corôa de illu-



Mlle. Elmira Caparelli — Capital

sões, dizia ella: Deixai-me crer, pois, d'aqui ha dez annos eu contarei a minha historia, não m'a dizei com antecedencia."

Pobres esperanças humanas! S. Basilio, repetindo Pindaro, chamava-as: os sonhos que despertamos!

Esses sonhos occupam bem os 34 da vida feminina. Continuamente occupados com os affectos que lhes preenchem todos os deveres da existencia, ellas só pensam em augmentar, trocar ou destruir a felicidade que esses affectos fazem nascer.

Moças, ellas embellezam o futuro com todas as illusões do coração; como e porque acreditariam na infelicidade?

Para comprehender a existencia e necessidade terrestres, seria preciso fazer profundas reflexões, que não são proprias nem de sua idade nem de sexo.

E' mais doce esperar e crer, perfumar a vida com todas esperanças vindas do ceu e que se toma, ah! por promessas futuras sobre a terra.

—Quando ellas trocarem mais tarde suas esperanças pela realidade da vida, tendo desfolhado, no decorrer da existencia, o bouquet das illusões. Deus lhes consola, prometendo-lhes a felicidade para os que ellas amam, para seus filhos e esposos. Ellas começam, então por identificar os doces sonhos com essas novas vidas que o futuro ainda não desilludiu e em que ellas, como outrôra, só esperam a felicidade.

Nas circumstancias as mais duras da vida, quando o vento do infortnio sopra com mais furor e que os mais desastrosos acontecimentos vêm amargurar-lhe o coração, o homem deixa-se abater e desesperar, porque a experiencia

lhe mostra todos os caminhos da salvação fechados ante si; a mulher ao contrario, encontra sempre, no coração, algumas esperanças que a sustêm. Ella crê em tudo, e o mais fragil encontro aligura-se-lhe uma ancora de salvação.

Os homens morrem muitas vezes desesperados; as mulheres mais raramente, quasi nunca.

Quando uma mulher se suicida, ella não fez em ultima analyse, a derrocada de sua felicidade; não interrogou friamente as ultimas occasiões que lhe restavam; ella se mata porque é infeliz; eis ali tudo.

Este acto é nella, na maioria das vezes, uma cousa irreflectida.

Quanto ás esperanças das cousas eternas, é na mulher um sentimento baseado sobre a fê, é um affecto, um laço de amor; mas não é, como no homem, uma crença baseada em raciocinios.

"Deus é a esperança que resta ao desgraçado." (S. Chrysostomo).

Muitas mulheres se refugiam na religião e no amor de Deus, quando deixam de ser felizes.

Quando a alma experimenta a inutilidade das cousas terrestres, quer pedir a Deus consolação e torua-a feliz. "As esperanças que Elle dá, nunca enganam."

(Continua).

Niteroi — Maio — 917.

## Suelto

Ha estancias na vida de que nunca mais se esquecem.

Uma palavra dita com graça, um olhar que nos seduz, um sorriso que nos prende, um perfume que nos enleva... tudo isto nos faz reviver ás vezes num passado risonho para consolo das maguas presentes.

Recordar um passado feliz é viver uma estancia fugaz, um sonho passageiro, um goso ephemero.

Assim, quando eu abro o livro da minha vida e d'elle retiro um cartãozinho que o marca — o teu amor — si o levo aos labios n'um osculo santo, puro e immaculado, sinto que o perfume que d'elle se evola é o mesmo que se exhalava do teu cabello na primeira vez em que te vi.

Desde então vivo contigo n'este perfume que eu amo...

Recordar é viver...

MOACYR.



**DENTISTA** a 2\$ por mez,

faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



# Futuro Ridente!...

VALSA

Por Zilda Brum.

Dedicado ao querido "Futuro das Moças"

Handwritten musical score for a waltz. The score is written on six systems of two staves each (treble and bass clef). The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The first system includes the instruction *Com espírito*. The first ending is marked *1ª vez* and the second ending is marked *2ª vez*. The score concludes with the instruction *Fim.* and the word *Lento* written above the final notes.

**AU BIJOU DE LA MODE** Grandes Armazens de Calçado  
= Últimas Novidades =  
RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.  
RIO DE JANEIRO

The image displays a musical score for the piece 'Futuro das Moças'. It consists of seven systems of music, each with a treble and bass staff. The notation includes various notes, rests, and chords. There are handwritten annotations throughout the score, including '1ª vez' and '2ª vez' indicating first and second endings, and 'D.C. al Fine' marking the end of a section. The score concludes with a double bar line and a final chord.

Fraqueza — Tome

# Dinamogenol

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

## CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

## Club Dramatico FILHOS de TALMA



Grupo das pessoas presentes ao espectáculo realizado sabbado ultimo n'aquelle Club, onde se vêem, no centro, em pé, os directores.



## “Futuro das Moças” em Passa - Quatro



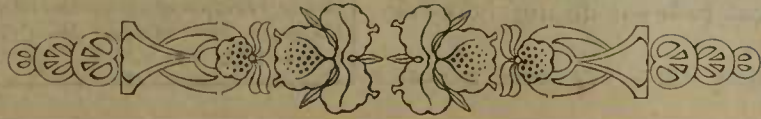
Um grupo de cavalheiros e gentis senhorinhas posando especialmente para o «Futuro das Moças», em Passa-Quatro (Minas). Ao centro, assinalado por uma cruz, está o nosso bom amigo capitão Pedro Aguida, a quem o poyo do Município de Passa-Quatro pretende apresentar como seu representante na Câmara dos Deputados.



Grupo de alumnas do Collegio—La-Ruche—em Fortaleza; (Ceará) representando «A Actualidade».



Da esquerda para a direita : senho-inhas ; Santos, Austria; Zarita, Turquia; I. Accioli, Russia; Barroso, Brazil; N. Solon, Anjo da Paz; A. Barroso, Inglaterra; Yayá, Italia; M. do Carmo, Grecia; Nair, Portugal; C. Garcia, Bulgaria; Maria, Alemanha; Amora, Servia; Laura Brandão, França; Branca, Bélgica; e L. Gonthier, Monte Negro.





## Folhas soltas



(A LILI "TRISTE")

*La nuit est là comme l'oubli.*

Vamos! a noite extingue-se de leve como um sonho de amor na alfombra opalescente do luar. Silêncio... a madrugada não tarda a surgir fresca e macia como as pétalas de um lírio, humedecidas, pelo rocío das nuvens alvacentas; graças que, tremulas, esvoaçam doidamente pelo azul infinito...

Vamos! Ferve na taça de ouro o licor azul do Esquecimento... ouve, tú, ó tenebrosa sphynge, a alma dos violinos que chora perdidamente, sob o espasmo rythmico dos arcos, e cala te, e deixa-me sonhar ainda uma vez o sonho aureo da minha Esperança morta, abatida sobre os flácidos coxins de velludo...

Quero desvendar o segredo dos corações descrentes, n'este accorde de Beethoven que fluctúa como um espectro do Passado!

...Olha a tristeza infinita d'aquella rosa branca, muito branca qua expira á borda do vaso negro, suavemente, — um beijo de amor na lapide de um tumulo... não crês que na sua lactea brancura palpita o luar afagando-a de manso, como o meu pensamento cansado te de acariciar a alma...?

...Ouço o doloroso adeus das horas que succedem-se lentas e esquecidas no vazio d'esta noite sem fim; a noite do esquecimento, do sonho e da saudade pungente do que existe; noite, cuja transparencia lembra os véos brancos de noivas mortas que se foram á perigrinação do Além, ao lacrimejar de um sorriso...

Os violinos vão adormecer... silencio!

O vento deixou de agitar a folhagem verde, e a lua, na sua alcova azul, desmaiou de todo... As rosas cahiram dos vasos negros, e as pétalas dissimuladas ainda rodamoinham loucamente pela alcatifa da sala... são movediços reflexos de um luar em deliquio.

Ouve ainda uma vez esse accor-

de lamentoso de Beethoven e lembra-te do passado; deixa-me levar aos lábios resequidos a ultima taça de Ovidio, para resuscitar no Sonho a tua Sombra sphyngetica, e sonhar contigo na consagração suprema da minha derradeira lagrima... adeus!!

ALICE DE ALMEIDA.

### Rua General Severiano

Das senhoritas desta rua a mais bonita é Devanaguy L. da Silva; a mais graciosa, Laurita Pereira; a mais querida, Julinha Pereira; a mais caseira, Tharcilla M. Ribeiro; a mais alegre, Ara Pederneiras; a mais moça, Zoraide Pederneiras; a mais simples, Ignez Domingues; e a mais indiscreta é sua leitora

CHAPELINHO VERMELHO.

## Excavações

NA ROÇA

São quatro da madrugada.  
Canta o gallo no poleiro;  
Desperta lesto o tropeiro.  
E vai soltar a boiada.


Tudo em pé; a petizada  
Pinto a manta no terreiro;  
Um brinca no gallinheiro  
De pintos como uma ninhada.

A' mesa café tomando,  
A falta de alguém notando,  
Diz a mãe: — Falta um, quem é?

Corre a filhinha ligeira  
E diz da porta á soleira:  
— Papae, vem *tomá jêjê!*

LOPES PIMENTA.

Sê prevenida em tempo. V. S. sente dor nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Conteeu cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amosttra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.





# Galeria dos homens celebres

em todas as manifestações de espirito humano

POR HELENA D. NOGUEIRA.

Os jesuitas accusaram-n'o de pretender destruir as leis sagradas, immobilisando o sol e fazendo girar o nosso planeta no espaço, em consequencia de novas leis que elle creara, as quaes não accetava fim do mundo nem cataclysmos.

Deste modo foi Gallileu encerrado no convento da Minerva, onde soffreu toda a sorte de martyrios, como sejam : as torturas do cavalete, os borseguins de ferro e outros que apesar de fazerem-n'o calar, não lhe persuadiram nunca de que haviam errado.

No meio da dor immensa que o suppliciava, Gallileu deixou escapar dos seus labios essa phrase, que prova a grande convicção da verdade : *E pur si muove*, e comtudo ella se move!

No fim de algum tempo, sahiu pobre Gallileu, esse velho de 60 annos, que comparecera em camisa e pés descalços perante a inquisição, pelas mãos dos carrascos, para ser o resto da existencia prisioneiro numa casa de Arcetri onde lhe foi prohibido publicar qualquer livro sobre sciencia.

Cançado do mundo e farto da ingratição dos homens a quem elle procurou encher de bem, o grande astronomo, entregou-se francamente a dor que em poucos annos arrancou-lhe da terra para as glorias de Deus.

Nunca encontrara no deserto da vida, no meio das torturas que soffrera, se não affeição de uma religiosa sua filha natural.

Tudo quanto deixou escripto Gallileu, foi

distribuido pelos Jesuitas que diziam ser livros perniciosos e prohibidos pela santa Igreja, pois offendia a Christo.

Pobre Christo, como tem sido Elle, o maior philosopho do mundo explorado.

Eram poucos os sacerdotes que naquella epoca professavam a sua sagrada doutrina com verdadeira fé, com a caridade dos desinteressados.

E' tão bella a religião do Christo, tão consoladora e tão differente da que se propaga pelo mundo a fóra.

Christo era simples, como todo o homem de valor, imparcial como todo espirito de justiça, caritativo como aquelles que tendo soffrido muito sabem avaliar a dor do proximo e sincero como as almas puras dos que são bons.

Não conhecia orgulho nem vaidade porque todo o talento é modesto e o perdão fora sempre a sua divisa, Gallileu comprehendia perfeitamente que tudo aquillo era um arranjo dos homens que exploravam a doutrina do filho de Deus e nunca dos seus labios sahira uma blasphemia contra aquelle de quem devia receber a coroa imarcessivel da gloria eterna.

Morreu, emfim, o creador da physica experimental, o grande astronomo Gallileu e Deus, depois de recebê-lo, fez-lhe na terra justiça deixando que seu nome atravessasse todos os seculos coberto de glorias.

Hoje a posteridade rende-lhe homenagens collocando-o na galeria dos homens celebres.

(Continúa).

## RECORDAÇÕES

A *alguem*.

Que dia lindo !

Clara e sorridente despontára a aurora ! O céu de azul claro e limpido fazia prever um dia poetico e bello !

E como não achal-o poetico se juntos passámos algumas horas ?

Apezar de não ter, como tú, aspirações poeticas, sei bem apreciar e sentir o que de sublime ha nos momentos que «Cupido» envolvendo-nos em seu manto ceruleo nos proporciona instantes de felicidade.

Oh ! Como me pareceram breves aquellas seis horas que passei ouvindo tua querida e meiga voz, que é para mim como o trinar de mavioso canario em manhã d'Abril !

Placidamente correu o dia. Depois de um romanesco passeio no qual como crianças, de mãos enlaçadas corriamos pela gramma macia e fresca, regressámos á casa, possuidos de algum appetite occasionado pela pequena excursão.

Terminado o jantar, em doce colloquio ficá

mos. Em um dado momento corri ao jardim e pressurosa examinei os canteiros procurando alguma flôr, mas justamente nesse dia o jardim contradizendo ao que affirmámos, pois, estamos no mez das flôres, achava-se quasi sem habitantes, sendo com difficuldade que consegui encontrar um mimoso botão roseo.

Satisfeita voltei e com certo acanhamento te offereci aquelle mimo da Natureza.

Oh ! Se imaginar podesses o que aquelle pequenino botão exprémia !

Tu, com um sorriso, agradeceste tão modesta offerta e em seguida a collocaste na lapella de teu escuro e bem talhado paletot.

Com tristeza vi approximar-se a hora da tua partida, sentindo o coração opprimido, mas consegui dominar-me, manifestando a mesma serenidade que tú e os demais mostravam.

E as Ave-Maria, hora em que tudo de melancolico em mim se passa, me deixaste levando em um longo aperto de mão as esperanças que em meu peito anninho.

Maio de 1917.

DAHYL PILLAR.

# Trabalhos Femininos

Páginas de Mlle. Gaby.

Modelo para sandalhas



Este lindo desenho presta-se perfeitamente para umas sandalhas.

Deve ser bordado a ouro sobre velludo azul ou vermelho.

E' tambem de lindo effeito esse bor-

dato se for feito a seda. As folhas devem ser verdes e os myosotis azues, com o centro amarello.

A cesta ficará a gosto da pessoa que a executar.

Mlle. Gaby aceita alumnas de trabalhos sobre couro, pyrogravura, bordados, pintura a oleo, pintura japoneza, ceramica, pintura mechanica, etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda nesse genero. Informaçoes nesta Redacção.

## A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo que cura, radicalmente, as pessoas atavadas desse mal. É o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infecciosa.



*Dr. Rufino Motta*

**Consultorio provisorio:  
HOTEL GLOBO — RIO**

## IN GOAL

O Loureiro agora não faz outra coisa se não andar abarracado pelas praças publicas. Durará apenas o tempo da estadia do Barracas?

Sim senhor! Gostei das magistraes "defesas" do Flores naquella historia da Liga. O baturá não se deixou ir pelo ribeiro abaixo.

Estava sim... Vi até muito bem que os kikes eram dirigidos para a direita. E sabem quem os mandava? O grande Nery, no ultimo inter-estadnal Rio-S. Paulo e que por signal estava visivelmente "off-side".

DEFECTIVE.

## Aconselhando

A senhorita Alice

Eu conheço a dôr que te afflige, o sérum fatídico que a pouco e pouco te transfusia a alma, fazendo brotar dos teus labios pulchros, tumidos, palavras de viva amargura, esfusiantes de descrenças, abandono, queixumes que se perdem indistinctos no coração esmarrado que procuram...

Oh! Eu lamento profundamente a magua que te fere, os dias tristes e os pensamentos indesditos, as queixas insoffridas, os soluços e



Vestido de tafetá preto com viéses e laços do mesmo tecido.



O nosso distincto amigo e collaborador  
J. Laudelino de Oliveira

as lagrimas, tudo, enfim, que ensombrece o teu rosto mirífico e casto! E, se me é permitido, se a tua bondade me concede tal gesto, deixa que te aconselhe a esquecer, que a amizade de irmão que te voto, tantas vezes posta aos teus pés, seja o lenitivo para estes dias negros, tão áridos de alegrias, tão ermos de affectos!

A aurora virá depois!..

Escreta, pois, as minhas palavras amigas, nascidas do coração, só para teu bem empregadas.

Esquece, eu t'ó aconselho.

Esquece, todos te irão aconselhando.

MAX LINDER.

**Rigor da Moda** o mais chic sortimento de Chapéos enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéos para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

### A nossa capa

Honra hoje a nossa capa a photographia de Mme. Julieta Corrêa, dis-

tincta cantora brasileira, mezzo soprano, pianista laureada pelo Instituto Nacional de Musica e dedicada presidente da «Femina».



# SONETOS

## Viver cruel...

Cruel vida! — Que importa um eternal desprezo  
Que me votas, ferina, impiedosamente?  
E como um condemnado eternamente preso,  
Eu sou a tua escrava, ó vida, infelizmente!

Ao envez do materno affagar, indefeço,  
Encontrei no teu peito asco e magua somente!  
Porém hoje compreendo o feroz meusprezo,  
Que despeusas a mim desventura daemente!

No teu adyto nunca offertaste guarida  
A' minha dor pungente, ó desgraçada vida!  
E nem te apiedaste ante o meu fado triste!

Sê pois sempre maldicta! Esse amor mal fadado  
Por quem eu choro foi-se e jaz amortalhado  
Na campa de illusões, onde só dor existe!

Elza G. do Nascimento.

## Vôar sem fim

(A morte de uma prima)

Nascia linda e fresca a madrugada,  
A madrugada linda então nascia  
Quando o canto das aves já se ouvia  
Annunciando a vinda d'alvorada

Como levando em cantos a alegria,  
Cantando lá se vão em debandada  
Enquanto tendo a morte já chegada  
Alguem da luz do sol se despedia!

Cantam as aves? já não cantam, choram!  
E como si um enterro comemóram  
Vão ligeiras?... para aonde enfim?

Acompanhar Angelica e bondosa,  
Leva em peccados mais que a meiga rosa  
Uma alma solta n'um vôar sem fim.

17 - 4 - 917.

Mlle. A. Pires.

## Carmen Silva

Esriptora fallecida aos 15 annos

Certo não serei eu, oh! livida deidade,  
Que te hei de celebrar no meu dorido canto...  
Bem mais do que elle, vale, o perennal encanto  
Que esboçou tua penna isenta de vaidade.

Tornaste, altiva e leda, á patria da verdade,  
Onde pairava inquieto o sonho teu de amianto...  
— Perturbar não te quero o somno sacrosanto  
Que aspiraste na terra e fez-se realidade.

— Ouvem-te ainda a voz, com que cantaste em vida  
O adusto vegetal, a fonte, o mar, a lua  
A deveza deserta e a flor que a morte elida

— E minha'alma de artista, incerta, irmã da tua  
Vem dar-te o brando Adeus da triste despedida  
Na voz da prece irial que pelo azul fluctua...

Narcez C. Meinicke.

## Myosotis...

A um olhar qua eu sonhei só para mim

Eram myosotis seccos., Quasi nada...  
Já se havia apagado o azul cambiante  
No entanto eu via em cada flôr fanada,  
Um negro olhar... qual lagrima brilhante.

Em cada flôr havia uma alvorada  
E o crepusculo de um sonho delirante...  
O esvoaçar de uma aza alcandourada  
E os ais de um triste amor agonisante.

N'elles ia expirar a minha prece  
E o devino fulgor que resplandesce  
N'umas pupillas negras e fataes..

E palpitava uma saudade louca  
De um sorriso... dens labios... de uma bocca...  
— Eram myosotis seccos... Nada mais!...

Flora Tosca (a triste.)

## Julieta

A minha afilhada

Ella, a gentil menina ia correndo  
A traz da borboleta que fugia.  
E enquanto — «não corras» — en lhe dizia  
Ella sempre a correr ia dizendo:

— «Como linda tu és! ai! se te prendo!»  
Não satisfez porém a phantasia,  
Pois que a tal borboleta só queria  
Livre adejar. E d'ellu escarneccendo

Fugia sempre. A linda Julieta  
Tendo perdido toda uma esperanza  
De apanhar a formosa borboleta,

Pezarosa voltou desfeita em pranto.  
— «Por que choras assim linda criança?»  
— Porque perdi meu tempo a correr tanto...

Rio, 30 - 4 - 917.

Eurydice d' Araujo.

## Rosas desfolhadas

*No tumulto do poeta Axelar e Silva.*

Branças e rubras rosas desfolhadas, ás horas mortas do plenilunio, segui o zephiro tristonho, que embala os negros cyprestes das necropoles abandonadas...

Ides perfumar os velhos sarcophagos, que aleni se desmoronam contra as intemperies do tempo inexoravel...

Não ouvis um murmúrio sinistro ecoar dessas catacumbas? São as almas dos poetas mortos que gemem soluçam as ironias do fadario...

Rosas desfolhadas, ide nas azas d'um lon-

reflectir no céu azul; sois o sonhar fanado do valle saudoso que morreu ao léo da gloria!...

Violino apaixonado gemendo a sós; regatos verdes chrystalinos á correr de pragua em fragua, oceano immensuravel eternamente chorando; sois a illusão do poeta blasphemando o infortunio cruel...

Visões tumultuarias das negras emoções deixai que o poeta durma o eterno somno...

Rosas desfolhadas em alvo manto amenisai essas mansões desertas, que a saudade immortalisou!...

Levai esse aroma fresco dos aureos madri-gaes, como lembrança unica das visões perdidas...

Zephiros lamentosos, depositai o meu beijo puro, solire esses despojos gelidos que tantas

## Modesto Club Dramatico



A directoria e o intelligente corpo scenico, no dia do espectáculo realizado em 12 do corrente, em homenagem ao Sr. Manoel Alves Pinheiro

go suspiro, acalentar as mortas illusões dos que tombaram...

Levai a essas almas repletas de candura o lenitivo doce da-consolação eterna.—Espectros enfadonhos de amores malfadados, cabellos dourados, reflectindo eubriagadoras scintillações deixai vibrar ainda, o coração sensível do poeta exangue...

Um sopro de vida, para novos sonhos na chimera que o alenta...

Rosas desfolhadas, virgens mortas aos quinze annos, lagrimas de santa, a orvalhar a alma ardente do bardo morto...

Rosas desfolhadas, flôres crestadas ao sopro da viração nos dias invernosos, petalas cabidas em roseas convulsões, corisco de ouro, a

vezes riram e choraram, num mixto de prazer e magua!...

Quero reerguer esses sarcophagos olvidados com o meu halito doce-amargo, fazer chegar até os seus mais profundos reconditos a minha recordação algente, gemer com os tristonhos cyprestes,—marcos que a natureza gerou, para companheiro do seu cantor!...

Branças e rubras rosas, desfolhadas horas mortas de plenilunio, segui o favonio triste que embala os negros cyprestes das necropoles abandonadas...

Levai a minha saudade eterna, immensa e immorredoura ás almas fanadas dos illusionistas mortos!...

ELZA G. DO NASCIMENTOS.



### Implicamos com

a franjinha da Herminia; o lenço do Lapin; a altura do Armando M.; o ciúme da Psyché; a inconstancia da Zilda; a fala da R. Gomes; a leviandade da Elmira; a paixonite da Cecilia N.; a farda do Justiniano; o genio do Dedé; a palidez da Cacilda; a tristeza da Marietta; o sorriso da Castorina; os pedidos de demissão do Guimarães; o «Nunca mais» da D. Esmeralda; o andar da Clarice; os olhos da Ermelinda; a gordura da Laura; as musicas da Annita; a camisola da Mena; a calma da Nathalia; a paciencia da Angelina; o nariz do Procopio; o ciúme da D.; a robustez da Nenê; o namoro do Fritz com a F.; a extravagancia da Capitain; a mesada do tenente G. as lagrimas de alguém; a espionagem da Amasile; o adeus da despedida; a moça que conversa com o namorado no «Trapicheiro»; os casamentos demorados, (com vistas a D.); a falta de juizo de muitos.

NICO BICUDO.

### VOLUVEL

*Souvent femme varie  
Bien fol est qui s'y fie.  
Francisco I.*

No dia em que te vi, mulher querida,  
Logo te amei com tanta vehemencia,  
Não sei si por amor, si por demencia,  
Si por fraqueza, ou cousa parecida.

O certo é que depois a minha vida  
Entrou, coitada, em franca decadencia  
Talvez pela paixão, ou pela ardencia  
Com que foste por mim correspondida.

Si sabimos á rua — alvo de olhares,  
Namorados encontras aos milhares  
E tú amas a todos — que coragem!

Vendo-te amando assim a tanta gente,  
Chego a pensar em minha pobre mente  
Que tens no coração meu estalagem.

(Cattete)

MOACVR.

### Trovas mambembes

P'ra te dizer ando ha muito,  
Minha Flor de Sapoty,  
Esse amor que me devora  
E que assim me prende a ti...

Mas uma grave questão  
Perturba logo a mente minha:  
E' que os tempos 'stão bicudos,  
E tens que esperar, fillinha!

E si teu pae sabe que eu  
Não passo de um gabirri  
E' capaz, desesperado  
De me mandar p'ro Cajú...

E eu que não sou de ferro  
E sei que teu pae é um «féra»  
Peço-te pois por favor:  
Espéra meu bem, espéra!...

NICO EX. PÓRA.

Havia, n'uma aldeia de Portugal, um avarento conhecido bastante pela paixão que lhe minava a existencia.

Era tão sordido esse individuo, que certa ocasião, tendo vontade de comer um peixe enorme... comprou uma sardinha e, para compensar o «tamanhinho» da dieta, ao comê-la, botou os seus oculos de olcãnce (?) para poder illudir o seu desejo, que se viu, assim, satisfeito.

### Epitaphios

XVIII

C. M.



Morreu n'um dia de chuva  
Este nosso camarada...  
De frack, cartola e luva  
Lá partiu de cambulhada!

XIX

A. S.

Debaixo de um laranjal  
Teve um ataque de...riso,  
Coitado, nunca fez mal...  
Mas... morrer era preciso!

XX

R. P

N'um dia de pagodeira  
Na casa do Tolomei,  
Entrou tanto na abrideira  
Que moribundo o encontrei...

NICO BICUDO.

## TOSSE?

«Use xarope do bosque»  
Drogaria Pacheco — Andradas 45.

# Paginas uteis e instructivas

## Arithmetica

Problemas e exercicios para  
o curso medio e complementar

RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Tem-se por 197\$000 67kg500 de café, assucar e chá. O preço do café é  $\frac{5}{3}$  do preço do assucar; o preço do chá é o dobro do preço do café. A quantidade de café é o tripulo da do assucar e o do chá é a metade da do assucar. Quantos kgrm. ha de cada especie e quanto custa o kgrm. de café, assucar e chá?

SOLUÇÃO :

$$\frac{3}{3} \times \frac{5}{3} = \frac{15}{9} \qquad \frac{15}{9} \times 2 = \frac{30}{9}$$

(Preço do café) \qquad (Preço do chá)

$$\frac{3}{3} + \frac{15}{9} + \frac{30}{9} = \frac{54}{9} \text{ (Preço total)} \quad \frac{54}{9} = 197\$$$

$$\frac{1}{9} = \frac{197\$}{54}$$

$$\frac{9}{9} = \frac{197\$000 \times 9}{54} = 32\$833 \text{ (preço do assucar)}$$

$$32\$833 \times 5 \div 3 = 54\$722 \text{ (preço do café)}$$

$$54\$722 \times 2 = 109\$444 \text{ (preço do chá)}$$

$$\frac{3}{3} \div 2 = \frac{3}{3 \times 2} = \frac{3}{6} \qquad \frac{3}{3} \times 3 = \frac{9}{3}$$

(peso do chá) \qquad (peso do café)

$$\frac{3}{3} + \frac{9}{3} + \frac{3}{6} = \frac{27}{6} = 67, \text{kg}500$$

(peso das tres especies)

$$\frac{1}{6} = \frac{67,500}{27}$$

$$\frac{6}{6} = \frac{27,500 \times 6}{27} = 15\text{kg} \text{ (peso do assucar)}$$

$$\frac{18}{6} = 67,500 \qquad \frac{1}{6} = \frac{67,500}{18}$$

$$\frac{6}{6} = \frac{67,500 \times 6}{18} = 45\text{kg} \text{ (peso do café)}$$

$$15\text{kg} \div 2 = 1, \text{kg}5 \text{ (peso do chá)}$$

Tres amigos repartiram entre si certa quantidade de cerejas. O primeiro tirou  $\frac{2}{7}$  o segundo  $\frac{3}{11}$  e o terceiro 34 cerejas que restaram.

Qual o numero de cerejas repartidas e a parte de cada um dos dois primeiros?

SOLUÇÃO :

$$\frac{2}{7} + \frac{3}{11} = \frac{22}{77} + \frac{21}{77} = \frac{43}{77}$$

(Quantidade de cerejas que tiraram os dois primeiros).

$$\frac{77}{77} \text{ (numero total de cerejas)}$$

$$\frac{2}{7} \text{ de } 77 = \frac{2 \times 77}{7} = \frac{154}{7} = 22 \text{ cerejas}$$

(Quantas tocaram ao primeiro)

$$\frac{3}{11} \text{ de } 77 = \frac{3 \times 77}{11} = \frac{231}{11} = 21 \text{ cerejas}$$

(Quantas tocaram ao segundo)

Um numero compõe-se de quatro partes. As tres primeiras são :

$$2 \frac{1}{5} \quad 5 \frac{1}{4} \quad 3 \frac{3}{8} \text{ e a quarta é igual aos}$$

$$\frac{5}{8} \text{ da somma das outras tres}$$

Quanto vale a quarta parte e qual a somma das outras?

SOLUÇÃO :

$$2 \frac{1}{5} + 5 \frac{1}{4} + 3 \frac{3}{8} = \frac{8}{8} + \frac{10}{8} + \frac{15}{8} = 10 \frac{33}{8}$$

(Quanto valem as tres primeiras)

$$\frac{5}{8} \text{ de } 10 \frac{33}{8} = \frac{5}{8} \text{ de } \frac{10 \times 40 + 33}{40} = \frac{5}{8} \text{ de}$$

$$\frac{433}{40} = \frac{5 \times 433}{8 \times 40} = \frac{2165}{320} = 6 \frac{245}{320} = 6 \frac{49}{64}$$

(quanto vale a quarta)

$$10 \frac{33}{8} + 6 \frac{49}{64} = 10 \frac{264}{64} + 6 \frac{245}{64} =$$

$$16 \frac{509}{64} = 17 \frac{189}{320}$$

(Somma das outras)

**Photographia CHAPELIN**

Telephone — Central — 4195  
Rua S. José, 106 — 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

**Um santo e abençoado**

REMEDIO !!



DEPOSITO:

**Drogaria  
Granado**

Rua 1.  
de

Março, 14 — Rio de Janeiro

**AS PESSOAS QUE  
SOFFREM DE ASTHMA**

DYSPNÉAS | CATARRHES  
INFLUENZA | COQUELUCHE  
DEFLUXOS | TOSSES REBELDES  
BRONCHITES | SUFFOCAÇÕES

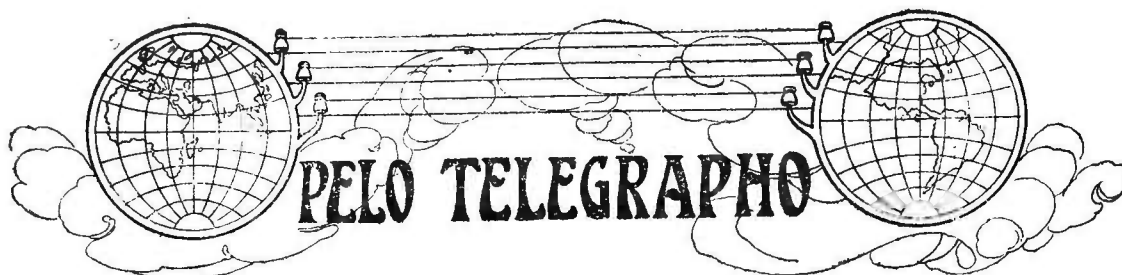
ENCONTRAM A SUA CURA  
COMPLETA e IMMEDIATA  
NO ESPECIFICO

DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MELO e SCIENTISTA INGLEZ  
VIDE A BULHA QUE ACOMPANHA O PRESCO







JANDYRA MATTOSO

Damas sua côrte querem seduzir principe Meyer.

ONEREMALP.

NENÊ

Vae bem namorô 54? Tome cuidado. Não mande mais «garoto» levar telegrammas. Por menos suicidou-se Camillo.

ONIREMALP.

OSMANY M.

Namoros — fitas — telephone quinta. Papae zangado. Cuidado tragedia e hospicio.

I. P.

OSMANY (Rio)

Mentira compromettido. Não partiu dizer noiva, Ceará desmancha casamento.

L. P.

NENÊ (Nova S. Leopoldo)

Desde momento que te vi trago coração sobresaltado. Responde telegramma urgente.

FRANKINO.

GUIMARÃES

Decepção cruel pagar bond dois vinteus. Seja menos financeiro seus negocios.

CAPITALISTA.

ROSA DO CAMPO

Não tenho socego n'alma desde dia que a conheci.

Desejo saber noticias suas.

CRAVÓ.

C. L. (S. Christovão)

Immenso prazer tenho encontra-a dentista. Olhos meus folgam vêr pessoa que ama.

O. A. T.

DINAMARQUEZA

Não façás tão máu juizo de mim...

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

LAMAR OLGA ADIR

Talvez no Hospicio «evocando reminiscencias, encontrasses lindas rosas sem espinhos». Admiro singeleza teus trabalhos, escreve mais frequentemente.

NOSLEN.

MOCINHA B.

Amor novo em viagem, cabellos de amor antigo cada vez mais Russo deixando Paulo sem Virginia.

Acabou fitas, passeios quinta Boa Vista suspensos, telephonistas saturadas ligações.

VAGA-ALUMEN.

AURELIANO C.

Todo canto tem apaixonadas, sabe ser travesso... aconselho, dar uma folga settas cupido... tenha dó corações. Seja menos volúvel, ouviu?

CORAÇÃO FERIDO.

FRANCISCO MEDEIROS

Seja mais commedido... namore menos, será amado... é muito apreciador pandegas... danse bastante corda bamba... acerta passo.

AMOR-PERFEITO.

DIANNA KARENNE

Que é de ti? Mutismo assim signal paixão. Aracy não esquece telephone. Theda quer apresentação a *muque* não sei para que. Resolve.

LAFIGLIA DEL GIGLIO.

DETECTIVE

Seu telegramma cahin mãos Dardeau, motivo chegar tarde. 20 não vou, estou dôr de callos, devido «pontação». Ainda não seremos inimigos, talvez tarde.

NIPAL.

DARDEAU

Tome calmante para riso, nome: seriedade. Muito riso, pouco siso.

ENCOBERTO.

ALBERTINA GRESS

Recebi carta. Queres ficar *palle boa*, tirar todos os cravos, etc., uze só *Elixir Inhamé Goulart*.

RENATO.

ODETTE

Vejo muito *bôa vontade*, não sabes agir. Custa muito chegar dia, ir cinema.

DAHWIN.

ALBERTINA

Incansavel espero-te dia todo, E. N. Quando quebrarás capricho?

Poeta, versos jornal. E' para casar.

PAE THOMAZ.

GEORGETA PACHECO (Nenê)

Lamento desintelligencia havida causa telegramma baile Cascadura pequeno ancião. Aconselho desvelo e prudencia, evitar provavel suicidio.

FRANCO JUNIOR.

JANDYRA MATTOSO

Diga *pequeno Nenê*, não seja *vanzinza*, *Telegrammas* todos passam.

FRANCO JUNIOR.

## FUTURO DAS MOÇAS

LEONOR

Desde existe falta organização methodo vida não posso dar parecer.

ALBERTO.

DOLORES P.

Preciso muito dinheiro conselhos guarda-os.

RAUL.

F. PINTO (S. Paulo).

Diga Dr. Ranzinza mande qualquer coisa.

SCHERLOK.

LACERDA (Mr. Edmond).

Tudo bem. Homem continua mania ter dado nome a todos. Tanto deu que ficou sem o delle.

VIGILANTE.

FLAVIO

Voltamos hoje Petropolis. Fixaremos residencia casa F.

HORTENCIA (Petropolis)

Fiz entrega tua encomenda não propria. Saudades.

LUCIO.

CARMEN

Estou muito atrapalhado dar solução tua carta.

Não foi meu desejo offender pessoa fazes referencias, mas, considero humilhante retratação minha parte.

AFFONSO S.

D. ESMERALDA

Não vale pena gastar cêra mau defunto.

RUBI.

PSYCHE

Olho vivo. Assalto projectado enidado noivo.

RUBI.

HERMINIA

Dobre vigilancia. Menino pode fugir.

SENTINELLA.

## TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

SILENCIO

Partir...velho continente? Infeliz-jornada cuidado... submarino...zona... bloqueada... perigo...imminente.

P. R.

LUPE

Teu telegramma producto cerebro doente procure Hotel Norte America, Praia Saudades.

PEDRA AZUL

LAURO GONÇALVES

Que máo gosto!... deixar conversar pequena ir jogar bilhar... Não continue, está ariscado levar lata...

Conselho de

ESMERALDA.

OSCAR TORRES

Perdes tempo não te quero, compra guarda chuva custa barato.

ROSA DO CAMPO.

ALFREDO ROQUE

E's muito máu. Embora carne secca muito cara, feijão hora da morte não debes descon-solar/pequena... Coitadinha!...

RUAZIA.

PIERRINA L.

Faz favor me dizer se essa Ruazia que falou seu telegramma sou eu. Não quero brincadeiras meu nome.

RUAZIA.

F. NEVES

Parece impossível não teres mais credito. Não tens vergonha fazeres confissão tão arrojada? Vae assentar praça.

ZIARAU.

VALENTE JUNIOR

Tens pequena muito bonita... Parabens!... Qualquer dia vou comprar chapéu chuva casa d'ella, para ter prazer ouvil-a falar.

RYMBENE.

F. NEVES

Lamento tua triste sorte... Só ha um remedio, vae para a guerra... Almerinda depois arranja coio em condições...

MERYEN

LUPE

Não preciso esmolas tuas, pelo contrario, posso dar-te esmola espirito muito necessitas... Tens espirito batata...

MERYEN.

JUR'ALMA

Formulas novas, pois não... Para o seu caso conheço poucas, mas com valente puxão de orelhas seu papae, cura paixonite seria rapida.

NEYREM.

ZIZI

Queres dançar soni cavaquinho?... Vai morro Favella... Lá é que ha disso...

RYMBENE.

FRANCISCO RICARDO

Apparece, tenho muitas saudades tuas... Vejo todos dias importuno Valente e a ti não... Por que?...

MERYEN.

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paíes, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, caruru, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
**PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça**  
**A. GOMES. Telephone 4185 Central Rio de Janeiro**

# Secção de Felicidade

MIMI. (*Petropolis*).

Vejo um pretendente que se acha ausente. Vejo tambem dificuldades no seu regresso. Vejo viagens. Vejo um viuvo desejoso de uma correspondencia amorosa.

BORELI. (*Villa Izabel*).

Lidará com rapazes que sómente procurarão passar o tempo em querer convencer a consultante que lhe inspiram uma paixão violenta. Não vejo casamento até Dezembro de 1920.

RINA' (*Jacarépaguá*).

Depois de abandonar esse lugar por imposição do seu destino os seus dias serão mais amenos.

B. C. (*Cidade Nova*).

Se a felicidade não reflectiu até aos 30, jamais sorrirá aos 50 annos. Elle é falso; vejo questões e já é tempo de conformar-se com a ingrata sorte.

MARGARIDA. (*São Paulo*).

Não vejo collocações. Vejo um ponto obscuro, é necessario não aclaral-o.

MARGARIDA. (*Bangü*).

Vejo um abandono que lhe trará amargas lagrimas. Nem o dinheiro que é o passaporte da vida trará tranquillidade.

CORAÇÃO SINCERO. (*Andarahy*).

Uma morte que trará lucto rigoroso. Sofrerá um grande logro de uma pessoa que estima, depois de muitas desillusões chegará ao fim da vida por um caminho agradável.

JAGUARIBE. (*Rio Comprido*).

Não sirvo para experimentações, divirta-se com os professores «B. B.»

ACCACIA. (*Aldeia Campista*).

Nunca será proprietaria. Vejo uma grande enfermidade que será um sorvedouro de dinheiros, como quer pois comprar propriedades?

OPALA. (*Bangü*).

As crianças menores de 14 annos, não recebem consultas.

AMARGURA. (*Centro*).

Vejo signaes de dinheiro. Vejo um casamento afortunado. Vejo um negociante pretendendo a sua mão.

PERPETUA. (*S. Christovão*).

Vejo que elle se acha um pouco retrahido, é preciso chamal-o com palavras doces, lembre-se do antigo adagio, com vinagre não se apanham moscas.

ILLUSÃO DESFEITA. (*Bangü*).

Os poetas não amam; quando lhes morre o astro elles vão quebrar a lyra.

DIDI. (*S. Christovão*).

Vejo que fez um casamento pessimo. O resto só maudando o seu nome proprio.

SAINT'CLAIR. (*Santa Ephigenia*).

(*S. Paulo*).

Estamos no planeta da provação e sendo assim será provada. Não se realizará o seu ideal sonhado. Vejo um rapaz bem collocado se approximar de si, com grande affecto.

AVLIS. (*Todos os Santos*).

Casamento não vejo até 1920. Vejo um rapaz claro e louro que tem em sua companhia uma «madame». Não se casará com elle. Evite-o, quanto possivel. Será casada e será viuva.

CIUMENTA. (*Paracamby*).

Grandes lutas motivadas por um rapaz empregado na Estrada. Uma doença em casa obrigada a medico. Os seus ciumes têm fundamento.

ALVORADA. (*Cidade Nova*).

Grandes contrariedades com uma mulher viuva. Será convidada para madrinha de uma criança, se fôr menina não deve acceptar.

CARMENCYTA. (*Botafogo*).

Vejo que elle tem genio incomprehensivel. Parece-me que desta vez ainda não ficará o passaro preso; haverá uma mudança radical no seu viver.

LILI. (*Eng. Velho*).

É preciso saber conhecer a arte de agradar, mais um laço, uma fita, uma renda e mesmo procurar ser caseira para encontrar o seu almejado desejo. Deverá usar toilettes claras.

NERY. (*Cidade*).

Sem o nome proprio é inutil qualquer tentativa.

SINCERA. (*Cascadura*).

Será estimada, conta já um numero regular de affeições. Cuidar na saude. Vejo muita confusão nas cartas; impossivel fazer uma boa revelação.

SAUDADE. (*E. de F. R. D'ouro*).

A saudade não é uma flôr e sim um espinho. Não namorar estudantes, ficará louca quem assim proceder. Haverá uma mudança e longas viagens futuras.

MORENA. (*Meyer*).

Na idade da puberdade, não se pôde desajar ser amada.

SINGELA. (*Eng. Velho*).

No rodar da valsa ouvirá phrases doces, mas serão phrases enganadoras... Deve frequentar bailes, festas, passeios campestres, pois que, vejo um pretendente digno de uma affeição.

ORBE. (*Est. M. Hermes*).

A morte é vida para o desgraçado, mas para uma joven em que tudo é vida, é um fatal engano. Não morrerá cedo. Vejo reconciliação que lhe dará enthusiasmo e ardor pela vida.

**ALEGRIA.** (*Garça*).

Vejo um drama passional. Vejo volubildade. Afastar-se de um estrangeiro. Não fazer transações de dinheiro. Não será rica.

**TRISTEZA.** (*Centro*).

Sem abrandar o genio e modificar as inconstancias das affeições, viverá sempre debaixo de uma pressão má; não será rica. Na loteria ou mesmo no jogo tirará uma pequena somma.

§ **PERPETUA.** (*Suburbio*).

Aos 15 annos não se pôde ter idéas, ainda se tateia nos primeiros passos da ignorancia pela vida.

**PETALA DISPERSA.** (*Paulo Frontin*).

Não casará com quem pensa. Vejo uma existencia um pouco longa, mas muito cheia de evoluções, muitos desgotos dará á sua familia. Será cazada e separada.

**PEQUENINA.** (*Cidade Nova*).

O Amôr é uma triste invenção da humanidade, como quer pois ser amada? Elle não cogita de casamento. Acautele-se.

**SAUDOSA.** (*R. Comprido*).

Decadencia. Vejo uma viagem terrestre. Só fará fortuna se montar uma pensão em grande escala, melhores dias fóra do Rio de Janeiro.

**ELEN.** (*Ribeirão Preto: S. Paulo*).

Vejo a lagrima facil. Vejo um casamento que ainda demora. Novo conhecimento com um rapaz claro e louro que lhe fará feliz. Quando em passeio, os gatunos assaltarão a sua residencia.

**CHININHA.** G. (*Centro*).

As suas ideas, são pouco louvaveis. Uma grande questão resultará um escandalo publico.

A chegada de um pessoa que almeja, será um facto.

A sua vida, é muito cheia de complicações que só em consulta completa poderá ser revelada.

**SUPREMA DOR.** (*Nova Iguassú*).

Se no céu procura-o e na terra elle não se apresenta, motivo é dado por physico soffrimento. Lembre-se que após a procella surge a bonança. Melhores dias apparecerão.

**MARIASINHA.** (*Ramos*).

Escreverá uma carta, que não deve. A mulher deve fazer-se requestrada. Tudo que é offerecido é aborrecido.

**MORENINHA.** (*Rocha*).

Na escolha que fizer do casamento pouco accertará, lutas, arrufos, e muitas outras cousas proprias de uma pessima reflexão.

**SALOMÉ.** (*Copacabana*).

Um desastre no mar, que trará luto rigoroso na familia, com propensões a ser um joven a victima.

E' necessario desmentir a maledicencia que impera sobre a consultante.

**ESTRELLA DO ORIENTE.** (*Tijuca*).

Será cazada com um rapaz amante de jogo, ainda que seja por *Sports*. Esse casamento só será realizado no praso de cinco annos.

**MORENA.** (*Haddock Lobo*).

Um roubo dará que pensar ás pessoas de casa. Não acredite na sinceridade de quem lhe diz amar.

**COR DE TANGO.** (*Piedade*).

Vejo que a consultante é victima de criticas e de apreciações malignas sobre o seu character. Um rapaz casado ousará conquistá-la. Casamento ainda tarda.

**MEIGA.** (*E. F. Rio Douro*).

Quem terá a ventura, de desposar-se será um novo conhecimento. O Dr. M. não pensa em formar ninho no lugar. Quanto á herança é uma cousa Vaga.

**ROSA FLOR.** (*São Januario*).

O casamento será feito com grande opposição, entretanto lhe posso affimar que a sua estrella não é má, o seu brilho é radiante.

**LYRIO DO VAL.** (*Estacio de Sá*).

Uma mulher de côr lhe roubará a tranquillidade e se quizer ser feliz não se envolva com bruxarias, e feitiçarias. Casar-se-á, não nessa casa.

**DICA.** (*Copacabana*).

Será casada com um rapaz excessivamente ciumento, e de intelligencia mediocre; tudo isso ainda demora. Será victima de um roubo de joias.

**Cema M.** (*Botafogo*).

Não se preocupar tanto com a parte culinaria. Um candidato aos 18 annos (bom). Abolir por completo o vicio da mentira.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

**Homœopathicos Videntes**

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.



## Foot-Ball

Desejando o «Futuro das Moças» dedicar uma secção de Foot-Ball aos leitores, e, tendo-a já aberto com o sub-título «Factos, ditos e anedoctas», colaboração do nosso amigo e colaborador «Lapin», não a continuando devido a falta de espaço, vem, desde já, avisar aos seus leitores, amigos e colaboradores, que esta secção não será mais suspensa e que o «Futuro das Moças», receberá toda a colaboração a respeito deste sport.

A colaboração versará sob «factos ditos e anedoctas», que as leitoras e amiguinhas souberem ou ouvirem durante os matchs.

Neste caso o «Futuro das Moças», espera, que a colaboração seja a meno rpossivel de cada colaboradora, afim de attender a todos que lhe enviarem os seus trabalhos.

O «Futuro das Moças» pede mais, que na colaboração não venha nomes por extensos das pessoas que forem envolvidas nos «factos, ditos e anedoctas», salvo, quando envolverem jogadores ou «torcedores» do sexo forte.

Desde já o «Futuro das Moças» apresenta aos seus leitores, amiguinhas e colaboradoras a MASCARA RISONHA, que se encarregará desta secção e a qual deve ser dirigida toda a correspondencia.

Leitoras, amiguinhas e colaboradoras.

Acceptando tão honroso cargo, com o qual o «Futuro das Moças» me distinguiu, venho participar-lhes, que está aberta definitivamente a secção «Foot-Ball», e que terei muito prazer em receber as suas colaborações.

Tambem acceptarei colaboração do sexo forte. Espero ainda receber esta semana os factos, ditos e anedoctas dos matchs de domingo ultimo passado.

A colaboração pode vir assignada com o nome da colaboradora, ou simplesmente com um pseudonymo qualquer.

Desde já aviso, que não publicarei a colaboração, que trazer o nome por extenso da pessoa nella envolvida (salvo, se fôr jogador ou representante do sexo forte), mas sim por iniciais.

Toda a colaboração desta secção deve ser mandada o mais tardar até aos sabbados ao meio dia.

Desde já offerece os seus prestimos e esta secção a todos os leitores, colaboradoras e colaboradores, a

MASCARA RISONHA.

Dyspepsias e enxaquecas?  
**“ANTIMIGRANINA”**

Drogaria Pacheco - *Andradas, 45*

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 - TEL. 2823 C.



### Anniversarios

Fez annos ante-hontem a interessante menina Marina, dilecta filha do sr. Bonifacio Marciano da Silva e de d. Zulmira Pereira.

Dia 21 — Fez annos a 21 do corrente o nosso distincto e querido amigo Oscar Torres. Oscar, modesto como sempre, procurou esquivar-se das innumeras felicitações, porém, nós que o consideramos *ex-corde*, d'aqui lhe enviamos um apertado abraço.

Dia 27 — Transcorre a 27 do fluente o anniversario natalicio do nosso particular e sincero amigo José da Rocha Braga, estimado auxiliar da Casa Arp & Ca. Ao Rochinha (Ninico) muitas e muitas felicidades lhe desejamos do fundo d'alma.

### Illusões fugitivas

A' amiguinha Elmira.

O porvir é repleto de encantos! O futuro pleno de crenças! Bemditas palavras, santissimas phrases que ecoaram intensamente em minh'alma entorpecendo-a!...

Dizes, amiga que faça ver o doce sorriso da esperança.

Como?

Ah! jamais encontrarei abrigo sob ás suas divinas azas, nunca mais ergnerme-ei pelos seus angelicaes braços, ontr'ora vida da minha vida...

Como affastar da mente, a imagem ideal, a effigie sagrada de quem consagrei o mais nobre, mais santos dos affectos? Como olvidar, a magnetica e fascinadora silhueta de quem dediquei o meu supremo amor?

Impossivel!

Meu peitodormente divagando pela insuperavel trilha da Indolencia se sente exaustado, nelle já não relembra um só raio de doce consolo, dissiparam-se as minhas vagas illusões, restando-me apenas infindas reminiscencias

A minha alma, qual um passaro, fatigada de voejar o espaço immenso das chimeras, o ambito illimitado da fatalidade, não possui mais azas para proseguir...

.....  
 Não! Não posso continuar, amiguinha, sinto os cairos de men resignado coração se opprimirem, o peito esmoreceu... Adeus!

ZILDA BRUM.

# Album charadístico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE '91 Á 115

### Charadas novíssimas

- 2 — 2 — Você gosta dos *bairros* do Rio?  
ZEZINHO.
- 2 — 2 — O homem corre para o divan.  
ROYAL DE BEAUREVÈRES.
- 1 — 2 — Siga o professor sem medo!  
CARMEN RUTH VIDAL.
- 2 — 1 — Quanta miseria!... ninguém tem  
compaixão d'este homem.  
1.000 A GROSA.
- 2 — 2 — Aqui tens as rosas que te mandou  
uma linda mulher.  
PROPHETA.
- 1 — 2 — Não é boa a ave que não come  
herva.  
CONDE SEM DENTE.
- 2 — 1 — A mulher traz presa á saia o ani-  
mal desta vivenda.  
CARMEN RUTH VIDAL.

### Charadas syncopadas

- 4 — 2 — O Dr. Rocha casa-se hoje com  
Mlle. Felicidade.  
ANGAR.
- 3 — 2 — Este homem é muitíssimo liberal.  
WALKYRIA M. BRAGA.  
(A' Cecilia N. Teixeira)
- 3 — 2 — Tenho desejo de um anel dos teus  
cabellos!  
MISS IVA.
- 3 — 2 — O adorno do reforço das peças é  
da sucia!  
CABO LOSO.  
(por letras)
- 8 — 6 — De assalto tomaram a comida.  
CONDE CORADO.

### Charadas metagrammas

(Varia a inicial)

(a Miss Iva)

- 3 — 2 — Deus lhe salve Senhora!  
CECILIA NETTO TEIXEIRA.  
(varia a inicial)
- 3 — 2 — Antes da volta me deu raiva.  
1.000 A GROSA.

### Charada diminutiva

- 3 — 4 — No Estado da Italia houve conspi-  
ração.  
ANGAR.

### Charadas Mephistophelicas

- 4 — Na Ilha o mammifero é medroso.  
ILLUZELMO.  
A' auctora das *Camelias*  
(em retribuição)
- 3 — Mulher que namora sem regra não vale  
um ovo sem gemma!  
PRINCIPE ANTE.

### Charada em anagramma

- 4 — 2 — Toda mulher tem alma!  
CECILIA NETTO TEIXEIRA.
- 8 — 2 — O Zé Chico por furtar  
Um candieiro em mau estado  
Perdeu o seu bom logar  
E p'ra forca foi mandado.  
MAX LINDER.

### Charadas Francêlas

- 6 — 2 — Que tristeza tem esta bella ave!  
MOSART.  
(A' Cecilia N. Teixeira)
- 3 — 2 — Todo homem tem coração!  
MISTER YOSO.

### Charada electrica

- 4 — Esta muíber tem tranquillidade de es-  
pirito.  
MISS IVA.

### Logogryphos

- Em estado somnolento — 5 — 2 — 3 — 6  
Existe, no mundo, então, — 1 — 4  
A tal ave americana — 1 — 2 — 5 — 5 — 2  
Dentro desta embarcação.  
CONDE SEM DENTE.

### Charadas antigas

MOTTE:

- Fui preso no élo do amor  
Agora sou teu captivo.  
Divina e olorante flôr,  
Ao ver-te uma vez somente,  
Tão graciosa e ridente,  
«Fui preso no élo do amor» — 2  
Busquei lenitivo á dôr  
Mas, sob teu olhar tão vivo  
Não pude fazer-me esquivo;  
Foste perversa, zombaste — 1  
Teu casto *olôr* me deixaste  
«Agora sou teu captivo!»

HUMOT.

### SOLUÇÕES DO N.º 4

Malvado — Finório — Arvoredo — Persiana,  
perna — Palhaço, paço — Fidalgo, figo — Gola,  
Olga — Dardania, o — Paga, o — Fado, a — Lo-  
custa — Beija-flôr Jacobino — Margarita — Eu-  
genio — Violeta.

APURAÇÃO DO N.º 4

Miss Iva, N.º 1 k +, Max Linder, Angar,  
Conde Corado, Conde Sem Dente e 1.000 a Grosa,  
15 pontos cada um; Illuzelmo, Royal de Beau-  
revères e Pansopho, 12 pontos cada um; Ceci-  
lia Netto Teixeira 11 pontos e Walkyria Mattos  
Braga 9 pontos.

PONTOS DO N.º 3

Conde Corado 11 pontos.

ERRATA

Na charada Novíssima de N.º 1 k +, publi-  
cada no numero passado onde está *construcção*  
deve se lêr *contracção*.

**Myster Yoso.**

# LAMENTOS

Ao amado Americano do Brazil.

Eram seis horas ! Hora fatal, que possui um mysterio indescriptivel, um não sei que mystico que envolve quasi todas almas !

O sol em couxins de nuvens brancas, tombara no horisonte deixando á Natureza uma saudade infinda, envolvida no cantar das cigarras, no chilrear dos passaros, nos vagidos das creanças e no repicar dos sinos ! A abobada celeste sorria vestindo um manto azul de ventura e calma ! Como tudo era sublime, bello e encantador !

As flores erguiam para o infinito os calices hirtos entreabindo as corollas perfumadas !

Uma tristeza invadiu-me a alma, e o pranto invadiu-me os olhos !...

.....  
Sim, foi nesta tarde melancolica, tão cheia de esplendores, que dois olhos negros e scismadores encontraram-se com os meus taciturnos e tristes !

Duas retinas fascinaram-me a alma e... acenderam em meu peito o fogo do amor ! Amei a tua bocca bem talhada, que possui duas fileiras de dentes de marfim ! Prendi-me na fragrança do teu rosto, no correctismo do soberbo perfil, no ardor do teu olhar e nas trevas da tua esplendida cabeleira ! E em cada fio de teus cabellos, pareceu-me ver surgir a tua sciencia talentosa !

Acompanhei todos os teus gestos vendo em cada um uma aventura !...

No palpitar do teu coração mirava uma felicidade, e em cada pulsação julgava ver surgir uma esperança !

Entretanto, tu, nem imaginas e nem sonhas sequer que exista alguém, a quem roubaste o coração, o socego, o pensamento !

.....  
E hoje quando a mão te aperto, sinto no coração o arfar, a vista tuvar-me e uma ancia louca de beijar-te envolve minh'alma inteira !

Oh ! quanto sou infeliz !..

Amar sem ser amada, é a cousa mais horrivel deste mundo e será o meu lema eternamente.

Capital, — 16 - 4 — 917.

ATOMO

**CONVÉM**  
MARTELLAR

que

**ELIXIR DE INHAME**

**Depura --**  
**Fortalece**  
**Engorda -**

# Carta aberta

A' amiguinha Theda Bara

Abril — 1917.

Hoje, só hoje, posso responder e agradecer ao mesmo tempo, o pensamento que me mandaste e que devia encher de esperanças a minha pobre alma, repleta de saudade e de melancolia ! Infelizmente, minha amiga, isto não aconteceu.

Criança ainda, mais moça do que eu, divisas a vida atravez de um prisma roseo, considerando-a como uma fonte perenne de risos e venturas !...

Entretanto ella é bem diversa do que pensas.

Como te enganas, querida Theda a ponto de julgar que a minha felicidade ainda poderá voltar !

Mais experiente do que tu, eu te posso assegurar que a ventura uma vez extincta, nunca mais, nunca mais reviverá !

E' como as cinzas que jamais se accenderão, é como a planta que fenece por falta de seiva !

E é por isso, que, sem esperança de ter ainda a alma inundada de prazer, a vida se me afigura um céu, perfeitamente nublado, onde se não distingue um pedacinho sequer de azul !

E' por isso que passo as noites derramando lagrimas que traduzem fielmente a dôr que me causa a ausencia do bem querido !

São lagrimas sinceras, são lagrimas hemdictas que servirão de lenitivo á minh'alma desde agora, desde a adolescencia, até á velhice, emquanto eu a puder confortar tambem com as recordações felizes e o sussurro tristissimo dos ais !...

Muitos beijos da

LUCYLITA.



“Informações” — Aguardamos qualquer collaboração de V. Ex<sup>a</sup>. As nossas columnas estão inteiramente ás vossas ordens. Quanto ao que nos pede em segundo lugar, cumpriremos a vossa vontade.

Francisco Moreira. — A sua poesia “Teu Perfil” tem versos quebrados e erros grammaticaes.

Catullo Castro. — O seu soneto “Vilas” estaria bom si o amigo observasse mais a tonalidade. Assim como está não.

L. H. A. — O seu acrostico não está bom.

A. Pires. — O seu soneto “Vae sem fim” tem alguns defeitos.

Marietta M. Oliveira. — Não recebemos o retratinho de V. Ex<sup>a</sup>.

Julio Schwenck, Annibal Segundo, Leite Bastos, F. Diniz, M. Ferreira Pimenta, acceitos seus trabalhos.

Aguardem oportunidade.

NOTA: Toda correspondencia litteraria deverá ser enviada exclusivamente ao

DR. JUSTO C. VÉRO.

ANNO I : RIO 30 DE MAIO DE 1917 : N.º 9

PUBLICAÇÃO  
AS  
SEXTAS  
(300 REIS)



# Futuro das Moças

Phot. Chapelin

Senhorinha REGINA GOMES DOS SANTOS - Capital



# Cine Avenida

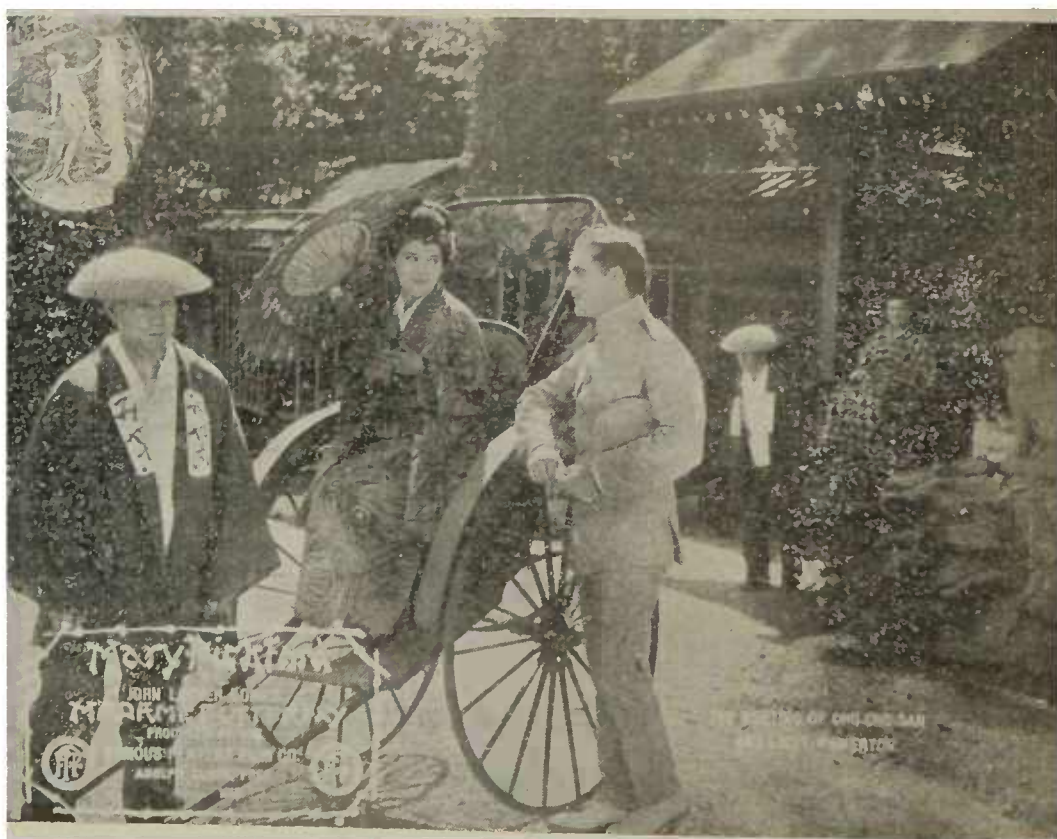
Primeiro exhibidor dos celebres "films"

PARAMOUNT - D' LUXO

## " Mme BUTTERFLY "

(POSADA NO JAPÃO)

(Maravilhoso e inexcédível desenvolvimento da opera famosa de Puccini.)



« Mary Pickford »

A mais gloriosa artista da tela, idolo, dos publicos americano e europens, na sua mais enternecedora e estupenda criação

« Mme Butterfly »

Uma verdadeira pellicula, que é um monumento de concepção e de execução. Um inconfundível poema de dôr, de magua, de paixão que arranca lagrimas de quantos á assistiram.

**Horario:** -1-1,15-2,20-3,30-4,35-5,40 - 6,50-7,55-9,05-10,15-10,30

Grande orchestra, que excutará a partitura de Puccini

## AMOR FATAL

*A quem eu amo.*

Léa, adorável mocinha de deseseis primaveras, morena, de olhar negro e bello, cabellos opulentos e da côr da noite, era loucamente amada por Affonso um joven bacharel que anhelava ardentemente o venturoso dia em que receberia o grão de advogado, pois, após a sua formatura tencionava pedir a mão da sua encantadora e sincera Léa.

Assim viveram durante muito tempo, sem que a nuvem negra da desilluzão toldasse o macio céu daquellas almas que tanto se idolatravam... mas, a felicidade é transitoria, e quiz o cruel destino, que o gentil mancebo Paulo se enamorasse perdidamente da eleita de Affonso.

Paulo que tambem amava Léa, desejava encontrar-se com ella e declarar a grande paixão que lhe dominou a alma desde que a conheceu; a sorte favoreceu-o depois certa manhã o rapaz encontrou-a só no magnifico jardim da sua aprazível vivenda. Paulo, vendo a rainha dos seus sonhos tão perto pedindo desculpas da ousadia disse:

“Senhorita, eu vos amo, desde que a vi, e como provas do affecto que vos consagro, ordenai o que devor fazer.”

Léa, porem, respondeu-lhe:

“Agradeço cavalheiro a sua amizade, mas não me é possível correspondel-a, porque meu coração pertence a um rapaz, que é o meu ideal”. E, tão altivamente foram preferidas estas palavras, que cumprimentando-a Paulo desapareceu.

Ao regressar da casa de Léa, no cerebro de Paulo sinistros planos atravessaram. A vingança parecia dominar-lhe o coração.

Passados alguns mezes, Affonso que já era advogado, com o coração repleto de prazer, afagando os mais bellos sonhos de amor, dirigiu-se á luxuosa residencia de sua bella amada, e, ahí chegando expoz o seu sublime amor, aos progenitores de Léa, que promptamente annuiam ao que lhes pedia.

Ah! como sou feliz dizia Affonso. ó Deus como me sinto bem ao lembrar que d'aqui ha seis mezes poderei chamar a virgem que tanto amo de esposa! Como é bom amar e ser amado! E no meio deste prazer indescriptivel regressou á casa.

Paulo soube que Léa, e Affonso eram noivos, que em breve veriam realizados os seus ardentes desejos, e logo no seu pensamento um plano de vingança foi concebido.

.....  
Eram 8 horas da noite!

O céu lindamente estrellado, convidava aos que amam o luar um pouco de meditação! Phebe encantadoramente reflectia-se nas aguas do oceano!

Sentados em um elegante banco que havia no jardim, fazendo mil juras de amor de longe se destacavam: Affonso e Léa. Como eram felizes aquellas almas!

Os dois noivos entregues ás delicias su-

blimes do amor, não notaram que por entre os arvoredos um vulto caminhava; ah! era Paulo que vinha satisfazer a seu desejo—vingar-se.

O ruido enorme de um projectil, quebrou o silencio mystico da noite, enquanto o formoso corpo de Léa batia no chão ferido pela bala que o attingira, e antes que Affonso pudesse ir em socorro de sua amada, outro estampido fez-se ouvir sendo elle então a victima!

Correram todos anciosos afim de saber o que havia acontecido. E então lá no bello caramanchen, já sem vida encontraram os corpos de: Affonso e de Léa, cujos labios se achavam unido ao do seu predilecto, era o derradeiro osculo, o beijo da morte! Mais alem viram o cadaver do desgraçado Paulo, que, levado pela grande paixão, commettera um crime honroso.

Terminou assim esta historia passada á alguns annos em Florença.

5—12—1916.

LUCIA.

## “A historia de duas almas”

*Ao Lumen*

Muito simples: Conheceram-se n'uma linda noite de Janeiro, e quizeram-se logo muito, muito!

Elle, possuidor de um brilhante talento, de uma grande alma de artista.

Ella timida creaturinha, cheia de meiguice e ternura.

Agora vivem ambos de saudade e de sonhos?

E o que lhes reservará o Destino?

Talvez! Quem sabe? Uma felicidade tão grande que elles nem ousam esperar...

LAGRIMA

Rio, Maio, 917.

Um santo e abençoado

REMEDIO!!



DEPOSITO:

Drogaria  
Granado

Rua 1.<sup>o</sup>  
de

Março, 14 — Rio de Janeiro

AS PESSOAS QUE  
SOFFREM DE ASTHMA

DYSPIREAS | CATARRHES  
INFLUENZA | COQUELICHE  
DEFLUXOS | TUSSES REBRES  
BRONCHITES | SUFOCACOES

ENCONTRAM A SUA CURA  
COMPLETA E IMMEDIATA

NO ESPECIFICO

DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO e SCIENTISTA INGLEZ

VIDE A BULLA QUE ACOMPANHA O FRISCO



## Reportagem avulsa

### Casa Myosotis

Das senhorinhas a mais feia, Dulce; a mais tiririca, Zilda; as mais fiteiras, Rozaria e Adeline; a mais tagarella, Maricotas; a mais encaulada, Laura; a mais medrosa e pequena na altura, Ormindia; a mais inteligente, Irene... «p'ra Hermes!»; a mais respeitada, Cecilia; a mais alta, Cecilinha; a que tem mais admiradores, Etelvina; a que vae mais á igreja, Julieta; e a mais sapera

SOT ET

### Dos rapazes meus conhecidos

O que é tão grande em talento como em altura, Francisco Ricardo; o mais pequenino (na altura) e o mais convencido, Nelson Pereira de Souza; o que é tão sympathico como ranzinza, Domingos Antonio Pereira Junior; o que tem os olhos mais bonitos, Luiz Antonio Pereira Sobrinho; o que não desmente a terra onde nasceu, porque é um perfeito mineirinho, José P. Valente Junior; o que é uma criança, e já escreve cartinhas de amor ás pequenas, João Antonio Pereira; o que quando anda parece um barco navegando em mar tempestuoso, Waldemar Serra; o que parece um Dr. e afinal é um vendedor, João S.; o que nunca abandona o charuto, Oscar Longarinho; o que tem o bigodinho mais gentil, Honorio Cruz; o que precisa crescer mais meio metro, Camillo; o mais pretencioso, Augusto Pimenta; o mais gentleman, José Pimenta; e o mais má lingua

MERYEN.

### Andarahy

Das minhas amigas do Andarahy posso afirmar, que a mais amavel é Arinda Pedrinha; a mais orgulhosa, Sarah Franco; a mais sincera, Oscarina Lessa; a mais risonha, Leonor Nestor; a mais sympathica, Eugenia Vianna; a mais inquietada, Odette Chevalier; a mais travessa, Olga; a mais magra, Marietta Bento; a mais graciosa, Adeline F. de Oliveira; a mais caseira, Judith Pereira; a menos sincera, Judith Chaves; a mais prosa, Maria Nestor; a mais gentil, Maria Vianna; a mais agradável, Amelia da Costa Nery; a mais expansiva, Regina Cid; a mais apaixonada, Odette Lessa; a mais vistosa, Laura Nestor; a mais retrahida, Conceição Bello; a mais melancolica, Olga Nestor; a mais bondosa, Lucilia Mattos; a mais mimosa, Victoria Lelia Porto; e a mais indiscreta, esta vossa constante leitora

SABICHONA.

### Tijuca e Fabrica das Chitas

Dos rapazes o mais alto é Leonel Miranda; o mais nervoso, Raul Goulart; o mais amavel, Victorio Tolomei; o mais Foot-baller, Joaquim de Paiva; o mais delicado, Octavio Fontes; o mais feio, Pedro Santos; o mais garganta, Luiz Monteiro; o mais convencido, Norval Campos; o mais namorador, Anisio de Souza; o mais sympathico, Carlos Silva; o mais elegante, José Padilha; o mais bonito, José Vieira; o mais amoroso, Mario Smith; o mais risonho, Carlos Santos; o mais calmo, Dr. Fidelis Celano; o mais apaixonado, Fernando Garcia; o mais estimado, Dr. João Tolomei; o mais apressado, Antonio Ribeiro; e esta sua leitora a mais

RENITENTE.

### Villa Militar

Dos rapazes o mais critico é Hildebrando Sarmento; o mais pernostico, Palsanias Socrates; o mais prosa, Mario Gameiro; o mais socegado, Jurandy Novaes; o de mais bellos cabellos, Mario Niemeyer; o mais bonitinho, João Barros; o menos gentil, Góes Monteiro; o mais convencido, A. Benevulo; o «mais corado», Valle (Fujão); e o mais esperto sou eu

Z.

### Tijuca

Das demoiselles a mais pianista é Sebastiana Caribé; a mais bonita, Zaira Pagani; a mais sincera, Ariadua Barbosa; a mais calma, Paula Ramos; a mais meiga, Helena Caribé; a mais apaixonada, Amelia Rocha; a mais dedicada, Dulce Santos; a mais artista, Diva Moura Ferreira; a mais travessa, Neide Aguiar; a mais estudiosa, Maria Antonietta Santos; a mais triste, Heloisa Seabra Muniz; a mais feia, Olga; a mais distincta, Odette da Silva Oliveira; a que mais gosta de carmim, Marietta; a mais graciosa, Lear Labarth; a mais indiscreta, (Morte em pé); a mais risonha, Alice Bittencourt; a mais felizarda, Noemia Martins Pinto; a mais garrula, Noemia Pereira da Silva; a mais desembaraçada, Zayda Silva; a mais ciumenta, Ida Cropalato; a mais caprichosa, Maria da Gloria Teixeira; a mais velha, Violeta... (murcha); a mais imponente, Ondina Pinheiro; e a mais sonhadora, a sua constante leitora

MYSTERIOSA.

### Rua Jockey Club

Dos moços dessa rua o mais sério é Franklin Pires; o mais sympathico, Alvaro Barbedo; o mais convencido, Octavio Barbedo; o mais elegante, Alexandre S. Dias; o mais atrophiado, Maximo Marinho; o mais espirituoso, Alfredo Alencastro; o mais intelligente, Garcia Pires; o mais apaixonado, Manézinho; o mais antipathico, Eurico Marinho; o mais levado, Alcino S. Dias; o mais chic, Caetano; e o mais bisbilhoteiro sou

ET.

### Tijuca Foot-ball Club

Estão na berlinda os seguintes rapazes: Octavio Gomes, por estar apaixonado pela lourinha, que nas «touradas» grita muito por elle; o Ebrahim, por andar muito satisfeito, já sabe dançar; o Julio Nobrega, por ter feito as pazes com a O. P. B. e julga que ninguem o sabe; o Julio Moreira, por ser muito apreciado pelas torcedoras; o Djalma, por conseguir o coração da A. A.; o Mario Mendonça, por andar impressionado com a «gorduchinha» da Rua Haddock Lobo; o Bernardino Frazão, por não querer dar o braço a torcer a E. P.; o Anisio, por andar enganando a E. F.; o Ernesto Guimarães, por ter esquecido a B. C. para ir a igreja S. A. arranjar aquella pianista; o Carlos Leal, por ignorar que a Z. S. S. é noiva do sr. J. R. no Maranhão; o Luiz Leal, por estar indifferente com a N.; o F. por ser noivo e andar apaixonado pela «Gatinha Russa», que não perde um baile do Club; e a sua leitora por ser muito

ADVINHADORA.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



EZOITO horas!...

Após o meu sóbrio e trivial jantar, metido em amplo sobretudo, caprichosamente enluvado, de monoculo embutido no olho direito, e, com a presumpção de ser um grande litterato,

*tout rempli de moi même*, saio de casa em busca de assumpto para esta chronica.

Em vão, porém, palmilho a Avenida — ponto obrigado das novidades cariocas — nada de interesse me fére.

Sempre a mesma monotonia.

Aqui, surge um grupo jovial; são senhoras e senhorinhas que, abandonando os cinemas, seguem á cata de conducção para penates.

Alli, são os sedichos *lambarys* que as aguardam, atravancando as calçadas, para lhes dirigir os mellifluos galanteios protocollares, cada qual mais requintado na boçalidade e na audacia.

Nem siquer a surpresa de uns tapalhos de um pai, ou das bengaladas de um marido ou irmão, corrigindo o atrevimento desses typos nauseosos, me fornece algo de anormal com que

eu me possa desobrigar da missão que me propuz.

Maldicta falta de assumpto!...

\* \*

Dezenove horas!...

Ouçó o som festivo de sinos.

Do alto do vetusto campanario da matriz a enea voz appella para os sentimentos religiosos dos fieis, concitando-os ao recolhimento e á oração.

São as cerimonias do ritual do mez mariano.

Transponho o portico do templo já repleto e, com bastante pesar, verifico que nem toda a assistencia alli foi, levada pela sacrosanta intenção de dirigir a Deus a oblação de sua prece.

Ao contrario, acotovelando-se com os sinceros devotos, como um bando sinistro de abutres, alli estão os incorrigiveis *conquerants*, exercendo o seu mistér dissoluto, confiados na magnanimidade de nossas leis, e, o que é mais deploravel ainda, animados pela leviandade de algumas de nossas gentis patricias que, simulando terem a attenção presa aos sagrados dogmas contidos nas paginas do breviario que têm aberto diante dos olhos, dirigem, de quando em quando, áquelles typos, que muitas vezes viram pela vez primeira, olhares e sorrisos encorajadores.

Têm, por assim dizer, um olho no padre e outro no. *flirt*.

Quanta hypocrisia!...

\* \*

Vinte horas!...

Saio do recinto divino, cujo ambiente, empeçonhado pelas graveolencias exhalantes d'aquelles cadaveres moraes, as subtis emanações do incenso que se evola dos thuribulos



não conseguem dissipar, e, sequioso de ar menos viciado, me dirijo para o caes da Avenida.

Alli, immerso na mudez contemplativa do glauco elemento, me vem á mente 'o horrivel espectaculo da guerra que ensanguenta o velho mundo e que começa a alastrar-se até nós, e, máo grado meu, eu me sinto forçado a desejal-a, esperançado de que ella seja o abençoado cadinho purificador dos inveterados habitos viciosos de que, não obstante a evolução do nosso progresso, ainda não nos conseguimos libertar.

Si, de facto, só por esse meio cruel nos purificaremos, que venha elle quanto antes.

SEVEN.

---

### Rua Alzira Brandão

Dos rapazes dessa rua, o mais engraçado é Taciano; o mais tagarella, Antonio Linia; o mais sonso, Pedro L. Gomes; o mais bonito, José; o mais callado, Roberto Lima; o mais serio, Francisco Consenza; o mais intelligente, Alfredo Peixoto (Dr.); o mais flirtista, Gaspar; e o mais baixo (na altura), Julio Xavier.

Das senhorinhas dessa rua, a mais risonha é Elisa Consenza; a mais constante, Almerinda P. Pinto; a mais bonita, Santinha; a mais intelligente, Eugenia Lima; a mais estudiosa, Margarida Consenza; a mais prosa, Libania Silva; a mais convencida, Alfredina Bravo; a mais sem graça, Edith Gonçalves; e a mais quieta sua constante leitora

MIGNON.

### Bairro do Haddock Lobo

Das senhoritas que abi residem, as mais convencidas são, Augusta e Erothides Baptista; a mais tagarella, Olga Lisboa; a mais pretenciosa, Cecilia; as mais ebics, Juracy Leitão e Aracy Lima; a mais gentil, Ruth Siqueira da Fonseca; a mais mimosa e engraçadinha, Clelia Pereira; a mais volvel, C. Antonietta; a mais sympathica, Cacilda Boavista; a mais desengraçada, Margarida; a mais avoadá, Jandyra Arantes; a mais fiteira, Hilda; a mais retrahida, Luiza Boavista; a mais delicada, Iracema Machado; a mais sincera, Dulce Coelho; a mais fingida, Edith; a mais melancolica, Léa Miranda; as mais ingratas, Dulce, Maria da Gloria e Victorina; as mais antipathicas, Ivonne e Julia; a mais intelligente, Ranulphina Vasconcellos; a mais caseira, Graciema Siqueira da Fonseca; e mais risonha sou eu

CAVALLO DE PAI

## Fragmentos

IV

*Para Margarida*

Domingo. Missa das onze.

O templo apresenta um aspecto festivo e de suave alegria.

No altar, profusamente illuminado destaca-se a imagem do Christo, o Martyr, que vem de resuscitar, bello e divino, na sua esplendorante aureola de justo.

Entraste.

A pallidez do teu rosto, que tanto amo, deixa-me o coração immerso em funda magua.

O côro entôa os hymnos sacros, e essa harmonia que tanto exalta os corações simples e puros penetra-me n'alma de ha muito cheia de amarguras, trazendo-me saudades de um mundo que não é este, de sensações que a alma sente e que se não podem explicar.

Teus olhos encontraram os meus.

Ao vel-os, fundos e sem o brilho de outr'ora, macerados e tristes, Deus sabe o meu soffrimento!

Uma lagrima silenciosa, morna e dorida se me desprende e disfarçadamente vae perder-se nas dobras do meu lenço!...

Não pude resistir, ao ver a penumbra do teu olhar, como agora não resisto, e na quietitude deste quarto, que já foi alegre e que já foi feliz, hoje os olhos humedecem!...

O amor quando é puro, é assim: sincero e simples!

Ajoelhaste.

Eu, de pé, ao teu lado, rogava a Deus por ti, pela tua saude, pela tua felicidade. Pedi-lhe tambem, pelo nosso amor, para que nunca me deixes, e, quando um dia te levar para o mundo da Luz, que me leve contigo.

Sahiste.

Apenas um olhar!...Nem um riso sequer!...nem um triste adeus!...

LUMEN.

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza. paos, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.

PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça

A. GOMES.

Telephone 4185 Central

Rio de Janeiro



(Respeitaremos os originaes)

Desejo encontrar para esposa uma moça clara, cabellos pretos, estatura regular, que saiba ler e escrever correctamente e que tenha sido educada em collegio de *Irmãs de Caridade* tendo no maximo 26 annos e no minimo 20 annos. Cartas nesta redacção a

L. M.

Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava encontral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco prepero, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «canudos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE

O homem para viver bem na sociedade é preciso ser casado. E' pois baseado nisso que desejo encontrar uma joven até 25 annos, branca, honesta, meiga e alguma consa instruida. Sou advogado, empregado publico e ás horas vagas faço litteratura. Não tenho compromissos de especie alguma. Sou filho unico e tenho por morte de meu pae alguma herança a receber.

SANTOS.

Desejo encontrar para esposo um engenheiro. Tenho 22 annos, sou clara e tenho os cabellos pretos. Só acceitarei para esposo um homem que esteja bem collocado. Tomarei minuciosas informações a seu respeito. Quem não estiver em condições não se apresente.

SELENTA.

Eu me quero casar, sou solteiro orphão de mãe tenho 29 annos brasileiro e branco. Sou gerente interessado de uma casa commercial em bom ponto, e julgo ganhar o sufficiente para vivermos modestamente, quero para esposa uma moça que me crie amizade e seja carinhosa e que se conforme com todas as peripecias do futuro, que ninguem pode advinhar.

Cartas a esta redacção, á

V. M.

Desejo casar-me. Procuo para esposo um moço rico. Tenho 20 annos, sou clara, e tenho cabellos castanhos e estatura regular. Sou portugueza, um pouco geniosa e ciumenta.

ROSA TYRANNA.

NOTA — Entregamos aos destinatarios as seguintes cartas : L. M. (3); M. L. P. (8); Estrella Triste (4); Socego (2).

### Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**

## O LOPES

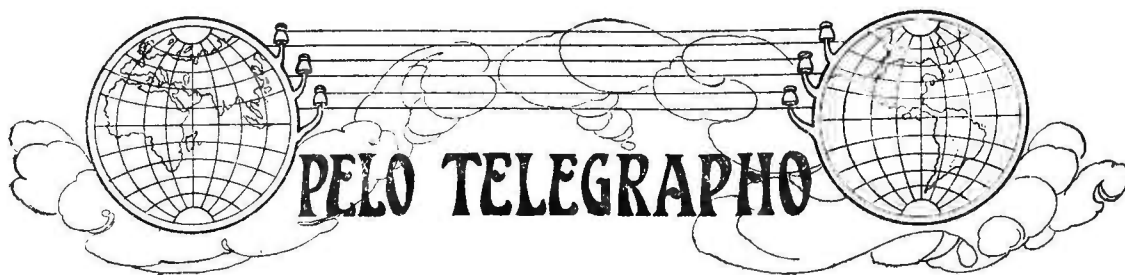
E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

### NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 5, 7 A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 818  
MINAS - Belo Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.



MOCINHA B.

Ausencia longa... paixonite aguda, coração partido.  
Lysol, cocaina... faz cura radical.

DONA GARÇA.

ZAIRA

Ter ciúmes não é crime...  
Estás muito activa nos olhares muito embora  
essa bagagem e 18 annos seja pequenina...  
Deixem-na ir... oh! *Lauda!*

STUDIO.

MILE. A. A. B.

Sem noticias tuas pelo mundo ando vagando.

P. A. B.

NENEN V

Saudades irei visitar-te amanhã ás 6 1/2.  
Do ARIEZEIT.

Do ARIEZEIT.

ALVA DO PRADO

Realmente bizarria linda, interessante enganou-a conheço-vos... cuidadinho.

LUPE.

MERYEN

Covardia feio. Mysterio ridiculo, estou resolvida bater duello, escolha armas.  
Logar commigo.

LUPE.

O. P.

Plagio feio. Sou noivo. Entenda-se com... com culpa de... sogra sim?

ALDANOR.

EROTRIDES DRUMMOND

Tenho coração ferido, paixão infinda recebe carta minha? Muito orgulho contra amor sincero.

LISTA.

SEBASTIÃO

Tu muito ambicioso tudo quer tudo perde queria namorar... Secção custo... susto e... carreira bem feito e lata por cima.

CORTA CASACA.

NIPAL

Agradeça atrazo mim a Dardeau. Dôr de callos «pontão» cura-se novo «pontão». Torce «glorioso»? tricolor? Então até lá.

EVILICETED.

ARIELIO LACERDA (Dr. Pitomba)

Pois se tens medo de mulher, como queres casar?

CHRISTINA.

VICTOR SANTOS

Mô tio

desmaio... você ao lado... doente... espera visita tua.

QUEM NÃO DORME.

JAYME

Cuidado!... Amor normalista fogo... de palha.

BOLINHA.

EVARISTO COSTA

Não falte. Espero-o hoje sem falta.  
Leve Bandolim tocar valsa sua predilecta «Dôr Suprema» em frente casa teu Anjo Guarda.

ROMAZA.

JAYME SILVA

Amor profundo... Coração sangrando... e fitas desenrolando-se.

FITEIRA.

DIQUE (Nichteroy)

Tudo mau. Vá depressa possivel cantar «Devoção Coração» dia Santo Antonio á 1 hora manhã porta do Talisman teu... Coitada anda sorumbatica por causa inconstancia tua.

AZDAGO.

ALBERTINA MORAES

Encontro E. N... Paixão mata... Não sejas ingrata.

O. L. P.

ALBERTINA

Jayme voluvel... Laurita louca de amor... Cava outros.

ESPIÃO.

STELLA CASTILHA

Fala menos... Quem muito fala... muito erra.

OLHO GRANDE.

CEZAR PENETRA (Nichteroy)

Cuidado não vá baile esteja Tironha. Procura pretexto suicidar-se presença tua. Envolver tua justiça. Privar ligação àquella tambem com toda véra amou.

AZDAGO.

JAYME SILVA

Estuda primeiro... casamento aos pois... sendo agora passam brisa...

BIBLIOTEIRA.

MERYEN

Educação, por onde anda?

NEUSO.

MARIA IZABEL

Mande retrato e produções... publicar «Futuro Moças»... quero ler...

LAND.

ESTHER G.

Fiuza levou latão, agarra unha e dente, gaiola de ferro, p'ra não fugir.

N. P. T. O.

FRANCO JUNIOR

Não se metta vida alheia... muito feio... você...

NENÉ.

JACINTHO PAIXÃO

Negocio arranjado... Prepare sacco, seguir imagem.

TRAJASUABÁ.

C. L. GAMA

Tens pequena muito sincera bonita e distincta... Parabens.

Falta deligencia tua parte, intelligente como és, facil terás collocação.

EVALDO.

AURELIO LACERDA

(o maniaco das invenções)

Se tu tens tanta careca[porque não compras, «Pilogenio» seu careca.

MADIUNA.

BILI

Avisa amigo E. Não joga muito Foot-ball. Cafusca vae diz maninha. Não posso consentir por causa jogo bola sejas esquecido.

AZDACO.

STELLA

Telephone compromette... Escandalo Bazar Elias... Tome juizo.

OLHO GRANDE.

IDA S.

Não use carmim, adultera sua belleza; não cultivar o «flirt» em excesso.

Namorado A... tem genio, nutre paixão por si, cuidado!

HESIO.

ODILON DE PAULA ROSA

Deixou amigo tomar menina? Que vergonha!...

ELLE.

FRANCO JUNIOR

Plantei christa gallo; nasceu saudade.

PETALA DE CAMELIA.

MILÓCA

Fialho não quer casar você... Quer passar tempo... Agua bacalhan... tres dias carêca delle...

PORTO,

ODETTE CACVADUO

Amiga... escola Ferreira Vianna, deseja saber residencia tua; manda resposta urgente.

AMIGUINHA.

A PIERRINA L.

Gracejo?... confiança! Armando... agradece ultima vez... lembrança tua.

TE CONHECI.

MERYEN

Não aborreça... vá seguindo. Tens muito guarde. Não te conheço, pedi algum favor? Aborreça outra... que cacetada! Mora Saude? Eu não...

PULE.

PEDRA AZUL

Temos nos bater, custe custar. Quero p'ra cortar-lhe ponta nariz. Armas espada.

LUPE.

RUAZIA

Paixão immensa coração socego. Amo-a corresponder-me-á?

PIERRINA.

MERYEN

Mande dinheiro tinta, desculpe mais deve tanto tempo, satisfação nada. Não esqueça.

COBRADOR.

AO CORAÇÃO DOENTE

Santinho no livro milagre feito. Assignatura tomada.

HESPERIA.

SEBASTIÃO

E' melhor deixar prosa... tira calça veste saia fica bem você.

CYCY.

A «CORAÇÃO MAGOADO»

Relogio empenhado mais de um anno; proximo leilão dia 15 esperanças perdidas.

F BERTINE.

AO CORAÇÃO PARTIDO

Perolas empenhadas... Dinheiro arranjado. Não precisa mais vender botinas velhas.

MILE. ROBINNE (A Franceza).

## Homœopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, idade, residencia e profissão. Caixa Postal 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.



## Garnet de moça...

PELO RIACHUELO

Mlle. é noiva, mas gosta de desenrolar as suas *fitinhas*; e o noivo nada sabe; nem se quer desconfia das suas travessuras. Ha um joven pharmaceutico que toda a santa noite, " assigna o ponto " no portão de Mlle.

E eu já a ouvi dizer ao sympathico pharmaceutico:

—Que importa que eu esteja compromettida se não gosto de meu noivo! ?...

( Mlle. faz mal, muito mal. Quem com ferro fere... Por isso aqui lhe revelo que o infatigavel jogador de foot-ball, tambem é noivo, pois então! O seu coração ha muito que está dado, e elle só tem em mente divertir-se á custa de Mlle. E' bem feito! )

\* \*

O. D. M. é engraçado; mesmo muito engraçado. Imaginem lá os leitores, que antes de despachar uma " pequena " já faz o seu pé de... marechal, com outra. E depois, quando certa dlle. que todos conhecem, chama-o semcerimoniosamente de fiteiro, sabe-se Mr. com a ceberima phrase:

—Quem o quer não sou eu... são ellas. ( Ora dá-se !... Todavia, não me consta que Mr. já recebesse alguma declaração de amor... pois não ?

Só me faltava ouvir mais uma... loróta ! )

Mr. mente por quantas juntas tem.

E o mais interessante, o lado comico da peça, é que quasi sempre o desmascaram. Assim é que affirmava ter ido passar as ferias em S. Paulo (mr. é academico de medicina).

E o joven paulista muito louro, de olhos azues, actualmente aqui no Rio, entrou a interpelal-o sobre uma infinidade de cousas relativas á sua terra natal.

— Que me dizes da Rotisserie, do Trianon e Mappin?... E a Avenida Paulista? Gostaste do curso ?...

( Mr. que não sabe qual a cor d'esses lugares, e nem provou jamais o dia que se serve no Mappin, acabou mesmo por cahir em contradição e... *disparou* encabuladissimo, com o fatal resultado das suas mentiras.

« Mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo. » )

REPORTER.

A Zinha (Izaura Brazil).

Quando sobre o pedestal da descrença relembro as alvoradas do meu primeiro amor, sinto o coração queimar-se nas flammaz ardentes da tua ingratição.

AMANTILHO.

Bordo do Encouraçado «Floriano».

A U... (?)

O amor é uma semente especial, que só nasce nos corações leaes.

## Petalas dispersas

A pequenina Alyre ( Livró )

Julgas que eu sou triste? !... oh! não sou, não!... si as vezes em meus olhos brilha uma lagrima diaphana, é porque eu vejo passar ante mini a alegria esplendente do passado de amor; é porque soluça em vibrações de ouro a saudade violeta, com seu roupão filigranado de lagrimas, purificadas na pyra do sentimento.

Eu não sou triste, não!... sorvo em teus olhos a candida aurora, calma e descuidosa, sinto alumiar-me, a alma o arrebol divino desses espelhos d'alma, symbolizando a crença. Espanca-se as agruras, essa gargalhada sonora que se evapora de teus labios.

Eu não sou triste, não!... sinto as tuas caricias vivificarem-me e uma alegria terna, esfusante, reverbera no imo de meu peito.

Não queres que eu chore?!... oh! é tão bom deixar suavemente rolar uma gotta destilada d'alma?!...

Não interromperei tua casta alegria, deixarei ante meu cerebro afogueado perpassar essas flores do passado, ressecadas por lagrimas de fogo; no esquite dourado dos sonhos mortos deporei esse ideal sublime de uma phantasia excelsa; esquecerei tudo; o dardo agudo de uns olhos negros... um sorriso que tudo promettia, negando tudo, para ser feliz; p'ra só te amar entre caricias infindas.

Eu não sou triste, não!... si assim o julgas é talvez pelo fremito incontido que as vezes me arqueia o peito.

Embrenhada nas noites de teus cabellos, perdi a alma e sou feliz, só amo a ti..

Eu não sou triste, não!...

1917

ROSA RUBRA.

Ao joven..... A. C. Santos.

Longe de ti, e do teu sorriso:  
Contemplo o inferno em vez do Paraizo...

Ao sempre lembrado Aureliano C.

O golpe mais profundo, para um coração, que ama apaixonadamente: é ver-se despresado pelo ente amado.

CELIA.

**SYPHILIS?**  
Coma sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

DIRECTORIA GERAL DE...  
DEPURA E FORTIFICA  
609 ELIXIR DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Traducção de Salomão Cruz)

## A Caridade

O coração da mulher é feito, principalmente, para os affectos, que constituem a familia e que a sustentam.

Si, por infelicidade, esse laço se quebrasce, a sociedade estaria destruida.

A caridade é uma virtude christã que o espirito do homem só comprehende com Deus e

que se desenvolve sob os raios do amor divino que resume em si, para augmental-os e completar-lhes a força, todas as forças que a humanidade teve, outr'ora, como ideal.

Pois hem! essas virtudes primitivas, radicaes por assim dizer, das quaes o sentimento religioso faz nascer a caridade, são as que a mulher possui menos.

Para que a caridade nasça nella, e que tome o lugar dos affectos egoistas que lhe são innatos, é necessaria a acção toda poderosa do sentimento religioso.

A mulher póde ser bemfeitora por vaidade; e mesmo quasi sempre é assim ella: ella é levada a sel-o pela piedade que lhe é natural, mas sempre essa piedade é combatida, nella pelos affectos egoistas que a dominam, razão pela qual ella se torna, quasi sempre, esteril. O que aqui dissemos, é uma verdade incontestavel, um facto veridico; não existem mulheres caridosas e bemfeitoras realmente, fora da religião christã (1)

Mas quando o amor divino engradece essas almas ardentes augmenta bastante seus affectos para que ellas adoptem a humanidade para a familia, os infelizes como filhos então, oh! o coração torna-se um enorme relicario de caridade, uma inexgotavel fonte de devoção e beneficencia.

E' quando então, que a religião christã produz essas heroínas que consagram a vida ao tratamento da miseria, que amenizam os soffrimentos da humanidade e que, medicos das cruciantes dores, ahí derramam incessantemente o balsamo que as diminue e cura.

(1) O traductor respeita as ideias do auctor, mas não as approva.

Abrazada pelos clarões confortadores da caridade, a mulher chega aos mais sublimes de votamentos.

Criança ainda, ella renuncia á todos os prazeres mundanos para consagrar-se ao serviço de suas dôres e miserias.

Sacrifica todas essas caras illusões, todas essas esperanças de amor e maternidade que são a mais doce alegria do coração das mulhe-

res. Deixa seus paes, amigas, sua casa; diz adeus á tudo que ama.

Depois, não a vereis mais nas festas, mas a encontrareis junto ao leito dos infelizes; encontral-a-eis onde quer que exista uma dôr, onde se fizer ouvir algum gemido.

Mãos cheias de affagos, bocca repleta de consolos, ella irá salvar ou ajudar a morrer quem quer seja que não tenha junto a si nenhum ente querido ou quem necessitar alimentos ou remedios.

Oh! é um lindo espectáculo que devemos ao Christianismo; o das religiosas tornadas mães adoptivas dos soffrimentos humanos e que encontramos em todo o lugar, mesmo nos mais asquerosos e immundos.

Os doentes no hospital, os presos e os forçados nas cadeias e nos trabalhos forçados, todos são objectos de sua devoção e recebem seus cuidados.

Ellas partilham do captivo dos prisioneiros, impõem á si mesmas as mais duras provações, sobrepujam todas as repugnancias, todas as susceptibilidades propria ao sexo, para socorrer o desgraçado.

Encontramol-as até mesmo junto d'essas mulheres,

que a sociedade repulsa e regeita, d'essas mulheres, que não têm nome nem familia e que vivem na deshonra e na devassidão; por que em tudo ellas distinguem a doutrina de Christo e pormais profundas que sejam as lagrimas, por maior que seja o horror, sua caridade subsiste sempre.

E' assim que as virgens christãs tornam-se mães da humanidade soffredora e que desempenham os deveres sagrados da mulher feita para ser mãe.

E' assim que ellas vivem como anjos sobre a terra, segundo a expressão de Sto. Ambrosio.



Mlle. Helena Bernardes, «Heleninha» — bandolinista, filha do Dr. Domingos Martins Bernardes, inspector geral de vehiculos



## FUTURO DAS MOÇAS

O devotamento das religiosas corresponde a uma infinidade de necessidades.

Ellas não tratam, apenas, dos doentes, mas dão instrucções, tambem á juventude assim como existem as que se consagram á conversão das mulheres de vida airada e as que abrem um asylo ao arrependimento, que o mundo recusa.

Aqui, só existe um Deus que perdôa certas faltas. só existe a caridade que estende as mãos a certas culpadas.

A vaidade, o orgulho fazem com que desprezemos nossos semelhantes, quando elles succumbem. Qual a mulher, não religiosa, que queira dar trabalho á infeliz rapariga cujo coração e mocidade fizeram com que se desgarrasse?

Qual a que lhe daria alguns consolos? Saímos, por um momento, do nosso assumpto para dizermos uma verdade terrivel a algumas mulheres.

São as que não precisam mais de indulgencia, á quem o mundo não mais perdeu, ás que são as mais imperdoaveis.

Ellas querem cobrir, com o seu excessivo rigor, as faltas apontadas á sua reputação.

Quando uma mulher murmura de outra e toma, em sua presença, ares aggressivos, é bem raro que se não possa encontrar, no passado, o que se jogar em seu rosto. Bem sabemos, aquem poderíamos dizer: Sois bem mais e si não fosseis culpadas caluniar-vos-íamos e poderíamos dar-vos boas lições de indulgencia.

Temos uma admiração enorme por essas santas mulheres que a braçam a vida religiosa para cumprir os mais sublimes devotamentos de humanidade e bondade.

Quanto ás que se mettem como dissemos, a julgar os perigos e os deveres, não nos occupamos em falarmos nellas, como não podemos ter-lhes a mesma estima.

Fóra da vida religiosa existem muitas mulheres abrazadas pelo fogo da caridade e que cumprem, na medida de suas forças os deveres que esta virtude tudo ordena.

Ellas vão visitar os pobres, os doentes; derramam na casa do indigente a esmola que o salva do frio e da fome e que faz crer no Deus que implora.

Essas, já affirmamos e repetimos mais uma vez, são as que praticam, realmente, a verdadeira e abençoada caridade.

As outras, não.

Niteroi—Rio—917—Maio.



O retrato que hoje é estampado em nossas columnas é do interessante menino Reginaldo Santos Pinto, estremoso filhinho do 1º Tenente João C. Silva Pinto.

O Naldinho, como é chamado na intimidade do lar abençoado de seus venturosos paes lembrou-se de fazer annos no proximo dia 27 do corrente, e por isso certamente terá ensejo de receber muitos mimos de todos os seus amiguinhos.

Por terem chegado muito tarde ás nossas mãos, deixamos de publicar neste numero as secções «Pontos de Portuquez» e «Pontos de Arithmetica».

### FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, uzando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# EL AMANECER

por Roberto Firpo

VIOLIN. *2ª Corda*

Violin *pp cresc.*  
golpeando *diminuendo*

PIANO. *pp cresc.*

A Elle.

Sem o teu amor não poderei viver, pois, só a ti devo os meus dias risonhos.

CARMOSINA ROSA.



M. A. Guimarães.

A verdadeira amizade é aquella que não vivemos a apregoar, ao contrario occultamol-a avaramente no coração.

A FILHA DA NOITE.



A Ella.

Esperança! Doce consolação que no infortunio, atravez o espesso véo da descrença, sorrindo-nos, mostra o futuro talvez mais feliz que o presente.

DIDINHO.

Querida amiga Olinda Pires.

O riso é a expressão da felicidade que nos vae n'alma, porém algumas vezes é o disfarce da magua que nos opprime o coração.

CARMOSINA ROSA.



Ao Jacintho Paixão e Maria Moreira da Silva.

A saudade é o deserto immenso onde grita a nossa alma desvaírada e afflicta, durante o somno da ausencia da pessoa a quem veneramos com sinceridade.

AMANTILHO.



Quande se ama, o amor cerra o coração a todos os prazeres que elle não concede.

MADAME RICCOBONI.





Dr. Da Veiga Cabral

## O LUAR

Oh! noites! noites de feliz viver!  
Tão enluaradas e vivificantes...  
Assim andaes entoxicando amantes  
Com eternas dores, de voraz soffrer!

Oh! noites! Oh! bandolinatas vivas,  
De segredos febris de ardente amor,  
Os vossos fluidos trazem, com fervor,  
Almas de poetas sempre a vós captivas.

Ha uma sonata mysteriosa a ouvir  
Na vossa luz, repleta de belleza,  
Que a gente alegre em tudo vê tristeza  
A ponto de acres lagrimas carpir.

Quanta dormencia e quanta nostalgia  
Sobre mim lança o vosso exul clarão,  
Que me leva ridente o coração  
Pela via floral da Phantasia.

Por elle ascendo pallido a rithmar  
Os pobres cantos da minha alma crente...  
E vou subindo... e vou sempre dolente  
Por sob a merencorea luz do luar.

Ouçõ, na vossa luz, cantar violinos  
E doces harpas em orchestrações;  
Soluços e gemidos de violões,  
E serenatas de anjos em tons divinos!

Vejo, através da vossa argentea luz,  
Os espectros das lendas amorosas,  
Passando por estradas dolorosas  
Do soffrimento sob a eterna cruz.

Sinto o rumorejar de ardentes beijos;  
Juras frementes de eternal paixão;  
Confidencias de amante coração,  
Nas ancias loucas de febris desejos.

Gritos de carul e cantigas de amor  
Nos pyrillamos vagam pela sombra;  
E desde a serra ao valle, á varzea, á alfombra,  
Ouço a voz da Volupia em seu furor.

Tudo de amor, e que de amor nos fala,  
Nas suas brancas e ceruleas Sés,  
Vejo, da azul abobada através,  
Por entre sonhos e fulgente gala.

Oh! noites! noites de feliz viver!  
Oh! noites, no passado de venturas!  
E hoje de hypocondrias e torturas  
De saudades e eterno padecer.

Ah! que para vos ver não vos gozando,  
Tal como outr'ora sempre vos gozei,  
Vendo surgir-me á frente a enorme grey  
De pesadellos, que me vão matando,

Antes nunca vos visse, luz lyrial,  
— Noites de amor — era melhor cegasse,  
Antes que novamente me enleiasse  
Triste e saudoso nessa dor lethal.

Da Veiga Cabral.

A' «MASCARA VERMELHA» —  
RUBRA PENSADORA DO J. das M.

Mlle. póde gabar-se de ter dado um valente «quinau», n'aquelle predicado tão indispensavel ás creaturas; principalmente ás mulheres, e momente as que querem ascender um dia aos pinaculos da gloria litteraria. Naturalmente preparada como é; Mlle. não deve ignorar de que a vida d'um jornal, é dada pelos seus directores com o preciso concurso material e pecuniario: porém a alma do mesmo... é devido ao auxilio moral e intellectual que lhe emprestam os seus collaboradores. Lo...o...go muito grata á particula que me coube, no seu tão rubro quão revolucionado pensamento.

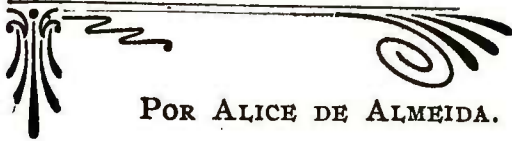
JUREMA OLIVIA.

25 — 5 — 1917.

**SYPHILIS?**  
Comai sómente "609"  
A venda em todas as Drogeries e Pharmacias.

DEPURA  
E  
FORTIFICA  
**609**  
ELIXIR  
DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia Vulcano

Vulcano, filho de Jupiter e Juno, era venerado pelo paganismo antigo como o deus do fogo.

Eram as forjas e officinas de Vulcano, situadas na ilha de Lemnos; teve ainda outras no archipelago de Lipari, e nas cavernas do monte Etna.

Os Cyclopes, gigantes monstruosos e de força espantosa, eram seus officiaes.

Filhos da Terra e do Céu, segundo alguns mythologos os Cyclopes foram todos mortos por Apollo, visto terem forjado o raio com que Jupiter fulminou Esculapio.

### Um pic-nic na Ilha do Engenho



As seguintes Senhoras e Senhoritas posando expressamente para o «Futuro das Moças»: Maria e Cecilia Fernandes; Emilia e Alice Gomes; Carlota Sachet; Deolinda Martins; Natalia e Laura G. Carvalho; Arminda de Souza Lima; Maria de Conceição Capple.

Ao nascer era tão feio e disforme, que seu pae, n'um accesso de raiva e despeito, deu-lhe tremendo pontapé com que foi precipitado do céu á terra e em consequencia do qual quebrou uma perna, ficando coxo.

Vulcano distinguiu-se no fabrico das armas, e util applicação que soube dar aos metaes diversos. Os primores d'arte da antiguidade mythologica lhe eram attribuidos pelo paganismo, taes como: o sceptro de Jupiter, e de Agamennon; as armas de Marte; o tridente de Neptuno; o collar de Venus, o escudo de Achilles, a armadura de Enéas, e muitos outros.

Muito venerado entre os povos da antiguidade, Vulcano teve numerosos templos que os romanos lhe ergueram, sendo esses guardados por cães.

Os gregos davam-lhe tambem o nome de Hephaistos, e dentre os animaes era-lhe consagrado unicamente o leão.

Sendo muito feio, Vulcano teve bastante difficuldade em achar esposa, apesar da sua elevada cathegoria; e todavia a que cubiçou e obteve foi a mais formosa das deusas — Venus!

Jupiter lh'a offertou como tributo de gratidão.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje á publicidade o perfil de Mlle. I. F. uma gentilissima 4ª annista, muito querida e apreciada no amplo circulo das suas relações.

Baixa, esbelta e elegantissima, traja-se com muita simplicidade, o que mais attractivos dá a sua figurinha encantadora; possui um rosto oval, graciosamente emoldurado pelos cabellos negros, aparados á ingleza; olhos escuros, rasgados, cuja impressão doce e sonhadora insensivelmente captiva, sob o leve arco das sombrancelhas. O nariz é correctamente modelado, e a bocca mimosa de labios finos, que, entreabertos n'um sorriso meigo descobrem os dentinhos nacarados.

Mlle. I. F. que fez um bellissimo exame, acaba de passar para o 4º anno, onde continuará por certo a manter a linha impecavel como estudiosa e abnegada academica.

Contando pouco mais de 18 annos, parece dispensar de bom grado os galanteios exagerados, e só «flirta», muito occultamente, receiosa de que isso a torne menos admirada.

Mlle. socegue, porque o «flirt» actualmente é considerado como um sport qualquer... o football, por exemplo.

Mlle. I. F. que é muito religiosa, esteve em vespersas de exame, tres horas, (segundo nos affirmaram) ajoelhada no quintal.

Ora, com tantos votos feitos em sua intenção, não necessitava ter semelhante encommodo.

Entre as promessas, salientou-se a do joven C. C. V., um distincto academico de medicina que, occultamente, adora Mlle. e suspira desanuviado ao vel-a passar, sem dispensar-lhe ao menos um sorriso de indiferença...

Ah! é que Mlle. I. F. desconhece em absoluto essa paixão recolhida, senão ha muito que teria tido allivio a tamanho soffrimento, pois o seu coraçãozinho é dotado de extrema sensibilidade, e facilmente se commove com os males do proximo.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Conseguimos finalmente pilhar o perfil de Mr. N. P. N. que actualmente cursa o 3º anno medico, onde a sua «feroz catadura», amedronta a maior parte dos collegas.

Não sei mesmo porque Mr. que não é lá muito bonito, anda sempre com o «frontespicio» de luto carregado.

E... lá vae o perfil de Mr. :

Baixo e magro, a sua natural elegancia não

sobresae, devido aos casacos que Mr. usa, e que mais parecem saccos ou... alguma serrapilheira.

No rosto moreno demasiadamente anguloso, salientam-se dois olhos muito grandes; tão negros e rasgados que mettem medo ás Dlls.; as sombrancelhas tambem negras, e estreitamente unidas dão a sua physionomia impossivel um ar feroz de... Barba-azul... Os cabellos... a falar verdade, Mr. possui uma cabelleira esplendida; negra e sedosa, em graciosos recortes emoldura-lhe a fronte elevada; o nariz um tanto grosso, não deixa de ter a sua gracinha, invariavelmente erguido, como se gostasse de mirar o céu.

A bocca pequena e em extremo delicada, occulta dentes que mais parecem perolas, que Mr. não gosta muito de expor a curiosidade alheia.

Um ligeiro buço, aparado a «americana» ensombra-lhe o labio superior.

Muito presumido, Mr. não é estimado pelos collegas; e bastante ridicularizado pelas moças de V. I. onde reside.

Noivo de Mlle. G. F. (Nênê,) o seu ciume exagerado, e genio irracional, deu causa a que a mesma desmanchasse o noivado no curto espaço de tres mezes.

Mr. jurou vingar-se... tentou mesmo... mas foi intimado a render-se, e isso á... soccos!

Talvez seja devido a esse «desaste» que o seu «narizinho» é um pouco torto...

E Mr. que é assiduo frequentador do Palais, anda fazendo olhos de peixe morto a certa Dlle. cujo rostinho de um rosado vivo, tem escandalizado muita gente.

Quando me lembro que Mr. N. P. N. detestava o «rouge» e agora n'elle se besunta... até me dá vontade de rir.

Terminarei, perguntando a Mr. quando acabará de ler o «Quo Vadis?»

E' falta de tempo, ou não ha outro romance na sua bibliotheca... ?!

Se quizer posso favorecel-o...

TYRANNA

## OS PERFIS DE VICTORIA

A senhorita a quem me refiro é muito bem-quista, e aqui no Esprito Santo, devido as boas qualidades de que é dotada, e sabe ser muito dedicada ás suas gentis amiguinhas.

E' filha de um dos talentosos desembargadores; sua progenitora é uma senhora virtuosa, mãe exemplar e esposa original.

A senhorita gosta muito do animado «footing» aos sabbados no Largo da Matriz, e é um dos bellos ornamentos da «élite» Villa-Velhense, é alumna do Collegio N. S. Auxiliadora. Muito preparada e intelligente, actualmente está cursando o terceiro anno secundario.

ADLIG.

**Sansol** Cura promptamente as bronchites, coqueluche, influenzas, asthma, fraqueza pulmonar e tosse de qualquer natureza.  
Drogaria PACHECO — Andradas, 43 á 47



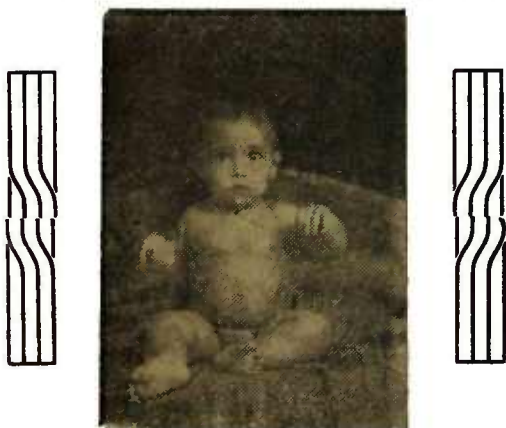
## PERFIS MUSICISTAS

A nossa perfilada de hoje é uma gentil Mlle. cujas iniciaes são: C. N. Z. De altura media, possui uma bella cabelleira castanha, penteada a «Up to date»; olhos castanhos fascinadores e magneticos, adornados por uns raros e encantadores cilios.

A bocca um tanto regular, deixa transparecer num leve sorriso uma fila alva de dentes, nariz largo, mas bem feito; robusta, tem o dom de extasiar pela elegancia physica.

Mlle. não profliga o «firt», tanto assim que corresponde aos affectos apaixonados de um gracioso militar que sente com grande intensidade as flexas de Cupido attingirem o seu acrysolado coração, furtando-lhe a tranquillidade necessaria a um ente.

A gentil perfilada, cursa o 3º anno do Instituto, com pouco aproveitamento, porque (per-



O galante Manoel,  
filho do Sr. Pedro da Silva Aguiar

ção senhorita, sim?) é um pouco preguiçosa... fez concurso de admissão á Escola Normal, tendo porém, a desdita de não obter matricula.

Uma cousa que a torna menos elegante, é o uso abominavel das saias excessivamente curtas, pois, consta que Mlle. vae ser pedida em casamento por todo o fim do anno, pelo seu eleito d'alma.

Reside a gentil Mlle. em uma avenida cujo nome (advinhem) é de um grande personagem que muito se destacou na historia do Brazil Colonial, sobrinho de um dos governadores. Gosta muito de dansar, mas aconselho abolir certas diversões que podem ser prejudiciaes aos estudos.

Um pedido venho fazer a Senhorita; não se zangar com a que muita lhe admira

AUDACIOSA



O menino Franklin  
filho do nosso amigo Sylvestre Fernandes

## Exhortação

*A minha ideal Cecema.*

Torna «Musa», dilecta e estremecida  
Ao tugurio silente deste vate,  
Move os gonzos da porta ennegrecida,  
Vem, penetra a tristeza que me abate.

Volve ao leito em que minh'alma se debate  
Nesta ancia de morrer... querendo a vida;  
Traze-me a fé, um lemma que resgate  
Essa paixão por mim nunca vencida.

Derrama a tua luz entre lampejos,  
Do mesmo estro abrazado em mil desejos,  
Faze irromper o verso crystallino;

E, que eu, possa cantando eternamente  
Celebrisar n'um — poema — incandescente  
— Todo o esplendor do nosso Amor... divino!!!

ERNESTO S. GUIMARÃES.



**DENTISTA** a 2\$ por mez,  
faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## JOSÉ BARRETO

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças  
CLICHÉS em photogravura, traço. Reproduções de mapps e

diplomas, clichés em côres. Desenhos a traço e a aquarella. — **Rua do Hospicio, 210**

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



# MODAS



Tres bellissimos costumes de inverno — Ultimas novidades.

**Rigor da Moda**

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



Um chic costume da actualidade. Ultimo modelo.

### Invocação.

(A Mairy)

Lua, terna e pallida donzella de louros cabellos, meiga inspiradora dos poetas sonhadores e nostalgicos, tú que nas noites silentes de verão espalhas o manto de tua luz argentea e fria sobre a vastidão dos caminhos desertos, porque és tão triste?

Lua, tú que és a meiga diva dos trefegos namorados que em noites estrelladas andam pelos prados floridos estalando beijos; tú que nas noites friorentas de Maio, illuminas as alvejantes capellinhas de Maria, onde tudo é mystico e onde o incenso se eleva aos ares, em graciosas espiraes, de mistura com o som dolente do orgão. porque tens um semblante tão tristonho, porque esse véo de mysteriosa magua empanando sempre o brilho de tua scismadora formosura?...

Lua, ó Lua, varre de tua fronte angelical e pura essa nostalgia que te sombreia a face tão linda; Lua, ó Lua, Deusa feita de prata fulgurante e de suavidade infinda, alegre-te, sorri, empresta aos teus raios um pouco daquelle calor vivificante que recibes do sol — o teu eterno namorado — para que com elles possas animar com os effluvios de tua luz esplendorosa o men pobre coração tão triste e tão só...

Ignotus...

MEYER.

O Cine Avenida, este bem frequentado cinema, apresenta hoje ao culto publico brasileiro, uma pellicula sensacional, uma verdadeira obra prima da grande marca YANKEE, a insuperavel e conceituada Paramount Pictures Corporation. Essa bella fita cinematographica representa o esplendido desenvolvimento de uma das operas mais queridas e apreciadas por todo o publico da famosa mme. «Butterfly». A accção dos 7 actos, que se vêm atravez da tela foram traçados por mão de mestre, merecendo os maiores louvores componentes da Paramount D' Luxo.

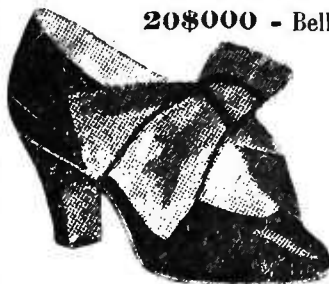
#### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

#### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

## CASA GUIOMAR



20\$000 - Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kangurú amarello. salto Luiz XV. O mesmo preço em camurça branca.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

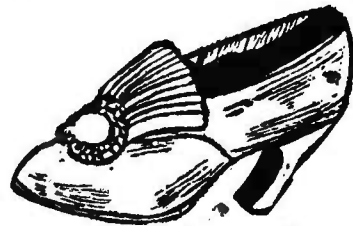
24\$000 - O mesmo feittio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

16\$000 - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

20\$000 - o mesmo feittio, salto a Luiz XV, em pellica envernizada.

24\$000 Ainda o mesmo feittio, em pellica envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE  
4.424 NORTE

CARLOS GRAEFF & COMP.

120 - AVENIDA PASSOS - 120

# SONETOS

## A' minha mãe

Jamais te esqueço, ainda um só momento  
Não fugiu-me á memoria tua imagem,  
Has de viver commigo emquanto a aragem,  
Da vida bafejar-me e der-me alento.

Quando meu corpo em funebre momento  
For se deitar, cansado da romagem,  
Como náu que no meio da viagem  
Deu á costa, batida pelo vento;

Abram-me o coração; n'elle guardado  
Encontrarão o affecto immaculado,  
O doce affecto, o filial amor,

Que vive alem da vida eterno e forte,  
E qual semente cae no chão da morte  
Para brotar no céu mimosa flôr.

Parisiene.

## Minha vida

No seio da natureza  
Eu penetrei certo dia  
A ver se a minha tristeza  
P'ra sempre terminaria.

Entrei, que estranha belleza!  
Flores, cantos, ramaria!  
De um rio na correnteza,  
Um verde ramo descia.

Era um capricho da sorte.  
Quem fôra ninho de orvalho  
Segnia agora sem norte

Haste isolada... partida...  
E eu vi nesse pobre galho  
A imagem da minha vida.

Pierre Luz.

## Amor

AMOR? O QUE É O AMOR?...

O amor é fogo que arde sem se vêr,  
É um contentamento que maltrata;  
Ferindo o coração nos arrebatá,  
É dor que o desatino faz verter!...

Amor! Amor que os seculos retrata!  
Sentimento sublime que ao nascer  
Faz-nos loucas ficar, quasi que mata...  
Domina com ardor e faz soffrer!...

Prazer e desprazer, raiar de aurora!  
Quando os labios sorriem, o peito chora...  
E por amar tambem tenho soffrido!

Mysterioso amor, penoso fado,  
Anciei um amor correspondido  
E hoje choro um amor desenganado!...

Aldeia Campista.

Lili Ramos Braga.

## Os teus olhos

A senhorita B...

Tens nos olhos febris, o lume ardente,  
Na emanação subtil d'intenso ardor,  
Um effluvio singelo, inda fremente.  
— No mal da vida é o Bem consolador,

Soffrendo o amargo fel, a dor silente  
Da vida, neste pégo encantador  
Eu sinto-me feliz e mais coutente  
A' luz do mago olhar, fallaz, de amôr.

E num fulgido sonho, de magia,  
Chimeras, illusões... e phantazia...  
— Eu cria ser o seu famoso Nero.

Beijando com fervor, os olhos teus,  
Olhos de amôr, de prece, pharões meus,  
Olhos que eu amo e muito mais — venero!

Olyntho Pillar.

## Rios...

Gotta a gotta juntando, serra a serra,  
— Feito caudal, agora — o immenso Rio  
Flúe, a cantar dulcissimo amavio,  
Corre, a perder-se nos confus da terra.

Ora se aperta — porque o leito é esguio —  
Ora se espraia, ou esbraveja e berra,  
Numa revolta cuja raiva aterra,  
Si um accidente vem quebrar-lhe o fio.

Depois, sereno, segue ao seu Destino,  
— Até que o Mar, se dento, a si o aggrega,  
— Para voltar á terra em rócio fino...

Tal a humana Amargura: — as amarguras  
Que ninguem couda, em negra Dor congrega,  
— Para a sêde vital das sepulturas...

Rio, 5 — 917.

Mattos Esposito.



# Folhas soltas



A TI...\*\*\*

*O' dell'arida vita unica fior!*

Alma branca, minha eterna companheira na jornada tenebrosa da Vida, a noite vae alta!... Vem unir a tua voz á minha na prece consoladora, confundir as nossas lagrimas. Vem!... suspira agora mais docemente a brisa; brumas que envolvem a vastidão do Espaço, dispersam-se chorando gottas crystallinas, opalas, talvez... O rio languidamente corre, desfiando um rosario de brancas espumas, e canta uma melopéa muito lenta e triste, recordando cousas mortas e já esquecidas. Vem ouvir o harmonioso concerto das virgens mortas de amor, que passam, muito pallidas, carpindo uma saudade eternamente roxa... vem ver as garças — fluctuantes lembranças de um passado extinto, — a revoar ligeiras sobre as ondas orvalhadas de espumas, perolas colossaes reluzindo no collo do Oceano. . rosas embalsamando a athmosphera azulina.

Vem! tu te commoverás ao ouvir os threnos que desfêre a lyra do possante menestrel, e as canções tristes, a rolar n'um soluço maguado que faz estremecer de piedade as irrequietas estrellas.

Vem, que a lua espreguiça-se voluptuosa, nas gazes brancas que ornam a sua rêde de setim azul, a mirar-se languida nos olhos glaucos das travessas ondinas.

Vem! pela ultima vez te supplico... vem!

Mas, por que não respondes ao meu supremo appello? !...

Não vês que os astros empallidecem na curvatura azul, e a lua tomada de subita vertigem vacilla e tomba no fôfo leito, desfallecida e como que agonisante? Não vês as lagrimas que correm em fio dos seus olhos sonhadores, e cahem, silenciosas como a tristeza, no seio casto das rosas?

O mar a gemer desoladoramente, taugendo as cordas aureas da lyra franjada de espumas; e as estrellas tão pallidas... em deliquio! O céu a desmaiar, tendo estampada na face a

alegria de uma clara madrugada; o rio a soluçar maguadas endeixas á brisa que passa qual aligera andorinha. A verde extensão das campinas orvalhada



Senhorinha Zenith Leal  
applicada alumna da nossa Escola Normal  
—Capital—

de perolas que rolam do seio das nuvens, n'um cascadear fremente.

Vem! Aqui na solidão immensa, na sonoridade de uma alvi-rosa manhã, ajoelharemos as duas na cathedral do Silencio, ante a imagem sagrada da Natureza, ficaremos para sempre unidas: — eu, a filha da saudade eterna, e tú, ó noiva da descrença, e minha branca alma eternamente triste!

ALICE DE ALMEIDA.

## José Barreto

Hontem fez annos o nosso querido e distincto collega José Barreto, dedicado e competente redactor artistico da nossa revista. Foi sem duvida um dia de grato contentamento para nós, o anniversario natalicio desse bom amigo e verdadeiro *gentleman*. Barreto que é estimado por todos, recebeu innumeradas felicitações, e não obstante já o termos abraçado hontem, aqui renovamos os sinceros votos de felicidade.

Photographia CHAPELIN  
Telephone — Central — 4195  
Rua S. José, 106 — 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

**SYPHILIS?**  
Comet sempre "609"

A venda em todas as Drogeries e Pharmacias.



# Secção de Felicidade

PARASITA D'AGUA. (*Realengo*).

A condição de ser parasita não é das mais agradáveis. O destino da creatura está nas próprias mãos. Seja energética, pouco ambiciosa e hypocrita que conseguirá o seu desejo.

MOCINHA. (*E. do Sampaio*).

Genio irascível. Abrandar a angustia de querer casar para encontrar a felicidade relativa. O melhor da festa é esperar por ella.

FLOR DO MAL. (*Fonseca*).

A mancenilha é a arvore do mal, em sua sombra aprazível ninguem impunemente procura abrigo, como quer pois, ser amada por elle? Não será amada nem será casada.

ACANHADA. (*Jacarêpaguá*).

Seja desembaraçada, para não encontrar um «capichaba». Abandone esse logar, pois que está perdendo os seus melhores annos.

RESI. (*E. Velho*).

Não são bons maridos e os casamentos contrahidos com elles, terminam sempre em dramas passionaes. Innumeros casos vêm aqui ao meu gabinete.

MOCINHA. (*Riachuelo*).

Mude a chapa, *ser feliz*, que lhe darei uma boa revelação.

CECY. (*Gloria*).

O Pery está esquivo. Os maridos ideaes, só se encontram se mandar a «magrette» para a Europa, depois da conflagração. Encontrará um muito anarchisador.

JUREMA M. (*Piedade*).

Não conheço nome proprio J. M. (só o d'aquelle *celebre*).

ROZITA. (*Rio Bonito*).

Uma doce recordação do passado é sempre imperecível. Será casada com um rapaz claro e alourado. Um bom marido.

SUBMARINO. (*Andarahy*).

Começou cedo. Deixou os livros archivados. Quem muito corre, cedo cança.

NINITA C. A. (*Cattete*).

Deixou o marfim correr e ainda espera que a juventude volte. Ideaes que nada valem.

NONO. (*Jacarêpaguá*).

Não se escreve a pessoas polidas, com tintas de côres. Uma intriga no circulo domestico, afastará o candidato.

CIUMENTA. (*T. dos Santos*).

A felicidade está em nos conformarmos com o que Deus nos enviar. Longas viagens terrestres. Um rapaz moreno de mais, apresentar-se-á candidato a qualquer cousa...

HTIDE. (*Olaria*).

Vejo um apartamento. Uma prisão de pessoa de sua familia. Vejo que ainda será remediada mas, só com grande empenho.

NINA. (*Tijuca*).

Vejo um casamento que lhe causará surpresa. Mudança de casa. Seu marido será excessivamente ciumento. Não será amada por quem deseja.

INFELIZ. (*T. dos Santos*).

Grande desgosto. Uma pessoa de sua familia terá uma enfermidade muito morosa. Tomará conta de duas crianças. Casamento demorado.

VIOLETA ROXA. (*Centro*).

Vejo uma seducção. Grandes lutas motivada por um trabalho de magia branca. Depois de uma mudança de casa os animos vão serenar.

NIETTA. (*Catumby*).

Fará um casamento com quem a consultante não cogita. Será feliz na vida conjugal se souber comprehender as variações do genio do seu futuro marido.

MLLE. ODILA. (*Cidade*).

E' preciso corrigir muitos defeitos de que é dotada. E' vista com máus olhos. Vejo um signal de incendio e um casamento demorado.

LITA. (*Quintino Bocayuva*).

Abra os dictionarios que encontrará.

JUPYRA. (*Cascadura*).

Não ame demais. Não deixe que essa tendencia cresça, E' um mal para ambos. Não ha signaes de casamento. Muitas lagrimas.

MYOSOTIS. (*Icarahy*).

Não fazer uso dos banhos de mar em dias em que elle estiver agitado. Um desastre no mar, para si ou pessoa de sua familia. Casamento longe.

YAYA' (*Ribeirão Preto*).

Espere que ella lhe bafeje, ella é quem nos procura e não nós quem a procuramos. A felicidade da mulher só é relativa quando tem a sorte de achar um bom marido.

**Mr. Edmond** CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas impressas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Cattete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

NAIRA. (*Santa Thereza*).

Em 1908 ? Não respondo a crianças que entatinham.

VIOLETA. (*Realengo*).

Uma mulher de côr, lhe dará horas amarguradas. Guardará o leito por alguns dias. Um rapaz de farda, procura insinuar-se.

DHALIA. (*R. da Alfandega*).

Tem muito feijão a comer e muito calçado á gastar, para conseguir o seu desejo.

POUPE'C. (*S. Christovão*).

Será demorado ; um pretendente que tem ao seu lado, uma mulher cabellos castanhos. Vejo dinheiro no futuro.

LALA' (*Olaria*).

Sem o nome proprio é inutil qualquer tentativa.



A nossa distincta collaboradora Hilda Nabor do Rego.



FIFI. (*Muda da Tijuca*).

Mire-se na consulta acima.

ANILEGNA. (*Piedade*).

E' preciso não querer muito. Para consultas completas, tenho gobinete. Não se casará com quem presentemente alimenta esperanças.

LOLA. (*And. Grande*).

Grandes desillusões. Nessa casa existe um espirito que vaga. E' necessario fazer preces. O casamento depois de 4 annos.

LYRIO BRANCO. (*Centro*).

Uma surpresa feliz. Regresso de uma pessoa auzente. Novos horisontes.

ROZA BRANCA. (*S. Vicente*).

Desconfiar de um menino de 13 a 14 annos, pregará a consultante um grande logro. Um rapaz moreno, dedicado á lavoura, tencionará despozal-a; é aproveitar a occasião.

ROSA DE GRANADA. (*Eng. Novo*).

Ainda está tateando nos primeiros passos do amôr, quando elle manifestar, os aguçados espinhos que ferem a alma, será amada, porquem não conhece.

RIAM. (*Icarahy*).

Não pense em casar tão cedo, tem muitos saccos de farinha a consumir.

LAURIGAN DE COTY. (*Santa Thereza*).

Está convivendo no meio de pessoas falsas. Muitos desgostos lhe reserva o futuro. Conseguirá um desejo, depois de muitas decepções.

FLEUR D'AMOUR. (*Centro*).

Será provavel conseguir o seu desejo, fóra do Rio de Janeiro.

LA VALLIO'RE. (*Hadd. Lobo*).

Está sendo espionada. Apartamento. Dinheiro. Não pense tanto nas horas das refeições. Cuidado com uma grande enfermidade.

AIRAM. (*Icarahy*).

Abandonos de diversos, que ainda surgirão no tirocinio da sua existencia. Amará com mais ardor o que menos corresponderá. Vejo um rapto.

K. CILDA. (*Cidade Nova*).

Só encontrará se fôr na cidade velha, porque ahí não reflectirá.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos .....

» » » olhos .....

Bairro em que mora .....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assinatura da consultante.....

Residencia.....

RECEBEMOS E AGRADECEMOS:

O 2º numero do magnifico semanario «D. Quixote», jornal que tem á sua frente espirituosos e intelligentes redactores. «D. Quixote» que é de graça e custa 200 rs., está repleto de importantes assumptos.

Ao querido collega «D. Quixote» desejamos uma longa e venturosa vida.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

de ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

**Dyspepsias e enxaquecas?**

**“ANTIMIGRANINA”**

**Drogaria Pacheco - Andradas, 45**

## Foot-Ball

Afinal iniciou-se o 1º turno do campeonato de *foot-ball* do Rio de Janeiro, o sport predilecto das senhorinhas cariocas, no dia 20 de Maio. Os jogos, que se realizaram nesse dia, foram os seguintes:

America × Flamengo  
S. Christovam × Carioca  
Mangueira × Bangú

Foram vencedores nos primeiros *teams*: America por 3 × 0; S. Christovam por 6 × 1; Bangú por 3 × 1. Foram vencedores nos segundos *teams*: America por 4 × 3; S. Christovam por 3 × 0 e Mangueira por 2 × 0.

### O festival do Smart A. C. no ground do America

No dia 24 do corrente foi levado a effeito no campo do America o festival sportivo promovido pelo Smart A. C., para commemorar a data anniversaria da batalha de Tuyuty. A festa constava de tres *matches*.

O primeiro *match* foi entre os clubs Smart e Boqueirão, sabindo vencedor o Smart pelo *score* de 1 × 0.

O segundo foi entre os *scratches* das Ligas Sportiva Fluminense, que dirige o *foot-ball* Nictheroyense e Suburbana, a vencedora do «Torneio» organizado pelo «O Imparcial».

Neste *match* a Liga Suburbana teve ensejo de confirmar a sua victoria do «Torneio», infligindo uma derrota á sua rival pelo *score* de 2 × 0.

O terceiro *match* foi entre os valentes clubs Botafogo e S. Christovam.

O Botafogo apresentou seu *team* em campo desfalcado de dois de seus melhores elementos, Osny e Aluizio. Depois de uma lucta valentemente disputada venceu o S. Christovam pelo *score* de 5 × 2.

Foi *referee* neste *match* o sr. Maximiano Gomes de Paiva.

### Os matches de campeonato de domingo passado

No domingo passado, 27 de Maio, realizaram-se os seguintes jogos:

Fluminense × Flamengo  
Carioca × Andarahy  
Villa Izabel × Botafogo  
Bangú × S. Christovam

Foram vencedores nos 1ºs. *teams*: Fluminense por 2 X 0; Botafogo por 7 X 3; Bangú por 3 X 0.

Empataram nos 1ºs. *teams*: Andarahy e Carioca por 0 X 0.

Foram vencedores nos 2ºs. *teams*: Flamengo por 2 X 1; Botafogo por 4 X 2; Andarahy por 6 X 1; Bangú por 4 X 2.

Jogos de domingo proximo: Andarahy e America, Bangú e Botafogo, Flamengo e Mangueira e Carioca e Villa Izabel.

### FACTOS, DITOS E ANEDOTAS

E Mlle., no auge da afflicção, torcia as mãos nervosamente, monologando:

— «Nery, Nery, vae p'ra *back*, você na linha não está fazendo nada, vae garantir a defesa».

E Nery, lá na liça, na linha de avante, encorajando os seus, procurando passar pela defesa americana, a cabeça a arder, não podia ouvir as supplicas de Mlle

— «Oh! meu Deus!» — tornava ella.

E a uma avançada dos flumengos:

— «Carregal, Carregal, faz alguma cousa... centra... Gustavinho!... Oh! prompto, foi ter aos pés de Paulino!

Confesso que me commoveram os lamentos de Mlle., mas que fazer? eu «torci» ainda mais...

DETECTIVE.

Durante o ataque do Flamengo ao «goal» do

America, Gustavinho, o jogador «mignon» do valoroso club de regatas, passava como um ratinho — perdoem-me a comparação — entre os jogadores americanos, mas sem nada fazer. Uma senhorinha, elegante e formosa, que por signal era uma «torcedora» do club rubro-negro, em certa occasião não se poude ter, sem exclamar:

— Oh! como é engraçadinho, o bonitinho do Gustavinho, nos seus pulinhos!

E' tão pequenino, que mal se vê entre os outros jogadores.



A gentil Maria de Lourdes, filha do Sr. Waldemar Fontes

Um «feio torcida», que estava ao lado, exclamou com despeito ou com ciume para um collega de modo, que a bella senhorinha ouviu:

— O Gustavinho precisa ter muito cuidado com a sua pequenez. senão qualquer dia fica como um passarinho sem liberdade, engaiolado no coração dourado de alguma Mlle.

E arrematou com ironia:

— E depois... ai! do Flamengo... fica sem o bonitinho... do Gustavinho... tão engraçadinho... nos seus pulinhos!

Mlle. corou e eu tomei nota no meu caderno...

LAPIN.

Quando Gallo, o admiravel «half» do club rubro-negro, assombrava os espectadores com as suas tiradas, uma senhorita, que estava ao meu lado, exclamou para uma amiguinha com espirito:

— O Gallo, parece mesmo um gallo de «pennas»... Repara... Quando elle anda, o seu andar é compassado e firme. Se algum gaiato grita: có... có... ró... có..., elle «suspende» a cabeça, tal qual um «brahma» que eu tenho no gallinheiro.

A formosa e gentil amiguinha numa voz argentina, retrucou:

— E' verdade, tenho reparado... Só lhe falta a crista.

Então, disse com meus botões:



— O diabo é se elle um dia tem o fim do «brahma»... Gostaria de vê-lo cozinhando dentro de um coração feminino, sob a pressão do fogo «ardente» de Cupido.

SANTA CRUZ.

**GOAL!**

*Detective.* — Muito grata pelo seu trabalho. Continue a mandal-o sempre, sim? Pode mandar um dois ou trez. Poderia ter o prazer de conhecê-lo?

«Lapin» — Muito grata... Por essa vez passa, mas não mande outro trabalho assim tão grande. Sempre ás suas ordens.

Santa Cruz. — Veja o que disse a «Lapin».

MASCARA RISONHA.



**Anniversarios**

FIZERAM ANNOS :

Nos dias 24 :

Mme. Correia da élite suburbana;

Dia 25 — O snr. Alferes Manoel Garcia da Rosa, cunhado do nosso distincto companheiro de redacção Argemiro da Silveira Bulcão;

Dia 26 — O Capitão do exercito José Alexandre Correia e a distincta senhorinha Laura de Britto, applicada, alumna da Escola Normal talentosa collaboradora;

Dia 27 — Mlles. Cacilda Netto e Clarice Barreto, filha do estimado funcionario da Estrada F. Central do Brazil.

FEZ ANNOS HONTEM:

Mme. Amelia Pereira Jorge virtuosa esposa do antigo negociante desta praça snr. Manoel Pereira Jorge.

Hoje — O snr. Waldemar de Oliveira Fontes, distincto funcionario da Sub-Directoria de Renda da Prefeitura Municipal:

Faz annos no dia 1 de Junho a interessante menina Nisis, dilecta filhinha do nosso amigo José Lameira Costa. Muitas felicidades e um porvir venturoso é o que lhe desejamos.

A 9 de Junho proximo:

Mmes. Candida de Menezes Lopes, Luiza mlle. Rocha e Silva e o dr. Theodomiro Penna Vieira, funcionario aposentado da Prefeitura Municipal e cunhado do nosso companheiro Asterio Dardeau.

Festejando o seu anniversario natalicio em 22 do corrente a Exm<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. D. Maria da Piedade Ferrão de Souza, virtuosa esposa do Snr. Luiz Pinto de Souza e progenitora do nosso distincto amigo Dr. Annibal de Souza, offereceu ás pessoas de sua amizade uma soirée que apesar de intima não deixou de ser agradável pelo modo gentil com que fomos acolhidos.

As danças se prolongaram até alta madrugada e nos intervallos foram recitadas diversas poesias pelas gentilissimas senhorinhas que muito honraram aquella modesta reunião. Entre as

personas presentes apenas annotámos as seguintes:

Mlles. Maria Amalia de Souza, Alcina Campos, Iracema Dias, Celina Xavier, Oscarina Gaudio e sua gentil irmã; mmes Marietta de Souza Xavier, Maria Dias Geraldina Campos e outras.

A bondosa e intelligente pianista executou bellissimas e maviosas valsas.

Ao nos retirarmos, trouxemos a satisfação do bom acolhimento e a saudade da festa finalizada.

Foi uma soirée intima, porém selecta.



**O DIVORCIO**

(Por Margarida)

E um fundo suspiro se escapou de seus labios.

Continuou :

— O coração, minha filha, não deve governar o homem, mas a fé!

— Sim! balbuciei... Eu sei! Mas estou aqui porque vi outro dia ao lado de vosso divino Filho, junto ao livro do Sacramento do matrimonio, um outro intitulado: *Divorcio*. E eu queria saber da vossa opinião, pois sois o pae, o bom pae... e lá em baixo está tudo tão triste!

Ha matrimonios onde as cadeias de ouro tornaram-se cadeias de ferro, meu Deus! de ferro, que magoam pulsos delicados!... e a mulher é um ente que necessita da protecção mais forte do homem!... Porque meu bom pae, não arranjas um meio de ser o divorcio tolerado, em certos casos, por uma só vez?

Recitei esta tirada, offegante, e torcendome as mãos desesperadamente...

Diante de taes revelações parecia perplexo o bom Deus...

Passou a mão pela testa e repetiu varias vezes estas palavras:

— Vamos vêr! Vamos vêr!

E eu continuei:

— Se o senhor soubesse como os catholicos, no Brazil, se obstinam contra o divorcio! Para elles, é um contrasenso, um não pôde ser... um impossivel! Eu tambem pensei assim, isto me indignava, mas vendo a possibilidade de talvez fazer felizes muitas vidas desgraçadas, eu dizia:

Qualquer dia vou ter com o bom Deus. Agora o que quero é arranjar um papel com a vossa firma que será entregue ao Papa. Este papel permittirá as segundas nupcias, para felicidades d'aquellas vidas destroçadas.

Eis ahi o fim da minha visita, meu Deus! e como sois bom Deus, penso que vos compadecereis d'aquellas pobres que lá embaixo gemem e soffrem...

Levantou-se o bom Deus, dizendo entredentes: Entretanto, é um sacramento!

Segui-o. Dirigiu-se para o mesmo lugar onde eu vira Jesus folhear silenciosamente o grande livro.

(Continúa)



## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Máu... E's tão convencida assim?... Se fôr podes ficar por lá... Agradeço á apresentação...

THEDA BARA.

L. A. CAMPOS

E's um viuvinho gaiato a «bessa». Queres afinal ser germanophilo.

KITTY.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Brevemente verás Theda esquecida paixão poeta. Aqui estou para auxiliar-te.

KITTY.

AURELIO LACERDA (Dr. Pitomba)

Se tu não tens dinheiro como queres cazar?

FRANCESCO.

FRANCISCO

Levei carão muito grande. Estou zangada contigo, foste culpado de tudo.

JANDYRA MATTOSO.

A MASCARA VERMELHA

Caramba! que a senborita passa a perna á celebre «padeira de Aljubarrota». Aquella matou 7 castelbanos com uma só «pasada de forno» do que não será capaz a menina?!

MASCARA VERDE.

FRANCO JUNIOR

Não me metto «firt» dos outros. Não estou disposta apanhar cacete. Melhor dares conselhos proveitosos que fazer presidente Cascadura ficar «ranzinza».

ROSA AZUL.

FRANCISCA BERTINE

Depois respondo trababalho. Agora impossível ideias confusas, tolhidas medo, grande ameaça «mascara vermelha». Vai tudo raso Futuro das Moças.

JUREMA OLIVIA.

N. G.

Cautela, caldo gallinha; não faz mal ninguém. Ponba barba de molbo, cêbo canellas. Fuja mascara vermelha... engole gente.

JUSTINA SEVERIDADE.

OISAMAD

Agradeço remedio infallivel. Tiraste premio.

DAMA GREGA.

Não se assuste vendo caveira. Assim não aprende dançar.

ZIZI.

BOHEMIA

Cuidado, «Mascara vermelha» do J. das M: quer botar fogo Futuro das Moças, transformar collaboradoras torresmos...

LUZITANA.

ROSA RUBRA

Não exponha petalas: mascara vermelha do J. das M. deu ordem ventania desfolbar tud passagem furacão :

CRAVO APAVORADO.

J. P. PACCA.

Não deve enganar moças... é muito feio... rapaz distincto não faz «isso». Após casamento lourinba, tornou iniciativa ficar celibatario, será crível?

TURQUEZA.

AO DEDICADO ORLANDO CARNEIRO

Dentes estragados mais de quatro annos. Espero anciosa sua formação.

HESPERIA.

AO DELICADO

Sinto muito impressão «caso antigo» coração do poeta. Equivoco «Capinha Azul» grave trans-torno a boas relações.

FRANCESCA BERTINE.

ALAYDE

Deixa de ser ranzinza calma genio sinão perde casamento susto todo o namorado corre fur-na Tijuca tua causa.

CYCY.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Creio poeta não corresponde sympathia... «Elle» tão querido... Que felizado não achas?

THEDA BARA.

ATHEGROEG

Passeio cidade muito «encrencado». Carão muito grande. Veremos outra vez «urucubaca» será nossa companheira!...

ARYDNAJ

AURELIANO C.

Não fique zangadinho meu telegramma anterior; accêite meu conselho, senão será uma lastima... corações derrotados a vales. Que felizado... Adeus.

CORAÇÃO FERIDO.

MARGARIDA

Cautela, «mascara vermelha» não é brincadeiras. Bota barreiras divorcio.

GYRA SOL.

**AU BIJOU DE LA MODE** Grandes Armazens de Calçado  
= Ultimas Novidades =  
**RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.**  
RIO DE JANEIRO

# Postaes

*A' Rosa Pacheco.*

Prateai amigo! Recamai com as mais sentidas lagrimas a gelida campã do vosso ente mais prezado, daquelle que foi subtrahido pelas terribes e iudomaveis garras da insuperavel Parca que ô transmittiu aos paramos regelados do além... Chorai, minha amiguinha, rogai ao Omnipotente pela prodigiosa e incomparavel alma vosso inesquecivel progenitor, daquelle a quem deveis a existencia, emfim do vosso amparo... Oh! Triste e malefica morte! Como és ingrata, como furtas indolente e corajosa um ser assim tão precioso! Quanto és cruel ó! morte intrepida!...

Chorai minha Rosa, erguei aos ceos uma fervorosa prece para aquelle que descança sobre o leito eterno ..

ZILDA BRUM.

*Ao meigo Djalma.*

No recondito de meu coração, occulto eternamente, a tua bella e seductora imagem!

JURAL'MA.

*A ella.*

Por ti vivo e por ti me sinto com coragem de vencer as maiores difficuldades; exclusivamente porque te adoro.

BEMBEM.

*A talentosa Hanardelina Howard.*

O talento é o fructo divino dado por Deus ás pessoas que d'elle são dignas.

Nas noites de melancolia em que me acho longe de ti, fito o meu olhar para o empyreo, com a sua penula quasi em completa cerração, divisando-se, ás luzes scintillantes das estrellas do bello firmamento que me parecem a luz do teu olhar illuminando-me alma!

JOAO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

*A minha boa mãe.*

Deus com a sua infinita bondade desenhou no meu coração uma flor chamada «Amizade» e em uma das suas delicadas petalas escreveu «Angelica».

OLINDA PIRES (Bangú).

*A Miloca (E. Seabra).*

O quanto doi-me ter no peito, partidas as cordas de uma lyra capaz de cantar o hymno do mais puro amor!

JOÃO COSTA.

*A quem amo (Agú Errego).*

Se algum dia, tu despedires contra este coração amante a trahidora setta da ingratição, procurarei como lenitivo — a morte!

RESPI FERRAREI.

*A meiga senhorinha (Vocé me conhece) Bangú*

A amor é um sentimento nobre, porque deve unir dois seres para um só destino.

FLOR DO MAL.

*Titta Vasconcellos (B. do Pirahy).*

Apezar da enorme distancia que nos separa não nos podemos olvidar, pois nossos corações se acham ligados pelo elo sacrosanto do—Amor.

CARMOSINA ROSA.

*Ao Jayme.*

Perdôa-me estes funestos presagios! porém o homem vive tão pouco para a felicidade, que nunca me consideraria completamente feliz, no meio dos seus prazeres fica-lhe sempre uma duvida... um temor vago.

M. LESSA.

*A alguem...*

A mulher estuda com o diabo o modo de enganar o homem; a maior parte dos sorrisos com que nos enfeitam são tão enganadores como a isca que o pescador põe no anzol.

M. LESSA.

*Dedicado á amiga Elmira.*

Como é triste recordar o passado!!

Relembrar-me dos momentos de alegria e horas felizes que passava junto de ti!!

Tudo nesse tempo era riso e alegria; mas hoje que me acho ausente de uma amiga, e que talvez não me considere como outr'ora; o meu viver que era alegre e radiante, tornou-se triste e acabrunhado, tendo apenas, como companheira inseparavel a triste solidão.

ROSINHA GOMES.

**Colletes**  
a Prestações  
Casa M.<sup>me</sup>

**SÁRA**

Entrega-se na 1.<sup>a</sup> prestação. Aceitam-se encomendas de colletes sob medida.

Attende-se a chamados pelo Telephone 3462 Norte — Preços sem competencia.

Praça 11 de Junho  
**Rio de Janeiro**

**Rua Visconde de Itaúna, 145**



## FUTURO DAS MOÇAS

*A senhorinha Georgina Penque.*

Hei de te amar, até aos derradeiros momentos desta vida ephemera, como ephemera foram as esperanças que eu tive para contigo.

PROTESTANTE.

... O amor é como o sol : se faz luz é o prenuncio de treva proxima, é o signal da noite lugubre da desventura, que se segue a um dia illusão; se nos apparece eclipsado pelo astro do Impossivel, é a maior das torturas humanas.

DA VEIGA CABRAL.

O homem que jurar que nunca amou é um hypocrita ou um malvado.

PELAGIO.

Ao C. M. A.

Amar-te ! é minha sina; e só o deixarei quando o meu corpo inerte, baixar á lousa fria e a minha consciencia o abandonar indo vagar pelas regiões ethereas. Sei que não correspondeste o meu amor; mas que posso eu fazer se a minha sorte foi dictada por Deus para amar-te !

Quizera eu poder não te amar, porque só assim sentiria allivio neste coração cheio de soffrimentos, porém, se é a minha sina, hei de amar-te até deixar este mundo de verdadeiras illusões, e talvez quem sabe? ainda no outro continuaria a amar-te.

MARIA DE LOURDES A.

*A Filha da Noite.*  
(Bangú)

O amor é uma linda casinha branca, situada em verde colina: seduz-nos e canta-nos, ao longe, mas, desde que, attrahidas, penetramos nella, fecham-se—nos as portas e ficamos encerrados na mais penosa solidão...

Tua sincera

FLOR DO MAL.

Só a ti...

A minha felicidade Djalma, consiste em te amar, e ser correspondida sinceramente.

SEREI ?..

*Para as collegas do «Futuro das Moças»*

Se aniamos, não devemos manifestar ao ente amado a intensidade do nosso affecto... Devemos dissimular um pouco; apezar das dissimulação ser detestavel, n'este caso é necessario...

Aquelles que mostram amar com mais sinceridade, são muitas vezes os que mais soffrem por não serem correspondidos com egual sentimento.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

*A quem me comprehende !..*

Jamais te olvidarei !... Amo-te e amar-te-ei eternamente !... O meu coração, só até pertencerá !... Da minha mente, não mais desaparecerá a tua linda imagem !... Portanto, anjo benedito do Senhor, peço-te que vivas, para illuminares com esses dois grandes pharões — que são os teus lindos olhos — o caminho tortuoso da minha vida ! ?... .

AZDAGO.

## **A vida**

*Ao Djalma Lacombe.*

A vida é uma epopéa de encantos, um idyllio de amor, um berço florido, em que adormece o archanjo da poesia.

E' uma paisagem seductora dotada de supremas bellezas, que a alma contempla, cheia de inspirações e prazer. A vida, possui maravilhas que nem expressões emanadas do intimo d'alma, podem descrevel-as !

Assim como é deslumbrante o céu bordado de estrellas, essa doce perspectiva que os olhos contemplam com indizível prazer.

Emfim, admiravel é tudo aquillo, que neste mundo symbolisa, o bello e agradável.

Adeus.

JUREMA.

Como é triste a alma, quando é o amor a causa de sua tristeza ! Que vacuo immenso deixa após si o ente que se ausenta e abandona as solidões de que era encanto unico ! Oh ! como é verdade ser o ente amado immenso como Deus ! Natural seria mostrar-se Deus invejoso d'elle, se o Pae de todas as cousas com certeza não houvera feito a criação para a alma e a alma para o amor.

VICTOR HUGO.

*A alguém.*

Em retribuição ao affecto que eu te dedicava, offereceste-me o calix da amargura, cujo liquido era o fel da Ingratidão !

E. VAR. ISTO.

Saudade, até que a Aurora vem purpurear as petalas do céu, abrindo as portas do Oriente ao dia que alveja risonho despertando os Cantores das Selvas !...

DUQUEZA ESMERALDA.

Jamais esquecer-te-ei ainda que soffra toda a amargura hei de sempre te amar, hei de sempre te beni dizer, ainda mesmo que me craves o punhal ponteagudo de tua perfida ingratição, eu morrei pronunciaudo o teu nome !

PROTESTANTE.

*Ao distincto mancebo B. da S.*

Tua linda imagem está gravada na retina de meus olhos, e teu nome nas fibras reconditas, de meu coração !...

... a Esperança só nos abandona para voar nas azas do nosso ultimo suspiro !...

DUQUEZA ESMERALDA.

**TOSSE ?** «Use xarope do bosque» Drogaria Pacheco — Andradas 45.



## ESCOLA NORMAL

*Não supportamos :*

A modestia de Alvaro Palmeira; a altura de Humberto; a simplicidade de Euclides Vianna; a excessiva saliência de José Sant' Anna; a aplicação de Luiz Alquere; os oculos de Odilon Rosa; o olhar de Pedro Mattos; assiduidade de Nodar Paim; a detestavel pretensão de S. Junior, o namoro po Abilio Secco; a bocca do Astrogildo; as costelletas do Mario Souza; o andar do Jayme Cordeiro; os flirts do Jorge; o acanhamento do Aristides Bastos; os espalhafatos do Virgilino; a fala de João de Oliveira; com os conselhos do Yamar Nelson; com as cartas que descem pelo fio de linha lá pelas bandas do Portão Vermelho e com a bisbilhotice do seu leitor

CONSTANTE.

Ao distincto alumno do 4º anno da Escola Normal — JOAQUIM F. S. JUNIOR.

Ai! Si a «Rolinha»  
 Joaquim! Joaquim!  
 Se «apaixonô»  
 Joaquim! Joaquim!  
 Cahi no laço  
 Joaquim! Joaquim!  
 Do teu «amô»!

D'um grupo de 5 normalistas.  
 (Musica do «Ai! si a rolinha, Sinhô, etc.)

## Trovas mambembes

(Parodia)

Póde o Sol produzir frio  
 Ou a Terra virar mar,  
 Ter a Lua uma luz propria  
 E Baccho não se embriagar;

Póde o Diabo virar santo  
 E este mundo andar direito;  
 Póde a Crise não continuar  
 Existir o amor perfeito;

O gramophone da visinha  
 Póde até parar, um dia;  
 As gallinhas terem dentes  
 E haver um «prompto» com alegria;

O que se não pode, por certo,  
 Crer sem ter de admirar  
 E' contemplar um bôde-cabra  
 Dando aos filhos de mammãr!...

NICO EN. PÓRA.

## Implicancias

*Implicamos com*

a batuta do Lavalle; a *fitá* do Miguel Calmon; o nervosismo da Dina; a vaidade da Haydée; as mentiras do Annibal; a grammatica da Mascara Vermelha; a moda das camisolas; as camisolas da moda; os bailes semanaes; a volubidade da Dulce; os pince-nez do Bessa; a moda do passinho; o exagero da moda; as confidencias da Alice A.; a paixonite do *Ninico*; a impaciencia da Santa; a tristeza da K. Cilda; as juras da Estephania M.; os cabellos do Armando; a pança do Emilio; os arrufos da Aracy; a alegria da Nieta; o pacifismo da Alda; o genio da Rosa G.; a quietude da Dahlia; a melancolia do Dady; a impertinencia das sogras; o gargalhar do Carvalho; a franqueza da Psychée.

\*\*

## Epitaphios

XXI

P. A.



Dias antes de morrer  
 O Pafuncio d'Assumpção,  
 Um pedido fez somente:  
 Não querer ir no caixão!...

XXII

J. C.

Protestou, gritou, gemeu  
 Quando a Morte lhe chegou...  
 Não se sabe si morreu  
 Ou se aos outros enganou...

NICO BICUDO.

## Excavações

### JULIETA

E' pequena e formosa essa criancinha,  
 minha afilhada, que idolatro tanto.  
 Inteligente e bôa qual santinha,  
 tem já de moça feita, modo e encanto.

E' muito viva e esperta; mas, no tentanto,  
 receia o jacaré, quando, á\*noitinha,  
 alguém lhe diz: — «Cuidado! Elle no canto  
 está... Repara! Viste-o... na cozinha?»

Entre soluços vae deitar-se cedo,  
 e adormece, medrosa, com a mãozinha  
 occultando o semblante colorido.

Sonha com o jacaré... Cheia de medo  
 acorda e corre aos braços da madrinha,  
 a gritar: «Ai! meu pé vae ser comido!»

ARLINDO BAPTISTA CARD



## Atravez dos Salões

### III

«O CENTRO DOS CHOREOPHILOS NO DESLUMBRANTE SARAU REALIZADO EM 21 DE ABRIL DO CORRENTE ANNO.»

Onde encontrar tamanho e tão suave encanto, tal fascinação e, deslumbramento igual ao que se projecta do Salão do Club dos Choreophilos?!...

Foi n'esse Paraiso da Vida! n'esse Templo de bellezas! que foi *perflar* Mlle. E. A.

Mlle. trajava n'essa noite uma rica e graciosa *toilette bleu Natier* que a fazia simplesmente encantadora.

De estatura baixa e muito elegante, Mlle. possui cabellos louros que fazem realçar muitissimo as espessas sombrancelhas e os seus grandes e bellos olhos negros, o nariz é bem feito, a bocca é mimosa e os seus labios finos e rubros, quando contrahidos n'um meigo sorriso, deixam ver duas fileiras de perolas.

Baixando a minha imaginação ás preciosidades moraes de Mlle. E. A. affirmo que é uma eximia, sardante, inspirada e immenso applaudida pianista.

De uma educação esmerada allia-da a um preparo intellectual solido e illimitado Mlle. é muito desembaraçada e portanto sentir-se-á affeita a procurar descobrir *quem sou!* ao que adianto que me conhece mais do que julga.

Mlle. ao chegar nos Choreophilos relanciou o seu meigo olhar pelo Salão e um observador perspicaz via na sua phisionomia reflectir levemente uma contrariedade como quem diz: *Hoje tambem não veio?* — esperei, para ver se podia descobrir a causa de estar Mlle. apprehensiva.--

— Não esperei muito, nem foi injusto o meu pensar; *Ella* propria se denunciou; subia a escada o joven H. C. moço muito conhecido no nosso

meio Social, louro tambem, trajava uma roupa preta.—

Elegante e sympathico, amavel ao extremo e que occupa actualmente, com tanta dignidade um alto cargo na Direcioria de uma Sociedade conhecidissima.

Os innumeros seus conhecidos que o rodearam para festejal-a impossibilitavam Mlle. que procurava anciosa, nos volteios de uma contradança, occasião para cumprimental-o e quando o conseguiu; transmittiu n'um curvar de cabeça todo o seu contentamento por vel-o, e elle correspondeu com *ternura* traduzindo o que lhe ia n'alma:

*Alegria por encontral-a!* confessou tambem n'essa *boa Noite* significativa a forte sympathia que dedica a Mlle.

A pedido de diversas pessoas Mlle. foi executar ao piano algumas contradanças e emquanto os seus olhos languidos e apaixonados, fixavam o joven H. C. que proximo por *acaso* se encontrava... e que olhares, meu Deus! lhe lançava Mlle. E. R.; confesso e juro a Mlle. que tive tanta iujeva que fui obrigado a me ausentar de tão brilhante festa e *não vi* que Mlle. ao se retirar lançava ao joven de cabellos louros como os d'ella um ultimo e vibrante olhar no qual lhe enviava o seu coração, mas... julgo que tenha, tambem, feito prisioneiro o d'elle.

Mlle. é vista quasi todos os dias na rua a passear... Perdão, gentil Mlle. não quero dizer mais nada e creio que do fundo de minh'alma eu vos aprecio immenso e os meus votos são; para que seja sempre crescente a sympathia mutua de Mlle. e do H. C.

DIABO AZUL.

### Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manha das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

### Maravilhoso. Leiam breve

### A Esmeralda

casa impartadora de joias, relogios e metaes finos. Travessa de S. Francisco ns. 8 e 10. — Telephone C. 839  
— É a joalheria mais popular e a que vende mais barato ao alcance de todas as bolsas.

## Carta aberta

A graciosa Celia de Carvalho.

A vida passa-se num sonhar constante !  
Triste por não te vêr, soffro innumeradas saudades; tudo me aborrece !

Só me apraz a solidão, ali procuro viver...  
sonhando ! Elevo-me às regiões infinitas onde,  
dizem, tudo é calma e bonança, na esperança  
de encontrar uma felicidade igual á que sonho  
na terra !

Celia—quando partiste e que vi o «Aragón»  
zarpár, senti a minh'alma dilacerada, levaste  
parte deste coração e liquei na incerteza se  
deixavas comnigo parte de um outro ! Momentos  
de angustias e cruelmente desoladores os  
que, marcaram a nossa separação. Meu Deus !  
que horas lentas ! os minutos arrastavam-se,  
vagarosos, crueis, implacaveis.

Que eternidade a esperar, antes que des-  
pontasse o primeiro raio do sol do dia em que  
eu tivesse sciencia do teu regresso para ver  
novamente a tua ligura sympathica, bella, bôa  
e attrahente. Quem pode descrever o horror  
das horas lentas que passei, sinão quem as cur-  
tiu na solidão sinistra de um quarto cerrado ?  
E quando o tempo fizer deluir a materia que  
assim te cegou os olhos da alma e com justiça  
me poderes vêr, vem procurar no meu coração  
o conforto que a tua ingratitude não me sabe dar !

O coração não se governa e eu nenhum di-  
reito tenho ao teu; guardarei no intimo d'alma  
a locura que por ti nutro e que não tem limites.  
Permite que te adore sempre e nunca me quei-  
ras mal. Dirige o teu coração para onde enten-  
deres, nias lembra-te que ninguem te quer  
como eu !

O teu olhar dominador, que arrebatava e en-  
leva, é de um typo meigo que seduz pela bon-  
dade.

Não me posso conformar com as palavras  
doces que ouviste a bordo dos transatlanticos  
que viajaste, mas, nota, são palavras enganado-  
ras ? Adoram o idolo, para quebrarem-n'o !

Quero morrer ao teu lado, quero que os  
meus sonhos se desfaçam um a um como os  
idolos rolam quebrados aos golpes brutos do  
iconoclasta, quero que as minhas illusões fujam

todas, bando alegre e alado azas pandas de meu  
cerebro utopista, quero que a ave negra da tris-  
teza venha pairar sobre meu peito eternamente,

mas quero amar-te !

Olvida o que possa nebulizar teu simples vi-  
ver e respande na felicidade de tornar-me o  
mais ditoso num amplexo.

Rio, 5—917.

P. EDMUNDO DE LACERDA.

Ao distincto academico de engenharia  
Affonso Celso Marchand...

Amei-te inconscientemente... quando fala-  
vam em ti, sentia meu coração pulsar mais for-  
temente, e uma intensa emoção apoderar-se de  
minh'alma ! Mas... não sabia que isso era  
amor!... Foi n'aquella tarde, quando, ouvindo  
pela primeira vez a tua voz grave e terna, tive  
de subito a revelação dos sentimentos que agi-  
tavam minh'alma!... Agora, tenho, medo...  
tenho medo que essa illusão a desfaça... que o  
meu sonho de amor se desmorone como castellos  
de cartas desfeitos pelo vento... O meu cora-  
ção teme que a fatalidade me persiga, que a rea-  
lidade seja cruel!..

CYCLAMEN.

Ao Mario Alves.

De perolas foi feito o teu coração que para  
mim é um altar; consente pois que eu deposite  
n'elle a amizade que tão puramente te con-  
sagrou.

PARISINA.

A querida Edith de Azevedo.

Saudade é a nenia dorida do coração que  
jaz no pó do Passado abatido pela desillusão.

SEREIA.

Ao estremecido M. A. A.

A tua meiga voz é o hymno suavissimo que  
embala o meu coração illuminado pelos raios da  
Esperança.

PARISINA.

A idolatrada Jurema Olívia.

O teu coração, bondosa amiguinha, é o sa-  
crario bendicto da Fé, onde, reverente depositei  
a minha amizade sincera !

PARISINA.

A meiga Rosa Rubra.

O amor nasce n'um olhar, vive n'um sorriso  
e extingue-se n'uma lagrima de Saudade !

TEUS OLHOS NEGROS.



**CONVÉM**  
MARTELLAR  
que  
**ELIXIR DE INHAME**  
**Depura --**  
**Fortalece**  
**Engorda -**

**Jayme de Carvalho**

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7  
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

# Album charadistico

## 1. TORNEIO

PROBLEMAS DE 116 Á 140

### Charadas novissimas

1 - 1 - 3 - Nota, nota de decadencia em minha casa!

CARMEN RUTH VIDAL.

1 - 3 - A Romilda tem a mania de dizer que toda a mulher deve fazer peregrinação.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

1 - 3 - A privação é prejudicial á criança.  
1.000 A GROSA.

2 - 2 - Quanto ao azedume, já vos disse senhor, que está conforme.

ROYAL DE BEAUREVÈRES.

1 - 2 - No alto da cavidade tenho o meu aposento.

ZEZINHO.

(a Miss Iva)

1 - 1 - 1 - 1 - A Letra e a nota promissoria que acabo de lhe passar, devem vir juntas á letra e á nota anterior para que eu lhe possa pagar em breve tempo.

PRINCIPE ANTE.

### Charadas syncopadas

4 - 2 - No descanço da cabeça está marcado o nome da senhora.

WALKYRIA M. BRAGA.

(Para o collega Joaquim de Oliveira Santos)

3 - 2 - Já matou?... agora bote a solução por baixo.

ANGAR.

3 - 2 Prende e se desprende do corpo.

CARMEN RUTH VIDAL.

3 - 2 - Os magistrados da Sparta odiavam cupido.

1.000 A GROSA.

### Charadas casaes

2 - Deu a vida ao creador!...

CONDE CORADO.

2 - Curo esta doenca com este genero de planta.

CONDE SEM DENTE.

### Charadas metagrammas

(VARIA A 3ª)

3 - 3 - Foi na margem deste rio que o Doutor teve signal de torvação, não foi?

ROYAL DE BEAUREVÈRES.

(Varia a 1ª)

2 - 4 - O principio da creença qualifica criminosa a mulher que insultar a igreja.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charada em anagramma

2 - 2 - Mulher no desfiladeiro?

CARO LOSO

### Charadas electricas

3 - Na vasilha de fazer manteiga encontrei um nojento insecto.

MISS IVA

3 - Qual o homem que não gosta de peixe?

CONDE CORADO.

### Charada Mephistophelica

4 - Da pelle da anta é que se faz tabaco na tribu de indios.

ILLUZELMO.

3 - No exterior da-se busca na gruta.

ANGAR.

### Charadas Francelinas

5 - 2 - Este homem é de phisico notavel.

MOSART.

4 - 2 - Esta fructa dá sorte!

MISTER YOSO.

### Logogryphos

(POR LETTRAS)

Mathematicos, alerta!

Geometras, despertaes,

O corpo que vos *aperta* - 3 8 - 7 - 10  
Bem depressa decifrae.

Fugi das cousas terrenas,

Contemplaes o firmamento.

Que bello azul têm as pennas - 6 - 5 - 1 - 9

Das aves em movimento!

Jamais cansareis a mente - 2 - 4 - 5 - 3 - 6

Procurando decifrar...

Dizei-me, pois, francamente

Que obra impressa resultar

Nº 1 K +

### Enigma charadistico

A's direitas lá no céo

Eu vivo á noite a brilhar;

Mas, troque a primeira com a quarta

Que eu vou pra o fundo do mar.

HUMOT.

(a Max Linder)

Eu nasci com privilegio

E de familia sou filha,

E, frequentando um collegio,

De felizes sigo a trilha.

Sete letras e das quaes

Uma será repetida

Tres syllabas, nada mais

E sae ave conhecida.

Nº 1 K +

### Enigma Typographico

(Aos *batutas* do «Album charadistico»)

**MA  
TEI**

PRINCIPE ANTE.

SOLUÇÕES DO Nº 5

Mal peccado — Pandora — Parazita — Aureliano, Aurelino — pomulo, polo — acusmatico, acustico, Valete, Vate — Carlota, Carta — Almeida, Alda — Tyranno — Camarão — Pola, orar, lara, aral — Nerva, o — Prato, a — Acicoca.

APURAÇÃO DO Nº 5

Conde Corado, Conde Sem Dente, Miss Iva, N 1 k +, Angar, Max Linder, Royal de Beaurevères e Illuzelmo, 15 pontos cada um; Pansopho, Cecilia Netto Teixeira, 1.000 a grossa, Walkyria M. Braga e Carmen Ruth Vidal, 13 pontos cada uma.

CORRESPONDENCIA

*Carmen Ruth Vidal* — Gratos pela solicitude com que nos attendeu.

Fazemos votos para que a enfermidade não se prolongue e não nos prive por muito tempo da sua collaboração. Recebemos.

*Conde Corado* — Tem razão. Foi um descuido nosso. Queira nos desculpar. Já foram marcados os pontos.

*Mozart* — Inscripto. Recebemos.

*Illuzelmo, Royal de Beaurevères e Conde Corado* — O que é feito dos presados collegas? *Walkyria M. Braga* — Recebemos.

ERRATAS DO Nº 8

Na charada n.º 94 deve se ler: «ninguem tem compaixão deste homem pobre», e não como sahiu.

A charada n.º 103 é anagramma e não metagramma.

Na charada 104 varia a segunda e não a primeira.

AVISO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

**Mister Yoso.**

*Aos distinctos collegas de charadismo:*

Depois de gentilmente recebido nesta secção, mui distinctamente representada pela pessoa do nosso collega Mister-Yoso, tomo a liberdade de vos apresentar a nova especie de charadas abaixo descriptas, ás quaes dei a denominação de **FRANCELINAS**; (1906 — Homenagem sincera — 1908) e cujo simples mecanismo é o seguinte:

Escolhida a palavra como primeira decifração, substituem-se todas as consoantes desta mesma palavra (sem alterar a primitiva collocação das vogaes) para acharmos a segunda ou ainda mais decifrações; contanto que em todas ellas, sejam differentes entre si as consoantes substituidas.

Dois exemplos abaixo descriptos darão ideia mais clara da minha innovação. Ex:

A crise só attinge a quem é casado — 6 — 2  
Decif. : Fânico — Marido.

O envolvero que tenho na mão é uma faixa — 5 — 3  
Decif. : Casca — Palma — Banda.

O primeiro numero indicará o total de letras

que contem a decifração, e o segundo numero de combinações que contem a charada.

Lançando pois á apreciação dos collegas as minhas **FRANCELINAS** subscrevo-me a todos, criado e sempre ás ordens

MOZART.

## Instituto Didactico Preparatorio

Com este nome acaba de ser fundado á rua do Theatro nº 7, um novo estabelecimento de ensino, dirigido pelo habil professor dr. Curiacio Cabral, lente cathedratico no Collegio Militar, Escola Municipal de Aperfeioamento, e Instituto Professional João Alfredo.

O Instituto Didactico Preparatorio, comprehendendo dois cursos: um para moças que se destinam á Escola Normal e outro para rapazes que se destinam ao Collegio Pedro II e aos exames vestibulares das Escolas Superiores da Republica.

O corpo docente do curso das moças é o seguinte:

Portuguez — D. Julieta Capanema.

Francez — Dr. Curiacio Cabral.

Arithmetica — Dr. H. Jardim.

Chorographia e H. do Brazil — Dr. Mario da Veiga Cabral.

Do curso geral de preparatorios, destinados á exames finaes no Collegio Pedro II, são professores os srs. dres.: Paranhos de Macedo e Costa Brito, do Pedro II; Mario Barreto, Curiacio Cabral, Alcides Fonseca e Pereira Pinto, do Collegio Militar; Mario Rezende, da Escola Normal; Castro Lopes, Mario Romiti e outros de reconhecida competencia.

As aulas começarão a funcionar na proxima segunda-feira, continuando abertas as matriculas.

Ao novo estabelecimento os nossos votos de felicidade.

## COSTAS ALEIJADAS?.

Dôr lombar Matutina, pontadas agudas ao inclinar-se, ou uma pertinaz dôr nas costas: Qualquer um é razão bastante para suspeitar de molestia dos rins. Procure a causa, auxiliando os rins. Nós somos pouco socegados, trabalhamos demais, comemos demais, e descuidamos do nosso somno, de forma que rapidamente estamos nos tornando uma nação de soffredores dos rins. Prova-o a estatistica de 1910 com 72% mais mortes que em 1890.



Tome **PILULAS DE FOSTER** para os Rins, milhares usam-nas, recommendadas por todos. Peça amostra gratis á **FOSTER MC. CLELLAN & CO.** — Caixa 1602, Rio.



Ao J. F. S. Inuior

Se eu morresse amanhã... talvez que conseguisse me fazer amar, embora momentosamente, por quem ainda não logrou decifrar o enigma do meu coração... Oh! como eu seria feliz se morresse amanhã... Queria ver fugida a minha vida de um momento para outro, paralyzada a circulação do sangue; o gelo, invadindo as veias, o coração... e a assim sob a lousa gelida, onde repousaria das fadigas da vida eu teria, talvez, o meu nome humilde, a minha pessoa "mysteriosa"? relembrados em doces palavras de um amor intenso, se bem que ephemero.

Então, embora por um momento fugitivo, terias saudade do passado, as recordações adormecidas—reviveriam, e fugazmente, o teu espirito talvez se afogasse nas ondas nigerrimas do remorso.

—Essas tristes sensações que experimentas, ha dias, falsas ou sinceras, talvez que não se abeirem ás minhas dores, principalmente á que me assalta quando sinto o teu olhar frio annunciar toda a leviandade de teu coração.

Eu bem sei que recordar um ente morto é duplamente mais cruel que lutar contra as intemperies da vida; mas... Joaquim! o teu character frívolo, o teu grande amor ao que é ficticio, mas que brilha... que alegre... não te deixam interpretar bem a significação do monosylabo—dor— e quebram tambem a perserverança que te é necessaria para conservar este soffrimento, para tornal-o peor.

Achas que isto é impossivel? Eu não. Domino o meu coração e sinto prazer em procurando novas dores para augmentar a antiga, tornando a cada vez mais intensa; fazendo-a cada vez mais ferina. Eis porque disse, que apezar da differença dos nossos sentimentos, eu soffro muito mais! E' que a minha dor é viva, de instante a instante galga mais um degrão da escadaria immensa do soffrer, ao passo que a tua é uma impressão de momento; breve ella dormirá e pertencerá ás reminiscencias mortas, aquellas que não revivem mais.

— Mas! como eu sinto, não poder morrer! Morrer... o suicidio é um remedio effcaz, mas demonstra imperdoavel fraqueza de character... é um crime e mesmo quero morrer naturalmente, com um soffrimento atroz!

Se eu pudesse morrer de amar para que os teus labios pronunciassem, como unia caricia, o meu nome!...

Oh! talvez recordarias, num momento de lucidez inesperada, quem era a

FRANCESCA BERTINE.

A Mlle. Odette Bastos.

Mais soffre aquelle que ama occultamente do que aquelle que ama e é correspondido com indifferença; E eu vos direi que:

Se a duvida transforma-se, com a persistencia e cruciante martyrio moral, a certeza cruel e absoluta leva-nos aos mais deploraveis excessos!

Acceitae e perdoae a ousadia do

DIABO AZUL.

A não ter sorte... Antes a morte.

A tua ausencia me martyrisa,  
Mas... o amor que te consagro obriga-me a supportal-a...

D SANTOS.

Ao mui querido primo, Francisco da  
Silva Ferreira.

(Botafogo).

A sympathia tem a semelhança do iman; este mostra o seu poder attrahindo os corpos, aquella demonstra a sua bella força, approximando os corações!

Tua prima

FLOR DO MAL.

Para a mais sincera das amiguinhas  
Hilda Corrêa.

Quando as auras que perpassam suavemente frescas, docemente aromatisadas com o perfume das rosas e violetas que osculam ao passar, acariciarem a tua fronte, presta attenção ao seu ciclar doce com suspiros amorosos, porque ellas são as portadoras, de todas as saudades da minha alma.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura Inflammções e Purgações dos Olhos

Rua Uruguayana, 73  
RIO DE JANEIRO (Pharmacia Moura Brasil)

# Futuro das Moças

• Semanario •  
• Illustrado •

• publicação •  
• às 4<sup>as</sup> Feiras •



Senherinha Haydêa Hor-Meyll  
Capital

300 RÉIS



# Cine Avenida

## Geraldine Farrar

A gloriosa "diva", a eximia cantora que acaba em New York, de colher ruidosos triumphos ao lado de "EURICO CARUSO", reaparece n'um "film" primoroso da

PARAMOUNT - D' LUXO

## TENTAÇÃO!













Seis actos de amor, de paixão, de vingança. Fortes e suggestivos sempre.

— De 5.<sup>a</sup> feira a domingo — ( Quatro dias apenas. )

Na proxima semana: um "film extraordinario:" CORAÇÃO E TEMPFSTADE, interpretado por *Mary Pickford*, a gloriosa.

Segunda, Terça e Quarta -feira apenas

— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção.      

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no    

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**

**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens oferecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

— Estas casas não têm filiaes —

**Parames Senna & C.**



## Carnet de moça...

Aqui, ali, alem...

A joven morena conhece Mr. simplesmente pelo... telephone mas uma profunda sympathia já se enraizou na sua alma. E' que Mr. possui uma voz extremamente melodiosa, suavissima, que encanta...

Mr. ha dias, pelo telephone, está claro, dizia ser um velho... E Mlle. com um sorriso nos labios, falou-lhe assim meigamente:

— Que tem isso?... Eu adoro a velhice!! (E' verdade, é; Mlle. adoro uns fios de prata velha, e isso apezar das suas dezoito primaveras. Nostalgias da alma... *splen* da mocidade...)

Sempre quero ver se Mlle. quando apparecer o primeiro raio de luar na noite escura dos seus cabellos, deseja ainda ser... antiquaria!)

Sempre o mal... bemdito telephone!...

Mlle. chegou, e tomando o phone, bateu impacientemente no gancho.

E a telephonista, logo:

— O numero, faz favor

Villa, 35... — perdão! ia-me excedendo. (Mlle. queria zangar-se, porque lhe tinham dado o numero trocado; já estava raivosa, quando na outra extremidade resou uma voz mascula porrem excessivamente meiga. Mlle. pediu desculpas pelo engano e... d'ahi a alguns minutos conversava animadamente, como se o accaso lhe fizesse deparar um velho conhecimento. Que feliz accaso!)

Mr. anda furioso, possesso... levado da bréca, com a pouca importancia que lhe dá Mlle.

Raios do inferno! Hei de me vingar do seu desprezo, arranjando uma "pequena" com quem passarei nas suas bochechas! (*Fadinho do moço xentes!*... não vê logo que Mlle. não morre de caretas, e se já lhe não liga importancia é porque actualmente vò a mais alto do que a aguia de... Napoleão ou Cesar?!)

Quando Mlle. passou junto a mim, logo após ter deixado a Matriz onde fôra ouvir a ladinha de... um padre sem corôa; dizia perfeitamente indignado ao elegante "zinho":

— Pensa que eu sou bôba; que não *bispei* a troca de olhares, hein?!...

(Sô?! E' pena. O que Mlle. não *bispou* vou eu dizer-lhe muito em segredo: foi... foi aquella troca de bilhetinhos, na despedida, quando a lourinha se ia embora desoladissima por não ter a companhia de Mr. Eis no que deu o *bispo*).

REPORTER

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

## Villa Militar

Das moças: Dizem que: a Alva não deve brigar tanto com o caréca; a Amanda, fala muito n'um tal Gôdô; a lses, já perdeu as esperanças com o primo J...; a Naninha, está apaixonada pelo B...; a Carmendeve tirar as tranças; a Irêne, é a mais espalhafatosa quando dansa com o A. S.; a Eridam, não é mais criança para andar de vestido curto; a Nayr, é a mais constante; a Yáyá, é a mais bondosa; a Dalila, só casará com o F., (quando a gallinha criar dentes); a Julia, é a que mais gosta de carnim, a Eugenia, é a que tem mais admiradores; a Carolina, é a mais fiteira; a Eloisa, é a mais avoadá; e a sua amiguinha é a mais sapéca.

MLLE. K. ROÇA.

## Cascadura

Dos rapazes o mais elegante é Joaquim Firmo; o mais papudo, André Vasconcellos; o mais presumido, Octavio Cypriano; o mais baixo na altura, Octavio Almeida; o mais «applicado», Anorelino Domingues; o mais amarello, Amarildo Pires; o mais convencido, Reynaldo Antunes; o mais estudioso, Candido Jucá; o mais carnavalesco, Arlindo; o mais constante par, Mario Almeida e Arthur Oliveira; o mais «torcedor», José Valle; o mais corado, Telemaco Maia; o maior «goal-keeper», Têté; o mais socegado, Aristeu Reis; o maior bohemio, Raul Alves; o mais corpolento, Oswaldo Fonseca; o mais cordeal, Theoclitô; o maior «taco», Pestana; o mais conversador, Waldemar Abreu; o mais cabeçudo, Ary-Koerner; o mais risonho, Barãosinho; o mais «fiel», Kaurobi (E. Guerra); o mais constante, Zico; o mais bobo, Alceu; o maior cabelleira, Jordano Matta; os mais bonitos, Oswaldo Margarida, Djalma Lacombe e Edmundo Fonseca; o mais trocista, Zázá; o mais cavador, Miguel Fragezo e o mais bisbilhoteiro

Ego.

## Bangú

Das senhoritas ahí residentes, as mais lindas são: Nair Santelmo e Erothides Drummond; as mais delicadas, Pêpa, Olinda P. e Carmosina Rosa; as mais salientes, Iracema Soares, Anella Coruja e Carmen M.; as mais pretenciosas, Maria Santos, Palmyra Nogueira e Luzia S.; as mais feias, Minervina, Jandyra G. e Rosa C.; as mais fiteiras, Maria B. e Maria de Barros; as mais apaixonadas, Helena Guzmão e Guiomar Costa; e eu sou a mais

PEQUENINA..



**SYPHILIS?**  
Comaí semente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Urugayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



MAIO partiu emfim entre o olor inebriante das rosas e dos lyrios; e as ondas de incenso; entre canticos sacros e louvores á Virgem Santissima.

Parece que ainda fluctúa no vasio do Espaço a derradeira nota fugida de um orgão, e incensa o azul do infinito o suave perfume das ultimas flores murchas, abandonadas sobre a alva toalha do altar.

Maio chegou transparente, desabrochado em risos e flores, canticos e aromas... fugiu, prestes como um sonho de amor, ou verde relampago de esperança, amortalhado em lagrimas; desfez-se em nevoas pardacentas, primeiras brumas do inverno, que se approximam, vagarosamente, como uma ameaça do Além, na invocação extrema do ultimo poente!...

Sob os olhares piedosos de Maria Immaculada, quantos sonhos não brotaram na alma de arminho das minhas gentilissimas patricias; quantas lagrimas não seccaramo desabrochar de um magico sorriso...

E agora, eis que Maio fugiu nostalgico como um miserere de saudade, envolto nas brumas geladas da tristeza.

Quantos poemas de amor e esperança não traçou. Maio risonho nos corações sensiveis; que de sonhos não fluctuaram no azul das suas noites perfumadas, na brancura das suas rosas... mas, ah! quantas recordações pungentes, não amortalham, hoje, os sorrisos numa lagrima, a lagrima numa saudade talvez eterna?!

Nos templos ornados á capricho, a trescalarem aromas; ao som mavioso e melancolico dos hymnos sacros, quantos olhares timidos, encontrando-se de subito, não trahiram um doce segredo; que de preces sublimes não fugiram de uns labios roseos, implorando á Santissima Virgem a protecção valiosa para os sonhos innocentes de um puro e sincero amor?!

Eu sei que as minhas piedosas patricias, possuem, geralmente, um coração delicadissimo, feito de ternuras e propenso ao sentimentalismo, e ás maiores provas de abnegação.

Por isso, quando ajoelhadas ante a imagem de Maria, a protectora das almas boas e puras, logo aos seus labios finos acóde um nome querido que o coração religiosamente guarda...

Não vos zangueis, prezadissimas leitoras, por ter ido eu revolver os arcanos da vossa alma; intimamente applaudo essa commovente prova da vossa sensibilidade extrema.

Não é por certo um crime ou peccado sequer, rezar pelo sêr que vos fez sentir melhor a vida; supplicae á Rainha das Virgens, que conserve sempre a luz de uns olhos amados

## FUTURO DAS MOÇAS

para illuminar a estrada da vossa vida, atapetada de flores, juncada de illusões... fazeis bem.

Deixae para os que nem sobre um tumulto é permittido orar, a mudez impassivel dos descrentes, o indifferentismo dos impios !...

E sempre vos direi que, se com as flores de Maio murcharam as vossas illusões, não deveis por isso desanimar; antes, esperai, confiadamente que o Maio proximo venha illuminal-as, dar-lhes vida nova á luz da sua resurreição bemdita !

ALICE DE ALMEIDA.

## Reportagem avulsa

### Cascadura

Das moças a mais bonita e elegante é Eunyce Lopes; a mais vadia, Judith Castro; a mais alta e mais magra, Erminia Laçerda; a mais orgulhosa e mais convencida, Altair Reis; a mais estudiosa, Maria Cerqueya; a mais gorda e mais sympathica, Obdulha Cerqueya; a mais prosa, Yára Lacombe; a mais sestrosa, Dalmira Gouvêa; a mais socegada, Maria Amelia Abreu; a mais critica e mais risonha, Jurema Machado; a mais sonsa e mais intelligente, Djanira Fialho; a mais fiteira, Izabel Alves; a mais espalhafatosa, Estephania Fell da Silva; a mais triste, Ottilia Fonseca; a mais socegada e mais sincera, Maria do Valle; a mais pequenina na altura e mais ranco-rosa, Odette de Almeida; a mais acanhada, Julieta Jucá; e o mais trocista

CUPIDO.

### Villa Izabel

Dos rapazes residentes aqui, o mais bello é Reynaldo de Carvalho; o mais distincto, Clemente Watz; o mais amavel, Virgilio Sá Pereira; o mais acanhado, Alberto B. Segadas Vianna; o mais voluvel, Djalma Rocha; o mais sympathico, Mario Bandeira; o mais convencido e estudioso, Cid Arnaud Costa; o mais prosa, Renato Freitas;

o mais delicado e sincero, Julio do Carmo; o mais risonho, Julio Moura; o mais interessante e amigo dos sports, Moacyr Carvalho; o mais nobre e orgulhoso, Joaquim Rosas; o mais amigo dos «flirts», João Watson Dias; o mais pretencioso, Floriano Peixoto Pinto de Carvalho; o mais constante, Mario Oliveira; o mais simples, Arthur Camara; o mais alegre, meigo e amigo dos cinemas, Otto Plaisant; o mais retrahido, Charles Ramos de Azevedo; o mais ciumento, Alvaro Mallet Soares; o mais religioso, Benjamin Drummond; o mais inconstante e amigo das retretas, Raul de Oliveira; o mais infiel, (em namoros) Joaquim F. de Souza; o mais modesto, Alberto Silvarés; o mais sonso, Nelson Lára; o mais triste e apaixonado, dr. Eduardo Corrêa de Azevedo; e o mais pandego é o vosso amigo

LULÚ.

### Das minhas amiguinhas

A mais meiga, Maria Mendes; a mais estu-  
diosa, Maria Pardal; a mais carinhosa, Albertina Moraes; a mais tristonha, Odette; a mais retrahida, Bertha Costa; a mais travessa, Ophelia Costa; a mais graciosa, Léa Labarthe; a mais faceira, Maria Novaes; a mais brincalhona, Beatriz Costa; a mais alegre, Ruth Corte Real; a mais comportada, Yára Campello; a mais convencida, Isolina Guerra; a mais bonita, Maria Moraes; a mais sympathica, Maria de La Salethe; a mais sincera, Alice Codeço; e a mais querida sou

Eu.

### Escola Normal

Das alumnas da 5ª turma do 2º anno, a mais «estudiosa» é Yvonne; a mais espalhafatosa e fiteira, Sylvia Machado; a mais medrosa, Odysséa; a mais tola, Ottilia; a mais convencida, Ranulphina; a mais «encantadora», Rosalina Fagundes; a mais risonha, Zelinda; a mais «bonita», Rubina; a mais apaixonada, Zulmira Gonzalez; a mais saudosa, Odylla Coutinho; a mais fujona das aulas, Odylla Buriche; a mais vadia, Wanda Rodrigues; a mais travessa, Violeta; a mais germanophila, Sophia; a mais engraçadinha, Suzanna; a mais sonsa, Oneida; a mais «criança», Olga Menezes; a mais saliente, Olga Coimbra; a «menos colladeira», Zilda de Oliveira; a mais egoista, Odylla de Oliveira; a mais «delicada», Rosa Gomes de Souza; a mais «tenente», Philomena Farias; e eu sou de vocês a mexeriqueira

3ª ANNISTA

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36



## Apontamentos de mathematica

2.º PONTO

QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAES SOBRE INTEIROS E SOBRE DECIMAES

Operações são os diversos modos de combinar os numeros.

O homem para satisfazer ás necessidades da vida social, precisou não só de contar, mas tambem avaliar, isto é, determinar na escala dos numeros o resultado da combinação desses mesmos numeros, afim de reduzir grandes contagens.

Essas combinações numericas que podem ser feitas de diversos modos, receberam o nome de *operações*.

As operações são seis: *addicção, subtracção, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação*.

A addicção, multiplicação e elevação a potencia, são operações que compoem numeros, as outras são operações de decomposição.

Nas operações de composição os numeros são procurados na escala ascendente, nas de decomposição os numeros são procurados na escala descendente.

Sendo a multiplicação um caso particular da addicção, a divisão um caso especial da subtracção, a potenciação um caso particular da multiplicação e a radiciação um caso especial da divisão, podemos dizer que as operações são somente: *addicção e subtracção*.

Estudemos cada uma dellas pois assim exige o nosso ponto eonsiderando em primeiro logar as quatro seguintes: addicção, subtracção, multiplicação e divisão.

### ADDIÇÃO

Addicção é a operação que tem por fim reunir dois ou mais numeros em um só.

Os numeros dados para sommar chamam-se *parcelas* e o resultado da operação *somma* ou *total*.

Indica-se a somma, por um signal em fórmula de cruz (+) que se lê *mais* collocado entre os numeros dados.

Ha na addicção alguns principios que se denominam axiomas (verdades que não carecem de demonstração para se tornar evidentes) indispensaveis a deducção da regra.

1º Só se podem sommar quantidades homogeneas ou da mesma especie.

2º A somma é sempre da mesma especie das parcelas.

3º A ordem das parcelas não altera a somma.

4º A somma varia na razão directa das parcelas.

Ha a considerar na addicção dos numeros inteiros, dois casos:

1º Addicção de numeros simples.

2º addicção de numeros compostos.

1º caso. Para se sommar dois numeros simples, basta juntar ao primeiro numero as unidades necessarias para formar uma por uma.

Sejam os numeros 9 e 5 que queremos sommar.

Addicionamos a 9 todas as unidades necessarias para formar o numero 5 do seguinte modo:

$9 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 = 14$  ou dizendo: nove mais um dez, dez mais um onze, onze mais um doze, doze mais um treze, treze mais um quatorze; logo quatorze é a somma dos numeros 9 e 5.

Este é pois o processo expontaneo que consiste em juntar a uma parcella as unidades da outra.

A somma desses dois numeros ainda pode ser obtida pela taboada que é assim constituída:

Escreve-se na 1ª linha horizontal os nove primeiros numeros precedidos de zero.

Para formar a segunda linha começamos pelo numero um, depois juntamos a cada um dos umeros da primeira linha uma unidade; para formarmos a terceira seguimos o mesmo processo, isto é, vamos reunir a cada um dos numeros da segunda linha uma unidade e assim formaremos a quarta, quinta... e decima linha.

### Taboa da addicção

|   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 0 | 1  | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  |
| 1 | 2  | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 |
| 2 | 3  | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 |
| 3 | 4  | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 |
| 4 | 5  | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 5 | 6  | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 6 | 7  | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 7 | 8  | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 8 | 9  | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |

Para encontrarmos nesta tabella a somma de dois numeros simples como 9 e 5 é bastante olhar para o numero que fica no cruzamento da linha que começa por nove com a columna vertical que começa por nove com a columna vertical que começa por cinco.

2º caso. Addicção de numeros compostos.

Sommemos os numeros 483 e 726.

Podemos effectuar essa somma como no primeiro caso, isto é, reunindo a 483 todas as unidades de 726.

Assim:  $483 + 1 = 184$ ;  $384 + 1 = 485$ , etc., até esgotarmos todas as unidades de 726.

Esse trabalho, porém, seria longo e enfadonho.

Attendendo a isso lançamos então mão do processo chamado systematico, que é o mais conveniente quando os numeros são compostos.

Este processo consiste em decompor os numeros dados em suas diferentes ordens de unidades.

O numero 483 compõe-se de 4 centenas, 8 dezenas e 3 unidades; o numero 726 compõe-se de 7 centenas, 2 dezenas e 6 unidades. Ora, assim sendo, nada mais temos que numeros simples para sommar.

Reunindo essas diferentes ordens de unidades encontraremos um numero composto da



## FUTURO DAS MOÇAS

11 centenas, 10 dezenas e 9 unidades que forma o numero 1209.

Este resultado ainda pode ser obtido com mais presteza, collocando-se as parcelas umas abaixo das outras de maneira que unidades fiquem sob unidades, dezenas sob dezenas, etc., como se vê no seguinte exemplo :

483  
726

1209

Assim temos :

Tres unidades mais seis são nove; oito dezenas mais duas dezenas são dez dezenas ou uma centena; uma centena mais quatro centenas, mais sete centenas são doze centenas ou um milhar e duas centenas.

Seguindo esse raciocinio sommamos quaesquer numeros inteiros.

Dahi a seguinte regra que todos os compendios trazem.

Escrevem-se as parcelas umas sob as outras, de modo que unidades fiquem em baixo de unidades, dezenas em baixo de dezenas, centenas em baixo de centenas e assim por diante.

Sublinha-se. Sommam-se as unidades das diferentes ordens contidas em cada uma das columnas começando-se sempre da direita para a esquerda. Se a somma de alguma columna não exceder a nove, escreve-se tal qual o resultado. Se a somma for superior a nove, escrevem-se apenas as unidades correspondentes aquella ordem e leva-se a reserva para juntar á columna seguinte. Assim se procede até o fim da operação, escrevendo-se o ultimo resultado tal qual.

Quando as parcelas forem muitas, é conveniente decompor-as em varios grupos que se sommam separadamente reunindo depois todas as sommas para obter o resultado desejado.

Tanto faz sommar da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Deve-se porém, preferir sempre o primeiro modo, devido as reservas que se agglomeram nas mais altas unidades.

|      |     |      |
|------|-----|------|
| 873  |     |      |
| 125  | 873 | 468  |
| 998  | 125 | 659  |
|      | 9   | 10   |
|      | 9   | 11   |
| 468  | 8   | 17   |
| 659  | 998 | 1127 |
| 1127 |     |      |

## PERFIS DE NORMALISTAS

O perfil que hoje estampamos, pertence a Mlle. L. M. que actualmente cursa o 1º anno da E. Normal, onde, apesar de «caloura» conquistou a vehemente sympathia da maior parte das collegas.

De mediana estatura é a nossa perfilada elegantissima, não obstante ser bastante gorda, e traja-se com o apurado gosto que lhe é peculiar; no rosto alvo e ligeiramente redondo, scintillam um par de olhos, escuros e profundos, cujos reflexos entontecem.

A fronte larga é coroada por basta cabelleira castanha; o nariz de pequenas dimensões, e uma boquinha rosea, toda desabrochada em sorrisos, completam-lhe o conjuncto physionomico, nada vulgar, e bastante sympathico.

Mlle. L. M. a todos captiva com os seus modos simples e affaveis, e no nosso meio social a sua prosa agradabilissima e culta é bastante apreciada.

O unico defeito serio de Mlle. é gostar muito, excessivamente, do «flirt».. «em cada canto tem um santo» para offerecer as suas preces...

A sua volubilidade é tão proverbial que, se Mlle. chegar algum dia a sentir os effeitos de uma verdadeira paixão, difficilmente lhe darão credito.

Os seus innumerados «flirts» desenvolvidos nos bailes, corridas, cinemas, etc., tornaram-na bastante conhecida na zona suburbana.

Reside a nossa perfilada, lá para as bandas do Jockey-Club, onde é vivamente despeitada pelos rapazes do bairro.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Façuldade de Medicina

Apresentamos hoje aos nossos leitores o sympathico perfil de Mr. A. F. que actualmente cursa o 5º anno medico, onde conta innumeradas amizades que o seu modo simples e affavel, rapidamente grangeou.

De altura regular e bastante claro, possui um rosto ligeiramente oval; olhos pretos, e cabellos da mesma côr, penteados para cima. Fronte elevada; nariz pequeno e bem feito; bocca de regular conformação e bonitos dentes.

## A VILLA DA FEIRA

Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa  
Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO É FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

### A PREÇOS MODICOS

Petisqueiras a portugueza e Comidas Frias — ESTA CASA ACHIA SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

## COELHO & SOLHEIRO

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO

Mr. usa oculos; e tem umas lindas mãos, cuidadosamente tratadas.

Interno do H. Nacional, é muito apreciado pelos collegas, aos quaes não passam despercebidos os seus raros dotes intellectuaes, e bellas qualidades moraes.

Apreciando muito a litteratura prosaica, lê Eça de Queiroz, e é sincero admirador de Julio Dantas. Em versos só dá apreço a Victor Hugo.

Noivo de uma encantadora joven, residente no E. N.

Mr. A. F. abomina o «firt» que acha indigno de uma pessoa de bons sentimentos.

Qual, Mr. isso pertence á antiguidade de Romeu e Julieta l... Actualmente o «firt» é a unica cousa séria... O mais é conversa fiada.

TYRANNA

## PERFIS MUSICISTAS

Na tela dos perfis, apresentamos hoje Mlle. A. C. de A., distincta alumna do 2º anno de solfejo, no Instituto Nacional de Musica.

Moreninha, de estatura regular, mas um tanto franzina, possui Mlle. lindos olhos negros, velados ás vezes pelos oculos, que ainda mais embellezam a sympathica physionomia.

Usa os cabellos, que formam tres lindos cachos, cuidadosamente atados por uma fita, e a toilette predilecta, de côr branca, é sempre chic.

Dotada de bellos predicados moraes, é Mlle. querida por todas as collegas e amiguinhas, que reconhecem a sinceridade, dedicação e constancia de seu coração.

Julga que eu não sei que Mlle. ainda pensa no gentil poeta, que no ultimo reinado de Momo a encontrou, dedicando-lhe depois ardentes estrophes, reveladoras de sua vehemente paixão?... Cuidado Mlle... Si o papa sabe... Não quero ir além... Eis aqui Mlle. o seu castigo, por ter pilheriado a sua colleginha Mlle. L. P., já perfilada pela

AUDACIOSA

## Villa Izabel

Por investigações feitas, conseguimos descobrir que, das senhorinhas residentes neste bairro, a mais bella é Oecilia Ferreira; a mais voluvel, Maria E. B.; a mais vaidosa, Julieta A.; a mais distincta, dra. Maria da Gloria Watz; a mais sympathica, Maria José Watz; a mais orgulhosa, professora Stella; a mais espalhafatosa, Amalia Cavalcanti; a mais constante, Alayde Mello; a mais enthusiasmada, Orminda Alves; a mais retrahida, Annita Freitas; a mais simples, professora Gioconda de Carvalho; a que mais gosta de carmim, Carolina; a mais religiosa, professora Marianna Lima; a mais amiga das fitas, Olga Gonçalves; a mais ciumenta, Côra Gonçalves Costa; a mais amavel, Maria de Lourdes O. M. Calaza; a mais sincera, Alayde Carvalho; a mais convencida, Celeste Cabrita; a mais affectada, Alice D. E. B.; a mais delicada, Maria Lydia Alvim; a mais meiga, Iracema Camara; e a mais travessa é esta vossa leitora

Lo'Lo'

## Zona rural

Das professoras a mais bonita é Helena Olga Gusmão; a mais risonha, Senhorinha Miranda; a mais namoradeira, Alzira?; a mais sympathica, Antonietta de Souza; a mais distincta, Edith Santos, a mais graciosa, Antonia Caribé; a mais descrente, Mathilde Gondin; a mais severa, Josephina Menezes da Costa; a mais feia, Clarice;? a mais voluvel, Nair?; a mais triste, Guilhermina Meyer; a mais convencida, Carmen Villa Lobo; a mais bondosa, Antonia do Valle; a mais satiente, Regina Rubião; a mais faladeira, Ninita; a mais zangada, Alice Altina; a mais elegante, Maria Paula Ramos; e a mais sápeca é a sua constante leitora

PROFESSORA TRINCA-ESPIÑHA.

Photographia CHAPELIN  
Telephone - Central - 4195  
Rua S. José, 106 - 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

# MORTE OU LOUCURA

## VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

### “DYNAMOGENOL”

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

## Juventina:

(Para De Castro e Silva.)

### 1ª PHASE

**E'**is que poisara á porta do Parnaso,  
ntre mimos e canticos canóros,  
spairecendo a Magua, pondo-a a razão,  
sbelto Insecto vindo dos meteóros.

### 2ª PHASE

**T**erno e volúvel como a Borboleta  
rouxe non labios risos em disfarce...  
rouxe no olhar a luz de algum Cometa:  
ão cuidadoso soube illuminar-se.

**R**ios cruzara; valles, tambem campos,  
effectindo no Ambiente os gazeos lumes...  
ompera da Espiral dos Pýrilampos.  
ebrilhando inda mais que os Vagalumes...

**A**ndou, luziu, voou e poz-se ao largo;  
travessou o Espaço novamente.  
ssim se foi; cumprira o seu encargo;  
Luzerna perdera o tom fulgente.

**V**endo-se tão sosinho — abandonado —  
arias vezes aqui e ali cahindo,  
iveu poucos momentos o coitado:  
iu logo o puro lume se esvaindo...

**E**m poucas horas fôra o pobresito  
mbalado por Zephyro em açoite,  
m seu leito de morte, tão maldicto,  
nvolto no lençol da linda Noite.

**S**eu esplendor que vivo fôra outr'ora  
entiu-se amortecer em um momento  
umira como somem-se numa hora  
orridentes Visões do pensamento.

**S**em o seu azulino phosphorente  
ombreou-se do Parnaso o pedestal.  
entiram-se apagar inteiramente  
electas vibrações de luz real.

**O** Colibri celeste fôra embora  
ocultando no peito Dor tão forte.  
arreatara a impavida senhora,  
seu viver sugando — a ingrata Morte —

### 3ª PHASE

**C**ausara-me pungente contracção  
erto de que ficara do transporte.  
ança de meu peito a pulsação  
omo cança um Sonhar pesado e forte.

**O**Insecto — luminaria não mais vi,  
que muito deveras contrariou-me.  
seu conjuncto de oiro, Colibri,  
ffertou a quem tudo só consome.

**L**igeiro tempo fôra em que findara,  
indo como uma Estrella aberta á Noite,  
oirinho Pýrilampo — graça rara —  
evado pela Morte em grande açoite.

**I**nda me lembro: — nessa mesma Noite,  
mmersa em Dor por um a se isolar,  
mpetuosa, com graça — num affoite —  
rrompeu uma voz meiga ao Luar

**B**endicta voz, disse eu, de quem será? —  
otei os olhos fixos para os lados...  
oliu uma cabeça — oh! quem lá está? —  
ello consolo para os bem — amados...

**R**isonho e esperto um outro Vagalume,  
idente Pýrilampo, esbelto e humano:  
oseo e meigo com muito maior lume:  
ica joven de porte alegre e ufano.

**I**maginei-lhe a luz — o seu olhar —  
sso seria o Lampadario de ambos  
lluminando a Dor que é nossa Sina.  
nstei na Idéa. E soube: — é Insecto a voar:  
mpellido ao Destino, sem descambos,  
n surge o Vôo e foge: — é Juventina.

Asterio Dardeau.

## Recordando o meu primeiro e ultimo amor

A' INSPIRADA E MAVIOSA  
VIOLINISTA EURYDICE KALLUT

Conheces esta historia?

Amei uma joven altiva e sympathica. Seu corpo não era bello como o das virgens de Murillo, mas seu coração era um altar de virtudes. Alta, morena e de cabellos e olhos negros como as trevas da minha desventura.

Artista, o seu mavioso violino penetrou mysticamente no intimo de minh'alma, quando seus dedos artisticamente bem feitos dedilharam os tristonhos accordes de uma sonata!

E amei-a com o respeito e a veneração de um coração que recebia as primeiras impressões do amor; o meu olhar apaixonado cravava-se no seu rostinho oval e como Raphael diante do seu modelo, permanecia eu diante da casta virgem dos meus sonhos. Diversas vezes tentei confessar-lhe o meu affecto, mas os seus olhos fulgurantes desprendiam relampagos de desprezo todas as vezes que meus labios se entreabriam para falar-lhe, e assim abafando o grito do meu coração, vivi durante algum tempo occultando o martyrio que me produzia o seu cruel desprezo. Um dia escrevi-lhe uma carta e de joelhos implorei que me respondesse, e após quatorze dias de angustias o correio entregou-me um enveloppe cujo subscripto orthographico fez-me crêr que era traçado pelas mãos da mulher que amava. Abri-o com ansiedade e suppuz que a loucura me invadissem o cerebro; com os olhos abertos, livido como um cadaver li estas crueis palavras: — Esqueça-se de mim.

Esquecel-a! Como se és a minha vida, e o meu ideal! Ha tres annos que despedaçaste um coração pleno de felicidades, e hoje que o Destino me faz partir para longe, venho dizer-te esquecerei.

JURACY.

Academia de Medicina.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Prudencia

As mulheres são, geralmente, mais prudentes que os homens.

Elas sentem sua fraqueza; sabem, naturalmente, que não são feitas para affrontar os perigos.

O habito é uma fonte enorme de coragem; acredita-se em geral em tudo o que se ignora. O desconhecido tem sempre alguma cousa que desconcerta o espirito e que gela a coragem.

Ora, a mulher, sujeita a uma vida sedentária, tem pouca experiencia das cousas, dos acontecimentos; tambem, eil-a timida e prudente desde que uma circumstancia imprevista se apresenta.

Não é ella, absolutamente, que affrontará, de coração alegre, os perigos, as fatalidades,



Senhorinha Adattiva Brandão — Capital

contra as quaes a intrepidez do homeni, e principalmente do moço, está cansada de lutar.

Incessantemente, pelo contrario, ella recommenda aos outros a prudencia e julga sempre ver perigos em toda a parte.

Nada a torna tão triste e a espanta como o caracter aventureiro de seu filhinho, que sente a necessidade de ensaiar suas forças e preparar-se, nos jogos infantis, para o papel de homem forte e corajoso.

Quanto á prudencia moral propriamente dita, a mulher a possui, ás vezes, no mais alto gráu;

outras vezes ella é totalmente desprovida d'essa prudencia.

Em geral, é ella muito prudente para guardar seus segredos, para não comprometter-se, para desviar as suspeitas e para conseguir a confiança.

Sabe maravilhosamente dispor tudo conforme seus desejos.

Além do que, continuamente na defensiva contra os homens, muitas vezes em guerra com as outras mulheres, ella possui, maravilhosamente, as astucias da conservação, todas as subtilidades da linguagem, as presenças de espirito convenientes bastante ás situações em que se encontra.

Ella julga, com um extraordinario tacto, uma posição difficil; fechada por todos os lados, ella tem, para fugir, galerias subterraneas, desconhecidos caminhos onde ninguem a pôde seguir e combater.

Não se pôde, sem espanto, observar essa prudencia de serpente que se não encontra nunca desprovida quando a mulher se domina e se impõe.

Existem casos em que a mulher é dotada de uma prudencia extraordinaria. Mas quando seu coração está preso, quando a cabeça lhe não pôde moderar os impulsos, ella se abandona, então, sem reflexão e sem reserva.

Seu affecto far-lhe-a enfrentar tudo.

Ella experimenta, vezes sem conta, uma como necessidade de expôr-se, de comprometter-se, para mostrar seu devotamento, nesse momento, seu desejo seria dar mais que o coração, mais que ella mesma; a honra, a reputação, nada são para ella; offerece tudo, então queima, por assim dizer, seus vasos.

Mas quando a primeira faisca do affecto transformar-se em fogo, a prudencia tornará e com ella a mulher gozará sua reputação, voltará a ser o que era d'antes...

Poder-se-hia julgar por ahi os periodos de affecto de uma mulher: quando a prudencia a abandona, é que ella ama muito; quando ella volta, é que o amor se esfez, que teve um fim.

Tal mulher que outr'ora tudo faria por seu amado, que se expunha por livre vontade e sem hesitação ás mais vergonhosas acções, reprová-o-á, quando não mais o amar, de elle compromettel-a — si mostra já havel-a conhecido. (1)

Nada existe tão prodigioso como esse esquecimento do passado.

São, sobretudo, as raparigas inexperientes e confiantes em seus lindos sonhos, que se entregam aos laços do amor e que não ouvem a prudencia.

Pobres raparigas, que tão caro pagaes essa confiança innocente da mocidade!

Entretanto, é uma cousa bella e santa um amor que não attende a nada, que se entrega

(1) Nada é tão imprudente como o primeiro amor, por que elle é verdadeiro; mas nada ha tão prudente como os amores seguintes: elles são reflectidos.



## FUTURO DAS MOÇAS

sem reservas; que se confia na honra, na lealdade, no amor do objecto amado.

Maldicto cem vezes o que o profana!

E' uma prudencia — a da mulher — que não tem traços das cousas da sciencia, da intelligencia.

Em geral as mulheres possuem-n'a regularmente.

E' raro que ellas falem impunemente do que ignoram, que entreguem o espirito ás aberrações da sciencia como fazem os homens que, na maioria das vezes são avidos de systemas, desejosos de tudo explicarem, cobrindo de hypotheses vãs a inercia do seu saber. (1)

Uma differença essencial existe entre o homem e a mulher,

O primeiro, tem horror ao mysterio, ainda que o receie instictivamente e sem cessar seu espirito faz esforços por levantar-lhes o véu.

A segunda, pelo contrario, toda fé e amor, crê sem comprehender: o mysterio foi creado para o ascetismo do seu doce coração; e elle gosta de encerrar-se nelle.

Nada a agrada tanto como esse estado de alma adormecida no vago e emballada deliciosamente por pensamentos suaves que a tem suspensa entre a terra e o céu, apagam as differenças do sonho e da realidade e lhe permittem crer em tudo que ella adora.

Ah! sim! porque o clarão do saber faz desaparecer as felicidades e as alegrias!

Quando a mulher, sahindo do papel marcado por sua natureza e destino e que lhe ordena a modestia, se constitue juiz de cousas scientificas e intellectuaes, raramente chega acima do ridiculo que lhe lançou Molière.

Toma obrigações, que difficilmente sustenta e, crendo elevar-se, perde a graça que lhe dão a humildade, a modestia e a candura que são o apanagio de seu sexo.

Uma mulher que não segue a prudencia, quer na ordem das cousas physicas, quer na ordem das cousas moraes, torna-se mais ridicula do que um homem, porque se entromette no que não lhe constitue condições de sua natureza ou attributos proprios ao seu sexo.

E' a prudencia, afinal, para as mulheres um ornamento e uma virtude, ao mesmo tempo.

Repetindo as palavras do rei Salomão, dissemos aos homens: *Fazei todo o sacrificio para adquirir a prudencia ás mulheres:*

*Fazei tudo para nunca a perder.*

Niteroi — Maio — 1917

(Continúa).

(1) O traductor respeita, mas não espósa as ideias do auctor.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 às 10. - Tarde das 3 às 7

Rua Carlota, 41 TEL. 2823 C.

## “Uma lagrima”

(A' memoria de minha querida Avó.)

Lá para essa região divina e mysteriosa do Além, sua alma dulcissima e meiga, alou-se n'um vôo tristonho e eterno da morte.

—O h! fatalidade inexoravel e cruel; para que laceraste-me, assim, tão abruptamente o coração, roubando-me da sua companhia amiga e dos seus doces carinhos; a mim que tanto a queria?

Como me entristece a alma e me dóe o coração, a dolorosa certeza de não mais tornar a vel-a! — A sua memoria augusta e sagrada viverá sempre em meu coração, como um balsamo maravilhoso e sublime que suavisa a dôr pungente d'esta saudade infinda! Descançai minha querida avósinha; repousai sobre a Terra a vossa cabeça bondosa e nobre, que nós aqui ficaremos venerando a vossa imperecivel memoria.

Lá em cima, no Firmamento, n'esse Céu azul e purissimo, paira vossa alma nobilissima e boa entre os anjinhos dilectos do Senhor.

Quando ao tocar, d'Ave-Maria, juntamente com elles entôardes o hymno Sagrado em gloriação a Deus, lembrai-vos avosinha da vossa netinha querida que de joelhos vos envia uma sentida lagrima de saudades.

WALKYRIA DE MATTOS BRAGA



A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

## O maestro Felipe Duarte e a sua festa artistica

No «Carlos Gomes»



Maestro FELIPPE DUARTE

Está marcado para amanhã o espectáculo em beneficio do maestro Felipe Duarte e dedicado ao Orpheon da R. S. Club Gymnastico Portuguez. O programma que é excellente consta de uma parte litteraria, onde tomarão parte Bastos Tigre, o fino humorista e director do «D. Quixote» e outros litteratos de grande nomeada; um concerto musical pela estudantina do Club G. Portuguez e diversas surpresas. Serão

representados uma engraçadissima comedia e um drama. Prestarão o valioso concurso varios artistas que recitarão monologos, poesias, fóra outros que cantarão algumas *arias*. O festival será bem convidativo, tal o attrahente programma escolhido e provavelmente levará ao Theatro Carlos Gomes, amanhã, uma concurrencia enorme para confirmar o que aqui vimos de dizer.

Abrilhanará a festa duas bandas de musica militar.

### Engenho de Dentro

Dos rapazes ahi residentes, o mais estudioso é João A. Kardec D. Moreira; o mais sympathico, Augusto Ribeiro; o mais poeta, Ismael Duarte Moreira; o mais intelligente, Manoel Leite; o mais anthipatico, Astolpho; o mais saliente, Mario da Costa; o mais sincero, Ragi João Eis; o mais prosa, Antonio Ribeiro (Nico); o mais chic, Francisco Catallano; o mais fiteiro, Arlindo Teixeira; o mais modesto, Benjamin Gonzalez; o mais leviano, Gualberto; o mais serio, Ernesto da Silva; o mais debil, Octavio F. Souza; e a mais linguaruda

CAMELIA.

### Estacio de Sá

Eu que sou a mais invisivel das creaturas, passando de relance os olhos por esse bairro, vi que, dos moços que ahi residem, o mais sorumbatico é...; o mais bomsinho, dr. Jordano; o mais insinuante, dr. João; o mais namorador, dr. Mario; o mais volavel e mais «alto», dr. Figueiredo; o mais estudioso, academico Belmiro; o mais pretencioso, tenente Gastão; o mais hypopotamo, academico Moacyr; o mais mettido a engraçado, o tal de «Bocage»; e os mais brigões, os que se «unharam» quinta-feira passada, á porta do cinema Haddock Lobo, por causa da moreninha que tem a encantar-lhe o rosto um pequeno buço.

MLLE. AGUIAR.

FLORA-TOSCA — Precisamos falar-lhe com a maxima urgencia.

## Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAÚJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as  
pharmacias e drogarias.



# Postaes

## Suelto

O dia exhalava o seu derradeiro bafejo de luz. Phebo em seu throno de ouro espargia os seus ultimos raios sobre a Terra como um saudoso adeus na hora suprema da despedida. E a brisa vespertina, num cicio dolente, embalsamava o ar com perfumes sylvestres despertando nas mentes olvidadas a nostalgia d'um passado risonho tão cheio de venturas... Neste momento na curva sombria do horizonte plumbeo ia-se a pouco dissipando o ponto branco da véla d'uma não que levava em seu bordo toda a Esperança d'um coração apaixonado. Duas lagrimas de Dor deslisaram fluentes pelas faces do amante... E ao mesmo tempo que o pranto ensombrava o olhar d'este infortunado ente, a Noite estendia tambem o seu manto de sombras por toda a vastidão intermina do espaço.

MOACYR.

A amizade é calma, prudente, reflectida. O amor é louco, tem impetuosidades do oceano bravio, coleras de tempestade e nos arroja do desespero mais cruel ao paraizo divino da reciprocidade de affectos...

MARIO DA VEIGA CABRAL.

### A ti.

E's tão ingrata, que bem te posso comparar ás sereias, que com seus canticos inebriantes, attrahem para o fundo do vasto oceano os infelizes bardos do amor; assim tambem, tú me illudes com tuas promessas vãs, attrahindo-me para o abysmo da incerteza!

E. VAR. ISTO.

Se no mundo não houvesse quem amasse, apagar-se-ia o sol.

VICTOR HUGO.

O beijo é a estrophe mais brilhante, que fecha o poema do amor.

DR. CUNHA SALLES.

### Ao Herminio Sardinha.

Fé! radiante Visão que nos conduz ao throno do Senhor, fazendo-nos crer na sua existencia; scentelha que nos illumina alma!

I. A. D.

### A Yara de Almeida.

A felicidade é a flor mais rara que viceja no jardim da vida.

LUPE.

### A alguém...

Pallido reflexo, que embora doloroso, projecta deliciosamente nos corações maguados— Saudade!

DEBORA CAVALCANTE CIDADE.

### A ti...

Embora o vento do esquecimento apague do teu coração o meu nome, a tua imagem viverá sempre no altar do meu peito, cultuada pelo meu amor eterno!

IRENE ALVES DUARTE.

### A Theda Bara.

A sympathica é o perfumoso incenso que evolue no coração, reverberando os olhos que nos fizeram sentir o dulçor de uma amizade.

ROSA RUBRA.

### Ao Waldemar Fonseca Ribeiro.

A esperança é a alma do amor, assim como o amor é a inspiração de nossa alma.

A. A. D.

### A amiga inseparavel Otinda Alves Pires.

A saudade fez hrotar em minha pobre alma a arvore frondosa da Descrença, que me faz succumbir lentamente com a sua sombra maligna.

CARMOSINA ROSA.



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
 « Genl. Camara, 363  
 « 1º de Março, 53  
 Largo do Estacio de Sá, 89.

### NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 5, 7 A.  
 E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51  
 Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
 Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
 MINAS — Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.



## FUTURO DAS MOÇAS

*Aos pensadores Snrs. Bernis e Miguel Angelo*

O amor existe, começa no sonho e acaba na estância da realidade.

LUPE.

Algumas vezes as lagrimas são o ultimo sorriso do amor.

STENDHAL.

Sem a mulher, o mundo para o homem seria um deserto.

ALEXANDRE HERCULANO.

Ainda que durasse um seculo, o amor ditoso não é mais que um instante.

PROPERCIO.

O homem que jurar que nunca amou é um hypocrita ou um malvado.

PELAGIO.

*Ao meu ideal desfeito Aureliano.*

A tua cruel ausencia, transportou a minha alma, ao mar dos desenganos...

Muita saudosa

CELIA.

O amor é um duello, cuja acção começa quando as testemunhas se retiram.

J CORRÊA MENEZES.

*Ao Lucillo M. F.*

A tua ingratidão é como um agudo punhal que cada vez mais martyrisa o meu pobre coração.

COR'ALMA.

Só nas lagrimas que verto dia a dia encontro refrigerio para esta desventurada vida...

O meu coração é o fragil barquinho que tenho percorrido o mar do desengano naufragou no porto da ingratidão!

ELZA G. NASCIMENTO.

*A gentil Carmosina.*

O teu cabelo negro, da cor densa da noite, é o cabelo querido das nuances do meu sonho.

JIVI SOUZA.

*Ao... Machado.*

Ha dentro em nós um espirito mysterioso, uma essencia impalpavel que nos dá força para supplantar os rudes embates do infortunio, que nos dá fé para reanimar os corações desalentados; esse espirito chama-se esperança, a flor mais perfumada da mocidade, confia e espera meu amigo, porque ninguem pode lêr no livro mysterioso do futuro.

M. LESSA.

*A Guiomar Lino da Costa.*

Saudade — Sol torrido que faz fenecer as flores da esperança.

CARMOSINA ROSA.

*A meiga Esther.*

A saudade não é somente aquella florsinha roxa, que por ser triste faz completo contraste com as suas companheiras tão gentis; é tambem aquella magua causada pela ausencia de uma bondosa amiguinha.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.



A galante Zelia Grusmann — Capital]

*A quem conservo em meu pensamento Aureliano*

Si tu soubesses a dor atroz, que apoderou-se do meu coração, com a tua separação; talvez por compaixão fosses menos ingrato. Adeus.

CELIA.

*A inesquecivel Olinda A. Pires.*

Saudade — Oceano de lagrimas onde naufragam os suspiros que arrancam una a uma as fibras do meu coração afflicto.

CARMOSINA ROSA.

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, uzando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE

181, Rua 7 de Setembro, 181

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguarias. — Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.

PRAÇA TIRADENTES, 71 - Junto ao Ministerio da Justiça

A. GOMES.

Telephone 4185 Central

Rio de Janeiro



## FUTURO DAS MOÇAS

### POSTAES

*A alguém.*

Quão doce é a recordação!  
Ainda hoje, que não mais existe uma centelha sequer daquelle amor que me parecia immortavel, sinto reviver na mente aquelles momentos venturosos e tenho ás vezes saudades, mas quando me lembro da tua ingratição repillo esse pensamento insensato e maldigo então aquella inexquecivel phase.

DAHYL PILLAR.

*A quem me comprehende.*

Muito padece quem possui um coração sincero, e dedica verdadeiro amor a um ente que é voluvel.

FLOR DO MAL.

*A O. F. C. Silva.*

A maior dor que póde sentir um coração que ama lealmente, é a ausencia do ente amado.

FLOR DO MAL.

*Ao amigo Julio O. Rosa.*

Amas. A virgem formosa que te invade a alma nos delirios vehementes da paixão, não te vota o mesmo sentimento.

JIVI SOUZA.

*A boa Anna.*

Assim como as barbaridades dos allemães, quando transformam em cinzas as velhas cathedraes, não conseguem destruir as imagens dos Santos; assim tambem as barbaridades das ingratições, destruindo meu coração, não conseguirão apagar o teu bemdito nome.

PIOZINHO.

*Rosa Branca.*

Rosa branca, rosa branca,  
Ideal dos meus amores,  
Sois a mais linda das rosas,  
Sois a rainha das flores!

OSCAR QUEIROZ.

*Só a ti...*

29!... Eis para mim, a data mais sublime da minha vida; em que, reconquistei nma esperança perdida.

Não poderei jámais esquecer-me de tão ditoso dia!!

JURALMA.

*A bem amada Djanira Guimarães.*

Vem melhor querida!  
E em contrição de amor ajoelhem-nos ante o altar do doloroso martyr do Calvario, e com alacridade á alma façamos o noivado nosso aos pés do Redemptor!

LUDOLPHO NEVES FLORIM.

**RESTAURANTE ALEXANDRE**  
Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

*Para M. Prazeres Ferreira*

Como é doloroso viver longe, bem distante d'aquella a quem se ama. E' sem duvida a maior dor que pode ferir um coração sincero, quando embalsamado na doce esperança de uma illusão. Unico lenitivo para a alma que soffre os desganos de um amor sincero.

SYLVESTRE FERNANDES.



A interessante Carmen Veiga — Capital

*A meiga Ilda Corrêa, a mais sincera de todas as minhas amiguinhas.*

A amizade idealmente sincera que nos une, faz que as nossas almas vivam constantemente unidas num amplexo meigo e carinhoso, e a sinceridade que a caracteriza espalha em nossos corações o fluido delicioso de uma ventura immensa.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

*A Estephania (Santinha).*

A sinceridade, esta mimosa, rara e odorifera florsinha que com maestria tanta e tanta dicção cultivas no adyto de teu peito, é o emblema de tu'alma justa e a traducção perfeita da sublimidade dos teus affectos!

PRINCIPE ANTE (A. S. B.)

**Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!  
—  
**Maior sortimento!**  
—  
**PREÇOS BARATISSIMOS!**  
—  
Só no Magazim de Modes  
—  
**Rua Gonçalves Dias,**  
— 4 —

## A Communhão

A Oliveira Herencio

Manhã festiva.

Na pequena ermida o sino badala alegremente chamando os fieis á casa do Senhor.

Moças passeiam, cantando, em bandos pela praia. O espoucar dos foguetes casa-se ruidosamente com os sons do sino que badala, badala sempre...

No alto, o sol, fulgindo, mira-se no bello espelho das aguas crystalinas.

Apoz á communhão, o velho cura, cercado de crianças, passeia, baurindo o ar matinal, vivificando as forças para o sermão d'aquelle dia que será maior e mais empolgante.

Nosso collaborador



Sr. Narcez Meinincke

Sua batina de solemnidades fluctua ao vento, quando elle ensaia umá carreira tropega e curta, incitando o alegre bando a gosar o eucanto matutal, afagando as faces rubras de um, a cabelleira louira de outro. E assim vão todos por entre festões e arcos de bambús, caminho da igreja para a missa solemne.

Da pequena cabana, acompanhado da mulher e o filho, Paulo, o pescador, tarrafa aos hombros, sae em direcção á praia, onde seu barco se balança, prompto a ser tripulado.

Mais uma vez Julia pede-lhe com doçura que não vá, que fique ao seu lado. Irão ambos á missa. E' dia de festa.

—Qual, responde, Nossa Senhora é bôa, ha de perdoar, e depois são duas tarrafadas, só duas tarrafadas. A tarde jantaremos juntos.

Ella sorri, satisfeita, sentindo palpitar em seu augusto seio materno mais um élo da cadeia do amor ardente que a prende áquelle homem.

Uma caricia á Julia, um afago ao filho e parte para a pesca.

De longe, a desaparecer na linha do horizonte o pobre pescador vê na praia a pequena mão de Julia acenando, enquanto Augusto n'uma pedra agita o gorro.

\* \*

Com essa experiencia propria dos homens do mar, Augusto corre perturbado á cabana:

—A tempestade!

Um sibilar forte de vento estremece a choça, um ribombo ao longe, outro mais perto e cae o furacão. O mar acavallado, estúa, treme e lança vagalhões enormes que se quebram nas ocbas, desfazendo-se na areia quieta.

Cahira o vendaval!

No pequeno quarto, em frente ao oratorio aberto, illuminado pela candeia de azeite, Julia chorando e orando supplica á Virgem que salve Paulo, seu amado Paulo.

Ajoelhado, Augusto acompanha mentalmente a prece de sua mãe extremosa...

(Continúa)

## Violino!

(Ouvindo Schubert)

Instrumento divinal, quando sorris ou quando choras não encontro outro que te iguale! O teu canto triste traz delicadamente á idéa a lembrança do marulhar dorido e melancolico do mar, cujas ondas batem pesadamente de encontro á arêa branca da praia, numa noite em que a lua arrufada se esquia de reflectir na espuma das altas vagas...

O mar para demonstrar seu resentimento para com a ingrata amiga que o deixa sem uma caricia, sem um consolo, geme, geme e não cessa de gemer como tu, ó violino, que foste talhado para produzir a harmonia dos dois extremos: a do riso e a do soluço...

Ao poder admirar-te quando tanges uma ária triste, um nocturno terno, o coração vibra, estremece, e quanto mais o fazes chorar mais te roga que prosigas afim de consolal-o... fazendo-o soffrer!

Porque tu fazes soffrer, vales mais, muito mais; é pelo soffrimento que a mulher se aperfeioa e faz desenvolver em si as bellas inspirações da effectividade, é pelo soffrimento que ella galga os degrãos da escada que conduz ao Nirvana do mysticismo — ultimo forte que as profanações da terra não desnaturam...

Comtudo ainda mais te admiro quando sorris ou tremúlas levemente porque então fazes manar das fontes da imaginação — o amôr, a paciencia e a esperanza.

O amôr evoca o amôr e faz nascer a bondade, a paciencia é uma das principaes condições da felicidade e do successo da vida, e a esperanza é o ultimo e o maior dos bens dos infelizes!

E ouvindo-te, amigo inseparavel, sinto-me tão alheia, tão longe das concepções caducas da terra que imagino ser arrebatada ás regiões supremas do Ether, ao concerto prometido no juizo final, para glorificar as almas em que floriu um atomo do Bem, do Bello e do Justo...

ALICE M. TEIXEIRA DE MELLO

(Escola de Medicina)

Rio—Maio—1917.

## CASAMENTOS

Civil e religioso  
25\$000, mesmo  
sem certidões e  
em 24 horas!!!

na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegue» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

# Novo Amor!!

Mazurka

Por Zilda Brum

A' amiguinha Olivia B. Gonçalves

The musical score is written for piano in 3/4 time, featuring a treble and bass clef. It consists of six systems of two staves each. The notation includes various rhythmic patterns, chords, and dynamic markings. Key markings include 'Fim.' in the third system, 'acc. al f' in the fifth system, and '2.º' in the sixth system. The score concludes with a double bar line and repeat signs.

**O CHIC DA MODA**

Fernandes & C.

Rua da Carioca, 24



Chapéus para Senhoras, Senhoritas e Crianças. Chapéus enfeitados na última moda.

Sem competidor em preços. Importação directa - Perfeição no trabalho. Rio de Janeiro



## NA ILHA DE PAQUETÁ



Pic-nic realizado domingo ultimo na Ilha de Paquetá, para comemorar o aniversario do capitalista Antonio Pereira Martins



O capitão José Alexandrino Corrêa, festejando o seu aniversario



O aniversariante e seus convidados, posando para o *Futuro das Moças*



## FUTURO DAS MOÇAS

### POSTAES

*A alguém.*

O meu coração é uma rosa a trescalar o aroma da saudade...

ANNITA ALVES DUARTE.

*Ao José Santos.*

Na tristes meditações noturnas vejo com profunda magua, que o teu amor, como o de todos os homens é qual rosa que ao mínimo sopro do Zephiro se desfolha.

SEMPRE TRISTE.

*Ao L. M. F.*

Quanto mais quero te esquecer mais te amo.  
COR'ALMA.

Queremos com empenho o amor, quando nos maltrata: deixamol-o, quando nos traz contentes.

DORAT.

Quem pode ver-te, sem querer amar-te?  
Quem pode amar-te, sem morrer de amores?

MACIEL MONTEIRO.

*Ao inesquecível Aureliano*

Longe de ti, e dos teus olhares; sinto a minh'alma, tomhar-se n'um profundo ahynio. Sê menos ingrato, sim?

CELIA.

*A mui distincta professora e collega Alcina  
Flora de Alcantara.*

Minha voz.. é o sopro, que se evolva d'um peito mysterioso, n'um turbilhão de sorrisos incontentidos!...

(Meyer) NAYR FONSECA.

Teus olhos são os únicos pharões pelos quaes me guio para não arribar ao porto do Desengano.

GENTIL KEAN.

O amor habita nas almas puras, como o verme roedor se colloca no botão da mais bella rosa.

SHAKSPEARE.

*Querida amiga Zulmira.*

Saudade—Espelho onde se reflete dolorosamente a sua imagem.

C. ROSA.

*Olinda Alves Pires.*

O amor só pode alimentar o coração que soffre, quando é acompanhado pela esperança.

CARMOSINA ROSA.

*A ti, adorada Santa.*

O suspiro é o echo tristonho que foge do coração, onde as mais desencontradas aneias tumultuam.

ROSA RUBRA.

O amor é uma intelligencia para todos os impossiveis, é uma força para todas as fraquezas, é um perdão para todos os crimes!

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Ah! quantas náos, que navegam no mar da vida, teriam ido de encontro ao recife da dor e se despedaçado, si não fôra o pharol—amizadel

MARCUS VINICIUL.

Se o amor fosse uma ventura, quem neste mundo não seria venturoso?

GENTIL KEAN.

O ainor que se pronuncia em lagrimas, é, às vezes, mais sincero do que irrompe em heijos.

YARA DE ALMEIDA.

A vida é completa quando se amou uma vez.

CHARLES NODIER.

O amor é sempre na vida uma pagina escripta em hebraico.

ARSÈNE HOUSSAYE.

*A memoria de Martha Vieira.*

Pohre amiguinha!...

Partiste eternamente... A morte trahidora rouhou-te, em plena mocidade, é verdade, bem cedo abandonaste este mundo cheio de ilusões e desgraças; porém jamais ficarás esquecida nos corações d'aquelles que nunca deixaram de te amar!

Descansa em paz, que na terra rezaremos por ti.

ODILA VIANNA.

*A mui querida Alice M. C.*

Deixa queridinha, eu exgottar entre soluços mysticos a taça violacea da amargura, já que o inexoravel Destino, n'uma gargalhada ironica, atirou-m'a aos labios lividos e tremulos...

Não venhas mais, com teus labios carminados e ridentes, segredar de manso aos meus ouvidos, saudades do Passado!...

(Meyer) NAYR FONSECA.

## Por que tem successo?

Porque é para uma cousa só, e isto o povo aprecia. Nenhum medicamento cura todos os males. Quem faz uma cousa só, vence. PILULAS DE FOSTER fazem uma cousa só, mas fazem-na bem. Curam riuos doentes. Alliviam a dôr nas costas, mal de riuos e be-xiga, bem como as desordens urinarias.

Peça amostra gratis a —  
FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



## FUTURO DAS MOÇAS

A...

Quando na mocidade nos assalta a melancolia provida d'um amor não correspondido, o bulício da sociedade, fatiga-nos, e só achamos algum lenitivo nas horas de grave quietação em que os olhos podem chorar sem testemunhas e o cerebro pensar sem a incommoda presença dos indifferentes.

M. LESSA.



### A Condessa del Radio.

Oh! ditoso aquelle que no arido e penoso caminho da vida encontra um ser que o comprehenda e que apreciando a pureza dos seus sentimentos se devota em rodeal-o de felicidades.

M. BESSA.



### A prima Mimi (Pará).

O Amor é uma cythara invisivel, cujos nostalgicos harpejos e pungitivos accordes, além de inocularem-nos no imio do coração a deliciosa dor da separação cruel, arrebatam-nos o pensamento para as regiões phantasiosas do ignoto.

J. E. A.



### A mille. Zinha D. S.

A Ingratidão—crisol mordaz de um'alma impiedosa, é a cicatriz dolente que, á pungitiva sensação do olvido e estigmatizando um «coração de gelo», conduz-nos para o abysmo incognoscivel do infortunio.

J. E. A.



### A Alice.

Queridinha li e reli o teu postal.

Vi que nelle exprimias a pura verdade. Dizes que não devemos dar grande importancia aos encantos da physionomia; sim concordo, pois muitas vezes o que resplandece no semblante do homem, é a hypocrisia. Bem sei que é na alma, que é preciso buscar, os attractivos «conforme dizes» pois estes é que são leaes e affaveis para toda a vida e que nada definhará.

E. D. S.



Ao joven academico Ludolpho Neves Florim.

Envolto o coração no horrendo crepe da saudade, convido-te a volver os teus mereceos olhos á gigantesca torre da Matriz da Gloria berço santo do nosso fenecido amor! E assim, recordando-te de Maio talvez compadeça-te do pranto perennal desta misera que te ama!

Gloria, 1 de Maio de 1917.

TRISTE AIDA.

## A NOSSA CAPA

Honra o nosso numero de hoje a photographia da intelligente senhorinha Haydeá Ilor-Meyll, distincta professora de piano laureada pelo Instituto Nacional de Musica e pertencente á Directoria da futurosr Sociedad Musical «Femina».

A *alguem*.

O amor é um sentimento santo e puro quando desinteressado, mas arqueroso e indigno quando é inspirado pelo brilho do *metal sonante*.

DAHYL PILLAR.



## Uma distincta leitora



Mlle. Mariazinha, filha do Snr. Pedro Napoleão de Azevedo, distincto funcionario da Thezouraria da Repartição Geral dos Correios



## ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

## Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Atende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

## CONVERSANDO

### O DIVORCIO

(Por Margarida)

— Escuta ! disse Deus a seu divino Filho. Lá em baixo o negocio está feio. As coitadinhas se desesperam acorrentadas ao jugo do matrimonio, e esta, disse elle apontando para mim, vem pedir autorisação para o divorcio em certos casos...

Tu, que instituiste o sacramento do matrimonio, arranja-lhe isto para a tranquillidade de espirito dos nossos ministros, e do povo catholico que lá embaixo protesta energicamente contra essa lei, naturalmente...

Estava cansado o bom Deus, e retirou-se, não sem eu agarrar de passagem o seu manto, e beijar-lhe com fervor.

Jesus estendeu-me logo depois uma folha de papel, escripta, eu, tremulo tomei-a, beijando a mão bemfazeja que ia fazer cessar (isso julgava eu) tantos dissabores.

Atravessei de novo as suaves alamedas do céu, por entre nuvens, e fui sentar-me perto do sol para poder melhor ler o papel que tinha em mãos.

Dizia assim: « O matrimonio deixa de ser sacramento por minha vontade e de meu eterno Pae. De hoje em diante passa a ser um simples contracto, podendo ser annullado para contrahirse segundas nupcias; mas, para moralidade da sociedade e da população, este segundo será então um sacramento, e indissolúvel por consequente. Assim disse e assigno.

Seguia-se uma assignatura do céu.

Contente, escorreguei por entre as nuvens e fui cahir direitinho no Vaticano, onde colloquei a carta bem sobre a meza do Santo Padre, desaparecendo em seguida.

Fui parar depois á casa de uma amiga aqui no Rio, que se julgava no inferno (isto no meu sonho...) tão infeliz era com o marido.

— Entra, Margarida ! Foi Deus quem te enviou ! (Seguramente eu perfumava o céu) ah ! se soubesseis, sou uma infeliz ! Ah ! se o divorcio fosse permitido !... Eu me casaria com o Armando que é tão bom ! tão delicado ! tão extremo !...

Isto seria o céu !...

E os soluços cada vez mais fortes. Beije-a na testa e acalentando-a disse:

— Escuta, meu amor, o tempo tudo arranjará ! não te amofines.

E sahi. Sentia-me leve como as nuvens lá de cima.

Entre em casa da Nenen. Mesma lamuria.

— Ah Margarida ! Preferia mil vezes á morte á este viver ! sem amparo para meus filhos, um marido ! Ah ! que sorte a minha !

Esta estava separada do marido por incompatibilidade de genios, e eu bem conhecia umas sympathias... que se houvesse divorcio...

Fiz-lhe uma caricia affectuosa, e dando-lhe esperanças de melhoras na sua sorte, sahi radiante do meu projecto.

E assim fui em diversas outras casas, onde encontrei as mesmas scenas. A todas estas pobresinhas eu deixava uma esperanza, mas a nenhuma eu falei do meu passeio ao céu.

“Dias depois, vinham telegrammas de Roma, firmado pelo Papa, e logo depois minuciosa noticia sobre a nova lei do divorcio por uma só vez.

Vesti-me ás pressas e fui bater á porta da Nenen, a que estava separada do marido...

Entre, a porta estava somente encostada. No salãozinho escurecido pelos stores rendados encontrei-a afundada no divan, e com a folha do dia na mão, amarrotando-a; seus olhos estavam fitos, perdidos no vazio com uma expressão !... sonhava !... e foi preciso chamal-a pelo nome; estremeceu toda quando lhe falei.

— Então, que é isto ? disse-lhe á rir, já vae melhor que no outro dia ?

Não me respondeu senão com um abraço tão forte que quasi me fez cahir.

— Olha, disse-me com voz abafada, e estendendo-me a folha.

Fiz-me de tola e tomei o jornal.

— Será possível disse eu com uma exclamação depois de fingir ter...

Ella então, tomando-me as duas mãos, tremula e nervosa, com uma voz cheia de encantadores mysterios falou-me n'um amor que palpitava em seu coração, e agora ia ser permitido com a nova lei...

Beije-a com carinho, e, sem falar-lhe mais, deixei-a naquelle enlevo.

Toquei-me para a casa da outra, da primeira.

Encontrei-a tremula radiante, com a folha na mão:

— Olha ! Margarida balbuciou ao vê-me, Deus é bom ! livrou-me d'esta infelicidade que me accorrentava aquelle patife ! Veja o divorcio, minha filha ! a lei do divorcio passou ! Será isso possível ? ! Ah ! Armando ! Armando !... E cahiu em pranto sobre o sofá...

Desta vez eram lagrimas de alegria, e não tentei enxugar-as, pois tinha no seu pensamento o consolo do Armando...

Fui á casa de muitas outras.

Em todas, a mesma cousa — Umam deliravam silenciosamente.

No meu sonho passou-se um anno.

Findo este tempo, pensei em ir saber das minhas protegidas.

Vesti-me com luxo, pois seguramente ia encontrar todas gozando ainda da segunda tão desejada lua de mel... Até tomei um taxi.

(Continúa.)

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

DEPURA E FORTIFICA

609

ELIXIR DEPURATIVO

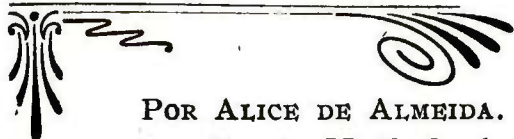
(IODOPEPTARSAN)

SYPHILIS?  
Comai sempre "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias



"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia  
APOLLO

Filho de Jupiter e Latona, logo após o seu nascimento Apollo praticou um acto arrojadíssimo matando a terrível serpente Python que perseguia sua infeliz mãe, por ordem da ciumenta e vingativa Juno.



Senhorinha Emilia Mello.— Capital

Em commemoração a esta estrondosa façanha crearam os romanos os jogos Pythicos. A pelle da serpente, collocou-a elle proprio, sobre a tripode sagrada onde sentava-se e os seus sacerdotes e sacerdotizas quando proferiam os oraculos; dahi precede a denominação de Pythia ou Pythonisa, com que era designada a sacerdotiza de Apollo que predizia o futuro no Delphos.

Apoilo foi consagrado o deus do sol; considerado como tal, costumavam chamal-o tambem Phebo (do

*adjectivo grego phoebos, que significa luminoso, brilhante.*)

Havendo Jupiter fulminado seu filho Esculapio, Apollo furioso por se não poder vingar na pessoa do proprio Jupiter; matou os Cyclopes que forjaram o raio com que tinha sido morto seu filho, o que lhe valeu ser expulso do *conselho celeste* reduzido certo tempo á qualidade de simples mortal.

Durante o tempo que permaneceu na terra, apaixonou-se por Daphne, filha de um rei da Thessalia, e teve a desdita de não ser correspondido no seu amor; Venus em vingança o ter sido elle quem descobrira a Vulcano os seus amores com o deus da guerra incumbiu o Amor de tornar Daphne insensível.

Cumprindo as ordens de sua mãe, certa vez quando Apollo perseguia pelos campos a sua formosa esquiva, e já prestes a deitar-lhe a mão, o Amor metamorphoseou-a em loureiro o que resultou ficar sendo esta arvore consagrada a Apollo.

Pertencia a Apollo o gravissimo encargo de governar o carro do sol que os poetas da antiguidade phantasiaram puxado por quatro corseis bellissimos: Ethonte, Pirois, Evo e Phlegon.

Quem d'estes cavallos cuidava, encarregando-se de atrelal-os ao respectivo carro, eram as Horas, filhas de Jupiter e Thenis. Quando Phebo (Apollo) pela manhã trepava para o carro empunhando as redeas, abria-lhe graciosamente a porta do Oriente a formosissima Aurora, filha de Lania e Titan.

Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacienaes e —  
Estrangeiras

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60  
RIO DE JANEIRO

**JOSÉ BARRETO** Director artistico da Revista Illustrada Futuro das Moças  
CLICHES em photogravura, traço. Reproduções de mappas e diplomas, clichés em côres. Desenhos a traço e a aquarella. — Rua do Hospicio, 210

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —



# SONETOS

## Finis culpæ

(Para Mario Alves de Almeida)

Quem morreu... quem morreu? O sino, lento, chora  
Regando o espaço azul com lagrimas de dor;  
Quem é que o bronzeo peito, a soluçar, deplora,  
Que corpo é que se vai na terra decompôr?

Talvez um coração, da vida em plena aurora,  
Talvez a virgem, noiva — uma illusão de amor...  
Um coração de Mãe, talvez, na exicia hora,  
Tristonho como a tarde, em pranto, ao sol se pôr.

Talvez uma criança, um corpo delicado,  
Que soba terra fria, em communhão com a treva,  
Em breve dormirá no seu caixão dourado.

Mas, ai! seja quem fôr: queixosa e dolorida  
A alma para o Azul em lagrimas se eleva  
Deixando aqui na terra, aberta uma ferida!

Alice de Almeida.

## O novo sol

A linda «Lupe»

Quando em tempos de sombra, quando outr'ora,  
No eculeo infamante, a humanidade  
Suspirava em medonha soledade,  
Esperava-se, em vão, por uma aurora

Que scintilasse bella, encantadora  
Como um sonho gentil de mocidade,  
Que falasse de amor, de liberdade,  
Que fosse como estrella redemptora;

E a coragem cesárea descrevia  
Mil poemas de sangue e de fereza,  
Emquanto o mar, em cólera, bramia!

Mas eis que um dia accórda a realeza  
Escutando uma estranha symphonia:  
— A grande voz do povo — a Marselheza!

Rosa do Prado.

## A velhinha

Eil-a a pobre velhinha encarquilhada  
Que outr'ora moça se ostentara bella:  
Foi-se o setim das faces de donzella  
E' morto o olhar na palpebra enrugada.

Tem a cabeça branca tão nevada  
Como o cume dos Alpes; se revella  
Na sua frente o sulco que a procella  
Abriu alli. Sebre um bastão curvada,

Vae arrastando um resto de existencia  
Naquelle santa e placida innocencia  
Que faz do velho tropego criança.

Mas assim mesmo a tremula velhinha  
Dentro do coração cuidosa aninha  
De viver muito a candida esperanza.

10 — 5 — 917.

Parisiense.

## Indifferença

O Silva.

A dôr que me caustica, a dôr que dilacera  
Meu triste coração onde alegria outr'ora,  
Entrava como o sol, quando desponta a aurora  
Entre cantares mil, na paz da primavera,

Esta dor que me invade e rudemente impera  
No fundo do meu peito e que meu ser devora,  
Nasceu nesse momento em que, minha senhora  
Perdi perante vós minha ultima chimera!

Pungindo irei seguindo o meu itiuerario,  
Do desegano o mar singraudo, solitario,  
Até que o coração a dôr já não resista

E um dia sabereis, que envolto na descrença  
Tombou pensando em vós, na vossa indifferença  
Um coração de moço, um coração de artista.

Flôr do Mai.

## Recordar...

A Carmosina Rosa.

Tambem já fui feliz. A minha vida  
Era azulino céu feito de beijos;  
Era um castello aonde sempre erguida,  
A ventura espalhava seus harpejos...

Tambem já fui feliz. Tambem, perdida,  
Tive minh'alma em juvenis adejos  
Pelos olhos gentis da mais querida  
Visão feita de amor e de desejos...

Mas ao soprar das agramas e ferinas  
Desillusões e imagens que hei provado  
Tornaram-se-me os sonhos em ruinas...

E por entre os escombros já sem calma,  
Vejo agora nascer do meu passado  
Recordações que dilaceram a alma.

Lupe.

## Questões grammaticaes

E' uso muito commum encontrarmos as palavras *num*, *nesta*, *nisto*, *nelle*, *naquillo*, *noutro*, etc. erroneamente escriptas isto é, com apostropho depois da consoante *n*.

Ora, o apostropho ou accento suppressor — o nome está a indicar — é o que suprime *e*, como naquellas palavras, a letra que cahiu foi a primeira, o apostropho deverá ser não depois da consoante *n* mas assim antes como o empregou Leoni no seu *genio de Lingua Portugueza*.

A razão é simples.

Tomemos a palavra *num*, por exemplo.

Ella é formada pela contracção da preposição *em* com o adjectivo articular indefinito *um*.

A antiga forma d'aquella preposição era *en* e não *em*, de maneira que temos *en* X *um*.

Tendo cahida a vogal *e*, no seu logar ficou o apostropho, indicando que ali havia uma letra que foi suppressa, e, dest'arte, a palavra passa a ser assim escripta: *num*.

Como porem muito bem diz Julio Ribeiro, melhor é seguir o caminho mais curto, a palavra poderá ser escripta sem apostropho, isto é: *num*.

Empregar porem o apostropho depois do *n*, como é uso geral, é erro imperdoavel.

O que se passa com a palavra *num* é verificado com outras que citámos, porquanto *nesta* é contracção da antiga forma *en* com *esta*; *nisto* de *en* com *isto*; *nelle*, de *en* com *elle*; *naquillo*, de *en* com *aquillo*; *noutro* de *en* com *outro* e assim por diante.

Como pois explicar a existencia d'aquelle apostropho no logar onde não supprimiu elle letra alguma?

Por que não escreve *n'o*, *n'a*, *n'os*, *n'as*? Não são essas contracções formadas em condições identicas ás das outras?

De facto. No é contracção de *en* com *o*, por conseguinte a vogal suppressa foi *e*, razão porque o apostropho deve ser antes e então seguir camiuho mais curto isto é, desprezar o accento suppressor.

E' realmente nas contracções *no*, *na*, *nos*, *nas*, todos seguem esse caminho.

E' original desse modo desse modo de proceder, pois quem escreve *n'um* *n'esta*, etc., deveria tambemescrever *n'o* *n'a*, *n'os* *n'as*.

E' um caso de simples coherencia.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

## Recordando

Declina o dia!

Phebo que irradiou magestoso e solemne, parece que vae apagando a sua luz divina, envolvendo assim a terra em um negro véo.

E' nesta hora que o coração se enche de uma doce melancolia.

E' nesta hora em que eu reclinada á janella, assistindo a esse desenrolar mysterioso da natureza, ponho-me a recordar...

Ah! Foi um dia do mez de Maio. Acabava de soar a Ave-Maria.

Passeava eu, pelo meu jardim, extasiada a contemplar as flores, que tanto adoro, quando o vi pela primeira vez.

Fitou-me! Fitei-o! Ah! que olhar penetrante! Nesse momento, senti em todo o meu ser, uma força estranha.

Quedei-me muda e silenciosa a contemplar aquella bella silhueta, que pouco e pouco desaparecia.

Continuei no meu passeio, procurando distrair-me; mas oh! fatalidade! Aquelle olhar não me sabia mais do pensamento.

A noite veio. Depois de uma grande luta em minh'alma, eu ouvi com assombro, soarem as cinco horas da madrugada.

Então é que vencida pelo cansaço de uma noite passada em claro, consegui conciliar o somno.

Ah! o somno é a imagem da morte. Quem dorme esquece. Eu pude olvidar assim por algumas horas, este sentimento que começava a brotar com todos os seus espinhos, (o amor), martyrisando um coração ingenuo e puro, para depois abandonal-o a um cruel desengano.

No dia seguinte, a mesma hora esperei-o: Passou e falou-me.

Oh! que voz sonora! Por longo, parecia ouvi-la.

Assim decorreu algum tempo, e nós, todos os dias nos encontravamos no mesmo logar e á mesma hora.

Eu sonhava embalada pela esperanza de um amor sincero e puro.

Era feliz, verdadeiramente feliz.

Tudo me sorria. Queria occultar a todos a alegria que me ia n'alma, mas em vão, os olhos trahiam-me.

Eu amava e... parecia ser amada! Mas a fatalidade esperava-me com o livro aberto, para na primeira oportunidade, gravar para sempre na pagina das illusões, a minha infelicidade.

Assim o foi. Numa tarde, em que eu como de costume esperava-o anciosa, vi com desespero, que o tempo passava e elle não apparecia.

O que teria succedido? Teria me esquecido tão rapidamente? Então para que me jurára eterno amor? Para que me illudira com as suas ternas palavras, fazendo-me sonhar uma felicidade fantastica?

Oh! mundo enganador! Oh! momentos felizes que passaes pela nossa vida como relampagos em noite tempestuosa, para que crucificaes assim um pobre coração, para depois arremecal-o no mundo da descrença?

Até hoje nunca mais toruei a vel-o. As illusões foram desaparecendo, para mostrar-me a realidade, que eu não era mais que a victima de uma alma hypocrita e de um coração volúvel.

R. DE ARAUJO.



«Tutú Marambaia» certa noite passando pela rua S. Luiz, viu uma lourinha á janelle de uma casa assobradada, dissertando o thema : «O cigarro e a sua fumaça». Tutú como curioso parou a observar a *joven* e esta que se achava distrahida, vendo-o, ficou encabulada, e, não se contendo deixou escapar esta phrase : «Sae, cartolinha !»

No dia seguinte Marambaia deixou-lhe á porta o seguinte soneto :

#### DIVA GRACIOSA

Ao passar, «Ella» estava na janella,  
Jovial, encantadora e primorosa.  
Ouvi, nesse momento, dessa Bella,  
Vivas phrases da bocca perfumosa.

E co'o fulgor de aúrifera Donzella,  
Na escuridão da noite tão chuvosa,  
Lindos gracejos, tímida revela :  
— «O cigarro, pondera espirituosa,

Uma fumaça esplendida desgarra  
Radiando o Espaço em toda a sua linha,  
Infundamente, de aurea — nuvem rica...»

Na phrase, achei-a um tanto de bizarra,  
Havendo outra depois ; «sae, cartolinha...»  
«A esse dito fiquei mais *tiririca* !»

#### Trovas mambembes

Na Historia da Humanidade  
Onde figuram talentos,  
Genios, sabios e cretinos  
Aguias, *bichos* e portentos;

Nessa historia interessante  
Do nosso mundo engraçado  
Em que tanto acontecimento  
Curioso tem se observado,

Hão de figurar, por certo,  
«Em grandes letras douradas»  
(Como dizia o Pacheco !)  
As coisas aqui passadas...

De tanto factó passado  
«Na terra dos sabiás»  
Um, porém, avulta em tudo  
E sobresahe dos demais.

É esse factó todos sabem  
— Pois que mais ninguém o atura ! —  
E' a «constancia» cacête  
De nossa temperatura...

NICO EX. PÓRA.

#### Epitaphios

XXIII

A. B. (Tijuca)

Não teve nenhum remedio  
Para o mal que lhe affligia...  
Morreu num dia de tedio,  
Fabricando Allopathia!

XXIV

J. B. (Ninico)

Este foi entre soluços  
Não tendo jamais desditas,  
No caixão, partiu de bruços  
Com *armas e parasitas* !

NICO BICUDO.

#### ESCOLA NORMAL

*Implicamos com :*

o namoro do Abilio Seco; a vadiacão da Lucinda, do Amaral e da Dulce Xavier Rebello; a mochila do Jayme Cordeiro; o «firt» do Euclydes Vianna; a saliencia da Maria Luiza; o convencimento da Leopoldina Rodrigues; a falta de gosto nas toilettes da Mello Ventura; o penteado da Albertina Duarte Silva; o desengonço do João Moraes.

K. MELLO.

#### RAPAZES DO RIACHUELO E SAMPAIO

*Não me conformo com...*

a elegancia do Ary Coelho; a belleza do Waldemar Coelho; a sympathia do Agricola Vieira; os namoros do Cezar Valdetaro; o convencimento do Matto (30 annos); o desembaraçamento do Oldemar C. Sá; o nariz do L. G.; o smartismo do Alcino Ramos; as graças do Appiacaz do Norte; as constancias do Heraclito Vianna; as vadiagens do Dr. Abelard Figueiredo; a antipathia do engenheiro Pereira; as prosas do Elephante, as esmolos do Alarico Soares; a calma do Nelson Brugger; os cabelos do Rosini Bacellar; a altivez do Jayme B. Leite; as coragens do V. Moura; as estimas do Dagoberto Coelho; as vantagens do Jesuino C. Sá; as gentilezas do A. Mottinha; a minha assignatura

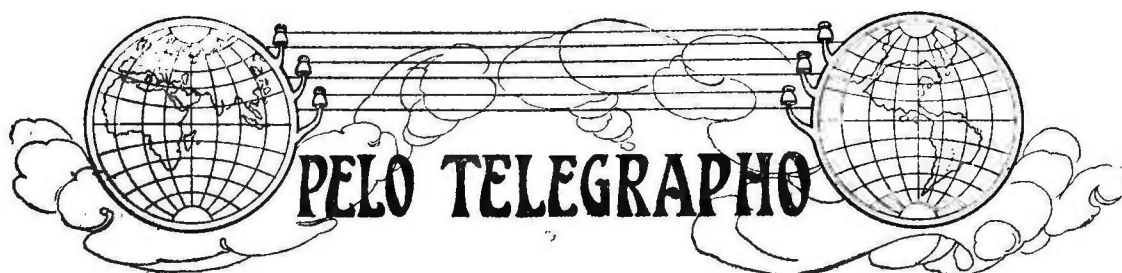
INVEJOSA.

#### VILLA MILITAR

*Imbiryo solemnemente com :*

o meigo olhar da Maninha Chastinet; as criticas da Armanda; as formosas tranças da Carmen; o pizar elegante da Zelia; a graciosa altura da Amelia; o comprimento da Carolina; o «voluptuoso» dansar da Heloisa; o principesco pôde da Eugenia; o «discreto» amor da Indalécia; a pulseira da Marietta; a voz lyrica da Elza; a elegancia da Isis; a reportagem «imbirrante» do amiguinho :

PATHE-JOURNAL



ROSA AZUL

Negar auxilio «flirt» amiguinhos, considero deslealdade, não prudencia contra cacete. Não mais darei conselhos... soffro «urucubaca»! imperceptivel... estou cara deste tamanho, *amigavel* reprehensão Nenê.

Conheço remedio efficaz contra «ranzinzite» aguda, applicavel presidente Club Cascadura.

FRANCO JUNIOR.

A' ALTAIR B. ARAUJO (Andarahy)

Não continue fazer fitas  
Praça, atirador descobre  
Namorado Estacio fiel.

ESPIÃO.

LAURO FASCIOTTE (Nichteroy).

Não abandone linha Tiro 15. Não viste collegas teus empunhando carabinas sexta-feira noite fazerem exercicio plena ponte central?

Reclamam presença tua, commandar 4ª companhia.

ÁZDACO.

A' IRENE A. DUARTE

Recebi telegramma; agradeço. Dor dente não veio.

Estimo seja feliz Barata.

G.

DEL DUQUE (Tijuca)

Vende costelletes, Largo da Sé, mercado firme boa occasião.

MORGADO.

AO ERNESTO

Desististe da amiguinha Z. do Meyer? Fizeste bem.

ADICEUQE 2ª.

OSWALDO DE B. R.

Saudações

Estou muito satisfeita saber fizeste pazes com I. (L.)

Adeus!

WAL ROSE.

ROSA GOMES

Paixonite aguda invadiu coração? Suicide — cairo pescoço — Cuidado 70 Sul serás victima.

VATICINANTE.

ZILAH

Ciume mata; cuidado — não impressões coio — sinão...

DARCE.

DJALMA

Não deixo mais velho me abraçar bond... amanhã passageiros reclamam...

JUCA MEDROSO.

OLYNTHO

Poeta parece descobriu. Cuidado rival alumno collegio militar.

PROTECTOR.

HILDA

Ama muito militar. Repare todo dia bond V. I. E. Novo. Tenho esperança muita promessa? Responde.

EGOISTA.

PRIMA MARGARIDA

Cada vez nossa liberdade mais difficultosa, faremos possivel. Vencermos sim?...

ROBERTO.

NINICO

Conselho meu: deixa casaco mulher e compra sobretudo.

COVEIRO.

ZINHÁ

Não é me possivel comparecer baile dia 2... tenho medo encontrar (mascara vermelha) por lá!... Não quero engano..

JUCA MEDROSO.

RYMENE

Refiro-me cavaquinho dança moderna não instrumento. Pensão Carioca mudou morro Favela?

ZIZI.

NENÊ

Não me metto vida alheia... Seria desmentir juizo formado... Com accetavel humorismo, defendi causa em que sou parte activa.

FRANCO JUNIOR.

Laudelino paixão ranzinzata mata. Izaura mandada beba agua, cantar destrai.

PORTO.

ODILON

Espera-me amanhã á noite para te ouvir tocar violino.

LILITINHA.

JANDYRA MATTOSO

Está zangadinha commigo? Não fujo culpa... mantenho amistosas relações diplomaticas, Caso commetta «Allemanhada», pedirei Nenê decretar neutralidade.

FRANCO JUNIOR.



# Secção de Felicidade

LYRIO DO VALLE. ( *Icarahy* ).

Soffrerá muito com um affastamento. Não é feliz em amores. Um hospede far-lhe-á côrte, mas não serve.

LYRIO. ( *Engenho Velho* ).

Não vejo viagens, e sim um candidato viuvo. Não tem sorte no jogo. Será torturada por um homem de quarenta a quarenta e seis annos.

ENGLANTINE. ( *Cidade Nova* ).

Seria feliz longe do Rio de Janeiro. O seu destino é quem chama... Encontrará um rapaz claro e louro apatacado que lhe fará feliz.

PERPETUA. ( *Cidade Nova* )

A falsidade de um rapaz que ama lhe deixará submersa... por longo tempo. Abandone a idéa de bruxaria para ser feliz.

ASTRÊA. ( *Centro* ).

Será remediada se seguir a vida theatral. Não signaes de casamento, entretanto, não deixará de ser senhora.

MORINHA. ( *Catumby* )

Nunca será rica. Seja mais sincera na amizade e nos deveres conjugaes. Vejo uma entrevista marcada. Deve affastar-se.

QUINA. ( *Haddock Lobo* ).

Haverá um grande roubo. Cásamento muito tarde. Cuidado com uma seducção...

ODAMIR. ( *Encantado* ).

Dará lucro ás pharmacias... Não conseguirá o seu intento: — seria prejudicial á sua saúde.

GENINHA. ( *Aldeia Campista* ).

Grandes contrariedades. Casará, ficará viuva e contrahirá novo matrimonio. O magisterio ficará na cesta do Prefeito.

CATURRITA. ( *Centro* ).

Não será com quem deseja. O coração ainda se acha incompleto para conter uma affeição segura. Ainda é cedo para uma bôa revelação.

ESMERALDA. ( *Leopoldina* ).

As consultas por escripto denominadas "horoscopo" custam 10\$000.

ARAY. ( *Cascadura* ).

Nunca será professora. Um pedido de casamento a demoverá desse intento. E' aproveitar.

ANDHRAY. ( *Andarahy* ).

Nunca o verá. Acha-se nos braços de outra

NENÊ. ( *Copacabada* ).

Irá á sua casa uma visita: um rapaz de cabellos castanhos que lhe fará a côrte. Bom partido.

CAMPESTRE. ( *Catumby* ).

Compre bilheite no Camões ou no Lopes da rua do Ouvidor, porque verdadeiro numero guardarei para mim e para minha familia.

CHENINHA. ( *Catumby* ).

Não ha vestigios de casamento. Fortalecer o seu espirito, porque vejo propensa a ceder á seducção de um estrangeiro.

ENCARNAÇÃO. ( *Cattete* ).

Vejo um pretendente estrangeiro, pertador de um vicio soffrivel. Affastar-se de uma amiga falsa que ainda mesmo casada poderá lhe roubar o marido.

AVIS. ( *Cidade Nova* ).

Grandes questões. E' preciso pegar nos livros porque o saber não occupa lugar.

VERA. ( *Botafogo* ).

O ciume fará perder boas occasiões. Não conseguirá o seu desejo. E' preciso conhecer a arte de saber agradar.

LAURA. ( *Botafogo* )

Mande a sua propria calligraphia

GASPE. ( *Jacarépaguá* ).

Abandonar Egreja. Não por completo, mas para arrefecer o enthusiasmo. Vejo um signal afortunado.

CLOSITA. ( *Botafogo* ).

Abandonar o peccado da agulha. Soffrerá um gracejo de mau gosto de um rapaz pretençioso.

TINA. ( *Mangueira* ).

Seu marido estará transviado. Não vejo meios de regeneralo. Como quer felicidade no falar.

SAUDADE ROXA. ( *Rio Comprido* ).

E' de temperamento triste. As cartas aconselham muitas diversões. Mão é visto com bons olhos. Muita confusão nas cartas.

MARIA L. ( *Bangu* ).

Si quer ser feliz não mude dessa casa lutará com um grande competidor.

PIENIS ( *Bom Successo* ).

Ha um pretendente que não é puro sangue. Um rapaz dado a lavoura é o mais provavel que lhe fazer feliz.

MASCOTTE. ( *E. Velho* ).

Encontrará um rapaz moreno que lhe fará feliz. O presente não é favoravel, mas o futuro selo-á.

## Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**

## FUTURO DAS MOÇAS

CURIOSA. ( E. Noro ).

Vida curta. Cuidado com as escadas. D'ahi poderá adquirir uma enfermidade morosa.

BONINA. ( Anna Nery ).

Tira a cera dos ouvidos... e fazer lavagem de agua salgada.

MARIETTA. ( E. de Sá. )

Vive muito do passado. Não se recorde tanto delle. Ha um ponto obscuro que não posso revelar, no seu destino.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos .....

» » olhos .....

Bairro em que mora .....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

## TELEGRAMMAS

( ULTIMA HORA! )

ONIRENLAP

Damas minha côrte, (apezar não ser rainha) pôdem conquistar príncipe Meyer. Não haverá suicidio tão pouca cousa.

JANDYRA MATTOSO.

DR. LAPIN

Quasi morro pic-nic. Empadas envenenadas Telegrapho delirio febre.

(Campo Santo) CELIA.

OLGA

Todos nós passando mal ameaças envenenamento. Assistencia prestou soccorros alta madrugada. Melhorando.

(Juiz Fóra) PRETO DO PRADO.

Brutas ameaças «mascara vermelha» têm causado aqui grande pavor. Moças ninhas terra terrorisadas. Policia inquerito. Fabricas chapéus guardada policia.

(S. Paulo) PANAMÁ & CARTOLA.

MOCINHA B.

Coração enlutecido, sentidos pezames.

VAGA-ALI MEM.

BARROS (Octavio)

Você anda triste... morena... automovel...

SPLUJIA.

ARNALDO (Tijuca)

Diz Valladão, tomar injeccão sinemato, cresceu não engordou.

MORGADO.

A. LINS

Escapou milagre Sto. Antonio. Fuja de pressa negocio complicado.

SURDO-MUDO.

MARGARIDA

Tempo frio sabira não canta, sabia engaio-lado, vivero cheio de passaros, pombinhos não se beijam.

ROBERTO.

BARÃOZINHO (Tijuca)

Fitas coloridas, conquista imaginaria não tem graça, estuda outra.

MORGADO.

AO ARMANDO

Sei conquista L. do «I. O. da Fonseca». Vi passagem de Bond. Es esperto, mas nunca descobrirás...

ADICEUQSE.

AOS INSEPARAVEIS ERNESTO E ARMANDO

Riachuelo «zona Flirt»

Cuidado «Lata».

SADICEUQSE.

LUIZ BRAGA

Você vendeu cachorro comprar roupa? Ingrato, não se faz isso animal estimação.

FEROZ.

PRIMA MARGARIDA

Lastimo soffrimentos nosso amiga, mais tambem soffro mesmo mal.

ROBERTO.

PETALA DE CAMELIA

Plantou *Crista de gallo*, nasceu *Saudades?* Oxalá possa transformar-se *Amor perfeito*.

FRANCO JUNIOR.

SYLVIO.

Toma cuidado... viuvinha está desconfiada com a outra...  
Voce não sabe com quem está falando.

SYLVIO

Você está muito viuviador...

GALLENO.

## Nogueira da Gama

Dentista

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

Maravilhoso. Leiam breve

## Contos...

A viuvinha soltou os seus primeiros e melodiosos sons de um canto.

Rompia bello e prazenteiro, o dia.

O sol erguia-se no horizonte, imperceptível por mim, pela espessa matta virgem que me circumdava, e arborisava com os seus inda fracos raios os cumes das arvores, humidos pelo orvalho da noite, como querendo acordal-os de um somno.

Nuvens de araras, papagaios, piriqitos, rompiam o espaço, multicores, alegres, como querendo saudar o dia, com estridentes e ensurdecedores gritos.

N'um claro da floresta onde eu só via um pedaço de céu azul, onde eu só via as aves em bandos passarem velozes, com direcções inconstantes, onde minha pupilla se perdia na escuridão d'aquellas mattas que parecia engolfar tudo alli, minhas narinas dilatavam-se ao sentir aquelle aroma de flores sylvestres misturadas com herbas e folhas verdes, aquella mistura impregnada que nos faz bem; eu me conservava naquella soledade, immovel n'uma quiçaba armada entre uma possante sapucaia e um pequenino arbusto que se curvava todo com o meu peso.

O jequiá distinguível n'aquellas mattas pela sua altura, designava o mez de Setembro, por estar copada de flores escarlates.

Levantei-me, eram horas.

Arrumei a carga ao lombo do jumento e tomei a estrada arenosa, soturna e alcatifada de folhas mortas que se sumia por entre arvores gigantescas; dir-se-ia que caminhava na guela de um medonho gigante. A não ser os estalos seccos das folhas seccas ao nosso pisar, tudo mais era um silencio profundo que fazia tremer.

Os grossos timbós, pendentos das arvores, me assustavam de vez em quando, assemelhando-se a cobras penduradas nos galhos que atravessavam lado a lado aquella estrada, que era um atomo comparando com aquella floresta.

O sol estava ao Zenith na occasião em que alcancei as largas margens do caudaloso rio Meia Ponte.

Caminhava ao longo da margem a ver se encontrava alguma passagem menos perigosa e com menos correnteza, quando fui surpreendido por uma quadrilha de salteadores que com

seus ares galhofeiros, só faltavam me deixarem como nasci.

Um d'elles, calculei ser o capitão, dirigiu-se ao meu encontro com ar arrogante e de quem anda sempre com o estomago 'abastado', de quem não lhe falta nada, fez-me varias perguntas a que eu limitei-as nesta: Eu me chamo Pêdro, venho do Rio Verde com este carregamento, aliás pequeno, mas de grande utilidade, para St. Rita de Parahyba. Tenho encontrado bastante difficuldades nestas travessias, mormente nas passagens dos rios como S. Thomaz dos Bois, Bom Sucesso e agora este que como os senhores tiveram occasião de vêr, procurava meios faceis, e...

O capitão com uma gargalhada sardonica, accrescentou: e agora poderás atravessar mais facilmente, pois não levas mais cargas nem tão pouco cousa que lhe pese o corpo.

De pé como estava, assim fiquei como petrificado, fitando o bando que se sumia vagarosamente nas mattas, como a agua quando se infiltra na areia.

No dia 2 de Outubro de 1890 cheguei alarmante, espavorido, em St. Rita de Parahyba, á margem direita do rio Parahyba completamente desprovido de tudo, e abi o facto se alarmou, como fogo pega em palha.

JOTA.

3 — 5 — 917.

### Uma Casa Feliz

**FERNANDES & C.**

*Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.*

Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11  
de Junho ns. 51 e 53

*Filiaes:* Rua do Ouvidor, 181.

*S. Paulo:* Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.

**AVISO:** Não fornecemos bilhetes para o interior.

## COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➡ Cura Inflammações e Purgações dos Olhos ➡

Rua Uruguayana, 73 \* \* \* \*  
RIO DE JANEIRO \* (Pharmacia Moura Brasil)

## Fininha

(Por François Capée)

Era o dia de Todos os Santos, céo triste, escuro e pardacento, não sei se era por isso que a linda Mme. Cladat teve um despertar todo melancolico e romanesco e sentio-se um vago n'alma intensissimo!

Seu marido o chefe da casa Cladat, Mastock e Cia plumas e flores, commissão e exportação tendo, ido a uma caçada, ella havia-se deitado cedo na vespera, mas em vez de dormir ficara lendo um romance da moda. O assumpto era deveras palpitante. Tratava-se de saber se a mulher do marquez de B. abandonada pelo primeiro marido podia sem faltar com a devida delicadeza contractar segunda ligação com o Visconde de D.

Bem sabemos que isso sempre acontece na maior parte dos folhetins de capa amarella que se acham nas vitrinas das livrarias.

Da honra do marquez de B. pouco se preoccupava o autor com isso; esse fidalgo, cujo nome datava das cruzadas, sendo—naturalmente—um perfeito bruto, pois não havia sabido comprehender «sua mulher».

E' verdade que o barão de C. tambem não tinha sabido comprehender amargueza, de sorte que, ella estava no seu direito de acobher as homenagens do visconde que tomava o n. 2. Mas parece que ella ainda tinha certos escrúpulos, tendo uma alma particularmente distincta, uma alma nada semelhante ás outras almas porque habitava no quarteirão Saint-Germain e tinha cem mil libras de renda.

E sobre esse caso tão interessante de contraversia amorosa, o autor, que entendia do negocio, havia prodigalisado os *mas* e os *porques*, multiplicado os casos da consciencia, emfim fizera o caso seductor e captivante. Em summa, a marqueza bem que correspondia á chamma do visconde, mas depois de tantas gerinçõas e com tão deliciosas nuanças de sentimento, que seria preciso ser um rustico e um bruto para não consideral-a sempre como uma mulher muitissimo honesta. O successo d'esse romance tinha sido extraordinario! a millesima edição estava exgotada e o autor, como homem habil, batendo o ferro enquanto estava quente, já preparava, ás carreiras, um novo trabalho, onde, d'essa vez, uma duqueza, depois de ter inflingido ao duque seu marido o infortunio de Menelas e levado ao setimo céo de tantas felicidades um conde n. 1 e um marquez n. 2, correspondia, no ultimo capitulo á paixão de um barão n. 3 sem cessar, por um só instante, tanto ella unia á graça á gentileza, de ser á todos os respeitos, sempre digna da sympathia de toda a pessoa sensivel.

### Informação util

Professora municipal, acceita explicandas de Portuguez, Arithmetica, Algebra e Geometria, preparando tambem candidatos ao exame de admisión para o primeiro anno da Escola Normal.

Em turma, 10\$ por materia.

Rua Salgado Zenha, 70.

Qualquer informação poderá ser obtida na Redacção deste jornal.

A linda Mme. Cladat tinha 25 annos, sem filhos e era casada com um negociante pesadão, grande caçador e politiqueiro. Digo pois que a linda Mme. Cladat sustentava-se ordinariamente d'esse genero de litteratura.

Nunca nenhuma ficção a encantava tanto. se não lhe pozessem deante dos olhos, n'um meio aristocratico.

Não frequentando o mundo, posto que meito rica, gostava no emtanto de ler todas essas impurezas com uma especie de respeitosa inveja.

E' isso, em França, quasi geral e na verdade, somos bem exquisitas democratras. E' palpavel até nesses dramas, nessas peças de theatro de sensação. Ahi se acham nove vezes sobre dez, aventuras de amor dão muito limpas, mas nas quaes sempre se agitam—gente alta.

Não obstante as nossas pretensões á egualdade, parece-nos que o titulo dos personagens deve dar nobreza aos seus vicios e somos ainda eguaes aos nossos paes, grandes amadores de tragedia e para quem os mais abominaveis crimes revestiam certa dignidade quando commettidos por principes e reis.

Embora salereando sempre todas essas insanidades, a linda Mme. Cladat ainda era, na realidade, isenta de qualquer mácula. Nascida de uma antiga familia burgueza, onde a honra e os filhos são bem cultivados, ainda não tinha, por ora, nada de grave á se exprobrar. E' que os bons habitos da infancia costumam bem á se perder. Entretanto a moça, casada com um homem muito mais velho, aborrecia-se á valer! E, confesso que não ha nada mais perigoso para a virtude.

Quando, ao jantar, o Snr. Cladat, narrava as suas gloriosas carnificias de coelhos e de perizes ou então, quando conforme o jornal que lia, deblaterava contra o clero, Mme. Cladat—symptoma grave—escondia muitas vezes atraz da sua mãosinha, um bocejo doloroso. Constatára mesmo que os seus melhores dias eram aquelles em que o seu marido se ausentava para ir numa aldeia de Sena e Marne, de onde elle era juiz, assassinar pacificos roedores e inoffensivas aves. Acrescentaremos, phenomeno mais inquietante ainda, que Mme. Cladat não tinha nenhum prazer em correr as lojas de modas.



**CONVÉM**  
**MARTELLAR**

que

**ELIXIR DE INHAME**

**Depura - -**

**Fortalece**

**Engorda -**





# Foot-Ball

## Concurso de palpites

### Tres valiosos premios aos leitores

Tendo o foot-ball tão grande numero de adeptos entre os leitores do FUTURO DAS MOÇAS, esta revista illustrada feminina resolveu abrir um concurso, que se denominará «Concurso de Palpites». Nelle tomarão parte o bello sexo e o sexo forte, sendo a apuração deste, separada daquelle.

Este concurso constará de tres valiosos premios, que o FUTURO DAS MOÇAS mencionará no segundo turno do campeonato de foot-ball.

Qualquer leitora ou leitor, que nos envie o respectivo vale com os palpites, poderá concorrer ao concurso, obedecendo as seguintes condições:

a) Este concurso «Palpites de Foot-Ball» constará de tres premios valiosos, sendo dois dedicados ao bello sexo (primeiro e segundo logares) e um ao sexo forte.

b) Os premios do bello sexo são offerecidos pelo FUTURO DAS MOÇAS e o do sexo forte pela Mascara Risonha.

c) O primeiro premio do sexo bello se denominará *Futuro das Moças* e o segundo *Consolação*. O premio do sexo forte se denominará *Utilidade*.

d) Os premios só serão mencionados no 2º turno do campeonato.

e) Para serem aceitos os palpites, *devem os mesmos virem acompanhados dos respectivos vales*, do contrario, não serão apurados.

f) Os palpites devem ser escriptos em tiras de papel de um só lado.

g) Este concurso abrangerá os leitores de Nitheroy, da Capital Federal e suburbios, incluindo as estações da linha auxiliar da Central e da Leopoldina, isto é, de lugares d'onde possam vir a assistir os *matches*.

h) Os palpites só serão para os clubs da 1ª divisão.

i) Todo o concorrente que acertar no club vencedor e respectivo score, ganhará 4 pontos. O que acertar somente no club vencedor, ganhará 2 pontos. O concorrente, que acertar num empale com o respectivo score, ganhará 5 pontos. O que acertar somente no empate, ganhará 3 pontos.

j) Os concorrentes com um vale só poderão mandar palpites para um só match. Aquelles, que desejarem para mais de um match, só o poderão fazer, se escolherem um nome ou pseudonymo differente; neste caso os pontos serão separados, como se fossem de outro concorrente e deverão enviar um outro vale.

k) Os vales só *servem* para os palpites dos *matches* da semana em que sahiram.

l) Os palpites deverão ser entregues, o mais *tardar*, até aos domingos ao meio dia, salvo, quando houver *matches* em dias feriados, neste caso o FUTURO DAS MOÇAS avisará com *antecedencia* o dia, no qual elles deverão ser entregues.

m) Os palpites, que chegarem *atrazados* não serão apurados.

n) Todas as semanas far-se-á a apuração dos palpites entregues, que será nas quintas-feiras ás 5 horas da tarde, podendo os interessados, se quizerem, virem assistir a mesma.

o) Quando houver *matches* em outro qualquer dia feriado, que não caia em domingos, a apuração far-se-á na quinta-feira seguinte, salvo se o feriado cabir neste dia, pois neste caso a apuração ficará para o dia immediato.

p) Os concorrentes *podem assignar* os palpites com seus nomes ou com *simples pseudonymos*.

q) Quando houver *dois nomes ou pseudonymos iguaes*, o FUTURO DAS MOÇAS avisará um dos concorrentes, para que tome um novo nome ou pseudonymo, *guardando neste caso os pontos, que serão apurados*.

r) Se no fim da temporada, na apuração final, *dois, tres ou mais concorrentes empatarem no primeiro logar*, o primeiro e segundo logares serão sorteados *entre os nomes dos dois, tres ou mais concorrentes*, os quaes serão encerrados dentro de uma urna e d'ahi tirados por *uma pessoa estranha*, que será convidada na occasião. Se o mesmo acontecer ao premio do sexo forte, proceder-se-á da mesma maneira.

s) Os premios só serão entregues aos respectivos concorrentes premiados, que os receberão em dia marcado pelo FUTURO DAS MOÇAS.

t) No caso de *faltar um dos concorrentes* por motivo de doença ou de outro qualquer motivo de *força maior*, o FUTURO DAS MOÇAS guardará o premio até que o *respectivo concorrente* possa vir buscá-lo.

u) Qualquer outro premio, que o FUTURO DAS MOÇAS venha a instituir mais tarde, será dado a publicidade.

v) Se um dos concorrentes premiados não for buscar o premio dentro de um mez, o FUTURO DAS MOÇAS fará uma prova entre os *teams* dos dois clubs, que escolher. O producto das entradas desse match será para *uma ou mais casas de caridade*, se o club, que der o campo, estiver de accordo.

x) Todo o vale, que não fór, enviado com os palpites na semana em que sahio, não servirá mais.

y) Os palpites, que não respeitarem todas essas condições, não serão apurados. Os palpites devem ser enviados á redacção do FUTURO DAS MOÇAS á

Mascara Risonha.



Este vale serve para o palpite de um dos matches de domingo proximo.

**Jogos de domingo passado**

Concorrendo ao campeonato de foot-ball, jogaram domingo passado os seguintes clubs da 1ª divisão :

- Andarahy X America
- Bangú X Botafogo
- Flamengo X Mangueira
- Carioca X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams : America por 1 X 0, Botafogo por 3 X 2 e Flamengo por 2 X 1.

Empataram nos 4<sup>os</sup> teams : Carioca e Villa-Isabel pelo score de 2 X 2.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams : America por 6 X 2, Botafogo por 5 X 3 e Flamengo por 7 X 1.

Empataram nos 2<sup>os</sup> teams : Carioca e Villa-Isabel pelo score de 4 X 4.

**Jogos de domingo proximo**

São os seguintes os matches de domingo proximo :

- Botafogo X America
- Bangú X Fluminense
- Flamengo X Carioca
- Andarahy X Villa-Isabel

**FACTOS, DITOS E ANEDOTAS**

Este facto aconteceu durante o match dos 1<sup>os</sup> teams dos clubs Fluminense X Flamengo.

Um senhor bem trajado, que estava ao meu lado, vendo um «palhinha» quebrado, por um «shoot» enviezado, d'um jogador encaiporado, disse indignado :

—Foi-se outro palhinha, senhores... Cuidado com os jogadores!... Se esses taes «shootadores», usassem oculos de côres, talvez

não vissem, senhores, o goal nos palhinhas dos espectadores, que são simples amadores. Diabo, tal éco!...

LAPIN.

Fazia pena vel-o, encostado á cerca do campo, desalentado, com uma cara mais que desconsolada, deixando entretanto errar nos labios aquelle sorriso de resignação que lhe é tão caracteristico.

—«Perdeu, pensava elle, outra vez derrotado e por dois a nihil! Oh! que tragedia!»

Pobre Flores! Se não fossé tão grande a sua preocupação naquelle momento e se reparasse na minha cara, de certo tambem me convidaria a entrar para o convento.

DETECTIVE.

Mr. M. M. entrou de braço dado com Mlle. (sua noiva, se não me engano), indo estacionar não longe de mim. Quasi ao findar o match dos 2<sup>os</sup> teams, Mr., ao despedir-se de Mlle., recebeu desta a seguinte supplica :

—«Marcos, promette-me que empregarás todos os esforços para que o teu goat... e seus olhos supplices terminaram a phrase.

—«Sim, sim», respondeu elle, sorrindo, afastando-se.

E de facto, o grande keeper tricolor cumpriu sua promessa, trabalhando com rara felicidade, o que fazia o rosto de Mlle. irradiar de contentamento e fazer com que suas mãozinhas chegassem quasi a sangrar.

Tudo isso foi muito bonito, mas... eu não gostei, não...

DETECTIVE.

**GOAL!**

Detective. —Agradecer, de que? Terei paciencia, esperarei, mas acho que se engana enquanto ao resto, não é tão desengraçada, como diz, pelo contrario... Sempre ás ordens.

Lapin. —Agora, sim, tamanho muito bom.

Santa-Cruz. — O seu trabalho está muito grande, motivo porque não o publiquei. Não se zangue, sim? A's ordens...

Leitores. — Que tal o concurso?... Deve fazer successo nas rodas sportivas, não?

MASCARA RISONHA.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
 DE ALMEIDA FILHO  
 (DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

**AU BIJOU DE LA MODE**

Grandes Armazens de Calçado  
 = Ultimas Novidades =

RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.

RIO DE JANEIRO

## Palestrando

Com a amiguinha Rosée d'or.

Como eu era feliz n'aquelles tempos em que meus pensamentos jamais eleveram-se, afim de desvendar os mysterios do amor !...

Meus labios sorriam sempre... esse sorriso natural que só conhecem as almas que não amam.

Porém, um dia uma sympathia veio toldar meu horizonte de venturas; uma visão me acompanhava em sonhos...

Senti então uma transformação subita inexplicavel; minh'alma até então tranquilla, começou a sentir os caprichos de uma illusão que passa.

Procurava estar só, entregue a esses pensamentos que a principio nos são tão bellos; erguia-os, formava castellos e sorria... mas, já não era aquelle sorriso causado por uma alegria doce, despreocupada, mas sim por um sorriso triste, indagador, seria correspondida ?

Infelizmente era ! amava e era amada. As barreiras terriveis que n'esses momentos nunca nos desprezavam, começaram a apparecer.

Mas que importava que fossem terriveis... amava... e, por este amor que era toda a minha felicidade, seria capaz de dar a propria vida !... Mas, oh ! contraste do destino ! o ideal constante de meus sonhos, depois de um balbuciar de amor sublime durante longo tempo começou a retrahir-se primeiramente aos poucos; senti então pela primeira vez, o primeiro golpe da ingratição, que prosta; depois definitivamente experimentei o segundo golpe da ingratição que mata !...

Transformou-se completamente o scenario da minha existencia; hoje, o martyrio, o desespero, o remorso, o desalento e a desesperança são meus companheiros inseparaveis.

Quando ás horas mortas, horas em que tudo nos fala, recordo-me dos momentos felizes que passeio, sorri-me, um sorriso tetrico proprio dos desditosos...

E o que me resta pois cara amiguinha ? procurar um coração que saiba me-compreender ? Não ! para isso seria necessario deixar de amal-o, esquecel-o o que é impossivel !... Esperarei então a morte, unico allivio dos grandes males.

Tua amiguinha

FLEUR D'ORANGER.



### CORRESPONDENCIA

José da Silva. — O seu soneto não está bom.

Antonio Aranha. — A sua poesia "Sedução" bem me parece uma *teia de aranha*. Seu Aranha.

O amigo deve aprender metrificacão e mudar o seu sobrenome.

Carlos Gomes. — Será o Snr. parente do celebre maestro ?

Qual, o amigo nem sabe escrever a palavra ciume ! Veja só o 2º verso do seu soneto "Amôr Perdido"

"O siúme que n'alma me brota (9)

O' Seu Gomes apprenda a lingua portugueza, compre um tratado de metrificacão e depois volte.

Flór do Mal. — Aceitos. Queira fazer a fineza de, quando enviar seus trabalhinhos, escrever um lado só do papel.

Snrs. Avellar Vieira, Mattos Esposito, Hugo Motta, Carlos Pereira, Gustavo Santos e Manoel Gonçalves, aceitos seus trabalhos. Aguardem oportunidade.

NOTA — Todos os trabalhos referentes á secção litteraria devem ser enviados *exclusivamente* ao

DR. JUSTO C. VÉRO.

### ALBUM CHARADISTICO

Por motivo de enfermidade, o nosso distincto companheiro MISTER YOSO deixou de enviar-nos aquella secção:



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturacões a granito e platina, curativos e extracões, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitacão dos dentes naturaes, corões de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

### Rigor da Moda

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meniuas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



• RIO, 13 DE JUNHO DE 1917 •

• ANNO 1 •

• Nº 11 •

# Futuro das Moças



Publicação  
às  
4<sup>as</sup> feiras

• *Senhorita* •  
**CLOTILDE SILVA COSTA**  
 CAPITAL

SEMANARIO  
 ILLUSTRADO  
 300 REIS

Desenho  
 de  
 Alberto Lima

Photo  
 Rogato e Spá  
 RIO



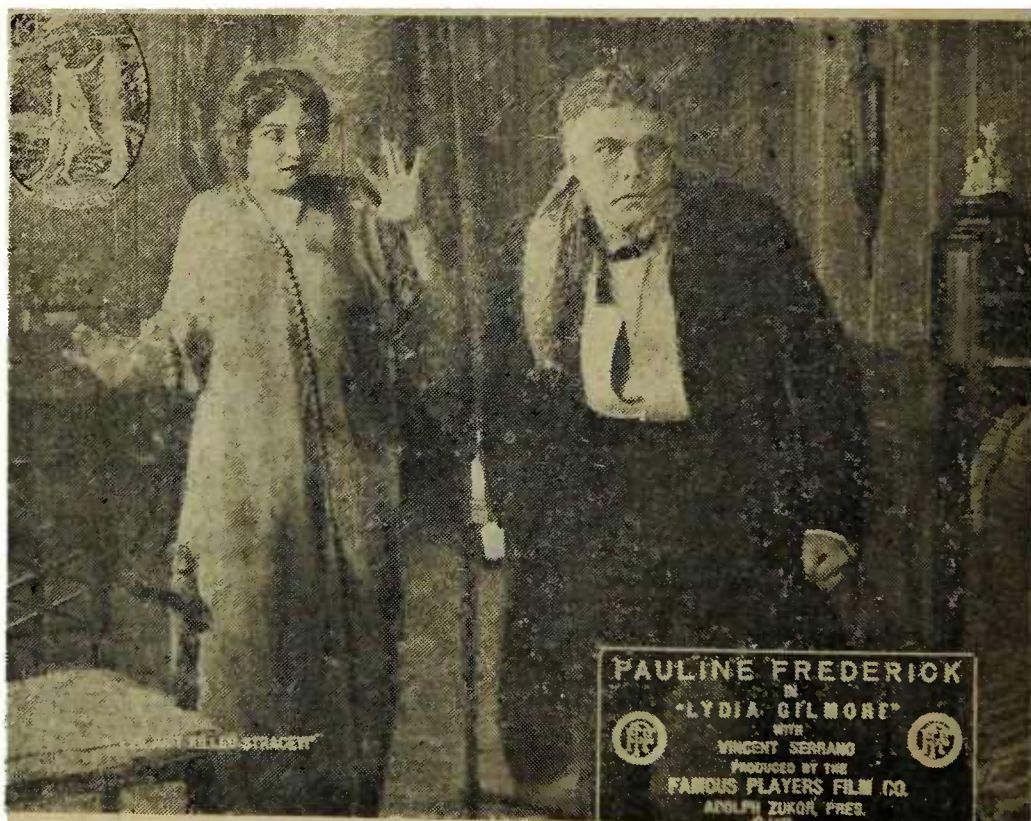
# Cine Avenida

## INFIDELIDADE!

OU

## LYDIA GILMORE

Interpretada pela genial "PAULINE FREDERICK", que nella tem um dos seus mais estupendos trabalhos, superior a quantos a grande e querida artista já apresentou nos seus «films» inesqueciveis.




" Pauline Frederick "


Em mais uma das suas notabilissimas creações, forte, vigorosa, extraordinaria, o **Avenida**, apresenta de novo a eminente artista que é Pauline Frederick, a dilecta do publico Carioca.

Mostra-nos a gloriosa rainha do palco americano em mais uma face do seu talento surpreendente, um caracter feminino muito humano.

Mãe, amorosa, esposa soffredora, forçada a esquecer o homem que lhe soubera fallar ac coração. INFIDELIDADE! vai deixar imperecivel recordação, constituindo um dos mais ruidosos exitos da actualidade que só a **PARAMOUNT** D' LUXO pôde apresentar ao publico carioca.

===== 5.º, 6.º FEIRA SABBADO E DOMINGO =====

— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção. 

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no 

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**  
**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens oferecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

— Estas casas não têm filiaes —

**Parames Senna & C.**

## Reportagem avulsa

### Das moças que conheço

A mais convencida e pretenciosa é Maria da Gloria R. Pereira; a mais talentosa, Adelia da Veiga Rodrigues; a mais nervosa, Gioconda P. de Souza; a mais volúvel, Cicy; a mais elegante, Iracema de Andrade; a mais vaidosa, Haydêa de Oliveira; a mais socegada, Petiza Brandão; a mais delicada, Magdalena Aranha; a mais estudiosa, Ondina Vianna; a mais faceira, Odila Vianna; a mais pianista, Gina Ronchini; a mais artista Joanna Vasconcellos; a mais bella, Lólota Stamato; a mais graciosa, Edith Moura; a mais fiteira, Regina; a mais comportada, Maria Moura; a mais intelligente, Alice de Almeida; a mais distincta, Heloisa Vasconcellos; e a mais sympathica, Elza G. do Nascimento.

CARTOLA.

### Dos rapazes do meu bairro

O mais lindo é José Castex Filho; o mais lento, Agenor Gonçalves; o mais attrahente, Avelar de Figueiredo; o mais amado Walter Luz; o mais admirado, Epilio Lemos; o mais illustrado, Clovis Azevedo; o mais sincero, Apiaçaz Lins; o mais romantico, Edgard Vieira; o mais querido, Mottinha; o mais delicado, Padilha; o mais elegante Catão; o mais gentil, Paçca; o mais mimoso, Dagoberto; o mais chic, Cabábáo; o mais amavel, Carlos Luz; e o mais amoroso, Alcebiades.

ROLINHA.

### Das minhas amiguinhas

A mais desilludida é Alayde Fonseca; a mais desageitada, Ottilia Guimarães; a mais orgulhosa, Santinha; a mais estudiosa, Dulce Camara; a mais modesta, Léa Carvalho; a mais intelligente, Ruth Pinto; a mais ajuizada, Esther Araujo; a mais feia, Edith; a mais esperta, Maura Silva; a mais timida, Olga Pereira; a mais alta, Julinha Braga; a mais exquesita, Gertrudes Vasconcellos; a mais namoradeira, Olga; a mais presumpçosa, Manoela Bonfim; a mais sincera, Alice Bello; a mais retrahida, Luiza Cravo; a mais risenba, Henriqueta Stoffel; a mais engraçadinha, Maria de Lourdes Azevedo; a mais fingida, Augusta Ferreira; a mais franca, Laura Cruz; a mais vaidosa, Zulmira C.; a mais espalhafatosa, Dalila Nunes; a mais amavel, Arina Soares; e as mais meigas,

FE, ESPERANÇA E CARIDADE.

### Collegio Militar

Dos alumnos: Scipião Carvalho, é o mais namorador; Oswaldo de Frias Villar, o mais preguiçoso; Floriano Florambel, o mais cruel; Sayão, o mais barulhento; Paulino Lemos, o mais desprezado; Orlando E. da Silva (Lalão), o mais apreciador de Margaridas; Waldemar Claudino Cruz, o mais enjoado; José Quintela, o mais desesperado; Luiz Boi, o mais feio; Bellarmino de Atahyde, o mais convencido.

BELLEZA.

### Villa Militar

Dizem que Alba, briga com o tal carêca, não é exato; Amanda nem pensa no tal Gôdô; Ises, gosta de outro (não do J.); Nanninha, é indifferente para com o (B.); Carmen, pôde usar tranças, pois tem bellos cabellos; Irêne não usa espalhafato, (por ser sensata); Eridan, se usa vestidos curtos, não excede a decencia; concordo com (Yáyá) Nays; Julia e as moças se usam carmin, não é com exagero; Carolina, não é fiteira (ao contrario); o avoamento da Heloisa, foi mal comprehendido (não passa de infantilidade). Ficando provado não ter attingido a injusta opinião de Mlle. K. Roça.

MLLE. JUSTIÇA.

DR. LASSANCE CUNHA **PEPTOL**  
— receita —

### São Christovão

Dos rapazes ahi residentes, o mais prosa é Euclides Amaral; o que mais padece, Sylvio Moraes; o mais pedante, Henrique; o mais sério, dr. Zacharias de Moura; o menos sincero, Raul Oliveira; o mais «firtista», dr. Octavio Salema; o mais engraçado, Gaspar Oliveira; o mais bôbo, Paulo; o mais convencido, dr. Henrique Silva Filho; o mais ambicioso, Antonio P. de Almeida; o que melhor dança, Horacio Salema; o de melhor coração, Luiz Z. Oliveira; o de menos gosto, Luiz Demaria; o mais feio, Aminthas; o mais desengraçado, Antonio Saroldi; o mais bonito, Coragem; o mais gentil, Neiva; e o mais incivil

SOU EU.

### Escola Remington do Rio de Janeiro

Das alumnas a mais captivante é Adelia Pamplona; a mais alta, Odaléa Maia; a mais nervosa, Ilka Thopson; a mais chorona, Maria Lopes; a mais humilde, Alda Lopes; a mais pontual, Pautilia Guimarães; a que mais gosta de bater lettras, Eulina Freitas; a que mais gosta do retrocesso, Carolina Castanho; a que mais gosta de olhar para o teclado, Julieta Lamartine; a mais timida, Margarida Lamartine; a mais fiteira, Adelia Martins; a mais malcreada, Rachel; a mais estudiosa, Lydia Rache; a mais pretenciosa, Maria R.; a mais activa, Carmen Vidal; a mais bonita, Aurelia Cavalcanti, a mais prosa, C. Crissiuma; a mais antipathica, Margarida; a mais feia, Julieta; a mais beata, Amelia Lopes; a mais vadia, Iracema (telephonista); e a mais indiscreta é a

ABELHUDA.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
Pedir informações nesta Redacção

# Fogos

Para as Festas de S. João e S. Pedro  
O Bazar Parisiense á rua da CARIÓCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



5 - RUA DA CARIÓCA - 5

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assinaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA

### Civilização



MUNDO nunca terá civilização, emquanto não souber respeitar a Moral, a Honra, a Igualdade e o Direito acima de tudo, e não abater a Hypocrisia, o vil Orgulho, a Corrupção e a louca Ambição, principalmente, pelo Ouro — o vil metal.

O mundo, antigamente, teve o começo da civilização, mas do começo não passou, porque, actualmente, nem o começo tem. Serão, por ventura, as grandes descobertas da Sciencia, um dos factos para provar a civilização do Mundo, se essas descobertas são aproveitadas para a destruição do genero humano? Será o desrespeito á Moral, o pouco caso á Honra, o nenhum direito á Igualdade e o desprezo ao Direito, á Civilização? Não! que o digam as consequencias desta grande guerra actual, os costumes de hoje e os pensadores verdadeiros.

Se antigamente os indios das nossas florestas e os africanos comiam seus inimigos, que, aprisionavam em combates leaes, tinham uma desculpa: eram selvagens e não barbaros, porque não tinham instrucção, nem se

gabavam de ter civilização. Hoje, que a Sciencia tem feito prodigios com as suas recentes descobertas, os povos que se dizem civilizados, instruidos, aproveitam-nas para a destruição do genero humano e não para o bem d'elle, como por exemplo: os submarinos, para afundarem navios indefesos e neutros, cheios de velhos, mulheres e crianças; os progressos da Chimica, para lançarem gazes asphyxiantes e venenosos nas trincheiras inimigas; a aviação, para bombardearem cidades abertas e lançarem balas, doces e confeitos ás crianças, cheios de microbios de molestias terriveis, a fim de, sacrificando essas pobres innocentes, espalharem a peste nas fileiras e no territorio inimigos. Estes, que se dizem civilizados, que teem instrucção não são os verdadeiros barbaros? A palavra barbaro seria em algum tempo melhor empregada do que actualmente? Que é feito da Civilização, se ella existiu, como elles dizem? Onde se escondeu? Em parte nenhuma, responderão os verdadeiros pensadores, porque de civilização o Mundo apenas teve, o começo.

Ou significará a palavra «Civilização»: matar cruelmente innocentes crianças, miseros velhos e pobres mulheres, que não fazem mal a ninguem? Ou significará: destruir sem piedade o genero humano? Ou ainda: escarnecer da Honra, escarrar no Direito, desprezar a moral, rir da Justiça, extinguir a Igualdade, e sim, auxiliar a Corrupção, ajudar a Immoralidade, levantar o Barbarismo dar mão forte á Força contra o Direito? Se a palavra «Civilização» significa tudo isso, então sim, o Mundo tem «civilização».

Porque os dictionarios dizem:



«Civilização» significa acção de civilisar ou de polir; «estado de povo civilisado,» etc., e não: palavra com que se encobrem as crueldades e as immoralidades do mundo?

Agora vamos passar a outro assumpto. Será civilização a moda escandalosa de trajar hoje em dia: vestidos acima dos joelhos, blusas ou casacos decotados, mostrando todo o peito, que os nossos antepassados encobriam por pudor?

Quereis ouvir o que me disse uma representante do bello sexo a respeito desses vestidos de uma ultima moda, sem cintura, que eu chamo de «camisas de dormir»: «agora com esta moda, não se distingue se as moças são solteiras ou casadas».

Ah! Moral, Moral, para onde foste, onde te escondeste?

Mas, graças a Deus, nem toda a Humanidade está corrompida, pois ainda ha nella uma parte, que respeita a Moral, que comprehende o que é «Civilização» e que batendo-se por ella, um dia mais tarde, ha de implantal-a no Mundo. Toda a pessoa que não respeitar a Moral e não amar a Honra, não será respeitada, porque não se dá ao respeito, embora se diga «civilisada». Tomae nota: não é meu desejo atacar o bello sexo com esta chronica, pelo contrario, tenho-o defendido e hei de defendel-o da corrupção, emquanto viver, porque se alguma cousa merece attenção ao homem neste mundo, é a mulher.

LAPIN.

**Maravilhoso. Leiam breve**

## Duvida

Para Margarida

—Helius, flammeo heliantho do infinito jardim onde florescem mundos, eleva-se, vagorosamente acima do horizonte illuminado.

—Douram-se os pincares dos montes azulados, e por toda parte começa o movimento, a vida, a alegria sobre a terra.

—Os passaros cantam, as flores desabrocham.

—Tudo se agita á superficie do solo.

—No meu peito o coração, envolto num sudario de dôr e saudade, agonisa lentamente.

—Turbilhões de ideias surgem e desaparecem successivamente como phantasticas sombras lethaes percorrendo o cerebro.

A alma, no silencio claustral do seu retiro mystico nas profundezas do meu ser, pranteia.

O futuro, como quem em alto mar revolto e encapellado, é tempestuoso.

—Nuvens pesadas o percorrem.

—Nem o horizonte plumbeo, nem o céu de anil se divisam.

A existencia de alegre e risonha e feliz, se me tornou n'um pesadelo que me desalenta e asphyxia e mata.

O mundo de esperanças que eu sonhara ruio por terra como um castello fendal que desmorona.

O riso que me afluava aos labios morreu, como morrem as flores sem o orvalho da noite.

—E' que uma feroz hyena cravou-me os dentes no coração: a incerteza no teu amor, a eterna — Duvida!

Maio ao findar—1917

LUMEN

## CASAMENTOS

Civil e religioso 25\$000, mesmo sem certidões e em 24 horas!!! na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo prego que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 5, 7 A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

## A cigarra

*Para o espirito cullo do maestro  
Abilio Murtinho*

No tronco granitico da arvore secular, cuja verde ramaria formava um diametro de seguramente quinze metros, projectando na estrada uma sombra fechada, sombra que abrigara muitas gerações e que protegera, talvez, amorosos idyllios, a cigarra pousára e cantava, cantava...

Por cima, o sol canicular de um Janeiro ardente, dardejava a pino, abatendo o vigor dos prados.

E a cigarra cantava.

Alegremente?... Tristemente?...

Ah! Eu quizera entender a voz das cigarras, para lhes traduzir o canto estridulo, ás vezes monotonico, quando desferido no deserto de longiquas mattas.

Eu quizera entender a voz das cigarras, para saber dizer si aquelle canto é um hymno entoado em louvor ao sol magestoso ou si é uma lamentação precoce, arrancada pelas inclemencias do inverno que ha de vir, sepultando-a no gelo de seus dias.

E a cigarra cantava, e eu não comprehendia aquelle canto.



Si as cigarras amassem; si ellas como nós, entregassem o coração ao ente que nos soube prender, eu diria então que eram queixumes que ella modulava, eram saudades de um sonho mordaz, de um amor trahido, que ella acalentava, pousada no tronco granitico da arvore secular.

Cigarra! O vosso canto é um mysterio... não vos entendo. Mas, porque elle nos entra pela alma, povoando-a de emotivas recordações, tornando-a saudosa e triste, eu sei que vós, como o poeta, cantaes ao mundo as vossas dores e atravez do vosso canto tambem soffreis...

E' por isso que vos quero.

22-4-1917.

LUPE.

## Phases do coração

*A minha boa tia Elisa, B. Pereira.*

Constou-me querida tia, que se queixara que a todas as minhas amiguinhas eu dedicava um pensamento, uma palavra de carinho, e me esquecera de si...

Como ponde suppôr que este facto se dêsse? Bem sabes que as almas verdadeiramente sinceras, desconhecem o esquecimento... E a minha é sincera, muito sincera...

Minha boa tia, a sua alma é tão bella, o seu coração tão rico de virtudes, e o meu estylo tão fraco, que por mais esforços que faça o meu pensamento acha-se sempre envolto nas brumas sombrias do desalento, por não encontrar palavras que possam exprimir-lhe toda a casta ternura que o meu coração lhe dedica, toda a minha admiração pelos dotes preciosissimos da sua alma, que expontaneamente brotam de todos os seus actos, por mais insignificantes que sejam.

Minha boa tia, deixe vôar o seu olhar tão meigo até estas singelas linhas, fieis tradutoras dos meus sentimentos mais puros, a amizade e a sinceridade, flôres que cultivo carinhosamente no jardim do meu coração affectuoso...

Ellas têm o encanto subtil das rosas e o perfume purissimo das violetas.

Envio-lh'as para provar-lhe que não olvido aquelles que amo...

Acceite-as e conceda-me sempre a sua affeição suave e carinhôsa.

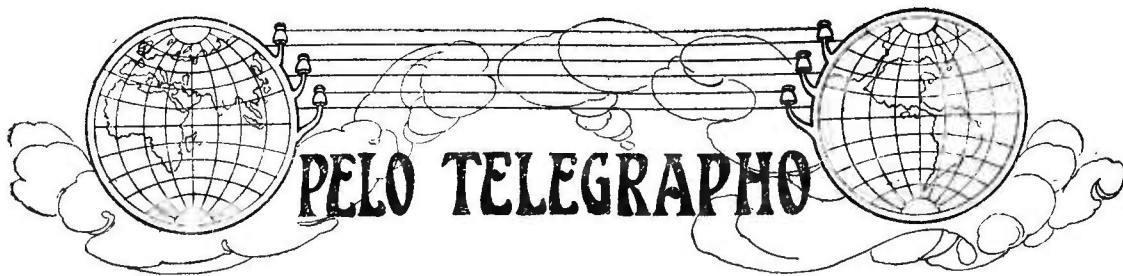
Assim como ao romper da aurora o sol acaricia a flôr com seu beijo de luz, assim eu acaricio a sua face, nella depondo o osculo da sinceridade.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

Rio, 24 de Maio de 1917.

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.



Ao JULINHO

Deixa emprego vadição... arranja desvio... a moça não gosta namorado que lava cachorro... sabão.

FILHA DA NOITE.

A meiga MARIOLA

Cabeça ôca... juízo demais... lata kerozene muito cara... não queira prender coração rapaz bonito.

FILHA DA NOITE.

A IRENE A. DUARTE

Menina, fica feio não fazeres trabalhos e sim mandares outros fazer.

ESPIÃO.

JOAQUIM FERREIRA SOUZA JUNIOR

Prosa e convencido, mas levou «lata».

T. VI.

JAYME TELLES CORDEIRO

Então?! Queres accumular?! Olha a encrenca.

ELLA.

CECILIA B. MEIRELLES

Tens ciumes Euclides? E's tola! Perdes distincto rapaz.

BIBI.

A CRUEL COLOMBINA

Communico-te, morte, teu *pierrot* Evaristo, succumbio de *ingratidão-nite* aguda de tua parte.

ARLEQUIM.

A COR'ALMA

(Explicação) — Convencimento e capa preta contrastam... perna fina, dahi sobrevem apelido «Marimbondo».

DE C. A.

Ao ESNESTO S. DE A.

Emquanto antes «lata» pois perdes teu tempo «fiteira espôra».

DE O. A.

Ao NELSON (Piedade)

Que convencimento hein? lúvas... deixa disso... mas é verdade... frio.

ELLE MESMO.

A gentil ADICEUQSE

Tantas lohras... por que marquez? Muito grato ficaria, saber verdadeiro nome.

DE O. ARMANDO.

IZAURA

Aconselhe Laudelino; mania paixonite agudissima... livrar, suicídio.

MANECO MOLLE.

JANDYRA MATTOSO

Peço decretar neutralidade, face confusão estabelecida... Franco Junior, presidente Club-Cascadura... Nenê.

TRAJASUABÁ.

FRANCO JUNIOR

Aconselho apresentar-se candidato presidente C. Cascadura... tranquillisar Nenê justificar faltas commettidas... espantar (urucubaca) sua caipora.

TRAJASUABÁ.

CARLOS MIRANDA

Abandone firts; estude mais; depois exame vem porta, leve pau, assim não passas 1º anno.

JURAL'MA.

SOARES MARTINS (Barra)

Muito triste baile, não poder despedir. Recebeu cartãozinho?

ZAYRA.

ELIAS S. CASTRO (Barra)

Agradeço atenções dispensadas, kermesse. Saudades.

FLAVIO DINIZ (Jahú)

Espero encontrar teu coração repouso meu amor.

CERNE LOURA.

PORTO (?)

Recebi telegramma; obrigado. Rogo favor dizer pequena... para matar sede affecto só agua *com paixão*... «Cantar distrae»... distração matou cigarra...

LAUDELINO.

ODETTE

Vaes casar. poeta... bon! partido... quero doces.

GULOSA.

VICTOR SANTOS

Não sei porque... tão querido. Desejava conhecê-lo... fóra de interesse.

CUNHADA.

MARIA

Não mudaste... gênio... aproveita «firt» na moda.

CONSELHEIRA

FUTURO DAS MOÇAS

ALBERTINA MORAES  
Cuidado!... Jayme querido... melhor ar-  
ranjar...outro.  
CALÇAS PARDAS.

EMILLIO  
Parabens... tua pequena, sympathica... cui-  
dado...ficas sem ella.  
Quem avisa...

MARIO A.  
Estás zangadinho... disseram sou noiva?  
Mentira... quem disse sobre bola.  
CARIOCA  
Quem não dorme  
Não mexe rapaz... é noivo... conheço noiva  
d'elle.  
DORMINHOCO.

VICTOR SANTOS  
Namoras *Mó tio*...Pezames... deixaste nor-  
malista...és mau.  
Um amigo.

ALBERTINA  
Vaes casar... não gabo gosto... é feio o  
velho.  
Amiga do peito.

ODETTE  
Cuidado... abre olho... Theda Bara...apai-  
xonada teu noivo...repara cinema...  
NORMALISTA.

THEDA BARA  
Corta perna... p'ra namorar... poeta...se-  
não p'ra falar contigo... precisa trepar cadeira.  
UMA COLLEGA.

ALBERTINA MORAES  
Por onde andas?... Não posso mais...  
Saudades muitas. Responda.  
O. L. P

ALBERTINA  
E's ruim... o que tens de bonita... tens de  
ruim.  
ODETTE.

OSIRIS  
Muito zangada... contigo... não respon-  
deste...carta... mau.  
ODETTE.

JOSÉ  
Parabens...pequena bonita...toma cuidado...  
NORMALISTA.

BEATRIZ  
Teu noivo sto-mania ser bonito elegante,  
moças gostam. Acaba Hospicio.  
ENFERMEIRA.

LINCOLN R.  
Você casado... toma vergonha... tem de  
alto elegante tem de...  
DESCARADO.

KITTY  
Estás com muita amizade... Já quer o auxi-  
liar tão cedo?...  
THEDA BARA.

DR. JOSÉ SANTOS F.  
Dou-te pezames... por ter muito gosto...  
e só...  
THEDA BARA.

ARNALDO BARCELLOS  
Devastação de cabellos completa não indi-  
camos remedio porque é pharmaceutico.  
AZOUGUE.

GABRIEL ROCCO  
Farinha trigo escassa, pão diminuindo, ma-  
carrão aumentando.  
AZOUGUE.

LUPE.  
Cautela! Meryen é saffragista, alem d'isso  
maneja armas como verdadeira esgrimista...  
Acho bom desistires duello.  
RUAZIA.

THEDA BARA  
Deixa poeta em paz. Elle já deve estar ca-  
ceteado!...  
RUAZIA.

FRANCISCO SOBRAL.  
Desista ser piloto. Não embarque navio  
Lloyd. Submarino allemão torpedea e bota  
fundo. Não posso consentir morra amigo meu.  
AZDACO.

LAURO  
Venha sabbado pedir-me em casamento;  
meus pais já consentiram.  
TUA ESTHER.

MILE. ALBERTINA  
Rapaz frack, tem namorada rua 24; não dê  
corda... depois leva lata... o C. já sabe...  
Aceite meu conselho.  
GARANCE.

JOÃO PACCA  
Namora por atacado, não engana assim pe-  
quena Riachuelo, tenha pena coração sensivel...  
Rapaz noivo não deve fazer isso...  
DIAMANTE.

EULALIO BELLO  
Que fiteiro!... toda parte faz flirt... e diz ser  
sincero; é preciso dar uma folga... do contrario  
leva lata, a bêssa.  
MYOSOTIS.

AURELIANO  
Deixa de ser fiteiro... rapaz intelligente,  
distincto não deve ser assim.  
CORACÃO FERIDO.



## O odio

O odio, esse sentimento ignobil, que tantas vezes, tem dado á luz da imprensa, as horripilantes tragedias que, quotidianamente se desenrolam no scenario da sociedade, é o producto da covardia, que os seres pervertidos encerram.

Odiar é gosar com o soffrimento alheio, é mesmo desejar a morte de outrem, num impeto de irreflectida maldade! Um credor pode desprezar a pista do seu devedor; a joven que foi ludibriada no seu amor, deve esquecer o ingrato; emfim toda a felicidade destruida, todo o mal causado deve ser olvidado, porem jamais devemos odiar!

A pessoa possuida desse furor, desfigura-se como a vibora venenosa: os cabellos em desalinho, o olhar injectado, despreendendo chispas chammejantes, as narinas dilatadas e os labios entreabertos n'uma blasphemia sinistra; os membros nervosamente exaltados e o tronco em medonhas convulsões contrahido. E é essa a silhueta satanicamente cruel e desoladora de quem odeia. A alma em trevas e o coração devastado pela furia! Quem desejaria encontrar-se num destes momentos?...

E' por isso, caras colleguinhas, que eu desprezo a pista que me persegue injusta, mas não posso odial-a!

O ente civilisado, que possui brio e educação, não odeia; porque desde os primeiros passos, para a vida, encontrou sempre os salutarres conselhos de quem o educou; seguiu sempre alvita a vereda do Bem e por todos foi acolhido com abnegação. Despresa, mas não odeia!

Porem o scelerado, que habita o carcere, ou o albergue da perdição, odeia! Sim... Desde o preludio de sua existencia nefanda, foi sempre impellido á senda da corrupção e da infamia! D'ahi o abandono da sociedade, que o alvita e o odio execravel, que o transmite á vingança! Odeia a tudo e a todos, porque nada e ninguem se compadece delle. O escarneo e a ironia que lhe dispensam, são os seus perseguidores, no decorrer do tempo!

Sujeito ás intemperies e a tudo, que o torna desgraçado, elle odeia, tem sede de punir-se a todo transe, contra a natureza feliz que o contempla! Odeia, merecendo compaixão! Mas o burguez abastado, que vive cercado de amizades, abarrotado de grandezas, que tem um servo dedicado ao seu afan, encontrando os mais absurdos desejos de sua natureza fecunda, sempre satisfeito, não deve odiar! Seria desprezar-se a si proprio, desconhecer o praser que o rodeia e a nobreza que possui. A moça digna, que se julga «senhora dos seus actos» cheia de conforto e regalias, frequentando a sociedade e tem uma educação esmerada, não odeia! Do contrario, desceria de sua dignidade civilisada, para comparar-se a esses entes, desprovidos de senso; sem patria, sem mundo e sem vida. Despresa somente; porque o desprezo, não é mais do que o resultado de uma ingratidão, sem os requintes de malvadez que o odio, sabe nos infiltrar no cerebro! Quem ama com sinceridade não odeia, esquece a perfidia, provando assim, que a grandesa dos seus sentimentos compilados, não acceitou a furia por vingança, e sim, a Resignação que compensara á ironia, com todos os seus conciliabulos!

Eis porque, gentis colleguinhas, o meu instincto civilisado, não pode conhecer o acouto desse ferrete de ignominia que se chama — odio — Desprésio, mas não odeio!...

ELZA G. DO NASCIMENTO.

St.ª Thereza.

### Curso de Preparatorios

Professores do D.º Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções.

**MENSALIDADE 120\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**

## MORTE OU LOUCURA

### VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

### "DYNAMOGENOL"

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.



### ESCOLA NORMAL

*Estão na berlinda :*

Targina Ribeiro, por ser a mais violenta; Francisca Paiva, por se julgar muito distinta, mas não é tanto quanto pensa; Luiz Alqueres, por discutir com os lentes; Maria A., por ser muito namoradeira; Lucinda Camaz, por ser a fada da E. N.; Phrygia da Costa Garcia, por andar com toilettes multicores; Jayme Gordeiro, por ser muito bôbo; Leolinda Ribeiro, por ser muito critica; Dinorah H., por ser muito antipathica; Margarida Barraffatto, por ter a mania de distincção; Aristides da Rocha Bastos, por ser muito mollengo; Alvaro Palmeira, por ser muito intelligente; Leonor de Figueiredo por ser a mais bonita; Maria Alexandrina Ribeiro, por ser muito distincta; Maria Chaves I., por ser muito pretenciosa; e eu por ser a mais

AUDACIOSA

### VILLA MILITAR

*Implicamos com :*

a paixão violenta do Dreno; a cabecinha de pinto do Benevulo; as gentis perninhas do Chastinet maior; o «poetico» dansar do Chastinet menor; o frack «archi-historico» do Fernando; as «benéficas» conferencias do Mario Piauby; os recitativos do Mario de Niemeyer; a elegancia do Góes; a «inspirada» lingua do Laiuby; os tiros indirectos do Andrade Neves; as perneiras do Barreto; a equitação do Mendes; a santidade do Didi; o nariz do Faria; as «velhas fitas» do Cerilo; a insistente reportagem implicante do agradecido

PATHÉ-JOURNAL.

Quem me déra...

(Para o irmão Enzo).

Quem me déra que eu pudesse  
Muito dinheiro obter,  
Assim talvez desfizesse  
A vontade de morrer.

Deste modo endeinheirado  
Esqueceria a menina  
Que me poz amargurado,  
Pois segueria p'ra China.

De lá iria ao Japão,  
Aos Oasis de Sahára  
Iria ao rico Hindostão

Em tão longes regiões  
Esquecia a ingrata Sára  
E as atrozes illusões.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

*Imbirro solemnemente com :*

o chapéo do Nino; o foot-ball do Armando; o andar do Quincas; a prosa do Gilberto G.; o pince-nez do Salles; a pretensão da Mlle. Louzada; o carudismo do Affonso; a teimozia do Bacia; a fealdade do Nelson; os vestidos curtos da Nieta; o namoro da Eucina; a prosa da Noemia; as declarações da Alda; a ranzinzisse da Palmyra e com quem nos pede o jornal emprestado.

JANOTA.

### Trovas mambembes

Stº Antonio é companheiro  
Dos coíós desventurados,  
Stº Antonio é feiticeiro  
Faz casar os namorados.

Neste dia, Stº Antonio  
Faz milagres aos milhões,  
Abençoa o matrimonio  
Dos voluveis corações!

EX-KISITO.

### Epitaphios

XXV

L. B.

Aqui jaz a normalista  
Que do Amor teve o favonio,  
Foi voluvel, foi trocista,  
Fez promessa á um *Santo Antonio!*

XXVI

M. A.

Repousa agora a menina  
Que me fez doído ficar...  
Morreu...mas que triste sina  
Sua morte relembrar!...

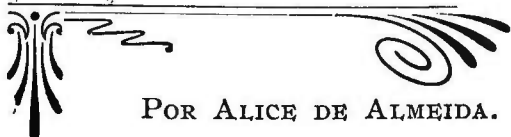
NICO BICUDO.

*Não supportamos :*

a applicação de Nair P. Ferreira; a sympathy de Maria C. Pereira; a intelligencia de Leopodina Rodrigues; a belleza de Amalia Campello; os attractivos de Jandyra Valle; o cabelo de Maria de L. Pequeno; a simplicidade de Ada Bocayuva; o flirt interessante de Cecilia Meirelles; a demasiada pintura de Ondina; o orgulho indiscreto de Hilda Magalhães; a estudiosidade Judtih de R. Barros; a paixonite aguda de R. Gomes; a sinceridade de N. Coelho; a ultra meditação de Noemia Horta; a gordura de Otilia; a magresa excessiva de Maria Nominanda; as toilettes de Juracy Silveira; a paixão de Beatriz pelo Abilio S.; o desembaraço de Stella Castilho; os apontamentos da Zilda B.; o sorriso de Aurea Soares; a saliencia de T...; e as notas da

DRA. SABETUDO.

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia PAN

Pan, o deus dos campos e rebanhos, filho de Jupiter e da nympha Calixto, constitue no paganismo grego-romano, a entidade mais em destaque.

Representam-n'o os mythologos sob a tosca figura de um camponez moreno; tendo chifres rudimentares, o corpo coberto de pellos, e os membros identicos aos de um bóde.

Apaixonando-se pela nympha Syrinx, não foi correspondido no seu amor, e certa vez quando o perseguia teve o enorme desgosto de vel-a transformar se em verde canniço para escapar a sua teimosia.

Na mallograda paixão que o devorava, ficou, Pan, reduzido a suspirar inutilmente por aquella que tanto estremecia, e quando, nos seus loucos devaneios chegava-lhe nos ouvidos o sussurro dos cannaviaes agitados pelo vento, julgava serem gemidos da desventurada Syrinx.

Como um lenitivo a sua intensa dor, e em tributo de saudade a quem tanto amára, cortou um pedaço de canniço em que desaparecera a formosa nympha; abriu-lhe varios orificios, convertendo-o assim n'um instrumento musical, d'onde arrancava os mais doces e melodiosos sons.

Tal se diz, mythologicamente, ter sido a origem da flauta pastoril.

D'entre as requestadas de Pan, conta-se tambem a nympha Pitthys, que foi sensivel aos seus galanteios.

Por vingança de Boreas (um dos Ventos) morreu a nympha que as deusas metamorphosearam em pinheiro, e Pan, em preito de saudade a Pitthys, costumava adornar-se com os verdes ramos dessa arvore.

Em honra a Pan, costumavam os romanos celebrarem as Lupercaes.

Alem dos bódes e cabras que lhe immolavam n'estas festas, e paganismo depositava tambem em seus altares offertas de leite e mel.

### Escola Normal

Dos alumnos desse estabelecimento o mais triste é o Alvaro Palmeira; o mais querido pelas collegas é o Carlos Teixeira; o mais bobo é o Clapp Gonzaga; o mais sonso é o Mario F. Souza; o mais convencido o Odilon Rosa; o mais "bonito" o Jorge; o detestavel é o João Moraes; o mais feio é o Arthur Morgado; o mais apaixonado, o Nelson N. Costa; o mais exaltado o Floriano; o mais fiteiro é o Sant'Anna; o mais cheio de mezuras o Jayme Cordeiro; o mais "smart", Joaquim de S. Junior; o mais delicado; Arnaldo (2º anno); o mais "chic" João C. Oliveira; o palhaço da Escola é o Scyla (1º annista); o "pygmeu" é o Umberto Teixeira; o mais "estudioso" o Mario Paranhos; o mais engraçadinho o Pericles da Graça; o mais mignon o Waldemar Pires; o mais carrancudo Waldemar Abreu; o mais "elegante" o Hermínio Ferreira e a mais esperta é a

(3º ANNISTA)



Snr. Antonio Amelli — Capital

CONVÉM  
MARTELLAR



que  
**ELIXIR DE INHAME**  
**Depura --**  
**Fortalece**  
**Engorda -**

169

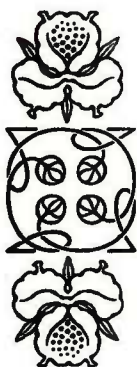
**AVISO**

Toda a correspondencia deve ser dirigida EXCLUSIVAMENTE á «Redacção do Futuro das Moças». Apenas a correspondencia da secção charadística deverá ser enviada á

MYSTER YOSO.



Elphidéa Faria Alves, filha do Sr. Manoel Faria Alves, estimado negociante



**Carta aberta**

*A graciosa Celia de Carvalho.*

Quanto mal terás pensado de mim? Entretanto não te esqueço um segundo!

Tenho tédio de mim mesmo e uma tristeza fere-me o coração.

Si me fugiste, com o semblante austero, por que é que em sonhos tu me vens sorrindo?

Minha mãe procura suavizar o meu desespero sem comtudo advinhar as causas. Hontem ella me disse, soffro tanto como tu P..., ao vêr a tua mocidade consumir-se nas vãs cogitações da solidão! Esperei sempre que os dons de Deus te fizessem notavel no mundo e te abrissem uma carreira de fortuna e de honra, Deus não tem o querido até hoje...

No emtanto vejo-te com dezespero intimo!! Ainda me revejo no passado, ainda me recordo do doce convivio do nosso lar tão feliz outr'ora tão cheio de regalias onde nos bafejava a fortuna!

Hoje que vejo!!... Pedi a ella para não proseguir. Deixa que o mundo me escarneça embora do mundo o riso de sacarmos é vão, mas tu ó Celia que me leste n'alma não te sorrias de meus males não!

Louco desejo é o meu, são debalde os prantos, debalde as dôres que meu peito sente, sonhos; vida, mocidade e risos, tudo o que é bello se affastou de mim!!

Sempre comprehendí que o A... procurava com palavras fingidas interceptar o enlevado sonho de minh'alma, mas, elle terá o castigo merecido e já entreguei a Deus a defeza de minha justa causa!

Sê mais clemente para quem julgou não ter tido a intenção de magôar-te! Só o meu coração pôde ser torturado!

Bem dita seja a Providencia Divina que faz surgir a bonança após a procella!

Aquella, eu espero com anciedade! implorando o teu perdão para quem peccou por amar-te muito!

P. EDMUNDO DE LACERDA. (LACERDA)



O galante Odilio Faria Alves

**Rigor da Moda** o mais chic sortimento de Chapéos enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéos para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

( ULTIMA HORA )

LOUREIRO

Descobri *torcedora americana*. Junto cumprimentos aos do Sério.

DETECTIVE.

THIAGO

Aviso amigo... «Eminèu» está zangado não quer ser seu devoto, vae deixa chega 50...perde amor, á liberdade.

Trata disto.

LÉA CORISANDRA.

OCTACILIO CRUZ

Diz tua sorte... breve vae leva taboa não quer abandona clubs, agora só Cascadura. Espera volta!...

Aviso da

CIGANA.

A MARGARIDA

Espero com anciedade ler versos promettidos á ti, por alguém que me fez ciúmes.

TEU ROBERTO.

IZAURA MARQUES

Muito feio moça convencida

BANDEIRA.

GRACIEMA

Muito feio, mas muito, moça pretenciosa. Tola!

G. FONSECA.

A JUR'ALMA

Cuidado... Estuda mais... páo fim anno... deixa Djalma... paz... sim?...

COR'ALMA.

RADIUM

Não te enxergas?... Vou te mandar oculos papelão...Ruazia é muito linda, mas já está compromettida.

MEYREN

LUPE

Acceito duello... Arma escolhida cabo vassoura...Tudo prompto; testemunhas Ruazia e Iamar...Medico Dr. Pitomba... Designe logar...

MERYEN.

NEUSO

Quem és tu assim que te atreves a perturbar minha solidão, insultando-me? Dize-me quem és, e responder-te-hei como mereces...

MERYEN.

NELSON PEREIRA DE LOUZA

Não faças caso. Iamar Olga Adir muito implicante; implica todo mundo, tem appellido Revoltosa.

RUAZIA.

COBRADOR

Conheço muito Meryen, tem dinheiro para te emprestar caso queiras... para pagar aquella continha deves alfaiate mais de dois annos... Assignas «Cobrador» mas és grande devedor... Eu que o diga...

RUAZIA.

PIERRINA

Agradeço gentileza. Nunca pensei fosse tão querida por si Pierrina. Sendo amizade sincera fique descansada será correspondida, sendo fingida pode ir andando, andando, até se cansar de andar; mas não chegue ao pé de mim é o que desejo. Gosto pessoas sinceras.

RUAZIA.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Estás melhor?... Estimo.

IAMAR OLGA ADIR.

COBADOR

Meryen millionaria...E' impossivel dever dinheiro tinta, a um troca-tintas como tu...

IAMAR OLGA ADIR.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Sonhei contigo esta noite, tinhas-te transformado em gigante e estendas os braços para me esganar. Cruzes! Credo! P'ra longe!...

IAMAR OLGA ADIR.

NICANOR MATTOS

«Dois mundos» impossivel fazer «flirt» acabado: Dança cavaquinho, jardim Afonso Penna...

VI O LINO.

ADELAIDE PAIVA

Namoro telephone, ridiculo; cuide estudos, cuidado exame fim do anno.

CORCUNDO.

JURACY SILVA

Namoro porta padaria não serve; interrompe freguezia.

CORAÇÃO DA ZONA.

VOCÊ ME CONHECE

Com vagar farei justa reclamação...você coragem plagiar postaes meus publicados (O Malho) 1916...e mandar J. M. n. 99 como sua lavra?

J. L. OLIVEIRA.

AO ESPIÃO

Não metta bedelho Praça; bala atirador sae pela culatra.

ALERTA.

**CINEMA MODELO**  
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODCLO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

# SONETOS

## Palmeira á beira-mar

*Ao Isidro Nunes.*

Ella, velha e abatida, a luctar contra os ventos,  
Na escampa solidão de uma tristonha praia,  
Ouvindo, silenciosa, os profundos lamentos  
Da onda que vem de longe explodindo desmaia.

Quando sopram rugindo os furacões violeutos  
E a onda raivosa e bruta, uma explosão ensaia,  
Tal como um ser humano enfrentando tormentos,  
Ella põe-se a luctar sem que vencida saia.

Desde a infancia luctou contra o vento dos mares...  
E agora que ella sente a vida se extinguindo  
E o cansaço habitual dos velhos seculares,

Lucta... lucta ainda mais... e, no luctar iusano,  
vai morrendo serena e sem temor, medindo  
O azul do firmamento e a vastidão do oceano.

*Avellar Vieira.*

## Receio

*Para Leonardo Antonio de Lima.*

Pesadelo terrível é' agoirento,  
Magua sinistra, tetrica lembrança,  
Medonho cizme, negra desconfiança,  
Não me dão de descanso um só momento:

Receio que o Futuro em tudo alliança  
Com a fé a Desventura, em sofrimento  
Converta os lindos sonhos que alimento:  
Receio que haja em ti qualquer mudauça.

E si Destinho lugubre e violento  
Que me traz a alma em dores envolvida,  
Tornar certo este cruel presentimento,

Zomba de mim e diz lá contigo.  
«Deixei-lhe n'alma rutila ferida,  
E elle inda é meu sincero e fiel amigo!»

Rio, 1917.

*Arlindo Baptista Cardoso.*

## Reeordar...

*A uma cigarra.*

Tambem já fui feliz. A minha vida  
Era azulino céu feito de beijos;  
Era um castello aonde, sempre erguida,  
A ventura espalhava seus harpejos...

Tambem já fui feliz. Tambem, perdida,  
Tive minh'alma em juvenis adejos  
Pelos olhos gentis da mais querida  
Visão feita de amor e de desejos...

Mas, ao soprar das agras e ferinas  
Desillusões e maguas que hei provado  
Formaram-se-me os sonhos em ruinas...

E por entre escombros, já sem calma,  
Vejo agora nascer do meu passado  
Recordações que dilaceram a alma.

*Lupe.*

## Resignação

Esta certeza de te ser constante  
A mim mesma, de subito, admira;  
Pois levo a te sonhar tão palpitante!...  
— Alma de gelo!... E' gelo o que suspira?...

Extraordinaria fôrma, edificante!  
Que a outras, de amor, minh'alma te prefira.  
Para proval-o então seja bastante  
Ir lançar-me a teus pés em ardente pyra.

Seja! Pois deste Amor se julga avaro  
Meu coração que, em tanta dor, sorrindo,  
Enfrenta a magua e visa o Bem mais caro!

— Para galgar o Céu não seja tanto  
A grand deôr que'est'alma vae sentindo,  
Nem que chore por ti todo meu pranto!...

*Martha.*

## Teus olhos

*Inspirado nos bellos olhos de Mlle. Marina N. S.*

Os olhos teus travessos, e formosos  
Têm a luz bemfazeja de uma aurora  
E são promessa aos olhos meus sequiosos  
Da candura infantil que nelles mora.

Podesse em meus momentos tormentosos  
Vel-os tão meigos como os vejo agora  
E os olhos teus, Marino, venturosos  
Os meus, viriam, onde a dor demora.

Toda a minh'alma que é tristeza e penas,  
Talvez florisse, se os tivesse apenas,  
Num só instante ingrato da saudade;

Meu pobre coração que soffreu tanto  
Talvez sorrisse bendizendo o pranto  
Que antecedeu tão doce alaeridade

Rio, Maio de 1917.

*F. L. J.*

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje á publicidade o interessantissimo de Mlle. C. S. D. graciosa 2º annista muito estimada pelas collegas e mestres, que sabem apreciar devidamente o espirito vivaz e... admiravelmente ironico de que é dotado.

Deixemos aqui estampados os seus traços physionomicos.

Altura mediana. O rosto um tanto oval e levemente moreno é illuminado pelos raios vivissimos de dois olhos grandes, castanhos franjados de ebano, e cuja expressão acariciadora perturba os corações; cabellos negros e ondulantes, sempre penteados com esmero e... segundo a moda. Bocca regular, de labios finos e dentes magnificos; nariz pequeno e correctamente modelado. Além disso, uma linda covinha situada na parte inferior do queixo, dá a Mlle. um ar cheio de graça e originalidade.

Elegante no trajar, é bastante admirada quando passa á caminho da Escola onde vae somente para... para pandegas, pois que o estudo não faz parte do seu programma! (palavras d ella!...)

Apreciando em extremo o sport moderno *agora e sempre!* — (o foot-hall) é assidua frequentadora do Mackenzie, onde consideram-na a primeira... *torcida*, e a sua elegante figurinha conta innumeradas sympathias.

Até ha certo jogador que péde a Mlle. para "torcer" por si, o que não acontece porque a nossa "perfilada" no calor do entusiasmo e... disfarçadamente, deixa escapar de quando em vez o nome suavissimo de um celebre pintor, que, se a memoria não me falha era natural de Hespanha ou da Italia, cuja primeira letra é M.

Essa troca de nome é que motivou a conhecida phrase que ha de ficar celebre na... "historia de Mlle:

— *Oh! doce engano!*

O diabo é que Mr. M. é mysterioso e desconfiado como um... mineiro, e Mlle não fica atrás!

Por isso anda a mesma dizendo, meio zangadinha, que não continue a tentá-la se não vae direitinha "torcer" pelo Americano.

Mlle. C. S. D. dá a vida por um baile, onde possa saltitar como um passarinho ao som do animado "rag-time" o peor é que "lourinho" não dança, e olha para Mlle. de um modo que parece querer devorá-la.

Ah! se Mr. soubesse o quanto Mlle. é querida na F. de Medicina... e forcava-se.

Mlle. que viaja constantemente no trem de 9 horas, tem por companhia inseparavel a gentil D.

Na Escola, a nossa travessa "perfilada" que é muito espirituosa, faz continuamente desabrochar o riso nos labios das collegas com as suas mimicas, e engraçados tregeitos. Disseram-me tambem que Mlle. costuma brincar com o chapéo dos mestres, provocando não poucas risadas, e ainda mesmo em aula.

E por ultimo, Mlle. C. S. D. residente á rua Dr. N. n'uma conhecida estação suburbana

o que lhe causa immenso desgosto, foi cognominada, não só na Escola como no Mackenzie a « *Menina de Chocolate* ».

E tiveram razão.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

O "perfilado" de hoje é Mr. J. L. N. 1º annista de quem muito pouco tenho a dizer

Intelligente e modesto, affavel e bondoso, conquistou definitivamente a sympathia dos collegas e lentes, que lhe tecem os mais justos elogios.

De altura mediana e harmoniosa estrutura, traja se elegantemente, sendo notavel porém, a sua predilecção por um costume azul-marinho; o rosto ligeiramente redondo e de um moreno chic, é illuminado pelos deslumbrantes reflexos de uns olhos castanho claro, não muito grandes, mas de uma suavidade extrema; sombrancelhas fartas, e bem desenhadas. O nariz é pequeno, ligeiramente curvo, e a bocca mimosa semelha um excriño de perolas — os seus pequeninos dentes que continuamente são vistos ao leve desabrochar de um sorriso meigo.

Mr. J. L. N. que conta apenas desessete annos, já é noivo e posso garantir-lhes que para o seu coração sincero só existe aquella creatura franzina, alva como um lyrio e loura como o sol do Outomno, cuja bocca "mignonne" parece um hotão purpurino, humedecido pelo rocio da manhã.

E Mr. traz sempre o seu perfil esguio de Madona n'aquella medalhinha que lhe pende da corrente e que elle procura furtar ás vistas indiscretas dos seus collegas.

Mr. detesta o foot ball porque a loura disse-lhe que "aquillo" é um jogo por demais brutal; e tudo assim...

Reside o nosso distincto perfilado á rua C. S. no elegante bairro de S. Christovão, onde vive recluso que nem... um frade, sahindo apenas de casa para ir desfructar horas de ineffavel prazer ao lado da gentil noivinha, moradora na mesma rua.

TYRANNA

### ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosário  
Telephone 4353 Norte

# Rindo

Para Theda Bara.

Estás redondamente enganada, não sou *má* nem *convencida*, minha boa amiguinha. Se te quizesse falar por maneira desataviada de modestia por esse modo franco de como nos tratamos em familia, em intimidade, por assim dizer, eu affirmaria: «Theda sou, creio, tão boazinha como tu és boazinha e como é boazinha Diana e como são boazinhas todas as filhas de Eva»... Mas prefiro receber a ironia que me mandaste pelo «telegrapho» do «Futuro», porque foi por uma dessas que hoje tenho uma das amizadas que bem me delicia o espirito.

E' um principio de Metaphysica, uma pequena superstição.

A gente quando se dá bem como uma cousa capacita-se da certeza de que todos as analogos áquella são boas também. Aceitamos isto como a que pedia: «não procures saber a causa ou a razão», sem saber porque.

A ironia a que alludo sahiu daquelles labiosinhos de petalas de rosa, daquelle parzinho mimoso de labios, de Diana.

Fora na Quinta. Em passeio a encontrei acompanhada de mais, quatro, diziam-se primas. O meu companheiro que estava de «frack» recebeu de Diana essa proposta:

— O snr. seria capaz de descer comigo esta rampa numa correria? doida, desabrida?

— Somente pela companhia... faria maior sacrificio, arrematou o F..., cheio de especie.

Que loucura de Diana! não te parece? Quer morrer, fazendo o «looping the loop», precipitando-se naquelle abysmo que são as rampas grammadas da Quinta!

Pois bem cara amiga não houve «precipicio» mas de desafio em desafio... hoje temos relações, o que bem me agrada.

Já vês que posso acreditar na ironia. E demais eu leio perfeitamente no teu coração «como num livro aberto» (isto agora é um pouco forte e pode ser que me engane). Conheces DIVA de J. de Alencar? Certamente. Viste o coração de Mila como era vazio de amor e como o soube encher? Foi muito cruel para isto conseguir,

tanto para si como para o Amaral... Mas conseguiu! o teu é nada menos assim: E' um coração bondoso amantissimo.

Ainda não conheceu o amor quando elle se faz chamma e nos devora ou nos purifica. Já teve arrancos de se dedicar a uma pessoa só, ser uma como «propriedade della»; mas não passou de um arrojo virtual, da imaginação...

Hoje sente-se vazio... Não é triste... Imagina uma felicidade suprema, sente uma sede



Senhorinha Carmen Pinto

de amor! De um amor heroico e genuino! Isso te dá uma alegria dessas que nós temos quando estamos na vespera de um grande acontecimento bom para nós.

E' menos do que tristeza, mais do que indifferença e menos do que Alegria...

O meu já esteve assim vazio... vacuo de Amor, depois se encheu, — encheu e parecia-me grande rio muito cheio, na serenidade aparente das grandes massas liquidas!

De repente uma catastrophe evaporou todo esse liquido precioso da alma como uma gotta de agua sobre o ferro em brasa! E hoje só esses vapores enchem-no. Assim posso dizer como o poeta:

«Amor é ether é substancia fluida  
E' aquillo que a gente pega e cuida  
Cuida no entanto não se estar pegando»

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

### Uma Casa Feliz

FERNANDES & C.

Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.

Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53

Filiaes: Rua do Ouvidor, 181.

S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.

AVISO: Não fornecemos bilhetes para o interior.



## FUTURO DAS MOÇAS



Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava encontral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco preparo, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.



Senhorinha Berta Brazão

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «canudos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE.

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO.

Sou clara de cabellos castanhos escuros quasi pretos, tendo sido diplomada em collegio de «Irmãs de Caridade». Tenho 20 annos de idade e desejo encontrar para esposo um moço educado, trabalhador e que esteja regularmente collocado.

Cartas á

JUREMA.

Sou baixa de altura, tenho paes e 20 annos de idade, desejo encontrar para esposo um homem muito trabalhador e serio. Sou portugueza, clara e de cabellos castanhos.

TYRANNA.

Desejo casar-me com um advogado. E' o meu ideal. Sou filha de fazendeiro e professora (num dos nossos mais adeantados estados).

PALIA.

Querendo casar-me, desejava encontrar um esposo sincero, sympathico, illustrado (principalmente!), em boas condições de emprego, ganhando no minimo 250\$000. Tendo 19 annos, sou professora municipal (ha 2 annos), ganho 250\$000 mensaes, sei tocar piano, sou morena, possuo cabellos castanhos, ondulados, tenho pouco genio e sou ciumenta.

Aquelle que se achar em condições supracitadas, tenha a bondade de dirigir cartas para esta redacção á

ETOILE D'OR.

Desejava casar-me. Sou clara, loura, olhos castanhos claros alta, corpo regular; tenho 17 annos incompletos, sou brasileira um pouco geniosa (um pouco só!). Resido em Jabiti.

Cartas á esta redacção á

ZAIRINHA.

Sou orphã de mãe, tenho 21 annos e (dizem) que sou intelligente. Muito carinhosa e amorosa, dedicar-me-hei sinceramente aquelle que fôr meu marido.

Desejava encontrar para esposo um rapaz (moreno ou louro) sympathico e bem collocado no commercio. Sou morena, tenho cabellos castanhos escuros e olhos grandes, da mesma côr. Respostas á esta redacção á

NOMI.

 **Chapéus chics!**

—

Ultimas creações da Modal

—

**Maior sortimento!**

—

PREÇOS BARATISSIMOS!

—

Só no Magazin de Modas

—

**Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



# MODAS



1 — Tailleur em tussor grosso, sombra natural, guarnecido de setim negro e saia em broderie da mesma cor. — 2 O mesmo costume visto sem a jaqueta. E' um pequeno vestido de tussor, com blusa direita, ornada de setim negro.

**O CHIC DA MODA**

Fernandes & C.

Rua da Carioca, 24

Chapéus para Senhoras, Senhorilas e Crianças. Chapéus enfeitados na ultima moda.  
Sem competidor em preços. — Importação directa — Perfeição no trabalho. Rio de Janeiro

## DIVAGANDO

A boa amiguinha Georgetta Pacheco.

« Humilde gottinha d'água ostentava-se radiante nas petalas odoríferas de um lyrio.

Limpida e crystallina, tinha de quando em quando, reflexos singulares e dourados, produzidos pelos raios de Apollo, o Astro-Rei.

Ao fresco arpejo do favonio, o lyrio alvo e perfumado, balouçava-se indolentemente e a gottinha satisfeita, em suas petalas boiava.

Eis, porém, que approxima Maud, a virgem casta, como lhe chamavam e ante aquella belleza sublime, estacou admirada.

Aquelle lyrio, dando guarida á meiga gottinha em sua corolla aromatica, lembrava-lhe quando em seu coração déra morada ao amor daquelle mancebo ingrato.

Com um sorriso tristissimo a bailar-lhe nos labios coralinos, disse com voz harmoniosa :

— Como és feliz, meiga gottinha! Tú, que não tens coração para ser martyrisado, amas o lyrio e em seu seio tens abrigo, e eu pobre infeliz, amei e depois de abrigar em meu humilde coração, o amor daquelle que adorei, fui aos poucos esquecida, para um dia sel-o completamente.

E tudo isto porque tenho coração para sofrer e ser ferido pela cruel e envenenadora setta da ingratidão !...

Maud falava e as lagrimas rolavam por suas faces, como se fossem perolas que brincassem na alvura de um setim... E a gottinha continuava a brincar nas petalas do lyrio, cada vez mais satisfeita, como se zombasse da donzella.

Por algum tempo, tudo foi silencio.

Afinal, Maud tirou do seio uma photographia linda e perfumada.

Perfumada sim, porque estava sempre guardada entre petalas de flôres.

Longo tempo contemplou-a e depois levou-a aos labios e imprimiu-lhe um quente e apaixonado osculo.

Mas olhando para a gottinha que permanecia no mesmo lugar, lhe veio á mente a ingratidão daquelle, cujo retrato acabara de oscular, e en-

ciuada, arrancou freneticamente o lyrio de sua haste e sacudindo-o, fez com que a gottinha cabisse, não por sua vontade, na photographia do mancebo adorado, como se o quizesse beijar tambem.

Era mais uma crueldade da gottinha e Maud, ciumenta, arremessou para longe o retrato e triste, pensando no que succedera, seguia para casa. »

Pobre Maud ! Como era infeliz !...

JANDYRA MATTOSO.

(E. Novo).

## Escola de Guerra

Dos alumnos : Oswaldo Santos Dias, é o mais fingido; Mbntezuma, o mais elegante; Ary Monteiro, o mais Leal; Waldemir Aranhas, o mais convencido; Alexandre Silva Chaves, o mais amante dos livros; Collem, o mais «bailarino»; Democrito Sulista, o mais apaixonado; Colapso, o mais sem geito; Theophilo Diniz, o mais sapêco; Edgard Bucs Ball, o mais fiteiro; Nelson Marinho, o mais bobo; Sebastião Claudino Cruz, o mais arara; Iguatemy Moreira, o mais vadio; Carlos B., o mais desfructavel; e Oswaldo Motta, o mais distincto.

FILHA DE FAVILLA.

## NESTOR GUEDES

Deixou de fazer parte desta revista o Snr. Nestor Guedes que desde o seu inicio foi o seu redactor-secretario, cargo que sempre occupou com a maior intelligencia, dedicacão e actividade. Infelizmente os muitos affazeres do nosso ex-companheiro, vieram privar-nos agora de sua valiosa collaboracão em prol do nosso progresso.

Ao Sr. Nestor, deixamos aqui o testemunho do nosso reconhecimento pelo realce que sempre procurou dar á nossa revista e desejamos ao bom amigo muitas felicidades no tirocinio de sua vida.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36



## A meiga Rosinha

O amor é uma afeição profunda dictada pelas leis da natureza.

Não ha quem não tenha pago o seu tributo ao deus Cupido, quem tenha passado pela primavera da vida sem ter sentido em seu coração um forte affecto por alguém.

O amor não previne que vae chegar, installa-se, habita o nosso coração, para depois absorver todas as nossas idéas, todo o nosso pensamento, todos os nossos actos.

Deixamos de ser os verdadeiros possuidores de nosso « Eu » e desde então somos incapazes de pensar ou de agir senão com as vistas e o coração voltados para o santo objecto de nosso amor !

E' um verdadeiro estado morbido da alma, é um mal de que se padece mas, que longe de nos desanimar, enche-nos de esperança e faz-nos insistentemente crêr que apenas um olhar, um riso, um beijo daquella a quem tributamos o nosso desmedido affecto, pode curar-nos dessa enfermidade acre-doce, tão boa de ser sentida !

Nos arroubos do amor, quando bem comprehendido e sincero, tudo esquecemos, pois só elle resume a vida; e, porque não asseverar que quem nunca sentiu o amor nunca viveu ?

E' elle quem nos anima, nos purifica a alma, nos ensina a crêr e a esperar, fazendo nascer as grandes aspirações, inculcando-nos o desejo ardente de ascender sempre, para que possamos alcançar o ideal acalentado, tornar realidade o nosso sonho ! !

Rio — 8 — 5 — 1917.

CRAVO SAUDOSO.

### A nossa capa

Com a perfeição de sempre, caprichoso, os Snrs. Rogato & Spá, deu-nos uma magnifica capa, tendo o cuidado de ampliar e refulgir os desenhos de um artista — Alberto Lima — na confecção da mesma, onde realça o semblante alegre e vivo da senhorinha Clotilde Silva Costa.

## Villa Militar

Dos paizanos, dizem que o Fernando, vae enviar o frack á Tinturaria Pavão, afim de apresal-o, com urgencia, para o casorio; que o Mario N. já foi visto «abarracado» (que batuta!) na zona da Normal; que o Breno, já se vae submettendo aos rigores de um novo amor, tornando-se assim, aos poucos esquecido d'aquella «violenta» paixão; que o Didi, vae mandar as favas seus principios odontologicos, assentando praça no «Convento da Lapa»; que o Chastinet, já não tem a mesma poesia que fel-o tão popular no «estylo» dança; que o Faria, como presidente do Sport-Club, revelou, no decorrer do seu discurso «inicium»; ser perfeito conhecedor da lingua vernacula; que o Avila, em materias de «fitas» já está aposentado na zona; e que eu sou o mais falador

PAYSANO.



A interessante Maria Isabel — Campos



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## JOSÉ BARRETO

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças  
CLICHES em photogravura, traço. Reproduções de mappas e diplomas, clichés em côres. Desenhos a traço e a aquarella. — **Rua do Hospicio, 210**

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —



# Secção de Felicidade

FIEL. (*Cidade Nova*).

Abrandar os ciúmes e não querer ver mais do que deve. Uma mudança de casa. Até 1920. não vejo tranquillidade de espirito.

CLARINDA. (*Bangú*).

Pôde ser que o seu desejo tão almejado, seja realizado em 1928 e não em 1918.

ZULMIRA LEMOS. (*Estacio*).

Os amores precoces, a demoverão desse desejo. Não seja leviana que casará cedo.

MARIPOSA. (*Cidade Nova*).

Progresso de quê? Será do pendão auri-verde?

CICI. (*Aldeia Campista*).

De namoro o casamento vae uma peta, muito sinuosa, portanto muitos saccos de farinha tem que comer.

PE' DE ELEPHANTE. (*São Christovão*).

A sua pergunta está por si, respondida. O pé de Elephante, onde cae ali fica. Da vida nada tem que esperar. A morte se approxima.

ALCE. (*Centro*).

Vive muito do passado. Vejo viagens. Vejo um candidato rico será convidada para madrinha de um baptisado.

CONSTANTE. (*Rio Comprido*).

O dinheiro não faz ninguém feliz, muitos lares tenho visto desfeitos pela mania do luxo. Seja modesta, ambicione pouco e conforme-se com brilho lusco fusco da estrella que Deus lhe concedeu.

ACANHADA. (*Jacarepaguá*).

Pensamentos que a fazem verter lagrimas. Vejo signaes de um casamento muito cheio de complicações que para o bom entendedor meia palavra hasta.

AMOR PERFEITO. (*Fonseca*).

O casamento depende de retirar-se desse lugar. A vida demora. Grande logro, lagrimas e casamento. Amor perfeito só, existe na flôr.

MINDA. (*Andarahy*).

Formar-se em que? Em que Academia?

TRISTEZA SEMEIM. (*S. Christovão*).

Emquanto existir ao seu lado a pessoa que, se uniu, o seu soffrimento será perenne. Não vejo signaes de libertação e só em consulta completa poderei orientar-a com o maximo acerto.

ODALISCA. (*Quibombo*).

Vejo signaes de um menino e uma chegada que não lhe é agradável. Vejo com firmeza que pelo menos terá um "garçon"

ROSA BRANCA. (*Cidade Nova*).

Na idade da puberdade não se é totalmente feliz, o destino é implacavel e lhe reserva sorpresas desagradaveis.

ESPERANÇA. (*R. do Senado*).

Vejo muita agitação devido aos seus pensamentos que são tetricos. Ha um casamento que não dará prazer no circulo domestico, viagens, e uma mulher má fará a consultante experimentar de surpresa momentos desagradaveis.

RISO MAGOADO. (*S. Christovão*).

Além de não conseguir, sinto-me no direito de aconselhar-a que o professorado não se faz para si. Vejo um candidato viuvo que lhe fará a côrte. Não serve.

DESCONFIADA. (*Paracamby*).

A fortuna não se fez para a mulher por meio do trabalho, ella é quem nos procura, deixe pois que ella lhe bafeje, se é que a consultante está escripta no seu programma. As cartas dizem que não.

MARIA AMELIA. (*Piedade*).

No lado dos Campos, novos horizontes surgirão. No bolicio das grandes cidades muito dissaiores lhe aguardam. Um rapaz dedicado á lavoura excessivamente ciumento tentará seduzil-a. Aproveite a oportunidade.

CELESTE. (*Centro*).

Na arte dramatica faria successo. No circulo domestico será mal vista. E' muito dada amigas muitas desillusões lhe aguardam.

NENEM. (*Tijuca*).

Fica dos lados de S. Christovão, não sei se deseja saher a rua ou igreja. O seu viver é muito cheio de alternativas. O silencio é de onro.

DU'DU' (*Centro*).

Vejo um estrangeiro na visinhança da sua casa. A sua vida de prisioneira, deixará passar uma occasião ultra-favoravel.

LINDA FLOR. (*E. do Riachuelo*).

Casará cedo, mas não com o escolhido. Lagrimas sentidas serão vertidas, depois socego e após casamento.

**Mr. Edmond**

CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas impressas brazileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gatete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta cathegoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

PEQUENINO. (*Cascadura*).

Não posso responder pois que no questionario que me enviou diz ter nascido em 1917. (Envie outro).

CILEMA. (*Fabrica*).

Morreu? Quando este mundo é um Eden. Quantos maiores forem os obstaculos, maiores devem ser os desejos para vencel-os. Desgostos lhe perseguem entretanto «elle» a causa desse martyrio, não comprehende a extensão do seu amôr.

OPALA. (*E. Rocha*).

De que serve a saudade, sem a tranquillidade de espirito? A sua alma dormirá o somno cançado por uma cruel ingratição. Uma dôr pungente.

ZINHA. (*Santa Cruz*).

Peço a todas ás leitoras do "Futuro das Moças", para não enviar-me o "classico" "ser feliz". Só é feliz quem quer.

MYRIAN. (*Meyer*).

Como deseja conhecer, o que está até boje desconhecido? Espere que elle se apresente. Se até hoje, não se apresentou, motivo é dado por physico soffrimento, entretanto lhe direi que é claro e de cabellos castanhos, menos de 30 e maior de 25.

MLE. LAIS. (*Rio Comprido*).

O casamento está esquivo para a consultante é preciso com a ajuda dos seus dons espirituaes, approximal-o de si. Um pedido de casamento que será regeitado por ser o candidato de intelligencia mediocre.

NENEM. (*Aldeia Campista*).

Affastar-se dos padres, mas não deixar de frequentar igrejas. Terá seducção de um rapaz moreno que lhe fará commetter, leviandades. E' prudente d'elle affastar-se.

MORENINHA. (*Irajá*).

A's crianças que estão sahindo dos coeiros não se dará revelações.

JOU-JOU. (*E. Riachuelo*).

Vejo um affastamento e uma mulher que o seduz. Nunca pensou unir-se assim com boas inecções.

FILHINHA. (*Santa Cruz*).

Grandes contrariedades. Um rapaz de côr terá para si galanteios, pouco docentes. Quanto a felicidade depende de um casamento.

FRANCISCA BERTINI. (*Tijuca*).

E' necessario o estado social. Solteira, casada viuva ou divorciada?

CARMEN. (*Irajá*).

13 annos não são passados como quer pois, uma revelação. Não zombe das sciencias occultas que poderá resultar um mal e muito mal.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....



**Anniversarios**

FIZERAM ANNOS :

Dia 10 — Mlle. Emilia Seabra e Mme. Maria Assis.

Transcorreu o anniversario natalicio a 11 do corrente, da galante Wanda Pillar Watson, dilecta filha do commandante Henrique Watson.

A illustre anniversariante que é muito estimada, offereceu ás suas amiguinhas, uma soirée intima que se prolongou até alta madrugada.

**UMA BELLISSIMA FESTA INTIMA**

A' residencia do nosso amigo Sr. João Spinola á rua Visconde de Sapucahy, 71, realizou-se em o dia 9 do corrente uma importante soirée littero-dansante da qual fizeram parte diversos poetas conhecidos, entre elles o inspirado Bittencourt de Sá. A principio julgavamos ser o o anniversario natalicio desse joven litterato, porem mais tarde tivemos a certeza de que aquella modesta reunião, representava apenas uma esplendida iniciativa de gentis e talentosas senhorinhas para o grande successo alcançado.

Finalmente, não poderia estar melhor aquella soirée para qual recebemos delicado e honroso convite.

Entre as innumeradas senhorinhas presentes annotámos as seguintes:

Maria Lourdes Spinola, Nair Spinola, Edith Spinola, Rosa Spinola, Jenny Spinola, Eulma Carvalho, Candida Faria, Maria L. Cardoso, Orphisa Cardoso, Aurelia Simas, Guilhermina Guimarães, Antonieta Bastos, Yolanda Leconte, Loló Braga, Nair Andrade, Amasiles Fonseca, Carlinda Fonseca, Arethusa Gomes, Creusa Gomes, Lucilla Prazeres, Idalina Braga, Paulina Cordeiro, Rosa Vianna, Thereza Cunha, Felisberta Spinola e muitas outras. Foi uma festa magnifica !

**Cinema Mattoso**  
 Rua Mariz e Barros, 107. (*Praça da Bandeira*)  
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matino.  
 — F. M. —

## Aulas de Historia do Brazil *Descobrimento do Brazil* Curso complementar

Uma vez descoberta a America por Christovão Colombo em 1492, outros navegadores foram percorrer novos littoraes para as bandas do Occidente. Esses aventureiros eram, na sua maioria, de nacionalidade hespanhola.

Os primeiros que aqui aportaram foram : Vicente Puizon, um dos companheiros de Colombo, que em 1500 avistou as terras do Brazil, descobrindo o cabo de Santo Agostinho, a que

que depois foi mudado para o da Boa Esperança. O grande almirante, chegou as Cariarias á 13 do mesmo mez, dirigindo-se em seguida ás ilhas de Cabo Verde.

Dahi formou o rumo de Sudoeste, procurando sempre affastar-se o mais possivel, das costas Africanas afim de evitar as taes calmarias.

De tal modo se affastou Cabral, que, á 21 de Abril, teve a surpresa de avistar signaes de terra proxima e, na manhã seguinte, o monte que elle denominou, Paschoal.

Em frente a esse monte, a frota ancorou,



Senhorinhas : Annita Nunes; Julieta Leite de Vasconcellos; Celeste Gomes

chamou de Santa Maria de la Consolation, o rio Amazonas, que denominou mar Doce, o cabo Orangé e o rio Oyapock; Americo Vespucio, Alonso de Hojedá, Diogo de Lepe, que tambem andaram pelo Brazil, sem entretanto, deixar um estabelecimento siquer e perdendo portanto a Hespanha a gloria de o haver descoberto.

Coube ao almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, esse grande triumpho, quando á serviço de sua patria, se dirigia para as Indias cujo caminho maritimo havia sido a pouco (1499) descoberto por Vasco da Gama, afim de animar o commercio nessas regiões.

Cabral partiu de Lisboa á 9 de Março de 1500, com uma esquadra composta de 13 navios e 1500 homens, entre elles Bartholomeu Dias, o valente navegador que em 1486 sahiu de Lisboa costeando a Africa, conseguindo dobrar a ponta sul a que deu o nome de cabo das Tormentas e

para no dia immediato sondar a terra desconhecida.

Sobrevindo um temporal, foi-lhe necessario procurar melhor ancoradouro para os seus navios e assim, no dia 24, avistou uma bella enseada que recebeu o nome de Porto Seguro, por offerecer grande segurança aos seus navios.

No dia 26, improvisou num ilhéu um pequeno altar, onde frei Henrique de Coimbra, rezou a primeira missa a que assistiram todos os que acompanharam Cabral, conjuntamente com alguns selvagens.

Após a missa, reuniram-se os officiaes imperiosos, afim de combinar o meio de mandar a noticia a Portugal.

No dia 1 de Maio foi dicta a segunda missa em terra firme, diante de uma grande cruz da madeira do paiz, que elles fizeram, e ahí plantaram, para assignalar, a posse portugueza.

No dia 2, partiu a nau commandada por André Gonçalves, que levava á D. Manoel a nova do descobrimento, em carta escripta pelo escrivão Pedro Vaz Caminha, juntamente com a frota que continuou a viagem para as Indias, deixando em terra, apenas dous degredados.

A nova terra, recebeu o nome de Santa Cruz, depois Vera Cruz e finalmente Brazil, devido a abundancia que ahi havia, de uma madeira côr de braza, conhecida na Europa e muito empregada nas tinturarias para a extracção de tintas.

Em 1501, voltava Cabral, das Indias, com destino a Portugal quando encontrou-se com a primeira expedição, commandada por André Gonçalves que vinha explorar a terra por elle descoberta.

## ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Demosthenes Dardeau, poeta e 2º piloto do «Paraná», victima da furia allemã, e irmão do nosso companheiro Asterio Dardeau e collega tenente Oscar Porciuncula Dardeau, do «Journal do Commercio».

O anniversariante foi alvo de significativa manifestação por parte de seus innumerous collegas e amigos, quer, não só pelo passamento de mais um anno de preciosa existencia, como por ter o mesmo sido salvo por occasião do torpedeamento que tanta indignação causou ao povo brasileiro.

## Gremio Dramatico Taborda

Realizou-se domingo 3 do corrente no Glub Gymnastico Portuguez, um grandioso spectaculo promovido pelo corpo scenico do futuroso «Gremio Dramatico Taborda». Levaram em scena «A Cruz do Juramento» o bello e sentimental drama de Ernesto Cibrão e «O Fado» interessante episodio em 1 acto, de Bento Nantua.

O desempenho foi magnifico e ainda mais em se tratando de um novel gremio como o é o Dramatico Taborda.

Foi, incontestavelmente uma bella festa organizada pelos amaveis directores d'aquelle Gremio.

## SOCIEDADE D. C. RECREIO FAMILIAR

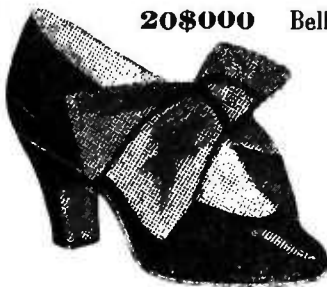
Realizou-se no dia 2 do corrente, um grande baile na «Sociedade D. C. Recreio Familiar». As danças que se prolongaram até o dia seguinte muitas saudades deixaram nas pessoas que lá compareceram.

Entre as senhorinhas presentes annotámos as seguintes :

Maria Silveira, Encarnação dos Santos, Esmeralda dos Santos, Elvira Santos, Antonietta Teixeira, Odette Magalhães, Emilia Pinto, Josephine Bertine, Nair Pinto, Mercêdes Ventura, Guiomar Ventura, Maria Pinto e Euclidia Tavares.

O «Futuro das Moças» que foi gentilmente convidado, compareceu e trouxe a melhor impressão daquella festa.

## CASA GUIOMAR



**20\$000** Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kangurú amarello, salto Luiz xv. O mesmo preço em camurça branca.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feitio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALLIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

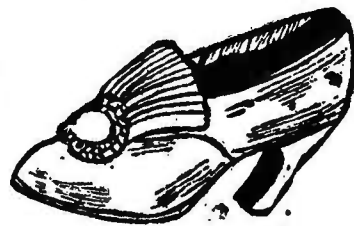
**24\$000** - O mesmo feitio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

**16\$000** - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

**20\$000** - o mesmo feitio, salto a Luiz xv, em pellica envernizada.

**24\$000** Ainda o mesmo feitio, em pellica envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE  
4.424 NORTE

CARLOS GRAEFF & COMP.

120 - AVENIDA PASSOS - 120

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 - onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.





## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Nas condições do «Concurso de palpites de Foot-Ball», que sahiram no ultimo numero, resolvi modificar as seguintes letras :

h) Os palpites só serão para os 1<sup>os</sup> teams dos clubs da 1<sup>a</sup> divisão e para os matches interestadaes.

p) Os concurrentes *podem assignar* os palpites com seus nomes ou com *simples pseudonymos*, mas têm que mandar o verdadeiro nome e moradia em papel separado do dos palpites, para se poudere separar a apuração do sexo bello do sexo forte.

MASCARA RISONHA.

#### Jogos de domingo passado

Realizaram-se, no domingo passado, os seguintes jogos :

Botafogo × America  
Fluminense × Bangú  
Flamengo × Carioca  
Andarahy × Villa Isabel.

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams : America por 7 × 2 ; Fluminense por 2 × 1 ; Flamengo por 3 × 0 e Andarahy por 3 × 0.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams : Botafogo por 8 × 1 ; Fluminense por 6 × 1 e Andarahy por 3 × 1. O Carioca entregou os pontos ao Flamengo.

#### Jogos de domingo proximo

No domingo proximo não haverá nenhum *match* de foot-ball, devido as regatas na enseada da Praia do Botafogo, motivo porque não publicamos o vale.

#### Aviso

A apuração dos palpites de domingo passado será amanhã 14 (quinta-feira) ás 5 horas da tarde, conforme as condições do concurso.

#### Factos, ditos e anedoctas

Mlle., a rubra «torcedora» do club da praia que já está minha conhecida, preferiu deixar de ir vêr a *sopa* do Mangueira, para assistir ao *match* onde tambem eu fóra. (Que coincidência! e ficámos perto).

Mlle., que assistia o jogo muito desceajada, pois era neutra, achava muita graça nos incidentes que honve, e ao ser Monteiro carregado do campo, exclamou :

— «E' verdade! o dia hoje é todo na car-

regada; já foi o Cyro, agora vae o Monteiro e d'aqui a pouco irá... talvez o *referee*. E não está aqui o Carregal! ».

Olhei para Mlle. e ella retribuiu-me com um olhar *carregado*. Paciência.

DETECTIVE.

No *match* Flamengo × Mangueira.

Quando Nery ao saltar a cerca, falseou e cahiu, ouvi uma Mlle. dizer:

— «E' feita de pratica... se fosse o Gallo, não cabiria... porque é perito nos saltos...»

K. C. T.

No *match* Andarahy × America, fiquei perto de nm senhor, gordo á *bessa*, sanguineo e de uma voz de leloeiro. Ao vêr as magnificas tiradas de Witte, o gorducho não se poudere conter, e, batendo estrondosas palmas exclamou:

— «O Witte tem pernas de anzol, tira a bola de todos!»

Ora, eu que me dou muito com o *center-half* americano, estou agora com medo que elle me pesque... a cabelleira.

DETECTIVE.

#### GOAL!

K. C. T. — Quanto a sua pergunta, respondo-lhe : Sim, se acertar somente no vencedor e no numero de *goals* de de um dos dois clubs, pois, para gauhar 4 pontos, é preciso acertar no numero de *goals* de ambos os clubs.

Mascara Risonha, Borboleta, Debyro e outros — Mandem-me seus nomes verdadeiros e suas moradias,

MASCARA RISONHA.

SYPHILIS?

Coma somente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

## Petalas dispersas

*A' alma entusiasta de Alice Josgra.*

Luar alvinitente.. diamantes em fios de lagrinhas condensadas pelo soffrimento, desprendem-se da concha auri-azul do céu, bordando arabescos nas arvores, que se espreguiçam além confabulando ao farfalhar das suas glaucas vestes.

O canteiro manchado por delicadas petalas de lyrios albrantes, soluça a canção querula das noites de luar.

No azul cinzelado do firmamento as estrellas, fagulhas luzentes, tremeluzem e rolam em vagalhões de prata, perdendo-se na curva extrema de um céu miraculoso.

Oh! dor, como te infiltras n'alma que na cella escura dum peito nostalgico, ergue envoltas com o incenso as jaculatorias febris d'um canto enternecido.

Sons vagos e indecisos, num surto glorioso, ascendem aos paramos longinuos, confundidos com o osculo colossal da natureza em risos. São perolas requintadas de uma alma gemea, que fluctuam emanadas da lyra d'ouro do sentimento infindo.

E' uma saudade imperecível que entrecorta threnos, num snspirar tristonho.

A magua amortalhando um passado lyrial, interrompe em psalmos dolorosos o silencio tumhal da natureza genuflexa ante um atomo de luar.

Duendes umbraticos bailam nesses reverberos, nesses microscopicos fragmentos das almas aladas na plenitude da vida.

Oh! lagrimas que cascatêas nas alahastrinas faces das monjas da dor, como és doce aljofrando uns olhos na eterna miragem do impossivel.

Sorriso que florêas nuns labios carmineos, fenece por Deus, na agonia de um suspiro, mas não carbonizes o coração, occulto no claustro da dor.

Dardos negros de uns olhos de onix têm pena!... estertora nas orbitos hostiaes, extinguindo essa chamma febril que qual gladio cruel emmudece as notas de um canto pulchro.

Luar de neve, transpõe a ribalta azul, e não me contemples mais, não me fites com esse teu olhar, que me crepita n'alma arrancando as faiscas de um peito escandecido.

Oh! louca saudade, que no sudario violeta me envolve, desliga-te de mim, eu não quero soffrer, quero ascender ás regiões sideraes, sem que uma dor me siga na peregrinação ao ideal perdido.

Estanca-me essas lagrimas de um passado que me embalou no berço da ventura, impelindo-me em seguida ás paragens da magua.

Capital, 8 — 3 — 17.

ROSA RUBRA.

## Duvida...

*Ao distincto Osmany Macedo.*

Amo-te!...

E por que não te confessar esta acerba paixão que tortura e espezinha a minha alma si para o cumulo da desventura vivo na incerteza de ser amada, incerteza esta que me arrasta ao mais profundo abysmo da infelicidade?

Sim... agora eu comprehendo que não existe no mundo lealdade, como eu pensava em teu coração encontrar; comprehendo que o amor do homem é tão ephemero que podemos comparar o as inquietas borboletas que vagueiam pelo espaço azul; — e assim é o teu amor...

O teu coração é o ninho da hypocrisia, no recondito de tua alma não perdura sequer, uma recordação, desse immenso affecto que te consagro.

Martyr do amor a minh'alma envolta no negro manto do Indecifavel, chorará até que eu ouça dos teus purpurinos labios essa adoravel phrase que será o meu unico alento.

Je t'aime toujours.

Destá que muito te adora.

SUZANNE GRANDAIS.

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Graças ás GOTTAS SALVADORAS das PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

*Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos*



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exluberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAUJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

# Postaes

## Cruciante...

Malvado! Liberta este indefeso cão que immolado chora aprisionado na ferrea corrente a definhar-se lentamente com a monotonia amor-tecida de cirios a illuminar o cadafalso!

E as dores lancinantes que gemendo o desgraçado conta, não commove o carcereiro que sorridente chicoteia o animal que impavido re-rebe sem protestos as ingratidões do homem fêra, e ainda em troca manifesta a sacrificada afeição que lhe dedica.

Desprende-te misero soffredor! Vinga cruelmente o degladiador que salgou as horrificas chagas abertas em profusão no teu esguio corpo.

LUDOLPHO NEVES FLORIM.

Fugi do homem que não eleva o olhar para o céu; que o não demora a contemplar uma nesga de bosque; que não comprehende esses dolorosos nocturnos, que os rios ensinaram a Chopin; que se não queda a fitar o sol, quando, entre farras de carmin e ouro, tomba no occaso, ensanguentando-o magestosamente; ou não sente um estremecimento da alma aos effluvios do luar. Evitae-o, porque esse homem, que não sabe comprehender, que não sabe admirar os encantos da natureza, não vos poderá comprehender, não vos poderá admirar, a vós, que sois a sua quintessencia, que sois o resumo de todas as suas subtilezas, de todos os seus encantos.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

## Ao coração de meu primo Alfredo.

A amizade que te consagro é mais profunda que o mar e mais alta que a mais alta montanha.

Da prima e amiguinha

JULIETA.

## Para os teus olhos negros.

Olhos negros... são afalaiaes rigidias que ve-lam angustias, as ruinas desmornadas de meu sonho...

São os suaves coloridos da saudade exangue, que vislumbram as trevas denegridas ao tumulo das illusões.

ROSA RUBRA.

Oh! como eu me dera por contente da minha eternidade, se no mesmo tumulo repousassemos a par, com a minha mão á tua unida, sentindo de espaço a espaço a suave pressão dos teus nos meus dedos!

VICTOR HUGO.

## Ao joven Alyn R. Moss.

A unica reflexão que me tortura a existencia — é a incerteza de ser retribuida neste immenso amor que te consagro.

Da tua

DIDI.

C. B.

O amor é o sentimento que nos assoma e conforta.

LECOQ.

## Ao sympathico Jocelyn da Silva.

Com mais facilidade encontro uma pedra no fuudo do mar que sinceridade no teu coração: (Piedade) ALLIADA.

## Ao Renato Murce.

Quando sobre a pallidez arrehatadora de teu semblante, ponho os olhos, sinto o coração apaixonado murmurar teu doce nome.

ATSUGNA.

## Ao Artindo do 55º de caçadores.

Ao ten passar, as rosas fenecidas resuscitam na revificação ideal, á luz fulgente de teus olhos.

COEUR DE PAPILLON.

## A Inah Pacheco.

Vivo pelas pulsações de teus olhos, que revelam o fulgor hondoso de tu'alma.

ALGUEM.

## Ao academico Ragi J. Eis.

A mulher é o anjo sagrado que Deus mandou á terra para a salvação do homem.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

## A Parisina.

A esperanza é o ultimo que languentemente expira, alado da ambula incendiada das creanças bellas. Finda-se lentamente com o derrocar da fé, como o ai do moribundo, espalhando trevas no coração dorido.

ROSA RUBRA.

(Villa Militar) A senhorita Carmen Castello Branco.

A saudade é a dor mais cruciante que pode soffrer um coração que ama e vive ausente da pessoa amada. Quantas e quantas vezes, meu triste coração desanimado de volver o passado, e entorpecido em reminiscencias no presente, deixa que feneçam as suas esperanças no futuro!!...

MAURICIO.

## Zulmira Lino da Costa.

A saudade é a dor mais cruel que pode sentir um coração que ama.

FILHA DA NOITE.

No amor não existe outra razão para se deixar de amar, do que ter amado demasiado.

LA BRUYÈRE.

O amor não é o que vós crêdes; não é esta violenta aspiração de todas es faculdades, para um ser creado: é a aspiração santa da mais etherea parte de nossa alma para o desconhecido.

G. SAND.

**Petalas dispersas...**

A ti...

Fixando a amplidão celeste tranquilla, profunda e mysteriosa d'onde a pallida Lua rodeada de myriades de astrosinhos rutilantes parece enviar-nos sorrisos meigos, penso em ti, visão querida dos meus sonhos... Muito longe alguém toca com maestria uma sonata deliciosamente expressiva e harmoniosa evoluando um sentimento profundo que emociona o coração. Ouvindo-a uma onda de doces recordações invadem minha alma envolvendo-a numa ventura doce e pura como o perfume casto que se evola das rosas... Que doces recordações... quantas saudades!...

Ha tanto tempo que não te vejo, que não recebo na minha pupilla a luz suave e cariciosa dos teus olhos tão meigos!... Agora ao escrever estas phrases simples, petalas dispersas das flôres do meu coração, tinha a impressão de que eras apenas uma saudade d'aquellas que se sentem depois de um sonho bello sempre desejado quando a realidade é impossivel...

Quando te verei? Quando terei a ventura de receber nos meus olhos saudosos a luz suavissima do teu olhar tão meigo, tão terno?!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

Ao Armando Durval Corrêa (S. João d'El Rei).

Assim como o barco atravessa o oceano para chegar ao porto de salvamento, assim o meu pensamento atravessa o espaço para chegar junto a ti.

FILHA DA NOITE.

A uma amiga ingrata.

Com a alma perpassada de perennes saudades, é que me recordo d'aquelles primorosos tempos em que tudo eram flores, e, hoje achase envolvido pelo denso e negro véo do «Esquecimento».

JURAL'MA.

Ao Edgard R.

Si me estimas por fingimento antes quero morrer do que soffrer a dôr da ingratidão!

LENNY.

A docil professora Antonietta V

Lgrimas... são fragmentos d'alma constingida, que rolam pelos olhos, compassadamente!

(Meyer) NAYR FONSECA.

A' dona do meu coração.

Vi-te um dia!... e não mais desapareceu de minha mente, a tua encantadora imagem!... a tua voz... ouço-a constantemente!... Ainda me lembro daquelle dia em que, pela vez primeira, passaste juntinho a mim, cabisbaixa e indifferente, parecendo-me não ligares a minima importancia!... Oh!... sim... tinhas razão de assim procederes!... Viviamos na incerteza! Mas hoje que nem vestigios existem do passado, poderemos amarmo-nos!... com aquelle amor puro, cultivado nos reconditos de nossos corações.

AZDACO.

Ao ingrato Luiz Gonçalves.

Ainda mesmo depois de sepultada se em visita fôres ao meu leito eterno (já sei que nunca) de uma voz abafada e cheia de saudades ouvirás: «Amo-te ainda»!

ARNAM.

A Irene A. Duarte.

Lendo o J. M. vi o teu postal, o qual te agradeço. Porém não concordo dizeres que não me conheces.

G. G.

Ao meu noivo Victor.

Esquecer-te? impossivel! Amo-te com todas as veras do meu tristonho coração.

Saudades!

JULIETA S. CAMPOS.

A quem comprehender

A Ingratidão é irmã gemea do Desprezo; em retribuição á tua ingratidão, eu te despreso.

E. VAR. ISTO.

Zulmira Lino da Costa.

Sentido embora o coração traspassado pela setta da ingratidão, quero-te ainda pois nem a mais pesada mão de ferro poderá arrancar de meu coração o amor que te dedico.

A FILHA DA NOITE.

Ao meu padrinho Dr. Góes Sayão (S. Paulo).

Vivermos ausentes de quem estimamos é o mesmo que ter sepultado as nossas doces recordações no mausoléu da perpetua saudade.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

Ao joven Paulo P.

O coração do homeni é como o grande oceano, cuja profundidade nunca poderemos chegar, nem mesmo empregando toda a grandeza de um amor fiel, sincero e verdadeiro.

ORVALHO DA MADRUGADA.

**AU BIJOU DE LA MODE** Grandes Armazens de Calçado  
 = Ultimas Novidades =  
**RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.**  
 RIO DE JANEIRO



## Garnet de moça...

Pelo Sampaio

Mr. chegou todo, todo lyrico e ridente, como se estivesse possuído de extranha felicidade, apertou a mão aos tres amigos, que de ha muito os esperavam na porta da confeitaria; e entrou a dissertar eloquentemente sobre o seu thema predilecto: o amor. E enquanto discursava, e se movia muito, um longo fio de ouro velho toma no seu hombro, sobresahindo vivamente na fazenda escura do casaco.

E aquelle *atiradorzinho* que muito estima Mr. mas cuja indscrição ultrapassa todos os limites, passou-lhe a mão no hombro, e delicadamente, segurou o longo fio de ouro velho.

— Olá!... isso por aqui?!...

Mr. que é muito acanhado, fez-se vermelho como um pimentão.

— E' da maninha.. balbuciou, confuso.

(O mais engraçado é que a maninha... n'esse instante passou, falando-lhe a sorrir, enquanto sacudia a linda cabelleira côr de ebano, aparada "á ingleza".

Não custou muito aos amigos de Mr. descobrir qual a cabecinha de ouro velho, que negligente se lhe reclinára no hombro.

A joven morena, antigamente, costumava dizer ás amiguinhas que lhe falavam em amor:

— Pois vocês acreditam n'isso meninas? Não vêm logo que essas cousas não existem; ou por outra foram feitas para enganar os tolos?

(E Mlle. foi mesmo muito tolinha se deixando prender pelas amáveis palavras que lhe dirigiu um garboso futuro official do nosso Exercito.

Pois Mlle. não vê logo que esses rapazes de hoje só querem passar o tempo e... nada mais...?

Mr. anda furioso, nem sei mesmo porque... isto é, eu sei, mas, parece que não vale á pena dizer. Ora! em todo caso lá vae, mas eu peço aos amáveis leitores, a mais restricta discrição. E' o seguinte: aquelle gentil academico de Direito... torto, passou as palhetas em Mr. roubando-lhe a namorada, sem dizer: agua vae...

E Mr. agora é que diz furioso:

— Se eu pudesse, arrancava-lhe a vida!...

Poder, pôde, e só comprar revolver e balas... mas que Mr. tem medo é do xilindró. E tem razão: Olhe lá que o calabouço não faz graças para ninguem rir. O melhor é tomar agua de flôr de laranja; ou então um calmante de sal de azedas!

REPORTER.

**Perfumaria Tarré**

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**

**RIO DE JANEIRO**

## Soluços d'alma

Ao L. M. F.

«Quem me dera viver sonhando  
Para sempre te ver amando!»

... E pensando em ti, amado de minh'alma, foi que adormeci e sonhei... Sonhei que estavamos a beira-mar gozando do espectáculo maravilhoso do pôr do sol, numa tarde de verão, pura e suave! O sol, escondendo-se por entre os pincares das altas arvores, que tomavam o aspecto de labaredas surgindo do meio das trevas O céu estava azul e, bordava-o vaporosas violetas e roseas! Uma brisa amena e subtil, passava por entre a vegetação, impregnada de um perfume suave! O mar estava calmo e as vagas vinham uma a uma oscular a areia da praia e esse osculo era tão ardente que todo o mar se agitava num fremito de amor; depois as vagas de tanto amor, esphacelavam-se e iam perder-se além... muito...

E nós extasiados contemplavamos aquelle sublime espectáculo. Nisto, tu, com esse sotaque de voz, que parece o toque de um violino melancolico, vibrando uma canção dulcissima, pegaste-me as mãos e cravando teu olhos serenos nos meus doloridos pelas lagrimas que tenho vertido, pronunciaste esta palavra terna: — amo-te... Era tal a expressão de tua *physionomia* que não pude articular uma unica palavra...

Neste momento a pallida Diana, companheira apaixonada dos poetas e dos corações que amam com sinceridade, brilhou no céu! E, depois de alguns minutos, milhares de estrellas marchetavam e scintillavam no manto azulino do céu!... No meio de tantos encantos ouvia-se o toque plangente, ressumbro de saudades e de melancolias, de um violino que um menestrel fazia vibrar num preludio de amor!... Contemplavamos tantas bellezas... e não sei como acordei e então comprehendí que tudo aquillo não passava de um sonho chimerico cheio de illusões fagueiras... de puras phantasias.

Pois, bem sei que o teu coração nunca sentiu por mim o menor amor e nem sequer tiveste para mim a esmola de um olhar!... Terrível sonho! E, quando d'elle despertei fiz fervorosas preces a Deus para que fizesse desaparecer do meu pensamento a tua imagem e arrancasse do meu coração o amor que tenho por ti...

9 — 5 — 1917.

COR'ALMA.

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE HIGIENE

DEPURA E FORTIFICA

609

ELIXIR DEPURATIVO

(IODOPEPTARSAN)

## A Comunhão

(Conclusão)

Chegara a tarde.

A tempestade amainara... Ficára só espesso nevoeiro e um vento impiedoso. Afflicta, Julia corre á praia, olhos desmesuradamente abertos, esperando ver surgir seu amado Paulo.

Nada!

Além approxima-se um ponto negro, trasido pelo mar e o vento.

Approxima-se...

O pequeno Augusto, calado, calças arregaçadas, atira-se á agua e apanha um pedaço de taboa bem conhecido.

Gritos lancinantes quebram o silencio e Julia tomba na praia, enquanto o filho lhe traz os destroços do «Estrella».

Em caminho da casa vão os vizinhos levando a desmaiada.

E, Augusto, á frente, carrega aquella pôpa de barco amado, como Jesus o santo lenho na Via-Sacra!

A velha Maria fôra chamada ás pressas.

Na cosinha, fazendo chás, ella murmura.

— Tão nova e viuva!

Sentado á beira da enxerga de varas, o filho vela o somno de Julia, cheio de estremeções, que impellida pelo delirio da febre, cicia phrasas inconnexas.

Ao lado, a velha mastiga uma oração, desfando o seu velho e predileto rosario...

Subito o menino ergue se:

— Ouvio?

Uma lufada de ar apaga a luz.

— Ouvio?

Aos encontrões, esbarrando nas paredes, lança-se para a frente, tacteando a porta, e logo sabe em vertiginosa carreira em direcção á praia, de onde julgara ouvir um grito.

Augusto chora!

Elle ouve apenas o murmurio das ondas, como um lamento d'essa enorme garganta que tragara seu pae!...

Seu olhar — affeito á escuridão — divisa um ponto escuro que se agita. Pondo a alma n'um grito, elle clama:

— Meu pae!

Uma onda forte atira sobre a praia um homem hirto, banhado em sangue, agarrado á uma taboa.

A porta de casa, exausto, orvalhado de copiosas bagas de suor, larga o corpo do pae que arrastara e que, certamente, considera um fardo bemdito...

— Mãe, é o papae!

Julia ergue-se do leito, mais advinhando que ouvindo, e vacillante, agitada, na expectativa da desgraça, caminha para a frente.

Muda, chorando, ella abraça o corpo inerte do marido, enregelado, vencido pelo esforço.

Todos os annos, pela festa da Virgem, Augusto mostra aos irmãos um pequeno farrapo de panno branco, com uma mancha esmaecida.

E' a camisa da sua primeira communhão.

Recebera o corpo de Deus na hostia e o sangue de seu pae no peito, sobre o coração.

Em um canto seus velhos paes, fitam-se n'um suave enleio de namorados e volvem o olhar para a tósca pôpa do «Estrella», sombra viva de um passado inolvidavel.

Petropolis. Maio - 25 - 917.

G. EVANGELISTA.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

## Olhos!...

A TI...

Transmissores de irradiações fulgidas... correntes mysticas de argentea luz, que lançam chammias ardentes, e, queimam os corações que os fitam.

D'estes olhos, vivem como escravos submissos milhares de sensiveis almas, attrahidas como a pyrausta, pela pyritosa luz, que delles se irradia...

Este jorro sublime de luz zempterosa, e, cambiante de luz... illusões jámais sonhadas, de mim se apoderaram, empannando a lucidez do meu espirito, de sonhos e anseios nunca idealizados...

Creio?!... Sim, devo crer neste offuscante pharol, que me guia no revoltoso mar da Vida, riscando-me na frente, o stygma da Felicidade!...

E... com uma expectativa n'alma, um desejo demasiadamente doce, devo morrer... expirar se preciso for, por tão lindos e fascinantes olhos!...

Luz divina!... Olhos d'alma, apaixonados!... Jamais se extingua e succumba a scentella que a ti dão vida e força, e com teus raios cambiantes de argentea luz, me aponte e illumine a estrada da Ventura; pois sem este guia feérico e luminoso eu iria ao reino dos Céas, onde vejo vaguearem inutilmente aladas, as minhas esperanças mais almeçadas... as minhas mais caras illusões!!!...

(Meyer.) NAIR FONSECA

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
PRAÇA TIRADENTES, 71 — Junto ao Ministerio da Justiça  
**A. GOMES.** Telephone 4185 Central Rio de Janeiro

## FUTURO DAS MOÇAS

### POSTAES

*Ao Nolasco Sobrinho.*

O amor, na sua acepção verdadeira é uma emanação do céo, um sorriso de Deus.

A esperança é o balsamo sacrosanto que existe no meu coração.

EUTERPE.

R. C. S.

Soffrer com resignação a dôr martyrisada da saudade, é dever dos corações que amam sem hypocrisia.

LECOQ.

### Reminiscencias...

A tarde é triste e amena : chove e eu triste tambem sinto o coração oppresso por saudades infindas!...

Caminho empurrada por uma força excitada para uma vereda escura e feia agora, onde tantas recordações tristonhas me povoam a imaginação...

Tudo que me rodeia vejo uma lembrança do passado!

Como é horrivel ver-se sumptuosos castellos desmoronarem-se contra abysmos!...

(Piedade) ALLIADA.

*Ao E. R.*

A Fé é uma virtude e tu é meu amor!

LENNY.

*Ao Paulo Rosa.*

E uma lagrima, nui lenta e triste deslisou consoladora, d'aquelles olhos sonhadores e maguados, tombando silenciosa no seio da Saudade de um amor extincto jamais esquecido...

LUPE.

*A quem...*

E' só pensando em ti, que venço as difficuldades desta vida ephemera e cheia de illusões. Si não fosse tu, a vida para mim seria um verdadeiro abysmo, onde reinaria sómente a noite sem fim.

COR'ALMA.

*Ao querido Adolpho Tourinho.*

Contemplando as rosas que se desfolham atirando-se na areia, relembro me d'aquellas tardes fagueiras que a tua ausencia obscureceu com a nuvem negra de saudade.

CORAÇÃO QUE DESPERTA.

*Ao E. Rangel.*

Eu te amo tanto como Deus ama a Fé, Esperança e Caridade!

LENNY.

O amor é um tyranno que não perdôa a ninguém.

CORNEILLE.

**FLORA-TOSCA** — Precisamos falar-lhe com a maxima urgencia.

Si quereis amar, amai cedo. Só sobrevivem do tumulo os amores que nasceram no berço.

BERNARDIN DE SAINT PIERRE.

O céo não tem castigo para o juramento dos namorados.

PUBLIO SYRIO.

*Ao Alfredo.*

Vejo em teus olhares ternos, um lenitivo ao meu coração.

Adeus!...

JULIETA.

*A gentil senhorita Carolina B.*

O amor verdadeiro é aquelle que mais se occulta do mundo, pelo indifferentismo.

LECOQ.

### Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de côr forte? Conteeem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore. Use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as **PILULAS DE FOSTER** para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amosttra gratis a -- **FOSTER M. CLELLAN & C.** -- Caixa 1062. Rio.



Photographia **CHAPELIN**

Telephone — Central — 4195

Rua S. José, 106 — 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

**SYPHILIS?**  
Zomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HIGIENE PUBLICA

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

# Album charadístico

## 2. TORNEIO

PROBLEMAS DE 1 Á 20

### Charadas novíssimas

1 — 1 — Elemento, alimento e instrumento.  
ZEZINHO.

Ao Max Linder.

2 — 2 — 1 — O Narciso ao passar pela estrada, trajava luto e estava attonito.

PRINCIPE ANTE.

1 — 2 — Que talhe elegante tem aquella senhora!

1.000 A GROSSA.

### Charadas syncopadas

Ao inclito charadista Principe Ante.  
Tomha no occaso o sol candente  
dourando prados e collinas;  
lá para as bandas do nascente  
estrellas brilham, matutinas...

Passaros cantam nas campinas,  
a brisa sopra mansamente  
indo do leve, brandamente,  
beijar a face das boninas...

Um gallo canta no terreiro, — 5  
em despedida ao sol radiante  
que tomba augusto e prazenteiro.

Um bando foge de carneiros, — 2  
no pasto berra um boi chibante,  
e alegres cantam os roceiros...

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

(a Miss Iva)

3 — 2 — O soluço da mulher ao longe reconheço.

CABO LOSO

3 — 2 — O homem usa quando a mulher é agradecida.

WALKYRIA M. BRAGA.

3 — 2 — O cacho da flôr está na divisão do tronco.

1.000 A GROSSA.

3 — 2 — Encontrei esta planta no silvado.  
MISS IVA

### Charadas em anagramma

6 — 3 — Não é homem nem animal é a ursa maior.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

6 — 2 — Tive entrada no hospital por estar com febre.

PRINCIPE ANTE.

4 — 2 — Que bello quadrupede!

CONDE CORADO.

6 — 2 — O arbusto cresce na ilha.

PROPHETA.

### Charadas electricas

3 — Corda que puxa animal.

CONDE SEM DENTE.

3 — Como que se chama o homem que vende peixe?

MISS IVA.

### Charada em quadro

(POR LETRAS)

( Para o abalisado espirito de Mme. Olga de Oliveira Santos.)

O marido de Vossencia é um homem heroico porque acredita em Deus e a senhora com isto pode bem divulgar-se.

ANGAR.

### Charadas antigas

Não sou dado a conquistas e se vejo  
Algum rosto bregeiro e tentador — 2  
Não vou á dona confessar amor  
Nem vou pedir-lhe um dulçuroso beijo.

E se outro fosse, logo, adorador  
Architectava um ninho de desejos,  
Um ninho leve, azul, encantador,  
Onde aves fossem n'um bem louco adejo.

Posar nas rosas, e á beira da estrada  
Um rio andasse murmurando queixas — 2  
Além, bem longe... Como tudo inspira! — 1

Nada aspiro, não quero namorada,  
Não vivo de sorrisos e de endeixas,  
Não vão pensar que seja isto mentira...

HUMOT.

Tu nas horas de recreio  
Pular não deves a valla, — 2  
Busca a flôr, ouve o gorgoio!  
Das aves em grande gala.

E depois procura a planta  
Leguminosa e verás  
Sou nome que se adianta...  
E assim tu decifrarás.

Nº 1 K +

### Charada metagramma

(Varia a 1ª)

6 — 2 — Mulher de cabellos compridos.

CARMEN RUTH VIDAL.

### Logogrypho

(A Santinha)

Leio o teu o nome e nelle eu vejo agora,  
Toda a bondade do teu ser humano,  
E's a flor que desponta ao vir aurora  
A mais nitente perola do oceano. — 5-6-4-8-9-14

Trago-te a crença que em meu seio mora,  
Sigo-te assim e de prazer me ufano  
Porque és a imagem que meu peito adora-2-1-9-15  
N'este continuo labutar insano!



## FUTURO DAS MOÇAS

Este tem nome é quanto chega e basta — 3 — 10  
Para dizer-te sem delirio d'alma - 11-7-13-9-12  
Que és talentosa divinal e casta! — 2-7-8-3-10

Guarda contigo, minha santa amiga,  
Este soneto que á mim mesmo ensalma  
*Mulher* ou Santa?... eu não sei se diga.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### SOLUÇÕES DO Nº 6

Rapazote—Coração—Vens—Serpentão, Ser-  
tão—Lepido, Ledo—abaca, caaba—Lanterna—  
Velhacada—Mabala—Crystal, Avistei, Missiva,  
Evitas e Camélias—Franciscamada—Eugenia, o  
—Cravo, a—Isso—Polme.

### APURAÇÃO DO Nº 6

Miss Iva, N1' k +, Angar, Conde Sem  
Dente, Max Linder, Conde Corado, Illuzelmo e  
Royal de Beauvères, 15 pontos cada um;  
1.000 a grossa, 14 pontos; Cecilia Netto Tei-  
xeira e Carmen Ruth Vidal 13 pontos cada uma;  
Walkyria de Mattos Braga 8 pontos.

### CORRESPONDENCIA

*Leonidio Hildebrant* — Inscreva-se primei-  
ramente.

*Max Linder* — Queira vir á nossa redacção  
amanhã das 13 1/2 ás 14 horas.

*Carmen Ruth Vidal* — Recebemos. Gratos.

*Pansopho* — Não temos em nossa pasta  
nenhum trabalho do presado collega.

*Walkyria M. Braga* — V. Exc. precisa  
ser mais assidua na remessa das soluções. Re-  
cebemos.

*1.000 a Grossa* — Queira enviar novos pro-  
blemas.

*Royal de Beauvères, Illuzelmo, Propheta  
e Angar* — Aguardamos novos problemas.

*Miss Iva* — Ah! vae o seu ultimo trabalho.

*Mozart* — O que é feito das «Francelinas»?  
Precisamos lhe fallar.

*Cecilia Netto Teixeira* — Não se esqueça  
de declarar o nome do dicionario pelo qual  
serão compostos os seus problemas.

*Nº 1 k +* — Queira nos enviar a solução  
do sen logogripho offerecido ao Principe Ante.  
Recebemos.

### REGULAMENTO

Nenhum Charadista poderá collaborar sem  
que primeiramente se inscreva. Para preen-  
chimento d'esta formalidade é necessario que  
nos envie o seu nome verdadeiro, pseudonymo  
(se quizer usar) e residencia.

Sempre que haja mudança de pseudonymo  
ou residencia o interessado deverá nos commu-  
nicar por escripto.

Não serão aceitos os trabalhos cujas solu-  
ções não sejam encontradas nos dictionarios:  
Simões Fonseca, Fonseca e Roquette e Auxiliar  
do Charadista Bandeira.

Todas as listas de soluções devem ser feitas  
em columnas e trazerem no fim o total de so-  
luções encontradas.

Ninguem poderá mandar mais de duas so-  
luções para o mesmo trabalho.

O prazo para remessa das soluções é de  
15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta

secção deve ser enviada em tiras de papel al-  
masso, escriptas de um lado só e dirigida ex-  
clusivamente a

**Myster Yoso.**

## A minha orphandade

A morte, quando desdobra sobre o leito de  
dôr seu negro manto, torna-se avara e in-  
diferente ás lagrimas de mãe mai, de uma es-  
posa, ou de uma filha. Foi n'um dia em que o  
céo nunca me pareceu tão bello.

Permaneci algum tempo admirando aquelle  
grandioso encanto, quando lembrei-me de que tal-  
vez meu paetivesse necessidade de mim. E assim,  
vagarosamente, fui até ao seu leito de dôr. A  
minha tenra idade não impediu que eu conheces-  
se toda a verdade. Era então, o ultimo dia em  
que eu recebia a benção de meu pai.

De manhã, eu ainda tinha junto a mim o  
seu cadaver. E depois... Que seria de mim?...  
Pobre orphã desamparada!... Beijeilhe as mãos,  
e as faces, tinham o frio glacial da morte. Per-  
guntei-lhe como passava, e elle não pôde respon-  
der mas, observei nessa occasião, que duas la-  
grimas se deslisavam mansamente pelas suas  
faces, procurei affastar-me, chorando, quando  
fui cabir de joelhos em frente do retrato de mi-  
nha saudosa mãe.

Fitando-a com os olhos rasos de lagri-  
mas, tive a impressão de que a minha mãe  
tambem chorava: Fugi d'ali, refugiando-me na  
solidão...

Os entes que eu mais amava choravam, e  
por que perdia um pai amantissimo, a minha  
unica e derradeira esperanza?!... Sentí que  
chegava alguém, era o medico, a quem solicitei,  
suppliquei mesmo, entre soluços, que salvasse a  
vida do meu querido pai.

Nisso parei, parecendo ouvir uma voz que  
se dirigia a meu pai, perguntando-lhe: Porque  
vou morrer, deixando só no mundo minha filha,  
que tanta necessidade ainda tinha de mim.

Passados instantes essa voz mysteriosa, de-  
pois de algumas palavras de consolação, não  
mais se fez ouvir, desapparecendo-d'quella casa,  
cuja apparencia tão bella, escondia as azas da  
traçoeira—Morte. E foi assim que men desdi-  
toso pai, percebendo ter soado a hora fatal dis-  
se-me. Minha filha! Vou morrer! Por ti procurei  
prolongar quanto me foi possivel o meu atroz  
soffrimento, e por ti quizera continuar a soffrer,  
sorrindo, para não te vêr abandonada no verdôr  
dos annos.

Mas, Deus reclama a minha presença: bem-  
dita seja a sua vontade.

E, como que sorrindo, meu idolatrado pai  
expirou, dirigindo a Deus o seu derradeiro olhar,  
e dando-me o seu ultimo e saudoso beijo.

30 — 4 — 1917.

LUCIA PEDROSA SERPA.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

ANNO I. Rio, 20 de Junho de 1917. N. 12

# Futuro das Moças

Semanario Illustrado



5. Telles  
RIO

Senhorinha Severina Guimarães Barrelo — Professora  
RIO GRANDE DO NORTE

PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>AS</sup> FEIRAS <300 REIS>



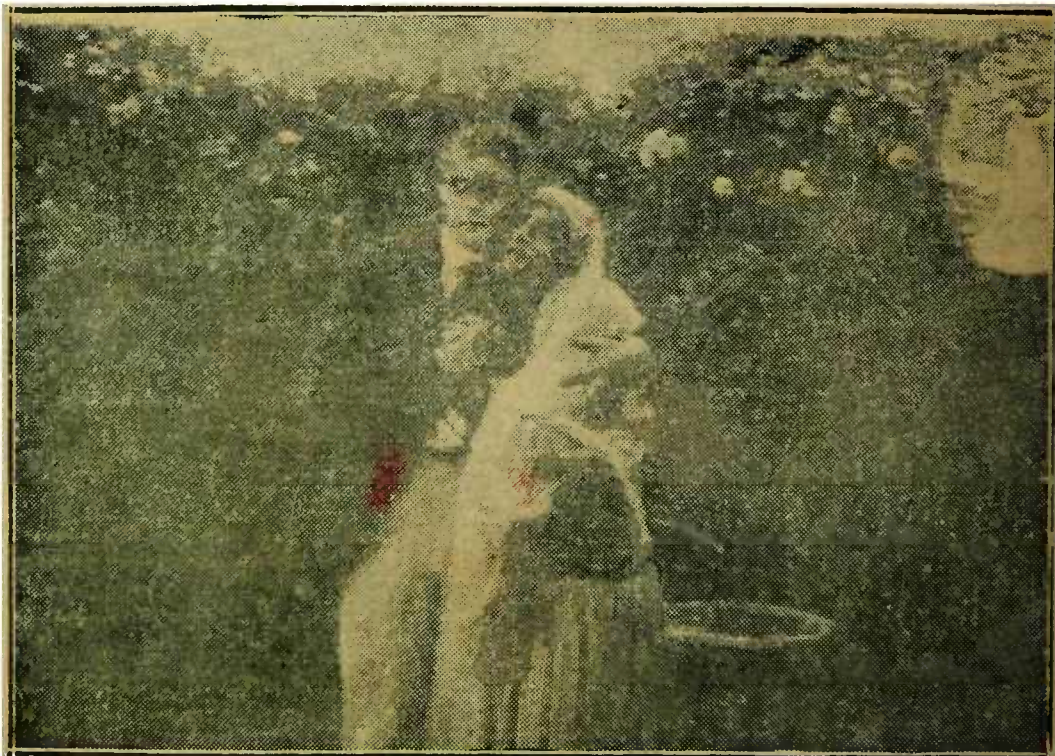
# Cine Avenida

O triumphador do dia com os primorosos «films» PARAMOUNT D'LUXO  
Apresentação na tela de mais uma artista de fama universal, a gloriosa bailarina

— MDAU ALLEN —

n'um «film» luxuoso, inescedível, que lhe valeu os maiores applausos nos Estados Unidos

## «A Estrella do Oriente»



Ação intensa. No paiz dos sonhos maravilhosos e das fadas. Romance delicado de amor.  
A historia continental de um americano em estranhas terras

MAUD ALLEN, a gloriosa! — MAUD ALLEN, a famosa!

5.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> FEIRA SABBADO E DOMINGO

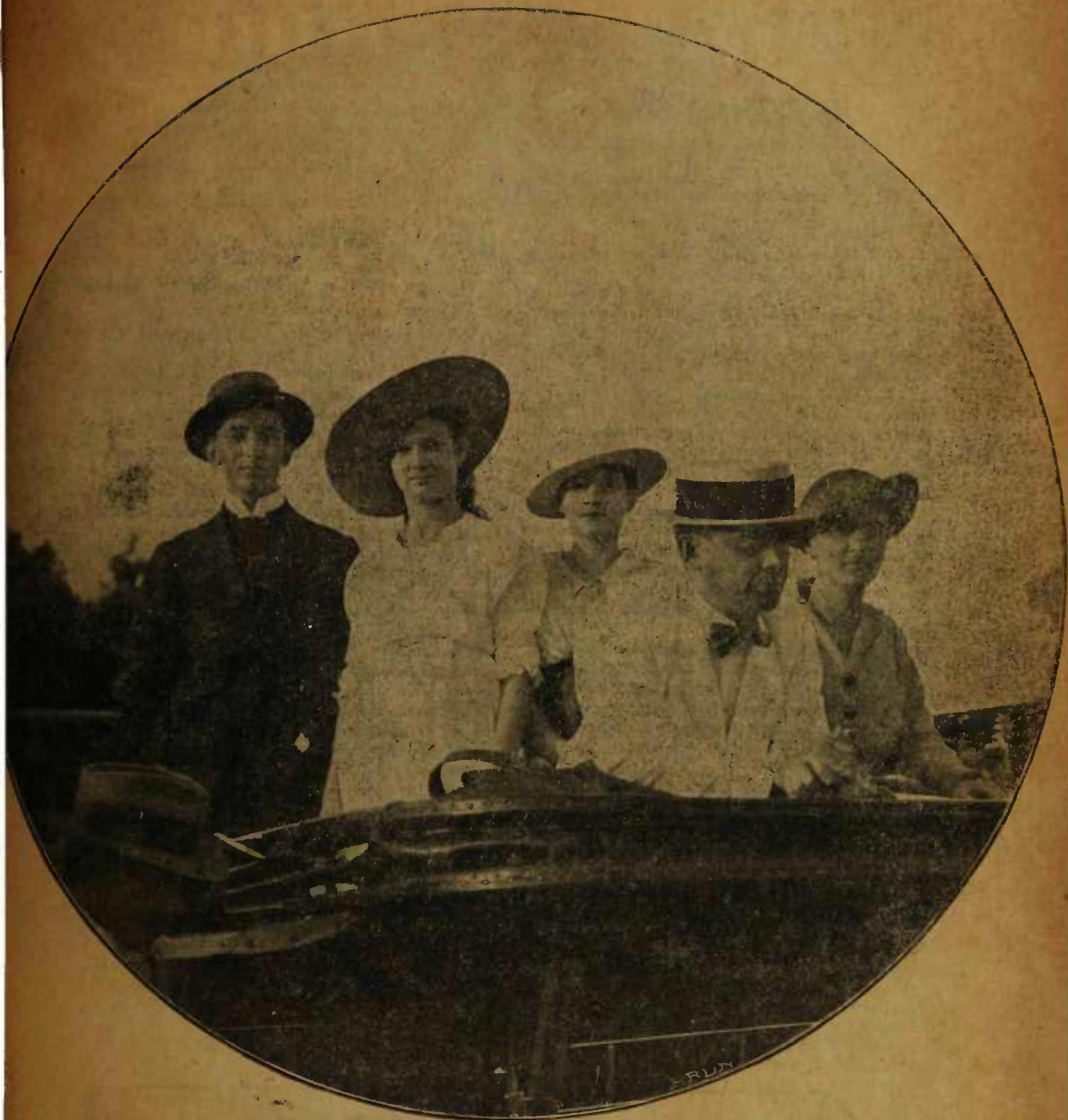
Só no **AVENIDA!** O monopolizador dos grandes exitos cinematographicos

Na proxima semana:

«A sereia de olhos scismadores»

A linda MARIE DORO, n'um «film» magnifico

«As moralidades de Marcus»



O Academico J. M. da Silva Santos, sua gentilissima irmã e distinctas senhorinhas assistindo á corrida do domingo passado

**Rigor da Moda** o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



CONVERSANDO

O DIVORCIO

Por Margarida

Fui primeiro á casa da Yáyá, a segunda, aquella tão meigasinha e que acariciava tão docemente o seu segundo sonho de amor...

Recebeu-me amuada.

—Então ! disse-lhe eu apertando a em meus braços. E's feliz hoje ?

Entramos. Ella levou-me para a mesma sala da ultima vez, e fitando-me demoradamente como que a inveja da minha liberdade de viuva que soubéra conservar, exclamou com um suspiro:

—Feliz ! mas, Santinha, foi um verdadeiro desastre aquella idéa de divorcio !... Perdi toda a estima de Henrique por ter-me divorciado... Elle que, parecia querer-me tanto ! hoje me despreza !... Feliz ?... Oh ! não ! não sou nem o serei jamais !

*Decepção !!!* Era o que devia estar estampado no meu semblante pois, levantando os olhos, vi meu rosto no espelho, e aquella expressão me impressionou de tal maneira que sahi sem despedir-me da pobresinha !...

Dexei-a e mandei tocar para a casa de Nenen.

Meu Deus ! estaria ella feliz ?...

Encontrei-a magra, nervosa irritavel.

— Oh ! és tu ? Que fim levaste ? estás sempre viuva ? E' verdade que foste tão feliz que fazes bem em guardar fidelidade ao teu esposo...

Eu sorria-me a meio, e, assustada, perguntei-lhe:

—E tu ? és feliz ? Que o tal divorcio ?

Esta palavra produziu o effeito de um choque electrico:

— O divorcio ? ! Ah ! Santinha ! Maldicta hora em que elle foi accedido ! Qual o Santo Padre desta vez não teve tino ! Cada vez estou mais descorçoada dos homens !... Agora é qué estou devéras acorrentada !... Mordo-me os dedos, minha velha ! mordo-me os dedos !... Ainda se fosse possivel tentar uma terceira vez !...

Deixei-a nesta pausa suspensiva... Eu estava apavorada !!!

Sahi, e mandei tocar para outra casa.

Desci, e abrindo o portãozinho de ferro,

penetrei num formoso jardim que me levou até á casa.

Estaquei em cima da escada... aterrada... Os pombinhos já não arrulvão !!! Ouvia-se uma gritaria infernal lá dentro !

Desci as escada precipitadamente e embarquei no auto, mandando seguir para casa.

Despertei suando em bica !

Qual ! o divorcio ? *nem mesmo em sonhos !*

FIM

Na praia...

A minha amiga D. Noemia de Sousa Braga.

Convidada por uma amiguinha fui até a Avenida Beira Mar.

O luar era divino !... Contemplavamos a vastidão interminavel e insondavel do oceano que no seu eterno soluçar dorido, vinha quebrar suas ondas de encontro as pedras que ficavam proximas á nós, polvilhando a praia de espumas alvadias !

A pallida Diana beijava com acrysolado amor as crespas ondas onde reflectia a sua inextinguivel belleza e todo o seu esplendor !

Era encantador e impressionante o aspecto que apresentava o oceano, deixando ante os meus olhos deslumbrados uma recordação sublime que jamais apagar-se !

Emquanto as ondas num convulso gèther fragmentavam-se, uma pequena barquinha qual symba dos meus sonhos deslisava brandamente impulsionada por Zephyro blandicioso e meigo e pelos raios argenteos da lua que faziam rutilar nas aguas scintelhas prateadas e derramava sobre a nignon barquinha que se sumia dos nossos olhos, o brilho fascinador de opalas e saphiras fazendo as almas sonhadoras encerrarem-se no ascetismo das scismas e lucubrações !...

A minha doce amiga apoiou a fronte em uma das mãos e após longo silencio entoou uma canção melodiosa que bastante me feria o intimo...

Procurei recalcar no recondito de meu peito uma saudade pungente nias em vão !

Não me foi possivel por mais tempo soffocar um suspiro que exalou do amago de minh'alma. Cortou o espaço e...perdeu-se no além !!!

CELINA TAVARES.

14 - 4 - 917.



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — A. DARDEAU

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



IS que em arruïdos de phalenas, envolto na tunica algidã do Inverno, voeja o mez consagrado ao Coração de Jesus... aos fogos de S. João.

Pelos ares, foragidos estremecem cantos suaves, d'um

orgam piedoso, em azues-espiraes o incenso se esgarça, confundindo-se com as flavas madeixas de Christo.

Ao longe, nos languidos quebrantos das manhãs nevadas, acenam essas madrugadas que segredam a nos'alma os mysterios nostalgicos deste mez.

Esqueçamos, amiguinhos, os sonhos que se submergem nas furnas das desillusões... essas acres amarguras que aniquillam o ser, confrangindo o peito genuflexo ante a sombra do Impossivel; olvidemos as folhas desmaiadas do que findou num soluço e de joelhos ante o vulto de Jesus, contemplando o coração sagrado do martyr do Calvario, ergamos aos céos de alabastro as nossas preces.

Esqueçamos os ideaes esfarrapados do passado; deixemos abandonadas as descoradas esperanças, e volvamos a alma a esse theatro sangrento, que asteia o estandarte guer-

reiro, nos corpos rigidos, que penderam defendendo o nucleo idolatrado.

Passemos na horrivel carnificina que abate as nações conflagradas, e imploremos o perdão, ao clarão dos cirios, para esses perfidos, que desfazem almas, onde talvez sonhos adejavam, no ouro das illusões.

Enviemos como mortalha um fragmento do coração, a esses desgraçados que se vão sem a extrema-unção de um sorriso; serram os olhos á luz rosea da aurora sem que uma lagrima dorida, patenteie que alguem como exilado, ao peso esmagador da cruz do soffrimento, fica pranteando aquelle que findou no envoltorio de gotticulas rubras, roubadas talvez pela arma de um irmão.

Sequemos o pranto violaceo da saudade que nos espesinha e espere-mos confiadas, pelos folguedos friorentos de Junho.

A pureza ergue-se, nos mantos de arminho, symbolizando a candura que é o apanagio deste mez. Os dias consagrados ás rosas niveas, que descerram as corollas aos osculos gelados d'um sol sem fogo; é o mez dos lyrios que perfumam os altares, onde o coração divino, fremindo em ancias religiosas, aguarda as preces bemdictas, que fervilham no santuario da fé, ciciando em nossos labios.

Junho, o mez dos artificios, que acalentam os corpos que a fria estação marmorisa, fazendo-os estremer sob as pelles.

Vamos orar, ante as resplandesencias do sacrario, semi-occulto, pelas flores depositas por mãos caridosas. Imploramos a Deus a consummação dos ideaes que requeimam os nossos corações, ao brazeiro da incerteza.

A passos agigantados pela estrada de neve se approximam os dias de S.

## FUTURO DAS MOÇAS

João e S. Pedro. Não nos recordemos da horrível expectativa sanguínea que se avizinha e gosemos; nos calidos recessos dos lares que festejam essas datas, dêmos expansão ao riso que afflora.

Talvez que o Junho vindouro se apresente amortecido pelo crepe do desespero, e os curtos enthusiasmos que se nos deparam se transformem em desmoraamentos, onde rolem insensíveis os cadaveres queridos, abatidos pela arma inimiga dos barbaros guerreiros. Choraremos, quem sabe!... aos «requins» e embora o nosso céu não seja profanado por brados perversos, e o pavilhão brasileiro intacto se desfralde aos ventos da Victoria, havemos de soffrer.

O Brazil nos abençoará a defeza incançavel, o patriotismo enlutado pelo sangue dos filhos immolados, mas não nos restituirá os heroes que ficaram no solo da luta.

Brinquemos... a vida é um ai que se delue pelo ether ao menor bafejo; a mocidade é a flor ephemera que nos encanta ao despontar da aurora, para trucidar-nos o coração com a sua morte ao desmaiar do dia.

Esqueçamos neste mez de festas, os sonhos amargurados e deixemos ao futuro a incumbencia de colorir ou estraçalhar a esperança sobrevivente do naufragio dos ideaes.

Gritemos em doce comunhão: Viva o mez de Junho; viva o coração de Jesus.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje o interessantissimo perfil de Mlle. I. F. estimada 4ª annista da nossa E. Normal, e cujo talento está a par com a inexcélvel bondade do seu coração.

Contando pouco mais de 18 primaveras é dotada de uma radiante sympathia, e assim se explica a irrisistivel attracção que exerce no sexo forte.

A traços largos esboçamos n'estas columnas o seu mimoso perfil.

Baixa e um tanto gorda é graciosa nos menores gestos e traça-se com a notavel singeleza que lhe é natural; o rostinho redondo, tem a lactea brancura das hespanholas, e semelha um «pastel» de Latour; uma basta cabelleira negra, aparada, «à Inglesa», suavemente lhe sombrêa a mimosa e delicada cutis. Os olhos grandes e

rasgados, espiam-nos feiticemente, meio occultos nas cortinas de velludo negro, e captivam pela doçura que reflectem.

O nariz correcto de narinas ligeiramente dilatadas e roseas; bocca pequena e perfeita; labios purpurinos sempre abertos em amaveis sorrisos.

Dotada de um genio em extremo pacifico e intelligentissima, é Mlle. estimada pelos mestres, e figura de destaque em todos os exames.

Reside Mlle. I. F. na estação do Meyer em rua cujo nome é o de um popularissimo e já fallecido medico homœopatha.

FEITICEIRA.

Dr. LUIZ MARTINS

— receita —

**PEPTOL**

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

«D'esta agua não heberei...» mas quando a sede é muita vae até sem vasilha...

E foi o que aconteceu com Mr. R. H. S. 2º annista da nossa F. de Medicina, que pactuou-se de jamais ser por mim «perfilado.»

E a tola presumpção de Mr. deu em... droga; A traços largos esboçamos abaixo o seu sympathico perfil.

Baixo e magro, bastante moreno, possui um rosto comprido; grandes olhos castanhos, encimados por espessos supercilios negros; bastos cabellos castanhos emolduram-lhe a fronte estreita. O nariz é de pequenas dimensões e bem modelado; bocca talhada com regularidade notavel, e bonitos dentes alvos e pequenos.

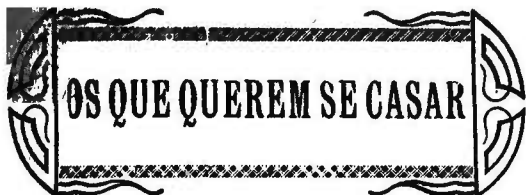
Muito elegante e chic, traça-se com extraordinario bom gosto e... usa e abusa do... «Lady!»

Mr. R. H. S. que adora o «flirt», pratica-o em todas as occasiões opportunas, não perdendo VASAS, principalmente em certo cinema muito conhecido na zona suburbana.

Inspirando uma paixão illimitada a gentil Dlle. que todas as noites ia ver, acabou trocando-a por uma sua amiguinha do coração, que nada ganhou com a «fazenda» que lhe empingiu Mlle. C. Lina!

TYRANNA

CONVÉM  
MARTELLAR  
que  
**ELIXIR DE INHAME**  
**Depura --**  
**Fortalece**  
**Engorda -**



Sendo eu empregado do commercio e já estando em época de constituir família, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava enconral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco prepero, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.



Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «cannos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o

ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE.

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO.

Sou orphã de mãe, tenho 21 annos e (dizem) que sou intelligente. Muito carinhosa e amorosa, dedicar-me-hei sinceramente aquelle que for meu marido.

Desejava encontrar para esposo um rapaz (moreno ou louro) sympathico e bem collocado no commercio. Sou morena, tenho cabellos castanhos escuros e olhos grandes, da mesma côr. Respostas á esta redacção á

NOMI.

Desejava casar-me. Sou clara, loura, olhos castanhos claros alta, corpo regular; tenho 17 annos incompletos, sou brazileira um pouco geniosa (um pouco só!). Resido em Jabú.

Cartas á esta redacção á

ZAIRINHA.

Querendo casar-me, desejava encontrar um esposo sincero, sympathico, illustrado (principalmente!), em boas condições de emprego, ganhando no minimo 250\$000. Tendo 19 annos, sou professora municipal (ha 2 annos), ganho 250\$000 mensaes, sei tocar piano, sou morena, possuo cabellos castanhos, ondulados, tenho pouco genio e sou ciumenta.

Aquelle que se achar em condições supracitadas, tenha a bondade de dirigir cartas para esta redacção á

ETOILE D'OR.

Sou clara de cabellos castanhos escuros quasi pretos, tendo sido diplomada em collegio de «Irmãs de Caridade». Tenho 20 annos de idade e desejo encontrar para esposo um moço educado, trabalhador e que esteja regularmente collocado.

Cartas á

JUREMA.

Sou baixa de altura, tenho paes e 20 annos de idade, desejo encontrar para esposo um homem muito trabalhador e serio. Sou portugueza, clara e de cabellos castanhos.

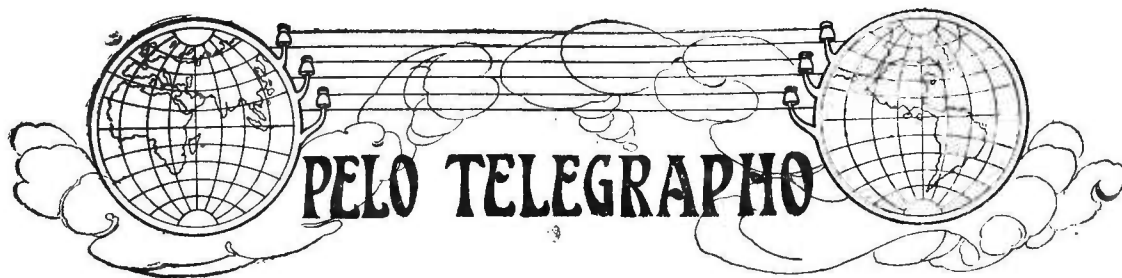
TYRANNA.

Desejo casar-me com um advogado. E' o meu ideal. Sou filha de fazendeiro e professora (num dos nossos mais adeantados estados).

PALIA.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**





8 • ATOMO (Capital)  
Recebemos «Lamentos». Defina. Americanos são dous.

Um delles.

JANDYRA MATTOSO

E' rainha sim. Destronada? Não. O seu riso é o seu throno.

ONIREMALP

Resposta ao C. A.

Ingrato chamar senhorita Cor'Alma marimbondo, desafio-te a um duello. Bato-me, moça mais graciosa da Piedade.

ARMANDO DE OLIVEIRA

Deixaste zona Meyer, perdeste esperança senhorita Z.

CAROLINA

Existe na zona, rapaz que te ama.

LECOQ.

A CHIQUINHA (Andaraby)

Amor, grande influencia coração do pharmaceutico. Sinto-me apaixonado.

FARIA.

JOAQUIM FERREIRA DE SOUZA JUNIOR

Recebi aviso, a ex-namorada, (normalista) coração doente; novos amores.

A sincera FRANCESCA BERTINE.

A ROLINHA

Amor de normalista... fogo de palha... abrazou meu coração. Sinto-me bem.

JAYME.

IGNACIO LUIZ VIRISSIMO (E. Guerra)

Esqueceu completamente, tão antigo amor? Será crível?... Soube fingir demais!... Não namore na igreja, isso é feio... já não é o mesmo ajuizado... cuidado, vá de vagar.

TYRANNA.

HENRIQUE

Não sejas tão pretencioso, pequenas rua 24 Maio, não te ligam... desiste... toma o Casca-dura...

CARA-DURA.

CYSNE

Josué tiririca... pensamento dedicado Cotia... Cysne! muda pseudonymo argumento cete quebra costella.

FILHA DA NOTTE.

MARIA IZABEL (M.)

Por que não foste baile?... saudades muitas... ausencia longa... coração partido...

Vivo ainda esperança... retratinho produções... «Futuro Moças»...

O PONTO.

GERONCIO

Tenha mais coragem, confiança sua elegancia, decida namoro, tens medo, pára longe casa namorada; visinhos curiosos, divertidos sua custa, janella fecha pequena somme, janella abre pequena aparece!... Que será?... Papae mamãe não quer?!...

CRONAREG.

A senhorita ADICEUQE

Esquecida? não posso comprehendere visto não ter base para tal...

De S. ERNESTO.

A MARIA B.

Modifica penteado... parece gata maluca... saia apertada curta... mostrando perna gravêto... armazenem precisa palito... offerece cêra ouvido armazenem Costa Fortes...

NOITE.

PEDRINHO C. D. F. (Collegio Paula Freitas).

Quando attender chamado telephonico cuidado não seja «70 sul».

Sabe, carro forte anda sempre em movimento. Camisa-força, não foi feita p'ra gente juizo cachorro.

TUA HELENA.

Bochechinha das moças (Praca Affonso Penna).

Carangueijo comparado você come veado. Deixe ser vadio moleque senão pequena dá lata kerozene.

ANELEH.

Academico Medicina (Collegio Paula Freitas).

Pedrinho cuidado alguma pedra sapato defunto. Cravos rarissimos. Por isso caro. Não estudes tanto sinão acabas tuberculoso.

HELENA.

DIALMA

A namorada Violante furiosa você voluvel. Espera violencia. Cuidado.

AMIGO.

Mlle LAURA LIMA

Como vae Jarda, sae casamento ou lata?...

GARANÇE.

MARIA DE LOURDES A.

Cuidado!... é muito feio plagiar. E quando fizer convem alterar, mas copiar sómente dá na vista...

A. DIAS.

—  
ZAIRA

... Já? Nem rosa, nem botão, já sentes essa «chama da alma», esse «Deus alado» que nos faz viver uma vida diferente, uma vida de ideaes?... Já?

... Também? tuas noites e os teus sonhos são povoados pela visão de um ente amado?... Também?

STUDIO.

—  
SUZANE GRANDAIS

Coração Maria Eliza quasi igual «Senhora» J. Alencar? Misterioso, enigmatico e impene-

travel? E Theda Bara? Kitty?

Aguardemos, nós todas; o episodio da Quinta.

Tua amiguinha

LA FIGLIA DEL GILGLIO.

—  
Academico CASTELLÕES (Yoyô)

Parabens, será para casar ou costumado passa tempo?... Anda muito de frack, pequena gostará?...

ENFRACKCIDA.

—  
ALVARO BOURGUINON

E's caipora namoro, sê menos apressado, mais elegante, terás mais sorte...

DUREZA.

—  
LUCIANO

Ser assim ingrato: é defeito... não despreses quem te ama... depois has de te arrepender-se.

Responde pensamentos, *Futuro das Moças*.

DESPRESADA.

—  
DARCE

Zilah, ha varios pseudonymos, queira dar só *iniciaes*... nome verdadeiro.

Obrigada. .aviso... espero resposta.

ZILAH.

—  
TRAJASUABA.

B'a que ocê mexe bessôa cstá socegadina, lé?

Eu fala b'ra Jandyra Maddoso... não fala b'ra ocê... ocê fala b'ra mim abresentar candidato Presidente C Cascadura.

Homemzino fica zangadino, lé!... me dá *gravadina*, brompdo!.. ocê fica coçando *carekina*, eu fica, carina cachorino acha notina, falça.

Doma juizino... é muido bom b'ra seu amiguino.

FRANCO JUNIOR.

—  
NENÊ

Pesada cruz teu proposito Alcançarei cimo Calvario? Receio!...

FRANCO JUNIOR.

PHRYGIA

Cuidado; modere mais cores vestidos sinão... berlinda theatro.

C. MENTE.

—  
ODILON

Leve violino escola para concerto. Ensaie H. Nacional; dia 29-6.

C. Leste.

—  
JORGE

Você confiança a muitas? Não... Olhe si todas descobrem leva pão lombo.

1º aunista.

—  
MESTRE BRIDÃO

Controlisação e consolação pode ir salão... gravata branca, já se vê. Fructa a granel.

Impossivel ir eurch... Mão grossa, carga ao mar.

OSCAR

---

## Lamento

A *alguem*...

Ah! quanto pezam as dores que agora contaminam minh'alma!...

E no emtanto meu coração martyr de um amor mal correspondido quasi desfallecido estal... Pobre coração... Perdoa-me, fiz mal fazer-te consagrar todo o seu affecto ao ente que não soube corresponder! - Sofre... Sofre tanto... Pobre de ti... Mas perdoa-me... fiz mal bem sei!

Outr'ora coração tu vivias feliz e tranquillo... e hoje? Mergulhado vives nas dores e sofrimentos causados por alguem...

Coração... coração... estas dores que estás envolto, são dores... cantada por este ingrato que te faz padecer, e não tem de ti piedade!

Ob! dores cruéis... deixa este infeliz... já o fizeste soffrer bastante... Da agora é um pouco de allivio, e compaixão eu te peço para este pobre martyr! Esquece-o... esquece o para sempre!...

Deixa-o viver acompanhado ao menos pela luz da esperança!

Oh! coração eu te peço, tem paciencia e resignação... a tua sina é esta - Amar e não ser amado...

THEDA BARA.

---

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

---

### Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**

## Carnet de moça...

Pelo E. Novo.

— Eu amo, tu amas... nos amamos, etc. etc. Todos os tempos d'esse verbo encantador são conjugados, invariavelmente das 7 ás 9 1/2 horas da noite, pelo galante parsinho.

— Se eu fosse amado, como te amo, nós já estavamos casados!

(Foi a vizinha tremula de Mlle. que modulou essa *poetica phrase*. E eu agora digo aqui, e muito a proposito: se Mlle. amasse tanto a pobre grammatica como ao noivinho... estava salva a Patria, e se iam por terra'as... de cabo de esquadra!

Mlle. anda muito triste, e eu, confesso, sinto-me penalizada.

Ao passar vagarosamente, notei que Mlle. á janella desfolhava uma flôr branca, dizendo, commovida e anciosa:

... e bem me quer, mal-me-quer; bem me quer e mal me quer!!...

(Mlle. calou-se deixando cahir o calice esphacelado da mimosa flôr... um suspiro escapou-se-lhe do peito oppresso, e eu... (peço aos meus leitores o maior segredo) notei que uma perola de inegualavel valor, rolava n'um bloco de alabastro... Mlle. soffre do coração!...)

Mr. ficou possesso, como bem o dizia a Tyrauna, ao deparar com o seu ATTRAHENTE perfil nas columnas do nosso semanario. E o mais engraçado é que VIROU BICHO commigo sem dizer ao menos em guarda!

— Quem deu o meu perfil a tal serigaita foi a senhorita; d'isso estou certo.

(Eu?... Credo em cruz! Não peñse NUNCA NISSO SEU moço, porque essas cousas de perfil e... perfidias não se entendem commigo. O meu officio é outro!)

Mlle. é muito sabidinha, e para peccado de muita gente, ainda guarda no seu bem organizado cerebro, grande quantidade de espirito que... por falta de garrafa foi parar na... botija!

E dizia por isso Mlle. manifestando um dos seus maiores desejos:

— Quem me dêra ter muitos livros; estudar bastante para ser uma sabia!...

(Qual, Mlle!... n'esta bemaventurada terra, mais vale ser sabiã para cantar nas «esbeltas palmeiras.» E' mais notavel e lucrativa).

REPORTER.

### Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacionaes e — Estrangeiras

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60

RIO DE JANEIRO

## Respondendo ao Radim

(Em carta aberta).

Não tem o prazer de conhecer-me e está apaixonado por mim; como pôde ser isso?... Será paixão mesmo de facto ou de informação?

Não tenho compromissos de especie alguma, porque ainda não achei o meu ideal. Saiba que sou muito exigente. Agradam-me as suas qualidades mas desejo saber mais, por exemplo se é intelligente... Lastimo que seja pobre, pois a epoca que atravessamos é má, devido a crise, mas como eu sou millionaria, tudo se remedeia. Mas, saiba que estimo muito os meus milhões... Sou mesmo avarenta... Vou lhe expôr categoricamente as qualidades que desejo: que possua aquelle que pretenda ser meu esposo.

Eil-as... Que seja bonito como um principe dos contos de fadas, que seja muitissimo sympathico, porque eu tambem sou muito sympathica (dizem os moços) que possua intelligencia, porque eu abomino estupidez, que seja elegante e muito constante. ou então não me appareça nunca porque sou excessivamente ciumenta.

Quero que me dedique uma paixão sem limites, mas que não seja causticante. Se fôr feio é favor não me apparecer porque sou muito nervosa e far-me-ia mal olhal-o. Agora vou lhe dizer a minha idade e que o desejo que tenha o meu noivo. Sou uma velha ranzinza de 80 annos e desejo que o meu noivo tenha apenas 25 primaveras. Serve-lhe?

RUAZIA.

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.



O afamado molho inglez de consumo mundial  
**YORKSHIRE RELISH**  
Prevoca o appetite, ajuda a digestão e contem apreciaveis propriedades tonicis e reconstituintes.  
Peçam o  
**YORKSHIRE RELISH**  
no restaurant, no armazem e tenham sempre em suas mezas. Vende-se em toda a' parte. Depositarios no Rio de Janeiro, Frederico Merat & C.  
Rua Theophilo Ottoni, 20

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## O Egoismo

A mulher possui o egoismo da família.

Absorta pelos deveres, pelos devotamentos que lhes são impostos, ella não comprehende o que lhe é estranho.

E ella estabelece uma existencia collectiva, para a felicidade da qual tudo sacrificaria; amizade, sociedade, e muitas vezes mesmo a religião e para esse fim dirige tudo, razão por que é dotada de uma força de concentração extraordinaria, directamente combatida pelas forças expansivas do homem.

Ella—representa os interesses da familia; elle—os da sociedade.

Rapariga, identifica com os affectos que nasceu em seu coração.

Imprudente, ella tem pelo objecto amado devotamentos e uma abnegação que nada sabem prever, nem avaliar; ella se sacrifica inteiramente por esse amor perfumado de innocencia, de candura, tão cheio de todos os imprevistos e illusões da mocidade; mas, tambem, ella tem todo o egoismo d'uma pessoa amada que só vê no mundo seu amor e nada mais.

Paes, amigos, deveres, tudo desaparece de seu coração.

A mulher, quando é mãe, não vê outra cou-



A apreciada pianista Mme. Valerie Sonnenberg

sa a não ser o marido e, sobretudo, os filhos; e é de tal modo egoista, que parece até, ás vezes, faltar aos deveres de caridade para com os outros, ás exigencias da generosidade e das virtudes bemfeitoras.

Quando a mulher envelhece, e que pouco a pouco se desprende dos affectos que a prendiam outr'ora, aproxima-se do egoismo inherente ao individuo.

Deus concede-lhe os ultimos annos da vida para seus pensamentos, que se ligam ás cousas eternas.

Ella, porém, nunca se desliga dos seus amores d'antanho, pois, cada vez mais preocupada consigo mesma, ella fecha o coração a tudo e parece, d'essa maneira, mais egoista e mesquinha que o homem.

O egoismo das mulheres pouco fere, em geral, os homens, porque essas duas naturezas contrarias foram feitas para caminhar uma ao lado da outra, completando-se.

São as mulheres que se guerreiam neste terreno, porque, possuindo pretensões e exigencias semelhantes, ellas se difficultam mutuamente e apresentam obstaculos umas ás outras.

Tambem, quasi sempre, as mulheres são pouco delicadas entre si e, fóra da polidez e conveniencias que devem ser observadas, encontramos nellas, na maioria o antagoismo e profundas antypathias.

Quando a mulher se não casa e não tem filhos, não tarda a consagrar ao egoismo pessoal as admiraveis facludades que lhes foram conferidas para o bem da familia.

O homem, organizado para a vida exterior, abre seu coração aos que o rodeiam.

Quando a mulher—que é destinada á vida interior, não tem em derredor de si a familia, objecto natural de seus affectos, concentra o seu amor em si e sobre si mesma.

Vêde a solteirona, secca de coração, rapida e compassada, como que se tivesse encouraçado com a insensibilidade, como que se houvesse feito o vacuo entre su'alma e o mundo.

Ella se apresenta, a todo o contacto, protegida por um egoismo que repulsa e fere.

Torna-se geralmente avara, desconfiada em excesso, invejosa e mal dizente.

As mulheres estão bastante expostas ao egoismo, quando não desempenham o papel matereil para o qual foram feitas.

Para corregir essa tendencia, as mães devem, de ante não dotar o coração de suas filhas com a caridade.

A mulher torna-se facilmente mãe adoptiva dos infelizes; mas é necessario que isso se faça desde menina.

A moça de boa vontade irá prodigalizar cuidados aos infelizes, aos que soffrem.

Ella possui, então em seu coração, thezouros de amor maternal que buscam um objecto; seus affectos mudam de alvo, e ella torna-se, então, a mãesinha de seus protegidos.

Pouco a pouco, ella se habitua eom elles; e, mãe adoptiva de suas dores, de suas miserias, inicia-se na caridade, esse amor de familia que Deus ordena a todos os homens.

Existe uma estação em que as arvores não mais têm seiva; existe uma occasião em que o coração está frio.

Quando a educação não sabe dirigir os affectos da mocidade, elles são rebeldes mais tarde e se recusam a praticar o bem.

A mulher é votada, ao egoismo, si, quando não é mãe ou não o póde ter, não se refugiu na caridade.

Niteroi—Junho—917.

(Continúa.)



# Postaes

## Noite!

*Ao meu querido Anlicidi Santos!*

Vejo-me só! Oh! Tu que eras minha alegria o meu sonho ridente, onde estás?

Chamo-te, mas em vão; não podes avaliar grandeza de meu sofrimento. Estás longe! Quantas vezes em noites mal dormidas vejo o teu semblante a me sorrir, prometendo a minha mão para apertar a tua num impeto de amor... mas acordo e só vejo a escuridão da noite, que mais enluta meu coração.

(Rocha) TUA MARIAZINHA.

*A ti...*

A Esperança é o unico consolo para alma ferida pela Desillusão cruel; é uma doce e ineffavel caricia para um coração que vive envolto no roxo manto da Saudade...

O seu osculo perfumado e doce dá-lhes novas illusões e novos alentos... Oh meiga Esperança como nos é grato o teu consolo quando a Desillusão amarga ou a Saudade triste nos martyrisa a alma!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

*A Zézé.*

O meu coração é um escriptorio sagrado, onde guardo avaramente, como joia preciosa, a amizade sincera que te consagro.

JANDYRA MATTOSO.

*A ti mesmo.*

Assim como a rôla, chora sentida a falta do apaixonado amante, assim meu coração eternamente ha de chorar a ausencia de teus carinhos.

Enc. "S. Paulo"—Rio. JACINTHO PAIXÃO.

*Ao inesquecivel Aureliano C.*

Bem digo os minutos, em que tive a ventura de ouvir-te falar.

Oh! quanto é sublime recordar-se assim o passado!...

Até me parece um sonho...

CELIA.

Quando fito o teu semblante, leio na doçura de teu meigo olhar, a sinceridade e a grandeza de teu santo amor.

JACINTHO PAIXÃO.

*A Madaglena.*

Um olhar meigo, que demonstrava todo o sentir d'um coração amante, captivou-me.

Agora, o meu desejo sincero é que este captivo dure eternamente.

FRANDESIOR.

*A meu irmão Antonio.*

A sinceridade, si bem que rara, ainda existe, por isso devemos procurar conhecer bem o intimo da pessoa para assim podermos avaliar si ella é, ou não, dotada d'aquelle bello sentimento, que denominam: — Sinceridade.

*A Laurinha.*

Assim como os innocentes passarinhos entristecem e sentem falta dos seus pequeninos e tenros filhinhos tirados do ninho pela mão maldosa; o meu coração tambem se compunge e entristece com a falta de teu amor tirado, quem sabe?... Talvez pela mão do Destino.

OSCAR L.

*A quem amo.*

Cedo esqueceste as juras que fizeste. Protests de um amor ardente feitos á luz da pallida Diana. Esqueceste... e és feliz.

Teu coração não sente o lacerar de uma saudade ingente, não sente o espinho de uma ingratidão.

E's feliz! E's feliz!... E eu sou bem desgraçada! A saudade dos nossos dias de amor viceja no meu malfadado coração desditoso, victima da tua atrocidade.

MARIA DAS DORES.

*A...*

Feliz do ente que ama e tem por retribuição a sinceridade!...

JANDYRA MATTOSO.

*Ao amigo Jacintho Paixão.*

Partiste!... E eu aqui neste retiro a estalar de dor, deixei-me ficar, considerando que a tua partida foi o ardente sopro de Vesta que veio cinzificar as ultimas flores de minha tão fagueira — Esperança!...

AMELIO GOES.

*Ao joven Luiz F. Martins.*

O coração Divino de Jesus é o logar seguro de refugio e consolação para os que soffrem.

(Aldeia Campista) ZILDA LIMA.

Ha quem negue que o céu exista

Eu não. Desde que os meus olhos tiveram o prazer de encontrar os seus, vi nelles o céu que a minha alma ancia, o anjo que o meu coração sonha e deseja serei correspondida?

Amo-o loucamente

MAGDA C.

*A Altair B. Araujo.*

No oceano estão sepultadas muitas almas, e no coração muitissimas dôres.

## FUTURO DAS MOÇAS

A...  
A ingratição é a setta cruel que fere os co-  
rações sinceros !...

JANDYRA MATTOSO.

Ao joven C. S.

O teu olhar é como o satellite luminoso que  
cidreá o mundo da ingratição.

Carolina B.

Assim com a pyrausta morre queimada,  
atrabida pela luz, eu tambem morro apaixonado,  
atrahido pelos teus olhos.

LECOQ.

A Margarida.

Sei que o ciume é um microbio da descon-  
fiança, e não tenho direito de sentil-o.— Mas te  
confesso, que elle é, a primeira manifestação do  
Amor...

Desconhecia o ciume, era porque não ama-  
va; hoje que amo, sinto que elle sepulta o co-  
ração em vida.

TEU ROBERTO.

A insigne H. Nogueira.

Sobre o oceano do amor, a sympathia é a  
estrella que nos encaminha ao bemdicto porto  
do nosso ideal, tendo sempre em pópa, o doce  
galerno das nossas aspirações...

Bordo E. Floriano. AMELIO GOES.

Ainda á ti Laura de Brito.

O meu coração é o santuario onde trago  
debaixo de todo mimo a tua imagem santa.

JUQUINHA.

A quem não me comprehende.

Porque não acreditas na minha sinceridade?  
Por ventura, tens provas, de que te fui in-  
fiel?

Não deves fazer assim um juizo temerario.

CELIA.

Sempre a ti.

Amei porque o amor é a Esperança de um  
futuro ditoso; deixei de amar porque a tua in-  
constancia, é a lembrança eternamente amarga  
de um passado infeliz.

JACINTHO PAIXÃO.

(Friburgo) A Odette Torres.

A tua ausencia envolve minha alma num te-  
nebroso e negro véo que só dessipa com o bri-  
lho dos teus olhos.

OSWALDO.

Arnaldo Barcellos.

Quando dedicamos uma amizade sincera a  
uma pessoa, e esta, sem a menor causa nos aban-  
dona, não devemos nos mostrar maguadas e  
sim procurar sorrir, pois seremes dignas de ou-  
tra affeição leal.

WALKYRIA B.

A meiga Mocinha Braga.

O coração do orphão é uma fonte tétrica  
onde jazem as lagrimas de uma mãe adorada.  
«Tu que o digas!».

WALKYRIA DE MATTOS BRAGA

A Maria Brangato.

Na minha alma revivem ainda as reminis-  
cencias felizes e ephemerias de um passado feliz:  
transformado agora em martyrio.

ANANKÉ.

Ao joven A. G. L.

Desde a primeira vez que lhe vi, sua ima-  
gem ficou gravada na minha mente, e tão nitida  
ficou ella que agora embora queira, não mais  
conseguirei apagal-a.

LINY.

Ao fugitivo Raul Leon P

Procuo-te em toda a parte, porém em vão;  
só podendo comparar a minha triste sina com a  
de Pierrot, que desolado e melancolico, procu-  
rava a ingrata Colombina.

(Riachuelo) LOURINHA.

A prima Pequenina (Pará).

O Amor é o tabernaculo que, situado no co-  
ração e illuminado pela vivificante flamma de  
um vehemente affecto, nos apresenta o altar de  
adoração áquella que com a sua irresistivel at-  
tracção nos occupa o pensamento a todo o ins-  
tante.

J. E. A.

A Edazima B. da Silva.

Amei-te infelizmente! Agora reconheci que  
não és digna de meu amor; por isso devo degrada-  
dar-te de meu coração e lançar sobre o teu no-  
me a pesada pedra do esquecimento.

CONSCIENCIOSO.

A Irene A. Duarte.

O Amor pode ser violento e cego, mas  
nunca buscando a morte do ente amado, como  
allivio de seus soffrimentos.

ROBERTO.

A collega Cecilia Netto Teixeira.

Amas?...

Tens razão... porque todos nasceram desti-  
nados a conjugar o «doce verbo», embora nin-  
guem ignore que elle apezar de dulcissimo, en-  
cerra quasi sempre a desventura. Comtudo...  
tens razão... tambem nasceste para conjugar-o...  
e és feliz!...

CARMEN.

## FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando  
Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Reportagem avulsa

### Rio Comprido

Numa caçada que pretendemos fazer neste bairro, notamos que tiros certos só poderão alcançar: a Jurema, conversando com o Perú; a Laura S. P., por querer dar lições de moral; a Zelinda A., por trazer o semblante envolvido em densa nuvem de tristeza; a Carolina M., por ser egoísta; a Lourdes R., por ser o Papagaio do bairro; a Cleta C., por andar impressionada com a próxima chegada do J.; a Odette por ser a Santa do páo ôco da rua da Luz; a Maria M., por advinhar em tudo «passarinho verde»; a Sabina por querer que o carro ande adiante dos bois; a Edith pelos postigos; e por terem linguas de sogra o grupo das tres

MENTIROSAS.

### Rua da Luz

Dos rapazes que fazem ponto na rua da Luz, só servem de alvo aos nossos tiros: o Perú, por ser muito indelicado; o Moacyr, por ser detetive amador e ter medo de dormir só; o Sylvio, por amar a solidão; o Arthur, por não cabir na graça das senhorinhas da referida rua; o Euclydes, por querer alimentar a paixão que o tortura; o Octavio por ser feliz; o Edmundo, por pensar unicamente na Z.; o José, por ser gabola em excesso; o Mario, por encabular ao minimo cracejo; o Iberê, pelas suas proezas; o Armando, por parecer «trovador»; o Alcides, por ser convencido que é bello; o Dinar, por ser fogo de palha; o Julio, por ser imprudente; o Deolindo, por ser filante; o Edgard, por ter uma estatura mignon; o Altair, por ser ranzinza; o Durval, por ter inclinação pelas «morenas»; e por serem sonsos, os

LOROTEIROS.

### Instituto Nacional de Musica

Das senhorinhas a mais espituosa é Alba de Barros; a mais risonha, Maria de Lourdes Brazil; a mais preguiçosa, Margarida de Oliveira; a mais sonsa, Odette Souto; a mais convencida, Helena E.; a mais sympathica, Adriana de Carvalho; a mais estimada, Maria Lima; a mais intelligente, Francellina Presgrave; a mais amavel, Olga Santos; a mais levada, Guiomar Alves; a mais insupportavel, Juracy; a mais feia, Lucia; a mais retrahida, Olga Sotello; a mais ciumenta, Luzia Pereira; a mais avoada, Maria da Luz Martins; a mais teimosa, Natalina; a mais vadia, Maria Alice; e a mais observadora a constante

LEITORA.

### São Christovão

Das moças: a mais bonita é Cirene M.; a mais pandega, Stella S.; a mais briguenta, Olga S.; a mais retrahida, Edelvira; a mais convencida, Leonor; a mais beata, Jocelina; a mais acanhada, Nair; a mais séria, Isaltiva; a mais gentil, Maria Lina; e a mais indiscreta sua

AMIGUINHA.

### Bairro do Rio Comprido

Das senhorinhas ahi residentes: a mais chic, Ruth Gomes; a mais graciosa, Nadir Guimarães; a mais vistosa, Paqueta Nery; a mais estudiosa, Hildebranda Lindsay; a mais pianista, Zelia Autran; a mais meiga, Ottilia Boavista; a mais

avoada, Eponina R.; a mais myope, Elza Boavista; a mais mimosa, Judith C.; a mais retrahida, Vera Boavista; a mais apresentada, Adeline T.; a mais artista, Nair Falque; a mais debicadora, Sylvia; a mais simples, Regina A.; a mais sympathica, Stella Autran; a mais triste, M. Gomes; a mais indiscreta, Elza D. E.; a mais conquistada, Stella B.; a mais sorridente, Corina Nery; a mais romantica, Lili Dardeau; a mais «loura», Maria; a mais desprezada, Ondina; a mais convencida, Jovelina; a mais janelleira, Ida Cardoso; a mais sortista, Dóra; a mais constante, Lourdes Reis; e a mais leviana, Neneca.

Dos rapazes: o mais bonito, Cicero C.; o mais patriota, Theodoro Lindsay; o mais dançarino, Moacyr C.; o mais conquistador, Sandú; o mais caipora, Benjamin de Oliveira; o mais acanhado, Armando Portugal; o mais sonso, Tosinho Mery; o mais aguia, Plinio C.; o mais admirado, M. Pinotti; o mais mentiroso, Jayme L. Caldeira; o mais hygienico, Mario Pinto; o mais voluvel, Deodoro Godoy; o mais sportman, E. Nery; o mais inimigo de mathematica, Lúlu Bernhauss; o mais sympathico, Nelson C.; o mais sincero, J. Nery; o mais fiteiro, Rogé F.; o mais garboso, Alberto Boavista; o mais desconfiado, Djalma A.; o mais apaixonado, Juvenal A. S.; o mais philosopho, Cezar C.; o mais «bello», A. Godoy; o mais estudioso, Alvaro C.; o mais «gracioso», Francisco Araujo; o mais amigo dos cães, Alcides Ballariny; o mais alegre, E. de Oliveira; o mais discreto, Dinar Porto; o mais miudinho, Olympio Godoy; e o mais «alto», José de Castro.

OLHO VIVO.

### Gymnasio Arte e Instrucção

Dos alumnos: o mais bonito, Paulo Jann; o mais feto, Tibiriçá; o mais cabeçudo, Nabor Ramos; o mais corado, Victor Delgado; o mais pateta, Edgard Maia; o mais ranzinza, Odon Pimenta; o mais querido, Octavio Figueiredo; o mais pernóstico, Olbers Ribeiro; o mais convencido, Wladimir Werneck; o sarará despeitado, é o Aristogiton; o baleiro é Miguel Fragoso; o que mais gosta do Reverendo... é Americo Medeiros; o mais vadio, Antonio Meirelles; o mais «timido», Djalma Setubal; o mais pandego, Viô; o mais applicado e intelligente, Adalberto Mendes da Silva; o mais sonso, Arthur Figueiredo; e o mais elegante

EU.

Das alumnas: a mais risonha, Eloisa Ramos; a mais mimosa, Genira Meirelles; as mais socegadas, Elvira Pimenta e Dóra Portella; a mais convencida, Maria de Lourdes Barata; a mais gorda, Eunice Cunha, a mais brincalhona, Luiza Abrantes; a mais vadia, Julieta Machado; a mais applicada, Maria da Conceição Castro; a que mais rõe unhas, Jacy; e eu a mais

PERNÓSTICA.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2828 C.

## Folhas soltas

A' POTYGUAR... (R. G. do Sul)

Tú me perguntaste um dia, porque amo tanto os lagos azues, e quedo-me, ás vezes, a contemplal-os, absorta, como n'um extases profundo de saudade...?

A' borda de um lago, brotou-me n'alma a primeira illusão; no crystal das suas aguas amortalhou-se a minha ultima esperança... talvez seja por isso que amo os lagos azues!

...Elles falam-me a alma, suavemente, nessas noites transparentes, quando um luar de opala fluctúa no vasio do Espaço, como uma grande lagrima que a saudade fizesse brotar na palpebra do céu... contam-me len-



Senhorinha Yolanda Paraizo — Maranhão

das mysteriosas; historias de amodos que passearam enlaçados, ás suas margens, cantando o eterno Poema da mocidade em flor, e assim perderam-se na penumbra dos annos...

Falam-me no oscillar das folhas seccas ás ultimas vibrações do Outomno, como de mysteriosas orações que os labios sabem dizer commungando a hostia do primeiro beijo, cujo, som, macio como um ruflar d'azas, vae desfolhar com infinita doçura as rosas mortas do Silencio...

... Aquelle lago tambem tinha a transparencia do teu olhar saudoso...

E por isso me commoveu a alma, angustiosamente, o ligeiro estremecimento que o agitou, ao leve tombar das folhas mortas. .

E elle tinha a morbidez do teu olhar saudoso... e o luar envolvendo-o

n'uma caricia mansa, dava-lhe a brancura ideal da tua alma de Poeta...

\* \* \*

O mysterio dos lagos...

Eu te juro que não sei explicar, mas aquelle lago azul na sua immota placidez, tinha a attracção mysteriosa do teu olhar maguado... a mesma expressão saudosa que os teus olhos reflectem.

E por isso, eu me sentia bem, contemplando-o absorta, ao leve descahir do crepusculo, quando a saudade empolgava minh'alma sonhadora e crente, levando-a comsigo ás ethereas regiões do Sonho...

E o ultimo raio de sol que, como uma palheta de ouro, mergulhava nas aguas quietas, espelhava em torno ás fulvas scentelhas dos teus olhos tristes...

\* \* \*

Foi talvez por me vires chorar notando a gelada expressão dos teus olnos transparentes, que me perguntaste porque amo, tanto os lagos azues...

... Elles comprehendem o Silencio melhor do que nós, contemplando o cahir das folhas seccas... traduzem com a alma solitaria do Luar esses psalmos mysteriosos que cada folha murmura, tremulamente, ao tombar dos velhos galhos...

E por isso eu amo os lagos azues... porque elles lêem no Evangelho da Natureza, e reflectem a minh'alma, com a simplicidade emocionante da sua linguagem muda, a canção dorida de cada folha que tombou agonisante ás derradeiras vibrações do Outomno; o suave mysterio de cada lagrima de saudade que a lua chora no calice das rosas brancas!

E eu amava ainda mais do que os outros, aquelle lago azul á borda do qual me viste chorar um dia, porque elle tinha a transparencia do teu olhar saudoso... das suas aguas crystallinas veio illuminar-me a alma o reflexo da primeira illusão, e n'ellas se amortalhou a minha ultima esperança...

E' por isso talvez que eu amo os lagos azues !...

ALICE DE ALMEIDA.

Rio, 14 - 5 - 1917.



## Justa Homenagem

*Para as distinctas collaboradoras desta revista, Yára de Almeida e Alice de Almeida,*

E' com verdadeiro jubilo que venho depôr aos pés, das duas excellentes e tão apreciadas collaboradoras do «Futuro das Moças», o meu modesto tributo de estima e grandiosissima admiração.

Logo que me chega ás mãos esta Bellissima Illustração, corro anciosa as paginas, para ver se encontro estes dous nomes que para mim tanto interesse têm, pois digo com a maior sinceridade, que tudo quanto escreveis, faz transparecer qunto sois dignas de uma admiração immorredoura.

Oh!... Sim! não podeis acreditar quanto vossos nomes despertam orgulho áquellas que, como eu se acham no rol de vossas ardentes admiradoras.

Como é agradável, em horas tristes, reler essas meigas e deliciosas palavras, com que nos confortais e nos dais como lenitivo para nossas dores!

Crêdes que muito vos agradecerão essas vossas lições de conforto e resignação.

Todas devemos guardar essas paginas por vós tão bem escriptas, como documentos preciosos em que vemos retratadas as vossas puras almas, e jurarmos com firme proposito o enal-

tecimento de vossos nomes, para que tenhais um dia a recompensa de vossos arduos esforços e para isto devemos todas concorrer, dando-vos nossa admiração e elegendo-vos as mais inspiradas e queridas collaboradoras da Illustração o «Futuro das Moças».

RISOLETA.

## Mãe

*A' minha querida Progenitora.*

Feliz de quem possui este anjo tutelar! Ouvir os seus conselhos, derramar em seu seio lagrimas sentidas, lenitivo das dores que nos opprime a alma, é o que de melhor possuímos na vida!

Mãe, querida amiga, anjo de candura e amor por mais que te adore, que te acarinho, julgo ainda não te dispensar o que mereces.

Quando me lembro das noites de vigilia que por mim passaste, derramando copiosas lagrimas e da mudança repentina que em teu semblante se notava quando um sorriso me aflorava os labios, indício de alguma melhora, vejo quão grande e santo é o amor materno.

Nos momentos de tristeza e desalento és tu quem me consolas, e as tuas palavras têm tal poder, que depois de ouvil-as sinto-me mais forte e resignada.

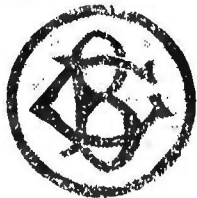
A's vezes, quero occultar-te alguma cousa que sei encomodar-te, mas o coração não consente, pois enquanto não te faço sciente do que commigo se passa fico sob uma oppressão angustiosa.

Haverá melhor confidente do que tu, Mãe idolatrada? Não; tu és feliz se me vês alegre, tu ris se me vês rir, tu choras se me vês chorar, emfim compartilhas nas minhas alegrias e tristezas, és a minha verdadeira amiga!

5 — 5 — 1917

DAHVI. PILLAR.

### Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366  
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos  
baptizados e excursões.

**SYPHILIS?**

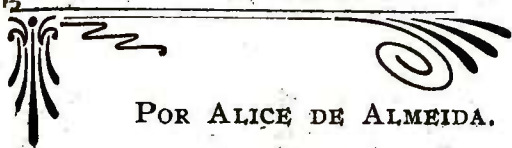
Comai sómente "609"

A' venda em todas as Dro-  
garias e Pharmacias



Azzenhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

**"INSTRUIR DELEITANDO"**



POR ALICE DE ALMEIDA.

**Breves noções de Mythologia**

**DIANA**

Filha de Jupiter e Latona, esta deusa nasceu justamente com Apollo.

Consagraram-n'a deusa da castidade, visto não se ter nunca resolvido casar.

Sua existencia decorria tranquilla, no meio dos bosques, onde seu principal divertimento consistia nos exercicios da arte venatoria.

Por esse motivo era tambem venerada como deusa da caça, sendo n'esta qualidade representada sob o aspecto de uma donzella intrepida, armada com arco e flechas.

Era a sua comitiva composta exclusivamente de nymphas que tinham renunciado ao casamento. Diana mostrava-se tão zelosa da sua honestidade e recato das suas companheiras, que expulsou do seu sequito a nympha Calisto, que loucamente se deixara apaixonar por Jupiter.

Tendo-a casualmente visto no banho o caçador Acteon, a deusa castigou-o metamorphoseando o desgraçado n'um veadinho, o que deu causa a ser Acteon devorado pelos seus proprios cães que o não reconheceram sob tão lastimavel apparencia.

Todavia diz-se que Diana no meio do seu recato deixou-se prender pelos attractivos de Endymião, com quem tinha doces entrevistas.

Entre os soberbos e numerosos templos que o paganismo lhe erigiu, sobresahia por sua magnificencia o sumptuoso templo de Epheso; no entanto houve um perverso ou louco, que, não podendo legar á posteridade o seu nome por um acto glorioso, quiz immortalizar-se lançando fogo áquella maravilha de arte.

O templo ficou reduzido a chamas, e o incendiario teve o nome assignalado na historia a par da celebridade que obteve com o seu acto odiosissimo!

Evora ufana-se ainda hoje, de mostrar aos visitantes, como elegante specimen dos monumentos romanos, uns restos, aliás bem conservados do templo que o paganismo ali erigiu a casta deusa.

Diana, a deusa da castidade e padroeira da caça, era tambem venerada



Senhorinhas Adelaide Amorim e Julieta Pereira

como a deusa da lua, sendo então chamada Phebe; e como divindade dos tumulos, designavam-n'o sob o nome de Hecate. Como representante da lua, figuravam-n'a meio envolta n'um grande véo azulado, cheio de estrellas; no penteado notava-se, á guisa de diadema, um quarto crescente de lua.

E assim como seu irmão Apollo guiava o astro do dia, Diana era, no phantasiar do paganismo, quem dirigia em seu percurso o formoso astro da noite.

**Fogos**

**Para as Festas de S. João e S. Pedro**

O Bazar Parisiense á rua da CARIOCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



**5 - RUA DA CARIOCA - 5**

# Chantecler

INTRODUÇÃO

Por Tito Hygino de Miranda

*Moderato*

*Piano*

*rall.*

*S. Schottisch.*

*cresc.*

*F.*

*P.*

*PP.*

*P.*

*cresc.*

*F.*

*P.*

*cresc.*

*F.*

*F.*

FUTURO DAS MOÇAS

First system of musical notation. It consists of two staves (treble and bass clef). The music features a piano (*P.*) dynamic and a crescendo (*cresce.*) marking. The notation includes various note values and rests.

Second system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a crescendo (*cresce.*), and a forte (*F.*) dynamic. The notation includes various note values and rests.

Third system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a crescendo (*cresce.*), and a piano (*P.*) dynamic. The notation includes various note values and rests.

Fourth system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a forte (*F.*) dynamic, and a piano (*P.*) dynamic. The notation includes various note values and rests.

Fifth system of musical notation. It consists of two staves. The music features a piano (*P.*) dynamic, a crescendo (*cresce.*), and a fortissimo (*FF*) dynamic. The notation includes various note values and rests. The system concludes with a double bar line and the text "B. das Al. par."



## Sonhando...

*Aos meus queridos paes.*

Ha dias, depois de ter feito as minhas orações, estendi-me sobre o leito e não tardei em adormecer.

Então sonhei ..

Sonhei que estava passeando num jardim de uma belleza incomparavel.

A tarde começava a cair; as arvores curvavam-se ao sopro de um vento fresco e puro; mil passaros chilreavam por baixo das folhas verdes; uma harmonia suave e doce embalava melancolicamente o meu coração.

De repente me pareceu que as folhas se agitavam em torno de mim.

Dei alguns passos para o sitio donde parecia ter partido o rumor que acabava de ouvir e parei, cheio de surpresa e de admiração.

Uma joven de esplendente formosura, dirigia-se para mim.

Nada havia mais correcto e mais puro do que o oval de seu rosto moreno. Os seus cabellos pretos, cahiam-lhe em fartos anneis, de cada lado das suas faces, e os seus olhos de um azul melancolico e meigo, tinham as vezes, vivos e ardentes clarões.

Trazia um vestido de gaze branco, apertado na cintura por um cinto azul.

Parou a pouca distancia de mim e estendendo-me a mão, disse-me:

—Chamo-me Nair. Fui escolhida por Deus para ser vossa esposa.

Eu escutava essa voz doce e pura;

sentia o meu coração estremecer e um sentimento desconhecido me penetrava na alma.

Não podendo pronunciar uma só palavra, enlacei-a nos meus braços.

Neste momento me acordei. Triste decepção!

Tinha abraçado o travesseiro.

Rio, 14-5-1917.

BOHEMIO.



Photographia CHAPELIN

Telephone - Central - 4195

Rua S. José, 106 - 2º andar

Em frente ao Hotel Avenida

## COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➡ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➡

Rua Uruguayana, 73

RIO DE JANEIRO

(Pharmacia Moura Brasil)

## Galeria dos homens celebres

Por HELENA D. NOGUEIRA

A Europa e o santuario consagrado as bellas Artes e as grandes recordações.

Em todos os paizes do velho mundo são encontrados nuvens que encerram colleções bellissimas de pinturas, de escultura, verdadeiras maravilhas da antiguidade, sendo Pariz e Florença as cidades que guardam maior numero de trabalhos artistico, existentes em todo o mundo.

A pintura e a escultura, são incontestavelmente as duas artes mais uteis. São as unicas que trazem ao coração ausente, a grata vista do objecto amado; que perpetuam a dós que se foram para a eternidade que augmentam as bellezas naturaes representando-as sob todos os aspectos.

Devemos a sua criação e desenvolvimento aos gregos pois foi nas celebres escolas da Grecia que ella attingiu o supra sumo da perfeição dando genios cujas obras de arte appareciam animadas, tal era a verdade com que expressavam as bellezas naturaes.

Depois da Grecia o paiz que mais se notabilisou nas bellas artes, tornando-se o sonho do artista realisado, foi a Italia:

Ahi nasceram João Van-Eych, Leonardo Vinei, Miguel Angelo, Raphael Giotto, os maiores artistas do mundo, os que mais amaram a natureza, deixando ás outras nações o segredo pela arte que animava os seus pameis e o exemplo salutar do trabalho.

Vejamos algumas biographias celebres desses genios da antiguidade.

(Continua)

## Chorographia do Brazil

O conhecido professor dr. Hemeterio dos Santos, lente cathedratico no Collegio Militar e na Escola Normal, dirigiu ao seu collega dr. Mario da Veiga Cabral, do Gymnasio Tijuca e do Instituto Didactico Preparatorio, as seguintes li-

nhas, a respeito da Chorographia do Brasil publicada por este ultimo:

Exm<sup>o</sup>. Sr. Dr. Mario da Veiga Cabral.

Penhoradissimo fiquei pela gentileza, que para mim, tivestes, offerecendo-me o vosso bem acabado trabalho sobre a Chorographia do Brasil.

O vosso copioso compendio é d'aquelles que logo se impõem á approvação dos entendidos e dos bem orientados em materia de ensino.

Esta é a opinião geral dos meus collegas do Collegio Militar, que se acham tocados do justo orgulho pedagogico, por terdes entre uns iniciado a vida que com tão grande distincção, honraes,

Eu vos dou os meus parabens, e espero que me tenhaes, por amigo, admirador e collega.—  
Hemeterio dos Santos.



Senhorinhas Joannita e Edith Accioli — S. Paulo

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36



# Secção de Felicidade

**SYLHALE.** (*Rio Comprido*).

Nunca será freira. Verá realizado um apartamento que deseja. Vejo um candidato do commercio. Casará. O seu "convento" será neste mundo mesmo, porque nenhum outro terá mais penitencias para si do que este.

**ESMERALDA.** (*Leopoldina*).

Segundo aviso: "as consultas por escripto, para qualquer pessoa, sem excepção de nenhuma, denominadas *horoscopo completo*, custam 10\$000"

**JUDIA** (*Botafogo*).

Vejo frequentar as igrejas. Desses passeios resultará um conhecimento, endinheirado que lhe poderá trazer, no futuro a tranquillidade necessaria á vida. Um candidato *não chegará* ao fim *desejado*.

**CHIQUINHA.** (*Copacabana*).

A mão que ama o trabalho fará fortuna. Si a pessoa que ama vive em sua residencia conseguirá. Do contrario só será feliz com pessoa que tenha residencia proxima,

**BORBOLETA BRANCA.** (*Andarahy*).

Os annos estão correndo e não deixe o marfim correr. Terá futuramente uma vida de varias mudanças, inquieta como a Borboleta.

**MOCINHA.** (*Santo Christo*).

Não ha signaes de casamento até 1920. Ha verá uma criança no seu viver, muito cheia de complicações — tal qual o falso filho da celebre mme. Zizina.

**TURMALINA AZUL.** (*Meyer*).

Vejo que o noivado não chegará ás portas da Igreja, porque o noivo succumbirá de uma enfermidade brusca. Muitas lagrimas consultam-me as cartas para maior detalhes.

**VIOLETA.** (*Todos Santos*).

Os seus canções cedo na opposição tenaz que fazem ao C. Ha signaes de casamento. A sogra é mais rancorosa. E elle possui qualidades aproveitaveis. As cadeias que hoje lhe prendem serão quebradas; e gritará como os americanos: "Viva a liberdade."

**FLOR DE LIMOEIRO.** (*Paracamby*).

Viverá sempre em convivencia com pessoas de coração empedernidos. Uma mulher de surpresa fará experimentar amargos lagrimas. Terá um marido que será verdugo.

**BETINA.** S. (*Rio Comprido*).

Si tiver da "planta de estufa" conseguirá

o seu desejo. E si cometer extravagancias terá a vida curta.

**ENERI.** (*Eng. Novo*).

Receberá uma carta que lhe dará immenso prazer. A visinhança commenta o seu viver com palavras acres. Vejo um candidato. Novo conhecimento que compensará os dissabores do passado.

**JURITY TRISTE.** (*Andarahy*).

A Jurity em geral é triste... por natureza. Abandonar idéas de "bruxedos", orações imaginarias de cerebros ignorantes. Quem tem de ser seu ainda vem em caminhos longiquos. Muita confusão nas cartas. E' preciso tornar-se perseverante, ainda memo em cousas de somenos importancia.

**CORBELINA.** (*Suburbio*).

Vae casar-se com pessoa que actualmente se acha ausente. Antes desse casamento muitos obstaculos se apresentarão.

**FLOR DO LOTUS.** (*Madureira*).

Um casamento que não foi feliz. Muitas luctas. Separação. Filhos. Uma rival perigosa.

**FELIZ.** (*Cascadura*).

Só sabe musica quem quer. E, observando, é preciso ter vocação. Um rapaz de lucto, estrangeiro, com visos de seducção a demoverá desse intento.

**FRANCISCA BERTINE.** (*Tijuca*).

A separação que faz a morte é menos triste da que faz a indiferença. Ha uma separação por indifferentismo que lhe custará amargos lagrimas.

**BINA.** (*Todos os Santos*).

Affrontar a morte é uma valentia. Temeluma covardia. Não morrerá cedo. Um casamento está escripto. Depois que cicatrizar a chaga aberta por essa ingratidão.

**PEQUENINA.** (*Santo Christo*).

Os bons maridos muitas vezes se encontram nas camadas inferiores. Os «empomadados» considerados dandys nunca approvaram bem. Ha um casamento com um rapaz, se não me engano, de côr.

**MODESTO.** (*Jacarepaguá*).

Si parar de encommendar garçons gozará. Vejo um desgosto causado por estrangeiro. E' necessario ter cautela com um filho menor.

**AMOUREUSE.** (*Espirito Santo*).

Não ha signaes por pensamentos diametral-

**Mr. Edmond** CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas imprensas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na *Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gattete)*

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre *Madame Zizina* e outros acontecimentos notaveis.

mente oppostos. Existe uma amante perto dessa pessoa. São necessarias investigações.

**CORAÇÃO LEAL.** (*Madureira*).

Para si só terá revelação aqui no gabinete.

**VENUS.** (*São Francisco Xavier*).

Casará. Terá rival depois de casada Os deveres conjugaes soffrerão alteração. Motivo: — vida cara.

**MARIAZINHA.** (*Fonseca*).

Vejo alternativas. Não demorará muito nesse logar. Um gatuno forcará as portas dessa casa. Será estrangeiro. Grandes difficuldades no porvir.

**NOMI.** (*Jacarépaguá*).

Viverá constrangida si não mudar de attitudes. um falso amor a enganará longo tempo. Cuidar da saude.

**ROSALINA V V V.** (*Rio Comprido*).

Vejo gravidez que lhe trará contrariadades. Será menina. Aborrecimentos por causa de uma criança. Não deve dar ouvidos a mesma. As cartas aconselham economia a seu marido.

**NONOCA.** (*Quintino Bocayuva*).

Receberá uma carta anonyma de uma pessoa não accete convite para passeios em logares desertos. Será atacada por um soldado ou marinheiro.

**CELIA.** (*Riachuelo*).

Não acredite na veracidade das phrases doces que elle lhe dirige... Será illudida. Deco-

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos .....

» » » olhos .....

Bairro em que mora .....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

brirá uma perfidia que a deixará submersa... por longo tempo.

**CASTICAL DO INFERNO.** (*Haddock. Lobo*).

No Inferno não existe o reino da Gloria. E admira-me que uma professora use de phrases pouco proprias para pessoas de alta cathegoria.

**TRISTONHA.** (*Icarahy*).

Frequente tudo o que se diz ter referencia a pessoas do mar. A sua felicidade que será pelo casamento, virá do ararinho.

**GILDA.** (*Estacio Sá*).

Nos casos de «dualidade» dirija-se ao Estado do Rio.

**CLAIR.** (*Andarahy*).

Eu não gosto de despertar desconfianças, porque uma vez ella despertada, nunca mais dorme a somno solto. O seu casamento se realizará com um official do Exercito, si souber comprehendel-o. Haverá uma opposição em familia.

**BIJOU.** (*Engenho Novo*).

Muita farinha terá que consumir até chegar ao ponto desejado. Não será com quem pensa e nem a sua idade ainda permite uma revelação para um cerebro perfeito.



**Anniversarios**

FIZERAM ANNOS :

O distincto pharmaceutico sr. José Marinho Soares Junior, conceituado proprietario da phar-



Sr. José Marinho

macia MARINHO, á rua 7 de Setembro, um dos maiores auxiliares de nossa revista; dotado de um coração generoso e caracter impoluto.

Os seus innumerous amigos fizeram-lhe significativa manifestação de apreço, por essa faustosa data.

Ainda que tardia-mente apresentamos ao illustre negociante as nossas sinceras e cor-

diaes felicitações.

**Nascimentos**

Tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento da innocente IRENE, que de certo encherá de jubilo o lar, o capitão João Vicente Panar e sua exm.<sup>a</sup> esposa D. Emma Zagari Panar.

**Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

Rua Gonçalves Dias,



# SONETOS

## A minha dôr!

Em ciúzas de marfins, tão commoventes;  
Tão nobres nos seus tranzes dolorosos,  
A minha dôr; a minha dôr, paciente,  
Abriu-me os longos braços vagarozos!...

Tão linda assim, franzina, suavemente  
Vivia em mim, e os dedos seus, formosos,  
Corriam a escala explicita e tremente  
Dos meus nervos de doente, languorosos!...

Mas certo dia, ao pôr-do-sol, no Outomno,  
Foi-se e deixou-me só, banhado em pranto,  
No mais cruel e tépico abandono!...

Tenho saudades d'essa dôr! No entanto,  
Durou mezes commigo; no meu somno!  
— Mas a Alegria nunca durou tanto!...

1916.

V. S.

## Finis culpæ

Ah! Quem foi que morreu que o Sino tanto chóra  
Gemendo pelo espaço o pranto da agonia?  
Que profundo pezar nesse mysterio mora  
Derramando-me n'alma o luar da nostalgia?

Talvez um coração de criança em plena aurora,  
Talvez um coração de noiva em claro dia,  
Talvez um coração senil na exicia hora,  
Talvez um coração devasso em plena orgia.

Ah! mas fosse qual fosse a existencia colhida;  
Fosse a criança, a noiva, ao misero roubada  
Fôí um tumulto aberto — aberta uma ferida!

E éno teu seio, ó terra, em communhão com a poeira  
Que nós vamos deixar a ultima risada  
Na tragica expressão da tabida caveira!

Rio, 1906.

Solfieri de Albuquerque.

## Sem coração...

Ao Mario de Almeida.

Se tu tivesses coração, por certo  
Te commovia a minha dôr; embora  
O teu olhar, — resplandesciente aurora! —  
Por sobre o rosto meu vagueiasse incerto...

Se tu sentisses que minh'alma chora,  
E o coração que ainda mal desperto,  
De uma saudade singular coberto  
Que luz sublime de um olhar implora!...

Tu não terias no teu rosto lindo,  
Essa expressão de duvida terrível  
Que tanto fêre o peito meu, sensível,

E ante o meu pranto o meu soffrer infundo,  
Não te veriam alegre e satisfeita.  
Se tu tivesses coração no peito!

Parisina.

## Saudade!...

A' mais formosa filha de Portugal.

Saudade... acerba dor que despedaça  
Um coração de amante abandonado!  
Pranto; gemido, ai que se entrelaça.  
N'um louco amor ausente e desgraçado!

Tu és do amargo fel, a negra taça  
Que a todo instante eu bebo, allucinado  
Recordando a belleza, o riso, a graça  
Da mulher, cujo olhar me foi roubado!

Saudade... grande mel que dilacera  
A alma de amante que não mais espera  
Um beijo só do anjo idolatrado!

Tu me fazes soffrer... mas, no entretanto  
Quero-te unida a mim!... tu das encanto  
Ao meu drama de amor desventurado!

Bordô do Liger. 30 — 5 — 917.

D. Dardeau.

## Vozes de Christo

*Latet anguis in herba*

Atravessei o mundo em negros amargores,  
A' treva dando luz, á noite dando aurora,  
Desde o medonho abysmo, onde o misero chora,  
Aos palacios triumphaes em galas e esplendores...

Vi a serpe cruel rastejar entre flores,  
E quiz no lodo impuro onde a torpeza mora,  
Disseminar a Luz, mas, — triste! — eu vejo agora,  
Quão inutil me foi o soffrer tantas dores...

Por vós, homens crueis, eu morri sobre a cruz  
Com os labios a sorrir no grande sacrificio  
Para lançar na treva um resplendor de luz...

Quão inutil me foi tauto soffrer! — Na Terra  
Inda reina a Torpeza, inda imperam o Vicio,  
O Odio e a Vingança e o Mal, a Escuridão, a Guerra!

Myralma.



# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Não espereva tão grande successo como o que alcançou o nosso «Concurso de palpites de Foot-Ball»; mas, o que eu não esperava, e talvez ninguém, é que o Botafogo fosse derrotado por um *score* tão elevado. Efeitos da sorte, dirão os torcedores do querido e glorioso Botafogo, e efeitos de combinação os do sympathico America. Eu, como sou neutra, nada posso dizer.

Agora passemos a outro assumpto.

Na quinta-feira passada, conforme as condições do concurso, teve lugar a primeira apuração semanal, que foi a seguinte:

#### Sexo Bello

|                         |   |        |
|-------------------------|---|--------|
| Borboletá (3).....      | 2 | pontos |
| Mascara Sizuda.....     | 2 | »      |
| Marieta Carvalho.....   | 2 | »      |
| Nair V. de Oliveira.... | 2 | »      |
| Néné.....               | 2 | »      |

#### Sexo forte

|                   |   |        |
|-------------------|---|--------|
| Debyro.....       | 2 | pontos |
| B. Régo.....      | 2 | »      |
| K. C. T.....      | 2 | »      |
| Nipal.....        | 2 | »      |
| Dr. Torcida.....  | 2 | »      |
| Az de Páos.....   | 2 | »      |
| Dr. Ranzinza..... | 2 | »      |

Olivia Baptista, Wal-Rose, Mascarada Risonha, Triste Rosa, Alva de Neve, Maria Jacintha, Bertha, Sem Sorte, Virgem Triste, Amelia Santa-Cruz, Triste de Mim, Brazileira, Rosa Branca, Bem-te-vi, Camelia, Torcedor, Amante da Lua, Fluminense, Auvi-Negro, João de B. Antunes, Palpiteiro, Botafoguense, M. C. da Costa, Samuel S. Jardim, Infeliz, Pedro da S. Paiva, M. Régo Nobrega, Sabiá, José Silveira, Tiro e Queda, Até-que-emfim, F. Dantas e muitos outros, estão brancos os seus palpites.

Os leitores, que desejarem concorrer a este concurso, devem ler as condições publicadas no nosso numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11.

#### Jogos de domingo proximo

No domingo proximo bater-se-ão os *scratches* paulista e carioca.

Eis o vale para esse emocionante e ansioso match:



Este vale serve para o palpite de um dos *matches* de domingo proximo.

#### Aviso

Todos os concurrentes occultos por pseudonymos devem mandar os seus verdadeiros nomes até sabbado proximo para a redacção do FUTURO DAS MOÇAS á Mascara Risonha.

#### GOAL!

*Mascarada Risonha* — Pedia-lhe o favor de escolher outro pseudonymo, pois podem alguns leitores confundil-o com o meu e pensarem que concorro ao concurso:

*Wal-Rose* e *B. Rego* — Espero que para outra vez não mande os palpites tão tarde.

*Detective* — Estará doente?

*Marieta Carvalho* e *Mascara Sizuda* — Não apurei 4 pontos nos seus palpites, porque embora todos os jornaes dessem a victoria ao Andarahy por 3x1, o goal que o Villa Isabel fez foi considerado nullo pelo *referee*, e *goals* considerados nulos pelo *referee* nunca serão apurados no *score*.

#### Mascara Risonha.

#### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.



ESCOLA NORMAL

*Não supportamos :*

a paixão de Stella; a prosa da «millionaria»; a fala de Rosa Pacheco; o belchior da Phrygia; a coragem de discutir com os lentes da Josephina P. (Mlle. Napoleão, como é conhecida entre as collegas); a applicação da Francisca Costa; a vadiação demasiada da Stella Castilho; as saias muito curtas da Lygia; a altura de Z. Coelho; o enjoado convencimento da Naya S.; a verdade de

M. NENTE.

*Estão na berlinda :*

O Janjão, porque parece um sacco de batatas; a Theda Bara, por amar sem esperanças o poeta dos olhos bellos; a Meryen, por gostar do flirt; a Pierrina, porque me fez uma declaração de amor, pensando que sou rapaz; o Francisco Ricardo, porque não deixa a Musa em paz; o Victor Santos, porque é muito mausinho para a Theda B.; o Duduca, por estar apaixonado pela Iamar Olga Adir; o Cobrador, por cobrar contas de cousas que não vendeu; a Iamar Olga Adir, por implicar muito com o Nelson P. de Souza e eu, porque entendi de metter a thesoura na casaca alheia...

RUAZIA.

*Implicamos com :*

as paixões do Manoel Lourenço; a barriga do Bento de Almeida Oliveira; a caréca do Antonio do Valle; a corcunda do João Ferreira; a intelligencia da Dulcinéa Fonseca; a modestia da Graciema; o espirito da Edith Campello, as gracinhas da Maria J. L. Macedo; a sympathia da Edith Maia; as sensibilidades da Izaura Marques; a belleza da Eponina Maia; as meiguices da Rosa Fonseca; o socego da Chiquita Leite; a simplicidade da Alice Marques; o retrahimento da Sylvia Campello; o convencimento da Norina F.; a delicadeza da Alice França; a faceirise da Ruth Bacellar; o distrahimento da Chicazinha e a altura da Marietta.

ENGRACADINHA.

RUA SERGIPE (S. Christovão)

*Não me conformo com...*

a fealdade das senhor'nhas Noemia e Elisa; a velhice da Alzira; o retrahimento da Odila; a simplicidade da Ondina; com o orgulho da Zizinha, o acanhamento da Minininha; a presumpção da Mocinha; o piano da Marietta; o falar da Palmyra; a saporantada Micas; o vestuario da Tharcilia; as litas da Carmelia e Paschoalina; os dentes da Lucilia; a bisbilhotice de

QUEM NÃO DORME.

*Imbirro solemnemente com :*

o peuce-nez do Alberto (tenente); o pé espalhado do Mario S.; a tristeza do Fausto; pedantismo do Roberto; a ignorancia do Abilio; a prosa do Amarilio; a magreza do Humberto; a cara do Gastão; o orgulho do Octavio; o andar do Alberto Joaquim; as fitas do Antonico; a inconstancia do Osvaldo; os cabellos do Charlon.

TRINCA-ESPINHAS.

CINEMA ANDARAHY

*Não toleramos :*

a caréca do Pannelle; a paciencia de D. Maria em ficar muito quietinha dentro da gaiola; as musicas da pianista; a bondade do Carlos e os chocos do Gentil

BORBOLETA AMARELLA.

Trovas mambembes

*Defronte do Parnaso*

Mora ali, bem defronte do Parnaso,  
Uma loira que a Natureza enflora:  
Sae, quando rompe a linda e rosea Aurora;  
Aponta, quando o Sol está no occaso.

T. M.

Epitaphios

XXVII

N. G.



Quando sahi á franceza,  
Deixando uma sombra espessa,  
Tivemos nós, com presteza  
De "matal-o na cabeça..."

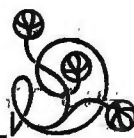
Lamentámos sua sorte  
E chorámos como prova...  
Como choram sua morte,  
Os que o deixaram na cóva...

T. M.

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias

**609**  
(IODOPEPTARSAN)



## Portuguez

Estudo pratico de grammatica,  
de accordo com o  
programma da Escola Normal

1. ANNO

V PONTO

CLASSIFICAÇÃO DOS VOCABULOS — CATEGORIAS  
GRAMMATICAS

A parte da grammatica que estuda a classificação das palavras recebe o nome de *Taxi-  
onomia*.

A classificação das palavras pode ser feita de varios modos :

- 1º Quanto a origem.
- 2º Quanto ao numero de elementos.
- 3º Quanto as variações.
- 4º Quanto a semelhança.

Quanto a origem as palavras se dividem em *primitivas e derivadas*.

*Primitivas*, as que não foram formadas de outras da mesma lingua. Ex: porta, casa, livro, etc.

*Derivadas*, as que se originaram de outras. Ex: portão, portinha, casarão casinha, casinhol, casebre, casar, casal, etc.; livrinho, livrete, livreria, etc.

Quanto ao numero de elementos que a formam as palavras podem ser *simples* ou *compostas*.

*Simples*, quando constam de um só elemento. Ex: caridade, mansidão, coragem, etc.

*Compostas*, quando são formadas de mais de um. Ex: guarda-roupa, sacca-rolhas, vagonete, vice-Rei, ante-sala, circumvagar, etc.

Quanto as variações observadas, isto é, as alterações que soffrem as vozes finais, as palavras se dividem em *variaveis e invariaveis*.

*Variaveis*, as que mudam de significação alterando a sua terminação.

*Invariaveis*, as que não mudam de significação nem de terminação.

São variaveis o substantivo, adjectivo, pronome, verbo e o participio.

São invariaveis o adverbio, a preposição e a interjeição.

Ha, a notar, nas palavras variaveis duas partes: a que permanece inalteravel e a que muda de forma constantemente.

A primeira recebe o nome de raiz ou radical; a segunda de flexão ou terminação morte.

Nessa palavra as letras *mor* permanecem sempre fixas, são portanto o radical; a syllaba *te* que muda constantemente em mortandade, mortal, mórtifero, moribundo, morticinio, morte, etc., constitue a flexão ou terminação.

Quanto a semelhança que, guardam, entre os vocabulos de forma, de sentido podem ser classificados em *synonimos* quando têm a mesma ou quasi a mesma significação embora a phonação e orthographia sejam differentes. Ex: operario e obreiro, perfume e aroma, companheiro e collega, casa e domicilio.

Poucos são os synonymos que exprimem ri-

gorosamente a mesma idéa. Em geral exprimem idéas analogas, como nos exemplos: casa e domicilio, chopana, albergue, etc., que apesar de deprimirem a idéa de um abrigo, têm entretanto differença sensives.

*Antonymos* são os que exprimem qualidades ou actos contrarios. Ex.: luz e trevas; riso e lagrima; feio e bonito.

*Homonymos* são os vocabulos semelhantes entre si na pronuncia e escripta, tendo entretanto significação differente.

Ex.: canto (subst.), canto (verbo), bota (subst.) bota (verbo).

Os homonymos se dividem em homophonos e homographos.

*Homographos*, quando se escrevem do mesmo modo mas o sentido é differente. Ex.: bota, (calçado), bota (do verbo botar).

*Homophonos*, quando apenas tem a mesma pronuncia. Ex.: *sem* (preposição), *cem* (adjectivo numeral), *cesta* (subst.) e *sesta* (adjectivo).

*Paronymos* são as palavras que se differencam pouco umas das outras na pronuncia e escripta. Ex: revelar e relevar.

As palavras ainda podem ser classificadas em nominativas e relativas, interjectivas e analyticas.

*Nominativas* as que exprimem qualidades abstractas, acções personificadas como o substantivo, o adjectivo e o adverbio.

*Relativas* as que apenas exprimem as relações existentes entre ellas, como sejam a preposição e a conjunção.

*Interjectivas* quando traduzem estados d'alma. Ex.: a interjeição.

*Analyticas* as que traduzem de actos da intelligencia ou materiaes.

Como acabamos de ver o processo de classificação pôde ser feito tomado por base qual-  
quer attributo da palavra.

As palavras portanto dividem-se em dez especies denominadas partes do discurso:

Substantivo, Adjectivo, Artigo, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Conjunção, Interjeição.

E nas dez especies, porém podem ser reduzida a sete, pois que a interjeição é um grito instinctivo, o artigo não passa de um adjectivo determinativo e o participio é ora verbo, ora adjectivo.

SYPHILIS?

Zomai somente "609"

A venda em todas as Dro-  
garias e Pharmacias

609

(IODOEPTARSAN)



**POSTAES**

(?)

O meu coração é um fragil batel que navegava n'um mar de rosa, mas que, impellido pela tempestade, que desencadeara, fora arrastado, pela forte correnteza, para o tenebroso mar do desengano!

—

Embalado na mesma illusão viviamos eramostão felices! — quizera o cruel destino porém, que os nossos corações se amassem mas sem uenhum ideal; agora, do nosso amor, apenas resta uma triste e saudosa reminiscencia!...

ORLANDO RODRIGUES.

—

*Ao amigo Evaristo Costa.*

Sois feliz!... porque amas e és correspondido pelo ente a quem consagras o puro e verdadeiro amor!...

A maior felicidade consiste em amar e ser amado!... Quem ama, sente aos poucos, prolongar-se a existencia!... Como poderemos viver sem termos, nesta abobada celeste, um anjo que nos sirva de guia, e que nos anime a proseguir por esta estrada escabrosa de nossa vida?...

AZDACO.

—

*Ao meu primeiro amor.*

Quando solitario, contemplo, com os olhos d'alma, o meu passado, vejo-te na estrada ingreme e accidentada de minha existencia, como um marco solemne, perpetuando a mais venturosa estação de minha vida.

Enc. São Paulo Rio — JACINTHO PAIXÃO.

—

E' difficil definir o amor: o que se pode dizer é que, na alma, é uma paixão de reinar; no espirito é uma sympathia, e no corpo não é mais do que um desejo occulto e delicado de possuir o que se ama depois de muitos mysterios.

LA ROCHEFONCALD.

—

Nenhum coração por mais audaz e terno que seja, será capaz de arrancar de minh'alma, a grata impressão que nella deixou o teu semblante, e, o sincero amor que, somente o teu coração, soube nella despertar.

YARA DE ALMEIDA.

Querer afastar do nosso espirito o amor que o domina, é prohibir a nossa sombra que se ponha ao sol.

MADAME DE RIEUX.

—

O amor nasce violentamente sem outra reflexão por temperamento ou por fraqueza.

LA BRUYÈRE.

—

Poucas pessoas ha que não se envergonham de se terem amado quando já não se amam.

LA RACAEFONCALD.

—

O homem quando é firme e leal sacrifica-se por quem ama, e não ha obstaculos que não sejam vencidos.

—

O coração sincero é desejado por todos, porque encerra o predicado excelso e sublime— a sinceridade.

MARIA FERREIRA.

—

Os ciumes querem passar como excesso de amor, mas ao dizerem que amam causam medo.

STANILAS.

—

O amor é inesgotavel: vive e renasce em si mesmo, e quanto mais se dilata mais avulta.

LAMENNAIS.

—

Amar é absorver tudo, tudo, num só e mesmo pensamento, existencia futura e passada, alegrias e prantos; é a união de duas chammias intimas, a vida entre duas almas, o céu entre dois corações!

E. TURQUETY.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

**CINEMA MODELO**  
*Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)*  
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.  
 — F. M. —

**A VILLA DA FEIRA**

*Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa*

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO É FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE

**A PREÇOS MODICOS**

*Petisqueiras a portugueza e Comidas Frias* — ESTA CASA ACHA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

**COELHO & SOLHEIRO**

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO

### Escola Normal

Dos rapazes: o mais acanhado, Aristides Bastos; o mais namorado, Jorge Nareth; o mais convencido, Joaquim Junior; o mais applicado, Luiz Alquere; o mais saliente, José Sant'Anna; o mais constante, Odilon P. Rosa; o mais sympathico, Pedro Mattos; o que mais gosta do «flirt», Abilio Lecco; o mais presumpçoso, Jayme Cordeiro; o mais gracioso, Euclides Vianna; o mais apalhafatoso, Virgilino; o mais prosa, Yamar Nelson; o mais implicant, João Oliveira; o mais amoroso ao estudo, Nodar Paim; e o mais vadio e invejoso

FAROFEIRO.

### Senhorinhas do Andarahy

A mais sincera é Maria Lavigne; a mais sympathica, Marietta Freitas; a mais graciosa, Gilberta de Barros; a mais mignon, Emilia Lavigne; a mais alegre, Marietta de Barros; a mais socegada, Violeta de Barros; a mais faceira, Rosina T. Silva; a mais ingrata, Maria Izabel Xange; a mais passeadeira, Lili Bittencourt; a mais commodista, Aurora Bittencourt; a mais intelligente, Cybele de Barros; a mais convencida, Hilda Boamorte; a mais feia, Jandyra Alves; a mais constante, Carmen T. Lopes; a mais travessa, Romana M. Pereira; a mais bondosa, Aura Joppert; a mais ciumenta Zahyra? O. M. A.; e a mais ranzinza é a sua leitora

ETTE.

### Faculdade Hahnemanniana

Estão na berlinda os seguintes alumnos: Soares Dias, por ser eloquente em demasia; Agenor Lopes, por ser uma florsinha; Judith de Almeida, por ser muitissimo applicada; Atalá dos Santos, por querer tirar dentes a muque...; Raul Fanzeres, por ser muito arára...; Eulalio Bello, por ter a pretensão de ser o figurino da faculdade; Decio Maggioli, por gostar immensamente de bombas, (de chocolate); José Guimarães, por desmanchar-se em amabilidades (com as senhorinhas); Jayme Cabral, por ser o mais pigmeo; Justin Robin, por ser poeta d'agua doce; Bernardo Cruz Netto, por ser muito insubordinado; Carlos Ancora da Luz, por querer impingir aos tolos que não liga as pequenas; e o Potier, por ser muito dedicado a noivinha.

70 SUL.

### São Christovão

Casamentos que não se realizarão: o do Pequetito com a Lourdes, porque elle está noivo em Deodoro; o do Aódeo com a Guianahyra, porque elle tem que estudar muito; o do Catão com a Queta, porque o padre já os correu da igreja; o do Luiz com a Luzia, por causa da corista; o do Mimi com a Dédé, por causa da normalista; e o meu porque felizmente

JE SAIS TOUT.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

## Crê, Santa!

A' Alda Domario

Tu dizes, ó Mariquinhas  
Que não crês nas juras minhas  
Que nunca cumpridas são

(CASSEMIRO DE ABREU — PRIMAVERA).

Dizes que eu sou mentiroso  
Porque me julgo ditoso  
Quando estou junto de Ti.  
Que queres, então, que eu diga?  
Por ventura que eu maldiga  
O momento em que te vi?...

— Mentiroso, porque digo  
Que para viver contigo  
Eu daria a vida minha?  
— Mentiroso, porque penso,  
(Qual toda gente de senso)  
Que és mui bella e boasinba?

Ora, Santa eu te asseguro  
— E, se fôr preciso, eu juro —  
Aqui dizer-te o que sinto:  
— A ser mentira que ha Deus,  
Que ha o amôr, que existe os céos,  
Eu juro que tambem minto!

— Mas, se crês que Deus existe,  
E que nõ mundo consiste  
Em amar — fruir venturas;  
Nãõ podes deixar de crêr  
Que sempre foste e has de ser:  
— A melhor das creaturas.

Rio, Março — 917.

MARIO DALBA.

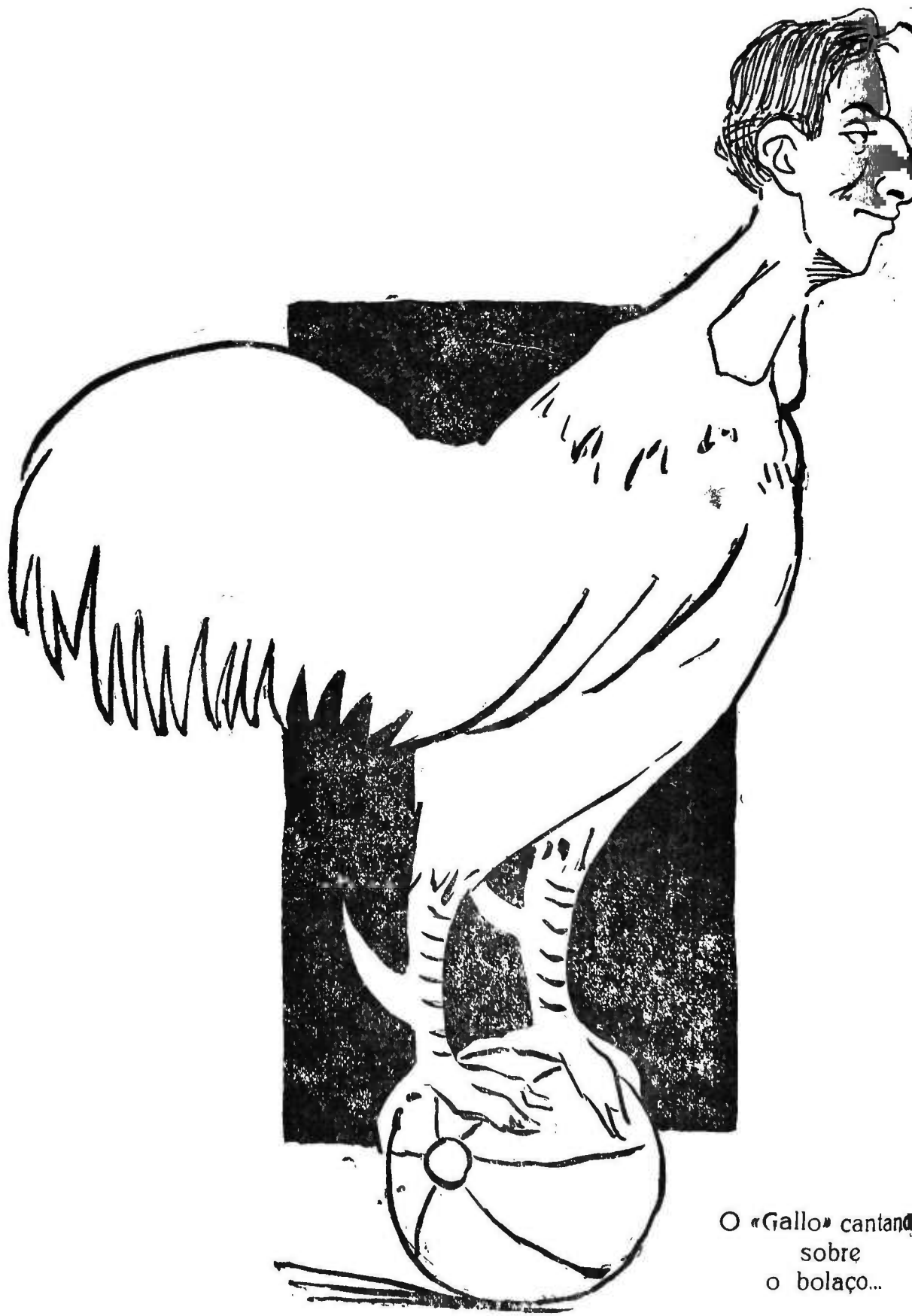
EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
Pedir informações nesta Redacção

## Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dôr surda nas costas, dôres de cabeça com tonteiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as PILULAS DE FOSTER' para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.



FUTURO DAS MOÇAS



O «Gallo» cantando  
sobre  
o bolaço...

POSTAES

*Ao Leonidas Vargas Dantas.*

Muitas vezes contemplo-te scismando,  
E quando assim medito,  
Pouco a pouco te vou analysando.  
Desde o gesto gracil e fascinante  
Ao teu olhar bemdicto.  
E descubro em teu rosto de criança  
Duas estrellas de sidereo lume;  
E de uma eu vejo o brilho da esperanza,  
E na outra o fogo intenso do ciúme.  
Da priminha I. G. C.

*A illustre Normalista Laura de Brito.*

O coração que ama sem esperanza cava  
sorrindo a sua propria sepultura.

JUQUINHA.

*A Laurinha.*

Viver seu teu amor!... é viver na opu-  
lencia sem conforto.

OSCAR L.

*Ao joven José Lopes S. C.*

Não resignaste? Ainda é tempo. Espero  
respostas, ao menos responde-me despresivel-  
mente que não mereço! Adeus.

ALLIADA.

*Ao academico Osmany Macedo.*

Amo-te muito mas não posso ser correspon-  
dida pois és tão admirado pelas Deusas do Bairro  
impossivel será não corresponderes a todas.  
Lembra-te que dará máo resultado tantos amores.

ALLIADA.

*Ao talentoso Antonio Coelho Nunes*

Senti ephemera paixão ao desejarar com  
aquella photographia, galante de um olhar nos-  
talgico os traços de sua belleza, e intelligente  
em uns lindos versos dirigidos a vossa terra.  
Oh! não podeis saber a pulsação em que está o  
meu agonisante coração que precisa de um eter-  
no allivio ó mas que consa impressionante! Aqui  
ficam os meus saudosos cumprimentos adeus da  
que espera as respostas de um coração patriota  
adeus.

ALLIADA.

ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são re-  
cebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario  
Telephone 4353 Norte

*Ao inesquecivel Pery F. de Souza.*

Meu coração por ti soffre e jámais esque-  
cerá as tuas juras fingidas e tambem os mo-  
mentos felizes que juntos gozamos. Quando re-  
pouzar na campa que será o meu unico allivio  
escreverei em uma das lapides saudades dos  
amores mal correspondidos.

Os inconstantes.

RIACHUELO.

*A alguém...*

Teus olhos são dois mundos onde vagam  
as minhas chimeras.

A tarde era triste e saudosa, os passaros  
entoaram uma doce melodia aos ultimos murmu-  
rios do dia e eu pensativa pronunciava estas pa-  
lavras: Fé, Esperanza e Amor...

ALLIADA.

*A quem me comprehender.*

A tua alma é um lago sereno, onde se es-  
pelia a luz da sinceridade.

Lagrimas!... Vós sois o sublime balsamo  
das almas soffredoras.

*A Iamar Olga Adir.*

O templo é o lugar sacrosanto, em cujo  
altar, o crente unguido de Fé e respeito, deve pe-  
dir com a alma repleta de arrependimento o  
perdão pelas faltas praticadas para com o pro-  
ximo.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

*A uma amiga trahidora.*

*A' mulher mais ingrata que hei conhecido.*

Quando amamos com sinceridade, jámais nos  
passa pela mente que nesta estrada escabrosa da  
vida existam pelagos tão profundos, capuzes de  
nosso sustar o ameno decorrer da nossa felicida-  
de!...

Sei que existes porém desconhecia que fos-  
ses tão perfida!

Descança; nunca terei ciúmes de ti porque  
jámais conseguirás o teu intento que é roubar  
esse alguém que é a minha vida. Tenho con-  
fiança nelle; sei que me adora, tu que o digas,  
pois bem sabes e ninguem melhor do que tu.

A trahição, esta arma ferina que contra mim  
manejas, nunca poderá exterminar a vida do  
nosso amor que nasceu nos verdes annos da  
nossa infancia adorada!...

(E. M.) SANTINHA.

**Dra. M. de Macedo**

Especialista em molestias das crianças e se-  
nhoras com longa pratica, trata de todas as mo-  
lestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões,  
etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578.  
A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio,  
rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Resi-  
dencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo  
Alegre).



## Fininha

Deixei para o fim dizer, que tinha um flirt conhecera-o em casa de uma amiga e era um joven poeta symbolista e decadente. Os seus versos, conforme o novo systema, tinham sempre 13 ou 15 pés, nunca doze, e o poeta, assim como convem, frequentavam o espiritismo e tomava morphina. Bonito rapaz, apezar da sua palidez doentia, elle hypnotisou a pobresinha da Mme. Cladat porque tinha desposado um — cacetete — lia romances e não fazia nada, crendo-se a mais interessante das mulheres.

A principio só tiveram conversações estheticas. Cioso do celebre soneto de Rimbandt sobre a côr das vogaes, Isidoro Lepitre, havia tambem notado o perfume das Consoantes. Com toda a condescendencia elle fizera vêr a Mme. Cladat que a letra U cheirava a tuberosa e que a letra S. rescencia o heliotropo. A moça pouco comprehendeu da demonstração mas achou que o poeta tinha bonitos olhos.

O maganão, que se apercebeu da cousa dedicou-lhe logo um curto poema, em que a representava sobre os traços de uma Salonie, apaixonada, á ultima hora pela cabeça de S. João Baptista.

Acabava depondo um beijo na fronte livida do morto e abi Isidoro Lepitre invejava-lhe a sorte, bem entendido.

Este madrigal fez terriveis destroços, não no coração de Mme. Cladat, no fundo ainda bem ingenuo e simples mas na sua imaginação. Extremamente lisongeado por isso, o decadente resolveu dar um assalto em regra para a conquista da moça. Fez o cerco, cavou sem perder tempo os parallellos e era eminente o assalto, n'esta mesma manhã de Novembro em que Mme. Cladat se accordára n'este estado, d'alma tão perturbado. A creada trouxera-lhe o chocolate e entregara-lhe uma carta eum telegramma. Este tão laconico como o bilhete do rei em Ruy Blas, era do marido:

Madame, il fait grand vent e j'ai tûé 6 loups. O Snr. Cladat, ha trez dias já ausente promettia a sua volta para o dia seguinte, tendo ainda uma lebre á exterminar.

Quanto á carta, esta fez pulsar o coração de Mme. Cladat que logo conheceo de onde vinha. Era de Isidoro e não era a primeira. Mas esta tinha um caracter todo descisivo.

Abandonando provisoriamente e o estylo symbolista, Lepitre fazia lembrar á sua amiga que ella lhe tinha promettido ir encontral-o, n'esse dia mesmo, á porta do Museo do Louvre deante de um fragmento de pintura de Giotto. Pois o tratante para acabar de deslumbrear a romanesca burguezia, enchia-lhe os ouvidos de theorias artisticas tendo encaixado os Primitivos em seo favor.

Mas, apezar de tudo, Mme. Cladat ainda não tinha perdido de todo a cabeça. Ahi não se tratava só de ouvir theorias mais ou menos absurdas, mas sim de ir pela primeira vez a um logar com um rapaz apaixonado por ella e... a burguezia hesitava ainda! Estava marcado que só ás 2 horas, se ella quizesse, — poderia reconhecer de longe a esbelta silhueta de

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

Isidoro em extasi deante do quadro e mudando á cada instante de posição para descansar.

De certo, ella ainda não estava decidida á dar semelhante passo e havia mesmo no fundo da sua consciencia, uma certa repugnancia que protestava energicamente. O que quer? Não é atôa que se viveu até o dia do casamento n'uma familia de gente muito honrada. Entretanto respondeu á pergunta da creada « Que vestido quer a senhora? « Quero o cinzento claro » o que era máo signal. e ella se persuadia emquanto a creada a penteava, que, ir ao museo por curiosidade, não era assim uma cousa do outro mundo, mas uma pequena imprudencia, uma leviandade que não tinha consequencias, e que comparando-se com as marquezas e condesas dos romances de capa amarella, isso só era uma pequena distração muito desculpavel por causa do seo mortal aborrecimento. — Foi almoçar.

Entrou na vasta sala de jantar com a fronte preocupada e sentou-se á meza quadrada, em roda da qual ouvira tantas vezes Mme. Cladat e seos convivas contarem as suas façanhas, elogiarem os seus cães de fila e censurando o governo pela sua molleza a respeito das congregações.

Mas, perto da janella uma voz-sinha timida fez se ouvir:

— Bom dia, minha senhora.

— Ah! é você Fininha? Bom dia.

Era uma humilde moça, uma costureirinha que trabalhava por dia, em casa da Snr<sup>a</sup> Cladat. Pequeninna, movida, curvada sobre o seo trabalho parecia uma bonequinha, tão bem sumia-se no vão da janella. Que idade poderia ter? Oh! não era mocinha e já envelhecida. 30 annos, é quasi a velhice para agente do povo. Entretanto o seu perfil é delicado e o vestedinho preto, está limpo e bem feitinho. E que physinomia! Tão modesta e tão serena; seus traços parecem de criança pelo ar innocente e bondoso.

Já ha 2 annos que ella abi trabalha, recommendada á dona da casa, como pessoa digna de interesse. E' um extraordinario que ella hoje sentada ahi; a copa mnito escura n'esse dia de Novembro, não se podia enxergar para cozer. Mme. Cladat, perturbada pelo pensamento do proximo encontro, não tinha appetite. Apenas tomou uma chicara de chá.

(Continua).



## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis

Aprompta-se qualquer encomenda  
em 24 horas

Casemiras inglezas, francezas e brias nacionaes  
dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferrelra**  
**Rua Senador Pompeu, 22**

= RIO DE JANEIRO =

# Album charadistico

## 2. TORNEIO

PROBLEMAS DE 21 A 35

### Charadas novissimas

1 — 2 — Causa compaixão ver uma pessoa enferma.

ZEZINHO.

2 — 2 — O destino deu halito ao tecido.

LEONIDIO HILDEBRANDT.

2 — 1 — Com esta tranca, impedi que o animal entrasse na vivenda.

CARMEN RUTH VIDAL.

### Charadas syncopadas

3 — 2 — Achei esta moeda no caminho.

MISS IVA

(Ao Angar)

3 — 2 — A trovoada faz mal a quem tem vida de vadio.

1.000 A GROSA.

### Charadas electricas

(Ao Propheta)

3 — O cinto com fivellas attinge ao peito.

CABO LOSO

(Ao mestre Mister Yoso)

3 — Sois um grande homem !

RISOLETA LESSA.

### Charadas em anagramma

5 — 2 — O golpe vira.

CONDE SEM DENTE.

4 — 2 — A constellação foi vista na provincia.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

6 — 2 — A planta differe da arvore.

CONDE CORADO.

(Ao Cabo Loso)

5 — 3 Nessa paisagem é indispensavel disjarçar o rio para salientar o porto.

PRINCIPE ANTE.

### Charada antiga

(Ao Cabo Loso)

I

Noite de luar.

Uma gondola dourada vae cortando as niveas aguas do regato, levemente, placida... — 3

II

Dentro, um joven, vae cantando uma doce e amorosa sonata.

Ha tanto amor n'aquella sonata... — 1

III

Sua eleita, da janella, ouve enlevada.

Jasmineiros e roseiras rescendem aromas quentes e penetrantes.

Bella noite de luar!

Maviosa cavatina...

HUMOT.

### Chara Antiga Enigmatica

Ao N' 1 K + (em retribuição)

Fujo de todos perigos, — 1

Até de um macaco velho; — 1

Só não fujo dos amigos

Quando me servem de espelho...

Uma grande confusão — 1

Neste trabalho verão !

CONCEITO :

Tirem tertia da primeira,  
Tirem tertia da segunda,  
Tirem tertia da terceira,  
Que o todo da barafunda,  
Que o todo da brincadeira  
Foi *defensor* lá de Sunda !

MAX LINDER.

### Logogrypho

(Ao, Principe Ante)

Dia festivo de riso e flôres

Que se destaca dentre os demais — 1—7—3—2

Quando se encontra ave e tecido

Tudo de envolta com os mineraes, — 6—4—5—12

Pois n'este dia, todo liró

Bem vestidinho fui á funcção — 1—4—3—7—5

De lá fugindo precipitado

Porque houve brigas e confusão — 1 - 2 - 3 - 4 - 5

Fugindo eu fui até a Asia,

E uma raiz lá encontrei

De bella planta, de bom aroma

Que na Oceania tambem achei.

N' 1 K +

### Enigma Typographico

(A' amiguinha Risoleta)

**LENTE**

**C**

ALICINHA (Icarahy).

### SOLUÇÕES DO N° 7

Constantinopla — Maninho — Incito motor  
— Ferrula, fela — Aljava, alva — Nocivo, novo  
— Protesto — Dentro, Centro, — Argentinos,  
ignorantes — Monteada — Vira — Nevoa —  
Broma — Occisiva — Encabulado.

### APURAÇÃO DO N° 7

N' 1 k +, Conde Sem Dente, Angar, Conde Corado, Max Linder, Miss Iva e Carmen Ruth Vidal, 15 pontos cada um; Walkyria de Mattos Braga, 9 pontos, Cecilia Netto Teixeira e 1.000 a Grosa, 8 pontos cada uma.

### CORRESPONDENCIA

Risoleta Lessa e Alicinha — Inscriptos.

## FUTURO DAS MOÇAS

Angar — Aguardamos alguns trabalhos do presado collega. Recebemos.

Alicinha — Pode ir mandando que serão publicados. Grato pelos elogios.

Conde Corado — Precisamos lhe fallar.

1.000 a Grosa — Recebemos.

Royal de Beaureveres — Não me esqueci do presado collega. Já foram entregues.

Mozart — A's ordens das 13, 1/2 ás 14 horas.

Max Linder — O seu desejo foi satisfeito.

— —

### AVISO

Haverá dois premios: um para a *collaboradora* e outro para o *collaborador* que alcançarem maior numero de pontos.

### REGULAMENTO

O praso para remessa das soluções é de 15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Myster Yoso.

## Maravilhoso. Leiam breve

### CASAMENTOS

Civil e religioso  
25\$000, mesmo  
sem certidões e  
em 24 horas!!!

na forma da lei. Attende-se a chamados a qual-quer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. P. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.



*Pereira Junior*. — extraviou-se. Queira ter a bondade de enviarnos novamente.

Referimo-nos ao soneto "Juventina"

—

*Sobre a nossa mesa.*

— Temos: *O Chopp*, interessantissimo semanario, sob a direcção do habil jornalista Astarbé Rocha.

— *O Pharol* — periodico de espirito que se publica em Nictheroy.

— *A boa nova* — dirigido pelo distincto poeta e habilissimo jornalista Alvaro Moreyra.



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem diapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

### "DYNAMOGENOL"

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

# Futuro das Moças



Senhorinha Nair Roscio

*Semanario Illustrado*

*Publicação ás 4<sup>as</sup> feiras*

**300 Réis**



# Cine Avenida

STADIUM DA ARTE

Attendendo ao ruidoso exito obtido nos trez primeiros dias de exhibição, a empresa mantem no programma o ultimo trabalho do glorioso e tragico japonez

## Hayakawa

«Entre amor e ambição»



«Hayakawa e sua esposa, Tsuru-Aoki»

Um «film» em cinco estupendos actos, primor da inexcédível

“PARAMOUNT-D'LUXO”

— Só até domingo —

HAYAKAWA! HAYAKAWA!

# Saudade

A minha meiga colleguinha  
Maria Leonor M. Texeira.

Saudade! Symbolo da felicidade, ideal da tristeza, recordação de um passado feliz!...

Quantas vezes de tarde na hora silenciosa do crepusculo em que o Astro-rei entrando no Occaso, vae collorindo as nuvens de umas cores roseas avermelhadas e doiradas que só se poderia dizer que Deus entregou a algum de seus archanjos o pincel de Raphael e mandou-lhe encber aquelle panno do horizonte, eu me recordo bem triste da «quadra risonha da minha infancia, daquelle tempo ditoso em que corria atraz das borboletas azues», e me embriagava nos perfumes das flôres sem conhecer ainda a dôr e, sem sentir no imo d'alma o gemido dolorido, desta mulher pallida como a opalescencia dormente de Diana, a rainha da noite, de olhos languidos, faces de neve, cabellos negros como as noites tempestuosas, essa mulher, que é filha da Dôr e irmã gemea da Tristeza — a Saudade!

Ah! Quantas lagrimas de saudade deslizam pelas minhas faces, quando contemplando este céu sublime e santo de minha Patria, eu vejo em cada estrella uma flor da aurora da minha vida, e digo como Casimiro de Abreu:

«Oh que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida  
Da minha infancia querida  
Que os annos não trazem mais.»

Hoje, cheguei ao zenith da vida, encontrando nesta um negro e escuro mar de lagrimas somente; pois a Saudade fez nest'alma habitação inteira! Perdi meu Pae aquelle que era toda a minha alegria; partiste Pae querido, contigo foram-se todas as minhas esperanças, e, ficou finalmente turvado o céu aberto de minhas illusões!...

E, assim minha bôa Nôsinha como a saudade vive ainda metamorphoseada numa flôr, nos jardins e orvalhada por lagrimas ethereas, puras e crystallinas que se desprendem deste ceo querido, assim tambem ella vive no recondito do meu coração orvalhada pelas lagrimas do meu immensuravel soffrer, e, sinto que jamais feneçerá!...

Emfim, depois que vi as minhas illusões desfeitas e o futuro fulgurante que me sorria, o que me tem feito viver até hoje é este sentimento indscriptivel como disse Senna Madureira, de dôr e de prazer de esperança e descrença que se denomina — Saudade.

Niteroy — Junho, 917.

LITA.

## Ultimo gemido

A' Juquinha ( José Lopes )

Meu coração outr'ora confortado por tuas doces palavras. sente a tua ausencia, chama, soluça mas em vão. E então, a saudade, a terna companheira dos corações afflictos, envolve-o, aperta-o, fazendo-o soffrer bôrrivelmente; e soluça... soluça por ti que o não soubeste comprehender, por ti que o martyrisas tanto, arrojando-o no abysmo da desillusão. Sinto-me sem forças; vejo toda a minha felicidade desfeita, o céu já não tem a mesma côr; dos meus castellos erguidos em horas ditosas, restam-me apenas montões de ruinas, estendo a vista sobre ellas é vejo alem a silhueta querida prodigalizando a alguém caricias que me pertenciam. E chamo, mas só o zephiro carinhoso passa lentamente e responde; não volta mais... O passado foge, foge nas azas placidas do tempo, deixando-me para sempre immersa na mais cruceante dôr. O fardo insupportavel da desdita curva-me; minh'alma tetrica, geme dolorida e meus labios enviam-te o ultimo adeus!...

LIS BLEU.

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

**“DYNAMOGENOL”**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

## Reportagem avulsa

### Das minhas amiguinhas

Estão na berlinda as seguintes Mmes. e Mles. auxiliares da Escola P. A. V. situada em certa estação :

Amelia Napoli, por ser a mais smart; Olga Teixeira, por ser a mais graciosa; Elva, por ser a mais ferra-braz; Virginia Cruz, por ser a mais apaixonada; Eurydice Santos, por ser a mais gaiata; Sylvia Bastos, por ser a mais agradável; Eponina Gaudie-Ley, por ser a mais ingenua; Olvaldina Bastos, por ser a mais severa; Acidalia de Araujo, por ser a mais elegante; Dulce, por ser a mais falladeira; Eva, por ser a mais barulhenta; Durvalina, por ser a mais espalhafatosa; Laura Dantas, por ser a mais alegre; Geraldina Baldracco Teixeira, por ser a mais conselheira; Marilia Duque Estrada, por ser a mais risonha; Sulieta Mazza, por ser a mais calada; Edith Blume, por ser a mais pedagoga; e a Misteriosa por ser a

MAIS VERDADEIRA.

### Piedade

Das mocinhas que conheço : a mais espirituosa, Heloisa Monteiro; a mais faceira, Eremita Magalhães; a mais graciosa, Stellina Niemeyer; a mais pensativa, Antonietta Magalhães; a mais convencida, M. J. R.; a mais dançarina, Zilda Niemeyer; a mais nervosa, Nair Lopes; a mais estudiosa, Zuma; a mais voluvel, Carolina; a mais pernostica, Adalgiza; a mais critica, Aida Senna; a mais religiosa, Graciella Pinheiro; e a mais tímida, a constante leitora

FLOR DE MAIO.

### Instituto Nacional de Musica

Das alumnas desse Instituto : a mais bonita é Zaira Pagani; a mais simples, Olga Torres de Carvalho; a mais intelligente, Irene Nogueira da Gama; a mais mimosa, Izabel de Farias Coelho; a mais elegante, Stella Regina da Cunha; a mais graciosa, Mercedes Pontes Pereira; a mais prosa, Helena; a mais levada, Lucilia; a mais calma, Judith Morissou; a mais espirituosa, Valmisina Araripe Ramos; a mais desembaraçada, Aurora Stoffel; a mais orgulhosa, Abigail; a mais applicada, Maria Eurydice Villalba; a mais chorona, Ilka; a mais gorda, Lisette Becker; a mais nervosa, Maria Amelia Verisiani; a mais franca, Eurydice Barroso; a mais dançarina, Zilah Nascimento Silva; a mais protegida, Carmen Martins; a mais meiga, Helena Dias; a mais talentosa, Noeme Vieira Machado Coelho; a mais espalhafatosa, Lubelia; a mais retrahida, Neréa Toledo Sanches; a mais engraçada, Amalia Capitane; a mais ajuizada, Evangelina da Fonseca; a mais pretenciosa, Hercilia; e eu a mais

PETULANTE.

### Encantado

Das senhorinhas residentes nesse bairro as mais convencidas são : C. S. e L. S.; a mais bonita, Liberalina; a mais graciosa, Maria José; a mais meiga, Nair Duarte; a mais intelligente, Maria Duarte; a mais faceira, Maricota; a de andar mais elegante, L. Costa; e a mais curiosa a

AMIGUINHA.

## Paracamby

Estão na berlinda os seguintes rapazes : Benedicto Ribeiro, por ser o mais sincero; Argemiro Farias, por ser o mais alto; Antonio Moreira, por ser o mais pretencioso; Heitor Buscacio, por ser o mais retrahido; Brigido de O. Gama, por ser o mais bonitinho; Manoel de Souza, por ser o mais apaixonado; José Gomes, por ser o mais pedante; Leonel Lima, por ser o mais delicado; Euzebio Côrtes, por ser o mais convencido; João Garcia, por ser o mais acanhado; Alfredo Mercadante, por ser o mais espirituoso; Julio Ferreira, por ser o mais bondoso; J. H., por ser menos sympathico; Manduca Mercadante, por ser o mais alegre; Adolpho Alonço, por ser o mais serio; Emanuel Alves, por ser o mais pandego; e Frou-frou, por ser o mais

ECONOMICO.

### Das minhas collegas de escola

A mais comportada e estudiosa, é Judith Mello; a mais corajosa, Juracy Loureiro; a mais socegada, Maria Antonietta; a mais risonha, Maria Augusta; a mais adorada pelas collegas, Zulmira Belém; a mais travessa, Helena Calixto; a que leva as lições mais sabidas, Djanira Soares; a mais bonita, Herminia Thiago; e a mais vadia sou eu,

PARASYTA.

### Rua Felix da Cunha

Das senhorinhas que abi residem : a mais bonita é a Emilia Leite; a mais elegante, Stella de Oliveira; a mais conventida, C. Almeida; a mais brincalhona, Mariasinha Shubach; a menos elegante, Altair; a mais inconstante, Antonietta Cunha; a mais risonha, Ruth Almeida; a mais prosa, Zulmira Diniz; a mais intelligente, Elza C.; a mais rachitica, Helena Santos; a mais gorda, Oswaldina Shubach; a mais comprida, Annita Diniz; a mais alta Niniuha Z.; a mais phylosopha, Cendina; a mais leviana, Ottilia; a mais magra, Lanra Pires; a mais socegada, Vera; e a mais ajuizada, vossa admiradora

BORBOLETA NEGRA.

### Das minhas amiguinhas

A mais encantadora e mimosa, Celeste Maurrell; a mais graciosa e meiga, Noemia Handro; a mais sympathica e de olhares attrahentes, Lydia Miranda; a mais meiga, Ondina Barros Reis; a mais querida e risonha, Clarinha Costa; a mais espirituosa, Alice M. de Mello; a mais tristonha, Luiza Costa; a mais trabalhadeira, Olga Primavera; a mais jururú, Thereza Primavera; a menina dos mysterios, Jozelia Lisboa; a mais quetinha, Nair de Andrades; e a mais levada sou eu,

MYSTERIOSA.

## Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**



# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — A. DARDEAU

## EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



E'LE'RE, correu a triste e lugubre noticia... Uma catastrophe horrivel, medonha; como não existe igual em memoria na nossa bella capital; acabava de levar o luto e a miseria a

dezenas de lares.

Um momento de duvida nos assaltou a principio; porém, foi inutil persistir na mesma.

Altissonante rebôava pelo espaço infindo, um éco extranho que nos feria dolorosamente os órgãos audictivos... Eram os lugubres sons da trombeta da negra e impiedosa, «Para»!

Era então verdade?!.. Sim, desgraçadamente!

Senti as palpebras descerem insensivelmente amortalhando-me as lagrimas que irrompiam de meus olhos... minh'alma recuou apavorada, e o coração contrahi-se-me num rictus violento de Dôr!

Aos esforços das enxadas e picaretas; foram apparecendo pouco a pouco de sob os escombros; corpos mutilados, disformes, transformados em verdadeira argamassa de terra e sangue.

Em volta a essa montanha de ruinas, ninguem pôde ficar indifferente. Só se viam lagrimas, só se ouviam gemidos e imprecações. Tristes surpresas da Fatalidade!

\* \*

Num minuto, desmoronou-se o bronzeo pedestal em que repousava orgulhosa a vaidade de um homem, conquistada com a grandeza do seu nome honrado, e quiçá, invejado!..

N'um minuto, desfez-se tudo aquillo que em mezes se conseguira com tantos esforços, tanta canceira.

Nada escapou, nada!..

Isto é a prova evidente que de nada valem—o dinheiro, o valor, o esforço, a vontade do homem; ante a poderosa e invencivel força occulta do «Deus de todas as cousas»... do «Deus de todos os seres!..»

\* \*

Oh! o «Futuro das Moças», que é constituido por um nucleo de almas bem formadas; não podia de forma alguma ficar insensivelmente ante a infernal catastrophe que tanto abalou a nossa urbs, na memoravel e borrascosa manhã de 7 de Maio findo.

De todo o coração: Elle associa-se, bem como todas as suas collaboradoras; a suprema dôr, d'aquelles que a esta hora, «para sempre memoravel», choram os seus mortos queridos, lamentam os sobreviventes mutilados.

\* \*

Abençoados sejam, todos quantos tão prodigamente trabalharam, e trabalham ainda, concorrendo com a sua piedosa esmola para mitigar um pouco a miseria que tão funebremente entrou no lar honrado dos miseros operarios:—esses verdadeiros baluartes das Nações operosas,



Os nossos sentidos pezames, a essa classe que elles sempre tão nobremente souberam honrar, elevar e dignificar.

JUREMA OLIVIA.

Junho de 1917.

## Fininha

(Conclusão)

Ella olha para o relógio e vê que já é uma hora menos um quarto. Já! — Tanto peor, pensa ella, irei ao Louvre, isso não é um crime... meu marido me deixa tanto tempo sósinha... entretanto, amarei esse rapaz? Ah! como sou infeliz!

Mas no mesmo momento em que mentalmente ella pronuncia essas palavras, dá com os olhos em Fininha, absorta na costura, intimidada pela sua presença, fazendo-se mais pequenina ainda no seu canto.

Apezar de muitas vaidades e muitas tolices, Mme. Cladat tem ainda um coração bem formado e acessível á piedade.

E eis que lhe vem a ideia que a pobre Fininha tambem, não ha de ser lá muito feliz.

Sem duvida os seus desgostos se ella os tem, são de outro genero, de especio vulgar (está entendido) e não se podem comparar, naturalmente, aos das grandes damas, analysados nos romances mundanos, que passam com tão delicados subtilezas de alma, do amante n. 1 ao amante n. 2 e cujo exemplo vae talvez decidir Mme. Cladat a commetter a mais irreparavel loucura. Mas emfim; Fininha é mulher, uma mulher que parecer soffrido e Mme. Cladat que nestes ultimos tempos se tem enternecido tanto sobre si mesmo, gostaria tambem de se enternecer um pouco sobre uma outra, a receber uma confidencia em que ella achasse um echo e uma desculpa das suas tentações. — Que idade você tem Fininha? perguntou ella subitamente a operaria.

— Eu? Já vou entrando nos meus 30 annos, responde a outra, um tanto surpresa.

— 30 annos, já? Pois olha, eu lhe daria apenas 22 ou 23... você devia ter sido bonital

— Oh! não senhora!... Fui moça é verdade, mas sempre pallida e fraca, tenho tão pouca saude!

— Devéras, minha pobre Fininha? E as duas mulheres principiaram a conversar, Mme. Cladat, curiosa e benevola e Fininha deveras confusa de tanto interesse.

E a pobre operaria contou então toda a sua historia, que era todo um poema de bondade, caridade e abnegação.

Gostára de um rapaz que se casára com outra e tendo sido abandonado pela mulher viera correr a Fininha que agora lhe tomava conta dos 3 filhos.

Esta acabou dizendo: A senhora vê, Mme. eu não poude casar-me com elle por ser doente mas tenho muito gosto em zelar e vigiar pela educação das crianças que são fortes e sãoos que faz gostol Agora, tenho bastante trabalho, ga-

nho o sufficiente para mim e para elles e tussó muito menos do que dantes.

Já vê a senhora que eu não sou nada infeliz!...

Nada infeliz! Ouviste bem, comprehendes te bem oh! bonita dama sonhadora? Fininha então és infeliz! E toda a tua vida cifra-se no dever, no trabalho e na dedicação. Se Fininha não é infeliz, quæes serão então as desgraçadas? Serão as bellas damas dos romances, cujo coração emberlicatado passam com tão graciosas subtilezas do n. 1 ao n. 2! Serás tu mesma então, burguezinha ociosa e enfasiada que sem mais desculpas do que estar ligada á um velho imbecil, imaginas que serás feliz coroando a estúpida chamada de um toleirão?

Teria Mme. Cladat ouvido interiormente todas essas perguntas? O certo é que, quando Fininha terminou a sua simples historia, sua linda patrôa, approximou-se d'ella e encarando-a com o olhar commovido disse-lhe com bondade:

— Fininha, quero tambem fazer alguma cousa para os seus filhos adoptivos. Iremos hoje juntas encontral-os quando sahirem da escola e então os levaremos para comer doces...

Mas olhe para o relógio, Mme. Cladat! São quasi 2 e meia! e lá no Louvre já ha bem uns 25 minutos tem um sujeitinho cansado de mudar de posição deante do seu Primitivo olhando a cada instante para o relógio com mostras de impaciencia.

Vá para casa, senhor Isidoro.

Sem saber porque, a pobre Fininha acaba de evocar deante da sua conquista, de evocar de lhe fazer vêr o que é a infelicidade e o que é a pobreza e juro-lhe que não ha nada melhor para affastar as tentações e os máos pensamentos.

Por um triz que o senhor Cladat, n'esse memoravel dia em que elle fez morder a poeira á ultima lebre de sena e Marne, escapou de boas!

Mas emfim, está salva a honra... por essa vez.

FRANÇOIS COPPÉE.

Dr. LUIZ MARTINS  
— receita —

**PEPTOL**



CONVÉM  
MARTELLAR  
que  
ELIXIR DE INHAME  
Depura --  
Fortalece  
Engorda -

## SCISMANDO

A' Vicentina.

Chove. Lenta e suavemente, a noite desce sobre a terra. Sombras pezadas invadem meu aposito, tornando mais angustioso o ambiente em que minh'alma tediosa, medita sobre suas maguas e suas penas. O pensamento ensombrecido cae em divagações amargas, torturantes, embrenhando-se na dor que o fere, compondo-a e decompondo-a no mais pequeno grão, revolvendo-a n'uma volupia macabra, esquizita, sangrando o coração e, como se de dôr se nutrisse, cada vez mais a aprofunda, a dilata, a estende a tudo; pondo a Duvida no affecto, o mais caro, o mais puro; tudo corrompendo, tudo aniquilando. Exbausta, o cerebro em brasa trabaldado por idéas tredas, ôlho a noite e vejo a chuva a cabir na terra, leve, fina, penetrante e sinto que como a chuva, dentro em mim, a angustia cae. Cérrro os olhos e penso...penso...penso. Fantasmas lugubres... Visões... a Eternidade que passa e repassa, dando-me ancias de abraçal-a, enquanto que o desejo de ainda viver, de todo se não apaga.

Uma recordação me vem, branda, suave, doce como um beijo avelludado, colhido mais com a Alma do que com o labio, terro, demorado, sem arroubo de embriaguez, só para nós creado, por nós comprehendido: alma que se transmuda noutra e nella se perpetua.

Cuido ver então, dentre as sombras surgir, branca Visão, meiga, compassiva, desligar até a mim. Sua mão fina, esguia, nacar e neve, sinto passar por meus cabellos, por meus olhos, macia, acariciadora. E, ao meu ouvido, como um éco, um solnço, ou um suspiro arrancado ao Stradivarius, sinto sua voz amiga, murmurar uma consolação: «sou tua; vélo por ti; descansa!» Adormeço.

..

Tarde acórdo. Inteiro plenilunio. Contemplo o céo. Nuvens grossas, pezadas, negras, impelle-as o vento.

Do céo de minba vida, agora sem plenilunio, escuro, ermo, nuvens profundas de amargura, impellidas sem morte, deixam sobre minh'alma, a angustia cabir...cabir...cabir...

Tu, oh minha amiga! quando te lembrares de mim, deixa fluir dos teus labios uma prece, para que a branca visão de minbas scismas seja sempre junta ao meu leito a derramar consolações.

SYLVIA GUANABARA.

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

## Lagrimas...

Para o tumulo de minha irmã.

Com a rapidez da briza, que perpassa ligeira, aos primeiros albôres do arrebol, tu, irmã querida, passas pela existencia, perecendo na primavera da vida, quando esta apenas, começa a sorrir-te!

Fazem dois annos! Como recorde sentida esta data desoladoramente lugubre!

Um violino apaixonado tangia ao longe os melancolicos harpejos de uma marcha funebre..:

Após uma ruidosa tempestade, o céu apresentava-se limpido e sereno, em toda a magnificencia do Bello e do Divino! Nesse dia terrivelmente, lindo e lindamente terrivel, oh! ente querido! Eu terminava a aula quotidiana, quando uma forte campainha, annunciou-me uma carta. Era do teu desolado esposo! Abri-a. Oh! horror! O que li. Tu querias num ultimo beijo, deixar-me para sempre!

Um profundo leitbargo, se apoderou de todo o meu ser martyrisado, e só mais tarde, oh! meu Deus, pude ver-te. Sobre um alvo leito jazia inanimado, o teu corpo adorado!

Fazem hoje dois annos... oh! se me lembro e quanto! Morte, orphandade, viuvez e saudades, compunham o teu cadaver!...

E um violino tangia ao longe, brandamente...

Maria! Que saudades infindas me atormentam a alma soffredora!

Não sabes quanto padeço aqui, neste mundo de ingratições!

Eu choro maninba, e as lagrimas que verto são ardentes brotadas do coração!

São d'aquellas que deixam nas faces o sulco do soffrimento, mas não servem para amenisar uma saudade!

Adeus, querida!

E agora que o violino não mais geme... intercede junto á Deus por mim e oxalá, que muito breve, eu possa galgar essas ethereas regiões em que habitas, num unico amplexo de nossas almas!...

1 — 3 — 917.

ELZA G. DO NASCIMENTO.

### ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

# Postaes

*Ao Raul Leon P.*

Desde o primeiro dia, em que tive a ventura de encontrar-te, senti nascer em meu coração, um sentimento puro e verdadeiro que se chama : Amôr !

LOURINHA.

Nunca vi um ente tão hypocrita como o homem ! elle desconhece o amor, seduz a mulher, rouba-lhe o coração, para esmagal-o atrocemente !

ONDINA.

*A Ella.*

Quando sentimos o coração triturado pela desillusão e a morte segreda-nos que breve porá termo aos nossos padecimentos, um raio de esperança penetra-nos ainda n'alma; e nossos labios ao pronunciar o ultimo adeus sorriem dolorosamente.

DIDINHO.

*A Graziella B. Pinheiro.*

Creatura sem coração, pois não corresponde a mim que vivo martyrisada, emfim soffrerei com resignação, porque a pessoa que ama sem soffrer não sabe o que é amar.

ZUR'ALMA.

*A minha amiga querida Olinda Alves Pires (Cyrne).*

Os meus desgostos, as minhas inquietações, o meu inferno, emfim, partem de um unico sentimento — o amor.

CARMOSINA ROSA.

*A I. de A.*

Ah ! Comô seria feliz se a duvida, esta serpente vigorosa e empeçonhada não se enroscasse, enforcando o meu coração.

A. L.

*Ao sympathico e talentoso Almir Domingues.*

Amar, é ter o coração em chammas, e a alma entregue aos soffrimentos.

Porque, quem ama com verdadeira e sincera amizade, está sujeito ás intemperies da vida.

NAIR DO AMOR SAGRADO.

*A inesquecivel amiga Olga Vianna.*

A separação entre duas amigas que muito se estimam, é uma dor que não cessa, é um soffrimento sem fim, é um martyrio atroz, que dia a dia nos consome a vida.

L. S.

*A Alzira.*

Onde quer que esteja, só uma imagem vejo : é a tua ! Pois é só ella que persiste na minha imaginação.

A. K.

*A senhorita Cleria Souto.*

A ingratição é a maior tortura que pode experimentar um coração que ama sinceramente.

*A gentil Kilda Müller.*

Quem ama sem ser correspondido é como um ser sem merecimento que não cessa de invocar o santo de sua devoção, sem nunca obter o que deseja.

LECOQ.

**Recordando...**

*A dona do meu coração*

Já lá se vão, mezes e muitos mezes !... em que a sós, contemplavamos essas sublimidades com que Deus ornou a encantadora natureza !... E tú, sempre indifferente ás minhas apaixonadas supplicas, fazias brotar, mais e muito mais, em meu coração soffredor, a pura e verdadeira amizade, que ainda hoje, com o correr do tempo, sinto vicejar vagarosamente !...

E eu, humilde e submisso, não desanimava ante o teu indifferntismo !...

Pelo contrario; parecia-me ouvir constantemente estas confortadoras phrases : « Confia no Omnipotente !... Segue, que em breve triumpharás !... »

Portanto, eis-me—deusa dos sonhos meus—na liça, prompto a enfrentar todas as intemperies desta vida povoada de illuzões !...

AZDACO.

*Ao M. Schimidt.*

O teu olhar suave, meigo e doce, é o bonançoso e tranquillo lago, em cuja superficie banha-se o alvo cysne de minha alma esperançosa.

ILLUDIDA T.

*A maninha Alegna*

Sabes d'onde nasce o amor ?

O amor nasce n'um olhar, cresce na convivencia e extingue-se com a morte de um dos corações que se amam !

EVARISTO.

*Para meu esposo*

Um sorriso d'aquelles a quem amamos verdadeiramente tem para nós a mesma attracção, que tem a luz para as mariposas.

JUREMA OLIVIA.

Amo-te o quanto se pode amar, nesta vida; quero-te mais que a minha propria existencia. Esse sentimento que nasceu em meu coração nunca poderá extinguir-se.

Amar-te-ei enquanto a vida me fizer pulsar o coração.

CARMOSINA ROSA.

*A alguém.*

«Esperança», astro bemdicto que com seus brilhantes raios vem illuminar os corações apaixonados.

E. A. C.

*Ao gentil pensador Lecoq (respondendo)*

Como pode um amor ser verdadeiro si dois entes se tratam com indiferença?... Por isso não sou de sua opinião: havendo indiferença não pode existir amor!

CAROLINA B.

*A minha mãe*

Mãe! Dulcissimo monossyllabo que sempre encontra écho no coração de quem o pronuncia!...

Mãe! Palavra sublime! Mixto de amor e ternura!

Ser mãe é uma preciosissima e valiosa graça que Deus nos concede!

Pobre e infeliz de quem não conhece o seio materno! Pobre do ente a quem a Parca impiedosa, com seu golpe mortal; rouba a santa mãe, lhe privando assim de seus sublimes e puros affectos, de seus santos e meigos carinhos, de sua acrysolada e inextinguivel amizade!...

O' mãe! E's a santa que Deus enviou para nos guiar na estrada escabrosa da existencia! E's o anjo consolador de nossas maguas, és a Deusa aliviadora de nossos males!

Ser mãe!

Oh! felicidade suprema! Oh! ventura infinda!

JANDYRA MATTOSO.

*A Nathalina Mello.*

Não ha dor mais aguda do que a «Ingratidão».

ZUR'ALMA.

*A Djanivá Guimarães.*

Sonhej que ao regressarmos da egreja, eu com devotado amor te affava ao peito, balbuciando o sacro nome de esposa!

LUNDOLPHO NEVES FLORIM.

*A Alice de Almeida.*

As flores, são meigos sorrisos da Natureza. Ellas enfloram e perfumam a terra, como a amizade pura e desinteressada, enflora e perfuma as nossas almas.

JUREMA OLIVIA.

*A minha amiga Olga Santos.*

Esperança — balsamo delicioso que suavisa a cruciante magua causada pelo teu desprezo.

*Ao meu querido.*

No tenebroso oceano da vida a resignação é o unico barco que pode conduzir-nos ao porto da felicidade.

A li

Como sempre na mais profunda tristeza,

passo os dias tristes por não poder gozar teus carinhos.

Nas horas tristes do desespero impellido pela Saudade, vai a teus pés morrer meu pensamento.

CARMOSINA ROSA.

*A Azdaco (em retribuição).*

Disseste em parte algumas verdades. Quanto ao anjo, que te referes, ainda permanece occulto nas brumas d'um véo azulineo e que em breve se desvendará, para que possas gozar d'esse desejo idealizado.

Outro tanto eu te desejo, pois sei que és mais feliz do que eu; considerando o titulo com que honraste um dos teus apreciados e eloquentes «postaes» — *A dona do meu coração.*

E. VAR. ISTO.

*A ingrata Idalina.*

O teu desdem e desprezo, é o sopro vivificador, que mais accende o fogo sagrado do meu amor por ti.

ANTONIO DE SOUZA PINTO.

*A Emilia Campello.*

A amizade que te dedico brilha no meu coração.

L. S.

*A Leticia Guedes.*

Porque finges ignorar o sentimento que me vai n'alma? Não vês que elle tambem te domina?

VANDA C.

*A Francisca de Souza.*

A esperança é a primeira flor que nasce no jardim imaginario de nosso pensamento.

LUPE.

*Para João Duarte Kardec Moreira.*

Meu coração que ainda não despertou ao clarão do amor, não se erguerá da calma, para se fixar em astros sem luz.

JUDITH R.

*A Rosa Rubra (Respondendo).*

Querida amiguinha: não ha nada mais sublime na vida da que uma sympathia, quando nasce expontaneamente nos nossos corações unindo as nossas almas n'uma amizade sincera.

THEDA BARA.

*A Mme. Guiomar M. Silva.*

Flôres, muitas flôres: quero-as e muito porque as considero amigas predilectas; porquanto são as unicas que jamais nos causam o desgosto de sentir a «dôr da ingratitude».

JUREMA OLIVIA.



## Olhos...

Ao J. Pinto.

Rutila alvorada das manhãs frigidias de Abril; sonho sentido de infunda nostalgia; perfil assignalado pela Uncção Celeste! — Olhos claros de um verde esperançoso cantando amor...

Olhos que eu hei de possuir, um dia no altar das concepções ideaes dos «Grandes — tristes»... Lembram os astros vivos da paixão, guiando orbitas de esperança...

E... eu quizera possuir esses olhos. Devem ter impetos de feras nas selvas e nas brenhas, porque são feitos do sol em chammas etêm o causificante calor das tropicas emoções...

Quizera tel-os occultos e extranhos ao mundo. Olhos!... E si os possuísse e os gozasse?... Parecer-me-iam não um satânico arrepio de Plutão sobre a terra, como o mundo desabado sobre mim! Quizera-os em meu poder! Si me pertencessem, si Elle m'os desse, tornar-me-iam um mundo avassalado por duas illusões!

Vibrando ao sol desse olhar incendiado e flammejante de amor, cuja luz narcotiza-me e entontece-me, ficaria no sentir profundo de todos os sentidos, apurados pelo affago delirante do amor.

Olhos claros, accesos num colorido verde de esperanças, cantando amor!

Evoca-me o matiz extravagante de uma exotica flor tropical das florestas verdejantes.

«Esses olhos, nessa côr, cantam amor.»

Olhos — esmeraldas — fazem-me chammejar uma paixão. Se eu os apanhasse teria um requintado delirio. E se os conseguísse... então no meu peito não haveria mais lagrimas nem dor! Ah! quem m'o dera! Seria o ente mais feliz do Universo! Olhos que, como as esmeraldinas vagas, vêm lembrar-me uma longiqua data e um doce amor que não me volta mais.

ÉLZA G. DO NASCIMENTO.

### A «secção de Felicidade»

Por motivo de enfermidade o nosso bom amigo Mr. Edmond deixou de enviar-nos aquella secção.

## Apparencia...

Erø n'uma das mais bellas noites de primavera, nessa, noites em que nos sentimos como que elevados por em sentimento tão perturbador que nos envolve como que n'uma atmospheria de bem estar e amor.

Foi n'uma dessas noites, que avistei ao longe, entre as flores sentados á beira d'um riacho, dois vultos que quem os visse havia de exclamar ao ver-lhes o romantico colloquio.

Que quadro divino e como devem ser felizes n'aquelle doce idyllio!

Na realidade todos se enganavam pois o que se passava não era a felicidade que todos julgavam mas sim uma despedida cruel.

Ninguém poderia pensar que se passava um momento bem triste e desolador, pois aquelles que se amavam eram obrigados a uma separação.

Pode alguém calcular os sentimentos e as torturas que aquellas pobres almas, sentiam n'aquelle derradeiro momento, em que a supplica era inutil e somente prevalecia a triste realidade!

A partida! Oh! a partida palavra atroz que faz estalar o coração do mais forte e que tanta vez é preciso pronunciar.

Olhai: eis-os que se separam.

Quem os vir pensará que são dois amantes que se despedem risonhos, levando a esperança de se tornarem a ver, mas aquelles só levam a tristeza e a desesperação.

Eis pois a apparencia tal qual é: de longe tudo são alegrias e de perto tudo são amargores.

«L'apparence ne passe d'un pure songe».

RISOLETE.

### CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287, (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAES: Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1.º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

### NOS ESTADOS:

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Mucahê: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

A vaidade é mais frequente nas mulheres que nos homens. As que são isentas d'ella, podem ser citadas como verdadeiros phenomenos.

As causas productoras da vaidade, nas mulheres, são innumeradas e poderosas.

Forçadas por sua natureza, pela fraqueza, destino e costumes e preconceitos sociaes, a dei-

o que lhe póde seduzir o olhar e provocar-lhe a cubiça.

Infelizmente, é preciso dizer, *agradar*, para ella tornar-se tudo.

E, d'essa maneira, ella procura menos tornar-se digna de ser amada pela bondade de seu coração e pela cultura de seu espirito são ornamento d'um e d'outro, do que pela preocupação do que é exterior, do que pela coquetteria.

Diariamente, ellas dizem á filha, «que é bo-

## Os que se casam



Enlace Mario da Silveira Carvalho — Georgina Rodrigues Ferreira — Capital

xarem para homens os trabalhos, as occupaões, os estudos e as funcões, que attingem a gloria, e que são para esses homens uma fonte de orgulho, ellas se entregam de corpo e alma ás alegrias da vaidade.

Prendem-se ás coisas exteriores e sem importancia, procuram suas satisfações nos pequeninos triumphos da belleza, do toilette, da fortuna e da celebridade nas coisas de elegancia, modas e galanteria.

Tudo concorre em volta da mulher para fortificar, para augmentar incessantemente esta paixão, a qual ella já é leva da, por natureza.

Seu papel; que é o de ligar-se ao homem, impõe-lhe a obrigação de agradar-lhe.

Ora, desde a mais tenra infancia, a mulher é compellida a isso.

Agradar, torna-se, então sua principal occupação. Ella para ahí se dirige, attentando para tudo o que é exterior, tendo em vista sempre

nita, linda, muito mais linda que qualquer outra».

A criança recebe assim a lição da vaidade e a do antagonismo; e por ouvir constantemente dizer que é muito linda, acredita sê-lo, e acima de tudo.

Não ouvindo senão esse estribilho, ella (a filha) só pensa em si e calcula que somente ella vale alguma coisa.

E, quando a quizermos lisongear, dirigir-lhe um elogio, não lhe devenios dizer que é boa e sim que é linda.

As mãos perpetuam a vaidade, por si mesmas, em suas filhas.

E ensinam-lhe, desde o berço a coquetteria, a arte do penteado; e, quando uma filha se pavoneia com um bonito vestido, com um chapéu que lhe assenta bem, a mãe acha-se feliz, e vê renascer o passado. Participa, já, então, do intimo, dos futuros triumphos da filha.

Ensina-lhe, pois, a arte das poses graciosas, das coquetterias aguçantes, dos pequenos annos

## FUTURO DAS MOÇAS

provocadores; faz-lhe o signalsinho e quando se vê perfeitamente imitada, encanta-se, sente-se alegre.

E' com a mãe, que o filhinho aprende o culto ao espelho e aos enfeites.

Isso, porém não é ainda sufficiente!

Para agradar á filha, para fazer-se copiar por ella, a mãe dir-lhe-á, si fôr preciso:

«Sim, és linda, e tanto que tua collega é feia, por não possuir, como tu, lindos vestidos, bellos attractivos.

Ella torna a filha invejosa, inculca-lhe o egoismo, a vaidade e com ella todas as mais paixões, que a seguem.

Quando a criança cresce, a mãe lhe proporciona todos os triumphos possiveis da vaidade.

Provoca em um salão, em publico e não esconde que seu objecto é, não somente fazel-a brilhar, como o seu valor sobre as demais.

As moças se associam a essas lutas da vaidade e do antagonismo; detestam — se, amaldiçoam-se intimamente e são mulheres já em constante hostilidade de coquetteria com as collegas.

Vêde como se provocam com os olhares, como se ridicularisam vaidosamente, como têm pose; decerto, sahiram perfeitamente ás mãe.

Repara: só lhes falta a edade, porquanto o terreno é bom e a semente foi semeada.

A mocinha é assaz clarividente para não perder occasião.

Emprega maravilhosamente os artificios de que sua mãe lança mão para trazel-a acima das outras.

Ella acceita a tyrannia das modas, o regimen do *savoir-vivre*, o soffrimento da pose.

Deixa deformar o pé numa botina estreita, o busto num collete apertado, deixa-se, afinal, comprimir, para ser bella.

Seu fim, é agradar.

Crêde que a educação do espirito seja melhor sonhada?

A criança preguiçosa e pouco intelligente terá premios: a mãe assim o quer, exige; sua vaidade mãe o ordena e a vaidade da filha corre para isolamento.

Faz-se á criança, uma *toilette* da sua educação.

Pouco importa que ella saiba ou pareça saber.

E' indifferente que se aprofunde.

Basta enfeitar as superficies, de adquirir a pratica do saber e da instrucção de poder brincar agradavelmente com todas as coisas.

Enfeita-se falsamente esse espirito como se enfeitam os vestidos: falsamente.

A senhorinha liga geralmente uma excessiva importancia ao futil.

Vêde bem que o que se pretende d'ella de aproveitavel, não se tem.

Niterói, — Junho — 917.

(Continúa.)

## Página da alma

A uma cigarra...

Muda, o olhar parado, immovel, ella é como um rochedo: não vê, não ouve, não fala. Dir-se-ia que uma força extranha toldara-lhe a razão, e permanecia como que petrificada, alheia ao mundo, alheia á propria vida. Ao longo dos hombros delicados, cahiam-lhe os sedosos cabellos, que a brisa agitava levemente.

Agora, desprenderam-se de seus



Mlle. Corina Barreiros, (distincta professora Mineira)

olhos baços duas lagrimas limpidas e transparentes, banhando-lhe o collo amorenado e bello.

Bemdictas lagrimas, que sois o unico signal de vida, que se manifesta no corpo esculptural dessa virgem, apaixonada e triste.

Ella, porém, continúa muda e immovel. Mas, dentro da nudez e da immobilidade desse corpo, ha qualquer cousa que blasphema contra as torpezas da terra, a maldade dos homens e as mentiras do amor. Atravéz d'aquella attitude silenciosa, qualquer cousa se esbate desordenadamente, procurando desvendar os mysterios do Impossivel. E' o combate da dor.

E' uma alma que luta contra a traição de um destino cruel.

LUPR.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —



## A lagrima

A' joven Giselia S. Leal

Oh! lagrima...lagrima bemdicta!... sois o poema enternecedor de um martyrio mysterioso e a epopéa perenne da saudade!...

Lagrima!... sois a expressão do sentimento, sois o unico bem que Deus concedeu á mulher e do qual ella pôde lançar mão livremente para mitigar e suavisar os seus soffrimentos, quando estes são levados ao desespero...

O coração quando sente uma dôr que o esphacela, traduz o soffrimento



Senhorinha Moema Costa — Capital

pela lagrima, assim como a perpetua symbolisa o preito do amor e traduz a saudade!

Essa lagrima, sahida do profundo e obscuro bosque que é o coração, chega aos olhos e deslizando pela face, ou se evapora ou vae molhar um lenço que pressuroso acode para enxugal-a!

Oh! lagrima...sois o unico lenitivo para a nossa dôr, sois a unica consolação que encontramos para a melancolia d'alma!

A lagrima ás vezes exprime um grande tormento que tortura um coração inexperiente, que vem achar um unico alivio para a afflicção, jaz dilacerado pelas agruras da vida, como uma flôr que se arrancasse do ramo em que germinou!...

Comparo a lagrima com o diamante e a perola. Sempre que meus olhos se fitam em um diamante, que a mão do artista facetando-o no proprio pó, lhe deu um deslumbramento admiravel, fazendo-o chegar ao ma-

ximo da belleza e do fulgor, vêm-me logo á mente o scintillar mais intenso, da lagrima que se vê deslizar pela face, quando sentimos grande alegria!...

A perola, modesta como a violeta, pura como a casta donzella, cautelosamente se occulta no fundo do oceano, receiosa que se lhe desvendem a belleza sem par e indiscriptivel, que nos lembra assim como uma Deusa bellissima, compara-a com uma lagrima que exprime uma amargura secreta e que não podendo correr livremente pela face para que ninguem a veja, fica bailando no cauto dos olhos, tremulas e timiditas!...

Não sei explicar quanta poesia e melancolia exprime a palavra «lagrima», só sei dizer que ella serve para cauterisar as cicatrizes que brotam no meu coração ferido e espessinado pelas illusões e desenganos dessa vida tão repleta de martyrios e de espinhos!...

BORBOLETA MAGUADA.

### O nosso atrazo

A' ultima hora, houve um desarranjo na machina de impressão, eis o motivo porque nossa revista circulará mais tarde. Aos nossos queridos leitores, pedimos mil desculpas.

### Juntas dolorosas dão signal

A junta que estala muitas vezes prediz chuva. Poderá tambem ser indicio de que os rins não estão filtrando do sangue o venenoso acido urico. Costas doidas, dores rheumaticas, juntas dolorosas, dores de cabeça, desordens do systema urinario, são todos effeitos de rins fracos, e se não forem tomadas providencias, existirá o perigo do Mal de Bright. Use as



as PILULAS DE FOSTER para os rins. O mais recommendado remedio de todos deste genero.

Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



## Carta

Ao talentoso Jacintho Paixão.

Um anno completou-se, que nos encontramos pela vez primeira.

Foi num baile! Baile que trouxe recordações a todos os corações. Fiquei deslumbrada, no meio daquelle turbilhão de cavalheiros e damas, que guiava em torno de mim, sob uma atmosphera de luz, de musica e de perfumes embriagadores. No centro daquelle animação harmoniosa, em que se entregavam aquelles corações bemditos, tudo me causava admiração. Extasiava-me apoiada ao lado do piano, para admirar a satisfação, com que se entregavam as damas aos seus pares de valsas, esses sorrisos sem expressão que diversas moças tomam essas lisonjas sob um thema banal, ao passo que de minutos a segundos ia-me desvanecendo o entusiasmo. Reparei que nesta agglomeração satisfeita e ruidosa, tú pouco dançavas. não se echôavam galanteios, de tua bocca mimosa. Passeavas pelo salão como espectador mudo ou talvez um homem que procurasse uma mulher, e só via toilettes. comprehendi-te. Não te davas a perceber no meio daquelle animação sem igual!.

Durante muito tempo, acompanhei-te com os olhos!... Ainda hoje me lembro de teus gracejos sinceros, das expressões de teu rosto sincero, das expressões de teu rosto, e do sorriso de fina ironia com que ás vezes, escapava dos teus labios. Seguia, o teu olhar, uma morena que já está casada. E ainda pensa nella? Não te lembras de mim que tanto te aprecio? Naturalmente não me julgavas capaz de teu amôr, não é? Julgavas-me, criança? Era o que te parecia. Contava 15 primaveras. Procura ver si te lembras Quando leio o "Futuro das Moças" que vejo o teus escriptos, uma alegria immensa apodera-se de meu coração! Como são bellos e apreciados os teus escriptos! Responde-me breve... Espero a tua apresentação.

CORBELLE DE FLEURS.

 **Chapéus chics!**

—

Ultimas creações da Moda!

—

**Maior sortimento!**

—

PREÇOS BARATISSIMOS!

—

Só no Magazim de Modas

—

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

**Jayme de Garvalho**  
DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

**Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.**

## Enigma

Lembras-te? Era uma noite delua cheia. Havia pelo firmamento, a contrastar com o esplendor do luar, negras e pesadas nuvens, que se arrastavam tardas e preguiçosas, como um véu de viuva, que se desdobrasse na



O querido artista Benjamim de Oliveira, no passo do «urubú malandro»

inconstancia do vento, ora encobrimdo, ora descortinando a face pallida da lua.

E, de quando em vez, tudo escuracia com a interposição d'esse crépe. Houve um momento em que uma densa lagrima de luar, ensopou o veu e o deluiu produzindo um rasgão —cujas bordas tomaram resplandescencias argentinas — e veio cair sobre a Terra como um tunel de luz pelo qual se subiria á entrada deslumbradora de uma apothose.

Atravéz de tudo via-se o céu azul, calmo, sereno como a consciencia de um anjo...

.....  
Saudades... Hoje só restam as flores murchas de uma saudade imorredoura...

MARIO DA VEIGA CABRAL.



### LEILÃO DE PRENDAS

Iniciamos hoje essa secção, sob a responsabilidade de Mlle. Aguiar é franqueada a todas as leitoras que quizerem contribuir com o espirito fino á mesma; comecemos a pois ?

Quanto dão senhorinhas, pelo formidavel vinco das calças do Deolindo, extraordinario comprimento do Armando, desusada elegancia do Durval, innumeraveis automoveis do Altair, engraçados pulinhos do Carlos, ridicula bochecha do Diemar, interessante chapéu molle do Otton, formidaveis mentiras do Theodolo, mesquinha pose do José, mina de sardas do Mario, termos de declaração feitos pelo Waldemar, excessiva sinceridade do Julio, tom verde da roupa do Euclides, «rara» pontualidade do Edmundo, tola presumpção do Alcides, electricidade do Narcizo, apreciada tristeza do Sylvio, mysteriosa paixonite do Mario J., conselhos da Iamar do Nelson, covinhas da Eliza Castex, pince-nez do Salles, sapatos do Waldeck, acrosticos do Dardeau, limpeza do chapéu de «mademoiselle Fifa», inexplicavel antipathia do Octavio e o nariz da Intromettida.

Mlle. AGUIAR.

### NUM POSTAL

«Amar uma só vez» — disseste um dia  
E eu radiante, tremulo, dizia :  
— Sou bem feliz, bem vês,  
Pois és o meu primeiro amor. Pegaste  
Em minha mão e risonha juraste  
Amar-me uma só vez.

O tempo decorreu. Juras e beijos  
Este pacto sellavam... Que desejos  
De amar uma só vez !...  
Vieram ciumes, foi tudo desmanchado  
E eu descobri, devéras contristado  
Que amavas... um por mez !

HUGO MOTTA.

### Implicamos com :

O andar de Cabábá; o dançar de Marinheiro; a altura de Alcibiades; os ciumes de Agenor Gonçalves; os escriptos de Arlindo Pimentel; as declarações de José Castex; os estudos de Clovis; o orgulho de Tasso Peixoto; o olhar de Emilio; os oculos do Walter Luz; a magreza de Mario Goulart; o espirito de Carlos Lessa; a voz de Appiacaz; a expansão de Dago-berto; o desembaraço de Laborante; os namoros do Paçca; a affectação do Edgard Mello; a melancolia de Moacyr Coelho; o convencimento de Sayão; as graças de Betinho; a tristeza de Eugenio; a elegancia de Edgard Vieira; os flirts de Abélard; o casamento de Rossini e a paixão de Henrique Corrêa.

ROLINNA.

### Não supportamos :

A sonsidade do Palmerino; a hypocrisia do Francisco; os amores do Lauro no Riachuelo; o Adauto ir ao Meyr para soprar declarações nos ouvidos das moças; o cynismo do Hugo; o Xavier Pinheiro, da porta do Portuense atirar o coração ás moças; o Cicy fazer «fitas» no Meyer na vespera do casamento; o amigo do Cicy tornar-se amavel depois de tão convencido; as valentias do Elias; o Franco por contar fitas; a myopia do Odilo; o Jorge N. tomar-lhe as namoradas por causa disso; o Marió J. namorar na mesma rua; o Adolpho andar quebrando as calçadas de uma rua do E. N. e os conselhos do Irajauabá.

AS INSUPPORTAVEIS.

### Má noticia

Eu soube que estás noiva e esta noticia  
Causou-me tanto mal, minha ex-amada,  
Que hoje detesto a propria «carne assada»  
Que n'outro tempo achava uma delicia.

Ostentando o pallôr d'uma ictericia,  
Já tenho a cara pallida e encovada,  
Pois não como, não bebo, que massada !  
Sem ter de ti a minima caricia.

Mas toda esta molestia é phantasia,  
Por isso não te expandas de alegria  
Rebentando os cordões dos espartilhos.

Pois quando sabedor da novidade  
Disse n'um goso que o meu peito invade :  
— Pois que se case e tenha muitos filhos.

K. T. T.

K. C. T.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

**SYPHILIS?**  
Comai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

**609**  
(IODOPEPTARSAN)

## Petalas dispersas

Meia noite. O plenilunio destila suas lagrimas de chrystal, que caem fluctuantes, vaporosas, no oceano que placidamente embala-se de encontro as pedras do cáes. Sozinha nesse deserto, phosphorecido apenas pela luz exuberante da lua cheia eu converso com o mar.

Rei impiedoso, ceifador de vidas, acolhe-me sempre com um sorriso bonançoso.

Um negro mocho de membranosas azas, corta o azul, soltando sua gargalhada pavorosa, que se aninha em minh'alma. Sentindo a minha solidão e o horrivel farfalhar desse passaro, meus labios se convulsionaram e eu soltei uma inconsciente risada que se perdeu no immenso espaço prateado.

Como um sonho que se esvae ao romper d'alva o passaro fugiu e o socego abrangeu novamente toda a praia.

Nem um vivente; tudo deserto; os pyrilampos a lucilarem dão um encanto indefinivel a esse recanto.

Sou medrosa... no entanto aos pés do mar me sinto fortalecida. Essa adoravel atalaia me ampara com carinho.

Só quem nunca sentiu o coração alanceado por uma dor, é que não comprehende o marulhar divinal do rei das aguas.

Eu o adoro. Suas ondas cinereas, assemelham-se ao meu coração carbonizado. As suas cinzas eram da côr do mar em noites de mysticos pallores. O coração ardeu, reduziu-se a pó que o furacão da descrença levou a rodopiar pelo espaço intermino.

Um flóco de neve subtil, boia atoa pelas ondas calmas como a illusão que um dia me encantou.

Os seus gemidos incessantes, são como os que me comprimiram o peito vindo estertorar nos labios. Prateado pelo luar, parece-se com aquelles olhos negros que despediam faixas, luzidias como um atomo de estrella.

Amo-te, ó mar!... Calmo, tu te assemelhas ao passaro, que me sorriu feliz por entre nuvens de amor.

Indomito, zangado, nervoso, tu és o presente annuveado, sem um lampejo de esperança, negro, terrivel como tuas encapelladas ondas.

Indomavel ou docil tu és o companheiro de minh'alma amargurada.

ROSA RUBRA.

Meyer, 1917.

---

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
Pedir informações nesta Redacção

---

## Recordando...

O nosso primeiro encontro, meu amor, foi para mim a demonstração mais frisante, a prova mais convincente do quanto pôde e vale isto que todos nós desconhecemos, mas admitimos e aceitamos como uma verdade poderosa e incontestavel e que chamamos -- a Força do Destino!

Como ainda conservo bem nitido na imaginação esse momento de indizível e perenne ventura, de uma felicidade ineffavel!

Attrahidos que fomos por essa força soberana e incoercivel, irmannados por um só ideal, pelos mesmos sentimentos e unidos por uma só inclinação, temos vivido e havemos de viver — quem sabe? — até o dia em que um de nós, idolatrado amor, tiver de partir para a região do Ignoto — para as plagas do Além!

Ha um anno que permutámos o nosso affecto, que é todo puro, verdadeiro e leal!

Ha um anno, meu coração, que trocamos juramentos constantes e sinceros de uma affeição, de uma dedicação, profunda e sublime, de um amor inflexivel e estreme!

Oh! meu unico amor, quanto é bom e agradavel recordar esse passado ditoso, de reminiscencias consoladoras, tendo um presente cheio de venturas e na doce prespectiva de um futuro de felicidades indeleveis!

Sim! Recordar é viver!

ALEX.

## Carta aberta

*A' Francesca Bertine.*

Com a alma annuviada de tristeza, li e reli, aquella pagina de tua alma soffredora.

Julgas então, minha linda, que «poetas» são só aquelles que sabem coordenar symetricamente as rimas de um verso?!...

Por Deus; não blasphemem, julgando-te mais infeliz do que eu!...

Ai de mim, querida; si por alguns momentos, deixasse cahir a mascara da felicidade que tão cuidadosamente trago afivellada ao rosto... Livre-te Deus, de algum dia teres de trilhar a escarpada montanha, na qual dilacerei os pés, até conquistar emfim um momento de repouso.

Tua rosea juventude em plena



Senhorinha Maria Avellar e Silva, estimada filha do Dr. José Augusto de Avellar e Silva e irmã do nosso saudoso collega de imprensa, Avellar e Silva

Não! mais ainda, são os que comprehendem toda a grandeza, toda a plenitude; emfim, a verdadeira alma da poesia!

Fazer versos, não é tão difficil o quanto é comprehendel-os, e vibrar gozando de todas as suas mais delicadas subtilezas.

Então não és poetiza?!... Tú, em cuja alma de crystal vibratil tão sonoramente repercute o sentimento do bello?!...

exuberancia; fulgindo aos reflexos de um dourado sol de primavera em flor: não deve absolutamente viver perdida nas trevas da desillusão.

Deves procurar abrigo, sob a sombra amiga da Esperança!... porquanto — esperar, é crêr; crêr, é ter Fé, e a quem tem Fé, Deus nunca abandona.

JUREMA OLIVIA.

Maio de 1917.

**Fogos**

**Para as Festas de S. João e S. Pedro**  
O Bazar Parisiense á rua da CARIOCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



5 - RUA DA CARIOCA - 5



# UMA CONQUISTA

MUSICA DE  
PEDRO HALLIER

4

*canta* *tola*

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

FUTURO DAS MOÇAS

A handwritten musical score for the piece "FUTURO DAS MOÇAS". The score is written on six systems of two staves each. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 4/4 time signature. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Handwritten lyrics are interspersed throughout the score: "Ella" appears in the third, fourth, fifth, and sixth systems; "Fala" appears in the third system; and "D Gal G." appears in the sixth system. The score concludes with a double bar line and a decorative flourish at the bottom center of the page.



POSTAES

Ao E. C.

Quando se vive sem esperanças de obter o que o coração deseja, devemos esquecer aquella que nos perturba o socego da nossa vida.

Tua maninha AMOR SEM FIM.



A Norival (Pimpa).

A sympathia é o oscillar silente de amorosa estrella que derrama em meu coração a suavidade de teu nome.

A. G. DE MORAES.



**Contraste**

Ao bom amigo Moysés A. Ohana.

Oh! que indescriptivel dôr  
Eu sinto quando me lembro  
D'aquella quadra de amôr  
Do lindo mez de Novembro!...

Neste bello mez do anno  
Ao som das Ave-Marias,  
Envolta em escuro panno,  
Sorrindo me apparencias.

Hoje que cruel contraste  
A este que jamais amaste  
Deixaste de apparecer;

Para com ontro, perjura,  
Repetires a tal jura  
Que me fez enlouquecer.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.



Ao fugitivo Aureliano.

Infelizmente, reconbeço que, não me amas; preferiria ignorar-oso assim, viviria embala da n'uma dôce illusão... Porém, que fazer?

Seguir, o meu cruel destino, até que um dia fatigada de lutar, com as ingratições d'este mundo; encontre um linitivo: — a morte.

ABANDONADA.



A Sylvia Carvalho.

Triste de quem é sincera e consagra um amor puro, a um ente fingido.

ZUR'ALMA.



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Emmanuel Steele.

Longe de ti, e do teu meigo sorriso. sinto uma dôr indifinida : é a dôr da saudade...

QUEM TE AMA.



A senhorinha Georgina.

Amo-te, como se pode amar uma só vez na vida!

PROTESTANTE,



Ao joven L. R.

A sympathia é o elo mysterioso que enlaça duas almas, proporcionando-lhes esse bem estar que sente aquelles a que é dado o prazer de se estimarem reciprocamente

Tua maninha AMOR SEM FIM



Ao fugitivo Lauro G.

Desde o dia, em que tive a felicidade de receber de ti um meigo olhar; senti renascer em meu coração, o puro amor que te consagrei.

APAIXONADA.



Não guardes nem a lembrança,  
Das minhas cartas de amor,  
Ruínas de uma esperança,  
De um poeta sonhador,  
Não guardes nem a lembrança  
Das minhas cartas de amor,

Foste ingrata Nieta,  
Não venhas trahir-me agora,  
Rasga as cartas, sem demora,  
Não me firas, sé discreta,  
Oh! foste ingrata Nieta ;  
Não venhas trahir-me agora.

MARCOS.



A formosura psychica tem muito mais valor que a formosura physica... Esta é ephemera como a belleza das flôres, enquanto que aquella a tudo resiste; o seu encanto é duradouro,



A modestia realça os dotes da formosura... Uma pessoa possuidora de um physico bello, e que a belleza olhe a modestia, torna-se encantadora; porem se for bella e vaidosa torna-se detestavel; porque a vaidade tira o merito á formosura.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

**Perfumaria Tarré**

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**

**RIO DE JANEIRO**

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão do ventre

A *alguem dos meus sonhos,*  
*Dúdica (Realengo).*

Desde o momento feliz, que tive o prazer de te ver, e de te amar, todos os meus pensamentos e aspirações são por ti, e por ti é o sol radiante que doura o caminho da minha existencia a energia que me anima, o ar que respiro.

Acredite que sinto por ti uma dessas paixões que jamais se podem apartar do coração, que prendem o destino a vida. E terá coragem para me fazer infeliz com o teu desprezo?! Não! não creio.

A magua que apoquentá a minha alma transformar-se-á em desusada alegria no dia que me disser que sou merecedora do seu affecto.

PEROLA RUBRA.

**Quadras**

A *Lupe.*

Por mim tu nunca te enojas!  
E's onda, e eu — velho marujo.  
Eu fujo porque tu foges,  
E tu foges porque eu fujo

E assim será nossa vida!  
Como essas ondas do além!  
Se me esqueceres também!

PIERRE LUZ.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

**Dra. M. de Macedo**

Espécialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

**A perola**

Ella nasceu da dor, formou-a a magua  
Dentro da fina concha nacarada,  
E cresceu tão formosa e prateada  
No fundo d'agua.

Audaz mergulhador para busca-la  
Desceu ao seio do oceano forte,  
Mas do esforço que faz para apanha-la  
Lhe veio a morte.

Quem quer que a visse logo murmurava:  
Como é bella, mimosa, delicada!  
E para dal-a ao ser que mais amava  
Deu um louco de amor somma avultada.

Hei de vel-a adorando, elle dizia,  
Aquelle collo branco e perfumado,  
Quando chegar o venturoso dia  
Do meu noivado.

Assim aquella filha da margura,  
Que a dor formara sob o mar salgado.  
Fui servir de alegria e de ventura  
A esse noivado.

PARISIENSE.

**Dr. Justo C. Vero**

Já não está mais trabalhando comosco de ha muito o nosso bom amigo «Dr. Justo C. Vero» a quem em boa hora lhe fora entregue a critica da parte litteraria desta folha.



José de Mattos Esposito

**Rigor da Moda**

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO





# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Vae de vento em pòpa o nosso «Concurso de palpites de Foot-Ball».

Os leitores, que desejarem concorrer a este concurso, devem lêr as condições expostas no nosso numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11.

A apuração de domingo passado é amanhã, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde. Eis a primeira apuração com algumas modificações (veja correspondencia: Goal! ) :

#### Sexo Bello

|                         |   |        |
|-------------------------|---|--------|
| Marjeta Carvalho.....   | 4 | pontos |
| Mascara Sizuda.....     | 4 | »      |
| Nair V. de Oliveira.... | 2 | »      |
| Néné.....               | 2 | »      |

#### Sexo forte

|                    |   |        |
|--------------------|---|--------|
| Az de Páos.....    | 2 | pontos |
| Borboleta (?)..... | 2 | »      |
| B. Rêgo.....       | 2 | »      |
| Debyro.....        | 2 | »      |
| Dr. Ranzinza.....  | 2 | »      |
| Dr. Torcida.....   | 2 | »      |
| K. C. T.....       | 2 | »      |
| Nipal.....         | 2 | »      |

#### Jogos de domingo passado

No domingo passado bateram-se os *scratches* paulista e carioca para a conquista das taças Hebe e Fucks. Depois de uma lucta titanica venceu o *scratch* paulista por 1 X 0.

#### Jogos de sexta-feira proxima

Flamengo X Botafogo  
Villa Isabel X America

Eis o vale para esses *matches* :



VALE  
CONCURSO DE PALPITES DE  
FOOT-BALL

— DO —

“Futuro das Moças”

Rio — 29 de Junho de 1917

Este vale deve ser enviado com o palpite de

um desses *matches*, até o dia 29 do corrente ao meio dia.

#### Jogos de domingo proximo

Bangú X Andarahy  
Carioca X Mangueira  
Fluminense X S. Christovam

Eis o vale para esses *matches* :



VALE  
CONCURSO DE PALPITES DE  
FOOT-BALL

— DO —

“Futuro das Moças”

Rio — 1 de Julho de 1917

Este vale deve ser enviado com o palpite de um desses *matches*, até o dia 1º de Julho ao meio dia.

#### Shoots avulsos

##### PERFIL SPORTIVO

Aposto, mas aposto mesmo de verdade, que não advinhau immediatamente a quem pertence este perfil. De facto, o meu perfilado é tão modesto, tão acanhado, tão seriozinho, que realmente é difficil de acreditar-se que o fosse descobrir para minha primeira victima.

No emtanto, oh! Céos! quantas, gentis mão-sinhas não soffrem o risco de quasi se esphacelarem atini de não lhe regatearem applausos a cada defeza, que elle, sempre calmo, intercepta nas occasiões de maior perigo.

Quantas palmas, Santo Christo! quanta alégria!

Entretanto, Mr. é novato, muito novato mesmo na sua actual posição.

Quem diria que aquelle rapazinho, que tantas vezes correu como *inside-left*, fazendo estremecer os *keepers*, iria algum dia defender aquelle rectangulo tantas vezes por elle ameaçado! Couzas do foot-ball.

Agora, certamente já sabem a quem me quero referir, pois o meu perfilado não é outro que o sympathico e querido A. C., que gosa de merecida estina no nosso meio sportivo.

Alto, cheio de corpo, moreno, de caracter boudoso e tiuido, possui o nosso sportman uns

bellos olhos escuros que fazem estontear muitas gentis «torcedoras».

O nosso joven já foi estudante, mas essa historia de levar «páu» tornou-se «paulificante», o que fez com que A. C. trocasse os livros por um escriptorio. Mas voltando a parte sportiva: Quando, á noite, o nosso *keeper* apparece pelo Club, pelo seu querido alvi-rubro, apoz um *match roxura*, do qual sahi victorioso, o nosso mocinho não chega para os abraços e vê-se *zozzo* para responder aos companheiros como defendeu este e aquelle *shoots*. E elle, sempre amavel, sempre attencioso, satisfaz os collegas, revivendo aquelles amargos momentos.

DETECTIVE.

### GOAL!

*Detective* — Agradecida.

*Zizi* — O seu trabalho sahe no pronimo numero.

*Marietta Carvalho e Mascara Sizuda* — Têm toda a razão, ganharam 4 pontos. Como as senhorinhas devem saber, eu não posso assistir a todos os *matches* ao mesmo tempo. Nesse dia fui assistir o *match* «Botafogo - America». Se procedi para as gentis senhorinhas assim, foi devido a más informações dadas a respeito desse *match*, e, por isso, queiram-me desculpar.

*Aos concurrentes do Concurso de palpites.* — Quando tiverem alguma reclamação a fazer, escrevam immediatamente para a Redacção do «Futuro das Moças» á

Mascara Risonha.

## A campanha de diffamação contra a nossa revista

Não se contentando alguns despeitados com a diffamação que promoven, em surdina, contra a nossa revista, chegaram á perfeição de alludir uma das nossas caricaturas estampadas em o numero passado ao nosso bom amigo Nestor Guedes, um dos moços que durante o tempo em que aqui trabalhou foi incançavel em auxiliar-nos. Para por cõbro a essa campanha, fica nesta noticia o nosso protesto solemne contra tal infamia.

A caricatura inserta em o numero findo é a de um rapaz muito conhecido nas rodas *spor-tivas*.

## Uma escriptora



Senhorinha Guilly Furtado Bandeira, jornalista

### MAIS UM BENEFICIO

## Ø do Mario Fontes, no Carlos Gomes

Mario Fontes é o *danseur* fino e delicado que escolheu o dia de amanhã para fazer seu beneficio no theatro Carlos Gomes. Intelligente como é, organisou um programa deveras attrahente, para mais satisfazer os innumerous espectadores que affluirão certamente ao sympathico theatro para deliciar-se com as comedias que serão levodas á scena e parte dansante a cargo de habéis dançarinos, inclusive o beneficiado que muito contribuirá para o brillantismo de sua festa artistica.

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

## Ao espirito saudoso da querida Gabriella Robiune

Hontem quando a chuva cahia impetuosa retrahi-me; na solidão enorme em que vi, tive saudades daquelle doce passado, daquelle vida que não volve mais. Então mentalmente, recordando os tempos de criança, eu repetia, com carinho, os versos que Casimiro de Abreu chamou.—MEUS OITO ANNOS.

Que differença, minha doce amiga, da hora de hontem para a mesma hora de outros dias, em que, enquanto a chuva alagava a terra, os nossos corações se abriam numa expansão mutua, nas confidencias da infancia...

Hoje, separada de ti, só, no deserto, da vida eu confio ás estrellas, á via-lactea, ás pequenitas flores, as agruras e as saudades que o meu coração precisa disfaçar, para esquecel-as!

Mas deixa dizer-te o que pensei, quando a chuva, torrencialmente, cahia...

Dizem que relembrar é reviver-se novamente — mas eu creio que relembrar é torturar o coração. Emfim, ás vezes, essas torturas geralmente me alegram porque eu me sinto bem ao revolver o coração, revolvendo os seus segredos, as suas saudades, as suas dores.

Foi com esta disposição, que eu via surgir os quadros da nossa primeira, vida quando ambas, verdadeiramente felizes, descuidosas, nos divertiamos a brincar, enchendo o lar querido de alegrias, com as nossas travessuras infantis. Depois o céu se foi toldando... nuvens negras começaram a empanar o brilho azul do nosso céu e ainda juntas vertiamos a primeira lagrima sincera.

Era a dor que nos pungia. Mais isto foi esvaecendo e depois não restava mais que uma pallida imagem do soffrer. Anamos novamente o prazer—fomos felizes. Mas o destino velava! a fatalidade nos esperava. Soffremos então novamente. Mas essa dor que surgiu de um imprevisto foi cruel, foi longa... ainda existe. Ficamos então sós separadas... Conheceste o amor! a tua dor diminuiu um pouco, eu tambem o conheci; como tu senti a dor espairecer... mas ainda hoje, quando o espirito se perde nas

## CASAMENTOS

Civil e religioso 25\$000, mesmo sem certidões e em 24 horas!!!  
na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. É esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas.—N. B.—Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

brumas do soffrer eu odeio áquelle amor maldicto! Mas elle é muito forte; diminue, é bem verdade, o coração o obriga adormecido, mas não desaparece. Não faz mal; eu presisava de um soffrer que não se extinguisse para zombar do coração; fazel-o soffrer quando eu rir, para que aquella dor natural, mas cruel, que nos feriu a ambas com a mesma impiedade fosse disfarçada.

Mas hontem, a solidão do logar, o barulho da chuva batendo nas vidraças, cabindo violentamente, contribuíram, talvez para que eu tivesse saudades da infancia; pensei naquelle morte horrivel que nos privou dos mais nobres carinhos humanos e momentaneamente esqueci o negro presente; olvidei o horrivel futuro.

Mas algumas lagrimas conseguiram escapar-se... refrescaram a face, suavizaram o espirito e eu me senti confortada; mais uma vez o destino vencio o coração.

São as primeiras do meu soffrer; mixto de saudade e de uma dôr intensa...

Perdoa, queridinha, se te aqueci áquelle soffrer insano, mas lança todo o fel toda a dor que te causei agora, escrevendo-te, no coração da tua dedicada.

FRANCESCA BERTINE.

~~~~~  
Comprar calçados na *Casa Londrina* rua Marechal Floriano, 115.  
~~~~~

## Para a alma purissima de Francesca Bertine

O passado é sempre bom de recordar; o dia de hontem nos fala tão mysteriosamente ao coração que, embora tenhamos soffrido horas de aborrecimentos, tristezas e dores ellas nos sorriem mais tarde como si tivessem sido de alegrias e venturas.

Quanta alegria intima sentimos em evocar as sombras do passado! Por mais tenue que tenha sido uma felicidade, jamais queremos olvidar o momento feliz em que a tivemos.

Esse apego ao passado, ninguém melhor o pôde comprehender que áquelle que, como eu, o viu deslizar ao lado de uma santa e carinhosa mãe, que tanto nos fala á alma e nos enche o coração.

O passado é sempre bom, porque

~~~~~  
*Chocolate e café só 'ANDALUZA'*  
~~~~~

já sabemos o que elle foi, emquanto que o futuro é sempre o mysterio que sem cessar, interrogamos e nunca nos responde a' contento.

Por isso me volto para o passado, quando minh'alma, delle impregnada após longas e silenciosas meditações, gosa as alegrias fugitivas de outr'alma, confiante ergo os olhos para o retrato daquella que me deu o ser e em fervorosa prece rogo á su'alma purissima que me conceda a coragem e a resignação de encarar as tristes sombras que me povoam a imaginação.

MLLE. ROBINNE.  
(A franceza)

25 — 3 — 917.

## Missão sublime

A' minha boa Mãe.

— Mãe!... phrase sacrosanta que só ao pronunciar-a um mundo fulgurante de encantadoras phantasias, nossa alma descortina!

Que gozo de delicias inefaveis me surge a mente á evocação sublime deste nome. Oh mãe!... Tú, symbolisas o Christo no calvario da vida, soffrendo os maiores martyrios, as mais crudelissimas ignominias em prol da felicidade de teu filho. Quanta vez, um riso aparentemente venturoso, fulgura nos teus labios, sómente para o animar, emquanto o fel de um perfido desgosto te envenena o coração?!

Quanta vez, a lua ao espelhar-se clara e bella na placidez das aguas, não tem sido em altas horas da noite, a muda testemunha de tua insomnia, na colicita e carinhosa vigilia, minorando com fervoroso cuidado o soffrimento do fructo de teu seio?

Mãe!... tu'alma é toda feita de bondade; teu seio, tabernaculo das mais sublimes abnegações, é o sacrario invulneravel do perdão.

Sorrindo deixas correr a ultima gotta de teu sangue, contanto que este sacrificio póssa ser util ao teu filho.

**Maravilhoso. Leiam breve**

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

Muitas vezes a grandeza do teu amor, tolera-lhe umas tantas faltas e, no dia que elle se torna um infeliz em virtude dessa tolerancia, como é sublime o pranto que te queima as faces! Quão dolorosos são os soluços que se escapam de teu peito implacavelmente ferido pela mais cruel de todas as dores...

Ao ver-te desgrenhada, semi-louca, typo perfeito da estatua do desespero na hora terrivel, que a terra occulta para sempre, os deijos queridos deste pedaço tu'alma, quem já pode definir a agudez grandiosa da tua dor?!

A mulher mãe, parece ter o privilegio do soffrimento; só ella é capaz de supportar todas as gradações da dor, com a serenidade e a resignação inexcedivel, bebida nos sacrosantos exemplos do divino Messias.

— Quanto te devo oh! minha Mãe!... Como me envergonho dos transe que te fiz soffrer!... Como me sinto mesquinho diante da tua excelsa bondade!?

E hoje que pósson considerar o quanto vales, que comprehendo toda plenitude da inegalavel e miraculosa missão que desempenhas; hoje que a experiencia da vida --- maravilhosos espelho do passado --- nitidamente retrata em minha mente a série immensa de desgostos que sitiaram os teus penosos dias, rendo-me submisso aos teus conselhos e de joelhos beijo-te as plantas, implorando-te na mais respeitosa expressão dos meus sentimentos, o perdão, das faltas que a cegueira da minha ignorancia me fizera commetter!...

JACINTHO PAIXÃO.

(Bordo do Encouraçado São Paulo).

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



# SONETOS

## Via-Sacra

*Ao Dedeu.*

Jesus seguia a passos vacillantes  
Pelo templo repleto e entristecido;  
O peito arfava em ancias lancinantes  
Sob o burel pesado, emmaecido.

As estrellas tremiam palpitantes  
A modular um canto enternecido;  
E dos que foram — almas soluçantes —  
Erravam ao luar descolorido.

Jesus triste vacilla á Cruz pregado,  
Humido o olhar em doce resplendor  
Pela luz do perdão sacramentado...

Prosegue... E em estilhaços nessa cruz,  
Da fé real a bemdizer o amor  
Vão minhas illusões, doces, azues.

**Rosa Rubra.**

## A rosa...

*A quem comprehender...*

Aquella rosa branca e perfumada  
Que um dia me offertaste ternamente,  
Eu desejava tel-a, conservada,  
Como m'a offereceste — rescendente —

Mas a candida flor, immaculada,  
Cujo encanto eu julgara persistente  
Apezar de com affecto ser guardada  
Ficou murcha — seccou inteiramente.

Triste contemplo então a nivea flor  
Outr'ora em viço e agora emmurchecida!  
Com a florinha eu comparo o louco amor

Que me juraste immenso e verdadeiro...  
Ah! jura desleal e fementida:  
— Como o encanto da flor foi passageiro!

**Maria da Gloria Rodrigues Pereira.**

## Christo

*A' irmã Martha do C. Immaculada Conceição*

Sobre a terra, ó Jesus, que redimiste  
E que com teu Amor illuminaste  
Quem ha que não se lembre que inda existe  
A sã Doutrina que exemplificaste?

Tua Imagem tão pallida e tão triste  
Confunde-se com as sombras que espancaste,  
E o Mundo que salvaste subsiste  
Com aquelles mesmos crimes que encontraste!

Os homens já não mais fallam em ti,  
O Bem e a Caridade andam ahi  
Impondo em luxo em vã ostentação!

Emtanto áquelle que de ti se esquece  
Vaes espalhando sempre em farta messe  
Ten puro Amor e o teu santo perdão.

**Sylvia Guanabara**

## A nesga roxa

*A' memoria de meu inesquecível irmão*

A tarde estava bella. E ex triste contemplava  
A vastidão celeste e mystica e infinita...  
Uma nesga avistei, tão roxa e tão bonita  
Que extrauha sensação senti. Triste chorava

Por que foi vesse instante, amargo e doloroso,  
Que minh'alma sentiu a saudade pungente;  
De um anjo que adorei, em immenso innocente;  
E que subiu ao céu, occulto, mysterioso!

A nesga, ao admiral-a assiu, allucinada  
Suppuz que ella occultava a quem idolatrei  
Nesta vida penosa, acerba e malfadada!

Mas logo percebi ser isso uma illusão!  
Elevando o pensar a Deus em implorrei  
Que sempre protegesse o meu querido irmão

**Carlota Lisboa Manzano.**

## Juventina

*Para Asterio Dardeau, o princíps do acrostico*

Juventina é um mimo de Belleza,  
Um lyrio perfumado e lactescénte;  
Vejo-a sempre assim, tal uma princeza,  
Em branca nuvem, leve e transparente.

No seu porte de santa a singelêza,  
Triumpho e brilha esplendorosamente,  
Incensando-a de graça e de riqueza,  
Numa onda de perfumes, rescendente.

A' do seu olhar casta illuminura  
Minha tuba eumudece deslumbrada!...  
E, ébrio, talvez, da mystica ternura...

Lembra-me, ao vel-a, assim, divinizada,  
Luminoso astro a refulgir na altura,  
Onde pompeia a minha doce amada.

**Pereira Junior.**

N. B. este soneto é acrostico.



## SOMNO

### LETHARGICO

Maio, o lindo mez de Maria, surgiu aureolado de flores.

Pelas aléas multicores de um vasto jardim, eu caminhava vagarosa, alheia á tudo.

De repente sentei-me proximo a um viçoso roseiral cujo perfume juntando-se ao debil susurro das harpas Eoleas, ia-se diluir, como uma nuvem de incenso, no templo augusto da natureza.

Apollo brilhava como um escudo de ouro, espalhando por todo o universo, o encanto e a poesia.

Quedei-me por instantes a contemplar um bando de passaros que iam garrulos, voando... voando... como uma nuvem a tremeluzir, em busca de paragens ignotas...

Cada chilro que soltavam, repercutia no meu coração, como em uma caixa ôca.

Oh! contraste destino!

Que diferenças desses animaésinhas alados, com o meu coração soffredor! Elles buscando as regiões chimericas, e este, pobre solitario! implorando o ermo, a quietude dos campos, para no altar virgem da natureza, contar a commovedora «Historia de duas amigas», pronunciando sem parar, este dissyllabo:

— Dulce...

Segui-os e, ao vel-os desaparecer, murmurei estas angustiadas palavras:

— Alma, ó minb'alma, que tens?... dizeme... qual o motivo de tua melancolia?...

Ah! sim, bem comprehendo a tua mudez; o soffrimento demasiado quasi nos enlouquece.

Este dialogo foi interrompido pelo deslisar subtil de uns sons harmoniosos...

Oh! meigo violino! Num unico som, traduzes todo o sentimento de um coração envolto na imperceptivel gaze roxa da tristeza!

Acompanha-me eternamente na jornada chaotica da vida! Sê o meu companheiro fiel, pois tanto te pareces com o meu coração enlutado! Unamo-nos á feliz Virgem do esquecimento e desprezemos este mundo onde só sabem viver os hypocritas... Anda... Vacillas?... Não vez como tremo?... Partamos já amigo... Oh! voemos... voemos como pombinhos incansaveis, lá para o infinito onde impera a felicidade!... Quero olvidar a ingrata e cruel Dulce que tão deshumanamente me martyrisa!

Um estremecimento sacudiu-me o corpo; julguei que a morte, ou melhor, a Consoladora perpetua, vendo-me naquelle desassocego me viesse subtrahir das garras aduncas do padecimento, mas... que infelicidade!... a agitação acalmou e eu quasi desfallecida, deixei a cabeça pender sobre um galho de rosas.

Phebo já se escondia por traz dos gigantes montes deixando á sua passagem o gibão vermelho.

Seis horas...

O' Deus! como é triste a Ave-Maria! Fostes vós que criastes tão imponente quadro? Conserveis perennemente na vossa divina tela este grandioso espectáculo!

O sino da ermida quebra os seus sons monotonos pelas verdes collinas... o violino expira lentamente, lugubrememente, como o fechar de um caixão mortuario. e, com elle, tomba meu coração ferido, não o posso deter...

Adeus!... O' Dulce de minha'alma!...

Rio, 2 — 6 — 917.

JULIETA LEITE DE VASCONCELLOS

## RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$  
Rua Sete de Setembro n. 174.

## Suelto

O dia exhalava o derradeiro bafejo de luz As sombras da noite já desciam por sobre a cúpola do firmamento annunciando a hora da meditação. Sonhava... Os pensamentos succediam-se-me na mente attribulados e tristes como rutilantes lampejos em noites de procella. E no entanto tudo eram sombras.

N'um vago momento de lucidez comtudo diviso nas regiões chimericas do sonho uma casinha rosea como uma boca feminina e alegre como um coração juvenil. Em breve do seu interior sahia um soberbo vulto de mulher ostentando uma belleza olympica de fórmas, coberto o corpo de transparente e fina gaze purpurea. Trazia no rosto uma expressão de tristeza.

Impellido por uma força occulta e irresistivel approximei-me della e inconcientemente balbuciei-lhe: — Quem sois? Ella, erguendo para mim os olhos tristes em que brincavam duas lagrimas, respondeu-me: Sou a Saudade.

MOACYR.

## Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366

SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos  
baptisados e excursões.

## IVONE

Numa magica tarde de verão tive a ventura de conhecer a mais meiga das creaturas, a ter-na Yvone.

Encontramo-nos na praia do Guaruhjá, onde ella procurava melhoras para a sua saude um tanto abalada e eu o isolamento...

Contemplavamos o verde mar, esse mysterioso espelho da natureza, tão bello!...

Bello quando o sol doura-lhe com os seus raios, sublime quando a lua o envolve no seu manto prateado!

Estávamos extasiadas nesta contemplação, quando fomos surpreendidas por uma onda mais ousada, que veio beijar nossos pés; nessa occasião, dos nossos labios saltaram uma exclamação, mixto, de pavor e goso, e junta sahimos da beira-mar e, a convite meu, fomos sentar sobre a limpida e brilhante areia da praia.

Desde essa tarde para mim jamais esquecida, ficamos companheiras e amigas; e era com indizível contentamento que, eu e Yvone, iamos, todas as tardes, sentar sobre a branca areia; ella sempre triste e abatida, demonstrando uma grande dôr, e eu, que, tinba o coração mais dilacerado que o do infeliz, que a dôr prosta no leito, num eterno soffrimento, com o sorriso nos labios contrafeito.

Em uma dessas tardes, como recorde saudosa, quando os ultimos raios do sol poente, reflectiam-se no limpido espelho do oceano, Yvone disse-me: "Vou contar-te o meu triste romance de amor!... Ouve-me:"

Fui, um dia, convidada para uma festa campestre, e lá meus olbos sentiam atrahidos por um moço a quem tive a ventura, e ao mesmo a desgraça de ser apresehada!... E quão felizes fomos no principio do nosso conhecimento; tinha, porem, o presentimento vago e confuso dos gosos e soffrimentos que elle parecia trazer para mim.

Marcello, assim chamava-se o eleito do meu coração; tambem parecia nutrir por mim certa affeição, tudo o demonstrava, até mesmo no seu aperto de mão, que trahia lhe os intimos sentimentos.

No dia de meus annos, logo ao romper do sol, recebi um lindo ramilhete de violetas, que Marcello enviou-me como lembrança desses dias de felicidades que para mim não mais voltarão.

Na noite desse mesmo dia houve um sarau em nossa casa; meus paes quizeram festejar o meu natalicio e dentre as muitas moças que se achavam presentes, havia uma que conhecia Marcello, e contou-me que elle era noivo!

Sua noiva era bella de rosto e sublime coração, era orphã de pae e mãe, antes de morrer, confiára á Marcello a sorte da filha querida, e elle jurou fazel-a sua esposa.

Quando uma noticia triste nos suprehendeu no meio de um contentamento qualquer o choque é sempre mais violento; e foi o que me aconteceu; senti vergar-me ao peso da maisne-gra dôr.

Um dia quando passeavamos no jardim, Marcello fallou-me em sua futura esposa, naquella a quem elle jurara dar seu nome e eu, com o coração como que despedaçado ia apanhando flores e atirando ao lago aqui e ali

para ficar olhando depois abstracta como desapareciam.

Hoje soube que devia realizar-se o casamento de Marcello!... Que Deus o abençoe, e conceda-lhe os felizes dias de ventura que a mim recusou...

E assim, o vento das illusões levou para sempre os sonhos das minhas esperanças...

MANUELINHA DAMASCENO.

## Madureira

Dos rapazes abi residentes: Frederico Sperle, o mais intromettido; Alcebiades Azevedo, o mais empomadado; Messias Accioly, o mais convencido; Jorge Roméro, o mais sestroso; Octacilio Cardoso, o mais arára; Tancredo Barroso, o menos sincero; Octavio Souza, o mais serio?; Arnaldo Rocha, o mais ambicioso; Mario de Souza, o mais fiteiro; Napoleão Lomar, o mais bocó; Adalberto Valladão, o mais desgraçado; Adamastor, o mais mentiroso; Thomé Cordeiro, o mais prompto; Henrique Malet, o mais bonito?; Jayme Rosa, o que mais padece; Nelson Cardoso, o que tem horror ao casamento; e o mais bonito

A MÃO DO DIABO.

## A Chronica do numero passado

Por um descuido muito perdoavel, deixou de sabir assignada a chronica do numero passado, escripta por nossa distincta collaboradora Rosa Rubra.





# Paginas uteis e instructivas



## Arithmetica

### Problemas e exercicios para o curso medio e complementar

RESOLVIDOS POR HELENA D. NOGUEIRA

Os astrônomos contaram cerca de 5.000 estrelas visíveis a olho nu e as classificaram em grandeza, segundo o brilho. As estrelas de primeira grandeza formaram apenas  $\frac{1}{250}$  do numero total; as de segunda formaram apenas  $\frac{13}{1000}$  as de terceira os  $\frac{19}{500}$  as de quarta  $\frac{17}{200}$  as de quinta  $\frac{11}{50}$

Quantas estrelas ha de cada grandeza?

SOLUÇÃO :

$$\frac{1}{250} \text{ de } 5.000 = \frac{1 \times 5000}{250} = 20 \text{ (estrelas de 1.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{13}{1000} \text{ de } 5.000 = \frac{13 \times 5000}{1000} = 65 \text{ (estrelas de 2.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{19}{500} \text{ de } 5.000 = \frac{19 \times 5000}{500} = 190 \text{ (estrelas de 3.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{17}{200} \text{ de } 5.000 = \frac{17 \times 5000}{200} = 425 \text{ (estrelas de 4.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$\frac{11}{50} \text{ de } 5.000 = \frac{11 \times 5000}{50} = 1.100 \text{ (estrelas de 5.}^\circ \text{ grandeza)}$$

$$20 + 65 + 190 + 425 + 1100 = 1800$$

(numero total de estrelas)

$$5000 - 1800 = 3200 \text{ (quantas estrelas ha de sexta grandeza).}$$

Um corpo em movimento percorre no primeiro segundo de sua queda  $5,^{m}175$  e sua rapidez diminui consideravelmente de  $0,^{m}6198$  por segundo. Que espaço percorreu o corpo no fim de 6 segundos?

SOLUÇÃO :

$$5,175 - 0,6198 = 4,^{m}552 \text{ (quanto percorreu no 2}^\circ \text{ segundo).}$$

$$4,552 - 0,6198 = 3,^{m}9354 \text{ (quanto percorreu o corpo no 3}^\circ \text{ segundo).}$$

$$3,9354 - 0,6198 = 3,^{m}3156 \text{ (quanto percorreu no 4}^\circ \text{ segundo).}$$

$$3,3156 - 0,6198 = 2,^{m}6958 \text{ (quanto percorreu no 5}^\circ \text{ segundo).}$$

$$2,6958 - 0,6198 = 2,^{m}0760 \text{ (quanto percorreu no 6}^\circ \text{ segundo).}$$

Todos juntos percorreram nos 6 segundos  $21,^{m}5375$  por que :

$$5,175 + 4,552 + 3,9354 + 3,3156 + 2,6958 + 2,0760 = 21,5375$$

Ati querida Avalis.

Oh! Noveis e auríferos horizontes se despontam na triste vereda da minha vida, novas e bemquistas estrelas rutilam nas trevas pavorosas de minha existencia!

Meu Deus! Será mera utopia, vaga illusão apenas? Eis a hypothese, eis o percuciente mysterio que meu peito procura desvendar...

Em minh'alma cascadeam as mais suaves reminiscencias, em meu espirito divagam as mais sublimes e inolvidaveis recordações!... As superas e saudosas palavras balbuciadas cadenciamente pelos teus rubros labios, o olhar meigo placido, e seductor lançado pelos teus olhos, divinaes sopitavam minh'alma, eram scentelhas de redundante luz que penetravam integralmente em meu peito obscurecido pela dor da fatalidade... Agora diviso no tetrico céu da minha vida a sorridente directriz das almas apaixonadas, a excelsa e nobre Esperança, a monja sideral dos corações innocentes!

Mas... toda esta ventura almejada, toda esta felicidade que sonho, vangloriam-se pela pharisaica duvida, profligam-se ao peso da satanica incerteza; oh! será pura chimera, simples phantasia?

ADALIZ.

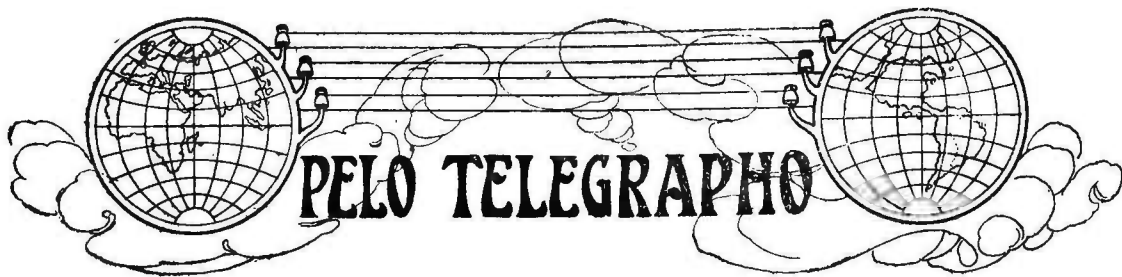
## COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

➡ Cura Inflammções e Purgações dos Olhos ➡

Rua Uruguayana, 73 \* \* \* \* \*  
RIO DE JANEIRO \* (Pharmacia Moura Brasil)





JUVI SOUZA

Não escreva muito pelo correio cuidado re-  
prehensão... papai.

TEION LHAFI.

OLGA

Acho melhor não ir cinema Jim noivo  
Florença... vais derramar lágrimas... casa-  
mento próxima semana.

FILHA DA NOITE.

TRAJASUABÁ

Franco Junior está firme «Allemanhada»...  
não posso decretar neutralidade.

JANDYRA MATTOSO.

FRANCO JUNIOR

Como foi baile Casca... dura?  
«Flirtaste» muito «pivette» vez passada?  
Conformaste presidente passo «rag-time»?

ENEN.

AMIGOS

Marimbondo raivoso, mordeu-me hontem,  
cuidado amigos. Reunião na Igreja, peço com-  
parecimento.

ELLE MESMO.

BERTINE

Telephone caixa segredo? Sim... Talvez...  
Paciencia Job perdem-se.

Demente de 3 A. B. F. G custa preço ele-  
vado. Retire dinheiro banes.

PEDRINHO.

EDMUNDO

Precisas deixar ser namorado, noiva sabe  
caldo entornado.

RIVAES.

CHAVO ENCARNADO

Pequei porque te «amei» peccaste porque  
«mentiste».

PETALA MAGOADA.

PAULA ROSA

Você fama serio. Não parece... deixe amigo  
associar seus «flirts».

ELLE.

ZILAH

Queres iniciaes... nome verdadeiro? Eis;  
K. C. T. Estás satisfeita? Não ha de que...

DARCE.

FILHA DA NOITE

Cuidado cartas sem sello.  
Não existe verba para multas.

PIGMEU.

RUAZIA

Em paz muito tempo...  
Pelo poeta grande interesse.. você. Olha...  
«Elle» é... é... noivo...

THEDA BARA.

MELLE MARIA JOSÉ

Tens muitos admiradores, praia Icarahy; es-  
tando muitas cabecinhas tontas... não sejas as-  
sim ingrata... se menos inconstante.

NAVAL.

LEONCINHO (thesoureiro)

Está muito convencido com esse cargo,  
realmente é distincto... Muito cuidado cofre  
club .. do contrario vae tudo por agua a baixo...

DANÇARINA DESCALÇA.

FRANCO JUNIOR

Fizeste fita zangado... poder fazer «flirts»  
praça 7! Heim?!

NADYRJA.

LECOQ

Rapaz que me ama?!.. Quem é elle?!...  
Não poderás dizer-me as iniciaes... nome  
delle?!... E tu... Lecoq, quem és?... Anciosa  
procuro conhecer-te... Dize ao menos as tuas  
iniciaes sim?...

COR'ALMA.

BERTINE

X. negro zangado fita V. S. cuidado mo-  
letas.

CAMAFEU.

THEDA BARA

V. S. está enfermo dôr canella.  
G. R. culpado. Suzanne perdeu.  
Melle. Bêa (M.) tem fé 1º logar.

X. NEGRO.

CORDEIRO

Deixa ter ciume cousa muito feia. Você ma-  
lucou familia não sabe musica não toca.

ALLIADA.

LYGIA

Porque usa saia tão curta?  
Grande vergonha p'ra futura... professora!

3ª ANNISTA.

PHRYGIA

Deste desespero... telegramma passado?  
Não sejas tola! Olha, conselho amigo, se mais  
simples... porque ficas mais sympathica...

C. MENTE.

## FUTURO DAS MOÇAS

COR'ALMA

Está perdendo tempo inutilmente deixa Lucillo paz coração d'elle pertence outra.

AROC.

AO ARMANDO

Não desprezas collete branco nem a pãu... conselho meu: deixa gravata preta que é azar.

ADICEUQSE.

AO EDMUNDO

Conversar 11 horas moça E. Novo fica feio, vem mais cedo Piedade.

RIVAES.

AO ARMANDO E ERNESTO

Domingo vamos noite passeiar sua «Zona» fallaremos com os Srs.; vamos ver se mesmo assim descobrem quem são.

SADICEUQSE.

ZAIRA

Lêste? Intendeste?... «... só quem ama é que tem ouvidos capazes de ouvir e de entender estrellas!»  
Parabens restabelecimento.

STUDIO.

UMA COLLEGA

Lugar... eu cortar pernas... melhor poeta crescer... para ser mais vistoso... não achas?

THEDA BARA.

AURORA

De tarde vais a praia... diz José saudades d'elle... muitas, preciso elle venha domingo... chuva passo... não tenha medo lama... mando automovel esperar estação Santissimo.

ALHIF ETION.

AO ACCACIO

Teu botão de peito... cegou, cega, cegarà o imprudente que n'elle fitar...

BRILHANTE.

BERTINE

Coração poeta V. S. de T. Bara. Dois pro-  
veitos... O Impossivel é intentavel tambem. For-  
mula chimica onomatopaica. Paixão assim dor  
canella na certa.

L. F. G.

AO LECOQ

Pensa eu tola... enganado... advinhei ini-  
cias... teu nome são: L. M. F...

COR'ALMA.

AO BRUNO

Parabens, vosso concurso. Sêde feliz...  
Ao amigo JOVI SOUZA.

ONIREMLP

Affirmo mais uma vez não sou rainha. Riso  
muito natural... não pôde ser throno meu.

Talvez casando com um rei... mas... isto...  
só se encontra baralbo...

JANDYRA MATTOSO.

AO C. A.

Estude... não escreva... «marimbondo»...  
moças... caçoaram... você não sabe escre-  
ver... E' maribondo... não marimbondo...  
Comprehendeu?... Escrevendo direito pode  
me appellidar... Educação?... dentro tintêiro.

COR'ALMA.

A NAIR DUARTE

Roberto faz fita outra não se encomode  
voltará outra vez para si.

A CLELIA SOUTO

Não pode continuar fita escandalos; o R...  
não quer casar.

E' bom deixar de ser convencida coisa mui-  
to feia e desagradavel espero nãa continuar fa-  
zor isso.

A. T. C.

NOITE

Recebi teu telegramma... espirito... cousa  
mais fina que pensa. Perdeu boa occasião fechar  
matraca.

PALMATORIA.

AO BANGÚ

E's para mim, um jardim de felicidades...  
Do meu coração accete uma flor.

COPACABANA.

MILE. WALKYRIA

Na festa... a rosa entregue ao Soares...  
feriu o coração de alguem.

SOUZA.

AO ERNESTO DE A.

Ainda estou nervosa... julguei que traba-  
lhavas em andaime, momento catastrophe cidade.

ADICEUQSE 2º.

SCYLA

Ingrato! Queres transportar coração immi-  
nencia amarguras? Não... E's tão ingrato...  
Desprezas alma quem te ama tanto...

COLLEGA.

AO LECOQ

Acceto desafio; campo de bonra: confei-  
taria; arma: Casas de maribondos...

DE C. ATREVIDO.

JANDYRA G.

Conheci-te através... pseudonymo... lem-  
bras-te, nunca te dei confiança... olha Armenia  
Vergonba não custa tanto...

TOSTA.

## **FUTURO das MOÇAS**

As moças poderão ter um bom futuro, usando  
Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## FUTURO DAS MOÇAS

BEATRIZ (M<sup>o</sup>)

1. Profissional

Diana, Theda, tu *et reliqua*, pintam muito? *Que é isso?* Apresentação Quinta? ajustar contos *Farò de buon grado!* Pez Dei che questo mi piace moltissimo!

Noi abbiamo de chiaccherare!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

ADALBERTO

Piano Mulata bom cosinhar feijão.

TOSTA.

KILDA MAGALHÃES (1<sup>a</sup> annista)

Pensas mais que és. Tão prosa, tão vadia, presumpçosa... É preciso moderar genio irritante... *sinão tornas-te detestavel.*

VERDADEIRA.

J. L. STA. ANNA

Espalhafato não cança? Tão feio modo...

C. LESTE.

JUR'ALMA

Zangada... Djalma?!... elle... morre... apaixonite... coração delle roxura...

COR'ALMA.

CORA

Perde esperanças, pois o lourinho não violento muito calmo. Por ti moreninho apaixonado, não dá atenção.

ALLIADA.

NORMALISTA

Geitinho bastante... espiona... em vez de professora... estou vendo que vais ser... (?)

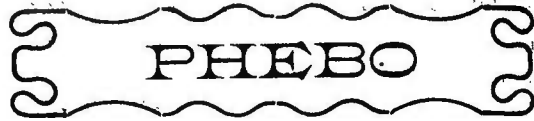
THEDA BARA.

AO LECOQ

A respeito... Z estaes mal informado — é com Almeida.

DE O. ARMANDO.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver



PHEBO

*Fantazia.*

Tarde calida...

De quando em vez a aura suave sopra, ciciando as verdes folhas dos arvoredos frondosos e balouçando as lindas flores, cheias de viço e beleza, roubando-lhes os seus olentes olôres.

Algumas petalas, jazem mortas sobre a calida terra dos canteiros...

Lá, do firmamento, Phebo, flammipotente, esparge no espaço os seus ultimos raios de luz diaphana...

No orbe diaphano, coberto de um niveo véo, nem uma nuvem se distingue...

Num carro de ouro, todo cravejado de brilhantes e aventurinas, puxado por dois lindos cavallos brancos, Apollo é conduzido para o seu lindo palacio de crystal onde, á porta da entrada, lhe esperam lindas faças que entoam, á sua chegada, bellas odes, e, arrancam, das suas arpas eolias, lindas e harmoniosas symphonias cheias de magnificencias...

E' uma grande festa quando chega o astro-rei!...

...E durante toda a noite elle, no occaso, dormindo, sonha com a sua linda amada — Delia.

J. CARPINETTE.

9-3-917.

Photographia CHAPELIN

Telephone — Central — 4195

Rua S. José, 106 — 2<sup>o</sup> andar  
Em frente ao Hotel Avenida

# Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# Album charadístico

## 2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 36 Á 55

### Charadas novissimas

(Ao valente Illuzelmo)

2-2 — A entretella feita com estes instrumentos, se assemelha sempre, ás cousas de pouco valor.

1.000 A GROSSA.

(a Miss Iva)

2-2 — Recebi de Araruama uma fructa que só existe nessa cidade.

ALICINHA (Icarahy).

### Charadas syncopadas

3-2 — Vivo na igreja? silencio...

HUMOT.

(Ao chefe Myster Yoso)

4-2 — Hontem lhe vi no leilão, ao lado de sua senhora.

PRINCEZA UBIRAJARA.

### Charada casal

2 — Juro que maçã não é fructa!

MISS IVA.

### Charadas em anagramma

(Ao Conde Corado)

5-3 — Sahiu-me caro a lembrança de passeiar de carro na lagôa!...

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

(A Santa)

4-4 — Vi uma senhora junto á rocha a fndir o busto do seu amado.

PRINCIPE ANTE.

5-2 — A' pequena distancia vi um homem n'uma grande bebedeira.

CONDE SEM DENTE.

(A amiguinha Aracy)

5-2 — E's a mulher mais linda desta villa!

RISOLETA LESSA.

### Charadas metagrammas

(Varia a 2ª)

8-2 — E' semelhante a um cadaver!

LEONIDIO HILDEBRANDT.

(VARIA A 1ª)

5-2 — Onde nasce o granito?

CONDE CORADO.

### Charadas Francelinas

4-2 — Só lavo o rosto com agua do leite do rio.

ZEZINHO.

4-2-6 — O voto da Santa é em favor da Rosa.

MISTER YOSO.

3-2 — ...E o mel do meu patrão?...

PROPHETA.

### Charada decapitada

(por syllaba)

3-2-1 — Não é bonito magoar e depois abraçar o *homem*.

PICK-TICK.

### Charada antonymica

1-2 — Não digas nada, que aqui o puzeste, áprumo, pois eu vou perguntar ao creado.

FLOR DE LIZ.

### Charada antiga

Que de pessôas aqui — 1

Sem ter nada que fazer...

Examinados os bolsos

Nem um vintem hão de ter! — 2

E assim vão passando a vida,

Chegando-se á sepultura,

Que certo lhes servirá

De uma excellente *moldura*.

Nº 1 K +

### Charada media

Ao illustre Principe Ante (Em retribuição)

Dizei-me, caro collega,

Qual a cousa, qual é ella,

5 — Que guarda a porta, a janella,

2 — A ária... Então?... Vê se pega...

MAX LINDER.

### Logogripho

(por letras)

Ao meu velho collega «Pansopho»

Eu conheci o Morgado

n'uma villa do interior — 6-2-3-13-12  
onde era pastor de gado  
da fazenda de um doutor...

Era o Morgado um rapaz

de um typo branco e selvagem; 1-12-31-7  
não lhe faltava coragem  
nem força ferrea e tenaz...

Mesmo assim, forte e robusto,

não lhe faltava belleza;

era um mancebo de um busto  
sem igual na redondeza!

O rosto *meio redondo*, 10-4-11-12-13-7  
as faces amorenadas,  
sombracelhas carregadas,  
um rapaz mesmo de estrondo...

Certa vez deu-lhe na *bóla*

de vir aqui para o Rio, 6-5-4-9  
não lhe deu licença o tio,  
um velho de fina escola;

Porque o tio, matreiro,

conhecia a vida airada  
que levava a rapaziada  
cá do Rio de Janeiro...



## FUTURO DAS MOÇAS

Pensando então com cuidado,  
com muito bom raciocínio, 15-9-11-8-13-12  
o nosso amigo Morgado  
fugiu do tio, ao domínio,

E partiu, às escondidas,  
para o Rio de Janeiro,  
onde, com boas medidas,  
hoje tem nome e... dinheiro !...

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

### Enigma typographicco

(Ao exímio Max Linder)

## MARÉ

ANGAR.

### SOLUÇÕES DO Nº 8

Amazonas — Ottomana — Valente — Rafado  
— Florisbella — Macella — Barracão — Diorita,  
Dita — Francisco, Franco — Capricho, cacho —  
Cornija, Corja — Salteada, Salada — Ave, Eva  
— Ida, Ira — Igrejinha — Timorato — Coração  
— Diva, Vida — Tancredo, Cordante — Paixão,  
Faisão — Ivo, Imo — Euthymia — Hommacca e  
aroma.

### APURAÇÃO DO Nº 8

Royal de Beaurevéres, Max Linder, N'1k+,  
Miss Iva, Angar, Illuzelmo, Conde Sem Dente e  
Conde Corado, 24 pontos cada um; Carmen  
Ruth Vidal, 18 pontos; Walkyria Mattos Braga,  
17 pontos; Cecília Netto Teixeira, 16 pontos e  
1.000 a Grosa 15 pontos.

### CORRESPONDENCIA

Sansão, Flor de Liz, Pick-Tick e Princesa  
Ubirajara — Inscriptos.

Carmen Ruth Vidal, Walkyria M. Braga,  
Conde Corado, Conde Sem Dente, Mozart, Pro-  
pheta e Cabo Loso — Aguardamos novos pro-  
blemas.

Leonidio Hildebrandt — Inscripto.

Princesa Ubirajara — Gratos pelas palavras  
religiosas que teve a bondade de nos enviar. As  
ordens.

Royal de Beaureveres, Cecilia Netto Tei-  
xeira, Angar, 1.000 a Grosa, Alicinha, Risoleta  
Lessa, Max Linder, Illuzelmo, Sansão, Pick Tick  
e Miss Iva — Recebemos.

### ERRATA

No logogrifo publicado no numero p. p.,  
onde está 12 deae se lêr 1 — 2 e as pechas do  
4º verso do 2º quarteto são : 1—2—3—5—7 e  
não como sahiu.

## AVISO

Haverá dois premios : um para a *collabo-  
radora* e outro para o *collaborador* que alcan-  
çar maior número de pontos.

## REGULAMENTO

O praso para remessa das soluções é pe  
15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta  
secção deve ser enviada em tiras de papel al-  
masso, escriptas de um lado só e dirigida *ex-  
clusivamente* a

**Myster Yoso.**



*Rosa Rubra.* Dos seus trabalhos só um  
foi encontrado; o soneto: "Via-sacra" que sae  
hoje na respectiva pagina. Mande-nos mais  
alguns.

— *Max Linder:* Pedimos a fineza de mudar  
de pseudonimo. Este já pertence a um compa-  
nheiro do "Album charadisco"

— *Ernesto Diniz do Nascimento:* pode  
mandar, uma vez que esteja de accordo com  
o programma da revista.

— *Mattos esposito:* Vamos procurar.

**SYPHILIS ?**  
Comai sómente "609"

A venda em todas as Droga-  
rias e Pharmacias.

DEPURA  
e  
FORTIFICA  
**609** ELIXIR  
DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

## A VILLA DA FEIRA

*Especialidade em vinhos Verde e Virgem recebidos directamente da Europa*

Tem sempre Cervejas de todas as marcas — TODO SERVIÇO E FEITO COM ASSEIO E BREVIDADE.

### A PREÇOS MODICOS

*Petisqueiras a portugueza e Comidas Frias* — ESTA CASA ACHIA-SE ABERTA ATÉ A 1 HORA DA NOITE

## COELHO & SOLHEIRO

Rua do Lavradio N. 5 — Telephone 1214 Central

RIO DE JANEIRO



Senhorita  
- BÊBÉ TAVARES -  
CAPITAL

Photo  
ROGATO e SPA

# Puturo das Mocças

RIO, 4 DE JULHO DE 1917 ANNO I Nº 14

SEMENARIO ILLUSTRADO • PUBLICAÇÃO às 4<sup>as</sup> FEIRAS

300 REIS



# Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

**De amanhã á Domingo**

A grande, a extraordinaria, a genial e querida

**PAULINE FREDERICK**

Numa arrebatadora e nova criação

**“O MOMENTO ANTES”**



Cinco actos magistraes da PARAMOUNT, a marca  
que não teme  
confrontos, porque é a triumphadora de sempre

**Pauline Frederick a excelsa!**

O MOMENTO ANTES «film» ultra emocionante

De quinta-feira á Domingo

Só no Avenida o “Stadium” da grande arte

## Pessimismo

«Ai! antes pedra ser, insecto, verme, ou planta,  
Do que existir, tomando a forma de mulher!»

Ser mulher... ter no peito o coração aberto  
Ao gume da injustiça, á humilhação exposto;  
Trazer no desalento amortalhado o rosto,  
Na ancia de querer seguir o trilho certo...

Lutar contra o destino, e á sombra do desgosto  
Tombar esmorecida; o coração incerto  
No surto aos ideaes retroceder, deserto  
De sonhos e illusões, na desventura posto!

Ser mulher, pelejar em vão contra a desdita,  
Rolar na indiferença abandonada, afflicta,  
Sem ter um coração que lhe resgate á morte!...

Ser mulher, oh desgraça!... innominavel sorte!  
Ser mulher, ter na frente o estygma da magua,  
Viver a gargalhar... com os olhos rasos d'agua!

ALICE DE ALMEIDA.

## Optisnismo

(Inspirado no soneto «Pessimismo»  
de Alice de Almeida).

Ser mulher é trazer o coração aberto  
A' maior affeição, é tel-o sempre exposto  
Ao amor, ao carinho, e resplendente o rosto,  
Na vida caminhar buscando o trilho certo...

Ser mulher é não ter nem sombra de desgosto,  
O homem dominar... Si o coração incerto  
Quer firmar seu poder não encontra deserto  
O humano coração ás suas ordens posto...

Ser mulher, imperar, não soffrendo a desdita,  
Ver supplice a seus pés, a mendigar afflicta  
A alma juvenil pedindo amor ou morte;

Ser mulher, que ventura! o cumulo da sorte!  
Ser mulher, ser feliz, não conhecer a magua  
E mostrar de prazer os olhos rasos d'agua!

FLAVIO GOUTRAND. (poeta aposentado).

## PERFIS DE NORMALISTAS

Chegou-nos ás mãos o interessante perfil de  
Mlle. E. F. S., cujos pistolões têm escanda-  
lisado os proprios lentes. Cursa ainda o 2º anno,  
porque tendo resolvido não fazer algumas ma-  
terias, ficou... marcando passo!

De altura mediana e esbelta, traja-se com  
elegante simplicidade; no rosto oval, engas-  
tam-se dons olhos profundos e rutilantes; uma  
basta cabelleira castanha, emmoldura-lhe a fronte  
estreita. O nariz é modelado com alguma regu-  
laridade; bocca pequena e bonitos dentes.

Teve Mlle. ha pouco tempo uma grande  
paixão, por distincto «back» carioca, a qual era  
igualmente correspondida; e nem sei explicar o  
que occasionou a... ruptura das suas relações,  
com o formoso embaixador do Foot-ball.

O que posso afiançar é que Mlle. E. F. S.  
continúa á adoral-o, em silencio, o que torna-a  
em demasia cruel para os seus innumerados apaix-  
onados. E o mesmo acontece com o valoroso  
«back».

Mlle. (como eu, e toda a gente) aprecia  
immensamente o telephone, e é um prazer ou-  
vil-a pedir, na sua vozinha harmoniosa... *meia  
duzia, um...* (que pena! esqueci o resto...)

Mlle. gosta muito de flores, e ainda mais  
de imitar as heroínas de Rosny; por isso ao cahir  
da tarde, vae para o jardim, toda de branco,  
cabellos ao vento, apanhar flores... E o mais  
engraçado é que, tal como nas novellas do es-  
criptor francez, quasi sempre um elegante joven  
assiste, e «por accaso» essa encantadora co-  
lheita.

Parabens... pelo bom gosto.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Vem hoje honrar a nossa «Galeria Celebre»  
genero século XX, o RETRATO BIOGRAPHICO de  
Mr. I. C. que actualmente cursa o 2º anno me-  
dico, onde bastante se tem distinguido.

Bastante alto e magro, traja-se com grande  
elegancia, todas as suas *irresistiveis* tendencias  
para o bello... sexo! O rosto claro, ligeiramente  
comprido; grandes olhos castanhos, encimados  
por sobrancelhas negras e espessas, correctas-

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mandé comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São  
Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy,  
á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**



## FUTURO DAS MOÇAS

mente traçadas; os cabellos são também negros, ondeados, e Mr. usa-os quasi sempre repartidos ao centro, «a Santos Dumont», como elles dizem...

O nariz é pequeno e bem modelado; a bocca regular; agora a... dentadura é que é pessima, e Mr. bem podia mandar reformal-a. Olhe que os dentistas precisam de... ARAME... mas não farpado, note-se.

A Mr. I. C. gosta muito de um terno cor de alecrim, e aquella gravatinha cinza com salpicos pretos... até parece filha unica... (cala-te bocca!...)

Mas, tirando esses pequeninos... defeitos, Mr. que reside no Rocha, é a melhor creatura da terra, não ha que ver!

TYRANNA.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115

### AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos collaboradores que os originaes enviados não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes escriptos nos dois lados da lauda — mesmo que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

## Ter mãe

A minha irmã.

O que é ter mãe, — eu, que o materno seio Não conheci, — pergunto, em vão, anciosa, A todos os que a Parca impiedosa, Com o seu golpe orphanar, mortal, não veio.

O que é ter mãe,—alguem me disse e eu creio,— Exprimir não se pode. E' preciosa Graça de que se sente o peito cheio E não se sabe quanto é valiosa.

Eu nunca soube o que é ter mãe; no entanto, Sei que o anjo fatal de negro manto, Da Eternidade ha de mostrar-me a porta,

E o que é ter mãe, talvez então me diga, A alma feliz que lá no céu se abriga, Da minha santa e idolatrada morta!

YARA DE ALMEIDA.

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone — Central — 493

# Paratudo

dá direito a um — impossível — pelo menos um grande numero de molestias são allivadas com feliz resultado em poucas horas e outras em pouco tempo, e mesmo elle não actua só nos casos de doença; tem poder desinfectante ajudando os elementos de defeza do organismo ainda são: é um preventivo.

E' o remedio da actualidade. E por que não ser para tudo se não ha molestia que zombe de seus effeitos e de sua efficacia? Não é suggestão nem magia, é poder curativo da therapeutica hodierna! Pode ser usado como um licor na dose de um calice ao deitar-se, produzindo um bem-estar e um somno tranquillo.

### Muito se tem aproveitado no tratamento das molestias:

Bronquite  
Coqueluche  
Asthma  
Influenza  
Dor de Cabeça  
De Gargenta  
Colicas de qualquer natureza  
Gastrites  
Dysenteria

Norival Vassallo  
Rua Gonçalves Dias, 14  
RIO

Hemorrhoidas  
Rheumatismo  
Vérmes Intestinaes  
Anemia  
Suspensão  
Sarampo  
Febres  
E Tisica recente

Encontra-se na Pharmacia e Drogaria Pacheco-Campos

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — VEIGA CABRAL

Director Gerente — J. GUIMARÃES

REDACTORES: Argemiro Bulcão — A. Dardeau — Cosiho Antunes — Antonio Carvalho

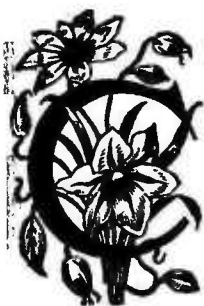
## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA



ONSTERNA-ME  
vivamente o vil car-  
acter desses seres  
mesquinhos que te af-  
frontam entristecen-  
do-te, jogando-te em  
rosto os sentimentos  
negros, que fervilham  
nessas almas despi-  
das de sentimenta-

lismo.

Accusar-te das feitorias da natu-  
reza injusta que acoberta de belleza  
o ser que envolve um coração de  
bronze, desprotegendo os grande-  
mente bons, que os dotes dessa Mãe  
injusta não grangeam ovações.

Commungo a tua dor; sinto tal-  
vez as mesmas contrações penosas,  
quando contemplo as accusações á  
falta da tua belleza exterior.

Qu'importa ser feio?!... qu'im-  
porta que o destino encarniçado,  
 vaidoso te arrebatasse nas azas de  
um máu contagioso o vislumbre en-  
cantador de teu semblante?!...

E's bom!... si o teu vulto não  
captiva pela belleza, escravizas pela  
immutavel delicadeza que se enclau-  
sura em ti.

Sabes com um olhar, com um sor-  
riso prender os corações, que sabem  
prescrutar o recondito humano.

A teu gesto dir-se-ia que um pul-  
chro clarão metamorphosêa teu rosto  
dando-lhe a sublimidade das estatuas  
gregas.

Dirão talvez, que eu falo com o  
despeito de uma offendida; dirão sem  
duvida que defendo o idolo apedre-  
jado; não!... Os céos sabem e tu com-  
prehendes que o meu coração não se  
escravisa a mais ninguem; entendes  
que o meu ideal é a propria dor.

Sentes que te dedico um affecto  
illimitado, mas o minimo interesse  
que ultrapasse aquelles que mereces,  
me impelle.

Abomino essas creaturas — hervas  
rasteiras — que espargem sobre os  
desherdados da belleza o que borbulha  
em seus interiores sem alma. Foste a  
victima pertinaz da enfermidade que  
foge, deixando fundos sulcos. Sof-  
frete numa agonia lenta e dolorida;  
quem está ao abrigo desse mal que  
não escolhe presas?!...

Miseraveis, não notam talvez a  
nostalgia de teus olhos.

Deixa-os amigo; é, quem sabe?!...  
a inveja que os movimenta; teu ta-  
lento indiscutivel, percorre os espaços  
insuflando o corrosivo do mesquinho  
sentimento, nesses corações invibra-  
veis.

A tua passagem ás que te apre-  
ciam curvam-se admirados, os inve-  
josos se alquebram ao peso dessa cruz  
que é a perdição dos seculos.

Deus riscou em teu semblante a  
a mascara da belleza, lacerando-a,

## FUTURO DAS MOÇAS

p'ra que sobresaissem os nobres sentimentos que são o teu escudo.

As palavras perfidas desses reptis, erguem em meu intimo a repulsão. Me é indifferente que julguem excessivo o meu odio.

Si fosses orgulhoso e murmurassem, si possuisses um desses defeitos que se podem bomir, eu acompanharia a proclamação alheia; mas criticarem das qualidades que te são impotentes, não posso ouvir sem que todo o meu ser se ergua num brado desdenhoso, contra os que te magoam.

Ergue amigo, a fronte ante os motejos alheios e com os labios enflorados pelo sarcasmo, contempla indifferente o mundo nefando que gargalha ante chagas sanguineas.

ROSA RUBRA.

## Aulas de Historia do Brazil

### Curso complementar

#### Estudo e condições de vida dos indigenas na época do Descobrimento.

Quando Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil, era elle habitado apenas por selvagens, povos incultos, habituados a guetra e de caracter independente.

Esses aborigenes que comprehendiam varias tribus, formavam duas grandes nações: *Tupys* e *Tapuyas*.

Os primeiros estendiam-se pelo littoral do Brazil de Sul a Norte e estavam divididos nas seguintes tribus: *Tamoyos* espalhados pelo Rio de Janeiro; *Tupiniquins* ao sul da Bahia; *Caetés* e *Tabayares* de Pernambuco para o norte; *Potyguares* na Parahyba e Rio Grande do Norte; *Goyanazes* em S. Paulo; *Guatacazes* na Parahyba do Sul, etc.

Os segundos habitavam a Leste do Brazil e comprehendiam tambem algumas tribus, sendo as mais importantes a dos *Botucus* e *Aymorés*, que se distinguiam pelas lutas ferozes que sustentavam.

Os selvagens tinham um systema de vida um tanto exquesto.

Andavam geralmente despidos, trazendo alguns enfeites de pennas na cabeça e na cintura, não possuíam residencia fixa; suas habitações eram uma reunião de ranchos chamados *tabas*, cobertos com folhas de palmeira, contendo apenas uma rede que lhes servia de leito e alguns utensilios.

A civilização, como disse, era mais que rudimentar.

Viviam sempre em continuas guerras sendo as suas armas o tacape, destinado a combater corpo a corpo, a clava, o arco as flechas que

elles envenenavam, lanças, etc., que manejavam com bastante agilidade.

A lingua falada geralmente, pelos indigenas, era a Guarany, lingua que os jesuitas estudaram, conseguindo organizar um dictionario, que ainda hoje nos presta serviços.

Temiam a um poder superior a que chamavam Tupam e respeitavam muito a uns velhos feiticeiros chamados Pagés que advinhavam o futuro.

Alimentavam-se os selvagens de raizes, pescas, caças, etc.

Alguns eram antropophagos, isto é, comiam os prisioneiros mortos em combate, após grandes festas.

A maioria, porém, respeitava os cadaveres e os enterravam, nas chamadas cabaças.

\* \* \*

## Primeiros estabelecimentos portuguezes no Brazil.

E' provavel que as esquadras de exploração que aqui estiveram houvessem deixado alguns estabelecimentos, mas nenhum vestigio resta dessas fundações.

As povoações e feitorias que aqui foram encontradas são o resultado das expedições de Christovão Jacques e Martim Affonso de Souza.

O primeiro partio de Portugal em 1526 com destino ao Brazil onde fundou, em Pernambuco a feitoria de Itamaracá aprisionando navios na Bahia de Todos os Santos.

O segundo sabio em 1530 do mesmo paiz, chegando ao Cabo de S. Agostinho onde aprisionou navios carregados de pau Brazil. Depois foi á Bahia de todos os Santos, ao Rio de Janeiro, S. Paulo, fundando as povoações de S. Vicente, Stº André, Borda do Campo e Piratininga.

Quando pretendia internar-se mais para o Sul, teve que regressar novamente em virtude de um temporal.

Em 1532 partio então para a Europa.

Como vimos os primeiros estabelecimentos portuguezes foram feitorias, que apenas se compunham de uma casa onde ficavam alguns soldados e colonos, encarregados da defeza da cidade. Esses deviam resistir aos ataques inimigos até que chegasse nova frota com recursos.

Para se manterem nos logares, procuravam então conquistar logo a amisade dos indigenas.

Ahi cultivavam, creavam animaes e assim, no fim de algum tempo tornava-se um povoado e algumas vezes, verdadeiras cidades.

Os primeiros nucleos coloniaes que possuio o Brazil no começo de sua vida, foram portanto S. Vicente, Piratininga e Sta. Cruz na Bahia.

HELENA D. NOGUEIRA.

## Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —  
**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**  
RIO DE JANEIRO

# A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos Fortificados e  
Aformoseados

RIGIDEZ E RECONSTITUIÇÃO  
DOS SEIOS Em menos de  
um mez com a

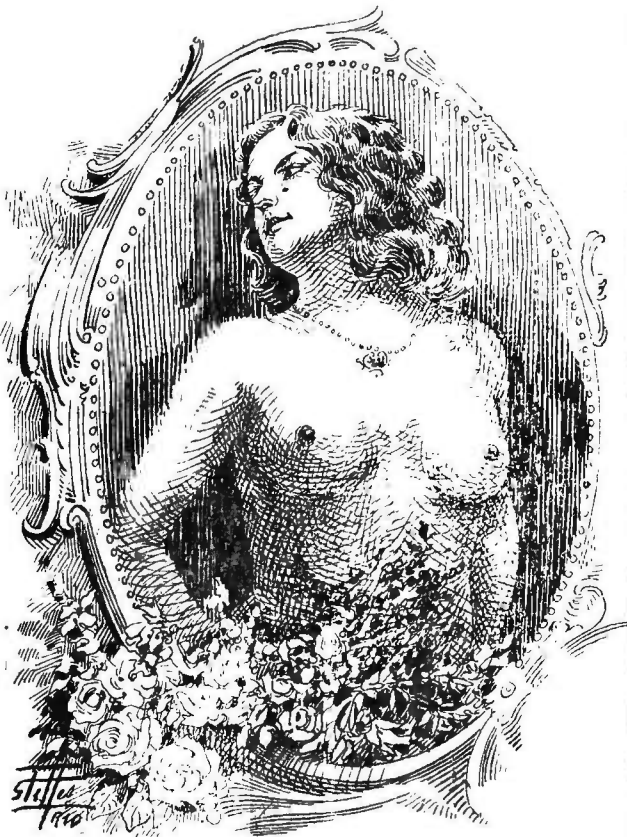
## Pasta Russa

DO

**Doutor G. Ricabal**

Celete Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que  
acompanha cada frasco»



**DEPOSITO — Drogaria Granado Rua 1º. de Março, 14 - Rio**

## Carnet de moça...

*Pelo Haddock Lobo.*

Mr. *Pedrinho*, cognominado o “bochechinha das moças da praça A. P.” gosta muito de fazer espirito... engarrafado, já se vê. Por isso, quando Mlle: telephona para o C. P. F. é elle quem attende, promptamente com as gracinhas do côstume.

— E' Mlle. Helena?... Então, ainda está muito zangadinha; etc. etc...

E Mlle. que, (acha conveniente revellar) é baptisada e chrismada, da vez primeira achou graça... na segunda espinhou-se com a chalaça; e na terceira (signal de força!) passou-lhe um sabonete—aristolino, que o ia levando a brecal)

O celebre “perigo de gente” do P. F. é tambem academico de medicina... com as horas do posto... (pudera, se elle marca o passo admiravelmente!!) E por isso leva a multiplicar:

— 365 dias × 3... no 1º. anno=grande capacidade e... gazetas á rodo!

(Que tal o exercicio de... arithmetica?... Até me parece que Mr. quer formar-se em medicina por... antiguidade!

C'est trop fort!

Mlle. no outro dia ficou ranzinza com a

conversa fiada de Mr. (agora, aqui para nós, o “zinho” é insupportavel: tal qual uma injectão de... morphina!)

E Mlle. que já estava “pelos cabellos” com o seu *palavrorio*, acabou mesmo perdendo as estribeiras e berrando pelo aparelho telephónico.

— Oh! grandíssimo animal, deixa de me amolar a paciencia, e vá para o diabo!!...

(Pensam que o... zebra se intimidou?...

Pois sim!... Continuou a falar, mui tranquillamente, sem o mínimo signal de enfado. Tambem... nem todo todo o homem é animal perfeito: muitas vezes falta-lhe o... tacto!).

Conhecem aquelle “menino muito *engradadinho* e rochunchudo; tal qual um repolhinho?... Não conhecem? E' aquelle que gosta muito de passeiar na P. A. P. e que logrou um cognome pittoresco e... enigmatico.

Olhem: é aquelle que diz muitas *bobagens* pelo telephone... assim:

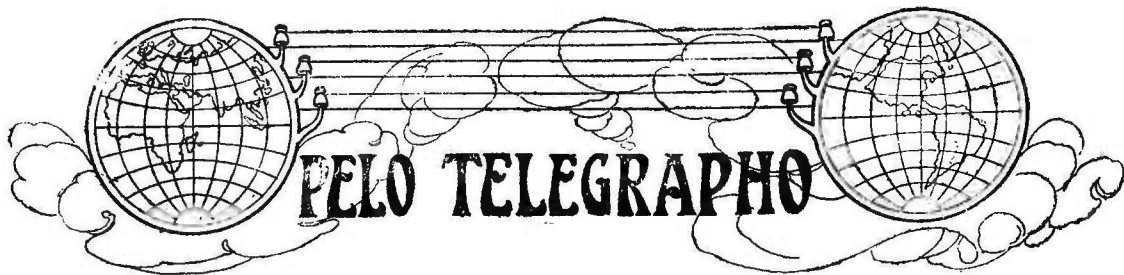
— CHI! meu Deus!! o M. T'AH!, e eu já vou MIMBORA! TÊ LOGO MOÇA.

(Ainda não descobriram?... pois é o P... do C. P. F. e academico de Medicina muito querido das MOÇAS.

REPORTER.

Dr. **CRISSIUMA FILHO** **PEPTOL**  
— receita —





PARISIENNE

Até você gosta Balotte ? Fraco gosto!...  
Ella é feia, chata ; não presta para você.

E. C.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Conheço rapaz apaixonado por ti. Aprecia  
immensamente teus escriptos e crê ver nelles co-  
ração que o comprehenderia. Falaremos esse  
respeito proximo domingo 8 horas frente Cine  
Palais.

EUFEMIA.

LAURO MELLO DE ANDRADE

Em troca portão cara destes «bata» menina?  
ingrato !

LÁLÁ.

H. L. AMARAL

Você formada... noivo Escola Guerra ;  
muito atrazado. Cuidado !  
Da collega.

ARLETTE BRANDÃO.

ZÉZÉ

Fosse você pintava cabelo preto russo muito  
feito parece allemão.

JUREÁ.

MARIANNA G.

Muito ingenuidade causa desgosto Sylvio...  
E' preciso ficares mais maliciosa... Toma meu  
conselho...

ROLINHA.

MARIA E.

Estas mesmo apaixonada !... Osmany não  
liga mais... hoje é só Alice...

EU SEI TUDO.

OPHELIA W.

Jayne tem outra... Estacio... melhor você  
despresar...

CUPIDO.

TYRANNA

Cuidado !... Rosa possui aculeos... Co-  
nheço alguns que espetam mais espinho laran-  
geira... «Quem me avisa meu amigo é».

E. C.

H. R. SILVEIRA

Não vale pena chorar... Zico está quasi noivo..

TATÚ.

BRUNO

Quando é o 10º anniversario vosso casa-  
mento ?

JIVI SOUZA.

ROSA RUBRA

Como vae Lauro ? Paixonite aguda curada ?  
Si por ventura não estiver curada radicalmente  
estou prompta dar-te formula ramedio.

Acceitas ?

CAMACHO.

JOÃO L. CHAMÉTON (E. Normal)

Pequena apaixonada teus olhos azues.  
Cuidado !

FALLADORA.

Biltú desiste... moça reumathica... foi baile  
ella não sabe és fiteiro.

SERENO.

A MARGARIDA

Eu nervoso perto de ti ?... Não... E' por-  
que sinto no peito, as chammas devorarem,  
meu martyr Coração, que por ti vive na mais  
acerba dor !...

Teu ROBERTO.

YOLANDA

Paraces florsinha vinda céu para alegrar ao  
da terra. E's violeta celeste.

STUDIO.

ONIREMLP

Deixe menina socegada !... Aceite conse-  
lho seu amigo... Não faça desmanchar pro-  
ximo consorcio... Cuidado !... pequeno della  
sabendo... pôde haver... duello... e... não  
servirei testemunha...

NADYRJA.

A. G. A.

Amigo, mortos perseguem vivos. Alma Ca-  
simiro Abreu que te siga.

PIGMEU.

SAMAR

Cuidado... expressões uma senhorita de-  
vem ser... gentis... graciosas...

X. NEGRO.

FRANCO JUNIOR

Achas pesada cruz que carregas por teu  
gosto ?

«Ama» com sinceridade, sem receio, alcan-  
carás cimo calvario... e serás recompensado.

NENÉ.

ELLE

Peço favor informar-se melhor para não  
mentir. Tenho confiança no amigo Demais...  
*c'est tout fini.*

NOLIDQ.

FUTURO DAS MOÇAS

THEDA BARA

Cada vez mais apaixonada poeta, hein? E' melhor esquecer esse amor que te está fazendo emagrecer. Toma conselho amiguinha.

EUFEMIA.

MILOCA

Aconselho promessa a Santo Antonio... breve regresso... plantar jardim só flores preferidas moça marinha: — margarida, saudade..

DENDENGO (E. Floriano).

ZAIRA

Espero dia 7 casamento. Sorriso distribuido com muitos é mau signal... Cuidado!

STUDIO.

JACINTHO PAIXÃO

Cheguei destino coração... partido, pedaço ficou Rio...

UCAJ (Bahia).

ZENAIDE

Quasi não appareces Meyer. Tua ausencia sendo notada. Estarás mudando côr cabellos?

EUFEMIA.

ONIREMLAP

Cuidado!. . . Vejo cupido querer ferir-lhe enviando... setta... riso de alguém.

NENÊ.

TYRANNA

Preciso fallar-te urgencia respeito M. A. Normalistas louras visinhas collegio brigam constantemente causa delle. Vou descobrir nomes dellas para fazeres bonito perfil.

CAMACHO.

MARIO DE BRITTO G.

Ingrato... esqueceste pequena Rio Grande Norte?

Faladora.

ARLETTE BRANDÃO.

MARIA IZABEL

Cheguei porto amargura ancourei bahia saudade...

DENDENGO (E. FLORIANO).

ROSA RUBRA

Mania tua escrever todo mundo está desequilibrando coração muita gente. Aquella «alma religiosa», aquelle «cravo vermelho» estão convencidinhos. Prevejo duello tua causa.

EUFEMIA.

A JUDITH R.

Não e nem quero conhecer-lhe... Pensamento... não impressionou... escusado... perde tempo... não seja tola! Nunca dei confiança. Até quando gallinhas tiverem dentes.

J. A. KARDEC D. MOREIRA.

SOARES

Sê feliz... tua... mandou-me um convite acompanhado de uma flor.

IVOJ AZUCOS.

AO ADHEMAR

Preciso muito falar-te. Aos domingos chego tarde... aula Francez.

Saudades do

JANJÃO (A. K. D. M.)

ZINHA

Viagem magnifica... só incidente... coração ferido. Espinho saudade.

JUCA (Bahia).

Priminha ESTEPHANIA CAMACHO

Precisas aconselhar alguém pegar grammatica, principalmente parte que trata verbos defectivos.

EPIPHANIA.

COR'ALMA

Estás enganada, nunca acertarás o verdadeiro nome, sou Lecoq para todos efeitos.

LECOQ.

AROC

Como sabes meu coração pertence outra, desejo conhecer-te, sim...

L. M. F.

COR'ALMA

Perdes tempo querer conquistar L. M. F., elle ama e é amado a uma outra.

C. ASS.

**CINEMA MODELO**  
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

**ELIXIR DE INHAME**  
depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez  
vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



## Páginas esparsas

*A' meiga Rosa Rubra*

O amor é doce como o perfume! cantava assim, semeando no espaço sons arrebatadores, a formosa Zalire... .

Com os aureos cabellos dispersos sobre a húmida espadua, ella modulava aquella aria empolgante, que tão suaves reminiscencias despertavam em sua alma dorida.

Zalire amára, e quem possuía a doçura de seu affecto, partira, e nem por mera lembrança enviava noticias, entretanto ella continuava idolatrando-o.

\* \* \*

Madrugada bella !

Rubentes rosas, trescalam odores entontecentes..., e o lago eternamente azul, reflecte o empyreo recamado de gazes côr de tyrio..

Zalire radiante de formosura, senta-se no rustico banquinho do artistico caramanchel, e com uma voz macia qual o meio arminho soluça, a deliciosa romanza..... o ultimo verso sôa ainda....

O amor é doce como o perfume !  
Daquelles olhos tão emocionantes, uma lagrima transparente como o crystal, desliza pela face de alabastro e rosas, indo se aninhar no seio pallido de uma angelica, alva qual os raios de um luar outomnal....

Uma lagrima ? E' sempre uma mysteriosa historia um poema doloroso occulto nos arcanos do coração !

Apenas uma lagrima, Zalire, verteu, mas, quanta magua não existiria, na sua diaphaneidade....

\* \* \*

Todas as vezes, que vejo uma lagrima morbida, sulcar as faces de alguém, recordo-me tristemente diz Zalire, dominada pela saudade de um amor. .

Violetas, florescem hoje na sua algida campa, e eu as rego, com o rocio do meu sincero pranto.

LUCIA DIAS

1917

## *A' Yára de Almeida*

Teus sorrisos... são avelludadas petalas de lyrios entreabertos, que murcham aos clarões congelados da saudade !...

NAYR FONSECA.

*A' loura Esmeraldina...*

E's noiva ! ... Eis conquistado o teu ideal ardente.

Nos arroubo fugaces, de aneio, esqueces, que o mundo é um cháos tenebroso e mystico; a felicidade que, te bafeja uma sombra fugitiva... Na penumbra azulina de identica suavidade, julgas alvigar-se ridente o despedaçado coração de tua mais sincera e delicada amiga, enquanto ella se afaga sosinha, abandonada, no oceano, encapellado descrenças e saudades !...

Dina !... Faz-lhe ás vezes muito mal os teus beijos ardentes teus carinhos; sua alma como uma miseria condemnada só divisa nos horizontes do Martyrio, os clarões do Esquecimento !

Ella quer viver á sombra do Martyrio, já que nasceu para ser envolvida em seus enleios... Será descrente, enquanto no peito de quem igneamente ama, pulsar de manso um coração marmoreo. Emfim... se é crime, assim eu amar um coração gelado, o soffrimento estua p'ra remissão de minh'alma !...

NAYR FONSECA.

Junho 1917.

*A gentil Amelia G. Moraes.*

Os teus olhos negros são duas estrellas de imperceptivel brilho que fizeram brotar no intimo do meu coração a radiante flor da sympathia.

A esperanza é um cofre grande como o espaço, bello como o azul do mar em que se guarda as desillusões da Vida, as lagrimas, os sorrisos.

ALONÇO DE ALMEIDA.

Engenheiro-agrimensor  
**Mario da Veiga Cabral**  
Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio  
Aceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.  
Cartas nesta redacção

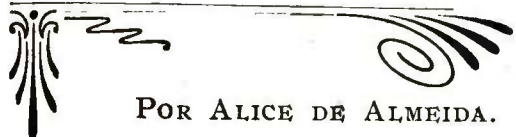
**SYPHILIS?**  
Coma somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE MEDICINA

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia

MARTE

Filha de Juno e Jupiter, Marte foi consagrado pelos povos do paga.

Sobre um carro puxado por foga-  
sos corceis, ou a pé, tinha sempre a  
seu lado uma divindade guerreira que  
lhe prestava o ardor dos combaten-  
tes.

Bellona, era denominada essa di-  
vindade, companheira inseparavel de  
deus, e que, segundo algu ns my-  
thologos, era irmã do proprio Marte,  
e na opinião de outros, filha de Nep-  
tuno e da nympha Phorcys.



nismo, o deus da guerra, e os gregos  
veneravam-n'o sob o nome de Ares.

Era geralmente representado na  
figura de um guerreiro corpulento, e  
armado dos pés a cabeça sobre a qual  
repousava um capacete de ouro, ou  
elmo; na dextra segurava uma lança e  
na esquerda um escudo.

A' Bellona foi dado o cargo espe-  
cial de cuidar no coche e nos caval-  
los de Marte, a quem acompanhava  
por entre o fragor das luctas. Pos-  
tam-n'a, geralmente, de cabellos sol-  
tos, vestes rotas, e o olhar esbrazea-  
do; segurando na dextra um escudo.

Em companhia de Marte, figura-



## FUTURO DAS MOÇAS

vam também algumas vezes duas divindades puramente allegoricas: a Victoria e a Fama.

A Victoria era sempre representada sob a figura de uma mulher alegre, toda sorrisos, com azas abertas, e coroada de louros, tendo na mão esquerda uma grinalda feita de folhas de oliveiras e loureiro, e na dextra uma de palma.

A Fama, quando encarregada de divulgar as façanhas de Marte, era representada na figura de anjo, emboceando uma trombeta de ouro, para mais alto fazer vibrar o louvor aos victoriosos.

Marte era muito venerado entre os gregos e romanos; pretendiam mesmo estes ultimos que Romulo e Remo haviam nascido da união do deus guerreiro com Rhéa Sylvia, filha de Numitor, rei de Alba.

Talvez á isso se deve attribuir a generalização que teve em Roma o culto a esse deus. N'uma Pompilis, imperador romano, instituiu em honra a Marte doze sacerdotes denominados Sabios para celebrarem as suas festas, e fazerem guardas aos doze escudos, que a tradição lendaria dizia ter cahido do céu, e que, segundo a crença supersticiosa da epoca, estavam ligados ao destino do povo romano.



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



Dr. Mario da Veiga Cabral

A's nossas distinctas collaboradoras e leitoras apresentamos o nosso novo redactor-secretario Dr. Mario da Veiga Cabral, já bastante conhecido no nosso mundo litterario e scientifico pelos seus trabalhos de merecido valor. O dr. Mario da Veiga Cabral que apesar de muito joven tem uma brilhante posição no meio scientifico, ainda ha bem pouco tempo tornou patente o seu elevado preparo intellectual, consagrando mais uma vez o seu nome, com a publicação da *Chorographia do Brazil* que mereceu de toda a imprensa do Brazil e dos scientificos os maiores e justos elogios. Assim, pois, é para nós motivo de inteiro jubilo, termos ao nosso lado um redactor-secretario tão distincto, que, além de tudo, á sua intelligencia, allia uma força de vontade de ferro, honestidade a toda a prova, esmerada educação e longa pratica da vida jornalistica e justamente, por isso, o dr. Mario da Veiga Cabral está apto para levarnos aos pincaros da gloria, pelo seu vasto saber e pelas qualidades que possui imprescindiveis para se vencer no caminho honrado.

O DIRECTOR  
Ismael Loureiro.

# Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armarinho e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883

## Reportagem avulsa

### Villa Izabel

Das professoras deste populoso bairro as mais distintas são : Maria de Lourdes Vargas da Silva, Mary Alvarenga e Ubaldina Dias Jacaré; as mais pacientes, Gioconda de Carvalho, Julia Martins e Maria de Lourdes Calaza O. Menezes; as mais exigentes, Cordelia Sá Earp e Carlinda Miguez; as mais severas, Guiomar Ramos de Andrade, Stella de Carvalho e Alice Nunes de Lemos; as mais bonitas, Olga C. Oliveira Coutinho e Izabel Pereira Leite; e a mais justiceira, Maria Guiomar Teixeira.

### O «Futuro das Moças» no Pará

Das senhorinhas de Belém : a mais bonita é Altair do Valle Guimarães; a mais gentil, Ericina Faria; a mais graciosa, Carmita Motta; a mais sympathica, Cearina Pedreira; a mais delicada, Carmita Evangelista; a mais bella, Inah de Castro Frade; a mais encantadora, Wanda Dourado; a mais «flirtadora», Lili Costa; a mais chic, Castellina Cavallero; a mais sisuda, Deolinda Martins; a mais modesta, Rosina Dornellas D. Siqueira; a mais faceira, Adelzira Orestes de Oliveira; a melhor «danseuse», Anna Coimbra; a mais vistosa, Gilda Nobre; a mais estudiosa, Clarice Mattos; a mais distincta, Dalila Campos; a mais simples, Oscarina Penalber; a mais linda, Ondina Santiago; a mais altiva, Celeste Gama; a mais expansiva, Edith Faria; a mais intelligente, Aurora Marques; a mais affavel, Yayasinha Alves da Cunha; a mais admirada, Alba Nello; a mais elegante, Arlinda Cacella; a mais retrahida, Coutinha Lopes; a mais alegre, Minii Guimarães; a mais adoravel, Esmeralda Motta; a mais seria, Leticia Lanter; a mais formosa, Aurelia Vigolino; a mais agradavel, Clelia Guerreiro; a mais prendada, Malvina Santos; a mais attrahente, Eglantina Lator Lemos; a mais amavel, Estrella Ferro e Silva; a mais resquestada, Emilia Rodrigues; a mais apaixonada, Dolores Freitas; a mais meiga, Pequenina R. Guimarães; e a mais querida, Dagmar Cabral.

(J. E. A.)

### Dos rapazes nossos conhecidos

O mais bonito é J. Barreto; o mais sympathico, F. de Paula F. Junior; o mais gentil, Mario Jorge; o mais amavel, J. Tavares; o mais delicado, Palmerino; o mais sonso, Od Ion Rosa; o mais vistoso, Lauro Salles; o mais coradinho,

Jorge Nazareth; o mais affavel, Bentoca Carrazedo; o mais elegante, Juvenal Braga; o mais attencioso, F. Castro Nunes; o mais convencido, Joaquim Ribeiro; o mais pandego, Xavier Pinheiro; o mais acanhado, Hernani Carrazedo; e o mais engraçado, Carneirinho. Das suas amiguinhas

CONSTANTES.

### Deodoro

Das senhorinhas ahí residentes : a mais bonita é Heloisa Guimarães; a mais «flirtista», Eulina Siqueira; a mais estudiosa, Fifi Franco; a mais velha, Luizinha de Oliveira; a mais mentirosa, Nina de Carvalho; a mais distincta, Cecilia dos Santos; a mais elegante, Tita Cavalcante; a mais retrahida, Esmeralda Oliveira; a mais gentil, Zulina Cavalcante; a mais risonha, Nair Mattos; a mais chic, Luiza Hill; a mais sortista, Al-



mira Fonseca; a mais intelligente, Amelia Costa; a mais «mignon», Mundinha Oliveira; a mais feia, Não digo; a mais querida, Dora Costa; a mais critica, Iracema Augusta; e eu sou a mais

INGRATA.

### Andarahy

Dos rapazes deste bairro : o mais fiteiro é Carlos (ex-seminarista); o mais sympathico, Fernando Richard; o mais critico, Ernesto Lavigne; o mais sonso, Alpheu Torres da Silva; o mais «catholico», Mario Vicente Soares; o mais convencido, Hernani Soares; o mais sincero, Octavio Manhães de Andrade; o mais palhaço, Menezes (Charuto); o mais presumpçoso, Octacilio (Doce); o mais inconstante, João L. Chameton de Oliveira; o mais gaiato, Maneco Freitas; e eu a mais

FALLADORA.

 **MINA DA LAPA**

— — —

Não percaes tempo, procure  
o **Soeiro**, unico  
felizardo que vos proporcionará  
a Felicidade nas Loterias

**Rua Visconde Maranguape**  
— n. 23 —  
**Carlos & Guimarães**  
Telephone 563 Central





Senhorinha Alice de Almeida

Faz annos no dia 8 do corrente a nossa distincta e queridinha collaboradora Alice de Almeida que tem sido um dos nossos baluartes, manejando com facilidade a sua penna fulgurante que tanto brilho tem dado ás nossas paginas, firmando cada vez mais a nossa revista no conceito publico. E, a par d'este valiosissimo auxilio Alice de Almeida tem sido desinteressadamente a nossa amiguinha sincera, procurando sempre engrandecer a nossa revista no vasto circulo de suas relações sociaes.

A' nossa querida amiguinha e distincta collaboradora aqui deixámos as mais ardentes felicitações como o testemunho sincera da nossa gratidão.

### Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

**MENSALIDADE 20\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101**



### Anniversarios

Fez annos no dia 2 proximo passado a gentil senhorinha Yolanda Mattiy filha do sr. Alfredo Mattiy negociante nesta praça e nossa distincta collaboradora.

— Faz annos á 8 do corrente o nosso amigo Dr. Mario Gouvêa, distincto e venerado medico suburbano e um dos grandes amigos e propagandistas do « Futuro das Moças ». O Dr. Mario Gouvêa muito justamente receberá felicitações das pessoas de suas relações sociaes e a ellas juntamos o nosso abraço repleto de sinceridade.

### Casamentos

Pelo Sr. Altivo Sarmiento pharmaceutico estabelecido em Mangaratiba, foi solicitada a mão da senhorinha Virginia Castanheira, dilecta filha do sr. Arthur Castanheira, antigo e honrado funcionario da E. F. Central do Brazil.

**SYPHILIS?**  
Coma sómente "609"

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

**609**  
(IODOPEPTARSAN)

Comprar calçados na **Casa Lendrina** na rua Marechal Floriano, 115.

## Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

*Desapparecem os perigos dos partos difficéis e laboriosos*



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficaia e muitos medicos o aconsellham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAJO FREITAS & C.**

**Rio de Janeiro**

*Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.*

## PALESTRANDO

Com a gentil e talentosa Fleur d'Oranger

Senhorita, folheando a querida revista o « Futuro das Moças » deparei com um precioso trabalho de V. Ex. dedicado a vossa amiguinha — Rosée d'or — o qual, peço-vos licença para respondel-o.

Ha na vossa prosa a confissão de um amor ardente, com o seu prologo de inefaveis venturas, como o seu rosario de incertezas, epilogoado na grande dor de uma ingratição.

Diz a nobre escriptora que para esquecer o seu idolo, seria preciso deixar de amal-o, o que é impossivel.

— Eu tenho pois o atrevimento de contestar as vossas afirmações.

— Como pôde um coração sensível como o vosso, onde cada sonho é uma idéa, onde cada idéa é uma esperança, considerar-se vencido pela ingratição do seu primeiro amor ?

— Como pôde uma alma romantica, inexperiente e apaixonada como a vossa, abrigar-se à sombra perigosa da « Mauceilha da vida — que é a Descrença, — se não teve ainda a desventura de ver as petalas das suas aspirações, crestadas pelos raios ardente do infortunio ?

— Como se pôde abjurar o amor quando a mente, pela omnipotencia da juventude, é a fonte miraculosa a derramar em nossos corações a corrente crystallina dos nossos sonhos, das nossas illusões e das nossas esperanças ?!

— Não posso crêr.—

Quando houverdes transposto o cabo tormentoso da existencia, e o vosso coração naufragado do amor, extenuado pelos constantes temporaes da vida, encontrar-se na remançosa enseada da — Realidade; — quando a vossa mente enfraquecida pelas crueldades da experiencia, não mais possa edificar castellos, e a vossa alma debruçada sobre ruinas dos aureos sonhos, contemplar com amargura os destróços queridos das vossas phantasias, ha-de partir do vosso peito um pugentissimo suspiro de dor que implantará na vossa mente atribulada, a convicção amarga de que, todo o sonho da mocidade foi uma mentira, toda a esperança que alimentasteis foi uma chimera, e toda a illusão que brilhou em vossa alma, transformou-se em um distico solemne sobre as cinzas da creença ! . . .

Mas ah ! nesse quartel da vida, a alma estatica, suspensa, no delirio cruel da eterna dor, interroga o Futuro, lança um olhar profundo sobre a téla ennegrecida do passado, e se perde nesse mar doloroso de incertezas !

O coração, calmo e cauteloso submete-se então aos justos dictames da Razão, e a Razão, fulgurando agora em todos os actos de nossa

vida, nos conduz pela estrada da prudencia ao planalto da Realidade, sem as phantasias chimeficas do passado.

Só depois que o coração vence o finaculo da Descrença, purificado no crysol da adversidade, torna-se invulneravel. E, então lá nesse desfiladeiro da existencia a analyse consciente que fizerdes entre o passado e o futuro, o presente e o passado convencer-vos-á de que só é impossivel esquecer quando já não é mais possivel Amar.

Rio, 13-6-- 917.

JACINTHO PAIXÃO.

## Maravilhoso. Leiam breve



Mme. Valardi Tramontano

Fez annos á 2 do corrente Mme. Volardi Tramontano, distincta esposa do Sr. Ercole Tramontano, esforçado amigo do « Futuro das Moças » e que goza de toda a consideração no nosso meio social. Mme. Volardi Tramontano que abriu os seus salões para receber as pessoas de suas relações sociaes, em honra aquella grande data, teve occasião de ver o quanto é realmente apreciada pelos seus dotes d'alma e esmerada educação, pois, no seu palacete á rua Barão de Pirassinunga vimos o bello sexo finalmente representado e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A falta absoluta de espaço não nos permite dar o nome das pessoas presentes á festa. Ao distincto casal Tramontano aqui deixamos os nossos agradecimentos pela gentilezas despençadas a nossa administração que o foi cumprimentar.

**Cinema Mattoso**  
Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.  
— F. M.—

**Jayme de Carvalho**  
DENTISTA  
HORAS : manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3 ás 7  
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.





## Perfis Theatraes

ANTONIO SERRA

Na cidade de Horta, capital da ilha do Fayal (Archipelago dos Açores) nasceu, em 14 de Fevereiro de 1878, o conhecido actor Antonio Serra.

Vindo para o Brazil aqui estreou, com a idade de 15 annos, em 29 de Outubro de 1893, no drama «O Degredado», original do actor Julio Vieira, então director da companhia que trabalhava no antigo theatro Sant'Anna, hoje Carlos Gomes, onde foi a peça representada.

Algum tempo depois, desligou-se dessa companhia, passando a fazer parte da empresa Heller, de onde se despediu mezes depois, sendo então contractado para a companhia que, sob a direcção de Joaquim de Almeida, trabalhava no theatro Lucinda.

Ahi estreou em 6 de Novembro de 1894, desempenhando o papel de Boticario, da interessante revista «Brazileiro Pancrácio».

Afastado do theatro durante seis annos reapareceu, em 15 de Fevereiro de 1900, no Apollo, na peça de Arthur Azevedo «Viuva Clarek», então montada pela companhia que Accacio Antunes dirigia nesse theatro.

Do Apollo passou para o Recreio onde, quatro mezes depois, estreou no papel de Germano da «Filha do Inferno».

Desligando-se mais tarde do Recreio, passou a fazer parte, em 1901, da companhia Pepa Ruiz com a qual fez excursão do norte do paiz De volta, passou para a companhia Francisco de Souza e mais tarde para o Carlos Gomes, onde estreou em 26 de Janeiro de 1905 no papel de Roberto da comedia «Papá Lebomard», numa companhia então organisa da pelos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

D'ahi andou por varias cidades do interior, indo, em seguida, trabalhar no cinema-theatro Rio Branco, onde estreou em 1911, na comedia «Homem das Barbas», desempenhando com felicidade a parte de Jorge.

Associando-se com o actor Antonio de Souza, organison, em 1914, uma companhia para

traballar no theatro S. Pedro, onde começaram a trabalhar em 1 de Maio de 1915, na «première» da magnifica revista «Ai, Filomena», original do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva.

Nessa peça em que Antonio Serra tem uma das suas mais notaveis creações, no papel de Commendador Martins, conseguiu elle durante dous mezes a fio, um dos maiores successos no genero revista.

Passando a companhia para o theatro Republica, Serra desligou-se, fazendo contudo nesse theatro — a convite do actor Antonio Souza — o Commendador Martins da «Ai, Filomena», quando essa peça fez reprise.

Organisou em seguida, juntamente com o seu collega Alexandre Azevedo, uma companhia de dramas e comedias, que estreou no theatro Trianon, passando em seguida para o theatro Recreio, de onde seguiu a companhia para S. Paulo, aqui devendo reaparecer na proxima semana no theatro S. Pedro.

Antonio Serra é um artista consciencioso e um dos mais queridos actores comicos, dentre os que têm trabalhado nesta capital.

## NOTICIAS

No theatro S. José, subirá a scena, depois de amanhã, em primeiras representações a peça em dous actos «A Avosinha», original do dr. Mario Monteiro, com musica da maestrina Francisca Gonzaga.

— Estreou em ensaios no theatro Carlos Gomes, a peça «Portuguezes na Guerra», da lava do nosso collega de imprensa Gastão Tojeiro.

— Reapparecerá por todo este mez nesta capital a companhia Antonio de Souza, ora trabalhando na capital bahiana.

— Está trabalhando com successo no Palace Theatre, uma companhia lyrica Italiana.

— A Companhia do Carlos Gomes, fará brevemente *reprise* da comedia do dr. Da Veiga Cabral, «Casamentos a granel», ali representada pela primeira vez em 22 de Outubro de 1914.

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

# A Favorita

## POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

*Paginas esquecidas*

O navio que o conduzia, vagarosamente, foi sulcando as aguas azulinhas do immenso oceano...

...E eu, fitava os meus olhos, marejados de lagrimas ardentes, no grande transatlantico que levava, para alem, para terras longinquas, o meu adorado Paulo.

Triste, como eu, talvez que o meu amado sentisse uma dôr immensa no coração, por ter de deixar, por algum tempo, a sua amada; aquella que elle jurou jámais esquecer... E, do tombadilho do navio, elle, com um lenço branco, me dava um ultimo adeus... O lenço tremulou no ar e... desapareceu...

O oceano, marfado, atirava na praia as suas maretas...

Eu, triste, tinha o pensamento divagando para além, para além... por aquelle mar em fóra...

...Pensava no querido Paulo!...

Um manto, atro, vinha cobrindo o céu...

.. Noite !

Triste e soluçando, sentindo a dôr da saudade me ferir o coração, fui me consolar em ver o mar -- que levára o meu querido. .

Como a noite era demasiada negra, não viã as aguas do oceano; somente, ouvia o continuo marulhar das ondas que osculavam a areia da praia...

Depois pude distinguir as aguas do mar, porque nellas já refletiam os raios da pallida luz de Selene que, merencorea, surgia no firmamento...

Fiquei, então fitando a linda rainha da noite que parecia, surgindo do seio das ondas...

J. CARPINETTE.

21-5-917

**CINEMA DE RAMOS**

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

**Riachuelo e Sampaio**

Das senhorinhas ali residentes : a mais bella é Ilka de Aquino; a mais sympathica, Maria do Carmo Ribeiro; a mais mimosa, Judith de Aquino; a mais amavel, Almerinda Valdetaro; a mais sincera, Dulce Ancora da Luz; a mais delicada, Maria Stelle; a mais apaixonada, Julieta Reis; a mais engraçadinha, Suzanna Santos; a mais amorosa, Alice Ancora da Luz; a mais atraente, Josephina Martins; a mais romantica, Lygia Santos; a mais dedicada, Elza Carvalho; a mais gentil, Helena Valdetaro; a mais espirituosa, Carmen Leite; a mais meiga, Carmen Meira; e eu sou a mais

INDISCRETA.

**JABOTICABAL - S. PAULO**



As distinctas professoras senhorinhas Leonor Silva e Roza Albano, apreciando a leitura da nossa revista

**Sê prevenida em tempo**

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Contem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para



os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

# Quatro de Julho!...



Valsa

Por Zilda Brum

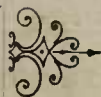


The musical score is written for piano and consists of eight systems of two staves each. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The score includes various musical notations such as notes, rests, and chords. Performance instructions are provided throughout, including dynamics like *f* (forte) and *dim.* (diminuendo), and articulation like *acc.* (accents). The piece concludes with a *Fin.* marking and a *rit.* (ritardando) instruction. The final system includes the instruction *r.c. al f.* (ritardando, crescendo, fortissimo).





# MODAS



Trez lindos modelos de vestidos que representam a ultima novidade para a nossa actualidade

**Rigor da Moda**

o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO



## FUTURO DAS MOÇAS

### Instituto Nacional de Musica

Das alumnas de solfejo a mais intelligente é Maria Julia Loureiro; a mais modesta, Prescilia Rêllo de Araujo; a mais tristonha, Luiza Ribeiro Carvalho; a mais risonha, Esther Silva; a mais travessa, Emilia Ferreira Campello; a mais pianista, Mafalda Gomes; a mais bonita, Maria Perpetua Machado; e a mais indiscreta

Soç Eu.

### Botafogo

Das Demoiselles da rua Polyxena: Beatriz é a mais sem sorte para os...; Iracema, a mais sonsa; Maria Eliza Serra Martins (Liliza), a mais chic e insinuante; Maria Malheiro Dias (Fili), a mais delicada e alegre; Maria Lucia, a mais prosa; Pêgo, a mais convencida; Elza(?), a mais feia; Rachel Costa, a mais sem graça; (Toquinha), a mais constante; (?) Silva, a mais critica; (?) Baptistas, as mais religiosas; e a mais valente é a

GARRA DE FERRO.

## Quem sabe?

*Ao joven Mario Barreto*

Talvez; quem sabe se quando voltares, ainda me encontrarás viva?!...

Vae, cumpre o teu dever de soldado, o teu dever de cidadão honrado; deffende tua bandeira, dá o teu precioso sangue pela mãe Patria; mas lá no meio dos teus irmãos de heroismo, no campo onde vaes vingar o teu torrão querido, da terrivel affronta do barbaro inimigo, não te esqueças por Deus, d'esta que te ama com loucura. Nas horas mortas do accaso ou quando a lua solitaria illuminar com seus fracos raios, o campo devastado pelas granadas homicidas, ergue á virgem uma oração; implora lhe que te restitua brevemente á tua noiva que te espera ansiosa, pois se resistirei á tua prolongada ausencia?!...

Sim!... talvez quando voltares coberto de louros e glorias já não me encontres; porém rogo-te que vas á minha campa e lá desfolhes uma rosa e derame suma lagrima por alma d'aquella que te sacrificou tudo: mocidade amor e vida em holocausto á Patria.

Bocca do Matto, Junho de 917.

CEDRO DE LIBANO

### Estacio de Sá

Das senhorinhas que ahi residem: a mais bonita é Carmen C.; a mais mimosa, Carmelita C.; a mais tola, Zezé S.; a mais gorducha, Lelia P.; a mais convencida, Ruth; a mais socegada, Maria M.; a mais dada, Celeste C.; a mais engraçadinha, Mariazinha N.; a mais passeadeira, Octavia L.; a mais sympailica, Carmelita F. L.; a mais levada, Cecy B.; e as mais feias são as

PIM... PAM... PUM.



Sr. Antonio S. Mucillo nosso representante que está presentemente em viagem pelo E. do Rio

## ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são re-  
cebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europens, romances etc., e tudo muito barato.

## Secção Sanjoannense

( Minas )

Estamos no mez de Maio, o bello mez consagrado á Virgem Maria mãe de Deus, e, aqui em S. João a reza está forte... a igreja repleta de... namorados!

As gentis senhoritas e os... "senhoritos" lá na igreja vão... namorar...

Ora, vejam só... até na igreja! !

Emquanto o padre embrulha o seu latim os mocinhos e mocinhas ficam com os olhos um no outro... cara a cara... « chocando »...

Parece Jacaré quando, quer... atrahir alguma cousa.

E quando termina... a reza, os namorados, vão, bem juntinhos ou para... a esquina ou amolar... a sogra ..

K. LINO.

### Perfil

Mademoiselle J. P. é deveras bonita.

Sua estatura é mediana; a bocca « mignone »; dentes alvos e andar vagarosa.

Todas essas cousas. seduzem e captivam..

Não é namoradeira, não; gosta muito de fazer, ás tardinhas, o seu passeio, com algumas amiguinhas, que são tres pouco mais ou menos, pelas ruas, Duque de Caxias, Coronel José Dutra e... mais outras.

E' um tanto « caseira »; poucas são as vezes que o vejo... no cinema e quando acontece é com a sua irmã... ou um dos seus irmãos.

Tem, Madmoiselle J. P., uma amiga que não reside... móra na roça...

Mademoiselle é muito estimada por todos e é muito caladinha e possuidora de uma fina educação.

E' descendente da raça do immortal autor da "Divina Comedia."

Do escól sanjoannense é mademoiselle uma das figuras mais brilhante...

E' uma moça modelo.

K RUSO.

### DA AVENIDA CARLOS ALVES

As moças mais bonitas são: Guiomar Almeida e Carmen Soares; as mais elegantes, Nenê Gouvea e Maria Torres; as mais vaidosas, Dalila Rocha e Naná Gonçalves; a mais admirada, Violeta Soares; as mais modestas, Maria Bastos e Filó Carvalho; as mais pretenciosas, Sebastiana Sarmento e Helena Gouvea; as mais apaixonadas; Dalila Rocha, Maria Bastos e Sebastiana Bastos; a mais caladinha, Adelaide Gonçalves.

A-NITA.

### Das minhas amiguinhas

A mais sympathica, Gaby; a mais engraçada, Magdalena; a mais pretenciosa, Ancora Marinaro; a mais fiteira, J. F.; a mais espevitada, Virginia; a mais bonitinha, Jandyra Freire; a mais estudiosa, Luz Marinaro; a mais intelligente, Valentina Bastos; a mais socegada, Dalila Sampaio; a mais apaixonada, Laudelina (Lolita); a mais sem graça, Idéa Marinaro; a mais sisuda, Cacilda Azevedo; a mais mimosa, Edith; a mais risonha, Arminda de Carvalho; a mais graciosa, Alda de Almeida; e eu sou o

OLHO GRANDE.

### Meyer

Dos rapazes que ahí resident, são dignos de nota: Raul Reis, por se trajar com maior gosto; Irineu V. de Souza, por ser o mais sympathico; Luiz Costa, por ser o mais talentoso; Benjamin Castro, por ser o mais franco; Durval Braga, por ser o mais discreto; Leoncio Freire, por ser o mais retrahido; Hugo(?), por ser o mais endiabrado; Carlos(?), por ser o mais apaixonado; Durval Reis, por ser o mais «tanguista»; Alvaro Mattos, por ser o mais sincero; Waldemar Pihares, por ser o mais entusiasmado; Calundá(?), por ser o mais bonito; Gilberto Monteiro, por ser o mais attencioso; e eu por ser a mais

FIDALGA.



## Chapéus chics!

— — —

Ultimas creações da Moda!

—

Maior sortimento!

—

PREÇOS BARATISSIMOS!


—

Só no Magazim de Modes

—

 Rua Gonçalves Dias,

— 4 —



# O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

|                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>FILIAES:</b> Rua da Quitanda, 79</p> <p>« Genl. Camara, 363</p> <p>« 1º de Março, 53</p> <p>Latgo do Estacio de Sá, 89.</p> | <p style="text-align: center;"><b>NOS ESTADOS:</b></p> <p>S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.</p> <p>E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51</p> <p>Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123</p> <p>Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848</p> <p>MINAS Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

O nosso concurso continúa com muita animação. Eis a segunda apuração, correspondente ao match de 24 p. p. entre os *seratches* paulista e carioca :

#### Sexo Bello

|                         |   |        |
|-------------------------|---|--------|
| Marieta Carvalho.....   | 4 | pontos |
| Mascara Sizuda.....     | 4 | »      |
| Nair V. de Oliveira.... | 4 | »      |
| Néné.....               | 4 | »      |
| Vencedora.....          | 2 | »      |
| Venus.....              | 2 | »      |

#### Sexo forte

|                    |   |        |
|--------------------|---|--------|
| Debyro.....        | 4 | pontos |
| B. Rêgo.....       | 4 | »      |
| K. C. T.....       | 4 | »      |
| Santa Cruz.....    | 4 | »      |
| Az de Páos.....    | 2 | »      |
| Borboleta (?)..... | 2 | »      |
| Dr. Ranzinza.....  | 2 | »      |
| Dr. Torcida.....   | 2 | »      |
| Nipal.....         | 2 | »      |

#### Jogos de sexta-feira passada

Realizaram-se, na sexta feira passada, os seguintes jogos :

Flamengo X Botafogo  
America X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams :

Flamengo por 5 X 0 e America por 1 X 0.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams :

Botafogo por 2 X 1 e America por 12 X 1.

#### Jogos de domingo passado

No domingo passado realizaram-se os seguintes jogos :

Fluminense X S. Christovam  
Bangú X Andarahy  
Carioca X Mangueira

Foi vencedor nos 1<sup>os</sup> teams:

Fluminense por 4 X 1.

Empataram nos 1<sup>os</sup> teams : Bangú e Andarahy por 2 X 2 e Carioca e Mangueira por 1 X 1.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams : Fluminense por 4 X 0 e Bangú por 6 X 2.

Empataram : Carioca Mangueira por 3 X 3.

#### Jogos de domingo proximo

S. Christovam X Andarahy  
Flamengo X Bangú  
Carioca X Fluminense  
Botafogo X Mangueira

Eis o vale para um destes matches :



#### Av: sos

A apuração dos palpites de sexta-feira e domingos passados será hoje, 4 de corrente, às 5 horas da tarde.

Todos os leitores que desejarem concorrer a este concurso, devem enviar-nos o vale junto com o palpite, o pseudonymo e o nome verdadeiro com a residencia (leiam as condições expostas no numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11).

#### Shoots avulsos

##### Villa Isabel F. C.

Dos jogadores do 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup> teams do victorioso club alvi-negro, o mais calmo é Oscar Rabello; o mais violento Othon Plaisant; o mais convencido João Tavares; o mais alegre Cavoré; o mais bonito Heitor Segadas Vianna; o mais sympathico Edgard Amaral; o mais baixo (em altura) Joaquim Brandão; o mais alto Olivio Medeiros; o mais agil Sylvio Moreira (Cecy); o que melhor joga Euclides Pinaud; o mais risonho Julinho; o mais estudioso Marcello dos Guaranys; o mais gordo Gabriel Rocco; o mais triste Athayde; o mais forte Jayme Ricão; o mais entusiasmado Adriano Bandeira; o mais apaixonado Sylvio Bronzo; o mais delicado Ernesto Maggioli; o mais intelligente Ernesto Guimarães; o mais pretençioso Moacyr Carvalho (Cecy); o mais vagaroso Decio Maggioli; o mais infantil Affonso Mattos e a mais torcedora sou eu

Factos, ditos e anedoctas

Esta foi muito boa.

Geralmente, quando vou aos *matches*, gosto de ficar perto de senhoritas, (dir-se-á que ellas me attrahem).

No encontro Rio-S. Paulo, quando a companheira de Mlle. «torcia» a valer, ella, puxando-a meigamente, segredou-lhe: Cautela! não te expandes muito, cuidado com Detective, bem sa-

score 4 × 0. Ao entrar o quinto, um delles vira-se para o outro e lhe diz: “Não digas nada a ninguem, mas o nosso *team* é que merece ir p'ra fundição”,

*Agnus dei.*

DETECTIVE.

Um amigo trouxe-me esta do jogo America V. Isabel : uma senhorinha, no intervallo do



bes que elle é uma especie de Mascarado Risonho...

E eu alli, bem pertinho, atraz de Milles, a esforçar-me por não comprometter-me. Foi um momento critico.

DETECTIVE.

No *match* Flamengo × Botafogo, dois «torcidas renitentes» do alvi-negro, já estavam rubros de desespero e mesmo de colera com o

*half-time*, disse para a mãã : Ah! se o Guarany não *engulir* nenhuma, convidal-o-ei para jantar l. em casa.

E agora digo como o outro «Que bons tempos, seu Tito».

DETECTIVE.

**GOAL!**

B. Rego Mais uma vez peço-lhe, para mandar os seus palpites mais cedo; quanto ao resto é mysterio. Acompanha o Enigma da Mascara.

MASCARA RISONHA.



# SONETOS

## Lagrimas

*A' Renato A. Santos.*

Lagrimas rolam pela minha face.  
Silenciosas, cheias de amarguras;  
Choram, ás vezes, uma dor que nasce,  
Choram, outras, a morte da ventura.

Cada illusão que morre, na tortura  
De um sonho em agonia que fundasse,  
Uma lagrima rola branca e pura,  
E, após ella, outra lagrima renasce.

Rolam brancas e frias e marmoreas,  
Imateriaes e tristes, incorporeas,  
Tale como o pranto astral só de almas cerulas.

Quem me dera tambem com ellas formar  
E o teu lindo pescoço circumsdar,  
Aljofrado collar de niveas perolas.

Renata Santos.

## Na solidão

*S. C. de Castro.*

E' madrugada, a natureza fria,  
Silenciosa, triste, neblinada,  
Vae-se esvaindo em pallida agonia,  
De rutilas estrellas rodeada.

E a abobada celeste, illimitada,  
Vae perdendo o negror... e a ventania  
Serenamente vae chegando alada.  
E começa a cantar a cotovia ..

A lua, a lua branca, a lua triste,  
Fica plangente qual um negro monge,  
Que soluça no espaço e não existe..

Escuto uma voz triste, outra cantando...  
E' a noite que se vae sumindo ao longe,  
E' o dia que a sorrir vem despontando...

Evangelina de Castro Leal.

## Fatal missiva

*A' Dinoráh Moraes.*

E chove !... E tamborilla, gotta a gotta,  
Nas pedras da calçada, a chuva, enquanto,  
Dos olhos meus, em borbotões, o pranto.  
Cae, molhando uma pagina já iota.

Diviso n'ella um nome. E, em torno, vejo,  
( — Constellações de mudos juramentos — )  
Em cada lettra, o estrellejar de um beijo,  
No mais sublime ideal dos firmamentos.

E num mar, feito de osculos e prantos.  
Afogo a tua singular missiva,  
Taça de dores... barathro de encantos...

E a te, que és tão cruel e tão esquiva,  
Dou-te os protestos, mais fieis e santos;  
Do amor que no meu peito mais se aviva,

Maria Dolores Ferreira.

## Luar...

*Ao Waldemar M. Pires.*

No relicario azul do horizonte nevoento,  
Surge clara e triumphal a perola da lua...  
Numa explosão de luz, abre-se o azul... O vento  
Geme e chora e soluça e se esgneira e fluctua...

Ninguem. Tudo em silencio. Está deserta, a rua...  
E as casas dormitando entre as arvores... Lento...  
Sigo, a mirar a astral fulguração que estua  
No ether agenteo — azul do curvo firmamento...

Sigo. E as recordações, as illusões d'outr'ora,  
Em revoadas me vêm, como andorinhas mausas  
Que regressam ao ninho ao voltar do verão...

Euxuga o pranto, ó luar !, que a minh'alma estorna  
Com teu sendal d'arminho !... E as minhas esperanças  
Fazes voltar de novo ao morto coração l...

Myralma.

## Soneto

Christo morreu por toda Humaidade  
E Madalgená, como Mãe querida,  
Derramou, em seus pés, muito sentida,  
Lagrimas — expressão d'uma Saudade...

Nesse quadro de teura exenctridade  
Agente tem a alma dolorida,  
Parecendo soffrer, tão condoida.  
O que soffren o Christo de Bondade !

Uma cruz de martyrios — Redempção !  
Cinco chagar no corpo amorphinhado  
E morto injustamente o coração !

O exemplo passou, a Humaidade  
Inda traz, com prazer, n'alma o Peccado,  
E renega, com odio, a Castidade !

MARANHÃO.

Luiz Silva.

## Recordando...

Navegantes miseráveis, pelo oceano da morte, velejamos sem rumo até o momento em que a sorte patriótica põe o fim aos nossos Martyrios.

Parece que ainda ecoa no espaço, o horróreo estrondo que sobresaltou a cidade, ante o desabamento sinistro do York-Hotel, sob o qual pereceram dezenas de vidas, no posto laborioso do Dever.

Caras leitoras, não imaginai o aspecto contrastador desse local pernicioso. Entregues as luctas quotidiana, mal principiavam o manejo exaustivo da ferramenta, quando um aviso aterrisador surgiu derrepente.

Fujam! Corram! E já aquella molle immensa soterrava os operarios aturdidos.

Que espectáculo desolador!

Mães, esposas e filhos envolvidos em suprema angustia, pranteavam os parentes mortos, enviando imprecações ao infortunio cruel que os fizera desgraçados! . .

Meu Deus! por toda a parte, a morte e a desventura!

Na Europa a maldita guerra ceifando milhões de vidas numa marcha sem treguas, levando com ellas, — quem sabe? — as mais caras illusões!

E aqui no nosso Brazil, onde essa hydra famelica, ainda não conseguiu satisfazer os seus instincto sanguinarios, a calamidade dos factos reproduz-se assustadoramente!

Aqui um miseravel perseguido pela fome, suicida se torturado de infelicidades, Ali num recanto nauseabundo sobre o catre da desventura estertora um desgraçado sem mai sem e patria. Mais alem as inchentes destruindo a propria natureza! E' agua a pouco passos de tudo quanto punge e commove — os desastres terroríficos de que são victimas indefesas esses pobres luctadores da existencia que expostos a tudo quanto é rude, não ousam trepidar ante os seus designios. . .

O trabalho e as inteperies não os intimidam! E dessa lucta insana, sem calma, nem repouso, depois de tantos sacrificios á procura de meliores dias, quando as mãos callejadas pelo trabalho impiedoso, ja mais soffressem o acoite da maldita sorte; e bem velhinhos então, a alma

exangue voaria ao empyrio e delle receber o premio da resignação! Chimera o destino feio!

De tudo isso resta somente as carcassas enregeladas, do medonho e do horrível, sob a terra as asphixiante das catacumbas! . .

Caras leitoras se algum dia passades por essas mansões desertas, ouvireis uns lamentos de dupla commoção. São as almas desconsoadas, dos que morreram, sem ter vivido. . .

Visitantes abençoados dessas regiões funereas ajoelhai sobre essas campas da desolação e rezai uma prece fervorosa, pelo descanso eterno e calmo das inditasas victimas do trabalho. . .

ELZA G. N.

Julho, 1917.



Madame Sergio Ferreira

**Uma Casa Feliz**  
**FERNANDES & C.**  
*Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.*  
 Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53  
*Filiaes:* Rua do Ouvidor, 181.  
*S. Paulo:* Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.  
**AVISO:** Não fornecemos bilhetes para o interior.

**SYPHILIS?**  
 Comai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

**609** ELIXIR DEPURATIVO  
 (IODOPEPTARSAN)



### COUSAS DA MINHA TERRA

O bond Engenho de Dentro acabava de fazer a volta da Praça Quinze.

O elegante moço deu uma corridinha, tomou-o de um salto, deixando no ar um cheiro penetrante de bom perfume e sentou-se na ponta do banco, não antes de espanal-a cuidadosamente com o lenço de linho branco.

Puxou um pouco as calças deixando vêr as finas meias de fio de escossia, cruzou as pernas e poz-se a saborear um delicioso Havana.

O conductor chegou-se a elle e, delicadamente: — Faça o obsequio...

O rapaz ollhou-o, e remexeu o bolso do collete, de onde retirou uma prata que entregou ao cobrador.

Este virou e revirou a prata entre os dedos e visivelmente desconfiado pôl a no bolso, entregando o troco ao passageiro.

Pouco depois o carro estava cheio e o conductor no seu afim de cobrar as passagens, dirigiu-se novamente ao joven pedindo lhe a sua.

— Quantas vezes quer que eu lhe pague? disse-lhe este com os sobrerenhos carregados.

— O senhor não pagon ainda, retorquiulhe o conductor.

— Pois tem coragem...

— Paga ou sahe do carro, tornou o impertinente e malreado empregado da Light.

Desta vez o moço encolerisou-se; tornou-se rubro e levantou-se gesticulando, dizendo:

— Pensa que sou ladrão como você, patife; não se lembra então, que até lhe paguei com uma prata falsa?...

Ninguém se conteve e uma gargalhada explodiu.

O conductor é que quasi cahiu do carro...

SANTA CLARA.

Junho de 1917.

*Implicamos com:*

a eloquencia da Flor de Liz; os milhões de Meryem; as contas do Cobrador; o gringo do Franco Junior; as cigarras da Lupe; o nariz da Rosa Rubra; a quietude de Parisienne; a paixão da Theda Bara; ns declarações da Pierrina; as exigencias da Ruazia; os amores do Victor Santos; a santidade da Nair Fonseca; a alvura do Preto do Prado; o camrim roseo da Jurema Olívia e a saudade do coração que desperta

E. C.

### ESCOLA POLYTHENICA

Estão na berlinda, os seguintes alumnos:

Oscar Fernandes da Costa, por ser muito sem sorte nas conquistas, Luiz Wanderley por ser muito applicado, João Saraivn, por ser figura

risonha, Luciano Barrozo, por ser querido das moças; Carlos Verissimo, por ter o nariz pequenininho, Levy Castex, por ser um arára; Luiz Passos de Miranda, por fugir das moças, como o diabo da cruz; Mario Motta, por ser uma teléa; Abranches por ser um barril de chopp, (60 litros); Luciano Peixoto por se julgar valentão e Frontin por ser muito fiteiro.

INCOGNITA.

### DE UM PÁO D'AGUA

*Com vistas ao Astarbê, proprietario do chopp*

Mal dentro da cova entrára

Gritou logo o Seraphim

A um verme que se acercára:

— Garçon, um «chopp» p'ra mim!

SANTA CLARA.

### Amor...sem sacrificios...

#### MOTE

«Se hei de cortar as pernas

Que elle faça umas de páo».

(Pelo telegrapho — Th. Bara)

#### GLOSA

— Theda, amiga, pensa bem...

Olla que elle é muito baixo

E um consorcio assim, não acho

Nem bom, nem feliz tambem...

Jesus! Meu Deus! E com quem!...

Tão baixinho!...

— Que lhe importa?

Só a musa a mim conforta...

— Corta as pernas... Nicoláo

Diz que amor assim externas...

(com indignação)

— Se hei de eu cortar as pernas

Que elle faça umas de páo.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

### DO PESSOAL DA 2ª SECCÃO DO CORREIO

*Imbirro solemnemente com:*

a barriguinha do Ferraz; o telephone do Queiroz; o isolamento do Prudente, a gordura do Magnein; a neurasthenia do Cabral; a fleugma do Brito; o americanismo do Freitas, as operas do Leal; a anenuia do Cardoso, o patriotismo do Piquet, as perneiras do Plinio, os oculos do Rego, a calma do Wenceslau, a sapiencia do Carregal, a calecida do Abel, o nariz do Maciel, o «vestido branco» do Kemp, a eloquencia do Borges, a voz do Cardosinho, os gatos do Mario, os vãos do Florestan, o bonet do Motta, a pallidez do Menelique, e finalmente com a paciencia do

AFOBADO.

# Secção de Felicidade

No nosso numero passado dissemos ás nossas innumeradas leitoras que por motivo de molestia, na pessoa de Mr. Edmond, deixara de ser publicada como de costume a «Secção de Felicidade». Tal, porém não se deu.

Com pesar nosso, na hora em que escreviamos aquellas linhas Mr. Edmond, soffria vexames inqualificaveis por parte da nossa Policia.



Mr. Edmond

Era PRESO e sem mais preambulos conduzido a uma enxovia como incurso no artigo «Vadiagem», quando Mr. Edmond, só aqui na Redacção percebe 150\$000 mensaes, não incluindo os seus outros affazeres honestos, pois Mr. Edmond, ou Plinio de Lacerda seu verdadeiro nome, é trabalhador e sempre foi empregado, tendo até ha bem pouco tempo exercido emprego publico.

Mas, assim não entendeu a nossa Policia, nem tampouco procurou se informar das occupações de Mr. Edmond, e acceitar ás suas explicações.

Não, nada disto e segundo lemos na «A Razão» de 1 do corrente, o Snr. Major Bandeira de Mello, limitou-se apenas a perguntar. O que faz? trabalho no Revista Futuro das Moças e... não pôde concluir a phrase, pois. S. S. arrogantemente serrando os punhos e batendo sobre a meza disse: SUMA-SE.

E sumiu-se o Mr. Edmond, para ser conduzido por um agente até ás portas de um xadrez infecto onde permaneceu durante 10 longos dias incomunicavel, pelo simples facto de responder ás consultas das nossas leitoras!

No entanto, quantos bandidos perambulam pela nossa cidade de S. Sebastião, sem que a Policia, os incommode. Infeliz terra!

SALVE A ATIVIDADE DOS AGENTES do Snr. Major Bandeira de Mello.

—  
DIANA. (*Cidade Nova*).

Vejo um pretendente que lhe faz acorte. Vejo que a consultante é muito ciumenta vejo casamento porém um pouco tarde. É preciso ter cuidado com uma sua amiga que ambicio na o seu pretendente.

AMOR PERFEITO. (*Santa Thereza*).

Vejo um rapaz de cabellos castanhos que lhe fará a corte, não serve. Vejo um outro de bom partido, tem dinheiro e lhe ama em segredo. Casará até 1918.

MINGUADA. (*Gavêa*).

O Pseudonymo não a recommenda muito. Vejo grandes luctas para emfim conseguir o que deseja. Casará com um rapaz de bons costumes.

PHEBO. (*Bomsucesso*).

Vejo innumeradas contrariedades em sua casa. Casamento vem tarde porém encontrará um candidato de bom partido que a pedirá até fins de 1917. Não lamente o caso.

VIOLETA ROXA. (*Tijuca*).

Deverá fortalecer primeiramente o seu espirito. Vejo um pretendente não serve, vejo outro de bom partido, porém precisa ter cuidado. Muito ciumento e desconfiado, conseguirá com acerto o seu ideal.

DE'DE'. (*S. Christovão*).

Não vejo vestigios de casamento. Vejo muitas tristezas e derramará muitas lagrimas. Vejo um rapaz que a engana applicando phrases de amor. A consultante não deverá se precipitar.

MÃO NEGRA. (*Tijuca*).

Vejo uma vida curta. Enfermidade no lar domestico. Casamento não vejo. Se quiser saber mais alguma cousa deverá assignar o seu nome por extenso.

CONTRARIADA. (*Andarahy*).

Vejo muitas doenças no lar, porém deverá resignar-se que em breve desaparecerá ás mesmas e ali terá que gosar. As cartas aconselham prudencia.

FLOR SEM CHEIRO. (*S. Christovão*).

Muita confusão nas cartas. Grandes contrariedades a falsidade lhe deixará submersa. Tenha fé e esperanca em Deus, que conseguirá depois de grandes luctas viver em completa tranquillidade. O pseudonymo não foi bem escolhido.

EUTERPE. (*Engenho Velho*).

Só em 1922 conseguirá ver realizado o seu ideal. Estude com assiduidade. A pretendente é dotada de boa vontade e por isso não será difficil vencer os obstaculos que se lhe apresentem no caminho de sua existencia.

DIVA. (*Nictheroy*).

Não conseguirá o seu intento tão depressa assim pois que é tão difficil encontrar o que pretende, como é descobrir o numero da sorte grande.

CLEOPRATA. (*Piedade*).

Sinceridade? Só existe a de um ente adorado. Amor só de mãe, como pois acredita ou pretende essa cousa difficil.

RENÊ. (*Sampaio*).

Socego? Só com a morte, e, depois de ser atirado a sepultura a conseguirá. Aguarde com paciencia os acontecimentos.

JA' K. (*Inhauma*).

Aconselho não brincar com ás cartas. Mude de pseudonymo.



## FUTURO DAS MOÇAS

### MODESTA. (Saude).

Casará até Noyembro do corrente anno se souber captivar o coração de quem presentemente lhe faz a corte. O amor é a base principal para conseguir o que deseja.

### CASTA. (Saude).

Afastar-se de uma amiga falsa, que ainda mesmo casada, poderá seduzir o seu marido. Prolongar a existencia, só Deus o poderá. Cautela para conseguir sempre a paz em seu lar.

### SENSITIVA. (Nictheroy).

Vejo grandes e terriveis lutas para vencer o que deseja. Tenha resignação e trabalhe com sinceridade para ver coroado de bom exito o almejado. As cartas aconselham afastar-se de amigos fingidos.

### CAMELIA SINGELA. (Engenho Novo).

Casamento vejo longe. Não se casará com o pretendente actual. Virá um amorenado não serve. Virá um de cabellos louros deverá acolher pois que é bom partido.

### LEAL AMADE'A. (Cidade).

Casamento com medico não vejo e sim com um rapaz empregado em um estabelecimento de Modas. Bom partido.

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

### BOHEMIA. (Cidade).

Só depois de enviar o seu questionário completo, será attendida.

### PEQUENINA. (Sampaio).

Só depois de assignar o seu nome por extenso poderá ter uma revelação.

### CHININHA. (Engenho Novo).

Está muito jovem para ambicionar viajar. Só depois dos 22 o conseguirá. Vejo bom casamento.

### CARIOCA. (Tijuca).

E' de temperamento triste. No presente difficilmente encontrará a paz. Sofrerá um gracejo de um rapaz. Não deverá dar ouvidos para assim conseguir com prudencia a paz.

### CLELIA. (Riachuelo).

Vejo viagens porém só em 1920. Viagens por mar e perigoso é bom passeiar na Avenida Atlantica.

### ALICE M. (Engenho Novo).

Vejo um casamento não com homem de farda da activa. Lagrimas sentidas serão vertigas, depois terá socego e a realização do casamento?

### MYOSOTIS. (Realengo).

Vejo um bom casamento. Futuro risonho, porém só depois de ser mãe. Encontrará um bom marido, porém é preciso ser ciumenta.

### EDELWEISS. (Villa Militar).

O seu viver é cheio de alternativas. Vejo muitas contrariedades para conseguir o professorado. Tenha coragem para vencer todos os obstaculos que irão se apresentar na carreira que pretende seguir.

### EVA. (Adeia Campista).

Vejo muita confusão nas cartas. E' preciso conhecer a arte de agradar para chegar-se ao fim desejado. Ha um ponto obscuro que guardo silencio. Conseguirá o que pretende, depois de longo tempo mas isso mesmo só por motivo de uma enfermidade. Resignação e tempo é preciso para vencer os obstaculos. Vejo desastre acompanhado luto.

### CONSTANTE. (Centro).

Seu marido estará transviado? Só com a morte terá a sua liberdade ou então com o divorcio, amenizará a sua vida.

### CONFIANTE. (Andarahy).

As cartas apresentm uma bellissima menina. E' precisa não se aborrecer e ter tranquillidade.

### COLBERLIVIA. (Snburbio).

Só em consulta pessoal poderei responder mais asseguradamente o que me pergunta.

### ZULO. (Nictheroy).

Vejo cassmento até 1920. - Futuro cheio de obstaculos, com prudencia e calma vencerá todos os obstaculos.

### QUERIDA. (Cidade Nova). -

Não vejo professorado. Vejo muitas bonecas para brincar.

### SYLVIA DOLORES. (Engenho Velho).

Enquanto tiver ao lado a pessoa que se uniu o seu sofrimento será eterno. Libertação vejo. E' conformar-se com a sorte e resignar-se sem a paz de espirito.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

### Mr. Edmond

CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas impressas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gattete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

# Postaes

## A Laura Brandão.

Quando um violino tange os seus psalmos lacrimosos, o peito arfa em soluços, suspirando triste e vae reviver no azul d'alem; as brancas illusões, emmurchecidas pela crestação do vendaval da dor.

ROSA RUBRA.

## A' L. . .

O teu carinho alegra-me a vida como o meigo cantico dos passaros em manhã primavera, e, ao teu lado, a minh'alma inteiramente alheia aos desenganos deste mundo, deixa-se levar á ignotas regiões, nas azas diaphanas de um sonho de amor:

O amor aos quinze annos é uma alegre manhã de primavera; aos vinte, um sonho delirante, e aos vinte e quatro, um sentimento nóbre purificado pela experiencia deste mundo de loucuras.

LUIZ LEAL.

## A quem.

Mesmo que escarneças de mim, hei de te amar eternamente.

AGORA SIM.

O amor, como o fogo, não pode existir sem continuo movimento; cessa de viver, desde que cessa de esperar ou temer.

LA ROCHEFOUCAULD.

## A Elle

Desde o primeiro momento em que tive a ventura de o ver, a minh'alma sentiu-se tomada d'um certo enleio, d'um encanto agradável para mim inexplicavel; interrogando a mim propria sobre o que seria esta emoção tão doce tão suave e que em meu peito começava a sentir, veio o coração afirmar-me que eram os symptomas d'um primeiro e sentido Amor.

A FILHA DA NOITE.

Antes de conhecer-te, a magua e a nostalgia, eram-me estranhas...

Tudo me sorria...

Vi-te um dia; amei-te e hoje a saudade, enche-me o coração e nas horas de ausencia a magua me crucia.

GUALBERTO D'OLIVEIRA.  
(Engenho de Dentro)

## Amor Sem Fim (retribuição)

Esquecer?!... Oh! isso nunca!

Não me é permittido esquecer o ente a quem consagro o meu sincero e primeiro amor, apezar de ter a certeza de que não serei correspondido pela deusa dos meus sonhos, existindo dahi o cego de minha vida, ado pela dôr da incerteza!

UM DIA LOUCO.

## A senhorinha Zilda (Salvi)

A inveja é a arma ignominiosa de que lançam mão os indignos, falhos de intelligencia, de moral e de bojo mental.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

A eloquencia do amor está no silencio religioso que ás vezes reina entre dous apaixonados.

E. CASTELLAR.

## A Jenny Lagos.

Contemplando as noites brancas que pontilham a natureza calma, recordo o passado que se revolve na urna de alabastro, na revolução das dores ateadas.

ROSA RUBRA.

O amor é uma paixão que a ninguem se submete e que, pelo contrario, submete tudo.

Mlle. DE SCUDÉRY.

## A quem amo.

Nada seduz mais o coração do homem do que possuir uma esposa carinhosa.

E. A. C.

## George.

Bem conheces que nunca te posso amar, e por isso faz por esquecer esta afeição que dizes consagrar-me e trata-me como se tratasses uma estranha.

CARMOSINA ROSA.

## A Hanardelina.

(E. do Encantado)

Si tão sincera amisade eu a ti não conservasse talvez que a crua saudade (esse mal eterno...) não tanto me atormentasse.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

## Ao Gustavo.

O teu olhar é o arrebol que desfaz na minh'alma as flavas caricias do amor.

AMELINHA (A. G. M).

Aos meus amiguinhos Carlito,  
Eleuterio e Aureo.

JAHU'

E' nestas paragens amenas que recordo saudosa e triste, as horas alegres que juntos passámos e que lá se foram tão depressa como as aguas do Tejo para o Oceano.

Um pallido adeus da camaradinha

JULIETAPOLIS.

A esperanza é nma palavra, que suavisa a vida de quem ama.

NAIBON.

## FUTURO DAS MOÇAS

*A quem me comprehende.*

A voz da pessoa que se ama é o balsamo suavizador do coração.

AGORA SIM.



*A Condessa del Radio.*

O amor é a vida e a morte; é a purissima essencia que perfuma a alma, ou a gotta de veneno que devora pouco a pouco o coração.



*A Ella.*

E' necessario que se saiba que o grande perigo que tem a mulher, é o amor quando o consagra a um homem incapaz de fazel-a feliz.

CONDE K. POTE.



*A Ondina (contestando)*

Quem és tú, peccadora por excellencia, que te atreves a qualificar os fieis apóstolos do *sexo forte* e sinceros apreciadores do *sexo bello*, de hypocritas?...

Que culpa temos nós outros, que um dos nossos confrades, tivesse a infelicidade de cahir na armadilha armada por ti, e que, para se livrar da mesma, te promettesse esse mundo e o outro; e quando se viu liberto, não cumpriu o juramento, desprezando-te?

Se num rebanho houver uma ovelha ingrata, não é prova cabal para que todas as outras, também o sejam.

E. C. (*uma victima*).



*Sempre a ti Maria M. S.*

Assim como a vaga desfeita em flocos de alvinitentes espumas, se espreguiça no concavo arenoso da praia, assim também, meu coração, transpondo esta distancia immensa amoroso se espraia no negror infindo desta saudade cruel.



*Ao espirito culto da senhorinha Laura Britto.*

A mulher, é para o homem, o fim de um desgosto e o principio de um martyrio.

JACINTHO PAIXÃO.



*A toi...*

Assim como os passarinhos com os seus gorgeios crystallinos espalham para longe a vaga tristeza que adormece na solidão dos bosques, assim as modulações da tua voz que adoro, espalham para longe a vaga melancholia que adormece no recondito da minha alma.

(IAMAR OLGA ADIR)



*A Wilda Franco.*

As lagrimas são allivios para um coração que padece.

ZUR'ALMA.



E' na ausencia que se conhecem os verdadeiros affectos. Para experimentar um coração basta fazel-o soffrer.



Amor! todos falam em ti, mas a verdade é que poucos te comprehendem!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

A mulher é muitas vezes leviana, pois tendo a felicidade nas mãos, desproza para cair no abysmo da desgraça.

BARNABÉ JARDIM.



*Ao Francisco Sobral*

Quando á tardinha, fico a contemplar a noite que aos poucos vem se approximando, sinto que o meu espirito, adornando-se com as azas roseas da fantasia, vá!... longe e longe... para ir adejar sobre o ente das minhas afeições!...

Tua do coração

ROMAZA.



*A ti.*

Embora não me ames deixa que eu alimente com a troca de um teu olhar a esperança de um dia possuir-te eternamente.

E. A. C.



*Amor Sem Fim (retribuição).*

Oxalá que as tuas phrases sejam proferidas pelos dulçurosos labios d'um anjo!

Mas, receio que este fragil élo não resista aos embates da procella, que ruje ameaçadoramente!

DESFOLHANDO ROSAS



*Zizinha.*

O amor que te consagro, é puro, sincero e grandioso!...

Puro — como o arrependimento de Maria Magdalena aos pés do Salvador!...

Sincero — como o sacrificio de Jesus para nos dar a salvação!...

Grandioso — como as profundezas do oceano, como a immensidade dos Céus!...

GUSTAVO FIEL.



Mais talento é necessario para dirigir o amor, do que para commandar um exercito.

NINON DE LENCLOS.



A solidão é o consolo dos corações enganados.

ZIMMERMANN.

### Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366

SUCCESSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para casamentos baptizados e excursões.

O amor é o que dispõe dos homens.

MASSILON.

*A ti, Raul L. P*

Foram poucas as vezes, em que tive a felicidade de ver-te, porém, me causaste tal impressão, que trago gravado na minha retina, o teu sympathico semblante.

LOURINHA.

*A Inah Pacheco.*

O teu divino olhar, extinguirá lentamente a minha vida e no tumulto sosinho encontrarei o balsamo que me fará esquecer-te.

ALGUEM

Os amores sem acção são como uma função de fogo artificial em noite de chuva: apagam-se.

JANER.

A amizade verdadeira, brilha mais do que todas as estrellas no firmamento.

NAIDON.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

*Ao voluvel João Watson Dias.*

Oh! ingrato que me arrebataste a alma!... Amei-te como só se ama uma vez na vida. Foste o meu primeiro e unico amor!...

Jamais te olvidarei!... Amo-te e amar-te-ei eternamente!... O meu coração só a ti pertencerá!... Jamais esquecer-te-ei, ainda que sofra toda desventura hei de sempre te amar, e só o deixarei de fazer quando o meu corpo inerte repousar na fria sepultura e o meu pensamento o abandonar, indo vagar nas ethereas regiões do Desconhecido. Sei que não correspondes ao sincero e incommensuravel amor que te dedico; mas que hei de fazer senão seguir o meu destino determinado por Deus para amar-te!

Quizera eu poder não te amar, quizerá poder desprezar-te, porque só assim meu desditoso coração dilacerado pelas agudas setias da tua ingratitude, sentiria algum allivio; mas si é minha sorte, hei de amar-te até deixar este mundo repleto de chimeras e vãs mentiras, e talvez, quem sabe? ainda no outro continuarei a amar-te.

PINA MENICHELLI.

*A amiguinha Sylvia M.*

O meu coração acha-se envolvido em crepe por causa da tua ausencia.

ZUR'ALMA.

O temor, a razão, o dever e a honra, permanecem mudos, quando fala o amor.

STENDHAL.

*A Virginia Castanheira.*

Ser noiva... sentir pulsar o coração nos vortices do amor ditoso, tendo a se desfazer no

intimo brancos céos, polvilhados de juras amorosas.

ROSA RUBRA.

*A elle.*

Meu coração sem teu amor é como a flor sem perfume.

A FILHA DA NOITE.

*A Maria M. S.*

Eu soffrerei com calma os teus rigores, pois que o meu amor não mede sacrificios para ousado alcançar o impossivel — o teu perdão.

JACINTHO PAIXÃO.

Os homens são os entes mais ingratos que existem em todo o universo.

Se elles fossem todos fieis, o mundo seria um paraizo, mas infelizmente assim não é; quando houver meia duzia de homens fieis o mundo estará proximo de acabar-se.

VIOLETA AZUL.

Se, por ventura, o futuro advinhassemos, toda a esperanza morreria...

GENTIL KEAN.

Tarde ou cedo o tempo vence o amor: só a amizade subjuga o tempo.

MADAME D'ARÇONVILLE.

O amor é um tormento, mas tormento que causa prazer.

FÉNÉLON.

Em amor, quando dois olhares se encontram trahem-se.

ALPHONSE KARR.

Um coração melancolico é terno: a tristeza faz fermentar o amor.

ROUSSEAU.

A saudade é a doce companheira dos infelizes que luctam no mar da vida, sem achar nunca um porto de salvação.

GENTIL KEAN.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

*A Elwira Oliveira.*

Antes morrer do que viver sem os carinhos da pessoa amada.

ZUR'ALMA.

Em amor nada secca tão depressa as lagrimas como um beijo.

A. DE RICARD.

*A minha mãe.*

Tu és a estrella que brilha no firmamento enegrecido da minha vida de desventuras.

PROTESTANTE.



## FUTURO DAS MOÇAS

### CORRESPONDENCIA

Dionilos ex Leonidio Hildebrandt — Feita a troca.

Carmen Ruth Vidal e Walkyria M. Braga — O que é feito das apreciadas collegas?

Flôr de Liz, Pick Tick, Max Linder, Angar, 1.000 a Grosa, Cecilia Netto Teixeira, Miss Ivã, Alicinha, Princeza Uhirajara, Risoleta Lessa, Dionilio e Conde Sem Dente — Recebemos.

### ERRATAS

Na charada do Propheta, onde está mel deve se lêr anel.

Na charada numero 48 o algarismo 6 está á maior.

### REGULAMENTO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até o dia 18 do corrente.

Não serão publicados os trabalhos que não vierem acompanhados das respectivas soluções e bem assim os que não trouxerem o nome do Diccionario onde as mesmas são encontradas.

### AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

**Mysterioso.**

## Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

## Carta aberta

A Carlito Floret.

Recordando a noite do dia 23.

No meio das maguas em que me vejo hoje profundamente engolfada, recordo-me pesarosa daquella noite.

Que noite alegre... Todos riam... Todos folgavam... Eu tambem ria, mas... pobre de minh'alma! Tão desditosa desatou a chorar porque aquella alegria que eu simulava tornara-se impotente para vencer a dor sincera, real, que a compungia.

Illudiste-me!... Meus sonhos se desfizeram porque o teu o coração jamais sentira as pulsações do amor.

Vendo-te, sentindo-te o riso argentino e franco, ouvindo-te a voz cariciosa e meiga, não pude ver entretanto, o arcano longiquo do coração onde deveria brilhar como uma estrella fulgurante e bella, o raio expontâneo do nosso amor.

Busco entretanto, em vão, porque os meus olhares insistentes não podem jamais perscrutar os mysterios da tua alma, dessa incomparavel rainha dos meus affectos. E penso na grandeza incomparavel de tua bondade, e na radiancia de teu espirito, que põe na historia fulgurante da minha mocidade, os tons roseos da poesia e do encanto.

Oh! fatal desengano! Hoje vejo-me só, sem o teu amor, sem o teu olhar tão meigo e sublime. Oh! não mais encontrarei consolo ao meu desventurado coração nem conforto á minh'alma para supportar a terrivel dor da saudade.

Não posso esquecer-te, porque hoje não posso amar a outro. Não deixes de ouvir os lamentos deste coração ferido pelo mais cruel dos desenganos e por um sonho irrealisavel.

Recebe os restos esfarrapados da pobre alma da

ZAIROPOLIS

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

**"DYNAMOGENOL"**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

SEMANARIO  
ILLUSTRADO

ANNO I RIO 11 DE JULHO DE 1917 Nº 15

PUBLICAÇÃO as 4<sup>as</sup>  
FEIRAS



*Regato e Silva  
Rio*

**FUTURO**  
**das MOÇAS**

300 REIS

Sta MARIA MAGNOLIA  
SILVA

*Abertafima*



# Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

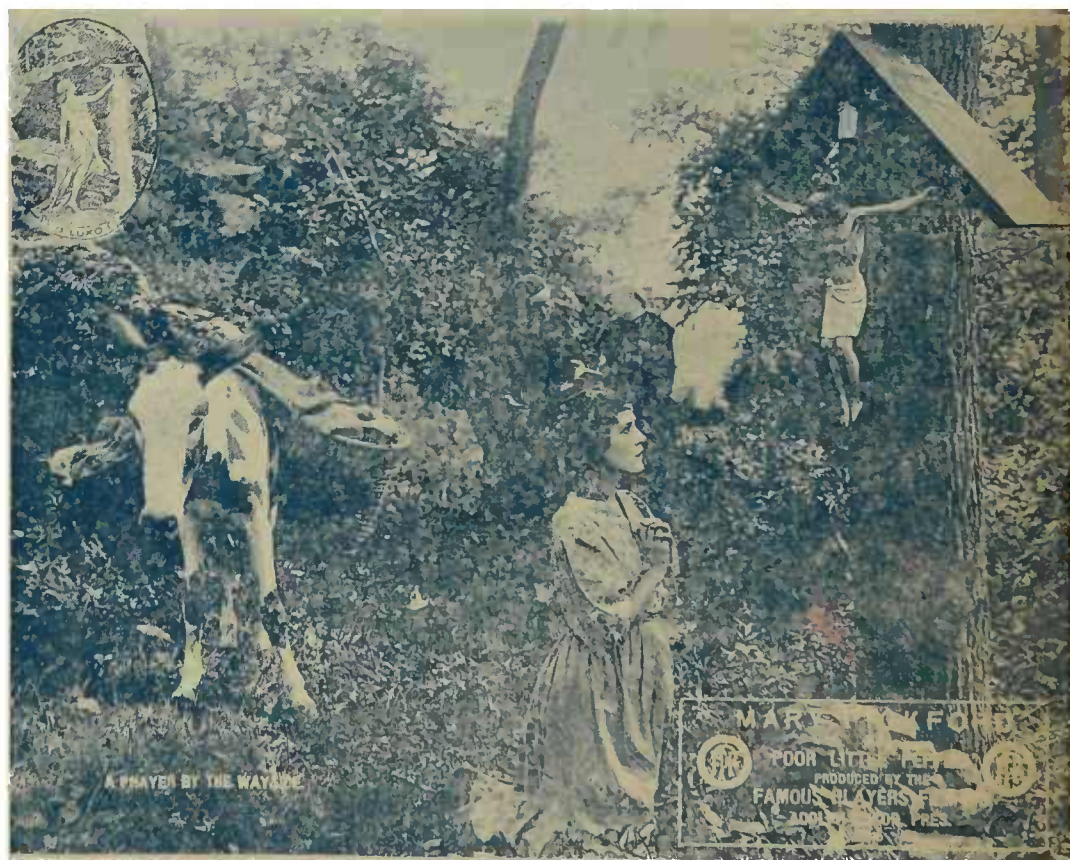
Primeiro exhibidor dos celebres «films»

## “PARAMOUNT-D'LUXO”

A empresa do Cine Avenida, attendendo ao ruidoso exito obtido nos trez primeiros dias de exhibição resolveu manter no programma uma maravilha da moderna cinematographia

### POBRE PEPINAZINHA

Interpretada pela luminosa figura da téla e a mais gloriosa artista **Mary Pickford**, idolo dos publicos americano e europeus



Mary Pickford na sua maior criação

Uma glorificação no heroísmo femenino, incarnado na linda rapariga que abandona a terra natal para não sacrificar a sua felicidade

Só até domingo--A «Paramount» vencendo sempre

# RÉPORTAGEM AVULSA

## Meyer

Das moças residentes nesta localidade : a mais bonita, Zaira Walladão ; a mais leal, Benedicta F. de Campos (Dicta); a mais espirituosa, Yára Barreiros; a mais mimosa, Maria de Lourdes Machado; a mais retrahida, Zenaide Casaes; a mais attrahente, Zizinha Freitas; a mais chic, Iracema Terra Passos; a mais admirada, Côema Werneck; a mais insinuante (na pose femiul), Etelvina Fiuza; a mais orgulhosa, Hilda; a que tem mais lindos olhos, Lydia Freitas; a mais magra, Julieta Carneiro; e eu sou o

ZIRA 7º.

## Sampaio

Das moças ahi residentes : a mais voluvel, Cirene; a mais mettida, Jone; a mais saliente, Anelia; a mais brigona, Jandyra; a mais fiteiras Jandyra; as mais serias, Irene e a Portuguezinha; a mais delicada, Maria Ribeiro; a mais meiga, Biloca; a mais intelligente, Haydée P.; a mais orgulhosa, Iriná; a mais impicante, Iracema; a mais impossivel, Nancy; a mais sympathica, Iracilda Ribeiro; e a mais convencida

PAFUNCIA.

## Dos rapazes meus conhecidos

O mais engraçado é Jayme Roxo P Guimarães; o que melhor dansa o «tango» e o «ragtime», Paulo Neiva; o mais delicado, Abelardo B. V. Guimarães; o mais vistoso, João Vieira; o mais meigo, Oswaldo Ribeiro; o mais fiteiro, Bernardo; o mais bonitinho, Ubirajara (?); o mais elegante, Cotta (?); o mais «chic», Walter (?); o mais attencioso, Alvaro Masson; o mais amavel, F. Tavares; o mais affavel, Adolpho Pinto; o mais espirituoso, Carneirinho; o mais pandego, Navier Pinheiro; o mais namorador, Cecy (?); o mais vaidoso, Adauto Reis; o mais sympathico, F. de Paula Franco J.; o mais inconstante, Odilon Rosa; o mais namorador, Jorge Nazareth; o mais gentil, Mario Jorge; o mais captivante, Mauricio Cunha; o mais franco, Lauro Dalles; o mais «bonitinho», Juvenal Braga; o mais «prosinha», Henrique Souza; o mais querido José Pimentel !...

CORAÇÃO MARTYRISADO.

## Gymnasio Tijuca

Dos alumnos d'este Gymnásio : o mais estudioso, Pedro Gouvêa; o mais vadio, Oswaldo Pinto; o mais tagarella, Guilherme Cascão; o mais elegante, Adriano Nogueira; o mais bonito, Hernani Rocha; o mais bem comportado, Dêudet Cantanheda; o mais tímido, Nelson Gouvêa; o mais intelligente, Edmundo Cascão; o mais maniac pelo Espirito Santo, João Reisen; o mais alto, Alvaro Cantanheda; o mais engraçado, Ru-

bem Alcantara; o mais myope, Arthur Nogueira; e eu a mais

PETULANTE.

Das moças que eu conheço : a mais estudiosa, Judith Pedreira de Almeida; a mais bonita, Hilda Rego; a mais intelligente, Margarida de Castro; a mais concentrada, Stella Lima; a mais brincalhona, Nila Rego; a mais amante da Litteratura, Risoleta; a mais voluvel, Iracema Guarduer; a mais sincera, Maria Lavigne; a mais meiga, Nair Alves; a mais travessa, Nayde Ferreira; a mais acanhada, Jacy Rego; a mais rissonha, Maria de Lourdes; a mais sympathica, Adriana de Carvalho; a mais graciosa, Maria Paiva; a mais morena, Eurydina Ribeiro; e eu a mais

OBSERVADORA.

## Tijuca Foot-Ball Club

Assistindo um jogo do nosso querido Tijuca; notei que dos seus jogadores o mais bello é Ismario; o mais attrahente, Lealzinho; o mais forte, Lincoln; o mais delicado, Miranda; o mais zangado, Moacyr; o mais attencioso, Azambuja; o mais sympathico, Mario Feio; o mais engraçado, Cid; o mais convencido, Frazão; o mais apaixonado, Djalma; o mais sincero, Edgard; o mais calmo, Julio; o mais alto, Villota; o mais moreno, Anyzio; o mais fundo, Catanheda; o mais desconfiado, Carlos Feio; o mais furão, Luiz Leal; e o mais tagarello é o

DEGAS.

## Dos moços que conheço

O mais delicado é Adolpho Tourinho; o mais retrahido, Alvaro Murce; o mais chic, José Alvim; o mais applicado, Paulo Lima; o mais agradável, Mario (?); o mais instruido, João Novaes; o mais sympathico, Moacyr G. Mello; o mais abstracto, Decio Alvim; o mais gaiato, Raul Reis; o mais foot-baller, Joel Lagos; o mais sonso, Murillo Guarany; o mais serio, Nelson Sá; o mais alto, Floriano Floranbel; o mais bonito, Renato Murce; o mais dandy, Vianna; o mais religioso, José Prata; e o mais lindo, Bittencourt de Sá.

INDIANA DO MEYER.

## Piedade

Das mocinhas desta estação : a mais triste é Nair Lopes; as mais admiradas, Carolina Bertholdo e Olivia; a mais anthypatica, Carmen; a mais prosa, Heloisa Monteiro; a mais retrahida, Elvira de Oliveira; as mais sensatas, Adalgisa Faria e Julieta; as mais sympathicas são: Maria de Lourdes Vianna e Walcireia Vianna; as mais graciosas são: Zelia Barreto e Aracy Bertholdo; e a mais simples, Yolanda Barreto.

DA LEITORA L. Y.

# Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armario e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883



# Miscellanea

## CREME DE ANANAZ

São precisas : uma libra de assucar doce, uma de canella em pedra pontuda; meia de agua fervendo, meia de araruta em rama e um par de meias de farinha de trigo (duas meias). Parte-se a laranja e espreme-se o caldo da farinha de trigo no forno bem quente.

(E' preciso fazer tudo isso muito baixo, para não incomodar os visinhos).

Depois, trincha-se e dá-se ás crianças.

MESTRE COCADA.

## QUADROS

Nossa vida é uma balança  
Com duas conchas iguaes :  
Numa a Alegria descança,  
Noutra descançam os áis!  
Como são afortunadas  
As almas que podem ter  
Nas conchas equilibradas  
Igual dôr, igual prazer.  
Minhas conchas, em porfia  
Não se equilibram jamais :  
Sempre a dos risos vasia,  
E sempre cheia a dos áis!

BELMIRO BBAGA.

## PARA LIMPAR CHAPE'OS PANAMA'

Poem-se num prato duas colheradas de oxígeno e se deita em cima caldo de araruta em quantidade para formar uma pasta gazosa. Esfrega-se bem o chapéu com essa mistura fazendo uso de uma vassoura de piaçaba e, em seguida, passa-se uma leve camada de chocolate por cima do mesmo. Pendura-se o chapéu á sombra para que seque e, se não ficar limpo, compra-se outro.

## UM BEIJO POR 105 CONTOS

Do jornal «O Dia» que se publica em Lisboa reproduzimos com a devida venia as seguintes linhas :

*Bilhete de Paris—Um beijo de Miss Maud Looove*

Chega-me hoje de Londres uma historia encantadora e absolutamente veridica, que não resisto á tentação de contar aos leitores de «O Dia».

Durante a ultima venda de caridade realisa da em Covent Garden em beneficio da Cruz Vermelha, secção de Londres, como o movimento começasse a diminuir, um *gentleman* subiu á primeira galeria, saudou a multidão e pronunciou com solemnidade as seguintes palavras :

— Minhas senhoras, meus senhores, eston autorisado a pôr em leilão um beijo de Miss Maud Looove!

Uma salva de palmas acolheu este annuncio. Mas uma voz elevou-se d'entre a multidão, dominando o ruido dos applausos :

— Antes de começar o leilão precisamos de saber o que compramos. Trata-se de beijar Miss Looove ou de receber um beijo d'ella?

Miss Looove é a mais linda mulher de Londres. Depois de conferenciar com o presidente da mesa, o commissario declarou :

— Pomos á venda um beijo de Miss Maud Looove. Se, porém, antes de dal-o, ella tiver que recebê-lo, o preço será do dobro. Está bem entendido? Meus senhores, vae começar o leilão. Quem offerece?

— Cem libras!

— Duzentas libras!

E as offertas subiam, subiam, até attingirem, no meio do entusiasmo delirante da multidão, a fabulosa somma de duas mil libras. Nesta altura já restavam apenas dois concorrentes que se disputavam apaixonadamente a victoria : d'um lado o riquissimo banqueiro Hutchinson, do outro Sua Graça o Duque de Saint Albans, descendente do rei Carlos II e d'aquella extranha Nell Groyne que foi a primeira a ousar subir ao palco d'um theatro num tempo em que os papeis femininos inda eram representados por adolescentes imberbes.

— Duas mil e quinhentas libras! gritou o banqueiro.

Tres mil, respondeu o duque.\*

— Quatro mil!

— Cinco mil!

— Seis mil!

O banqueiro Hutchinson, vencido, renunciou. O beijo foi adjudicado a Sua Graça o Duque de Saint Albans pela bonita somma de trinta contos de reis.

Prompta a cumprir a sua promessa. Miss Looove aproximou-se do vencedor :

— E' um beijo a dar ou a trocar?

— A trocar, respondeu o Duque.

— Então é o dobro do preço : doze mil libras, interrompeu o commissario.

— Seja, declarou o velho *gentleman*. Simplesmente, Miss Looove, não foi para mim, que comprei o seu beijo, mas para o meu neto que está ali...

E da multidão saiu um garoto de sete annos, loiro, fresco, rosado, que Miss Looove beijou longamente, mergulhando os labios tão cubiçados na vasta cabelleira encaracolada do descendente dos Saint Albans.

Maio de 1917.

HOMEM CRISTO FILHO.

## Elle...

Será louro?—Não sei!—Moreno?—E o que me importa?

Tem os olhos azues, negros, verdes, castanhos?

—Não sei!—Mas quando passa e pára á minha porta pulsa-me o coração. Tenho impetos extranhos.

Si ouço o seu passo firme e veloz na calçada

Com ambas as mãos comprimo o inquieto coração...

Si passa sem fallar, sinto a alma desolada!

Sonhára tanto com elle—oh! que atroz decepção!

E' o unico a espargir só luz na minha vida...

Preso ao meu pensamento é uma doce illusão!

E quando diante d'elle eu fico commovida:

—E julgaes que me mostra a mais leve emoção?

Qual o que!—Com um sorriso e um «bom dia» ligeiro dá-me a correspondencia e vae-se... — E' o carteiro.

MARGARIDA.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — VEIGA CABRAL

Director Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

## CHRONICA



EGUNDO recentes informações mais uma vez, «a Europa curvar-se-á ante o Brazil» com o novo invento de Santos Dumont, o illustre aeronauta patricio.

Trata-se, nada mais nada menos, de um novo modelo de hydroplano, dotado de apparatus opticos e de projectis especiaes para combater os terriveis submarinos — monstros malditos, verdadeiro inferno dos mares!...

Assim, vemos com o maior desvanecimento para os nossos corações de patriotas, que Santos Dumont, o insigne brasileiro que de forma a mais nobre, tão alto tem elevado o renome da sua Patria querida, ainda acha cedo de mais para descansar. Longe de repousar indolentemente, sobre os louros já colhidos, com o seu desideratum do «mais pesado que o ar» o seu cerebro pujante de seiva forte, onde prolifera vibrante, um genio inventivo digno de toda a admiração, continúa numa rotação constante.

Com os olhos fitos no ignoto, antevendo sempre, victorias sobre victorias, elle caminha com passo firme, rasgando com mão segura, o véo do mysterio que porventura lhe possa tolher a chegada triumphal, ao marco idealizado!...

Oh!... não serão só os estrangeiros que se hão de maravilhar, e gloriar com mais esta nova, quão util descoberta!...

Não! Santos Dumont!... Seremos nós os brasileiros; os teus patricios que tanto te amamos e admiramos que teremos de clamar enthousiamente num preito de enthusiasmo sincero — Salve Santos Dumont!... Salve Tú, uma das glorias da nova era universal!...

\* \* \*

Têm as minhas amiguinhas acompanhado os discursos do nosso eminentissimo patricio, Ruy Barboza, desde que rebentou essa guerra feroz que ensanguenta o universo?...

Leram a ultima peça oratoria que o mesmo proferio no nosso Senado á 31 de Maio p.p., afim de ser revogada a neutralidade do Brazil, em face da conflagração européa?!...

Oh! si lhes passou isso desapercibido, procurem penitenciar-se, não o deixando de lêr, o quanto antes, porque, cada linha de um trabalho desabrochado no cerebro pujante d'essa gloria da «raça brasileira», equivale á quantos compendios didacticos existem esparsos pelas bibliothecas!... De mais! Lembrai-vos gentis brasileiras, que as orações emanadas d'essa Entidade estupenda e maravilhosa, são pedaços de ouro que vão servir

## FUTURO DAS MOÇAS

para illustrar as paginas da nossa Historia, em caracteres diamantinos.

\* \*  
Para mim—sombrodo nada—penso que actualmente no Brazil, as duas entidades mais gloriosas, mais dignas de apreço, e que tanto orgulham a nossa Patria querida, são: Santos Dumont, na conquista victoriosa dos ares e agora dos mares, e Ruy Barboza, o divino artista do verbo!... Esse velhinho adorado, que tanto tem assombrodo o mundo inteiro, com a sua palavra inspirada.

Creaturas como estas, jamais deveriam desaparecer do scenario da vida: ou então a mão da Divina Providencia, deveria guial-os até á idade ancestral á que chegam rijas, fortes e pujantes os carvalhos anachoretas!...

Salve! salve, Ruy Barboza!... Beijo-te respeitosaente, as veneraveis mãos!...

JUREMA OLIVIA.

### *Asterio Dardeau*

Deixou hontem o cargo de redactor secretario interino do «Futuro das Moças» o nosso amigo e collega Asterio Dardeau que, durante o pouco tempo que exerceu esse lugar, foi incansavel de zelo e dedicacão.

Ao Dardeau, que continuará a colaborar nesta revista, os nossos sinceros agradecimentos pelo muito que fez em pról do progresso do «Futuro das Moças».

Rio, 5 7 1917.

**ALFAIATARIA INGLEZA**

**50\$, 60\$ e 70\$**

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são re-  
cebidas directamento

**Rua Uruguayana, 120**

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

## **Culto á Mulher**

Secundando a acção do deputado Mauricio de Lacerda, que recentemente apresentou á consideracão do Congresso Nacional um projecto de lei, dando á mulher brasileira o direito do voto, o dr. Olegário Tavares dirigirá em breves dias ao Parlamento a seguinte petição:

« Exmos. srs. membros da Camara dos Deputados:

Com o mais inconsutil intuito de ver dilatada a aureola do culto á sagrada entidade— a MULHER — o abaixo assignado, brasileiro nato;

considerando que justamente por estar consagrado em todo o universo ser a mulher a alma do lar, a personificacão do Bello Esthetico, no concerto das idéas com as fórmias e por conseguinte, na harmonia da Vida;

considerando, tambem, que a civilisacão dum povo se afere pelo diapascão da musica cantada ainda á *Mulher*;

considerando ainda que, por isso mesmo, a catholicidade instituiu o sublime culto á Maria, o mais importante do Genio do Christianismo;

considerando ainda, que comquanto os ethnologos, os linguistas, etc., nem sempre estejam de accordo, todavia, neste assumpto — todos os homens como um unico Ramo — o “ inspirado da Poz ”, por todos os seculos, trazem a consciencia estampilhada e bem reconhecida pelo sinete das palavras: “ A Mulher é a obra prima da Natureza ”;

considerando ainda mais, que o homem mesmo quando semi-lucido por entre as vagas sensacões da somnolencia, não cessa de lapidar as grandes pedras dos sacrificios honrosos, para que, sob o pallido azul e constellado, a Siva da Vida tenha condigno altar terrestre, donde melhor possa Ella cumprir essa missão celeste — a maravilhosa medicina do Amor; mantendo sádias as florestas dos seus profusos louvores matinaes, e contemplar as vozes evocadoras da grande natureza e as vaporosas orações dos seres inferiores desde o mineral até ao homem;

considerando finalmente, não trazer prejuizo algum, economico ou social, o que encerra a petição; requer seja considerado “ Dia da Mulher ” e de festa nacional o 1º domingo da Primavera.

Rio de Janeiro, julho de 1917.— Olegário Tavares.

**Perfumaria Tarré**

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —

**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**  
RIO DE JANEIRO



**A BELLEZA**  
DOS  
**SEIOS DA MULHER**  
Desenvolvidos, Fortifi-  
cados e aformoseados  
Rigidez e Reconstituição  
dos Seios  
Em menos de um mez com a  
**PASTA RUSSA**  
DO  
**Doutor G. Ricabal**  
Celebre Medico e Cientista Russo  
«Vide o prospecto que acom-  
panha cada frasco»  
DEPOSITO - **Drogaria Granado**  
**Rua 1º de Março, 14**  
RIO DE JANEIRO

## Garnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mr. quer casar-se; mas a sua mamã é ranzinza como tresentos demonios, e deseja ver o filho frade capuchinho. Elle é que se não conforma com essa resolução da "velha" e resolveu dar o... fóra.

— Nem que o diabo arrebente; quero e hei de me casar.

(Case-se ora está!... Agora o peor é que Mr. completou ha pouco tempo dezoito annos, e a mamã ainda póde embargar o casorio e trazel-o ao redil pelas orelhas.

Olhe Mr. mais vale esperar os tres annos com paciencia. A "pequena" não foge, tenha calma!)

Mlle. é atrevida e faz muito bem.

Ha tempos soltou os cachorros... a lingua, queria eu dizer — em Mr. — Pensas que eu ainda te acredito, sem vergonha?... Voces todos são uma sucia de... pelotiqueiro!

(E posso garantir-lhes que Mlle. tem razão, e o seu epitheto calhou admiravelmente aos trovadores nocturnos. Nem a proposito!)

Casualmente me veio ás mãos o bilhete que

abaixo transcrevo, e que, escripto por garboso voluntario, começava assim:

"Querida...

Peço mandar me dizer qual a razão que estas aborrecida comigo, notei a tua indiferencia quando passastes etc, etc..." E assignava: Do inesquecível?...)

(Pobre rapaz! De inesquecível passou a ser esquecida pela grammatica, sorte e... até pela namorada; o que occasionou vir o seu bilhetinho ornar estas columnas, d'onde será remetido para o museu da... Asneira!)

Mlle. conversando com a sua amiguinha preferida, dizia mal dos estudantes.

— Nunca houve estudante que me namorasse além de um mez!!

(Pudera!. se Mlle. antes dos 30 dias trocava-o por outro mais bonitinho, e assim successivamente!.. Que problema difficil!)

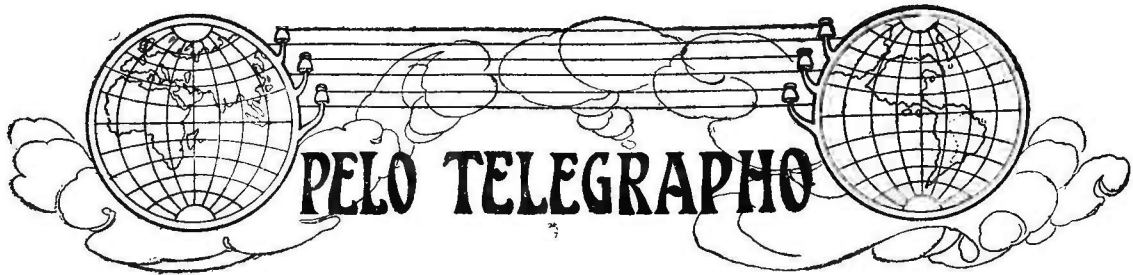
REPORTER.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —





LA FIGLIA DEL GIGLIO

Sympathia muita olhos negros fizeram cegas coração meu. Queres me lecionar... gratis mathematica?... Responde.

NAPOLITANA.

ALBERTO

Inutil insistir estou apaixonada Roberto Clayton »film« Estranguladores New York. Crise não permite prodigalidades poupa tinta papel.

ALICE DE ALMEIDA.

VICTOR SANTOS

Theda Bara... apaixonada... Limão barato... Dá fóra... poeta!

BETTY NANSEN.

THEDA BARA

Não fica bem... implorares... amor. E's bella... facil arranjar... outro... poeta.

UMA COLLEGA.

MARGARIDA SYLVA

Exemplo... lysol... Joãozinho... fiteiro

GRÊ-LÊ-LÊ.

MARGARIDA SYLVA

Tens rival... vingança... leviandade... ua.

X. P.

THEDA BARA

E' feio... roubar... amor... outros.

LYDA BORELLI.

THEDA BARA

«Tua belleza»... fez-me quasi... um suicida...

POETA.

MARGARIDA SYLVA

Teu pae sciente... escandalo... quintal...

X.

FLOR

Estás enganada não sou «funebre» como pensas por isso vou divertir-me um pouco tua custa. Queixa-te papa.

ALICE DE ALMEIDA.

SOL RAC

Muito afflicto tristeza minha? Não fique assim assustado setas Cupido transformadas agulhas injeccão enferrujadissimas sinto profundamente.

ALICE DE ALMEIDA.

M. ARIO

Ficaste impressionado soneto «olhos enxutos coração gelado?...» O adeus!

Hypocondria foi causa agora tudo pãsson completamente curada tedio mortal tratamento systema Kineipp. Se quizeres receita avisa-me.

ALICE DE ALMEIDA.

L. M. L.

Perdeste mania?... Parabens. Antes tarde que nunca, cuidadinho *chapéo feltro*.

SEREIA (A. DE A).

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Tanta elegancia deixou optima impressão sorriso lindo me agradou muito. Tenciono entreter conversa espirituosa telephone sim?

NAPOLITANA.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

E's impossivel se aturar deixa Theda «poeta» paz salvamento. Tão bonita tão masinha?... Fico zangada contigo por que gosto muito Theda Bara minha amiguinha. Não o serás tambem?!

NAPOLITANA.

OJETTE

Theda Bara... soffre faculdades... mentaes... Telephone 70 sul...

LYDA BORELLI.

VARA C.

Advinhaste... perigo... passeio... Parabens.

DAMA DO RISO.

CONVENCIDA

Dinheiro... pagar... favor... vestidos.

CARINHOSA.

Mô Tio

Estás collegio... Orsina Fonseca.. Que apprenhes... ser «poetisa». costura é melhor.

SABE TUDO...

MARIA M.

Cuidado... mortaes... confessa... antes... morte.

LE-LÊ-GRÊ.

LYDA BORELLI

Convido-te... casamento meu... tem luxo... Faça questão tua presença.

PINA MENICHELLI.

MARGARIDA SYLVA

Belleza... Joãozinho não tem... prosa... só.

GRÊ-LÊ-LÊ.

**FUTURO DAS MOÇAS**

THEDA BARA  
Duchas... choques electricos... remedio...  
efficaz paixão... poeta.

MOLLECUDA.

ODETTE  
Felicito... coração poeta... V. S. só tem...  
C. B. criticada sempre ..

BETTY NANSEN.

MARIA M.  
Cuidado! Amor Zézé... volúvel em... ex-  
tremo.

CININHA.

MARIA P  
Cuidado! barreira... quebra cabeça... gal-  
linha morta.

DAMA DO RISO.

MARIA N.  
Não leves... amigas barreira... resultado  
péssimo.

DAMA DO RISO.

THEDA BARA  
Olvida poeta... ama «bello militar».

UMA AMIGA.

PALMATORIA  
Accuso resposta telegramma... espirito pipa  
50 grão... vá tocar matraca armarinho Maria  
turca...

NOITE.

PIGMEU  
Offerecido! nunca escrevi carta você...  
não vou perder tempo nisso.

FILHA DA NOITE.

SOUZA  
Soffres muito dor canella... pede Mlle.  
Walkyria uma rosa... sarar ferida teu coração.

A FILHA DA NOITE.

JOVI SOUZA  
Tens coração repartido... pedaço d'elle...  
agradeço.

ZELIA.

LUPE  
Preciso conselho teu... Vem depressa ..  
Espero-te sem falta.

FILHA DA NOITE.

A COPACABANA  
Tambem te amo muito... mais... o que  
tem rosa entregue... festa... Soares invejoso.  
BANGU.

MLE. WALKYRIA  
Souza... apaixonado pela a senhora... rosa  
presenteada Soares... creou ferida tamanho  
bond... coração delle.

FILHA DA NOITE.

FLOR DO MAL  
Muito ingrata você... porque não me diz  
quem é Perola Rubra... escreveu postal Dúduca  
semana passada... parto cara dez pedaços.

FILHA DA NOITE.

ENEN  
Simplesmente adoravel baile Casca... dura.  
Noite cheia... sapecação unica... miudi-  
nho... fandango... rughtine.  
Substituição vantajosa «flirt»... pivette a la  
minute, vez passada  
Senti ausencia tua.

FRANCO JUNIOR.

NADYRJA  
Você verdadeira garota napolitana.  
Em guarda!...  
Resistirei insultante belleza sua cosinheira ?

FRANCO JUNIOR.

EULINA C. F  
Cuidado postigos... dando vista... cabelo  
pouco... penteado grande... cuidado.

PIOLHO VIAJANTE.

ALBERTINA SILVA  
Saliencia escola feia... vestidos curtos...  
confiança garoto pernostico.

PIOLHO V.

ROSA MACHADO  
Flirt? Que graça... namorar com esta cara?

PIOLHO VIAJANTE.

ANNITA DUARTE  
Attendendo rogos gentil *diseuse*, irei... ou  
iremos aos «botões», domingo.

PROEN... FRAN... EIRA.

IRENE DUARTE  
Sorriso base do *flirt*, *flirt* inicio do amor,  
amor... caminho do hospicio.

P

IRENE DUARTE  
De todos qual? Boquinha amarga pede  
doces.

EIRA.

**Garage Baptista**



MATRIZ: Telephone Central 366  
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para casamentos  
baptisados e excursões.

## PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. I. N. M. é uma das alumnas mais jovens que frequentam o edificio do Estacio, onde cursa o 2º anno.

Conta apenas 15 primaveras, a nossa perfilada de hoje.

De elevada estatura e magra, possui um rosto ligeiramente comprido e amorenado; abundantes cabellos castanhos, e um soberbo par de olhos escuros e faiscentes.

O nariz é bem feito, e a bocca pequena de regular conformação.

Ha cousa de um anno, pouco mais ou menos, Mlle. veraneou em Icarahy, de onde sahio deixando nome na historia... dizem até que conquistou o 1º lugar num concurso de belleza que ultimamente sente-se muito orgulhosa.

O sport predilecto de Mlle. é... o telephone e por elle, abandona tudo inclusivel os proprios livros de quem não é muito amiga. Intelligente e viva, é apreciada pelos lentes, e estimada pelas collegas, devido a sua esmerada e fina educação.

Tem a nossa galante «perfilada» uns constantes admiradores que não a deixam em paz um só minuto; distinctos, chics, e por isso mesmo bastante cotados na E. Normal, são elles, o Tte. W. G. e o bacharel E. R. por quem Mlle. já sentiu forte paixão, que o tempo reduziu á cinzas!

Foi Mlle. quasi noiva do aspirante. R. A. que sem mais aquella mandou a... favas, o que muito alegrou certo «Zinho»:

Mlle. deve usar sapatos com saltos mais baixo, porque do modo que vae, acabará por tornar-se um... phenomeno!

Aconselho-a tambem a que deixe de ser orgulhosa e convencida.

FETICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

Palavra, que não sei como iniciar o perfil de Mr. A. C. e S. sabendo-o tão nervoso, tão neurasthenico...

Certamente Mr. me não perdoara a publicação do seu perfil; ha de maldizer-me e jurar vingar se pois bem conheço o seu geniosinho de... surucucú; mas que fazer, senão consolar-me e... começar o esboço?...

Cursa Mr. A. C. e S. o 3º anno medico, onde, á despeito dos seus *accessos nervosos* conta ennumeradas sympathias a que não dá muito apreço, pois na sua *abalhada* opinião — «amizade não enche barriga!» —

Alto, mais gordo do que magro, graças aos sports, de que é cultor apaixonado; veste-se com alguma elegancia; os cabellos alourados e curtos, deixam á descoberto a fronte elevada; no rosto oval muito alvo, engastam-se duas preciosas esmeraldas, cujos glaucos reflexos, como que illuminam-lhe a physionomia. Nariz aquilino; bocca de regular conformação, labios carnosos e rubros, e bonita dentadura. Na face esquerda; quasi sobre a extremidade do labio superior salienta-se um grande signal negro.

Mr. que conta 22 annos, não possui uma vasta intelligencia como talvez desejasse, mas é muito estudioso, e só levou *páu* uma unica vez, o que pôde ser attribuido ao grande numero de *paixões* que alimentava lá para os lados da Tijuca, onde actualmente reside.

Dizem que Mr. vae usar oculos; porque está soffrendo do... coração!

Quer occultar provisoriamente o brilho das sedutoras esmeraldas, por temer que lh'a roubem?

Não faça isso porque Mlle. sabe?... abomina os «caixa d'oculos».

Mr. A. C. e S. é assiduo frequentador do C. T. onde entretém ás vezes trez e quatro «flirt», de que no dia seguinte nem se lembra mais.

E' desculpavel... Mr. é muito nervoso, muito neurasthenico... carece de distracções continuas.

TYRANNA.



A convite dos srs. Ismael Loureiro, Raul Waldeck e J. Guimarães, respectivamente director, redactor-chefe e gerente d'esta revista, passo a exercer de hoje em diante o cargo de redactor-secretario do «Futuro das Moças».

A' direcção d'esse semanario, aqui deixo os meus agradecimentos ás generosas palavras com que, no ultimo numero, noticiou a minha vinda para esta casa.

A' todos os srs. redactores, os meus protestos de alta estima ás felicitações de que fui alvo.

Finalmente, aos collaboradores e amigos do «Futuro das Moças», a minha gratidão aos cumprimentos enviados. Aqui fico ao inteiro dispor de todos, procurando, o mais que for possivel, levar o «Futuro das Moças» aos «*pinçaros da gloria*».

Rio, 5 de Julho de 1917.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

Casa Londrina completo sortimento de calças do para homens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115

### CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.

— F. M. —

## Folhas soltas

... E, dominando o leve rumor das folhas seccas que rodopiavam loucamente no sólo, a sua voz ergueu-se, tremula, numa dorida inflexão, e fitando-me, bem nos olhos, Elle me disse, estendendo uma rosa, pallido como os raios de um luar outomnal:

— Vês esta rosa branca?... E' o symbolo da constancia, da sinceridade d'alma.

Guarda-a contigo, para sempre; se algum dia ella se perder nas brumas do teu esquecimento, 'o que será de mim?!

Guarda-a, religiosamente, no intimo sacrario do teu coração, e que jamais olhar algum possa profanal-a no Relicario bem-dito da tua saudade!

... As folhas seccas entrechocavam-se, agitadas á branda aragem que passava...

E elle partiu, innundado na luz transparente da esperança, aos primeiros raios da auro-

ra que surgia; e eu fiquei absorta, nas sombras da minha saudade, contemplando a rosa pallida como os raios do luar!...

Contemplei-a, longo tempo, infinitamente triste, com um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos.

E Elle sumiu-se na curva extrema do caminho; e eu quedei-me, silenciosa, ao crepusculo da minha Saudade!

E aquella rosa branca, lactescente, humidecida ainda pelas derraileiras lagrimas da noite, foi a reliquia sagrada que me deixaram aquelles olhos que se tinham ido á ignota peregrinação... eu lhe prestava um fervoroso culto, e muitas vezes chorei, procurando desvendar o mysterio da sua brancura.

Guardei-a no meu velho Relicario, apertei-a ao coração e ella desfolhou-se, angustiosamente!...

Cada nova aurora que surgia, innundava de luz a pallida lembrança do Ausente, entre as minhas mãos tremulas, enquanto o meu olhar desolado perdia-se além, na curva extrema do caminho por onde se fôra a minha felicidade.

Um dia, lembrei-me de abrir o Relicario da minha saudade, á margem de um lago azul, para que nelle se reflectissem as petalas maceradas d'aquella rosa branca...

Não foi por

mal, perdôa; eu quiz ver os raios da lua brincando no crystal das aguas tranquilas e placidas como um sonho de esperança!...

E abri o relicario, expondo á viva claridade do dia, as petalas fanadas d'aquella rosa pallida como a face das virgens mortas... Mas o tufão impetuoso, desencadeando-se no espaço, rapido passou, arrebatando-me a santa reliquia que Elle me tinha dado, ao entrechocar das folhas seccas...



Senhorinha Guiomar Mello Nunes - Capital



## FUTURO DAS MOÇAS

E o véo pesado do esquecimento cahiu sobre mim, como que amortalhando o passado, enquanto as petalas brancas, turbilhonando pelo espaço, desapareceram aos meus olhos na poeira negra da estrada!...

E eu, perdendo o symbolo da sinceridade e da constancia, esqueci quem m'o déra...

\*  
\*\*

Elle chegou cansado, offegante, e numa voz cheia de lagrimas, quebrantada pela fadiga, inqueriu anciosamente :

— Que fizeste da rosa?...

E eu com o coração indifferente, porque o esquecimento me ensombrára a alma, respondi, sorrindo:

— Um dia fui tentada a abrir o Relicario das minhas saudades, á margem daquelle lago azul, e o tufão arrebatou as petalas emmurchedas da rosa que me déste!...

Fitando-me numa expressão maguada, Elle me disse, unicamente :

— Adeus !!!...

Caminhou ao longo da estrada, e summiu-se na curva extrema, como a visão de um sonho...

E eu fiquei, envolta na luz radiante da aurora; e Elle partiu, vagorosamente, cheio de desalento, perdendo-se no crepusculo da sua saudade !

E desapareceu na curva extrema do caminho, levando um sorriso nos labios e uma lagrima nos olhos...

Mas, juro que não foi por mal; eu quiz apenas ver os raios do luar mer-

gulharem nas aguas crystallinas inundando-as de luz; e o pampeiro tra-



O estimado joven Adamastor Vergueiro da Cruz, que esteve ultimamente, na Norte America e em Cuba e que é irmão do nosso collaborador e collega de imprensa Salomão Cruz

hidor desfraldando-se ao longe, rapido aproximou-se e arrebatou-nos para sempre...

Mas eu juro que não foi por mal !...

ALICE DE ALMEIDA.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Lago do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahê: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

Uma linda moça para agradar tem, acaso, necessidade de ser sensata?

Pelo contrario. Belleza, coquetteria, levandade e capricho; taes são os elementos triumphantes precisos?

São os effeitos momentaneos que se quer produzir. Haverá tempo de reflectir-se; e, além d'isso, bem tolo e mal avisado andarão o marido, que julgar não serem sufficientes essas vantagens, que produzem não só triumphos como vaidades e que produzem tantas conquistas de salão, atirando tanto os olhares e excitando tantos desejos.

Pensará alguém, por ventura, que se fará mysterio descer d'esse pedestal, em que se collocou e que ha de vir um tempo em que elle não será preciso, para agradar-se sempre e para poder encher-se de deveres e desempenhar-se o papel ou alim de fazer-se notada por um vestido que se traz, de ter os pés calçados em boas botas, de possuir bellos hombros para serem expostos á curiosidade alheia, ou afinal, com o intuito de demonstrar-se ser

possuidor de phrases feitas, termos facetos para fazer a caça ao espelho, entre os *dandies dos salons*, as jovens inexperientes e os homens galantes, borboletas da sociedade?

E' deploravel, simplesmente deploravel, as mães quasi todas passarem o tempo a ensinar ás filhas a arte de agradar, exclusivamente. Quasi sempre é objecto a que ellas (mães) se dedicam.

Ora, que podem adquirir as moças numa educação assim dirigida, sinão uma vaidade excessiva?

Quando ellas — as infelizes moças! — começam, então, a entrar pela vida adiante, outros escolhos bem differentes, esperam-nas.

Tudo contribue para o augmento d'essa vaidade, que a educação primeira cultivou nellas.

Diz-se muito a miudo uma coisa verdadeira: que ellas são a rainha d'este mundo, feitas para o nosso encanto e delicia.

Os romances chamam-nas sempre de heroínas, e todas as que os lêem, não tardam em transformarem-se, ellas mesmas, em idolos. Votam-se, pois, a um culto romanescos, na espera d'esses amores, que sonham, cheios de ideal e poesia.

E', então, que ellas se nutrem de phrases vãs, illusões ócas, imaginando-se estarem destinadas á certas paixões excéntricas, bellas como as protagonistas dos romances e devotadas como o amor proprio lhes fazem sonhar.

Todas as obras, que fallam sobre as mulheres, exaltam o culto da belleza e quasi sempre—segundo ellas — as mulheres se julgam encantadoras: dizem-lhes tanta cousa!

Os homens os mais graves, os espiritos os mais severos, têm um periodo da existencia em que os amores do coração, os desejos e as illusões pairam sobre o que elles escrevem. Ficam, então, como que fascinados por uma simples palavra de belleza; rendem-lhes um culto, idolatra; cercam-nas de um incenso, que acaba por enervar as mulheres. Cada uma, d'essa maneira, crê-se um idolo a quem se queima o incenso.

Entradas uma vez que forem, no mundo,

os successos obtidos acabam por transtornar-lhes a cabeça.

Em contraste com um marido que as espera e quer que ellas possuam qualidades reaes, encontram-se tão myriades de adoradores perfeitamente interessados em que ellas tenham só a coquetteria e a que colloquem a vaidade nas cousas mais superfluas.

Esses adoradores, com suas felicitações, homenagens e elogios, acabam por fazerem perder o juizo ás donzellas.

Depois dos triumphos assim conseguidos, ellas pensam-se perfeitas e tornam-se possuidoras de uma vaidade immensuravel. Agradar, e sobrepuzar a rival, eis ali o objecto das mulheres.

E sua vaidade augmenta progressiva e extraordinariamente para chegarem a esse fim e lança mão de tudo para conseguilo.

Niterói.

(Continua)



A distincta violinista Ignez Mazziota — Capital



## CANARINHO AMARELLO

(CONTO DE CRIANÇA)

Terminada a historia o Manoel Bivar, sentando o filhinho sobre os joelhos, disse-lhe carinhosamente :

— Vá, agora conta a tua historia, visto teres promettido que, se eu te contasse uma, tu



Astrogilda, a galante afilhada do valente charadista Angar.

contarias outra ; a minha terminou, podes dar começo á tua.

— Ora, papáe, a minha não tem graça nenhuma ; contou-m'a noutro dia o filho da Maricota, mas não é engraçada como as que papáe costuma contar.

— Não faz mal, conta assim mesmo, porque contada por ti, ha de ter graça.

— Já que o papáe exige, lá váe a historia.

Era um dia um canarinho amarello, que nasceu numa gaiola, em casa de um homem muito pobre. O canarinho foi crescendo e cobriu-se de bonitas pennas, de um amarello de gemma de ovo, mas não passava muito bem, porque o seu dono era um operario e ás vezes acordava tarde e, com pressa de ir para o tra-

balho, não lhe mudava a agua, nem lhe dava alpiste.

Quantas vezes o canarinho não passou fome e não passou sede ?

O dono, porém, temendo que um dia elle lhe morresse á fome, deu-o a um menino da vizinhança, que lhe comprou uma gaiola nova, em forma de chalet e o tratava com todo o cuidado.

Não lhe faltava alpiste e agua fresca todos os dias e, ás vezes, ovo cozido, para que elle tivesse mais força para cantar.

O canarinho cantava muito bem, mas procurava sempre meios de ver se podia fugir por entre as grades do seu chaletinho novo. A vista do céu azul, a ramagem verde das arvores do jardim, a aragem agradável que corria todas as tardes, tudo isto acendia no canarinho os desejos de liberdade.

Por mais cuidado que o menino tivesse, ás vezes, esquecia-lhe a porta mal fechada, e, um dia... o canarinho foi-se. Não deu o menino logo pelo caso, mas, notando o prolongado silencio que havia em casa, foi espreitar a gaiola.

Estava deserta.

O passarinho havia fugido, julgando, talvez, encontrar a felicidade longe de seu chaletinho verde.

O menino, como um doido, correu todo o quintal, procurou no jardim, indagou dos vizinhos e não viu, nem pessoa alguma o informou do destino do seu canarinho amarello. Por fim lembrou-se de ir ver no telhado. Como elle não podia voar muito, pelo habito de ter estado sempre na gaiola, podia ser que lá estivesse...

Deitado sobre um montão de pennas, ainda tintas de sangue, dormia regaladamente o gato escuro, que elle encontrara um dia na rua, a morrer de lazeira e, condoido, acolhera em casa.

Mas, agora, reparo : o papáe está com os olhos cheios d'agua ? Commoveu-o a historia do canarinho amarello ?

— Commoveu, meu filho, por me lembrar que, tambem o ente a quem eu dispensava o maior carinho fugiu-me um dia de casa, julgando ir encontrar lá fóra a felicidade e foi cair em poder de um malvado que, depois de lhe envenenar a existencia, o deixou morrer ao abandono, num hospital, longe dos filhinhos ternos e do esposo a quem esquecera.

— E quem foi esse ente por quem o papáe ainda chora ?

— Não precisas sabel-o, basta que saibas, apenas, que tu és o sen retrato vivo.

— Mamãe ?

E o pobre homem, abraçando e cobrindo de beijos o filhinho amado, tapou-lhe a bocca para que elle não descobrisse a origem de todo seu infortunio.

ELISA DE SAIBRO

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

DEPURA E PORTIFICA  
**609** ELIXIR DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

## KODACK-SALÃO



Confortavel salão de Barbearia instalado á RUA BUENOS AYRES, N. 14.  
propriedade de **Calomino & Bahia**. Perfumarias Estrangeiras e Nacionaes,  
especialidade em pinturas Á HENÉ para senhoras.  
Attende-se chamados á domicilio Telephone Norte 2693.

### Lenitivo

*A' um coração descrente.*

Deves fazer um esforço para retirar de teu pensamento as ideias tristes, e as recordações que tanto te atormentam, para assim a tua Mocidade revestir-se do manto que lhe é proprio — a Alegria.

A vida, minha amiga, já não é grande cousa, é um mixto de Pranto e Riso, de Alegria e Tristeza, e todos nós, temos «a nossa dôr a carpir, uma pagina obscura no livro da Vida».

Por isto não devemos toldar os intervallos amenos que nos restam d'ós atrozés soffrimentos, os bonançosos dias da mocidade tão aquem da Desventura e da Descrença.

E' um erro ser descrente na Juventude!

E' na mocidade que (de accordo com o pensar de alguém) o horizonte da nossa vida se apresenta mais lindo, de um esplendor unico, e de uma rubra côr!

E não se deve deixar o Pezar ir passar-lhe as negras e carregadas tintas da Descrença

que é uma nuvem densa no céu azul-roseo de uma existência como a tua!

Não! não deixes!

Ainda se a Vida fosse um continuo prazer, um folgar infindo! mas... os pezares, as tremendas tempestades cahem sempre e sempre!

E se não gozamos as horas calmas da desejada Bonança! ah! então... é na Velhice que vamos reconhecer o erro, «quando volvermos um olhar para o passado que se foi!»

A vida poderá ser bôa, e passageiros os golpes da Infelicidade, se a soubermos comprehender, e se não procurarmos ceifar a multidão de illusões que nascem na nossa alma, na Mocidade esverdeada pela Esperança, e matizada pelo Amor casto, simples, sublime e ideal!

Ama a Vida nessa tua idade, porque és feliz, és querida mesmo!

E se a Felicidade te procura, para que foges della?

Se queres ver brilhar a Alegria na tua vida, vem fazer as pazes com o Amor e verás então tu'alma crente!

Outr'ora, logo após a morte de um ardente affecto que, longos annos guardava no coração, senti que a Desillusão envolvia-me a alma, e pa-



## FUTURO DAS MOÇAS

receu-me a vida um martyrio insondavel e eterno !

Bem cedo reconheci que errava, e não quiz mais pensar assim.

Se uma dôr ou a tristeza nos arrebatou o prazer de hoje, amanhã a Alegria suavizará o viver angustiado, o Riso seccará as lagrimas de hontem, e o Consolo apresentará ante os nossos olhos um «Ser» mais desditoso.

Posso ser ainda triste, mas não descrente!

Ergue-te minha amiga, ama outra vez, alegre o teu coração introduzindo nelle o Amor, e deixa que elle trave uma lucta com o Pezar, e podes convicta, aguardar a victoria de Cupido.

(Barbacena)

MARIA FERREIRA.



Senhorinha Gutomar Matheus—Sta. Luzia de Carangola

### AOS LEITORES

Aos nossos distinctos e prezados leitores participamos que a séde do «Futuro das Moças» foi transferida da rua Uruguayana n. 77 para a Avenida Rio Branco n. 137, onde continuamos ao inteiro dispor dos que têm até hoje distinguido a nossa revista com a sua preferencia.

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

**Maior sortimento!**

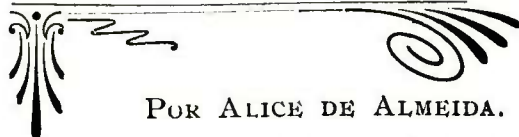
PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

## “INSTRUIR DELEITANDO”



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia

#### PLUTÃO

O terceiro filho de Saturno e Cybele, chamava-se Plutão, tendo porém os gregos lhe dado o cognome de Andes.

Apezar de seu enorme poderio, Plutão que era de uma lealdade espantosa, custou a encontrar noiva.

Certa vez porém, sentindo uns grandes tremores lá para os lados de Sicilia, tremores resultantes do esforço sobrehumano com que os gigantes soterrados no Etna, tentavam libertar-se teve o deus a curiosidade de ir em pessoa verificar o que havia, um tanto receioso de que os gigantes penetrassem em seus domínios.

Foi nesta excursão que encontrou Proserpina, filha de Jupiter e Ceres, que apanhava flores no bosque.

Encantado com a belleza da joven deusa, Plutão raptou-a, e sem attender ás suas supplicas, levou-a para os Infernos.

A' muito custo conseguiu espasar Proserpina, que condescendeu em partilhar do throno infernal.

O paganismo de outr'ora, não costumava erguer templos a esse deus; comtudo offereciam-lhe em sacrificio muitos animaes, que deviam ser de côr preta.

Dentre as arvores era-lhe apenas consagrado o cypreste.

O seu culto era celebrado em Cortona, Syracusa e Nysa, onde tinha Plutão um affamado Oraculo.

Sob o nome generico de Inferno, designavam o conjunto de dominios pertencentes á Plutão.

O Inferno era uma região subterranea, para onde iam as almas dos que morriam, afim de serem julgadas, recebendo ahí o premio ou o castigo, do que tinham commettido de bom ou de maú, na terra.

Suppunham ser a entrada do Inferno na Campania, a denominada Lagôa do Averno.

## Um ideal!

Quem póde viver sem um ideal na vida ?

Só vivem sem ideal as naturezas neutras, os corações frios, as almas



A nossa intelligente collaboradora — Senhorinha Maria Ferreira — Barbacena - Minas.

indifferentes, que não cultuam a avidez das aspirações, deixando passar a vida na trivial pasmaccira do comer, beber e dormir.

Mas os corações ardentes, as almas vibratis, as intelligencias vivas, precisam, desejam, supplicam um ideal, qualquer, seja de amor, de patriotismo ou de religião, mas precisam ter este fito como o unico facho luminoso no escuro caminho da vida.

Um ideal é um supplicio quando o buscamos ainda, quando o sentimos latejar em nossas aspirações, abrindo vôo em nossa intelligencia... E' um soffrimento quando o buscamos e não o encontramos... um extasis quando o achamos por fim!

Torna-se então a razão de ser de nossa vida...

Obcessão que imprime em nossas ideias o cunho sagrado de um fito unico fazendo deste dever que se impoz com a doçura de um sentimento

e o entusiasmo de uma força, a nossa maior ventura !

Tudo se transforma. A vida, antes obscurecida pela falta do que buscavamos, torna-se outra...

E' uma pagina apenas que voltamos, e, diante d'ella estremecemos e duvidamos !

Deus, na sua misericordia infinita tem gestos assim ás vezes... deixando cahir lá do céu em nossas mãos a flor de um ideal !

Devemos receber esta flôr sem indagar nem como nem de onde ella veiu... Basta que a sintamos, preciosamente bella e perfumosa entre nossas mãos, em nossos labios, na fervorosa adoração de uma felicidade!

MARGARIDA



Senhorinhas Nella e Catharina Petroni, filhas do Snr. Luiz Petroni — Jundiaby - S. Paulo

### Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

### Agua de Kolognia Russa de Bizet

A melhor para a «toilette» e para o banho  
A venda nas boas casas

# Fragmentos de amor

A, Aragão.

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das últimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA à RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha também uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.

# **A Favorita**

**POSADA & SOUZA**

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15





**Anniversarios**

*Fizeram annos á 7 do corrente:*

As meninas Waleska, filha do 1º Tenente Epaminondas Guimarães. As senhorinhas Alda Tavares, Marietta Fonseca, Leonor Ferreira Coutinho, Carmelita Costa, Maria de Lima e Zulmira Leão.

*Fizeram annos á 8 do corrente:* Senhorinhas Juventina Teixeira, Casthorina da Silva Cosme e Branca de Castro. A 9 senhorinha Mariana Rodrigues da Silva.

*Faz annos á 14 do corrente:*

A senhorinha Hilda dos Santos Ferreira dilecta filha do sr. Arthur Ferreira.

*Faz annos hoje:*

A senhorinha Izaura Monteiro de Moraes filha do 1º Tenente da armada José Paulo de Moraes.

Festejando o seu anniversario natalicio á 30 do p. p., o Sr. Pedro Radamés Torteroli, offerceu aos seus innumerados amigos, em sua residencia, uma bellissima soirée dansante que se prolongou até o dia seguinte.

Diversas e intelligentes senhorinhas recitaram melodiosas poesias que foram muito applaudidas.

Entre as formosas e talentosas senhorinhas notámos as seguintes: Emilia Martins, Anninha Torteroli, Dulce Cereja, Nini, Miss e Memé Rodrigues, Edina Silva, Nair Tarré, Juju Tarré, Guiomar, Izabel, Maricota Tarré, Ada Nunes e Mmes Lydia Torteroli, Aida Nunes, Adelaide Carabone e Amneris Costa.

Foi uma festa imponente que deixou as mais gratas recordações.



Dr. A. C. Cezar Sobrinho

Passou no dia 7 do corrente o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Dr. Antonio Carlos Cezar Sobrinho. Cezar Sobrinho como geralmente é conhecido, tem uma organização que se pode dizer "Yankee" Redactor da "A Rua" collaborador e correspondente de varios jornaes do Interior e do Es-

trangeiro é tambem musicista de valor. A Valsa "Martiza" premiada na Exposição Nacional de 1908 e que tanto successo obteve nos salões de Paris é de sua lavra. Emfim, o Cezar Sobrinho é tanta cousa, que se fossemos dizer todos os predicados encheriamos varias columnas do "Futuro das Moças."

**Contrato de casamentos:**

O Snr. Oscar Cunha do commercio de S. Paulo contratou o seu casamento com a senhorinha professora Irene Vicentina de Figueiredo, filha do Snr. coronel Joaquim Evaristo de Figueiredo, antigo chefe da estação do Pary naquelle capital.

O joven Casemiro d'Oliveira Lannes contratou casamento com a distincta senhorinha Aracy Henriques descendente de uma das familias mais importante do E. do Rio, residentes em Natividade do Carangola.

Contratou casamento com a Dra. Haydée Santos da Silveira o Dr. Elydio Pereira de Moura.

Com a senhorinha Nair Guedes filha do Snr. Alfredo José Guedes e Antonia Ferreira Guedes, conceituado negociante em Juiz de Fóra, contratou casamento com o Snr. Anibal Pinto Martins viajante da casa Coelho, Martins & C. e filho do Snr. Antonio Alves Pinto Martins e Carolina Gomes Martins residentes em Nova Friburgo.

**Casamentos**

Realizou-se sabbado p. p. o consorcio da senhorinha Emilia da Silveira Carvalho com o Snr. Joaquim Gomes da Rocha, servindo de padrinhos por parte da noiva os Snrs. Antonio da Silveira Carvalho e Manoel Francisco de Oliveira e por parte do noivo Antonio Pinto Martins e sua esposa Carolina Gomes Martins.

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorinha Nathalines Marques, com o Snr. Ignacio Soares Montauray, distincto e estimado funcionario do British Bank e alumno da Faculdade de Medicina.

Paranimpharam o acto por parte do noivo o academico Ernesto de Campos e por parte da noiva o dr. João Baptista Montauray e sua tia d. Jacinthia Sayão.

Com o Snr. Alberto Candido de Freitas, escripturario da 5ª delegacia da Saúde Publica, consorcion-se sabbado ás 2 horas da tarde a senhorinha Thereza Castex, filha do dr. Cyrillo Castex. Testemunharam o acto civil os drs. Angelo Agnello, João Pedro de Albuquerque e o Snr. Manoel de Castro e senhora.

Na residencia da noiva, á rua S. Christovão

**TINTURA FAVORITA**

Tingir os cabellos só com a **Tintura Favorita de Bizet**, de effeito eficaz persistente e inoffensivo

**A' venda nas boas casas**

n 337, realisou-se, por esse motivo, uma esplendida festa, que se prolongou até alta noite, onde puderam ser notadas varias pessoas da nossa melhor sociedade.

### Recepções

A Sr.<sup>a</sup> Deolinda Grillo offereceu uma recepção ás pessoas de sua amizade, ante-hontem á noite, em sua aprazivel vivenda, por motivo do baptisado da menina Olguinha, filha do 1.<sup>o</sup> Tenente do Exercito Maximiliano Hermes da Fonseca.

Durante a recepção, houve delicado concerto, tendo sido offerecida uma ceia aos convidados.

Dentre o grande numero de gentis senhorinhas presentes notamos: Maria de Lourdes Veiga, Thereza Gomes, Julia Carregal, Angelina Campinho, Theresa Vieira, Angelina Brandão, Dinah Cinelli, Marianna Gomes e Mathildes Almeida.



Alberto Mendes Lima, nosso desenlista e que tem dado bastante realce á nossa revista

Photographia Fogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone - Central - 493

Comprar calçados na **Casa Londri**  
na rua Marechal Floriano, 115.

**O Petroleo Oriental de Bizet**  
Evita a queda dos cabellos, tornando-os bastos, sedosos e brilhantes  
A' venda nas boas casas

### Harpejos

A lagrima é um poema divino em que se resume todo o sentimento humano. Nos olhos da mãe desolada, ella é a dôr, que christalina surge, treme e cie no regaço palpitante que sojuga; rociando o olhar melancolico do amante desprezado, ella é a synthese do soffrêr pungente do coração que, magoado pela ingratição, desfeixa em tepidas gottas, limpidas e puras, o seu dolorido sentir.

1 6-910.

TASSO.

## Fabrica Esperança do Brazil

Grande sortimento de roupas brancas para homens, senhoras, crianças, cama e meza.

Preços sem competidor

52, Rua da Carioca, 52





## Perfis Theatraes

ADELAIDE COUTINHO

A actriz Adelaide Coutinho nasceu na cidade de Lisboa (Portugal), em 25 de Janeiro de 1863.

Em 1874, isto é, com a idade de 11 annos, iniciou a sua carreira artistica, estreando no Theatro Principe Real, na peça «Os Incendiarios».

A sua estréa como actriz foi bem recebida, e em breve Adelaide Coutinho, apesar de criança ainda, começou a se impôr no meio theatral, deixando ver claramente a artista brilhante que é hoje.

Quando, em 1910, esteve no Municipal a Companhia Da Rosa, e em 1912 e 1913 a de Eduardo Victorino, ambas subvencionadas pela Prefeitura, fez ella parte das mesmas, trabalhando nas tres temporadas officiaes.

Aqui na capital, soube em breve captar as sympathias publicas, pelo modo correcto e consciencioso com que sempre desempenhava os papeis que lhe estavam confiados.

Em «tournée» foi ao Rio Grande do Sul, vol-

tando mais tarde ao Rio, onde foi contratada para a Companhia Emilia Adelaide.

Desta companhia passou para a Dias Braga, que funcionava então no Recreio Dramatico.

Ahi, Adelaide Coutinho esteve desde 1889 até 1899, isto é, dez annos, durante os quaes foi a «étoile»



O popular actor Alfredo Silva, dá companhia ora trabalhando no theatro S. José

daquella companhia.

Em Outubro de 99 recebia ella noticia do fallecimento, em Lisboa, do seu marido.

No anno seguinte, em 1900, foi contratada para a Companhia Lucinda-Christiano, embarcando pouco depois para Lisboa, em visita á sua terra, da qual estava ausente, ha já vinte annos.

Em Portugal, percorreu as provincias representando em alguns theatros até que em 1905 veiu novamente ao Brazil, indo para o Paraná, a companhia Lucinda-Christiano, que então debutava naquelle Estado do norte.

Em 1906, isto é, um anno depois, foi ainda a Portugal, onde durante cinco mezes trabalhou num theatro de Coimbra.

A chamada do actor Christiano de Souza, voltou Adelaide Coutinho ao Brazil, reaparecendo na cidade de Santos, na «Zazá», fazendo aprotagonista.

Quando a Companhia Dias Braga fez «tournée», ao norte do Brazil, em 1907, levou no seu elenco essa distincta actriz, que já havia anteriormente feito parte do mesmo.



Adelaide Coutinho, Distincta actriz da Companhia Alexandre de Azevedo, actualmente no Theatro S. Pedro

Algun tempo depois fazia ella parte da Empresa Lagos, tendo seguido com esta para S. Paulo onde obteve sempre fartos applausos.

Contrahindo segundas nupcias em 1908 com o actor João Barbosa Dey Burns, seguiu para o Estado de Minas, com uma companhia que organisára sob a sua direcção

Terminadas estas, passou Adelaide Coutinho a fazer parte da Companhia Eduardo Pereira, acompanhando a mesma, á S. Paulo.

De volta deste Estado, a companhia, já com

o nome de João Caetano, estréou no Carlos Gomes, de onde se desligou poucos mezes depois indo trabalhar no theatro Rio Branco, numa companhia então organizada pelo seu esposo o actor João Barbosa e a qual estreou com as peças em um acto: «A degolada» e «O biscate».



Actor Henrique Alves, actual director da companhia que trabalha no theatro Recreio

Dissolvida esta voltou ao Carlos Gomes como primeira dama, ahi tendo oc-

casião de crear, com exito, o papel de Candinha da hilarante comedia «Casamentos a granel», original do dr. Da Veiga Cabral.

Com essa companhia passou a trabalhar em seguida no theatro S. José e no Club da Tijuca, onde se dissolveu a mesma.

Foi então contratada para o theatro Phenix de onde se passou algum tempo depois para a companhia Alexandre Azevedo então trabalhando no theatro Recreio.

Com essa companhia fez excursão a S. Paulo e com a mesma voltou indo trabalhar no theatro S. Pedro onde se encontra presentemente, colhendo todas as noites fartos applausos.

Adelaide Coulinho que conserva o mesmo temperamento dos tempos de outr'ora é, no rigor da palavra, uma artista de real merito.

Muito querida do nosso publico, conta na sua carreira theatral assignalados triumphos com as innumeradas creações até hoje feitas.

### NOTICIAS

No theatro Recreio subirá á scena no proximo dia 23 a opereta do maestro Pietri «Addio Giovinezza», traduzida pelo nosso collega de imprensa Candido de Castro.

— No theatro Carlos Gomes realisam na proxima segunda feira o seu festival artistico os distinctos actores João Barbosa e Domingos Braga.

— No theatro S. Pedro continúa alcançando grande exito a companhia Alexandre Azevedo, da qual faz parte a graciosa actriz Cremilda de Oliveira.

— Com a peça «O Marroeiro», realisará no proximo dia 25 o seu festival artistico no theatro S. José o popular actor Alfredo Silva.

— Com a opera comica de Fontain «Il Cosacco», realisou-se, hontem, no theatro Lyrico,



LUCILIA PERES

Primeira actriz brasileira que actualmente trabalha no theatro Carlos Gomes

um grandioso festival em beneficio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— A companhia do S. Pedro deu hontem

Dr. Oliveira da Motta **PEPTOL**  
— receita —

em primeiras representações a interessante peça «Para ser amada».

— No theatro S. José continúa alcançando brillante exito a peça de costumes portuguezes «A Avosinha», original do dr. Mario Monteiro, lindamente musicada pela maestrina D. Francisca Gonzaga.

«A Avosinha» é um trabalho de fina observação e, sobretudo, muito honesto.

Peça de amor e de saudade, está escripta em linguagem simples e despretenciosa.

«A Avosinha» tem tido por parte dos artistas do S. José um desempenho irreprehensivel, o que faz prever que permanecerá em scena



JOÃO BARBOSA

Director da Companhia Lucilia Peres do theatro Carlos Gomes

durante muitas noites ainda.

— A companhia de operetas Aida Arce, presentemente trabalhando no theatro Republica, seguirá na proxima semana para o norte do paiz.

— No theatro Melpomene, de Victoria, está trabalhando com geral agrado a companhia Bell.

### COSTAS ALEIJADAS?

Dôr lombar Matutina, pontadas agudas ao inclinar-se, ou uma pertinaz dôr nas costas: Qualquer um é razão bastante para suspeitar de



molestia dos rins. Procure a e usa, auxiliando os rins. Nós somos pouco socegados, trabalhamos demais, comemos demais, e descuidamos do nosso somno, de forma que rapidamente estamos nostornando uma nação de soffredores dos rins. Prova-o a estatistica de 1910 com 72 % mais mortes que em 1890.

Tomé PILULAS DE FOSTER para os Rins,

milhares usam-nas, recommendadas por todos. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.



## Diluvio Espiritual

Porque não vens, oh! ramo de oliveira,  
Trazido pela pomba da esperança?  
Porque me deixas na fatal cegueira,  
Que o olhar me veda a espiritual bonança?

A arca dos sonhos — a arca forasteira,  
Que sobre o mar da culpa ora descança  
Neste diluvio da Incerteza, á beira  
Do redomoinho d'Agonia avança.

E tu não vens! E eu morro de ansiedade!  
E sinto que a arca se desfaz no pranto  
Da minha dor da minha soledade!

O pensamento — um corvo — foi... ficou-se.  
E tu não surges! — Iris puro e santo!  
E tu não vens, oh! pomba meiga e doce!

DA VEIGA CABRAL



Ssnhorinha Francisca de Souza — Capital

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

### Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

## Medieval...

*Fantazia dedicada ao querido  
Jornal Futuro das Moças.*

Era noite avançada e calhia.

Assombra a immensidão um castello impo-  
nente, negro, hediondo e disforme.

Impera um fundo silencio. Olhando a vasti-  
dão, surge na saccada, um vulto alvinitente.

Na immota solidão, o lago é encrespado  
pela leve brisa, e um barco vae singrando man-  
samente.

Um amante trovador do lado opposto ao  
lago, fitando o rosto de sua amada, que é illu-  
minado pela luz pallida da casta Diana, de lyra  
em punho, doirado de paixão e desvelos extre-  
mos, canta dentro da noite uma canção de amor!

Ella que se vê distante do seu amado, não  
faz sinão dar um prolongado suspiro, e como  
gratidão áquella serenata, accena com o seu alvo  
lencinho para o trovador, retirando-se, saudo-  
samente da saccada, pois, já quasi desponta o al-  
vorecer!!!

São Paulo — Julho de 1917.

MARIA JOSÉ DOS SANTOS,

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

**SYPHILIS?**  
Comai sómente "609"

A venda em todas as Droga-  
rias e Pharmacias

(IODOPEPTARSAN)

## Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. VAN DER LAAN

*Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos*



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconsellham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

*Vende-se aqui e em todas as  
pharmacias e drogarias.*



# SONETOS

## Insencível...

*A visão de minhas noites de insomnia.*

Si não tivesses de bronze a alma no peito...  
Si fulgurasse em ti a sensibilidade,  
Compreenderias que o pranto meu desfeito  
Provém da tua rígida crueldade.

Teu coração que do marmore foi feito,  
Arrebatado das furnas da maldade,  
Não se compadece de meu ser affeito  
Aos incessantes gemidos da saudade.

Os castos sonhos da creuça consagrada  
Alentarias nas sombras do ideal  
Si não tivesses no peito alma gelada.

A morta esperança á luz do sol não medra..  
Tenho urzes e cardos da paixão fatal,  
Quem soube iuspirar teu coração de pedra.

Rosa Rubra.

## Dor sem nome

No seio verde-azul da vaga que gemia,  
Souvava a nivea flor, tranquillã, inconsciente...  
Repousava, a dormir, talvez, como o innocente  
No collo maternal que o affaga e acaricia.

Mas, se encrespado, o mar rugiu profundamente.  
E erguendo a nivea flor co'a espuma branca fria,  
Raivoso, a arremessou com furia de demente,  
De encontro á rigidez da abrupta penedia.

Assim, meu sonho azul, dos braços da esperaça  
Que embalava, a cantar, seu dormir de criança,  
Foi lançado, infeliz, no escolho da desdita,

E exposto lá ficou, ás fúrias da procella,  
Onde não chegará siquer uma parcella  
De crença, que o arrebate á tortura infinita!

Yára de Almeida.

## Lição final

*Ao commandante Balagny.*

Ao ver em linha o corpo prussiano,  
As armas em descanzo, perfílado,  
O velho professor alsaciano  
Não mais tem coração. Attribulado,

Vae e vem a meditar — trabalho insano! —  
Cabisbaixo, vencido, amargurado,  
Por fim entra, á sinistra tendo nfano  
O francez pavilhão amarrotado.

— Hoje, diz, a lição, final a dar,  
Que a Alsacia não é mais nosso paiz!  
E cala-se a scismar. Depois avança

Tremulo para a classe. Quer falar.  
Gagueija umas palavras... Toma o giz,  
E escreve ao quadro negro: Viva a França!...

Liberato Bittencourt.

## Saudade

Saudade, és como a hera desteudida  
P'elas velhas paredes de um solar,  
Alastras, prendes, estás sempre unida  
A's ruinaçde um peito, a segredar.

E's como a sombra a nos seguir na vida  
Num abafado e lento caminhar,  
Parasita a viver da seiva haurida  
Na dor e num constante recordar.

E's o pesado lenho do martyrio  
Que nos codemna á taça de amargura,  
Que veste as cores do tristonho lirio.

E's como o sino quando o sol não arde,  
Som que lembra o Silencio, a desventura  
Que parece dizer: E' tarde, é tarde!

Alice Pinto de Lima.

## Mãe

Morta Sublime! Oh, minha Santa Morta!  
Ha quanto tempo já que te pranteio!  
Que o teu carinho me uão mais conforta,  
Nem mais me abrigas uo teu casto seio!

Ah! lembra-me bem! segundo eu creio,  
— Pequenino eu brincava ao pé da porta;  
E, ao ver-te no caixão de flores cheio...  
Eu nem souvava que estivesse Morta!

E um dia passou-se! um mez, um anno  
E dois... tres... e mais... e oh! deseugauo!  
Nuuca mais me beijou teu labio amigo!

Não te vi nunca mais! E, da orphandade,  
Clamo, agora, uas trevas com saudade:  
Mãe!... por que foi que não morri contigo?...

Luiz Pistarini.

## Templo do amor...

*A' minha noiva.*

O teu corpo gentil é a Santa Igreja  
Onde a minha pobre alma vae rezar,  
Teu coração a hostia bemfazeja  
Que eu irei receber uo Santo Altar!...

Nos teus labios gentis cor de cereja  
Vejo o Santo Oleo que ha-de me chrismar  
E a luz que na minh'alma se despeja  
E' a luz formosa deste teu olhar.

A tua voz é o canto immaculado  
Que em teu templo me ponho sempre a ouvir  
Com muita devoção e muito amor...

Mas, depois de rezar, sou obrigado,  
— Por causa dos estudos—a sahir  
Do teu templo sublime e encautador.

Lapin.



## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

O nosso concurso continúa despertando grande entusiasmo. Eis as terceira e quarta apurações, correspondentes aos *matches* de 29 de Junho e 1º do corrente:

#### Sexo Bello

|                         |   |        |
|-------------------------|---|--------|
| Marieta Carvalho.....   | 6 | pontos |
| Mascara Sizuda.....     | 6 | »      |
| Nair V. de Oliveira.... | 6 | »      |
| Néné.....               | 6 |        |
| Vencedora.....          | 4 |        |
| Venus.....              | 4 | »      |
| Paulista.....           | 4 | »      |

#### Sexo forte

|                  |    |        |
|------------------|----|--------|
| Debyro.....      | 10 | pontos |
| B. Rêgo.....     | 8  | »      |
| K. C. T.....     | 6  | »      |
| Santa Cruz.....  | 6  | »      |
| Boneco.....      | 4  | »      |
| Borboleta.....   | 4  | »      |
| Rubro Negro..... | 4  | »      |

Az de Páos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, My Hope, Velasquez, E. Marins, Francisco de Andrade, Fifi, 2 pontos cada um.

#### Jogos de domingo passado

Realizaram-se, no domingo passado, os seguintes *matches*:

Flamengo × Bangú  
 Carioca × Fluminense  
 Botafogo × Mangueira  
 S. Christovam × Andarahy

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> *teams*:  
 Flamengo por 4 × 1; Botafogo por 4 × 1;  
 S. Christovam por 4 × 0 e Fluminense por 4 × 2.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> *teams*:  
 Flamengo por 7 × 4; Botafogo por 3 × 2;  
 S. Christovam por 3 × 0 e Fluminense por 6 × 0.

#### Jogos de sabbado proximo

America × Fluminense  
 Mangueira × S. Christovam

Eis o vale para um destes *matches*:



#### Av sos

Todos os leitores que desejarem concorrer a este concurso, devem enviar-nos o vale junto com o palpite, o pseudonymo e o nome verdadeiro com a residencia (leiam as condições expostas no numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11). O concorrente que mandar o nome verdadeiro e residencia uma vez, não precisa mandar mandar mais.

Participamos aos nossos leitores, que o «Futuro das Moças» mudou-se para a Avenida Rio Branco, n. 137, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa a esta secção á

MASCARA RISONHA.

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

## Página amorosa

(Ao Felício Lima)

Pequena ante-sala, ricamente mobilada.  
A um canto — um divan forrado de seda verde com ramos azues.

No centro da salinha, uma pequena meza redonda, sobre a qual está uma lampada que derrama uma meia luz rubra por ser coada através um quebra-luz de papel vermelho.

No divan estão sentados, aconchegados um ao outro, Luiz e Helsa.

Elle, juventude em pessoa, alto, moreno, rosado, labios grossos, bastos cabellos luzidios e ligeiramente ondeados.

Ella, deusa de belleza e de graça, grandes e negros olhos que muita vez despedem scintillações de aço; um rosto de formosura pouco vulgar, agora pallido, ainda mais pallido pelo seu destaque sobre o fundo negro da perfumada cabelleira solta ás costas, tendo uma fitinha rosea a prendel-a na altura das orelhas — duas conchinhas nacaradas.

Um corpo que, a julgar pela indiscreção da abertura do *peignoir*, deixando á vista uma garganta admiravel e mais abaixo duas leves ondulações, seria capaz de fazer morder-se de inveja a propria Lais.

Ella — (traçando os braços em volta do pescoço d'elle e beijando-o nos labios) — E's um ingrato. Por que não vieste hontem? Vês a minha pallidez? Ardi em febre só em pensar que talvez me houvesse abandonado por outra. Juras não faltares mais á tua palavra? (outro beijo).

Elle — Louquinha! Acreditas, então, que existam duas Helsas? Não sabes que és a unica dominadora deste coração?

Uma partida no club, a que não podia deixar de ir, eis a unica razão da minha falta.

— Pudesse eu e acabaria com esse Club, meu tormento, perturbador das unicas horas de alegria da minha vida — aquelles em que te tenho a meu lado.

Se é verdade que eu sou a unica dominadora de teu coração, por que preferes ir á partida a fazer me companhia?

— Filha, tenho amizades, sou obrigado a corresponder ás considerações que me são dispensadas.

— Amizades! Por ventura, não é o amor que te dedico superior a todas ellas? Não sabes que as ondas do mar revoltas, que é o meu co-

## CASAMENTOS

Civil e religioso 25\$000, mesmo sem certidões e em 24 horas!!!  
na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

ração, são capazes de sobrepujal-as, de submergil-as todas?

— Amizades! dize antes — começo de enfado!

— Não sejas má. (Pega-lhe das mãos, aperta-as e beija-as ternamente).

Como poderia eu enfadar-me daquella que é a minha vida, sim daquella por quem e para quem vivo e pela qual seria capaz de morrer?

Helsa! (beija-a) a febre ainda actua em ti!

— Sim, actua. Mas... não é a de hontem, a do ciume: a de agora, a que sinto — é a do amor. Vês? abraso, tenho sede — mas... de amor... (aperta-o em seus braços).. mas de amor.

Ouve-se um longo beijo, mais outro: um suspiro abafado por um beijo, e outro. A me ia luz coada através do papel vermelho do quebra luz — torna-se mais rubra ainda

A. BUÊ

## AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos collaboradores que os originaes enviados não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes escriptos nos dois lados da lauda — mesmo que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

### Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

## ELIXIR DE INHAME

depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez

vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil





# Postaes

O amor é um passaro que canta no coração das mulheres.

ALPHONSE KARR.

O amor levanta muito a miudo labaredas mais ardentes que as de Vulcano. Os seus loucos favores obrigam a donzella a abandonar o lar paterno, e a esposa o leito nupcial.

THEOCRITO.

O amor é um prazer que nos atormenta, mas que nos agrada.

SCRIBE.

A inconstancia é o maior martyrio para quem faz da sinceridade o sacrosanto altar do seu amor.

GENTIL KEAN.

Quando se principia a amar, não se faz outra couza do que principiar a viver.

Mlle. DE SCUDÉRY.

A mulher é a synthese de todas as perfeições.

JOSÉ PALMELLA.

O amor é a escada de Jacob por onde subimos ao paiz do Sonho.

HENRIQUETA FERREIRA.

Descrente! e no entretanto, anjo querido, Eis-me a teus pés, qual crente fervoroso... Invencivel outr'ora, eis-me vencido, Vencido e, ao mesmo tempo, victorioso.

SILVEIRA DA MOTTA.

As illusões são como as folhas das arvores: o outomno da vida amarellece-as, roja-as por terra, dispersa-as...

MIGUEL MONTEIRO.

Todos os thezouros da terra não valem a felicidade de ser amado.

CALDERON.

A maior consagração que ha recebido o amor é o ciume: só este attesta um amor sincero, que sem elle seria impossivel fructificar.

GENTIL KEAN.

Se se julga o amor pela maior parte dos seus efeitos, mais parece odio que amizade.

LA ROCHEFOUCALD.

A imprensa é a voz do mundo, é o indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o terror do perverso e do covarde.

DA VEIGA CABRAL.

## A minha mui amada Julieta

Depois que meu coração soffreu o golpe acerbo da ingratição no primeiro amor, o mundo tornou-se-me um verdadeiro labyrintho onde o coração perdeu a crença de tudo quanto existe. Indifferente e mudo foi o meu viver por longo tempo, mas no dia em que te vi, a minh'alma sentiu novas alegrias, e no morto coração reapareceram as esperanças de um dia ser feliz.

Quantas vezes a suspeita de que não me amas, enegrece o horizonte da minha vida; e triste, com a alma dilacerada em dolorosa agonia, procuro consolar-me revendo o passado, na melodia suave do primeiro beijo de amor.

Rever um passado feliz, é recordar com saudades um poema de venturas.

ROMEU.

## A' alguem.

«O ciume é a prova mais verdadeira da falta de confiança» disseste-me um dia. O meu ciume é apenas a prova mais sincera da confiança que eu tenho de ser verdadeiro o teu pensamento...

A incerteza é um mal que no meu peito se vae tornando fatal.

O desengano, para mim, seria preferivel, porque, depois d'elle, restar-me-iam as preces de um melhor futuro, mas assim, o coração enfraquece pouco a pouco e em breve a esperança ter-se-a sumido por falta da Fé, que não é tão grande como outr'ora!...

S. Christovam.

LÉO da Silveira.

## Ao M. G.

A visão sublime das patrias infundás, esbate se na retina empolgando-a na apparição de Jesus crucificado.

IRACEMA MELLO.

## Ao joven Lucillo Ferreira.

A ingratição é o punhal que atravessa o coração da joven que ama com sinceridade não é correspondida.

Desta que te ama

CLECK.

## A Maria Brancate.

...O pensamento muda como o vento. Amar! Sim. Eu hei de amar ainda, mas como a borboleta, como o beija-flor, que se enamora de

todas as flores. Sim, eu amarei ainda, mas o amor deixará de existir no momento em que a figura da creatura cortejada voltar-me as costas.

O amor, para mim, passará a ser rapido como o relampago. Assim não viverei sobre-saltada.

Amei muito. A ti mesmo, devotei o mais ardente amor, com sinceridade. Tu, porem, não soubeste alimentar-o, feliz ou infelizmente não sei.

Eu amarei ainda, sim. Amarei com os olhos mas... com o coração, nunca mais.

LUPE.

... Partiste minha querida amiga, para o céu azul da eternidade!... E eu traspasado pela indizível dôr da separação, continuei a palmar a nostalgica estrada da existencia, envolvido nas brumas caliginosas desta saudade sem fim!

AMANTILHO.

*Ao eleito do meu coração (Aureliano)*

Quando encaro a cruel realidade, rolam pelas minhas faces, duas lagrimas; lagrimas destiladas, da mais acerba dôr.

DESPRESADA.

Que os olhos são os espelhos d'alma, ouvi dizer; e é bem verdade... Eu conheço uns tão expressivos, tão meigos, tão tristes onde se reflecte a belleza pura de um coração idealmente bondoso e sincero...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

O amor é a paixão das almas grandes, e faz-lhes merecer a gloria, com tanto que as não alouqueça.

MADAME POMPADOUR.

*A' Elle...*

Ha dentro em nós um espirito mysterioso, uma essencia impalpavel que nos dá força para supportar os rudes embates do infortunio, que nos dá fé para reanimar o coração desalentado; esse espirito chama-se esperanza, a flor mais perfumada da mocidade, confia e espera meu amigo, porque ninguem pode lêr no livro mysterioso do futuro.

CONDE K. POTE.

*Em resposta á talentosa VIOLETA AZUL.*

Não deves qualificar assim o sexo forte; o Destino — amiguinha — é implacavel!...

Por ventura sois victima do amor do homem?... Si sois, conformai-vos; porque somos irmãos de infortunio!...

Amei, e conservo ainda no meu peito, as chamas ardentes do meu primeiro amor!...

Não me sahem porem damente estas palavras verdadeiras:

E' mais facil encontrar-se a perola perdida no fundo do immenso oceano, do que a amizade sincera no coração da mulher!...

AZDAGO.

*A boa amiguinha Honorina Pereira*

Quando amamos algum com um amor puro e verdadeiro, e somos obrigados a separar-nos por uma auzencia longa, a esperanza é o unico lenitivo desta dôr.

Paracamby

MARIA LEAL.

*A' minh'alma triste.*

Saudade

— Triste deidade

Que depois do lar desfeito

Nas trevas da Ingratidão...

Veio morar em meu peito

Nas grutas do coração.

MOACYR.

*A' minha amiguinha Iracema Soares*

Como sou feliz quando contigo estou! Meu coração tira nesses momentos a mascara da hypocrisia que me cobre o rosto e dá expansão á dor que o opprime, depositando em teu coração o segredo do meu cruel soffrer!

Só tu o conheces, pois, só tu como boa amiga não me aconselhas que o olvide, porque sendo moça e possuindo tambem coração sensivel e amoroso não admittes que o verdadeiro amor seja facil de se lançar no abysmo do esquecimento.

DANYL PILLAR.

*Para Oldemar Vasconcellos.*

Assim como descuidosa

A borboleta ligeira,

Sempre lêda e bandoleira

Adeja de flor em flor,

Tu tambem, ente querido

Que eu não esqueço um instante...

E's voluvel, inconstante

Tens cada dia um amor.

Piedade.

LILINHA.

*A' imagem que povôa os meus sonhos*

Assim como o raio com a sua luz flammejante, illumina a terra, annunciando a tempestade; assim tambem a luz de meu olhar, illuminando o recondito de teu coração, annuncia a sincera amizade que te consagro!

E. VAR. ISTO.

**MINA DA LAPA**

— n. 23 —

**Carlos & Guimarães**

Telephone 563 Central

Não percaes tempo, procuraes o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

**Rua Visconde Maranguape**

# Secção de Felicidade

CHIQUITA. (*Villa Isabel*).

Aos 17 annos pensar em ser feliz é bom partido, vejo um rapaz moreno approximar-se da consultante com boas intenções. Poderá assim conseguir a felicidade se souber aproveitá-la.

AMOR PERFEITO. (*Paracamby*).

Não vejo casamento breve e sim em 1920. Será muito illudida na sua pretensão.

INFELIZ. (*Centro*).

Vejo grandes contrariedades no lar domestico, ciúme, ambição dará lucro as pharmacias e não vejo presentemente paz nem socego.

VIOLETA SINGELA. (*Paracamby*).

Não respondo a sua pergunta porque não está comprehensivel.

BICHINHA. (*Centro*).

Confiar desconfiando é muito bom partido! Presentemente o viver é um paraíso porém de um momento para outro poderá tornar-se um caminho cheio de espinhos. E' bom acceitar o conselho e verá o resultado

VICTIMA DE UM AMOR.

Morrer aos 14 annos por que ? Vejo muitas boneças pelo chão para poder tirar essas ideias tristissimas.

REGINA STELLA. (*Andarahy*).

Deixo de responder porque o seu questionario está muito riscado.

OTILINHA. (*Icarahy*).

Não posso responder ao seu questionario porque está quasi todo apagado. Aconselho escrever a tinta.

MIUDINHA. (*R. Comprido*).

Deixo e deixarei de responder aos questionarios que venham escriptos a tintas de côres, o que torno a lembrar a todas ás consultantes.

CARMEN SYLVIA. (*Santa Rosa*).

E' muito jovem ainda, consulte em 1920 e verá que eu procurarei dar um bom conselho.

MYOSOTIS. (*Haddock Lobo*).

E' preciso assignar o nome proprio e não escrever com tintas de côres.

MIGNON. (*Rio Douro*).

Só quando conseguir approximar-se da sorte graude, conseguirá ser independente do contrario é tempo perdido.

NINAH R. (*Icarahy*).

Deixo de responder porque não se lê nada.

ANGELICA. (*Villa Isabel*).

Dois proveitos ao mesmo tempo é muito difficil conseguir, porém é bom experimentar.

FALENA. (*Cascadura*).

E' muito joven espere até 1919.

CAIPORA. (*Centro*).

Veja a resposta que dei á Miudinha.

LINDINHA. (*Rio Comprido*).

Mire-se na resposta acima.

PETALAS DE ROSA. (*Quintino Bocayuvá*).

Conseguirá com brilhantismo porém lutará com ás maiores difficuldades, é bom ter resignação e estudar sempre.

SAUDADES ROXA. (*Bangu*).

Não é possivel responder o seu questionario porque não acredito e é impossivel ter nascido em 1009. E' bom corrigir o engano e pensar com acerto o que escreve.

ENIGMA. (*Engenho Velho*).

Pretende saber se de facto é amada? Não são meros fingimentos aconselho prudencia para não passar por desgostos que a atormentarão eternamente até morrer.

LEDA ROSA. (*Piedade*).

E', bom brincar com ás suas bonecas para assim viver feliz e ser correspondida pela sua collega.

AMIR. (*Meyer*).

Vejo casamento que se realizará até 1920. Não será com quem deseja. Deverá ter cuidado com uma seducção, confiar desconfiando.

ESTRELLA DO ORIENTE. (*Estacio de Sá*).

Nunca será. Vejo grandes contrariedades, no lar domestico, pense em folguedos que será melhor.

NA'NA' (*Icarahy*).

Só enviando o nome proprio, será attendida no seu pedido.

## Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

COR'ALMA. (*Piedade*).

Vejo professorado e um futuro esposo na vida commercial. A consultante deverá permanecer nessa localidade para poder ser feliz.

FEALDADE. (*Cascadura*).

Não se casará até 1918. Vejo uma mulher atravessar-se no caminho da sua felicidade e trazer grandes desgostos no lar domestico.

LILINHA. (*São Christovão*).

Vejo grande confusão nas cartas, só em consulta poderei esclarecer alguns topicos.

DEJANIRA. (*Cidade Nova*).

Está na bellissima idade de brincar com os livros.

## Teus Olhos

*A' Fleur d' Oranger.*

N'este mundo enfadonho, em que vivo carpindo  
E em segredo curtindo  
Febre intensa de amor...  
N'esta estrada enganosa e coberta de abrólhos  
Me parecem teus olhos  
Pyrilampos de raro e celéste fulgor!

No mais calmo fitar, no brando lampejo  
Dos teus olhos, eu vejo  
Suavemente sahir  
Uma prece de Amor — deste affecto sublime,  
Que as tristeza redime  
E aos viventes empresta eviterno fruir...

O bemdicto fulgir dos teus olhos de fada  
Traz minh'alma enlevada  
Em mil sonhos de amôres;  
E me conta em segrédo o que nunca contaste,  
O que nunca falaste  
E que occultas, talvez, sem prever amargores...

Se em teus olhos não fito os meus olhos tristonhos  
E nem mesmo nos sonhos  
Encontral-os consigo:  
A esperança me foge, a tristeza me invade  
E a ferrenha saudade,  
Impiedosa, me atira o seu rude castigo!

Muitas vezes te vendo, em tristezas me embuço,  
E dorido soluço  
Sinto o peito exhalar!...  
Sinto n'alma engendrar-se um soffrer infinito,  
Se teus olhos eu fito  
E em meus olhos não sinto o teu meigo fitar!

A. S. BULCÃO.

## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

**Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis**  
*Aprompta-se qualquer encommenda  
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes  
dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**

**Rua Senador Pompeu, 22**  
= RIO DE JANEIRO =

## TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

NAPOLITANA

Ouvi soneto telephone. Agradecida. Entre um homem vivo e gato morto prefiro homem vivo.

Ha mais futuro. Licção mathematica... olhos pretos? E os violinos ao longe?...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

THEDA, DIANA & BEATRIZ

Pic-nic dia 14 segui pedal.

Art. 1º E' prohibido namoro em absoluto;  
2º Idem par constante; 3º Idem idem altercações pelos francos.

Napolitana quer revogação 1º, 2º, 3º, artigos. Protesto.

DEC GIGLIO.

EMILIA MELLO

Flirta menos bailes, moça bonita fica feio.  
ACADEMICO.

J. C. W. F. (Meyer)

Não vale a pena paixão. Limão muito caro.

IRENE DUARTE (Engenho de Dentro)

Herminio magro. Você gorda de mais!; di-vida bocado com elle. Fica elegante.

MYSTERIEUSE.

CUPIDO

Tem outra? Não me consta... A mim não que ingrato.

OPHELIA.

JOSÉ CASTEX FILHO

Um dia eu amava, uma estalajadeira, quando gostei de uma rosa encantadora e faceira... Desilludido e triste amei a minha pereira, vendo que era bom partido casar com uma sapateira... E hoje apaixonado só quero vêr a Maria, lembrando-me da minha rosa, quando encantadora sorria... Comprehendes?

GALLO GARNIZÉ.

JULIO ROSA

Qual motivo indifferentismo teu?... acaso mereço ser tratada assim?... ou faz fita zangado... poder «firtar» V. D.

SERTANEJA.

FILHA DA NOIRE

Aconselho... Procurar Hospicio Allienado, internar teu mano Paulo... Doido nas zonas asusta todo mundo...

SERTANEJA.

MORENAS DOS TEARES

Peço vir meu encontro... Quarta-feira a noite...

SERTANEJA.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**





*Não supportamos :*

O namoro do Luiz; as fitas do Lalão; os conselhos do Cazuza; a casaca do Xavier; a roupa branca do Jacintho; a valentia do Jorge e as saias curtas da senhorinha Dulce.

BUZINA.

\*\*

### Namorar á... prestação

«Fulanita deu o fóra no namorado porque elle era della e de outras»

(dos Telegraphos)

Certa vez um rapaz de trato lhano  
E tambem refinado no namôro  
Disse assim para a diva com decôro  
Perfazendo *trigesimo* do anno:

«Senhorita eu sou vário em todo amor  
Namoro quando muito um mez inteiro  
Uma semana... uma hora... é mais certoiro,  
Pois é somente assim e é sem tristor...»

— Eu não sou mercadoria  
Que se venda em prestação;  
Se me namorar queria;  
Se me ama realmente  
Peça-me, que elle consente,  
Peça logo a minha mão!

Querem saber se a coisa foi ou não?  
Desistiu... na primeira prestação!...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

**Villancete**

Si você brigou commigo,  
Eu gosto de tudo assim,  
Faça a mim queixa de mim.

VOLTA

Não deve ninguem saber  
Revezes do nosso amor;  
E si nisto achas prazer,  
Ha p'ra mim somente dor.  
Eu não gosto disto, flor...  
Si ha queixumes, assim,  
Faça a mim queixa de mim.

AJAX SILVA.

\*\*

### SACRILEGIO

Essa inglezinha, loura e delicada,  
*Miss* gentil de olhar meigo e sedoso,  
Que tem a mão pequena e o pé mimoso  
E a face de carmin assetinada,

Vi-a uma vez, na igreja, ajoelhada,  
E ao contemplar-lhe o talhe vaporoso,  
—Eu que sou crente e sou religioso—  
Fiz-lhe uma prece esplendida e sagrada.

E enquanto o bom vigario diz — *oremus!*  
Pelos olhares nos correspondemos.  
Oh! quanta coisa apaixonada eu disse!

E desde então constricto e reverente,  
— Eu que sou tão religioso e crente —  
Tinha um olho no padre e outro na *Miss*.

CYRANO.

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

### “DYNAMOGENOL”

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens —Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.

# Album charadistico

## 2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 73 Á 90

### Charadas novissimas

2 1/2 — 1/2 1 — Para que a nobre *charadista* tem a sua *terra cercada de agua*?  
Será para garantir a balsa de vime?

ANGAR.

2 — 2 — O revólver de madeira está no *movel*.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

2 — 5 — Quem anda fóra do commum anda fóra da ordem.

MISS IVA.

### Charadas syncopadas

3 — 2 — Comprei um animal por uma *pechincha*.

1.000 A GROSA.

6 — 3 — Compaixão não é interpretação.

ALICINHA (Icarahy).

5 — 3 — Um homem chato é um achado.

PRINCEZA UBIRAJARA.

### Charadas casaes

2 — Isto é trabalho de um homem *versado*.

CARMEN RUTH VIDAL.

2 — As cunhas servem de vestuario.

N' 1 K +

2 — Ainda ha paixão no Rio?!

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

3 — Um *decimo* tem dez unidades.

CONDE SEM DENTE.

### Charada Mephistophelica

3 — Se põe em duvida que o *succo* deste *fructo* causa *bebedeira*, recorra á *Deusa*.

FLOR DE LIZ.

### Charadas metagrammas

(VARIA A 1ª)

2 — 2 — Sempre tive esta mania:  
Quando recebo uma flôr  
Sinto tamanha alegria  
Que fico de mau humor.

MAX LINDER.

(Varia a 2ª)

5 — 2 — Que animal curto!

LEONINIO.

### Charada Francelina

3 — 3 — Já duas vezes que o chefe dá *probras* de ser um miseravel!

MOZART.

## Enigmas charadisticos

(Ao Conde Sem Dente)

Todo aquelle que nas mãos  
Levar a parte central,  
Se apresentará, na festa,  
Como diz o meu total.

(Ao Conde Corado)

Se algum dia tu tiveres  
o que diz parte central,  
Podes jurar, sem receio,  
Que serás o meu total.

PRINCIPE ANTE.

## Enygma typographico

EM RA CO  
DO

MYSTER YOSO.

## CORRESPONDENCIA

Langue d'argent — Inscripto.

Carmen Ruth Vidal — Queira enviar novos trabalhos.

Cecilia Netto Teixeira, Princeza Ubiraja, Miss Iva, Flor de Liz, 1.000 a Grosa e Deonilio — Recebemos.

Conde Corado, Conde Sem Dente, N' 1 k +, Max Linder, Sam São e Deonilio — Queiram enviar novos problemas.

Deonilio — Sciente. Gratos.

## AVISO

No proximo numero daremos o resultado do primeiro torneio.

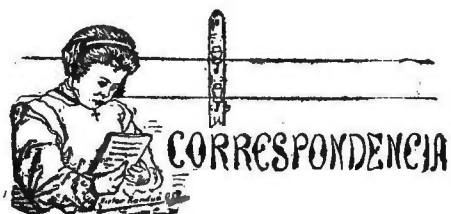
Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Myster Yoso.



**DENTISTA** a 2\$ por mez,  
faz obtura-  
ções a granito e platina, cu-  
rativos e extracções, com di-  
reito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corções de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



*Alice Pinto de Lima* — O seu soneto «A vida» será publicado. Aguarde oportunidade.

*Eraristo da Fonseca* — O seu trabalho não foi publicado por estar escripto nos dois lados da lauda do papel.

*Pierre Carneiro, Gustavo Fiel, Myrian Marte, Borboleta Magoada e Guilhermina Meyer*, não foram publicados os trabalhos pela razão acima exposta.

*Hercilia Pinto* — Será publicado brevemente.

*Risoleta* — Aguarde oportunidade.

*Mlle. Sylverio e Julio Schwenck* — Recebemos os seus trabalhos. Brevemente os publicaremos.

*Agenora Finza* — No proximo numero.

*Carmosina Rosa e Odette Bastos* — Os trabalhos enviados foram aceitos.

*Maria José dos Santos* — Com todo o prazer. Aqui ficamos ao seu inteiro dispor.

*Ricaon e Alma Descrente* — Serão publicados brevemente.

*Alzira Leal (Paracamby)* — O seu trabalho «Recordações» será publicado no proximo numero.

*Sebastião Reis* — Aceito o seu trabalho.

*Celina Tavares* — No proximo numero publicaremos o seu trabalho.

*Luiz Lecart* — A sua valsa «Supremo desejo» tem algumas incorrecções. Corrigindo-as, pode mandar novamente que será publicada.

*Parisiennne* — Tem razão. O nosso novo redactor-secretario assumiu porém esse cargo na quinta feira ultima e, por isso, não pôde

responder pelo que foi feito até então, nem mesmo pelo ultimo numero que não foi por elle secretariado. Do presente numero em diante não mais se repetirão taes factos. Aqui estamos ao seu inteiro dispor.

*La piccola Bionda* — Aceitamos os seus trabalhos com todo o prazer. Para uso exclusivo da redacção desejamos saber porém o seu verdadeiro nome.

*Benedicto Mergulhão* — Será publicado.

*Arlindo Garcia, Marietta e Julieta Vasconcellos* — Serão publicados.

### Sobre a nossa meza

Recebemos :

*A Capital* — interessante semanario que se publica nesta capital dirigido pelo sr. Publico Pinto e secretariado pelo sr. M. Lavrador Filho.

O presente numero que é o de sabbado ultimo está bem feito e apresenta escolhida colaboração, sobresaindo o artigo Pro-Patria justa homenagem aos meritos do illustre «chanceler» dr. Nilo Peçanha.

*Ecos da Avenida* — Recebemos e agradecemos o 6º numero deste bem feito semanario carioca.

## Maravilhoso. Leiam breve

**SYPHILIS?**  
Comprimidos "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

**609** ELIXIR DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

DEPURA E FORTIFICA

DIRECTORIA GENERAL DE HIGIENE PUBLICA

## Atenção

Ficou provado que a casa **LABANCA & C.** é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerados freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# Futuro das Moças



Senhorinha Estephania M. Manso



# Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

Primeiro exhibidor dos celebres «films»

“PARAMOUNT-D'LUXO”

**De quinta-feira á domingo**

Resurge no nosso «écran» a sereia de olhos divinos e scismadores,  
a formosa e querida

MARIE DORO

EM

**O coração de Laura**



Cinco longos actos de emoções e encantos. Uma bellissima e sensacional  
-- — concepção dramatica --

**5.ª, 6.ª FEIRA SABBADO E DOMINGO**

**SÓ no AVENIDA**

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul  
Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

# REPORTAGEM AVULSA

## Da afamada escola V. C.

situada na bella capital dos suburbios, estão na berlinda os seus provecos auxiliares : Edwige N. Machado, por ser a mais meiga e graciosa; Maria de Lourdes Costa, por ser a mais encantadora e indifferente; Salustio Castilho, por ser o mais sensato; Gumerindo Oliveira, por ser o mais calado; Ernesto Osorio, por ser o mais laborioso; Nestor Carvalho, por ser o mais apaixonado; Hernani Joppert, por ser o mais sportivo; e eu por ser a vossa

EX-COLLEGA.

## Madureira

Das senhoritas : Lourdes Valladão, a mais graciosa; Odette Sperle, a mais comprida; Feliciano, a mais levada; Maria Souza, a mais soberba e convencida; Alcina Martins, a que mais gosta do flirt; Zinoca, o espantalho dos soldados; Alcina, a menos sociavel; Hercilia, a mais fiteira; Cecilia, a mais meiga; Zaira, a menos endiabrada?!...; Julieta, a namorada; Odette e Durvalina, as mais magras; Honorina Valladão, a mais seria; Jújú Lima, a bellezinha; e as Franciscanas, as mais encarninadas:

MÃO DO DIABO.

## Tijuca e Fabrica das Chitas

Das senhorinhas : a mais elegante é Odette Lyrio; a mais alta, Alayde L. Rodrigues; a mais graciosa, Marina P. do Amaral; a mais sympathica, Maria da Gloria Mattos; a mais bonita, Noemia Salles; a mais sincera, Lourdes C. Lopes; a mais calma, Noemia Martins; a mais meiga, Santinha Dutra; a mais delicada, Martha P. do Amaral; a mais estudiosa, Sylvia L. Rodrigues; a mais apaixonada, Amelia Franca; a mais travessa, Emilia P. do Amaral; a mais triste, Maria Brito; a mais feia, P. R.; a mais distincta, Noemia Brito; a que tem mais linda voz, Gilda Tolonei; a mais risonha, Zaira Manso; a mais comportada, Eponina Tolomei; a mais garbada, Adelaide Vieira; a mais desembaraçada, Magnolia Jacome; a mais ciumenta, Yára Portilho; a mais pensativa, Adelia S. Muniz; a mais sonhadora, Nair Cropalato; a mais chic, Irene Borges; a mais nervosa, Yolanda Rodrigues; a mais orgulhosa, Beatriz S. Muniz; a mais expansiva, Norma Campos; a mais prosa, Altair Rodrigues; a mais musicista, Zaira Pagani; a mais namorada, Olga; a mais bondosa, Lucilia L. Rodrigues; a mais illustrada, Helena Nogueira; a mais pretenciosa, Elisa; a mais indiscreta, Maria de Lourdes Aguiar; e eu sou o

DETECTIVE.

## Rua da Luz

Estão em leilão : a deslumbrante delicadeza da Henriqueta; o encantador passinho da Dulce; o pedantismo da Odette e Carmen; o apreciado estudo da Diva; os admirados cabellos de Alice; a inextinguivel bondade da Judith; o meigo coração da Zelinda; o agradável soffrimento de Jurema; o orgulho da Olga; a «comprida» camisola da Carolina; a voz da Lourdes; a extravagante «santidade» da Odette; o queixo da Clea; os enganadores olhos de Maria; a cintura da Dhalva; e o couro da

PETÉCA.

## Das minhas amiguinhas

A mais bella é Guiomar Campos; a mais sympathica, Lucia Castello Branco; a mais cantora, Odaléa Thompson; a mais estudiosa, Carmen Castello Branco; a mais engraçadinha, Ignez Verissimo; a mais vadia, Arietta Machado; a mais graciosa, Santinha Castello Branco; a mais intelligente, Elza de Freitas; a mais prosa, Edméa Caldeira; a mais impicante, Jupyra; a mais dançarina, Maria Hoffman; a mais interessante, Nadyr Miranda e Silva; a mais bondosa, Alice Rosa Pereira; a mais expansiva, Maria Lourdes Piragipe; a mais convencida, Wandéa; a mais pandega, Ernestina Moreira Baptista; a mais prestativa, Zilda M. Baptista; e eu a mais

VERDADEIRA.

## Estação de Ramos

Das senhorinhas ahi residentes : a mais atenciosa, Esmeralda de Carvalho; a mais graciosa, Ernestina Cunha; a mais faladeira, Isaura; a mais saliente, Carlottinha; a mais gentil, Amanda; a mais corada, Esther Carvalho; a mais zigzag, Gabriella; a mais caprichosa, Nair Silveira; a mais convencida, Sarah; a mais prosa, Flóra; a mais sonsa, Cotinha; a mais namorada, Lydia; a mais caseira, Judith Silveira; a mais pequenina, Mariasinha; a mais orgulhosa, Edwiges; a mais tolinha, Hildebranda; a mais sincera, Stella dos Quadros; a que tem os cabellos mais bonitos, Iracema Duarte; a mais feia, Maria; e eu a mais

ATREVIDA.

## Morro de Santa Thereza

Das senhorinhas d'este morro : a mais delicada, Sylvia Moura; a mais tolinha, Margarida; a mais applicada, Ondina Dias; a mais orgulhosa, Maria; a mais melancolica, Edina Freitas; a mais pedante, Nina; a mais estimada, Dagmar Barroso; a mais insinuante, Judith Campello; a mais distincta, Nina Brito; a mais romantica, Vera Santoros; a mais mimosa, Julieta Carvalho; a mais engraçadinha, Adalgiza Barroso; e a mais tagarella

SOY EU.

Comprar calçados na *Casa Londrina* rua Marechal Floriano, 115.

## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda  
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes  
dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**

**Rua Senador Pompeu, 22**

= RIO DE JANEIRO =

# Miscellanea

## ONDE VAI A LAGRIMA

Na terra se chora tanto  
Que se Deus guardasse o pranto  
Que o mundo inteiro derrama,  
Dos astros lá no Infinito  
O choro do pobre afflicto  
Podia apagar a chamma

Mas todo o pranto que desce  
Por nossa face, parece  
Que Deus o transforma em prece...  
E a prece, cheiroso incenso,  
Nas azas do vento immenso  
Se perde no azul dos Céos  
Buscando o seio de Deus.

AUTA DE SOUZA.

## RECEITA DE DOCES

Pega-se um pudim e come-se. Depois junta-se dois kilos de canella liquida e tres grammas de mel coado. Junta-se agua de sulphato de assucar em banho Maria e raspas de caldo de laranja e sirva-se em fôrmas quentes.

Obtem-se assim sorvetes fervidos

MESTRE COCADA.

## A QUEM AMO

Como o sol da etherea ermida  
Faz nascer do escuro leito  
Do campo a mimosa flôr...  
Assim teus olhos, querida,  
Fazem brotar em meu peito  
A flôr mimosa do Amôr.

MOACYR.

## PORQUE SOFFRO!

Ao Julio Nobrega.

Amei. Fui despresada cruelmente  
Senti tanto, tamanha ingratidão,  
Que do peito ainda ouço a voz pungente,  
Como a querer falar-te ao coração.

Não me despreses por favor te peço  
Tem piedade deste meu soffrer;  
Se te amo tanto creio, não mereço  
Passar a vida toda a padecer!

Arrepellido, volta que eu te espero,  
Volve de novo este teu meigo olhar  
Para que vejas sim porque inda quero  
Que testemunhes este meu penar.

Não me despreses sim. Anjo querido?  
Porque sem ti não poderei viver,  
Tens teu destino ao meu destino unido...  
Tem piedade deste meu soffrer.

ODETTE BASTOS.

## Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

## (A' ILKA)

Conheço bem quanto é puro  
O amor que alguém te dedica  
E já sei que o teu futuro  
Terá só flores, oh! ILKA.  
Não só sei como até juro,  
Porque tudo justifica.

Que importa a ausencia, a saudade  
Que trazes no coração,  
Se mais tarde a flicidade  
Trar-te-á o seu condão,  
E tua vida um dia ha de  
Ter, de rosas um montão!

MARQUEZ DAS ROSAS.

## A LAVOURA

### MODO DE EMPREGAR O ESTERCO

Não é indifferente o modo de empregar o esterco.

Para aproveitá-lo bem, é necessario transportá-lo para o campo no dia ou quando muito na vespera do dia em que se quer estercar o terreno e espalhá-lo com igualdade.

Em muitas localidades recorrem á porcagem, isto é, levam os animaes, vaccas ou carneiros para o campo que querem estrumar.

Mas esse systema é muito desvantajoso, porque os excrementos que esses animaes deixam sobre o solo, seccam, decompõem-se, e a perda dos gazes produzida pela decomposição empobrece-os consideravelmente.

O lixo das cidades, sempre abundante de materias organicas fornecidas pelas aguas servidas é bom estrume, posto que inferior ao esterco.

Não convem aos agricultores deitar fóra as suas aguas servidas; devem ao contrario reunil-as em um poço ou em barris para serem despejadas nos campos como estrume.

O lixo, a lama proveniente de limpezas de canos de esgoto e outros devem ser aproveitados de mistura com o esterco.

«BOUTET».

## O EMPREGO DOS CADAVERES

Os correspondentes de guerra que estão na frente franceza transmittem uma ordem do exercito allemão, encontrada em um dos recentes combates.

Diz assim:

«Quartel general do 6º exercito. Entrega de cadaveres aos estabelecimentos de aproveitamento.

Julgou-se necessario insistir mais uma vez no facto de que quando os cadaveres forem enviados aos estabelecimentos de aproveitamento, devem acompanhar-se com os dados acerca da unidade de proveniencia, data da morte, infermidade e informações acerca da epidemia.»

Commentando esta ordem, o *Pall Mall Gazette* diz que nella se vê o fundamento das negativas allemãs sobre o nauseabundo emprego dos corpos humanos, pois não parece verosimil que se pedissem tão minuciosos detalhes e tantas formalidades officiaes, se se tratasse de cavallos mortos.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

## CHRONICA



**FUTURO DAS MOÇAS** que desde o seu inicio traçou como base imprescendivel do seu programma, pugnar pelos direitos da mulher, não pode por isso se isentar de vir neste momento, applaudir com toda a sinceridade, a idéa nobre do grande escriptor Dr. Olegario Tavares, que consiste como viram as nossas gentis leitoras no nosso numero passado, numa petição que em breves dias dirigirá ao Parlamento, pedindo seja considerado «Dia da Mulher» e de festa nacional o 1.º domingo da «Primavera» secundando assim, a acção do illustre deputado Mauricio de Lacerda, que ha bem pouco tempo apresentou á consideração do Congresso Nacional, um projecto de lei dando á mulher brasileira o direito de voto.

Effectivamente nada mais justo á petição do Dr. Olegario Tavares, pois, nenhum prejuizo, economico ou social, importaria o que encerra a sua honrosa petição, e dest'arte, a mu-

lher teria tambem o seu dia de festa, ou antes, sem favor algum, apresentava-se o ensejo para que o povo testemunhasse um merecido culto á mulher, como prova cathégorica e muito justa, de que ella é incontestavelmente o anjo que guia os nossos dias pelo caminho da felicidade.

Considerando que a mulher como esposa é um anjo e como mãe uma santa, certamente os illustres congressistas não negarão uma maioria absoluta de votos, a uma petição que todo o brasileiro deve sem mais preambulos, encarar como uma divida sagrada que temos para com a mulher mãe e a esposa honrada e carinhosa.

Sentime-nos perfeitamente á vontade applaudindo a feliz idéa do nosso patricio illustre, que, dotado de um espirito ardoroso, intelligente e progressista, apparece mais uma vez no scenario publico para patentear um merecido culto a essa «obra prima da natureza que se chama mulher».

O *Futuro das Moças* não medirá esforços para ver em realidade, essa idéa nobre e sublime, esperando ansioso o momento em que possa ter a sua redacção ornada de flôres e bandeiras, em commemoração á festa nacional que mais vibrará de jubilo no coração de cada um de nós — o «Dia da Mulher».

Que surja radiante esse dia como um toque de alvorada para despontar mais uma vez nos corações embrute-



## FUTURO DAS MOÇAS

cidos, o respeito e a consideração que devemos a esse anjo puro de bondades, mixto de carinhos e digno de todo o amor — A Mulher!

R. W.

### Maravilhoso. Leiam breve

## ASSALTO GALANTE

Para livrar o coração medroso  
Dos ataques do amor, fiz um castello  
De ferreas portas e torreão grandioso,  
Brilhante, á noite, como o setestrélllo;

E, como quem, a cada instante aguarda  
Um assalto qualquer, chngindo o arnéz,  
Tomei a frente—sentinella em guarda—  
Coberto de armas da cabeça aos pés!

Por alta noite, quando o céu jazia  
Tal como a terra—em placido lethargo,  
Si, ao longe, um vulto de mulher surgia,  
Perfilava-me e—«Olá! Passe de largo!» —

Muitas vezes a praça era deserta;  
Mas, como quem, num susto despertou,  
Bradava, dentro, o coração: «Alerta!»  
E eu, de fóra, em resposta: «Alerta estou!»

Obriguei varias damas a dar voitas  
Do meu—«Passe de largo!»— á voz marcial!  
E eu, só, valia por milhões de escoltas,  
Terçando as armas como um general...

Nunca deixei ninguem transpor a entrada  
Desse castello que era como um forte,  
Onde eu, de pé, no posto de estacada,  
Livrar tentava um coração da morte...

Mas um dia, surgiste... E, tão formosa,  
Tão tentadora inopinadamente,  
Que eu nada disse, e, lepidamente, e, graciosa,  
Passaste rente do castello, rente...

Quando voltaste, á luz de olhar tão bello,  
A maça de armas me cahio da mão...  
Enveredaste pelo meu castello...  
E era uma vez um pobre coração...

LUIZ PISTARINI.

## AMIZADE

A' Nila Rego

Se a amizade contem o doce mysterio (que meu coração sente) de pureza e sinceridade então eu admiro e louvo áquelle que inventou tão bella e inebriante "palavra" a *Amizade*.

Oh! quanto esta palavra é bella para aquelles que a comprehendem e a interpretam como eu, ella traduz a união de dois corações que se estimam promptos a sacrificarem-se mutuamente até o derradeiro momento.

Quando essa palavra é proferida por mim, é sempre acompanhada da pureza e sinceridade suas companheiras inseparaveis. E' sobre a phrase que naquelle inesquecivel dia me dirigiste que te digo como o comprehendeu meu humilde coração.

Não podes calcular qual não foi a minha satisfação e alegria ao ter ouvido ser proferido tão maravilhosa palavra por uma bocca tão pura onde jámais a mentira e a hypocrisia encontraram abrigo.

Se os teus sentimento se assemelham ao meu, creio bem que d'ora avante verei em ti não uma simples conhecida mas uma grande amiga. Sê sincera e encontrarás em mim não uma amizade banal mas uma irmã carinhosa.

Crê na lealdade desta que te estima e te corresponde com toda sinceridade, pois não existe coisa mais bella do que duas camaradas que se unem, pois sendo assim sempre encontramos ao nosso lado um anjo consolador, um coração aberto, sempre prompto a nos consolar e encorajar para enfrentarmos esta vida tão cheia de espinhos e de lagrimas.

Rejubilo-me por ter em ti um coração leal com quem eu possa desabafar as tristezas que me acompanham nesta vida.

Portanto minha divisa será sinceridade eterna, da tua amiga.

INCOGNITA

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

Engenheiro-agrimensor

**Mario da Velga Cabral**

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção



## A BELLEZA

DOS

## SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição  
dos Seios

Em menos de um mez com a

## PASTA RUSSA

DO

*Doutor G. Ricabal*

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14  
RIO DE JANEIRO

## Na praia...

*A' minha amiga D. Noemia de Souza Braga.*

O luar era divino!... Contemplavamos a vastidão interminavel e insondavel do oceano que no seu eterno soluçar dorido vinha quebrar suas ondas de encontro as pedras que ficavam proximas a nós, polvilhando a praia de espumas alvadias!

A pallida Diana beijava com acrysolado amor as crespas ondas, onde reflectia a sua inesgotavel belleza e todo o seu esplendor!

Era encantador e impressionante o aspecto que apresentava oceano deixando ante os meus olhos delumbrados uma recordação sublime que jamais apagar-se-á!

Emquanto as ondas num convulso gener fragmentavam-se, uma pequena barquinha qual symbolo dos meus sonhos deslisava brandamente impulsionada por Zephiro blandicioso e meigo e pelos raios argenteos da lua que fazia rutilar nas aguas scentelhas prateadas e derramava sobre a barquinha que se sumia dos nossos olhos, o brilho fascinador de opalas e saphiras!...

A minha doce amiga apoiou a fronte em

uma das mãos e após longo silencio entou uma canção melodiosa que bastante me feria o intimo...

Procurei recalcar no recondito de meu peito uma saudade pungente, mas em vão!

Não me foi possivel por mais tempo suffocar um suspiro que exhalou do amago de minh'alma cortou o espaço e... perdeu-se no além!...

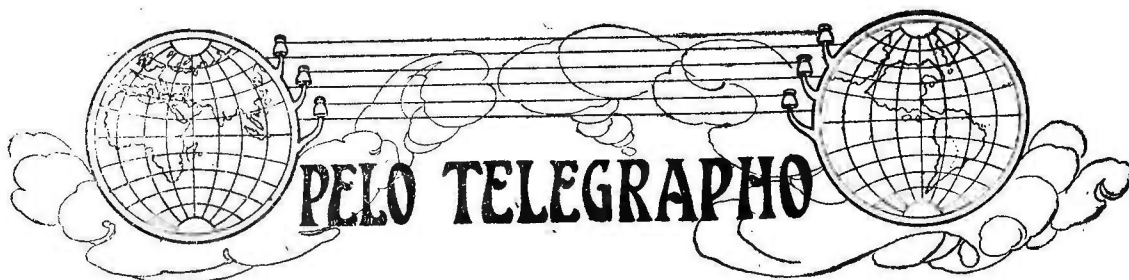
CELINA TAVARES.

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

## *Gymnasio 28 de Setembro*

Com este nome está funcçãoando desde o dia 2 do corrente mez, no vasto predio do Boulevard 28 de Setembro, n. 274, um novo estabelecimento de ensino secundario fundado e dirigido pelo illustre educador e professor Major dr. Liberato Bittencourt.

Ao novel gymnasio, cujo corpo docente é uma verdadeira garantia de exito, os nossos votos de progresso.



FILHA DA NOITE

Serás quem penso? acompanha, futuro, moça, vejo que és volúvel, ainda pensa... mim...

Do ARMANDO DUVAL C.

CARLOS

Juro-lhe! completamente enganado... é verdadeira mascara mil sorrisos. Cuidado... bicho tentador.

AMIGUINHA.

LEONCINHO MEDEIROS

Corta callinhos, depois aprende, dança rigtime tango maxixe etc... sendo directoria não deves ficar canto sala...

MESTRE SALA.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Então rapaz te quer?... Cine Palais heim?... olha amiguinha... não vais esquecer de mim...

THEDA BARA.

ARCHIMINIO PEREIRA

Será farda... E. Guerra causadora tua presumpção?... deixe disso menino... não vale pena por tão pouco...

DAMA DE COPAS.

MATHEUS

Sinto não te conhecer pessoalmente, mas aconselho uma matricula na Academia de S. Christovam, esquina da rua Machado Coelho, para aprenderes a escrever para... ella.

SOARES.

JOVI DE SOUZA

Escreva menos, seja mais constante com tua presença, e cuidado com os aguias, se não poderão roubar-te a flor que enviaste ao Bangú.

SOARES.

Ao C. ASS (resposta).

Não é verdade que me apaixonasse pela gentil C. B., aprecio-a por ser muito attenciosa e boazinha, porém fóra de interesse. Pelo presente, vê-se não ter fundamento tua afirmação. E's um tolo.

ARMANDO.

A ADICEUQSE

Desculpe-me, mas a Sta. é verdadeira reporter... até no augmento dos factos. Está enganada... vou igreja... sou muito religioso. Quanto ao E., excusa perder latim... é noivo.

ARMANDO.

JOÃO

Precisa... deixar... pequena... mez... de Maria? não... foste... correspondido.

ESPERTO.

CYBILE

Você precisa... abrir... olho... rapaz... interesseiro... moça... formada.

ESPERTO.

AO MEU VIVI

Nossa amiga não dá folga... Ser menos afobado... esperar melhores tempos.

TUA BÉ.

LAURA

Laudilino, lamenta auzencia... lagrimas deramadas viagem... coração partido Rio... censura eu?... cara feia elle... remedio volta!...

TRAJASUABÁ.

JACINTHO PAIXÃO

Ganha-se seguir viagem... Rancho Rio... encrenca formada... cara tamanho Franco Junior... Immediata a censura Nenê.

TRAJASUABÁ.

THEDA BARA

Tiro sete... espera sabida Instituto... Victor Santos deu fóra... chucha no dedo... bem feito volúvel!...

BROCOÍÓ.

SUZANNE GRANDAIS

Quinta retrato Futuro, M... fica zangado, toma cuidado elle te engana!...

K. LUNGA.

OSMANY

Estás muito apaixonado!... Chupa limão, cura paxonite aguda Souza Franco... toma gargarejo... Fundo disseste Foot Ball.

K. LUNGA.

FILHA DA NOITE

Não irei para Alagôas, descance teu coração.

JOVI SOUZA.

BRUNO

Tenho prazer lhe convidar, uma chavena de chá em 19 de Novembro.

VICENTE JOSEPH.

ERNESTO

Deixa convencimento, terno novo arranja namorada?

C. ASS.

FUTURO DAS MOÇAS

LUIZ

Sei procuras descobrir-me, caso perdido, nada arranjarás.  
Desiste investigações, contrario fallarei côro igreja e caixa theatro.

JE SAIS TOUT.

ACCACIO DE AMMEIDA

Se me amas com sinceridade, estarei prompta a corresponder para que possamos marchar em busca da nossa felicidade.

Da tua  
DALK.

LECOQ

Não sejas ingrato... Não faças juizo temerario... minha pessoa... Guia-te quadrinha feita por L. o Chamam-me de borboleta porque sou lêda e risonha. No entretanto minh'alma sonha nas horas de solidão.

COR'ALMA.

COR'ALMA

Não te esqueças trazer E. C. e os primos, sim?

JUR'ALMA.

HERMINIO

Dizei a quantos amás que te direi quem és.  
AJUIZADA.

A. LAPAGESSE

Deixe *andar ahi*, bairro cabuloso; você não vae adiante.

FRIDA DE THALBERG.

LUIZINHA MASSENA

Vá redacção «Futuro das Moças»; alguém sandoso seus olhos cor lagos reflectindo azul céu. Leve menina espalhafatosa foi você.

CIGANA.

LUIZINHA

Cuidado! Dia S. João, Engenho Novo, «elle» pintou sete. Moças aqui plantaram limoeiros quintal, estão afflictas dêm fructos curar paixonite.

CIGANA.

ZÉZÉ

Aqui Engenho Novo, menina levada parecida você. Quando vejo, setta aguda saudade fere coração.  
Vem cá.

CIGANA.

THEDA BARA

Poetas! Paixão! Mal muitos consolo é. Melhor fingir esqueçe.

FRIDA DE THALBERG.

J. A. K. DUARTE MOREIRA.

Tu amas; és correspondido. Amor sincero, felicidade proxima. Cuidado com os «velhos» que te fazem voar com azas... de páo.

ZIRAM.

ACCACIO

Menina de Serpa é feia, pede para tirar oculos. Fica indecente.

C. ASS.

ARMANDO

Queres saber senhorita Adiceuqse quem é? Muito facil. Recorre Historia Natural.

C. ASS.

LUCILLO

Quando fazes pazes senhorinha C. S. ?  
Ella está anciosa, para corresponder-te.

C. ASS.

ACCACIO

Deixa botão em casa, assim parece brilhante.  
MISS.

COR'ALMA

Viste resposta C. A ? lição de moral. Nem assim ?

MISS.

Não sabemos porque motivo a «Dama das Violetas» da Escola Padre Antonio Vieira, está incompativel com as collegas !...

ENCRENCA.

Na classe maternal, todas as letras ensinadas eram doces excepto o K anargo. Valha-nos o Padre Vieira !

MILE. X.

REGINA

Voce branca, elle preto, lastima sua sorte o  
JÁ K.

NENE

Alfredo alcoviteiro inda recebe recado telephone para Bahiano?

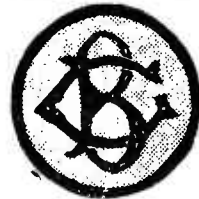
JÁ K.

ZENAIDE

1º Premio concurso belleza não merecido altura não tem, perna curta, saia um palmo só ?!...

JÁ K.

Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366  
SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos  
baptisados e excursões.



## Os tres olhares de Maria

I

### A ANNUNCIÇÃO

Entre gente modesta, e existencia prosaica,  
Longe do grande luxo e vivendo distante  
Do fausto babilonio e da pompa chaldaica,  
Sem nada a lhe turvar o angelico semblante;

Diz nma tradição de santa lenda archaica  
— Cuja veracidade a Escripura garante —  
Floresce a melhor flôr da familia judaica  
Como um loctus idéal de aroma penetrante

Vive calma e feliz... Todo o seu bem resume  
Em ter pelo seu Deus e seu supremo guia,  
Tudo o que a dór lhe acalme e os sonhos lhe perfume.

«Mãe do Sonhor serás» — o archanjo lhe annuncia.  
E Ella accende no olhar do espanto o extranho lume,  
Era o primeiro olhar dos olhos de Maria!...

II

### A PAIXÃO

Messias annuciado, e do Céu predilecto!  
Tu que és Filho de Deus, e Rei do mundo todo,  
— Filho da minha crença e meu primeiro affecto,  
Soffres? dos máos, assim, o repellente apôdo?

Tens o teu coração de bondade repleto!  
De perdões e de fé, de audacias e denodo;  
E eu vejo assim na terra o Teu divino aspecto  
Maculado de sangue e coberto de lodo!...

Será possível, Deus! Pae da suprema graça!  
Que assim deixes passar pela dura agonia,  
Porque Meu Filho, o Teu, por entre os homens passa?!

E nisto a Virgem mãe, cujo olhar irradia,  
Tem nos olhos a dor e a duvida transpassa!...  
Era o segundo olhar dos olhos de Maria!...

III

### A ASCENÇÃO

Sinto-me emfim, Senhor! Sei quem és Tu, meu filho  
Que de Ten Pae trouxeste aos algozes da terra,  
O roteiro que mostra o verdadeiro trilho  
Que vai de bosque em bosque e vai de serra em serra.

Agora sinto, emfim, que todo o estranho brilho  
Que nos meus olhos vês e nos Teus olhos erra,  
No humano coração não encontra empecilho,  
Todo o rancor acalma e acalma toda a guerra!

E' assim que a Virgem Mãe entre preces murmura:  
Vendo, entre nuvens de ouro e rara pedraria,  
A Ascenção de Jesus para a intima altura!...

Que era o filho de Deus, tudo alli lhe dizia...  
E em seu olhos brilhava a suprema ventura!...  
— Era o terceiro olhar dos olhos de Maria!...

Emílio de Menezes.

Casa Londrina completo sortimento de calça-  
do para homens, senhoras e  
crianças.

Marechal Floriano, 115

## PERFIS ACADEMICOS

### Faculdade de Medicina

Damos hoje, com evidente prazer, o perfil  
de Mr. E. L. F. 1º annista da nossa F. de Me-  
dicina e portanto... *calouro!*

Mr. é muito bonzinho... muito mesmo;  
mas... nem assim escapa ao tremendo TROTOS.

E isso me faz lembrar a historia da bacia,  
não sabe?... (pobre Mr!... não se recorda elle  
de outra cousa...)

E foi assim a *historia* :

Certo dia, andava Mr. lá pela... Faculdade,  
naturalmente; descia um escada, muito calmo,  
quando foi surprehendido por umas duchas, ou  
formidavel banho!... Desorientado, desatou a  
correr, o que provocou risadas, risadas... até  
em S. Christovão.

Agora vamos rabiscar toscamente o perfil  
do moço que *nadou* em... secco.. (*nadou*, por-  
que eu vi!...)

De regular altura, magro e moreno, pos-  
sue um rosto perfeitamente oval, cuja fronte es-  
paçosa é emmoldurada por uma cabelleira à  
POETA, toda emmaranhada, levada mesmo da  
bréca; olhos negros; nariz de... palmo e meio,  
(*genero bicanca*) e bocca pequena e magnificos  
dentes. Um negro e espesso buço ensombra-lhe  
o labio superior.

Acerrimo jogador... de foot-ball, Mr. E. L. F.  
anda todo na *actualidade*... capengando, já se  
vê; e se acha muito elegante.

E' sim, é: tal qual como na occasião em  
que fugia dos collegas, semelhando uma rata-  
zana molhada.

A «pequena» de Mr. (dizem) reside lá para  
os lados de Botafogo... o que faz o nosso aca-  
demico queixar-se continuamente de cansaço nas  
algiebras!

E agora Mr. não se zangue com quem ás  
vezes conversa tão amavelmente... Cuidado com  
a *poetisa!*

TYRANNA.

### AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos  
collaboradores que os originaes envia-  
dos não serão restituídos, embora  
não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes que não  
estiverem escriptos em tiras e de um  
só lado das mesmas — ainda que sejam  
julgados bons — não serão absoluta-  
mente publicados.

### Chocolate e café só 'ANDALUZA'

#### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que  
apresentarem este coupon, terão ingresso no  
Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qual-  
quer secção. — F. M. —

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

(continuação)

A vaidade está tão enraizada no coração das mulheres que é raro, raríssimo encontrar-se uma liha do povo que não aspire um amor no qual ella possa encontrar satisfação dos seus desejos de luxo e ostentação. As pobres raparigas! muitas vezes pagam bem caro o lindo vestido, a *toilette* elegante que enviaram á amiga, para muito longe!

E' mais raro ainda, então, existir uma mulher do *grand monde* que desça por affecto a um amor, o mais nobre, que lhe não offereça *chance* para algumas alegrias da vaidade.

A mulher leva tão longe o seu amor pelas futilidades, que se torna necessario que o homem a divirta e seja para ella um simples ornamento por assim dizer.

A's vezes, em um devotamento que o mundo admira, a mulher que se liga a um desgraçado, a um homem que o capricho condemnou e infamou, a mulher procede ainda vaidosamente.

São poucas as mulheres que guardam consigo mesmas o amor que têm, para desfructal-o no intimo do coração.

Quantas aberrações a vaidade não produz nas mulheres?!

Quantos dissabores futuros não lhes prepara?!

Sujeitas que estão ás mudanças d'essa paixão, quantas não são forçadas a descer?!

A operaria sentimental e romanesca, que toma a serio a historia dos casamentos dos reis com pastoras, cresce com gostos, cria-se e alimenta-se com ideias e illusões, que a tornarão

bem infeliz, pobre mulher! quando for preciso no fim de contas espósar um operario de sua semelhança.

Que dizer d'aquella que, sem fortuna, sonhou só com talentos frivolos, e que, enamorando-se por seus sonhos, tomando como verdadeiras as mentiras do mundo, acreditou que a belleza sua, que seu talento lhe dariam o amor que imaginára e que escolha junto da gloria?

Ao envez do eden poetico eda existencia immaterial que ella imagina, qua si sempre vem o pão quotidiano ganho pelo trabalho honesto que sua mão-sinha branca e delicada tanto repugna.

Quantas mulheres ha que após mil revêzes da vaidade, são obrigadas, de queda em queda, a chegar assim á vida real e ás ideias da doçura e da modestia!

Quando a vaidade junta as mulheres, acontecem coisas capazes de chamar a attenção do pensador ou de fazerem rir até ás lagrimas, não sabemos por que.

O que pensar, effectivamente, sobre essa estrategia mais sabia, mais astuciosa, mais profunda e

agil que a dos generaes que descidem em um campo de batalha, a sorte dos imperios?

O que julgar d'esses odios implacaveis, nascidos a proposito das menores coisas; d'essas rivalidades extranhas, cujos motivos são desconhecidos tanto insignificantes e sem importancia que são?

Duas mulheres bellas, ricas ou intelligentes, raramente estão bem juntas.

Torna-se necessario que uma desça e outra suba, encontrando todas as alegrias da vaidade, uma pelo que deu, outra pelo que recebeu.

Niterói — 11 de Julho de 1917.

(Continúa.)



A graciossa senhorinha Helena Paranhos do Rio Branco

## CUPIDO E O CORAÇÃO

DRAMA RÁPIDO, VERSIFICADO, EM 5 SCENAS

Personagens : Cupido, Coração e uma dama de roxo — Saudade.

Ao levantar o panno devem estar caracterisadas, duas meninas, uma representando Deus Cupido e outra o Coração. A scena passa-se num Bosque. Coração deve estar encostado a uma arvore, cochilando.

### SCENA I

CUPIDO (ENTRANDO, CONDOIDO)

Escutae Coração:— que tendes? — Dizei-m'ò... Ultrajaram-nos? — de... Eu na pergunta teimo: Soffreis muito? — Pois eu quero sabel-o.

CORAÇÃO (DESPERTANDO DESCONFIADO)

O que quereis saber?— Soffro... P'ra que dizel-o?

(JÁ ACORDADO)

Fazei com que se abraude a minha magua infinda. Fostes Vós o culpado, a chaga existe ainda Recollida ao meu seio esfrangalhado, falho... O seu funcionamento é vão; e eu nada valho, Mas padeço a tortura infinita da Flexa Undante em malvadez; que fere e deixa a brecha Inundar de um impuro e malfasejo sangue, Toda a circulação que já se torna exangue, Ospedaços soltando e aos poucossendo ex-sangue!

(CUPIDO COLLOCANDO A MÃO NO LADO ESQUERDO DO PEITO)

Eu tenho cá tambem sensível coração... Vasos de dores mil, cantarolas em vão...

(CORAÇÃO)

Imponho-me a falar: a mim nunca tereis! Vejo em Nós uma estatua, inerte, e só sereis O Espectro da Ironia, o Fantasma das chagas! Deveis ter coração, mas... de esperanças vagas E feito só da pedra extrahida do rochedo — Mais rude que o cynismo e mais negro que

Assassinaes-me assim, lentamente, tão quedo, Sob o pretexto eterno, horrendo e acriançado, Idiota sensação, de que viveis maguado?...

(CUPIDO COM IRONIA)

Ah! Fazeis-me culpado? — Eu não vejo razão... Dizei-me: — alguma vez, vadio coração, Armei-vos a cruel armadilha ou o laço Maligno do Amor? — A Desgraça não faço... Eu só pratico o bem... Si Vos extinguis cedo Não é por minha culpa... Ha ahí algum segredo: --Tormentoso impecilho... Algum mau embarço...

CORAÇÃO

E' sim... E o que fazer? — Um pedido eu Vos faço: Quereis dar-me um allivio? — Eu quero ser

Um amor desgraçou me. Empunhastes irado Em uma vez, a Setta, e, sem verdes ao certo, Rompestes-me o prazer. Conteuh'o um mal esperto.

### Agua de Kolognia Russa de Bizet

A melhor para a «toilette» e para o hanho  
A venda nas boas casas

CUPIDO

Ouvi-me, meu Senhor: si Vos joguei a Setta, Sem uma directriz, sem divisa dilecta, Era que Vós outr'ora amaveis com incerteza Repellindo um amor de moça com nobreza.

CUPIDO (PREPARANDO A SETTA)

Agora, vêde bem: esperae, esperae... Mais animo tereis: — acalmae, acalmae...

CORAÇÃO (FICANDO EXHAUSTO)

Andae, ó Deus, depressa, estou ficando exhausto Dae um remedio bom ao meu viver infausto...

PAUSA

### SCENA II

CUPIDO (MOSTRANDO A SETTA)

Olhae: vêde esta Setta? — Ella irá num instante Unir-se a Vós! — Será o vosso bom calmante...

CORAÇÃO (DESMAIANDO)

Malvado! Ides ferir-me outra vez? — Cruel chaga!

CUPIDO (RAIVOSO E SOLTANDO A FLEXA DEPOIS DE RECONHECER A ESTROINICE DO CORAÇÃO)

A um tal coração que na Esphera divaga, Vazio de paixões e cheio de esperança Eu só darei, estroina, a energica vingança!

(SAE)

### SCENA III

UMA MULHER DE DENTRO EM VOZ ALTA (DEPOIS DE TER OUVIDO

PRONUNCIAR A PALAVRA: ESTROINA)

«Zune no Espaço a Flexa e maliciosa vae Sorrateira lisgar o coração que cae Offegante, estonteado — esse depois se esvae... — Morre na ancia de ser amado; e sem demora Esvoaça o Deus Cupido. Esvoaça... Vae-se [ embora. »

### SCENA IV

ENTRA UMA DAMA DE ROXO — E A SAUDADE — SAUDADE (CONTEMPLANDO O CADAVER)

Nas garras da vil morte eis que um Boemio Terá a devida calma; o seu Descanço põe-n'a...

PAUSA

### SCENA V

SAUDADE (AFFAGANDO O CORAÇÃO)

Eis o tristonho fim de um coração estroina!

(CAE O PAXNO)

Asterio Dardeau.

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE  
LIVRE DE  
DEPURA E FORTIFICA  
609 ELIXIR DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)



## Folhas soltas

Para Eurydice Kallut

Essa infinda saudade que me anda assim a encher a vida de sons bizarros e nostálgicos, nasceu-me n'alma em manhã cheia de brumas, enregelada e fria como a lage dos tumulos



banhada no rocío da alvorada...

No ermo recondito do meu peito, sob a arcada sangrenta do coração dilacerado, brotou a flor bendicta da consolação, circundada de aljofares luminosos, qual um rosario de pequeninas estrellas; e a muda effigie dos affectos mortos, reflectiu-se vaga, indícisa, nos meus olhos nublados, mysteriosamente tristes!...

Só, completamente só; isolada de todos, eu, na consagração suprema do Sonho, estendi os braços a

### TINTURA FAVORITA

Tingir os cabellos só com a Tintura Favorita de Bizet, de effeito efficaz persistente e inoffensivo

A' venda nas boas casas

lés, e achei o Vacuo... e o Silencio cahiu com doçura infinita de uma prece, e empolgou minh'alma á estranha luminosidade d'aquella desconhecida lagrima que me veio aos olhos, não sei d'onde, nem a que poderoso impulso!

...E as folhas seccas, rolando na estrada falavam de cousas mysteriosas; narravam a existencia dos que se foram á perigrinação do Além..

\*  
\*\*

Na transição da treva para a luz, desabrochou a mysteriosa flôr que me ungiu toda no aroma nunca sentido das violetas mortas, fanadas...

Eu com um sorriso nos labios, e uma lagrima nos olhos, contemplei silenciosamente aquellas pequeninas petalas de uns leves tons arroxeados...

...E no oceano azul o luar balouçava-se, mansamente..:

\*  
\*\*

Foi então que Alguem, cantou, o poema sentimental de um sorriso enigmatico fundido no cadinho de uma lagrima ardente!

...A lagrima é um mysterio... eu creio, sim, porque m'o disseram uma vez, aos sons tremulos e melancolicos d'aquelle Violino que tão bem sabia traduzir a minha saudade... a saudade desoladora do Impossivel!

\*  
\*\*

O *Sacrificio* da saudade!... como fêre a alma, quando nos é imposto pela eternidade...

E por isso eu choro no silencio profundo d'essas noites transparentes, quando o luar friorento se embuça em flócos de arminho... porque essa saudade que me canta pela Vida afóra o "miserére" da dôr, incensou a alma do Além, antes de me humidecer os olhos nublados, mysteriosamente tristes...

E por isso é que eu não canto nunca, e o meu olhar tem a desolada expressão do luar de Outomno que illumina as folhas seccas a rodopiam ao longe das estradas, psalmodando preces de enternecedora saudade... e por isso é que eu choro sempre!

ALICE DE ALMEIDA.



## "INSTRUIR DELEITANDO"

POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia MINERVA

Filha de Jupiter e Juno, era Minerva, venerada entre os pagãos como divindade guerreira, com-



Senhorinha Hermengarda professora do Pedagogium de Barbacema.

quanto presidiu também ás sciencias.

Quando o egypcio Cecrops fundou na Grecia a celebre cidade que ainda hoje existe conhecida pelo nome de

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

**Maior sortimento!**

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modas

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



A intelligente Maria de Lourdes — filha do snr. Waldemar Fontes — Capital.

Athenas, porfiaram Minerva e Neptuno entre si sobre qual dos dois lhe daria a denominação.

Depois de muito disputarem, combinou-se que ficaria pertencendo essa honra áquelle que melhor cousa ou objeto produzisse.

Minerva, rapida, bateu com a lança no chão fazendo brotar d'elle uma oliveira em flor; por sua vez, Neptuno tocando a terra com o tridente fez surgir um cavallo.

Convocado o conselho celeste, foi elle a favor de Minerva, considerando a oliveira o symbolo da paz, e á cidade denominaram Athenas. (Athene, era o nome com que os gregos denominavam a deusa.)

Minerva ou Pallas, era entre os pagãos, representada sob o aspecto de uma donzella magestosa, grave e severa; na cabeça tinha um capacete, no peito uma couraça de prata, na dextra uma lança.

Na mão esquerda, abraçava se um escudo de ouro, no qual se estampavam as feições de Medusa, — celebre Gorgona cujo rosto possuia o condão fatal de petrificar quantos nelle, casualmente, puzessem os olhos.

Quando a veneravam como deusa das sciencias, representavam-lhe aos pés um mocho, — symbolo da prudencia e da sabedoria.

Dentre as aves, além do mocho, consagravam-lhe o gallo e a coruja, d'entre os reptis, o dragão; d'entre os vegetaes a oliveira.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

Enlace Emilia da Sil<sup>va</sup> Carvalho e Joaquim Gomes da R<sup>ibeira</sup>



O acto religioso na Igreja do S.S. Sacramento. Os noivos posando especialmente para o «Futuro das Moças». Noivos, padrinhos e um grupo de convidados, posando para a nossa «kodack».



**Jayme de Carvalho**  
DENTISTA

HORAS: manhã das 7 às 10. - Tarde das 3 às 7  
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

**Cinema Mattoso**

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.  
— F. M.—

# OS MEUS AMORES

LETRA DE ERICIO DE MÚSICA DA CANÇÃO  
ITALIANA "TORNA A SURRIENTO"

PIANO. *mf*

CANTO. *p*

*stent.* *rall.* *ten*

*col canto* *rall.*

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, à rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**



FUTURO DAS MOÇAS

The image shows a musical score for the piece 'Futuro das Moças'. It consists of eight systems of music. The first system includes a vocal line and a piano accompaniment. The piano part has markings 'col canto' and 'stent.'. The score is written in a key signature of two sharps (D major or F# minor) and a 2/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, slurs, and dynamic markings.



# Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049



# OS MEUS AMORES

LETRA DE ERICIO : : MUSICA DA CANÇÃO  
ITALIANA "TORNA A SURRIENTO"

PIANO.

*mf*

CANTO.

*p*

*stent.* *rall.* *ten*

*col canto* *rall.*

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, à rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**

FUTURO DAS MOÇAS

The image shows a musical score for the piece 'Futuro das Moças'. It consists of seven systems of music. Each system includes a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (grand staff). The score is written in a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. Performance markings include 'rall.' at the beginning, 'col canto' in the piano part of the second system, and 'stent.' in the vocal part of the third system. The music features various melodic lines, chords, and rests.

# Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049

## VISÃO

(Para Rosa Rubra e Yara de Almeida)

Eu não sei definir... é uma Visão errante que me segue á espreitar continuamente a vida! Pelas horas mortas da noite, quando a Lua na ascendencia languida do espaço, estende-me, em espasmos melancolicos de saudades, seus olhares contemplativos e perscrutadores, eu a vejo radiante e bella como uma



A graciosa senhorinha Maria de Lourdes Guimarães, na praia de Copacabana, posando para o «Futuro das Moças».

nympha pagã por entre os vergeis viridentes das verdejantes campinas.

E lá... além... mais além, numa curva distante, entre moitas floridas de violetas e cravos, aspirando o perfume suave e brando das açucenas e lyrios, com a cabelleira fulva, polvilhada de ouro velho diluido, tremeluzindo como penachos de sôda em scintillantes modulações, aos açoites acariciadores da briza... acenando-me continuamente... saudosamente... amorosamente...

Sempre a me chamar... a me chamar sempre... e en longe... além... distante...

Quem sabe, se esta Visão irradiante e fascinadora que tanto me persegue, com um coração magestoso de bondade, não é talvez a sombra erradia de um desventurado amor!... Mas, eu nunca amei! Não sei o que é o amor—essa funda agonia, esse desespero atroz que dilacera e affaga os corações!...

Nos tempos floráes das lendas pagãs, os immortaes adoravam Eros que era o idolo votivo e symbolico do Amor — a voluptuosa floração da carne a desabrochar como uma flor rubra de sensualidade. A amizade fecunda e protuberante de sina que engrandeceu os hellenos glorificando a Grecia, era a perfeição das formas, a suavidade dos trassos, a harmonia das linhas — amizade material e artistica, de goso e de gloria, simples e boa, pura, transcendente immutavel!... Os mortaes entretanto são mais affeioados ao amor, amam em requinte a belleza das tintas, os sorrisos falsos, olhos rasgados a lapis, na aspiração egoistica de uma amizade infinita que alce, se eleve e supere o famoso idealismo platónico, sem recatos de pureza nem veneração.

E' simplesmente por isso que o mundo se enche de tantos e tantas phantasmas, sombras e visões, sinistras e aterrorisantes a espreitar e perscrutar nossa existencia... Por certo, são as Julietas, arrependidas e chorosas, que passam gemendo, soluçando, como uma phalange apoplectica de danças, nos vortices phantasticos do desconsolo, transfigurados pela agonia da Dôr!... E se fujo, se me escondo, se corro, ella me acompanha silenciosamente estendendo-me os braços supplices e benfazejos com um d. João Tenorio!... A sua vóz amena, dôce e penetrante traz o terno queixume dos regatos nas anfractuosidades lodosas dos lagedos. São gorgeios musicaes, vindos talvez da encantada guitarra hespanhola, porque deixa-me um entorpecimento languido pelo corpo, aturdindo-me e quebrantando-me os tympanos n'uma emotiva exaltação de prazer!... E' de um timbre captivante e magico, prodigiosamente terno, de intensiva magnitude, altivez e bondade. São acordes suaves e brandos que me fazem evocar os rudes avenos de Mytho e de Radis entoando as legendarias cantilenas de Pan, na somnolencia agreste das alamedas frondosas dos bosques primitivos. E me fico a pensar, tranzida, absorpta, emocionada pela esthesia da illusão imperescivel que me circunda como uma gigantesca grinalda de rosas frescas e rubras, occultando sob o avelludado das petalas macias, o espinho cruel da realidade!...

O que será! ?...

HILDA THILDE.



## MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procure o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

**Rua Visconde Maranguape**

— n. 23 —

**Carlos & Guimarães**

Telephone 563 Central



© Snr. Christiano de Freitas sub-director  
da Contabilidade do Lloyd Brasileiro, festejou o seu anniversario



O Snr. Freitas e sua exma. familia ladeados pelas pessoas de suas relações sociaes  
que foram levar cumprimentos ao illustre anniversariante

# ***A Favorita***

## **POSADA & SOUZA**

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos  
**183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15**



## Essencia d'alma

Ao meigo coração de Yára de Almeida

E' sempre com impaciencia, soffregamente mesmo que folheio as paginas d'este querido jornalsinho em busca dos «Fragmentos d'alma». São tão altamente bellos, sinto tal prazer em lê-los, que absorvo sempre as minhas horas livres lendo-os e relendo-os; e não sei como exprimir-lhe o prazer incalculavel que sinto na sua leitura. Ha muito já que guardo por si uma immensa sympathia intellectual; e esta sympathia vai accentuando cada vez mais á medida que leio os seus «Fragmentos d'alma» e os seus sonetos tão bellos... Elles dão-me uma impressão nitida da poetica delicadeza da sua alma; as suas phrases tão meigas, repassadas de ternura e sentimento manifestam claramente o seu temperamento verdadeiramente sincero e affectivo. Relendo os seus trabalhos as suas phrases ficam gravadas nitidamente no meu pensamento, e eu sinto-me attrahida para si por um sentimento profundo de verdadeira amizade. E-me contudo impossivel fazer-lhe sentir toda grandeza dessa affeição, minha penna jámais poderia traduzil-a, assim como tambem não pôde traduzir a minha sincera admiração pelo seu talento, pela sua linguagem tão finamente colorida, pelas grandes qualidades da sua alma e do seu coração que eu diviso através dos seus «Fragmentos d'alma».

Perdôe estas manifestações do meu caracter sincero. Escreva sempre estes «Fragmentos d'alma» que tanto deleitam o meu espirito.

Escreva, escreva sempre porque elles chegam a mim como um punhado de lindas rosas, d'estas flôres que adoro tanto!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

### O Petroleo Oriental de Bizet

Evita a queda dos cabellos, tornando-os bastos, sedosos e brilhantes  
A' venda nas boas casas

## Lamento

No meio de um jardim, em ferrea jaula expô, um grande leão de Lybia, estava.

A multidão passava e contemplava attonita, a fera magestosa que a assombrava.

O leão, prisioneiro e indefeizo, tinha no calmo olhar altivo e desdenhoso, um desprezo evidente pelo homem que o prendera.

Lia-se nas suas pupilas verdes e faiscantes, toda a nostalgia do dezerto e da liberdade.

A' noite, quando a sombra lugubre e tetrica, inundava o infinito espaço, o grande leão fitava o firmamento escuro, e urrava, melancolica, uma canção de saudades dos areiaes immensos, dos oasis fertes e da vida selvagem.

E enquanto a lua, «merencorea e fria», «Desdemonia marmorea», brilhava indifferente no constellado céu, Prometheu renascido, a gigantesca fera, sacudia a juba fulva e lançava ás auras sua canção funerea, que ia repercutir além, muito além, na granitica muralha da serania distante....

Assim tambem meu coração enregelado pelo teu desprezo cruciante, soffre, preso na jaula da tua crueldade e soluça uma ode saudosa do passado feliz, da primavera radiosa de teus olhos, do desabrochar purpurino da tua bocca mimosa ..

TASSO.

**SYPHILIS?**  
Comai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

# SONETOS

## Mater

Quem teu Mãe deve ter, como um creute, uma prece  
Dentro do coração, prompta a desabrochar,  
Onde da gratidão, que a alma rejuvenesce,  
Haja todo o fulgôr das doçuras sem par.

Vós que a tendes, Irmãos, vós que a podeis beijar,  
Entornai-lhe no seio o affecto que enteruece,  
Que, por mais que lhe deis, nunca lhe haveis de dar,  
Puro, perfeito e ardente, o amor que ella merece.

Filhos, que o coração, por servil-a e adoral-a,  
Refloris junto ao Bem, longe do escuro pó,  
Presos de vossa Mãe á alma branca e singela :

Todo o amor que lhe dais nem de leve se eguala  
A' suprema expressão de uma lagrima só,  
E ao supremo espleudor de um só dos beijos d' Ella!

Daltro Santos.

## Amplexo de rimas

Havia no teu verso expansivo e risonho,  
Do amor e da esperança a doce alacridade ;  
O verso meu cantava o funeral de um sonho,  
Em soluços de dor e prantos de saudade.

E a mão de alguém, talvez piedosa da' anciedade  
Que me arrastava assim num vortice medonho,  
Uniu estreitamente o canto meu tristonho  
Ao teu que celebrava o sonho e a mocidade

Vibraram juntamente as cordas sonoras  
Das lyras que esse abraço intermino cruzava,  
Ecoando no meu peito em puro goso immerso ;

E em doces espiraes, suaves, cariciosas,  
Eu julguei que a minh'alma á tua se eulacava,  
Na figura maguada e triste do meu verso.

Yára de Almeida.

## Renascimento

Manhã de rosas. Lá no ethereo manto,  
O Sol derrama lucidos fulgores,  
E eu vou cantando pela estrada, emquanto  
Riem creanças e desabrocham flores.

Quero viver! Ha quanto tempo, quanto  
Não venho ouvir na selva os trovadores!  
Quero sentir este consolo santo  
De quem, voltando á vida, esquece as dores.

Ouves, minh'alma? Que prazer nos uinhos!  
Como é suave a voz dos passarinhos  
Neste tranquillo e placido deserto!

Ah! entre os risos da Natura em festa,  
Entôa o hymno da alegria honesta  
Canta o *Te-Deum*, meu coração liberto!

Auta de Souza.

## M' Adelaide

Uma vida de angustias e de dores,  
E' a do theatro, minha esposa amada ;  
Triste fadario, pedregosa estrada,  
Onde espinho se colhe em vez de flores!

Encapellado mar de dissabores,  
Onde sossobra a náu engrinaldada  
Das illusões, da crença perfumada,  
Dos sonhos, das chimeras, dos amores!

Isto que nos seduz, nos escravisa,  
Que nos puuge, nos mata e martyrisa,  
Que é nossa gloria e que é nosso tormento ;

Certo não vale, crê, esses instantes  
De magua, que nos causa, cruciantes ;  
— E' supplicio que mata a fogo lento!

João Barboza Dey Burns.

## Tristece de la Lune

(Charles Beaudellaire)

A' noite a lua sonha e calma se extasia.  
E' a mulher no coxim dos vagos devareios,  
Que, com a mão setinosa e leve acaricia,  
Antes de adormecer, o contorno dos seios.

E semi-cerra o olhar, em syncopes extranhas,  
Ante sonhos de alvor com que veste os abrolhos.  
E como a neve cae e róla das montanhas,  
No Espaço róla e cae o pranto dos seus olhos.

A languidez a faz escorregar, silente,  
Na volupia em que o amor saudoso lhe desata  
Esse pranto de luz, que escorre laugueamente.

A's lagrimas, o poeta as suas mãos estende  
E guarda-as religioso, em fervorosa oblata,  
Dentro do coração, longe do sol que explende...

(Traducção)

Da Veiga Cabral.

## Virgens mortas

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece  
Nova, no velho engaste azul do firmamento  
E a alma da que morreu, de momento em momento,  
Na luz da que nasceu palpita e resplandece.

O' vós, que, no silencio e no recolhimento  
Do campo, conversaes a sós, quando anoitece,  
Cuidado! — o que dizeis, como um rumor de prece,  
Vae sussurar no céo, levado pelo veuto...

Namorados, que andaes com a bocca transbordado  
De beijos, perturbando o campo socegado  
E o casto coração das flôres inflammando,

Piedade! ellas vêm tudo entre as moitas escuras  
Piedade! esse impudor, offende o olhar gelado  
Das que viveram sós, das que morreram puras.

Olavo Bilac.

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



## PERFIS THEATRAES

III

### BELMIRA DE ALMEIDA

A 31 de dezembro de 1892 nasceu, em Portugal, na cidade de Lisboa, a graciosa atriz Belmira de Almeida.

Criança ainda, começou Belmira a revelar



A graciosa atriz Cremilda de Oliveira, do elenco da companhia que trabalha no theatro S. Pedro

o seu amor ao theatro, no qual vislumbra um futuro risonho e promettedor.

Com a idade de 15 annos, isto é, em 1907, já bastante attrahida pelo palco, iniciou-se, na sua cidade natal, no theatro da Rua dos Condes, na revista «Acclamação».

Deixando aquelle theatro, onde permaneceu por algum tempo, afastou-se temporariamente do palco, para reaparecer, em 1909, na companhia Taveira, que então occupava o theatro Trindade.

Ahi estreou na opereta «Sua alteza o principe consorte», onde começou a revelar a sua insophismavel inclinação para a vida theatral. Vindo a Taveira, nesse mesmo anno, ao Brazil, Belmira de Almeida acompanhou-a aqui, apparecendo no theatro Recreio, com a peça que lhe serviu de estréa em Lisboa, na referida companhia.

Adquirindo logo sympathias da platéa carioca, resoven a joven atriz não mais voltar á sua patria, permanecendo até agora no Brazil. E assim é que, depois de ter feito com a Taveira, no Recreio, toda a temporada, abandonou-a, quando ella teve de regressar a Portugal. Esteve então afastada do theatro algum tempo, até que foi contratada pela empresa Paschoal Segreto, para trabalhar na companhia que, sob a

directão do actor Domingos Braga, occupava o theatro S. José, tendo ahi estreado na revista carnavalesca *Dengo Dengo!*, onde conseguiu ser bem recebida.

Com essa companhia fez duas excursões as S. Paulo, della se desligando naquella cidade, quando a mesma trabalhava no theatro S. José.

Voltando ao Rio, foi contratada para o theatro Apollo, ahi estréando na revista *O Gibirú*, alcançando successo.

Tendo essa companhia passado, alguns mezes depois, para o Recreio, Belmira acompanhou a mesma estreado, nesse theatro, com o *vanderille Coraly & Co*, até que a companhia retornou ao Apollo contando sempre no seu elenco a graciosa artista. Do Apollo passou Belmira de Almeida para o theatro Phenix e, em seguida, para o Trianon, onde se encontra até a presente data.

Belmira de Almeida é uma atriz a quem o futuro reserva, por certo, bons dias de triumpho. Notavel tem sido o seu progresso no theatro, no qual tem brillhado por vezes em papeis de responsabilidade.

Possuindo um porte attrahente e distincto, a joven atriz portugueza é sempre bem succedida nas peças em que trabalha. Haja vista, para attestado dessa asserção, os significativos ap-



A inspirada maestrina Francisca Gonzaga, autora da deliciosa partitura da peça «A Avosinha» ora em scena no S. José

planos de que é alvo todas as noites no palco do popular Trianon.

Muito querida da platéa carioca, que lhe vota grande e espontanea sympathia, Belmira

de Almeida é uma actriz em quem ha fundadas esperanças de um largo progresso na carreira theatral.

**NOTICIAS**



Andrés Barreta, primeiro actor comico da companhia Aida Arce, que segue hoje para a capital bahiana.

Entrou em ensaios no theatro S. José a peça «O pobre Jeremias».

— Realisa depois de amanhã o seu festival artistico no Centro Gallego, o distincto actor M. Teixeira, recentemente diplomado pela nossa Escola Dramatica.

— No theatro S. Pedro proseguem com actividade os ensaios da peça «Ultima esmola» original de Etchegaray.

— No theatro Polytheama do Meyer, está trabalhando com successo, uma bem organizada companhia de



Actor Alexandre Azevedo, activo director da companhia que trabalha no S. Pedro

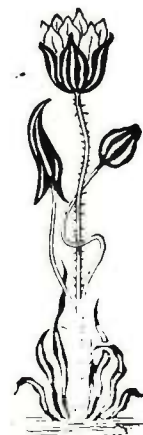
revistas, da qual fazem parte os artistas Pepa Delgado, Beatriz Gouvêa, Albertina Rodrigues, Auricelia Bernard, Renée Bell, Rachel Moreira, Maria Pinto, Raul Soares, João Martins, Alvaro Fonseca, Edmundo Maia, José Loureiro, Antonio Gouvêa, Alvaro Pires e Antonio Dias.

- No mez proximo vindouro será inaugurado á praça Saenz Pena, um novo cinema-theatro com o nome de Palace Theatre.

Ali irá trabalhar uma companhia de operetas e revistas.



A distincta actriz patricia Davina Fraga, um dos bons elementos da companhia do theatro Carlos Gomes







**Anniversarios**

*Fizeram annos no dia 16 :*

A menina Sanair, filha do sr. Marques da Silva;

o menino Renato, filho do sr. João Gabriel da Costa;

as senhorinhas : Maria do Carmo C. Zuleika, Aida Ribeiro da Costa e Naddy da Costa Pinto;

as senhoras : Luiza Capellette e Maria Teixeira Travassos;

os senhores , Pedro V. Cardoso, Antonio da R. Tristão, João de S. Braga, Joaquim Pires Ferreira, deputado federal, dr. Leandro José da Costa; Edgard Castro Barbosa, tenente da Armada Mario Lopes Ypiranga dos Guarany's e Manoel José Pereira.

*Fizeram annos á 17 :*

Senhorinhas Hilda Margôt, Ismenia Crespo Lessa, Olga Lamelia e Carmina Souza.

*Fazem annos hoje :*

As senhorinhas Guiomar Guerreiro, Alice Silva e Noemia do Amaral Carvalho.

*Fez annos hontem :*

o distincto joven Henrique Aleixo Mallet, muito estimado no commercio de nossa praça.

— Completa no dia 22, mais uma primavera a distincta professora municipal senhorinha Virginia G. Cruz, filha do sr. Antonio Gonçalves Cruz, conceituado negociante desta praça.

— No dia 20 do corrente, faz annos o nosso bom amigo Arthur Alves, funcionario da Intendencia da Guerra, que será muito cumprimentado pelo grande numero de pessoas de suas relações.

— No dia 22 do corrente, faz annos o distincto joven Nelson Pereira de Souza, nosso collaborador e futuro alumno da Faculdade de Medicina desta capital.

— Completou no dia 15 p.p. mais um anniversario natalicio o joven e talentoso Aristides Paz de Almeida, filho do sr. José Paz Salgado, conceituado negociante da nossa praça.

— Faz annos amanhã Mme. Marietta Lage d'Oliveira, esposa do sr. Gastão Fernandes d'Oliveira, Gerente da Companhia Locativa A. Constructora de Niteroi.

— Em seu jardim de existencia, colheu no dia 16 mais uma perfumada flôr Mme. Maria Chaves, extremosa esposa do sr. Antonio Rodrigues Chaves, conceituado negociante da nossa praça.

— Passou quinta-feira ultima o anniversario natalicio do sr. Christiano Freitas, muito digno sub-director da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

Em sua residencia no bello palacete da rua 24 de Maio n. 94, reuniu o illustre anniversariante o que de mais fino e selecto existe no nosso mundo social.

Entre o grande numero de pessoas presentes conseguimos notar :

Senhorinhas : Iracema Correia Sylvia, Edith e Odette Villas Bôas, Odette Braga, Nair, Dyla e Aimyr de Souza Pinto, Maria Orminda, Elmira, Noemia, Coralia e Jacyra Freitas, Zaida e Hilda Vianna, Robertina e Ruth Monteiro, Carmelita Fonseca, e Eurydice Rego Oliveira; Mmes. Iracema Freitas Muller Campos, Eugenia Vianna, Maria Augusta de Sá, Laurinda Rosa de Sampaio e Elisa Freitas; Srs. Coronel Evaristo Souza Pinto, 1<sup>os</sup> Tenentes Antonio Carlos Muller de Campos, Henrique Muller de Campos e Raul Muller de Campos, Christiano de Freitas, Capitão Oscar Ferreira da Rocha, Franklin Figueira,

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corões de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



# O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
 « Genl. Camara, 363  
 « 1<sup>o</sup> de Março, 53  
 Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.  
 E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
 Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
 Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
 MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

Alberto Carvalhosa, Pedro Macieira, Alfredo de Mendonça Telles, Oscar Boisson, Sergio Ferreira, Arthur Pinheiro Guimarães, Waldemiro Sampaio, de Freitas, José Araujo Braga, Leonidio Hildebrant, Agenor Gonçalves, Tenente Justino José de Oliveira, Rubem Fonseca, Waldemar Sampaio de Freitas, Roberto Carlos Gray, Norival Freitas, Armando Waddington, Tenente Tenelca de Souza Filbo, Alcebiades Vianna, Edgard Barbosa, Ataliba Lara Filho, Daltro Lindgren, Melciades Loretti, Lincoln Silva, Waldemar Vianna, Aracy Oscar Paraná, Francisco Prado, Armando Ancora, Rubens Bandeira, Alarico Bormann e João Menezes.

#### Baptizado

Foi no dia 15 levado á pia baptismal, na igreja de S. José, ás 10 horas, o innocente Luiz Gelphe, filhinho do sr. Luiz Gelphe e de d. Thereza Gelphe, tendo servido de padrinhos do petiz a senhora Carolina Grammatico e o sr. Antonio de Souza Freitas.

#### Casamento

Effectuou-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial da gentil senhorinha Emilia da Silveira Carvalho com o sr. Joaquim Gomes da Rocha.

Serviram de padrinhos no acto civil o sr. Manoel Francisco d'Oliveira e Antonio da Silveira Carvalho, e no religioso Antonio Alves Pinto Martins e d. Carolina Gomes Martins.

Entre os convidados notamos os seguintes :

Senhorinhas : Amelia Pinto Martins, Cynira Teixeira, Carmen Paes d'Almeida, Candida Machado, Olinda Teixeira da Cunha, Helena Teixeira da Cunha, Judith dos Santos, Izabel Paz, Iracema Paz d'Almeida. Maria de Lourdes, e Julia Machado. Mmes : Rita Paz, Marietta de Oliveira, Zulmira dos Santos, Margarida Pereira, Genoveva Rameiro, Georgina Carvalho, Maria Carvalho e Carolina Martins, e os srs. Gastão de Oliveira, Mario de Carvalho, Dr. Daniel Paz, Antonio Machado, Carlos e Waldemar Carvalho,

Manoel d'Oliveira, Antonio Martins Ismael Loureiro, Joaquim dos Santos e Aristides Paz.

#### Pelas Associações

A Sociedade de Moças da Primeira Igreja Baptista, desta capital, commemorou no dia 16 o seu 1º anniversario, com uma sessão, em que houve, além de uma parte litterario-musical, a eleição da nova directoria desta util aggremação. Presidiu a solemnidade a senhorinha Emilia Rosas.

#### Bodas de Prata

No dia 25 do mez findo, commemoraram as bodas de prata, com uma encantadora *soirée* dansante, o snr. Ignacio Teixeira Lopes, capitalista e negociante nesta praça, e sua exma. esposa d. Adelia Oliveira Lopes.

Houve bôa musica, dansando-se animadamente, até o alvorecer do dia seguinte.

Na sessão littero-chorographica salientaram-se o casal de petizes: Oscar e Arizar, graciosos filhos do 1º tenente Luiz Silva, que dansavam composições classicas; bem como as demais palpitante actualmente, recitaram monologos, cançonetas e duettos.

Foi uma bellissima festa que nos deixou a mais grata recordação.

#### Cruz Vermelha Brazlleira

O grande festival militar de domingo, 22 do corrente, no jardim da Praça da Republica, em beneficio da Cruz Vermelha Brazlleira e da Associação dos Pobres e das Crianças, promete revistir-se do maior brilho possivel, attendendo ao grande numero de surpresas que estão preparados para áquelle dia. Toda a senhorinha deve concorrer ao grande festival, para com a sua belleza e graça dar maior brilho a essa festa, cujo fim é, aliás, muito nobre.

## MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o **"DYNAMOGENOL"**

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.



# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

O nosso concurso, como sempre, continúa despertando grande entusiasmo.

Pedindo mil desculpas, participo aos amáveis concurrentes que a secção do numero passado sahio incompleta por um lamentavel descuido da typographia.

Devo participar tambem, que por esse motivo resolvi não apurar os pontos de domingo passado e sim, só os de sabbado, afim de não prejudicar alguns concurrentes que só mandaram palpites para o sabbado, em vista de não ter sahido na secção o vale de domingo.

Acho, que, procedendo assim procedo com justiça.

Eis o resultado da quinta apuração, correspondente ao *match* do dia 8 do corrente :

#### Sexo Bello

|                        |   |        |
|------------------------|---|--------|
| Marieta Carvalho.....  | 8 | pontos |
| Nair V de Oliveira.... | 8 | »      |
| Néné .....             | 8 | »      |
| Mascara Sizuda.....    | 6 | »      |
| Enigma.....            | 4 | »      |
| Vencedora.....         | 4 | »      |
| Venus.....             | 4 | »      |
| Paulista.....          | 4 | »      |

#### Sexo forte

|                  |    |        |
|------------------|----|--------|
| Debyro.....      | 12 | pontos |
| B. Régo.....     | 10 | »      |
| K. C. T.....     | 8  | »      |
| Santa Cruz.....  | 8  | »      |
| Boneco.....      | 6  | »      |
| Borboleta.....   | 6  | »      |
| Rubro Negro..... | 4  | »      |
| My Hope.....     | 4  | »      |
| E. Marins.....   | 4  | »      |

Dr. Rose, Az de Pãos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, Velasquez, Francisco de Andrade e Fifi, 2 pontos cada um.

#### Jogos de sabbado passado

Realizaram-se, no sabbado passado, os seguintes jogos :

America X Fluminense  
Mangueira X S. Christovam

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams

Fluminense por 3 X 1 e S. Christovam por 4 X 0.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams:

Fluminense por 4 X 1 e S. Christovam por 5 X 2.

#### Jogos de domingo passado

No domingo passado realizaram-se os seguintes jogos:

Botafogo X Andarahy  
Carioca X Bangü  
Flamengo X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams :

Botafogo por 3 X 1, Flamengo por 2 X 1 e Bangü por 4 X 1.

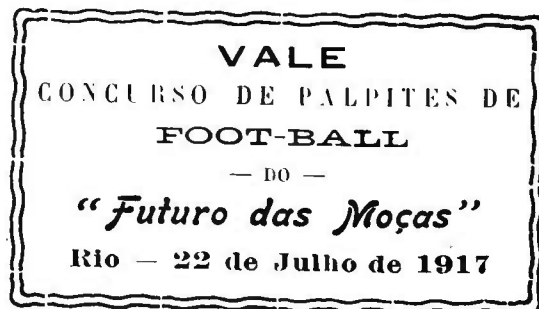
Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams:

Botafogo por 3 X 0, Flamengo por 5 X 3. Empataram Bangü e Carioca por 0 X 0.

#### Jogos de domingo proximo

Andarahy X Flamengo  
Mangueira X Villa Isabel  
Botafogo X S. Christovam  
Carioca X America

Eis o vale para um destes *matches* :



#### Ultimos jogos da 1<sup>a</sup> temporada

|          |   |               |   |               |
|----------|---|---------------|---|---------------|
| Agosto 5 | — | S. Christovam | X | Flamengo      |
| » 5      | — | Bangü         | X | Villa Isabel  |
| » 5      | — | Fluminense    | X | Andarahy      |
| » 15     | — | Botafogo      | X | Fluminense    |
| » 15     | — | Villa Isabel  | X | S. Christovam |
| » 15     | — | Mangueira     | X | America       |
| » 26     | — | Fluminense    | X | Villa Isabel  |
| » 26     | — | America       | X | Bangü         |
| » 26     | — | Mangueira     | X | Andarahy      |
| Setem. 2 | — | S. Christovam | X | America       |
| » 2      | — | Mangueira     | X | Fluminense    |
| » 2      | — | Botafogo      | X | Carioca       |

#### GOAL !

B. Régo — E' justo o que o Snr. diz. Satisfiz-lhe o pedido.

Detective — Ainda muito occupado? Quando poderei conhecê-lo?

MASCARA RISONHA.

## Carnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mlle. Gosta muito do M. (eu o juro!) Ha dias, como apenas se conheciam pelo... telephone, (sempre o maldito invento!) foi proposta uma entrevista... diplomatica!

Elle, na occasião, traria uma roupa preta (até me cheira á... defuntos!) e chapéo de palha; Mlle. combinou vestir uma toilette clara, e atar os cabellos com uma fita azul. Trè bien!!!

No dia porém, lhe sabiu o triumpho ás... avessas. E Mlle. esperou tanto o moço da... roupa preta, que acabou ficando mesmo desesperada com o pouco exito que tiveram as... corridinhas.

— Grandissimo tratante! dizia, furiosa. (E a nota originalissima de tal caso, é que Mr. bem proximo, a espreitava em companhia de um collega, rindo-se intimamente da afflicção de Mlle. E que, á ultima hora, e por precaução aliás acertada devido aos logros de que tem sido victima, resolveu Mr. envergar a sua elegantefarda de reservista do... Amor.)

Mlle. é muito bonitinha; pena que o seja só exteriormente. Ora, é claro que «belleza não põe mesa.» Mlle. é muito bonita!... mas tem um geniosinho levado da bréca. A irmã de Mlle. muito meiga e bondosa, curiosamente interpellou-a ha dias sobre as continuas passeatas de certo rapaz, pela sua porta.

E vae Mlle. dizendo :

— Diabo que a carregue! Se eu agora vou dar satisfação dos meus actos a uma GURYA. Cebo!...

(Irta! peor que uma giboia...)

E quem ficou mal foi Mlle. mesmo, porque o conhecido «lambary» ouviu o discursosinho; e... deu o fóra. Nada!... isto de sogra sem ser sogra... é um problema intrincadissimo!)

Mr. é vingativo e rancoroso. Ha dias, contra a sua expectativa e... ordens Mlle. foi ao cinema. Na seguinte noite, elle passou, todo enfatuado, pela porta de Mlle. levando a priminha ao braço, enquanto dizia em voz bastante alta :

— Eu não queria ir a esse baile, mas com o pedido teu é uma ordem para mim, acompa-

Se Mr. foi mesmo ao baile não sei; todavia, posso adiantar-lhes que na outra noite quando pretendia assignar o ponto, viu a sua demissão, e um substituto de posse da bonita pasta. Bem feito!)

REPORTER.

## A nossa capa

Honra a nossa capa de hoje a photographia da distincta Senhorinha Estephania M. Manso, professora de Theoria e Solfejo pelo Instituto Nacional de Musica e 5.<sup>a</sup> annista de violino do mesmo Instituto, onde tem obtido notas distinctas em todos os exames revelando grande vocação para a sublime arte de Paganini.

A Senhorinha Estephania cultiva, tambem, as lettras e collabora em diversas revistas cariocas com o pseudonymo de Fleur d'oranger

## Traços a lapis

A' Y. de Almeida.

Simples, delicada e bóa.

A estes dotes captivantes e fascinadores, alliam-se ainda mais em harmonioso convívio com a elevada cultura de seu espirito, os attractivos seductores da belleza que constituem na mulher o ideal supremo da Bondade e do Amór. Expressiva e meiga, em sua candida pureza faz desabrochar a cada momento, atravez dos seus labios rubros, a flôr alegre do sorriso!

Mlle. é um desses typos representativos do sexo, que possui o mysterioso segredo de atrahir e a venusta bizarría de encantar. Estudiosa e dedicada, com a singela prodigalidade que lhe é peculiar, distribue com as amiguinhas meiguices e affagos, creando em torno de si uma suave atmospherá de affeição.

E quando passa, bella e deslumbrante, nesta anciedade immensa de cultuar a Belleza, murmuro louca e arrebatadamente :

«Mulher formosa, oh! anjo de primores,  
Quem pode ver-te sem deixar de amar-te,  
Quem pode amar-te sem morrer de amores!»

LORI GIOLI.

# Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armarinho e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883



## Ser ave!

Ao illustre poeta,  
Dr. Virgilio Brigido-Filho

Quem me dera ser ave!  
Ter um ninho escondido entre flores e ramas,  
no recanto aromal d'um florido vergel,  
entre lianas em flor, entre floridas tramas,  
ao beijo suave  
dos ventos balouçando  
como o batel  
que vae o dorso azul do mar rasgando...

Oh! ventura dos livres gaturamos!  
e sabiás do sertão!  
Ter por leito rosaes, entreabertos em flor,  
e o seio paternal das arvores, dos ramos!  
ab! possuir os espaços, a amplidão,  
ser livre como as brisas do Brazil!  
espalbar polo ceo de crysplitbos e anil  
hymnós de amor...

Ser ave! abrir as azas  
no ceo, olhando aos pés as florestas e os campos  
e o telhado das casas...  
Subir! subir! subir! atravessando os ares,  
os ceos, escampos,  
chamarreados de perola, inundados  
de azul  
sem ver mattas, cidades e palmares,  
nem casas, nem vallados,  
sem ter norte, nem sul,  
mergulhar nos fulgores do arrebol,  
frechando azul, cortando os céos, buscando o sol!

Subir! subir! subir! mergulhando no espaço  
como, no mar, engolpha  
o pescador de perolas,  
galgando o céu, com o corpo lasso,  
com o vôo devassando as vastas plagas cerulas...  
— Ah! o céu é um abysmo, entre gemmas, aberto  
entre brazas a arder, entre soes a estalar,  
— sublime abysmo perennal que golpha  
vortices de esplendor...  
Subir!... subir!... subir!... depois, nesse deserto,  
nesse infindavel mar  
de granadas, rubins e perolas azues,  
frechando as amplidões, onde canta o arrebol,  
pelos céos despenhar,  
cega de luz,  
ebria de céu, tonta de azul, morta de sol!...  
Rio, 21-6-17.

MYRALMA

"Rosaes em flor"

### Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor  
tonico para os cabellos; e bem assim  
da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacionais e  
Estrangeiras

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60  
RIO DE JANEIRO

## A' Alliada

(Em resposta ao vosso postal do n° 12)

Muito vos agradeço o postal que  
me dedicastes. Oh! não sabeis, como  
sempre meu coração, quando con-  
templa outros infelizes, se intriste-  
ce, e, como logo procura consolal-os.

Pedis allivio para o vosso agoni-  
zante coração, não é verdade? Mas,  
que allivio quereis que eu vos dê?

Dizei-me, e, se eu vos puder dar,  
dar-vos-ei. De mim vós tudo tereis,  
menos o amor puro, verdadeiro e  
immenso do meu coração, que só  
pertence a Deus, a minha noiva ido-  
latrada e a minha terra amada.

ANTONIO COELHO ANTUNES

"Lapin"

## A' adorada Zinha D.S. — Pará.

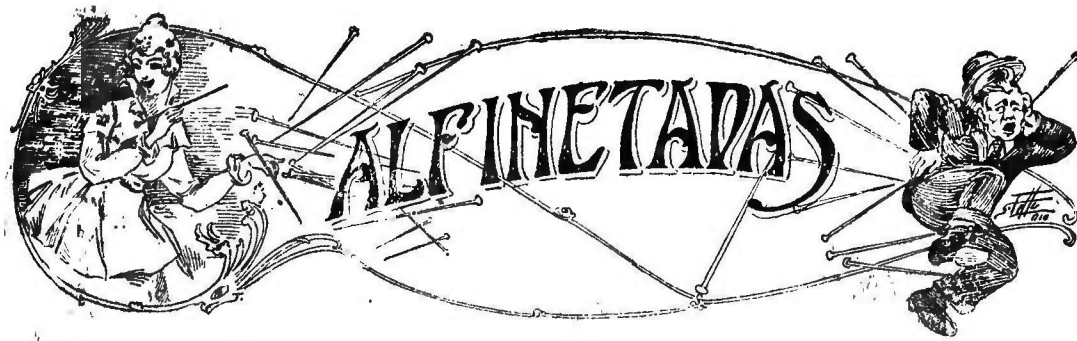
Uma lancinante dôr crucia-me a  
almã, calcinando o meu coração com  
os pungitivos reverberos da saudade  
acerba que por tua causa me injecta  
o chãos de amarguras mil.

Quando, no silencio da noite, re-  
lembro o teu porte encantador e, em  
meus devaneios, entrevejo a graça dos  
teus ademanes, o sorriso dulcissimo  
que te enflora os coralinós labios, a  
expressão meiga e angelical do teu  
lindo semblante, a doçura morbida  
d'esses teus olhares da côr do onix,  
veludinea ondulação dos teus cabel-  
los de azeviche, sinto uma nostalgi-  
ca nevrose avassalar-me o ser, lan-  
çando-me num pélago de torturas  
frementes que me mortiferam o es-  
pirito na constante tortura que ago-  
ra o teu implacavel e injusto despre-  
zo me causa.

Quão fatuo e ingrato eu fui, a tres  
annos, quando, sob as flammás apai-  
xonadas do teu amor verdadeiro, offe-  
receste-me o excelso escritorio do teu  
coração — mixto de meiguice, de ca-  
rinho e de sinceridade que eu, in-  
genuo e timido, abandonei!

Receio a tua vindicta, mas, re-  
signar-me-ei porque a paixão que te  
consagro é immorredoura!!

Jiji



## Velho conto

Contam que Rita Sereja  
de proceder duvidoso,  
levara a uma certa igreja  
para dar-lhe a mão de esposo  
um infeliz — salvo seja !

Vejam só que desalinho;  
a noiva cheirava a sandalo,  
o noivo fedia a vinho !  
O cura, vendo esse escandalo,  
chamou de parte o padrinho.

— Senhor, o enlace almejado  
não se pôde hoje fazer,  
porque — como podem ver —  
o noivo está num estado,  
que nem se pode lamber.

— Case, que assim é preciso,  
case-o, não seja tão mau,  
que este senhor Nicolau  
quando está no seu juizo  
não quer casar nem a pau !

ARTHUR AZEVEDO.

A' *Jayme Santos*.

Apezar das muitas loucuras que tenho com-  
mettido, confesso que fiz uma couza de muito  
juizo : conservar-me solteiro.

MARIO LESSA.

## As tuas mãos

As tuas mãos são feitas da alva espuma,  
que á flor do mar, as ondas de esmeralda,  
em dias de verão, uma por uma,  
virginal, inconsutil, engrinalda.

Lyrios iguaes podem brotar na falda  
do Olympo, feitos de celeste bruma;  
lyrios iguaes, só mesmo na engrinalda  
com que a Illusão ornar o Amor costuma.

A pensar nos teus dedos roseos, claros,  
todo o meu tempo, doce amor, emprego...  
dedos cobertos dos aneis mais caros !

A pensar nelles, fico doido e cego :  
quantas *marquizes* ! que brilhantes raros !  
— Deixa-me pôr as tuas mãos no prego !...

VIEIRA CARDOSO.

## Rosa

(Do álbum d'uma actriz)

Rosa na face mimosa  
O seio uma rosa a ornar...  
Sente-se o aroma da rosa,  
Ao ver-se Rosa passar...

Rainha das rosas, Rosa,  
O throno nas rosas tem...  
Se Rosa não fosse rosa,  
Não era rosa ningnem.

LEVI AUTRAN.

## Quadras

Ella ridente disse :  
Queria em verso, um lindo pensamento  
Leve, mimoso, cheio de meiguice,  
«Põe» todo o sentimento.

Elle sahiu e vae logo p'ra casa  
Levando o amor por thema  
O coração palpita, o peito freme, abraza,  
«Compõe» um lindo poema.

No outro dia recebe do carteiro  
A sogra, o poema e logo, como setta  
Ameaça céos e mar, o mundo inteiro  
E «descompõe» o poeta!...

HUGO MOTTA.

## Partamos

Anda commigo !... Partamos !...  
Um ninho além, que nos espera !...  
Partamos, que a primavera  
Já se balouça nos ramos !...

Parte commigo !... Anda !... Vamos !...  
Nas azas de uma chimera  
Vamos viver na tapera !...  
Que importa ?... Si nos amamos !...

E deixa que o mundo falle,  
Que o mundo de nada vale;  
Só nos ensina a soffrer !...

Partamos !... Não ha perigo !...  
Acerta o passo commigo  
E deixa o barco correr !...

DOM PILATOS.

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone — Central — 493

# Postaes

## AO LEITOR

Por um descuido da revisão sahi em nosso numero passado, nesta secção, um pensamento incompleto e com a assignatura trocada. Foi o primeiro da segunda columna, que é de Victor Hugo e não do nosso collega Da Veiga Cabral, conforme este mesmo nos declarou, pedindo rectificação.

O postal do escriptor francez vae abaixo publicado :

«A imprensa é a força, porque é a intelligencia.

E' o clarim da humanidade, toca a alvorada dos povos annunciando em voz alta o predomínio do direito, não conta com a noite senão, para, no fim della, saudar a aurora que chega.

A imprensa é a locomotiva do progresso, levando a humanidade para a terra de Chanaan — a terra do futuro onde não haverá em torno de nós senão irmãos e por cima de nós Deus!

A imprensa é a voz do mundo, é o indificador do dever; é o auxiliar do patriota e o terror do perverso e do covarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano, o mais largo é a imprensa; a sua grandeza é a propria grandeza da civilisação.

Fallar, escrever, imprimir são os misteres da intelligencia em acção; são as ondas sonoras do pensamento.»

Só Deus pode acabar o que o amor principia.

VICTOR HUGO.

Quem me dera poder dar expansão aos meus soffrimentos, por meio de longas e tristes palavras consagradas á ti.

GENTIL KEAN.

O que ama sem ser correspondido, pode estar certo, mais que qualquer outro, de que ama verdadeiramente.

MEILHAN.

A vida é completa quando se amou uma vez.

CHARLES NODIER.

Nas invectivas dos homens contra as mulheres, ha sempre muito amor.

THÉOPHILE GAUTIER.

O amor é nma gotta celeste, que a Providencia verteu no calix da vida, para lhe corrigir o amargor.

BERNIS.

A' quem eu amo (J.)

Amo-te com todas as forças da minha vida.

A tua imagem vive gravada na minha memoria. Não me sabes um momento do pensamento. Quando chegará o dia em que serei tua para sempre? Esse dia que será o mais venturoso da minha vida, e que eu espero anciosa...

Só Deus é quem sabe... O destino tem muita força.

VIOLETA AZUL.

A' minha meiga noiva I. de A.

Só a teu lado vivo. A tua ausencia é um constante sonho em que tua imagem adorada predomina a deliciar estes momentos impossiveis de evitar, e que só assim são toleraveis. Eis pois a minha vida: a teu lado viver, longa de ti sonhar.

ALVARO LAMY.

A' Ella.

Disse alguém que a saudade é a briza celestial que refresca o nosso coração, produzindo nelle uma sensação agradável e ao mesmo tempo dilacerante. E eu direi, cara Pisquilha, que esse alguém não deixa de ter razão.

A saudade, si nos dilacera o coração, fazendo-nos passar horas terriveis, repletas de angustia, não deixa comtudo de nos proporcionar grande somma de consolo, dando-nos a certeza de que amámos verdadeiramente e patenteando a nossos olhos constantemente, a doce imagem querida.

DIDINHO.

A' boa Odette.

Quando me foste apresentada o effluvio subtil do teu olhar, veio como que avivar no recondito do meu coração a pallida chamma desta voraz paixão.

LYDA BORELLI.

A' Albertina.

A tua ingratidão, é um punhal que fere constantemente o meu coração.

Tua PINA MENICHELLI.

A' Pedro de Sá.

O teu olhar transporta-me aos paramos da dôr.

Oh! como sou infeliz; julgar-me-ia feliz se tu me amasses como eu te amo, então assim o teu olhar transportar-me-ia aos paramos da felicidade.

Eu.

Ao meu amigo Augusto Souza.

Oh! como eu te invejo; — amas e és amado por isso deves ser feliz, e eu, amo e sou desprezado, por isso sou um misero desgraçado!

PROTESTANTE.

*A' Margarida.*

Muitas vezes procuramos cometer alguma falta perante o ente á quem adoramos, simplesmente para ver se ainda somos possuidor do coração que consideramos só nosso; sentimos então com bastante arrependimento os efeitos que surgem como prova d'este amor sincero!...

TEU ROBERTO.

O meu amor foi aquella-singela flor de Maio, desfolhada pelo vendaval da tua ingratição.

AMANTILHO.

Para um verdadeiro, sublime e puro amor o Mundo é o Purgatorio, a Felicidade o Céu e a Ingratição o Inferno.

Pode haver um amor sincero e não ser ideal, sublime e puro, porque para ser ideal ou sublime é preciso soffrer resignadamente os martyrios do mundo e enfrentar corajosamente os revezes da sorte; para ser puro é preciso ser invadido pela Fé e Esperança e ser experimentado pela Dor.

LAPIN.

*A' gentil Maria Lourdes.*

Trago em meu peito um rosario das mais doces recordações do interessante convescote organizado pelo glorioso «Navarro».

Ah! quem me dera ter novamente a felicidade de gozar outro pic-nic ao teu lado! Como seria feliz a minh'alma, que te ama loucamente!

Minha vida, que depende d'uma só resposta tua, seria, como o batel navegando sobre um mar de flores ao leve soprar da Esperança.

Sentados no bote, ao ameno baloiçar das ondas, quiz dar expausão ás maguas que me vêm ha longo tempo torturando o coração.

Um temor brusco apoderou-se de mim e obrigou-me a retrahir.

Como soffri! Minh'alma parecia dilacerar-se no soffrimento atróz que a fazia viver na incerteza do teu indifferente olhar — Amo-te!

JACINTHO FRANCESLINO

*A' ti, adorado Castex, unico ente que adorei em vida...*

Nas cinzas ainda quentes da ultima illusão do meu amor perdura ainda a Saudade do passado e perdurará sempre a lembrança dolorosa do morrer triste e bellissimo de uma esperança, até que tu voltes ou que faças renascer novamente com um teu olhar, as flores suaves do affecto sincero que perfumou minh'alma no deslisar suave dos meus 14 annos em flór...

MYSTERIOSA.

**CINEMA MODELO**  
 Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

*A' Mlle. Elisa.*

Muitas vezes, através, da hedionda mascara da hypocrisia jamais podemos ler nos olhos daquella que se diz nossa amiga, a baixeza do seu character... Entretanto, quantas pessoas se deixam illudir pelas falsas palavras de uma Mulher, cujo unico prazer é transformar a felicidade em desgraça, e a ventura em martyrio... E para esses espiritos ignorantes e perversos, como o teu, devemos ter somente o sorriso de desprezo, que traduzirá na sua linguagem muda e eloquente toda a nossa compaixão, por possuir ainda o Mundo almas tão hypocritas e tão vis...

BORBOLETA.

*A' ti.*

O teu amor é um thuribulo sagrado onde eu queimo devotadamente o incenso das minhas esperanças.

MOACYR.

*A' Lucillo*

Quando se ama e não se é correspondida, apodera-se da alma tal temor que até nos faz chegar ao paroximos da loucura.

COR'ALMA.

*A' Mlle. Liny.*

Oh! estrella do céu da minha vida!... porque te deixas cobrir por estas nuvens cruéis, que a intriga faz desabar matando as flores de nossas esperanças?!...

A. Q. L.

*Ao José C. Werneck Franco*

Chora, chora tristissimo coração!

Procura no pranto consolo ás maguas que te compungem.

Que a saudade, ferindo-te, venha atirar-te mplaçavelmente ao pego da dor e do desespero.

Triste destino de um coração que na ara do Amor, se sacrificou em holocausto a outro que inclemente o despresa!

MYSTERIOSA.

*Ao Lecog.*

Amor hyperbolico não é amor, sim fingimento, amor sincero é o amor occulto e que nasce só de um simples olhar!

COR'ALMA.

*A' Maria das Dores.*

Esquecer-te?... Nunca meu anjo idolatrado. Juras de amor fiz a uma só deusa que foi á ti. O dia mais feliz da minha vida será aquelle em que possamos amar, rir, gosar, suspirar e sonhar num só coração.

AORINI.

*A' Irene Alves Duarte.*

Nada ha tão delicado como a amizade: a sua sensibilidade é extrema, um nada a affecta, a reserva a fere e a desconfiança a mata.

GILBERTO GUEDES.



## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

JANDYRA

Que tal o nosso camaradinho?!  
«E' um bicho»!!  
Nem... cosinheiras..., escapam.  
Cafia... rede, tudo... peixe.

MANON.

JANDYRA

Vaes sempre baile... ilha? cuidado!... não  
aconteça... mesmo... aconteceu «dama Sodrê».  
Aperta bem cadaço.

MANON.

JANDYRA

E's má! despreza amor... conhecido, cas-  
tigo... teu, queixo cahido.

MANON.

PETALA MAGOADA

Queres arranjar «firts» meus com Cleo?...  
Desisto tua protecção; não posso desprezar Na!...

ELLE.

HEITOR OLIVEIRA

Passeios sozinho I... Araujo (E. N.) cui-  
dado... papae sabendo... puxa orelhas...

INTERMEDIARIO.

OSMANY MACEDO

Convencido... voluvel... fundo... bobo...  
manhoso... mamadeira santo remedio, paixão  
suicidio...

INTERMEDIARIO.

LYDA BORELLI E BETTY NANSEN

Entraram em scena?... bravo!!! bis!...  
voltem novamente ao palco que serão bastante  
applaudidas!...

THEDA BARA.

POETA

Nunca pensei que a «Sympathia»... lembras-  
te?... te convencesse tanto...

THEDA BARA.

ADOLPHO

Alerta... tua irmã, vestido curto, perna de  
fóra, dá que falar. Camisoja p'ra criança.

OH-CAMAC

D. C. A.

A sua era tão diminuta que com certeza  
dissolveu na tinta... Não achei a minha dentro  
tinteiro não. é tão grande não cabia tinteiro...  
por isso não podia achá-la onde você diz...

COR'ALMA.

D. C. A.

Desejava conhecê-lo... Seus telegrammas me  
dominam «ligeiramente». Ponto bonds domingo.

COR'ALMA.

## Interessa às Senhoras

Procurae ter  
filhos fortes e robustos

Palavras de um medico notavel, que devem  
ser conhecidas e nunca esquecidas.

Diz o Dr. Ardisson Ferreira, D. D. Prof. do  
Gyn. Club Portuguez: «A syphilis é uma affecção  
sempre grave, que, despresada ou mal medicada,  
muitas vezes mata a creança antes de nascer, quer  
dizer infecta o embrião humano, oppondo-se ao  
completo desenvolvimento e creando-lhe condições  
incompatíveis com vida.

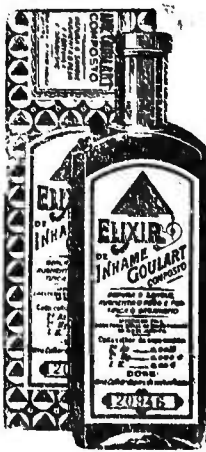
Na maioria das vezes se esquecem de que  
não estão livres da symphilis hereditaria; (a sym-  
philis legada pelos paes, pelos avós, que acompa-  
nha o sangue pela geração inteira). Si os vossos  
filhos são fracos, anemicos e rachiticos, deveis,  
sem perda de tempo, usar um medicamento em  
cuja composição se encontre o iodo e o arsenico  
associados ao principio activo do inhame. E' o meio  
mais rapido para se purificar o sangue dos micro-  
bios que o viciam. Deveis saber do medico de vos-  
sa confiança o que pensa elle sobre o preparado  
elixir de inhame, pois, elle conhece bem esse medi-  
camento e poderá aconselhar- com criterio o seu  
uso. Com o tratamento pelo elixir de inhame no-  
tareis uma grande transformação em vosso estado  
geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com  
facilidade, a cõr torna-se rosada devido ao au-  
gmento de globulos vermelhos de sangue, o resto  
mais fresco, melhor disposição para o trabalho,  
mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga  
e respiração facil. O doente torna-se florescente,  
mais gordo e sente nma sensação de bem estar  
muito notavel. As senhoras devem usar elixir de in-  
hame, mesmo que estejam gravidas, pois, sendo a  
syphilis, as impurezas do sangue, o elixir de in-  
hame fará um grande beneficio evitando-os.

## CASAMENTOS

Civil e religioso  
25\$000, mesmo  
sem certidões e  
em 24 horas!!!

na forma da lei. Attende-se a chamados a qual-  
quer hora. E' esta a unica casa que trata pelo  
preço que annuncia e não cobra adiantado e  
bem assim como todos mais negocios forenses,  
com «Bruno Schegne» á rna Visconde do Rio  
Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Cen-  
tral 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta  
casa possui innumerados attestados de idoneidade.

### ELIXIR DE INHAME



depura o  
sangue  
fazendo  
engordar  
2 kilos  
em menos  
de um  
mez

vidro 3\$500  
em qualquer  
drogaria  
do Brazil

# ALBUM CHARADÍSTICO

## 2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 91 Á 110

### Charadas novissimas

2 — 3 — Na presença da Deusa vi a alva da manhã.

1.000 A GROSA.

2 — 2 — O documento da gramínea é madeira.

Nº 1 K +

1 — 3 — A primeira pessoa de talento é hoje um grande homem.

MOZART.

### Charadas syncopadas

(Ao Pick-Tick)

Tu que és na vida um optimo herbario

O nome desta planta saberás — 3

Facilmente e sem ver no dicionario,

Pois num vaso, em casa, encontrarás — 2.

DIONILES.

3 — Desejo mas, cautella! — 2

CONDE CORADO.

4 — 2 — Herva estrangeira.

PRINCIPE ANTE.

(Ao Principe Ante)

3 — 2 — Sois um valoroso poeta.

ALICINHA (Icarahy).

### Charadas casaes

2 — Qual é o destino de uma mulher imaginaria?

CONDE SEM DENTE.

(A' Alicinha)

2 — De que modo quer o cabelo?

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

(Ao Angar)

2 — Cautela com o reptil!

PROPHETA.

(Ao Max Linder)

2 — No meu casamento haverá banquete.

IRIS.

2 — Que mulher radiante!

LIZ.

### Charadas Mephistophelicas

(A' gentil collega Princeza Ubirajara)

3 — Com um animal e um apodo consegui um vaso.

FLOR DE LIZ.

(Ao amigo Angar)

3 — No governo passado quem praticava fraude era digno de adoração.

CONDE CAVAIGNAC.

(por letras)

(Ao notavel decifrador Illuzelmo)

4 — A primeira nota da escola é cousa minima que serve.

ANGAR.

3 — A trombeta do fidalgo se assemelha á um peixe.

MISS IVA.

(A' Flor de Liz)

3 — Chama-se tocado o instrumento de um homem astucioso.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(A' collega 1.000 a Grosa)

3 — O senhor veja se aloja a fructa.

PRINCEZA UBIRAJARA.

(A' Miss Iva)

3 — Estava no alto da serra quando tive vontade de comer a planta.

CARMEN RUTH VIDAL.

### Enigma typographico

**EM DO CRA**

**DO**

**MISTER YOSO.**

ERRATA

O enigma nº 90 é da lavra do nosso collega Royal de Beaurevéres.

### CORRESPONDENCIA

Disniles — Tens razão. Recebemos a tua cartinha e tambem o cartão participando a nova residencia. Gratos.

Flor de Liz — O problema indicado teve a preferencia pedida. Sempre ás ordens.

Conde de Cavaignac — Inscripto. Folgamos com o apparecimento do distincto, collega que andava fugido das paginas charadisticas. Disponha.

Angar — O collega tem carta nesta redacção.

Langue d'argent — O collega se esqueceu de enviar as soluções dos seus problemas.

Max Linder — Quira procurar-me das 13 ás 15 horas.

Royal de Beaurevéres, Illuzelmo, Sam São, Pick Tick e Max Linder — Queiram enviar novos problemas.

Conde Sem Dente — Precisamos lhe falar.

Conde Corado — Das 13 ás 15 ao seu dispor.

Alicinha e Risoleta Lessa — Temos muito prazer em publicar. Queiram enviar.

Princeza Ubirajara — Recebemos.

### APURAÇÃO DO 2º TORNEIO

Max Linder, Nº 1 k +, Miss Iva, Conde Corado e Angar 139 pontos cada um; Conde Sem Dente, 128 pontos; Royal de Beaurevéres e Illuzelmo, 121 pontos cada um; 1000 a Grosa 111 pontos; Cecilia Netto Teixeira, 107 pontos; Walkyria M. Braga 101 pontos; Carmen Ruth Vidal 77 e Pansopho 49 pontos.

### AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida exclusivamente a

**er YOSO.**

## FUTURO DAS MOÇAS

### Os meus amores

(Musica da canção italiana *Torna a Surriento*)  
(Vide musica noutra pagina)

Em manhã primaveril,  
No meu jardim mui florido,  
Avistei o deus Cupido  
Carregando settas mil.

Para mim se dirigiu  
Em attitude guerreira,  
E uma setta mui certa  
Meu coração attingiu.

Desde então, todos os dias  
Vou ao jardim mui cedinho  
Falar ao meu amorzinho  
Que me enche d'alegrias.

E as mimosas flores  
Sorrindo, mui contentes,  
São confidentes  
Destes amores.

No tão bello mez de abril,  
Mez p'ra mim encantador,  
Juntinha do meu amor  
Sob um lindo céu d'anil.

Sentados lá no jardim  
Quaes pombinhos arrulhando  
Lindas rosas desfolhando  
Ou affagando o jasmim...

Passamos num doce anhe-lo  
Vida de prazer e gozo,  
Pois que, num jardim formoso  
O amor é doce... é bello!

E as mimosas flores  
Sorrindo, mui contentes,  
São confidentes  
Desdes amores!

**Ericio.**

Dr. Nicolau Cancio.  
— receita —

**PEPTOL**

### Adianta-se Rapidamente.

A molestia dos rins adianta-se tão rapidamente que muitas pessoas, quando chegam a percebê-la, já estão completamente em suas garras. Attenção prompta deve ser dada ao menor symptoma de mal dos rins. Se existe uma dôr surda nas costas, dôres de cabeça com ton-teiras, enfado, ou se as secreções dos rins são offensivas, irregulares, ou dolorosas, use immediatamente as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum outro remedio é tão recomendado. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1602, Rio.



### Secção de Felicidade

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente numero a Secção de Felicidade, a cargo de Mr. Edmond.

#### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.



*Myralma* — O seu trabalho será publicado. Aguarde oportunidade.

*Oicaca* — Não temos nenhum trabalho seu.

*Espingue e Olavo de Araujo Góes* — Os seus trabalhos serão publicados.

*Adnilo* — Com todo o prazer. Aqui ficamos ao seu inteiro dispor.

*Tiririca* — A sua reportagem avulsa será publicada no proximo numero.

*Archimimo Lapagesse* — O seu «Fragmento» será publicado no proximo numero.

*Moacyr Martins* — Aguarde oportunidade.

*Heitor Costa* — Os seus postaes serão brevemente publicados.

*Barbudo, Vida e Horacio Guimarães* — Queiram ter a bondade de ler o «Aviso» que publicamos em outra local.

#### Sobre a nossa meza

Recebemos:

*A Capital* — cujo numero de sabbado ultimo apresenta farta collaboração.

*Brazil Moderno, Jornal do Povo e A Enciclopedia*, semanarios que se publicam nesta capital.

CAIXA DA PORTA:

Tem carta nesta redacção o sr. Julio Freire.

**SYPHILIS?**  
Zomei semente "609"

A venda em todas as Dro-garias e Pharmacias.

DEPURA  
E  
PORTIFICA  
**609**  
ELIXIR  
DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

# FUTURO das MOÇAS

ANNO Iº

Nº 17

SEMANARIO  
ILUSTRADO

PUBLICAÇÃO ÀS 4<sup>AS</sup> FEIRAS

300  
réis



Vialler  
Rio

BARRETO

Mlle Limurak Odette

Am Rib:



# Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

Primeiro exhibidor dos celebres «films»

“PARAMOUNT-D'LUXO”

Em combinação com o Strand e o Rialto, de New York. Primeiro exhibidor dos mais notáveis films do mundo, os da **Paramount**

**De quinta-feira á domingo**

**A DIVA DA OPERA MUNDIAL**

**GERALDINA FARRAR**

A INCOMPARAVEL. na sua mais extraordinaria  
— criação cinematographica —

## Amor vingado

OU

**Maria Rosa**

Uma joia rara, uma perola do escritorio das  
mais celebres composições da

**PARAMOUNT-D'LUXO**

Um lavor de arte, SANS PAREIL! hors-ligne

**Todos ao Avenida!!**

**PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central**

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

— Só no AVENIDA —

# REPORTAGEM AVULSA

## Encantado e Piedade

Das gentis Demoiselles dessas duas estações: a mais bonita, Clarimunda de Mello; a mais minosa, Magnolia Carvalho; a mais pretençiosa, Liberalina; a mais convencida, Nair Lopes da Silva; a mais espirituosa, Atala Vaccani; a mais leal, Leonor Costa; a mais affavel, Cecilia de Oliveira; a mais intelligente, Irene Costa; e eu sou a

ZIRA 7º

## Dos alumnos do Externato Maurell

Estão na berlinda os seguintes rapazes: Mario Barreto, por ser pisca-pisca; Olgier Lacerda, por ser canario belga; Benjamin Neves, por ser macaco é outro; Carlos Freire, por ser teteia; Edmundo Freire, por ser «Prinzeza Russa»; Sebastião Rodrigues, por adorar os macacos; Zoroastro Marques, por ser intelligente; Gilberto de Queiroz, por ser muito distincto; José Godoy, por ser convencido; Manoel Guaraciaba, por ser muito delicado; Waldemar Fritz, por andar apaixonado; e por ser muito abelbuda a vossa amiguinha

IMPORTUNA.

## Das minhas amiguinhas

A mais intelligente é Noemia P. Silva; a mais esperta Diva Marcondes; a mais espalhafatosa, Zilda; a mais gentil, Annita Fernando; a mais atrabente, Dolores Pladena; a mais pedante, Iracema; a mais acanhada, Mathilde Moncorvo; a mais estudiosa, Maria Izabel; a mais sincera, Maria Luiza de Moraes; a mais prosa, Deolinda; a mais curiosa, Enilia Mello; a mais fiteira, Delphina; e a mais triste sou eu

FLOR DE LIZ.

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

## As senhorinhas mais chics do meu bairro

A mais alegre é Josephina Marques; a mais faceira, Clotilde V. Lima; a mais apaixonada, Zilda; a mais graciosa, Marina Pecegueiro; a mais constante, Ida Cropalato; a mais elegante, Antonietta Alboino; a mais querida, Alice Pecegueiro; a mais acanhada, Beatriz S. Muniz; a mais convencida, Stella; a mais sympathica, Zuleika Salgado; a mais pretenciosa, Honorina; e o mais exagerado é o vosso fiel

ADMIRADOR.

## Dos meus amigos

Que estão na berlinda, os mais bonitos são: José Freitas, e Rizzo Baptista; os mais elegantes, Paulo Freitas e Heitor R. de Queiroz; os mais dedicados ao «firt», Mario Santos e Carlos Queiroz; os mais apaixonados, Octavio C. de Barros e José C. Werneck Franco; os mais pretenciosos, Ernesto P. dos Santos e Antonio Costa; os mais voluveis, Floriano Vieira e Floriano Florambel; os mais espirituosos, Tibyriça Vieira e Floriano Queiroz; os mais gordos, Benjamin Baptista Junior e Arlindo O. de Souza; e eu sou o

ZIRO 7º.

## Escola Normal

Das alumnas da 1ª turma do 1º anno: a mais bonita é Hermengarda Mamede; a mais graciosa, Dalma Monteiro; a mais simples, Alayde Duffles Lot; a mais seria, Adalgisa Carmo; a mais irrequieta, Cirene Nevaes; a mais elegante, Aurea Mattos Xavier; a mais poetica, Esther Puglia; a mais expansiva, Carmela Mastropasqua; a mais alta, Barbara Brandão; a mais «mignone», Dóra Bicca de Gouvea; a mais geometra, Cenira Cardoso; a mais encantadora, Angelica Verissimo; a mais sympathica, Anna Chaves; a mais apaixonada, Hercy; a mais sincera, Dalka Leite; a mais intelligente, Dalka Corção Braga; e eu sou a mais

EXQUISITA.

## Piedade

Das moças que ahi residem: a mais bella, é Martha; a mais garbosa, Amelinha; a mais mimosa, Carolina; a mais leal, professora Aurelia; a mais agradável, professora Graziella Pinheiro; a boazinha, professora Abigail Rocha; a mais ciumenta, Angelina Fernandes; a mais rissonha, Affonsina; a mais retrahida, Virginia; a mais elegante, Lilinha; a mais pequenina, Deolinda; e a mais implicante é a constante leitora,

FLOR DE ABOBORA.

## Haddock Lobo

Das senhorinhas que ahi residem: as mais bonitas, Leléa e Carmen; a mais graciosa, Ruth; a mais convencida, Maria; a mais pretenciosa, Jacyra; a mais desengraçada, Carmelita; a mais gentil, Hilda; a mais meiga, Cléa; a mais critica, Filhota; a mais magrinha, Dadinha; a mais corada, Landyra; a mais caseira, Octavia; e a mais ingenua é a vossa admiradora

LINGUA DE TRAPO.

## Encantado

Dos rapazes ahi residentes: o mais bonito, Floriano dos Santos; o mais elegante, Oscar Lourenço; o mais gracioso, Octavio dos Santos; o mais estudioso, Edgard Mello; o de andar mais elegante, Leão da Noite; o mais farrista, Mauricio; o mais fiteiro, Odilou; o mais vadio, Cecy; o mais franco, Guilhermino Moreira; o mais feio e pretencioso, Antonio Costa; e o mais socegado

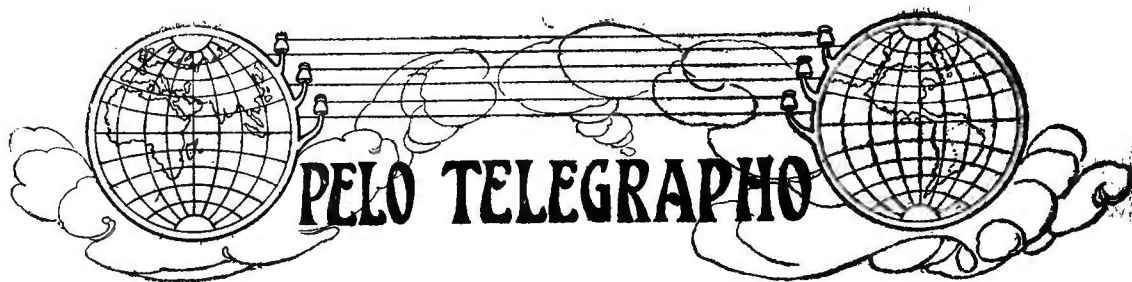
SOU EU.

**SYPHILIS?**  
Comai somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



(IODOPEPTARSAN)



ISABEL

P'ra que saia tão comprida?...  
E' tão feio... p'ra que não botas em peso-  
so?... Pouco falta não é?...

ARIEREF.

MARIO DE QUEIROZ

Estás apaixonado, moreninha de José de  
Alencar? Estás regenerado por causa d'ella?  
Bom remedio, não fez?

BELLINHA.

IRACEMA

Mario ama-te demasiadamente. Porque não  
o correspondes igualmente?

CANDINHO.

MAX PAIM

Contente estou sua constancia assim gosto  
ver rapaz... não segue moda Lacombe

CONSELHEIRA.

ARMANDO D. C.

Sabes quem, dedicou, pensamento... Futuro  
18... disfarçar... pede iniciaes...

SADOMA.

FILHA DA NOITE

Mande iniciaes, pede... q... causa artofo,  
namorada, Armando D. C. pequena... delle  
boaz...

SADOMA.

PAULO NEIVA

Dansas «tango» muito bem!... Quando dan-  
saremos juntos outra vez? Passeie Domingo..  
E. Novo... ficarei contente!...

CIGANITA.

COR'ALMA

Quem te apellidou maribondo? foi Otsenre?

ELLE MESMO.

ROBERTO

Logo que viveiro aberto, passaros voarem,  
promessa cumprida.

MARGARIDA II.

ODETTE

Deixa livrinhos em casa... Conheces pro-  
verbio — burro carregado de livros?...

DETECTIVE.

FILHA DA NOITE

Peço convencer J. R. fazer as pazes... eu  
muito triste... Soffro calada... como disse  
elle... Domingo a noite. Saudades sem fim.

SERTANEJA.

ROGERIO

Amo-te muito mas sei fazes fitas tres Ro-  
cha, Riachuelo e Engenho Novo. Informada es-  
tou e são as primeiras iniciaes R. Z. L. não é?  
Teus olhos não mentem... Moço bonito fiteiro  
não presta não esqueça de mim!!!

SUBURBANA 4 H.

COR'ALMA

Brigaste L. M. F? Faz pazes para leval-o  
baile 31. Desejo ardente conhecel-o. Conselho...

JUR'ALMA.

MARIANNA

Não siga conselho Rolinha. Deixa Sylvio fic-  
ar desgostoso. Seja sempre ingenua.

EPIPHANIA CAMACHO.

CARLOS FLOREST

Esquecer-te? Impossivel!... Paixão me  
mata pouco a pouco. Procure jardim domingo,  
preciso falar-te.

ZAIROPOLIS.

ADICEUQSE 2º

Domingo passei casa Armando. Vi senhori-  
nha triste. Por que? Não vale pena somos inse-  
paraveis.

ERNESTO.

BOTELHO

Quando fores club C. não dans# creoula fica  
feio.

CONSELHEIRA.

EUFEMIA

Deixe-se disso ninguem se apaixonará pela  
Rosa descrente; assistirei duello... me deixarei  
matar.

ROSA RUBRA.

ARMANDO ANTUNES

Iracema sincera, não olha rapaz nenhum,  
pensa em ti só.

JUR'ALMA.

AUREO MARCELLI

Lembra forrobodó fazenda Lagôa? Sauda-  
des muitas desse dia.

ZAIROPOLIS.

IRACEMA AZEVEDO

Armando apaixonado tua causa, não recebe  
missiva vae suicidar-se. Responda meu tele-  
gramma.

JUR'ALMA.

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

Assinaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 137 (1.º andar)

## CHRONICA



EVANTA-SE, actualmente, na Camara dos Deputados, elaborada por um dos seus membros, o Dr. Mauricio de Lacerda, a lei pela qual será concedido a mulher brasileira o direito de votar e ser igualmente votada.

O projecto emittido pelo alludido deputado naquella casa do congresso, pôde ser approvado ou não. Neste caso, a mulher continuará na faina até hoje acceita e adoptada desde o principio do mundo, e naquella sahirá de sua casa; sem que para isso fosse encaminhada, com o fim de exercer outra vida e concorrer nas paixões sociaes como um perfeito homem, perturbando o seu encanto e a sua graça, que constituem os seus dotes principaes.

Isto posto, o illustre representante fluminense não previu a consequencia de tal decreto legislativo, porque, não será com esse direito que o bello sexo continuará a provar a humanidade que é tão capaz quanto o outro

para actuar na vida publica em qualquer cargo ou profissão. O exemplo mais frisante que vimos affirmando, nos é fornecido pela oportunidade presente. Na França, na Inglaterra e mesmo na America do Norte, a mulher, como um perfeito homem, concorre nas bancas do trabalho feita operaria, nas companhias, no commercio, na lavoura e em todas as phases difficeis da vida tem mostrado tambem o seu importante papel.

O joven e eminente deputado não estudou, quando redigiu tal projecto, que a mulher brasileira não está sujeita nem acostumada por nenhum principio ou educação a este novo modo de agir.

Ella não sahirá com muita facilidade de sua casa, onde nasceu e se constituiu, para levar a urna o seu voto, para eleger um intendente, um deputado ou um senador.

Possuida de uma alma revestida dos mais nobres sentimentos e de um character inegualavel, não abandonará o seu lar para pugnar como o homem na luta pela existencia, envolvendo-se nesta politica sem entranha e sem ideaes que tudo corrompe.

Não me consta ainda que houvesse algum dia, deixado os mistéres domesticos, para reclamar na rua um direito que só agora lhe foi conferido depois de decorridos tantos seculos.

As distinctas leitoras do «Futuro das Moças», que frequentemente têm mostrado as suas virtudes civicas, não vão, como já disse, approvar uma cousa que além de absurda fére os seus principios; e, combater debalde é perder tempo, quando reconhecem muito bem existir aquella competen-



## FUTURO DAS MOÇAS

cia ao homem, competencia que juridicamente a humanidade sancionou unanimemente.

Não quero apregoar que falte na constituição da mulher o intellecto e a capacidade.

Isto não.

Na historia são bastante os factos comprovando essas qualidades. No Brazil, porém, paiz da liberdade, tendo como tem, tão grandes vultos como Ruy Barbosa e tantos outros, não carece ainda da substituição d'um pelo outro sexo, que nasceu para fim diverso e cuja funcção é tão nobre e altruista.

ADAMASTOR SALVADO.



O nosso collaborador o snr. Ragi João

## CASAMENTOS

na forma da lei. Atteude-se a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo preço que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegue» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

Civil 25\$, e 20\$ no religioso mesmo sem certidões e em 24 horas!!!

## CONVERSANDO

A' amiga Honorina.

Vês, esta que ali passa ? outr'ora nos salões de baile, nos grandes saráus de luxo, muito brilhou.

Esses olhos, que vês como que apagados, amortecidos, foram no passado uns olhos seductores, cujas retinas reflectiram outros olhos não menos bellos. Essa bocca sem esthetica, sem traços, enrugada, sem um dente, tambem no passado, ella muito sorrio, fez muitas creaturas se apaixonarem ouvindo palavras dulcorosas. Ella foi bella, foi linda ; vaidosa da sua belleza, fez muitas creaturas soffrerem castigando-as com os seus caprichos de mulher orgulhoza.

Hoje, ella vive esquecida do mundo, afastada da hypocrita sociedade, vivendo das cinzas dos seus sonhados castellos roséos, esperando resignada o dia que Deus a chame. Foi o tempo, o grande e sabio mestre que tudo destruiu.

Portanto, sê tu modesta ; não te preocupes com esses pequeninos nadas, que existem para nos tornarmos vaidozas. Não procures maquillagens, e allegorias para o teu rosto.

Quando amares, ama com sinceridade ; mostra-te tal qual és, não procures illudil-o, para que depois no futuro, não tenhas dissabôres bem amargos.

Hoje, serás a espoza querida, amanhã a mãe extremecida. Possuirás um lar bendito pelo qual terás obrigações bem severas a cumprir. Terás tambem uns pequeninos anjinhos que te engarregará o bom Deus de conduzil-os ao bom caminho e forniar as suas almas.

Si preocupares o teu espirito com essas phantasias, não haverá tempo para cuidares do teu lar, abandonarás então a educação dos teus filhos, da qual mais tarde, a tua consciencia accuzar-te-á. Escolhe as tuas amizades, como se escolhe e se procura um thezouro na terra. Vive para os teus filhinhos, para teu espozo, para esse lar, que tu creaste ; para que mais tarde não sejas atirada ao lodaçal, ou ao ridiculo pelas pessoas de senso, como essa pobre de que te falei

ADELIA DA VEIGA RODRIGUES.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerados freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36



## A BELLEZA

DOS

## SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição  
dos Seios

Em menos de um mez com a

## PASTA RUSSA

DO

*Doutor G. Ricabal*

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPOSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14

RIO DE JANEIRO

## Garnet de moça...

Pelo Riachuelo.

A loura Mlle. (que por signal é bem graciosa) passou ás palhetas na *amiguinha do coração*, ha cousa de um mez pouco mais ou menos.

Mas a sua traçãosinha foi castigada, porque Mr. L. (a *prenda roubada...*) *derrapou* ha dias... deixando-lhe uma... lata de kerozene. E Mlle. leva a dizer: — Malvado ingrato... minha vingança é que elle ainda ha de me pedir perdão do seu acto irreflectido. (Ora, pois sim; espere por essa)! Então?... “quem com ferro fere...” Quanto ao perdão, desilluda-se: Mr. é homem de palavra.)

Mr. N. é muito prosa e .. convencido; principalmente agora que está com a monomania dos sonetos apaixonados. Leiam esses versinhos do Mr. e vejam só como o “pequeno” *criou* azas melhores que as do pegáso:

«Para ti eu galgarei os infinitos,  
Lá do mar que tem tantos fatalismos,  
Para te dar as pedras mais lapidadas...»  
Para... pára o bond! ... Que sublime *ca-*  
*dencia*, que imagens formosas!

Um conselho porem: engarrafe o *paraty*, porque rolando pelos infinitos da asneira, pôde nos afogar. Os fatalismos do mar não o atmo-

risem; tenha medo antes do versos que ainda lhe podem ser fataes, levando-o ao hospicio. Quantos ás pedras lapidadas... cuidado com os amigos do alheio.)

Mr. zangou-se com a “pequena” por causa do conhecido “atirador” do 7.º a quem Mlle. dispensava uma excessiva gentileza.

Agora porem, arrependida, lamenta-se inutilmente porque Mlle. já lhe disse nas bochechas:

— Quando o queria, voce me *amarrou* a... lata; agora arranje-se, que eu fico muito bem por aqui. Vê que não morri ainda pelo seu desprezo.

(Isso, Mlle. não seja molle; faça-lhe ver mui claramente que não faltam candidatos aos seus... sorrisos feiticeiros!)

REPORTER.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

Engenheiro-agrimensor

**Mario da Veiga Cabral**

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Acceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

# Postaes

Os juramentos são a moeda falsa com que se pagam os sacrificios do amor.

NINON DE LENCLOS.

O amor sem esperança não tem outro refugio senão a morte.

NICCOLINI.

O amor não pergunta aos seus adeptos nem a condição nem o nascimento.

No seu dominio todos são iguaes; só busca corações que se comprehendam.

HOUWAL.

Quem não crê na virtude, não pode gozar das venturas do amor.

TH. KOERNER.

O amor é a felicidade para este mundo e para o outro. Amae, e vereis satisfeitos os vossos desejos. Amae, e todos os poderes da terra se humilharão aos vossos pés.

O amor é uma chamma que arde no céu, e cujos reflexos chegam até nós. Foram-lhe dados dois mundos e duas vidas. Pelo amor duplicamos os nossos seres e attingimos a Divindade.

AIMÉE MARTIN.

*Ao Marcílio Guarany*

A religião é a cruz auctalgente, que nos inspira amor. Aconchega-te a essa estrella e os divinaes lampejos te deslumbrarão a alma.

IRACEMA G. MELLO.

Entre dois corações que se amam deve sempre existir uma constricta fé como complemento da felicidade que gosam e que, hão de fruir no momento sacratissimo em que aos pés do altar, receberem as benções de Deus, unindo-os para sempre!

ARLINDO MARY GARCIA.

O mundo — esse mundo abjecto em que vivemos, pôde ter sido de quem viveu feliz com a dôr alheia, porém, um outro que virá, por certo, ha de ser daquelles que, como eu, vivem carpindo alheias dôres.

LEO DA SILVEIRA.

*A: Deolinda Vieira.*

O amor que hypocritamente depositaste em meu sensível coração, transformou-se em um poderoso veneno que o vae lentamente matando.

LANGUE D'ARGENT.

*A' Marietta*

A esperança é a ultima flor que murcha no jardim do amor.

CARMOSINA ROSA.

Amar é dormir em leito de rosas, e é sonhar com o gremem da futura felicidade.

JOÃO COSTA.

*A' quem idolatro*

Se quizeres, com um punhal abrir o meu peito, e com o bisturi retalhar o meu coração, acharás que palpita nelle as sandades; que reventam nas veias as paixões e que sabem dos ventriculos muitas respirações do amor.

A. G. AGUIAR.

*A' alguem*

Não creio, é mentira: a saudade não morre jamais; desabrocha e permanece no intimo d'alma descrente, humidecida, dia á dia, pelo rocio crystallino das lagrimas!...

NAPOLITANA.

*A' Lupe*

Esperar! Esperar! A eterna lei humana! Anciar por um ideal a vida inteira, querer serenamente dormir no caricioso ninho de um coração sincero e encontrar por fim uma tumba!

Leito de amores ou tumulo de rosas, qual o preferivel, Deus meu?

YARA DE ALMEIDA.

*A' H. A. F.*

A saudade é o phanal do Passado; ao nauta temeroso na perigosa travessia do que chamamos — Vida — indica quasi sempre o porto salvador da Morte!

NAPOLITANA.

*Ao Um Dia Louco*

O amôr puro e suave é aquelle que vive occulto em nosso intimo, sentenciado a não se poder declarar ao ente amado.

Tua maninha AMOR SEM FIM.

A vida é-me um largo sendal de flores, no emtanto eu, sem a descrença n'alma, espero auctiosa o eterno somno no regaço da Morte.

NAPOLITANA.

*A' Mlle. Lytia Fernandes*

Os beijos, são os raios de uma luz divina e abrazadora, que muitas vezes attrahem e illudem seductoramente... E' ao seu calor, que nas trevas da inconsciencia crestam suas azas, as phalenas do Amôr!

JUREMA OLIVIA.

*Para a doce alma de Henrique*

O amor, prezado amiguinho, é a unica religião cujas leis sublimes nos attraem, mas raras vezes nos corôa de rosas... Apenas espinhos nos laceram a fronte, e ao fim do calvario achamos

como recompensa ás nossas dôres, a cruz negra da Ingratidão ou Esquecimento!

NAPOLITANA.

*A' quem me comprehender*

Quando dedicamos uma amizade sincera, a um ente e que somos correspondidos com a mascara da hypocrisia, antes numa campa reponzassemos um dia, do que trazer a alma ferida pela setta cruel da ingratição.

LINDO.

*Ao Mario de Almeida*

Podem despontar planetas mil na concha azul do infinito deslumbrando as noites claras, que, qual um stylista penitente, hei de me ajoelhar humilhada, ante o sacro resplendor das estrellas dos teus olhos!

BOHEMIA.

*A' M. A. A.*

O sonbo é a suggestão do espirito; o extasis profundo de um coração sensível, gravando a imagem querida que os olhos, escaphandres d'alma, foram buscar á ignota plaga do ideal!

PARISINA.

*A' boa maninha Guiomar*

Uma amiga terna e sincera é uma joia, de incomparavel belleza, e quem a possui deve trazel-a encerrada no escriptorio sagrado que se chama — o coração.

Tua maninba AMOR SEM FIM.

*A' querida Rosa Rubra*

A esmola é o beijo que a Caridade imprime nos corações bem formados; a perola das virtudes; a essencia maravilhosa do sentimentalismo humano.

Tua PARISINA.

*Ao M. A. de Almeida*

A verdadeira dor, santifica-se no silencio e no esquecimento, só tendo como refrigerio as lagrimas d'alma apaixonada.

TEUS OLHOS NEGROS.

*Ao inolvidavel Eulalio Bello*

Penso em esquecer-te, porém em vão o faço; dia a dia sinto crescer o amor que te consagro.

Trago gravado em meu coração, com letras douradas o teu nome «Bello».

Sê menos ingrato, sim?

MALMEQUER.

*A' quem amo José C. Werneck Franco (Meyer)*

Lagrima, balsamo que amenisa a dor e alivia o coração das maguas cruciantes que o ferem impiedosamente.

Lagrima, exprimes a merencorea nostalgia da Dor.

MYSTERIEUSE.

*A' H. V.*

De tí querido, eu amo esses labios rubros que exbalam odores, esses olbos scimadores, lindos como as noites da nossa terra, e seductores como as Glorias que te esperam!

Eu amo as tuas ardentes missivas que trazem em cada letra um beijo de amor, em cada palavra, uma esperanza!

O soffrimento, por muito grande que te pareça, é pequenino diante da Soberania do Amor!... Por que expulsar dos nossos corações o immaculado affecto que nos une?

Espera! Espera, porque eu esperarei resignada! Confia em Deus, porque é «Elle» o nosso Paé e Mestre.

... E quando da nossa Mocidade não restar o minimo vestigio, uma lagrima de saudade correrá dos nossos olhos turvos, quando nos passar pela mentê a saudosa recordação do nosso Eterno Amor!

(Cascadura)

ROSARIO DE AMOR.

*Ao Herminio Sardinha.*

O melhor meio de occultar a ignorancia é apenas falar de cousas que se estudaram cuidadosamente.

«ANELEH».

*A' Zur'Alma.*

Amar! Doce ventura, desde que se encontra a complacencia de um coração; desespero infindo quando alanceado pela dor do desprezo, noss'alma sente-se martyrisada e enlouquecida.

*A' quem somente eu sei*

Translucido teu nome é a unica alvura calida, que repousa nas ruinas negras e frias de meu sonbo.

ROSA RUBRA.

*A' minha mamã.*

Do passado só existem recordações sem dor quando as revolvo, folheando as paginas da tua adoração.

ROSA RUBRA

Saudade! Dor secreta... Queixume de um coração sensível.

LUPE.

*A' Mlle. Lily.*

Fiz de meu coração um tabernaculo, onde guardei a sua effigie, e ante a qual, tenbo entoado hymnos de eterna adoração.

A. Q. L.

*Catumby*

Como és bello quando dormes na immersão das grandes noites de luar, espargindo com tua bocca entre-aberta, o vivo aroma da açucena.

SOARES.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para bomens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115



## PERFIS DE NORMALISTAS

Muito satisfeita estou por poder apresentar aos meus prezados leitores o perfil de Mlle. N. A. — o *bijou do Meyer* — como dizem os seus admiradores que não são poucos.

Cursa actualmente o 4º anno da E. N. onde é muito apreciada devido ao seu modo affável e sólido preparo intellectual.

De baixa estatura, possui um rosto oval revestido da hancura dos lyrios, e com uns leves tons roseos; bastos cabellos castanhos e ondeados emmolduram-lhe a fronte, e Mlle. tem por costume atal-os com uma fita; olhos escuros, admiráveis nos seus rapidos lampejos, insensivelmente atrahem; o nariz é pequeno, correctamente modelado; bocca "mignonne" de labios que mais parecem petalas de rosas.

Mlle. N. A. aprecia immenso as toilettes claras e veste-se com apurado gosto e extrema elegancia.

Ha tempos foi noiva de Mr. H. P. deixando-o logo depois não sei porque o que teve como resultado entregar-se o desilludido rapaz a uma profunda melancolia!

Mlle. N. A. reside á rua W. e frequenta muito a igreja proxima.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

Conhecem aquelle galante rapazinho de cerca de 18 annos, que possui uns lindos olhos castanhos, e usa os bastos cabellos invariavelmente atirados para traz ?...

Não conhecem ?... E' pena !

Olhem: é *aquellesinho* que actualmente se acha no 4º anno de Direitos; e veste sempre um terno azul-marinho, ( que por signal, lhe fica muito bem ! quando acompanhado de uma gravatinha côr de havana, ou cousa parecida...)

Ainda não sabem ?

Diabo ! o... caso de enigma pittoresco, passou a... charada mephistophelica !

Um pouquinho de attenção: Mr. possui uns dentes muito hancos, curtos e perfeitamente alinhados, que seriam admiráveis se fossem seus de facto e... não de informação... mas, que digo eu ? Aquella dentadura é muito e muito do "Zinho", o dentista cobrou talvez uns 400\$00 pelos dentes de... *careira*... perdão ! — de Mr. P. L. queria eu dizer.

E' assim mesmo; e agora decifraram, não ! Mr. que como disse acima, cursa o 4º anno, é bastante admirado pelo seu solido preparo intellectual.

Sincero, franco, e bondoso, o nosso acade-

### CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Rinchuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

mico é muito querido no vasto circulo das suas relações.

Mr. P. L. parece ser em extremo religioso, pelo menos ouvia attentamente, e com o maximo respeito, as ladainhas do mez Marianno, no lindo Sanctuario do Meyer, bairro em que reside.

Mr. acha-se fortemente apaixonado por intelligente 2ª annista da E. N. mlle. M. da G. F. que retribue, esse excessivo affecto com grande sinceridade.

E por ultimo, Mr. não se zangue commigo porque o seu perfil podia ser mil vezes peor.

Olhe que se eu revelasse ao publico aquellos *segredinhos*, era... uma tragedia !

TYRANNA.

## PERFIS SUBURBANOS

Por certo, ficará admirada mlle. J. C., residente á rua S. F. X. por se ver perfilada.

Insinuante em sua «pose» femil, é de côr morena, levemente disfarçada pelo pó de arroz; olhos negros, brilhantes e seductores (o Dr. que o diga); cabellos pretos e ondeados; bocca pequena e mimosa; onde se acham occultos aos profanos olhares, uma carreira de alvos e hem conformados dentes.

Contam que ha tempos, mlle. desmanchou o casamento com o academico S. S. e por isto ficou soffrendo de «paixonite aguda».

Emfim, isto é da sorte, mlle.

Tambem em algum tempo, a nossa joven perfilada, deu bastante que fazer ao coração de um Dr.; mas este vendo que mlle. não o correspondia no seu affecto, tratou de dar... o fóra.

Mlle. J. C. que é muitissimo religiosa, e canta admiravelmente na Matriz do E. V.; precisa hotar um pouco a religião para o lado e usar os vestidos um pouco mais curtos, os cabellos soltos, porque assim, terá um ar mais infantil, podendo «firtar» à *la volenté* o que será considerado como leviandade de criança.

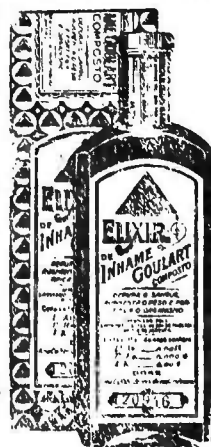
E' o conselho que lhe dá a sua querida-

MYSTERIEUSE.

## ELIXIR DE INHAME

depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez

vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



# As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)

## A Vaidade

(continuação)

A paixão de que falamos alimenta-se de tudo.

Entretanto a vaidade feminina liga-se de preferencia á origem, á fortuna, ao luxo e á belleza.

Estas cousas é preciso dizer, constituem

A riqueza não deveria gerar a vaidade, e, entretanto, o que se observa no mundo? mulheres de *parvenus* que imitam a grandeza, que acreditam que a arrogancia e a sobrançerias das maneiras pertencem a uma alta linhagem, a uma brilhante fortuna.

Não existe nada tão commum quanto esse defeito, denominado entre nós de «aristocracia do dinheiro».

Sim, nada existe tão ridiculo e deploravel

## Pic-nic na Quinta da Boa Vista



Um grupo de amiguinhas do «Futuro das Moças»,  
vendo-se no centro, Mlle. Maria Eliza Boisson, nossa distincta collaboradora

verdadeiros triumphos para a mulher; somente é raro que ellas não os estraguem pela vaidade.

Uma mulher linda, adoravelmente linda, que fosse ornada das melhores qualidades de espirito e de coração, e exempta da vaidade, approximar-se-ia tanto da perfeição que constituiria um verdadeiro e inestimavel thesouro.

A mulher que é bella, bem deveria comprehender que a modestia e a candura são os mais bellos ornatos que a belleza possa ter.

Nada é tão encantador como essa alliança.

O que mais realça o brilho do nascimento, é a doçura, a affabilidade.

A arrogancia de certas senhoras importantes, demonstra unicamente a fatuidade, o pequeno coração e a má educação de que ellas são possuidoras.

como essa triste parodia de grandeza.

As mulheres, sobretudo na provincia, levam muito longe a vaidade do luxo; isso é o que distingue a parisiense, que tem, melhor que tudo isso, a coquetteria.

Ella, é mais disposta e mais elegante, porque é tambem muito mais simples.

A mulher da provincia se carrega com ricas fazendas, enfeites e ornatos com uma prodigalidade completamente inimiga do bom gosto e da verdadeira elegancia.

Um observador pôde fazer curiosos reparos, apreciando, nos dias de festa, por exemplo, as lutas mudas de luxo e esplendor, que têm logar entre as mulheres.

Não se diria mesmo que elles são pagos pelos seus fornecedores para trazer os vestidos,

## FUTURO DAS MOÇAS

0 5 1100

que ellas mostram quasi sempre sem discernimento e bom gosto?

Mais depressa pôde uma pessoa ser enganada do que ellas terem boas qualidades.

O vestido não contribue sobre o rosto.

As mulheres sabem tal e tem a franqueza, entretanto, de agir como deviam.

Uma mulher linda deixa de ter gosto uma vez que vista sua belleza com vestes de toda a especie.

Muitos enfeitos escondem a belleza e mostram a fealdade..

Em todo o caso, uma mulher que tem a vaidade da roupa, declara a todos de um modo bem explicito, que tem poucas qualidades boas para mostrar.

Terminando, vamos dizer ás mulheres, uma verdade dura para muitas, mas com a qual todos os homens hão de estar de accordo.

Belleza, candura, um feliz character, qualidades de coração e espirito: eis o que é preciso a uma mulher para ser bem apreciada e de facto sê-lo, e esses predicados se encontram em todas as classes, e é com elles que de uma filha do povo se faz, em quinze dias, uma duqueza.

Para um homem, isso não seria bastante; com a mulher, tudo se faz empregando recursos sentimentaes e de sensibilidade; com o homem, é preciso outra coisa que não isso.

E' o que faz para que, os homens, uma mulher assim seja effectivamente uma mulher; elles podem, então, sem nada haver que as impeça, descer até ella.

Assim pois (que cousa triste para a vaidade das mulheres) nesse concurso em que a belleza, o coração e a sensibilidade são as unicas armas de combate, a dama d'alta roda, pode ser vencida por uma mulher do povo.

Porque a mulher é a mesma em toda a parte; em todas as classes ella tem os mesmos deveres de coração, affecto e dever.

Tratae, pois, ó mulher, da vaidade em todos esses casos, que só são cousas de segunda ordem, e procurae por brilhar pelas unicas qualidades precisas para agradardes e desenhardes vosso dever.

E' necessario que as mães se compenetrem bem d'esta verdade.

Niteroi, Julho 917.

(Continúa.)

## A' mercê das auras

Como a arvore secular que estende os braços ás alturas tentando abraçar o céu azul, assim eu vivo de braços abertos, tentando apertar nelles o meu ideal.

A arvore cresce, cresce, cresce, numa ancia de louca, mas a amplidão lá fica como a sorrir da pobre insufficiente, e meu amor augmenta, o meu desejo augmenta, a minha ancia augmenta, e a ventura foge, mansa e despreoccupada, numa impossibilidade terrivel!

.....  
Impossivel! Oh! A palavra de gelo!...

FRIDA DE THALBERG



O illustre e mavioso poeta Manoel Lavrador Filho, redactor-secretario do semanario «A Capital»

### A CURA DA PYORRHÉA

O Dr. RUFINO MOTTA avisa aos seus clientes que mudou o consultorio para a rua Tucuman n. 3, primeiro andar, Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79**

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.



## Folhas soltas

E noite... noite de luar feito de lyrios brancos e murchos petalas de violetas mortas; e o silencio mortalha o céu azul, o mar phosphorecente, cujas endeixas sentidas extinguem num doce murmúrio de saudade. E sobre as petalas maceradas das rosas brancas oscillam, tremem, feixes de pequeninas estrellas atiradas aos ermos, silenciosamente...

ria contemplação do Infinito, enquanto o luar derramava crystallinas lagrimas sobre as petalas alvinientes das rosas, e eu chorava ao tombar das folhas seccas, uma a uma, cadenciadamente...

Noite de saudade, de lagrima e preces... quando partiste sorrindo, o luar feito de arminhos, de álvas petalas de lyrios e aroma de violetas mortas, illuminava mansamente a lage fria daquelle tumulto onde abateram-se as minhas ultimas esperanças!



Snr. Oscar Posada e a sua Exma. esposa Mme. Palmyra Posada, muito digno negociante e capitalista da nossa praça.

E envolta em gases transparentes, flocos de espumas roubados ao seio das ondas, — a lua muito branca como uma grande lagrima de saudades illumina a terra.

Foi numa noite assim, revestida de lyrios e de rosas, feita de luz e aromas, que tu partiste para sempre, em busca do silencio, do esquecimento talvez... E partiste sorrindo, porque os teus olhos não divisaram um coração que tombava exangue, aniquillado ao peso de profunda magua, no ermo silencioso da minha saudade!

E tu partiste, sorrindo; absorto

E tu partiste sorrindo, porque não divisaste o clarão de uma lagrima me illuminando os olhos...

E eu assistia, immovel, o leve tombar das folhas seccas, enquanto os meus labios, insensivelmente, murmuravam — adeus!

..

Aquellas rosas brancas, humidas de orvalho, ainda me falaram de ti, longo tempo; e guardaram na sua opalescencia o mysterio das lagrimas que cahiam dos meus olhos, silenciosamente, ao desdobrar do crepusculo, quando a nostalgia empolgava a mi-



## FUTURO DAS MOÇAS

nh'alma enregelada ao rio da descrença...

Mas um dia, fui encontral-as dispersas; desfolhadas as niveas petalas ao longo do caminho por onde te foste á conquista do Ideal sonhado; onde desapareceste aos meus olhos, na miragem das lagrimas que de minh'alma brotaram ao echo do teu derradeiro adeus!

E desde então, ninguem mais me soube falar de ti, da minha saudade, na linguagem bizarra d'aquellas rosas sem viço... maceradas como a face das virgens mortas!

E é por isso que eu choro no silencio d'essas noites azues, feitas de saudade, de luz e aromas, enquanto a lua, como uma grande lagrima, desliza vagarosamente pela face branca do céu...

E tu não ouves o meu canto de saudade, porque partiste sorrindo em busca do silencio, do esquecimento talvez!...

ALICE DE ALMEIDA



O intelligente menino Geraldo Vasques, applicado alumno da escola Estacio de Sá

### Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —  
**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**  
RIO DE JANEIRO

## Actor Moreira de Vasconcellos

Faz annos hoje que na casa n. 7 da antiga rua do Costa, actualmente general Gomes Carneiro, no anno de 1860, nasceu o inesquecivel artista Moreira de Vasconcellos (F.), irmão do nosso distincto amigo e collaborador Moreira de Vasconcellos (A.)

O que foi a sua vida de lutas e de glorias já todo Brazil o sabe, e o seu nome ha de surgir das ruinas do indifferentismo dos nossos patricios, quando a sua obra fôr de todo conhecida.

Falleceu em 25 de Fevereiro de 1900 na cidade de Palmares (Pernambuco) na occasião em que representava.

Deixou um espolio litterario de mais de 70 obras.

Nessa preciosissima bagagem, encontra-se a historia da sua vida: o drama e a poesia de propaganda abolicionista; o drama e a poesia de propaganda republicana, como o «Espectro do Rei» — poema, cuja edição exgottou-se — e a poesia lyrica, em que a sua grande Alma feita de sorrisos de anjo, tinha tous arrebatadores... fascinantes.

Em todas as suas obras elle era o mesmo homem puro, o mesmo patriota intransigente, o mesmo republicano ardoroso!

Pouco importa que meia duzia de despeitados, para derrubal-o do pedestal da gloria, atire á sua sacrosanta memoria, a lama da estupidéz, da inveja e do odio! Pouco importa, porque o seu espirito paira muito acima do ponto, até onde é permitido chegarem esses corvos sinistros,

O FUTURO DAS MOÇAS tem a honra de publicar hoje, na pagina competente, um soneto da lavra do saudoso artista.

**DINHEIRO**, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobranças, com Leopoldo, do largo da Carioca 17, sob., sala 2.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

**SYPHILIS?**  
Tomai somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



# AMOR FATAL OU ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

I

A fazenda da «Bôa Esperança», ficava situada em uma collina, ensombrada de frondosas arvores, algumas das quaes dignas de todo o respeito e admiração, não só pela sua antiguidade, como pela pujança de que ainda eram vividas.

A casa, posto que, de aspecto ancestral, era contudo, dotada de todas as commodidades precisas á pessoas de um certo tratamento.

Era seu proprietario, um senhor já de meia idade; porém, ainda bastante forte e vigoroso.

De physionomia um tanto sympathica, o seu aspecto era bastante severo, e o olhar duro, onde deixava transparecer uma poderosa força de vontade e inquebrantavel rispidez; principalmente com relação á negocios de honra.

Oriundo da Hespanha e pertencente a uma familia descendente de fidalgos, aos trinta annos de idade, por questões pecuniarias emmigrou de sua terra natal, pelo facto de não mais poder arcar com o brilho dos seus brazões.

Chegado que foi as plagas «Sul Americanas», não se deixou ficar perambulando pelas rnas da cidade, á vegetar como parasita inutil. Muito ao contrario, embrenhou-se logo pelos sertões, onde acampou, comprando a fazenda da «Bôa Esperança»; já nesse tempo, completamente abandonada pelo seu ex-dono. Muito activo, energico e intelligente, em pouco tempo o seu novo proprietario tornou-se querido e bastante admirado no povoado. Pesava-lhe porém, a solidão em que vivia e constituiu familia, casando-se com a filha de um fazendeiro, seu visinho. Esta porém, tronxera-lhe na verdade um bonito dote, mas, tambem uma saude muito precaria.

Isto, porém, pouco lhe importava; porquanto, queria a esposa para alegrar-lhe a solidão do lar e não para o trabalho... que para esse mistér, tinha elle bastantes colonos na fazenda; mas, a felicidade do casamento, gosou por pouco tempo, pois, um anno após perdia a esposa carinhosa, depois de legar-lhe como recordação uma linda menina.

Semelhante fatalidade bastante o acabrunhou, porque elle estimava devéras a esposa, tão terna e virtuosa. Mas, que fazer ?...

O destino cruel assim o quizera... era outra decepção a mais, á ajuntar-se a tantas que já tivera.

DR. LEÃO DE AQUINO **PEPTOL**  
— receita —

## CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —

Era forçoso, porém, não esmorecer; ao contrario, pois tinha agora de tratar da criação de sua filhinha, e mais tarde educal-a, preparal-a enfim; para que tivesse um futuro risonho, brilhante e feliz... mais feliz do que o tivera elle!...

Mezes antes, chegára á fazenda em companhia d'uma familia de colonos uma rapariga portugueza, que tivera a infelicidade de enivuar a bordo.

Vinha em seu estado interessante «como se costuma a dizer», porém o filhinho succumbira logo após o nascimento.

O senhor Pérez, lembrou-se de a chamar para perto de sua filhinha, entregando-lhe a criação da mesma. E ninguem melhor que Rosa servia para isso, pois ali estava ella forte e sadia; com o sangue á espirrar-lhe pelas faces, e a bondade á fugir lhe pelos olhos.

(Continúa)



Mme. Octavia Léo, escriptora dramatica, autora do drama em tres actos: «Muito tarde», que em première foi á sena no domingo 22 do corrente no Club Gymnastico Portuguez, em festival dos artistas Octavio Léo, Leonardo Souza e Augusto Santos

 **Chapéus chics!**

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazim de Modas

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

# SENSITIVA

## CANÇÃO BRASILEIRA

VERSOS DE  
DAVID CARLOS

MUSICA DO MAESTRO  
RAUL MARTINS



INTRODUÇÃO

Voz

li - ma ter - na sen - si - ti - va      Que o mais in - ti - mo re - ca - to

ti - nha pos - to co - mo or - nato na sua fron - te      ex - pres - si - va      tão des - cui - do - sa espa :

# A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. E' A  
JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE ....  
TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 .... TEL 839 - C.



FUTURO DAS MOÇAS

*Maestros*  
 #Iha-va su-as gra-cas seu ca-rin-ho Que mui-tas ve-ses so-sin-ho pre-vidente en

mur mu ra-va O' las-ci-va sen-si-ti-va O' las-si-va sen-si-  
 O' las-ci-va sen-si-ti-va O' las-si-va sen-si-

Con doçura

ti-va Não-te-des-cui-des O' flôr Não-te-des-#Eui-des- O' flôr  
 ti-va Re-pa-ra bem que e no-ci-va a chamma, vi-va do a-mór

DC  
 Tutto

**Dr. Octavio de Andrade**

Especialista de molestias de senhoras. Trata-  
 mento sem operação e sem dor. RUA SETE SE-  
 TEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS : manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7  
 Rua Carioca, 41 - TEL. 2823 C.



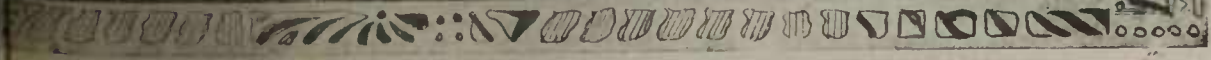
A FESTA DE ANIVERSARIO DE



*Alberca*



MILE. CASTORINA DA CONCEIÇÃO ALVES



# SONETOS

## Azul e verde

Eu amo o céu azul tão limpido, ostentando;  
De estrellas marchetado, a lua a scintillar,  
E risouha o contemplo enlevada, deixando  
Minh'alma livre e mansa em sonhos divagar.

Adoro o verde mar imperioso, embalando  
No seu seio de espuma, os raios do luar;  
Ha na constante voz das ondas, a chorar,  
Um soluço tão triste, um queixume tão braudo!...

Entrou-me, um dia, n'alma, a luz inesperada  
De um olhar que, in:msciente tornou-se o meu mundo,  
E foi da minha vida a illusão mais auada.

Não sei si elle era azul ou tinha a cor do mar,  
Mas amo o céu de luz e adoro o mar profundo,  
Porque ambos têm um quer que seja desse olhar.

Yára de Almeida.

## Cruel

*Ao bom amigo Armando Fraga.*

Ver-se morrer assim em plena mocidade,  
Cheia de encantos mil de intelligencia e graça,  
Uma joven feliz, repleta de bondade,  
Com predicados sãoos e espirito sem jaça.

E' puugente e cruel; revolta e despedaça  
A qualquer coração, inunda de saudade  
A alma e ninguem, por certo, em face da desgraça,  
Deixará de clamar, tamanha atrocidade.

Não chegára talvez aos dezoito janeiros,  
Essa phase ideal dos castellos primeiros.  
Em que tudo se mostra em rutila alvorada

E já tambem p'ra sempre examine sem vida  
Linda flor em botão de sua haste partida,  
Sumindo-se de vez nos mysterios do nada.

Dr. José Maria Coelho.

## Tempestade

Pallida e muda, presta ouvido attento  
Ao vendaval que lá por fóra estoura,  
E quanto mais o attenta, — o desalento  
Mais os ciliros de lagrimas lhe doura.

Tarda-lhe o amante. E o estraçalhar do vento  
Sustos maiores ao seu amor agoura,  
— Elle não vem! Murmura, e o sentimento  
Mostra na fronte consternada e loura.

Triste e febril os olhos, porém, lança,  
Sofrega á porta. Escuta-se um rumor  
Que vem da escada. Alegra-a a esperança.

O amante chega. E enquanto que o fragor  
Na chuva augmenta fóra, uma honança  
Ali refulge aos osculos do Amor.

Moreira de Vasconcellos. (F).

## Imprecação

Autes nunca eu te visse tão formosa,  
Em meio do caminho resplendente,  
Onde eu passava só e calmamente  
Hauria essencia de jasmims e rosa!

O céu, que eu contemplava, aurifulgente,  
E' hoje negra mancha procellosa;  
E para mim tornára-se escabrosa,  
A estrada, que eu seguia sorridente.

Hoje só lagrimas eu vërto, e sinto  
Neste ortigal da minha vida horrivel,  
Na immensa tréva deste labyrintho...

E tanta dor, talvez, não me empolgasse  
Neste soffrer atroz, indiscriptivel,  
Se eu não te visse nunca e não te amasse.

Da Veiga Cabral.

## Sertão!

Alma sentiual, alma de brasileiro,  
Tu que amas o adejar do coração ardente  
Dos poetas — vem commigo através o altaueiro  
INTERLAND do globo amado, bella, ingente...

Vem, doce amiga, ver o eterno taboleiro,  
A matta fertil onde a chlorophilla augmenta  
A chamma verde — môr combustão que o madeiro  
Preude a felicidade e a existencia da gente...

Tambem ha floreo campo e verde — céu concreto—  
E rio murmuroso — a via lactea em terra —  
E candido solar — oasis do amôr dilecto...

Vem! será nossa vida — o chromo uatureza,  
E nossa sociedade a arvore, a flôr e a serra  
E uosso escopo — o amôr e uossa arma — a frauqueza!

Americano do Brazil.

## Bocca

Bocca que é o resplendor de uma rosa vernuelha,  
Onde o aureo colibri do beijo passa e adeja,  
Saciando o fogo astral de quem amor deseja,  
Voluptuoso e febril como doirada abelha

Bocca em cujo sorriso ha a electrica scentelha  
Da attracção sideral que uos astros dardeja;  
E' uma taça carmieua em que o mal espumeja,  
Rubro fructo aromal que á ambrosia assemelha.

Tú que és feita de luz e perfumes trasvasas,  
Por ella as tentações das loucuras supremas  
E a alegria dos soes, das flôres e das azas.

Bocca das tentações do meu louco desejo;  
Presinto que reteis as delicias eternas  
Na eclosão de coral do teu sublime beijo.

Mario de Brito.

A seuhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infimidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



## Saudades de minha infancia

A' Didi

Infancia! Tempo idolatrado em que para nós tudo é alegria!...

Com quanta satisfação me lembro dos dias em que alegre corria pelos campos procurando pegar as borboletas!

Que saudosas recordações dos tempos dos vestidinhos curtos, quando, á tardinha, passeava por entre canteiros floridos, colhendo as mais bellas flôres e deliciando-me com seus suavissimos odôres!... Como eu era feliz na minha infancia! O céu era sempre azul e coberto de estrellas, as flôres, sempre viçosas,

## Contemplando

Declina a tarde.

Hyperion derrama sobre o universo seus derradeiros e resplandecentes raios luminosos.

E eu, taciturna, sentada num artistico banchinho do recanto de meu jardim, admiro a belleza encantadora das flôres.

Oh! como são lindas, como as adoro e quanto mysterio ellas occultam em seus calices!

A fresca aura da tarde, embalsamada e suave, extasia-me empregnando-me o olfacto com ineffaveis odores que recendem das bellas orchidêas e dos singelos jasmims.



1) A intelligente e encantadora Lyris Alves. 2) O interessante Zelio Cabrat que ha'dias mereceu o soneto intitulado «Diante do Berço» da lavra de Mlle. Roza Rubra. 3) A galante Elzinha filha do Sr. Claudionor Neves

exhalavam aromas que me embriagavam, emfim, tudo me sorria, tudo me era alegre!

Oito annos! Edade querida! Nunca na minha vida hei de te esquecer.

Tempo adorado! A' hora em que os sinos da capellinha annunciavam o «Angelus», corria presurosa para casa a fim de fazer minhas orações e offerecel-as á Deus para que pudesse ter um futuro risonho, repleto de felicidades.

Agora, que me vejo triste, lembro com saudades os tempos queridos de minha adorada infancia. Tivesse eu a suprema ventura de gosar-a novamente, porque naquelles tempos ditos, naquelles dias felizes e o meu coração de criança não soffria e nem podia soffrer; mas, hoje... é elle talvez um dos mais soffredores!

Minha adorada infancia, nunca mais voltarás, viverei agora sempre triste e soffredora, recordando que outr'ora me foste tão alegre e esperançosa!...

JANDYRA MATTOSO.

Neste doce instante o meu olhar se absorve a contemplar uma roseira, que em sua ramagem engasta diversas flôres.

Bellas borboletas multicores pousam sobre as purpuras rosas, osculando-as; irriquetos colibris doirados adejam sobre ellas e vão sugar o delicioso nectar das mimosas madresilvas, que além orgulhosamente se ostentam.

Do centro do jardim, a verdejante rola attrai aos bandos lindos passaros que a saltitar alegremente harmonisam o espaço com seus melediosos gorgeios.

Quantas poesias nos offerece a Natureza em um momento fortuito e em tão restricto espaço!

Ao empyreo recamado de scintillantes estrellas apparece entre nuvens transparentes a encantadora proserpina, como um grande diamante a desafiar a cobiça dos ambiciosos.

E' noite.

E a noite convida as almas scismadoras a sonhar com as illusões do amor...

AGENORA FIUZA.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

**Maravilhoso. Leiam breve**





## PERFIS THEATRAES

IV

### JOÃO BARBOSA

O actor João Barbosa Dey Burns, nasceu em Porto Alegre, a 15 de Setembro de 1871.

Com a idade de vinte annos matriculou-se na Escola Militar, abandonando-a, mais tarde, para se fazer guarda-livros.

Em 1892 representou pela primeira vez, como, amador, e, tendo logo revelado forte in-



Actor dr. Leopoldo Fróes, distinc o director da companhia presentemente trabalhando no theatro Trianon

clinação para o theatro, foi, pelo actor Affonso de Oliveira, convidado a fazer parte da companhia que elle dirigia juntamente com Domingos Machado, e que então trabalhava em Quatis de Barra Mansa.

Acceitando o convite, estréou João Barbosa na peça «Uma experiencia», fazendo a sua primeira «tournée» pelo norte de S. Paulo.

Ainda nesse mesmo anno, 1892, de volta ao Rio, foi contratado por Francisco Mesquita, para fazer parte da companhia que este dirigia e que então occupava o theatro Variedades. Ahi estréou no drama «Lgrimas de Maria», desempenhando o papel de Firmino.

Em Março do anno seguinte, abandonando aquella, passou a fazer parte da companhia Soares Medeiros, que então trabalhava no São Pedro onde se conservou durante seis mezes, isto é, até Setembro. Neste mez, como rebentasse a revolta da Armada, não desmentindo as suas tradições de ex-alumno da Escola Militar, João Barbosa abandonou o theatro para assentar praça no batalhão Tiradentes, em cujas fileiras combateu a favor do governo legal.

Em Março de 94, quando terminou a revolta, recommençou a trabalhar no theatro, reaparecendo na companhia Ismenia dos Santos, que nessa época occupava o theatro Recreio, onde estréou na magica «As maçãs de ouro», desempenhando o papel de principe Caipóra.

Em Julho do anno seguinte, 1895, passou a fazer parte da companhia Clementina dos Santos, que trabalhava no theatro



A distincta actriz Palmyra Bastos, elemento de grande valor no theatro portuguez

Lucinda; desligando-se, entrou a fazer parte de uma organisação por Emilia Adelaide e em seguida, de uma outra sob a direcção de Peixoto e Silva Pinto.

Em 1896, seguiu para Petropolis, com a companhia Pestana, regressando pouco depois, contratado para a companhia Faria & Campaio, do theatro Apollo, da qual fez parte até Fevereiro de 1900, acompanhando-a nas duas vezes que ella fez «tournée» ao sul.



Amelia Alves, joven e estudiosa actriz da companhia que trabalha no Cinema Rio, em Niteroi

Mastado temporariamente do theatro, para descanço, reapareceu no anno seguinte, 1901, no Recreio trabalhando na peça «A perola», de Marcellino de Mesquita.

Ainda nesse anno, fez parte da companhia Colás, do theatro Apollo, estréando no «Surconf»; e, no anno seguinte, 1902, esteve no Recreio, na companhia Dias Braga.

Anos depois, em 1905, fez duas excursões ao Estado de S. Paulo, acompanhando, respectivamente, as companhias Heller, do Lucinda, e Mesquita, do Apollo.

Valtou um anno depois, em 1906, a fazer parte da companhia Dias Braga, no Recreio.

Esteve em S. Paulo com a companhia Lagos, até que em 1909, já casado com a actriz Adelaide Coutinho, organizou a companhia que teve o nome daquelle actriz e que depois fez uma excursão ao Estado de Minas.

Em 1910, esteve na Empresa Da Rosa, que funcionou no Municipal, de onde se passou, mais tarde, para a companhia Lucilia Péres, do Apollo.

Fez parte, ainda, da companhia Eduardo Victorino, que realisou, em 1912 e 1913, as duas temporadas officiaes do Municipal.



Dr. Abadie de Faria Rosa, autor da peça «Nossa Terra», ora em scena no Trianon

D'ahi passou para o Carlos Gomes sendo o director artistico da companhia João Caetano que ali trabalhava.

Desligando-se mais tarde da mesma, organizou uma «troupe» para dar espectaculos no theatro Rio Branco, ahi estreando com as peças em um acto «A degolada» e «O biscate».

Dissolvida esta, mezes depois, voltou ao Carlos Gomes como ensaiador da companhia de que já havia feito parte, e que

ali ainda se achava.

Creou então com successo o papel de negociante Maia na espiituosa comedia do dr. Da Veiga Cabral «Casamentos a granel».

Com essa companhia passou a trabalhar em seguida no theatro S. José e no Club da Tijuca onde foi a mesma dissolvida.

Foi então contratado para trabalhar no campo de Sant'Anna — Theatro da Natureza — estreando na peça «Bodas de Lia».

D'ahi passou para o theatro Phenix e, alguns mezes depois, organizou uma companhia de dramas e comedias para trabalhar no theatro Carlos Gomes onde até hoje se encontra tendo como primeira dama a distincta actriz patricia Lucilia Peres.

João Barbosa é um artista estudioso e perfeito conhecedor da sua arte.

Toma a serio o theatro e á elle se dedica de corpo e alma, dirigindo, ainda, proficientemente, na Escola Dramatica, a cadeira de «Arte de representar».

## NOTICIAS

No theatro S. José continúa em scena com successo a peça «O pobre Jeremias», arreglo-adaptação de Oduvaldo Vianna e Ruy Villar.

— Em primeiras representações a companhia do theatro Trianon levou ante-hontem á scena a peça «Nossa Terra», da lavra do nosso presado collega de imprensa dr. Abadie de Faria Rosa.

— A companhia de operetas e revistas dirigida pelos actores Raul Soares e Alvaro Pires, presentemente trabalhando no Polytheama do Meyer, estreará nos primeiros dias do mez vindouro no theatro Carlos Gomes.

— Consta que a actriz Lucilia Peres, actualmente trabalhando no Carlos Gomes, passará para o theatro S. Pedro.

— Pelo paquete «Verdi» chegou ante-hontem a esta capital a companhia André Brulé.



O festejado tenor portuguez Almeida Cruz

## Longe de ti

*Ao meu noivo Victor Neubern*

Que céu triste como uma alma que chora! Nuvens pardacentas deslisam na amplidão. As arvores soluçam e nas flores brilham perolas de orvalho como as lagrimas santas nas faces de Maria. Longe, muito longe, curiangos soltam pios tristes, cortando o espaço em curvas enormes; a rôla solta seus tristes gemidos que morrem com a tarde. Horas cinzentas e tristonhas do crepusculo!... A noite vem desdobrando mansamente seu negro manto, envolvendo em crepe toda a natureza e a pallida Diana, a eterna confidente dos corações apaixonados, surge no horizonte e seus raios brilhantes vêm illumiar meu quarto, cujas janellas se acham abertas de par em par... E por estas romanticas noites de luar, adormeço pensando

em ti, enquanto as ondas batem nas penedias, como uma orchestra de harpas e violinos!...

Penso em ti, que talvez nessas plagas sertanejas, tambem confundas teu pensamento com o meu. E nesta longa separação, meu coração vive profundamente mergulhado no mar immenso da saudade, tendo como unico ancoradouro — a Esperança — esse anjo protector das almas soffredoras.

Recebe a alma triste de

JULIETA SOUZA CAMPOS

— Jahú —

### Molestias das Senhoras — Dr.

Octavio de Andrade, com pratica dos Hospitales da Europa, evita a gravidez, por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e Cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4, Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.



## Sociaes

### Anniversarios

Fizeram annos:

à 10 do corrente, a senhorinha Virginia Castanheira.

A' 12 — A senhorinha Eliza Alonso, nossa leitora e seu mano Pedro Alonso.

A' 13 — O joven Benedicto Ribeiro.

A' 16 — A galante senhorinha Ignez C. Vargas, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica.

A' 18 — O sr. Augusto de Azevedo Meinicke, tio do nosso intelligente collaborador Narez Meinicke; o sr. José Netto Teixeira, progenitor da nossa distincta collaboradora e charadista senhorinha Cecilia Netto Teixeira.

A' 19 — A senhorinha Paula da Cunha.

A' 20 — Passou o natalicio de Mlle. Etelvina de Moura Presgrave, que por suas peregrinas qualidades, sabe se impôr á estima dos que tem a ventura de fazer parte de sua anuzade.

Por esse motivo, Mlle. abriu os seus salões, sendo prodiga em gentilezas para os que lhe foram levar os votos de prosperidade pela auspiciosa data.

Para realce da «soirée» que se prolongou até alta madrugada, fez-se ouvir ao piano, na cadencia maviosa de trechos de Beethoven e Chopin, Mlle. Francelina de Moura Presgrave.

— Fez annos ante-hontem a senhorinha Dalila Moitinho de Assumpção.

— Completou domingo ultimo, mais um anniversario natalicio a graciosa senhorinha Zenith Paiva, que, por esse motivo, offereceu ás suas innumerables amiguinhas uma deliciosa festa em sua residencia, á rua dos Araujos n. 39.

Fez-se ouvir boa musica, prolongando-se as dansas até ás 3 horas da madrugada.

— Faz annos amanhã o intelligente menino Adherbal Rodrigues Nobrega, filho do nosso collaborador e amigo Nobrega Junior.

### Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Conteem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para



os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone — Central — 493



O Sr. Ignacio Teixeira e sua exma. esposa Mine. Adelia Oliveira Lopes, que festejaram as suas bodas de prata no dia 25, conforme noticiamos no nosso numero passado

Fez annos no dia 20 do corrente, a senhorinha Haydêa Corrêa Rodrigues, alumna do 3º anno da nossa Escola Normal.

Boa e querida como é, não faltaram á distincta normalista os abraços de suas innumerables collegas e amigas, bem como os cumprimentos de quantos a conhecem.

A' 22 — A gentil senhorinha Maria da Conceição de Albuquerque Mello, dilecta filha do dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial. A exma. viuva d. Annita Fernandes. O sr. Antonio Rodrigues Salgueiro, socio da firma desta praça J. Teixeira de Carvalho & Ca. A senhorinha Maria Tavares da Silva, filha do commerciante sr. Marcolino Tavares da Silva. A senhorinha Clarisse de Faria, alumna da Escola Normal desta cidade. As senhorinhas Diva Dias de Carvalho, Cibele Teixeira de Barros, Jacy Cruz, Maria de Lourdes Calaza,

## MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procuraes o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias  
**Rua Visconde Maranguape**

— n. 23 —

**Carlos & Guimarães**

Telephone 563 Central

Maria Antonietta Machado, Maria Alzira de Me-  
deiros, Sarah Almada e Guiomar Romeno.

A' 15 do corrente festejou o seu anniversario, a talentosa musicista senhorinha Castorina da Conceição Alves, que offereceu ás suas amiguinhas uma brilhante «soirée» que terminou no alvorecer do dia immediato.



Senhorinha Haydêa Corrêa Rodrigues  
alumna do 3.º anno da Escola Normal.

Houve representação theatral por gentis senhorinhas, recitativos, concerto e finalmente baile.

Entre as pessoas presentes, notamos: Mmes. Ignez Saraiva, Francisca Netto Teixeira, Antonietta Duarte, Aurora Duarte, Thereza de Jesus, Maria Rosa e Orminda Santos; senhorinhas Alice Silveira Duarte, Estephania M. Manso, Amelia Guimarães, Cecilia Mattos Teixeira, Maria da Gloria Rodrigues, Aurora Paiva, Maria da Gloria de Souza Valente, Thereza de Faria, Maria Amelia, Antonia Paiva, Eurydice Araujo, Lydia Augusta, Laudelina Augusta Netto, Emilia Dutra, Olga Paiva, Carmina Braga, Vicencia Lourdes, Maria Luiza, Laura Borges, Maria Amelia, Arinda Freitas e Paulina Braga.

Comprar calçados na **Casa Londrina** rua Marechal Floriano, 115.

## Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366

SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para cazamentos  
baptisados e excursões.

### Faz annos hoje :

O sr. Julio Manso, socio da firma Pereira Maia & Ca. e extremoso pae da talentosa musicista e nossa collaboradora senhorinha Estephania Manso.

### Fazem annos amanhã :

O sr. Belmiro Ferreira de Souza, conceituado negociante de nossa praça e esposo da nossa apreciada e intelligente collaboradora Jurema Olivia.

— A galante Diva, afilhada do joven Adolpho Tourinho.

— As senhorinhas Leonor Viveiros e Florentina Costa.

— O interessante Paulinho, filho do sr. Brazilio Leal.

A' 29 — o galante Luiz Leal.

### Contrato de casamento

Contraram casamento o sr. João Pinto dos Santos e a senhorinha Izidia de Paula Assumpção.

### Casamento

Realizou se sabbado ultimo o casamento do tenente Walter da Silva Verissimo, funcionario da policia, com a senhorinha Virgínia Soares Barbosa, filla do major Soares Barbosa.

Foram padrinhos : no civil, os srs. Carlos da Silva Verissimo e a senhorinha Obdulia Fuentes Carqueja, e no religioso, o sr. tenente Tiburcio Pires da Silva, funcionario dos Telegraphos, e sua filla, senhorinha Leonor Pires da Silva.

### Nascimento

O lar do nosso amigo José Barreto, foi enriquecido no dia 22 do corrente com o nascimento de um galante menino Barretinho.

### Baptisados

O conhecido negociante sr. Geraldo Borges, baptisou no ultimo domingo, seus tres filhos, que receberam os nomes de Carlos, Carmen e Sylvia.

Aos padrinhos, que foram os srs. drs. Ildefonso Neiva, Ismael da Silva e o capitão Annibal da Silva, o casal Borges, offereceu uma encantadora «matinée».

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.

Execução de trabalhos  
photographicos  
pelos processos  
americanos.

**MALLET**  
Photographo-moderno

Retratos  
artisticos á domicilio

Teleph. 3004 C.





# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Eis o resultado da sexta apuração, correspondente aos *matches* do dia 14 do corrente :

#### Sexo Bello

|                         |    |        |
|-------------------------|----|--------|
| Marieta Carvalho.....   | 10 | pontos |
| Nair V. de Oliveira.... | 10 | »      |
| Néné .....              | 10 | »      |
| Mascara Sizuda.....     | 6  | »      |
| Paulista.....           | 6  | »      |
| Enigma.....             | 4  | »      |
| Venus.....              | 4  | »      |
| Vencedora.....          | 4  |        |

#### Sexo forte

|                  |    |        |
|------------------|----|--------|
| Debyro.....      | 12 | pontos |
| B. Rêgo.....     | 10 | »      |
| K. C. T.....     | 10 | »      |
| Borboleta .....  | 8  | »      |
| Santa Cruz.....  | 8  | »      |
| Boneco.....      | 6  | »      |
| Rubro Negro..... | 6  | »      |
| My Hope.....     | 6  | »      |
| E. Marins .....  | 6  | »      |
| Dr. Box.....     | 4  |        |

Fundição, Az de Pãos, Dr. Ranzinza, Dr. Torcida, Nipal, Velasquez, Francisco de Andrade e Fifi, 2 pontos cada um.

#### Jogos de domingo passado

Andarahy X Flamengo  
Manguieira X Villa Isabel  
Botafogo X S. Christovam  
Carioca X America

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> *teams*

Flamengo por 2 X 1 ; S. Christovam por 3 X 2 e America 6 X 0.

Empataram Villa Isabel e Manguieira por 1 X 1.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> *teams* :

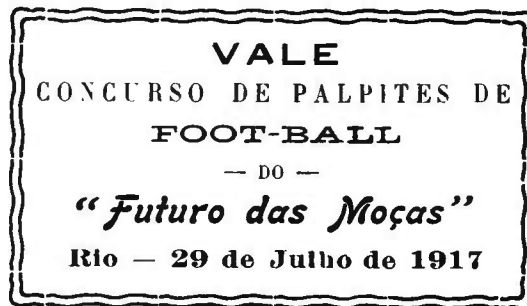
Flamengo por 3 X 2 ; S. Christovam por 3 X 2 e America por 9 X 1.

Empataram Villa Isabel e Manguieira 1 X 1.

#### Jogos de domingo proximo em São Paulo

Domingo não haverá nenhum jogo official da 1<sup>a</sup> divisão aqui no Rio. Neste dia bater se-ão em São Paulo os *scratches* paulista e carioca, para a conquista da taça «Rodrigues Alves».

Eis o vale para este *match* :



#### SHOOTS AVULSOS

##### Royal F. Club

Dos jogadores deste club: o mais bonitinho é o Luizito; o mais amoroso o Albernaz; o mais namorado o Nelson; o maior jogador o Jobel; o mais gritador o Filóca; o menino de ouro o J. Silva; o mais elegante é o Elias; o mais *dribleur* o Lourenço; o mais fundo e *cheio de si* o Celso; o mais delicado e infeliz o Bergmann; o mais cavador... em vão, o Genésio; e a maior surpresa o

BACHAREL.

#### Factos, ditos e anedoctas

No ground do America, enquanto o *referee* não dava inicio ao jogo dos 1<sup>os</sup> *teams*, Mlle. que é partidaria do glorioso alvi-negro e desejava que o Fluminense tirasse a desforra do Botafogo, conversava com um cavalheiro, que é socio do tricolor.

No meio da conversa Mlle. fez-lhe a seguinte pergunta:

— O snr. é aliadophilo ou germanophilo?

Elle procurando esquivar-se a esta pergunta, pois sabia que Mlle. era filha de inglezes, respondeu-lhe, depois de muito pensar :

— Eu, embora tenha *sympathia* pelos aliados, não posso deixar de ser germanophilo, pois a fortuna do Fluminense está em Marcos!

BORBOLETA.

#### GOAL !

B. Rêgo — Enquanto a resposta veja a secção de Foot-Ball.

MASCARA RISONHA.



## Que nariz!

Medonho! horrivel! grosso! formidavel  
Machavelico! pumbleo! polyforme!  
Craterico vulcanico e enorme!  
Indiscriptivel! rubro, incomparavel!

Torna-se ás moças inacreditavel!  
E' um monstro peor que Adamastor, disforme...  
Avançado gigante que não dorme;  
Excrescente hymalaia inolvidavel!

Cataclysmo fatal, suspenso a custo,  
Qual de Damócles a oscillante espada,  
Trazendo a humanidade immersa em susto!

Tal é a penca-tranca desgraçada  
Que — tromba de elephant archi-robusto  
Nam rosto humano existe engastalhada!

Actor ALBERTO PIRES.

Vae o povo todo ao Bar  
— A população jocunda —  
Mas rirei a escangalhar  
Se, com o peso, o Bar afunda.

## CHROMO

Dizia o noivo á Julinha  
Com phrases adocicadas :  
«Levanta as saias filhinha  
Que as ruas estão molhadas.»

E as saias da tal mocinha  
Iam na lama arrastadas.  
Dizia o noivo : «O' Julinha  
As ruas estão molhadas...»

Ella corava e sorria ;  
Suas saias não erguia,  
Mas o irmãosinho que ao lado

Caminhava prazenteiro,  
Disse a rir com ar brejeiro :  
«Tá co'o sapato furado.»

JOSÉ DA CIDADE.

## PEQUENA FABULA

Duas vezes ao ar  
A palmatoria, e o João  
Tanto jura se emendar,  
Que os bolos não leva então :

.....  
*Mais valem dois a voar  
Do que um unico na mão!*

BELTO.

## Caprichos da sorte...

Ha tanta moça bonita!...  
E o pae da gente sem nóra!

Assumpção, poeta das duzias, em declara-  
ções de amor, foi encontrado, no poste proximo  
ao I. Profissional, chorando.

Um amigo, approximando-se, poeta tambem,

Disse-lhe com voz afflicta  
E visivel emoção :  
— Por que choras, Assumpção?  
Não lamentes tua dita  
Ha tanta moça bonita!...

Não vês aquella? (*apontando para uma das  
que sahiam*) Que divindade!... Os seus braços,  
deveriam ter sido os de Venus de Milo!... E'  
a... A. Fernandes do Amor dos Deuses. E...

Assumpção responde : — «Embóra...  
Que o que me entristece agora  
E' ver labios que são flores!  
Ver vidas que são de amores!  
E o pae da gente sem nóra!

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

A' porta de um hotel pára um carro, em  
uma das manhãs frias e chuvosas desta semana.

O filho de um dos hospedes vem á sacada  
e, ao ver a parelha fumegando, exclama admira-  
do :

— Papai, papai, chegou um carro com bur-  
ros cosidos.

## Carta a uma poetisa e pintora

Minha senhora :

Applaudo vivamente

O seu estro, o seu genio, o seu talento;  
Seu soneto é, de facto — ultra-imponente!  
E o seu quadro a pastel — Um monumento!

Mas, na minha franqueza intransigente,  
A carta, que os seguio, relendo attento,  
Confesso, agora, positivamente  
Que me amollou falar em casamento...

Carro adeante dos bois... Não gosto disso!  
Acho-a, comtudo, encantadora, e vejo  
Mesmo, que por um triz não me enfeitiço...

Mas, não tome a recusa como accinte :  
— Vossa Excellencia... pinta! e eu não desejo  
Casar, senhora, com mulher que pinte...

LIVIO PERALTA.

# Secção de Felicidade

**REVATA.** (*Engenho Velho*).

Casamento ainda retarda. Apresenta-se um candidato sentimento e é, preciso não deixar escapar a presa.

**JASMIN DO CABO.** (*Paracamby*)

Não compreendo o seu almejado desejo é preciso enviar no questionario.

**MANACA.** (*Paracamby*).

E' preciso tornar-se resoluto, nada de indecisões. Vejo signaes de casamento, apesar de ter nascido no anno 1998 já é antevisão do seculo.

**VIOLETA SINGELA.** (*Paracamby*).

Longas viagens. Abandonará esta cidade em busca de um futuro lindo. Luto de pessoas chegados, e resto só em consulta pessoal.

**PETECA.** (*Rio Comprido*).

Mme. Coelho não é nome proprio. Envie, pois, o seu verdadeiro nome na sombra do pseudonymo.

**PARREIRA.** (*Sampaio*),

Uma desconfiança que é justa. Vejo que a sua saude não offerece muita resistencia. Ame que será amada.

**HOLOPHESNES.** (*Engenho de Dentro*).

Uma dôr pungente lhe deixará submersa por longo tempo, entretanto, vejo que não deve descreer do futuro que lhe espera as benções que vêm do céo.

**GUIOMAR BELE'M.** (*Estacio*).

Grâdes questões no seio domestico. Vejo na vida do claustro sentiria-se bem. O casamento não se approxima devido ao seu temperamento voluvel.

**LE'A TRISTE.** (*Quintino Bocayuva*).

Frequente a sociedades dansantes e não creja que esse actual nutre por si alguma affeição amores que tragam venturas ainda se acham occultos.

**MALVA.** (*S. Christovam*).

Receberá uma declaração amorosa nascida de uma palestra amistosa e jocosa. Concorrerá para isso uma joven amiga que nutre por si uma affeição pouco vulgar; aproveite enquanto o Braz é.. thesoureiro.

**MARILIA DAS NEVES.** (*Realengo*).

Não consinta que elle viaje; numa dessas viagens encontrará uma seducção que fará com que os protestos vehementes fiquem esquecidos. Poucos recursos para realizar esse enlevado sonho. Os obstaculos serão dissipados observando o conselho acima.

**MAZINHA FEITICEIRA.** (*Aldeia Campista*).

A vida não será curta e nem será longa; um rapaz claro de cabellos louros lhe tirará das descrenças impropria, de uma joven em que sudo é vida.

**LIRIO NEGRO.** (*Suburbio*).

Tambem não couheço esse outro specimen, pois, de um charco impregnado, surge caudido de frescura immaculado o «alva» lirio doencas motivada por privar-se das refeições. O casamento não e tão cedo,

**SADUNACK.** (*Sampaio*).

A Italia foi o jardim da Europa, mas, não será mais conforme ella se acha, só se fôr em sonho.

**JUNO.** (*VILLA MILITAR*).

Vejo luto e um rapaz de farda procurando illudil-a.

Cuidado. Não caia Mme. Constante. Constancia nunca existiu, pois, o homem foi creado para se rever sempre em attitudes novas.

**POLYMINIA.** (*Haddock Lobo*).

«Felicidades» só existem nos Diccionarios. Acouselho a agradar o primeiro que apparecer porque depois do sorteio militar será difficil encontrar marido, e os annos vão correndo.

**NOEMIA HANDRO.** (*Centro*).

Deseja uma collocação? Presentemente não lhe posso dizer nada, pois, ha uma grande confusão uas cartas. Volte depois.

**ECILA.** (*Riachuelo*).

Se quizer um casamento feliz é mandar depois da conflagração uma «maquette» para lá. Frequente a igreja, talvez encontre.

**SEDALINA.** (*E. Velho*).

Iria melhor na vida claustral que no holiço da cidade. Vejo lagrimas e muito pouca felicidade.

**MINININHA.** (*Deodoro*).

Terá uma grande attracção por uma amiga, aliás falsa. Depois de casada uma outra tentará roubar-the o esposo, causando desharmonia no lar. Será emfim victima das amigas.

♦ **AILEZ.** (*Tijuca*).

Vejo dias nostalgicos e horas de desalento lhe aguarda uma phrase um tanto longa.

## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda  
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes  
dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**  
**Rua Senador Pompeu, 22**  
= RIO DE JANEIRO =

**ADY. (Rocha).**

Grandes questões; na musica faria successo. Um pretendente moreno taciturno, tencionará desposal-a para o seu ardente desejo.

**PITA. (Fabrica das Chitas).**

Fóra do Rio de Janeiro encontrará um pretendente, que tentará desposal-a. Envidar todos os esforços para não abandonar o boliço da Capital da Republica.

**EURYDICE KALBET. (Cascadura).**

Vejo um pretendente. Rapaz claro e louro, com signaes evidentes de um vicio.

Não é de todo impossivel crer e esperar.

**MAGNOLIA APAIXONADA. (E. Novo).**

Por vezes já tenho dito que a fortuna não se conquista sem fadiga, não se possui sem receio, não se perde sem dôr, no entretanto vejo signaes de dinheiro guardado.

**ELZINHA. (Estacio de Sá)** Lidará com rivaes, rapaz claro de 22 á 25 annos solicitará a sua mão. Partido não é mau.

**SYBILLA. (Copacabana).**

Longas viagens. Frequentará. circulo de pessoas da mais alta cathegoria.

Apresenta-se um homem de luto e de mau genio que será seu noivo.

**LOLA. (Engenho Novo).**

Casar-se-á em tempo que vem longe. E' preciso aprender a conhecer a arte de agradar.

**ALMA DE OURO.**

Uma mulher má, enfurecida enterceptará um sonho de sua alma de ouro. Lagrimas sentidas e abundantes.

**PINCHA. (Estacio).** Será feliz. Verá de surpresa realizado um dos seus maiores desejos.

O futuro lhe reserva uma magnifica surpresa.

**SYMPATHICA. (Meyer).**

Não espere que a juventude volte.

Os annos vão correndo e... não deixe o marfim correr.

Não poderei dizer onde está e o que estará...

**IRIS. (Madureira).**

Vejo um rapaz moreno, pauperrimo, approximando-se de si. O casamento não será mau, porém, vejo absoluta falta de meios para realizal-o.

**FILHOTA. (S. Francisco Xavier).**

Não se casará com o actual candidato; diversos o succederão. Pense melhor e volte a consultar-me.

**DINAH. (Cidade).**

Grandes aborrecimentos povoam-lhe a mente e não tardará que um rapaz de cabellos pretos, moreno, afortunado, lhe conquiste e então novos horizontes se apresentarão. Vejo lagrimas e vejo luto rigoroso.

**RINAMA. (Piedade).**

Afastar-se de uma amiga de cabellos pretos, morena, cuja companhia lhe será prejudicial. Não comprehendo o seu desejo. De que especie ?

**RIAN. (E. de Dentro).**

Só não namorar quem quer... é somente chegar na esquina dar um assubio, que apparece um milhão d'elles já é ter uma occupação...

**CICI. (E. Costa Barros).**

Dá signaes de conseguir; procurar agradal-o e verá que não estou mentindo. Será ouro sobre azul.

**SENCETIVA. (Cascadura).**

Não alimente esperanças vãs. Cultive a paciencia; seja arranjada e não anarchisadora e tenha attitudes novas que um bom futuro lhe agradecerá.

**SINHA' VELHA. (E. Novo).**

O seu desejo está abaixo da critica. Ser amada, por quem? «que eu ame a quem me ama, é o que me diz a razão; que eu ame a quem me despreza, é de louco a pretensão.»

**PEROLA. (Estacio de Sá).**

Procure amar, que a felicidade da mulher está no casamento; mas, ame um rapaz que não seja intrusão.

**ALLIADA. (Piedade).**

Não creia que procuramos o destino, elle é que nos procura; deixe-se de tão cedo procurar amofinações para o seu espirito, não será tão cedo. Prepare-se para as batalhas da vida.

**CONSTANTE. (S. Francisco Xavier).**

Mudança de casa, debaixo de muitas contrariedades. Os bons maridos não existem mais. O eterno ciume faz haver no lar uma conflagração, procure que talvez ache.

**FADA OCCULTA.**

Vejo um moço bem collocado que lhe dispensa um amor fingido. Vejo magisterio. A consultante é possuidora de uma força de vontade extraordinaria e tem horas de amarguras.

**INFELIZ. (A. Campista).**

Feliz d'aquelle que, na ingrata terra, possa gozar uma afeição tão terna e ser acatada.

**Casa LEÃO**



Fazendas, Modas, Armario e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883



## FUTURO DAS MOÇAS

L. F. M.

Realizará o seu desejo mas não muito breve. Vejo um homem de idade que lhe causa fortes contrariedades. A consultante tem chorado muito ultimamente, por que?

Será muito feliz no futuro e rica.

SONHO AZUL.

Vejo que a consultante é muito dada a litteratura. Continúe que terá resultado. Conseguirá o que deseja, com alguma difficuldade, mas vencerá. E' muito invejada por uma visinha que se diz sua amiga.

ELHEN. (*S Christovam*).

Trahida na affeição; muita phrase doce e pouca realidade, uma mudança de casa. Vejo embarços para realizar o que deseja.

NELEIDA. (*Engenho Novo*).

A fortuna não se fez para si e jamais sorrirá. Curtir a paciencia. Seja reflectida e espere que o destino lhe conceda o que tem reservado para si.

HECILA. (*Botafogo*).

A consultante é victima de um ciume atroz produzido por um bomem louro de pessimo costumes. Cuidado. Será victima de uma emboscada Vejo muita confusão nas cartas e um lnto.

OLGUINHA. (*Encantado*).

Frequente a escola que ainda está na idade de saber; quem corre muito cedo cansa, onde está sua mamã?

VIOLETA. (*Inhauma*).

Na sua idade os amores são ephemeross, sómentetem a vida de uma flor; brinque e divirta-se e espere a idade de amar.

FLORSINHA. (*Estacio de Sá*).

Cuidar da sande para evitar uma enfermidade morosa, o casamento até 1920 não se apresenta.

ALMIZAR. (*Inhauma*).

Esse lugar não é casamenteiro; procure mudar-se. Os gatunos projectam um assalto á sua residencia. Presenciará nas proximidades de sua casa um drama passionall que dará que falar nos jornaes.

SEMPRE-VIVA. (*Cascadura*).

Viva, cresça e appareça não dou resposta a velhos, que arrastam pés e crianças que engatinham.

MIMI (*Cachamby*).

Terá dinheiro junto; num passeio campestre verá quem lhe faça olhos doces. Tem bom coração apezar de máu genio.

ANTONIETTA. (*Cidade Nova*).

Será casada, será viuva. Um novo conhecimento procurará iniciar-se no seio de sua familia. Elle é de natureza indecisa. E' preciso mudar de attitudes.

REINE. (*Copacabana*).

Não será inteiramente feliz, mas terá uma felicidade relativa. Doenças. Vejo um adiamento não confiar muito mas palavras vãs.

O. R. (*Todos os Santos*).

Envolver-se á em questões de «Justiça». Casará com um rapaz muito amigo de contendas; muitos filhos mas tudo isso ainda demora.

ARNAZI. (*Cidade Nova*).

Ainda é cedo para encarar a vida como dizem, as minhas curtas. O seu casamento ainda vem longe; grande consumo dará nos armazens. Saborosa farinha de suruhy, cresça e appareça.

BORBOLETA AZUL. (*Fabrica*).

A bondade domina tudo e todos. E' o conselho que as cartas lhe dão para conseguir o seu desejo. Lembre se que sem bondade não ha civilidade, ame o proximo como a si mesmo que será estimada por todos.

LEAL. (*Jacarepaguá*).

O seu desejo é a cousa mais facil que conheço no muudo. Para conseguil-o use as panaceas da Mme. Potocka etc., ou examine os catalogos da «Casa Bizet».

PENSATIVA. (*Jacarepaguá*).

Na arte é preciso juntar-se uma dose de gosto e desembaraço, sem o que só fará successo como uma pataqueira. As cartas aconselham tentar. E' provavel fazer successo.

LADY. (*Encantado*).

Grandes obstaculos terá que vencer para conseguir o que deseja. Casará cedo vejo signaes de uma iuvejavel felicidade.

FLOR DO MARTYRIO. (*Suburbio*).

Não conheço esse specimen ua flora brasileira, entretanto, comprehendo que sua alma sofre. Amores esperanças, tudo se findou... Mas confie na aurora fulgente que ha de surgir airosa.

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....



**DENTISTA** a 2\$ por mez,

faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, coróas de ouro e demais trabalhos de prothes, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

# Miscellanea

## RECEITA DE DOCES

### Bauloirooth

(FRANCEZ)

Pega-se 30 grammas de pomada Pan-Americana e junta-se-lhe 1 litro de serragem de caixote *indessapparecível* e, num pilão, mais forte que o calçamento da Avenida, soca-se bem, e junta-se um pouco de leite Ribeiro.

Leva-se ao forno-inferno em fôrma de farta fôrma e mata-se a fome.

MESTRE CÔCADA.

### DUAS QUADRAS

I

Na infancia — que me querias,  
Juraste-me; e por signal,  
Deste-me a flôr, que trazias  
No peitilho do avental...

II

Crescemos. Na mocidade,  
Me esqueceste; e, desse amôr  
Hoje só vive a saudade  
No cadaver desta flôr...

LUIZ PISTARINI.

### PARA EVITAR A QUEDA DO CABELLO

Colloque-se numa terrina 200 grammas de gomma arabica e 100 de nitrato de prata, misturando-se bem esses dois ingredientes. Em seguida junte-se um kilo de mocotó pulverizado e com este preparo friccionese duas vezes por dia a cabeça, embrulhando-a depois em uma lona amarrada com corda de navio.

Se o cabelo não parar de cair só ha um remedio: é ficar careca.

### GELO E FOGO

(Num leque)

Ha tanta neve no teu labio, ha tanto  
Gelo no teu olhar,  
Que ficou morto sobre a neve tua  
Como se fosse em região polar.  
Teu coração, porém, tem fogo ardente,  
Lembrando, minha flôr,  
Um pobre coração carbonizado  
Sob os ardentes raios do Equador.

OLEGARIO MARIANNO.

### A COCHONILHA

E' com a cochonilha secca que se prepara a bella côr chamada «carmim», assim como a côr purpura e escarlate empregada em tinturaria.

A importação da cochonilha na Europa data dos primeiros annos do seculo decimo sexto.

A duração da incubação é muito curta; dos ovos sahem larvas, que depois transformam-se em insectos. Pouco tempo basta para cobrirem-se os nopaes de cochonilhas, porque a femea deste animal põe muitos ovos. Colhem-nos até tres vezes por estação, o que se faz raspando as folhas da arvore com uma espatula; depois apa-

nam-se do chão, matam e seccam. Ficam então duras transformadas em grãos quasi pretos e tão mudados que mal se reconhecem.

A cochonilha é do tamanho de uma lentilha e de côr escura.

O nopal planta-se em linhas e exige por unica cultura a capina.

Em Outubro, prepara-se com filaçã uma especie de ninho que se deposita numa folha com algumas cachonilhas femeas.

E' um insecto que se encontra no México em uma planta chamada «Nopal», que se cultivã de proposito para alimento desse animal.

### Acrostico

Perpet U as  
Se M pre-vivas  
Sau D ades  
Angel I cas  
Gyr A sol  
Vio L etas  
Crav O s  
Ba U nilhas  
Aca C ias  
Heli O trope

Tua maninha AMOR SEM FIM.

A «London Gazette» publica um decreto que condemna á seis mezes (6) de cadeia, e a uma multa toda a pessoa que comprar generos alimenticios por preço superior ao fixado pelo governo.

Leram bem?... E, não lhes causa lastima este pobre povo?... Sim, porque os miseros além de esfolados, ainda por complemento são... engaiolados.

LUSO-BRAZILEIRO.

Informam de «Berlin», que em consequencia da falta de roupas, as autoridades allemães ordenaram que d'ora avante os cadaveres sejam enterrados nós...

Verdade é, que quando nascemos não trazemos roupas; contudo, é bem dolorosa a desventura desses cadaveres. Nem ao menos uma simples mortalha, que por um sentimento humanitario de pudôr, lhes possa velar a nudez da morte. Estês allemães têm coizas... de cabo de esquadra.

LUSO-BRAZILEIRO.

### Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.  
Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

SERTANEJA

Voce muito espirituosa... fugiu hospicio  
queres meu mano... lugar teu?... Deposito  
Municipal fugiu um animal... desconfio... voce...  
Tens espelho? mira-te...

FILHA DA NOITE.

SERTANEJA

Falas mal... meu mano Paulo tem inveja...  
elle não te dá confiança... Julio Rosa, tambem...  
meu irmão... procurar namoral-o... perder  
tempo... elle noivo O. P zona S: Francisco...  
Adeus.

FILHA DA NOITE.

JIVI DE SOUZA

E's mau não me amas... não creio mais  
tuas promessas.

FILHA DA NOITE.

FLOR DO MAL

Deixa namoro... rapaz «atiei» passo tele-  
gramma... aquelle bonitinho... Catumby...

FILHA DA NOITE.

BEÁ LIND

Faltaste pic-nic. Sei que és levadinha e  
muito boasinba. Aida & irmã creaturas do céu.

L. F. DEL GIGLIO.

Aconselhamos uma visita ao «Photo Film  
Americano» á rua Marechal Floriano n. 155,  
por ser a unica em estabelecimento photogra-  
phico.

BARÃOSINHO (Tijuca)

Voce disse dar tiro Morgado?  
Só feijão mindo, espingarda bambú, serve?

ABELHUDA.

EDUARDO DELDUQUE

Precisou dinheiro, vendeu costelletas, largo  
Sé.

DUAS SOGRAS.

FRANCISCO CRUZ

Caçando macaco nas mattas?  
Cuidado. Macaco velho não metie mão cum-  
bua.

MONO.

ARNALDO (Tijuca)

Arranja remedio. Voce muito vermelho.  
MESQUINHA.

THEDA BARA

O rapaz Cine Palais era meu noivo. Dá o  
fora nelle porque, dançando, cahiu perna páo.  
Paciencia...

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

### Secção Sanjoanense

(MINAS)

PERFIL

Mlle. M. A. P. possui todos os *donâires*  
que uma moça deve ter, para ser apreciada.

E' venusta e quando fala parece mesmo  
mais bella porque encanta-nos a sua voz melo-  
diosa.

Sempre o sorriso lhe enflora os labios.

Não é alta e nem mediana, a sua estatura  
é baixa.

Possue Mlle. uma cabelleira bella e ondu-  
lada; uns olhinhos que attrahem e quando anda...  
ah!... é muito engraçadinha.

E' apaixonada pelo... seu namorado.

K. RUSSO.

E' VERDADE...

... Que bello... quando disse, as snas  
amigas no cinema, que gostava muito do actor  
Francis Ford...

E... disse tanta cousa; tanto elogiou o  
actor, que quando terminou com a sua «injecção»,  
julguei-a não só admiradora do actor como tam-  
bem loucamente apaixonada pelo mesmo...

K. LINO.

DA RUA COMMENDADOR FRANCISCO FERREIRA

As mais modestas, Hercilia e Zenith Costa;  
a mais levada, Zilda Guimarães; as mais engra-  
çadas, as irmãs Machado; a mais imponente,  
Neuzinha de Paula Dias; as mais bonitas, Julieta  
e Joanna Pinguelli; a mais elegante, Ascendina  
Campos; a mais apaixonada, Angelina Zanetti e  
a mais sympathica Helena Palmiere.

A. NITA.

### O Petroleo Oriental de Bizet

Evita a queda dos cabellos, tornan-  
do-os bastos, sedosos e brilhantes  
**A' venda nas boas casas**

### EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

**SYPHILIS?**

*Tomai sómente "609"*

A' venda em todas as Droga-  
rias e Pharmacias.



# ALBUM CHARADISTICO

## 2º TORNEIO

PROBLEMAS DE 111 Á 128

### Charadas novissimas

2 — 2 — Esta substancia é bagatella para a destresa manual.

1.000 A GROSA.

2 — 2 — Pregos miudos na galeria subterranea envenenam o agrião.

Nº 1 K +.

(A' minha estimada irmã e collega 1000' a Grosa).

1 — 1 — Já foste á cidade de Petropolis?... E' um assombro!

ANGAR.

### Charadas syncopadas

3 — 2 — No porvir ha defeito.

WALKYRIA M. BRAGA.

5 — 2 — Está muito inquieta esta senhora.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belem).

(á Walkyria Braga)

3 — 2 — Como é languido!... pobre homem.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### Charadas Alexandrinas

2 — A posse é sempre de original successo!

FLOR DE LIZ.

(A' Cecilia N. Teixeira)

2 — O appellido custou-me uma bagatella.

ALICINHA (Icarahy).

### Charadas metagrammas

(VARIA A 1ª)

4 — 2 — Não gosto de arma junto ao leito.

MISS IVA.

(Varia a 1ª)

3 — 2 — O Mario está roxo devido ao seu soffrimento.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Varia a 1ª)

(Ao Principe Ante)

4 — 2 — E' difficil se encontrar um homem simples.

PRINCEZA UBIRAJARA.

### Charadas em anagramma

5 — 2 — Um diabo de madeira?!...Cruz!

CONDE CORADO.

3 — 2 — E o pato da minha senhora?

ZEZINHO.

### Charadas Electricas

(Ao Principe Ante)

3 — Sois um homem simples.

DIONILEO.

(Ao collega Dionileo)

4 — Sois um homem energico e cheio de ardor.

PRINCIPE ANTE.

2 — A luz do pharol batia-me na cara.

CONDE SEM DENTE.

### Charada Francelina

4 — 2 — Oh! mulher! Tu não tens cabeça?

MOZART (Nictheroy).

### Enygma typographico

## TRINETA 2.

ANGAR.

### 1º TORNEIO

Tendo havido empate entre os charadistas Angar, Conde Corado, Miss Iva, Max Linder e N'1k+, que conseguiram 139 pontos, cada um, convido os interessados á assistirem o desempate que se realizará no proximo sabbado ás 13 horas nesta redacção.

### CORRESPONDENCIA

Solon Amancio de Lima — Inscripto. O collega está enganado; o amigo Mozart não é o encarregado desta secção. O praso para os charadistas do Pará é de 40 dias.

Angar — Recebemos.

Royal de Beaurevéres, Illuzelmo, Conde de Cavaignac, Humot, Conde Sem Dente e Carmen Ruth Vidal — Queiram enviar novos problemas.

Walkyria M. Braga — Recebemos. Por onde tem andado que só agora ouviu o nosso pedido?

Miss Iva — Na nossa pasta já não ha mais trabalhos de vossa lavra. Queira fazer nova remessa.

1.000 a Grosa — Ahi vai o seu ultimo problema.

Pick-Tick, Sam São e Max Linder — O que é feito dos prezados collegas?

Cecilia Netto Teixeira, Risoleta Lessa, Alicinha e Princeza Ubirajara — Não se esqueçam de indicar o nome do Diccionario em que são encontradas as soluções dos seus trabalhos.

### AVISO

Haverá dois premios: um para a *collaboradora* e outro para o *collaborador* que alcançarem maior numero de pontos.

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até o dia 10 de Agosto.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mister Yoso.





*Tiririca* — Devido a grande falta de espaço, só no proximo numero poderemos publicar a sua reportagem avulsa.

*Lulu* — Será publicado.

*Raul Silva* — O seu soneto «Confissão» será publicado no proximo numero.

*Quem te ama* — O seu trabalho «Inquieta Borboleta», será publicado.

*Euripides Nascimento* — O seu soneto «Homem», será publicado no proximo numero.

*Lupe, Alayde A. A. R., Gustavo Serena, Godofredo Barsel, Hermano Brunner, Amadeu Saramago, Loreti Junior, Olintho Pillar, Adolpho Figueiredo e Valerio da Silva* — Os seus trabalhos serão publicados. Aguardem oportunidade.

*Lingua de trapo* — A sua reportagem avulsa não está em termos. Graceje sem offender, pois, bem vê, o «Futuro» é um jornal de moças. Absolutamente não publicamos cousas de tal jaez.

*João Austregesilo* — Queirá ter a bondade de ler o «Aviso» que vae publicado em outra local.

*Oscar Queiroz* — Não temos nenhum trabalho seu.

*J. Toscano de Britto* — O seu soneto «Esperança», será publicado no proximo numero.

*J. Martins Gomes* (S. Paulo) — O seu soneto «Occaso», será brevemente publicado.

*Carlos* — O seu trabalho «Lembrança do passado», dedicado á senhorinha Edelvira Campos, será publicado.

*Castro e Silva* — O seu soneto «Dansar maxixe», foi accedido.

*Euzebio José Telles* — O seu trabalho «O teu retrato», será brevemente publicado.

*Magdalena Tirssol* — Os seus telegrammas dirigidos á senhorinha M. A. C., não serão publicados por serem offensivos. Gostaria que a julgassem com aquelles adjectivos que empregou?

*B. Tamaracá* — Pois não. Estamos ao seu dispor.

*Celene* — Publicamos os seus trabalhos. Seja porém mais bondosa com as suas amiguinhas.

### Sobre a nossa meza

Recebemos :

*O Propedeutico* — Interessante periodico que se publica nesta capital, de propriedade do illustre professor e educador dr. Washington Garcia. O numero que temos presente é o 22º. Está fartamente collaborado e apresentá bõa impressão.

*A Capital* — Está esplendido o numero ultimo d'este semanario carioca dirigido pelos srs. Publio Pinto e M. Lavrador Filho.

Os nossos agradecimentos ás generosas palavras com que recebeu o ultimo numero do «Futuro das Moças».

*A Montanha* — Com a pontualidade do costume, recebemos o ultimo numero d'este semanario dirigido pelo jornalista mineiro, Clodoveu de Oliveira.

*O Postal* — Temos sobre a nossa meza de trabalho a revista «O Postal», que se publica na capital maranhense. E' um periodico bem escripto e que lionra, assim, a Athenas Brasileira.

CAIXA DA PORTA :

Têm carta nesta redacção o sr. Julio Freire e a senhorinha Laura Brito.

### Aos leitores

Attendendo a um pedido que nos foi feito por um irmão do sr. tenente M. J. Fernandes, declaramos que esse cavalheiro não enviou até á presente data, trabalho algum á esta redacção para ser publicado.

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

# Futuro das Moças

Semanario.  
Ilustrado

publicação.  
às 4<sup>as</sup> Feiras



Senhorinha Iracema C. Mello  
CAPITAL





# Cine Avenida

Mais uma afirmação da gloria da grande marca, a **Paramount**

Telephone Central 5600

**De quinta-feira á domingo**

A dilecta das senhoras cariocas, a genial, a eminentissima

**“Pauline Frederick”**



Em seis actos de angustia, de paixão, de soffrimento !

## O SACRIFICIO DE CLAUDIA

Uma producção que marcará epoca. Um ruidoso acontecimento

— Só no AVENIDA —

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

**PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central**

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 - RIO DE JANEIRO

# REPORTAGEM AVULSA

## S. Christovam

Das graciosas, Senhorinhas que residem neste aristocratico e distincto bairro : a mais intelligente é Aida Borges; a mais pretenciosa, Laura; a mais bonita, Carmen Neiva; a mais sincera, Maria José Oliveira; a mais sympathica, Eponina Elliot; a mais elegante, Jurema Antistenes Macedo; a mais retrahida, Lybia de Oliveira; a mais prosa, Mariath; a mais chic, Maria José Lacerda; e a mais fiteira, Ruth.

## Madureira

Implicamos: com o bellissimo gorro da professora Nair; os offerecimentos da Alice; a elegancia da Edith Ramos; os olhares da Dagmar Câmpos; a cinturinha da Stella Carvalho; a mocidade da Judith; a paciencia da professora Guimar; a paixonite da Maria Izabel; os flirts da Alcina; os cachinhos da Zizinha Martins; o convencimento da Aurelia; o namoro da Noemia; o bando das Valladões; a intelligencia da Magalhães; a timidez da Vicentina; o acanhamento da Antonietta; e a amplicancia da

RANZINZA.

## Tijuca

Dos rapazes deste bairro são dignos de nota: Carlos Santelmo, por ser o mais discreto; Jayme de Oliveira, por ser o mais sympathico; Benjamin, por querer ser o figurino da Tijuca; Lindolpho Neves Florin, por ser poeta; Murillo, por ser presumpçoso; Fidelis, por ser o mais saliente; Edgard Moreira, por ser o mais risinho; Augusto Freitas, por ser o mais engraçado; Eduardo Dutra, por ser o mais catholico; Hugo Noronha, por ser o mais delicado; Luiz, por ser o fitinha mór da zona; Humberto, por ser o mais desengraçado; João, por ser o mais imprudente; José Maia, por ser o mais bonito; Fidelis Celano, por ser o mais serio; Carlos, por ser o mais ridiculo; Annibal, por ser o mais convencido; Mario Lalite, por ser o mais amavel; Eurico Crespo, por ser o mais elegante; Oscar, por ser o mais namorador; Dulcidio, por ser o mais espalhafatoso; Carlos Leal, por ser o mais flirtista; e por ser a mais faladeira a

TIRIRICA.

## Estacio de Sá

Das moças do Estacio : a mais bonita é Carmelita Woelber; a mais graciososa, Zilah Moraes; a mais fiteira, Olga; a mais convencida, Aracy; a mais saliente, Jandyra; a mais risonha, Maria Brandão; a mais apaixonada, Delphina; a mais critica, Maria; a mais faceira, Sylvia; a mais emproada, Ignez; as mais passeadeiras, Maria e Altimira; a mais quieta, Elza; a mais orgulhosa, Maria Rita; a mais russa Zenyr; a mais presumpçosa, Castorina; a mais magra, Noemia; a mais intelligente, Ivonne Mourão; e a mais feia sou

EU.

## Haddock Lobo

Das collegas ahi residentes: a mais pandega, Jacyra C. Velho; a mais prosa, Raulphina; a mais sympathica, Isolina Silva; a mais convencida, Hilda; a mais retrahida, Léa Miranda; a mais illustrada, Herothides G. B. Silva; a mais bonita, Alice Reis; e a mais sincera,

PROCOPIA

## Colegio Militar do Rio

Dos alumnos que conheço : o mais sympathico, Annibal B. Bastos; o mais fiteiro, Elviro; o mais feio, Edmundo; o mais passeador, João Fontes; o mais pedante, Floriano; o mais vadio, Ivo Madureira Ramos; o mais moderado, Nicoláo Izetti; o mais ciumento, Oscar Costa Regua; o mais pandego, Amangá L. C. Menezes; o mais retrahido, Francisco Edgard Mendonça; o mais applicados, Saint-Clair Paes Leme e o 206; o mais pretencioso, Julio Belleza; o mais expansivo, Waldemar M. Barroso; o mais chic, Luiz Baptista Pereira; o mais melancolico, Francisco B. Paes Leme; o mais esbelto, Luiz Aguiar; o mais intelligente, Salim Miranda; e o mais trahidor

VIGILANTE.

## Collegio Militar de Barbacena

Dos alumnos deste collegio : o mais chic, Antonio Carlos Zamith; o mais intelligente, Edison Condeixa; o mais feio, Bley; o mais distincto, Octavio Valle; o mais convencido, Alberto Zamith; o mais levado, Olivio de Menezes; o mais vadio, Luiz Ribeirão de Castro; o mais atrahente, Ramiro Souto Maior; o mais indiscreto, Olympio Pereira; o mais applicado, Paulo Kelly; o mais pandego, Esteves da Costa; o mais inventador, Luiz Ladeira; e o mais ladino

SEU COLLEGA.

## Na soirée offerecida aos officiaes ingleses

pelo «Jornal do Brazil» na séde do «S. Christovam A. Club», podemos vêr com que elegancia dansava o Moitinho; a belleza de L. Vinhaes e Luizito; a altura do Sebastião e do Alto; os olhares de cordeiro do Floriano; as gracinhas do Waldmiro Garcia; a alegria do Heraclides; as danças modernas inventadas pelo Onofre Goulart e R. Rocha; o contentamento do grande Cardoso pela victoria do dia; o bello olhar do Heitor; a falta no club do Lulas; a elegancia com que tocava corneta o Portocarrero; o chic de Gerffeson; a vontade de dansar do Decio Cantuaria; os modos graciosos de tratar as senhorinhas dos irmãos Labuto; as gentilezas do M. Pinto; a sympathia do Reynaldó; o desembaraço do Selmo; os bellos olhos de A. Labuto; os sorrisos de Carnaval, deixando parecer dois fios de perolas lindissimos; e a tagarellice de

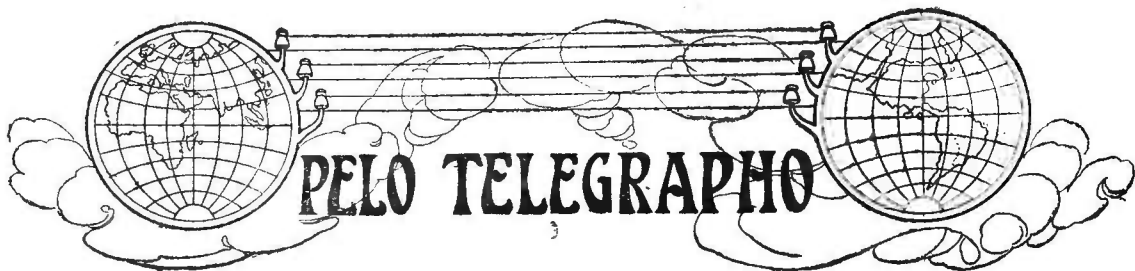
M1.

## Escola Normal

Da 5ª turma do 2º anno: a mais barulhenta, Ondina Mello; a mais prosa, Ophelia Barros; a mais corada, Rosa; a mais engraçada Targina Ribeiro; a mais gorda, Sarah Freitas; a mais espiritosa, Wolfanga; a mais convencida, Alice; a mais ciumenta, Ruth Werneck; a mais sympathica, Wanda Reziba; a mais alta Zulmira Coelho; a mais bonitinha, Rosa Caroldo; a mais magra, Odila Girão; o mais vadio, Roberto; a mais buçosa, Olga; a «china», Olga Hungria; a mais socégada, Regina Lourico; a mais vadia, Theodolinda; ... as outras ainda não são conhecidas.

## Maravilhoso. Leiam breve





ZENAIDE

Agora camisola encarnada? Si um boi te pega?

MYSTERIEUSE.

VIRÊI

Lembras-te recordações saudosas roça... coração preso para sempre.

TUA BÉ.

LILINHA

Esquece Oldemar. volve olhar... académico... está apaixonado... é distinto... sincero... serás feliz... mereces sel-o... guarda segredo meu nome... sim?... sou sempre teu amiguinho... até dia 29.

PRESCRUTADOR.

DEFENSOR

Não se metta mais minha vida... coisa feia... não ligo importancia...

A. T. C.

CAMACHO

Creio não seres padre para ter ouvido confissão; coração meu não se prende; nada tenho com Lauro; dispenso formula remedio; cuidado calumnia, alma no inferno.

ROSA RUBRA.

LUIZINHA

Uma «trindade» mudou-se rua Uruguay; rompeu laços f'abrica Chitas busca novos amores, novas impressões. Agora longe você, perto mim. Vou bordar lençinho offerecer Inah enxugar lagrimas.

CIGANA.

ZÉZÉ

Saudades muitas, não posso mais supportar ausencia cruel. Vem; aqui meninos bonitos, «anjos» quantidade enorme. Não ha «pavorosos».

CIGANA.

EDITH

Esta noite sonhei sol mergulhando oceano; espectáculo grandioso. Lembrei-me você impressionada convescote Ilha Engenho.

CIGANA.

THEDA BARA

Desiste paixão. Ficas conhecida Theda Poeta; inda fosse Theda Poetisa!...

FRIDA DE THALBERG.

CAROLINA B.

Li lagrimas. Facil escrever mão d'outros.

SANTINHO.

OLIVEIRA

Deixa servir pão cabelleira para o Ernesto. Fica feio...

MISS.

ERNESTO

Menina não te quer, está zombando de ti, antes a C. B.

MISS.

OSNY

Faz declaração a menina, cuidado com Nascimento. está voando...

MISS.

ARMANDO

Adeuqse bisbilhoteira, você lingua comprida.

Não achas bem?

EPIPHANIA-CAMACHO.

LUPE (Bangú)

Li fantazia «Cigarra»  
Obrigado immerecida gentileza.  
Responderei «valsa»  
Sempre infeliz longe de...

LOUBIN.

NELSON NOBREGA

Quando fará serenata violão debaixo janella pequena? Está anciosa ouvir sua voz melodiosa canto passarinho.

CIGANA.

THEDA BARA

«Quem fala, nós tem paixão» não importes... canção... talvez victoriosa futuro, contemples alto tua ventura, despeitados.

ROSA RUBRA.

FRANCO JUNIOR

Por que me chamas: verdadeira «garota» napolitana?

Cosinheira minha muito zangada... você... caçando «estonteante» belleza... d'ella.

Tenho receio haja alguma briga!...

Em guarda?!?!

NADYRJA.

Quem é esse C. O. que mora Meyer... passeio Piedade? não o conheço,

COR'ALMA.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.

— F. M. —

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

## CHRONICA



E no ultimo numero da apreciada revista feminina que tantos triumphos vem alcançando — «O Futuro das Moças» — uma chronica assignada pelo bellissimo nome de Adamastor Salvado. Confesso que, por varias vezes, ten-

tei suffocar os meus nervos e não responder a esse escriptor que de maneira tão captivante se declarou um fervoroso cultor da mulher.

Não pude porém, conseguil-o e eis-me na liça, respondendo ao illustrado chronista. E' lastimavel que um joven, pois a chronica de que falo so poderia sahir d'um cerebro moço, veja o problema social que encerra o voto feminino com uma myopia tão acentuada...

Os nossos encantos, os nossos apregoados encantos, cujo temor de apparecimento tanto inquietou o sr. Sal-

vado, não se veriam desse modo prejudicados.

O resto, que seria dar ás mulheres a ingerencia *mais directa* nos negocios publicos não traria como se tem propalado a *revolução* aos lares.

Pergunto, não ha maridos que embóra fidelissimos cumpridores dos deveres civicos, isto é, eleitores convictos e activos (os ha tambem inactivos) são no lar d'um extremo carinho, d'uma verdadeira adoração pelas respectivas esposas? Como a reciproca não seria verdadeira?

Não nos faltam, como *talvez por um descuido*, asseverou o supracitado chronista, os requisitos necessarios para enfeixarmos as funcções publicas que pouco a pouco vamos conquistando no muito amado Brazil.

E' desnecessario olharmos para a Russia revolucionaria, entregando a pasta de Assumptos Sociaes a uma mulher, para os Estados Unidos conservando em seu Parlamento uma mulher, mas vejamos a grande instituição de classe que é entre nós a Associação Commercial que elegeu para a sua directoria DUAS MULHERES!

O facto de «dever a uma mulher continuar na sua faina até hoje aceita e adoptada desde o principio do Mundo» não é argumento, ou antes, está em completo antagonismo com o entusiasmo manifestado pelo chronista que me parece um moço, é bem verdade, mas não uma creança para vir com essas affirmativas de menino de escola, ignorante do que se passa nas outras partes do globo. Rompamos com o *carrancismo* e concedam á mulher o logar que lhe compete no scenario brasileiro!

## FUTURO DAS MOÇAS

E nem se diga que a mulher brasileira não está educada para o direito de voto.

Nesse caso que elle seja concedido sob condições. E gerações vindouras prepararão melhor o espirito das minhas patricias mostrando-lhes os encargos que deverão assumir.

Negando o voto feminino façam-no sob outros fundamentos que não esses! Infelizmente por não caber nos limites desta chronica, que já vae longa, deixo de responder a outros argumentos com que o illustre chronista, que nos pretende salvar da calamidade do voto, firma a sua proposição, argumentos aliás logo á primeira vista viciosos, quando lidos com attenção por um espirito superior...

ADALETA ROMA.

**D**INHEIRO, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobranças, com Leopoldo, largo da Carioca 17, sob., sala 2.

**ELIXIR DE INHAME**  
depura o sangue  
fazendo engordar  
2 kilos em menos de um mez  
vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil



## Recordações

A<sup>l</sup>-Palmyra Nogueira

Lembras-te Palmyra, quando aqui chegaste? Foi em 23 de Junho de 1916. O dia era tristonho; uma nuvem espessa toldava o firmamento...

Não imaginas a anciedade em que estava para te conhecer, pois, através de tua photographia, já havia vislumbrado a bondade do teu coração...

Serei uma das tuas amigas? Se assim for, considero-me feliz pois desde que tive a ventura de te conhecer deposei em ti uma amizade sincera.

Não calcularás nunca as saudades que sinto d'aquellas tardes em que me julgava tão feliz ao teu lado!...

Com a tua amavel conversa, e com a meiguice das tuas phrases, esquecia-me por completo dos dias amargurados da minha existencia!...

Soffria ao recordar-me que breve partirias deixando a minh'alma na mais completa solidão; os quinze dias que aqui passaste correram com incomparavel rapidez.

Não imaginas a tristeza que me ia na alma quando te ausentaste...?

Que importa que as lagrimas que verti não tivessem igual retribuição?

O céu era tão azul e as estrellas tinham tanto brilho quando aqui estiveste:

Partiste, tudo se transformou: as estrellas já não brilhavam tanto, o céu já não tinha um azul tão encantador...

Volta para que volte a miua felicidade. Não mais posso contemplar o firmamento azulado e marchetado de estrellas luminosas que não sinta a amargura d'aquella noite de Junho, tão cheia de luar e tão despida de felicidade!...

Volta. Não te esqueças das noites que passámos juntas sob um céu tão azul e tão repleto de estrellas encantadoras...

ALZIRA LEAL

**CINEMA MODELO**  
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée.  
— F. M. —

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**



## A BELLEZA

dos

## SEIOS DA MULHER

Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados

Rigidez e Reconstituição dos Seios

Em menos de um mez com a

## PASTA RUSSA

DO

*Doutor G. Ricabal*

Celebre Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»

DEPÓSITO - *Drogaria Granado*

Rua 1º de Março, 14  
RIO DE JANEIRO

## Fragmentos...

«Ah! antes pedra ser,  
insecto, verme, ou planta»,

(ALICE DE ALMEIDA.)

Mourir ! Mourir !

Viver !... para que viver !

Oh ! martyrio, atróz martyrio !  
Do que me vale a existencia se em  
toda ella soffro, sou desgraçado !

Oh ! não bastam as lagrimas que  
hei vertido, os áis tão doloridos que  
meu coração tem soltado ?

Oh ! alma triste a minha ! E a  
morte não se approxima de mim ;  
não se lembra de quem a chama !  
Horror... morrer, eis o meu unico de-  
sejo...

Já que no mundo soffro, rio para  
não chorar e a infame e impiedosa  
sociedade não avalia o meu soffrer e  
não desçobre dores nos meus sor-  
risos, é melhor morrer... repousar na  
fria terra !

A magoa que me envolve o cora-  
ção perecerá...

Morando pagarei ao mundo o meu  
tributo de dores ; — deixarei de pa-  
decer !...

E quando eu repousar na gelida  
terra, então aquella que eu jurei amar,  
terá pena dos farrapos de carne que  
a terra sorverá.

Desperta ó alma triste ! Conta ao  
mundo a tua ode melancolica, os  
psalmos commovedores do teu soffrer  
immenso ! Tangi, pois, ó lyra do  
meu coração ; freme ó fibras viola-  
ceas da minh'alma ; desprende os teus  
accordes ternos e melancolicos !...  
Chora !... Chora !... a lagrima é tris-  
te mas consola os tristes !

Oh ! «Antes pedra ser».

10-7-917.

J. CARPINETTE

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone - Central - 493



# Miscellanea

Amor — Palavra sublime,  
Amor — Palavra ideal  
Que tanta ventura exprime  
Mas que tanto nos faz mal.

MOACYR MARTINS.

Ao João Pinto Pacca

Não! a mim não abate, o desaffecto  
O meu porte simplorio está mais recto,  
Mais erguido e mais puro do que o teu...

Tambem zombo de ti, pois é preciso,  
Tenbo amôr proprio, odeio o teu sorriso...  
Quem não se curva ao teu perfil sou eu.

THYSBE.

## MINERALOGIA

### Platina e Alumínio

Como o ouro, a platina encontra-se em pepitas nas areias de alluvião; mas não de platina pura e passam por processos chimicos bastante complicados.

Na Russia, na parte asiatica dos montes Uraes, na America encontra-se a platina.

Este metal é branco, menos brilhante que a prata; pesa vinte e duas vezes mais do que a agua; funde, mas com difficuldade, em optimos fornos de forja; no maçarico de hydrogeno funde bem.

Por muito tempo só se poude tel-o em barras, combinado com arsenico, o que o tornava impuro, ou então forjando em um pilão cylindrico.

Hoje ha varios meios de fundil-o, e vae sendo cada vez mais empregado, á vista da sua inalterabilidade, nada inferior á do ouro.

Emprega-se na relojoaria, usa-se em medalhas e medidas, padrões, em vasos de concentrar acido sulfurico, utensilios de laboratorio e instrumentos de cirurgia.

No commercio vale de oito contos a nove o kilogramma.

A argilla contém um metal descoberto e separado della pela primeira vez em 1826, destinado, consoante os trabalhos recentes de Sainte-Claire Deville, a um importante papel industrial, chama-se *aluminio*, parece-se muito com a prata, mas pesa cerca de quatro vezes menos; funde á 500ª e toma formas delicadas.

Dá folhas quasi tão delgadas como as do ouro e prata, e na feira dá fios extremamente finos e de tenacidade igual á do ouro.

E' inalteravel ao ar, como o ouro e a platina, vantagem immensa, que leva ao ferro sujeito á ferrugem.

Nem o acido sulfurico, nem o acido nitrico o atacam, mas sim o acido clorhydrico, o sal marinho e a potassa.

Por esta rapida enumeração se vê que importantes serviços deve o alumnio prestar ás artes.

Infelizmente é ainda difficil e custosa a sua extracção; vale actualmente cerca de 32\$000 por kilogramma. Mas com o correr do tempo os chimicos hão de descobrir meio de o fabricar por preço que facilite o seu uso na industria.

## PUDIM DE CLARAS

Batem-se as claras até ficarem fôfas, junta-se-lhes assucar, canela e a casca d'um limão ralada. Deita-se tudo na fôrma untada com manteiga indo em seguida ao forno. Tambem se pode deitar leite e alguma farinba fina.

## A' ti

Não vês quando chega o inverno,  
Que os mimosos passarinhos  
Procuram paizes quentes  
P'ra construirem seus ninhos?

Pois assim triste e abatido  
Procura meu coração,  
Por tua imagem divina  
Um pouquinho de afeição.

Nas cordas da minha lyra  
Tangida na solidão,  
Eu tremo, gemo e suspiro  
Por esta louca paixão.

NELSON P. DE SOUZA.

## MADRIGAL ANTIGO

Hontem, quando passei — olhos, cravados —  
Nos teus olhos azues, — como um gracejo,  
Com esses dedos finos e rosados,  
Atiraste-me um beijo...

Que mal fizeste! Os beijos namorados  
São como certos fructos do Equador...  
Devem ser nos arbustos apanhados  
Para terem sabor!...

A. F.

## RESPOSTA DA LUA

Ambos p'ra lua que no azul, serena,  
Sobre nós passeia, longe um do outro assim,  
Dizes tu e eu digo nesta noite amena:

— Elle pensa em mim?  
— Ella pensa em mim?

E a formosa lua, de saudades plena,  
A ambos nós cá em baixo do alto céu sorri,  
E com o mesmo raio nes responde e acena:

— Elle pensa em ti!  
— Ella pensa em ti!

ALBERTO DE OLIVEIRA.

## Pão de lot fôfo

Para meio kilo de assucar, junta-se duas duzias d'ovos batendo em seguida meio kilo de farinha e dá-se duas voltas indo depois ao forno brando numa lata.

**PARTOS**  
— Antiseptico Mac Dougail —  
Lavagem = Feridas — Asepsia

**AMOR FATAL**  
OU  
**ODIO DE RAÇAS**

POR JUREMA OLIVIA

I I

Passaram-se os annos e o unico prazer que o fazendeiro tinha fóra das horas de trabalho, era o gozar os carinhos de sua encantadora Branca que, abandonára ha pouco, o collegio de Irmãs de Caridade, onde fóra educada. Foi com a maior alegria que Rosa a vira chegar por uma formosa tarde de primavera!...

Naquella casa tudo transformou-se. A antiga tristeza saiu de lá corrida, quando as salas viram-se illuminadas por aquelle sol de felicidade que vinha dissipar a densa treva, até então ali abrigada.

Branca attingira as 18 primaveras. Era linda, muito meiga, e muito delicada; porém um tanto triste, parecendo trazer sempre com sigo, o peso de uma qualquer desgraça ou o coração opprimido por uma dôr que lhe torturava a alma a cada instante.

Assim passavam-se os dias, calmos e alegres, não só para o fazendeiro, como para Rosa, que vivia embebida de amôres pela "sua menina", como a chamava naturalmente.

I I I

Convivia na fazenda exercendo as funcções de secretario do Sr. Perez, um rapaz de côr, mas, bastante sympathico, alto, de forte complexão, mas um tanto pernóstico.

Apezar da implicancia que o fazendeiro tinha pelas pessoas de côr, todavia estimava-o bastante, por ser muito bom cumpridor dos seus deveres; e mesmo porque, elle procurava se fazer querido, tornando-se agradável por todos os meios e modos.

Desde que o rapaz teve occasião de tratar com a menina Branca, sentio-se deveras attrahido pelos seus naturaes encantos; e, era com o olhar chammejante, innundado de ardentes desejos que a envolvia apaixonadamente. Branca, porém, fingia não dar pela paixão que fizera brotar no coração do mesmo e mui delicada-

mente afastava-se o mais que podia, julgando assim, que pouco a pouco se fossem desvanecendo os sonhos que por ventura brotassem em seu cerebro.

Tambem, que lembrança!...

Então não reconhecia elle a distancia que os separava?!...

Julgaria elle por ventura, que seu pae algum dia pudesse annuir a semelhante sympathia?!...

Não! mesmo porque ella não o correspondia, porque não o amaria nunca. Oh! nunca mesmo.... um mulato!... Dispensava-lhe apenas, a consideração que nos merece um bom empregado....

Naturalmente, que bem educado, amavel por natureza, não poderia jámais distratar á quem tão bem auxiliava os negocios de seu pae.

O rapaz porém, obcecado pela paixão que o dominava, não podia, dado o seu character ardente desvanecer a idea de vir a possuir aquelle thesouro, fosse por que modo fosse.

E um dia a fatalidade abriu suas negras azas sobre o lar feliz do fazendeiro.

I V

O senhor Perez combinára um negocio importante, sendo por esse motivo, obrigado a ir á cidade, afim de legalizar os mesmos, em um tabelião.

Chegado que foi o dia da partida, (não sem uma leve sombra de tristeza) o fazendeiro despedio-se de sua filha, depois de fazer-lhe milhares de recommendações:

Que olhasse constantemente que o feitor estivesse na lavoura vigiando os colonos.... Que o João não se descuidasse do gado, nem da criação;.... que o Jorge, seu secretario não se descuidasse de trazer a escripturação em dia.... Enfim, que fosse energica na sua auzencia: a qual seria a mais curta possivel. Muito curta mesmo, porque elle só se encontrava bem, na sua fazenda ao lado da sua Branca.

V

Passaram-se os primeiros dias sem maior novidade. Uma tarde luminosa e bella, Branca passeava pelas margens de um lago, em cujas limpidas aguas de côres aniladas, espelhavam-se as franças das arvores verdoengas.

(Continúa)

**Atenção**

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumeros freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje o perfil de Mr. J. B. M. distincto 3º annista da nossa E. Normal, onde a sua profunda intelligencia e indiscutivel talento, conquistou a vehemente admiração dos collegas e proprios lentes.

Mr. J. B. M. é o espirito de escol, elevado e simples, que vota um profundo desprezo pelas galas mundanas.

Affavel e modesto, despretencioso e de uma lealdade a toda prova, soube elevar-se no conceito dos mais pela sua lucidez e maneiras fidalgas.

Sem ser bonito, é Mr. extraordinariamente sympathico a todos, já pelos seus dotes intellectuaes, já pelas bellissimas qualidades com que foi galhardoada a sua alma de verdadeiro puritano. Alto e magro, traja-se simplesmente, sem pretenciosos arrebiques; no rosto ligeiramente comprido e moreno engastam-se dois olhos escuros, profundos e meigos, que nitidamente traduzem a bondade excelsa de sua alma; frente espaçosa e altiva e coroada por cabellos escuros, curtos, nariz tallado com alguma regularidade, bocca pequena e bonitos dentes.

Mr. J. B. M. a quem os mestres muitas vezes em aula mandam calar-se estupefactos ante tanto saber, lecciona no G. A. e Instrucção, dando duas aulas das mais difficeis materias. Muito mysterioso, é impossivel saber a quem ama... dizem mesmo que Mr. não tem... coração (para o amor, está entendido).

Reside o nosso querido e distincto «perfilado» á Rua Dr. L. numa conhecida estação suburbana.

FEITICEIRA

## PERFIS ACADEMICOS

Vem hoje á scena o interessantissimo perfil de Mr. J. L., distincto 3º annista da nossa F. de Medicina.

De alta estatura e bastante sympathico, possui um rosto oval onde se salientam dois olhos castanhos, encimados por sombrancelhas bem desenhadas. A basta cabelleira castanha,

constantemente em revoadas, emmoldura-lhe a fronte espaçosa e condiz maravilhosamente com a tez clara.

Muito intelligente e applicado, Mr. conquistou rapidamente a estima dos collegas.

Dizem que elle tem o coração muito pertinho da... bocca, o que fal-o ficar com extraordinaria facilidade enrabichado... ainda que por um cabo de vassoura com trajas femininos.

No entanto acha-se preso aos encantos irresistiveis de Mlle. O. J. de quem é noivo.

Mr. J. L. indo passar o verão em... — silencio! — arranjou um sem numero de apaixonadas, que, logo após o seu regresso á Capital, vieram vel-o á pretexto de que a visita era para a... maninha.

Ha tempos inspirou violenta paixão á Mlle. H. D. cujo coraçãozinho terno ficou envolto na densa nuvem da ingratição devido a volubidade de que é dotado Mr., o que muito o tem prejudicado.

Mr. J. L. que completou ha dias 19 primaveras, reside á rua C. na estação do Meyer, onde é tido e havido como... fiteiro-mór!

TYRANNA.

## Chocolate e café só 'ANDALUZA'

### Secção Sanjoanense

(MINAS)

#### PERFIL

Mlle. A. B. é bonita e simultaneamente sympathica. Traja-se bem, e, gosta muito de cinema não perdendo uma fita em serie.

E' muito agradável; conta Mlle. A. B. diversas amigas. Tem Mlle. a estatura mais elevada que regular; é gorda e tem o andar vagaroso. Seu rosto é cheio e a sua cabelleira, ondulada, é d'azeviche.

E' natural daqui e penso que nasceu na roça, onde por longos annos residiu.

Mlle. não tem namorado algum. Será descrente? — Não sei.

Sómente sei que é muito boa moça; muito agradável...

K. RUSSO.

## Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

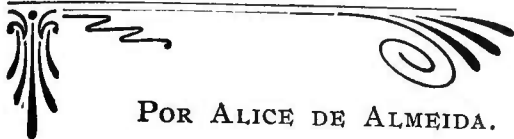
DEPOSITO GERAL:

**ARAÚJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia GLAUCO

Glauco era venerado pelos gregos como a divindade symbolica da pesca.

Filho de Neptuno e da nymph Thetys, (segundo alguns mythologos), representava-se sob o aspecto de um formoso mancebo, sentado numa



A graciosa senhorinha Eurydina Ribeiro

grande concha de madreperola, segurando na dextra uma rêde de ouro.

Glauco apaixonou-se por Scylla, uma formosa nymph de quem Circe teve ciumes, e por isso vingou-se derramando veneno na agua onde a nymph banhava-se. A vingança hedionda cumpriu-se: mal Scylla, que a rival espreitava, entrou n'agua, converteu-se num monstro horrivel, e com receio de si propria atirou-se ao mar, onde foi transformada no terrivel cachopo que ainda conserva o seu nome.

Desesperado Glauco, supplicou aos deuses que tambem o metamorphosassem num cachopo, e viu realizado o seu ideal; é conhecido por Charybdes, e fica fronteiro a Scylla.

Collocados esses dois cachopos no estreito de Messina, um do lado de Italia, e outro na Sicilia, apenas deixa entre si uma passagem estreitissima que só o nauta arrojado não hesita em atravessal-a.

## A' merce das auras

Pensa em mim, sonhador !

Pensa em mim nas tuas noites de insomnia, quando nenhum rumor perturbar a quietude da noite triste; ver-me-ás a teu lado, partilhando de tuas maguas ou alegrias, palpitando no teu pensamento, transformando-me no ar que respirares, introduzindo-me no teu ser, correndo-o todo como sangue das tuas arterias !

Pensa em mim, nas tuas divagações pelo paiz da chimera, associa-me aos teus sonhos, enviando-me os sorrisos que te adejam nos finos labios ardentes !

Pensa em mim, sonhador !

Pensa em mim quando te deliciar a leitura do livro do passado; verás que eu leio contigo as paginas tristonhas ou felizes, debruçada, como tua sombra, sobre as folhas que te commovem.

Pensa em mim quando soffreres, e tiveres os olhos cheios de lagrimas; virei pallidamente triste, abafar de encontro ao peito os teus soluços sentidos; esconder-me-ei nas dobras do teu lenço, e recolhendo todas as tuas lagrimas, deixarei que caiam no meu coração e se encastuem nelle como diamantes preciosos em pureo escritorio !

Pensa em mim, sonhador !

Pensa em mim nas tuas horas de alegria; quero ver o teu rosto illuminado e bello, na expressão feliz do verdadeiro jubilo.

Pensa em mim, quando ergueres ao céu a tua prece radiosa; minh'alma será o anjo que a levará aos pés de Deus, intercedendo por ti, pelo teu sonho de ouro, pela ventura da tua vidal

Pensa em mim, quando ouvires o perpassar da brisa, o murmurio de regato, quando vires o brilho da estrella e sentires o perfume das flores; introduzir-me-ei em todas as cousas bellas e puras do universo, para te deliciar a alma sonhadora e o coração de crente !

Tens um altar no meu coração, como o anjo da minha guarda.

Pensa em mim, sonhador !

FRIDA DE THALBERG

**PEPTOL** cura estomago — fraqueza  
prisão de ventre

**Chapéus chics!**

—

Ultimas creações da Moda!

—

**Maior sortimento!**

—

PREÇOS BARATISSIMOS!

—

Só no Magazin de Modes

—

**Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



## Fragmento

Meu lyrio branco, eu te trouxe  
D'alem, d'alem do Japão,  
Nas azas de uma canção  
Airosa, risonha e doce.

Chegaste cantando e rindo  
Na tua linguagem, flor,  
Como, á hora do sol-por,  
Um passaro alacre e lindo.

Do teu encanto supremo  
O que é de mais agradar  
E' ver que ha no teu olhar  
A graça de um chrisanthemo.

Que a bençam de Deus te cubra  
Cahindo do ceu, alem...  
Caia o meu beijo tambem,  
Em tua boquinha rubra!...

Vens dos paizes longiquos  
D'alem, d'alem do Japão  
Exhibindo a seducção  
De uns grandes olhos obliquos.

### II

Estás muito admirada  
De eu tanta cousa dizer...  
Nem sabes tu que has de ser  
A minha musa adorada.

Não sabes que a phantasiã  
De um sonho mystico e azul  
Quiz que o teu riso tãful  
Ficasse numa poesia...

Não sabes quanto me entono  
Em ver ante os olhos meus  
Como um sorriso de Deus  
A graça do teu «kimono»...

Nem sabes que por morada  
Has de ter meu coração  
Que mais parece um vulcão  
De cratera escancarada...

### III

Eu tenho um roseo castello  
Armado para nós dois,  
Para onde iremos depois  
Nas rimas de um ritornello.

Iremos juntos, de certo;  
Levarás o bandolim,  
E, sorrindo ao pé de mim,  
Começarás o concerto.

Cantarás noutra linguagem  
Cousas que jamais ouvi  
— Os labios como um «kaki»  
Abrindo d'entre a folhagem...

Um perfume de canango  
De teu leque furta-cor  
Como um crepusculo em flor,  
Ha-de evolar-se, num tango.

Has de ficar como um beijo,  
Branco lyrio do Japão,  
Nos versos que escreve a mão  
De um desvairado desejo...

Do poemetto «Musa Japoneza»

ARCHIMIMO LAPAGESSE.

## Coração arido

A. J. S. P. ( *official de Marinha* )

Ouço a suave harmonia de uma voz que  
me diz: « Amo-te » !

Todo o meu ser estremece ! — Estes dois  
vocalulos traduzem a mais sublime aventura, a  
minha unica aspiração !

E' como um echo, responde-lhe o meu po-  
bre coração, pobre prisioneiro que bate, bate  
sem cessar, sem comtudo poder romper as ca-  
deias com que a natureza o ligou !

Elle ouve, vê e sente o seu querido irmão  
que o chama e num supremo impulso procura



A galante Ngamy Drummond filha do Snr. Julio  
Drumond — Bangú.

correr unir-se a elle !... mas debalde !... então  
as pulsações vão diminuindo, diminuindo!... e  
quando parece que vão cessar, profundo sus-  
piro lhe dá o ar necessario á vida evola-se pelo  
espaço levar ao querido irmão toda a saudade  
que o fazia soffrer !

Assim revive e cobra alento !... para sof-  
frer ainda mais ! !

E' o motu-continuo—amar e soffrer...

Quando mais tarde, depois de ter passado  
um longo espaço de tempo, tornares a ler as  
minhas cartas, tornares a bordo de um navio a  
escutar o murmurio manso das brisas, evoque a  
minha imagem, e a verás surgir tão amorosa,  
tão intensamente tua, como hoje !...

Viver comtigo esta vida de irmãos, com a  
esperança de dias mais felizes ainda, julgas que  
não será para mim uma felicidade maior a que  
eu jamais ousára esperar ?...

M. TRASNÿ.

Rio, 7 — 917.

# As paixões e os sentimentos na mulher

(Traducção de Salomão Cruz)

## A Vaidade

(continuação)

Uma mulher deve se conservar, na verdade, no seu papel, que é o de agradar, mas acima de tudo deve ser amada e estimada pelas suas reaes qualidades de coração e espirito.

Quando ella agrada pelas apparencias, não basta; é preciso que se mostre digna de continuar a agradar.

E' necessario que uma mulher receba a educação que merece um ser intelligente e moral, julgado á altura de sua dignidade e de seus actos.

Elevae, e, pois, que ella agrada-rá sempre sufficientemente.

Modesta, ella só quererá os triumphos honestos e puros.

Vaidosa, ella irá fazer com que sua virtude encontre sómente escolhos, que, certamente, não a deixarão incolume.

Pode-se crer, acaso, que a vaidade feminina tenha, afinal, em vista só innocentes triumphos?

Quando uma mulher excita os desejos e a cubiça

terá ella, por ventura, puro o coração? permanecerá immaculada? provocará ella sem ser correspondida? não alcançará ella o que deseja? E' então um perigo *coquette*, a vaidade.

Pode-se agradar e elogiar uma mulher, que nesse jogo fatal, arrasta o proprio coração; mas a que, friamente, sem nada sentir e só para gozar triumphos da vaidade, offerece-se como o fructo da tentação ante as cobiças dos homens, para essa não temos classificação.

O amor e todos os perigos oriundos d'elle são esses torneios, que se costuma a fazer em redor da mulher.

Certas mães alimentam-se de uma extranha illusão.

Sim! habituam as filhas a agradar, a serem *coquettes*, a procurar quem lhes renda homenagens, em synthese, a tudo que lhes forme o

coração, e quando ella os têm bem formados dizem-lhe: «Sêde docéis e virtuosas».

Em que consiste a virtude, então?

Na verdade, si ella é outra coisa a não ser a guarda da virgindade do coração e da alma, si é apenas conservar-se pura diante de Deus, nós não a concebemos assim.

Ou, melhor, nós concebemos perfeitamente que uma *jeune-fille*, a quem seja permitido jogar, com o coração, nos triumphos da vaidade e da coquetteria, não liga o menor apreço á verdadeira virtude que se lhe prescreve.

Quando ella não tem em si nem na religião o movel capaz de satisfazer-lhe; quando se faz

mistér que ella recorra ás crenças e ás opiniões do mundo, é porque já ou quasi perdeu em possuil-o.

Só existe uma cousa, uma unica: o dever religioso, que sabe guardar a virtude de uma mulher.

A vaidade é o terreno mais arido.

E' o mais semeado de escolhos e de precipicios. E' um vicio que se prende a tudo e que abre o coração para todas as seducções.

A vaidade fe-

minina é o mais seguro ornamento do luxo e do deboche.

Existem tantas mulheres que caem por causa da satisfação da vaidade, como as que se entibiam ante a fraqueza do coração.

Niteroi — Julho de 917.



As nossas distinctas e apreciadas collaboradoras  
Dulce Ancora da Luz e Alice Ancora da Luz

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção. — F. M. —

## MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura  
o **Soeiro**, unico  
felizardo que vos proporcionará  
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central



# Morte d'um anjo



Foi numa dessas tardes da primavera, em que os verdes campos estão salpicados de flores, em que o ar está impregnado do perfume d'ellas, em que os passaros cantam pousados nas bellas arvores verdejantes, em que os raios do sol douram os montes, que se estendem, além, pelo horizonte e as aguas crystallinas dos riachos, que este facto triste aconteceu :

Sabendo por alguém, que o filhinho d'um meu grande amigo estava doente, resolvi visitá-lo. Para a casa delle caminhei. Lá chegando veio receber-me á porta o meu misero amigo, triste, muito triste, com os olhos rasos d'agua. Ao vêr-me, apertou-me a mão e depois abraçando-me, disse com vóz sumida, entrecortada de gemidos :

— Deus queira, meu bom amigo, que tragas um pouco de lenitivo para a minha dor. Vens assistir á morte de meu filho...

E sua vóz estrangulou-se, extinguiu-se ao pronunciar essas ultimas palavras, dando lugar aos gemidos, que escapavam de seu peito. Depois levou-me pelo braço ao quarto onde agonizava o filho pequenino.

Nunca na minha vida, agora o juro, eu soubera avaliar bem a dor de um pae como nessa

ocasião. E a dor de uma mãe? Oh! toda a vez que me lembro deste quadro, as lagrimas me vêm aos olhos :

Quando transpunha a porta do quarto em que o pequenino agonizava, meus olhos se arrasaram d'agua, e se delles não saltaram lagrimas foi para que não as visse o pobre pae, não o affligisse mais. A mãe, a pobre mãe debulhada em lagrimas como uma louca debruçada sobre o bercinho do filho, com os cabellos soltos, as palpebras inchadas e vermelhas, soltando gemidos de cortar o coração a quem os ouvisse, dizia para o pequenino filho :

— Por que, meu filho, o teu soffrer não vem para mim? Por que esse mal, que destroe teu fragil organismo, não destroe o meu que é forte?

E enquanto essa scena se desenrolava, o sol morria pouco a pouco no horizonte... Um dos seus raios dourados, entrando pela janella, batia de leve na face do pequenino, como querendo beijal-o antes de desaparecer!...

No quarto reinava um silencio lugubre, que era de vez em quando quebrado pelos gemidos

## MAIS UM TRIUMPHO DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE "Elixir de Nogueira" !!

Aracajú 22 de Junho de 1917.

Illmos. Snrs.

Viuva Silveira & Filho. Rio de Janeiro



A Gratidão que devo ao grande preparado **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico Clinico João da Silva Silveira, me impelle a dirigir-vos esta.

Minha mulher, D. Ubaldina de Freitas Gonçalves, no decorrer da dieta de um parto, foi atacada por terrivel molestia, que zombando de todos os recursos medicos, á meu alcance, a prostrou no leito por TREZ longos mezes, durante os quaes, soffria dôres horriveis no baixo ventre, muita febre e outras complicações, tão depauperada já se achava que, já tinha perdido as esperanças de a salvar e especialmente porque algumas senhoras que conheci haviam sido victimas de molestias mais

ou menos identicas; porem, tive a providencial lembrança de applicar-lhe o santo preparado ELIXIR DE NOGUEIRA o qual já me havia curado de crueis dores rheumaticas, e, com verdadeira admiração opera-se um verdadeiro milagre; minha mulher foi da melhora a cura completa e hoje está gorda e robusta, com saude a bemdizer o famoso ELIXIR.

Apresento a V. V. S.S. minha eterna gratidão por terem concorrido para a alegria e a paz do meu lar.

De V. V. S.S. Am.º Att.º e Cr.º Dureval Gonçalves do Nascimento.



do pobre pae e os soluços da misera mãe. Eu, triste, contemplava tão tristonho quadro, quando a pobre mãe desesperada, arrancando os cabelos, dirigiu-se a um dos cantos do quarto onde estava um oratorio, e, ajoelhando, supplicou a Deus:

— Por que, Senhor, vós deixaes soffrer meu pequenino filho? Que castigo pode merecer um innocente, que só tem um anno? Meu Deus! meu Deus! é bem cruel o meu soffrer... Oh! tende pena do meu filho pequenino, não o deixeis morrer.

Quando ouvi tão angustiosas palavras, recordei-me dos quatro primeiros versos do bello soneto, «Anjo Enfermo», de Affonso Celso:

«Geme, no berço, enferma a criancinha,  
«Que não falla, não anda e já padecer...  
«Penas assim crueis, porque as merece  
«Quem mal entrando na existencia vinha?

Era tão grande o soffrimento da pobre mãe, que nem notára, até então, minha presença no aposento. Se calado estava, calado continuei. E que poderia eu dizer aos miseros paes, si a dor cruel que elles soffriam, tambem soffria meu coração? Nada poderia absolutamente dizer, nada.

E eu, triste, muito triste, com o coração dolorido, continuava contemplando tão emocionante scena, quando o meu misero amigo



A interessante Zucania Merts Aguiar

disse-me, apontando para o bercinho:

— Vês! tão pequenino e a soffrer tanto... Não penses, meu bom amigo, que por elle não chorar, não está soffrendo cruelmente. Repara?... Olha!.. Não vês como elle está tremendo?... Se não soffresse, não tremeria

tanto... são as dores crueis, que fazem tremer seu pequenino corpo.

Só neste instante foi, que a pobre mãe, ouvindo falar o misero esposo, notou ninha presença no aposento.

Durante meia hora procurei consolar os pobres miseros... Já o bello astro fulgurante da noite começava a apparecer no céu rodeado de estrellas, quando o pequenino, levantando-se

### Dr. Octavio de Andrade

Especialista de molestias de senhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.

ou querendo levantar-se, abriu os bracinhos e estendeu-os para os paes, dando-lhes o ultimo adeus.

Depois de olhal-os durante uns dois ou tres segundos com um olhar meigo, puro e santo, desses olhares que só os anjos têm, fechou os olhinhos num sorriso e exhalou o ultimo suspiro, entregando a alma pequenina ao Creador. Pelas minhas faces rolaram duas lagrimas.

No mesmo instante no céu brilhou mais uma estrella... Era a alma do pequenino, que illuminada pelo Espirito-Santo voava para o céu.

Descrever o que se passou depois, é-me quasi de todo impossivel. A pobre mãe, abraçando o pequenino corpo já sem vida, embora quente, deixou escapar do fundo do coração estas palavras simples entrecortadas de soluços, que me feriram cruelmente e que me fizeram saltar dos olhos as lagrimas em abundancia, tal o tom de dor e desespero com que foram proferidas:

— Morto!... meu Deus! meu Deus!...

E talvez, emquanto na Terra os paes choravam, no Céu os Cherubins cantassem!...

A's 9 horas da noite despedi-me dos miseros paes e fui para minha casa com o coração despedaçado. No dia seguinte acompanhei o corpo do anjo ao cemiterio -- o campo santo do descanço.

Passados alguns dias descrevi num soneto, muito vagamente, a morte desse anjo:

Eis no bercinho um pobre ser, tremendo,  
Tão pequenino, que hoje um anno tem,  
Mas que vae, pouco a pouco, emfim, morrendo,  
Como de tarde morre o Sol tambem!...

— «Por que, meu filho», diz a mãe, gemendo,  
«O teu soffrer só para mim não vem?  
«Por que esse mal ou dor, que estás soffrendo,  
«Não soffre o ser de tua mãe, meu bem?»

O pequenino treme, mas não chora!  
Levanta-se... abre os braços num adeus...  
Fecha os olhinhos... cahe... morrera agora!

No espaço já sua alma em paz voava  
E risonha ia ter no céu com Deus...  
Emquanto a mãe, a pobre mãe chorava!

«LAPIN».

(Do livro «Prosa e Verso» em preparo)

### Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Accetta turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção





## PERFIS THEATRAES

### ▼ JULIA MARTINS

Nasceu Julia Martins, nesta capital em 20 de Abril de 1890.

Com a idade de nove annos, estreava na Companhia Infantil, tomando parte na representação da revista *Tim-tim por tim-tim*, então em scena no theatro Eden, desta capital. Revelando logo queda para a vida do theatro, chegou dentro em pouco a ser a primeira dama daquella companhia, com a qual fez algum tempo depois excursão a varios Estados do norte.

De volta destes, em fevereiro de 1902, foi



A graciosa actriz Julia Martins, um dos bons elementos da companhia do S. José

a companhia aqui dissolvida, estréando ella então no mez seguinte, no High-Life, como cançonista, onde innumerous foram os triumphos que colheu.

Abandonando mais tarde essa casa de diversões, passou a trabalhar em cafés concertos, até janeiro de 1912. No mez seguinte, fevereiro, estréou no theatro Rio Branco, na revista de Ataliba Reis o *Carnaval*, desempenhando brilhantemente o papel de *Tenentes do Diabo*.

Nesse theatro este durante alguns mezes, tendo tomado parte em quasi todas as peças que ali subiram á scena.

Do theatro Rio Branco passou-se mais tarde para a companhia dirigida por José Loureiro, no theatro Apollo, ahi estréando na peça *Pudesse esta paixão*, em que creou, com rara felicidade, o papel de mulata Flor.

Tendo seguido algum tempo depois, essa companhia para São Paulo, por não desejar Julia



A notavel artista patricia Italia Fausta, estrella da companhia que trabalha no Republica

Martins abandonar a nossa capital, desligou-se da mesma, indo então para o theatro Rio Branco, onde estreou na revista *O penetra*, na companhia dirigida pelo distincto actor Augusto Santos.



O popular actor Raul Soares, director da companhia que hontem estreou no Carlos Gomes



**Les Petits Trombets**, duettistas mexicanos ora de passagem nesta capital. Elle conta 36 annos de idade e 32 pollegadas de altura. Ella tem 28 annos de idade e 30 pollegadas

Conservando-se nesse theatro durante alguns mezes ainda, desligou-se mais tarde do mesmo, passando-se para o theatro S. Pedro, onde estreou na revista *O reino do marire*, peça em que obteve os mais assignalados triumphos.

Desligando-se do S. Pedro, voltou pela terceira vez ao Rio Branco, ahi reaparecendo na revista *Chô mosca*.

Nesse theatro, esteve até o mez de junho do corrente anno, quando foi a companhia dissolvida. Convidada tres mezes depois, por Alfredo Miranda, para o elenco da companhia que elle dirigia no theatro Republica, ahi estreou na revista *A ferro e fogo*, conseguindo legitimo successo em varios papeis de que se encarregou.

Tendo esta companhia passado em seguida para o theatro Carlos Gomes, onde estreou com essa ultima peça. Julia Martins seguiu-a, nella se conservando até ser a mesma dissolvida.

Foi então contratada para a companhia que, sob a direcção do actor Antonio Souza, traba-

lhava no theatro S. Pedro, onde estreou na revista do dr. Raul Pederneiras *A ultima do Dudi*, creando em seguida, o papel de mulata Filomena da revista *Ai, Filomena!* original do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva. Nessa peça tem Julia Martins um dos seus mais apreciaveis trabalhos no genero revista.

Do theatro S. Pedro passou a festejada actriz para o S. José ahi estreando na burleta do dr. Viriato Corrêa *A Sertaneja*.

Nesse ultimo theatro permanece até a data de hoje, como um dos seus bons elementos.

E' estudiosa e modesta, qualidades que raramente andam irmanadas no meio theatral.

## NOTICIAS

Contrataram casamento os distinctos artistas Lucilia Peres e Antonio Serra.

— Continúa alcançando grande exito no theatro Republica, a esplendida companhia que tem como primeira dama a notavel actriz patricia Italia Fausta.

— Festejou o seu anniversario natalicio no dia 19 do mez findo, o conhecido actor Affonso Baptista.

— No theatro Recreio realisa no proximo dia 16 o seu festival artistico o distincto actor Henrique Alves, director da companhia que ali trabalha presentemente.

— Corre como certo que a companhia dramatica dirigida pelo actor João Barbosa irá inaugurar o Palace Theatre nova casa de espectaculos que está sendo construida na praça Saenz Pena.

— O empresario José Loureiro acaba de firmar contracto com a soprano Adelina Agostinelli, actualmente dirigindo uma companhia lyrica em Montevidéo, para

realisar uma pequena temporada nesta capital.

— Seguiu domingo ultimo para Lisbôa o maestro Felipe Duarte.

— A companhia juvenil de zarzuellas e variedades dos Irmãos Karr, está trabalhando com agrado na capital amazonense.

— No theatro S. José realisou hontem o seu festival artistico o popular actor Alfredo Silva.

— Com a esplendida revista *S. Paulo Futuro*, de Danton Vampré, estreou hontem no theatro Carlos Gomes a companhia dirigida pelo festejado actor Raul Soares.

— Estreará dentro de breves dias no theatro S. Pedro a distincta actriz Lucilia Peres.

— Desligou-se do elenco da companhia do theatro S. José, seguindo domingo passado para Porto Alegre, a actriz Loira de Lombazzi.

— No theatro Recreio, proseguem os ensaios da revista *Toma lá, da cá*.

# A MARGURA

LETRA DO .....  
DR PAULO ARAUJO

..... MUSICA DE  
D. FRANÇA GONZAGA

The musical score is presented in four systems, each with a vocal line and a piano accompaniment. The key signature is one flat (B-flat major or D minor), and the time signature is 2/4. The lyrics are written below the vocal line.

Eu sou fi- lho da sa- da-de, Te- nho-angustias no meu  
peito; Ca -be tudo den- tro del- lo, Qual Je- sus dentro do  
lei-to Al-que in-mem-oria nos-tal- gi- Nan-tinha a ma e n- lo



## Teinturerie Parisienne

Casa de Primeira Ordem

Tinge, Lava e Limpa a secco

Attende a Chamados — Entrega a Domicilio.

RUA MARQUEZ DE ABRANTES, 20

Telephone Sul 1049



tra-go Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen-do-um Deus ao

This system contains the first four measures of the musical score. The vocal line is in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The piano accompaniment is in bass clef. The lyrics are: "tra-go Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen-do-um Deus ao".

la- go... Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen- Deus ao la

This system contains the next four measures. The lyrics are: "la- go... Lembrac sol. á Ave-Ma- ri-a Di-zen- Deus ao la".

Ah..... Um ro- sa- rio d'a- mar- gu- ras

This system contains the next four measures. The lyrics are: "Ah..... Um ro- sa- rio d'a- mar- gu- ras".

Ah..... Hu- ma can- ção qu' é um ai.....

*Rub.* *P.*

This system contains the final four measures. The lyrics are: "Ah..... Hu- ma can- ção qu' é um ai.....". The piano part includes markings for *Rub.* (Ritardando) and *P.* (Piano).

**A ESMERALDA**  
CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A  
JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE ....  
TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 .... TEL 839 - C

The advertisement is enclosed in a black and white checkered border. The title "A ESMERALDA" is in large, bold, white letters. Below it, the text describes the business as a jewelry and watch import store, highlighting its popularity and low prices. The address and phone number are provided at the bottom.



## Risonha

Para a Zezé Massena

Tinha quatorze annos, e, diziam os que a rodeavam, nunca havia chorado.

A sua vida era uma risada constante. Ria desde manhã até á noite, de tudo e por tudo, na alegria e na tristeza no prazer e na dor. Era um phenomeno!

Desde pequenina fôra assim. Aos sete mezes, quando começou a engatinhar, já garganteava umas risadas frescas, sonoras, crystallinas, que ecoavam por toda a casa semelhando trindades de canario.

Si soffria alguma dor, ou um nada qualquer feria sua alma, gritava num delirio de gelar o sangue, e quasi sempre essas expansões terminavam numa gargalhada estridente, terrivelmente metallica, que a deixava exausta, depois, por largo tempo.

Loura como uma restea de sol e branca como um raio da lua, tinha uma esplendida cabelleira que lhe rolava em cascatas pelos hombros, e que ella agitava constantemente, a rir, numa alegria febril, sacudindo-lhe os delumbrantes anneis que se desalinham e entornavam-se em ondas de luz pelo semblante, coroando-lhe a fronte e illuminando o collo, e, — cousa extraordinaria! — até os olhos pareciam sorrir, dois largos olhos claros como céos de primavera, engastados á flor do rosto e rasgados obliquamente para a fronte, brilhando extranhamente seccos, numa ardência de febre, porque por elles jámais correra uma lagrima sequer!

Mas o que era realmente para admirar naquella extraordinaria creatura, era a bocca ardente e vermelha, de labios finos e magnificos dentes fortes, eguaes e brancos, parecendo tallados em marfim. Nunca se cotrabira aquella bocca num rictus de dor, nunca deixára escapar um soluço sequer; pelo contrario, abria-se sempre como uma inexgotavel cornucopia de risadas sonoras com choques de crystaes despedaçando-se.

A mãe, melancolica e triste, era o seu contraste vivo. Quantas vezes a ouvi dizer á filha, com uma voz em que se occultavam todas as amarguras:

— Por piedade, criança louca, não galgues assim!

Ella como unica resposta, ria, ria!...

— Só hei de deixar de rir no dia em que meu corpo jazer na sepultura fria! — dizia a louquinha ás vezes, quando alguém a censurava, e, si a pobre mãe lhe supplicava novamente entre lagrimas que se calasse, retorquia a sorrir:

— Ah! minha mãezinha! Si tu soubesses como essas risadas me desafogam o peito e fazem bem a alma, sorririas comigo! — e abraçava-a numa ternura immensa, rindo, rindo...

E era assim a sua vida e foi assim até o ultimo dia, uma eterna risada.

No collegio, chamavam n'a as companheiras, «Boneca risonha». Ninguem estava triste perto della, ninguem resistia á sua communicativa e franca hi'aridade.

A propria professora, séria e grave, não podia fugir de vez em quando, a um sorriso que teimava por lhe pairar nos labios, ao ver a constante satisfação da sua discipula, e foi com uma, enorme admiração que a viu gargalhar no dia em que soffreu o primeiro castigo, da mesma maneira porque se expandira dias antes, ao receber a primeira medalha de merito.

Uma occasião, foi escolhida pelas collegas para recitar, numa grande manifestação ao director da escola, o discurso da entrega de um valioso presente, e, quando se achou em face do homenageado, quando todos os olhares se fixavam nella com uma anciosidade immensa, atirou para traz a formosa cabeça, deixando a descoberto a garganta alva e ondulada como um collo de garça, e a sua saudação, antes de qualquer palavra, foi uma risada interminavel, vibrante, unica, que repercutiu por todos os cantos do vastissimo aposento. Só depois de algum tempo, passada a nervosa agitação, ella poude dizer, com a voz ainda tremula por effeito do inaudito esforço, qual o motivo porque saudava o grande mestre que comprehendeu então toda a gratidão que encerrava aquella alminha nervosa, e que se não poude expandir senão na vehemencia da argentina risada.

Extraordinaria creatura! Devia soffrer ás vezes, como no dia em que morreu uma irmãzinha que era todo o enlevo, mas era sómente rindo que patenteava a alegria e a tristeza, a felicidade e a magua.

Levada pela mão de alguém até o berço, mal o anjinho dormia o seu derradeiro somno, ante a afflicção da mãe que se desesperava em lagrimas, não soluçou, dão derramou uma gotta



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES: Rua da Quitanda, 79**

« Genl. Camara, 363

« 1º de Março, 53

Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.

E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51

Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123

Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848

MINAS Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

de pranto, mas viu-se que a sua dor era immensa e doia talvez mais do que todas as dores juntas, porque levando ambas as mãos ao peito comprimiu-as ali com uma angustia de louca, procurando talvez suffocar a horrivel tempestade de soluços que seus labios não podiam exprimir, e cerrando com força os dentes que castanholavam, decerrou-os depois de alguns minutos, para deixar escapar a gargalhada mais tragica, mais terrivel, mais dolorosa que até hoje se tem ouvido! E a pobre mãe que sentiu ecoar no peito com uma violencia metallica aquella medonha risada, murmurou entre soluços:

— Meu Deus! Esta criança é o meu castigo!

Um dia, adoeceu profundamente, de um mal que não tinha cura e que a sciencia impotente declarou não conhecer, e assim, quasi nos braços da morte, a se debater num delirio febril, rolava no travesseiro a formosa cabeça, a rir, a rir, inconsciente e nervosa, mostrando os alvos dentes muito eguaes e fortes, como dois fios de perolas num escritorio de velludo rubro.

A mãe, desventurada soluçava á sua cabeceira e a pobre criança procurava acalmar aquella dor sem nome:

— Tu choras, minha mãe, por que vou deixar este mundo? Bem vêes que eu sorrio, e quem se vae sou eu! — e dizendo isto, a desgraçada ria!...

E morreu com effeito, algumas horas depois; mas contam as pessoas que as rodeavam que no ultimo momento de vida, o seu semblante tomou uma expressão serena de bemaventurada, e dos seus largos olhos claros já sem brilho cahiram em longos fios lagrimas diamantinas. Depois, erguendo as mãos num gesto de piedade, murmurou como sonhando, as suas derradeiras palavras:

— Bem dita seja a morte, que me deu a ventura do chorar!

Dizem ainda, que algum tempo depois de morta, dos seus olhos rolavam duas a duas as perolas do pranto, que vinham embeber-se nos anneis da opulenta cabelleira dourada, derramada pelo collo em ondas luminosas.

E foi essa a unica vez que ella chorou, nos seus quatorze annos de existencia.

YARA DE ALMEIDA.

### Juntas dolorosas dão signal

A junta que estala muitas vezes prediz chuva. Poderá tambem ser indicio de que os rins não estão filtrando do sangue o venenoso acido urico. Costas doídas, dores rheumaticas, juntas dolorosas, dores de cabeça, desordens do systema urinario, são todos effeitos de rins fracos, e se não forem tomadas providencias, existirá o perigo do Mal de Bright. Use as PILULAS DE FOSTER para os rins. O mais recommendado remedio de todos deste genero.

Peça amostra gratis a — FOSTER N. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



## Amor Feliz

Ao M. Q.

Noite de luar! ...

Tudo estava em volto no mais profundo mysterio! ...

Na abobada celeste as estrellas scintillavam, e a lua, a formosa protectora dos amantes, lançava sobre a terra os seus pallidos raios, parecendo compartilhar da felicidade de dois jovens namorados que, sentados sobre um caramanchel lindamente ornamentado por uma bella tre-



Senhorinha Ruth Cunha filha do Snr. Januario  
Cunha negociante desta praça

padeira de rosas que trescalavam um perfume inebriante, falavam sobre o futuro e faziam mil juras de amor! ...

Quem seriam aquelles entes tão felizes? ...

— Eu lhes conto a sua historia:

Era uma linda manhã de Abril. ...

O sol erguia-se magestoso; os passaros chilreando alegremente saham dos ninhos em bandada; as flôres abrindo as suas variegadas corolas deixavam escapar um aroma embriagador e as borboletas, estes polychromos insectos que symbolisam a volubidade, saltitavam irrequietas, sugando o mel das flôres! ...

Foi nesta encantadora manhã em que Nenê e Mario se conheceram! ...

Ditoso dia! Bemaventurada hora!

Ambos estudam, e trilham venturosos a estrada da vida, tão cheia de espinhos, mas para elles poema de amor e de venturas.

Já decorreu um anno e os ditosos namorados sonham com o dia em que unidos pelos sagrados laços do matrimonio possam desfructar o seu ardente amor! ...

Eis a historia do galante par que, assentados sob um caramanchel, em uma linda noite de luar, trocavam mil juras de amor! ...

IRACEMA C. MELLO.

### Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

## Petalas dispersas

A' joven Olivia

Duas lagrimas geladas, deslisaram em meu rosto, paralisando-se silentes, sobre as paginas do «relicario de outr'ora».

Suas folhas guardavam ainda o perfume do passado, que se transformou com o incançavel fluir do tempo, num negro amontoado de desditas.

O poema eivado de martyrios, acalentava o sentimento sublime, que



A intelligente senhorinha Odylia N. Coutinho, distincta alumna do 3º anno da nossa Escola Normal.

destróe as almas, esplendentes de aurea inspiração.

Hymno ao amor... em suas paginas, esparsas, tremulas, destacavam-se negros caracteres, impressos pela mão nervosa de uma apaixonada.

A dedicatoria febril, patenteava a uncção mystica que sacramentára duas almas, enlaçadas á luz maravilhosa d'um igual sonhar

Chorei, senti o peito alquebrado, não porque me enternecesse o drama do livro, não porque as phrases buriladas pelo padecimento me empolgassem, mas, porque as phrases soltas, mescladas de carinhos me fizeram sentir a ingente amargura que amortaltou o passado de ouro.

Enviaram-me aquella delicada producção, p'ra que eu vibrasse á ultima reliquia do precioso sonho evaporado da alma aniquillada, p'ra que desvendasse a paixão infrene aggregada em cada reticencia; enlangueci á offerta que me fizeram, prescrutando a oppressora verdade do presente.

Realidade. és o goivo maldicto

que envenena o ar com seu desabrochar fatal; o grito do corvo, repassando as azas pesadas sobre os tumulos opallescidos pelo luar; o abysmo satanico que se occulta sob flores, atrahindo-nos ao seu recondito.

Definhava em cada traspassar de pagina, uma saudade violeta, erguida nas ruinas canfusas do ideal, que se sumiu lentamente, na impercetibilidade do ether.

Um ser acorrentado á visão scismadora do passado, sorria no futuro, mascarando o semblante com a falsa alegria que não verberava no intimo obscurecido pelo desalento.

Fingia-se feliz, envolto nas sombras do que findou, lacerando o coração com a perfida mentira, causando-lhe repudio.

Fatalidade... peitos fervorosos, gemiam, anhelando a aurora da ventura e o vulto das solidões, o Lucifer das trevas, abatera, tanto sonho, consumira esperanças grandiosas.

Deixem-me chorar, sobre o «relicario de outr'ora»; tambem sinto no imo o gume da desdita e hei de nos crepusculos que emergirem nublados ao contacto esmagador do que findou, revocar a minha esperança morta.

Contemplarei do throno ephemero do jubilo os desmoronamentos aos meus sonhos niveos.

Não interrompam meus soluços; que elles marchetem a necropole das illusões, dessa alma branca resignada ás mutações do destino, visionando o lyrio desse amor que lhe transbordou do amago.

Que a lagrima, destilada de meus olhos, alente os sonhos que como os meus symbolizam a fé da primavera da vida, despetalando-se como folhas outomnaes, ressecadas e confundidas com o pó.

ROSA RUBRA

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



# Sociaes

## Anniversarios

Festejou no dia 29 de Julho mais um anniversario natalicio, a nossa illustrada e distincta collaboradora MARGARIDA, que tantas sympathias e amidades conta entre nós.

Não fôra o incognito que a nossa collaboradora a todo o transe quer guardar, nós, noticiando o seu anniversario, publicariamos o seu nome proprio. Mas, não nos sendo permittido tal cousa, apenas registramos esse anniversario com intenso jubilo, pois MARGARIDA conta entre nós as mais sinceras affeições.



Senhorinha Anna Torres, professora municipal na cidade de Viçosa—Alagoas—e que faz annos hoje.

Neste registro ficam tambem as felicitações que todos nós enviamos á illustrada senhora, pela passagem do seu natalicio com os votos de perennes venturas.

— Passou segunda-feira ultima o anniversario natalicio do talentoso joven Martiniano Rodrigues Chaves, filho do conceituado negociante da nossa praça, sr. Antonio Rodrigues Chaves e mme. Maria Chaves.

— Fez annos sabbado ultimo o interessante menino Newton de Oliveira Nobrega, filhinho do nosso collega de imprensa Nobrega Junior.

— Fez annos ante-hontem a galante senhorinha Donatha Faria.

— Fizeram annos no dia 30: a senhorinha Dolores, filha do conselheiro Candido de Oliveira; a menina Maridyce, filha do tenente Mario Martins de Oliveira; a menina Anninha, filha do professor Ferreira de Abreu; a senhorinha Maria Josephina Portella; e mme. Waldemira Freitas de Oliveira, esposa do sr. capitão Siqueira de Oliveira.

### Faz annos hoje:

a senhorinha Odette Borges, noiva do nosso distincto collaborador Leonidio Hildebrand.

## Contratos de casamentos

Contratou casamento o dr. Severino Nunes Machado, sobrinho do dr. Tobias Machado, com a senhorinha Antonia Freire de Carvalho, sobrinha da viuva almirante Freire de Carvalho.

— Contratou casamento com a senhorinha Saloméa Lavra, filha do sr. Olindo Lavra da Silva Pinto, machinista da Armada, e de d. Analia Lavra, o joven Manoel Gonçalves de Magalhães, operoso guarda-livros nesta praça.



A intelligente menina Luiza Maria Peçanha, filha do pharmaceutico snr. Peçanha que no dia 25 completou 6 annos de idade.

## Casamento

Na Fazenda da Harmonia, municipio da Parahyba do Sul (Estado do Rio), realizou-se domingo ultimo o consorcio do sr. dr. Zacheu Esmeraldo, conceituado clinico em Entre Rios, com a senhorinha Candida Camara da Silveira, filha do fazendeiro coronel Eugenio Tristão da Silveira.

Paranympharam o acto civil: o sr. dr. Fernando Barros Franco e senhora, por parte do noivo; e o sr. capitão Joaquim Macedo Junior e senhora, por parte da noiva; e no religioso: o sr. dr. Julio Esmeraldo e a senhorinha Genny Silveira, por parte do noivo; e o sr. coronel Domingos da Veiga Soares e d. Isaura Silveira de Souza, por parte da noiva.

## Bodas de Prata

Completaram no dia 30, 25 annos de casados o sr. coronel José Muniz, alto funcionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e d. Cecilia de Magalhães Muniz.

Commemorando esta data faustosa, a familia do casal fez rezar uma missa de acção de graças, ás 10 horas, na igreja de S. José.

O acto foi rezado pelo revdm. conego Jeronymo de Carvalho, que celebrou ha 25 annos a cerimonia do consorcio do casal.

Nessa occasião o mesmo sacerdote procedeu a benção da alliança de prata.

A' noite, o casal Muniz abriu os salões de sua aprazivel residencia, á rua Silveira Martins n. 134, para receber o grande numero de pessoas de sua amizade.

## Almoço

O dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, offereceu domingo, em sua residencia, um almoço intimo ao sr. co-



## FUTURO DAS MOÇAS

ronel Antonio Bricio de Araujo, 1º vice-governador do Maranhão, que a 1º de Agosto regressará ao seu Estado, a bordo do paquete «Ceará».

Além do-homenageado, sentaram se á mesa, que se achava profusamente florida, a sr. Magalhães de Almeida, o dr. Sylvio de Sá Valle, medico brasileiro, residente em Paris e actualmente nesta capital; sr. Arthur M. de Almeida e senhora, sr. Alberto Barbosa de Magalhães e commandante J. M. Magalhães de Almeida e dr. Arthur M. Assis. Foi servido delicado «menú».

Ao champagne foram trocados amistosos brindes.

### Baile

CLUB GYMNASITICO PORTUGUEZ — Realizou-se sabbado o baile mensal que a directoria desta antiga sociedade offerece aos seus associados.

Os salões do Club Gymnastico e a escadaria de accesso aos mesmos, estavam lindamente ornamentados com apurado gosto, e era numerosa e distincta a assistencia.

As dansas encheram de intensa animação os amplos salões do Gymnastico, onde pudemos notar as seguintes pessoas:

Senhorinhas: Candida e Maria Teixeira, Ruth Varejão, Adelaide Soares, Julieta Pantaleão, Rachel da Costa, Alzira, Arlette, Alice e Maria de Lourdes Dias, Argentina de Souza, Lygia e Ikysa Borges, Carmen e Esther Braz, Dagmar e Zaynady de Oliveira, Corina de Araujo, Emilia Braz, Carmen Magalhães, Stella Groesling, Nila Casteck, Eva Casteck, Stella Horta, Carmen Cabral, Clara da Rocha, Lydia Couto, Adelaide Rocha, Esther Prates, Enila Prates, Amalia Novaes, Clotildes Couto, Edith Silveira, Maria Silveira, Yvone Dias, Isolina Ferreira Silva, Oslieges Iracema Corrêa, Albina Oliveira, Olga Menezes, Odela Guimarães, Maria Celeste Girão, Olga Carvalho, Dulcelina Fernandes, Maria José Almeida, Julieta Espirito Santo, Laura e Lydia e Cleto, Emma de Souza e Zenobia Gonçalves da Costa.

Passa hoje, o anniversario natalicio do Sr. commendador Manoel Lopes Ferreira, abastado capitalista e fazendeiro no Estado do Rio.

Cavalheiro distincto, de apreciaveis qualidades, é o anniversariante credor da real estima dos que constituem o largo circulo das suas relações.

## A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infectiosa.



*Dr. Rufino Motta*

**Consultorio: RUA TOCUMAN, 3.**

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.

## Carnet de moça...

*Pelo Riachuelo.*

\*\*

Mlle. anda ranzinza, porque sabiu em certa LISTA como a mais voluvel do bairro acima.

— Pouca vergonha!... Eu que só namoro o P... e o L... considerada a moça mais voluvel do lugar! Sempre queria apanhar o *engraçadinho* que brincou assim commigo.

( Isso Mlle. não apanha, de certo. E quanto ás suas volubilidades... cala-te bocca! — Mlle. come muito queijo, e... o que faz das casquinhas?... Naturalmente distribue entre o P... o L... e os visinhos da... esquerda! )

\*\*

Se o feio doesse, Mr. andava por ali afóra a berrar como um possesso... no emtanto a respeito de... pretensão, bateu o « record! » Por isso, no outro dia, mostrava, tolamente aos amigos um bilhete de Mlle.

— Vejam e admirem!... a pobre *creaturinha* acaba doida por mim, e a familia não sabe. ( Mas oh! decepção... tremendo castigo!... )

Um collega de Mr. sorrindo ironicamente, puxou da carteira um bilhete de Mlle. dirigido a si, e concebido nos mesmos termos apaixonados que o de Mr.

Que fiasco!! )

\*\*

Mlle. é uma grande patriota, e quem ouviu-a dissertar *emphaticamente*, sobre o « *auriverde pendão da nossa patria, desfaldado ás brisas maritimas* » se ha de sentir possuido do mesmo enthusiasmo.

E Mlle. conversava animadamente com alguns voluntarios, sobre a quebra da nossa neutralidade:

— Se effectivamente a guerra rebentar...

— A senhorita vae servir na C. V. Brasileira!? .. — atalhou enthusiasmicamente um dos interlocutores.

— Pois sim!... eu vou é para a *Fazenda* de meu tio, situada no interior de Minas. — !?!...

( Admiravel o patriotismo de Mlle. e um tal exemplo de abnegação não devia ficar ignorado. Pudera!... a coragem de Mlle. é tanta que resignadamente e por sua LIVRE E EXPONTANEA VONTADE abandona o Rio de Janeiro, com as suas lindas avenidas; as regatas, os *matches* de foot-ball, etc. etc.

E' a maior prova do seu devotamento á patria querida. Nem podia ser por menos... )

\*\*

— Uma do M. S.

— Anda *todo o mundo* a queixar-se do frio, e eu estou sentindo um calor *damnado*! ... »

E aquella implacavel moreninha muito nosa conhecida, perguntou ironicamente:

— Então porque traz a capa?!...

— Ah! é... porque... é... por causa do frio! ( Bonito! Assim... só de cabo de esquadra com as... respectivas divisas! )

REPORTER.

# SONETOS

## Esperança

Eu conheço essa irmã ideal da piedade,  
Branca e loura visão de semblante risonho,  
Que, piedosa, socega em meu peito a anciedade,  
E nos braços de neve acalenta o meu sonho.

Si a minh'alma delira e a tristeza me invade  
Em soluços que estalam do labio tristonho,  
A esperança sorri em seus braços deponho  
O destino cruel que me afoga em saudade.

Adormeço em seu seio, e commigo, sorrindo,  
Nma escada de luar que no azul vem surgindo,  
A esperança, ligeira começa a subir,

E de flores e estrellas sem par coroada,  
Cada vez mais se eleva na Incida escada  
Pr'a deixar-me depois de bem alto cahir!

Yára de Almeida.

## Visita a casa paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo  
Depois de um longo e tenebroso inverno  
Eu quiz tambem rever o lar paterno,  
O meu primeiro e virginal abrigo.

Entreí. Um genio carinhoso e amigo,  
O phantasma talvez do amor materno,  
Tomou-me a mão, olhou-me grave e terno,  
E, passo a passo, caminhou commigo...

Era esta a sala (oh! se me lembro e quanto!)  
Em que da luz nocturna á claridade,  
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas! Resistir quem ha de?  
Uma illusão gemia em cada canto,  
Chorava em cada canto uma saudade...

Luiz Gu marães Junior.

## Finis Dolor...

— *A' victima imbélle de covarde assassino* — Bernardino Rodrigues.

Morreste cruelmente assassinado,  
Tu que eras bom e lhano e tão sincero,  
Mas, ficará fulgindo, em reverbéro,  
O nome teu por todos proclamado!

Ao vil sicário, immundo, praguêjado,  
Iras lampêjarão em tom severo!  
E o dedo da Justiça, immenso, austero,  
Ha de fazel-o agreste encarcerado.

Chora a tua familia desolada,  
A' garra adunca d'essa Dôr enorme,  
Vendo-te, assim, partires para o Nada...

— E's tu livre de Penas e de Dôres...  
O corpo teu o somno eterno dorme,  
Não mais da Vida soffre os Dissabores!...

Elyeser de Lemos.

(Da Academia L. de Letras, da Bahia).

## Escombro

Volatiza-se o talento humano  
E se exgota a energia da materia:  
O Homem é um átomo e a razão etberea,  
Pois que, vive no Azul do desengano.

E que é o corpo? — Uma prisão venerea,  
Para o espirito bom e puritano;  
E' o arcabouço a contagiar seu damno  
A' Alma, que vive duma luz sidérea.

Homem, que vens a ser, quando alquebrado?  
Quando o verme te roe todo o organismo  
E a intelligencia, num ardor profundo?

E's — tal como o pharol abandonado —  
Impávido ermitão no misticismo,  
Raio de luz, inutil para o mundo!

Da Velga Cabral.

## A' ti pedaço de minh'alma

Aqui, ali, além, em toda a parte  
Onde vá este louco pensamento,  
Levo n'alma mil ancias de encontrar-te,  
Mas inntil, em vão é o meu intento.

Agito-me na insania de fitar-te  
O negro olhar. Aillonge, eu me contento  
De em lindo sonho ver-te e adorar-te  
De ver-te e de adorar-te um só momento.

Azas ter, eis o meu unico desejo!  
Embora em sonho, eu quero uma ave ser,  
Azas possuir, voar, ir onde almejo,

Cruzar o espaço azul para te ver,  
Para depor em tua bocca um beijo  
E em teus braços emfim, feliz, morrer.

Bello Horizonte.

Alvaro Pires.

## Um dia

Zombes embora dessa dôr infinda,  
Que o meu peito descrente acaricia,  
Vivas a rir, constante, alegre e linda,  
Na mais lasciva e mystica alegria;

Tenbas no labio o riso da ironia  
Em enjo decifrar meu peito ainda  
Esforça-se sem que da dôr prescindia,  
Essa paixão que cresce dia a dia!

Has de sentir o Mal que me atormenta,  
Has de sentir a noite nevoenta,  
Turvar-te o seio de caricias ôco!

Has de saber que foste a minha amada,  
Que minh'alma por ti morreu domada,  
Que foste a Crensa d'um poeta louco!

Alfredo Ford.



# Foot-Ball

## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Eis o resultado da setima apuração, correspondente aos *matches* do dia 22 do corrente :

#### Sexo Bello

|                         |    |        |
|-------------------------|----|--------|
| Marieta Carvalho.....   | 12 | pontos |
| Nair V. de Oliveira.... | 12 | »      |
| Néné .....              | 12 | »      |
| Paulista .....          | 8  | »      |
| Enigma.....             | 6  | »      |
| Mascara Sizuda.....     | 6  | »      |
| Venus .....             | 6  | »      |
| Vencedora.....          | 4  | »      |

#### Sexo forte

|                   |    |        |
|-------------------|----|--------|
| Debyro.....       | 14 | pontos |
| B. Rêgo.....      | 12 | »      |
| K. C. T.....      | 12 | »      |
| Santa Cruz.....   | 10 |        |
| Borboleta .....   | 8  |        |
| Rubro Negro.....  | 8  |        |
| My Hope.....      | 8  | »      |
| Boneco.....       | 6  | »      |
| E. Marins.....    | 6  | »      |
| Dr. Box.....      | 4  | »      |
| Nipal.....        | 4  | »      |
| Dr. Torcida.....  | 4  | »      |
| Dr. Ranzinza..... | 4  | »      |
| Az de Páos.....   | 4  | »      |

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, Bem-te-vi. Atrazado, 2 pontos cada um.

#### A festa da Federação do Remo

Foi levada a effeito no domingo passado no Flamengo a grande festa em beneficio da Federação do Remo, para commemorar o seu 20º aniversario. Entre as diversas provas que figuravam nesta festa, sobresahiam-se duas : ás dos *matches* de foot-ball entre as disciplinadas *equipes* do Botafogo e America e do Bangú e Andarahy, para aconquista de duas valiosas taças offerecidas pela Federação do Remo.

As archibancadas do glorioso rubro-negro estavam repletas bellas e gentis senhorinhas que com seus gritinhos nervosos, incitando os jogadores á victoria, deram mais brillantismo a festa.

O primeiro encontro teve lugar ás 2 1/2 horas da tarde entre as *equipes* do Bangú e Andarahy, vencendo facilmente o Bangú pelo elevado *score* de 6 X 0.

O segundo encontro, o principai do dia, feriu-se ás 4 horas entre as *equipes* do querido Botafogo e glorioso Ameica, sahindo vence-

dora a de Botafogo pelo *score*, de 2 X 0 de pois de uma luta titanica de 80 minutos.

#### Jogos interestadual

Para a conquista da taça *Rodrigues Alves* enfrentaram-se no domingo passado em S. Paulo os *scratches* «Carioca» e Paulista.

Foi vencedor neste encontao, conquistando a taça *Rodrigues Alves*, o *scratches* Paulista por 7 X 1.

#### Jogos de domingo proximo

S. Christovam X Flamengo  
Bangú X Villa Isabel  
Fluminense X Andarahy

Eis o vale para um destes *matches* :



#### Acrostico sportivo

Flamengo  
Fluminense  
S. Christovam  
Bangú  
Carioca  
Botafogo  
Andarahy  
America  
Villa Isabel  
Magueira  
Progrêso  
Esperança  
Cattete  
Palmeiras

#### Aviso

Todo o leitor, que tiver alguma reclamação a fazer, mande-a immediatamente.

#### GOAL !

Boneco — Desanimou ou esqueceu-se de mandar o palpite !

MASCARA RISONHA.



## A SOGRA

(Prosa rimada)

Cada moço que deseja muito moço se casar, deve (falta rima em éja) o que é sogra decifrar.

Certo rapaz bem pedante, chamou a sogra élephante...

A mulhersinha querida, duma febre intermitente, ficára sem a sua vida.

— Coitadinha da «innocente»...

E o rapaz, procurou outra moça para se casar. Andou muito, muito andou sem mais nenhuma encontrar.

E elle resolveu, então, com a sogra se casar...

A gente não deve, não, nunca de ninguém fallar...

D. QUICHOTE.

## POSTAL

(De amor moderno)

Numa cartinha-breve e desdenhosa,  
Perfumada Jeky,  
Pedes, creança ingenua e caprichosa,  
Que eu me esqueça de ti

Que esqueça a vida alegre e venturosa  
Os sonhos que nutri,  
E dessa bocca tua ideal, formosa,  
As juras que eu ouvi.

Não faço questão disso... Apenas quero  
Para me indemnizar  
Do prejuizo de embalde assim te amar:

Uma nota de cinco e mais um zéro,  
(Não vás te arrepender!)—  
Para eu beber cerveja e te esquecer!

QUINTINO DE MACEDO.

## Soneto

Dois primos lindos, brincavam  
A' sombra d'um arvorêdo,  
Historias longas contavam  
Juntinhos, mas em segredo...

De vez emquando estalavam  
Beijinhos, não tinham mêdo  
De seus paes que os espiavam  
Num cantinho muito quêdo...

Num desejar amoroso  
D'esse *flirt* primoroso  
O primo belisca a prima...

Nisso o velho vem arrogante  
E grita: Rua, tratante!  
(Parei por falta de rima...)

D. QUICHOTE.

## Sonho

(Ao bem amado noivo Giuseppino)

Era uma imagem, branquescente, confuso,  
nas regiões da minha entidade... E vinhas... e eu ia...

Era a primeira vez que nos olhávamos...  
Amamo-nos.

Aqui, um rumor leve, imperceptível quasi,  
e docemente bom!... Ali, a melodia de um  
gorgeio nos despertou...

Que doçura! Era a primeira vez que nos  
beijávamos...

Corâmo-nos.

Que de sublime! Uma nuvem toda poesia!...  
E os anjinhos, mensageiros de Deus, derrama-  
vam por sobre as nossas cabeças unidas, uma  
chuva de petalãs cor de rosa... tudo alegria!...  
tudo alegria!...

Era a primeira vez que nos casávamos!...  
Unimo-nos.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## A' alguém

Considerando  
que teus olhos  
são lindos, são matadores,  
Que ninguém poderá vel-os  
sem ficar preso de amôres...

Considerando  
teu perfil  
tão lindo, tão elegante  
Que nem o pintou Miguel Angelo,  
Nem o cantou o grande Dante...

Considerando  
teu modo  
tão meigo, tão seductor,  
Que ao vel-o fiquei prezo  
nos laços do Deus do Amôr...

Considerando  
por fim  
teu conjuncto harmonioso,  
Que me faz ficar captivo  
E desejar ser teu esposo...

Resolvo  
de hoje para sempre  
Só amar-te, eternamente.  
Procurando a felicidade  
no teu olhar meigo e ardente.

STATUS.

Dr. Rodolpho Vaccani  
— receita —

**PEPTOL**



# Secção de Felicidade

CENSATA. (*Cascadura*).

Terá em sonhos um aviso referente ao jogo. E' aproveitar, um luto rigoroso; terá alteração no seu destino. Espirito indeciso. Um desgosto deixará submersa na mais fraca descrença.

CECY. (*Meyer*).

Grande nostalgia, o exame final depende sómente de si é preciso conciliar ideias e muito repouso.

C. GUIMARÃES (*Villa Izabel*).

Fará uma partida para uma cidade longe do Rio de Janeiro, casamento ainda demora, será casada com pessoa que reside fóra do bôlço da Capital da Republica.

FLOR-DE LIZ. (*Engenho Novo*).

Recordações de uma pessoa que está morta, vejo uma mudança de casa inesperada, sua vida está garantida por 3 annos; d'ahi por diante só nova consulta se eu estiver vivo.

FITA. (*Fabrica das Chitas*).

Terá dinheiro guardado, terá novos conhecimentos presenciará uma scena de sangue, verá destruido o castello das suas illusões perdendo com annos as illusões e ganhando experiencia.

NINAH R. (*Icarahy*).

Terá um grande susto no mar, grandes partidas tem sido perdidas não ha esperanças de candidatos com ideias casamenteiras. As cartas aconselham mudanças.

CYCY. (*Fabrica*).

Procure estudar. O saber não occupa lugar, e tão cedo o seu desejo é casar!

Onde está a sua mamã?

LOLA. (*Riachuelo*).

Inesperadamente uma surpresa lhe causará assumpto. A surpresa é boa,—uma declaração de amor deve acceitar.

VIDA. (*Fabrica*).

Pense mais nas difficuldades que vão se operar, a mocidade de hoje só procura moças que tragam dotes ou que tenha uma dóse de belleza. Ainda é cedo para querer casar.

Sua mamã estará costurando?

MYOSOTIS. (*Santa Rosa*).

Na arte musical não fará successo, receberá um presente de utilidade, e um apartamento por indifferença lhe deixará indifferente a tudo e a todos, uma pessoa lhe atravessará os planos essa pessoa será do sexo forte.

Saber esperar é uma grande virtude, deixe passar os dias que vão indo sem temer os que vão vindo.

TRISTONHA. (*Jacarepaguá*).

Abandone esse lugar onde a miseria habita, sem temer deixar parte do coração porque não levará parte de um outro, vejo depois um candidato de farda.

BORBOLETA. (*Piedade*).

Grande desanimo, deixar de ser ambiciosa cultivar a paciencia, deixar as ideias extravagantes e pensamentos confusos eis uma boa receita para conduzir na vida.

LILAZ. (*Tijuca*).

Não queira regimentar um batalhão de parentes para aclamarem a felicidade. Cuide em si que já não faz tão pouco. Vejo a morte de uma mulher, depois luto, longas viagens um outro parente ficará debaixo da lei, terá na sua existencia uma mudança para melhor.

GENIOSA. (*Engenho Velho*).

Nada vejo no seu destino que mereça a minha especial attenção, entretanto, observo que um gatuno estrangeiro tentará introduzir-se na sua residencia ou em haveres que lhes são conferidos por lei. E' mais provavel uma collocação do que obter um bom marido.

FLOR DE MAIO. (*Niteroi*).

E' preciso descobrir em qualquer cidade, sitio ou logarejo um marido para lhe acobertar dos golpes traiçoeiros que desapiedadamente lhe atirará o destino. A mulher deve-se casar ainda que seja com um homem pintado na parede, pois do casamento é que depende o futuro e a saude da mulher, sem reclame para o conhecido tonico que se acha a venda.

TRISTEZA. (*Icarahy*).

Grande desanimo e se tivesse mais ardor pela vida, seria mais facil conseguir a victoria tão almejada e tão desejada. Não namore menores de 20 annos e maiores de 25, porque são nulidades que não podem influir no seu destino.

NAIR COSTA. (*Icarahy*).

As exhibições de certas madamas lhe attrahem, puro engano! procure sem modestia e sob tudo delicadesa que encontrará o que deseja. O casamento não será feito até fins de 1919, vejo lagrimas por motivo sem importancia.

## Perfumaria Tarré

Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.

— Perfumarias Nacionais e Estrangeiras —

60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60  
RIO DE JANEIRO

Execução de trabalhos photographicos pelos processos americanos

**VIALLET** Photographo-moderno

Retratos artisticos á domicilio — Teleph. 3004 C.

**NININHA.** (*Engenho de Dentro*).

Sabirá victoriosa num desejo que nutra, si souber comprehendel-o e afastar de si os olhares indiscretos. Não tenha ideias levianas portese com a devida decencia que o que for seu as suas mãos ha de vir.

**CAMELIA BRANCA.** (*Sta. Rosa*).

Viagens terrestres divorsas; casamento cedo si não namorar nulidades e crianças menores de 21 annos. Frequentará a sua casa um rapaz que merecerá a sua mais alta attenção.

**MINDA.** (*Andarahy*).

Não conseguirá o que deseja, primeira-mente por que não tem vocação, segundo porque não haverá vaga e terceiro porque um rapaz claro e de cabellos castanhos interceptará o seu desejo. Em seu espirito, passam-se ideias inconcebiveis, um verdadeiro novello de linha.

**DESPRESADA.** (*Sta. Theresa*).

Grande desanimo proveniente da falta de uma occupação para o seu espirito. Sinto-me assombrado crianças de 13 annos desejando se casar!

O que fazem essas mães?!

**MIMI.** (*P Marechal Hermes*).

Mude-se dessa villa que é portadora de um nome que tem urucubaca, está tudo por isso urucubacado. Eis o motivo porque a sua saude já se acha affectada.

**MYOSOTIS.** (*E. Velho*).

Mire-se na consulta da «Despresada».

**BOCCA DE MEL.** (*Olaria*).

Só conheço a Bocca do Matto, lá mesmo os estudos não fazem progressos jamais com uma dose de mel é inutil os estudos, pense nos militares.

**ESPERANÇA.** (*Centro*).

Será trahida num emprehendimento, que tem grandes questões motivadas por uma pessoa ambiciosa é preciso pensar mais a serio no futuro que por elle nada digo.

**GUIOMAR BELEM.** (*Estacio de Sá*).

Será casada com um rapaz que tem os dedos «avantajados» não sei se me faço comprehendido ou para melhor dizer com um sobrenome de «Rato» entretanto essa tendencia pôde ser melhorada com os exemplos que o novo meio lhe dará e é provavel que elle os copie.

**CORNELIA.** (*Centro*).

O seu desejo é irrisorio, quando encontral-o submetta ao *exame do perito das avesinhas volantes*.

**ALZIRA BELEM.** (*Estacio de Sá*).

Será victima de um tartufo, acautele-se com as vãs promessas de casamentos; grandes embaraços se apresentam para a realização do mesmo, existe um ponto que a minha consciencia manda calar.

**DILCE.**

Vejo aptidões para o luxo e vaidade. Ciumes muitos de uma pessoa que idolatra. Adora os folguedos grande magua por não ter sido correspondida ha tempos por um parente.

Tem perdido bons partidos devido seu genio folgazão. Casamento não vejo tão cedo.

**LUCIDA.** (*Sampaio*).

Vejo casamento proximo e um luto. Ha um rapaz claro muito falso que frequenta a sua residencia. Será muito feliz no seu proximo casamento. Terá desgostos passageiros.

**NEBULOZA.** (*São Christovam*).

O seu desejo não será realizado já. Demora um pouco. Não deve ser tão orgulhosa. Vejo dias de grande satisfação para a consultante. Vejo um logro de pessoa morena e fortes discussões com uma senhora não muito moça.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....  
 Anno em que nasceu.....  
 Estado social.....  
 Côr de seus cabellos.....  
 » » » olhos.....  
 Bairro em que mora.....  
 O que mais deseja na vida?.....  
 Para uso exclusivo da redacção:  
 Assignatura da consultante.....  
 Residencia.....

**ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA**

Ternos sob medida desde  
 50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda  
 em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**  
**Rua Senador Pompeu, 22**

= RIO DE JANEIRO =



**DENTISTA** a 2\$ por mez,

faz obturações a granito e platina. curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita initação dos dentes naturaes, corões de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

# Postaes

O amor não se crava no coração como quem crava um punhal.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

O amor é a mais nobre das paixões do coração humano; é a que, para achar a felicidade, necessita de a inspirar no mesmo grão em que a sente.

STENDHAL.

O amor é mais forte que a guerra.

PIERRE DUPONT.

O amor é ser dois em só um; um homem e uma mulher que se fundem num anjo: é o céo.

VICTOR HUGO.

E' tão bom amar, que este hymno da vida pode modular-se até o infinito, sem que o coração sinta fadiga.

MADAME DE STAEL.

Os olhares são as primeiras caricias do amor.

PALACIO.

O amor é uma illusão que enleva a alma sonhadora e sequiosa de ventura, mas, como todas as illusões em breve se desfaz, deixando no fundo do coração uma saudade amarissima que o lacera.

ARLINDO MARIO GARCIA.

A' Elle

Quizera antes sentir meu coração traspasado pela fina lamina de um punhal assassino, do que sentil-o traspasado pela setta da ingratião.

CARMOSINA ROSA.

A' S. Julieta

Viver longe da pessoa que amamos é como um phantasma negro numa noite tenebrosa, deixando na sua passagem tristes recordações; assim tambem minha vida vae passando, porém o coração aos poucos se dilacera em saudades.

O. ROMEU.

A' Margarida

A esperança é a harpa melodiosa cujos sons mais falam de alma e cantam ao coração; é o aureolar que cinge a fronte dos nossos dourados sonhos; é a estrella que mais fulgura no céu da nossa existencia!...

Bemaventurado seja eu, porque resignado saberei por ti esperar, para a felicidade de meu futuro...

Teu ROBERTO.

Ao meu idolo Mario de Queiroz

Por que duvidas de mim? Por que receias que eu te illuda? Não vês, não conheces o nobre sentimento que dia p'ra dia se apodera do meu sensivel coração? Não te illudo, não te engano querido, fica descansado, acalma essa febre ardente que te faz soffrer, socega esta pobre alma martyr do voraz «Ciume».

Confia em mim e espera querido, pois não tardará o ditoso dia em que meus labios se abrirão para balbuciar aos pés do altar «Sim».

JUNE CAPRICE.

Ao meu...

O amor é a doce phantasia que vagueia nos sonhos roseos da Illusão.

A Illusão é a aurea flor que embelleza o Porvir. Amar numa illusão é viver embalada docemente em oscillações suaves de uma felicidade chimerica...

F. BERTINE.

Ao meu querido Dermeval

Librando as azas pelo espaço azul, segue a graciosa borboleta que em sua phase evolutiva surgiu da promissora chrysalida.

Que gracioso colorido! que mimosos anenubios se notam nos irisados de suas azas!...

Como esvoaça ella tão gracil, por entre os tufos de verdura do formoso parque!

Com que anciedade a nossa vista acompanha o seu doudo voltejar!...

DUVERLINA A. SOUZA.

Ao querido Mario de Queiroz

Lembras-te dos dois cravos que me offeraste?... Um, era rubro; symbolisava o ardente amor que por mim nutres, mas... um amor infeliz, um amor martyrisado! E o outro? — Era côr da rosa, esta linda côr, que é o emblema do amor puro, do amor sincero!...

JUNE CAPRICE.

Ao Achilles Coutinho

A tua ausencia é para o meu coração uma venenosa setta, que o traspassa cruelmente.

APAIXONADA.

A' E. M.

O amor é o agudo e causticante espinho que martyrisa o coração de quem ama sinceramente.

PRINCIPE ANTE.

A' Psyché.

O amor faz da vida terrivel pesadello e da ferra abrazador inferno, emquanto o desprezo zomba do coração que pelo amor se deixa esvaír.

ROMIGERA.

*A senhorinha H. M.*

Não ha no mundo alegria immensa para mim, a não ser o teu amor, porem illude e seduz um ente que proferi de coração phrases amorosas. O teu coração era a caixinha de ouro onde conseguia depositar os meus segredos; hoje é o tumulto gelado onde adormecem os nossos soffrimentos. Esperanças... esperanças...

A. B. C.

*A' Estephania*

O amor, quando sincero, é a mimosa e odorifera florsinha que nos embalsama a existencia, e que o tempo, esse grande destruidor que tudo alcança e consome, não poderá estirpar do coração!

A. S. BULÇÃO.

*A' Santa*

O amôr é a bussola luminosa cujo ponteiro rectilineo varia entre a felicidade e a desdita.

MYSTER YOSO.

*A' Fleur d'oranger*

O amor é o sol que desponta no horisonte da vida.

PRINCIPE ANTE.

*A' Ella*

Fatal foi o momento em que me appareceste e o meu coração insensato se deixou prender por um amor cego e violento, que, como a torrente que se precipita da montanha ao invadir o pacifico valle, tudo devasta, tudo arrebatava na impetuosa e desordenada carreira.

MARIO LESSA.

*A' quem me comprehender*

Amo-te: jamais poderei esquecer-me de ti um só momento, vivo pensando e lastimando a minha infeliz sorte, de amar e ser correspondido com a indifferença.

Mas felizmente possuo no coração esta ventura consoladora que chamamos esperança.

E. A. C.

O amôr é a sentinella que vive espreitando o despertar descuidado dos corações juvenis.

IAMAR OLGA ADIR.

*A' J. A. K. Duarte Moreira*

Si soubesses o amôr que te consagro, não me despresarias como até então!...

Tem pena d'um coração despedaçado pela paixão!

EPIPHANIA CAMACHO.

*Ao Nolasco*

O amor para ser sincero é necessario que entre os dois corações viva enlaçada a palavra «Felicidade».

EUTERPE.

*Ao Snr. J. Bittencourt F. de Sá*

O amor sem esperança é o martyrio extremo, inexplicavel, de uma alma apaixonada.

CARMEN W. A.

*A' amiguinha Nathalina Corrêa de Mello*

A amizade que te dedico é tão grande, tão pura, que não ha poder humano que a faça diminuir.

WIR'ALMA.

*A' Filha da Noite*

Viver de illusões, é transformar o mar tempestuoso em oceano calmo e bonançoso, é metamorphosear os espinhos da existencia nas suas perfumadas flores, é emfim, fazer a alma, fluir em essencia, o prazer desta curta peregrinação.

ARMANDO DURVAL C.

E' cruel, muito cruel, a incerteza! Faz que uma alma em extasi doloroso e triste, viva continuamente agitando-se nas commoções da vida.

IAMAR OLGA ADIR.

*A' boa amiguinha Honorina*

Amar e ser desprezada pelo ente que amamos, é experimentar uma das maiores infellicidades sobre a terra.

MARIA LEAL.

A incerteza é um punhal agudo que fere o coração de quem sinceramente ama.

MARIA LEAL.

*A' gentil Côra Galvão*

Quando se ama sinceramente, por mais longa que seja a ausencia, nunca poder-se-á esquecer o ente amado.

LECOQ.

*A' minha triste Adelia*

Quizera ter a suprema ventura de ser igualmente possuidora do teu amor, como foi aquelle coração bondoso, que a morte cruel roubou dos teus meigos carinhos de amiga fiel e carinhosa.

Tua PERPETUA.

**Uma Casa Feliz**

**FERNANDES & C.**  
*Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.*

Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53

*Filiaes:* Rua do Ouvidor, 181.

*S. Paulo:* Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.

**AVISO:** Não fornecemos bilhetes para o interior.



## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

JANDYRA MATTOSO

Mandai ultimato Franco Junior... seguir  
linha frente aliados... bombardear C. Casca-  
dura, acaba flirt Presidente Nenê.

TRAJASCABA.

D. C. A.

Não aceito conselho de cerebro avariado...  
será ainda por causa desabamento York Hotel?...  
Quem fala... minha «pessoa-zinha» acounselho  
chá Lipton, ou escrever «thema» — Educação.

COR'ALMA.

NELSON P SOUZA

Desejo ler trabalhos seus «Futuro Moças»  
sim?

COR'ALMA.

LUPE

Destes conselho Filha Noite no pensamento  
Maria?... Sois homem ou mulher? Enigma!!!

FILHA DO DIA.

FILHA DA NOITE

Lupe foi conselho. Fez-me confusão pensa-  
mento a Brancate. Sexo?

FILHA DO DIA.

EURYDINA

Leu «postal» J. das M. ? Recorda festa V.  
Pirassinunga? Acho é elle.

ADYL.

ALFREDO M. COUTINHO

Parabens, voltou amor antigo, pequena ca-  
hidinha por você... que felizardo ..

Deve conservar este amor... antiguidade  
é posto...

Seja sincero.

INCOGNITA.

THEIA BARA

Apezar inumeros conselhos... paixão poeta,  
não se extingue... Manda chamar corpo... bom-  
beiros.

PERNA DE PÃO.

TATI

Deixe de ser bisbilhoteira... não metta na-  
riz... você faz asneira...

Pode sahir caro brincadeira...

H. R. S.

SILVINO FILHO

Precisa casar... pequena gosta tanto você.  
Dá atenção.

TAGARELLA.

EURYDINA RIBEIRO

Paixão mata. Vou morrer você. Má.

LYRIO.

## Amarguras

(CANÇÃO)

Letra do dr. Paulo Araujo,  
musica de d. Francisca Gonzaga.

(Vide musica noutra pagina)

1

Eu sou filho da saudade,  
tenho angustias no meu peito ;  
cabe tudo dentro delle,  
qual Jesus dentro do leito...

Ai! que immensa nostalgia  
na minh'alma em flor eu trago :  
lembra o sól á Ave-Maria,  
dizendo um adeus ao lago.

Rouxinol que estás cantando,  
com amargura e paixão,  
cala a bocca e ouve agora  
o que diz meu coração...

Tambem nelle existe um ninho  
de onde á noitinha sae  
um rosario de amarguras,  
numa canção que é um ai.

## Reminiscencia

Eu pude ainda vêr o olhar funebre da mó-  
ta nos ultimos segundos, quando a vida já se  
ia exhalando do seu corpo... Fez-me uma im-  
pressão que não direi sómente dolorosa, mas  
aterradora, cheia de uma attracção sinistra,  
de que sinto ainda os efeitos nas minhas insom-  
nias de moço... A's vezes, ella me traz ao es-  
pirito uma sensação de terror que produz ca-  
lefríos no corpo, como si estivesse lendo as  
novellas de Poe, que evoco aquelle vulto ago-  
reiro de corvo, gransnando sem cessar o fati-  
dico «nunca mais...»

Contam legendas que no silencio da noite  
erram pelos espaços espiritos de virgens mor-  
tas, precipitadas precocemente ao fundo das  
côvas, para os esponsaes frios da morte, e que,  
desprendidas da escravidão tumular, vêm, trans-  
figuradas sob multiplas formas revêr os logares  
nativos...

Eu, visionario, creio religiosamente no mys-  
ticismo doce das lendas.

Por isso, acredito que esse perfume extra-  
nho, asperso no meu quarto, noite alta, seja  
transfundido do corpo da morta, cujo olhar ago-  
nizante se fixou no meu olhar, como imploran-  
do uma benção de luz alheia, num suppremo  
appello para a vida... Sem duvida, esse per-  
fume extranho, sinto-o distinctamente, actuando  
suggestivamente, sobre a minha sensibilidade  
mórbida de triste. E é de aspirar esse aroma  
sepulchral, que guardo ainda inalteravel o en-  
canto da morta, desde os dias alacres de vida  
até o ultimo instante de agonia em que os seus  
labios immaculos fecharem-se para sempre, an-  
tes de ter experimentado e comprehendido a  
gênese da vida, no segredo nupcial do beijo  
fecundante...

MARIO MENDES CAMPOS

Minas,



3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO

PROBLEMAS DE 1 À 20

**Charadas novissimas**

2-2-2 — Adoro esta mulher porque ella é terna.

AZALÉA.

1-1-2-1-1 — O elemento na musica não dá compaixão á quem está zangado.

DIONILEO.

2-1-1 — Panno grosseiro de lã não causa estorvo á pessoa esperta.

CABO LOSO.

(A' Walkyria M. Braga)

2-1-1 — Na illustre casa de Castella a bebida é acompanhada de gracejo.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Ao Dionileo)

2-2-2 — Planta, arvore e herva.

CONDE SEM DENTE.

(Ao valente Max Linder)

1-1-1-1 — O tecido de lã junto á letra traduz o soffrimento de Deus.

ALICINHA (Icarahy).

2-1-1 — A aspereza do aço é nociva a uva verde.

CONDE CORADO.

**Charadas syncopadas**

(Ao Paraedes Taliense)

3-2-2 — Estas provincias são cercadas por intensos bosques.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belem).

(Agradecendo ao nobre Conde de Cavaignac)

4-3-3 — Já que o digno collega pediu inscripção neste conceituado «Album» deve mostrar que é charadista de valor.

ANGAR.

3-2-2 — Este homem casou-se com uma parenta.

WALKYRIA M. BRAGA.

3-2-2 — O meu capote cõr de cinza vendi áquelle homem.

MISS IVA.

(Ao Conde de K pote)

4-2-2 — Colloca a compressa no doente quando elle estiver no leito.

LANGIE D'ARGENT (Niteroi)

**Charadas em anagramma**

5-2-2 — E' pesada esta barra!

N' 1 K +.

8-2-2 — Sendo eu novato nesta lida, desejo que os dignos collegas tenham para commigo um pouco de consideração.

FEARLES.

4-2-2 — Uma lambada de cipó quasi sempre corta.

PRINCIPE ANTE.

5-2-2 — O meu edificio foi edificado em folhas de palmeira.

PROPHETA.

**Charada Mephistophelica**

3 — Quasi encho a medida com uma batata ingleza.

1.000 A GROSA.

**Charadas Francelinas**

4-2-2 — Eu tenho uma linda mulher.

MOZART (Niteroi).

(Ao modesto Principe Ante)

4-2-2 — A Modestia é um predicado de grande reputação.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(A' intrepida collega Miss Iva)

4-2-2 — Toda a mulher deve abandonar a ideia de ser freira.

PRINCEZA UBIRAJARA.

**SOLUÇÕES DO Nº 11**

Arpão—Ajoviado—Arlinda—Guardavolante, Guarte—Singulto, Sinto—Gravata, Grata—Racimo, ramo—Sargaça, Sarça—Castro, Cãstor, Arotos—Limiar, miliar—Rico, Cori—Camará, maracá—Camelo—Lucio—Caraminhola—Regoliz—Helena, melena—Estephania Manso.

**APURAÇÃO DO Nº 11**

Max Linder, Samsão, Miss Iva, Angar, Conde Corado, Pick-Tick e Conde Sem Dente, 19 pontos cada um; 1.000 a Grosa, Alicinha e Flor de Liz, 17 pontos cada uma; Risoleta Lessa e Princeza Ubirajara, 15 pontos; Walkyria Braga 14 pontos e Liz 10 pontos.

**1º Torneio**

Com a presença dos charadistas: Angar, Max Linder, Propheta, Flôr de Liz e Principe Ante, procedeu-se ao sorteio para desempate deste torneio, tendo sido favorecida pela sorte a talentosa charadista Miss Iva, á cuja disposição se acha o premio instituido para o primeiro logar.

**AVISO**

O praso para a remessa de soluções é de 15 dias para os leitores desta capital.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

**Mister Yoso.**



*Judith Sampaio, Nadyrja, Aracy Britto, Margarida Gomes, Vicent Joseph, Alma de Ouro, Miss Thebaida e Vampiro B.* — Queiram ter a bondade de ler a secção «Expediente». Os trabalhos que não estiverem rigorosamente de accordo com o que lá está estabelecido, não serão publicados. Envie, portanto, novamente os seus trabalhos.

*Manoel Fernandes* — O seu trabalho será publicado no proximo numero.

*Esphinge (Bangu)* — Publicaremos no proximo numero o seu trabalho «Os tres beijos».

*L. F. Arantes* — O seu trabalho «Tarde em Petropolis» será brevemente publicado.

*Agenor Brankar* — Não publicamos trabalhos offensivos. Os seus telegrammas, bem o sabe, são inconvenientes.

*Elisa Gardner* — Pois não. Pode colaborar em qualquer secção do jornal.

*Dulce* — Pode enviar o seu retrato que o publicaremos.

*Natalina Corrêa de Mello* — O seu trabalho foi accepto. Aguarde oportunidade.

*L. Vidal (Santos)* — O seu soneto «Revolvendo cinzas», será publicado no proximo numero.

*Ida Tamagno* — Não publicamos trabalhos escriptos nos dous lados da lauda do papel.

*Adelino Alves do Amaral* — Perfeitamente. Nesta redacção encontrará os numeros que deseja.

*J. Petrino* — O seu trabalho será publicado.

*Rosaria de Araujo* — Brevemente será publicado o seu trabalho.

*Olavo de Araujo Góes, Hilda Thide, Nair Ferreira da Fonseca, Waldemar Fonseca, Miss Thebaida e Jur'alma* — Os seus trabalhos serão publicados no proximo numero.

*Addyr Pinheiro* — Queira ter a bondade de assignar os seus trabalhos com outro pseudonymo, porquanto o de June Caprice já pertence a uma nossa distincta amiguinha.

*Maria Silva e Dalk* — Queiram fazer a fineza de escrever em tiras de papel e de um lado só.

*Risoleta* — O seu trabalho «A igreja e o flirt», será publicado no proximo numero.

*Ernesto D. Nascimento* — O seu conto «Orgulho», sahirá no proximo numero.

*Guilhermina Meyer* — Recebemos o seu trabalho «Saudades negras». Publical-o-emos no proximo numero.

*Lucia Dias* — Temos dous trabalhos seus. Um delles sahirá na quarta-feira vindoura.

*Luiz Lemos* — Recebemos sua carta. Será attendido no proximo numero.

*Gaspar Turjol* — Aceitamos a sua collaboração como a de qualquer outra pessoa, uma vez que a mesma esteja de accordo com as normas da revista. A sua valsa porém tem innumerias incorrecções e, portanto, não a publicaremos.

*Latet* — O seu soneto está muito quebrado.

*Filho da Aurora* — A sua reportagem avulsa não foi nem será publicada. O amigo devia ter mais cuidado. Os termos «mais falsa, mais hypocrita, mais sapéca, mais miseravel», e outros ainda peores que o senhor enviou, não serão acceptos. O jornal é de moças e não corsario.

*Laurito* — Uma vez que escreva em tiras é indifferente que o papel seja pautado ou não.

*Manoel José Soares* — Será brevemente publicado.

*Adnilo* — Brevemente publicaremos o seu trabalho.

*Theolino Peixota, Violeta dos Alpes, Filha do Circo, Alice Ferreira, Odette da Cruz Rocha e Oswaldo Vieira* — Os seus trabalhos não foram publicados por não estarem escriptos em tiras de papel.

*Iamar Olga Adir* — De facto recebemos o seu trabalho e só não o publicamos por não satisfazer as condições estabelecidas na secção «Expediente».

*Erilda Franca* — Será publicado.

*Venancio (Villa Izabel), Yoyó das pequenas, Língua de fóra, Meryen, Zique-zique e Zize* — Queiram ter a bondade de ler na terceira pagina a secção «Expediente».

*J. Oliveira* — O seu postal será publicado. Queira ter a bondade porém de se dirigir de ora em diante ao secretario, a quem compete resolver taes assumptos.

### CAIXA DA PORTA

Têm carta nesta redacção as senhorinhas Elza G. do Nascimento, Rosa Rubra e Laura Brito e o sr. Julio Freire.

### AOS LEITORES

Mais uma vez prevenimos aos nossos distinctos leitores que os trabalhos devem ser escriptos em tiras de papel e de um lado só.

Nestes ultimos dias, temos inutilizado grande numero de trabalhos, por não satisfazerem os mesmos tal condição.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15





MILLES. JVRACY, ZAIRA E JULIETA  
DE SOUZA CAMPOS, DE JAHV  
(S. PAVLO)

# Futuro das Moças

SEMANARIO ILLUSTRADO

ANNO 1º Nº 19

RIO, 8 DE AGOSTO DE

1 9 1 7

*Quiribj*



# Cine Avenida

Telephone Central 5600

O primeiro exhibidor dos mais celebres «films» do mundo, que são os «films» da Paramount-Pictures-Corporation representada pela  
“PARAMOUNT-D'LUXO”

**De quinta-feira á domingo**

Apresentação de mais uma grande e formosa actriz «yankee»

— **Leonor Ulrik** —

Num photo-drama arrebatadoramente bello

## A INTRIGA

Cinco actos magistraes. Uma acção continuamente suggestiva e empolgante

Mais um primor da **Paramount** invicta

— Só no Avenida —

— 5.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup> FEIRA SABBADO E DOMINGO —

O CINEMA DA ARISTOCRACIA FEMININA

**PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central**

Agencia Pelliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

## Andarahy Grande

Das senhorinhas deste bairro : a mais atraente, Violeta de Barros; a mais encantadora, Rosalina de Barros; a mais expansiva, Luzia Novaes; a mais carinhosa, Santa H. Avila; a mais sonhorado, Zuleika A. Pilar; a mais dansarina, Marina Pilar; a mais meiga, Antonietta G. Assumpção; a que tem os cabellos mais bellos, Isaltina G. Assumpção; a que tem o pé mais delicado, Hilda G. Assumpção; a mais caprichosa, Dalila dos Santos; a mais sincera, Maria L. Lopes; a mais prestativa, Rosina T. Silva; a mais desembaraçada, Aurea; a mais amorosa, Elza M. Avilla; a mais mimosa, Virginia Gomes; a mais vadia, Yolanda; a mais prosa, Edith; a mais garrula, Malvina de Barros; a mais travessa, Rosa Novaes; a mais entusiasmada, Marietta Regadas; a mais alegre, Odette Monteiro; a mais engraçadinha, Natharia; a mais delicada, Noelina; a mais romantica, Esther Rebello; a mais linda, Zenith; e eu a mais

IMPLICANTE.

## Da aula de bordado da Rua Manoel Victorino

Estão na berlinda : Laura Brandão, por ser a mais apaixonada; Amelia G. Moraes, por ser a mais engraçadinha; Helena Toledo, por ser a mais sincera; Aglaísse Lopes, por ser a mais brincalhona; Lygia Costa, por ser a mais calada; Aida de Almeida, por ser a mais gorducha; Altair, por ser a expansiva; Olga Salles, por ser a mais trabalhadeira; Rosa Rubra, por ser a mais nostálgica; Eulália Costa, por ser a mais caprichosa; Sylvia Peixoto Lima, por ser a mais risonha; Luiza Nogueira, por ser a mais querida; Joselina, por ser a mais criança; Olivia Rodrigues, por ser a mais sympathica; Cherobina Catalano, por ser a mais conversadeira; Maria Emilia, por ser a mais professora; e Zilda Alves, por ser a mais passeadeira.

EU MESMO.

## Das senhorinhas que conheço

a mais risonha é Elza de Carvalho; a mais espirituosa, Mathilde Savaget; a mais sincera, Hilda Maia de Castro; a mais sympathica, Ilara Garcia; a mais retrahida, Idalina Castro; a mais alegre, Carmen Leite; a mais bonitinha, Rosita C. de Sá; a mais engraçada, M. da Gloria Nascimento Silva; a mais amorosa, Zulmira Sá; e a mais horrivel a

FALADEIRA.

## Meyer

Das senhorinhas deste bairro : a mais bonita é Maria da Penha; a mais espirituosa, Corina Campello; a mais meiga, M. Lourdes Machado; a mais gorda, Jandyra Mattos; a mais religiosa, Justina; a mais retrahida, Jurema Muniz; a mais expansiva, Nadia Alves de Andrade; a mais sympathica, Zaira Seixas; a mais estudiosa, America; a mais mimosa, Zizinha; a mais elegante, Arabella; a mais risonha, Maria José; a mais bôasinha, Jacyra Muniz; e eu sou a mais

TAGARELLA.

**Maravilhoso. Leiam breve**

## Bangu

Das senhorinhas ali residentes : a mais bonita é Leda Gyś; a mais amavel, Flor do Mal; a mais chic, Lupe; a mais gentil, Lyrio da Alvorada; a mais orgulhosa, Virgem Judia; a mais ciumenta, a Filha do Sol; a mais quietinha, Você me conhece; a mais voluvel, Cysne; a mais retrahida, Cotia; a mais borboleta, Pierrina; a mais pequenina, Ananké; a mais inconstante, Etoile d'Amour; a mais travessa, Filha do Sertão; a mais singela, Filha da Noite; a que mais gosta do «flirt», Libellula Azul; a mais ciumenta, Estrella do Oriente; e eu a mais

SENTIMENTAL.

## 1ª Escola Femenina do 13º Districto

Das collegas d'esta escola : a mais sympathica, Cleria Souto; a mais talentosa, Odette Saguiah; a mais intelligente, Ricardina Silva; a mais apaixonada, Edith Guimarães; a mais brincalhona, Zilda Silva Jardim; a mais pretenciosa, Hilda; a mais vaidosa, Antonia Amorim; a mais sincera, Hanardelina Howard; a mais estudiosa, Alzira Gomes; a mais travessa, Maria da Conceição; a mais conversadeira, Cid Carvalho; a mais retrahida, Olinda Magalhães; e a mais severa

BARONEZA DE JAKDM.

## Inhaúma

Senhorinhas desta localidade, que mais se distinguem :

Por ser intelligente, Carmelita; faceira, Chiquinha; convencida, Glorinha; religiosa, Maria Bastos; ingenua, Maria; pertinaz, Aracy; apaixonada, Zizinha; commovida, Guiomar; bonita, Carmen; graciosa, Regina Araujo; cantadeira, Olga; palradora, Nêné; elegante, Erothides; e a mais discreta

MLLE. X.

## Dos rapazes que conheço

o mais sympathico é Carlinho; o menos orgulhoso, Henrique; o mais pimpão, Victor; o mais santinho, Armandó; o mais pandego, Aristides Santos; o mais rega-bofes, Waldemar; o mais pançudo, Reynaldo; o mais attraente, Oscar; o mais smart, Octacilio Cruz; o mais tanguista, José de Oliveira; o mais solista, Antonio C. Junior; e o mais verdadeiro

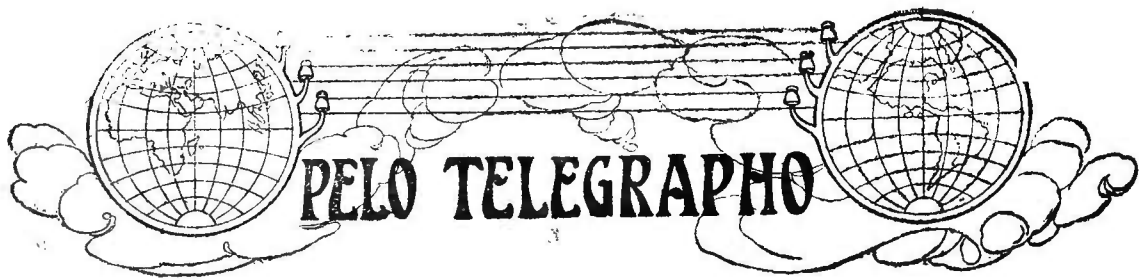
EU.

## Implicamos com a :

fealdade do Freitas; ferocidade do Frederico; elephantomia do Santos; remotas aventuras do Dario; calças brancas do Pimenta; preces do Luiz; lorotas do Eugenio; declarações duplas do João; brejeirices do Felipe; travessuras do Chiquinho; batatas do Arnaldo; sonsidade do Mesquita; elegancia do Raymundo; paixões theatraes do Cezar; a cãrranca do Alberto; amores do Nestor; milagres do Sebastião; conselhos do Crispim; dentes do Machado; e com as reportagens do

V. TUDO.

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**



CAMPELLO

Desconfio tens pernas inchadas... ou não faz uso ligas...

Meyer vende baratissimo par' acho bom comprar, sim?

CONSELHEIRA.

LECOQ (L. M. F.)

Quer conhecer-me? não lembra rua Archias Cordeiro ficavas horas esperando... parece incrível não tenhas pouquinho memoria... revolve o passado reconhecer-me-ás...

AROC.

MAX

Você parece kágado sem rabo.... pensa não vejo... naquella rua escura? Vi. ouvi... falo não continue... feio...

CONSELHEIRA.

ZENAIDE

Cezar apaixonado, coitado! Não vês que elle adoeceu, emmagreceu... causa teu desprezo? Tem pena delle, anda!

EPIPHANIA CAMACHO.

HARIBERTO

Bom partido... cem contos muito dinheiro!

MORENINHA.

FLOR DO MAL

Tu muito convencida... queres namorar pessoas que não gostam de ti...

NEPTUNO.

FILHA DA NOITE

Conheço, pequenos diversos teus... demais... muito feio... para moça distincta como tu.

NEPTUNO.

LUPE

Gosta... fazer pouco caso... pessoas que te consideram... deixa orgulho lata lixo... tenha dó coração apaixonado de

NEPTUNO.

JÓVI SOUZA

Não fiques zangado telegrammas dirigidos tua pequena «Filha da Noite» muito sincera.

NEPTUNO.

HENRIQUE ALMEIDA FILHO

Cuidado conversa tão comprida telephone, com Mlle. «Enigma».

Pode acabar «paixonite aguda».

Mlle. é tão seductora!...

CAVARADOSSI.

ACCACIO

Oculos ficam-te... mil maravilhas!... lê telegramma Armando... e... saberás... queres bom conselho?... despreza Julia... ama Dalta...

PRESCRUTADOR.

NILA REGO

Si Paixão matasse tinha morrido você.

BELGAT.

CECY

Escreves pedacinhos papel elle? crise aguda.

BOMBOM.

MAGDALENA

Crise é preta. Quando preço feijão descer meu amor por ti subirá.

GASTET.

COR'ALMA

Zangaste Lilinha?... ella gosta de ti... é meiga... boasinha... Domingo 15... falámos teu respeito... serei feliz... amado por ti... perdoa!... são palavras della... advinha quem sou... proclamo-te... feiticeira...

PRESCRUTADOR.

FLORIANO

De priminho a... namoradinho... hein?!... Causa sensação... zona Piedade...

COR'ALMA.

Ao tenente PAULO

Professor tomou namorada?!... Evita tragedia... Exercito precisa tenente igual á ti...

COR'ALMA.

NELSON RIBEIRO

Namora menina pernostica... Deixa disso...

COR'ALMA.

FILHA DA NOITE

Continuo anciozo esperando, Futuro Moças, iniciaes... Será quem p...

ARMANDO D. C.

FILHA DA NOITE

A' noite, procuro, desvendar, quem, seja, a Filha.

ARMANDO D. C.

### Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matiné.

— F. M. —

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAËL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — J. GUIMARÃES

## EXPEDIENTE

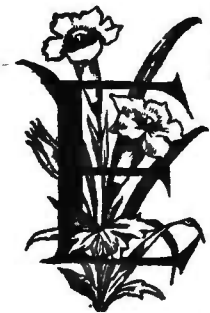
Assinaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

### REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

## CHRONICA



interessante observar a viva discussão travada, pela imprensa, sobre o voto feminino. Effectivamente, essa questão merece, por parte de todos, de tão importante que é, o maior interesse e deve ser discutida.

Os partidarios do voto feminino, esses, em sua defeza, e como que para mostrarem factos que comprovem a razão de ser d'esse voto, citam entre muitos, o caso da entrega de uma pasta a uma mulher, na Russia, o paiz das reivindicações e das revoluções.

Os que são contra elle, dizem que a mulher foi feita unica e exclusivamente para o lar, para a familia e que se não devem, pois, metter nas questões sociaes, que já dão tanto trabalho aos homens e que são destinadas exclusivamente a elles.

Ao assistirmos a esse embate de

ideias, a essas controversias, a esses como choques de opiniões em que se debatem tantos espiritos privilegiados e inteligentes, nós, que já estamos habituados a contemplar, de um modo um tanto frio essas questões, que são tratadas, em geral, com certa parcialidade e *partis-pris*, tiramos d'essas luctas a que tantos se entregam, tão ardorosamente, uma conclusão que, por maior boa vontade que dirija essas pessoas que se empenham em discutir taes problemas já por si tão graves, nunca se poderá chegar a um fim, nem se conseguirá attingir o alvo desejado, enquanto si não ligar mais um pouco de attenção na elaboração dos conceitos emitidos sobre cousas de tão grande monta, principalmente essa que motiva as linhas que ora escrevemos desprentenciosa e apressadamente!...

Antes de discutir-se as vantagens e as desvantagens que advirão do voto feminino no nosso paiz, devé-se perguntar, ou melhor, responder á pergunta que se antepõe logo ante os nossos olhos:

Estará, acaso, a mulher brasileira, apta, educada sufficientemente para receber o voto feminino e cumpril-o verdadeiramente?

Não. Positivamente não. Não dizemos isso com o intuito de apoucar a mulher brasileira ou qualquer outra, conforme podem, suppor individuos de intuitos máus e por natureza acostumados a tudo considerarem irreflectidamente.

A mulher brasileira, como nenhuma outra, sabe ser elegante, virtuosa, boa. Nesta nossa affirmação não vae nenhum elogio banal ou vontade de ser



## FUTURO DAS MOÇAS

agradavel, por hypocrisia... ou bajulação.

Ninguém ignora — e nesse ponto os proprios estrangeiros são os primeiros a concordar comnosco — a belleza natural, estonteante, extraordinariamente estonteante da mulher brasileira.

E ninguem tem tambem duvida alguma sobre a enorme capacidade de percepção de que ella é possuidora.

Mãe exemplar, esposa modelo, amorosa como poucas e de uma bondade que captiva, prende e seduz, a mulher brasileira póde ser considerada, pondo de parte palavras ôcas e vasias, como uma obra prima de encantos, meiguices e suavidades.

Mas...apezar de tudo isso, a mulher brasileira ainda não attingio o gráu necessario e preciso para poder aceitar o voto feminino e adoptal-o, pondo-o em pratica.

No Brazil, o progresso tem marchado a largos passos, envolvendo, na sua esphera de acção benefica; a mulher como o homem.

Artistas, quer no verso, na poesia, na pintura e na musica, nós já as possuimos, brilhantes, esplendidas, pujantes e encantadoras.

Não possuimos, entretanto, mulheres que se tenham especializado nas questões sociaes.

O dia em que as nossas patricias se dedicarem ao estudo serio e continuo da sociologia, então a mulher brasileira poderá, sem medo das ironias dos caricaturistas, dos sarcasmos dos pessimistas e das risadas dos tolos, aceitar cargos publicos, politicos e não será para admirar mais termos deputadas, ministras, funcionarias, presidentas, etc ..

SALOMÃO CRUZ.



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina. curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## AMOR FATAL OU ODIO DE RAÇAS

POR JUREMA OLIVIA

Absorta, contemplava a leve ondulação das aguas.

A brisa perpassando suavemente, encrespava—as de mansinho, emprestando scintillações de saphira ás suas escamas de prata. E scismava, com o olhar incerto á divagar pelo horizonte azulado, quando em uma pequena volta, percebeu á alguma distancia que Jorge a contemplava e nos seus labios brincava um leve sorriso tendo o olhar enlanguecido numa onda de carinho apaixonado. Branca estremeceu involuntariamente, e tentou se affastar, não tendo tido porém, o tempo preciso para isso, porquanto, rápido apresentou-se ao seu lado o secretario, que, tremulo á sorrir, murmurou.... A menina foge : por que?!... Por ventura causo-lhe medo?!...

Não ; não me causa medo, porém faz-se tarde, e não devo por mais tempo demorar-me neste lugar tão solitario....

Pois a menina não calcula, o prazer que sinto em encontral-a aqui, affastada de ouvidos indiscreptos. Ha muito tempo que anciava ter uma occasião propicia para falar-vos em particular, e.... Branca interrompeu-o.

Não vejo o que tenha o senhor Jorge á dizer-me, que não possa ser ouvido por todos!...

Perdão, menina Branca, o que tenho á dizer-vos, só vós o podeis ouvir. Reconheço que sou um insensato ; um louco, em assim pensar ; todavia como isto tem de ter um termo, resolvi procurar a occasião de falar-vos e nenhuma melhor do que esta que se apresenta agora.

Branca ouvia-o um tanto atemorizada, mas querendo mostrar-se energica, replicou :

Nesse caso, espero que o que tem a dizer-me não seja tão longo que me obrigue a recolher á casa depois do sol declinar.... Seria isso para mim, bastante desagradavel ; mormente na auzencia de um pae.

Jorge vacilava, sem saber como dar inicio a sua confissão. Revestindo-se porém de coragem, disse : Perdõe Branca a minha confissão mas, preciso desabafar esta tortura que me dilacera a alma confessando-vos abertamente o meu amor !

Sim, amo-vos, desde o dia em que tive a ventura de conhecer-vos, desde que os meus olhos deslumbrados, pousaram sobre a vossa linda imagem!....

Quando aos meus ouvidos chegou o echo sonoro dessa voz tão meiga, senti-me attrahido, e o coração incendiado na chamma de um amor forte, violento!... Procurei abafar os meus suspiros ; fugir para longe, esquecer enfim, mas.... foi tudo baldado! Elle cresceu, desenvolveu-se e hoje sou um misero escravo, preso aos grillhões desta loucura, talvez bem funesta para mim e para vós. Amo-vos Branca, como louco!... A minha vida, deponho-a aos vossos pés. Dai a minha sentença ; seja ella de vida ou de morté!...



**A BELLEZA**  
dos  
**SEIOS DA MULHER**  
Desenvolvidos, Fortificados e Aformoseados  
Rigidez e Reconstituição  
dos Seios  
Em menos de um mez com a  
**PASTA RUSSA**  
DO  
**Doutor G. Ricabal**  
Celebre Medico e Cientista Russo  
«Vide o prospecto que acompanha cada frasco»  
DEPOSITO - **Drogaria Granado**  
**Rua 1º de Março, 14**  
RIO DE JANEIRO

## Garnet de moça...

Pelo E. de Dentro.

Mr. anda ranzinza com Mlle. e leva a... rosnar, que nem um Terra Nova (não se zangue!) E tudo porque Mlle. despachou-o com a nota de — demittido á bem do serviço... domestico! — (Mr. comprehende?...) Por isso quando ella passou, ouviu uma voz de trovão: — Apanhe os seus bilhetes, ou atiro-os na rua.

E Mlle. que é um pouquinho... atrevida, deu-lhe o merecido troco:

— Se tem coragem faça o que disse, para ver como lh'os esfrego nas... ventas!...

(Mlle. tem "cabelinho na venta", tem, mas enfim não deixa tambem de ser engraçada. O caso é que o valente voluntario fez... direita, volver! e... marche!)

Mlle. tem uma bonita voz de soprano, ligeiramente tremula. O diabo é que os visinhos são impertinentes, incivis; estão sempre empicando com ella. E é um — Deus nos acuda! — quando Mlle. começa:

— «O dolce bacci ó languide carezze l...» (Carezze!... E o caradurismo dos visinhos é tanto que chegam a desancar as paredes... mas qual! Mlle. quando canta fica surda.)

Eu vou contar a celebre historia do cele-

berrimo voluntario, mas... peço aos meus queridos leitores, a maior descripção sobre o caso.

Mr. é muito patriota, e... muito valente; queria a todo transe preparar-se para defender o pavilhão nacional, e acompanhou o batalhão de manobras.

E vão ver a coragem e a fleugma de Mr.

Num exercicio qualquer, (eu não entendo d'essa historia!) Mr. tomou da carabina para atirar no alvo, provavelmente; fez pontaria... nessa occasião passava além um cavallo. E Mr. commovido virou o rosto e balbuciou:

— Pobre animal! Que não sejas tu nem eu, a victima d'esse projectil!

(O tiro partiu; o alvo nem estremeceu.

O cavallo disparou, a carabina foi parar dez passos e Mr. virou de pernas para o ar, victima de... um formidavel ataque de nervos.)

Não digam nada eu lhes peço; porque seria desmentir o Ferrabraz!

Mr. diz á todos, e especialmente ás Dlls. que... chegou, atirou e acertou... no chão!

REPORTER.

### Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183  
Telephone Villa 1548

# Secção de Felicidade

POR MR. EDMOND

GEISHA. (*Cascadura*).

As cartas aconselham muita economia. Não será amada por quem deseja. Depois de uma viagem encontrará quem terá a ventura de desposal-a.

DELORA. (*E. F. F. R. O.*).

Será victima de um grande logro, o seu casamento será feito debaixo de muita opposição. Vejo uma morte logo após ao seu casamento. Para maiores detalhes só em consulta completa.

IRONICA. (*Jacarepaguá*).

Não seja ambiciosa, em materia de casamento será trahida por um pretendente actual. Os annos vão correndo, quem muito escolhe no peor pega.

F. IDEAL-C.. (*Bom-Retiro*).

Seu futuro marido gostará de viagens, nos estudos vejo derrota completa, vejo signaes felizes, vejo muitas contrariedades pelo lado da familia.

NENE. (*Centro*).

O seu questionario já foi respondido.

ZINHA. (*Centro*).

Grandes luctas em casa e não ha esperanças de melhoras. Vejo filhos, muita tristeza. Um desejo seu não se realiza.

ATOS. (*Centro*).

No futuro gozará de um viver semi-bom si souber comprehender o genio irascivel do seu futuro marido; brevemente terá uma declaração de amor, deve frequentar igrejas.

DOCA (*Centro*),

Casamento com um rapaz de sentimentos bons e bemquisto nas rodas elegantes, cujo apparecimento ainda se acha occulto. E' um novo conhecimento, é necessario fazer uso de medicamentos fortificantes ao cerebro (cabeça fraca).

JU'JU' (*Piedade*).

Rapaz militar ou funcionario publico pretenderá desposal-a, melhores dias apparecerão. Afastar-se das amigas falsas e sobretudo toruar-se discreta.

LALITA. (*Gloria*).

Abrandar o genio para chegar a um fim desejado, mudança de casa, duas damas entercederão em favor da consultante para a realização do casamento.

MARGOT. (*Cidade*).

Grandes embaraços. As cartas estão confusas, não vejo goito de um proximo casamento. Uma mudança de casa. Na amisado não é sincera.

MARIA. (*Engenho Velho*).

Vejo casamento bom, somente o futuro esposo terá um genio incomprehensivel e uma doença que lhe deixará entre a vida e a morte, (não morre dessa vez).

SILENCIOSA. (*Cattete*).

Não se roçorde do passado, a sua ideia é uma ideia propria de cerebros doentios. Não será...

JANDYRA FRITZ. (*Tijuca*),

Será casada, será viuva mas isso tudo ainda vem longe.

RESEDA' (*Engenho Velho*).

Uma amizade impossivel de conseguir grande indiferença por parte delle. Conforme-se com a situação.

LOURDES. (*Gloria*).

Não será o que deseja. Só si fôr particular, mesmo assim não terá grande acceitação.

DITOSA. (*José Bulhões*),

Vejo dinheiro junto e depois, uma morte. Provavelmente, será por uma herança. Partilhas que lhe trarão amargas lagrimas.

RAINHA SEM THRONO. (*Santa Rosa*).

Aborrecimentos antes de realizal-o. E preciso procurar agradar, não seja anarchizadora que conseguirá o que deseja.

ZECA. (*Pacamy*).

Só uma morte lhe libertará das contrariedades que presentemente lhe torturam a alma.

MYRIAN. (*Engenho Velho*).

Não creia na sinceridade de quem quer que seja; uma mulher morena procura interceptar o sonho de sua alma.

BARONEZA DO SILENCIO. (*Tijuca*).

Será feliz. Vejo que a consultante gosta immenso da farda e verá realizado o seu ideal. Um official de marinha aproxima-se da consultante com ideias nobres.

GAUCHA. (*Engenho Velho*).

A consultante deve ser expansiva e mais communicativa. Vejo megisterio. Não deverá, entretanto, se fatigar muito. E' fraca, um tanto anemica. Vejo casamento com um homem de pergaminho, talvez medico.

AQUATICA. (*Centro*).

O seu espirito está engarrafado, conselho fazer uso de alcool de 40 grãos.

MIMI. (*Meyer*).

Muito tem que esperar e quando estiver desanimada novos horizontes surgirão.

SANTA. (*Andarahy*).

Grande descrença e grandes aborrecimentos da vida. Uma pessoa chegando lhe inquietará. Para maiores detalhes só consulta completa.

GRANADA. (*St. Thereza*).

O seu espirito confuso, a mania do luxo impera em si, vejo um rapaz de cabellos castanhos, muito joven com ideias pouco aproveitáveis... Não se deixe levar por cantigas.... O mal será irremediavel.

CLARA COSTA. (*Flamengo*).

Um joven muito creança aproxima-se de si com pensamentos poucos dignos da apparencia que o mesmo demonstra, uma correspondencia não deve ser mantida mande-o passeiar.

FILHINHA. (*Rocha*).

Será sorprendida por pessoas de casa numa hora de namoro. D'ahi resultará um afastamento muito contrario aos seus desejos, grande desanimo e o seu futuro lhe reserva surpresas que se as visse num espelho recuará.

DONKA. (*Todos os Santos*).

Dar-se-á na sua residencia um accidente desagradavel. Um militar falso a illudirá por longo tempo, vejo signaes maus no domicilio domestico. A lucta é forte mas querer é poder.

WARTERLINA. (*Tijuca*).

Só será realisado si tiver pessoas que intercedam a seu favor.

SERTANEJA. (*Bangu*).

Procure se casar com um rapaz remediado, sinão a lucta será forte e a miseria lhe baterá á porta, ostentando o estandarte da victoria.

TRISTE. (*Olaria*).

Adora os folguedos e, sobretudo, os "flirts". Vejo um homem que a persegue com insistencia. Affaste-se pois as tenções d'elle não são boas. Ha um rapaz que lhe deseja fazer declarações de amor mas tem receio.

H. I. D. (*Meyer*).

E' preciso que seu nome seja explicito nada do confusões.

## Recordações

Em um feliz ou infeliz dia—não sei—Alvaro por um seu amigo intimo foi apresentado á galante senhorinha Maria, que, desde esse dia, começou a trocar olhares com o joven apresentado. Julgava elle loucamente, que essa attracção fosse causada pelo mais genuino amor. Puro engano.

Os faiscentes olhos de Maria foram avivar as chammas do pauperrimo coração de Alvaro, que só vive para soffrer, de tal modo que, cren-do que a felicidade lhe batia á porta, implorou uma migalha do seu *dulcificante amor*.

Maria *condoida* do desditoso viver de Alvaro concedeu-lh'a. Nesse dia Alvaro ficou como louco pois disséra que jamais a alegria invadira o seu coração; agora, somente agora, depois de multiplos soffrimentos, é que o Omnipotente a concedera.

Viveram enamorados por um bom par de mezes sem que se interpuzesse o mais leve obstaculo, mas, como «não ha bem que sempre dure...» eis que a desdita se lhe apresenta com todo o seu cortejo de desillusões.

Maria, volavel ao extremo, achou que o prazo do seu namoro fora vencido. razão porque não mais pensava no ente que lhe idolatrava. Novos affectos começou então a entreter.

Alvaro vivia contudo completamente ignorante da resolução que tomára sua eleita. Tudo na vida tem, porém, um paradeiro.

Alvaro presenciou Maria commettendo uma infidelidade.

Fugiu para bem longe do logar em que presenciara a quebra dos affectuosos laços que o prediam á ingrata Maria para ver se assim a poderia esquecer.

Não achou porém plausivel pagar com a ingratição o desprezo que havia recibo. E, por isto, não a podendo esquecer nunca, soffre preso nas garras de um desespero terrivel.

Quantas vezes, á hora crepuscular, Alvaro, quedando-se pensativo á beira d'aquelle lago solitario, que out'ora fora testemunha da sua ventura, balbucia por entre lagrimas o nome de seu amor: Maria!

EÚZEBIO PIRES FERREIRA.

Photographia Rogato & Spá  
Especialidade em retratos feitos em domicilio.  
Rua Silveira Martins, 126  
Telephone — Central — 493

### Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

# A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15



# Miscellanea

## Madrigal

Entre as pet'las mimosas  
Do jasmim,  
Num jardim  
Cheio de cravos e rosas,  
A abelha foi buscar o mel dourado  
Entre um zumbir alegre e prolongado.

E eu vendo o lindo insecto  
Entretido,  
E absorvido  
Em seu labor dilecto,  
Pensei commigo : muito se assemelha  
Esse teu labio, — a flor, e o meu — a abelha.

ALNAH DIDINO.

A um filho de um casal divorciado, um  
sujeito pergunta :  
— O' menino, vocé quantos irmãos tem ?  
— Tenho tres.  
— Mas, como é que o seu pae me disse  
que não tem filhos !  
— Pois, quem os tem é a minha mãe.

## Serenata

Oh ! Minha mãe ! Que harmonias  
Vêm meu somno interromper !  
Não ouvis ? Ai ! São tão bellas  
Que me sinto reviver.

Dorme filhinha. E' o delirio  
Que te causa a febre ardente,  
Quem tocará serenata  
A' porta de uma doente ?

Não é musica terrestre,  
Que ao somno rasgou-me o véo.  
Oh ! Mãe ! E' o côro dos anjos  
Que me chamam para o céu.

FAGUNDES VARELLA

## A minha irmã

AngeLicas  
PerpetUas  
SempRevivas  
MargariDas  
ViolEtas  
MadreSilvas

ROSA BRANCA II.

Eis aqui uma noticia que deve ser lida com  
a maxima attenção pelos nossos patricios, jo-  
vens ou não.

Ella encerra nas suas poucas palavras, tanta  
verdade, tanto patriotismo, que se torna digna  
de ser imitada. Eil-a.

Dizem de «Petrograd», capital da Russia, que  
o ministro da guerra dirigio ao exercito e á es-  
quadra, a seguinte ordem do dia:

«Avançareis em fileiras cerradas, soldados  
pela disciplina e pelo dever, com illimitado  
amôr pela revolução e pela «patria».

«O exercito e a esquadra mais livres do  
mundo devem provar que a liberdade é um pe-  
nhor de força, e não de fraqueza que forjam  
uma nova disciplina de ferro, a do dever, e que  
erguem o poder combativo do paiz.

Lembraí-vos que quem olhar para traz pá-  
rará, recuará, perderá tudo. Se não defenderdes  
a honra, a liberdade e a dignidade da «patria»,  
sereis amaldiçoados. Deveis livrar de violadores  
e de usurpadores a «patria», e o mundo. Tal é  
o alto feito para que vos convido».

## O TIRO MONSTRO

Na cidade do Porto, realizou-se no dia 3  
da Junho proximo passado, no «Salão Sportivo»,  
uma festa em que tomou parte o distincto sport-  
man e professor Sr. Oliveira e Silva, que dis-  
parou um tiro com a sua espingarda, de enor-  
mes dimensões, a qual pesa a bagatella de 30  
kilos (safá!...)

Ha muito tempo que este «tour de force»,  
do eximio mestre de natação e de esgrima não  
era exhibido em publico, d'ahi o interesse que  
despertou essa festa.

LUSO-BRAZILEIRO.

## FOFA

Claras de ovos as que se quizerem, batem-  
se até ficarem em espuma e nada liquidadas. Des-  
de que se comece a bater, não se descança até  
ir ao forno e vai-se-lhe deitando uma pitada de  
assucar areado e muito secco, até adoçar e de-  
pois vai ao forno num taboleiro, cosendo em  
forno, brando.

## A' Nitinha

Vem brincar — ô borboleta —  
Nos meus sonhos perfumados !  
Vem saltar travessa e inquieta  
Nos meus versos descorados

Com teus sorrisos dourados  
Vem colorir, violeta,  
Os canteiros adorados  
Do meu jardim de poeta !

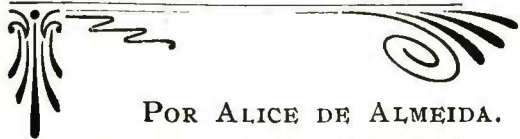
Vem... Nitinha!... que entre as flores,  
Entre os divinos odores  
Que sôbem ao seio de Deus...

E's violeta querida,  
A mais pura e preferida  
Do jardim dos versos meus !

HERNANI AGUIAR.

CINEMA MODELO  
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
As crianças menores de 10 annos, que apre-  
sentarem este coupon, terão ingresso no CI-  
NEMA MODELO, aos Domingos, na secção da  
matinée. — F. M. —

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia AS MUSAS.

Filhas de Jupiter e Mnemosyne, eram as nove Musas, consideradas como padroeiras das diversas artes e sciencias. Era-lhes consagrado o rio Permesse, e outras fontes, taes como



Senhorinha Irene de Souza

a Hippocrene e a Castalia onde os antigos poetas iam beber a inspiração; dos vegetaes consagravam-lhe o loureiro.

Cada uma d'ellas tinha um nome especial e a sua attribuição.

CLIO se chamava a musa que presedia á historia, e representavam-n'a sob a figura de uma donzella corôada de louros, com uma trombeta na dextra e na esquerda um livro.

EUTERPE presidia á musica e as poesias pastoris; representavam-n'a corôada de flores, tocando flauta ou eboé.

THALIA patrocina á comedia e a poesia lyrica; figuravam-n'a corôada de hera, segurando uma mascara.

MELPOMENE a musa da tragedia, representava-se grave, e sumptuosa-

mente vestida, tendo na mão esquerda um sceptro, e na dextra um punhal.

TERPSICHORE, a musa da dança, representava-se bailando engrinaldada de flores.

ERATO a musa da poesia lyrica, era figurada sob as feições de uma donzella formosa, corôada de murta e rosas segurando na dextra uma lyra.

POLYMNIA era a musa da rhetorica; presedia ao gesto, á declamação, e representavam-n'a trajando á grega ou romana, empunhando um sceptro e corôada com um diadema de perolas.

CALLIOPE a musa da poesia épica ou heroica, figuravam-n'a corôada de louros, empunhando na dextra uma trombeta de ouro, e com a esquerda sobraçando as mais notaveis epopeas da antinguidade, taes como a ILIADA, a Eueida, etc.

URANIA finalmente era a musa da astronomia; representavam-n'a trajando roupas de côr azul-celeste, e corôada de estrellas, empunhando na dextra um compasso, e segurando na esquerda um globo; como accessorios symbolicos, figuravam-lhe instrumentos de mathematica e astronomia.

As musas habitavam ora no monte Parnaso, ora no Pindo ou no Helicon.

Execução de trabalhos photographicos pelos processos americanos

**VIALLET** Photographo-moderno

Retratos artisticos á domicilio — Teleph. 3004 C.



## Chapeús chics!

Ultimas creações da Moda!

**Maior sortimento!**

PREÇOS BARATISSIMOS!

Só no Magazin de Modes

**Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

## \* Orgulho \*

Esta que souber ser de mim senhora,  
Dona d'uns olhos lípidos serenos;  
Nos castellos dos sonhos onde móra,  
Não se lembra de mim talvez ao menos.

Conheci-a rainha no palácio da riqueza, era eu neste tempo seu visinho. E por isto pude muitas vezes vel-a ordenar aos seus criados, que chamassem esta ou aquella pessoa, pois precisava falar-lhe; e o humilde muitas vezes proletario, sentia-se humilhado ao chamamento d'uma senhora tão rica; mas quão altivo tornavam-se ao ouvirem de seus lábios purpurinos, phrases ironicas, ora depreciando seus trajés, ora offendendo seus bríos ou maculando sua honra até então sem macula.

Mas qual não foi a sua surpresa ao ouvir de um moço pobre que desdenhara o seu ouro, os dictames de um verso :

«Mulher não me esmagues com teus risos  
Eu tenho mais orgulho do que pensas  
e rio-me também.»

Mas ao mesmo tempo que surpresa, ella descerrou seus lábios de purpura num riso mais infernal do que mesmo humano, e, mandou que expulsassem do palácio da abastança tão altivo plebeu.

Como diz o proverbio que não ha bem que sempre dure... nem mal que nunca se acabe... assim seu ouro se acabou um dia... e... do palácio da riqueza... ella foi habitar uma pobre agua-furtada aonde lhe faltava o pão.

Enquanto que aquella que lhe dictára os versos que ella chamára — os chimericos... progredia rapidamente pensando quanto é passageiro o bafejo da sorte, pois enquanto elle súbia... aquella que um dia desdenhára sua pobreza... decahia... enquanto elle num banco de Academia... em breve seria um medico; e poderia assim largamente beneficiar aos pobres... cujos meios não podiam facultar-lhes assistencia medica.

São decorridos oito annos... de dores... de lutos... e... depois de provações para Eleonora que sem recursos já recorria a caridade publica, enquanto seu Paulo, já formado dava largas aos seus sentimentos humanitarios, recolhendo em seu palacete... os infelizes que neces-

sitavam dos seus cuidados... assim muitos lhes deveram a vida.

Quando numa manhã lípida de Maio, tendo terminado a visita habitual aos seus doentes, dispunha-se a sair... o criado annunciou-lhe que uma mulher faminta lhe pedia seu socorro; mandou então que fizessem entrar aquella que buscava n'aquella casa lenitivo para seus males... e então recolheu-a a um quarto aonde começou logo a prodigalizar-lhe todos os carinhos, querendo assim disputar com a morte, aquelle ente prestes a ser mãe... mas a um gesto que fez para observar-lhe os olhos, reconheceu num retrato pendente de seu collo esqualido, aquella que um dia... a oito annos passados humilhara-o pela razão de ser elle um operario.

Mas como tudo muda, como disse Milton : «Que nada se creia nada se perde, tudo se transforma».

Então Paulo jurou ante aquella scena de seu passado, que disputaria á morte aquelle corpo ou antes aquelle esqueleto.

Mas a morte tudo espreitava e não consentia que um escravo seu cantasse tão alto uma victoria e quiz contrariar-o e assim o fez.

Eram passados tres mezes de vigilia para Paulo desde que recolheu em sua casa Eleonora; quando numa tarde tão radiante como aquella que a oito annos fôra escurraçado como qualquer cão vadio do palácio desta que agora recorria a sua sciencia... ouvir que, de um leite uma voz mui debil por elle chamava, e pressuroso correu em seu auxilio ainda a tempo de ouvir esta phrase: Doutor minha riqueza arruinou-me... oh! quantas lagrimas têm custado minhas pedrarias... oh! quantos soffrimentos tem supportado meu corpo outr'ora esbelto, hoje de tão esqualido é indigno de qualquer enxerga e até d'um catre... e abandonando instinctivamente a mão do medico, cahiu exanime exhalando o derradeiro alento.

E... phebe a rainha nocturna que tantas vezes illuminára as lagrimas do lago onde ella enfeixava suas madeixas, entrou furtivamente na alcova surprehendendo Paulo que num choro convulsivo beijava freneticamente aquellas faces macilentas, outr'ora tão cheias de vida...

ERNESTO D. NASCIMENTO.

*Chocolate e café só 'ANDALUZA'*

**BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES**



**LOTERIAS**

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

**PAGAMENTOS IMEDIATOS**



## Accordes do coração

A' Irene Duarte...

... Aos aureos reflexos de uma aurora de encantos, entre o perfume embevecente dos lyrios entreabertos, sob as folhas largas e verdes da grande roseira em flor, foi que, Elle fitando o cimo colorido das montanhas azuladas perdidas além, no seio esmeraldino do placido oceano, tomou-me as mãos geladas, e, numa nostalgia dorida, embebeu os seus doces olhos azues nos meus ( tão negros !... ) como se quizesse perscrutar os arcanos de minh'alma...

... Amas-me ? !... .

... Sim, amo-te !... disse eu rubra com voz carinhosa tímida de amor...



Senhorinha Haydée Hor-Meyll — Capital

... Elle deixou extravasar dos labios tremulos um doloroso sorriso, e, apertou com mais transporte, e paixão, as minhas mãos frias, presas ás suas...

Arrancou da lapella uma angelica branca, talvez mais nivea que, o véo transparente de uma virgem desposada, e, offertou-ma exclamando baixinho, num tom dolente para que, eu só escutasse : Guarda-a, é branca como uma lagrima do luar, cahida no glaco crystal das aguas tranquilladas do oceano; é o symbolo da pureza. Fanada pelo tempo que, tudo arrebatava e destroe, ella não perde o inebriante aroma que, recebe ao desabrochar... Guarda-a no teu relicario... Quando um dia, louca de saudades fores abril-o e deparares com as cinzas d'esta pequenina flor, curva-te constricta ante esta lembrança morta, reza uma prece à minh'alma que, do corpo solta, anda á divagar pelo espaço interminado... Oh ! morrer !... deixar para sempre os horrores d'esta vida cruel !... Quanto deve ser doce a terra fria que, me cobrir o corpo inanimado !... Nunca fui venturoso, a felicidade sempre crestou-se aos passos meus, desde que nasci trago sellado na fronte o estigma da dor... E, em vão suppiquei um fulvo lampejo d'este astro rutilante que, se chama esperança; sempre a adversidade rugiu trazendo em suas garras aduncas as illusões despedaçadas .. os sonhos abatidos... Quanto hei penado, não poderás avaliar nunca tu ó bem amada, que surgiste em meio d'esta estrada como uma visão do Bem, para me consolar a alma.

... Curvou sobre o peito a fronte quente pela febre que, o matara, e, vendo que, eu não

podia articular uma unica palavra, fria de emoção, continuou dolorosamente: Vou morrer... alta noite aos raios glaciaes de um luar dolente, estreando ás caricias da mansa brisa, saberei do meu leito de marmore, irei contar o meu psalmo de amor, á tua janella semi-fechada... e, não terás medo de mim... responderás á minha canção sim ?...

... Não e não... não morrerás, disse eu acariciando os anneis dos seus cabellos louros; has de viver para trilharinhos sorridentes um dia, o caminho da Gloria... Elle ergueu para mim os olhos semi-vitreos, velados pelo pranto, e, vendo que eu chorava, fez um supremo esforço para sorrir... Quanto amargor emanou d'aquelle sorriso !... era de um sorriso de descrença, de consolo, de piedade ao mesmo tempo...

... Louco. beijou-me as mãos tremulas, e desapareceu por entre as roseiras brancas...

Os lyrios tremeram nas hastes peroladas de luz, sacudidos pela brisa que, passava entre dolorosos gemidos, derramando sobre o crystal de suas petalas, lagrimas silentes...

... E, elle partiu... desapareceu por entre as roseiras brancas anathemizando a sua desgraçada sina, enquanto eu, soffrega beijava a angelica muito branca, mensageira do seu fatal destino...

... E, elle partiu... pisando indotente as violetas que gemiam sob a pressão de seus pés; levando n'alma o crespuculo de um sonho prestes á esvaír-se no peito, o coração despedaçado...

Novas auroras romperam após esta, numa apothose arrebatadora inuondando de portentoso brilho, minh'alma soluçante... Dirigia-me sempre para o local do nosso ultimo encontro, e permanecia longo tempo com o olhar desolado e fixo nas montanhas azuladas que se perdiam além, muito além... Unidas irrealmente aos Céos, ellas possuíam um quê d'aquelles olhos angustiosamente tristes, e contemplava-as absorta como se visse erguida entre espiraes de sonhos, a imagem bôa do meu querido Ausente...

Um dia, lembrei-me da angelica eburnea; um dia que, uma dor infinda me cruciava a alma e, fui reviver sobre o setim roseo do meu relicario as petalas dispersas, da adorada flor... Cinzas... somente cinzas adustas...

... Fiquei impassivel, lagrimas rolaram uma a uma pelas pupilas tristes, indo cahir sobre o peito arfante, na expressão ardenica da verdadeira dor...

... Longe, Elle morria chorando, como as estrellas aos raios primeiros d'unia alvorada de encantos cerrando para sempre os olhos azulados que, revelaram um poema de saudade...

... Longe, elle sucumbia... carpindo a sua desdita extrema no leito de morte, longe muito longe dos olhos, que adorava, sem encontrar um rosto amigo, um coração amante, que o consolasse, abafasse com um beijo de amor, o seu ultimo suspiro...

NAYR FERREIRA DA FONSECA.



## OS TRES BEIJOS

*A' minha collega Nair de Souza.*

Numa manhã azulada e calma, ella, a virgem loura, caminhava a passos apressados em direcção á Igreja.

O sino repicava festivamente chamando os fieis para a missa. Entrou. Ajoelhou-se e levantou os grandes olhos côr do céu, para o nicho da virgen. Alguem ajoelhou-se ao seu lado. A missa começou.

Ella, a virgem loura, balbuciava uma oração angelica que fazia descerrar os labios corallinos num sorriso divino.

A fumaça perfumosa do incenso, pairava-lhe por sobre os cabellos d'ouro, dando-lhe apparencias de santa.

A' hora do *Sanctus* deixou pender a mão-sinha branca e levou a outra ao seio, com toda contricção.

Alguem que se ajoelbara ao seu lado, pegou-lhe na mão, inclinou a cabeça, e Ella, sentiu o contacto de uns labios ardentes, que balbuciaram baixinho: amo-te Ione!

Terminada a missa, levantou-se e sahiu, levando na mão a quentura e operfume do primeiro beijo!

.....  
O sol morno e aloirado, descambava no horizonte, espalhando pela abobada celeste arascos doirados.

O mar, mais calmo que de costume, encrespava-se de quando em vez, ao beijo casto da briza. Na praia formosa e branca, destacavam se os botes tristes e solitarios.

As gaivotas em bandos, passavam molhando no seu vôo, o collo de jaspe. Sobre uma pequena elevação de areia, via-se um casal de jovens, num idyllo amoroso. As suas juras de amor, subiam para o céu, levadas nas azas da briza.

— Ah! Ione, Ione, como te adóro. E os labios ardentes do mancebo, imprimiram na fronte calma e pura da donzella, um puro e casto beijo.

Uma leve côr rosada espalhou-se pela phisionomia pallida de Ione, que estremeceu ao contacto sublime do segundo beijo!

.....

Era noite. A lua redonda e clara, boiava no azul purissimo do céu, lançando os seus raios prateados e frios, por sobre as flôres perfumosas e bellas que ornavam o elegante jardim.

As vezes uma onda de perfume, roubada pelo zephiro ás ange'icas e magnolias, passava embalsamando o ambiente.

Ione e Carlos passeiavam enlaçados fazendo projectos de um futuro risonho.

Ella fitava a cupula celeste, procurando descortinar a sua futura vida conjugal. Erá feliz. Carlos apertava-a nos braços, proferindo a meia voz, palavras embebidas de ternura, promessas de um amor eterno e puro. Cada palavra do joven, cahia no coração sincero de Ione, como uma caricia divina.

Ella ouvia-o, banhando-o com um olhar extremamente terno. Inclinou a cabeça languida e meiga no hombro do noivo, balbuciando: sou tão feliz meu Carlos!

Elle, louco de amor, aperta-a ainda mais e sua bocca sedenta, procurou os labios quentes e vermelhos della, e envolta nas gazes de um suspiro, partiu o som calido de um terno e apaixonado beijo.

Foi aquelle o terceiro. As flores, o céu, a lua e os corações de ambos estremeçeram felizes, numa Alleluia de Amor!

ESPHINGE.

Bangú.

### Instituto Didactico Preparatorio

O Instituto Didactico Preparatorio, novel e já acreditado estabelecimento de ensino, dirigido pelo sr. dr. Curiacio Cabral, professor cathedratico no Collegio Militar e na Escola de Aperfeiçoamento, transferiu a sua séde da rua do Theatro n. 7 para o vasto predio da Praça 11 de Junho, 155 (2º andar), onde se acha agora magnificamente installado.

Continúa preparando moças para admissão ao 1º anno da Escola Normal, com um corpo docente escrupulosamente escolhido.

### Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. VAN DER LAAN

*Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos*



A parturiente que lizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Imumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAÚJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

*Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.*

BILHETES

A' Alice de Almeida.

Minha amiguinha.

Escrevo-te sob o peso enorme de uma profunda emoção. Ha muito que procuro desvendar este arcano mysterioso que se vem deseu-



lando pelo mundo sensível de meus nervos!...

E' que, nós vivemos para o martyrio impercível da illusão, a tactear sonambulescamente pelos meandros complicadissimos da vida, em busca das subtilidades consoladoras que o desejo voraz aneia, nas espheras placidas das sensações. Perdura em mim, quando elevo o pensamento ás regiões insondaveis do meu ser, que ainda se conserva alheio a dynamica propulsora do coração, um não sei o que de inconsolavel, exaltivo e emocional que me deixa arrebatada por languidos enternecimentos...

E por mais que me aprofunde nestas cogitações abstractas, afiguram-se-me extranhas e complicadas, estas sensações cariciosas e amenas que se multiplicam delirantemente!...

A's vezes, vejo-me desfigurada e pallida, com essa pallidez anemica das imagens, que parecem permanecer fieis ás vigílias interminaveis da remissão.

Apoderam-se de minha emocional debilidade feminina, com a voracidade de monstros famélicos, todas as serpentes biblicas do mal nos vaticínios sensuaes dos canticos de Salomão.

Subitamente, sinto que se esborôam todas as palpitações do desejo, para de novo me envolver na sensação exotica de me encontrar transformada em uma flôr de petalas interminaveis, que se vão descobrindo aos pouco, pelos beijos ignos do Sol.

Perpassam-me pela epiderme avelludada e macia, uns arrepios voluptuosos que me fazem fremir a grey liliputiana dos delicados cilios.

E assim, haurida em luz e absorvida em chammas pelos raios cálidos de Apollo, eu me vejo cercada de divindades pagãs, nos festins orgiacos do Occaso!...

Vagando entre numes mythologicas pela crepitação abrazadora d'estas excitações evocativas, eu me surprehando com aquelles amollecimentos extenuantes de Juno, que se apoderam dos meus sentidos nos allucinantes delirios das nuances espasmodicas de Sapho.

Evo-lo-me na quinta essencia do Desconhecido, ascendendo para o beijo dos astros ao throno excelso das constellações.

... E cercada de flôres, penetrada de perfumes, no ambiente monotonno de meu modesto salão, continúo a recitar as paginas voluptuosas de «Aphrodite» o admiravel romance de Pierre Louys, que inspiron uma das mais extraordinarias Operas Comicas á arguta perserisição de Luiz de Gramont.

Ao esplendor mirifico de uma noite de luar no céo pagão da velha Palestina, onde Demetrio sonhou a gloria, e Chrysis erguen uma apotheose á Belleza, sacrificando o corpo nu, eu me extasio na contemplação da arte, submettida as garras occultas do Desejo voraz que estúam dentro em mim, como gargalhadas satanicas e profeticas do peccado.

HILDA THIDE.

Jayme de Carvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central

## SAUDADES NEGRAS

*A' memoria de minha doce mãe.*

Oh! minha querida mãe, foi numa manhã lugubre do fatidico Fevereiro que me fugistes para sempre indo para as plagas do além-tumulo! Já lá se vão cinco mezes e eu minha mãe adorada não acredito que morrestes, é certo que não aperto junto ao peito a materia do teu debil corpo cheio de amor, de esperança, de sinceridade e affecto, mas, tenho n'alma a tua inesquecivel e adorada imagem qual de uma santa que se ostenta em um altar, de uma camelia que se desabrocha á beira do regato ou a magnolia que desprende seus perfumes nos recantos dos jardins!...

Tenho no peito um coração que soluça a tua pre-

sença e nos olhos muitas lagrimas que derramo quando as saudades negras da tua falta apertam meu coração!

Em toda a parte eu vejo a santa imagem tua quer de noite quando me entrego aos braços de Morpheu, quer de dia quando me illuminam os grandes, os fulgurantes raios de Phebo?... Nas estrellas, na lua, no mar, e na pequenina flôr, em toda a parte eu te vejo e te venero... e quantas vezes deixo rolar pelas faces lagrimas crystallinas de saudades... saudades de ti minha doce mãe! Um desejo im-

menso de te tornar a ver invade a minh'alma e como te cobreria de beijos! como me recordo de ti, dos teus conselhos, daquelles olhos negros scismadores que me fitavas apontando-me o caminho do bem! Daquella bocca com labios roxos que me osculastes pela ultima vez e me fallastes á alma num ultimo suspiro que eu

mãesinha bem comprehendi!

«Pediame que tivesse coragem e resignação para supportar a tua perda e levar sem macula a minha cruz ao calvario!»

As tuas madeixas cor de trevas tinha-as soltas sobre as espaduas que me causavam compaixão e... não poude resistir... neste momento o negro sinete do destino turvou-me a vista e chorei!... Chorei muito minha adorada



mãesinha, porém, não vistes, a sua sublime alma de santa já voava pelo espaço e orava junto ao Creador implorando o teu lugar junto á Elle.

Eu sei mamãe que estaes junto a Jesus, que ahí olhas mais por mim do que aqui, mas a saudade me faz chorar, a recordação da tua voz, do teu sorriso, da tua imagem arrancam as fibras do coração, e encontro só allivio no pranto. Só agora, sei que a minha unica amiga eras tú, que comigo compartilhavas nas dores ou nos prazeres, nas alegrias ou nas tristezas. Oh! como tarde verifiquei!



## Paginas espersas

*Ninon, singellamente vae  
satisfeito o teu desejo.*

Naquella caixinha de madeira escura, como as noites sem estrellas, com estofos de seda azul, azul qual azas de aligeras borboletas, eu guardo com angusta veneração, dois botões de rosa vermelha, ligados por uma fita branca.. corações unidos, sorrindo para um sonho, talvez.

Possuem ainda, minha terna amiga, o seu primitivo odor, inebriante... e aspirando-o minh'alma ascendo vagarosamente ás ethereas plagas, onde a ventura é perenne, e num recanto macio, muito macio sonha deliciosamente! Passam tremulas, como lagrimas a deslisarem na face algida de um monge, as minhas desfeitas illusões....

E a saudade, a meiga saudade, tangendo a harpa de cordas douradas, de minha dorida alma, revolve silenciosamente as cinzas gelidas da minha perdida felicidade.

Ah! o perfume das rosas... disse-ram-me ha muito tempo que as flores tinham tambem uma alma, igual á nossa, e, eu o creio minha amiga, pois se assim não é, o que será esta fragrancia, que o tempo não consegue diluir?

A petala fenece, mas o aroma, fica eternamente almiscarando o ambiente!

Sim, as flores possuem, realmente uma alma branca e pura... talvez seja por isso que aquelles dois botões de rosa vermelha, conservam o mesmo olor!

\* \* \*

Faz um anno agora, minha terna amiga, que por uma noite transparente e bella, quando o luar violinava maguas, que recebi aquelles dois botões de rosa rubente aljofrados pelo pranto de alguém.

Eis o que ha naquella caixinha escura, como as noites sem estrellas, que tanta curiosidade te despertou.

E' uma doce reminiscencia.

LUCIA DIAS

Quizera morrer ir abraçar contigo o symbolo do martyrio enquanto vivias nunca deixastes que estas realidades fossem patentes a meus olhos, hoje que me vejo só, só neste mundo phantastico e illusorio é que a significação das tuas santas e sublimes palavras se realizam ante mim!

Adeus minha mãe! tenho as mãos tremulas e as lagrimas mancham o papel, sinto agora a punhalada aguda da saudade, o forte ferrão da recordação!...

GUILHERMINA MEYER.

## PERFIS ACADEMICOS

Vem hoje á scena o interessantissimo perfil de Mr. A. L. actualmente no 3º anno medico.

Alto, esguio, desengonçado, quando anda semelha uma barca de Niteroi... em miniatura. Rosto oval, fronte ampla, corôada por uma lindissima cabelleira negra, comprida e anelada: (Mr. faz versos... de pé quebrado, já se vê! grandes olhos negros, cuja expressão melancolica, encanta; sombrancelhas espessas, traçadas com rude firmeza. Nariz aquillino, e uma boquinha mimosa e pequena, de labios adelgaçados e dentes lindissimos, que é como nota discordante no seu semblante energico e altivo.

Na Faculdade é Mr. bastante estimado á despeito de sua sisudez e cara de... POUÇOS AMIGOS; e no vasto circulo das suas relações goza da mesma sympathia.

Sem aborrecer o "flirt" não o considera um sport lá muito attrahente, e raras vezes procura tão agradável passa-tempo; diz-se um *santinho* mas não é tanto assim, porque de quando em vez deixa o seu altar, em visita a capellinha da rua E. onde é recebido com estrondosa manifestação.

Figura de destaque em todos os bailes, onde recita as suas innumeradas POESIAS, quasi asphixia as dlles, ao dansar o One-stepp, que tanto aprecia, talvez pelos... saltinhos!

Muito intelligente, porém vadio a toda prova, tem Mr. passado por crueis decepções, recebendo algumas... bombas de dynamite e aliás merecidissimas.

E isso talvez porque Mr. gosta de... caranguejos!

Pois olhe, que levar marcando passo não é das melhores cousas.

Quem nasceu para... caranguejo não ha de chegar a... aguia!

Reside o nosso "perfilado" á rua G. N. onde conta muitas sympathias que desconhece em absoluto, devido ao seu modo reservado e esquivo.

TIRANNA.





## PERFIS THEATRAES

VI

### PEPA DELGADO

Pepa Delgado, nasceu em S. Paulo, na cidade de Piracicaba, em 21 de Julho de 1885.

Demonstrando, desde criança, inclinação para o palco, nelle appareceu, pela primeira vez, em Março de 1900.

Tinha então, Pepa Delgado, a idade de 15

Seguiu depois com a companhia em excursão a varios Estados do norte, nos quaes foi esmpre applaudida.

No Pará, passou a fazer parte de um grupo da atriz cantora Rosina Belegrande, que trabalhava no



A graciosa actriz Elisa Santos

theatro da Paz. Ali esteve durante algum tempo, merecendo boas referencias da critica paraense.

Desligando-se desse grupo, retornou á companhia Dias Braga, com ella voltando ao Rio, aqui estreado no theatro Recreio, onde teve occasião de crear varios papeis.

Em seguida passou a trabalhar na companhia Silva Pinto, que então ex-



Mme. Angela Vargas, que mantem um excellente curso de declamação.

anos, quando iniciou a sua carreira no theatro Variedades (hoje S. José), então occupado pela companhia Dias Braga, tendo estreado no drama *O supplicio de uma mulher*, no qual desempenhou a contra figura da actriz Adelaida Coutinho.



A distincta actriz Medina de Souza

curcionava pelo interior de S. Paulo, onde recbeu muitos applausos, na revista *A Capital Federal*, na qual desempenhava o papel de «mulata Bemvinda».

Regressou ao Rio, reaparecendo no theatro Recreio; ali todas as noites, grandes eram os triumphos que colhia.

sobretudo nas revistas *Arança e Cá e lá*, sendo que nesta ultima substituiu a *estrella* da companhia, que era a actriz Aurelia Delorme.

Ainda mais uma vez porém, desligou-se da companhia Dias Braga, sendo então contratada para a empresa Colás e Tito Martins, do theatro

Variedades, e na qual estreou na revista *Mascotte*, obtendo successo.

Mais tarde passou-se para o theatro Lucinda, companhia Gastão Bousquet, na qual occupou, com merecimento, o logar de primeira



A distincta actriz Mary Soller

dama, tendo ali estreado n'*O homem do guarda-chuva*.

Abandonando a companhia Bousquet, o Lucinda, nelle continuou Pepa Delgado, já então fazendo parte da Dias Braga, que para aquelle theatro se havia passado, tendo ali estreado no drama *Estranguladores de Pariz*.

Algum tempo depois, desligou se, pela quarta vez, da Dias Braga, sendo então contratada para a empresa Mesquita, do theatro Apollo, ali estreado na opereta *Geisha*, seguindo após para S. Paulo em *tournee* artistica.

De volta ao Rio, entron para a *troupe* da empresa Lagos, no theatro Recreio, tendo com ella seguido, mais tarde, para S. Paulo, onde, tempos depois, foi a mesma dissolvida.

Pepa resolveu então fazer-se cançonetista, tendo, como tal, trabalhado durante um periodo de tres annos, nas cidades de S. Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Curityba, Montevidéo, Buenos Aires, etc.

Na capital paranaense, onde se encontrava trabalhando, no theatro Colyseu, aceitou o convite que lhe foi feito, entrando para o elenco da companhia Silva Pinto, a que já havia pertencido.

Dahi, seguia para Santos, onde se contratou na empresa Campos, para trabalhar em Niteroi, onde estreou no theatro Rio, na peça *Passarinho do frade*.

Abandonando essa empresa, foi convidada para a companhia portugueza da rua dos Condes, que então occupava, aqui, o theatro Recreio, estreado na *A herança da fada*.

Fez viagem ao sul com essa companhia, e, de volta, foi novamente contratada para a empresa Campos, em Niteroi, estreado no theatro Eden.

De-ligando-se dessa empresa, foi convidada para trabalhar na companhia do theatro S. José, onde estreou, a 18 de Outubro de 1911, na opereta *Manobras do amor*, desempenhando, com felicidade, o papel de Ernestina.

Desta companhia fez parte cinco annos e pouco, desligando-se em seguida, indo trabalhar então na companhia dirigida pelo actor Raul Soares no theatro Polytheama do Meyer, de onde se passou com a mesma para o theatro Carlos Gomes, onde até hoje se encontra como primeira dama.

Dedicada á sua arte é Pepa Delgado um dos

**Os travestis theatraes**



Actor Edmundo Maia, do theatro Carlos Gomes

elementos valiosos com que conta presentemente o nosso theatro.

Modesta e gentil, é a nossa sympathica e insinuante patricia uma figura popularissima no meio theatral.

Pepa Delgado conta os seus triumphos pelo numero de vezes que pisa o palco.

Verdadeiramente apreciada pela platêa ca-

## FUTURO DAS MOÇAS

rioca, que lhe vota grande estima, é Pepa Delgado, sem duvida, uma das atrizes a quem está reservado um futuro promissor.

## NOTICIAS

Em primeiras representações subirá á scena no proximo dia 15, no theatro S. Pedro, a comedia «A Renuncia», da lavra do festejado escriptor theatral dr. Claudio de Souza.

— Partirá dentro de breves dias para Campos a companhia Tina Valle dirigida pelo conhecido scenographo Angelo Lazzary e da qual fazem parte os artistas Tina Valle, Herminia Adelaide, Corina Silva, Lola Brieba, Celina Souza, Furtado de Médeiros, Augusto Annibal, Lino Ribeiro, Joaquim Miranda e Procopio Ferreira.

— No Polytheama Bahiano na cidade de S. Salvador estreou com a opereta «Duqueza do Bal Tabarim» a companhia Aida Arce.

— Em primeiras representações subirá á scena depois de amanhã no S. José a magica «Verdade e Mentira».

— Estreou no theatro Bôa Vista, em São Paulo, a companhia dirigida pelo actor Sebastião Arruda.

— No theatro Carlos Gomes estreou antehontem o popular actor Pinto Filho e a actriz Adelia Lopes.

— Foi entregue á empreza do S. José a revista «Corrida de ganço», original de Restier Junior e Carlos Bittencourt.

— No theatro Trianon terá logar depois de amanhã o festival de meio centenario da comedia «Nossa Terra», da lavra do dr. Abadie de Faria Rosa.

— No theatro Majestic realiza hoje o seu festival artistico o actor J. Siqueira. Subirá á scena a comedia em 5 actos «Zazá», com a actriz Lucilia Peres na protagonista.

— Entrou em ensaios no theatro Trianon a comedia «O 3º marido», que ali subirá á scena ainda este mez.

— Com a peça «Liquidemos o boche», estreará no proximo sabbado no theatro Phenix, a companhia Marzullo, que tem como primeira dama a actriz Emma Pola.

— No theatro S. José realiza no proximo dia 24 o seu festival artistico o joven tenor Vicente Celestino.

Realisa-se amanhã no theatro Municipal a festa artistica do actor André Brulé, subindo á scena a peça de Tristan Bernard «Triepatte».

— Fez antehontem 66 annos de idade o festejado actor João Machado Pinheiro e Costa, o «Machado Caréca» como é conhecido.

## A Crise

(Recitativo da revista *Ai, Filomena!*, do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva).

Só um homem que tenha dinheiro  
Pode hoje passar a feijão  
Deputado, intendente ou bicheiro  
E' que come farinha ou pirão.

Ao toucinho já chamam de mytho  
Carne secca conhecem-na cá?  
Já ninguem fala mais no palito  
Porque elle ninguem usa já.

Bacalhau, que soberbo pitêu  
De lebral-o já sinto-me aguar  
Essas coisas só mesmo no céu  
E' que a gente as consegue provar.

Hoje o bife é um artigo de luxo  
Ninguem come, não ha quem se agunte  
Qualquer dia supprime-se o buxo  
Como inutil á vida da gente.

## ☉ Luar

O luar é o prescutador da nossa alma. Entra por ella e illumina-a, consterna-a, deslumbra-a! Derrama-lhe nos mais reconditos arcanos algo de pureza do céu. E quem a fécha a elle jamais terá comprehendido o bem, jamais terá sentido as delicias do amor e essa dolorosa e meiga magua que é a saudade. Alma que se fécha á luz do luar, não se abrirá á luz da pureza. O luar é a hygiene do espirito: purifica-o, levando-lhe nas suas vibrações a poezia do Ether.

Olhae-o bem! Deixae que elle vos suggestione e sentireis então, de espirito de observador prevenido, o quanto de doçura tem. Como enternece, como quebranta, como apaixonna.

MARIO DA VEIGA CABRAL

## SECÇÃO DE MODA

Iniciaremos no proximo numero uma nova secção de modas sob a habil direcção do illustre professor italiano Arnaldo Brunori, director delegado da Academia Ladevéze de Paris.

E' uma bella aquisição que vem de ser feita pela administração do «Futuro das Moças».

## Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).



# SONETOS

## Sonhos mortos

*A' Yára de Almeida.*

Sonhos mortos... estrellas apagadas  
Indecisas no azul do firmamento...  
Céu nublado de brumas esgarçadas  
Revoando na nudez do pensameufo.

Sonhos mortos, são creanças desfolhadas  
No coração unido ao sofrimento...  
Ais compungidos... queixas abafadas  
Na tunica saudosa de um momento.

Madrugadas sem sol... noites sem lua  
Esparsas trevas. semeando horrores  
Na não do amor que ao veuaval fluctua.

Sonhos mortos, são corações já frios  
Mas que gemem ainda as suas dores  
Se desfazendo em tumulos vazios...

Rosa Rubra.

## Entre arvores

Ave, mãe - Natureza! Ave, eterna Madona!  
- Arvore... arbusto.. flor... raiz... folhagem... hora...  
- Templo restaurador para quem abandona  
A turba multa inconscia, a multidão proterva!

Ha um fluido, um não - sei - quê que vivifica e enerva  
Num seio floresta agosto que resomna:  
Até se esquece o afan das glorias de Minerva  
Para as licções beber de Ceres e Pomona...

Arvores, - Sombra, amor e paz! Dae que, ao descer-vos  
A's raizes, o humano olhar possa estudar-vos  
O systema interior de arterias e de nervos.

E que o Espirito fique a ungir-vos e a adorar-vos...  
E - ó arvores! - que, após falar-vos e entender-vos,  
Esqueça para sempre a Communhão dos parvos!...

Hermes Fontes.

## Revolvendo cinzas

*A Sta. A. M.*

Foi meu primeiro amor... Ella era então menina,  
Bem jovem eu tambem do mundo inexperiente.  
Porisso assim que a vi, n'um impeto fremento  
Meu coração lhe dei em timida surdina.

Depois quando parti. punziu-me acerbamente  
Na noite da Saudade a Duvida ferina...  
Mas tive da Esperança a luz esmeraldina  
Fanal que me aclarou nos sete annos de ausente.

Assim quando tornei, ancioso de revê-lo  
E de a seus pés depor meu estro apaixonado  
Pagnei meu culto a Dor - Maldisse minha estrella!

Estava já Mulher o anjo outr'ora amado  
Porém no olhar sereno, na fronte casta e bella  
Debalde eu procurei - lembranças do passado!

Santos.

L. Vidal.

## Esperança

Grata lembrança guardo, reverente,  
Da vez primeira em que te vi, formosa,  
Daquelle dia de Janeiro ardente;  
Que me trouxe esta quadra venturosa

Era esse teu semblante sorridente  
Raro mixto gentil de graça e rosa,  
Em que se reflectia claramente  
Essa bondade doce e poderosa.

Que sentimento terno e immaculado  
Na singela expressão dos teus olhares,  
Que me trazem o peito apaixonado!

O teu traje da côr dos verdes mares  
E esse teu adereço delicado  
Me deixaram em dulcizados scismares!...

J. Toscano de Britto.

## Confissão...

*A' minha noiva.*

Amo o franzir que os labios teus estreita,  
No riso, a resumbrar mellea ternura.  
Brando marulho a conduzir, desfeita  
A náu da magos ao porto da Ventura!

Amo dos olhos teus a poeira, feita  
De luz, manando em quérula doçura;  
Pollen que irisa, n'almo, a dor atreita  
Cirios accessos, dissipando a agrura.

Amo-te a imagem - Capitosa essencia!  
A perfumar-me, em plena soledade,  
Como se um trasgo fôra, em penitencia...

O que porém me enleva, de sobejo,  
Jaz na pureza da sublimidade  
Da alma que tens, que sinto, e que não vejo...

Raul Silva.

## O Homem

*Ao amigo Jayme de Carvalho.*

Que serve a vida se viver incerto  
Tu levas neste mundo de agonias,  
E, se castellos, sonhos, fantasias,  
São só fantasmas que verás de perto?!

Não te illudas audaz homeu experto  
Co'as futeis glorias destas alegrias,  
Pois já tombaste em primitivos dias  
E o horror sentiste de um sonhar desperto.

Viver é effeito e não tem causa dada,  
Tetrico poema de um penar agudo,  
Do soffrimento a evolução ainda.

De que te serve, pois, viver tão rude?  
Se queres muito e não consegues nada  
Nesta fatal disillusão!

Euripedes Nascimento.



## Fragmentos d'alma

Para Maria da Gloria R. Pereira.

As minhas primeiras lagrimas de saudade? Por que me perguntas isso, innocentinha loura? Que influencia proporcionará á tua alminha de rosa e ao teu coraçãozinho de ave, a historia triste da minha primeira saudade?

Advinhas certamente que a senti quando me expandia como tu na louçania dos oito annos em flor, ou sentes, — quem sabe? — a agrura desse sentimento da alma que até agora o desconhecia! Talvez te recordes com magua da tenra filhinha que os teus braços embalavam de manso, quando procuravas adormecer os seus olbinhos de vidro cor do céu e encher de sonhos que tu propria architectavas o fragil cerebrozinho de algodão e pulha.

E' essa talvez a saudade que te punge, agora que na alameda do parque faz despedaçado o rostinho de porcelana rosea que adoravas tanto e cobrias de beijos com a ternura incomparavel das mães para os filhos pequeninos.

A mim, porém, não foi a lembrança da ultima boneca perdida que trouxe lagrimas aos olhos; não foi uma futilidade o que encheu de treva o horizonte roseo da minha innocencia, onde até ali nunca perpassára a mais leve sombra de desgosto.

Eu te contarei, já que assim o desejas, a historia da minha primeira saudade, desabrochada entre o orvalho das lagrimas no jardim da pobre alminha que me animava, numa noite de luar divinamente bella em que tudo convidava ao devaneio.

Piscavam estrelinhas na cupula ceeste, como vagalumes errantes pelos campos, alta noite sumindo aqui, surgindo além, e eu as contemplava com uma doçura infinita porque uma alma carinhosa me dissera que os anjinhos curiosos das bellezas da terra, rasgavam com a ponta dos dedinhos, minusculos pedaços do azul, por onde espiavam depois indrosamente fugindo a todo o instante ás vistas do Senhor.

Infantilmente ingenua eu cria com fervor na piedosa affirmativa e julgava ver através os phantasticos furinhos o resplendor da morada angelical, e, sonhando num alheamento profundo, não percebi que se afastavam de mim as companheiras ruidosamente alegres, deixando-me

sosinha com o corpo a meio reclinado no banco do jardim, a fitar o firmamento pontilhado de luz.

O luar banhava-me a fronte em lacteas ondas e a aragem nocturna passando devagar, agitava brandamente os meus cabellos soltos. E eu sonhava, sonhava. . .

De repente, como um suspiro angustioso, ou antes, um gemido que os labios suffocassem, perpassou nos ares a primeira nota de uma Serenata tocada ao violino, que, nervosa, soluçando, em tremulos de dor, se foi perder além, enleada na musica vegetal das ramagens murmuradas.

Como alguém que desperta de profundo somno onde lhe andassem a sorrir imagens adoradas, fui arrancada com violencia do meu extase; passavam por mim numa lentidão dolorosa, sons que pareciam gemidos de rôla perdida, preces de moribundos, soluços de mães diante de campas pequeninas.

O violino chorava, muito longe, uma saudade triste em cascatas de melodias pungentes que me torturavam a alma, sangrando-me o coração que em ancias palpitava.

Meu Deus! Aquelle instrumento e aquella musica! Oh! Meu pae! Meu pobre pae!

O violino gemia e eu chorava afogada em ondas de dor e de saudade irremediaveis que me martyrisavam o pobre coraçãozinho innocente que a orphandade tão cedo em crepes envolvera.

Meu pae! Meu pobre pae! Eu o via ainda com os olhos d'alma volvidos ao passado, de pé, inspirado e bello, fazendo vibrar as cordas do instrumento querido em gestos lentos, tremulos ou rapidos.

Via-o quasi sem respirar, embriagado de sons, tonto de melodias, que o envolviam todo em espiraes cada vez mais estreitas, descer com o braço tremulo o arco do violino que ficava depois sobre a mesa silencioso e triste, no abandono doloroso de quem chora e se desespera em gemidos e lagrimas, e se queda depois exausto, numa quietude infinita.

Quantas vezes, naquelles tempos involvidaveis eu lhe pedia que tocasse a sua musica predilecta, a Serenata de Métra, de que eu já sabia comprehender a dolencia melancolica, apesar da inconsciencia dos meus cinco annos! E elle tocava, tocava, a sorrir para mim com expressão de ternura, agradecendo-me depois com beijos as palmas que eu lhe dava, pequenina exigente,



## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1.º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.  
E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Macahê: Avenida Ray Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS — Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

em troca da promessa de fazer vibrar ainda uma vez o instrumento, uma vez só!

Depois da sua morte, obrigada irremessivelmente a uma separação que eu não comprehendia, foi lentamente preenchido com carinhos e afagos o vacuo enorme que a sua ausencia deixára, e a saudade adormeceu por fim no meu coraçãozinho ingenuo, como uma folha que o vento colhe e faz rodopiar vertiginosamente e abandonada adormece depois no seio macio e caricioso da rerva.

Mas naquella noite ao som da maguada Serenata, senti dentro de mim como que um revólver de cinzas e um farfalhar de folhas. A saudade despertando em sobresaltos, agitava-se no meu seio sublevando-o com soluços que me afagavam.

Meu pae! Meu pobre pae! E o violino a gemer, numa expressão tão triste que partia a alma!

Passava agora soluçando saudades, a aragem nocturna que poucos minutos antes segredava amor, e soprando de leve a face azul do lago que ao pé de mim dormia tranquillo e transparente, encrespava-a em ondas pequeninas.

No céu onde as estrellas desmaiavam, parecia chorar a lua lagrimas argenteas, puchando sobre si a alvissima cambraia das nuvens que lhe cobriam a face como a enxugar-lhe o pranto.

Quando o violino acabou de tocar e a ultima nota se perdeu nos ares, eu tive, não sei como, ali no banco de pedra, alguem que me apertasse ao seio a cabecinha atordoada pelo soffrimento, e com beijos de ternura enchugasse o pranto que ainda me rolava, gotta a gotta, pelas faces banhadas pelo luar; e agora, que tantos annos se passaram, não posso ainda ouvir sons de violino, sem que dentro de mim sinta agitar-se angustiosamente o phantasma da saudade aparentemente adormecido.

Eis ali, innocentinha loura, a historia que pediste da minha primeira saudade, desabrochada entre o orvalho das lagrimas numa noite de luar divinamente bella em que tudo convidava ao devaneio, e que eu bem te disse, iria impressionar tristonhamente a tua alminha de rosa e o teu coraçãozinho de ave.

YARA DE ALMEIDA.

**PARTOS**

— Antiseptico Mac Dougail —

Lávagem = Feridas — Asepsia

**Heroismo**

Lá fora ribouba o canhão! O barulho infernal das metralhadoras, faz insurdecer toda a população.

De joelhos, ante a imagem de Jesus Crucificado, a boa velhinha ora, mas as suas preces são entrecortadas por soluços, que a fazem suffocar. Ora pedindo ao Altissimo que proteja, não a si, mas a seu filho, o seu unico e ultimo amor sobre a terra, a carne de sua carne, o pedaço de sua alma, emfim toda a sua vida.

Entra inesperadamente o rapaz e perante este quadro impressionante e commovedor, vacilla entre o amor e o dever.

Num impeto mais violento do que as suas forças, a boa velhinha cinge-o num amplexo tal, que parece tener que alguem o turte e com a voz abafada pelo pranto esclama:

“Não! Não partirás para a batalha! Eu não quero que partas! Terei forças para o impedir! Guerra! Palavra amarga que fazes torturar as almas. Fera horrenda que dilaceras todos os corações! Não me arrebatrás o meu filho que tanto adoro. Não! Deus não o permitirá!” Era tal a dôr, tal a desesperação com que falava, que fazia internecer qualquer coração, por mais impedernido que fosse.

Então o jovem osculando soffregamente aquellas madeixas cor da neve diz:

“Mãe idolatrada, sê mais corajosa e resignada; não ouves a Patria clamar os meus deveres de cidadão? Não me faças recuar ante a obrigação que tenho a cumprir! Tem fé e esperança, confia em Deus, que hei de voltar victorioso e triunfante e assim poderei estreitar-te contra o meu coração e dizer-te:

Mãe querida, aqui deposito em tuas mãos dignidade e a gloria que conquistei a custo do meu sangue que é o teu!

Então a boa anciã, vendo o valor com que falava aquella alma jovem, soergue a fronte altiva e com a face banhada por copiosas lagrimas, unico balsamo que suavisa as almas martyrisadas diz:

“Vae Filho! A Virgem Santissima que te envolva em seu sagrado manto e que envie por guia a boa Estrella, que te conduzirá, á grande missão que teus a cumprir! Vae!

ROSARIA S. DE ARAUJO.

**A ESMERALDA**

CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE .... TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 .... TEL 839 - C.

## Divagando...

Pedi-lhe que me contasse uma historia, mas uma historia onde o meu espirito acabrunhado encontrasse o conforto moral que, em vão, buscava.

E a minha doce amiga, compassadamente, principiou a sua narrativa: « Fazem seguramente 6 annos que elle, febril, chegou em casa. Ansiosa corri em busca do medico que conservasse a vida que queria partir... Mas foi de balde... E os mezes se passaram, e elle, numa agonia lenta, exhalava o ultimo suspiro, com os olhos pregados nos meus, como a recordar aquelle amor que tão tragicamente se findava... como a pensar nos filhinhos que ficavam desamparados.

E elle morreu, minha querida Bertine, e ainda hoje eu choro loucamente, como no primeiro momento, a sua morte! Vês? — e assim dizendo ella me apontava os meigos filhinhos que brincavam, elle não pode viver para a nossa felicidade, para me auxiliar a educar os nossos filhinhos, que na mais tenra idade, foram roubados na joia mais cara seu pae.» E soluçando ella dizia: «Tu ainda tens a esperanza, por companheira; ainda poderás dividir com o teu amor, agora incomprehendido, este mundo de doces phantasias, que o teu cerebro de criança, meiga e inexperiente, te faz idealisar...» E eu embalada naquellas palavras de esperanza, suppuz, um dia, ver realizado o meu doce ideal! Mas depois chorei porque ella fizera reviver o meu amor, a minha dor secreta... e invejei áquellas duas creaturinhas orphans, mas que, descuidosas, se entregavam aos folguedos innocentes da infancia; que ingenuamente sonhavam, talvez quem sabe, como eu já sonhei, castellos grandiosos habitados por fadas, onde num throno ideal reside o amor! E de balde eu procurei esquecer esta allucinação... mas os soluços da minha doce amiga e os sons maviosos de um violino, ao longe, e que vinham de envolta á

branda aragem que soprava, tudo emfim, contribuia para que mais o meu espirito, sem encontrar o conforto procurado, se afogasse naquelle delirio atroz... para que as reminiscencias da minha infancia viessem, bordejando, boiar á flor do coração!

FRANCESCA BERTINE

## SAUDADES

*A' memoria de minha saudosa irmã  
Maria Fernandes de Sá*

Cahia a tarde fria e triste de 5 de Julho em que minha irmã, meiga e bôa foi sepultada, dia em que o punhal agudo da desolação invadia todo o meu sêr.

Tudo o que me cercava era muidez, magôa etherisada na mansão celeste onde teu espirito foi habitar e onde talvez gozes mais venturas. Aos céos, nos meus momentos de orações, intercedo ao redemptor a salvação de teu espirito bom e puro. Hoje tudo que me cerca é enfadonho e triste; nas manhãs primaveris quando os passaredo alegre gorgea sinto nesse canto um quê de triste e melancholico; nas horas calmas das tardes em que o crepusculo cae e que a noite escura o succede, tenho a impressão dolorida de como serão as noites eternas e horriveis de teu tumulto.

Morrestes quando a vida te accenava sorridente, quando o futuro se aureolava pleno de graça e felicidades.

Hoje, no teu tumulto, apenas um cypreste esguio; uma tosca cruz e o concerto lugubre dos mochos que gargalham estridente e agoueiros num espectaculo macabro e funerariorio; não mais um raio de luz, de vida aquece teu corpo inanimado e frio; dorme pois irmã estremeçada o teu somno eterno que commigo ficará, emquanto perambular por esta via sacra, a saudade immensae a niquiladora.

MANOEL FERNANDES.



**Anniversarios**

Festejou á 31 de Julho, o seu anniversario natalicio a galante senhorinha Decia Augusta de Azevedo, filha do sr. Americo Augusto de Azevedo, conceituado negociante da nossa praça.

*Fizeram annos :*

— á 4 do corrente: as senhorinhas Dulce das Rosas Cezar, filha do sr. Elysear Cezar; Henriqueta Balthazar da Silveira, filha da exma. viuva almirante Balthazar da Silveira; Jovina Santoro, filha da exma. sra. d. Nina Santoro; Adelina Piedade Carelle, filha da exma. viuva d. Maria Piedade Carelle; Sophia Vidal, filha do sr. José Augusto Vidal, negociante da nossa praça; Anna Salgado, filha do sr. Luiz de Oliveira Salgado, socio da firmã Oliveira Salgado & C.; Jenny Soutomayor Lagos, Lucia de Carvalho Meirelles, Lydia Nogueira e Carmelita de Oliveira Bueno; as sras.: Amabilia de Lima Barros, Deolinda Moreira, Aurea de Almeida Meirelles, Amelia Guimarães Antunes, Maria Amelia Dornelles, Maria Carlota de Abreu e Souza, Maria da Gloria Corrêa Soares, Omega Ribeiro, e Joanna Maria Balthazar da Silva Costa.

— á 5 do corrente: as senhorinhas Atalah Bastos, Noemia de Souza Franco, Cecilia Vermodi, Odette de Souza e Eleonora Doria; as senhoras: Clotilde da Silva Dias, Mathilde Navarro Xerez, Emerenciana Ferreira, Brazilina Bello e a senhorinha Maria José Leite Massena, nossa distincta amiguinha.

— á 6 do corrente: as meninas Zuleika, filha do dr. Alvaro Pereira; Rubina, filha do major Americo Torres Cardoso; Elza, filha do tenente Joaquim Pereira Rocha; Carmen, filha do sr. João Palhares Malafaia; e Hilda, filha do coronel Eduardo Bezerra; as senhorinhas: Yolanda Musso, Odette M. G. Caldas Barreto, Laura Maggiore e Edith Uzêda Zuleika Moura; as senhoras Maria Cintra da Gama e Silva, Francisca Borges Faria, Alice Faller Duque Estrada, Hercilia Alves da Silveira, Idalina Soares de Moura, Sinhásinha Guimarães, Izabel de Moura Rocha e Idalina S. de Moura.

..

O lar do sr. major Guilherme Luiz da Cunha, integro serventuario publico do 1º officio do termo de Maricá, comarca de Niteroi, está em festas. Sua exma. esposa, d. Maria Leo-

nor da Motta Cunha, completou ante-hontem mais um anno de proveitosa existencia.

*Faz annos hoje :*

a distincta senhorinha Alcides de Azevedo; a galante Jandyra, filha do sr. Martiniano Loureiro e sobrinha do nosso director Ismael Loureiro.

— No dia 11 do corrente: fazem annos: a gentil senhorinha Georgetta Pacheco (Nêné), que por isso receberá muitos abraços de suas amiguinhas; o sr. Julio Silva Rocha, estimado funcionario do Palacio do Cattete.

**Contratos de casamentos**

Contratou casamento com a senhorinha Olympia Zagari, filha da exma. viuva Philomena Zagari, o sr. Raymundo Pinheiro, gerentê da antiga Pharmacia Simas.

— Com a senhorinha Edith Marques Vianna, filha da exma. viuva Eurydice Marques Vianna, residente em Curityba, contratou casamento o 4º annista de Direito Euclides Amaral.

— Contratou casamento com a senhorinha Maria Lanisedes, o sr. Luciano Camargo, do nosso alto commercio.

**Casamentos**

Casaram-se o sr. Lucindo Gualberto Miranda e a senhorinha Odette Sinval, filha do sr. Francisco Sinval.

— Realiza-se amanhã o casamento de mlle. Eulina Martins Tinoco, filha do capitalista desta praça, sr. Antonio José Martins Tinoco, com o sr. dr. Julio Vieira Souto, filho do engenheiro dr. Vieira Souto.

O acto civil realizar-se-á ás 14½2 horas, em casa dos paes da noiva, e o religioso ás 15 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Pedir informações nesta Redacção

A CURA DA  
PYORRHEA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. E' o descobridor do especifico contra essa doença bucco-infectiosa.



*Dr. Rufino Motta*

**Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.**

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto á Escola Polytechnica.





## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Eis o resultado da oitava apuração, correspondente ao *match* interestadual do dia 29 de Julho:

#### Sexo Bello

|                         |    |        |
|-------------------------|----|--------|
| Marieta Carvalho.....   | 14 | pontos |
| Nair V. de Oliveira.... | 14 | »      |
| Néné .....              | 14 | »      |
| Paulista .....          | 10 | »      |
| Enigma.....             | 8  | »      |
| Mascara Sizuda.....     | 6  | »      |
| Venus.....              | 6  | »      |
| Vencedora.....          | 4  | »      |

#### Sexo forte

|                   |    |        |
|-------------------|----|--------|
| Debyro.....       | 16 | pontos |
| B. Régo.....      | 12 | »      |
| K. C. T.....      | 12 | »      |
| Santa Cruz.....   | 12 | »      |
| Borboleta .....   | 10 | »      |
| Rubro Negro.....  | 10 | »      |
| My Hope .....     | 10 | »      |
| Boneco.....       | 6  | »      |
| E. Marins.....    | 6  | »      |
| Dr. Box.....      | 6  | »      |
| Nipal.....        | 6  | »      |
| Dr. Torcida.....  | 4  | »      |
| Dr. Ranzinza..... | 4  | »      |
| Az de Páos.....   | 4  | »      |
| Atrazado.....     | 4  | »      |

Fundição, Velasquez, Fifi, Francisco de Andrade, Bem-te-vi, 2 pontos cada um.

#### Jogos de domingo passado

Realizaram-se no domingo passado os seguintes jogos:

Fluminense X Andarahy  
S. Christovam X Flamengo  
Bangú X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1 *teams* :  
Fluminense por 3 X 2; Flamengo por 3 X 1.  
Bangú por 2 X 1.

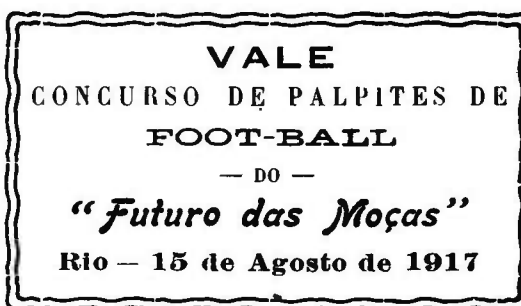
Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> *teams* :  
Fluminense por 7 X 0 e Bangú por 7 X 1.

Empataram nos 2<sup>os</sup> *teams* :  
Flamengo e S. Christovam por 3 X 3.

#### Jogos de quarta-feira proxima

Botafogo X Fluminense  
Villa Isabel X S. Christovam  
Mangueira X America

Eis o vale para um destes *matches* :



#### Factos, ditos e anedoctas

Na festa da Federação, no campo do Flamengo, ouvi Mlle. dizer á companheira :

— O «Dr.» que se inscreveu nas corridas, é porque tem a certeza que volta para casa com medalhinhas no peito. Elle treina tanto na corrida de ganso!

Foi tiro e queda. Mlle. está bem informada, parabens.

DETECTIVE.

Ah! foot-ball, foot-ball, pregas-nos tantas peças, que nos botas doidos varridos.

Pobre homem!... Nervoso como é, depois da ultra-pyramidal victoria do tricolor, o pobresinho anda desconsolado e mais nervoso que nunca. No *match* America-Carioca, appareceu elle com um vidrinho contendo um calmante qualquer, que o coitado inspirava de momento a momento! E ainda assim tão nervoso, tão afflicto!

Ah! foot-ball, foot-ball, has de nos pagar todas!

DETECTIVE.

#### GOAL!

*Detective* — Tão amavel para commigo, como não devo perdoar! Mas, perdoar o que?... Obrigadinha.

*Borboleta* — Seu trabalho sahirá no proximo numero nos «Factos, ditos e anedoctas».

#### Aviso

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel amasso, escripta de um lado só é dirigida *exclusivamente* a

MASCARA RISONHA.



# Postaes

Por muito fallar de amor fica-se namorado: não ha cousa mais simples; é a paixão mais natural ao homem.

PASCAL.

Em amor, os que fingem estar namorados acertam melhor que os que o estão de véras.

NINON DE LENCLOS.

O que ensoberbece mais uma mulher, é ver que está namorado d'ella só um homem, de quem estão namoradas outras mulheres.

ROCHER BRUNE.

Afastada da luz suave que emana do teu meigo olhar a vida se me desliza entre os espinhos da mais cruciante agonia.

ASPASIA DORALICE.

Condemna-se um larapio porque rouba um pão; censura-se a blasphemia e o baixo vocabulo; persegue-se o que não tem tecto; escorraça-se dos bancos publicos o infeliz extenuado pelo cansaço... mas ninguem vê com mãos olhos esse montão de nojentos parasitas, começando pelos «legítimos» donos da propriedade... que é um roubo.

UM RAÇONALISTA.

Uma mulher que se ri do seu marido não pôde amal-o. O homem deve ser para sua mulher um ente cheio de força, de grandeza, e sempre respeitavel.

BALZAC.

*Ao inesquecivel A. T. Costa.*

O amor que te dedico só se poderá extinguir com a morte, pois esta é o unico allivio dos que soffrem.

Que importa o teu desprezo se te amo com sinceridade? Desde que te vi não mais sabiste do meu pensamento. Dêste-me em troca a ingratição. Amar-te-ei porém até quando poder descansar dos meus tormentos na pedra gellida da sepultura.

O. S. L.

*Ao Alonso de Almeida*

A tua voz me captiva e encanta; ella é o echo do coração que amo.

Quando te vejo sinto a alma pulsar, tentando dilacerar as correntes que a prendem ao peito, p'ra se ir rojar a teus pés.

AMELIA G. MORAES.

A tua voz é o psalmo da Harmonia que conduz a minh'alma ás ethereas regiões do Ideal.

MOACYR MARTINS.

E' tão nobre errar camfinhando para o saber, quanto é condemnavel perdurar na ignorancia por medo de errar.

FRANCISCO DA VEIGA CABRAL.

A. A. R.

A tua ingratição é como um agudo punhal que cada vez mais martyrisa o meu pobre coração.

A tua cruel ausencia transportou a minh'alma ao mar dos desenganos..

CARMEN G.

Vejo-me duplo e uno com uma lucidez que nada é capaz de diminuir, porque nada combate contra a presença real das coisas.

PADRE LACORDAIRE.

FÉ — Protectora das almas crentes, unico balsamo consolador e divino dos que soffrem e dos que encontram na oração o lenitivo ás suas angustias.

ESPERANÇA — Deusa que allivia e consola! Que seria de nós se não existisses? Morreríamos ao primeiro sopro da desventura.

Alva como o lyrio e meiga como a sublimidade de teu nome, firmas no profundo abysmo a que chamamos mundo, a ancora do batel que nos leva ao longinquo porto do destino.

Quantas vezes tambem nos acolhes sob tuas azas procurando adormecer a insomnia do infortunio!...

CARIDADE — Fada de bondade e de ternura! Vieste ao mundo como uma lagrima de Jesus para seres a irmã de quem supplica e a esposa de quem chóra!

HYLDA PILLAR.

A resistencia á dôr é mais forte na mulher do que no homem.

M. OTTOLENGHI.

A. D. R.

Si toda a Humanidade fosse cega a Corrupção que impesta o Mundo seria domada pela Castidade; porque os olhos são os principaes interpetres de todo o Mal Humano.

(Maranhão)

MARIA DA GLORIA.

## Engenheiro-agrimensor Mario da Veiga Cabral

Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio

Accetta turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.

Cartas nesta redacção

*A' ti W. L.*

Do que me serve a existencia, se nesta vida de escolhos, só tenho o pranto e a saudade a aniquillar-me a alma.

A minh'alma é um sarcophago, onde jazem para sempre as esperanças que um dia alimentei...

ELZA G. NASCIMENTO.

*A' Maria Leal*

Sim querida amiga! a esperança é o unico lenitivo de um amor auzente; mas se formos por elle correspondidas, se não tivermos correspondencia, a esperança não nos tira a negra dôr da saudade que nos fere o coração.

(Paracamby) HONORINA P.

*Ao jovem Agenor R.*

Ah! não posso recordar-me dos meus dias felizes, que numa encantadora noite a lua prateava a solidão, o céu bordado com suas brilhantes estrellas, parecia fazer a nossa felicidade; e tu fazias-me tantas juras, davas-me os protestos de um amor firme e sincero e hoje vejo que são falsas as tuas juras, trago o coração envolto no manto roxo da saudade e a cada instante pronuncio, esta triste phrase — «Ingrato!...»

(Paracamby) HONORINA P.

*A' Mlle. Aida*

Orgulhava-me de jamais ter sido atingido pelas settas de Cupido.

No emtanto, hoje, que tive a deliciosa ventura de encontrar personificado em ti, o ideal tantas vezes sonhado... é que pela vez primeira sinto despertar em mim, puros sentimentos até então adormecidos.

J. O.

*A' J. B. Goulart*

Deixaria de existir se não tivesse gravado no meu coração a imagem querida que tanto adoro.

3ª annista HTUR.

*A' querida Deolinda*

O casamento é a traducção em prosa do poema do amor.

M. FINGIDO.

*A' quem*

Assim como a terra recebe os raios solares, assim meu coração recebe a luz do teu olhar.

3ª annista HTUR.

*A' Deolinda Fernandes*

O amor verdadeiro é um barquinho que só navega no coração de mãe.

3ª annista HTUR.

*Aos collegas*

Pode um coração amar verdadeiramente duas vezes?

LUPE.

*Ao querido amiguinho Pierre Luz*

Como te esquecer, se a tua imagem está constantemente erguida á minha frente, como uma chiméra divina?

Como te olvidar se consagrei á ti sómente todo o meu affecto?

LUPE.

*A' quem*

Dedicarmos a nossa avara amizade á um ente volúvel é o mesmo que nos precipitarmos num profundo abysmo.

JURA'LMA

*Aos infelizes*

O suicidio é um meio torpe para aquelles que delle lançam mão, mesmo quando atingidos pela injustiça da Humanidade ou pelos revezes da sorte.

Quem não soffre resignadamente como Christo soffreu no Calvario, é indigno de melhor sorte neste Mundo de miserias, como indigno é o guerreiro medroso, que vive no meio de heroes. Devemos lutar até sucumbirmos, mas nunca morrermos sem ser a lutar, pois hoje a vida se resume numa luta.

LAPIN.

A lagrima não é propensa ao meu sexo e eu por excellencia, sou refractario á ella; no emtanto, por ti,—que eu amo unicamente como irmã—já senti confranger-se-me o coração, e uma lagrima que o lusco-fusco da tarde não permittio felizmente, que visses, deslisou suavemente pela minha face!

ALVARO LAMY.

*A' amiguinha Atalá*

A tua amizade é tão necessaria para o meu coração como o orvalho para as flores, pois, tanto me animas para viver neste mundo chimerico!

JURAL'MA.

*A' prestimosa amiga Hanardelina Howard*

A minh'alma quando se acha longe dos teus maravilhosos carinhos, a pungente nostalgia (essa dôr cruenta...) invade tumultuosamente o meu coração.

AMELIA DUARTE MOREIRA.

Se souhesses a dôr que me vae n'alma, certamente ouvirias o soluçar pungente do meu coração que morre pouco a pouco.

LÊO DA SILVEIRA.

Os nossos corações estão unidos e abençoados para sempre pelo Divino Creador.

M. F.

### **Dr. Octavio de Andrade**

Especialista de molestias de genhoras. Tratamento sem operação e sem dor. RUA SETE SETEMBRO, 186, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. 1591 C.



## FUTURO DAS MOÇAS

*Ao inesquecível Francisco Medeiros.*

A saudade é uma flôr, quasi sempre orvalhada pelo rocio do amor: *a lagrima.*

A saudosa LUIZINHA.



*Ao Macario Gomes de Carvalho*

E's a vida de minha vida, a alma de minha alma.

ALEGRE DULCINÉA.



*A' querida Maria Silviano*

A tua amizade querida faz mais alegre o meu viver feliz.

TRISTE INGRATO.



*Ao inesquecível Heitor*

O amor é uma esperança que illumina o vosso coração.

IZAURA MONTEIRO.



*A' gentil Cor'alma*

Amar e ser correspondida é viver rodeada de flores, sentindo-se o seu enebriante aroma!

JUR'ALMA.



*A' meiga Mlle. Nayr Fonseca*

Amizade! Flôr mimosa que desabrochou no jardim do meu coração e que foi cultivada com immenso carinho.

*A' alguém*

Bastou um olhar teu para restituir-me a esperança.

Vê, querido, como sou pouco exigente?...

BOHEMIA.



*Para o Pedro de Sá*

! Amar e ser amado é a maior felicidade que pôde existir para os corações que, como os nossos, vivem gozando a doce convicção d'um amor sincero e cheio de esperanças.

Tua FELICIDADE.



O amor é um barquinho, carregado de illusões, que quasi sempre naufraga no porto da ingratidão.

IZAURA MONTEIRO.



*Ao sensível Amor Sem Fim*

Meu coração é como um fragil batel, que tendo hasteado em sua pópa a flammula da FÉ, navega num mar de ESPERANÇA, em busca do porto da salvação, que teu coração encerra: — a CARIDADE!

UM DIA LOUCO.



*Ao Hermenegildo Nunes*

Tudo o que eu te dissesse, não exprimiria bem a enorme sympathia que me inspiraste e o affecto que domina meu coração.

LAZARINE.

*A' Mamãe*

Não me fales em morrer, a tua morte será o complemento da minha desgraça!...

ELZA G. NASCIMENTO.



*Ao meu querido Heraclides Vicenzio*

Teus olhares são como as gottas d'agua que vêm aplacar a séde de meu coração que tanto te ama.

O teu coração querido é a bussola da minha vida.

NENÉ.



*Ao tenente Sylezio Silva*

Perdoar é facil... basta ter o coração grande e generoso.

Quem ama traz n'alma a duvida, e o ciume no coração.

Meus olhos são fontes de lagrimas.



*A' Cecy*

O teu nome é meu terno sonhar.

PIMPIM NELSON.



*Ao Djalma de Freitas*

Saudade! flôr que meu coração cultiva por estar distante do ser querido.

ER'ALMA.



*A' minha Julieta*

Os nossos corações são dois - passaros que juntinhos voam ás regiões do sonho de amor, chilreando com carinho a melodia suave de affectuosos beijos.

O beijo suavisa as negruras da alma e inflamma o coração que ama com sinceridade.

ROMEU.



*Ao sempre lembrado Antonio Magalhães*

Olvidar-te é impossivel! Como recompensa do meu sincero amor, recebi uma cruel ingratidão, mas, mesmo assim, nada ha na terra que me faça esquecer um minuto sequer o teu perfil ingrato mas... amado ainda!

Crê na tua esquecida.

LOURDITA COSTA LIMA.

## ALFAIATARIA LUZO BRAZILEIRA

Ternos sob medida desde  
50 até 150 mil réis

*Aprompta-se qualquer encomenda  
em 24 horas*

Casemiras inglezas, francezas e brins nacionaes dos melhores fabricantes.

**Manoel Lourenço & Ferreira**  
**Rua Senador Pompeu, 22**

= RIO DE JANEIRO =

A' *alguem*

A luz de teu olhar é o unico balsamo que me suavisa as dores, causados pela tua ausencia.

SAUDADE ROXA.



A' *Thiago Pereira*

A sympathia nasce no primeiro olhar. O amor vem logo após a sympathia; elle quando é sincero só nasce nos corações leaes.

ESTRELLA D'ALVA.



À felicidade do homem reside na constancia com que é correspondido o seu affecto.

JACINTHO PAIXÃO.



A' *Miloca*

O teu meigo olhar é o raio silencioso da estrella, que indica o porto do meu destino.

JOÃO COSTA.



O orvalho, cahindo sobre a flôr, augmenta-lhe o viço e o perfume; a esperança, quando desce o seu manto sobre um peito — quando não consegue alentar, traz sempre um grande consôlo.

LÉO DA SILVEIRA.



Ao *inesquecivel Cyrillo*

Hoje, desprezada por ti, fitando os teus olhos azues e bellissimos, recordo-me com tristeza do nosso extincto amor, e sinto minh'alma invadida pela Saudade, que conforta e dilacera meu coração abandonado... E enquanto as lagrimas, tributo ardente da paixão que te consagro, rolam de manso pelas minhas faces pallidas, tú ao lado de outra, repetes as juras que me fizeste outr'ora, fingindo não comprehender toda a extensão do meu soffrimento, que de tão grande transformou-se numa eterna gargalhada louca.

MORENINHA.



Ao *joven J. C. Castex Filho*

A saudade é a urna de crystal onde repousam os sonhos mortos de minh'alma desprezada... a ultima recordação do nosso amor que vive perfumada pelas petalas sanguineas de uma esperanza morta... o eco longinquo de uma felicidade que se extinguiu no doce findar do nosso affecto...

MARTYR.

**Perfumaria Tarré**  
 Deposito do Phenomeno, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia Dentina.  
 — Perfumarias Nacionais e Estrangeiras —  
 60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60  
 RIO DE JANEIRO

## A' mercê das auras

A' *Alice de Almeida*

Recordar a passado é um goso e um martyrio.

Goso, porque a saudade é filha da lembrança e suavisa a alma com a recordação dos tempos ditosos; martyrio, porque esses tempos que tombaram no tumulo do passado, essas folhas do livro da existencia que o sopro do presente volve ao fim de cada dia, não voltam mais.

Um dia que passa, é uma estrella que se apaga no azul do firmamento; volta a brilhar no dia seguinte, mas não illumina os mesmos quadros, não presencia os mesmos idilios; é uma petala que a brisa arranca á rosa desabrochada, e permanece no chão, viva, colorida, fresca, nas primeiras horas, e fenece depois, e se desfaz, e se some, sem que alguma lembrança sua reine na alma ou no pensamento de alguem.

Assim, porém, como ha petalas de rosas que são guardadas como reliquias; estrellas cujas radiações jamais se esquecem; folhas de livros arrancadas e conservadas ás vezes por uma unica palavra, ha dias inolvidaveis de dor ou de alegria cuja recordação é um martyrio ou um goso.

Oh! a saudade dos mortos! A lembrança daquelles que partiram para a região do Nada, numa quietude de mysterio, num silencio de esphinge!...

Oh! A saudade dos mortos! A saudade do tumulo!

FRIDA DE THALBERG.

### EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
 Telephone Central 5176

Pedir informações nesta Redacção

## Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as escreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Contem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.



## FUTURO DAS MOÇAS

### TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

Ao N. R. (Piedade)

Indiferença tua domingo causou tristezas...  
certa senhorinha...

COR'ALMA.

ALAYDE

E' melhor desistir... conquista Joaquim (normalista). Convença-se que... não te liga...  
Amores (delle já se vê) só Rolinha...

???

DULCE

Larga'o osso... que não é teu...

BATUTA.

LUIZINHA

Você parece desobedecer mandamentos Lei de Deus, com tenção confessar dia seguinte pecados, ser perdoada. Não sabe cantaro tantas vezes vae fonte até que quebra?

CIGANA.

Aconselhamos a senhorinha a fazer uma visita ao «Phot Film Americano» á rua Marechal Floriano, n. 155, por ser a unica em estabelecimento photographico nestá capital.

THEDA BARA

Amar é bom mas não amar é melhor.

FRIDA DE THALBERG.

ZÉZÉ

«Eu sou pequena, meu vestido é curto, sem ser a furto, podem ver meu pé»... só?

CIGANA.

EDITH

Muitas saudades José? Pesames.

CIGANA.

H. ALMEIDA FILHO

Mlle. Enigma é poetisa vive entre chimeras, sonhos azues... não vai na onda do casamento.

PROPHETA.

ROSA RUBRA

«Espírito», escasseia mercado.

E. C. engarrafou elle todo, para seu pro veito. Aguardemos a explosão...

CAMARIM ROSEO.

MLLE. E...NGRAÇADINHA

Não provoque «quietude Parisienne». Pode feitiço virar contra feitiçeira.

K-TESPERO.

Dr. Crissiuma Filho  
— receita —

**PEPTOL**

### Fragmento d'alma

A' gentil mlle. Maura Loureiro

Calai-vos corações, que não sabeis, qual á 'dor de uma separação!!

...Foi em uma limpida manhã de Junho que tive a suprema dor de te ver partir, deixando o meu coração envolto num turbilhão de saudades.

Oh! quem me dera poder estar a teu lado, minha terna amiga, gozando das delicias de tua amisade!

Parece-me um sonho ephemero! como passarei estes cinco mezes com a tua ausencia!

No meu coração, deixa o estigma da magua. Volta o mais breve possivel peço-te, lembra-te sempre da tua sincera amiga, que em fervorosas preces pede ao Creador, o teu regresso, e sê mui feliz, é o que almejo para uma companheira digna de uma afeição!

Acredita que o teu divino nome não sae de minha memoria. E, dentro de mim, tem um campanario á planger, que um coração dilacerado pela separação póde dizer. (Infausta partida!).

Emquanto durar a tua ausencia, hei de ser sempre melancolica, pois continuarei a gemer, a ter immensas saudades de ti.

No imo do meu coração occulto a emocionante dôr que sinto pela tua partida!

.. E', esta saudade que me devora; é a propria amisade que te consagro, descontente porque estou longe de ti; e, com'toda a expansão de jubilo que alma tenta sonhar.

D'ora em diante, não ouvirei de teus labios, aquellas doces palavras que me enehiam de esperança.

Esperarei com resignação, o dia para mim, tão ancioso, da tua chegada..

JURAL'MA.

#### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

— F. M. —

# ALBUM CHARADISTICO

## 3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO  
PROBLEMAS DE 21 A 40

### Charadas novissimas

2 — 3 — Além de vagabundo, estroina!  
RISOLETA LESSA (Icarahy).

(Para a Alicinha)

Oxolú com acetato de sodio — 2  
Essencia de glicerina — 1  
Extracto de Oliveira — 1  
Água fervida o preciso; misture e mande.

Dr. Delphim.

ANGAR.

(Ao amigo Texas Jack)

2 — 1 — Na planície encontrei um rapaz  
filho da velha de língua maldizente.

SOLON AMANCIO DE LIMA (Belém).

2 — 2 — A ilha eu não irei em companhia  
de um indivíduo malfazejo.

ALICINHA (Icarahy).

(A' collega Carmen Ruth Vidal)

3 — 2 — O modo da futura empregada de-  
monstra actividade.

PRINCEZA UBIRAJARA.

2 — 1 — A jactancia, em Lascaris, é pro-  
priedade da *pessoa que se gaba*.

CONDE CORADO.

### Charadas syncopadas

3 — 2 — A *pessoa baixa e gorda* precisa  
de um cinto.

CABO LOSO.

3 — 2 — Na cidade de Portugal appareceu  
um reptil.

LANGUE D'ARGENT (Niteroi)

(A' Carmen Ruth Vidal)

3 — 2 — Esta ave canta tão bem que até  
parece um instrumento.

DIONILEO.

3 — 2 Macaco no pescoco?!

CARMEN RUTH VIDAL.

3 — 2 — No nosso Exercito, official de pa-  
tente superior é causa commum.

WALKYRIA M. BRAGA.

### Charadas em anagramma

4 — 3 — *Senhora, tens uma bella garganta*  
e é prudente que eviteis o pégo.

AZALÉA.

4 — 2 — Após declarada a revolução, im-  
mediatamente abdicou o Soberano da Russia.

FEARLES.

### Charada Francelina

6 — 2 — O Albino faz como Diogens; mora  
n'uma vasilha.

MOZART (Nitheroy).

### Charada Mephistophelica

3 — Pelo aspecto da planta está divulgado  
ser um pé de figos de má qualidade.

1.000 A GROSA.

### Charadas antigas

(Ao chefe Mister Yoso)

Quem estuda tudo aprende, — 1  
Tudo acaba no final,  
Todo cobre tem valor,  
Todo gato é animal.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

(A' Esphinge Paulista, em retribuição)

Todo fim teve principio, — 1  
Todo inicio tem final,  
O que medra tem inicio, — 1  
Todo ferro é mineral.

MISTER YOSO.

### Charada transposta

(por syllaba)

2 — O defeito é quadrupede.

Nº 1 K +.

### Enigma charadistico

De três syllabas composto;  
Todas ellas designaes,  
Nem tú, nem eu, nem os mais  
Queremos esse desgosto  
Que tal qualidade dá.  
Na primeira com segunda  
Injustiça certo ha,  
Não havendo barafunda  
Pois segunda com terceira  
Tem em viver nabalusco;  
Prima e terça de carreira  
Bem demonstram parentesco.

MISS IVA.

### Enigma typographico

(A' Esphinge Paulista, em retribuição).

# A T O B E R

PRINCIPE ANTE.

### SOLUÇÕES DO Nº 12

Doente—Sinabafo—Barracão—Rupia, rua—  
Tupana, Tuna—Petrina—Augusto—Corte, Torce  
—Ápis, Pisa—Maracá, camará—Caiar, acari,  
aricá—Serenata—Promachos—Galanga—So-  
brecellente.



Max Linder, Samsão e Pick-Tick, 15 pontos cada um; Miss Iva e Angar, 14 pontos cada um; Flor de Liz, Conde Corado e Conde Sem Dente, 13 pontos cada um; Alicinba Risoleta e Princeza Ubirajara 12 pontos cada uma; Cecilia Netto Teixeira e I. 000 a Grosa 10 pontos cada uma.

**CORRESPONDENCIA**

Flor de Liz — Feita a troca.  
 Fearles — Inscripto. Recebemos.  
 Conde de Cavaignac — Ainda não chegou ás nossas mãos os trabalhos que o collega diz ter enviado; si accredita na possibilidade de um extravio, queira enviar nova copia.  
 EspHINGE Paulista (S. Paulo) — Inscripto.  
 Zezinho, Max Linder, Illuzelmo, Conde Sem Dente, Conde Corado, Solon. Amancio de Lima, Fearles e Mozart — Queiram enviar novos trabalhos.  
 Cabo Loso, Angar, Azaléa, Miss Iva, N'lk+, Princeza Ubirajara, Alicinha, Risoleta Lessa, EspHINGE Paulista, Cecilia Netto Teixeira e Dionileo — Recebemos.  
 Carmen Ruth Vidal — Recebemos a sua amavel cartinha. Quanto aos trabalhos cabe-nos declarar que não recebemos.

**REGULAMENTO**

Nenhum Charadista poderá colaborar sem que primeiramente se inscreva. Para preenchimento d'esta formalidade é necessario que nos envie o seu nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar) e residencia.  
 Sempre que haja mudança de pseudonymo ou residencia o interessado deverá nos communicar por escripto.  
 Não serão aceitos os trabalhos cujas soluções não sejam encontradas nos dictionarios: Simões Fonseca, Fonseca e Roquette e Auxiliar do Charadista Bandeira.  
 Não serão publicados os trabalhos que não vierem acompanhados das respectivas soluções e bem assim os que não trouxerem o nome do Dictionario onde as mesmas são encontradas.  
 Todas as listas de soluções devem ser feitas em columnas e trazerem no fim o total de soluções encontradas.  
 Ninguém poderá mandar mais de duas soluções para o mesmo trabalho.

**AVISO**

O praso para a remessa de soluções é de 15 dias para os leitores desta capital.  
 Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel al-masso, escripta de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

**Mister Yoso.**



**CORRESPONDENCIA**

Waldemar Fonseca e Olavo de Araujo Góes — Devido a grande falta de espaço só no proximo numero poderemos cumprir o prometido, isto é, publicar os seus trabalhos.  
 Pereira Junior — O seu trabalho será publicado ainda este mez.  
 Armando Souza — O seu trabalho será publicado. Aguarde oportunidade.  
 Manoel Lemos — O seu trabalho foi aceito. Publical-o-emos brevemente.  
 Homero Pinho, Sampaio Junior, Maria Olympia da Cruz, Lupe, Adelia Veiga Rodrigues e Carolina Bertholdo — Os seus trabalhos serão publicados. Aguardem oportunidade.  
 Arlindo Mariz Garcia — O seu trabalho «Amar e ser amado» sahirá brevemente.  
 Alice e Dulce — No proximo numero. Desculpe-nos.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

**DINHEIRO**, a juros modicos, com rapidez, sob hypothecas, antichreses, montepios, promissorias, etc. Compra-se e vendem-se predios. Aceitam-se procurações e cobraças, com Leopoldo, largo da Carioca 17, sob., sala 2.

**Atenção**

Ficou provado que a casa **LABANCA & C.** é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

**Labanca & C.**

LARGO S. FRANCISCO, 36









